

C E N S O

A G R O P E C U Á R I O

2 0 0 6



SEGUNDA
APURAÇÃO

BRASIL, GRANDES
REGIÕES E
UNIDADES DA
FEDERAÇÃO

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Censo Agropecuário

2006

**Brasil, Grandes Regiões e
Unidades da Federação**

Segunda apuração

Rio de Janeiro
2012

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN (CD-ROM)

ISBN (meio impresso)

© IBGE. 2011

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Capa

Renato J. Aguiar e Eduardo Sidney - Coordenação de
Marketing/Centro de Documentação e Disseminação
de Informações - CDDI

Ilustração da capa e miolo

Aldo Victorio Filho



Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Introdução

Recomendações internacionais

Fundamento legal

Obrigatoriedade e sigilo das informações

Período e data de referência

Âmbito

Considerações metodológicas diferentes do Censo anterior

Base territorial

Divisão territorial

Áreas de divulgação

Áreas de apuração

Coleta das informações

Apuração dos resultados

Conceituações das características investigadas

Conceituações das variáveis derivadas

Comentários

Tabelas de resultados

1. Brasil

- 1 - Confronto dos resultados dos dados estruturais dos Censos Agropecuários - Brasil - 1970/2006

1.1 Características dos produtores agropecuários

- 1.1.1 - Condição legal das terras, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.1.3 - Condição do produtor em relação às terras, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.1.4 - Condição do produtor em relação às terras, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006
- 1.1.5 - Condição legal do produtor, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.1.6 - Condição legal do produtor, segundo as características da pessoa que dirige o estabelecimento - Brasil - 2006
- 1.1.7 - Forma da obtenção das terras do produtor proprietário, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.1.8 - Forma da obtenção das terras do produtor proprietário, segundo as características da pessoa que dirige o estabelecimento - Brasil - 2006
- 1.1.9 - Produtor na direção dos trabalhos do estabelecimento, por sexo e grupos de anos de direção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.1.10 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por local de residência, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.2 Características dos estabelecimentos

- 1.2.1 - Energia elétrica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo de fonte, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.2 - Estabelecimentos com eletrodomésticos utilizados, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.3 - Uso de força de tração animal e/ou mecânica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.4 - Estabelecimentos com produção animal integrada à indústria, por tipo de produção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.5 - Orientação técnica recebida pelos estabelecimentos, por origem da orientação técnica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.6 - Práticas agrícolas utilizadas nos estabelecimentos, por tipo de prática, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.7 - Estabelecimentos com uso de adubação, por produtos utilizados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

- 1.2.8 - Uso de adubação nos estabelecimentos, por local de uso, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.9 - Uso de calcário e/ou outros corretivos do pH do solo nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.10 - Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.11 - Estabelecimentos com tipo de equipamento utilizado na aplicação do agrotóxico, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.12 - Uso de outras alternativas para o controle de pragas e/ou doenças em vegetais nos estabelecimentos, por tipo de alternativa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.13 - Uso de agricultura orgânica nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.15 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006
- 1.2.16 - Estabelecimentos com sistema de preparo do solo e plantio direto na palha, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.17 - Estabelecimentos com área irrigada, por método utilizado, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.18 - Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos, por tipo de recurso, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.19 - Silos para forragens e depósitos e silos para guarda da produção de grãos existentes nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.20 - Depósitos e silos para guarda de outros produtos existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.21 - Tanques para resfriamento de leite existentes nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.22 - Tratores existentes nos estabelecimentos, por potência, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.23 - Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.24 - Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.25 - Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.2.26 - Estabelecimentos e área total, por classe da atividade econômica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.3 Pessoal ocupado

- 1.3.1 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12, por sexo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.3.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características do pessoal ocupado em relação ao total, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.3.3 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006
- 1.3.4 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características em relação ao total do pessoal ocupado, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.3.5 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.3.6 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006
- 1.3.7 - Estabelecimentos em que o produtor declarou ter atividade fora do estabelecimento, por tipo de atividade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.3.8 - Estabelecimentos que algum membro da família do produtor teve atividade fora do estabelecimento agropecuário no ano, por tipo de atividade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.3.9 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos com laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhado no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.3.10 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos sem laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.3.11 - Estabelecimentos com empregados temporários contratados no ano, distribuídos por tarefas, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.3.12 - Estabelecimentos com contratação de mão de obra com intermediação de terceiros no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.3.13 - Estabelecimentos com utilização de mão de obra com intermediação de empreiteiro no ano, por classes de dias trabalhados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.4 Movimentação financeira

- 1.4.1 - Estabelecimentos que não obtiveram financiamento, por motivo da não obtenção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

- 1.4.2 - Valor dos financiamentos obtidos pelos estabelecimentos, por agente financeiro responsável pelo financiamento, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.4.3 - Estabelecimentos que obtiveram financiamento por finalidade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.4.4 - Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.4.5 - Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.4.6 - Dívidas e ônus reais dos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.4.9 - Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.4.10 - Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.5 Pecuária

- 1.5.1 - Manejo agropecuário, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.2 - Efetivo da pecuária em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.3 - Efetivo de bovinos em todos os estabelecimentos em 31.12, com indicação do movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.4 - Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.5 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.6 - Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.7 - Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.8 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

- 1.5.10 - Estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12, por animais confinados e utilização de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento e uso de suplementação alimentar e animais rastreados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.11 - Inseminação artificial e transferência de embriões em vacas nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.12 - Bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais confinados no estabelecimento ou em outra unidade especializada e do uso de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.13 - Composição do efetivo de bubalinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.14 - Produção e venda de leite de búfala no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.15 - Efetivo de equinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.16 - Efetivo de asininos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.17 - Efetivo de muares em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.18 - Efetivo de suínos, composição do efetivo em 31.12 e total de porcas inseminadas no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.19 - Movimento do rebanho suíno no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.20 - Suínos comprados, vendidos e abatidos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.21 - Efetivo de caprinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.22 - Produção e venda de leite de cabra no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.23 - Efetivo de ovinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.24 - Produção e venda de lã no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.25 - Efetivo de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos em 31.12, e o movimento das aves no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.26 - Movimento de aves no ano nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

- 1.5.27 - Produção e venda de ovos de galinhas nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.28 - Composição das aves nos estabelecimentos com mais de 2 000 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.29 - Efetivo de outras aves em 31.12 nos estabelecimentos, por espécies, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.30 - Efetivo de outras aves em 31.12 e o movimento de outras aves no ano nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.31 - Produção e venda de ovos de outras aves no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.32 - Efetivo de coelhos, e o movimento pecuário no ano nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.33 - Produção e venda dos produtos da apicultura no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.34 - Venda de casulos de bicho-da-seda no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.35 - Produção e venda de peixes e camarões da aquicultura no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.36 - Estabelecimentos com aquicultura no ano, por espécies criadas, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.5.37 - Produção e venda de produtos da ranicultura no ano, por produto, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6 Produção vegetal

Silvicultura

- 1.6.1 - Efetivo da silvicultura no ano e pés existentes em 31.12 de acácia-negra e eucalipto, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.2 - Efetivo da silvicultura no ano e pés existentes em 31.12 de pinheiro americano e pinheiro brasileiro (araucária), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.3 - Produção e valor da produção de cascas de acácia-negra e lenha, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.4 - Produção e valor da produção de madeira em toras para papel e madeira em toras para outra finalidade, da silvicultura, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Extração vegetal

- 1.6.5 - Produção e valor da produção de açaí (fruto) e babaçu (amêndoa), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.6 - Produção e valor da produção de borracha (látex coagulado) e carnaúba (cera), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.7 - Produção e valor da produção de castanha-do-pará e cupuaçu, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.8 - Produção e valor da produção de lenha e madeira em toras para papel, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.9 - Produção e valor da produção de madeira em toras para outra finalidade e palmito, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.10 - Produção e valor da produção de pinhão e carnaúba (pó de palha), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Floricultura

1.6.11 - Valor da produção e venda de flores e folhagens para corte e gramas, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.12 - Valor da produção e venda de plantas ornamentais em vasos e plantas, flores e folhas medicinais, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Horticultura

1.6.13 - Produção e valor da produção de abobrinha e agrião, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.14 - Produção e valor da produção de alface e batata-baroa (mandioquinha), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.15 - Produção e valor da produção de batata-doce e berinjela, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.16 - Produção e valor da produção de beterraba e brócolis, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.17 - Produção e valor da produção de cebolinha e cenoura, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.18 - Produção e valor da produção de chuchu e coentro, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.19 - Produção e valor da produção de couve e couve-flor, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.20 - Produção e valor da produção de espinafre e inhame, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.21 - Produção e valor da produção de jiló e maxixe, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.22 - Produção e valor da produção de milho verde (espiga) e morango, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.23 - Produção e valor da produção de nabo e pepino, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.24 - Produção e valor da produção de pimenta e pimentão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.25 - Produção e valor da produção de quiabo e rabanete, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.26 - Produção e valor da produção de repolho e salsa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.27 - Produção e valor da produção de tomate (estaqueado) e vagem (feijão-vagem), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Lavouras permanentes

1.6.28 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.29 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de agave, sisal (fibra), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.30 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de banana, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.31 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.32 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de cacau (amêndoa), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.33 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café arábica em grão (verde), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.34 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.35 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de coco-da-baía, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.36 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de goiaba, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.37 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de laranja, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.38 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de limão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.39 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maçã, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.40 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de mamão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.41 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de manga, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.42 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maracujá, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.43 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de palmito, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

1.6.44 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pêssego, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

- 1.6.45 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pimenta-do-reino, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.46 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.47 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (mesa), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.48 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (vinho ou suco), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.49 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), agave ou sisal (fibra) e banana, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.50 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado), cacau (amêndoa) e café arábica em grão (verde), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.51 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), coco-da-baía e goiaba, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.52 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de laranja, limão e maçã, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.53 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de manga, mamão e maracujá, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.54 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de palmito, pêssego e pimenta-do-reino, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.55 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, uva (mesa) e uva (vinho ou suco), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Lavouras temporárias

- 1.6.56 - Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.57 - Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.58 - Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.59 - Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.60 - Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.61 - Produção, valor da produção e área colhida de cebola, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.62 - Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

- 1.6.63 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.64 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.65 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.66 - Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha seca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.67 - Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.68 - Produção, valor da produção e área colhida de mamona, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.69 - Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.70 - Produção, valor da produção e área colhida de melancia, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.71 - Produção, valor da produção e área colhida de melão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.72 - Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.73 - Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.74 - Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.75 - Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.6.76 - Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.77 - Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.78 - Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.79 - Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.80 - Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

- 1.6.81 - Produção, valor da produção e área colhida de cebola, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.82 - Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.83 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.84 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.85 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.86 - Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.87 - Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente), segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.88 - Produção, valor da produção e área colhida de mamona, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.89 - Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira), segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.90 - Produção, valor da produção e área colhida de melancia, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.91 - Produção, valor da produção e área colhida de melão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.92 - Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.93 - Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.94 - Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial), segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006
- 1.6.95 - Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

1.7 Agroindústria rural

- 1.7.1** - Produção e valor da produção de arroz em grão e fubá, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.7.2** - Produção e valor da produção de café torrado em grão e café torrado e moído, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.7.3** - Produção e valor da produção de farinha de mandioca e tapioca e/ou goma, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.7.4** - Produção e valor da produção de algodão em caroço e algodão em pluma, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.7.5** - Produção e valor da produção de queijo e/ou requeijão e manteiga, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.7.6** - Produção e valor da produção de aguardente de cana e rapadura, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.7.7** - Produção e valor da produção de poupa de frutas e doces e geleias, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.7.8** - Produção e valor da produção de carne tratada e embutidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006
- 1.7.9** - Produção e valor da produção de carvão vegetal e produtos derivados de madeira, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

2 Grandes Regiões e Unidades da Federação

2.1 Características dos produtores agropecuários

- 2.1.1** - Condição legal das terras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.1.2** - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.1.3** - Condição do produtor em relação às terras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.1.4** - Condição legal do produtor, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.1.5** - Forma da obtenção das terras do produtor proprietário, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.1.6** - Produtor na direção dos trabalhos do estabelecimento, por sexo e grupos de anos de direção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.1.7** - Pessoa que dirige o estabelecimento, por local de residência, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.2 Características dos estabelecimentos

- 2.2.1** - Energia elétrica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo de fonte, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

- 2.2.2 - Estabelecimentos com eletrodomésticos utilizados, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.3 - Uso de força de tração animal e/ou mecânica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.4 - Estabelecimentos com produção animal integrada à indústria, por tipo de produção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006 535
- 2.2.5 - Orientação técnica recebida pelos estabelecimentos, por origem da orientação técnica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.6 - Práticas agrícolas utilizadas nos estabelecimentos, por tipo de prática, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.7 - Estabelecimentos com uso de adubação, por produtos utilizados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.8 - Uso de adubação nos estabelecimentos, por local de uso, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.9 - Uso de calcário e/ou outros corretivos do pH do solo nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.10 - Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.11 - Estabelecimentos com tipo de equipamento utilizado na aplicação do agrotóxico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.12 - Uso de outras alternativas para o controle de pragas e/ou doenças em vegetais nos estabelecimentos, por tipo de alternativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.13 - Uso de agricultura orgânica nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.15 - Estabelecimentos com sistema de preparo do solo e plantio direto na palha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.16 - Estabelecimentos com área irrigada, por método utilizado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.17 - Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos, por tipo de recurso, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.18 - Silos para forragens e depósitos e silos para guarda da produção de grãos existentes nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.19 - Depósitos e silos para guarda de outros produtos existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

- 2.2.20 - Tanques para resfriamento de leite existentes nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.21 - Tratores existentes nos estabelecimentos, por potência, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.22 - Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.23 - Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.24 - Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.2.25 - Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.3 Pessoal ocupado

- 2.3.1 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.3.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características do pessoal ocupado em relação ao total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.3.3 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.3.4 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características em relação ao total do pessoal ocupado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.3.5 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.3.6 - Estabelecimentos em que o produtor declarou ter atividade fora do estabelecimento, por tipo de atividade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.3.7 - Estabelecimentos que algum membro da família do produtor teve atividade fora do estabelecimento agropecuário no ano, por tipo de atividade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.3.8 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos com laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.3.9 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos sem laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.3.10 - Estabelecimentos com empregados temporários contratados no ano, distribuídos por tarefas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.3.11 - Estabelecimentos com contratação de mão de obra com intermediação de terceiros no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.3.12 - Estabelecimentos com utilização de mão de obra com intermediação de empreiteiro no ano, por classes de dias trabalhados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.4 Movimentação financeira

2.4.1 - Estabelecimentos que não obtiveram financiamento, por motivo da não obtenção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.4.2 - Valor dos financiamentos obtidos pelos estabelecimentos, por agente financeiro responsável pelo financiamento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.4.3 - Estabelecimentos que obtiveram financiamento por finalidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.4.4 - Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.4.5 - Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.4.6 - Dívidas e ônus reais dos estabelecimentos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.4.9 - Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.4.10 - Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.5 Pecuária

2.5.1 - Manejo agropecuário, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.5.2 - Efetivo da pecuária em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.5.3 - Efetivo de bovinos em todos os estabelecimentos em 31.12, com indicação do movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

- 2.5.4 - Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.5 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.6 - Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.7 - Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.8 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.10 - Estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12, por animais confinados e utilização de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento e uso de suplementação alimentar e animais rastreados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.11 - Inseminação artificial e transferência de embriões em vacas nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.12 - Bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais confinados no estabelecimento ou em outra unidade especializada e do uso de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.13 - Composição do efetivo de bubalinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.14 - Produção e venda de leite de búfala no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.15 - Efetivo de equinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.16 - Efetivo de asininos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.17 - Efetivo de muares em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.18 - Efetivo de suínos, composição do efetivo em 31.12 e total de porcas inseminadas no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.19 - Movimento do rebanho de suínos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

- 2.5.20 - Suínos comprados, vendidos e abatidos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.21 - Efetivo de caprinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.22 - Produção e venda de leite de cabra no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.23 - Efetivo de ovinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.24 - Produção e venda de lã no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.25 - Efetivo de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos em 31.12, e o movimento das aves no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.26 - Movimento de aves no ano nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.27 - Produção e venda de ovos de galinhas nos estabelecimentos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.28 - Composição das aves nos estabelecimentos com mais de 2 000 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.29 - Efetivo de outras aves em 31.12, por espécies, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.30 - Efetivo de outras aves em 31.12 e o movimento de outras aves no ano nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.31 - Produção e venda de ovos de outras aves no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.32 - Efetivo de coelhos, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.33 - Produção e venda dos produtos da apicultura no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.34 - Venda de casulos de bicho-da-seda no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.35 - Produção e venda de peixes e camarões da aquicultura no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.36 - Estabelecimentos com aquicultura no ano, por espécies criadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.5.37 - Produção e venda de produtos da ranicultura no ano, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6 Produção vegetal

Silvicultura

- 2.6.1 - Efetivo da silvicultura no ano e pés existentes em 31.12 de acácia-negra e eucalipto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

- 2.6.2 - Efetivo da silvicultura no ano e pés existentes em 31.12 de pinheiro americano e pinheiro brasileiro (araucária), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.3 - Produção e valor da produção de cascas de acácia-negra e lenha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.4 - Produção e valor da produção de madeira em toras para papel e madeira em toras para outra finalidade, da silvicultura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Extração vegetal

- 2.6.5 - Produção e valor da produção de açaí (fruto) e babaçu (amêndoa), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.6 - Produção e valor da produção de borracha (látex coagulado) e carnaúba (cera), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.7 - Produção e valor da produção de castanha-do-pará e cupuaçu, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.8 - Produção e valor da produção de lenha e madeira em toras para papel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.9 - Produção e valor da produção de madeira em toras para outra finalidade e palmito, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.10 - Produção e valor da produção de pinhão e carnaúba (pó de palha), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Floricultura

- 2.6.11 - Valor da produção e venda de flores e folhagens para corte e gramas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.12 - Valor da produção e venda de plantas ornamentais em vasos e plantas, flores e folhas medicinais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Horticultura

- 2.6.13 - Produção e valor da produção de abobrinha e agrião, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.14 - Produção e valor da produção de alface e batata-baroa (mandioquinha), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.15 - Produção e valor da produção de batata-doce e berinjela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.16 - Produção e valor da produção de beterraba e brócolis, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.17 - Produção e valor da produção de cebolinha e cenoura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.18 - Produção e valor da produção de chuchu e coentro, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

- 2.6.19 - Produção e valor da produção de couve e couve-flor, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.20 - Produção e valor da produção de espinafre e inhame, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.21 - Produção e valor da produção de jiló e maxixe, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.22 - Produção e valor da produção de milho verde (espiga) e morango, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.23 - Produção e valor da produção de nabo e pepino, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.24 - Produção e valor da produção de pimenta e pimentão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.25 - Produção e valor da produção de quiabo e rabanete, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.26 - Produção e valor da produção de repolho e salsa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.27 - Produção e valor da produção de tomate (estaqueado) e vagem (feijão-vagem), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Lavouras permanentes

- 2.6.28 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.29 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de agave ou sisal (fibra), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.30 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de banana, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.31 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.32 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de cacau (amêndoa), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.33 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café arábica em grão (verde), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.34 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.35 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de coco-da-baía, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.36 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de goiaba, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

- 2.6.37 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de laranja, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.38 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de limão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.39 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maçã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.40 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de mamão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.41 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de manga, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.42 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maracujá, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.43 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de palmito, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.44 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pêssgo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.45 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pimentado-reino, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.46 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.47 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (mesa), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.48 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (vinho ou suco), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.49 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), agave ou sisal (fibra) e banana, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.50 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado), cacau (amêndoa) e café arábica em grão (verde), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.51 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), coco-da-baía e goiaba, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.52 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de laranja, limão e maçã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.53 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de manga, mamão e maracujá, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.54 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de palmito, pêssego e pimenta-do-reino, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.55 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, uva (mesa) e uva (vinho ou suco), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Lavouras temporárias

2.6.56 - Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.57 - Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.58 - Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.59 - Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.60 - Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.61 - Produção, valor da produção e área colhida de cebola, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.62 - Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.63 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.64 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.65 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.66 - Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha seca, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.67 - Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.68 - Produção, valor da produção e área colhida de mamona, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.69 - Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.70 - Produção, valor da produção e área colhida de melancia, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.6.71 - Produção, valor da produção e área colhida de melão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

- 2.6.72 - Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.73 - Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.74 - Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.6.75 - Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

2.7 Agroindústria rural

- 2.7.1 - Produção e valor da produção de arroz em grão e fubá, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.7.2 - Produção e valor da produção de café torrado em grão e café torrado e moído, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.7.3 - Produção e valor da produção de farinha de mandioca e tapioca e/ou goma, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.7.4 - Produção e valor da produção de algodão em caroço e algodão em pluma, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.7.5 - Produção e valor da produção de queijo e/ou requeijão e manteiga, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.7.6 - Produção e valor da produção de aguardente de cana e rapadura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.7.7 - Produção e valor da produção de poupa de frutas e doces e geleias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.7.8 - Produção e valor da produção de carne tratada e embutidos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.7.9 - Produção e valor da produção de carvão vegetal e produtos derivados de madeira, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Referências

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.



Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com a presente publicação, divulga os resultados da segunda apuração do Censo Agropecuário 2006, que substitui integralmente a edição anterior.

Com a divulgação anterior, em 30 de setembro de 2009, e a intensificação de sua utilização, foram detectadas, pelos usuários, algumas divergências com relação aos dados das pesquisas agropecuárias contínuas do IBGE. Assim sendo, o IBGE procedeu a análises de todos os dados questionados e à revisão dos questionários referentes, promovendo uma reavaliação de todos os procedimentos de geração de variáveis derivadas, na base Redatam e de tabulação – tabelas e carga no SIDRA –, culminando com a reelaboração de uma nova base de dados. O presente volume, referente à segunda apuração do Censo Agropecuário, é consequência dessa revisão.

Os dados apresentados referem-se às informações colhidas através das seguintes variáveis, referidas a 31 de dezembro de 2006, data de referência da pesquisa: total de estabelecimentos agropecuários; área total dos estabelecimentos agropecuários; área total de lavouras; área de pastagens; área de matas; total de tratores, implementos, máquinas e veículos; características do estabelecimento e do produtor; total de pessoal ocupado; totais de bovinos, de bubalinos, de caprinos, de ovinos, de suínos, de aves (galinhas, galos, frangas, frangos e pintos), de outras aves (patos, gansos, marrecos, perus, codornas, avestruzes, perdizes, faisões e outras); e produção vegetal.

As variáveis referentes à produção animal (leite, lã e ovos de galinhas, de outras aves, etc.) e vegetal e sobre receitas e despesas associadas aos processos produtivos compreendem o ano de 2006, ano de referência do Censo Agropecuário.

Esta publicação, para além da reelaboração de todas as tabelas e da incorporação de questionários advindos de coletas descentralizadas, cujos dados não puderam ser colhidos à época da realização do Censo Agropecuário, também apresenta as definições e conceituações adotadas no âmbito da pesquisa, a descrição das variáveis derivadas, além de comentários referentes aos resultados e um amplo conjunto de tabelas a ilustrá-los.

Os resultados ora divulgados, para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, e Municípios, estão disponíveis no CD-ROM que acompanha esta publicação e também no portal do IBGE, na Internet.

O IBGE agradece a todos que efetivamente contribuíram para a realização da revisão geral dos dados do Censo Agropecuário e coloca-se à disposição dos usuários, através de sua Gerência Técnica do Censo Agropecuário, da Diretoria de Pesquisas, GTA/DPE, para esclarecimentos e sugestões que venham contribuir para o aperfeiçoamento da pesquisa.

Wasmália Bivar
Presidenta do IBGE



Notas técnicas

Introdução

O IBGE realizou, no ano 2007, o Censo Agropecuário 2006 que teve por objetivo retratar a realidade do Brasil Agrário, considerando-se suas inter-relações com atores, cenários, modos e instrumentos de ação. Assim, em atendimento a uma melhor aproximação que identificasse e captasse a dinâmica dos meios produtivos e do uso da terra, a variabilidade nas relações de trabalho e ocupação, o grau de especialização e tecnificação de mão de obra, e o crescente interesse quanto aos reflexos sobre o patrimônio ambiental, e todas as alterações ocorridas desde a última pesquisa, realizada em 1996, foi aplicado um redimensionamento no modelo de captação do dado, no tocante ao aspecto conceitual, tendo por base as premissas sugeridas no Programa del censo agropecuario mundial 2010, elaborado pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (Food and Agriculture Organization - FAO) em 2007; as categorizações da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, elaborada pelo IBGE, em 2007, conforme a Clasificación Industrial Internacional Uniforme de todas las Actividades Económicas - CIIU; e as orientações dos membros da Comissão Consultiva do Censo Agropecuário 2006.

Desde a última realização da pesquisa, abarcando o período 1995-1996, além das mudanças na economia em geral, ocorreram significativas alterações setoriais. Assim, devido à necessidade de melhor captar as transformações ocorridas nas

diversas atividades agropecuárias e no meio rural, o IBGE elaborou para o Censo Agropecuário 2006 um processo de refinamento metodológico, especialmente no que diz respeito à reformulação do conteúdo da pesquisa e à incorporação de conceitos que correspondam a elementos que assumiram notoriedade, ou às novidades que se integraram ao universo agrícola nacional. Por inovação tecnológica aplicada aos instrumentos de coleta, investiu na substituição do questionário em papel, pelo questionário eletrônico desenvolvido em computador de mão, o *Personal Digital Assistant* – PDA.

Recomendações internacionais

O Censo Agropecuário 2006, a exemplo dos anteriores, atendeu às recomendações e aos conceitos básicos consagrados pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (Food and Agriculture Organization – FAO), contidos no *Programa del censo agropecuario mundial 2010*, visando a unificar os conceitos e a assegurar a comparabilidade dos resultados para todos os países promotores de pesquisas semelhantes.

Fundamento legal

A concepção do Censo Agropecuário 2006 obedeceu às determinações do Artigo 2º (incisos I e II) da Lei nº 5.878, de 11 de maio de 1973, e do Decreto nº 74.084, de 20 de maio de 1974.

Ao IBGE coube, dentro da legislação vigente no País, a responsabilidade de planejar, executar e coordenar o Censo Agropecuário 2006.

A coleta de informações e a coordenação local das atividades referentes ficaram a cargo das Unidades Estaduais do IBGE.

Obrigatoriedade e sigilo das informações

Para toda a operação, foram mantidas as características de obrigatoriedade e confidencialidade referidas às informações censitárias, as quais se destinam exclusivamente a fins estatísticos e não poderão ser objeto de certidão nem terão eficácia jurídica como prova.

Período e data de referência

O Censo Agropecuário 2006 teve como período de referência o ano de 2006, ou seja: de 1º de janeiro a 31 de dezembro, e como data de referência, o dia 31 de dezembro de 2006. Portanto, no Censo Agropecuário 2006, o período de referência volta a ser o ano civil, como nos levantamentos anteriores ao Censo Agro-

pecuário 1995-1996. Desse modo, os resultados deste Censo não são estritamente comparáveis ao Censo anterior.

Âmbito

O Censo Agropecuário 2006, no elenco de suas variáveis, investigou, em todo universo visitado, os estabelecimentos agropecuários, as atividades agropecuárias desenvolvidas, abrangendo informações detalhadas sobre as características do produtor, características do estabelecimento, economia e emprego no meio rural, pecuária, lavoura e agroindústria.

Diferentemente dos anteriores, o Censo Agropecuário 2006 incluiu questões referentes à caracterização do produtor, como sexo, tempo de direção do estabelecimento e migração, além de levantamento sobre a pluriatividade econômica do produtor e membros de sua família, residentes no estabelecimento agropecuário. Também foram levantadas informações sobre as diferentes práticas agrícolas e formas de ocupação da área; manejo e conservação do solo; utilização de agrotóxicos; agricultura orgânica; atividades aquícolas; e disponibilidade de água dentro do estabelecimento.

A unidade de investigação do Censo Agropecuário 2006 compreendeu toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, à exploração agropecuária, florestal e aquícola, independente de seu tamanho. O questionário eletrônico foi preenchido em cada um dos estabelecimentos agropecuários visitados, mas foi estruturado de modo a permitir maior detalhamento para questões referentes aos efetivos e à produção, nos casos em que os dados indicavam valores acima dos limites de corte, para as respectivas variáveis: bovinos, para estabelecimentos com mais de 50 cabeças; leite de vaca, para estabelecimentos com mais de 5 vacas ordenhadas; aves, para estabelecimentos com mais de 2 000 cabeças; outras aves, para estabelecimentos com mais de 100 cabeças; lavoura permanente, para estabelecimentos com produtos com mais de 50 pés; silvicultura, para estabelecimentos com produtos com mais de 500 pés. Para a horticultura, caso a produção fosse somente para consumo, não era necessário o detalhamento, no entanto, era obrigatório o registro do valor da produção e a informação detalhada apenas para estabelecimentos com comercialização de tais produtos.

Considerando-se o País como uma unidade continental, ou referindo-se à regionalidade de seus diferentes recortes, ou mesmo às informações agregadas em suas diferentes áreas especiais de divulgação, as informações captadas e a elaboração das respectivas tabulações constituem-se num valioso acervo a servir de base para análises sobre esta importante parcela da economia brasileira, bem como de marco de referência para as estimativas e cálculos intercensitários.

Considerações metodológicas diferentes do Censo anterior

Alguns tópicos do Censo Agropecuário 2006 mereceram abordagem conceitual diferenciada do Censo Agropecuario 1995-1996, vindo por exigir atenção quanto à observação e acompanhamento da série histórica. A seguir, os tópicos a serem considerados:

Atividade econômica

No Censo Agropecuário 1995-1996, o conceito de atividade econômica do estabelecimento agropecuário foi atribuído segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0 que assim classificou o estabelecimento agropecuário cuja atividade desenvolvida obteve um valor de produção igual ou maior a $\frac{2}{3}$ do valor total de produção do estabelecimento (CLASSIFICAÇÃO..., 2004). Primeiramente, comparou-se os grandes grupos (pecuária, lavoura e extração vegetal) verificando-se, nos respectivos valores de produção, aqueles grupos que se destacaram por maioria simples. Assim, se em determinado estabelecimento agropecuário, o valor de produção da pecuária foi maior que o valor de produção da agricultura, e maior que $\frac{2}{3}$ do valor total de produção do estabelecimento, então a atividade econômica principal atribuída a este estabelecimento foi *Pecuária*. Em seguida, verificou-se a variabilidade, ou seja: qual a produção/criação da pecuária foi mais expressiva (exemplo: maior valor - aves); neste caso a classificação da atividade econômica do referido estabelecimento agropecuário foi *Pecuária, Avicultura* - classificação simples.

Se o estabelecimento possuísse valores de produção equivalentes na agricultura, pecuária e extração, a classificação atribuída seria *Atividade Econômica Mista*.

Para o Censo Agropecuário 2006, fora adotada a codificação da CNAE 2.0, a qual atribuiu a atividade econômica do estabelecimento agropecuário à predominância simples da atividade que apresentara o maior valor de produção, independente da variabilidade. Assim, relacionados todos os valores de produção de todas as atividades executadas no estabelecimento agropecuário, a respectiva classe de atividade econômica foi aquela referida ao produto que obteve o maior valor de produção. Não mais fora atribuída a classificação de *Atividade Econômica Mista*.

Produtor sem área

No Censo Agropecuário 1995-1996, fora colhida a informação sobre produção e animais de pessoal empregado residente no estabelecimento. Além do questionário preenchido para o estabelecimento, abria-se um novo questionário reduzido que não representava outro estabelecimento agropecuário para este produtor empregado, no qual registrava-se tão-somente a quantidade produzida e o total de animais.

No Censo Agropecuário 2006, identificada a existência de atividade de criação/produção agropecuária de pessoal empregado no mesmo estabelecimento, em

área sujeita à administração do produtor/proprietário, toda a produção fora considerada como parte do estabelecimento e todos os dados colhidos integraram o único questionário aplicado ao estabelecimento. Caso tenha sido informado que a administração da referida produção não esteve sob responsabilidade do produtor, um novo questionário fora aberto para o empregado, como se fora um novo estabelecimento agropecuário, registrando-se todas as características referentes, todos os quantitativos e aplicados todos os parâmetros da pesquisa, além de considerar este produtor empregado como um *Produtor sem-área*. Esta mudança acarretou no incremento de estabelecimento de produtor sem área.

Assentado sem titulação definitiva

No Censo Agropecuário 1995-1996, não havia esta modalidade. A condição do produtor em relação às terras do estabelecimento era expressa através das categorias: *Proprietário*, *Arrendatário*, *Parceiro* (*Meeiro*, *Terceiro*, *Quartista*, etc.) e *Ocupante*. Alguns informantes, nesta condição em 1995-1996, declararam ser “Proprietários” pelo fato de ali estarem há muito tempo a ocupar as terras; outros assim se consideravam, ainda que não houvessem obtido documentação comprobatória referente. Para estas explicações complementares, os recenseadores, à época, foram orientados a considerar estes produtores como “ocupantes”.

Para o Censo Agropecuário 2006, não foram formuladas perguntas diretas e a condição do produtor em relação às terras do estabelecimento foi obtida através da composição da área do estabelecimento. Assim, o produtor informara a extensão de terras próprias, de terras arrendadas, de terras em parceria, e de terras ocupadas (pelas quais o produtor nada pagara por seu uso). Com a investigação sobre o estabelecimento agropecuário ser originário de projeto de assentamento, também fora inserida a categoria “Terras concedidas por órgão fundiário, ainda sem título definitivo”, item onde o produtor informava a extensão das terras que o categorizavam como *Assentado sem Titulação*.

No acompanhamento da série histórica, a categoria *Ocupante* em 1995-1996 pode ser confrontada com os dados de 2006 dos totais entre as categorias *Assentado sem Titulação* e *Ocupante*.

Grupos de área total

No Censo Agropecuário 1995-1996, houve um maior detalhamento nos grupos de estabelecimentos com grandes áreas (em hectares). No Censo Agropecuário 2006, de acordo com o *Programa del censo agropecuario mundial 2010*, elaborado pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (Food and Agriculture Organization - FAO), privilegiou-se observar a distribuição dos estabelecimentos segundo uma maior estratificação em grupos de áreas menores, reservando-se àquelas uma agregação em alguns grupos de grandes áreas.

Pessoal ocupado

No Censo Agropecuário 1995-1996, as pessoas com laços de parentesco com o produtor, que receberam salários, foram contabilizadas como “empregados”, consideradas as respectivas modalidades (permanentes, temporários, etc.). No Censo Agropecuário 2006, de acordo com o *Programa del censo agropecuario mundial 2010, elaborado pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação* (Food and Agriculture Organization - FAO), as pessoas com laços de parentesco com o produtor não foram contabilizadas como empregados, e sim como “pessoas com laços de parentesco com o produtor que receberam salários em 2006”.

Na comparação entre os dois últimos Censos Agropecuários, há que ser confrontado o total de empregados de 1995-1996 com as seguintes totalizações de 2006: total de pessoas com laços de parentesco com o produtor que receberam salários em 2006 + total de empregados (consideradas as respectivas modalidades: permanentes, temporários, etc.).

Para as despesas com salários, a totalização dos salários pagos, no Censo Agropecuário 2006, a empregados e a pessoas com laços de parentesco com o produtor que receberam salários, devem ser comparadas com o total de despesas com salários pagos a empregados, no Censo Agropecuário 1995-1996.

Utilização das terras

Em detrimento de maior compreensão sobre a dinâmica da ocupação territorial, determinados cenários, anteriormente considerados integrantes dos grandes redutos representativos da utilização das terras, foram categorizados a itens específicos com detalhamento no Censo Agropecuário 2006, cuja informação fora captada no quesito sobre a distribuição das terras do estabelecimento. É mister atentar para o novo detalhamento:

- área plantada com forrageiras para corte (destinadas ao corte e uso na alimentação de animais); e
- área com cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufa de plantas e casas de vegetação.

Estas áreas, no Censo Agropecuário 1995-1996, foram contabilizadas no quesito *Lavoura Temporária*.

- pastagens plantadas degradadas por manejo inadequado ou por falta de conservação (pouco produtivas); e
- pastagens plantadas em boas condições (incluindo aquelas em processo de recuperação).

Estas áreas de pastagens, no Censo Agropecuário 1995-1996, foram contabilizadas no quesito *Pastagens Plantadas (Artificiais)*.

- matas e florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal; e
- matas e florestas naturais (exceto aquelas destinadas à preservação permanente e aquelas em sistemas agroflorestais).

Estes redutos florestais, no Censo Agropecuário 1995–1996, foram contabilizados em *Matas e Florestas Naturais*.

Sistemas agroflorestais¹:

- áreas de mato ralo, caatinga, cerrado, capoeirão, etc., aproveitadas para pastoreio de animais;
- áreas com espécies florestais variadas (árvores e palmáceas) usadas para lavoura e criação de animais;
- tanques, lagos, açudes, áreas de águas públicas para exploração de aquicultura;
- construções, benfeitorias, caminhos (inclusive aquelas destinadas à criação de animais);
- terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.); e
- terras inaproveitáveis à agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.).

Estes cenários, no Censo Agropecuário 1995–1996, foram contabilizados no quesito *Terras Inaproveitáveis*.

Confrontando-se as duas últimas pesquisas e observando-se as novas categorizações, depreende-se que, no Censo Agropecuário 1995–1996, as áreas de lavoura temporária em descanso (menos de quatro anos) e as terras produtivas não utilizadas (áreas de lavoura temporária em descanso por período igual ou mais de quatro anos) puderam ser contabilizadas em 2006, respectivamente, em lavouras temporárias e matas ou lavouras, etc., dependendo do enquadramento na nova distribuição.

Assim, uma comparação entre os Censos Agropecuários 1995–1996 e 2006 poderia ser praticada, observando-se as considerações que seguem para:

- Áreas de Lavouras Temporárias:

1995–1996 – área lavoura temporária + área lavoura temporária em descanso; e

2006 – área lavoura temporária + área plantada com forrageiras para corte (destinadas ao corte e uso na alimentação de animais) + área com cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufa de plantas e casas de vegetação.

¹ Áreas ocupadas com sistemas de produção agroflorestal baseada em consórcios ou combinações de espécies florestais variadas (árvores ou palmáceas), produtivas ou não, com agricultura diversificada ou criação de animais (geralmente de modo intensivo e em escala reduzida). Em tais combinações sempre ocorre o manejo intencional de árvores, consideradas as muitas variações nas práticas que se enquadram na conceituação de agrofloresta: árvores combinadas com culturas agrícolas (agrossilvicultura); árvores combinadas com produção animal (sistemas silvopastoris); manejo da combinação entre árvores, culturas e animais (sistemas agrossilvipastoris).

- Pastagens Plantadas:
1995-1996 – pastagens plantadas (artificiais); e
2006 – pastagens plantadas degradadas por manejo inadequado ou por falta de conservação (pouco produtivas) + pastagens plantadas em boas condições (incluindo aquelas em processo de recuperação).
- Matas e Florestas:
1995-1996 – matas e florestas naturais + matas plantadas + terras produtivas não utilizadas²; e
2006 – matas e florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal + matas e florestas naturais + matas plantadas + aquelas em sistemas agroflorestais.
- Terras Inaproveitáveis para Lavoura e Pecuária:
1995-1996 – terras inaproveitáveis; e
2006 – áreas de tanques, lagos, açudes, áreas de águas públicas para exploração de aquicultura + terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.) + terras inaproveitáveis à agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.).
- Irrigação:
1995-1996 – área total irrigada e o respectivo método utilizado. Não considerava mo-lhação, regas manuais (com utilização de regadores, baldes, mangueiras e latões) e;
2006 – área irrigada por método utilizado. Considerou-se outros métodos como mo-lhação, regas manuais (com utilização de regadores, baldes, mangueiras e latões).

Alteração nas unidades de medida de alguns produtos

O Censo Agropecuário 2006 utilizou as mesmas unidades de medidas de alguns produtos de lavouras e de extração vegetal, propostas e já empregadas nas pesquisas agropecuárias do IBGE, desde 2001.

Essas alterações se fizeram necessárias devido à necessidade de adequação e padronização de conceituação de alguns produtos levantados, junto aos informantes dos estados produtores, considerando fatores, tais como: clima, finalidade de plantio nas regiões produtoras, tecnologia empregada, as cultivares utilizadas, percentual de cada cultivar na região produtora, dentre outros.

No Censo Agropecuário 1995-1996, muitos produtos foram quantificados segundo a unidade fruto, outros segundo a unidade quilos. Para o Censo Agropecuário 2006, a transformação para *quilos* exige que se consulte a Tabela 1, a seguir, e que se promova a devida correlação entre as medidas, quando da necessidade de comparação dos quantitativos dos produtos relacionados entre as duas pesquisas.

² Para o Censo Agropecuário 1995-1996, eram as áreas de terras que se prestavam à formação de culturas, pastos ou matas, e não foram utilizadas para tais finalidades, incluídas aquelas de lavouras temporárias em descanso, não utilizadas por período superior a quatro anos.

**Tabela 1 - Produtos com alterações nas unidades de medida
Brasil - período 1995-1996 e 2006**

Produtos	1995-1996 (frutos)	2006 (kg)
Lavoura permanente		
Abacate	2,63	1
Ameixa	25	1
Café (1)	-	-
Caju	10	1
Caqui	5,56	1
Carambola	8	1
Figo	11,11	1
Fruta-de-conde	5	1
Goiaba	6,25	1
Jambo	20	1
Kiwi	12	1
Laranja	6,25	1
Lima	7,14	1
Limão	10	1
Maçã	6,67	1
Mamão	1,25	1
Manga	3,23	1
Maracujá	6,67	1
Nectarina	10	1
Nêspera	7,69	1
Pêra	5,88	1
Pêssego	7,69	1
Tangerina (etc.)	6,67	1
Banana (cachô)	1	10,2
Lavoura temporária		
Abóbora	0,33	1
Melancia	0,16	1
Melão	0,72	1
Extração vegetal		
Bacuri	4	1
Cupuaçu	10	1

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995-1996/2006.

(1) No Censo Agropecuário 1995-1996, a produção de café foi expressa em quilograma do café (em coco). No Censo Agropecuário 2006, esta produção foi expressa em quilograma do café (em grão). A relação dos pesos entre as duas modalidades é dada por: 1kg de café (em coco) = 1/2 kg de café (em grão).

Base territorial

A coleta do Censo Agropecuário 2006 está diretamente vinculada ao conhecimento do território, visando ao seu planejamento, à consecução das atividades de obtenção do dado, ao seu respectivo tratamento estatístico e à divulgação das informações. Para tanto, foi necessário que a representação gráfica das áreas refletisse a realidade atual do cenário (atualização cartográfica da componente territorial) e que a componente cadastral reunisse os quantitativos e parâmetros definidores das referidas áreas, além das demais unidades territoriais que as mesmas conformam, de modo a permitirem o desenvolvimento das ações de obtenção do dado e posterior veiculação dos resultados.

Assim, a Base Territorial correspondeu ao conjunto de mapas e cadastros, elaborados de modo a garantir uma perfeita cobertura da área do Setor Censitário durante o período estabelecido para a operação, a facilitar o efetivo controle e supervisão da coleta, e a prover suporte ao processo de apresentação das informações, segundo a divisão territorial brasileira e demais recortes de divulgação, consideradas as demandas formuladas por Governo, Ciência e Sociedade.

Divisão territorial

O território brasileiro está subdividido em recortes administrativos (Distrito Federal, Estados, Municípios, Distritos, Subdistritos, e subdivisões intraurbanas, como as regiões metropolitanas e bairros), cujos limites legais são respeitados pelo IBGE na consecução de suas pesquisas. Por serem ainda muito extensos para serem percorridos, em tais redutos são aplicadas novas subdivisões – os setores censitários ou unidades territoriais de coleta, configuradas pelos mesmos limites administrativos e por outros, definidos, preferencialmente, por pontos de referência, estáveis e de fácil identificação no campo.

Setor censitário

É a unidade de controle cadastral formada por área contínua, situada em um único quadro urbano ou rural, com dimensão e número de domicílios ou de estabelecimentos agropecuários previamente estipulados, cujo perímetro compreende os limites territoriais legalmente consagrados e aqueles estabelecidos pelo IBGE para fins estatísticos.

Tabela 2 - Número de domicílios e de estabelecimentos, dias de duração da coleta e área máxima do setor, segundo a situação do setor - Brasil - 2006

Situação do setor	Número de domicílios			Número de estabelecimentos			Dias de duração da coleta		Área máxima do setor (km²)
	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Contagem	Censo Agropecuário	
Urbana									
Urbanizada	250	300	400	-	-	-	30	-	-
Não urbanizada	150	200	250	100	150	200	45	-	-
Rural	150	200	250	100	150	200	45	60	500

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995-1996/2006.

As dimensões destes setores obedecem a critérios quantitativos referidos, simultaneamente, às atividades de coleta de dados populacionais e agrocensitários, considerados aqueles que primeiro atendam à condição da Tabela 2.

A associação dos setores censitários contida nos respectivos recortes administrativos conformam as Áreas de Divulgação e de Apuração do Censo Agropecuário 2006.

Áreas de divulgação

São unidades representadas nos mapas e cadastradas nos arquivos dos bancos de dados da Base Territorial, de modo a atender a obrigatoriedade da divulgação dos dados da divisão político-administrativa brasileira: Unidades da Federação (Distrito Federal e Estados), Municípios, Distritos, Regiões Administrativas, Subdistritos e Zonas, Área Urbana Isolada e Área Rural.

Áreas de apuração

São áreas geográficas delimitadas nos mapas e cadastradas para servir de unidade espacial de apuração de dados censitários.

São consideradas áreas de apuração: unidades de conservação e preservação ambiental, terras indígenas, aldeias indígenas, bairros e similares, áreas urbanizadas de cidade ou vila, áreas não urbanizadas de cidade ou vila, aglomerados subnormais (favelas e similares), aglomerados rurais, e assentamentos rurais.

Tipologia utilizada de acordo com a especificação do setor

Tabela 3 - Códigos, por situação do setor, segundo o tipo do setor - Brasil - 2006

Tipo do setor	Códigos, por situação do setor							
	Urbana			Rural				
	Cidade ou vila		Área urbana isolada	Aglomerado rural				Zona rural
				De extensão urbana	Isolado			
	Área urbanizada	Área não urbanizada			Povoado	Núcleo	Outros aglomerados	Exclusive aglomerado rural
Não especial	10	20			30	40	50	60
Especial de aglomerado subnormal (favelas e similares)	11	-	31	41	-	-	-	-
Especial de quartéis, bases militares, etc.	12	22	32	42	52	62	72	82
Especial de alojamentos, acampamentos, etc.	13	23	33	43	53	63	73	83
Especial de embarcações, barcos, navios, etc.	14	24	34	44	54	64	74	84
Especial de aldeia indígena	15	25	35	45	55	65	75	85
Penitenciárias, colônias penais, presídios cadeias, etc.	16	26	36	46	56	66	76	86
Asilos, orfanatos, conventos, hospitais, etc.	17	27	37	47	57	67	77	87
Assentamentos rurais	-	28	-	-	58	-	78	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Coleta das informações

A coleta de dados do Censo Agropecuário 2006 iniciou em 16 de abril de 2007, através de entrevista direta com os responsáveis pelos estabelecimentos agropecuários.

As informações obtidas foram registradas nos questionários eletrônicos instalados nos respectivos computadores de mão, PDA, capacitados a registrar, armazenar e transmitir os dados coletados para o Banco de Dados do IBGE. Este equipamento digital permitiu a introdução de rotinas de críticas de alguns dados, no exato momento de seu preenchimento e inserção de saltos automáticos de quadros e questões, de acordo com o perfil do estabelecimento agropecuário, identificado a partir das respostas registradas, contribuindo para garantir uma melhor qualidade na coleta das informações, bem como um maior detalhamento de algumas variáveis específicas, conforme a realidade encontrada no campo.

Apuração dos resultados

A avaliação dos resultados foi efetuada através de programas de crítica eletrônica, que tiveram como base os resultados do Censo Agropecuário 1995-1996 juntamente com os indicadores gerenciais da coleta, gerados em consonância com as pesquisas agropecuárias, possibilitando, assim, a introdução de parâmetros de verificação da qualidade das informações coletadas.

Para efeito de apuração e divulgação, os dados sobre as variáveis de área foram transformados em décimos de hectares, e os relativos à produção em milhares de quilos, litros e frutos. Os arredondamentos correspondentes foram processados individualmente para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas, pelo próprio sistema. Consequentemente, algumas informações registradas na linha de total podem não corresponder à soma exata dos valores das parcelas.

Conceituações das características investigadas

Estabelecimento agropecuário

É toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, a atividades agropecuárias, florestais e aquícolas, subordinada a uma única administração: a do produtor ou a do administrador. Independente de seu tamanho, de sua forma jurídica ou de sua localização em área urbana ou rural, tendo como objetivo a produção para subsistência e/ou para venda, constituindo-se assim numa unidade recenseável.

Para fins de coleta, foi considerada como produção de subsistência aquela em que os alimentos produzidos foram utilizados para suprir as necessidades do produtor e de sua família, ou quando parte da produção tivesse sido eventualmente comercializada, através de venda ou troca, para subsidiar outras necessidades de consumo desse núcleo familiar, dependendo, totalmente ou em sua maior parte, da atividade agropecuária para sua sobrevivência econômica.

Também foram consideradas como unidades recenseáveis:

- as fazendas, hortos, postos zootécnicos, estações experimentais e hotéis fazenda, assim como as explorações em conventos, hospitais, asilos, orfanatos, escolas

profissionais, patronatos, reformatórios, prisões ou locais para lazer, desde que tivessem tido explorações agropecuária, florestal e aquícola, estando sujeitas ao levantamento apenas as atividades ligadas diretamente a estas explorações;

- as unidades de produção que não dependiam de uma área específica, porém, na data de referência, o produtor não mais a possuísse, como, por exemplo, produtores de mel, produtores em leitos de rio na época da vazante, produtores em faixa de proteção ou acostamento de estradas, produtores de carvão vegetal que possuíam os fornos utilizando lenha adquirida de terceiros, e as atividades de extração, coleta ou apanha de produtos que foram obtidos de matas naturais; e
- a parte diretamente ligada à atividade agropecuária, florestal e aquícola dos estabelecimentos pertencentes a unidades industriais, cuja atividade principal era a indústria.

Unidade não recenseável

Os quintais de residências com pequenos animais domésticos, hortas domésticas, criação de pássaros, cães e gatos, bem como os animais destinados a experiências de laboratórios, produção de soros, vacinas, etc., foram considerados como unidade não recenseável.

Estabelecimento agropecuário com área não contínua

As áreas não contínuas, exploradas por um mesmo produtor, foram consideradas como um único estabelecimento, desde que estivessem situadas no mesmo setor censitário, utilizassem os mesmos recursos técnicos (máquinas, implementos e instrumentos agrários, animais de trabalho, etc.) e os mesmos recursos humanos (o mesmo pessoal), e, também, desde que estivessem subordinadas a uma única administração: a do produtor ou a do administrador.

Estabelecimento localizado em mais de um setor censitário

O estabelecimento que se estendia por mais de um setor censitário foi recenseado no setor onde estivesse localizada a sua sede (local destinado à administração dos trabalhos do estabelecimento), sendo que esta deveria estar localizada na área do estabelecimento. Contudo, caso não houvesse sede na área do estabelecimento, este seria recenseado no setor onde estivesse situada a maior parte de sua área.

Identificação e características do produtor

Produtor

É a pessoa física ou jurídica³ responsável pelas decisões na utilização dos recursos, e que exerce o controle administrativo das operações relativas às explorações

³ União de indivíduos que, por meio de um acordo reconhecido por lei, formam uma nova pessoa: a entidade jurídica, com personalidade própria, podendo ter fins lucrativos (empresas industriais, comerciais, etc.) ou não ter fins lucrativos (cooperativas, associações culturais, religiosas, etc).

do estabelecimento agropecuário, com a responsabilidade econômica e/ou técnica sobre a exploração, sendo ou não o proprietário da terra.

Administrador

É a pessoa física responsável pela gestão do estabelecimento agropecuário em nome do produtor.

Projeto de assentamento

Foi investigado se o estabelecimento era originário de projeto de assentamento de famílias instalado após 1985, e o respectivo nome do projeto.

Associação a cooperativas ou a entidades de classe

Foi investigado se o produtor era associado ou não a cooperativas ou a entidades de classe, como sindicatos, associações, movimentos de produtores e moradores, ou a outro tipo de associação.

Condição legal do produtor

Pesquisou-se, nos estabelecimentos, a condição legal do produtor considerando as seguintes categorias:

Produtor individual – quando o produtor fosse uma pessoa física e o único responsável pelo estabelecimento;

Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas – quando o produtor fosse um condomínio, um consórcio ou uma sociedade de pessoas, como marido e mulher, pais e filhos, amigos ou outros;

Cooperativa – quando o produtor fosse uma cooperativa;

Sociedade anônima (S/A) ou por Cotas de responsabilidade limitada (LTDA) – quando o produtor fosse uma sociedade anônima ou sociedade por cotas de responsabilidade limitada ou entidades de economia mista;

Instituição de utilidade pública – quando o produtor fosse uma instituição de utilidade pública, tais como: instituição religiosa, hospital beneficente, asilo, orfanato, organização não governamental – ONG, e outras; e

Governo – quando o produtor fosse um órgão do Governo Federal, Estadual ou Municipal.

Direção do estabelecimento

Investigou-se quem era o responsável pela direção dos trabalhos nos estabelecimentos, considerando:

Produtor titular diretamente ou sócio – quando a direção dos trabalhos estivesse sob a responsabilidade do produtor, ou de um sócio, no caso de sociedade de pessoas: marido e mulher, parentes e amigos; ou de um dos condôminos, no caso

de condomínios; ou de um dos herdeiros, no caso de imóvel em inventário ou em processo de partilha;

Produtor titular através de um capataz ou pessoa com laços de parentesco com o mesmo – quando a direção dos trabalhos fosse de responsabilidade do produtor, mas este utilizava uma outra pessoa no acompanhamento diário dos trabalhos;

Administrador – quando a direção dos trabalhos estivesse sob a responsabilidade direta de pessoa contratada para desempenhar a função de administrador; e

Produtores, no caso de explorações comunitárias – quando a exploração ocorresse em área comum a um conjunto de produtores e a direção dos trabalhos fosse dividida entre um grupo de produtores, onde todos tivessem voz ativa na condução dos trabalhos, como nas aldeias indígenas, em alguns tipos de projetos de assentamento, etc. Neste caso, foi investigada a quantidade de produtores, segundo o sexo.

Ainda sobre a direção do estabelecimento, pesquisou-se o local de residência, se no estabelecimento, se no município (na zona urbana ou rural), se em outro município (na zona urbana ou rural), e o respectivo endereço, o sexo, a idade, a naturalidade ou nacionalidade, e o nível de instrução da pessoa que dirigia o estabelecimento, bem como o tempo em que esteve à frente dos trabalhos do estabelecimento.

Características do estabelecimento

Foi pesquisado se o estabelecimento era inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, do Ministério da Fazenda, se utilizava energia elétrica (na residência, na atividade agropecuária, ou se não utilizava), a forma de obtenção da energia elétrica (comprada, obtida por cessão ou gerada no estabelecimento), por qual fonte a energia elétrica era gerada no estabelecimento (por energia solar, pelo vento, por energia hidráulica, por queima de combustíveis, ou ainda por outra fonte), bem como se havia televisão, no estabelecimento ou na casa do produtor, com antena comum ou parabólica, além de videocassete, DVD, rádio, computador e acesso à Internet.

Uso de força animal ou mecânica

Foi investigado o uso habitual ou não de força animal, para tração de implementos agrícola e/ou mecânica, para o uso de maquinaria agrícola de tração mecânica nos trabalhos agrários: desmatamento, destocamento, aração, gradeação, plantio, tratos culturais, colheita e outros serviços agrários, independentemente de sua procedência.

Procedência da força

Pesquisou-se a procedência da força utilizada nos estabelecimentos, considerando:

Própria – quando os animais ou máquinas utilizadas fossem de propriedade do produtor;

De uso comunitário – quando os animais ou máquinas utilizadas fossem de uso comum de vários produtores, podendo caber, a cada um deles, o pagamento com o gasto individual com combustíveis;

De empreiteiros – quando o fornecimento dos animais ou das máquinas utilizadas fossem de responsabilidade de empreiteiros contratados para execução dos trabalhos;

Cedida por terceiros – quando os animais ou as máquinas utilizadas tivessem sido cedidas temporariamente por terceiros, nada custando ao produtor;

Serviço contratado – quando os animais ou as máquinas tivessem sido contratadas diretamente pelo produtor para execução do serviço, como contratação de serviço de máquina com o operador, independente da forma de pagamento, em espécie ou produtos. Considerou-se o serviço realizado por empresas integradoras, cujo custo foi deduzido do pagamento da produção;

Cedida pelo governo federal, estadual ou municipal – quando os animais ou as máquinas utilizadas tivessem sido cedidas, temporariamente, por governos, nada custando ao produtor; e

Alugada – quando os animais ou as máquinas utilizadas fossem de propriedade de terceiros e utilizadas pelo produtor mediante contrato de aluguel ou arrendamento, independente da forma de pagamento. Considerou-se o valor da despesa com o aluguel de máquinas e de animais no ano de referência.

Orientação técnica especializada

Considerou-se como orientação técnica especializada, a assistência prestada ao estabelecimento agropecuário, por profissionais habilitados, como Engenheiros Agrônomos, Engenheiros Florestais, Veterinários, Zootecnistas, Engenheiros Agrícolas, Biólogos, Técnicos Agrícolas, Tecnologistas de Alimentos e/ou Economistas Domésticos, com a finalidade de transmitir conhecimento e orientar os produtores agropecuários.

Origem da orientação técnica

Investigou-se, nos estabelecimentos agropecuários, a procedência da origem da orientação técnica recebida, a saber:

Governos federal, estadual ou municipal – quando prestada por técnicos de órgãos governamentais, como Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias –

EMBRAPA, Universidades, Secretarias de Agricultura, Empresas de Extensão Rural, como EMATER, EMPAER, EPAGRI, Casa da Agricultura, entre outras;

Própria ou do próprio produtor – quando prestada por técnico, pessoa física ou consultor, contratado pelo produtor ou quando a pessoa que administra o estabelecimento, produtor ou administrador, possuir habilitação técnica ou formação profissional legalmente autorizada a prestar assistência às atividades desenvolvidas no estabelecimento;

Cooperativas – quando prestada por técnicos habilitados de cooperativas, desde que o produtor não tivesse contrato de integração com os mesmos;

Empresas integradoras – quando prestada por técnicos habilitados de empresas com as quais o produtor tivesse contrato de integração;

Empresas privadas de planejamento – quando prestada por técnicos de empresas contratadas pelo produtor; e

Organização não governamental – quando prestada por técnicos de organizações não governamentais.

Práticas agrícolas

Foi pesquisado o uso ou não das seguintes práticas agrícolas nos estabelecimentos agropecuários:

Plantio em nível – plantio feito, obedecendo às curvas de nível do terreno, para que as próprias plantas sirvam de barreira para conter ou diminuir a velocidade das águas das chuvas, evitando-se a formação de enxurradas que provocam a erosão;

Uso de terraços – técnica utilizada em terrenos que apresentam forte inclinação, com o intuito de proteger culturas perenes de maior valor, como pomares, vinhedos, dentre outras;

Rotação de culturas – alternância dos cultivos de gramíneas, leguminosas e outras, podendo ter períodos intercalados de pousio;

Uso de lavouras para reforma e/ou renovação e/ou recuperação de pastagens – utilização de áreas de pastagens com culturas temporárias com a finalidade de recuperar a sua fertilidade;

Pousio ou descanso de solos – técnica de se destinar uma área, normalmente utilizada para plantio, sem nenhuma utilização por um tempo determinado, para que ela possa recuperar sua fertilidade;

Queimada – prática de queimar massa vegetal para limpeza de pastos, limpeza de terrenos ou para facilitar a colheita da cana-de-açúcar; e

Proteção e/ou conservação de encostas – prática que consiste em utilizar a vegetação arbórea ou arbustiva com a finalidade de proteger ou conservar a encosta com alta declividade, sujeita à erosão.

Correção da acidez e adubação do solo

Foi investigado se nos estabelecimentos faziam ou não aplicação de calcário ou de outros corretivos do pH do solo, se faziam ou não adubação e onde a utilizavam, se em lavouras ou em pastagens, bem como o valor total da despesa com os produtos utilizados no ano de referência.

Uso de adubos químicos e orgânicos

Quanto à adubação, a pesquisa buscou identificar quais os estabelecimentos que utilizaram produtos químicos ou orgânicos na referida prática, tais como: adubo químico nitrogenado ou não nitrogenado, esterco e urina de animal, adubação verde, vinhaça, húmus de minhoca, biofertilizantes, inoculantes (fixadores de nitrogênio), e composto orgânico.

Controle de pragas e doenças

Pesquisou-se o número de estabelecimentos que promoveram o controle de pragas e doenças, com utilização de agrotóxicos, em lavouras, pastagens, florestas, produtos de viveiros, produtos armazenados ou estocados, além do valor total da despesa com tais produtos, utilizados no ano de referência, assim como outras alternativas, como controle biológico, queima de resíduos e de restos de culturas, uso de repelente, caldas, iscas, etc.

Aplicação de agrotóxicos

Nos estabelecimentos onde ocorrera a aplicação de agrotóxicos, investigou-se quais equipamentos foram utilizados: pulverizador costal, pulverizador estacionário ou semiestacionário, equipamento de tração mecânica ou animal, aeronave, polvilhadeiras e matracas, ou mesmo se não fez uso de equipamento, mas fez aplicação manual utilizando iscas formicidas.

Pesquisou-se, também, o destino dado às embalagens vazias de agrotóxicos: se vendidas, largadas no campo, reaproveitadas, depositadas em lixo comum, queimadas ou enterradas, devolvidas ao comerciante, recolhidas pela prefeitura ou órgãos públicos, entregues à central de coleta de embalagens, ou depositadas no estabelecimento, aguardando para serem retiradas.

Também foi averiguado sobre os equipamentos de proteção individual utilizados no estabelecimento, como chapéu e capuz, óculos e protetor facial, máscara, roupa protetora (macacão), avental e capa, luvas, botas, e trator ou veículo com cabine protetora. Não se considerou as improvisações, como o uso de tecidos e roupas, em substituição à máscara e chapéu, tampouco o uso de roupas comuns e chapéu de palha, por equipamento de proteção individual. E ainda investigou-se se houve casos de pessoas intoxicadas por agrotóxicos, no estabelecimento.

Agricultura orgânica

A pesquisa também buscou conhecer e quantificar os estabelecimentos nos quais foram adotadas práticas de produção agropecuária que não utilizassem insumos artificiais (adubos químicos, agrotóxicos, organismos geneticamente modificados pelo homem – OGM ou outros), ou outra medida para conservação dos recursos naturais e do meio ambiente.

Investigou-se também se a produção agropecuária era orgânica e se o estabelecimento era certificado como tal, ou se ainda estava em processo de certificação como unidade de produção orgânica.

Não se considerou como agricultura orgânica, o sistema de produção em que o produtor, apesar de não usar adubos químicos e agrotóxicos, não tinha interesse ou desconhecia as técnicas específicas exigidas pelas instituições certificadoras de produtos orgânicos.

Área total e a sua utilização

Investigou-se a composição da área do estabelecimento, segundo a condição legal das terras, a saber:

Terras próprias – propriedade do produtor;

Terras concedidas por órgão fundiário – sem título definitivo, tais como: título de domínio ou concessão de uso, título de ocupação colonial, título provisório, etc.;

Terras arrendadas – propriedade de terceiros que estava sendo explorada pelo produtor, mediante pagamento, previamente ajustado, de uma quantia fixa, em dinheiro ou sua equivalência em produtos;

Terras em parceria – propriedade de terceiros que estava sendo explorada pelo produtor, mediante pagamento de parte da produção (meia, terça, quarta, etc.), previamente ajustado entre as partes;

Terras ocupadas – propriedade pertencente a terceiros, pela qual o produtor nada pagava pelo seu uso (ocupação, posse ou cessão); e

Produtor sem-área – produtor obteve produção (vegetal ou de origem animal), porém não detinha área específica para a sua produção, na data de referência.

Forma de obtenção das terras

A forma como o produtor obteve as suas terras foi investigada somente para aquele que, na composição das terras de seu estabelecimento, possuía terras próprias ou terras aguardando titulação, segundo os conceitos:

Compra de particular – quando a área própria do estabelecimento tivesse sido comprada de terceiros;

Compra via crédito fundiário (Cédula da Terra, Banco da Terra ou outras) – quando o estabelecimento tivesse sido comprado por meio de Crédito Fundiário Federal, Estadual ou Municipal;

Titulação via reforma agrária, programa de reassentamento ou aguardando titulação – quando o estabelecimento tivesse sido obtido por meio de título via reforma agrária, programa de reassentamento, inclusive a regularização de terras de quilombos;

Herança – quando o estabelecimento tivesse sido obtido por meio de herança; *Doação de particular* – quando o estabelecimento tivesse sido obtido por meio de doação de particular; e

Usucapião – posse da terra obtida sem oposição, após cinco anos ininterruptos, tornando-a produtiva, conforme a Lei nº 6.969, de 10 de dezembro de 1981.

Utilização das terras

Na utilização das terras foram consideradas as seguintes categorias:

Lavoura permanente – compreendeu a área plantada ou em preparo para o plantio de culturas de longa duração, tais como: café, laranja, cacau, banana, uva, etc., que após a colheita, não necessitasse de novo plantio, produzindo por vários anos consecutivos.

Não foram categorizadas como lavouras permanentes a cana-de-açúcar, a mandioca, o abacaxi e a mamona, as quais, apesar de serem de longa duração, foram consideradas, para a pesquisa, como temporárias;

Lavoura temporária (inclusive horticultura e área em descanso) – abrangeu as áreas plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de curta duração, geralmente inferior a um ano, e que só produzem uma vez, pois na colheita destrói-se a planta. Inclusive, para a área das terras com horticultura, a que se encontrava em descanso, visando a sua recuperação além da área total utilizada em sistema Mandala de produção.

Não foram consideradas as áreas plantadas com forrageiras para corte, utilizadas na alimentação dos animais;

Forrageiras para corte – compreendeu a área plantada ou em preparo para o plantio com forrageiras destinadas ao corte e ao uso na alimentação dos animais;

Cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura, viveiros de mudas, estufa de plantas e casas de vegetação) – compreenderam as áreas plantadas ou destinadas ao plantio de flores ou áreas ocupadas com viveiros de mudas, estufas para produção de plantas e flores ou casas de vegetação (local para experimentos em condições controladas);

Pastagem natural: campos naturais, faxinal e outros – compreenderam as áreas de pastos não plantados, mesmo que fossem objetos de limpeza, gradeação ou outras, utilizadas ou destinadas ao pastoreio dos animais, existentes no estabelecimento;

Pastagem plantada degradada por manejo inadequado ou por falta de conservação, que se encontrava degradada ou pouco produtiva – abrangeram as áreas plantadas com espécies vegetais destinadas ao pastoreio dos animais existentes no estabelecimento, nestas condições;

Pastagem plantada em boas condições – compreenderam as áreas plantadas ou em preparo para o plantio de espécies vegetais destinadas ao pastoreio dos animais existentes no estabelecimento, e que não estivessem degradadas, pois recebiam manutenção frequente. Foram incluídas as pastagens que estavam em processo de recuperação;

Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal – compreenderam as áreas utilizadas como reserva mínima ou para proteção ambiental ou fins científicos e biológicos. Foram consideradas as áreas com mato ralo, caatinga, cerrado ou capoeirão, quando utilizadas para este fim;

Matas e/ou florestas naturais – compreenderam as áreas utilizadas para a extração vegetal, cobertas por matas, e as florestas naturais, não plantadas, inclusive as áreas com mato ralo, caatinga ou cerrado, que foram utilizadas ou não para o pastoreio de animais. Não se incluiu as áreas de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais;

Florestas plantadas com essências florestais (nativas ou exóticas) – compreenderam as áreas cobertas por matas e florestas plantadas com essências florestais, nativas ou exóticas, usadas para a produção de madeiras e de seus derivados, para a proteção ambiental ou fins biológicos;

Áreas florestais usadas para lavouras e pastejo de animais – compreenderam as áreas ocupadas com o sistema agroflorestal de produção, baseado em consórcios ou combinações de espécies florestais variadas (árvores ou palmáceas), produtivas ou não, com agricultura diversificada e/ou criação de animais, que normalmente é de forma intensiva e em escala reduzida;

Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura – consideraram as áreas ocupadas por tanques, lagos e açudes, mesmo que não estivessem sendo exploradas. No caso de águas públicas, considerou-se a área destinada para a criação de peixes, mariscos e crustáceos;

Construções, benfeitorias e/ou caminhos – compreendeu a área ocupada por todas as construções e benfeitorias do estabelecimento, tais como: sede, residências em geral, silos, armazéns, galpões, estábulos, instalações de agroindústria rural, garagens e depósitos, bem como a área de estradas e caminhos e de instalações destinadas à criação de animais;

Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.) – formadas por áreas que já tenham sido utilizadas com lavouras ou pastagens e que perderam sua capacidade de utilização devido ao manejo inadequado, que causou erosão, desertificação, salinização ou outro problema, determinando a exaustão do solo; e

Terras inaproveitáveis para a agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.) – formadas por áreas inadequadas para implantação de culturas, pastos e matas, tais como: encostas íngremes, pedreiras, pântanos e outras.

Preparo do solo

O sistema de preparo do solo utilizado nas terras dos estabelecimentos foi investigado de acordo com as seguintes definições:

Cultivo convencional (aração mais gradagem) ou gradagem profunda – o solo é preparado mediante aração seguida de gradagem, de gradagem com grades aradoras ou grades pesadas;

Cultivo mínimo (só gradagem) – o preparo do solo se caracteriza pela menor utilização de implementos. Basicamente, utiliza-se a grade niveladora e, eventualmente, o arado escarificador, que revolve o solo, melhorando a sua drenagem e a condição física; e

Plantio direto na palha – o plantio é feito em pequenos sulcos abertos no solo coberto de palha, sem a necessidade de aração ou gradagem da superfície do terreno, sendo mantidos, no solo, os restos das culturas anteriores.

Considerou-se também o caso em que o produtor não faz o preparo do solo, e o cultivo, se houver, é feito mediante abertura de covas espaçadas, ou em estufas, em recipientes para mudas ou quando não usar o solo para cultivo, como no caso da hidroponia.

Recursos hídricos

Foi investigado nos estabelecimentos a existência ou não de recursos naturais como nascentes, rios, riachos, lagos naturais e açudes, considerando apenas a parte que se encontrava nos limites do estabelecimento, e se eram protegidos ou não por matas, assim como se possuíam ou não poços comuns, artesianos ou semiartesianos, tubulares e cisternas.

Considerou-se as seguintes definições:

Poços comuns – perfurações no solo para captar água do lençol freático, com até 40 metros de profundidade e construídos manualmente ou com instrumentos rudimentares. Considerou-se também os chamados minipoços e miniartesianos;

Poços artesianos ou semiartesianos – poços em que a água jorra por si só (água confinada sob pressão);

Poços tubulares – poços construídos por introdução de um tubo (metálico ou plástico) abaixo da camada rochosa, para retirar a água confinada; e

Cisternas – reservatórios impermeabilizados, normalmente de alvenaria, para armazenar água.

Terras irrigadas e métodos de irrigação

Pesquisou-se a área total irrigada nos estabelecimentos agropecuários e os respectivos métodos de irrigação utilizados, e ainda se uma mesma área tinha sido irrigada mais de uma vez ou se uma mesma área tinha sido irrigada por métodos diferentes, bem como a fonte da água utilizada na irrigação (se do próprio estabelecimento, bombeada de fontes de fora do estabelecimento com equipamentos próprios, obtida de terceiros, obtida através de projetos de irrigação particulares ou comunitários).

Considerou-se como irrigação: a prática de aplicar água, que não a da chuva, diretamente à superfície do solo cultivado com pastos ou culturas, em quantidades e intervalos determinados, com a finalidade de fornecer água às plantas em condições apropriadas ao seu crescimento e produção.

As definições dos métodos de irrigação utilizados na pesquisa foram as seguintes:

Inundação – consiste no nivelamento do terreno para alagamento ou inundação da área de cultivo de determinadas lavouras;

Sulcos – consiste na condução e distribuição da água através de sulcos ou canais de irrigação localizados entre linhas de plantio das culturas;

Aspersão (pivô central) – método no qual a área é irrigada por sistema móvel, constituído por uma barra com aspersores, que se movimenta em torno de um ponto fixo;

Aspersão (outros métodos) – aspersores fixos e móveis, exceto pivô central;

Localizado (gotejamento, microaspersão, etc.) – condução da água por tubos, sendo a sua distribuição feita gota a gota; e

Outros métodos de irrigação e/ou de molhação – regas manuais utilizando regadores, mangueiras, baldes, latões, e outros métodos, ou, ainda, se não utilizou nenhum método de irrigação.

Unidades armazenadoras

A pesquisa buscou identificar e quantificar o número e a capacidade total das unidades armazenadoras existentes no estabelecimento na data de referência.

Não se considerou como unidade armazenadora: tonéis ou tanques, latões, cestos, balaies, etc., e locais improvisados.

Dos silos para forragens, construções destinadas à fermentação e conservação de forragens para alimentação de animais, foram considerados todos os existentes no estabelecimento na data de referência, que estivessem revestidos de alvenaria ou plástico, segundo a quantidade de unidades e a capacidade total em quilos, mesmo que vazios na data de referência.

Não foram consideradas como silos para forragens as instalações destinadas à guarda de rações para alimentação de animais, como grãos, tortas, farelos, concentrados e outras, e as improvisações com coberturas plásticas. Contudo, as trincheiras forradas com plástico foram consideradas.

Dos depósitos e silos para a guarda de grãos e de outros produtos, construções próprias com a finalidade de armazenar e conservar a produção do estabelecimento ou a produção adquirida, mesmo que vazios na data de referência, considerou-se aqueles destinados à guarda de grãos, embalados, a granel ou em espigas, tais como: soja, milho, etc., e os destinados à guarda de produtos, como frutas, flores, raízes, legumes, carne, rações, peixes, etc.

O número de depósitos e silos, e a capacidade total em quilos, foram registrados considerando os depósitos para a guarda de milho, em espiga, e os depósitos para a guarda de café, em grão.

Os depósitos também foram pesquisados segundo os tipos refrigerado e não refrigerado, o número e a capacidade total em metros cúbicos, assim como os tanques para resfriamento de leite, existentes no estabelecimento, mesmo que vazios na data de referência, segundo o número e a capacidade total em litros.

Máquinas, instrumentos agrários e veículos

Pesquisou-se os dados relativos à existência ou não de tratores, segundo as classes de potência do motor (com menos de 100 cavalos ou mais), dos implementos, das máquinas e dos veículos existentes no estabelecimento na data de referência, sob a responsabilidade do produtor, quer fossem de sua propriedade ou de propriedade coletiva de produtores, arrendados, alugados ou cedidos por terceiros, e os que estivessem em conserto ou reforma, dentro ou fora do estabelecimento, e, ainda, aqueles que, embora pertencentes ao produtor, estivessem em garagens ou campos de pouso fora do estabelecimento.

Não foram considerados os de propriedade do produtor ou de propriedade coletiva de produtores que, na data de referência, estivessem em trabalho em outro estabelecimento, ou estivessem arrendados, alugados ou cedidos a terceiros, assim como os de propriedade de órgãos governamentais ou contratados de empreiteiros que, na data de referência, estivessem executando trabalhos no estabelecimento.

Foram pesquisados, também, os arados independentemente do tipo (aiveca, fúçador ou de disco) e da forma de tração (animal e mecânica), as máquinas ou implementos de tração animal ou mecânica, destinados à semeadura, plantio, colheita, e os destinados à aplicação ou distribuição de agrotóxicos, as adubadeiras e as distribuidoras de calcário, bem como as ceifadeiras destinadas ao corte de forragens, existentes no estabelecimento, que estivessem sendo utilizadas na data de referência.

Foram incluídos na pesquisa os veículos de tração animal e mecânica (caminhões, utilitários, inclusive ônibus para transporte de trabalhadores do estabelecimento, automóveis, reboques, motos, aviões e aeronaves), e embarcações de uso agrícola, existentes no estabelecimento na data de referência.

Não se considerou as embarcações e os veículos que fossem de uso particular do produtor ou que não estivessem a serviço do estabelecimento na data de referência, e os usados somente para passeio ou lazer.

Registrou-se também o valor total dos investimentos efetuados em tratores, máquinas e implementos, e veículos, fossem novos e usados, existentes no estabelecimento no período de referência, assim como o valor total dos tratores, máquinas e implementos, e veículos existentes no estabelecimento na data de referência. Não foram consideradas as trocas de peças em revisões rotineiras.

Pessoal ocupado

Para a finalidade do Censo Agropecuário 2006, foram considerados os seguintes casos para laços de parentesco: cônjuge, filho(a), pai, mãe, sogro(a), avô(ó), genro, nora, companheiro(a), menor sob guarda ou tutela, irmão(ã), neto(a), tio(a), sobrinho(a), primo(a), cunhado(a), enteado(a) do produtor. E as seguintes definições de empregados:

Empregado permanente – pessoa contratada para trabalhar de maneira regular e contínua em atividades do estabelecimento agropecuário, com, no mínimo, seis meses de contrato ou, se por menor período, foi contratada com esta característica. Não se considerou o administrador do estabelecimento agropecuário como empregado permanente, porque se o produtor fosse uma pessoa jurídica, ele seria considerado como o responsável pelo estabelecimento;

Empregado temporário – pessoa contratada para trabalhar no estabelecimento agropecuário uma ou mais vezes em tarefas temporárias ou eventuais, como destocamento, preparo da terra, plantio, colheita, limpeza de pasto, reforma de cercas, etc., sem a intermediação de terceiros. Não se considerou como empregados temporários do estabelecimento as pessoas que foram levadas por terceiros (empregueiros contratados pelo produtor) para executar tarefas no estabelecimento;

Empregado-parceiro – pessoa empregada no estabelecimento e subordinada diretamente à pessoa que dirigia o estabelecimento, que executou tarefa mediante recebimento de uma cota-parte da produção: meia, terça, quarta, etc.; e

Outra condição – pessoas que trabalharam no estabelecimento e não se enquadraram nas categorias anteriores, como moradores e agregados.

Foram consideradas como pessoal ocupado no estabelecimento todas as pessoas que trabalharam em atividades agropecuárias ou em atividades não agropecuárias de apoio às atividades agropecuárias, como motorista de caminhão, cozinheiro, mecânico, marceneiro, contador e outros, bem como os produtores ou administrador de explorações comunitárias, juntamente com as pessoas que tinham laços de parentesco com eles e que estiveram trabalhando no estabelecimento, no período de referência.

O produtor ou o administrador e as pessoas ocupadas (homens, mulheres e crianças) com laços de parentesco com o mesmo, que executaram ou auxiliaram o produtor ou administrador nas atividades do estabelecimento, segundo os dias trabalhados (menos de 60 dias, de 60 a menos de 180 dias e 180 dias ou mais), também foram consideradas.

Não se considerou, como pessoal ocupado no estabelecimento, as pessoas com laços de parentesco com a pessoa que dirigia o estabelecimento e/ou dos empregados que não executaram nenhuma tarefa; os empregados domésticos da residência do produtor ou administrador, que trabalharam exclusivamente em tarefas domésticas; e os residentes na área do estabelecimento que não participaram de nenhuma atividade, no período de referência.

Registrou-se o valor total dos salários pagos em dinheiro ou em produtos, para as pessoas com laços de parentesco com o produtor (inclusive 13º salário, férias e encargos), no período de referência.

Pesquisou-se, ainda, por sexo e faixa etária (de 14 anos ou mais, e de menos de 14 anos), a pessoa responsável pela direção do estabelecimento, o produtor ou, na falta deste, a pessoa contratada para administrar os trabalhos do estabelecimento, recebendo quantia fixa ou cota-parte da produção, bem como as pessoas com laços de parentesco com o produtor ou com o administrador, que executaram alguma tarefa no estabelecimento, mesmo que estas pessoas não estivessem efetivamente no estabelecimento na data de referência, por motivo de doença, licença, férias ou viagem. Deste total de pessoas, foram registradas as que residiam no estabelecimento, sabiam ler e escrever, recebiam salários e tinham qualificação profissional, como agrônomos, veterinários, zootecnistas, técnicos agrícolas, contador e outros profissionais; e as pessoas que trabalhavam somente em atividades não agropecuárias.

Efetuiu-se, também, o levantamento da atividade econômica (agropecuária e não agropecuária), que o produtor e algum membro de sua família tiveram fora do estabelecimento, apesar de residirem no estabelecimento.

Com relação aos empregados (homens, mulheres e crianças) e outra condição, investigou-se quantos estavam ocupados no estabelecimento, segundo os dias trabalhados (menos de 60 dias, de 60 a menos de 180 dias e 180 dias ou mais), assim como o total de empregados (permanentes, temporários e parceiros), e outra condição, que estavam ocupados no estabelecimento, e que receberam remuneração, incluindo, também, os membros das famílias dos empregados que os auxiliaram, sem nada receber do estabelecimento pelo trabalho, no período de referência. Não se considerou como empregados, as pessoas contratadas por empreiteiros.

Registrou-se o valor total dos salários pagos em dinheiro ou em produtos para empregados ou outra condição (inclusive 13º salário, férias e encargos), no ano de referência.

Considerou-se, também, por sexo e por faixa etária (de 14 anos ou mais, e de menos de 14 anos), os empregados permanentes, temporários, parceiros e outra condição (moradores e agregados), e pessoas não remuneradas com laços de parentesco com os mesmos, que estavam ocupadas no estabelecimento, mesmo que estas pessoas não estivessem efetivamente no estabelecimento na data de referência, por motivo de doença, licença, férias ou viagem.

Do total de empregados e outra condição, foi registrado o número de pessoas que residiam no estabelecimento, que tinham qualificação profissional e trabalhavam em atividades não agropecuárias no estabelecimento, na data de referência.

Para os empregados contratados como temporários no estabelecimento no período de referência, foi pesquisada a utilização de mão de obra temporária contratada diretamente, sem intermediação de terceiros; as tarefas para as quais eles foram contratados: preparo do solo, capinas, tratos culturais e limpeza de pastos; plantio ou semeadura; colheita e outras tarefas, bem como o número total de diárias pagas aos empregados temporários que executaram tarefas no estabelecimento, mesmo que eles não tivessem recebido o pagamento na forma de diária.

Investigou-se, ainda, a forma como foi feita a contratação de mão de obra, através de terceiros, no estabelecimento no ano de referência, por empreiteiro (pessoa física responsável legal, pelos empregados), cooperativas ou empresa (pessoa jurídica, ou seja, empresa estabelecida com CNPJ, exceto as cooperativas), assim como para quais finalidades houve esta contratação, além do valor total da despesa com a contratação, se para o preparo do solo, plantio ou semeadura, tratos culturais, colheita, limpeza de pastos, construção e manutenção de cercas, construção e manutenção de canais de irrigação ou drenagem, classificação/seleção e/ou embalagem de produtos, beneficiamento e/ou transformação de produtos, e para outras finalidades.

Pecuária

Na pecuária foi adotado o mesmo critério para a contagem dos animais, considerando aqueles de propriedade do produtor, dos empregados e dos moradores que estavam no estabelecimento na data de referência; os de propriedade do produtor que se encontravam em trânsito, em currais de transferência, ou em pastos comuns ou abertos, localizados fora do estabelecimento agropecuário, em outro estabelecimento agropecuário em regime de aluguel de pasto, ou em unidades que prestavam serviço de confinamento; os que pertenciam a mais de um produtor, estes foram registrados no questionário referente ao estabelecimento onde eles se encontravam na data de referência, e os de propriedade de terceiros que estavam arrendados, alugados ou cedidos ao produtor. Não se considerou na contagem os animais de propriedade do produtor que estavam alugados ou cedidos a terceiros, localizados em outros estabelecimentos na data de referência.

Para o registro dos animais da pecuária, foram considerados:

Nascidos – animais nascidos vivos no estabelecimento em 2006, mesmo que tivessem sido vitimados, abatidos, vendidos ou transferidos para outros estabelecimentos do produtor no decorrer de 2006;

Vitimados – animais que morreram ou foram sacrificados em 2006, devido a doenças ou acidentes, independente do destino dado à carcaça;

Comprados/incorporados – animais comprados ou incorporados ao rebanho em 2006, recebidos por transferência definitiva de outros estabelecimentos do produtor, e animais de propriedade de terceiros incorporados ao rebanho do estabelecimento, por meio de contratos de integração, parceria, arrendamento, aluguel ou cessão, e que se encontravam nesta situação na data de referência;

Vendidos/transferidos – animais vendidos vivos em 2006, animais transferidos definitivamente para outros estabelecimentos do produtor (agropecuários, comerciais e industriais) ou de terceiros, e animais do produtor que foram entregues a terceiros, através de contratos de parceria, arrendamento, aluguel ou cessão, e que se encontravam nesta situação na data de referência.

Para a atividade integrada à indústria, considerou-se, como vendidos, o número de animais entregues à indústria em 2006, e registrou-se, também, o valor recebido pela venda dos animais entregues à indústria, relativa à prestação do serviço de engorda dos animais;

Abatidos – animais abatidos no estabelecimento em 2006, independente do destino dado às carcaças, e se foi para venda ou para consumo no estabelecimento, ou em outros estabelecimentos;

Reprodutores – machos inteiros não castrados, utilizados para a reprodução, e os machos destinados à reprodução, mesmo que não tenham sido utilizados para tal finalidade; e

Matrizes – fêmeas para a reprodução, considerando, inclusive, aquelas que ainda não tinham sido utilizadas para tal finalidade.

Investigou-se a existência de espécies de animais no estabelecimento em 2006. As espécies foram divididas em três grupos:

animais de grande porte: bovinos (bois e vacas); bubalinos (búfalos e búfalas); equinos (cavalos e éguas); asininos (jumentos e jumentas) e muares (burros e mulas);

animais de médio porte: suínos (porcos e porcas); caprinos (bodes e cabras); e ovinos (carneiros e ovelhas); e

animais de pequeno porte: galinhas, galos, frangas, frangos e pintos; outras aves (patos, gansos, marrecos, perus, codornas, avestruzes, etc.); coelhos; apicultura (abelhas); aquicultura (peixes; camarões; ostras; mexilhões, etc.); ranicultura (rãs) e a sericicultura (bicho-da-seda).

Nas características da pecuária, foi investigada a existência de criação de animais no estabelecimento integrada à indústria em 2006, assim como a identificação das espécies (grande, médio e pequeno porte). Investigou-se, ainda, os tipos de despesas pagas, parcialmente ou totalmente, pelo integrador em 2006, com animal para engorda ou produção, ração, produto veterinário, energia elétrica, combustível, e outras despesas, como também o local onde era feito o tratamento do esterco dos animais.

Investigou-se o valor total da despesa com a compra de medicamentos em 2006, para o controle de doenças e/ou parasitas nos animais do estabelecimento, e ainda se era praticada a rotação de pastagens em 2006.

Bovinos: bois e vacas

O detalhamento do efetivo de bovinos foi investigado apenas nos estabelecimentos que possuíam mais de 50 cabeças. Assim como a produção de leite no efetivo de mais de cinco vacas ordenhadas.

Investigou-se o quantitativo e o valor total dos bovinos; o efetivo por faixa etária em 31.12.2006; a movimentação dos nascidos, vitimados (com menos de 1 ano e com 1 ano ou mais), abatidos, comprados (matrizes e reprodutores, e para cria, recria, engorda ou trabalho) e os vendidos, com seus respectivos valores totais em 2006; a distribuição por faixa etária e sexo na data de referência; a produção de leite, o preço médio unitário do litro de leite produzido e a quantidade total de leite vendido em 2006; a finalidade principal da criação; as fases de criação adotadas na finalidade corte; a utilização de ordenha mecânica; e ainda se teve bovino rastreado; se houve confinamento de bovinos; se fez suplementação alimentar; se utilizou pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento; se fez inseminação artificial nas vacas; se fez transferência de embriões nas vacas; e o valor da compra e/ou venda de sêmen e/ou embriões de bovinos em 2006.

Bubalinos: búfalos e búfalas

Investigou-se os bubalinos existentes no estabelecimento, o quantitativo, o valor e a composição do rebanho na data de referência, por sexo e faixa etária, bem como o valor da compra e/ou venda de sêmen e/ou embriões de bubalinos em 2006; a produção de leite; o total de búfalas ordenhadas; o preço médio unitário do litro de leite produzido e a quantidade total de leite vendido em 2006.

Equinos: cavalos e éguas

Levantou-se o total de equinos existentes no estabelecimento na data de referência; o total de animais nascidos e vitimados; o número e o valor total de equinos comprados e vendidos em 2006; o valor total dos equinos para reprodução, criação e outros fins, existentes na data de referência, bem como do valor da compra e/ou venda de sêmen e/ou de embriões de equinos em 2006.

Asininos: jumentos e jumentas

Pesquisou-se o total de asininos existentes no estabelecimento na data de referência; o total de animais nascidos e vitimados; o número e o valor total de asininos comprados e vendidos em 2006; e, ainda, o valor total dos asininos para reprodução, criação e outros fins.

Muares: burros e mulas

Investigou-se o total de muares existentes no estabelecimento na data de referência; o total de animais nascidos e vitimados; o número e o valor total de muares comprados e vendidos em 2006; bem como o valor total dos muares para criação e outros fins.

Suínos: porcos e porcas

Investigou-se o total de suínos existentes no estabelecimento na data de referência; o total de animais nascidos e vitimados; o número e o valor total de suínos comprados, vendidos e abatidos em 2006; a composição do rebanho, se para engorda e reprodução (matrizes e varrões) existentes na data de referência; se houve inseminação artificial nas porcas em 2006; o valor total utilizado na despesa com a compra e na receita com a venda de sêmen e/ou de embriões de suínos em 2006; e, ainda, o valor total dos suínos para reprodução, criação e outros fins.

Caprinos: bodes e cabras

Pesquisou-se o total de caprinos existentes no estabelecimento na data de referência; o total de animais nascidos e vitimados; o número e o valor total de caprinos comprados, vendidos e abatidos em 2006; o total de cabras (matrizes), bodes (reprodutores) e outros caprinos existentes, para a produção de carne; o valor total de caprinos, para reprodução, criação e outros fins, existentes na data de referência;

a produção de leite; o total de cabras ordenhadas; o preço médio unitário do litro de leite produzido e a quantidade total de leite vendido em 2006. Pesquisou-se, também, o valor da compra e/ou venda de sêmen e/ou embriões de caprinos em 2006.

Ovinos: carneiros e ovelhas

Investigou-se o total de ovinos existentes no estabelecimento na data de referência; o total de animais nascidos e vitimados; o número e valor total de ovinos comprados, vendidos e abatidos em 2006; o total de ovelhas (matrizes), carneiros (reprodutores) e outros ovinos, para a produção de carne e de lã, existentes na data de referência; o valor total de ovinos, para a reprodução, criação e outros fins, existentes na data de referência; o valor da compra e/ou venda de sêmen e/ou embriões de ovinos em 2006; bem como o total de animais tosquiados; a quantidade de lã produzida, o preço médio unitário do quilo de lã produzida; e a quantidade de lã produzida e vendida em 2006.

Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

Quanto ao efetivo de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos, foi registrado o total existente no estabelecimento na data de referência, considerando a criação de guiné, cocó, capote e d'angola; o total de pintos, frangos e frangas para engorda; de galos; e de galinhas poedeiras; o valor total das aves para reprodução, criação, e outros fins, existentes no estabelecimento na data de referência; a finalidade principal da criação, se para a produção de pintos de um dia (incubatórios); se para a produção de matrizes e reprodutores (avozeiros); se para a produção de ovos; se para a produção de frangos para corte; ou se para outra finalidade, como a criação de subsistência ou não definida; a quantidade e o preço médio unitário das aves compradas e/ou recebidas por transferência de outros estabelecimentos do produtor; a quantidade e o preço médio unitário de pintos de um dia comprados e/ou recebidos por transferência de outros estabelecimentos do produtor. Registrou-se, também, a quantidade, em dúzias, e o preço médio unitário da dúzia de ovos fertilizados, comprados e/ou recebidos por transferência de outros estabelecimentos do produtor, para produção de pintos; a quantidade e o preço médio unitário de galinhas, galos, frangas e frangos vendidos e/ou transferidos para outros estabelecimentos do produtor; a quantidade e o preço médio unitário de pintos de um dia, vendidos e/ou transferidos para outros estabelecimentos do produtor; e, ainda, a quantidade, em dúzias, e o preço médio unitário da dúzia de ovos de galinha produzidos, independentemente da finalidade, se para consumo ou incubação; a quantidade, em dúzias, e o preço médio unitário da dúzia de ovos de galinha vendidos para consumo; a quantidade, em dúzias, e o preço médio unitário da dúzia de ovos de galinha vendidos para incubação, isto é, para a produção de pintos; assim como a quantidade e o preço médio unitário de galinhas, galos, frangas e frangos abatidos e vitimados no estabelecimento em 2006.

Outras aves

Investigou-se as espécies de outras aves criadas no estabelecimento em 2006, como patos, gansos e marrecos; perus; codornas; avestruzes; perdizes e faisões; e outras; bem como o total de cabeças existentes na data de referência; a quantidade e o valor total da compra e da venda de outras aves em 2006; a quantidade, em dúzias, o valor total de ovos de outras aves produzidos e vendidos em 2006; e, também, o valor total de outras aves, para reprodução, criação e outros fins, existentes no estabelecimento na data de referência.

Coelhos

Pesquisou-se o total de coelhos existentes no estabelecimento na data de referência; o número e o valor total de animais comprados, vendidos e abatidos em 2006; assim como o valor total empregado na compra de coelhos, para reprodução, criação e outros fins, existentes no estabelecimento na data de referência.

Apicultura: abelhas

Investigou-se as quantidades produzida e vendida do mel e da cera; o preço médio unitário do quilo do mel e da cera produzidos; o valor total da produção de geleia real, própolis, pólen, etc.; o total de caixas (colmeias) existentes no estabelecimento na data de referência; como também o valor total da despesa na compra de enxames em 2006.

Aquicultura: peixes, camarões, ostras, mexilhões e outros

Pesquisou-se o ambiente da criação, se na água doce, salgada ou salobra; as espécies de peixes criadas no estabelecimento, como carpa, tambacu, curimatã, pacu, pintado, piau, truta, tilápia, tambaquis, peixes ornamentais e outras espécies; a produção obtida e a vendida, o preço médio unitário do quilo da produção de peixes, camarões, ostras, vieiras e de mexilhões com a casca, obtida no estabelecimento em 2006; bem como os valores da despesa na compra e na receita com a venda de alevinos, larva e pós-larva, sementes de ostras e vieiras, e sementes de mexilhões. Pesquisou-se, ainda, a criação de peixes, crustáceos e moluscos em áreas de águas públicas, para a exploração da aquicultura.

Ranicultura: rãs

Investigou-se, em relação ao período de referência, a produção total, em quilos, de carne de rã obtida e vendida; o preço médio unitário do quilo da produção obtida; o valor total da despesa na compra e o valor total da receita na venda de girinos, e de pele de rã; assim como de seus derivados.

Sericicultura: bicho-da-seda

Pesquisou-se a quantidade vendida, em quilos; e o preço médio unitário do quilo de casulos do bicho-da-seda, vendidos em 2006.

Produção vegetal

A investigação sobre as características da produção vegetal referiu-se ao registo das espécies de produção vegetal existentes no estabelecimento em 2006, bem como de todos os seus produtos correspondentes. Investigou-se, também, que tipo de produção estava integrada à indústria em 2006 (fumo ou outro tipo de produção vegetal), como, também, os tipos de despesas pagas parcialmente ou totalmente pelo integrador em 2006. Na produção vegetal, foram consideradas as seguintes espécies:

Efetivo da silvicultura

Pesquisou-se o número das espécies florestais plantadas em 2006, que tinham mais de 500 pés existentes na data de referência; os pés plantados/colhidos/cortados em 2006; e a área colhida/cortada, com a respectiva unidade de medida. Não se considerou como silvicultura, o plantio de espécies florestais em projetos de manejo de matas nativas.

Produtos da silvicultura

Pesquisou-se a quantidade produzida e a vendida, em 2006, de cada produto da silvicultura, provenientes de espécies ou essências florestais plantadas no estabelecimento, independente do efetivo da espécie florestal, como, por exemplo, a casca de acácia-negra, a lenha, a madeira em toras, para papel e celulose, e para outras finalidades. Investigou-se, também, o preço médio unitário e os destinos (consumo e venda).

Horticultura

Pesquisou-se a quantidade produzida e a vendida, em 2006, dos produtos provenientes do cultivo em hortas de verduras, legumes e outros vegetais, como o morango. Investigou-se, também, o preço médio unitário; os destinos (consumo e venda); a utilização de irrigação; o agrotóxico; a adubação; e a finalidade da colheita, se para comercialização, ou se para consumo no próprio estabelecimento.

Floricultura

Para os produtos da floricultura e/ou plantas ornamentais colhidos em 2006, foram levantados o valor da produção e da venda em 2006, assim como os destinos (consumo e venda).

Extração vegetal

A investigação sobre a extração vegetal referiu-se às quantidades obtida e vendida, em 2006, dos produtos provenientes da extração vegetal, e, ainda, o preço médio unitário; e os destinos (consumo e venda).

Lavoura permanente

Em relação a cada produto da lavoura permanente com até 50 pés em 31.12.2006, registrou-se se a produção tinha sido somente para consumo no estabelecimento ou se para comercialização; o valor da produção e da venda em 2006; e os destinos (consumo e venda).

Considerou-se para os produtos com mais de 50 pés em 31.12.2006, que não tiveram produção, o total de pés plantados em 2006; a área total plantada em 31.12.2006; o tipo de cultivo; e se houve utilização de irrigação; agrotóxico e adubação. E para os produtos com mais de 50 pés em 2006, com produção, foram investigadas as quantidades produzida e vendida em 2006; o preço médio unitário; os pés colhidos em 2006; a área colhida em 2006; a forma de colheita; o principal mês da colheita; os destinos (consumo e venda); os pés plantados em 2006; a área total plantada; o tipo de cultivo; e se houve utilização de irrigação; agrotóxico e adubação.

Lavoura temporária

Em relação a cada produto da cultura temporária, foram investigadas as quantidades produzida e vendida em 2006; o preço médio unitário; os destinos (consumo e venda); a área colhida; o tipo de sementes; a forma de colheita; o tipo de cultivo; e se houve utilização de irrigação; agrotóxico; e adubação; o principal mês do plantio e o principal mês da colheita.

Agroindústria rural

Pesquisou-se as atividades de transformação e beneficiamento de produtos agropecuários de origem animal ou vegetal, que foram realizadas em instalações próprias, comunitárias ou de terceiros, a partir de matéria-prima produzida no próprio estabelecimento agropecuário ou adquirida de outros produtores, desde que a destinação final do produto tivesse sido dada pelo produtor. Para cada produto da agroindústria rural, investigou-se que tipo de instalação de beneficiamento foi utilizada; as quantidades produzida e adquirida a partir de matéria-prima própria em 2006; a quantidade vendida em 2006; o preço médio unitário; e os destinos (consumo e venda).

Combustíveis e lubrificantes

Investigou-se a quantidade total consumida dos combustíveis e/ou lubrificantes utilizados no estabelecimento agropecuário em 2006, com a respectiva unidade de medida, e o preço médio unitário.

Valor total dos investimentos

Foi investigado, em relação ao período de referência, o valor total dos investimentos gastos com novas culturas permanentes, novas terras incorporadas ao estabelecimento; e, também, com o preparo da terra para a formação de novas

culturas permanentes; novas matas plantadas e pastagens plantadas, tais como: desmatamento, destocamento, terraplenagem, desvios de leitos de rios ou córregos para irrigação, nivelamento do solo, etc. Investigou-se, também, o valor total dos investimentos empregados na construção ou reforma de prédios residenciais e para outros fins, bem como na construção de estradas, cercas, depósitos, silos, estábulos, no investimento de implantação de sistemas de irrigação com máquinas, bombas, pivôs, sistematização de terrenos, e de bens imóveis.

Valor dos bens

Pesquisou-se ainda, com base na data de referência, o valor total das terras com as matas naturais; as culturas permanentes sem as terras; as matas plantadas sem as terras; e os bens imóveis (prédios, instalações e outras benfeitorias).

Financiamentos e empréstimos

Pesquisou-se sobre a obtenção de financiamentos e empréstimos pelo estabelecimento agropecuário em 2006, junto a bancos (inclusive os provenientes de programas oficiais do Governo, como PRONAF, PROCERA, PROGERA, PROTERRA, entre outros); cooperativas de crédito; comerciantes de matéria-prima; fornecedores de insumos e de equipamentos; empresa integradora; outras instituições financeiras, exceto bancos e cooperativas; e junto a organizações não governamentais – ONG, parentes ou amigos, bem como seus respectivos valores.

Investigou-se, também, a finalidade: investimento, custeio, comercialização e manutenção do estabelecimento; e, ainda, o motivo pelo qual o produtor não obteve financiamento (falta de garantia pessoal, não sabia como conseguir, burocracia, falta de pagamento do empréstimo anterior, medo de contrair dívidas, outro motivo, ou se não havia precisado).

Não se considerou o refinanciamento, isto é, financiamentos e empréstimos destinados a “rolagem de dívidas” contraídas em anos anteriores.

Dívidas e ônus reais

Foi pesquisado o valor das dívidas e ônus reais do estabelecimento agropecuário, na data de referência, junto a bancos, agentes financeiros, cooperativas, empresas em geral ou pessoas físicas.

Despesas

Foram investigadas todas as despesas realizadas com manutenção e exploração agropecuária do estabelecimento, pagas ou não, em dinheiro ou em produtos; as dívidas contraídas pelo estabelecimento; aquelas relacionadas diretamente com a exploração agropecuária, no caso de entidades militares, sociais, de ensino, pesquisas ou experimentação, que desenvolveram atividades agropecuárias; aquelas

realizadas com a manutenção de unidades industriais, desde que não possuíssem CNPJ; e os valores de insumos agropecuários (adubos, agrotóxicos, medicamentos, etc.) efetivamente utilizados no ano de referência, mesmo que não tivessem sido pagos em 2006.

Outras despesas

Foram pesquisados os valores gastos pelo estabelecimento agropecuário em 2006, de acordo com a finalidade: arrendamento ou parcerias de terras, armazenamento da produção, compra de matéria-prima para a agroindústria, transporte da produção, sacarias e embalagens, compra de sementes e mudas, compra de sal e rações (industriais ou não), juros e despesas bancárias, impostos e taxas.

Não se considerou o Imposto de Renda pessoal do produtor.

Outras receitas

Foram pesquisados os valores recebidos pelo estabelecimento agropecuário em 2006, de acordo com a fonte da receita, a saber: venda de húmus, venda de esterco e de animais criados em cativeiro e seus produtos (excetuando os incluídos na pecuária); exploração mineral; prestação de serviço de beneficiamento e/ou transformação de produtos agropecuários para terceiros (exceto o serviço prestado a indústrias integradoras); outras atividades não agrícolas realizadas no estabelecimento: artesanato, tecelagem, etc.; recursos de aposentadorias ou pensões (considerou-se somente os recursos de aposentadorias rurais); receitas com atividades remuneradas do produtor fora do estabelecimento e/ou outras receitas obtidas no estabelecimento; receitas com atividades do produtor e/ou das pessoas com laços de parentesco com o produtor fora do estabelecimento, aluguel de pastos e/ou arrendamento de terras; receitas com doações ou ajudas voluntárias de parentes ou amigos; receitas provenientes de Programas Sociais dos Governos Federal, Estadual ou Municipal; desinvestimentos; receita da venda de pescado capturado (não se considerou a receita proveniente da aquicultura); e as atividades de turismo rural.

Considerou-se como atividade de turismo rural, o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no estabelecimento agropecuário, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, como hospedagem, alimentação (fornecimento de refeições prontas), recepção à visita ao estabelecimento, recreação, entretenimento e atividades pedagógicas vinculadas ao contexto rural, etc.

Não se considerou o valor da receita proveniente da venda da produção do estabelecimento, por ocasião da visita de turistas.

Conceituações das variáveis derivadas

Condição do produtor em relação às terras

A categorização desta condição foi derivada da indagação sobre a área e a composição das terras do estabelecimento, ou seja: se constituído por terras próprias,

por terras cedidas por órgão fundiário mais ainda sem título definitivo, terras arrendadas, terras em parceria ou terras ocupadas.

As categorias derivadas previstas foram:

- Proprietário de terras próprias;
- Assentado sem titulação definitiva;
- Arrendatário;
- Parceiro; e
- Ocupante.

A condição “proprietário” foi acatada independentemente da dimensão ou da proporção das terras do estabelecimento que se enquadrasse na situação “terras próprias”. Em não havendo terras próprias, a condição do produtor seria aquela que, obedecida a ordem das categorias, correspondesse ao maior ou igual valor da área das terras do estabelecimento.

Foi atribuída a categoria “produtor sem-área” quando não houvesse registro da área e de utilização das terras do estabelecimento.

Classe de idade do produtor (ou pessoa que dirige o estabelecimento)

Os registros de idade dos produtores foram agrupados em seis classes de idades, segundo os intervalos de zero a 65 anos ou mais (até o limite de 110 anos).

Área do estabelecimento

Foram criadas as variáveis “áreas do estabelecimento em hectare” correspondendo à conversão, para hectare, da unidade de área (alqueire, tarefa, quadra, etc.) adotada no estabelecimento. As conversões resultaram nas seguintes variáveis derivadas:

Área total;

- Composição das terras (terras próprias, arrendadas, ocupadas, etc.);
- Utilização (lavouras, pastagens, matas, agrossilvicultura, tanques e construções, e áreas irrigadas por métodos de irrigação);
- Área total de lavouras, pastagens e matas;
- Área total irrigada;
- Área em processo produtivo (o somatório das áreas de lavouras, pastagens, matas plantadas e de agrossilviculturas); e
- Área com plantio direto.

Após a conversão, todas as áreas menores que 0,01 ha foram consideradas com estas dimensões.

O conjunto de áreas totais dos estabelecimentos foi estratificado em 18 grupos de áreas, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 2 500 ha.

Os conjuntos de áreas totais de lavouras e de pastagens foram estratificados, respectivamente, em 11 grupos de áreas, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 ha.

O conjunto de áreas totais de aquicultura foi estratificado em 13 grupos de áreas, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 50 ha.

Foram estratificadas as áreas dos estabelecimentos em relação aos respectivos módulos fiscais municipais, resultando em dez grupos com valores limites de módulos entre zero e maiores que 100.

Pessoal ocupado

Para o quantitativo de pessoas com laços de parentesco com o produtor que estiveram em atividades de trabalho em 2006, foram derivadas as seguintes variáveis:

- Total de membros da família (com o total de pessoas com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos);
- Total de membros da família homens (com o total de homens com 14 anos ou mais, e homens com menos de 14 anos);
- Total de membros da família mulheres (com o total de mulheres com 14 anos ou mais, e mulheres com menos de 14 anos);
- Total de membros da família que residiam no estabelecimento (com o total de residentes com 14 anos ou mais, e residentes com menos de 14 anos);
- Total de membros da família que não sabiam ler e escrever (a diferença entre o total dos membros da família e o total dos que sabiam ler e escrever, com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos);
- Total de membros da família que tinham qualificação profissional (com o total dos que tinham qualificação profissional com 14 anos ou mais, e os que tinham qualificação profissional com menos de 14 anos);
- Total de membros da família sem qualificação profissional (a diferença entre o total dos membros da família e o total de membros da família que tinham qualificação profissional);
- Total de membros da família que receberam salários (com o total dos que receberam salários com 14 anos ou mais, e os que receberam salários com menos de 14 anos); e
- Total de membros da família que estiveram ocupados em atividades não agrícolas (com o total das pessoas ocupadas em atividades não agrícolas com 14 anos ou mais, e das pessoas ocupadas em atividades não agrícolas com menos de 14 anos).

Para o quantitativo de empregados permanentes do estabelecimento, em atividades de trabalho regulares e contínuas em 2006, foi obtida a variável derivada:

- Total de empregados permanentes (com o total de empregados permanentes homens e mulheres, com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos).

Para o quantitativo de empregados temporários do estabelecimento, em atividades de trabalho temporárias e eventuais em 2006, foi obtida a variável derivada:

- Total de empregados temporários (com o total de empregados temporários homens e mulheres, com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos).

Para o quantitativo de empregados-parceiros do estabelecimento assim categorizados em 2006, foi obtida a variável derivada:

- Total de empregados-parceiros (com o total de empregados-parceiros homens e mulheres, com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos).

Para o quantitativo de empregados categorizados como outra condição em 2006, foi obtida a variável derivada:

- Total de empregados em outra condição (com o total de empregados em outra condição homens e mulheres, com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos).

Para o quantitativo de empregados sem laços de parentesco com o produtor em 2006, foram derivadas as seguintes variáveis:

- Total de empregados sem laços de parentesco com o produtor (com o total de pessoas com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos);
- Total de empregados sem laços de parentesco com o produtor residentes no estabelecimento (com o total de residentes com 14 anos ou mais, e residentes com menos de 14 anos);
- Total de empregados sem laços de parentesco com o produtor que tinham qualificação profissional (com o total dos que tinham qualificação profissional com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos); e
- Total de empregados sem laços de parentesco com o produtor ocupados em atividades não agrícolas (com o total das pessoas ocupadas em atividades não agrícolas com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos).

Para o quantitativo de homens com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos, ocupados no estabelecimento em 31.12.2006, foram agrupadas as seguintes variáveis: total de membros da família homens, total de empregados permanentes homens, total de empregados temporários homens, total de empregados-parceiros homens e total de empregados homens em outra condição.

Para o quantitativo de homens com 14 anos ou mais, ocupados no estabelecimento em 31.12.2006, foram agrupadas as seguintes variáveis: homens de 14 anos ou mais, total de empregados permanentes homens com 14 anos ou mais, total de empregados temporários homens com 14 anos ou mais, total de empregados-parceiros homens com 14 anos ou mais e total de empregados homens em outra condição, com 14 anos ou mais.

Para o quantitativo de mulheres com 14 anos ou mais, e com menos de 14 anos, ocupadas no estabelecimento em 31.12.2006, foram agrupadas as seguintes variáveis: total de membros da família mulheres, total de empregados permanentes mulheres, total de empregados temporários mulheres, total de empregados-parceiros mulheres e total de empregados mulheres em outra condição.

Para o quantitativo de mulheres com 14 anos ou mais, ocupadas no estabelecimento em 31.12.2006, foram agrupadas as seguintes variáveis: mulheres de 14 anos ou mais, total de empregados permanentes mulheres com 14 anos ou mais, total de empregados temporários mulheres com 14 anos ou mais, total de empregados-parceiros mulheres com 14 anos ou mais e total de empregados mulheres em outra condição, com 14 anos ou mais.

Para o quantitativo de homens menores de 14 anos, ocupados no estabelecimento em 31.12.2006, foram agrupadas as seguintes variáveis: homens menores de 14 anos, total de empregados permanentes homens menores de 14 anos, total de empregados temporários homens menores de 14 anos, total de empregados-parceiros homens menores de 14 anos e total de empregados homens em outra condição, menores de 14 anos.

Para o quantitativo de mulheres menores de 14 anos, ocupadas no estabelecimento em 31.12.2006, foram agrupadas as seguintes variáveis: mulheres menores de 14 anos, total de empregados permanentes mulheres menores de 14 anos, total de empregados temporários mulheres menores de 14 anos, total de empregados-parceiros mulheres menores de 14 anos e total de empregados mulheres em outra condição, menores de 14 anos.

O total de pessoal ocupado no estabelecimento em 31.12.2006 foi obtido do quantitativo entre o total de membros da família e o total de empregados.

O total de pessoal ocupado residente no estabelecimento em 31.12.2006 foi obtido do quantitativo entre o total de membros da família residentes e o total de empregados residentes.

O conjunto de pessoal ocupado em 31.12.2006 foi estratificado em sete grupos, com limites compreendidos entre zero e maior que 100 pessoas.

O conjunto tamanho da família (membros da família) foi estratificado em seis grupos, com limites compreendidos entre zero e maior que 10 pessoas.

O conjunto dias de empreitada também fora estratificado em cinco grupos, com limites compreendidos entre zero e mais de 90 dias.

Bovinos

Variáveis derivadas para particularidades sobre a produção de leite no estabelecimento:

- Para o caso de ter havido produção de leite em 2006 e o produtor ter atribuído valor ao litro de leite produzido, então a variável derivada “valor da produção de leite do estabelecimento em 2006” foi obtida do produto entre a quantidade do leite produzido e o valor médio unitário do litro do leite produzido;
- Para o caso de ter havido venda de leite pasteurizado em 2006 e o produtor ter atribuído valor ao litro de leite pasteurizado vendido, então a variável derivada “valor da venda de leite pasteurizado em 2006” foi obtida do produto entre a quantidade do leite pasteurizado produzido e o valor médio unitário do litro do leite pasteurizado produzido;
- Para o caso de ter havido venda de leite cru (mesmo resfriado) em 2006, e o produtor ter atribuído valor ao litro de leite produzido, então, a variável derivada “valor da venda de leite cru (mesmo resfriado) em 2006” foi obtida do produto entre a quantidade do leite cru vendido e o valor médio unitário do litro do leite produzido; e
- O valor total do leite vendido, em 2006, foi obtido do quantitativo entre o valor da venda de leite pasteurizado e o valor da venda de leite cru (mesmo resfriado), em 2006.

O total de bovinos foi estratificado em dez grupos de cabeças de bovinos, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 cabeças.

Bubalinos

Valor da produção de leite de búfala no estabelecimento em 2006

Para o caso de ter havido produção de leite de búfala em 2006 e o produtor ter atribuído valor ao litro de leite produzido, então a variável derivada “valor da produção de leite de búfala no estabelecimento em 2006” foi obtida do produto entre o total de leite produzido em 2006 e o preço médio do litro de leite de búfala.

Valor da venda de leite de búfala no estabelecimento em 2006

Para o caso de ter havido venda de leite de búfala em 2006 e o produtor ter atribuído valor ao litro de leite produzido, então a variável derivada “valor da venda de leite de búfala no estabelecimento em 2006” foi obtida do produto entre o total de leite de búfala vendido em 2006 e o preço médio do litro de leite de búfala.

O total de bubalinos foi estratificado em dez grupos de cabeças de bubalinos, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 cabeças.

Suínos

O total de suínos foi estratificado em nove grupos de cabeças de suínos, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 cabeças.

Caprinos

Valor da produção de leite de cabra no estabelecimento em 2006

Para o caso de ter havido produção de leite de cabra em 2006 e o produtor ter atribuído valor ao litro de leite produzido, então a variável derivada “valor da produção de leite de cabra no estabelecimento em 2006” foi obtida do produto entre o total de leite produzido em 2006 e o preço médio do litro de leite de cabra.

Valor da venda de leite de cabra no estabelecimento em 2006

Para o caso de ter havido venda de leite de cabra em 2006, a variável derivada “valor da venda de leite de cabra no estabelecimento em 2006” foi obtida do produto entre o total de leite de cabra vendido em 2006 e o preço médio do litro de leite de cabra.

De acordo com os registros obtidos, foram geradas variáveis derivadas que caracterizam a finalidade da criação de caprinos:

- Finalidade “Leite”, caso tenham sido obtidos, tanto o valor da produção de leite de cabra no estabelecimento, em 2006, quanto o valor total dos caprinos vendidos em 2006, na condição do primeiro valor ser maior que o segundo;
- Finalidade “Leite”, caso não tenham sido obtidos os valores de produção de leite e de caprinos vendidos em 2006, e, em 31.12.2006, o quantitativo de cabras (matrizes) tiver sido maior ou igual ao total de machos (bodes e outros caprinos);
- Finalidade “Carne”, caso tenham sido obtidos, tanto o valor da produção de leite de cabra no estabelecimento, em 2006, quanto o valor total dos caprinos vendidos em 2006, na condição do primeiro valor ser menor que o segundo;
- Finalidade “Carne”, caso não tenham sido obtidos os valores de produção de leite e de caprinos vendidos em 2006, e, em 31.12.2006, o quantitativo de cabras (matrizes) tiver sido menor que o total de machos (bodes e outros caprinos); e
- Finalidade “Leite” e “Carne”, caso tenham sido obtidos, tanto o valor da produção de leite de cabra no estabelecimento, em 2006, quanto o valor total dos caprinos vendidos em 2006, na condição do primeiro valor igual ao segundo.

O total de caprinos foi estratificado em nove grupos de cabeças de caprinos, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 cabeças.

Ovinos

Valor da produção de lã no estabelecimento em 2006

Para o caso de ter havido produção de lã em 2006 e o produtor ter atribuído valor ao quilo da lã, então a variável derivada “valor da produção de lã no estabelecimento em 2006” foi obtida do produto entre o total de lã produzida em 2006 e o preço médio do quilo de lã.

Valor da venda de lã no estabelecimento em 2006

Para o caso de ter havido venda de lã em 2006, a variável derivada “valor da venda de lã no estabelecimento em 2006” foi obtida do produto entre o total de lã vendida em 2006 e o preço médio do quilo de lã.

De acordo com os registros obtidos, foram geradas variáveis derivadas que caracterizam a finalidade da criação de ovinos:

- Finalidade “Lã”, caso tenham sido obtidos, no estabelecimento, em 2006, tanto o valor na produção de lã, quanto o valor na venda de ovinos, na condição do primeiro valor ser maior que o segundo;
- Finalidade “Carne”, caso tenham sido obtidos, no estabelecimento, em 2006, tanto o valor da produção de lã, quanto o valor na venda de ovinos, na condição do primeiro valor ser menor que o segundo;
- Finalidade “Carne”, caso não tenham sido obtidos, em 2006, os valores de produção de lã e da venda de ovinos, e, em 31.12.2006, houvessem ovinos no estabelecimento; e
- Finalidade “Lã” e “Carne”, caso tenham sido obtidos, no estabelecimento, em 2006, tanto o valor da produção de lã, quanto o valor na venda de ovinos, na condição do primeiro valor ser igual ao segundo.

O total de ovinos foi estratificado em nove grupos de cabeças de ovinos, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 cabeças.

Galinhas, galos, frangos e pintos

Valor da compra de pintos em 2006

Obtido do produto entre o total de pintos comprados em 2006 e o preço médio unitário dos pintos comprados.

Valor da compra de galinhas, galos, frangos e pintos em 2006

Obtido do produto entre o total de galinhas, galos, frangos e pintos comprados em 2006 e o preço médio unitário dos animais comprados.

Valor da venda de pintos em 2006

Obtido do produto entre o total de pintos vendidos em 2006 e o preço médio unitário dos pintos vendidos.

Valor da venda de galinhas, galos, frangos e pintos em 2006

Obtido do produto entre o total de animais vendidos em 2006 e o preço médio unitário dos animais vendidos.

Valor do abate de galinhas, galos, frangos e pintos em 2006

Obtido do produto entre o total de animais abatidos em 2006 e o preço médio unitário dos animais abatidos.

Valor da produção de ovos

Tendo havido produção de ovos em 2006, o valor da produção de ovos do estabelecimento foi obtido do produto entre o total de ovos produzidos e o preço médio da dúzia de ovos de galinha.

Valor obtido com a venda de ovos para consumo em 2006

Tendo havido venda de ovos para consumo em 2006, o valor obtido com sua venda em 2006 foi obtido do produto entre o total de ovos vendidos para consumo e o preço médio da dúzia de ovos de galinha para consumo.

Valor obtido com a venda de ovos para incubação em 2006

Tendo havido venda de ovos para incubação em 2006, o valor obtido com sua venda em 2006 foi obtido do produto entre o total de ovos vendidos para incubação e o preço médio da dúzia de ovos para incubação.

Valor da compra de ovos para incubação

Obtido com o produto entre o total de ovos comprados para incubação e o preço da dúzia destes ovos.

O total de aves foi estratificado em dez grupos de cabeças de aves, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 10 000 cabeças.

Abelhas

Valor total da produção de mel de abelha

Tendo havido produção de mel de abelha (kg) em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de mel, foi obtida a variável derivada “valor total da produção de mel de abelha”, resultado do produto entre a produção total de mel de abelha (kg) em 2006 e o preço médio do kg de mel em 2006.

Valor da venda de mel de abelha

Tendo havido venda de mel de abelha em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de mel, foi obtida a variável “valor da venda de mel de abelha”, resultado do

produto entre a quantidade total (em kg) de mel de abelha vendida em 2006, e o preço médio do kg de mel em 2006.

Valor total da produção de cera de abelha

Tendo havido produção de cera (kg) em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg da cera produzida, foi obtida a variável “valor total da produção de cera de abelha”, resultado do produto entre a produção total (em kg) de cera em 2006 e o preço médio do kg da cera em 2006.

Valor da venda de cera de abelha

Tendo havido venda de cera em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de cera vendida, foi obtida a variável derivada “valor da venda de cera de abelha”, resultado do produto entre a quantidade total (em kg) de cera de abelha vendida em 2006, e o preço médio do kg de cera em 2006.

Peixes

Valor da produção de peixes

Tendo havido produção de peixes em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de peixe produzido, foi obtida a variável derivada “valor da produção de peixes”, resultado do produto entre a produção total de peixes (kg) em 2006 e o preço médio do kg de peixe produzido em 2006.

Valor da venda de peixes

Tendo havido venda de peixes em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de peixe, foi obtida a variável derivada “valor da venda de peixes”, resultado do produto entre a quantidade total (em kg) de peixe vendida em 2006 e o preço médio do kg de peixe produzido em 2006.

Camarões

Valor da produção de camarões

Tendo havido produção de camarões em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de camarão produzido, foi obtida a variável derivada “valor da produção de camarões”, resultado do produto entre a produção total de camarões (kg) em 2006 e o preço médio do kg de camarão produzido em 2006.

Valor da venda de camarões

Tendo havido venda de camarões em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de camarão, foi obtida a variável derivada “valor da venda de camarões”, resultado do produto entre a quantidade total (em kg) de camarão vendida em 2006, e o preço médio do kg de camarão produzido em 2006.

Ostras/vieiras

Valor da produção de ostras/vieiras

Tendo havido produção de ostras/vieiras em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de ostra/vieira produzido, foi obtida a variável derivada “valor da produção de ostras/vieiras”, resultado do produto entre a produção total de ostras/vieiras (kg) em 2006 e o preço médio do kg de ostra/vieira produzido em 2006.

Valor da venda de ostras/vieiras

Tendo havido venda de ostras/vieiras em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de ostra/vieira, foi obtida a variável derivada “valor da venda de ostras/vieiras”, resultado do produto entre a quantidade total (em kg) de ostra/vieira vendida em 2006, e o preço médio do kg de ostra/vieira produzido em 2006.

Rã

Valor da produção de carne de rã

Tendo havido produção de carne de rã em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de carne de rã produzido, foi obtida a variável derivada “valor da produção de carne de rã”, resultado do produto entre a produção total de carne de rã (kg) em 2006 e o preço médio do kg de carne de rã produzido em 2006.

Valor da venda de carne de rã.

Tendo havido venda de carne de rã em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de carne de rã, foi obtida a variável derivada “valor da venda de carne de rã”, resultado do produto entre a quantidade total (em kg) de carne de rã vendida em 2006, e o preço médio do kg de carne de rã produzido em 2006.

Bicho-da-seda

Valor da venda de casulos

Tendo havido venda de casulos do bicho-da-seda em 2006 e o produtor atribuiu valor ao kg de casulos, foi obtida a variável derivada “valor da venda de casulos do bicho-da-seda”, resultado do produto entre a quantidade total (em kg) de casulos vendida em 2006 e o preço médio do kg do casulo produzido em 2006.

Silvicultura

Para cada produto informado, caso tenha havido área colhida ou cortada em 2006, a área colhida/cortada referente ao estabelecimento em hectares (ha) corresponderia ao produto entre a área colhida/cortada em 2006 e a unidade de medida de superfície adotada no estabelecimento divididos por 10 000 (unidade de medida do hectare).

Para toda área colhida/cortada em 2006 menor que 0,01, admitiu-se o valor da área colhida/cortada em ha como sendo 0,01.

O total de áreas colhidas/cortadas foi estratificado em 11 grupos de áreas, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 hectares.

Quantidade total produzida

Obtida do produto entre a quantidade produzida em 2006 e a equivalência da unidade de medida.

Quantidade total vendida

Obtida do produto entre a quantidade vendida em 2006 e a equivalência da unidade de medida.

Valor total da produção

Obtido do produto entre a quantidade produzida em 2006 e preço médio unitário do kg do produto informado.

Valor total da venda

Obtido do produto entre a quantidade vendida em 2006 e preço médio unitário do kg do produto informado.

Horticultura

Caso tenha havido, no estabelecimento, colheita de horticultura com comercialização e consumo, para cada produto informado, foram obtidas as seguintes variáveis derivadas:

Quantidade total produzida

Obtida do produto entre a quantidade produzida em 2006 e a equivalência da unidade de medida.

Quantidade total vendida

Obtida do produto entre a quantidade vendida em 2006 e a equivalência da unidade de medida.

Valor total da produção

Obtido do produto entre a quantidade produzida em 2006 e preço médio unitário do kg do produto informado.

Valor total da venda

Obtido do produto entre a quantidade vendida em 2006 e preço médio unitário do kg do produto informado.

Produtos da extração vegetal

Caso tenha havido, no estabelecimento, colheita de produtos oriundos da extração vegetal, para cada produto informado, foram obtidas as seguintes variáveis derivadas:

Quantidade total produzida

Obtida do produto entre a quantidade produzida em 2006 e a equivalência da unidade de medida.

Quantidade total vendida

Obtida do produto entre a quantidade vendida em 2006 e a equivalência da unidade de medida.

Valor total da produção

Obtido do produto entre a quantidade produzida em 2006 e preço médio unitário do kg do produto informado.

Valor total da venda

Obtido do produto entre a quantidade vendida em 2006 e preço médio unitário do kg do produto informado.

Lavoura permanente

Área colhida em hectares

Se houve área colhida em 2006 e a unidade de medida de superfície utilizada no estabelecimento estivesse entre aquelas adotadas pela pesquisa, a variável “área colhida (em hectares)” seria igual ao produto entre a área colhida em 2006 e a unidade de medida de superfície adotada no estabelecimento, dividido por 10 000.

Admitiu-se o valor mínimo de 0,01ha para toda área colhida/cortada em 2006 cujo registro tenha sido menor que este valor de área.

Área total plantada em hectares

Caso tenha havido registro de área plantada em 2006 e a unidade de medida de superfície adotada no estabelecimento estivesse entre aquelas adotadas pela pesquisa, a variável área total plantada em hectares seria igual ao produto entre a área total plantada em 2006 e a unidade de medida de superfície adotada no estabelecimento, dividido por 10 000.

Admitiu-se o valor mínimo de 0,01ha para toda área plantada em 2006 cujo registro tenha sido menor que este valor de área.

Quantidade total produzida em 2006

Caso tenha havido registro de quantidade produzida em 2006, a variável “quantidade total produzida” seria igual ao produto entre a referida quantidade produzida em 2006 e a equivalência da unidade de medida, subtraído da mesma quantidade total produzida.

Quantidade vendida em 2006

Caso tenha havido registro de quantidade vendida em 2006, a variável “quantidade total vendida” seria igual ao produto entre a referida quantidade vendida em 2006 e a equivalência da unidade de medida, subtraído da mesma quantidade total vendida.

Valor da produção

Se tanto a quantidade produzida em 2006, quanto o preço médio unitário acusaram registros maiores que zero, a variável “valor da produção” foi obtida do produto entre a quantidade produzida em 2006 e o preço médio unitário.

Valor da venda

Se tanto a quantidade vendida em 2006, quanto o preço médio unitário acusaram registros maiores que zero, a variável “valor da venda” foi obtida do produto entre a quantidade vendida em 2006 e o preço médio unitário.

O total de áreas colhidas foi estratificado em 11 grupos de áreas, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 hectares.

Lavoura temporária**Área colhida em hectares**

Se houve área colhida em 2006 e a unidade de medida de superfície utilizada no estabelecimento estivesse entre aquelas adotadas pela pesquisa, a variável “área colhida (em hectares)” seria igual ao produto entre a área colhida em 2006 e a unidade de medida de superfície adotada no estabelecimento, dividido por 10 000.

Admitiu-se o valor mínimo de 0,01ha para toda área colhida em 2006 cujo registro tenha sido menor que este valor de área.

Quantidade total produzida em 2006

Caso tenha havido registro de quantidade produzida em 2006, a variável “quantidade total produzida” seria igual ao produto entre a referida quantidade produzida em 2006 e a equivalência da unidade de medida.

Quantidade total vendida

Caso tenha havido registro de quantidade vendida em 2006, a variável “quantidade total vendida” seria igual ao produto entre a referida quantidade vendida em 2006 e a equivalência da unidade de medida.

Valor da produção

Se tanto a quantidade produzida em 2006, quanto o preço médio unitário acusaram registros maiores que zero, a variável “valor da produção” foi obtida do produto entre a quantidade produzida em 2006 e o preço médio unitário.

Valor da venda

Se tanto a quantidade vendida em 2006, quanto o preço médio unitário acusaram registros maiores que zero, a variável “valor da venda” foi obtida do produto entre a quantidade vendida em 2006 e o preço médio unitário.

O total de áreas colhidas foi estratificado em 11 grupos de áreas, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a 500 hectares.

Agroindústria rural

Quantidade total de produto obtido de matéria-prima própria

Se após processamento, a quantidade de produto obtido de matéria-prima própria do estabelecimento tiver sido maior que zero, então a quantidade total de produto obtido de matéria-prima própria foi expressa pelo produto entre a equivalência da unidade de medida e a quantidade de produto obtido de matéria-prima própria do estabelecimento.

Quantidade total de produto obtido de matéria-prima adquirida

Se após processamento, a quantidade de produto obtido de matéria-prima adquirida tiver sido maior que zero, então a quantidade total de produto obtido de matéria-prima adquirida foi expressa pelo produto entre a equivalência da unidade de medida e a quantidade de produto obtido de matéria-prima adquirida.

Quantidade total vendida de produto obtido

Se a quantidade vendida em 2006 de produto obtido tiver sido maior que zero, então a quantidade total vendida de produto obtido foi expressa pelo produto entre a equivalência da unidade de medida e quantidade vendida em 2006 de produto obtido.

Valor da produção obtida de matéria-prima própria

Se a quantidade de produto obtido de matéria-prima própria do estabelecimento tiver sido maior que zero e tiver sido atribuído preço médio

unitário ao produto obtido, então o valor da produção obtida de matéria-prima própria foi expresso pelo produto entre o preço médio unitário do produto obtido e a quantidade de produto obtido de matéria-prima própria do estabelecimento.

Valor da produção obtida de matéria-prima adquirida

Se a quantidade de produto obtido de matéria-prima adquirida tiver sido maior que zero e tiver sido atribuído preço médio unitário ao produto obtido, então o valor da produção obtida de matéria-prima adquirida foi expresso pelo produto entre o preço médio unitário do produto obtido e a quantidade de produto obtido de matéria-prima adquirida.

Valor total de venda

Se tanto a quantidade vendida em 2006 e o preço médio unitário tenham acusado valores maiores que zero, então o valor total de venda foi obtido do produto entre a quantidade vendida em 2006 e o preço médio unitário do produto.

Valor total da produção

Valor resultante da totalização entre o valor da produção obtida de matéria-prima própria e o valor da produção obtida de matéria-prima adquirida.

Os produtos da agroindústria

O Censo Agropecuário buscou investigar, para alguns dos produtos sistematicamente utilizados no processo agroindustrial, o valor agregado ao produto primário, considerada a sua transformação.

Assim, para todo registro de obtenção de produto transformado ou beneficiado no estabelecimento agropecuário em 2006, foi verificado se a quantidade total do produto agroindustrial obtido de matéria-prima própria foi maior que zero, a quantidade de matéria-prima envolvida no processo resultou do quociente entre a quantidade total do produto agroindustrial obtido de matéria-prima própria e o fator de conversão, vinculado ao resultado do respectivo código da matéria-prima utilizada.

Se preço médio do kg, do litro, do fruto etc., tiver sido maior que zero e tiver sido atribuído ao produto o respectivo código da lavoura temporária, então o valor agregado ao produto transformado pela agroindústria rural fora obtido da diferença entre o valor da produção da matéria-prima própria e o produto entre a quantidade de matéria-prima obtida e o preço médio do kg, do litro, do fruto, etc.

Fatores de conversão estimados, segundo a tendência observada em Censos Agropecuários

Tabela 4 - Fatores de conversão correspondentes utilizados nos produtos da agroindústria - Brasil - 2006

Matéria-prima obtida	Matéria-prima própria	Fator de conversão
Aguardente de cana (cachaça)	cana-de-açúcar	0,0761
Rapadura	cana-de-açúcar	0,0987
Arroz (em grão)	arroz (em casca)	0,6261
Farinha de mandioca	mandioca	0,2892
Fubá de milho	milho (em grão)	0,8853
Fumo (em rolo)	fumo (em folha)	0,3798
Algodão em pluma	algodão (em caroço)	0,3697
Caroço de algodão	algodão (em caroço)	0,6197
Creme de leite	leite de vaca	0,0766
Manteiga	leite de vaca	0,0693
Queijo ou requeijão	leite de vaca	0,0992
Carvão vegetal	lenha	120
Vinho de uva	uva para vinho	0,2442

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1920/2006.

Combustíveis e lubrificantes

Quantidade total consumida

Obtida através do produto entre a quantidade consumida e a equivalência da unidade de medida.

Valor do consumo de combustível

Caso o preço médio tiver sido maior que zero, então o valor do consumo de combustível foi obtido através do produto entre a quantidade consumida e o preço médio.

Finanças

O valor total dos financiamentos ou empréstimos contraídos em 2006

Obtido com o somatório dos valores recebidos dos respectivos agentes, a saber: bancos, cooperativas de crédito, comerciantes de matéria-prima, fornecedores de insumos ou equipamentos, empresas integradoras, outras instituições financeiras, organizações não governamentais, parentes e amigos, e de outros agentes

Total dos investimentos realizados em 2006

Se o valor dos investimentos com animais para reprodução ou trabalho tiver sido igual ao valor de compra de matrizes e reprodutores, então o “Total dos investimentos realizados em 2006” foi obtido do somatório das seguintes variáveis: valor das terras incorporadas, bens móveis, novas culturas permanentes, novas matas plantadas, veículos novos, veículos usados, máquinas e equipamentos novos, máquinas e equipamentos usados, tratores novos, tratores usados e valor dos investimentos com animais para reprodução ou trabalho.

Valor dos animais existentes no estabelecimento em 31.12.2006

Obtido do quantitativo do respectivo plantel dos animais existentes no estabelecimento em 31.12.2006, a saber: bovinos, bubalinos, equinos, asininos, muares, suínos, caprinos, ovinos, galinhas, galos, frangas, frangos e pintos, outras aves e coelhos.

Valor total dos bens

Obtido da totalização dos valores dos bens do estabelecimento, tais como: prédios, instalações e outras benfeitorias, terras, lavouras permanentes, matas plantadas, veículos, tratores, máquinas e implementos, e outros.

Despesa com animais para cria, recria e engorda

Os gastos referentes às respectivas finalidades foram reunidos na totalização dos seguintes procedimentos ocorridos em 2006:

- Despesa com a compra de sêmen e/ou embriões para bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos, equinos e suínos;
- Despesa com a compra de bovinos para cria, recria e engorda;
- Despesa com a compra de bubalinos, equinos, asininos, muares, caprinos, ovinos, suínos e coelhos;
- Despesa com a compra de alevinos e girinos;
- Despesa com a compra de espécies ornamentais de peixes;
- Despesa com a compra de sementes de mexilhões, ostras e vieiras;
- Despesa com a compra de larvas e pós-larvas para camarões; e
- Despesa com a compra de enxames.

Despesas com combustíveis

Obtidas do quantitativo dos gastos com a utilização de combustíveis no estabelecimento em 2006, referentes aos seguintes produtos: álcool, carvão vegetal, gás (GLP, GNV, BIOGÁS, etc.), gasolina, graxa, óleo diesel, óleo lubrificante e querosene.

Total de despesas

Obtido do quantitativo agrupado de todas as despesas praticadas no estabelecimento em 2006, segundo os respectivos parâmetros:

- Adubos, agrotóxicos, corretivos, sal e rações;
- Aluguel de máquinas;
- Armazenamento da produção do estabelecimento;
- Arrendamento de terras;

- Combustíveis;
- Compra de animais para cria, recria, engorda e trabalho;
- Compra de matéria-prima para agroindústria;
- Contratação de serviços;
- Energia elétrica;
- Impostos e taxas;
- Juros e despesas bancárias;
- Medicamentos;
- Sacarias e embalagens;
- Salários pagos em dinheiro ou produtos para membros da família e empregados;
- Sementes e mudas;
- Transporte da produção; e
- Outras despesas.

Valores da produção vegetal e respectivas receitas

Valor da produção da horticultura

Obtido da soma dos valores da produção de cada produto da horticultura.

Caso a produção da horticultura colhida, em 2006, tenha sido exclusivamente para consumo no estabelecimento, então o valor da produção da horticultura considerado foi aquele obtido do quantitativo dos valores atribuídos pelo produtor a cada produto da horticultura.

Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora

Para o caso de ter havido produto da horticultura integrado à indústria em 2006, o valor da receita obtida com a venda de produtos segundo esta modalidade foi apurado através do quantitativo dos valores de venda de cada produto da horticultura.

Valor da venda de produtos da horticultura

Para o caso de não ter havido a modalidade de integração à indústria, o valor obtido com a venda de produtos da horticultura foi apurado com o quantitativo da venda de cada produto.

Valor da produção da extração vegetal

Obtido do quantitativo dos valores da produção de cada produto oriundo de extração vegetal.

Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora

Para o caso de ter havido produto da extração vegetal integrado à indústria em 2006, o valor da receita obtida com a venda de produtos segundo esta modalidade foi apurado através do quantitativo dos valores de venda de cada produto da extração vegetal.

Valor da venda de produtos da extração vegetal

Para o caso de não ter havido a modalidade de integração à indústria, o valor obtido com a venda de produtos da extração vegetal foi apurado com o quantitativo da venda de cada produto.

Valor da produção da silvicultura

Obtido da soma dos valores da produção de cada produto da silvicultura.

Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora

Para o caso de ter havido produto da silvicultura integrado à indústria em 2006, o valor da receita obtida com a venda de produtos segundo esta modalidade foi apurado através do quantitativo dos valores de venda de cada produto da silvicultura.

Valor da venda de produtos da silvicultura

Para o caso de não ter havido a modalidade de integração à indústria, o valor obtido com a venda de produtos da silvicultura foi apurado com o quantitativo da venda de cada produto.

Valor da produção da lavoura permanente

Obtido da soma dos valores da produção de cada produto da lavoura permanente.

Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora

Para o caso de ter havido produto da lavoura permanente integrado à indústria em 2006, o valor da receita obtida com a venda de produtos segundo esta modalidade foi apurado através do quantitativo dos valores de venda de cada produto da lavoura permanente.

Valor da venda de produtos da lavoura permanente

Para o caso de não ter havido a modalidade de integração à indústria, o valor obtido com a venda de produtos da lavoura permanente foi apurado com o quantitativo (receita) da venda de cada produto.

Valor da produção da lavoura temporária

Obtido da soma dos valores da produção de cada produto da lavoura temporária.

Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora

Para o caso de ter havido produto da lavoura temporária integrado à indústria em 2006, o valor da receita obtida com a venda de produtos segundo esta modalidade foi apurado através do quantitativo dos valores de venda de cada produto da lavoura temporária.

Valor da venda de produtos da lavoura temporária

Para o caso de não ter havido a modalidade de integração à indústria, o valor obtido com a venda de produtos da lavoura temporária foi apurado com o quantitativo (receita) da venda de cada produto.

Valor da produção da floricultura

Obtido da soma dos valores da produção de cada produto da floricultura.

Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora

Para o caso de ter havido produto da floricultura integrado à indústria em 2006, o valor da receita obtida com a venda de produtos segundo esta modalidade foi apurado através do quantitativo dos valores de venda de cada produto da floricultura.

Valor da venda de produtos da floricultura

Para o caso de não ter havido a modalidade de integração à indústria, o valor obtido com a venda de produtos da floricultura foi apurado com o quantitativo (receita) da venda de cada produto.

Produção da agroindústria - valor da produção de matéria-prima própria

Obtida da soma dos valores da produção de matéria-prima própria de cada produto da agroindústria.

Produção da agroindústria - valor da produção

Obtida da totalização dos valores da produção de cada um dos produtos da agroindústria.

Produção da agroindústria - receita da venda de produtos industrializados

Obtida da totalização dos valores de venda de cada um dos produtos da agroindústria.

Valores e receitas da produção animal

O método de cálculo do valor da produção animal considerou a seguinte condição:
 $VP_n = [\text{valor de venda de } n + \text{valor de abate de } n + \text{valor do produto de } n \text{ (ovos, leite, lã, etc.)}]$.

Bovinos

- Valor da produção animal.

O valor da produção de bovinos, em 2006, foi obtido do quantitativo entre o valor dos bovinos vendidos, o valor dos bovinos abatidos no estabelecimento, o valor da produção de leite, e a receita com a venda de sêmen ou embriões.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido bovino integrado à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, o valor total da venda de bovinos e de leite.

- Valor da receita com a produção animal.

O valor da produção obtido do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, e o valor total da venda de bovinos e de leite.

Bubalinos

- Valor da produção animal.

O valor da produção de bubalinos, em 2006, foi obtido do quantitativo entre o valor dos bubalinos vendidos, o valor dos bubalinos abatidos no estabelecimento, o valor da produção de leite, e a receita com a venda de sêmen ou embriões.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido bubalino integrado à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, e o valor total da venda de bubalinos e de leite.

- Valor da receita com a produção animal.

O valor da produção obtido do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, e o valor total da venda de bubalinos e de leite.

Equinos, asininos e muares

- Valor da produção animal.

O valor da produção de equinos, em 2006, foi obtido do quantitativo entre o valor dos equinos vendidos e a receita com a venda de sêmen ou embriões.

O valor da produção de asininos foi obtido do valor total dos asininos vendidos em 2006.

O valor da produção de muares foi obtido do valor total dos muares vendidos em 2006.

- Valor da receita com a produção animal.

O valor da produção de equinos, asininos e muares foi obtido do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões de equinos, e os valores totais das vendas de equinos, asininos e muares.

Suíños

- Valor da produção animal.

O valor da produção de suínos, em 2006, foi obtido do quantitativo entre o valor dos suínos vendidos, o valor dos suínos abatidos no estabelecimento, e a receita com a venda de sêmen ou embriões.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido suíno integrado à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, e o valor dos suínos vendidos em 2006.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, e o valor total da venda dos suínos em 2006.

Ovinos

- Valor da produção animal.

O valor da produção de ovinos, em 2006, foi obtido do quantitativo entre o valor dos ovinos vendidos, o valor dos ovinos abatidos no estabelecimento, o valor da produção de lã, e a receita com a venda de sêmen ou embriões.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido ovino integrado à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, com o valor dos ovinos vendidos e com o valor obtido com a venda de lã em 2006.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, com o valor dos ovinos vendidos e com o valor obtido com a venda de lã em 2006.

Caprinos

- Valor da produção animal.

O valor da produção de caprinos, em 2006, foi obtido do quantitativo entre o valor dos caprinos vendidos, o valor dos caprinos abatidos no estabelecimento, o valor da produção de leite, e a receita com a venda de sêmen ou embriões.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido caprino integrado à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, com o valor dos caprinos vendidos e com o valor obtido com a venda de leite em 2006.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido do quantitativo entre a receita total com a venda de sêmen e embriões, com o valor dos caprinos vendidos e com o valor obtido com a venda de leite em 2006.

Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

- Valor da produção animal.

O valor da produção de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos, em 2006, foi obtido do quantitativo entre o valor da venda de pintos e galinhas, o valor das galinhas, galos e frangos abatidos no estabelecimento, e o valor da produção de ovos de galinha.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido galinhas e frangos integrados à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre o valor total da venda de pintos, o valor da venda de galinhas, o valor da venda de ovos para consumo e o valor da venda de ovos para incubação.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido do quantitativo entre o valor da venda de pintos, o valor da venda de galinhas, o valor da venda de ovos para consumo e o valor da venda de ovos para incubação.

Outras aves

- Valor da produção animal.

O valor da produção de outras aves, em 2006, foi obtido do quantitativo entre o valor da venda de outras aves e o valor da produção de ovos de outras aves.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido outras aves integradas à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre o valor total da venda de outras aves e o valor da venda de ovos (dúzias) de outras aves.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido do quantitativo entre o valor da venda de outras aves e o valor da venda de ovos (dúzias) de outras aves.

Aves

- Valor da produção animal.

O valor da produção de aves, em 2006, foi obtido do quantitativo entre o valor da produção de galinhas e o valor da produção de outras aves.

- Receitas agrupadas.

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas obtidas com galinhas, galos, frangas, frangos e pintos; com outras aves, e seus respectivos produtos.

Coelhos

- Valor da produção animal.

O valor da produção de coelhos foi obtido do quantitativo entre o valor dos coelhos vendidos e o valor dos coelhos abatidos no estabelecimento, em 2006.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido criação de coelho integrada à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do total obtido com a venda de coelhos em 2006.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido da receita total com a venda de coelhos em 2006.

Apicultura

- Valor da produção animal.

O valor da produção da apicultura, em 2006, foi obtido do quantitativo entre o valor da produção de mel e de cera de abelha, e o valor total da produção de geleia real, própolis, pólen, etc.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido apicultura integrada à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria

vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre a receita total com a venda de mel e de cera de abelha, e com o valor total da produção de geleia real, própolis, pólen, etc., em 2006.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido do quantitativo entre a receita total com a venda de mel e de cera de abelha, e com o valor total da produção de geleia real, própolis, pólen, etc., em 2006.

Sericicultura

- Valor da produção animal.

O valor da produção da sericicultura, em 2006, foi obtido do valor total de venda de casulos do bicho-da-seda.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido sericicultura integrada à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do total da venda do casulo do bicho-da-seda, em 2006.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido da receita total com a venda do casulo do bicho-da-seda, em 2006.

Ranicultura

- Valor da produção animal.

O valor da produção da ranicultura, em 2006, foi obtido do quantitativo entre o valor total de venda de girinos, o valor da produção da carne de rã, e o valor da venda de pele de rã, em 2006.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido ranicultura integrada à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do total obtido com a venda de carne e de pele de rã, e com o valor da venda de girinos, em 2006.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido da receita total com a venda de carne e de pele de rã, e com o valor da venda de girinos, em 2006.

Aquicultura

- Valor da produção animal.

O valor da produção da aquicultura, em 2006, foi obtido do quantitativo entre os valores das receitas com as vendas de alevinos, de larvas e pós-larvas de camarões, de sementes de ostras e vieiras, e de sementes de mexilhões; da venda de espécies ornamentais, do valor da produção de peixes, de camarões, de ostras/vieiras e de mexilhões.

- Valor da receita com prestação de serviços à empresa integradora.

Para o caso de ter havido aquicultura integrada à indústria em 2006, a receita obtida pelo estabelecimento agropecuário com a produção animal estaria vinculada à modalidade, no modo de prestação de serviços, e teria seu valor auferido através do quantitativo entre a receita total com a venda de alevinos, de larva e pós-larva, de ostras e vieiras (valor com a venda de sementes), de mexilhões (valor com a venda de sementes), com a venda de espécies ornamentais, além da venda de peixes, camarões, ostras e vieiras, e mexilhões.

- Valor da receita com a produção animal.

Valor da produção obtido do quantitativo entre a receita total com a venda de alevinos, de larva e pós-larva, de ostras e vieiras (valor com a venda de sementes), de mexilhões (valor com a venda de sementes), com a venda de espécies ornamentais, além da venda de peixes, camarões, ostras e vieiras, e mexilhões.

Outras receitas - produção animal

Variável derivada obtida do quantitativo entre a venda de animais criados em cativeiro, venda de húmus, venda de esterco e venda de pescado, subtraídas as demais receitas provenientes da produção animal.

Animais de grande porte

- Valor da produção animal.

O valor da produção de animais de grande porte, em 2006, foi obtido do quantitativo entre o valor de produção de bovinos, de bubalinos, de equinos, de asininos e de muares.

- Receitas agrupadas.

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas auferidas com animais de grande porte: receita de bovinos, de bubalinos, de equinos, asininos e muares.

Animais de médio porte

- Valor da produção animal.

O valor da produção de animais de médio porte, em 2006, foi obtido do quantitativo entre o valor de produção de suínos, de caprinos e de ovinos.

- Receitas agrupadas.

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas auferidas com animais de médio porte: receita de suínos, de caprinos e de ovinos.

Pequenos animais

- Valor da produção animal.

O valor da produção de pequenos animais, em 2006, foi obtido do quantitativo entre o valor de produção de coelhos, da apicultura, da sericicultura e da aquicultura.

- Receitas agrupadas.

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas obtidas com pequenos animais: receitas de mel, de cera e de outros produtos da apicultura; de produtos da aquicultura, da sericicultura (bicho-da-seda), da cunicultura (coelhos) e da ranicultura (rãs).

Valor total da produção animal

Valor obtido do quantitativo entre o valor de produção de animais de grande porte, de animais de médio porte, de pequenos animais e de aves; e do valor da venda de animais criados em cativeiro, da venda de húmus, de esterco e de pescado.

- Receitas agrupadas – origem animal.

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas obtidas com produtos de origem animal: receitas com animais de grande porte, com animais de médio porte, receitas com pequenos animais, com aves e outras receitas de origem animal.

Valor total da produção vegetal

Valor obtido do quantitativo entre os valores da produção vegetal: horticultura, floricultura, lavouras permanente e temporária, extração e silvicultura.

- Receitas agrupadas – origem vegetal.

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas obtidas com produtos de origem vegetal: horticultura, extração e silvicultura; com a venda de produtos das lavouras permanente e temporária, e com a venda de flores.

Valor total da produção

Valor obtido do quantitativo entre os valores totais da produção animal, vegetal, e do valor agregado da agroindústria.

- Receitas agrupadas – total da atividade agropecuária.

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas obtidas com a atividade agropecuária: produtos de origem animal e vegetal.

Receitas agrupadas - total das outras receitas não agrícolas

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas obtidas com atividades não agrícolas: receitas do turismo rural, da exploração mineral, de serviços de beneficiamento para terceiros, de produtos industrializados e de outras atividades não agrícolas.

Receitas agrupadas - do produtor e da família

Variável derivada obtida do quantitativo das receitas obtidas com atividades do produtor e de sua família: aposentadoria, pensão, etc.; salários obtidos em atividades fora do estabelecimento agropecuário, doações ou auxílios financeiros, programas sociais do governo e desinvestimentos.

Receitas agrupadas - total das receitas

Variável derivada obtida do quantitativo de todas as receitas obtidas: da atividade agropecuária, do produtor e de sua família, e de outras receitas não agrícolas.

Os valores e receitas da produção foram estratificados em oito classes de valores, com limites compreendidos entre zero e maiores ou iguais a R\$ 500 000,00.

Atividade econômica

Apurados todos os valores de produção, a atividade econômica do estabelecimento foi identificada como aquela correspondente à predominância simples do maior valor de produção, consideradas as especificidades de cada atividade.

Caso o valor da produção da atividade tenha sido maior que 66% de todo o valor da produção do estabelecimento, o estabelecimento foi considerado *especializado*, e para o caso de ter sido menor que este percentual, foi considerado "diversificado".

Para os estabelecimentos agropecuários vinculados à criação/produção de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos, ou de bovinos, a pesquisa investigou a diversificação da atividade desenvolvida: para bovinos, se a criação esteve predominantemente dirigida para leite, corte ou outras finalidades; para galinhas, galos, frangas, frangos e pintos, se esteve dirigida para corte, para a produção de ovos, de pintos, de matrizes ou se caracterizada como avicultura não especificada.

Caso o valor da produção tenha sido igual a zero, um sequencial lógico foi desenvolvido, com o concurso de outras variáveis de cobertura, e aplicado durante o processamento e análise das variáveis, para determinar a principal atividade de cada estabelecimento agropecuário.

Para os estabelecimentos que atenderam a este atributo, o primeiro procedimento foi tentar enquadrá-los segundo a existência de área em processo produtivo. Assim:

Se a área de lavoura permanente do respectivo estabelecimento agropecuário tiver sido maior ou igual a:

- área com tanques, lagos e açudes;

- ao quantitativo da área de lavoura temporária + área plantada com forrageiras + área com cultivo flores, viveiros, etc.;
- área de pastagens; e
- ao quantitativo da área de florestas plantadas + área com sistemas agroflorestais, então, atendida a condição, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como voltada a “outros produtos da lavoura permanente”.

Se o quantitativo da área de lavoura temporária + área plantada com forrageiras + área com cultivo flores, viveiros, etc., tiver sido maior ou igual a:

- área com tanques, lagos e açudes;
- área de lavoura permanente;
- área de pastagens; e
- área de florestas plantadas + área com sistemas agroflorestais, então, atendida a condição, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como voltada a “outros produtos da lavoura temporária”.

Se o total das áreas de pastagens tiver sido maior ou igual a:

- área com tanques, lagos e açudes;
- área de lavoura permanente;
- área de lavoura temporária + área plantada com forrageiras + área com cultivo flores, viveiros, etc.; e
- área de florestas plantadas + área com sistemas agroflorestais, então, atendida a condição, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como voltada à criação/produção de “bovinos com finalidade corte”.

Se o total das áreas com tanques, lagos e açudes tiver sido maior que:

- área de lavoura permanente;
- área de lavoura temporária + área plantada com forrageiras + área com cultivo flores, viveiros, etc.; e
- área de florestas plantadas + área com sistemas agroflorestais, então, atendida a condição, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como voltada à criação/produção de “outros produtos da aquicultura”.

Se o quantitativo da área de florestas plantadas + área com sistemas agroflorestais tiver sido *maior que*:

- área de lavoura permanente;
- o quantitativo da área de lavoura temporária + área plantada com forrageiras + área com cultivo flores, viveiros, etc.;
- área de pastagens; e

- ou igual a área com tanques, lagos e açudes; e se ao maior valor do total de pés existentes em 31.12.2006 para efetivos da silvicultura correspondesse ao código dos seguintes produtos da silvicultura: eucalipto, pinus, acácia-negra ou teca, então, atendida a condição, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como “silvicultura – eucalipto (ou pinus ou acácia-negra ou teca)”, conforme o caso.

Se o maior valor do total de pés existentes em 31.12.2006 para efetivos da silvicultura correspondesse aos demais produtos, como: algarobeira, bambu (taquara), bracinga, ipê, mogno ou aguano, pinheiro brasileiro (araucária), quiri ou kiri, sabiá, ou a outras espécies não referidas, então, atendida a condição, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como “silvicultura – outras espécies”.

A mesma classificação foi atribuída ao estabelecimento que apresentasse área que atendessem à condição do item anterior, sem que fosse registrado qualquer produto da silvicultura.

No caso de não atendida a investigação da atividade do estabelecimento agropecuário, segundo a área em processo produtivo, a metodologia buscou, na pecuária praticada no estabelecimento, a possibilidade de sua classificação. Assim, para os estabelecimentos agropecuários nos quais não foram registradas áreas em processo produtivo, a definição da atividade esteve vinculada ao número de animais existentes em 31.12.2006, obedecida a existência da espécie mencionada, segundo o sequencial apresentado. Neste sentido, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como sendo:

- “bovinos“, para qualquer número de bovinos existentes naquela data;
- “suínos“, caso fosse constatada a existência de mais de 5 suínos, naquela data;
- “ovinos“, caso fosse constatada a existência de mais de 5 ovinos, naquela data;
- “bubalinos“, caso fosse constatada a existência de mais de 1 bubalino, naquela data;
- “equinos“, caso fosse constatada a existência de mais de 2 equinos, naquela data;
- “outros animais de grande porte“, caso fosse constatada a existência de mais de 5 animais, entre asininos e muares, naquela data;
- “caprinos“, caso fosse constatada a existência de mais de 5 caprinos, naquela data;
- “frangos para corte“, caso fosse constatada a existência de mais de 50 aves, entre galinhas, galos, frangas, frangos e pintos, naquela data;
- “outras aves“, caso fosse constatada a existência de mais de 50 aves, do total de cabeças de outras aves, naquela data;
- “cunicultura“, caso fosse constatada a existência de mais de 50 coelhos, naquela data; e

- “apicultura“, caso fosse constatada a existência de mais de duas caixas (colmeias), naquela data.

No caso de não atendida a investigação da atividade do estabelecimento agropecuário, segundo a pecuária praticada, a metodologia buscou, na existência de áreas florestais nativas para preservação e exploração, a possibilidade de sua classificação. Assim, para os estabelecimentos agropecuários nos quais não foram registradas áreas em processo produtivo e prática de pecuária, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como sendo:

- “outros não madeireiros extrativos“, caso fosse constatada a existência de mais de 2 hectares de área, do total de áreas de florestas nativas para preservação e exploração, naquela data.

No caso de não atendida a investigação da atividade do estabelecimento agropecuário, segundo os passos anteriores, buscou-se, na captação de receitas específicas, a possibilidade de sua classificação. Assim, para os estabelecimentos agropecuários nos quais fora registrada a obtenção, em 2006, de receitas, do total composto por receitas outras não agrícolas e receitas com prestação de serviço à empresa integradora, a atividade de produção do estabelecimento foi classificada como sendo:

- “cultivo de outros produtos de lavoura temporária“, caso fosse constatada a obtenção de receitas, do total composto por receitas outras não agrícolas e receitas com prestação de serviço a empresa integradora, no ano de 2006.

Para o caso de não ter sido contemplada a investigação, concluídos os passos anteriores, a atividade econômica do estabelecimento agropecuário não foi atribuída.



Comentários

Brasil agrário retratado pelo Censo Agropecuário 2006

Notas de esclarecimento

Os dados do Censo Agropecuário são obtidos através de entrevista direta com o produtor, ou seja: são registros de ato declaratório, não estando submetidos à certificação das informações prestadas, tampouco a conferências com informações cartoriais.

No Censo Agropecuário 2006, foram registrados durante a fase de varredura 5 219 588 unidades e deste total os resultados se referem a 5 175 636 registros válidos; os demais 43 952, representando 0,84% do total, foram excluídos devido a recusas de informações por parte do produtor ou de registros indevidos (unidades que não se caracterizavam como estabelecimento agropecuário), estes, a maior parte dos casos. A Tabela 5 apresenta estes números, por Unidades da Federação.

Por estrutura agrária e estrutura fundiária, os expertos conceituam as inter-relações entre os proprietários, os agricultores e a terra utilizada. A expressão estrutura agrária é utilizada em sentido amplo, significando a forma de acesso à propriedade da terra e à exploração da mesma, indicando as relações entre os proprietários e os não proprietários, a forma como as culturas se distribuem pela superfície da terra e como a população se distribui e se relaciona com os meios de transporte e comunicações.

Tabela 5 - Estabelecimentos agropecuários, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos agropecuários			
	Total	Unidades		
		Cadastradas na coleta	Anuladas	Percentual (%)
Brasil	5 175 636	5 219 504	43 952	0,84
Norte	475 778	480 625	4 847	1,01
Rondônia	87 078	87 561	483	0,55
Acre	29 483	29 785	302	1,01
Amazonas	66 784	68 114	1 330	1,95
Roraima	10 310	10 642	332	3,12
Pará	222 029	223 943	1 914	0,85
Amapá	3 527	3 568	41	1,15
Tocantins	56 567	57 012	445	0,78
Nordeste	2 454 060	2 474 442	20 466	0,83
Maranhão	287 039	289 868	2 829	0,98
Piauí	245 378	246 730	1 352	0,55
Ceará	381 017	383 914	2 897	0,75
Rio Grande do Norte	83 053	83 800	742	0,89
Paraíba	167 286	167 880	594	0,35
Pernambuco	304 790	308 892	4 102	1,33
Alagoas	123 332	124 823	1 491	1,19
Sergipe	100 607	101 518	911	0,90
Bahia	761 558	767 017	5 548	0,72
Sudeste	922 097	931 646	9 549	1,02
Minas Gerais	551 621	555 592	3 971	0,71
Espírito Santo	84 361	84 915	554	0,65
Rio de Janeiro	58 493	59 032	539	0,91
São Paulo	227 622	232 107	4 485	1,93
Sul	1 006 203	1 012 108	5 905	0,58
Paraná	371 063	374 195	3 132	0,84
Santa Catarina	193 668	194 767	1 099	0,56
Rio Grande do Sul	441 472	443 146	1 674	0,38
Centro-Oeste	317 498	320 683	3 185	0,99
Mato Grosso do Sul	64 864	65 737	873	1,33
Mato Grosso	112 987	114 272	1 285	1,12
Goiás	135 692	136 714	1 022	0,75
Distrito Federal	3 955	3 960	5	0,13

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

FAO-Agrário – Nesta categoria, o termo envolve uma aproximação multidisciplinar da agricultura, cobrindo simultaneamente aspectos técnicos, econômicos e sociológicos. Corresponde ao estudo das formas de acesso à propriedade da terra e à maneira como esta é explorada, tendo assim grande importância as relações existentes entre proprietários e trabalhadores agrícolas não proprietários.

A estrutura fundiária – refere-se à organização das propriedades rurais quanto ao número, tamanho e distribuição pelo País.

Assim, o resultado do Censo Agropecuário é importante fonte de informações para o estudo e a compreensão da estrutura agrária brasileira.

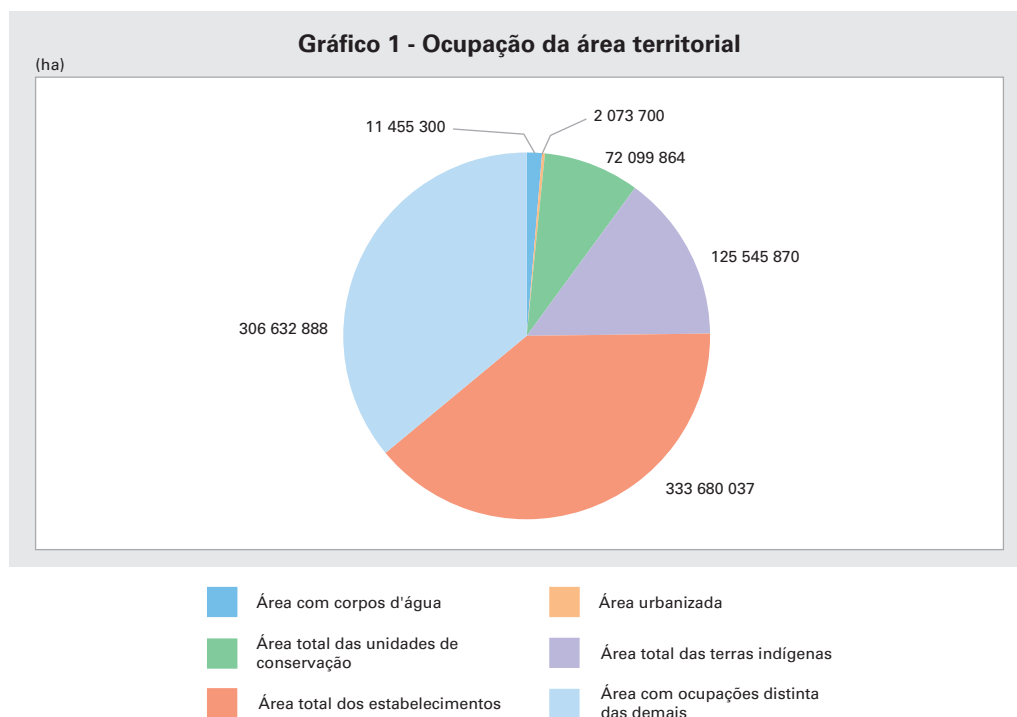
Informações básicas sobre a ocupação do território brasileiro

A Tabela 6 apresenta a área territorial do Brasil e dos estados, e a área ocupada com estabelecimentos agropecuários, com terras indígenas e unidades de conservação oficialmente demarcadas, destacando-se destas últimas as que foram criadas após 1995.

Tabela 6 - Áreas territorial, de estabelecimentos agropecuários, de terras indígenas e de unidades de conservação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área (ha)					
	Territorial	Estabeleci- mentos agro- pecuários	Terras indígenas		Unidades de conservação	
			Total	Criadas após 1995	Total	Criadas após 1995
Brasil	851 487 659	333 680 037	125 545 870	20 126 007	72 099 864	40 504 852
Norte	385 332 720	55 535 764	100 419 452	18 418 637	56 230 965	29 462 284
Rondônia	23 757 616	8 433 868	4 315 396	591 625	3 229 775	860 643
Acre	15 258 138	3 528 543	3 333 405	821 378	4 085 482	1 532 031
Amazonas	157 074 568	3 668 753	64 142 748	12 273 091	16 734 831	5 849 841
Roraima	22 429 898	1 717 532	3 353 452	16 772	5 807 316	861 946
Pará	124 768 951	22 925 331	17 919 193	2 746 927	19 635 579	16 492 718
Amapá	14 281 458	873 789	4 803 557	607 017	6 138 153	3 865 105
Tocantins	27 762 091	14 387 949	2 551 702	1 361 826	599 828	-
Nordeste	155 425 696	76 074 411	2 914 584	700 527	7 655 266	6 132 214
Maranhão	33 198 329	13 033 568	2 479 198	563 816	852 748	384 142
Piauí	25 152 918	9 506 597	-	-	825 690	524 092
Ceará	14 882 560	7 948 067	11 388	3 162	2 917 852	2 872 565
Rio Grande do Norte	5 279 679	3 187 928	-	-	36 697	174
Paraíba	5 643 983	3 787 404	33 758	-	24 567	6 794
Pernambuco	9 831 161	5 434 076	122 678	75 341	78 091	65 297
Alagoas	2 776 766	2 112 574	21 584	-	433 463	420 614
Sergipe	2 191 034	1 482 437	4 317	-	12 253	8 143
Bahia	56 469 266	29 581 760	241 661	58 208	2 473 905	1 850 395
Sudeste	92 451 127	54 937 773	128 537	83 081	1 968 114	483 979
Minas Gerais	58 652 829	33 083 509	70 228	59 031	1 164 069	231 475
Espírito Santo	4 607 751	2 839 854	25 777	4 563	89 916	19 269
Rio de Janeiro	4 369 605	2 059 462	2 420	2 341	485 484	225 726
São Paulo	24 820 942	16 954 949	30 111	17 146	228 646	7 509
Sul	57 640 956	41 781 003	343 283	55 577	1 354 856	323 499
Paraná	19 931 485	15 391 782	120 396	31 090	542 165	86 829
Santa Catarina	9 534 618	6 062 506	94 402	5 568	310 748	236 670
Rio Grande do Sul	28 174 853	20 326 715	128 485	18 919	501 943	-
Centro-Oeste	160 637 148	105 351 087	21 740 014	868 185	4 890 663	4 102 877
Mato Grosso do Sul	35 712 496	30 274 975	794 484	19 638	1 082 379	1 082 379
Mato Grosso	90 335 790	48 688 711	20 905 066	847 828	2 386 278	1 957 777
Goiás	34 008 669	26 136 081	40 463	719	764 818	566 894
Distrito Federal	580 193	251 320	-	-	657 188	495 826

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006; Cadastro de Unidades de Conservação e Terras Indígenas.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006, Cadastro de Unidades de Conservação e de Terras Indígenas.

Entre o Censo Agropecuário 1995-1996 e o Censo Agropecuário 2006, houve uma redução de 19 931 209 hectares (ha) na área total dos estabelecimentos. Um dos motivos pode ter sido a criação, no período, de novas terras indígenas e novas unidades de conservação, as quais correspondem a um total de 60 630 859 ha⁴.

Para fins de comparação entre as informações de imóveis rurais, obtidas através dos dados do Cadastro de Imóveis Rurais 1998, com atualização de 2003, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, e o número de estabelecimentos agropecuários, disponibilizamos o Gráfico 2.

O conceito de estabelecimento agropecuário, conforme recomendado pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (Food and

⁴ Na divulgação preliminar do Censo Agropecuário 2006, disponibilizada em dezembro de 2007, foi apresentado o valor de 354 865 534 ha como área total dos estabelecimentos agropecuários, sendo que deste total, 30 709 039 ha, estavam contidos parte em terras indígenas e parte em unidades de conservação. Após as apurações e análises, constatou-se registros indevidos de áreas das Unidades de Conservação e de Terras Indígenas como estabelecimentos agropecuários, restando do número inicialmente divulgado o total de 8 596 904 ha de área de estabelecimentos contidos nestes recortes territoriais, sinalizando uma redução de 22 112 135 ha (Tabela 7).

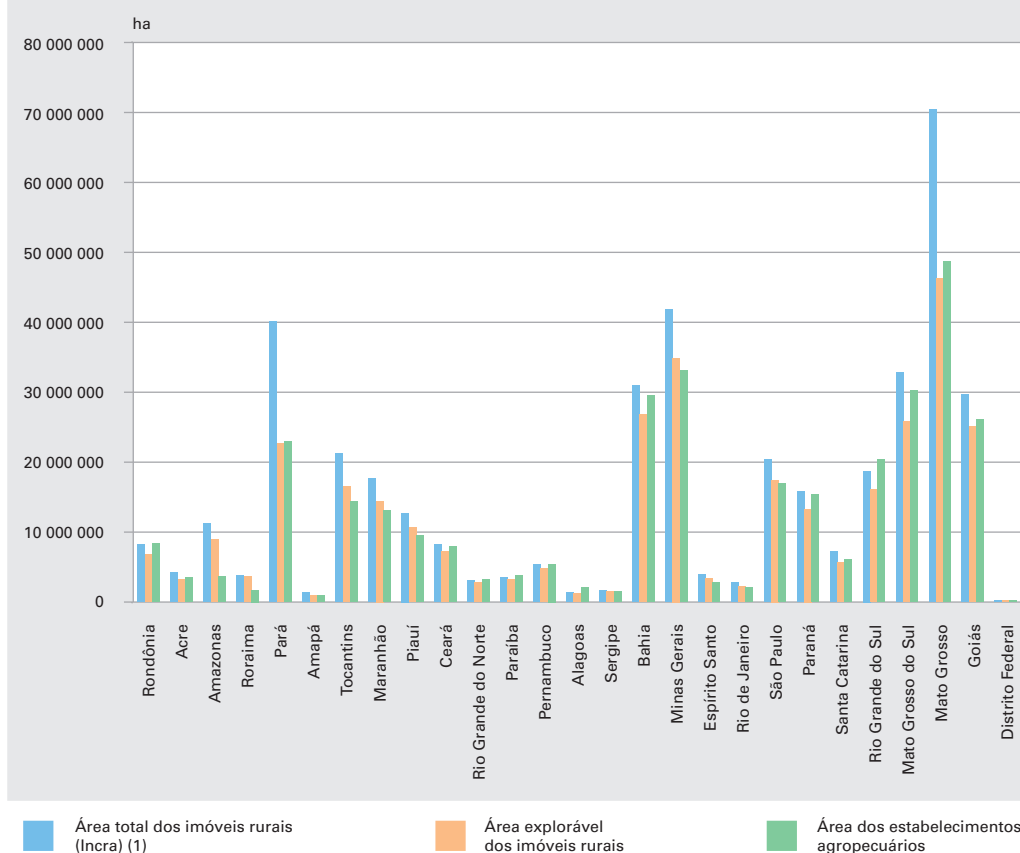
Agriculture Organization – FAO), é o que corresponde à unidade econômica de produção agropecuária sob administração única, incluídos os produtores sem-área, produtores que exploram áreas próximas distintas como sendo um único estabelecimento (mesma maquinaria, mesmo pessoal e mesma administração), produtores que exploram terras de imóveis rurais na forma de arrendamento, parceria, ou aquelas simplesmente ocupadas.

Tabela 7 - Estabelecimentos agropecuários em área de terras indígenas ou de unidades de conservação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos agropecuários em áreas de terras indígenas ou de unidades de conservação				
	Total preliminar		Total definitivo		Diferença das áreas (ha)
	Estabelecimentos agropecuários	Área (ha)	Estabelecimentos agropecuários	Área (ha)	
Brasil	103 798	30 709 039	103 268	8 596 904	(-) 22 112 135
Norte	30 022	10 974 133	29 887	3 521 245	(-) 7 452 888
Rondônia	3.003	2.586.140	3140	397.135	(-) 2 189 006
Acre	5.881	2.731.375	5764	823.825	(-) 1 907 550
Amazonas	12.946	755.514	12479	296.577	(-) 458 938
Roraima	1.347	555.785	1367	360.182	(-) 195 603
Pará	6.105	2.838.952	6407	1.332.387	(-) 1 506 565
Amapá	501	544.288	496	52.803	(-) 491 485
Tocantins	239	962.078	234	258.337	(-) 703 741
Nordeste	32.699	2.174.920	32.735	831.634	(-) 1 343 286
Maranhão	3.123	1.142.622	3406	94.426	(-) 1 048 196
Piauí	19.614	502.507	19558	503.290	782
Ceará	676	5.025	649	11.491	6 466
Rio Grande do Norte	2	608	2	608	0
Paraíba	903	3.902	894	3.983	81
Pernambuco	4.640	212.865	4518	70.378	(-) 142 487
Alagoas	1.081	35.370	1074	31.010	(-) 4 359
Sergipe	1.420	16.668	1417	17.977	1 309
Bahia	1.240	255.354	1217	98.472	(-) 156 882
Sudeste	28 071	6 091 948	27 636	1 640 806	(-) 4 451 142
Minas Gerais	5.874	312.494	5864	288.667	(-) 23 827
Espírito Santo	523	15.838	518	16.374	536
Rio de Janeiro	926	127.845	923	43.811	(-) 84 034
São Paulo	20.748	5.635.771	20331	1.291.954	(-) 4 343 817
Sul	5 072	1 232 320	5 031	605 450	(-) 626 869
Paraná	1.719	349.444	1687	102.200	(-) 247 244
Santa Catarina	1.327	460.525	1311	67.794	(-) 392 731
Rio Grande do Sul	2.026	422.351	2033	435.456	13 106
Centro-Oeste	7 934	10 235 719	7 979	1 997 769	(-) 8 237 950
Mato Grosso do Sul	1.197	486.726	1253	513.858	27 132
Mato Grosso	1.395	9.148.097	1414	883.651	(-) 8 264 445
Goiás	1.570	321.261	1545	354.766	33 505
Distrito Federal	3.772	279.635	3767	245.493	(-) 34 142

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Gráfico 2 - Área total e explorável dos imóveis rurais e área dos estabelecimentos agropecuários, por Unidades da Federação Brasil - 2006



Fontes: IBGE, Censo Agropecuário 2006; INCRA, Cadastro de Imóveis Rurais 1998, atualização 2003.
(1) Dados de 2003.

Segundo o INCRA, o imóvel rural, é considerado o de área contínua, que seja ou possa ser destinado à exploração agrícola, pecuária, extrativa vegetal, florestal ou agroindustrial, independente de sua localização na zona urbana ou rural do município.

As diferenças observadas entre o número de estabelecimentos agropecuários e imóveis rurais são resultado das diferenças conceituais, como, por exemplo: um único imóvel rural dividido e arrendado, para diferentes produtores ou explorado em parcerias por mais de um produtor, caracteriza mais de um estabelecimento agropecuário; mais de um imóvel rural contíguos, arrendados por um único produtor, dando origem a um único estabelecimento; um único imóvel rural ocupado por mais de um produtor em lotes definidos, dando origem a mais de um estabelecimento agropecuário; produtores caracterizados como produtores sem-área, além das diferenças advindas de erros de declaração e cobertura (censo) e de cadastramento (imóvel rural), intrínsecos de operações desta magnitude e complexidade.

Atividade principal e especialização

O Censo Agropecuário 2006 não incluiu um quesito que investigasse a atividade principal exercida no estabelecimento, através de pergunta direta ao produtor. A atividade principal no Censo Agropecuário 2006 foi obtida por confronto das informações referentes à composição da produção e do valor de produção informados pelo produtor⁵.

Com relação à atividade agropecuária cumpre destacar primeiramente que, diferentemente das classificações anteriores, a CNAE 2.0 reuniu em uma única sessão – a seção A – as atividades de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, sendo que a pesca não esteve no âmbito de investigação do Censo Agropecuário.

Na estrutura interna da seção A, as mudanças mais relevantes foram: na divisão 01 Agricultura, pecuária e serviços relacionados: a) a criação de um grupo específico (01.4) para a produção de sementes e mudas certificadas, onde são especificadas sete subclasses, e b) a supressão do grupo/classe Produção mista: lavoura e pecuária, por se considerar inadequada a definição de categoria fora do princípio geral de classificação pela atividade principal, posição esta ratificada tanto pelas Contas Nacionais como pela Subcomissão Técnica para a CNAE-Subclasses, que desde a versão CNAE-Fiscal 1.1 não mais fazia uso dessa categoria; e na divisão 02 Produção florestal, a definição de grupos específicos de atividades econômicas em florestas plantadas e em florestas nativas (CLASSIFICAÇÃO..., 2007, p. 35)

A alteração de maior impacto é a supressão da “produção mista: lavoura e pecuária” que constava da CNAE 1.0 e das classificações de atividade utilizada nos censos anteriores, inclusive no Censo Agropecuário 1995-1996. A categoria de produção mista é tradicionalmente definida nos seguintes termos: compreende

[...] a produção agrícola combinada com a criação de animais em unidades de atividade conjunta, com percentagem de especialização em cada uma inferior a 66%. A atividade mista considera a existência de unidades com produção mista de lavoura e de pecuária sem a predominância de uma destas atividades (CLASSIFICAÇÃO..., 2004, p. 79)⁶.

⁵ A classificação da atividade principal do estabelecimento no Censo Agropecuário 2006 está baseada na Classificação Nacional da Atividade Econômica – CNAE 2.0, aprovada pela Comissão Nacional de Classificação – CONCLA, conforme a Resolução CONCLA 01/2006, publicada no *Diário Oficial da União*, em 05.06.2006. A descrição detalhada da CNAE 2.0 pode ser encontrada, na publicação impressa, constante na lista de referências, e na página da CONCLA, no endereço eletrônico: <http://www.ibge.gov.br/concla/>.

⁶ Ver também: INTERNATIONAL standard industrial classification of all economic activities – ISIC. Rev. 4. New York: United Nations, Department of International Economic and Social Affairs, 2008. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/cr/registry/isic-4.asp>>. Acesso em: ago. 2009.

Com o intuito de garantir a observação do aspecto de especialização dos empreendimentos agropecuários, o Censo Agropecuário 2006 disponibiliza a variável derivada Especialização do estabelecimento, cuja construção, entretanto, obedeceu critério mais estrito. Uma vez estabelecida a atividade principal do estabelecimento agropecuário, ele foi considerado especializado caso o valor de produção do quadro correspondente à sua atividade principal representasse 66% ou mais de seu valor total de produção, considerando a soma do valor da produção animal, da produção vegetal e do agregado da agroindústria rural. Conforme a atividade principal, foi verificado, alternativamente, o valor do conjunto da produção de um dos seguintes quadros: bovinos; suínos; asininos ou muares; bubalinos; caprinos; ovinos; equinos; galinhas, galos, frangos e frangas; outras aves; coelhos; apicultura; sericicultura; ranicultura; outros animais; aquicultura; horticultura; floricultura; extração vegetal; agroindústria⁷; lavoura permanente; e lavoura temporária. Caso a soma do valor de produção do conjunto dos produtos informados no quadro não tenha alcançado 66% do valor total de produção, o estabelecimento foi considerado diversificado.

A atividade principal do estabelecimento foi codificada considerando os três níveis inferiores à seção da CNAE 2.0 – Divisão (dois dígitos), Grupo (três dígitos) e Classe (quatro dígitos).

Para fins de classificação foram comparados, entre si, o valor de produção dos diferentes produtos agropecuários informados, sendo a classificação determinada segundo a prevalência simples, considerando os seguintes procedimentos⁸.

No caso da pecuária, a comparação foi feita tendo como base o conjunto dos produtos pecuários de cada espécie investigada, em correspondência com os quadros que compõem o questionário do censo. Assim, por exemplo, receita com a venda de sêmen e/ou embriões, valor dos bovinos vendidos, valor dos bovinos abatidos no estabelecimento e valor da produção de leite somados compõem o valor de produção de bovinos. Essa soma do total da produção da bovinocultura, quando prevaiente, determinou a atividade principal em nível de divisão (01– Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados), grupo (015– Pecuária) e classe (0151– Criação de bovinos).

⁷ Apenas no caso de “carvão vegetal” como atividade principal.

⁸ Para os estabelecimentos que declararam áreas em processo produtivo, mas não em produção em 2006, a codificação baseou-se primeiramente na predominância do uso dessas áreas, podendo ter sido classificados nas atividades de “outras lavouras permanentes” ou “outras lavouras temporárias” ou “bovinocultura de corte”, ou “aquicultura” ou “silvicultura”. Aqueles enquadrados em silvicultura, por sua vez, foram discriminados segundo a predominância de número de pés. Por fim, não havendo declaração de áreas em processo produtivo, mas havia declaração de algum efetivo animal, essa última informação serviu à codificação.

Tabela 8 - Estabelecimentos e valor total da produção, por especialização do estabelecimento, segundo as classes de atividade - Brasil - 2006

Classes de atividade	Estabelecimentos e valor total da produção, por especialização					
	Total		Diversificado		Especializado	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	5 175 636	163 986 294	2 279 855	30 467 464	2 895 781	133 518 830
0111 Cultivo de cereais	592 621	13 198 598	310 734	5 160 860	281 887	8 037 738
0112 Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	6 794	4 207 113	2 662	1 203 074	4 132	3 004 039
0113 Cultivo de cana-de-açúcar	65 947	22 178 316	16 947	699 568	49 000	21 478 748
0114 Cultivo de fumo	129 110	3 409 573	35 979	822 778	93 131	2 586 795
0115 Cultivo de soja	134 985	21 965 276	56 785	8 080 692	78 200	13 884 584
0116 Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja	16 258	115 576	7 657	37 111	8 601	78 465
0119 Cultivo de outros produtos de lavoura temporária	935 610	11 867 498	477 654	3 447 522	457 956	8 419 975
0121 Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	190 954	4 320 205	48 243	437 951	142 711	3 882 254
0122 Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	6 140	622 044	620	20 308	5 520	601 737
0131 Cultivo de laranja	34 620	4 261 579	6 334	334 192	28 286	3 927 387
0132 Cultivo de uva	15 215	1 108 415	3 343	122 669	11 872	985 746
0133 Cultivo de frutas da lavoura permanente, exceto laranja e uva	177 701	8 908 151	49 440	761 931	128 261	8 146 220
0134 Cultivo de café	189 200	9 283 565	29 683	938 420	159 517	8 345 145
0135 Cultivo de cacau	42 951	767 664	6 456	83 621	36 495	684 043
0139 Cultivo de outros produtos de lavoura permanente	98 342	1 293 831	78 802	122 558	19 540	1 171 273
0141 Produção de semente certificada, de produtos agrícolas, inclusive forrageiras	1 941	422 562	684	125 133	1 257	297 430
0142 Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	691	387 042	148	48 641	543	338 401
0151 Criação de bovinos	1 639 765	31 559 625	714 596	5 170 652	925 169	26 388 972
0152 Criação de outros animais de grande porte	12 664	162 807	5 249	40 466	7 415	122 341
0153 Criação de ovinos e caprinos	80 132	280 838	60 777	190 821	19 355	90 017
0154 Criação de suínos	123 056	4 738 253	69 253	958 466	53 803	3 779 787
0155 Criação de aves	433 358	10 382 010	167 721	764 773	265 637	9 617 237
0159 Criação de outros animais	23 311	672 755	11 709	220 643	11 602	452 112
0210 Produção florestal – Florestas plantadas	69 414	5 495 863	45 057	278 387	24 357	5 217 476
0220 Produção florestal – Florestas nativas	128 589	1 410 292	55 139	244 423	73 450	1 165 869
0312 Pesca em água doce	14 858	60 288	14 858	60 288	-	-
0321 Aquicultura em água salgada ou salobra	1 342	416 568	75	7 313	1 267	409 255
0322 Aquicultura em água doce	10 067	489 988	3 250	84 203	6 817	405 784

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Procedimento equivalente foi seguido em relação às demais atividades pecuárias (e quadros relativos à pecuária) – suínos; asininos ou muares; bubalinos; caprinos; ovinos; equinos; galinhas, galos, frangos e frangas; outras aves; coelhos; apicultura; sericicultura; ranicultura; outros animais; aquicultura; pesca; esterco e húmus – alocando-as nas classificações previstas na CNAE 2.0. Assim, por exemplo, nos casos em que o maior valor de produção recaiu em coelhos ou outros animais criados em cativeiro, a classe alocada foi 0159 – Criação de animais não especificados; no caso de prevalência de equinos, a classe foi 0152 – Criação de outros animais de grande porte.

No caso das lavouras, o valor da produção de floricultura foi avaliada em seu conjunto, assim como o da produção da horticultura, excluídos o valor da produção associado ao cultivo de morango e ao cultivo de produtos medicinais, cujas prevalências foram examinadas em separado. Procedimento semelhante foi adotado no caso das lavouras permanentes e temporárias e nas atividades de extração vegetal e silvicultura. Ou seja, nesses casos, para definir a atividade foi verificado o produto predominante, considerando separadamente cada uma das culturas e atividades extrativas investigadas, correspondentes àquelas destacadas na CNAE 2.0.

Os resultados obtidos apontam que a atividade principal mais frequente foi a criação de bovinos, abarcando pouco mais de 31,6% dos estabelecimentos. Em seguida, aparece o cultivo de outras lavouras temporárias (que inclui feijão e mandioca), com cerca de 18,0% e o cultivo de cereais, com 11,4% dos casos, e a criação de aves com quase 9,0%. Seguem, por ordem, o cultivo de hortaliças, legumes e outras hortícolas, o cultivo de café, frutas da lavoura permanente, o cultivo da soja, o cultivo de fumo, a extração de produtos de florestas nativas e a criação de suínos, todos representando 2% ou mais do número de estabelecimentos (Tabela 8).

Os estabelecimentos cuja atividade principal foi a criação de bovinos apresentaram maior participação em valor da produção (19,2%), seguidos por aqueles que se dedicam prioritariamente ao cultivo da cana-de-açúcar (13,5%), cultivo de soja (13,4%), cultivo de cereais (8%) e cultivo de outros produtos da lavoura temporária (7,2%). Em conjunto, estes estabelecimentos perfizeram mais da metade do valor total da produção agropecuária.

Os resultados mostram também que os 2,89 milhões de estabelecimentos especializados (55,9% do total) foram responsáveis por 81,4% do valor da produção agropecuária. Portanto, pelos critérios utilizados, menos de 1/5 da produção foi realizada pelos estabelecimentos considerados diversificados (2,27 milhões ou 44,0%). Embora boa parte dos estabelecimentos informe várias atividades e um grande número de produtos, foi bastante comum a concentração da produção em um único produto ou em alguns poucos produtos. De fato, outra informação relevante que se obtém do censo, e que revela aspectos de especialização, é o peso dos principais produtos/atividades no valor total de produção do estabelecimento. Considerando

o conjunto de produtos/atividades examinados para fins de classificação, a mediana da participação do principal produto/atividade no valor da produção total corresponde a 78,7%, sendo o primeiro quartil 56,7% e o terceiro quartil 99,7%⁹. Tomando a participação dos três principais produtos, chega-se a uma mediana de 100,0%, primeiro quartil de 97,0% e percentil 5 de 83,6%. Verifica-se, também, que o agregado correspondente aos valores de produção, apenas do produto/atividade principal de cada estabelecimento, representa nada menos do que 86,7% do valor total da produção agropecuária apurada pelo censo. E, tomando-se o valor dos três principais produtos/atividades chega-se a 99,0% desse valor.

Estrutura agrária

Constituindo uma característica central da história de ocupação do território brasileiro e da formação de sua sociedade, a desigualdade na distribuição da terra revela a um só tempo processos pretéritos e contemporâneos do modo como os recursos naturais são apropriados no Brasil.

De acordo com a Tabela 9, as diferenças verificadas na área dos estabelecimentos agropecuários, quando comparados os diferentes estratos fundiários, continuam a caracterizar a manutenção da desigualdade na distribuição da terra no País nos últimos Censos Agropecuários.

Neste sentido, enquanto os estabelecimentos rurais de menos de 10 ha ocupam menos de 2,7% da área total ocupada pelos estabelecimentos rurais nos três últimos Censos Agropecuários – 1985, 1995-1996 e 2006 –, a área ocupada pelos estabelecimentos de mais de 1 000 ha concentram mais de 43,0% da área total nestes anos.

**Tabela 9 - Área dos estabelecimentos rurais, segundo o estrato de área
Brasil - 1985/2006**

Estrato de área	Área dos estabelecimentos rurais (ha)		
	1985	1995	2006
Total	374 924 421	353 611 246	333 680 037
Menos de 10 ha	9 986 637	7 882 194	7 798 777
De 10 ha a menos de 100 ha	69 565 161	62 693 585	62 893 979
De 100 ha a menos de 1000 ha	131 432 667	123 541 517	112 844 186
1000 ha e mais	163 940 667	159 493 949	150 143 096

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1985/2006.

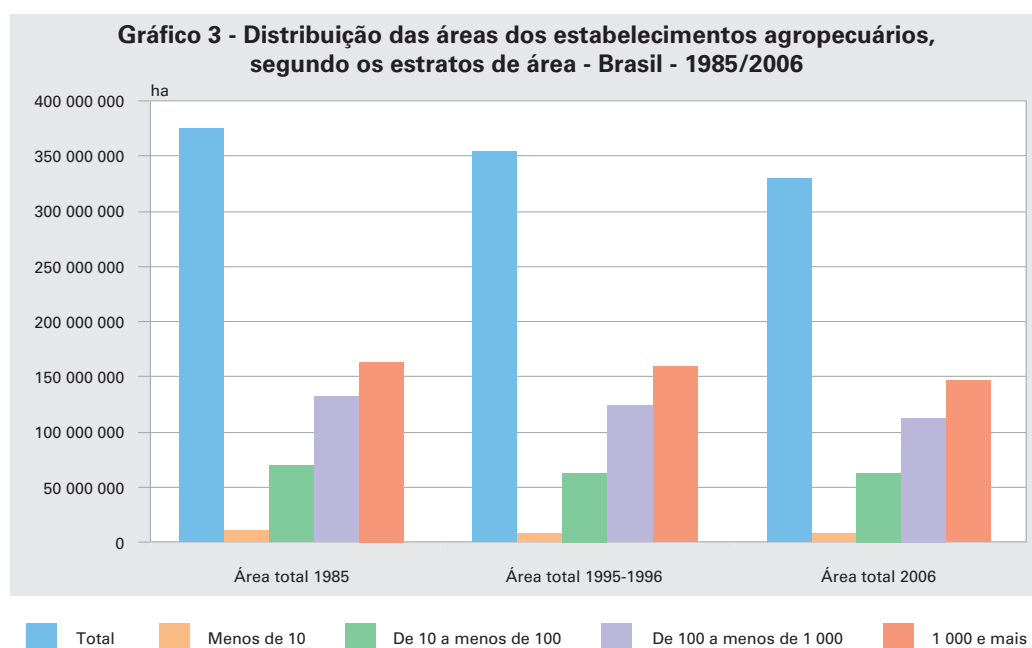
⁹ Esses resultados e os que seguem foram calculados excluindo-se os estabelecimentos que não reportaram produção em 2006.

Em termos de número de estabelecimentos, contudo, a proporção se altera radicalmente, uma vez que os estabelecimentos de menos de 10 ha passam a concentrar um percentual acima de 47,0%, enquanto os estabelecimentos de mais de 1 000 ha concentraram, respectivamente, 0,87%, 1,02% e 0,92% do número total de estabelecimentos agropecuários no Brasil, nos anos censitários analisados.

Quanto aos estratos intermediários (de 10 a menos de 100 ha e de 100 a menos de 1 000 ha) sua participação mantém-se com pouca variação no período analisado, tanto no total de área quanto no número de estabelecimentos, confirmando a manutenção de um perfil fundiário pouco alterado no País entre os Censos Agropecuários de 1985 e de 2006.

Assim, enquanto os estabelecimentos de 10 a menos de 100 ha concentravam, respectivamente, 37,2%, 39,4% e 38,0% dos estabelecimentos agropecuários em 1985, 1995-1996 e 2006, a participação deste estrato quanto à área total dos estabelecimentos variou, respectivamente, de 18,5%, em 1985, para 17,7%, em 1995 e, finalmente, 18,8%, em 2006.

No que se refere ao estrato de 100 a menos de 1 000 ha, esta variação temporal passou de cerca de 35,0%, nos dois anos iniciais, para 33,8% em 2006 referente a área ocupada em relação ao total da área dos estabelecimentos; a participação deste estrato quanto ao número total de estabelecimentos variou, respectivamente, de cerca de 9,0% para 8,2%, em 2006.



Se a comparação temporal confirma a pouca alteração observada na participação dos diferentes estratos fundiários, na área e no número total de estabelecimentos agropecuários no País entre os Censos Agropecuários de 1985 e de 2006, a análise do Índice de Gini por Grandes Regiões permite aprofundar esta análise no que diz respeito às diferenças regionais ocorridas neste período quanto à distribuição da terra.

Ao se analisar o Índice de Gini, utilizado para medir os contrastes na distribuição do uso da terra, percebe-se que, no período intercensitário 1995-1996 a 2006, o Brasil ainda apresenta alto grau de desigualdade, expresso por 0,856, em 1995, e por 0,858, em 2006. A distribuição de terras é mais desigual quanto mais próximo este índice estiver da unidade, ou seja, poucos estabelecimentos agropecuários com um alto percentual das terras, conforme observado na Tabela 9.

Quando se analisa a evolução do Índice de Gini, segundo os estados (Tabela 10), observa-se que a estrutura agrária reflete, em grande parte, os processos e formas que presidiram a ocupação diferenciada do Território Nacional.

**Tabela 10 - Evolução do Índice de Gini,
segundo as Unidades da Federação - 1985/2006**

Unidades da Federação	Evolução do Índice de Gini		
	1985	1995	2006
Brasil	0,857	0,856	0,858
Rondônia	0,655	0,765	0,718
Acre	0,619	0,717	0,717
Amazonas	0,819	0,808	0,837
Roraima	0,751	0,813	0,666
Pará	0,827	0,814	0,825
Amapá	0,864	0,835	0,803
Tocantins	0,714	0,726	0,791
Maranhão	0,923	0,903	0,866
Piauí	0,896	0,873	0,853
Ceará	0,815	0,845	0,863
Rio Grande do Norte	0,853	0,852	0,823
Paraíba	0,842	0,834	0,821
Pernambuco	0,829	0,821	0,823
Alagoas	0,858	0,863	0,869
Sergipe	0,858	0,846	0,821
Bahia	0,840	0,834	0,841
Minas Gerais	0,770	0,772	0,797
Espírito Santo	0,671	0,689	0,729
Rio de Janeiro	0,815	0,790	0,798
São Paulo	0,770	0,758	0,806
Paraná	0,749	0,741	0,768
Santa Catarina	0,682	0,671	0,681
Rio Grande do Sul	0,763	0,762	0,774
Mato Grosso do Sul	0,860	0,822	0,855
Mato Grosso do Sul	0,909	0,870	0,865
Goiás	0,766	0,740	0,778
Distrito Federal	0,776	0,801	0,813

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1985/2006.

Ao ser calculado para o conjunto das Unidades da Federação, entre os anos intercensitários de 1985 e 2006, o Índice de Gini pôde distinguir espaços de acordo com o grau de concentração da terra, revelando diferenças significativas em termos regionais. Em primeiro lugar, chama a atenção o fato de a Região Sul constituir, nos anos referidos, a área de menor desigualdade na distribuição das terras entre os diferentes estratos de área. Com uma estrutura fundiária consolidada pela presença da produção colonial do migrante europeu, contrastando com aquela dominante nas demais regiões do País, à exceção de algumas regiões do Sudeste, de origem colonial semelhante, a divisão de terras no Sul reproduziu o padrão agrário do campesinato da Europa Ocidental, parcelando as terras em pequenas propriedades, característica típica da agricultura familiar.

Na Região Sul, destacam-se pela igualdade na distribuição das terras, os municípios incluídos nas áreas coloniais de migrantes italianos e alemães situadas no noroeste do Rio Grande do Sul, na região vinícola da Serra Gaúcha assim como aqueles situados na região da agroindústria de aves e suínos, no oeste catarinense e sudoeste paranaense.

Um contraponto ao padrão fundiário de menor desigualdade do Brasil meridional, é encontrado tanto na Região Nordeste, como, mais recentemente, na Região Centro-Oeste, onde a desigualdade vem acompanhando o processo de modernização produtiva e inserção ao competitivo mercado mundial de *commodities* agrícolas.

Mantendo-se em patamares semelhantes ou superiores ao índice nacional, os estados da Região Nordeste exprimem elevados níveis de concentração de terras na porção leste do Maranhão e em grande parte do Piauí, do Vale do São Francisco e do oeste da Bahia. Na região convivem, tanto as motivações históricas de desigualdades que marcaram o processo de ocupação do território nordestino desde o período colonial, como a economia escravista e as grandes propriedades pastoris do sertão, quanto as regiões de cerrado do oeste baiano, nas quais a expansão da soja inserida em um pacote tecnológico e o elevado grau de articulação com o comércio mundial de *commodities* agrícolas impõem uma escala de grande produção como pressuposto para inserção no mercado.

No Nordeste despontam, também, regiões de domínio de pequenos produtores posseiros e arrendatários, especialmente no Golfão Maranhense, de marcada presença de estabelecimentos rurais de menos de 5 ha, fazendo com que alguns municípios ali situados apresentem baixo índice de concentração de terras, devido à extrema fragmentação fundiária observada.

É justamente a intensa inserção das áreas de domínio do Bioma Cerrado, situadas nos chapadões do Planalto Central do Brasil, em sua maior parte na Região Centro-Oeste, que a produção em grande escala de grãos, como a soja e o milho, além da expansão modernizada do algodão e da incorporação de áreas em direção à fronteira agropecuária ao norte de Mato Grosso, vêm potencializando o processo de concentração agrária na região.

Pode-se afirmar que a monocultura da soja ou do binômio soja-milho, além do algodão, fez por reforçar a desigualdade que marcava a propriedade da terra em uma região historicamente ocupada por uma pecuária ultraextensiva. Assim, ao contrário das áreas do Rio Grande do Sul e do Paraná, precursoras da introdução e consolidação da agroindústria da soja no Sul do País a partir dos anos de 1970, na Região Centro-Oeste esta lavoura alcançou uma escala de tecnificação que influenciou a concentração fundiária nestes recortes.

Na Região Norte, a presença de grandes estabelecimentos na fronteira agropecuária contrasta com o domínio de pequenas propriedades de produtores posseiros, denominados ribeirinhos, que com a pesca artesanal e sua produção familiar, basicamente de subsistência, historicamente ocuparam os recursos dos rios e os solos de várzea fertilizados naturalmente pelas cheias sazonais.

Este é o contexto em que se observa a presença de municípios com alta desigualdade na distribuição de terras, como os do sudoeste do Pará, que se inserem crescentemente à fronteira agropecuária, quer pela expansão de pastagens, quer pela produção de soja e milho, e aqueles que, como os do noroeste do Amazonas – cujos baixos índices de desigualdade na estrutura fundiária revelam o domínio do ribeirinho e sua pequena lavoura de subsistência – onde se concentra a produção de mandioca como base alimentar tradicional da cultura indígena e cabocla, assim como do pequeno comércio local de farinha.

Finalmente, na Região Sudeste, observa-se uma complexa convivência entre áreas de forte, média e pequena desigualdade na concentração de terras, em geral associadas a antigos processos de ocupação, como nas áreas de colonização europeia do Espírito Santo e Rio de Janeiro, assim como as áreas de pequenos e médios estabelecimentos no sul de Minas Gerais. Por outro lado, observa-se que a especialização em lavouras modernizadas, como as de cana-de-açúcar, em São Paulo, repele o produtor com menor grau de capitalização.

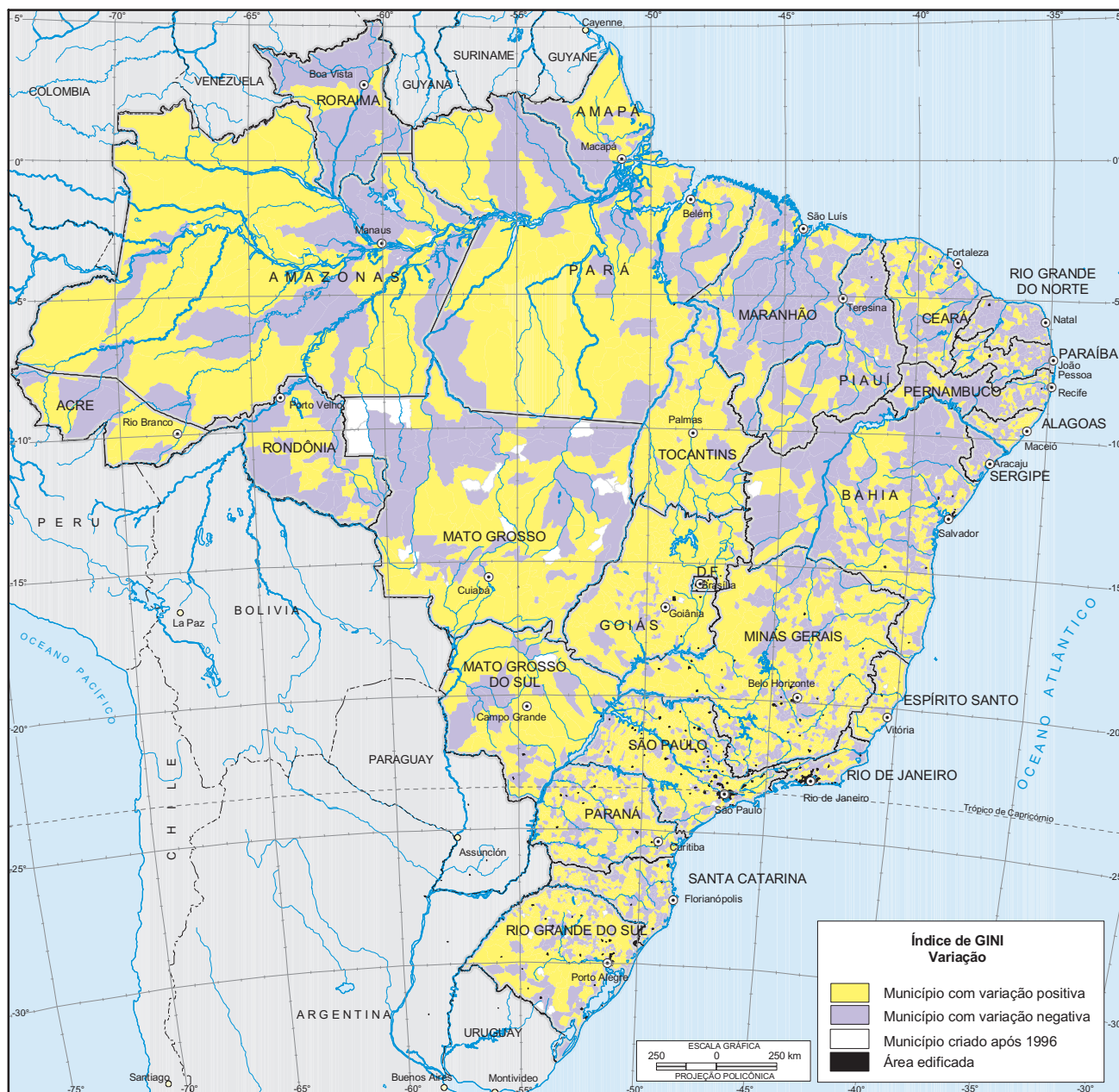
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995-1996.

**Cartograma 2 - Índice de Gini da área total dos estabelecimentos agropecuários,
por município - 2006**



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Cartograma 3 - Comparação do Índice de Gini da área total dos estabelecimentos agropecuários por município - período 1995-1996 e 2006



Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 1995-1996/2006.

Características do produtor

Neste item, houve a incorporação de novas variáveis que ampliam a caracterização sociodemográfica do responsável pelos estabelecimentos em relação aos Censos Agropecuários anteriores.

Condição do produtor em relação às terras

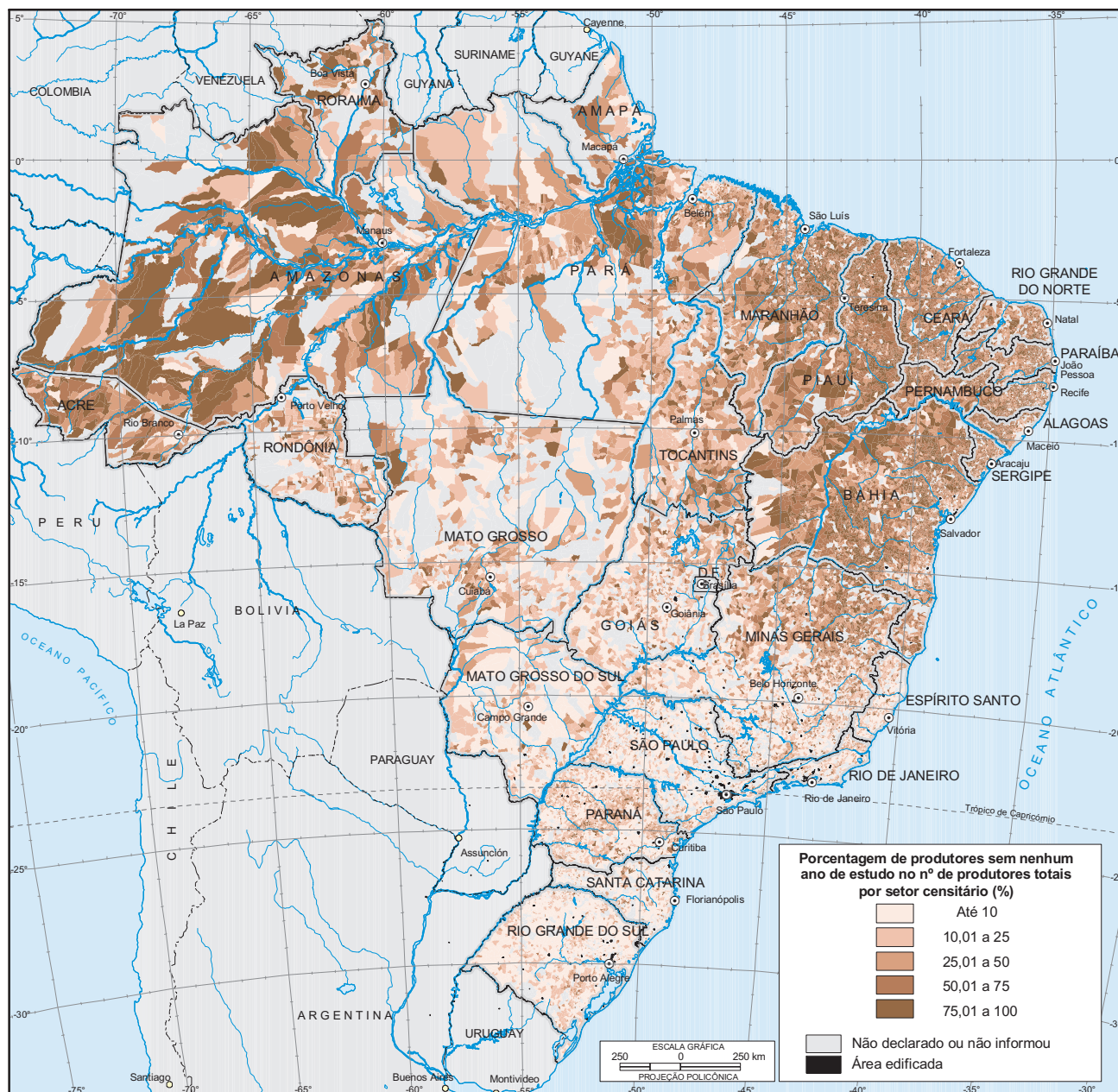
A principal forma de acesso à terra historicamente sempre foi a propriedade e sua importância tornou-se ainda maior nos últimos dez anos. O arrendamento e principalmente a parceria tiveram sua participação diminuída (de 11% para 7% do total de estabelecimentos e de 3,3% para 3,2% do total da área), revelando que este mercado não desempenha papel significativo como forma de acesso de trabalhadores rurais à terra. Paralelamente à redução em número de estabelecimentos e à área de terras dos arrendatários ou parceiros, ocorreu o aumento do total de área sob a forma de arrendamento, passando de 12,6 milhões de ha para 15,1 milhões de ha, correspondendo a um aumento de 20%, destacadamente no grupo com área maior que 100 ha (aumento relativo de 24%, passando de 311,4 ha para 364 ha de área média). No último decênio, a maior diminuição ocorreu na modalidade parceria, redução de 48% no total de parceiros.

Orientação técnica e nível de instrução do produtor

No País, a orientação técnica continua muito limitada, sendo praticada em 22% dos estabelecimentos, os quais, entretanto, ocupam 49% das terras. A área média do grupo assistido é de 144 ha; enquanto a dos não assistidos é de 42 ha. É nítida a segmentação da assistência técnica em função de sua origem e do tamanho dos estabelecimentos atendidos. A orientação técnica de origem governamental atinge 43% dos estabelecimentos assistidos e está mais voltada para os estabelecimentos menores, com área média de 64 ha. Em toda a Região Norte e Nordeste, houve um grande avanço em relação à orientação técnica de origem governamental, o mesmo ocorrendo em Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal. Contrariamente ao ocorrido nestes estados, houve significativa redução de produtores que declararam receber orientação técnica nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Goiás. Os estabelecimentos que têm orientação técnica particular ou do próprio produtor (quando este é um profissional qualificado) têm área média de 376 ha. As empresas privadas de planejamento atendem a estabelecimentos com área média de 301 ha.

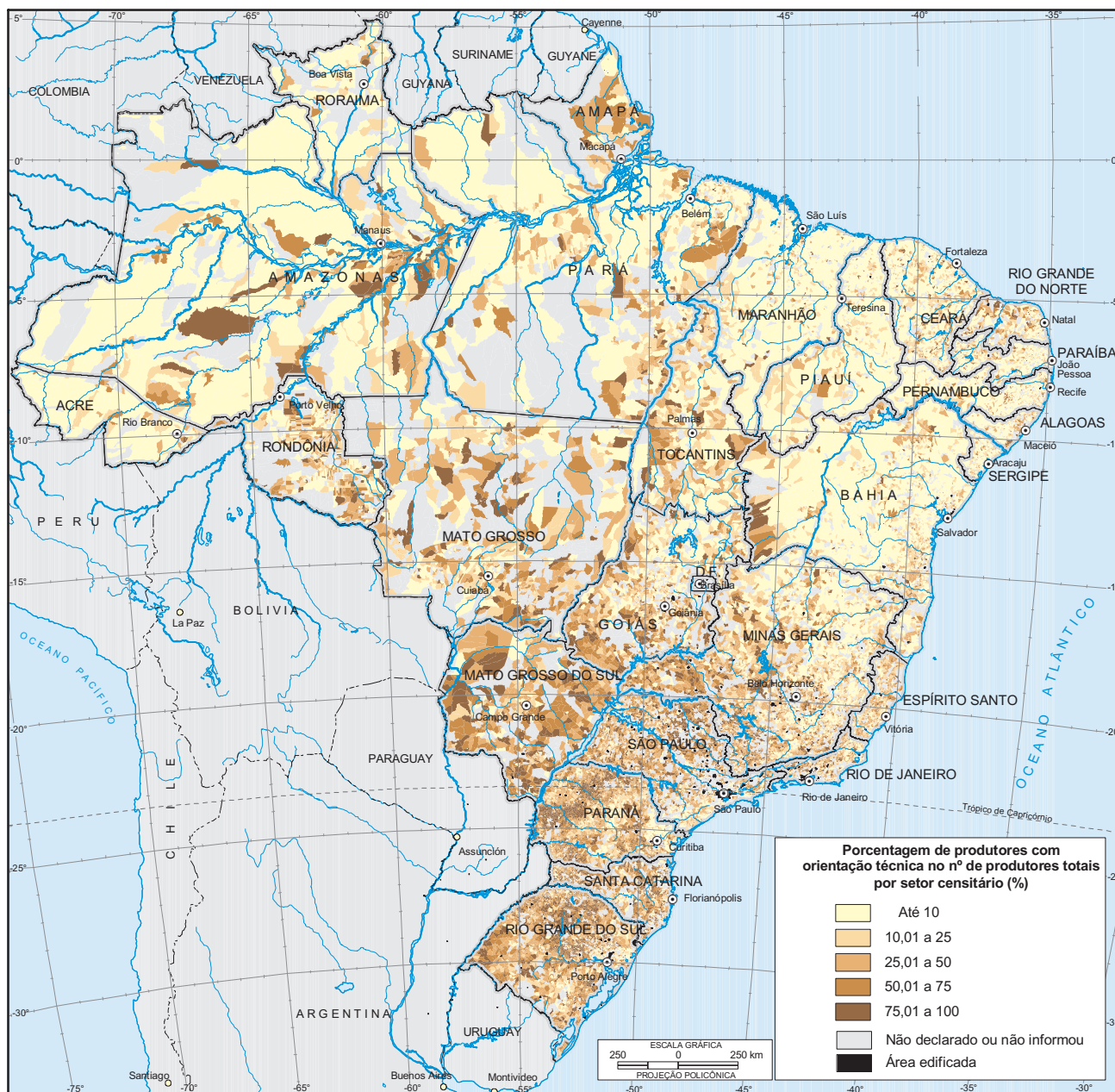
Do total de produtores agropecuários, apenas 19,6% têm o ensino fundamental completo ou mais instrução. O nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento tem uma forte relação com o recebimento de orientação técnica. Dos produtores com instrução igual ou inferior ao ensino médio incompleto, apenas 16,8% receberam assistência técnica, enquanto para os produtores com ensino fundamental completo este percentual sobe para 31,7%. Para os produtores com nível superior, excetuando-se aqueles com formação em ciências agrárias e veterinária, a assistência técnica alcança 44,7% dos estabelecimentos.

Cartograma 4 - Percentual do número de produtores com nenhum ano de estudo em relação ao total de produtores - 2006



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Cartograma 5 - Percentual do número de produtores que declaram ter recebido orientação técnica em relação ao total de produtores - 2006



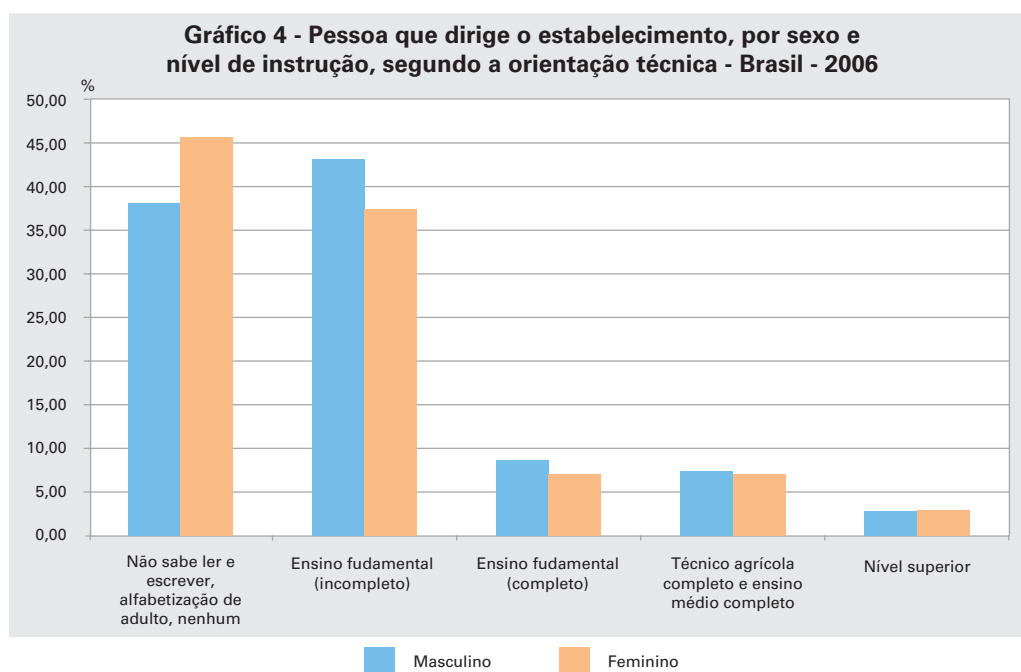
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Cartograma 6 - Percentual do número de produtores que declararam ter 45 anos e mais de idade em relação ao total de produtores - 2006



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

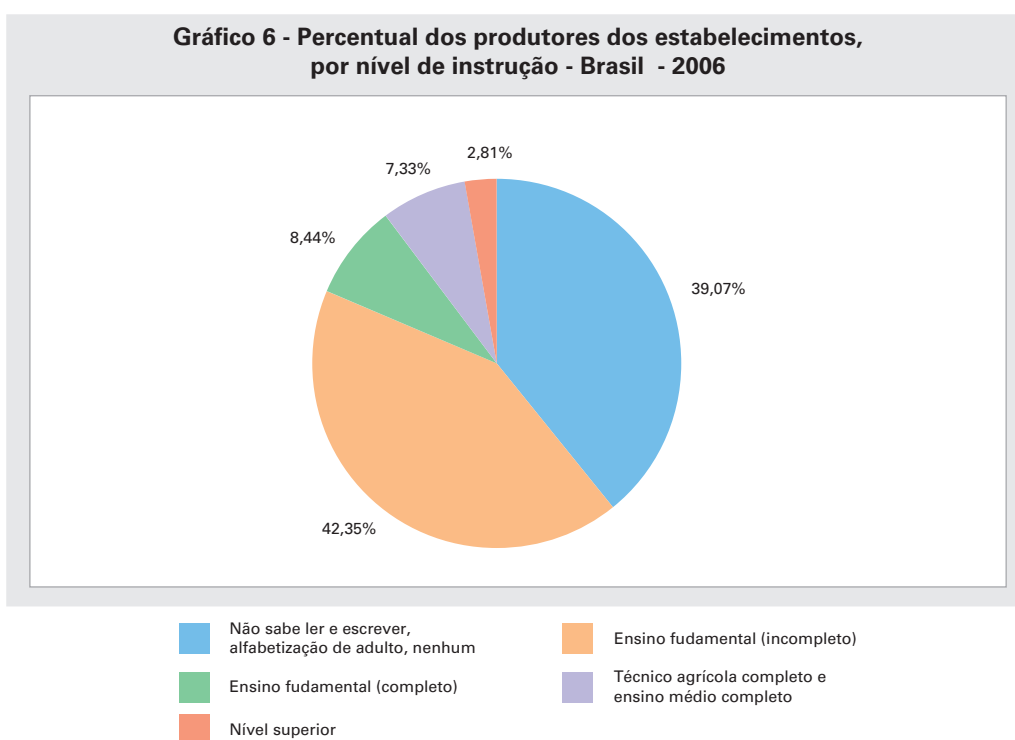
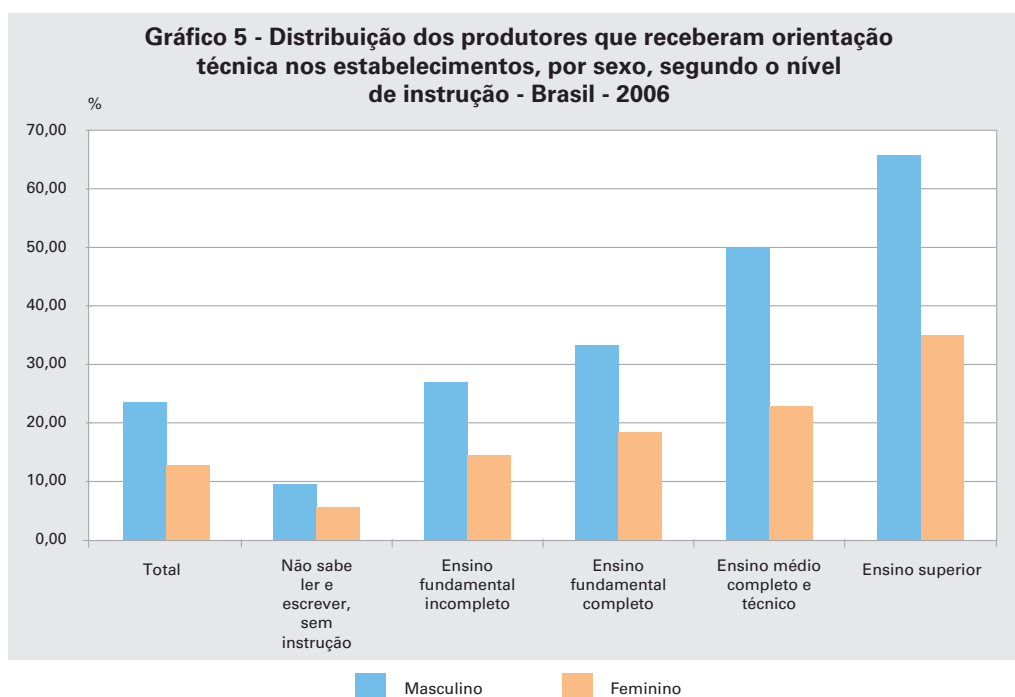
O sexo do produtor, para qualquer nível de instrução, também foi determinante: os estabelecimentos dirigidos por mulheres receberam menos orientação técnica. Do total de produtores homens, 76,5% não receberam orientação; para as mulheres, o contingente é de 87,3%.

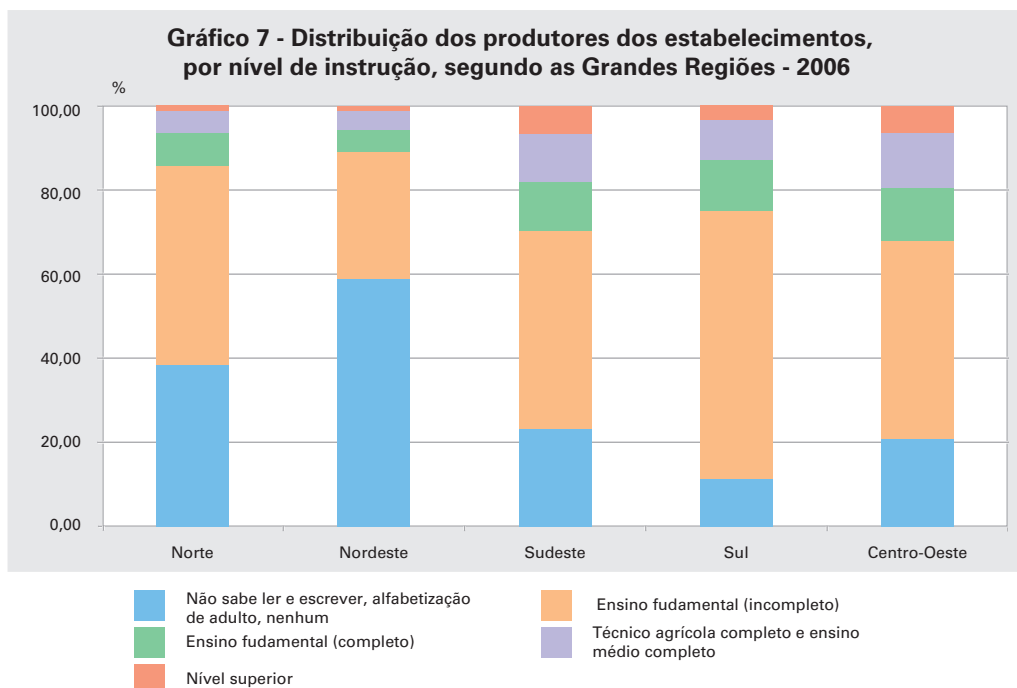


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

A distribuição do nível de instrução por sexo dos produtores revela que as mulheres responsáveis por estabelecimentos apresentam escolaridade mais baixa do que os produtores. Agregando as categorias “não sabe ler e escrever”, “sabe ler e escrever (sem nenhuma instrução e alfabetização de adultos)”, obtém-se 45,7% do total de informantes do sexo feminino e 38,1% do sexo masculino.

As categorias de condição do produtor apresentam diferentes perfis instrucionais. Considerando a distribuição do percentual para o total de produtores do País, segundo os diferentes níveis de instrução, os proprietários e arrendatários formam um grupo com percentual mais elevado para os níveis de instrução acima do fundamental completo e mais elevados. Inversamente, os assentados sem titulação definitiva, parceiros, ocupantes e produtores sem-área estão mais concentrados nas categorias de menor nível de instrução.





Atividade econômica fora do estabelecimento

Declararam que têm atividade econômica fora do estabelecimento agropecuário 1 479 416 produtores (28,5% do total), sendo 46,4% em atividade agropecuária e 50,4% em atividade não agropecuária. O mesmo acontece com os moradores no estabelecimento com laços de parentesco com o produtor: 20,0% destes tiveram alguma atividade fora do estabelecimento, dos quais a maioria (61,6%) em atividades não agropecuárias.

Utilização das terras

De modo a possibilitar a comparação dos dados referentes ao tópico “utilização das terras” nas duas últimas edições do Censo Agropecuário, foram efetuadas agregações de variáveis, conforme descrito a seguir.

Áreas de lavouras temporárias:

- 1995-1996 – área lavoura temporária + área lavoura temporária em descanso; e
- 2006 – área lavoura temporária + área plantada com forrageiras para corte (destinadas ao corte e uso na alimentação de animais) + área com cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufa de plantas e casas de vegetação.

Áreas de pastagens plantadas:

1995-1996 – pastagens plantadas; e

2006 – pastagens plantadas degradadas por manejo inadequado ou por falta de conservação (pouco produtivas) + pastagens plantadas em boas condições (incluindo aquelas em processo de recuperação).

Áreas de pastagens naturais:

1995-1996 – pastagens naturais;

2006 – pastagens naturais.

Áreas de matas e florestas:

1995-1996 – matas e florestas naturais + matas plantadas + terras produtivas não utilizadas¹⁰;

2006 – matas e florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal + matas e florestas naturais + matas plantadas + áreas florestais usadas para lavouras e pastejo de animais.

A planilha – *Evolução no uso do solo*, constante em arquivos auxiliares no CD-ROM, contempla estas agregações e apresenta dados sobre o uso da terra dos Censos Agropecuários 1995-1996 e 2006. Com base nestes dados, e aqueles colhidos de outras fontes, seguem-se alguns comentários sobre a tendência do uso da terra com atividades agropecuárias.

Observa-se a redução de 19,9 milhões de hectares na área total dos estabelecimentos. Há que se considerar nesta análise as áreas transformadas em unidades de conservação ou em terras indígenas (planilha – Área territorial, área das terras indígenas e unidades de conservação, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 2006, arquivos auxiliares no CD-ROM) no referido período intercensitário.

Nas áreas com matas e florestas contidas em estabelecimentos agropecuários, observou-se uma redução de 10,6 milhões de hectares, correspondendo a uma redução de 9,59% em relação ao Censo Agropecuário 1995-1996, com reduções assim distribuídas: 6,5 milhões de hectares na Região Norte, concentrados nos Estados de Rondônia e Pará, com 2,4 e 3,9 milhões de hectares, respectivamente; 2,1 milhões de hectares na Região Nordeste, 181 mil hectares na Região Sudeste e 2,5 milhões de hectares na Região Centro-Oeste, concentrados basicamente no Estado de Mato Grosso, com uma redução de 3,8 milhões de hectares.

¹⁰ Para o Censo Agropecuário 1995-1996, eram as áreas de terras que se prestavam à formação de culturas, pastos ou matas, e não foram utilizadas para tais finalidades, incluídas aquelas de lavouras temporárias em descanso, não utilizadas por período superior a quatro anos.

Para as áreas com pastagens naturais, verificou-se uma redução de 20,4 milhões de hectares nesta categoria de uso, correspondendo a 26% do total de 1995-1996. Analisando-se as Grandes Regiões, a Região Norte revela redução de 3,6 milhões de hectares, concentrados no Tocantins (-2,9 milhões de hectares) e Roraima (-842 mil hectares); Região Nordeste teve redução de 3,9 milhões de hectares, concentrados no Estado do Maranhão (-690 mil hectares) e no Estado da Bahia com a maior redução (- 2,7 milhões de hectares); Região Sudeste com redução de 6,4 milhões de hectares, concentrados basicamente em Minas Gerais, com menos 6,3 milhões de hectares; Região Sul com redução de 2,8 milhões de hectares concentrados no Rio Grande do Sul, com menos 2,2 milhões de hectares; e na Região Centro-Oeste, com redução de 3,6 milhões de hectares, concentrados em Mato Grosso e Goiás (menos 1,8 milhão de hectares e 1,9 milhão de hectares, respectivamente).

Na categoria áreas de pastagem plantadas, observa-se pequeno aumento – quando se analisa o total Brasil – de 2,7 milhões de hectares; porém, ao se analisar os dados por Grandes Regiões e por Unidades da Federação, observa-se aumento de 6,1 milhões de hectares na Região Norte, correspondentes a 41,5% a mais do que o verificado em 1995-1996, concentrados nos Estados de Rondônia (aumento de 1,9 milhão de hectares ou 77%) e Pará (aumento de 3,3 milhões de hectares ou 58%). Na Região Nordeste, houve aumento de 2,4 milhões de hectares, correspondendo a 20,4%, concentrados nos Estados do Maranhão, com 1,1 milhão de hectares (39%) e na Bahia, com 1,0 milhão de hectares (16,1%).

Contrariamente, nas demais regiões, verificou-se redução nas áreas de pastagem plantadas, com menos 3,5 milhões de hectares (ou 17%) na Região Sudeste, praticamente concentradas em São Paulo, com 2,9 milhões de hectares (42%). Na Região Sul, verificou-se uma redução de 2,1 milhões de hectares, equivalendo a menos 30% na região, concentrados no Estado do Paraná (menos 1,8 milhão de hectares ou 35,5% no estado). A Região Centro-Oeste apresentou redução de 91 mil hectares ou menos 0,2%, concentrados nos Estados de Mato Grosso do Sul (893 mil hectares ou -5,6%) e de Goiás, com redução de 1,5 milhão de hectares (11%). O quantitativo final da região ficou balanceado, pois houve aumento de 2,4 milhões de hectares em Mato Grosso (15,7%)

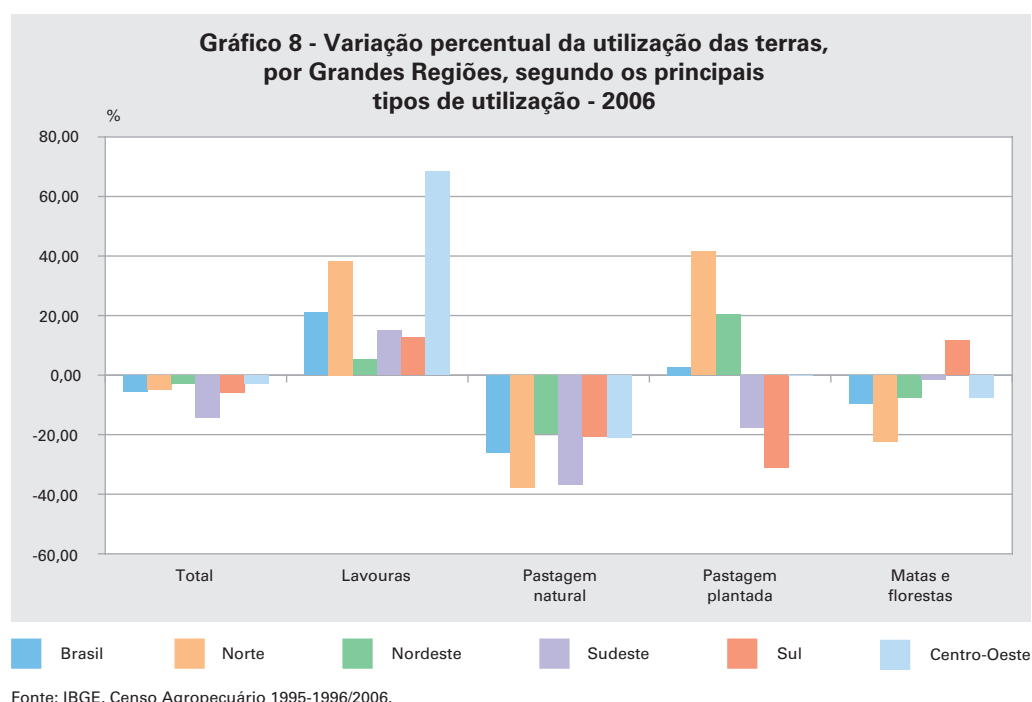
Os números indicam ter havido grande movimentação nesta modalidade de uso, entre os estados, com deslocamento de áreas de pastagens para o Norte do País.

Sobre as áreas de lavouras, observou-se aumento em todas as regiões do País, com o total Brasil revelando mais 10,4 milhões de hectares ou 20,9% que o Censo Agropecuário 1995-1996. Na Região Norte, verificou-se mais 1,1 milhão de hectares nestas áreas, correspondentes a 38,3%, com destaque para o Amazonas (aumento de 562 mil hectares ou 184,6%). No Pará, também verificou-se aumento de 570 mil hectares, mas com percentual menor referente ao censo anterior (43,3%), como nesta região houve aumento de áreas de pastagem plantadas e de

lavouras, conclui-se que estes incrementos não vieram, na sua maioria, da migração entre estas modalidades. Na Região Nordeste, o aumento verificado foi de 759 mil hectares (5,2%), com os maiores incrementos observados no Maranhão (617 mil hectares ou 33,5%), Piauí (136 mil hectares ou 11,2%), Pernambuco (223 mil hectares ou 15,1%) e Bahia, com aumento de 367 mil hectares ou 7,6%. As maiores reduções foram observadas no Ceará (206 mil hectares ou -9,7%), Rio Grande do Norte (140 mil hectares ou -17,2%) e Paraíba, com redução de 222 mil hectares ou -25%.

Na Região Sudeste, houve aumento de 1,7 milhão de hectares (cerca de 15%), com destaque para Minas Gerais (aumento de 407 mil de hectares ou 8,2%) e São Paulo, com 1,5 milhão de hectares ou 27,3% a mais em áreas de lavouras. Na Região Sul, o aumento foi de 1,7 milhão de hectares (12,6%), concentrados no Paraná (1 milhão de hectares ou 18,6%) e Rio Grande do Sul (679 mil hectares ou 10,8%). Nestas duas regiões é certo que o aumento verificado nas áreas de lavouras foi decorrente da migração advinda das áreas de pastagens.

À Região Centro-Oeste correspondeu o maior aumento verificado: 5,09 milhões de hectares (68,4%) e todos os respectivos estados acusaram aumentos relativos importantes: Mato Grosso do Sul, 738 mil hectares (49,1%), Mato Grosso, aumento de 2,98 milhões de hectares (86,4%), Goiás, com 1,3 milhão de hectares (55,6%) e Distrito Federal, com aumento de 26 mil hectares (37%). Nesta região, constatou-se migração de áreas de pastagem para lavouras, e também de áreas de matas para áreas de pastagem ou de lavouras.



Padrão de ocupação do Território Nacional pela agropecuária

Os resultados do Censo Agropecuário 2006 permitem avaliar algumas características da atividade agropecuária brasileira na atualidade, bem como as alterações territoriais verificadas por conta de sua dinâmica na última década, segundo a comparação com os dados do Censo Agropecuário 1995-1996.

Entre meados da década passada e a atual, a análise revela dois grandes movimentos espaciais relativos à expansão de áreas em incorporação ao processo produtivo – como no caso de grande parte das Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte – e à intensificação de áreas consolidadas, como verificado no Sul e no Sudeste.

Os respectivos cartogramas de *Padrão de ocupação do território pela agropecuária - 1995-1996/2006* (Cartograma 7) permitem uma visão conjuntural referida à utilização da terra, cuja tipologia aplicada à representação intentou aprofundar o entendimento sobre a divisão territorial do trabalho agropecuário e sua consequente diferenciação de áreas, e sobre uma dinâmica socioeconômica que transita por complexos sistemas agroindustriais e cadeias produtivas altamente articulados à produção de *commodities* para o mercado mundial, e por sistemas agrícolas rudimentares, muitas vezes, com discreta inserção no comércio local.

Padrões de ocupação

Inicialmente, caracterizado pela expressiva área de lavoura, observa-se uma extensa faixa localizada no nordeste de São Paulo e no oeste dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a constituir uma das mais significativas áreas de especialização, domínio e predomínio agrícola no País, destacando-se cultivos de soja e milho, além de feijão, laranja, amendoim, trigo, girassol e cana-de-açúcar. A comparação intercensitária, 1995-1996 e 2006, ressalta uma intensificação da ocupação agrícola em toda a área em destaque, como reflexos das históricas transformações nos padrões de produção da agropecuária nacional, acumulando características que resultaram de uma longa trajetória, com início na formação da zona pioneira¹¹, prosseguindo, a partir das décadas de 1950 e de 1960, com a inserção precursora dos núcleos gaúchos e paulistas e, posteriormente, paranaenses, em uma nova dinâmica produtiva modelada pelo processo de modernização da agricultura, cuja resultante veio por delinear um território do agronegócio, considerando suas articulações com áreas, atividades e serviços localizados em áreas urbanas.

De caráter mais tradicional, a lavoura, como especialização e domínio, está presente, também, de forma nitidamente delimitada, na porção litorânea do Nordeste brasileiro, onde a secular cultura de cana-de-açúcar e, posteriormente, de tabaco

¹¹ Segundo Waibel (1955): “[...] as zonas pioneiras no Brasil ainda hoje não formam uma faixa contínua, mas ficam a grandes distâncias umas das outras, separadas por várias centenas de quilômetros de terras de povoamento escasso e economicamente estagnadas”. Algumas décadas se passaram e, na atualidade, pode ser verificada, em áreas da antiga zona pioneira, uma alta densidade demográfica, dinâmica econômica em expansão e a presença de centros urbanos com grande expressão regional e nacional.

e cacau respondem pela emergência de um recorte geográfico até hoje consagrado como zona da mata nordestina.

Ressalte-se que o padrão de especialização e domínio da lavoura, historicamente presente em algumas porções do litoral nordestino, atualmente cede lugar ao padrão pontual de especialização e domínio em lavouras no semiárido e no agreste, como verificado nos Municípios de Irecê, na Bahia e Campina Grande, na Paraíba.

Um padrão espacial de proporções discretas em 1995-1996, referido aos Estados da Bahia e de Pernambuco, precisamente no polo Juazeiro-Petrolina, revelou-se, segundo os dados do Censo Agropecuário 2006, em uma das mais promissoras e extensas regiões de lavoura irrigada do Nordeste brasileiro.

Apresentando um padrão de “especialização e domínio da lavoura”, os cultivos de soja e algodão herbáceo notabilizaram-se, em anos recentes, pela expansão da utilização da terra, com exemplos marcantes verificados no sul do Maranhão e Piauí, e especialmente no oeste da Bahia, com as cidades de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, destacando-se como centros articuladores do espaço rural e da economia da região, notadamente pela interiorização do processo de urbanização decorrente do dinamismo do agronegócio.

Em Mato Grosso, a natureza da ampliação destas culturas é um fenômeno fundamental na observação das transformações verificadas na economia agrícola do País e no prolongamento da fronteira do agronegócio, alavancada por *commodities*, em um contexto que também insere a expansão em direção ao Bioma Amazônia. Da comparação, resulta grande expressividade nas áreas agrícolas do Brasil Central, ao longo do período intercensitário. Observa-se a ampliação da área de “especialização, domínio e predomínio” da lavoura, aí incluídas extensas áreas de expansão de culturas comerciais do sudoeste de Goiás, Distrito Federal e do Cerrado mineiro.

O outro grande padrão observado corresponde às áreas da pecuária, com presença disseminada pelo Território Nacional no período, a reproduzir o próprio movimento de incorporação histórica de ocupação efetiva do interior do Brasil desde o período Colonial. Ao passo da constatação histórica, a atualidade exprime uma definição em direção ao padrão espacial especializado em pastagens, cobrindo parte dos Estados de Minas Gerais (Triângulo Mineiro), Goiás, Mato Grosso do Sul e o Rio Grande do Sul, bem como em extensa área do semiárido nordestino englobando os Estados de Pernambuco, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí, com predomínio de pastagens extensivas do bioma Caatinga.

A observação deste processo de ocupação sugere reforçar a posição de mobilidade, em grandes extensões territoriais, da fronteira pecuária do País, principalmente no Estado de Mato Grosso do Sul, norte de Mato Grosso, Maranhão e Pará. Ressalte-se o conjunto formado por municípios maranhenses, como Imperatriz, Santa Inês, Santa Luzia e Pedreiras, dentre outros, a figurar como “especialização e domínios” da pecuária, inserindo-se no processo de ocupação pela pecuária verificado, também, em Marabá e Paragominas, no Pará.

De modo geral, para a Região Norte o fato contundente é a expansão dos padrões motivados pela pecuária. Hoje, as pastagens se estendem como uma frente pecuarista para o interior do Pará, com o Município de São Félix do Xingu contabilizando um dos maiores rebanho do País. Com destaque, também, para os novos padrões de “domínio e predomínio” de pastagens e matas/florestas formados nos Estados de Rondônia, Acre e Amazonas, sem deixar de motivar complexas contendas ambientais.

Porém, mesmo num quadro de grandes transformações, o recorte natural observado pelo “domínio e predomínio” de matas ou florestas é a feição que caracteriza a agricultura praticada pela população ribeirinha, onde as várzeas dos rios são os principais espaços de aproveitamento para o cultivo de uma lavoura rudimentar dedicada ao consumo local, com produção de pouca extração e baixo nível tecnológico, induzindo a aquisição monetária à complementaridade através da pesca e da extração vegetal.

A complexidade de padrões de ocupação, verificados nesta edição do Censo Agropecuário, destaca as combinações entre as categorias de uso da terra. A Região Nordeste bem exemplifica este fenômeno, descrito pelos padrões de lavoura/mata ou floresta; pecuária/mata ou floresta; e lavoura/pecuária. Rumo ao interior, na bacia do rio São Francisco, a importância do “domínio e predomínio” das pastagens/matas ou floresta, em vastas extensões territoriais da bacia, em face da característica histórica da pecuária ali praticada, em grande parte baseada em processos produtivos extensivos. Assim, em linhas gerais, matas ou florestas, pastagens e lavouras fazem parte de uma mesma dinâmica de ocupação nesta porção do território regional.

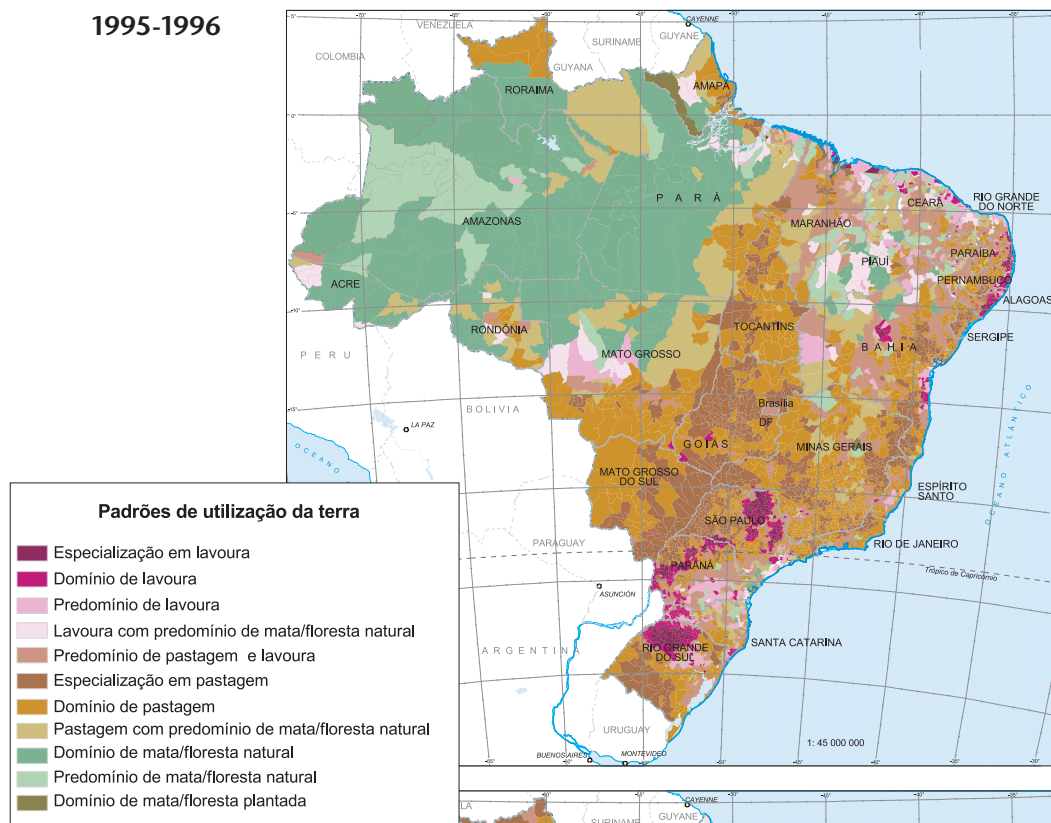
Não obstante, as combinações encontradas, principalmente no sertão, representadas por lavoura/mata, lavoura/pecuária e pecuária/mata, não vêm minimizar a exigência por recursos hídricos, secundado pela precariedade ao acesso a novas técnicas agrícolas e a fragilidade de logística e suporte (rodovias, energia, cidades, etc.).

Outro ponto a destacar é o extrativismo desenvolvido no Nordeste Ocidental, sinalizado por Maranhão e o Piauí, relacionando a pequena produção agrícola de seus redutos a esta prática. Em decorrência, como pode ser observado no Cartograma 7 em 1995–1996, a presença de “domínio e predomínio” de mata, pecuária/lavoura e de lavoura adquire, no Nordeste Ocidental, certa singularidade devido à combinação extrativismo, lavoura e pecuária.

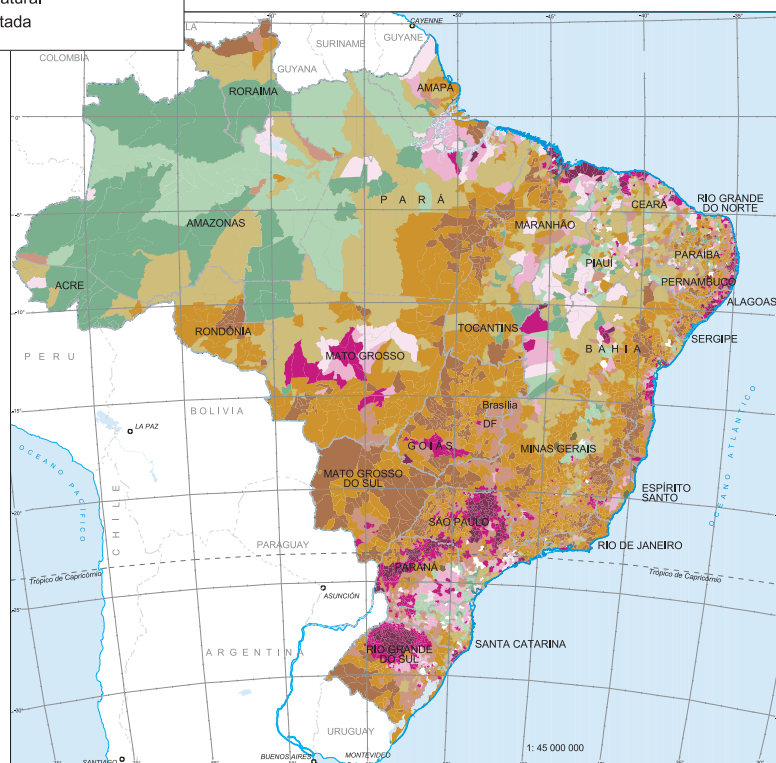
Os resultados de 2006 apontam significativo avanço em direção à “especialização, domínio e predomínio de pastagem” na pré-Amazônia Maranhense e em amplas áreas do estado, nas quais a pecuária pode apresentar alto rendimento econômico aliado à promoção da imagem e estilo de vida do rural moderno; a lavoura, junto com o extrativismo, perde espaço como remanescente da produção do pequeno produtor descapitalizado.

**Cartograma 7 - Padrão de ocupação do território pela agropecuária
período 1995-1996 e 2006**

1995-1996



2006



Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 1995-1996/2006.

Notadamente, a lavoura da soja alterou o cenário ao sul destes estados, alçando-os ao plano dos circuitos produtivos de uma economia globalizada, diversa daquela motivada pela pecuária extensiva das terras comunais do Cerrado. Não obstante, certo está que a análise comparativa do perfil de ocupação prevalecente, nos períodos intercensitários, há de considerar o contexto das transformações da matriz energética do País, na qual a introdução da cana-de-açúcar está a sinalizar uma nova dinâmica de utilização da terra e de expansão das cidades e de redes de serviços, em suporte ao espaço agrário.

Pessoal ocupado

Considerando os dois últimos períodos intercensitários, a redução do pessoal ocupado em estabelecimentos agrícolas fora mais acentuada entre 1985 e 1995 (-23,3%) do que no último decênio (-7,6%). Segundo o Censo Agropecuário 2006, havia em 31.12.2006, entre produtores, seus familiares que trabalhavam no estabelecimento e empregados temporários e permanentes, 16 568 205 pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários, correspondendo a 18,9% das pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas no País (87 628 961 pessoas), segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD 2006, do IBGE.

Apesar de utilizarem individualmente poucos trabalhadores, os pequenos estabelecimentos de área inferior a 200 ha são muito mais intensivos em mão de obra que os outros grupos de tamanho. Isso se verifica pela relação entre o número de trabalhadores por unidade de área. Os pequenos estabelecimentos utilizam 12,6 vezes mais trabalhadores por hectare que os médios (área entre 200 e inferior a 2 000 ha) e 45,6 vezes mais que os grandes estabelecimentos (área superior a 2 000 ha). Assim, se por um lado os pequenos estabelecimentos detinham apenas 30% das terras, responderam por 84% das pessoas ocupadas em 31.12.2006.

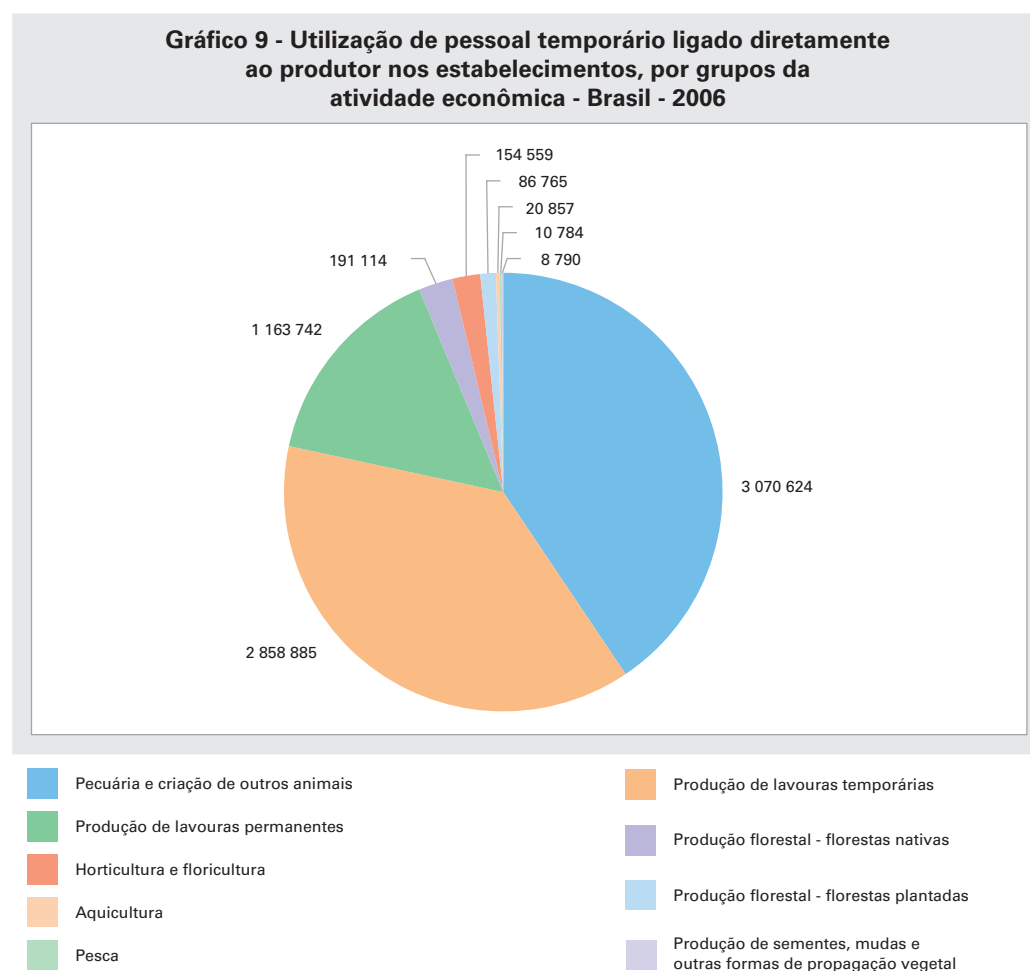
Do total de pessoas ocupadas nesta data, o grupo de produtores e trabalhadores com laços de parentesco com ele representou 77,0% (12 801 406 pessoas). Em 31.12.2006, a quase totalidade dos pequenos estabelecimentos contava exclusivamente com mão de obra familiar; entre os grandes estabelecimentos este percentual era de apenas 36%, confirmando que as relações de assalariamento são mais importantes nos estabelecimentos maiores.

Considerando a atividade principal dos estabelecimentos, a pecuária é a que responde pelo maior número de pessoal ocupado. Isso não significa que esta atividade seja intensiva no uso de mão de obra e deve-se, sim, ao fato dos estabelecimentos caracterizados como de pecuária serem o grupo mais numeroso.

Foi levantado nesta edição do Censo Agropecuário o número de pessoas ocupadas por grupos de dias trabalhados em 2006, constituindo-se em um indicativo para avaliação da movimentação da mão de obra durante todo o ano de referência.

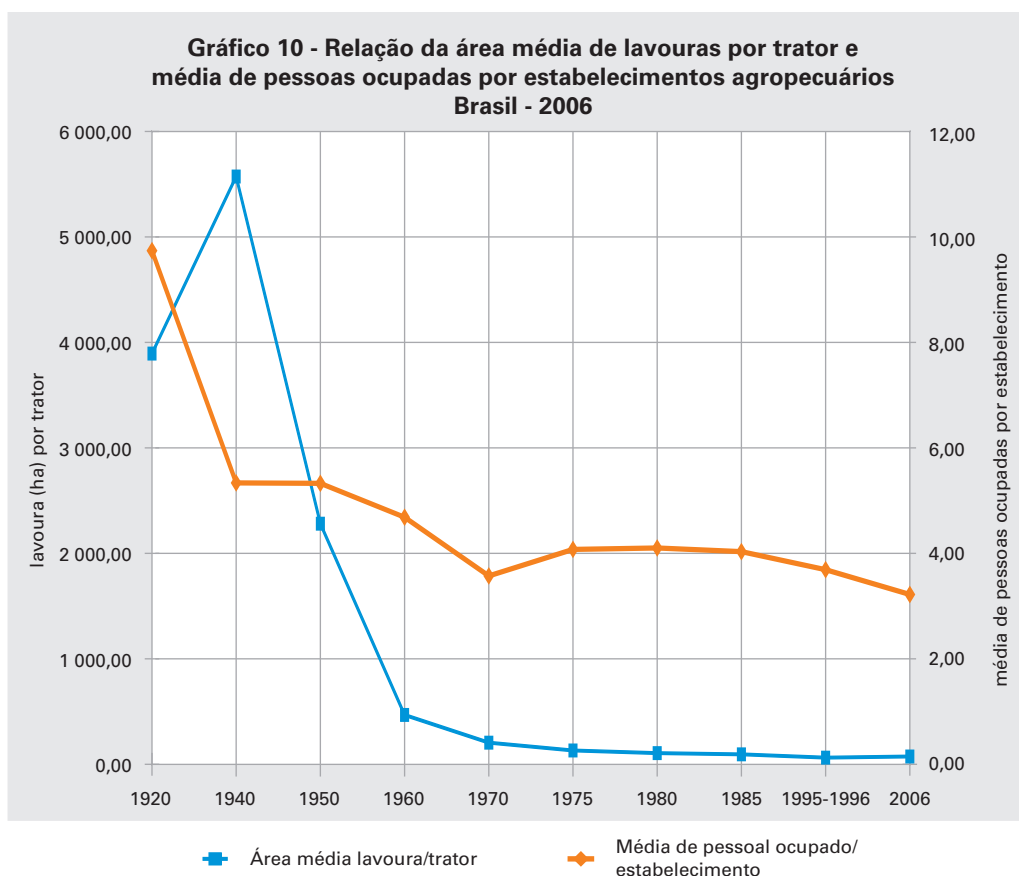
Obteve-se como resultado um total de 7 510 503 pessoas, excluídas aquelas que não foram contratadas diretamente pelo produtor (como no caso das empreiteiras), e assim divididas: ocupadas, com laço de parentesco com o produtor: 2 151 612 pessoas; e ocupadas, sem laços de parentesco com o produtor: 5 358 891 pessoas, que trabalharam de modo temporário, até 180 dias no ano.

Considerando a relação do pessoal ocupado (po) por área dos estabelecimentos, apenas os estabelecimentos cuja atividade principal foi floresta plantada (26 po/1 000 ha) apresentaram um valor inferior ao dos estabelecimentos com pecuária (31 po/1 000 ha). As lavouras permanentes formam o grupo da atividade mais intensiva no uso de pessoal (126 po/1 000 ha). Em um nível mais detalhado na análise das atividades, pode-se confrontar as culturas da soja (17 po/1 000 ha) e do café (160 po/1 000 ha) nos extremos inferior e superior, respectivamente, em termos de intensividade no uso do trabalho.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

O Gráfico 10 mostra a relação de área de lavouras por trator e a média de pessoas ocupadas por estabelecimento agropecuário.



Quanto à contratação de trabalhadores via terceiros, como empreiteiros, cooperativas de mão de obra e empresas (exceto cooperativas), do total de estabelecimentos agropecuários, 251 652 (4,9%) declararam ter utilizado desta forma de contratação de mão de obra, sendo a maior parte através de empreiteiros, 94% deste total.

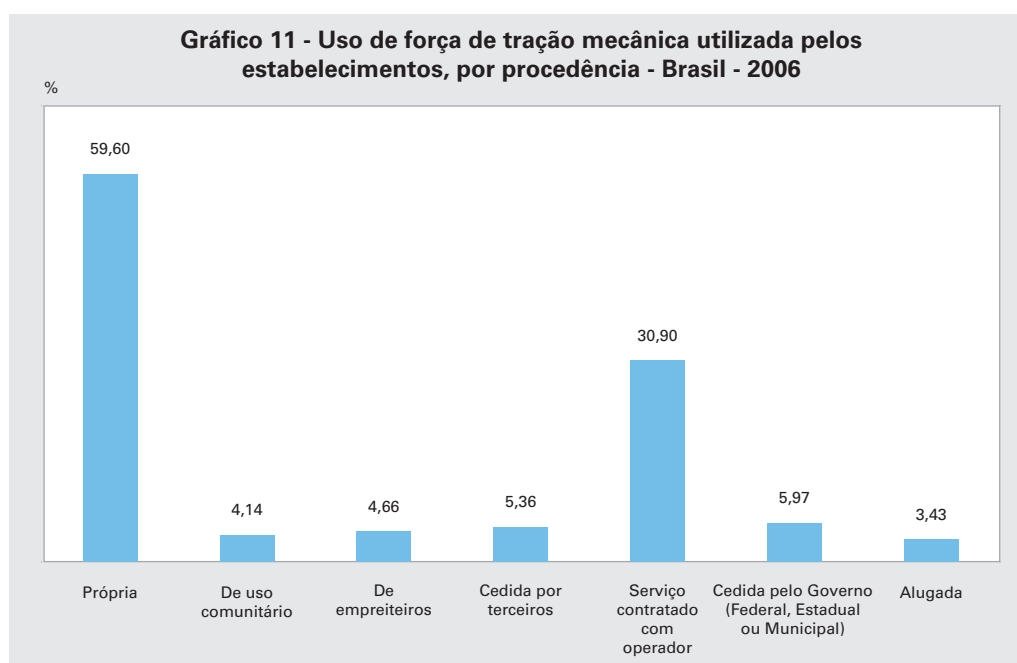
Outras informações a serem analisadas são referentes ao total de mulheres ocupadas e pessoal com qualificação profissional. Do total informado, 30,5% eram de mulheres e somente 2,8% do total ocupado, em 31.12.2006, tinham qualificação profissional. Havia 6,4% de menores de 14 anos com alguma atividade nos estabelecimentos agropecuários.

Analisando-se somente o pessoal com alguma relação de parentesco com o produtor, houve a declaração que 4 564 444 ou 35,6% não sabiam ler e escrever.

Uso de tratores

Em 31.12.2006, 530 346 estabelecimentos (10,2% de todos os estabelecimentos) tinham tratores, num total de 820 718 unidades. Em relação a 1995-1996, houve um incremento de 20 976 unidades, ou de 2,6%. Apesar do pequeno aumento aparente, na realidade está havendo a substituição de tratores de menor potência (menos de 100 cavalos (cv) por tratores de maior potência: em 1995-1996, 674 805 tratores eram de menos de 100 cv, representando 84,3% do total; na categoria de 100 cv e mais, o Censo Agropecuário 2006 totalizou 250 068 unidades de 100 cv e mais, que representa um aumento de 99% nesta categoria de tratores.

A procedência da força mecânica utilizada, também, é outro ponto de destaque: dos 1 457 644 estabelecimentos que declararam utilizar força mecânica, apenas 58,4% afirmaram utilizar força de procedência própria. Do total, 31,8% ou 463 408 estabelecimentos declararam utilizar força mecânica de serviço contratado com o operador; 5,6% utilizou força cedida por terceiros; cerca de 6%, cedida por governos; 4,5% cedida por empreiteiros; 4,2% de uso comunitário; e 3,5% afirmaram utilizar força mecânica advinda de aluguel. Estes números indicam que houve um grande incremento da atividade de terceirização da mecanização na agropecuária e que somente o total de tratores existentes nos estabelecimentos agropecuários não pode ser utilizado para explicar os avanços da mecanização rural.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Uso de energia elétrica

Em 1996, dos 4 859 865 estabelecimentos agropecuários brasileiros, cerca de 39,0% informaram possuir energia elétrica originada de pelo menos uma modalidade (gerada no estabelecimento, obtida por cessão ou comprada de distribuidora). Em 2006, com um incremento no número de estabelecimentos em torno de 6,5%, o Censo Agropecuário 2006 contabilizou 5 175 636 estabelecimentos agropecuários, dos quais 68,1% ou 3 526 411 unidades atestaram possuir energia elétrica obtida de pelo menos uma modalidade.

No período intercensitário, a Região Nordeste revelou o maior crescimento de utilização (41,6 pontos percentuais), com a energia elétrica chegando a 1 509 191 estabelecimentos rurais, correspondendo a 61,5% o contingente de estabelecimentos atendidos em relação ao total de estabelecimentos. A Região Norte, vem em seguida, com um crescimento de atendimento de 27,4 pontos percentuais em relação a 1996, e com a energia elétrica chegando em 38,0% do total de seus estabelecimentos agropecuários. As unidades que dispõem de energia elétrica na Região Centro-Oeste constituem 73,1% do total, e seu crescimento percentual de atendimento, em relação ao Censo Agropecuário anterior, foi de 21,2 pontos percentuais. As Regiões Sudeste e Sul apresentaram incremento no atendimento de 20,5 pontos percentuais e 10,3 pontos percentuais no período, culminando, respectivamente, em 82,3% e 84,0% a proporção de uso de energia elétrica nos estabelecimentos agropecuários.

O Censo Agropecuário registrou os estabelecimentos providos da referida facilidade, independente da modalidade praticada, podendo, portanto, ocorrer mais de uma na mesma propriedade. Assim, a energia elétrica comprada de distribuidora está presente em 3 258 738 estabelecimentos agropecuários brasileiros (cerca de 92,4% do total com energia); em 7,7% há energia elétrica obtida por cessão, e em 2,1%, correspondendo a 75 458 estabelecimentos agropecuários, a energia elétrica é gerada na propriedade.

Sobre este aspecto, a Região Nordeste se destaca em relação ao conjunto de estabelecimentos agropecuários brasileiros que praticam a geração de energia elétrica na propriedade: seus 32 667 estabelecimentos correspondem a 43,3% do total. Seguem-se, a Região Norte com 38,1%, Centro-Oeste com 9,2%, e Sudeste e Sul com 6,6% e 2,8%, respectivamente.

A proporcionalidade entre a obtenção de energia elétrica de fonte externa (através da compra de distribuidora ou da cessão por terceiros) e a geração no próprio estabelecimento agropecuário (captação de luz solar, pelo vento, por movimentação hidráulica, por queima de combustíveis, ou mesmo por outras fontes) também sinaliza o atual estágio do processo de eletrificação das unidades rurais brasileiras. Enquanto no Sul-Sudeste prevalece a obtenção de energia elétrica de fonte externa, onde para cada 1 000 registros de obtenção desta modalidade correspondem,

respectivamente, a 2,5 e 6,5 registros de geração da própria energia elétrica, no Norte, para 1 000 registros de energia obtida de fonte externa, cerca de 159 buscam a alternativa da geração local. No Nordeste, a mesma relação aponta pouco mais de 21,6 ocorrências de geração da própria energia, e no Centro-Oeste, 30 ocorrências em 1 000.

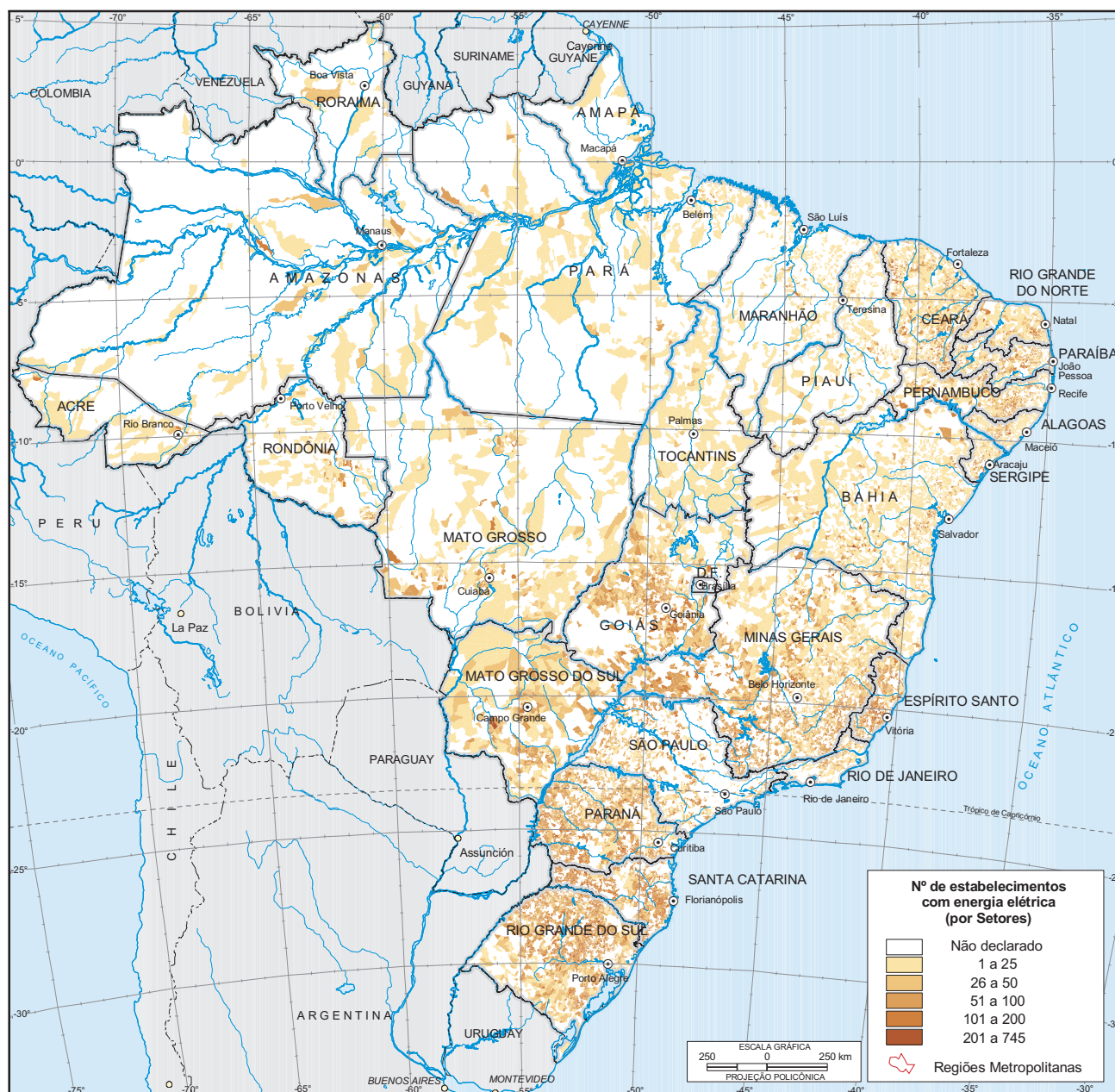
Quanto à modalidade de geração de energia no estabelecimento, o Censo Agropecuário 2006 revelou uma singela preferência pela obtenção através da captação de luz solar, em 42,7% dos estabelecimentos rurais brasileiros dotados desta facilidade. Seguem-se, a queima de combustíveis, com 40,6%, e aquela obtida por ação hídrica, em 9,4% dos estabelecimentos geradores.

Rondônia e Pará reúnem pouco mais de 2/3 dos estabelecimentos agropecuários com energia elétrica de toda a Região Norte, contados em 61 174 e 60 000 estabelecimentos, respectivamente. Em Rondônia, a modalidade “comprada de distribuidora oficial” foi constatada em 95,1% dos estabelecimentos; no Pará, a modalidade alcança 77,0% das propriedades, mas também houve registro da geração da própria energia em 18 925 estabelecimentos agropecuários, cerca de 65,8% das propriedades que geram sua própria energia, na região. As particularidades desta alternativa apontam que, no Pará, 3 928 estabelecimentos produzem energia elétrica através de captação de luz solar, remetendo o estado a ser o destaque da região e o segundo do Brasil na modalidade (12,2% contra 63,9% da Bahia), e que a energia elétrica obtida por queima de combustíveis foi registrada em 13 654 estabelecimentos agropecuários, o maior contingente apurado pelo Censo Agropecuário 2006, correspondendo a 44,5% da modalidade em todo o País.

A geração de energia elétrica através de captação do vento – a menos expressiva das modalidades – está presente em 273 estabelecimentos agropecuários brasileiros, destacando-se a Região Nordeste com 60,4% destas unidades geradoras, mormente nos Estados da Bahia e do Ceará, com 93 e 27 estabelecimentos, respectivamente.

A obtenção de energia elétrica através de ação hídrica destaca o Estado de Minas Gerais no contexto nacional, quando conta 1 360 estabelecimentos agropecuários onde a modalidade é praticada, correspondendo a 19,2% do total brasileiro e a 69,0% de toda a Região Sudeste. Mas é a Região Nordeste a melhor referência para a busca por soluções locais à aquisição desta facilidade, quando congrega 2 185 unidades rurais, nas quais há geração de energia elétrica através do recurso hídrico, configurando cerca de 30,9% do total de estabelecimentos agropecuários geradores da modalidade no País.

Cartograma 8 - Número de estabelecimentos em que o produtor declarou utilizar energia elétrica - período 1995-1996



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995-1996.

Cartograma 9 - Número de estabelecimentos em que o produtor declarou utilizar energia elétrica - 2006

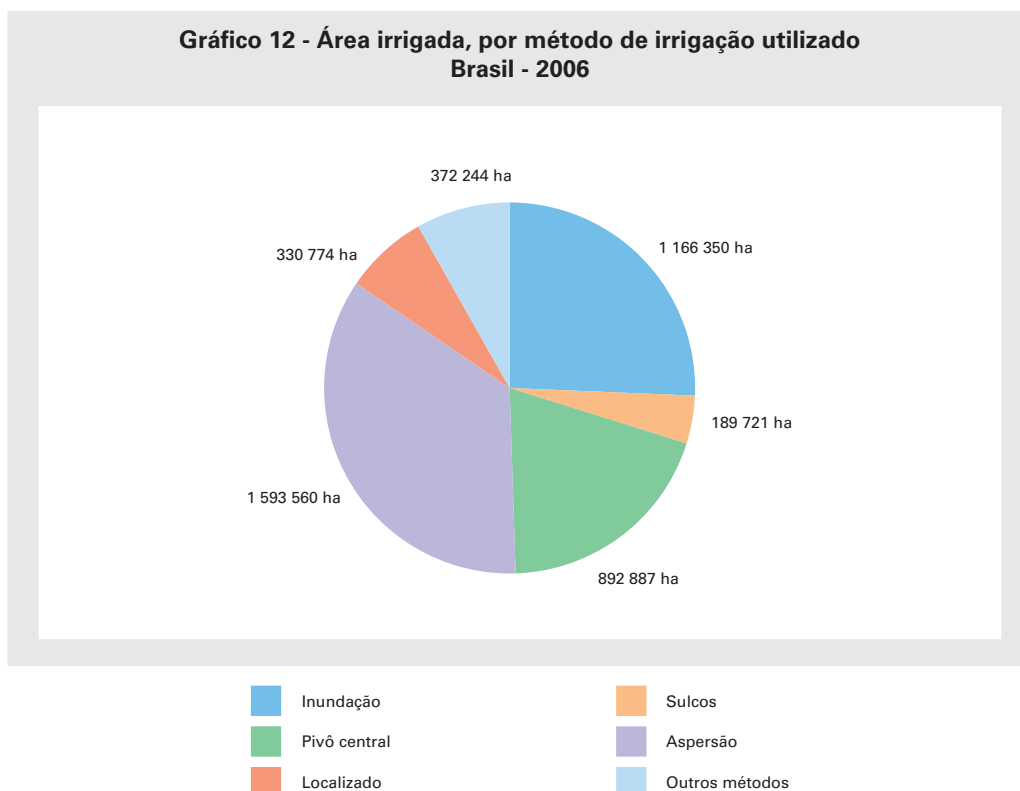


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Irrigação

No Censo Agropecuário 2006, 6,34% dos estabelecimentos do País usaram técnicas de irrigação (por inundação, infiltração, aspersão ou semelhante). A área irrigada compreendeu 4,54 milhões de hectares ou 7,5% da área total em lavouras temporárias e permanentes, assim distribuídos: 25,6% da área irrigada no método de inundação; 4,1% por sulcos; 19,6% sob pivô central; 35% em outros métodos de aspersão; 7,2% com métodos localizados e 8,1 % com outros métodos ou molhação. Comparando-se os dois últimos Censos Agropecuários, houve um aumento de 40,4% no número de estabelecimentos que declararam área irrigada e 45,6% no total da área irrigada no País.

Quanto à fonte da água utilizada na irrigação, 74,8% declararam utilizar fontes do próprio estabelecimento, com 69,8% da área total irrigada; 15,5% declararam utilizar fontes de fora do estabelecimento bombeada com equipamento próprio, com 28,1% da área total irrigada; e 10,7% obtida de terceiros através de projetos particulares ou comunitários de irrigação, com 6,2% da área total irrigada.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Uso de agrotóxicos

Observa-se uma grande concentração de estabelecimentos dirigidos por produtores há 10 anos ou mais (3 162 970 – 61,1%), correspondendo esta classe ao maior número de estabelecimentos com utilização de agrotóxicos (922 107 – 66,1%). Nota-se, ainda, que à medida que aumenta o número de anos que o produtor dirige o estabelecimento, aumenta o número de estabelecimentos que utilizam agrotóxicos.

Os produtores, em sua maioria, se utilizam das tecnologias disponíveis de acordo com o sistema de produção predominante. Com o passar dos anos, há uma tendência do agricultor se especializar e lançar mão mais intensamente destas tecnologias, em detrimento de outras, como, por exemplo, as praticadas na agricultura orgânica ou agroecológica, que obteve baixa adoção entre os estabelecimentos (90 498 – 1,7%).

Associado a isso, há também uma utilização pouco expressiva da rotação de culturas em relação ao total de estabelecimentos (641 083 – 12,4%), principalmente se considerarmos que mais da metade deles não recebem assistência técnica para a aplicação desta prática (351 778 – 54,9%). Práticas alternativas, como controle biológico (67 221 – 1,3%), queima de resíduos agrícolas e de restos de cultura (45 625 – 0,9%), uso de repelentes, caldas, iscas, etc. (405 804 – 7,8%), que poderiam estar contribuindo para a redução da utilização de agrotóxicos, também, são pouco utilizadas, considerando-se o total de estabelecimentos.

A maioria dos estabelecimentos onde houve utilização de agrotóxicos não recebeu orientação técnica (785 398 – 56,2%), sendo pouco abrangente o número de estabelecimentos que receberam esta orientação regularmente (294 498 – 21,1%).

Todavia, na correlação entre os estabelecimentos que utilizaram agrotóxicos e o total de estabelecimentos de acordo com a origem da orientação técnica, o destaque é para as empresas integradoras (127 805 – 83,1%), que se caracterizam pelo emprego de tecnologias e insumos conceituados como modernos, entre estes os agrotóxicos. Nota-se, também, que há um significativo número de estabelecimentos que recebem orientação técnica das cooperativas e utilizam agrotóxicos (172 971 – 76,7%).

Considerando-se a condição do produtor em relação às terras, os estabelecimentos dirigidos por proprietários predominam (1 078 790 – 78,3%) utilizando principalmente o pulverizador costal (745 594 – 69,1%) e o equipamento de tração mecânica e/ou animal (322 893 – 29,9%).

O pulverizador costal, que é o equipamento de aplicação que apresenta maior potencial de exposição aos agrotóxicos, destaca-se, também, em relação aos estabelecimentos que utilizam agrotóxicos, correspondendo à maioria deles (973 444 – 70,7%).

Quanto ao destino das embalagens vazias, embora haja um número, ainda, considerável de estabelecimentos que deixam-nas no campo (126 343 – 9,0%), há aquelas que são queimadas ou enterradas em 358 097 estabelecimentos (25,7%), ganha dimensão o programa de recolhimento de embalagens vazias, gerenciado pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias – INPEV¹². Criado em 2002, de acordo com a Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, alterada pela Lei nº 9.974, de 6 de junho de 2000 e regulamentada pelo Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002, que determina responsabilidades para disposição final das embalagens vazias, é organizado e mantido pelas indústrias que produzem agrotóxicos.

Cumprindo o estabelecido por lei, os estabelecimentos, em sua maioria, desenvolvem as embalagens vazias aos comerciantes (538 934 – 38,6%). Ainda como reflexo do programa de recolhimento de embalagens, há um grande número de estabelecimentos cujas embalagens são recolhidas pela prefeitura ou órgãos públicos e entregues à central de coleta de embalagens (143 447 – 10,3%) ou depositadas no estabelecimento para serem retiradas (185 483 – 13,3%).

Em relação aos equipamentos de proteção individual, embora a utilização destes equipamentos tenha apresentado resultado acima do esperado, houve um grande número de estabelecimentos que responderam que não utilizaram nenhum equipamento (296 698 – 21,3%). Estabelecimentos que declararam a utilização de bota (947 658 – 67,8%) e chapéu (740 495 – 53,0%) corresponderam à maioria, seguindo uma tendência já observada em outras pesquisas do IBGE.

Quanto ao nível de instrução, na grande maioria dos estabelecimentos onde houve aplicação de agrotóxicos, o respectivo responsável pela direção dos trabalhos declarou possuir ensino fundamental incompleto ou nível de instrução menor (1 067 439 – 77,6%). Como as orientações de uso de agrotóxicos que acompanham estes produtos são de difícil entendimento, o baixo nível de escolaridade, incluindo os que não sabem ler e escrever (216 212 – 15,7%), está entre os fatores socioeconômicos que potencializam o risco de intoxicação.

Uso de agricultura orgânica

O Censo Agropecuário 2006 investigou, pela primeira vez, a prática de agricultura orgânica nos estabelecimentos agropecuários. O estabelecimento deveria informar se faz (ou não) agricultura orgânica, se sua produção é (ou não) certificada¹³. Não foram consideradas como agricultura orgânica as práticas agrícolas que, apesar de não utilizarem agroquímicos, o produtor não as identificava como tal ou

¹² Consulte o site da INPEV, no endereço eletrônico: www.inpev.com.br.

¹³ A certificação orgânica constitui-se de um processo de fiscalização e inspeção das propriedades agrícolas e processos de produção. Segundo a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, a certificação e o controle de qualidade orgânica são realizados por instituições certificadoras ou, de forma participativa, por associações e cooperativa de produtores cadastrados junto ao Órgão Colegiado Nacional/MAPA.

desconhecia, ou não se interessava pelas normas técnicas exigidas pelas instituições e entidades de classes certificadoras.

Os estabelecimentos agropecuários produtores de orgânicos representavam, aproximadamente, 1,8% do total investigado no Censo Agropecuário 2006. Na distribuição dos estabelecimentos produtores de orgânicos por grupo de atividade econômica, predominavam a pecuária e criação de outros animais, com 42,7% e a produção das lavouras temporárias, com 32,8%. Os estabelecimentos com plantios de lavoura permanente e de horticultura/floricultura figuravam com proporções de 10,5% e 9,7%, respectivamente, seguidos dos orgânicos florestais (plantio e extração) com 3,5% do total (Tabela 11).

Tabela 11 - Distribuição dos estabelecimentos produtores de orgânicos, segundo os grupos da atividade econômica - Brasil - 2006

Grupos da atividade econômica	Distribuição dos estabelecimentos produtores de orgânicos	
	Absoluta	Percentual (%)
Total	90 498	100,00
Produção de lavouras temporárias	29 656	32,77
Horticultura e floricultura	8 840	9,77
Produção de lavouras permanentes	9 541	10,54
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	51	0,06
Pecuária e criação de outros animais	38 680	42,74
Produção florestal - florestas plantadas	1 581	1,75
Produção florestal - florestas nativas	1 633	1,80
Pesca	153	0,17
Aquicultura	363	0,40

Fonte : IBGE, Censo Agropecuário 2006.

As informações da Tabela 11 vão ao encontro da conjuntura favorável do mercado externo de orgânicos no primeiro quinquênio dos anos de 2000¹⁴, considerando-se que do total da produção orgânica nacional, 60,0% são exportados, principalmente, para o Japão, Estados Unidos e União Europeia e para outros 30 países. Dentre os produtos orgânicos exportados, destacam-se produtos *in natura* e processados da soja, açúcar e arroz (com origem na lavoura temporária), do café e do cacau (com origem na lavoura permanente), e os provenientes da pecuária e da criação de pequenos animais (carnes, leite e derivados e mel) e do extrativismo (principalmente palmito)¹⁵.

¹⁴ Segundo o diagnóstico feito pela FAO/Organização das Nações Unidas - ONU em 2005, a agricultura orgânica foi o setor alimentar de mais rápido crescimento entre 1995 e 2005; “nos últimos dez anos, o setor tem crescido entre 15 e 20 % ao ano enquanto todo o setor da indústria alimentar 4 e 5% ao ano” (SCIALABBA, 2005).

¹⁵ Ver o portal do Planeta Orgânico, disponível em: <<http://www.planetaorganico.com.br/news.htm>>. Acesso em: 15 abr. 2008.

Os resultados apurados no Censo Agropecuário 2006, também, podem ser analisados quanto à importância do setor de orgânicos dentro da atividade econômica. A proporção do número de estabelecimentos produtores de orgânicos no total de estabelecimentos no Brasil mostrou que a representatividade de orgânicos é mais importante entre os que se dedicam à horticultura/floricultura (4,5%). A produção deste grupo inclui frutas (F), verduras (V) e legumes (L), os Hortifruti, setor de peso significativo no mercado interno com produtos comercializados em diferentes postos de venda nas grandes metrópoles, incluindo formas de comercialização não convencionais¹⁶, como redes de economia solidária entre produtores e consumidores e feiras livres locais (Tabela 12).

Tabela 12 - Proporção de estabelecimentos produtores de orgânicos no total dos estabelecimentos, segundo os grupos da atividade econômica Brasil - 2006

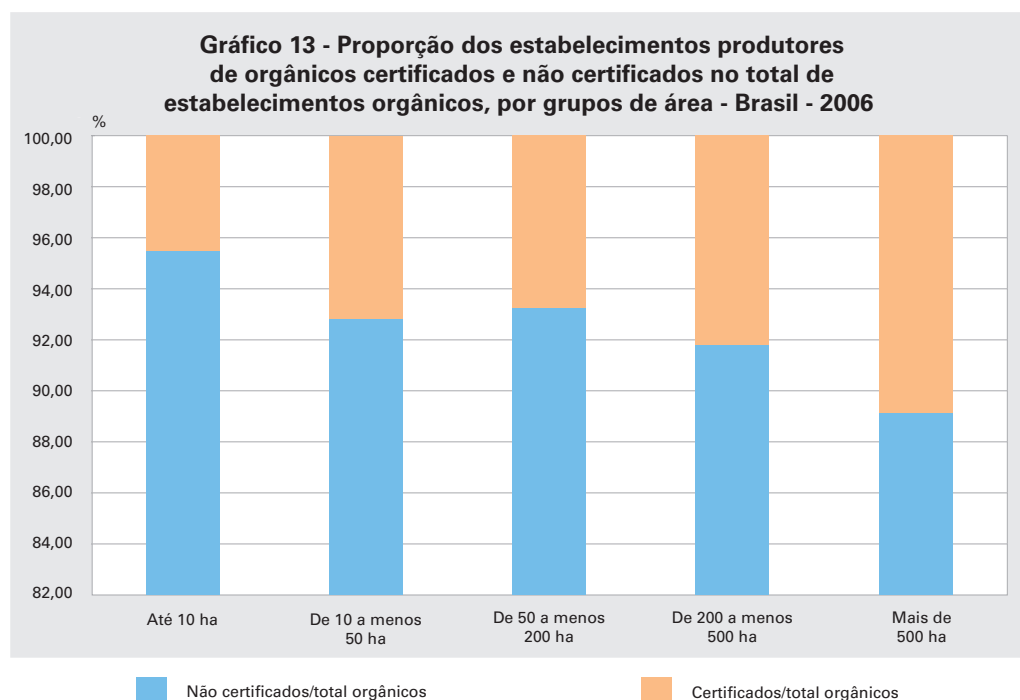
Grupos da atividade econômica	Estabelecimentos		
	Total	Produtores de orgânicos	
		Absoluto	Percentual (%)
Total	5 175 636	90 498	1,75
Produção de lavouras temporárias	1 881 325	29 656	1,58
Horticultura e floricultura	197 094	8 840	4,49
Produção de lavouras permanentes	558 029	9 541	1,71
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 632	51	1,94
Pecuária e criação de outros animais	2 312 286	38 680	1,67
Produção florestal - florestas plantadas	72 265	1 581	2,19
Produção florestal - florestas nativas	125 738	1 633	1,30
Pesca	14 858	153	1,03
Aquicultura	11 409	363	3,18

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Finalmente, o perfil do agricultor que se dedicava à agricultura orgânica no Brasil em 2006 era, em maioria, proprietário das terras exploradas (77,3%). Quanto ao seu nível de instrução, ressalta-se que 41,6% possuíam ensino fundamental incompleto e 22,3% não sabiam ler e escrever. Adicionalmente, o nível de organização social destes agricultores, entendido aqui a partir da categoria “vínculo do

¹⁶ Para maiores informações sobre a comercialização de produtos orgânicos no mercado interno ver: GUIVANT, J. S. (Org.). *Os supermercados e o consumo de frutas, legumes e verduras, (FLV) orgânicos certificados*. Relatório de pesquisa, CNPq 520874/01-03. 2003. Disponível em: <<http://www.planetaorganico.com.br/trabflv.htm>>. Acesso em: set. 2009; CARVALHO, C. R. M.; CARVALHO P. G. M. *Atitudes e hábitos afins com o consumo sustentável*. 2008. Trabalho apresentado no IV Encontro Nacional de Estudos do Consumo; FRANÇA, L. de. *Alimento orgânico avança no mundo e também no Brasil*. Veja, São Paulo: Abril, 2009. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia-saude/alimento-organico-avanca-mundo-brasil-429968.shtml>>. Acesso em: set. 2009.

produtor com cooperativas e/ou entidades de classe”, revelou que mais da metade não participava de qualquer organização social (54,0%); já dentre os que tinham algum vínculo organizacional, 40% dos produtores eram vinculados a associações, sindicatos e outros, resultado relevante ante os organizados em cooperativas que representavam, apenas, 9,4% dos agricultores dedicados à agricultura orgânica.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

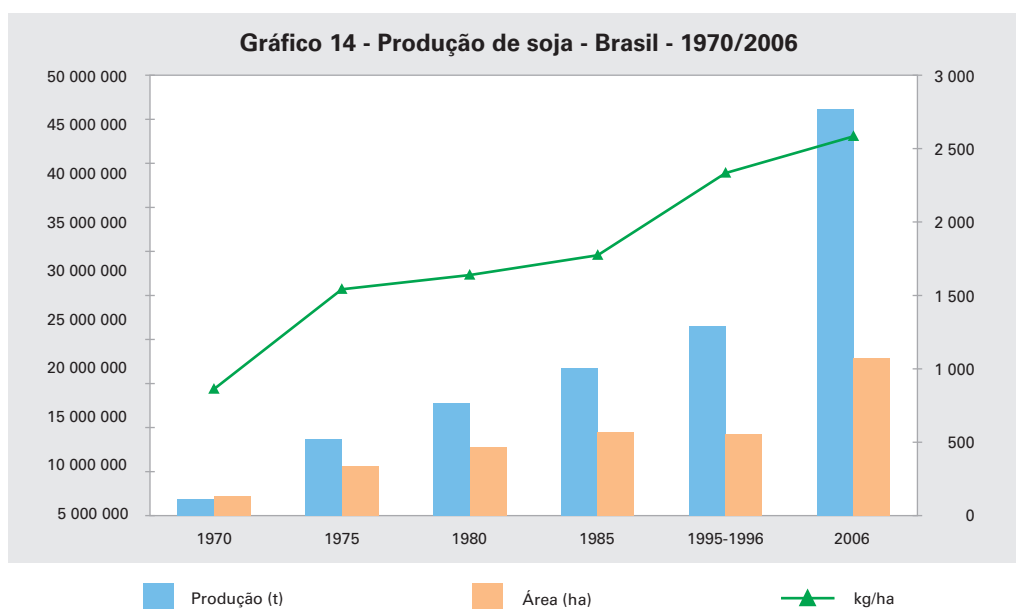
Produção das principais lavouras

Os dados do Censo Agropecuário 2006, sobre as principais lavouras, refletem o vigoroso crescimento da agricultura brasileira na última década. A oferta de terras favoráveis ao cultivo, e os ganhos de produtividade alcançados com a utilização de novas tecnologias, apontados pelo censo revelam as condições que propiciaram uma maior participação do Brasil no mercado internacional e um melhor abastecimento do mercado interno, ao longo da década.

Soja

No final da década de 1960, dois fatores internos fizeram o Brasil começar a investir na soja como um produto comercial, fato que mais tarde influenciaria no cenário mundial de produção do grão. Na época, o trigo era a principal cultura do Sul do Brasil e a soja surgia como uma opção de verão, em sucessão ao trigo. O País, também, iniciava um esforço para produção de suínos e aves, gerando demanda por farelo de soja.

O aumento do preço da soja no mercado mundial, em meados de 1970, despertou ainda mais o interesse dos agricultores e do próprio governo brasileiro. A produção brasileira de soja era realizada com cultivares e técnicas importadas dos Estados Unidos. Assim, a cultura só produzia bem, em escala comercial, nos estados do Sul, onde as cultivares americanas encontravam condições semelhantes a seu país de origem. Com os investimentos em pesquisas, novas cultivares foram criadas, permitindo que o grão fosse plantado com sucesso, em regiões de baixas latitudes. Como pode ser observado no Gráfico 14, a última década foi a afirmação da cultura no Brasil, que passou a ser o segundo maior produtor mundial, e, a soja, o principal produto agrícola na pauta das exportações brasileiras.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1970/2006.

Analisando o último período intercensitário, verifica-se que a soja apresentou um aumento de 114% na produção, alcançando 46,19 milhões de toneladas em 17,88 milhões de hectares, um aumento de 93,5% na área colhida (Tabela 13). Em termos absolutos, representa um aumento de 8,64 milhões de hectares, caracterizando a soja como a cultura que mais se expandiu na última década. A cultura foi cultivada em 217 015 estabelecimentos, gerando 19,5 bilhões de reais para a economia brasileira.

Grande parte desta área pertence à Região Centro-Oeste, cujo crescimento se intensificou nos últimos dez anos, com o avanço da fronteira agrícola, e com o deslocamento de uma grande quantidade de produtores rurais que vieram, principal-

mente, da Região Sul do País em busca de terras com preços mais acessíveis. Este movimento transformou o Estado de Mato Grosso no maior produtor nacional de soja, com uma produção de 11,7 milhões de toneladas, o que representou 25,4% da produção nacional em 2006.

Tabela 13 - Produção, variação da produção, área colhida, variação da área colhida, rendimento médio e variações do rendimento médio, segundo as principais lavouras Brasil - período 1995-1996 e 2006

Principais lavouras	Produção (t)		Variação da produção em relação ao censo anterior (%)	Área colhida (ha)		Variação da área colhida em relação ao censo anterior (%)	Rendimento médio (kg/ha)		Variação do rendimento médio em relação ao censo anterior (%)
	1995-1996	2006		1995-1996	2006		1995-1996	2006	
Algodão herbáceo (em caroço)	814 188	2 491 586	206,02	610 704	858 882	40,64	1 333	2 901	117,59
Arroz em casca	8 047 895	9 687 838	20,38	2 968 126	2 415 582	(-) 18,62	2 711	4 011	47,91
Cacau	242 104	199 172	(-) 17,73	679 778	515 828	(-) 24,12	356	386	8,41
Café (1)	1 873 189	2 421 478	29,27	1 812 250	1 687 479	(-) 6,88	1 034	1 435	38,83
Cana-de-açúcar	259 806 703	407 466 569	56,83	4 184 599	5 679 833	35,73	62 086	71 739	15,55
Feijão (em grão)	2 063 723	3 088 082	49,64	4 069 615	4 205 619	3,34	507	734	44,80
Fumo em folha	451 418	1 109 036	145,68	299 026	567 574	89,81	1 510	1 954	29,44
Laranja (2)	15 628 487	12 175 593	(-) 22,09	946 886	596 668	(-) 36,99	16 505	20 406	23,63
Mandioca	9 099 213	11 912 629	30,92	1 215 495	1 703 555	40,15	7 486	6 993	(-) 6,59
Milho (em grão)	25 511 889	41 427 610	62,39	10 448 537	11 598 576	11,01	2 442	3 572	46,28
Soja (em grão)	21 563 768	46 195 843	114,23	9 240 301	17 882 969	93,53	2 334	2 583	10,69
Trigo (em grão)	1 433 116	2 233 255	55,83	842 730	1 298 317	54,06	1 701	1 720	1,15
Uva	653 275	828 892	26,88	56 370	63 290	12,28	11 589	13 097	13,01

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995-1996/2006.

Notas: 1. No censo 1995-1996, nas informações de área de lavouras e de matas, foi somado os valores de áreas de lavoura em descanso e de produtivas não utilizadas respectivamente para ser possível a comparação com o Censo de 2006.

2. Os dados de produção e área colhida da lavoura permanente referente ao Censo 2006 são referentes aos produtores com mais de 50 pés de cada espécie.

(1) A produção de café em coco do Censo de 1995-1996 foi transformada em café em grão, utilizando-se o fator 0,66.

(2) A produção de laranja em frutos do Censo de 1995-1996 foi transformada em quilos utilizando-se o fator 0,2.

Com o objetivo de reduzir os custos de produção, os produtores brasileiros optaram pelo cultivo da soja transgênica no Brasil, tanto que dos 217 015 estabelecimentos agropecuários que cultivaram soja em 2006, 46,7% utilizaram sementes geneticamente modificadas, que foram cultivadas em cerca de 4,1 milhões de hectares. Também foi utilizada uma grande quantidade de semente certificada (44,8%) e em 96,7% da área a colheita foi realizada de forma totalmente mecanizada. A

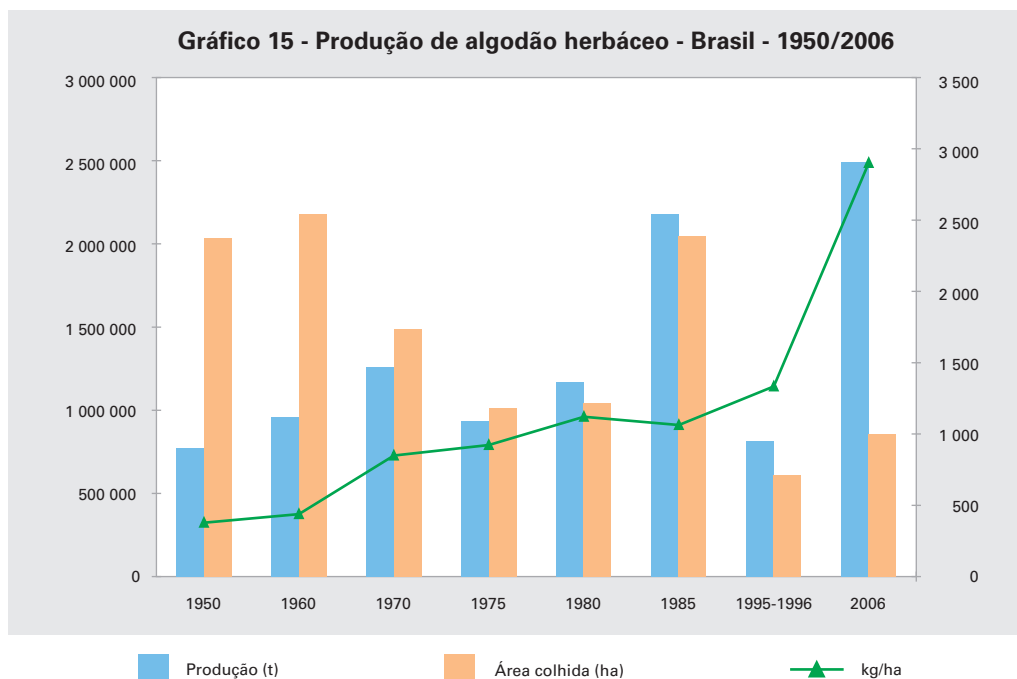
grande maioria das áreas cultivadas também fizeram uso de agrotóxicos (94,6%) e adubação química (92,8%).

Algodão herbáceo

A cultura do algodão no Brasil era do tipo arbóreo e se concentrava, predominantemente, na Região Nordeste como atividade complementar dos agricultores. Dadas as dificuldades ecológicas em que a cultura era cultivada e a falta de adoção de tecnologias apropriadas, a produtividade era muito baixa, e o produto não tinha competitividade.

Mesmo com baixo padrão tecnológico, o cultivo do algodoeiro no Nordeste sempre teve papel de grande relevância, tanto como cultura de reconhecida adaptabilidade às condições edafoclimáticas da região, como fator fixador de mão de obra, gerador de emprego e de matéria-prima. Além disso, após a colheita, as plantas eram utilizadas na alimentação animal.

Apesar das importâncias econômica e social, nas duas últimas décadas, observou-se um declínio drástico na atividade algodoeira nordestina. Diversos problemas concorreram para inviabilizar a produção algodoeira no Nordeste, sobressaindo-se a incapacidade de convivência com a praga denominada “bicudo” (*Anthonomus grandis Boheman*), preços subsidiados no mercado internacional, a abertura do mercado brasileiro e as atrativas condições de financiamento externo do produto. Com o desmantelamento da cadeia produtiva do algodão no Nordeste, o Brasil passou da condição de um dos maiores exportadores de algodão para a de importador.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1950/2006.

Diante deste cenário, a partir de meados dos anos de 1990, passou-se a observar mudanças drásticas na cotonicultura brasileira, como o deslocamento dos plantios das tradicionais áreas de cultivo em agricultura familiar das Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, para as áreas dos Cerrados brasileiros do Centro-Oeste e oeste do Estado da Bahia. O cultivo do algodão herbáceo nos Cerrados brasileiros passou a ser uma atividade de elevado nível tecnológico, explorado em grandes módulos de produção, tanto que, em 2006, 91,8% da produção foi colhida em estabelecimentos que possuíam mais de 1 000 ha. Com a ocupação dessa nova fronteira agrícola para o cultivo do algodão, houve uma grande recuperação da cotonicultura nacional, como pode ser observado no Gráfico 15.

Entre os produtos destacados na Tabela 13, o algodão herbáceo foi o produto que apresentou o maior aumento relativo de produção (200%). Os 13 290 estabelecimentos que cultivaram o algodão herbáceo produziram 2,4 milhões de toneladas em 858 882 ha colhidos, atingindo 3,4 bilhões de reais. As sementes certificadas foram utilizadas em 25,8% dos estabelecimentos, que produziram 80,5% da produção nacional. A maioria dos estabelecimentos utilizaram agrotóxicos (61,5%), que foram distribuídos em 96% da área colhida.

Este avanço tecnológico propiciou um acréscimo de 117,6% no rendimento médio das lavouras, e o Estado de Mato Grosso passou a ser o principal produtor nacional, com mais de 1,3 milhão de toneladas produzidas, sendo responsável por mais da metade da produção nacional (52,8%). A fibra produzida no estado está entre uma das melhores do mundo. A Bahia, mais especificamente o Oeste Baiano, também se transformou em um dos importantes polos de produção de algodão herbáceo, tanto que em 2006 apresentou um rendimento médio 1,8% superior ao de Mato Grosso. Neste ano, a produção baiana foi responsável por 27,1% da produção nacional.

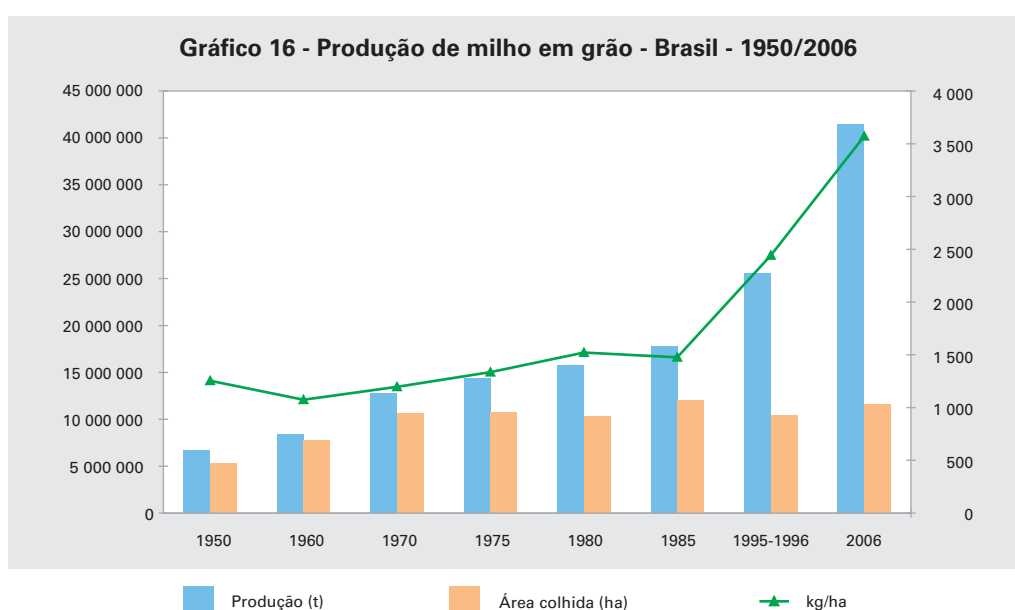
Milho

O milho é uma cultura estratégica para a agropecuária brasileira. Pela sua versatilidade de uso, pelos desdobramentos de produção animal e pelo aspecto social, o milho é um dos mais importantes produtos do setor agrícola no Brasil.

Até 1985, o milho apresentava manutenção da área cultivada e um tímido crescimento na produção. Com o desenvolvimento de novas variedades híbridas que respondem melhor à adubação e são mais resistentes a pragas e doenças, o rendimento médio que em 1985 foi de 1 476 quilogramas por hectare (kg/ha), em 2006 atingiu 3 572 kg/ha, um crescimento de 142,0%. Este incremento de produtividade garantiu a expansão da produção com estabilização da área colhida de milho, nos últimos 35 anos (Gráfico 16).

Outro aspecto relevante foi a introdução da segunda safra de milho, com o objetivo de se ter mais uma opção de cultivo para o período de inverno. Em al-

guns estados, ela é tão importante que se tornou a principal safra do estado. Dois fatores foram importantes para que isto acontecesse, o primeiro está relacionado com as necessidades técnicas de rotação de cultura com a soja, com a vantagem de se reduzir o tempo entre safras de verão, produzindo cobertura morta para solo no sistema de plantio direto. Assim, o milho “safrinha”, na maioria das vezes, passou a ser plantado em sucessão à soja, logo após a colheita desta. O segundo diz respeito à crescente pressão de demanda por milho, principalmente no período de entressafra, que provoca a elevação dos preços dos grãos.

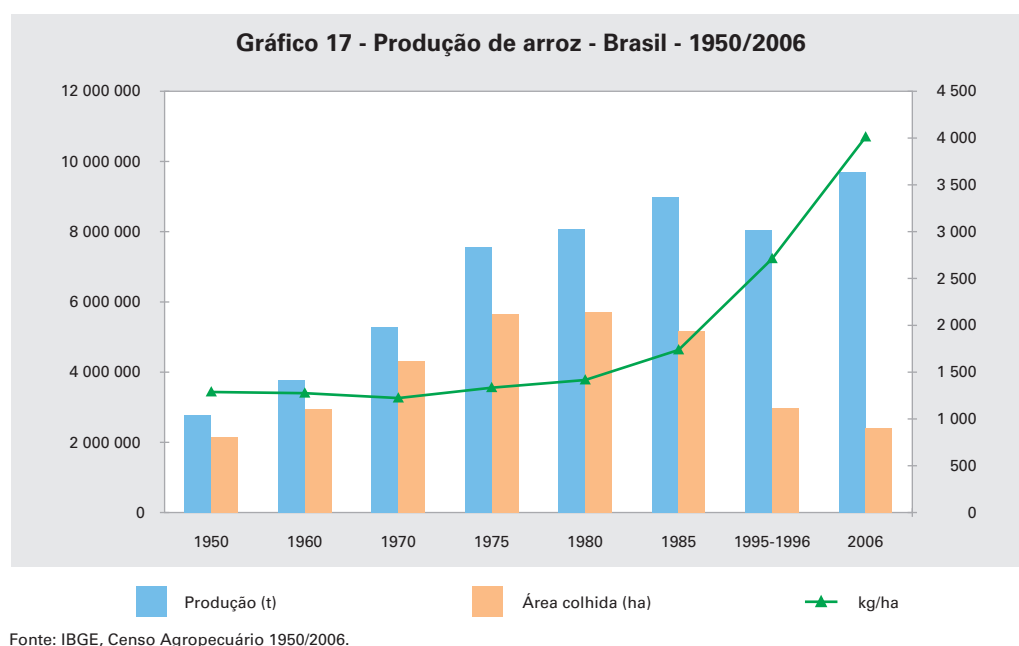


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1950/2006.

O milho foi cultivado em cerca de 2,0 milhões de estabelecimentos agropecuários, que produziram 41,4 milhões de toneladas em 11,5 milhões de hectares, alcançando 11,4 bilhões de reais. Analisando a última década, período em que o milho apresentou maior crescimento, observa-se que a cultura teve grandes incrementos de produtividade (46,2%), bem superior à da soja (10,6%). O aumento da produtividade, juntamente com o aumento de 11% na área colhida, proporcionou um crescimento de 62,3% na produção nacional de milho. No que diz respeito à tecnologia utilizada, verificou-se que em 27,8% dos estabelecimentos foram utilizadas sementes certificadas para o cultivo, que foram responsáveis por 77,5% da produção nacional. A colheita totalmente mecanizada foi realizada em 8,8% dos estabelecimentos, que produziram 64,2% da produção do País. Algum tipo de adubação foi realizada em 37% dos estabelecimentos, que produziram 85,3% da produção nacional.

Arroz

O arroz é um produto de primeira necessidade, alimento básico da população e uma das principais fontes de calorias dos brasileiros. Até a década de 1970 a produção do arroz de “terras altas” e do arroz irrigado eram complementares no abastecimento nacional e a concorrência entre eles era baixa, pois os produtos se dirigiam a diferentes mercados consumidores. A partir de meados dos anos de 1970, o arroz irrigado passou a dominar a preferência nacional e obter maiores cotações no mercado. Neste aspecto, ressalta-se que a mudança de preferência do consumidor provocou um aumento da área cultivada do arroz irrigado. A partir do início da década de 1980, a produtividade média nacional apresenta uma tendência de crescimento (Gráfico 17).



O arroz irrigado se destaca na Região Sul, mais especificamente no Rio Grande do Sul, que em 2006 foi responsável por mais da metade da produção nacional. O arroz de sequeiro é cultivado em vários estados brasileiros, especialmente no Centro-Oeste, porém, a redução na área nos últimos anos tem diminuído a importância da cultura na região. O Centro-Oeste vem sofrendo com problemas de infraestrutura adequada para comercialização e escoamento da produção. Além disso, os preços do arroz nas últimas safras não têm sido satisfatórios, segundo os produtores.

Em 2006, o arroz foi cultivado em 396 628 estabelecimentos agropecuários, que produziram 9,6 milhões de toneladas, um recorde nacional à época, gerando 4,1 bilhões de reais. Foram colhidos 2 415 582 ha, sendo que apenas 8,9% dos estabelecimentos declararam ser irrigados, porém sendo responsáveis por 71,8% da produção nacional. O crescimento da produtividade que a lavoura conseguiu, na última década, foi de 47,9%, compensando a redução da área colhida com a cultura, que foi de 18,6%. Em 91,7% dos estabelecimentos, a colheita foi realizada somente de forma manual. O uso de agrotóxico foi utilizado em 17,6% dos estabelecimentos, que produziram 75,9% da produção brasileira.

Feijão

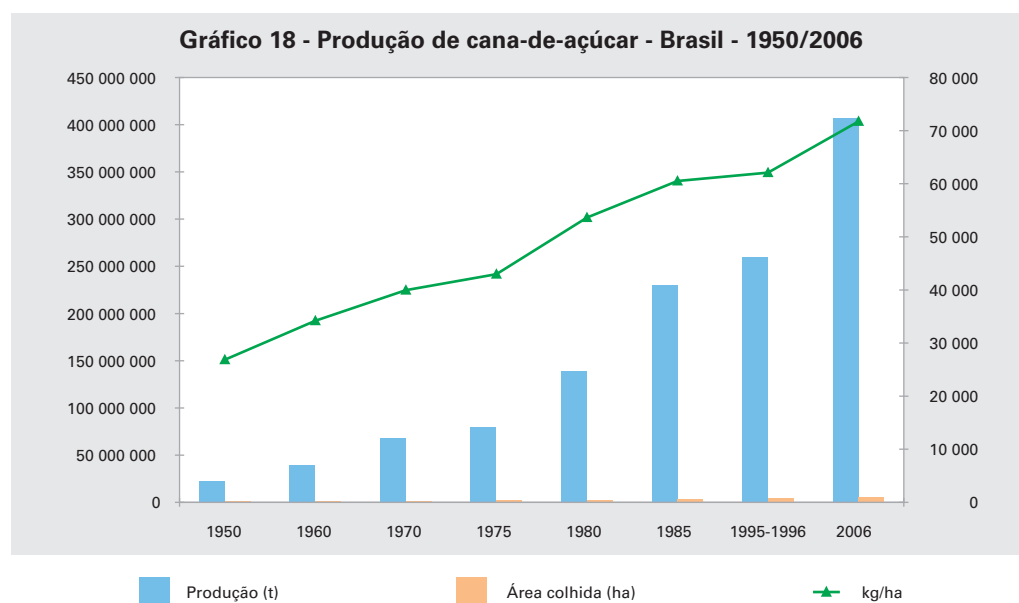
Além do papel relevante na alimentação do brasileiro, o feijão é um dos produtos agrícolas de maior importância econômico-social, devido principalmente à mão de obra empregada durante o ciclo da cultura. Analisando-se a produção de feijão-preto, foram 267 300 estabelecimentos agropecuários que produziram 671 833 toneladas em 648 988 ha, gerando um valor de produção na ordem de 478 milhões de reais. Na grande maioria dos estabelecimentos, a colheita foi realizada de forma manual. Das sementes utilizadas no plantio, a sua grande maioria foi de sementes comuns (88%), e apenas 11% dos estabelecimentos usaram sementes certificadas. O feijão é uma cultura bastante sensível às condições climáticas, porém apenas 2,6% dos estabelecimentos agropecuários utilizaram irrigação. A adubação foi realizada em 60% dos estabelecimentos, sendo, na grande maioria, adubação química. A aplicação de agrotóxicos foi realizada em 29,7% dos estabelecimentos.

A cultura teve um aumento de 50% na produção, com o bom desempenho das lavouras, já que sua área permaneceu praticamente inalterada na última década, apresentando um crescimento de apenas 3,3%. Além da maior tecnologia utilizada nas lavouras de feijão ao longo dos anos, em 2006, particularmente, como os preços estavam satisfatórios, um maior aporte de insumos foi utilizado pelos produtores, que, aliado às boas condições climáticas, favoreceram o desempenho das lavouras.

Cana-de-açúcar

A cana-de-açúcar no Brasil é uma cultura que não parou de crescer, como pode ser verificado no Gráfico 18. A cultura experimentou um vigoroso crescimento com a criação do Programa Nacional do Alcool - PROÁLCOOL em 1975, que tinha como objetivo estimular a produção do álcool, através da cana-de-açúcar, visando à substituição em larga escala dos derivados de petróleo, que tinham alcançado altos preços. Com o início do programa, em 10 anos, a produção nacional de cana-de-açúcar passou de 80,0 milhões de toneladas para 229,9 milhões de toneladas. A partir de 1986, começa uma fase de estagnação, pois o cenário internacional do mercado petrolífero é alterado e o preço do barril do óleo bruto caiu abruptamente.

Na política energética brasileira, seus efeitos foram sentidos a partir de 1988, coincidindo com um período de escassez de recursos públicos para subsidiar o programa, resultando em um sensível decréscimo no volume de investimentos. A oferta de álcool não acompanhou o crescimento descompassado da demanda, com as vendas de carro a álcool atingindo níveis superiores a 95,8%, das vendas totais de veículos de ciclo Otto, para o mercado interno em 1985.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1950/2006.

Os baixos preços pagos aos produtores de álcool, a partir da abrupta queda dos preços internacionais do petróleo, que se iniciou ao final de 1985, impediram a elevação da produção interna do produto. Por outro lado, a demanda pelo etanol, por parte dos consumidores, continuou sendo estimulada por meio da manutenção de preço relativamente atrativo em relação à gasolina e da manutenção de menores impostos na compra de veículos movidos a álcool. Essa combinação de desestímulo à produção de álcool e de estímulo à sua demanda, pelos fatores de mercado e intervenção governamental assinalados, gerou a crise de abastecimento da entressafra 1989-1990.

Após 30 anos do início do PROÁLCOOL, o Brasil vive uma nova expansão dos canaviais, com o objetivo de oferecer o álcool em grande escala. A tecnologia dos motores bicomcombustíveis veio dar novo fôlego ao consumo interno de álcool. O carro que pode ser movido à gasolina, álcool ou a uma mistura dos dois combustíveis foi introduzido no País, em março de 2003, e conquistou rapidamente o consumidor. Hoje a opção já é oferecida para quase todos os modelos das indústrias e os automóveis bicomcombustíveis ultrapassaram, pela primeira vez, os movidos à gasolina na corrida do mercado interno. Além disso, no mercado internacional, o preço do petróleo atingiu elevadas cotações.

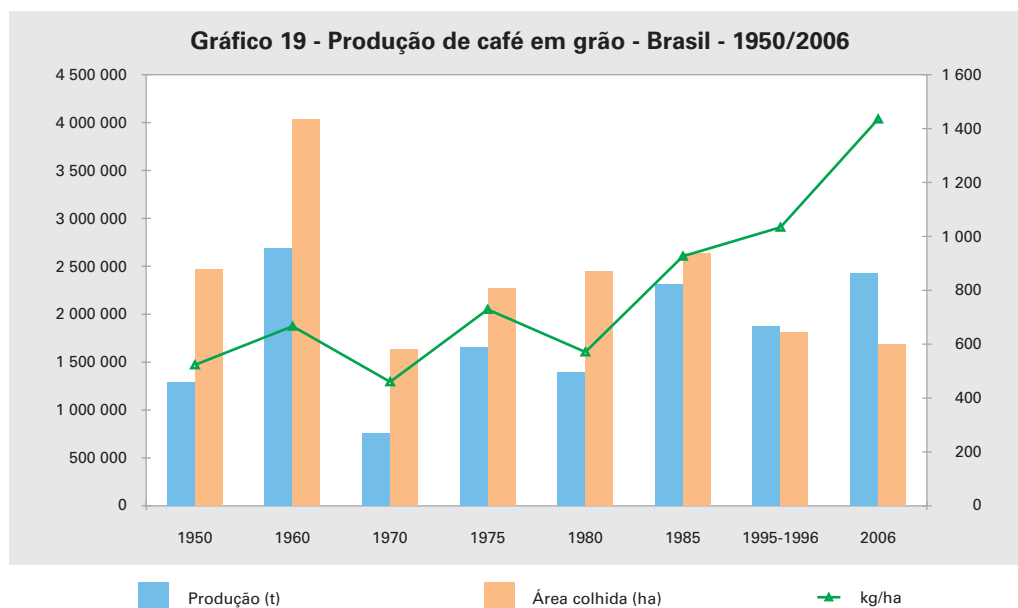
Este cenário proporcionou um crescimento de 56,8% na produção de cana-de-açúcar no período de 1995 a 2006, atingindo 21,7 bilhões de reais em 2006, o maior valor alcançado por uma cultura. Grandes investimentos foram realizados nos últimos anos, para atender o aumento da demanda de álcool no mercado interno. A ampliação da capacidade de moagem e o surgimento de novas usinas provocaram um aumento na área colhida em 35,7%, provocando a valorização das terras em várias regiões do País.

Nos últimos anos, a colheita mecanizada vem crescendo no País. Em 2006, 13,1% da área foi colhida desta forma, porém, em 91,6% dos estabelecimentos que respondem por 47,1% da área colhida, a colheita ainda foi realizada de forma totalmente manual.

Café

O Brasil é o maior produtor mundial de café. Desde sua chegada ao País, o café foi importante gerador de riquezas, sendo um dos produtos que mais contribuíram para o desenvolvimento do País.

Os dados do Censo 2006 trazem relevantes informações sobre esta cultura. Devido às características próprias de seu cultivo, as informações foram divididas em café arábica e café canephora (robusta, ou conilon). A espécie arábica apresenta bom desenvolvimento em terrenos acima de 900 metros de altitude, e produzem uma bebida de melhor qualidade, enquanto o canephora é mais precoce, mais resistente e mais produtivo, sendo cultivado em terrenos baixos, com plantas de maior envergadura.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1950/2006.

Segundo os dados apurados no Censo Agropecuário 2006, a produção de café em grão foi de 2,42 milhões de toneladas, um crescimento de 29,3% em relação ao Censo Agropecuário 1995-1996. A redução de 6,9% na área colhida foi compensada por um acréscimo de 38,8% no rendimento médio. As condições meteorológicas, em geral, favoráveis desde a época da floração, no final de 2005, foram as principais responsáveis pelos bons resultados de 2006.

O valor da produção alcançou 8,8 bilhões de reais, sendo que, desse valor, 86,3% foi gerado pelo café arábica, que por ser considerado um produto de qualidade superior, geralmente é melhor remunerado. Como podemos verificar na Tabela 14, o café arábica é o mais difundido no Brasil, sendo cultivado em 199 492 estabelecimentos agropecuários. A maior parte dos estabelecimentos que cultivam esta espécie está localizada em Minas Gerais (52,6%), sendo responsáveis por 65% da produção nacional de café arábica. O café arábica apresentou um rendimento médio superior ao canephora em 2006.

**Tabela 14 - Dados gerais das plantações de café arábica e café canephora
Brasil - 2006**

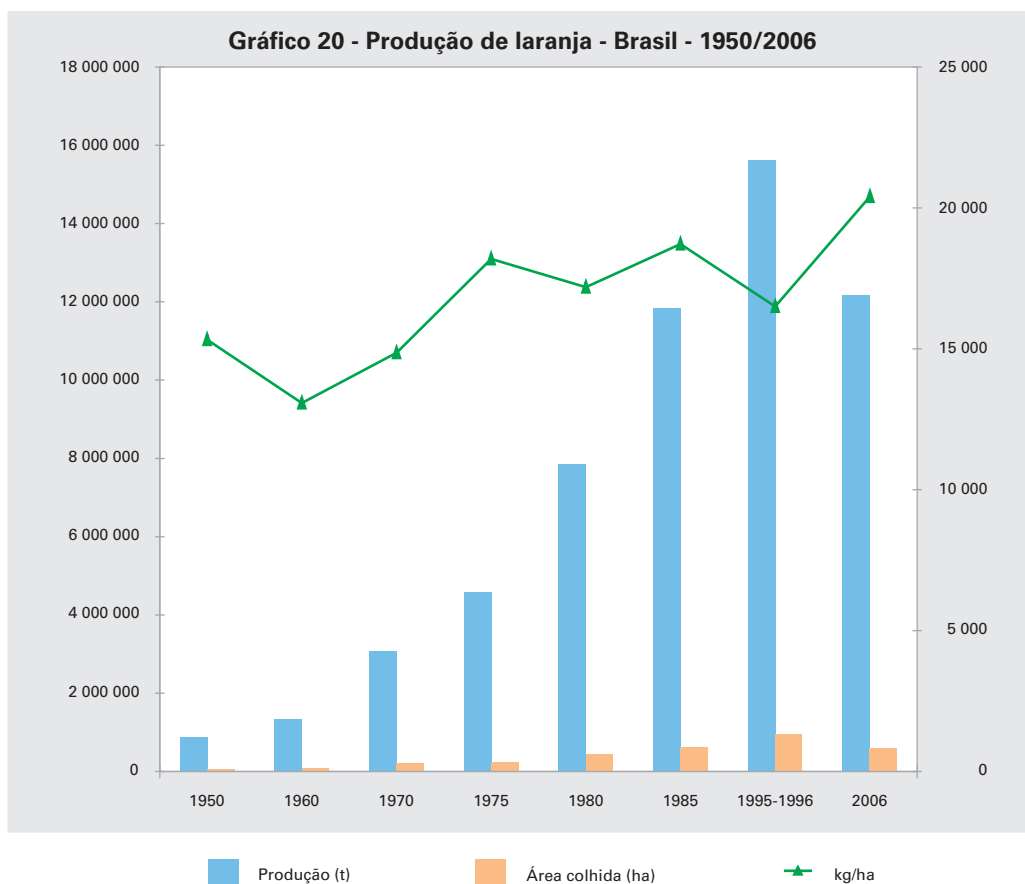
Especificação	Plantações de café		
	Total	Arábica	Canephora
Número de estabelecimentos	286 842	199 492	87 350
Quantidade produzida (t)	2 421 478	1 949 695	471 783
Área colhida (ha)	1 687 479	1 290 946	396 533
Rendimento médio (kg/ha)	1 399	1 510	1 189
Valor da produção (1000 R\$)	8 889 944	7 675 892	1 214 053
Pés plantados em 2006	378 693	315 987	62 705
Número de estabelecimentos que utilizou			
Irrigação	24 134	7 429	16 705
Agrotóxicos	99 164	70 999	28 165
Adubação química	175 922	142 090	33 832
Adubação orgânica	46 392	37 439	8 953

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Em relação ao café canephora, este foi cultivado em 87 350 estabelecimentos, que ocuparam 396 533 ha, produzindo 1,2 bilhão de reais, para uma produção de 471 783 toneladas. Por ser cultivado, geralmente, em baixas altitudes, um maior número de estabelecimentos produtores desta espécie de café fez uso da irrigação, se comparado com o café arábica. A maior parte dos estabelecimentos que cultivam a espécie canephora está localizada no Espírito Santo (40,4%), sendo responsáveis por 59,6% da produção nacional de café canephora. Rondônia, também, possui uma expressiva quantidade de estabelecimentos cultivando esta espécie de café (29 638), que produziram 66 832 toneladas em 104 981 ha.

Mandioca, laranja e cacau

Todos os produtos em destaque, apresentaram ganhos de produtividade em relação ao Censo Agropecuário 1995-1996, a produção de mandioca aumentou 30,9%, em função do aumento da área colhida (40%). Já o cacau e a laranja foram os produtos que apresentaram redução na produção de 17,7% e 22,1%, respectivamente. A principal causa foi a redução nas áreas, que encolheram 24,1% e 37,0%, respectivamente. No caso do cacau, as antigas lavouras, no sul da Bahia, vêm sendo paulatinamente substituídas por cultivares resistentes à doença “vassoura de bruxa”. Porém, os preços pagos pelas indústrias e os custos de produção não têm atraído os produtores. Um fato importante que, também, ocorreu com a laranja, nos últimos anos, foi o aparecimento de novas doenças, que muitas vezes provocaram a erradicação de laranjais. Além disso, a procura por áreas para produção de cana-de-açúcar pode ter influenciado na redução da área de laranja, já que a maioria das áreas destas culturas estão localizadas em São Paulo, que foi responsável por 84% e 59,2% produção nacional de laranja e cana-de-açúcar em 2006, respectivamente.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1950/2006.

A pecuária

A pecuária foi a principal atividade econômica dos estabelecimentos agropecuários pesquisados pelo censo, representando 44,6% do total de estabelecimentos e 66% de sua área total. Cerca de 62% dos estabelecimentos apresentaram produção animal, com valor da produção correspondendo a 28,9% da produção agropecuária total.

Os dados do Censo Agropecuário 2006 refletiram as mudanças ocorridas no setor a partir do fim da década de 1990, com a reestruturação da cadeia produtiva de carnes, a adoção de tecnologias e uma maior profissionalização que culminaram com a liderança brasileira no mercado internacional de carnes de frango e bovina, sendo ainda o quarto maior exportador mundial de carne suína em 2006. A participação das exportações de carne bovina na produção nacional de carcaça passou de 1,2%, em 1996, para 17,8% (Tabela 15) com a ampliação de volume exportado e a conquista de novos mercados, o mesmo ocorrendo com a carne suína e de frango.

Tabela 15 - Produção e exportação de carcaça bovina, suína e de frangos e participação da exportação na produção - Brasil - 1996/2006

Espécie	1996			2006		
	Produção (t)	Exportação (t)	Participação (%)	Produção (t)	Exportação (t)	Participação (%)
Bovina	4 053 178	46 656	1,15	6 886 583	1 225 413	17,79
Suína	1 240 182	55 735	4,49	2 298 242	484 217	21,07
Frango	2 896 933	568 794	19,63	8 164 003	2 585 713	31,67

Fonte: IBGE, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2006; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior, 2006.

O aumento da demanda interna de leite estimulou a produção e o investimento na produtividade do rebanho leiteiro. O efetivo de equídeos (equinos, asininos e muars) foi inferior ao observado no último censo, em parte pela substituição da força de tração animal pela mecânica. Já os efetivos de caprinos e ovinos apresentaram crescimento em função do aumento do consumo de queijo e leite de cabra e de carne destas espécies.

Bovinos

O rebanho bovino brasileiro em 31.12.2006 era de 176,1 milhões de cabeças; um crescimento de 15,1% em relação ao Censo Agropecuário 1996, ressalvando-se que há uma diferença de datas de referência (em 1996, foi 31.07.1996). Havia 2 678 392 estabelecimentos com bovinos em 31.12.2006, sendo que foram contados nos estabelecimentos os que na referida data possuíam mais de 50 cabeças, totalizando

mais de 143 milhões destes animais (81,3% do rebanho total). Este corte de mais de 50 cabeças existentes no estabelecimento agropecuário foi aplicado no questionário do Censo visando à obtenção de dados mais detalhados da bovinocultura em unidades especializadas, limitando algumas variáveis a este efetivo.

Tabela 16 - Estabelecimentos e efetivo de bovino, total e diferença entre os Censos Agropecuários de 1996 e 2006, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1996/2006

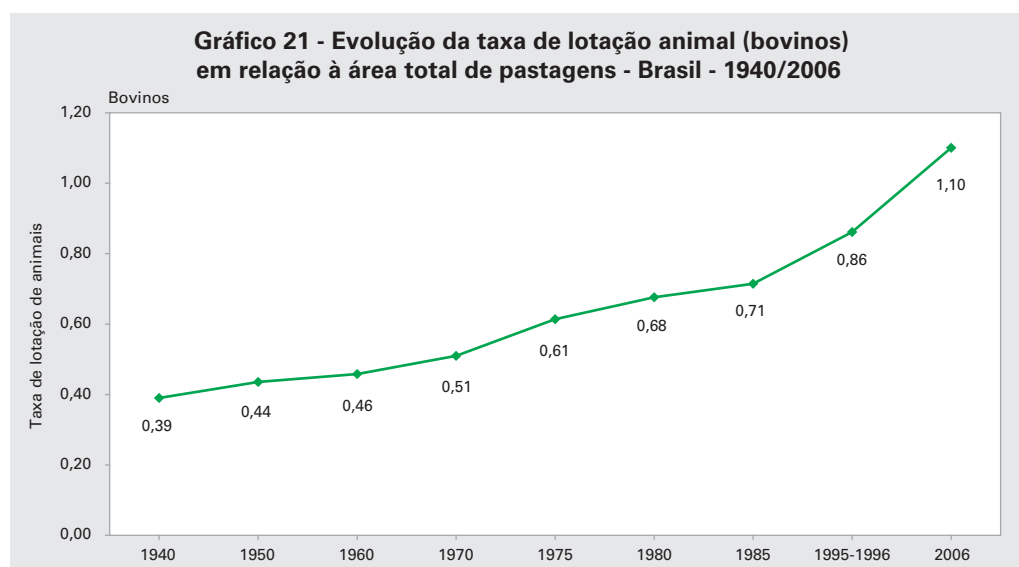
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo de bovino					
	Estabe- lecimentos	Número de cabeças	Diferença 1996/2006			
			Absoluta		Relativa (%)	
			Estabe- lecimentos	Número de cabeças	Estabe- lecimentos	Número de cabeças
Brasil	2 678 392	176 147 501	(-) 19 805	23 089 226	(-) 0,73	15,09
Norte	228 110	32 564 287	42 134	15 287 666	22,66	88,49
Rondônia	63 273	8 542 726	8 503	4 605 435	15,52	116,97
Acre	18 626	1 736 100	5 497	888 892	41,87	104,92
Amazonas	13 782	1 170 638	444	436 728	3,33	59,51
Roraima	4 732	536 396	301	136 457	6,79	34,12
Pará	83 688	13 933 883	21 056	7 853 452	33,62	129,16
Amapá	661	78 815	28	19 115	4,42	32,02
Tocantins	43 348	6 565 729	6 305	1 347 587	17,02	25,83
Nordeste	972 959	25 833 159	19 138	2 991 431	2,01	13,10
Maranhão	93 263	5 812 164	(-) 2 438	1 909 555	(-) 2,55	48,93
Piauí	75 469	1 667 456	4 928	(-) 36 933	6,99	(-) 2,17
Ceará	124 456	2 162 843	(-) 6 347	(-) 219 631	(-) 4,85	(-) 9,22
Rio Grande do Norte	47 480	907 185	(-) 94	(-) 47 162	(-) 0,20	(-) 4,94
Paraíba	92 024	1 354 457	10 829	26 631	13,34	2,01
Pernambuco	140 226	1 880 432	8 014	(-) 50 240	6,06	(-) 2,60
Alagoas	45 135	919 865	2 098	(-) 48 597	4,87	(-) 5,02
Sergipe	40 663	899 298	2 636	(-) 41 698	6,93	(-) 4,43
Bahia	314 243	10 229 459	(-) 488	1 499 506	(-) 0,16	17,18
Sudeste	543 699	34 554 483	(-) 22 987	(-) 1399 414	(-) 4,06	(-) 3,89
Minas Gerais	354 062	20 332 335	(-) 6 801	287 719	(-) 1,88	1,44
Espírito Santo	30 935	1 791 501	(-) 5 164	2 753	(-) 14,31	0,15
Rio de Janeiro	30 464	1 924 217	842	110 474	2,84	6,09
São Paulo	128 238	10 506 430	(-) 11 864	(-) 1800 360	(-) 8,47	(-) 14,63
Sul	689 175	23 578 619	(-) 98 077	(-) 2640 914	(-) 12,46	(-) 10,07
Paraná	211 936	9 118 107	(-) 31 224	(-) 782 778	(-) 12,84	(-) 7,91
Santa Catarina	147 338	3 126 002	(-) 31 981	28 651	(-) 17,83	0,93
Rio Grande do Sul	329 901	11 334 510	(-) 34 872	(-) 1886 787	(-) 9,56	(-) 14,27
Centro-Oeste	244 449	59 616 953	39 987	8 850 457	19,56	17,43
Mato Grosso do Sul	48 601	20 634 817	8 641	880 461	21,62	4,46
Mato Grosso	82 558	20 666 147	20 310	6 228 012	32,63	43,14
Goiás	111 693	18 234 548	10 675	1 746 158	10,57	10,59
Distrito Federal	1 597	81 441	361	(-) 4 174	29,21	(-) 4,88

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995-1996/2006.

O maior rebanho bovino encontrava-se em Mato Grosso (20,66 milhões de cabeças), seguido por Mato Grosso do Sul (20,63 milhões de cabeças) e Minas Gerais (20,33 milhões de cabeças).

O Estado do Pará foi o que apresentou o maior crescimento relativo do rebanho bovino no período 1996-2006 (+129%, Tabela 16), e São Paulo a maior redução (-14,6%). Na Região Nordeste, os efetivos estaduais apresentaram redução, com exceção apenas do Maranhão, da Paraíba e da Bahia. A média da região só foi positiva graças ao aumento de 48% no rebanho do Maranhão, que cresceu 1,9 milhão de cabeças nestes dez anos.

Os maiores aumentos dos efetivos bovinos entre os censos foram nas Regiões Norte (88,5%) e Centro-Oeste (17,4%). As reduções do número de estabelecimentos com bovinos e dos rebanhos do Sul e do Sudeste mostram que a bovinocultura deslocou-se do Sul para o Norte do País, destacando-se, no período, o crescimento dos rebanhos do Pará, Rondônia, Acre e Mato Grosso. Nestas três Unidades da Federação da Região Norte, o rebanho mais que dobrou, enquanto em Mato Grosso o aumento foi de 43%. Estes dados representam mais 19,5 milhões de cabeças em relação a 1996 nestes quatro estados, e um aumento total de 24,1 milhões de cabeças nas Regiões Norte e Centro-Oeste. Por outro lado, o Rio Grande do Sul teve seu rebanho reduzido em 1,9 milhão de cabeças, e São Paulo em 1,8 milhão de cabeças.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1940/2006.

O crescimento do rebanho bovino nacional ocorreu simultaneamente com a redução da área de pastagens (-10,7%) entre os dois últimos Censos Agropecuários, indicando um aumento de produtividade das pastagens. A taxa de lotação, em 1996, era de 0,86 animal por hectare e foi de 1,1 animal por hectare em 2006,

acentuando-se a tendência de aumento da taxa de lotação observada entre os Censo Agropecuários 1940 e 2006 (Gráfico 21). Em alguns estados, as pastagens degradadas deram lugar à cana-de-açúcar para produção de biocombustível; em outros, para a produção de grãos.

As pastagens plantadas representaram 63,9% (102,4 milhões de hectares) da área total de pastagens, e os produtores declararam que quase 10% delas encontravam-se degradadas. As pastagens naturais ocupavam 57,6 milhões de hectares. Somadas, as áreas de pastagens representavam 48% do total da área dos estabelecimentos agropecuários, sendo o principal uso da terra apontado pela pesquisa.

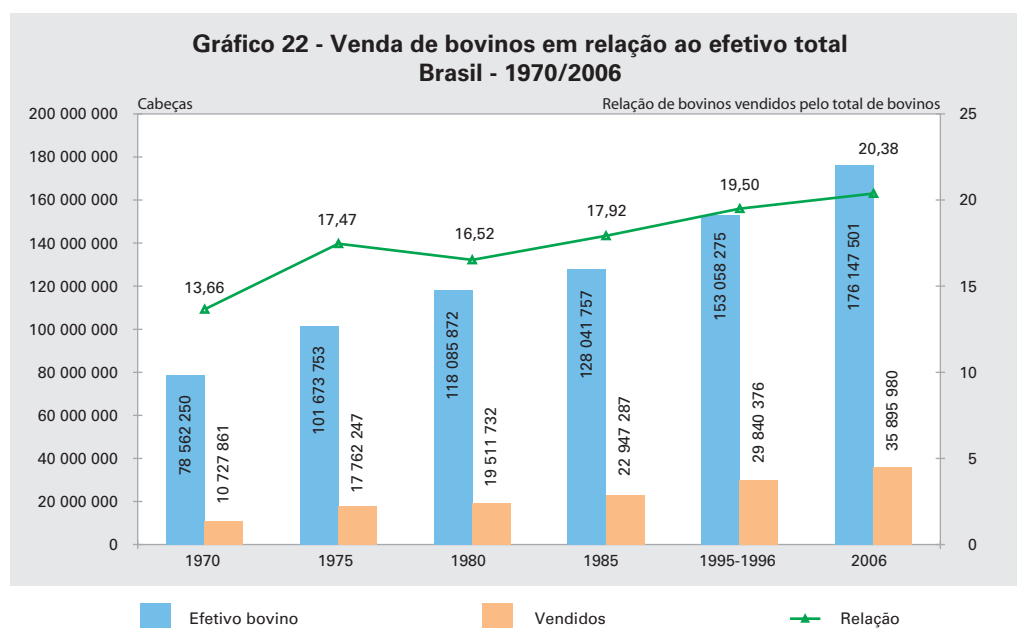
A produtividade da bovinocultura de corte brasileira foi estimulada pelo crescimento e estruturação da indústria frigorífica nacional e uma maior participação nos mercados externos da carne brasileira após o Censo Agropecuário 1995-1996, em função da estabilização econômica brasileira com o Plano Real em 1994. Em 1996, o Brasil exportou 46 656 toneladas de carne bovina, e exportou 1 225 413 toneladas em 2006 (Tabela 15).

O abate de bovinos sob fiscalização federal, estadual ou municipal dobrou de 1997 a 2006, passando de 14,9 milhões de cabeças para 30,4 milhões de cabeças em 2006, segundo a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do IBGE. O total de animais vendidos, declarados pelos estabelecimentos agropecuários, foi de 35,8 milhões de cabeças, o que supriria com folga o abate declarado pela indústria frigorífica, mas é inferior aos 42,7 milhões de unidades inteiras de couro bovino nacional processado pelos curtumes em 2006, de acordo com a Pesquisa Trimestral do Couro, do IBGE.

A proporção de animais vendidos em relação ao efetivo total (Gráfico 22) continuou a tendência de elevação iniciada em 1985, mas em ritmo inferior ao observado em 1975. Este aumento da taxa de desfrute, em geral, está intimamente relacionado com a maior precocidade animal, que indica um rebanho mais produtivo. Porém, em condições desfavoráveis de mercado, pode significar um descarte de animais que resulta em redução de rebanho a médio prazo, se continuado. As duas situações podem ter ocorrido, em maior ou menor grau, considerando-se o avanço tecnológico e a elevação da taxa de abate de matrizes observado desde 2003, pela Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do IBGE.

Calculando-se o efetivo do ano anterior com os dados de movimentação da pecuária bovina¹⁷, o rebanho, em 2005, foi de 163,8 milhões de animais, havendo um crescimento vegetativo de 7,5% de 2005 a 2006.

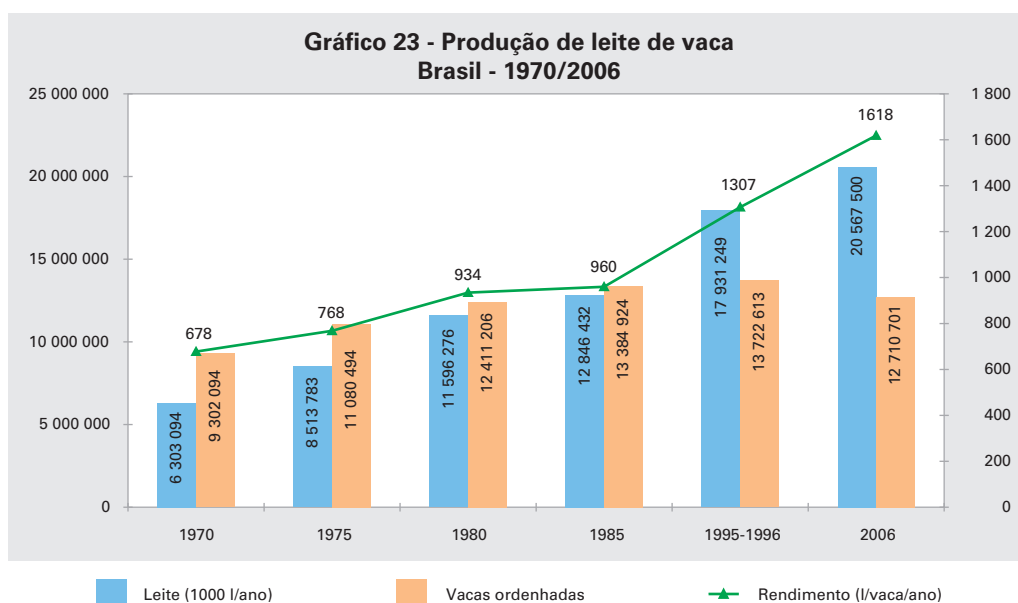
¹⁷ Efetivo 2005 = Efetivo em 2006 - animais nascidos em 2006 - animais comprados em 2006 + animais abatidos em 2006 + animais vendidos em 2006 + animais vitimados em 2006.



Do efetivo de 143,1 milhões de animais em estabelecimentos com mais de 50 cabeças, a principal finalidade da criação é corte (80,9% ou 115 milhões de animais), seguida da finalidade leite (16,2% ou 23 milhões de cabeças). Na pecuária de corte, a maior parte do rebanho (39,7%) estava em estabelecimentos dedicados à criação de todas as fases (cria, recria e engorda). Apenas 12% do rebanho de corte estava localizado em estabelecimentos agropecuários com mais de 50 cabeças, cuja principal finalidade da criação era a cria. Os estabelecimentos agropecuários com pelo menos 500 hectares de pastagens detinham 47,1% do rebanho de 143,1 milhões de animais.

Leite de vaca

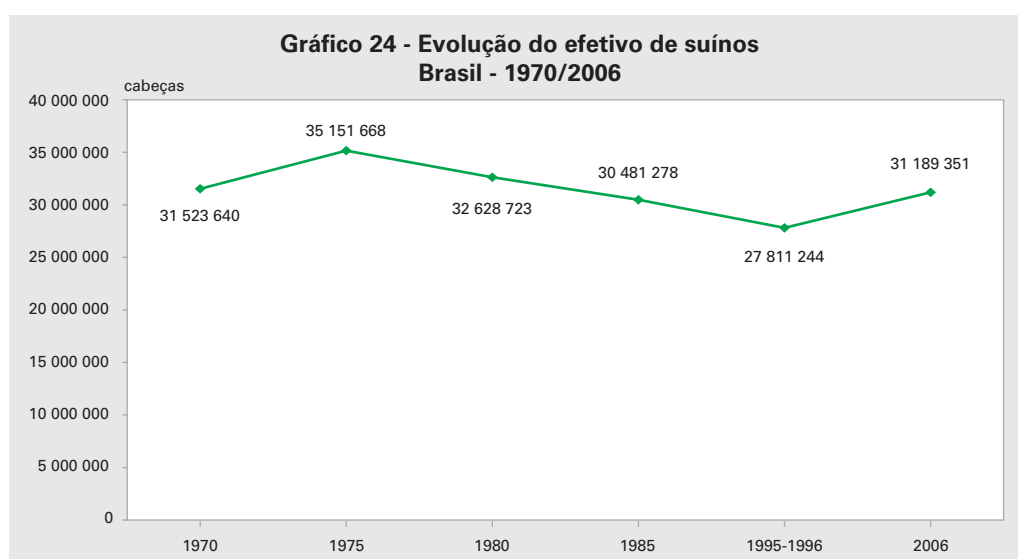
A produção de leite tem crescido continuamente desde 1970 (Gráfico 23), e ultrapassou os 20 bilhões de litros em 2006, sendo 14,7% superior à produção obtida no Censo Agropecuário 1995-1996. Houve redução no total de vacas ordenhadas, o que significa um aumento de produtividade da pecuária leiteira em 23,8%, de 1 307 litros de leite de vaca por ano (l/vaca/ano) em 1995-1996 para 1 618 (l/vaca/ano) em 2006. Em 2006, 1 351 milhão de estabelecimentos declararam produção de leite de vaca, sendo um dos principais produtos da pecuária em valor da produção (8,9 bilhões de reais). Minas Gerais foi o maior produtor nacional de leite, com 27,8% da produção total, equivalente à soma da produção das Regiões Nordeste e Centro-Oeste. A seguir, estão os Estados do Rio Grande do Sul, Goiás, Paraná e Santa Catarina com a maior produtividade de 2 406 (l/vaca/ano).



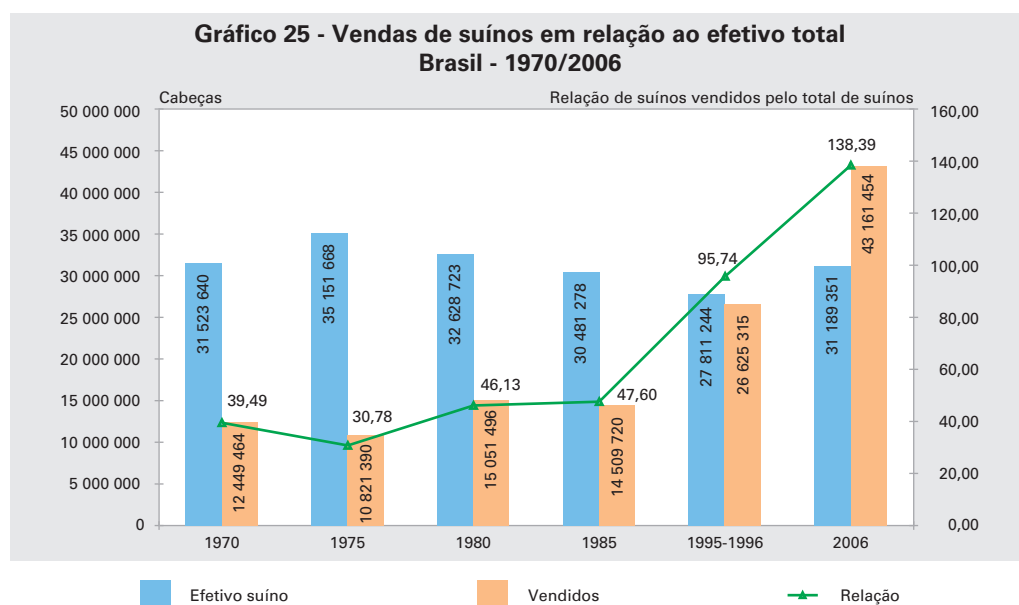
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1970/2006.

Suíños

O efetivo nacional de suínos, que vinha declinando desde o Censo Agropecuário 1980, cresceu 12,1% em relação ao Censo Agropecuário 1995-1996 (Gráfico 24). Porém, o percentual de animais vendidos cresceu 62,1% no mesmo período, mantendo a tendência observada em 1996, e pela primeira vez a quantidade de animais vendidos ultrapassou o efetivo de animais alojados na data de referência (Gráfico 25).



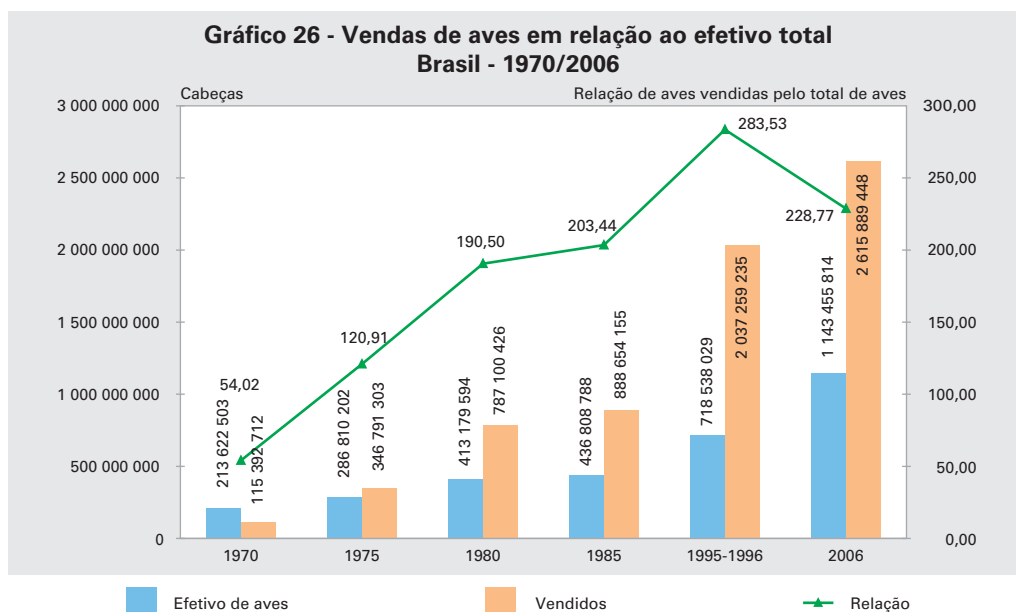
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1970/2006.



Este fato foi resultado do investimento dos suinocultores em genética, manejo, nutrição e sanidade animal para aumentar a precocidade e produtividade, atendendo às demandas interna e externa. Em 1996, o Brasil exportou 4,5% da produção de carcaça suína, e 21,1% em 2006 (Tabela 15). A evolução da suinocultura fica mais nítida ao compararmos os dados com o Censo Agropecuário 1985, quando a produção era voltada basicamente para o mercado interno. Em 2006, o efetivo de suínos foi ligeiramente superior (+2,3%) ao de 1985, mas o volume de animais vendidos (43,16 milhões de cabeças) foi 197% superior ao de 1985 (14,51 milhões de cabeças). Deve-se considerar que nas décadas de 1970 e de 1980 havia a predominância de animais para produção de banha, que exigia maior tempo até o abate, e nas décadas seguintes o rebanho passou a ser predominantemente composto de raças com aptidão para produção de carne, para atender às mudanças de hábitos alimentares que resultou na substituição de gordura animal por óleos vegetais.

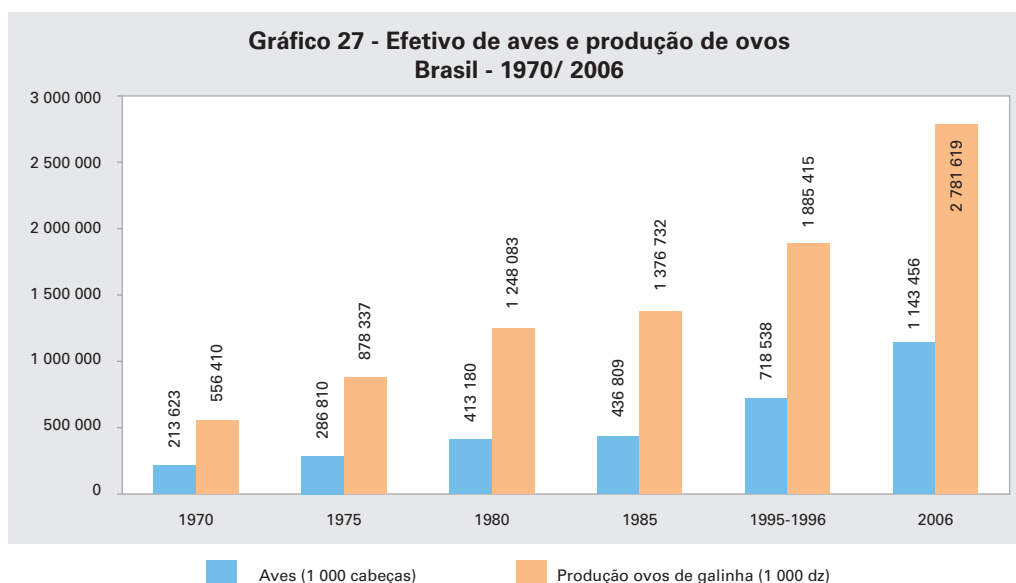
Aves (galináceos)

Dentro do chamado “complexo carnes”, a produção de carne de frango destaca-se pelo seu crescimento nos últimos anos. O efetivo de aves (galinhas, galos, frangos, frangas e pintos) dobrou de tamanho em dez anos (Gráfico 26), ultrapassando a marca do bilhão de animais alojados na data de referência (31.12.2006). Apesar deste aumento no efetivo, a relação vendidos/efetivo, em 2006, apresentou uma reversão da tendência de aumento observada desde o Censo Agropecuário 1970 (Gráfico 26). Esta queda da razão de vendas está relacionada com a descoberta de focos da gripe aviária na Ásia, Europa e em alguns países africanos em 2006, quando houve uma queda do consumo mundial pelo receio de contaminação desta nova virose, divulgada em fins de 2005, e que teria causado vítimas fatais entre humanos.



Ovos de galinha

A produção de ovos de galinha cresceu mais de um bilhão de dúzias em relação ao último censo, atingindo 2,781 bilhões de dúzias. Havia 2,713 milhões de estabelecimentos agropecuários com existência de galináceos, mas apenas 1,664 milhão declarou produção de ovos. Destes, 30 641 estabelecimentos possuíam mais de 2 000 cabeças e alojavam 1,306 milhão de cabeças em 31.12.2006.



Do total de ovos produzidos por todos os estabelecimentos agropecuários, 1,99 bilhão de dúzias foram de ovos para consumo, e 529 824 milhões de dúzias de ovos para incubação. O valor total da produção de ovos de galinha foi de 4,11 bilhões de reais. Sendo que 85,3% dos ovos foram produzidos em estabelecimentos que possuíam pelo menos 10 000 cabeças alojadas.

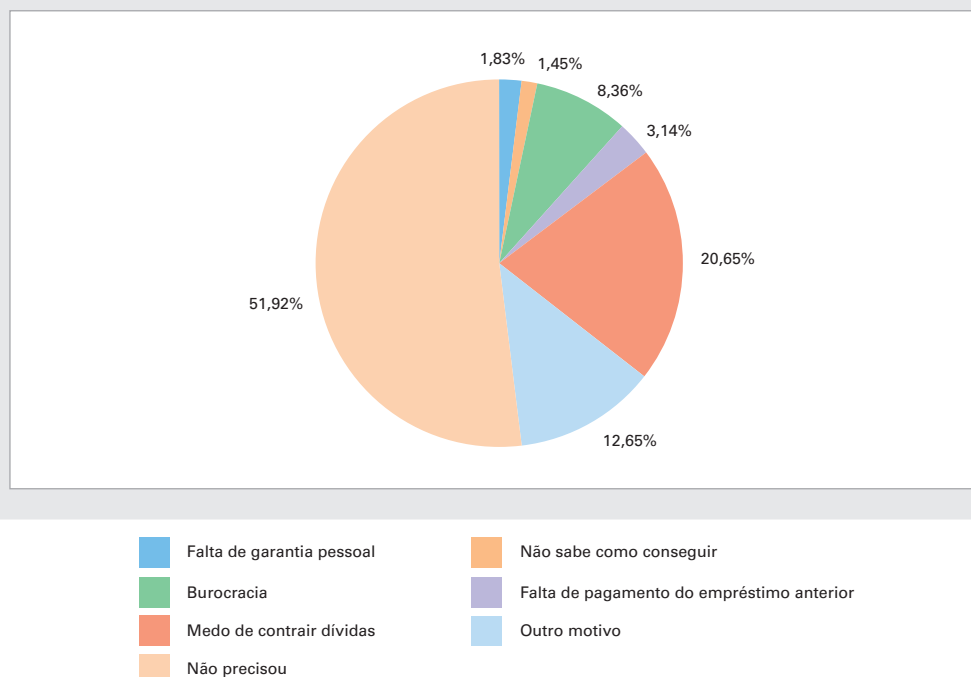
Movimentação financeira

Estabelecimentos que não obtiveram financiamento

Motivo de não terem obtido financiamento

De todos os 5 175 636 estabelecimentos agropecuários, 4 254 939 não obtiveram financiamento no ano-base. O principal motivo declarado foi a “falta de necessidade” (51,9%), seguido pelo “medo de contrair dívidas” (20,7%) e o empecilho da “burocracia” (8,4%).

Gráfico 28 - Estabelecimentos que não obtiveram financiamento, por motivo da não obtenção - Brasil - 2006

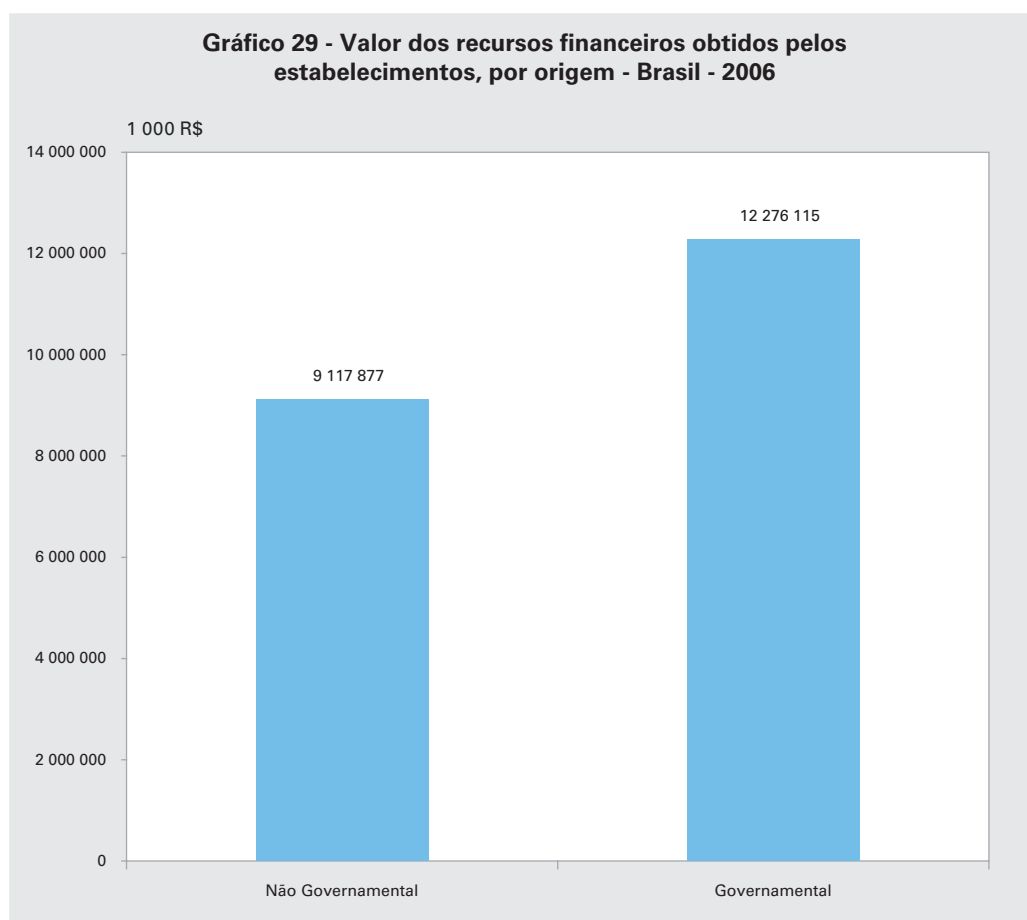


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Os estabelecimentos com área total inferior a 100 ha integraram o maior grupo (3 634 450 unidades) dos que não solicitaram os recursos, correspondendo a 85,4% daquele total.

Programas governamentais

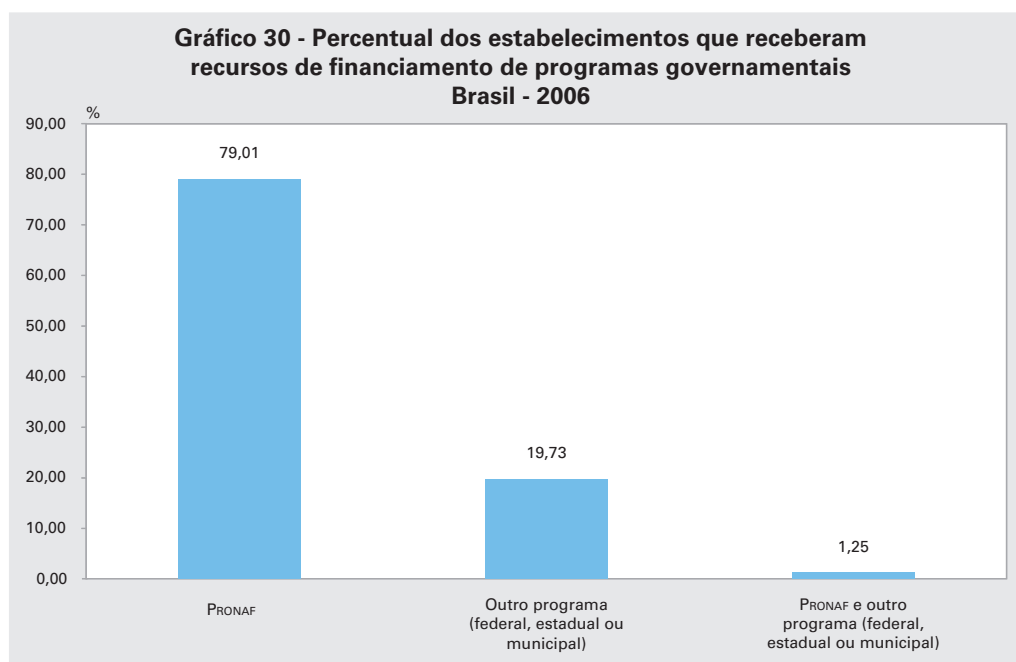
Dos estabelecimentos que receberam financiamento no ano-base de 2006, 85,0% tiveram como uma das fontes algum programa governamental. Esses estabelecimentos captaram 57,3% do volume total de financiamentos. Observa-se que o fato de um estabelecimento ter como fonte algum ou alguns programas governamentais não implica que estas sejam as únicas fonte de recursos.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

PRONAF

Entre os estabelecimentos que receberam financiamentos tendo como fonte programas governamentais de financiamento, 79,01% receberam recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, que sozinho, foi responsável por 32,07% dos recursos de financiamento. Destaca-se, ainda, que 65,75% (8,1 bilhões de reais) dos recursos de financiamento à atividade dos estabelecimentos foram provenientes exclusivamente de outros programas (federal, estadual ou municipal); e 19,73% dos estabelecimentos declararam ter recebido tais recursos.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Grupos de área total

Os estabelecimentos com área total igual ou superior a 1 000 ha representam 0,9% do total de estabelecimentos que obtiveram financiamentos, captando, todavia, 43,8% dos recursos de financiamento destinados aos estabelecimentos. Já o grupo dos estabelecimentos com até 100 ha de área total representa a esmagadora maioria de 88,5% do total dos que obtiveram financiamento em 2006 e captaram 30,4% do total dos financiamentos disponibilizados. Os estabelecimentos de porte médio (de área total variando entre 100 a 1 000 ha) representam 7,7% dos que obtiveram financiamento e captaram 25,7% desses recursos.

Fontes dos recursos

Dentre as fontes de recursos de financiamento investigadas, os bancos se destacam. Dos estabelecimentos que declararam ter recebido financiamento, 91,0% apontaram estas instituições como uma das fontes de obtenção de recursos, os quais representam 78,3% do total de recursos oferecidos.

Condição do produtor

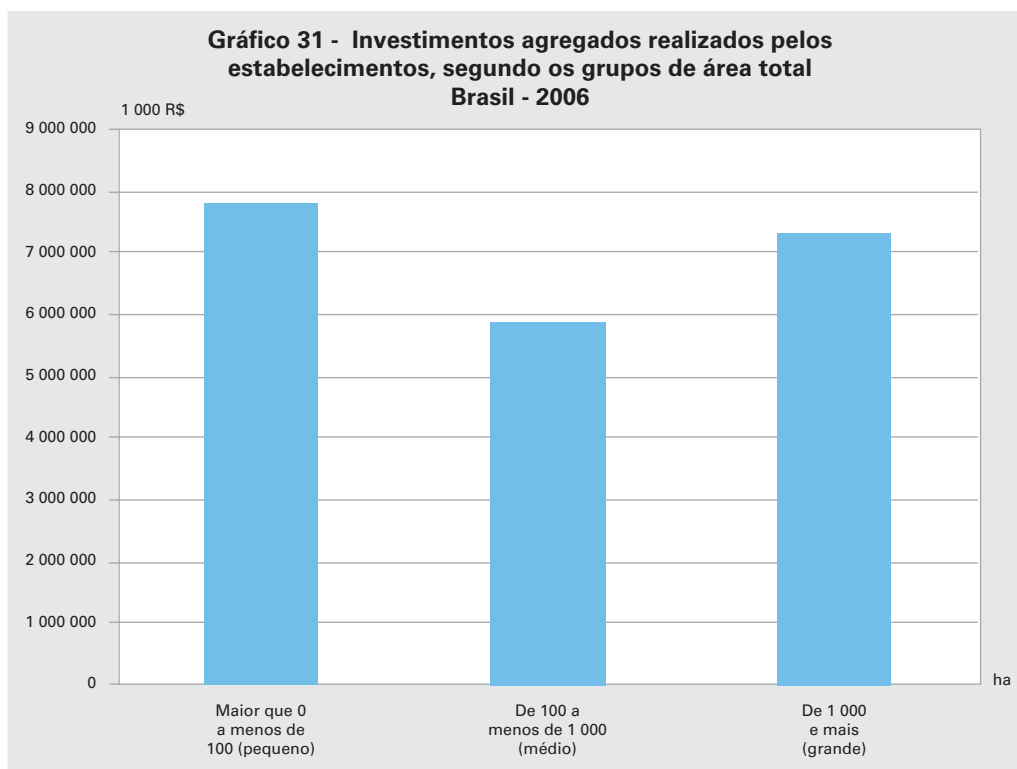
Dos produtores dos estabelecimentos que declararam ter obtido financiamento, 79,7% eram proprietários das terras e captaram 86% dos recursos. Os arrendatários eram 4,89% dos produtores que obtiveram financiamento, representando 10,37% do total de recursos.

Finalidade do financiamento

Cerca de metade dos estabelecimentos que obtiveram financiamento (492 630 estabelecimentos, ou 50%), declararam ter como finalidade o custeio. A segunda finalidade mais declarada foi o investimento, com 40,15% (395 428 estabelecimentos). A manutenção com o estabelecimento foi declarada por 8,7% dos estabelecimentos que obtiveram financiamento (86 218 estabelecimentos) e 1,07% (10 554 estabelecimentos) declararam gastos com comercialização como finalidade.

Investimentos

Os estabelecimentos agropecuários pesquisados declararam um total de 21 bilhões de reais em investimentos, sendo 26% em bens imóveis, 20% em máquinas, implementos ou tratores (ligados à mecanização rural) e 15% em terras adquiridas.

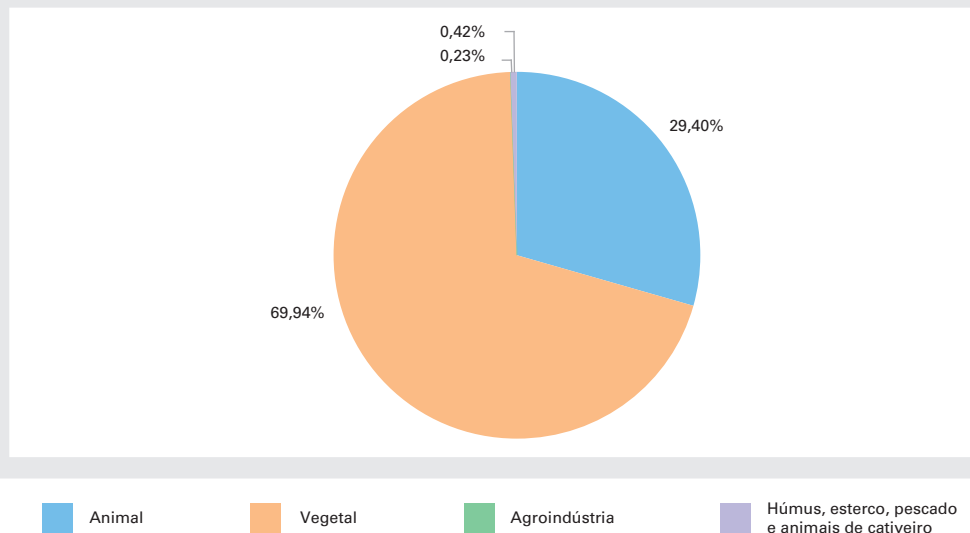


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Grupos de área total

Entre os grupos de área total, o que mais investiu foi o dos estabelecimentos pequenos com 7,7 bilhões de reais, enquanto os médios e os grandes investiram 5,8 e 7,5 bilhões de reais, respectivamente.

Gráfico 32 - Valor da produção dos estabelecimentos, por tipo - Brasil - 2006

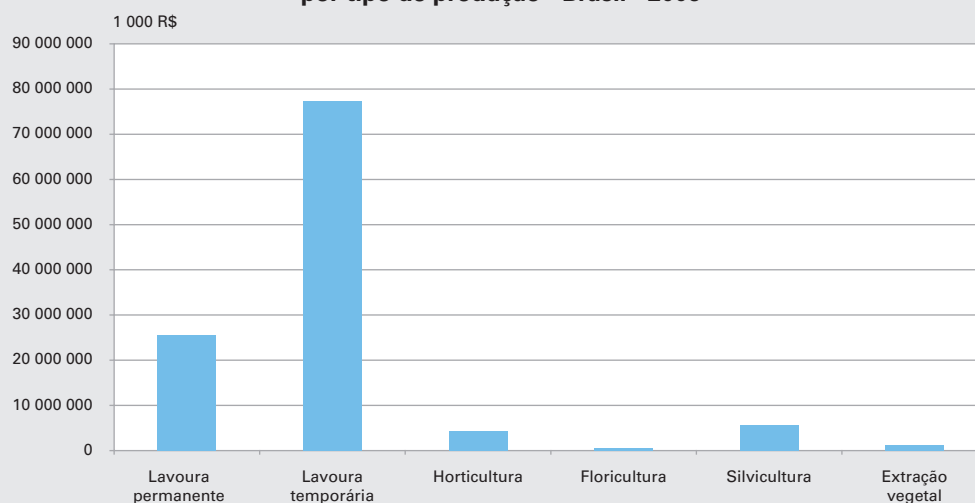


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Valor da produção

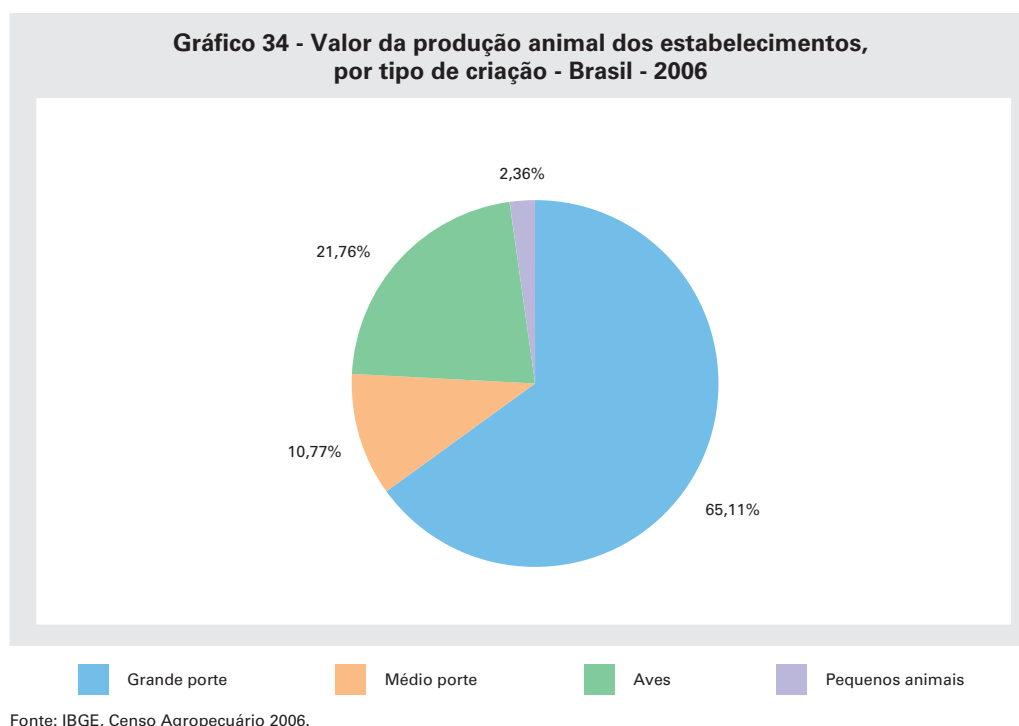
A produção vegetal é responsável por 70 %, ou 114 bilhões de reais do valor da produção total (que foi de 163 bilhões de reais) dos estabelecimentos pesquisados na operação censitária. Entre a produção vegetal, 67% ou 77 bilhões de reais do valor da produção foi obtido pelas culturas de lavoura temporária, 22% pelas de lavoura permanente, 4,9% pela silvicultura, 3,8% pela horticultura, 1% pela extração vegetal e 0,5% pela floricultura.

Gráfico 33 - Valor da produção vegetal dos estabelecimentos, por tipo de produção - Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

A produção animal, em termos de valor da produção, teve maior concentração nas atividades ligadas aos animais de grande porte, responsável por 65%, ou 31 bilhões de reais da produção animal total. A produção de aves foi a segunda mais expressiva, com 10,5 bilhões de reais ou 21,8% da produção animal total. Os animais de médio porte e os pequenos animais obtiveram 10,7% e 2,3% da produção animal, respectivamente.



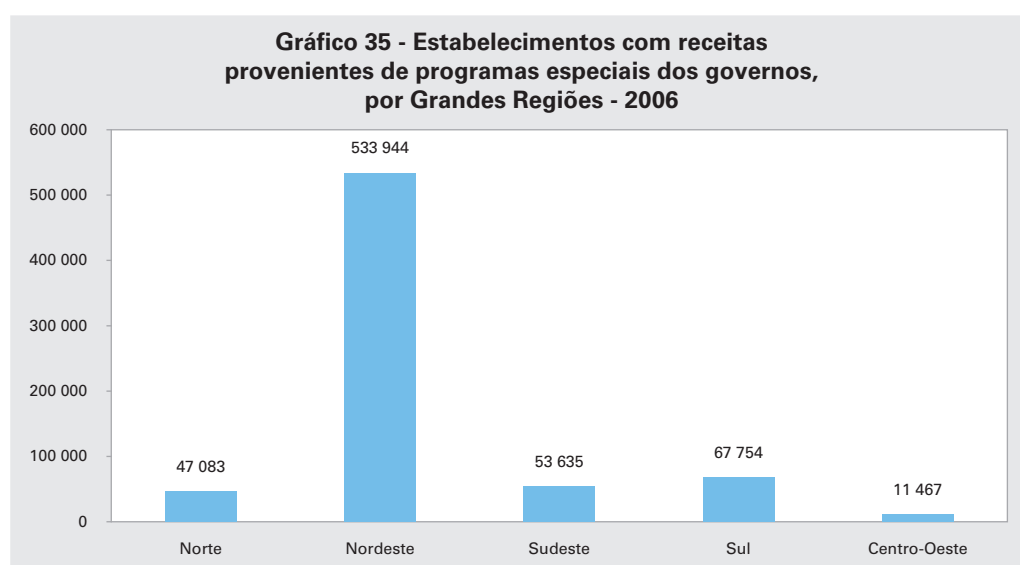
Receitas e despesas

Grupos de área total

Os estabelecimentos agropecuários pesquisados na operação censitária de 2006 geraram uma receita total de 145 bilhões de reais e uma despesa total de 111,5 bilhões de reais. Os estabelecimentos pequenos, ou seja, os com área total menor que 100 ha, geraram 40% da receita total (58 bilhões de reais), contra 28% (41,5 bilhões de reais) dos médios e 30,6% dos grandes (44,5 bilhões de reais).

A maior participação dos estabelecimentos pequenos não se repete quando a variável em questão é a despesa total. O grupo de maior proporção em relação ao total foi o dos grandes, ou seja, os de área total maior que 1 000 ha, que obteve 38,7% (ou 43 bilhões de reais). Os médios (com área entre 100 e 1 000 ha) despenderam 33,5%, ou 37 bilhões de reais do total e os pequenos 27,3%, ou 30,4 bilhões de reais.

Observa-se que a conta “receitas totais – despesas totais” dos grupos de área citados¹⁸ não pode ser realizada a fim de indicar a lucratividade dos estabelecimentos, principalmente os médios e grandes. Enquanto a receita em grande parte¹⁹ se relaciona com o plantio da safra de 2006, a despesa é feita para o plantio a ser colhido na safra seguinte. No entanto, o grupo dos pequenos, cuja conta das despesas é menos afetada pela conjuntura econômica (câmbio, preços das *commodities*, etc.) e é formado por estabelecimentos onde os gastos de um ano ao outro tendem a ser mais estáveis, apresenta diferença de 27,9 bilhões de reais entre receitas e despesas.



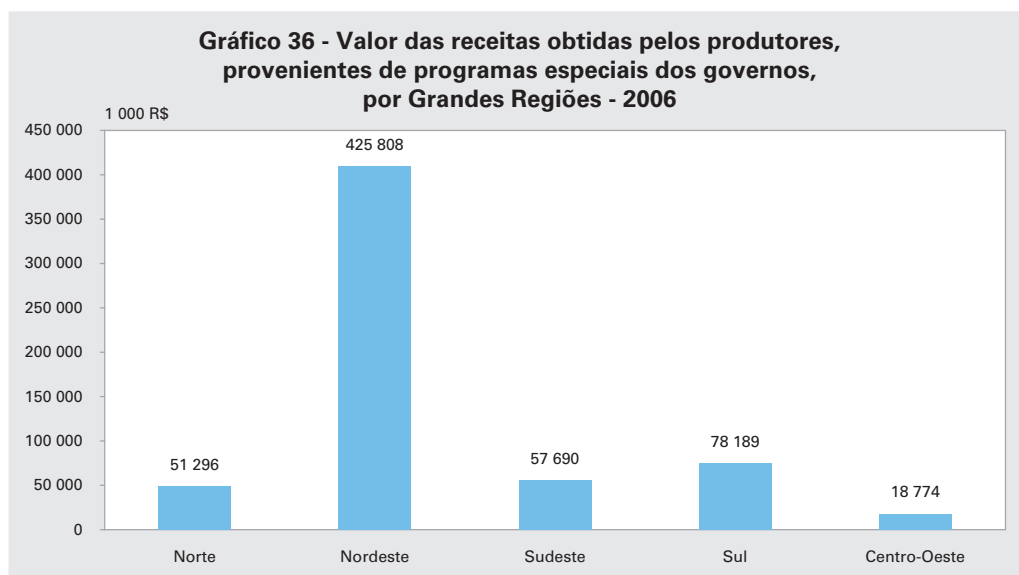
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Outras receitas

No Censo Agropecuário 2006, 2 044 986 produtores declararam ter alguma receita externa às atividades do estabelecimento. Destes, 47,73% (976 152 produtores) receberam recursos de aposentadorias e pensões, 34,9% (713 883 produtores) receitas provenientes de programas especiais do governo e 31,7% salários obtidos em atividade fora do estabelecimento. Entre os que receberam receita oriunda de programas especiais do governo, 74,8% são produtores cujos estabelecimentos se localizam na Região Nordeste.

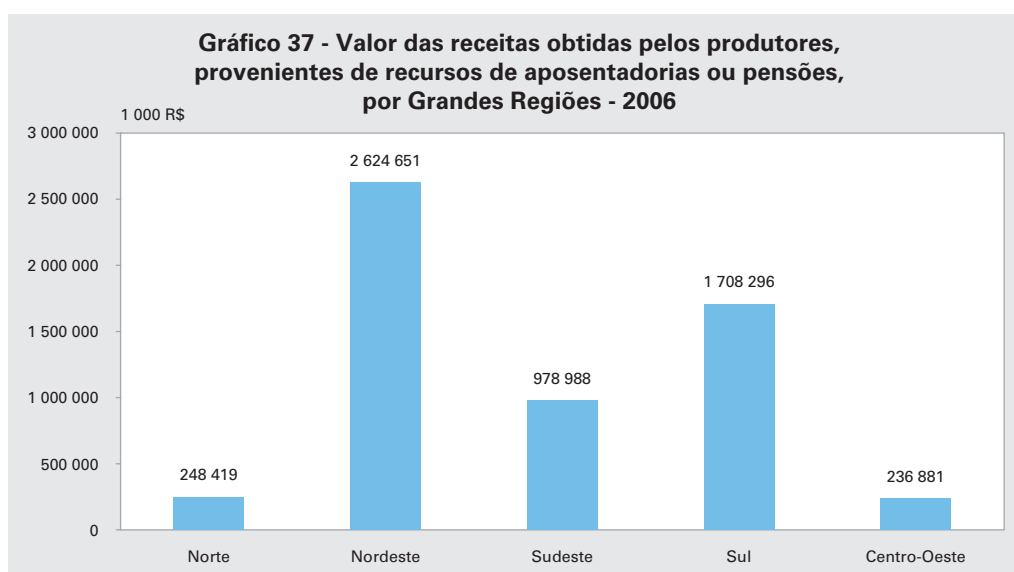
¹⁸ Pequenos – até 100 ha; médios – entre 100 e 1 000 ha; e grandes – maior que 1 000 ha.

¹⁹ Existem também safras anuais, como café, laranja, etc.



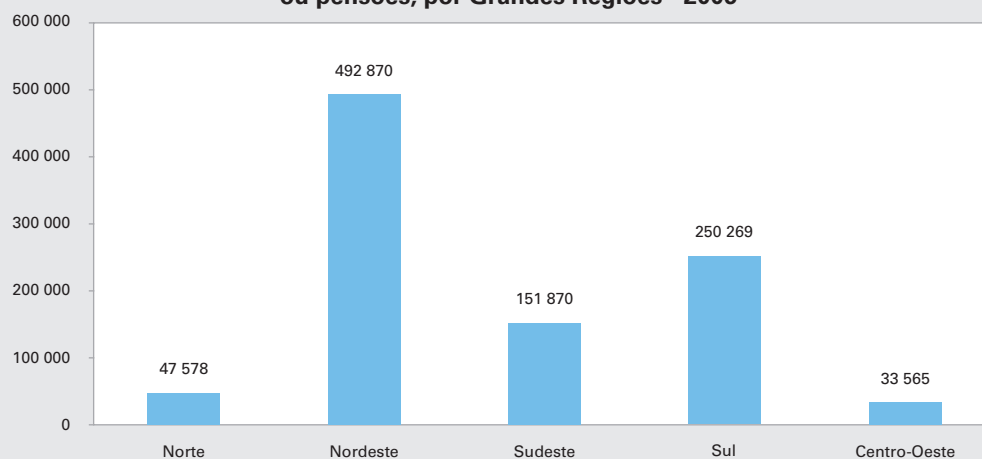
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Enquanto entre os que declararam ter tido receitas oriundas de aposentadorias ou pensões, 50,5% ou 492 870 produtores localizam-se na Região Nordeste. Eles captaram 45,27% desses recursos ou 2,6 bilhões de reais.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Gráfico 38 - Estabelecimentos em que o produtor declarou receber recursos de aposentadorias ou pensões, por Grandes Regiões - 2006



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.



Tabelas de resultados

1 Brasil

2 Grandes Regiões e Unidades da Federação

1 Brasil

1.1 Características dos produtores agropecuários

1.2 Características dos estabelecimentos

1.3 Pessoal ocupado

1.4 Movimentação financeira

1.5 Pecuária

1.6 Produção vegetal

1.7 Agroindústria rural

**Tabela 1 - Confronto dos resultados dos dados estruturais dos Censos Agropecuários
Brasil - 1970/2006**

Dados estruturais	Censos					
	1970	1975	1980	1985	1995-1996	2006
Estabelecimentos	4 924 019	4 993 252	5 159 851	5 801 809	4 859 865	5 175 636
Área total (ha)	294 145 466	323 896 082	364 854 421	374 924 929	353 611 246	333 680 037
Utilização das terras (ha)						
Lavouras permanentes (1)	7 984 068	8 385 395	10 472 135	9 903 487	7 541 626	11 679 152
Lavouras temporárias (2)	25 999 728	31 615 963	38 632 128	42 244 221	34 252 829	48 913 424
Pastagens naturais	124 406 233	125 950 884	113 897 357	105 094 029	78 048 463	57 633 189
Pastagens plantadas (3)	29 732 296	39 701 366	60 602 284	74 094 402	99 652 009	102 408 873
Matas naturais (4)	56 222 957	67 857 631	83 151 990	83 016 973	88 897 582	95 306 715
Matas plantadas	1 658 225	2 864 298	5 015 713	5 966 626	5 396 016	4 734 219
Pessoal ocupado	17 582 089	20 345 692	21 163 735	23 394 919	17 930 890	16 568 205
Tratores	165 870	323 113	545 205	665 280	803 742	820 718
Efetivo de animais						
Bovinos	78 562 250	101 673 753	118 085 872	128 041 757	153 058 275	176 147 501
Bubalinos	108 592	209 077	380 986	619 712	834 922	885 119
Caprinos	5 708 993	6 709 428	7 908 147	8 207 942	6 590 646	7 107 613
Ovinos	17 643 044	17 486 559	17 950 899	16 148 361	13 954 555	14 167 504
Suínos	31 523 640	35 151 668	32 628 723	30 481 278	27 811 244	31 189 351
Aves (galinhas, galos, frangas e frangos) (1 000 cabeças)	213 623	286 810	413 180	436 809	718 538	1 143 458
Produção animal						
Produção de leite de vaca (1 000 l)	6 303 111	8 513 783	11 596 276	12 846 432	17 931 249	20 567 868
Produção de leite de cabra (1 000 l)	-	13 394	25 527	35 834	21 900	35 742
Produção de lã (t)	33 617	31 519	30 072	23 877	13 724	10 208
Produção de ovos de galinha (1 000 dúzias)	556 410	878 337	1 248 083	1 376 732	1 885 415	2 781 617

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1970/2006.

(1) Nas lavouras permanentes, somente foi pesquisada a área colhida dos produtos com mais de 50 pés em 31.12.2006. (2) Lavouras temporárias e cultivo de flores, inclusive hidroponia e plasticultura, viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação e forrageiras para corte. (3) Pastagens plantadas, degradadas por manejo inadequado ou por falta de conservação, e em boas condições, incluindo aquelas em processo de recuperação. (4) Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal, matas e/ou florestas naturais e áreas florestais também usadas para lavouras e pastoreio de animais.

Tabela 1.1.1 - Condição legal das terras, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Área total (ha)	Condição legal das terras			
			Próprias		Sem titulação definitiva	
			Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	5 175 636	333 680 037	3 946 411	302 138 391	194 867	5 957 124
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	3 946 411	310 515 259	3 946 411	302 138 391	5 219	207 724
Assentado sem titulação definitiva	189 193	5 758 341	-	-	189 193	5 743 218
Arrendatário	230 121	9 055 047	-	-	215	3 415
Parceiro	142 534	1 985 839	-	-	95	664
Ocupante	412 358	6 365 552	-	-	145	2 103
Produtor sem área	255 019	0	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 881 325	74 845 845	1 250 134	59 759 844	74 425	1 809 687
Horticultura e floricultura	197 094	4 098 562	142 782	3 676 129	6 565	125 972
Produção de lavouras permanentes	558 029	17 433 640	487 509	16 152 700	14 365	391 481
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 632	397 341	1 986	305 028	88	4 088
Pecuária e criação de outros animais	2 312 286	221 780 495	1 924 663	208 433 771	90 620	3 292 943
Produção florestal - florestas plantadas	72 265	8 590 065	59 315	7 956 903	2 595	91 182
Produção florestal - florestas nativas	125 738	5 543 233	64 611	4 968 058	5 360	221 911
Pesca	14 858	379 935	7 039	338 647	562	8 925
Aquicultura	11 409	610 922	8 372	547 311	287	10 935
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	3 749	65 724	2 519	2 779	80
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	7 039	34 018	4 694	971	132
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	55 028	105 549	34 887	3 248	1 048
De 0,5 a menos de 1	289 905	199 013	162 273	108 557	7 533	4 864
De 1 a menos de 2	442 163	563 899	275 233	342 736	10 170	12 270
De 2 a menos de 3	319 671	711 147	228 755	498 067	7 386	15 835
De 3 a menos de 4	256 148	826 226	198 287	625 038	6 563	20 611
De 4 a menos de 5	215 988	947 784	175 898	757 139	7 104	29 739
De 5 a menos de 10	636 344	4 484 892	542 285	3 762 440	23 460	160 224
De 10 a menos de 20	736 798	10 289 758	637 428	8 711 996	42 535	614 589
De 20 a menos de 50	843 920	26 120 877	734 177	22 275 289	59 183	1 758 476
De 50 a menos de 100	390 882	26 483 343	352 427	23 375 863	15 090	929 350
De 100 a menos de 200	219 432	29 218 870	199 111	26 003 341	5 831	632 717
De 200 a menos de 500	150 698	46 384 925	138 858	41 723 938	2 099	603 341
De 500 a menos de 1 000	54 158	37 240 391	50 589	33 832 020	517	289 398
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	48 640 082	31 008	45 583 513	274	320 540
De 2 500 e mais	15 336	101 503 014	14 791	94 496 354	124	563 911
Produtor sem área	255 019	0	-	-	-	-

Tabela 1.1.1 - Condição legal das terras, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)					
	Condição legal das terras					
	Arrendadas		Parceria		Ocupadas	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Total	333 975	15 127 498	186 363	3 240 841	474 133	7 216 236
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	100 877	6 062 048	41 298	1 265 089	51 276	842 060
Assentado sem titulação definitiva	375	6 768	180	1 898	521	6 456
Arrendatário	230 121	9 009 074	706	21 940	5 052	20 620
Parceiro	528	36 109	142 196	1 938 920	4 926	10 142
Ocupante	2 074	13 498	1 983	12 994	412 358	6 336 958
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	210 063	9 169 221	108 803	1 873 239	246 997	2 233 884
Horticultura e floricultura	14 048	132 822	6 564	59 476	22 705	104 164
Produção de lavouras permanentes	12 964	319 469	28 236	237 642	28 420	332 349
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	414	82 633	71	2 482	218	3 111
Pecuária e criação de outros animais	88 246	5 044 779	36 551	906 483	152 784	4 102 535
Produção florestal - florestas plantadas	2 381	267 326	2 170	127 014	5 107	147 640
Produção florestal - florestas nativas	5 089	70 765	3 485	26 832	14 860	255 667
Pesca	341	4 505	353	4 835	2 405	23 023
Aquicultura	429	35 977	130	2 838	637	13 862
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	7 099	228	4 931	173	22 359	752
De 0,1 a menos de 0,2	2 550	355	2 577	340	11 037	1 521
De 0,2 a menos de 0,5	12 257	3 878	10 204	3 288	37 598	11 927
De 0,5 a menos de 1	35 619	23 801	25 572	16 940	68 333	44 848
De 1 a menos de 2	44 865	53 815	40 330	48 273	90 432	106 817
De 2 a menos de 3	24 108	49 062	22 401	45 285	50 129	102 908
De 3 a menos de 4	16 557	46 854	14 626	40 910	31 946	92 814
De 4 a menos de 5	13 010	49 849	8 889	33 458	19 619	77 601
De 5 a menos de 10	34 799	196 706	18 623	100 531	44 607	265 001
De 10 a menos de 20	41 068	434 423	13 737	129 864	35 293	398 892
De 20 a menos de 50	46 293	1 039 287	11 830	218 909	33 167	828 921
De 50 a menos de 100	22 429	1 094 250	6 059	272 542	14 435	811 340
De 100 a menos de 200	13 892	1 357 144	3 180	272 756	8 645	952 913
De 200 a menos de 500	11 208	2 428 783	2 108	412 994	4 714	1 215 869
De 500 a menos de 1 000	4 609	2 112 790	683	287 776	1 287	718 406
De 1 000 a menos de 2 500	2 471	2 140 400	380	267 395	373	328 233
De 2 500 e mais	1 141	4 095 872	233	1 089 405	159	1 257 472
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução						
	Total	Homens					
		Total	Não sabe ler e escrever	Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	Alfabetização de adultos	Ensino fundamental (1º grau)	
						Incompleto	Completo
Total	5 175 636	4 519 381	1 064 923	418 157	238 948	1 946 740	390 463
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	3 946 411	3 448 445	721 353	321 657	183 672	1 518 451	310 041
Assentado sem titulação definitiva	189 193	165 533	44 496	15 268	11 614	73 543	12 468
Arrendatário	230 121	214 056	56 686	14 801	7 684	85 691	21 587
Parceiro	142 534	131 399	46 905	11 166	5 779	52 239	8 825
Ocupante	412 358	358 161	125 951	34 912	15 754	140 584	23 985
Produtor sem área	255 019	201 787	69 532	20 353	14 445	76 232	13 557
Direção do estabelecimento							
Produtor titular diretamente ou sócio	4 796 623	4 168 755	1 011 586	393 181	221 384	1 798 307	350 019
Produtor titular através de um capataz ou pessoa com laço de parentesco com o mesmo	108 798	94 714	15 778	7 779	4 056	38 960	10 663
Administrador	227 487	217 667	28 688	13 678	11 235	93 757	26 121
Produtores (explorações comunitárias)	5 718	5 037	1 631	560	411	1 751	354
Outra condição	37 010	33 208	7 240	2 959	1 862	13 965	3 306
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento							
Menor de 25	170 583	148 709	15 328	7 713	4 538	70 072	27 795
De 25 a menos de 35	701 727	631 602	103 898	43 766	26 666	301 132	74 654
De 35 a menos de 45	1 135 153	1 017 283	187 128	78 142	48 580	477 027	107 208
De 45 a menos de 55	1 208 120	1 062 403	219 172	92 531	57 462	471 725	93 312
De 55 a menos de 65	1 053 352	906 308	259 792	96 659	54 640	369 270	54 389
De 65 e mais	906 701	753 076	279 605	99 346	47 062	257 514	33 105
Idade não declarada	-	-	-	-	-	-	-
Orientação técnica							
Não recebeu orientação técnica	4 030 587	3 457 477	986 204	368 703	202 448	1 421 790	260 918
Ocasionalmente	662 589	610 383	50 873	31 412	20 877	301 217	69 013
Regularmente	482 460	451 521	27 846	18 042	15 623	223 733	60 532
Origem da orientação técnica							
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	491 607	448 762	55 873	30 206	21 368	232 505	50 985
Própria ou do próprio produtor	250 263	232 387	8 808	6 417	5 219	58 209	21 343
Cooperativas	225 521	213 908	5 418	6 232	5 288	118 190	33 606
Empresas integradoras	153 860	146 588	3 639	4 079	3 205	101 206	17 924
Empresas privadas de planejamento	85 196	80 229	3 319	2 647	1 586	38 323	12 003
Organização Não Governamental (ONG)	6 793	6 074	1 083	459	372	2 618	647
Outra	30 376	28 183	1 912	1 194	560	13 450	3 732

Tabela 1.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução						
	Homens						
	Ensino médio completo (técnico agrícola)	Ensino médio completo (outro)	Engenheiro agrônomo	Veterinário	Zootecnista	Engenheiro florestal	Outra formação superior
Total	63 671	269 814	14 649	5 309	1 504	929	104 274
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	53 301	224 337	12 530	4 850	1 369	821	96 063
Assentado sem titulação definitiva	1 475	5 849	98	24	4	5	689
Arrendatário	4 109	16 560	1 622	333	88	78	4 817
Parceiro	990	4 603	189	25	8	5	665
Ocupante	2 575	12 678	165	65	23	13	1 456
Produtor sem área	1 221	5 787	45	12	12	7	584
Direção do estabelecimento							
Produtor titular diretamente ou sócio	54 344	238 186	10 322	4 078	1 056	335	85 957
Produtor titular através de um capataz ou pessoa com laço de parentesco com o mesmo	1 980	9 556	671	314	91	24	4 842
Administrador	6 782	19 603	3 465	871	344	542	12 581
Produtores (explorações comunitárias)	41	227	14	3	-	2	43
Outra condição	524	2 242	177	43	13	26	851
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento							
Menor de 25	3 789	18 062	176	94	54	7	1 081
De 25 a menos de 35	12 886	56 840	1 660	755	347	106	8 892
De 35 a menos de 45	18 797	73 352	4 152	1 309	418	268	20 902
De 45 a menos de 55	16 718	70 140	4 963	1 767	494	403	33 716
De 55 a menos de 65	7 624	34 458	2 636	1 084	158	116	25 482
De 65 e mais	3 857	16 962	1 062	300	33	29	14 201
Idade não declarada	-	-	-	-	-	-	-
Orientação técnica							
Não recebeu orientação técnica	1	166 510	-	-	-	-	50 903
Ocasionalmente	53 726	51 324	5 248	2 035	722	423	23 513
Regularmente	9 944	51 980	9 401	3 274	782	506	29 858
Origem da orientação técnica							
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	8 050	35 168	920	325	124	71	13 167
Própria ou do próprio produtor	63 670	24 984	14 649	5 309	1 504	929	21 346
Cooperativas	6 453	25 784	1 374	372	133	27	11 031
Empresas integradoras	2 666	10 404	290	88	46	22	3 019
Empresas privadas de planejamento	2 642	11 897	794	201	127	45	6 645
Organização Não Governamental (ONG)	145	476	18	7	1	-	248
Outra	695	3 620	247	65	39	12	2 657

Tabela 1.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução					
	Mulheres					
	Total	Não sabe ler e escrever	Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	Alfabetização de adultos	Ensino fundamental (1º grau)	
					Incompleto	Completo
Total	656 255	203 175	60 350	36 367	245 287	46 118
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	497 966	148 764	46 673	27 663	184 164	35 132
Assentado sem titulação definitiva	23 660	5 566	1 895	1 671	10 358	2 125
Arrendatário	16 065	5 478	1 291	690	6 008	1 153
Parceiro	11 135	4 282	936	551	4 139	671
Ocupante	54 197	19 282	5 016	2 589	20 633	3 569
Produtor sem área	53 232	19 803	4 539	3 203	19 985	3 468
Direção do estabelecimento						
Produtor titular diretamente ou sócio	627 868	197 119	58 166	35 097	235 708	43 483
Produtor titular através de um capataz ou pessoa com laço de parentesco com o mesmo	14 084	3 597	1 322	533	4 680	1 194
Administrador	9 820	1 200	480	481	3 230	1 099
Produtores (explorações comunitárias)	681	236	69	45	228	35
Outra condição	3 802	1 023	313	211	1 441	307
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento						
Menor de 25	21 874	1 517	1 014	616	10 630	4 291
De 25 a menos de 35	70 125	8 662	4 467	2 825	33 880	8 722
De 35 a menos de 45	117 870	21 754	9 471	6 014	52 654	11 238
De 45 a menos de 55	145 717	38 233	13 343	8 690	58 169	10 262
De 55 a menos de 65	147 044	56 517	15 307	9 249	49 066	6 690
De 65 e mais	153 625	76 492	16 748	8 973	40 888	4 915
Idade não declarada	-	-	-	-	-	-
Orientação técnica						
Não recebeu orientação técnica	573 110	194 527	56 081	32 837	209 828	37 666
Ocasionalmente	52 206	5 672	2 769	2 170	22 080	4 954
Regularmente	30 939	2 976	1 500	1 360	13 379	3 498
Origem da orientação técnica						
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	42 845	6 513	2 925	2 404	19 876	4 333
Própria ou do próprio produtor	17 876	747	483	391	3 612	1 357
Cooperativas	11 613	558	379	350	5 713	1 456
Empresas integradoras	7 272	308	238	191	4 557	804
Empresas privadas de planejamento	4 967	274	190	122	2 097	579
Organização Não Governamental (ONG)	719	130	45	57	300	65
Outra	2 193	202	95	68	812	235

Tabela 1.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)						
	Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução						
	Mulheres						
	Ensino médio completo (técnico agrícola)	Ensino médio completo (outro)	Engenharia agrônoma	Veterinária	Zootecnista	Engenharia florestal	Outra formação superior
Total	5 969	40 020	375	299	88	30	18 177
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	4 928	33 106	332	274	78	27	16 825
Assentado sem titulação definitiva	233	1 515	3	2	-	-	292
Arrendatário	142	897	23	18	5	1	359
Parceiro	72	396	3	1	1	-	83
Ocupante	329	2 351	11	2	4	2	409
Produtor sem área	265	1 755	3	2	-	-	209
Direção do estabelecimento							
Produtor titular diretamente ou sócio	5 504	36 654	255	213	56	19	15 594
Produtor titular através de um capataz ou pessoa com laço de parentesco com o mesmo	173	1 597	28	29	5	-	926
Administrador	238	1 428	88	54	26	9	1 487
Produtores (explorações comunitárias)	6	46	-	-	-	-	16
Outra condição	48	295	4	3	1	2	154
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento							
Menor de 25	481	2 994	12	13	6	2	298
De 25 a menos de 35	1 157	8 236	65	84	30	4	1 993
De 35 a menos de 45	1 588	10 370	159	102	26	10	4 484
De 45 a menos de 55	1 385	9 668	97	74	19	6	5 771
De 55 a menos de 65	821	5 576	34	16	6	6	3 756
De 65 e mais	537	3 176	8	10	1	2	1 875
Idade não declarada	-	-	-	-	-	-	-
Orientação técnica							
Não recebeu orientação técnica	-	30 893	-	-	-	-	11 278
Ocasionalmente	5 722	5 057	146	111	39	25	3 461
Regularmente	247	4 070	229	188	49	5	3 438
Origem da orientação técnica							
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	593	4 002	33	21	10	6	2 129
Própria ou do próprio produtor	5 969	2 093	375	299	88	30	2 432
Cooperativas	214	1 577	40	20	4	-	1 302
Empresas integradoras	91	693	9	4	2	-	375
Empresas privadas de planejamento	104	783	16	10	6	2	784
Organização Não Governamental (ONG)	10	70	1	-	1	-	40
Outra	24	360	11	6	6	2	372

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 1.1.3 - Condição do produtor em relação às terras,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(continua)

Variáveis selecionadas	Condição do produtor em relação às terras										
	Proprietário		Assentado sem titulação definitiva		Arrendatário		Parceiro		Ocupante		Produtor sem área
	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos
Total	3 946 411	310 515 259	189 193	5 758 341	230 121	9 055 047	142 534	1 985 839	412 358	6 365 552	255 019
Sexo do produtor											
Masculino	3 448 445	293 862 052	165 533	5 182 809	214 056	8 831 791	131 399	1 896 501	358 161	5 933 069	201 787
Feminino	497 966	16 653 207	23 660	575 531	16 065	223 256	11 135	89 338	54 197	432 483	53 232
Associação à cooperativa e/ou à entidade de classe											
Não	2 301 928	189 065 578	75 758	2 354 764	139 303	4 740 318	89 760	1 142 024	260 765	3 741 689	181 585
Cooperativa	300 169	35 105 045	9 058	306 432	21 375	1 814 494	4 852	242 794	7 713	232 655	3 202
Entidade de classe	1 164 458	69 534 780	100 305	2 945 485	59 559	1 729 214	45 145	429 558	138 716	2 270 747	69 276
Cooperativa e entidade de classe	179 856	16 809 855	4 072	151 660	9 884	771 021	2 777	171 463	5 164	120 461	956
Direção do estabelecimento											
Produtor titular diretamente ou sócio	3 627 213	199 047 141	178 354	4 840 902	214 522	5 837 379	132 177	1 295 413	395 237	4 993 089	249 120
Produtor titular através de um ca- pataz ou pessoa com laços de parentesco com o mesmo	95 293	20 561 336	1 971	93 954	2 897	675 112	1 523	71 917	4 993	510 362	2 121
Administrador	200 883	87 539 765	6 522	470 991	8 534	2 308 921	4 409	543 458	7 139	688 707	-
Produtores (explorações comunitárias)	2 186	584 153	1 432	273 681	92	11 363	180	25 040	1 302	93 775	526
Outra pessoa	20 836	2 782 863	914	78 812	4 076	222 272	4 245	50 010	3 687	79 619	3 252
Residência da pessoa que dirige o estabelecimento											
No estabelecimento	3 050 326	208 442 619	155 959	4 727 807	132 551	4 329 417	99 804	1 236 341	323 178	5 194 353	218 668
No município na zona urbana	447 267	45 806 051	9 145	372 474	37 258	2 145 545	14 010	270 541	28 912	455 956	10 554
No município na zona rural	288 696	11 862 070	21 474	560 675	49 314	732 369	26 414	142 457	55 417	492 736	24 802
Em outro município na zona urbana	133 933	41 924 837	1 709	74 537	7 377	1 532 206	1 353	276 138	2 969	191 000	642
Em outro município na zona rural	26 189	2 479 682	906	22 847	3 621	315 509	953	60 362	1 882	31 507	353
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento											
Menor de 25	88 078	6 512 860	8 397	233 710	13 145	213 018	9 704	54 559	30 432	246 082	20 827
De 25 a menos de 35	426 291	38 246 318	33 889	975 925	47 470	1 528 043	32 790	311 913	98 610	1 032 391	62 677
De 35 a menos de 45	809 585	70 361 738	49 653	1 544 735	64 299	2 810 657	37 530	610 359	109 258	1 555 584	64 828
De 45 a menos de 55	947 927	80 339 858	46 762	1 450 143	53 165	2 535 601	30 296	541 288	81 338	1 631 597	48 632
De 55 a menos de 65	875 849	61 747 316	33 753	1 063 533	34 099	1 397 437	20 754	309 027	55 384	1 207 293	33 513
De 65 e mais	798 681	53 307 169	16 739	490 295	17 943	570 292	11 460	158 693	37 336	692 604	24 542
Idade não declarada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Naturalidade ou nacionalidade da pessoa que dirige o estabelecimento											
Rondônia	7 030	1 068 897	536	27 223	154	8 643	234	5 871	536	13 493	356
Acre	17 214	2 368 760	2 891	179 735	80	6 978	314	13 422	3 450	247 311	1 951
Amazonas	40 496	2 519 530	3 221	115 933	932	46 375	2 118	13 182	8 595	170 328	10 543

**Tabela 1.1.3 - Condição do produtor em relação às terras,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(continuação)

Variáveis selecionadas	Condição do produtor em relação às terras										
	Proprietário		Assentado sem titulação definitiva		Arrendatário		Parceiro		Ocupante		Produtor sem área
	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos
Roraima	2 180	621 761	245	22 945	30	3 533	108	13 839	158	3 902	319
Pará	109 526	7 332 038	4 984	241 902	2 118	126 087	2 692	52 285	12 552	317 226	15 072
Amapá	2 444	442 235	319	25 408	38	682	46	1 947	374	12 619	566
Tocantins	26 610	6 422 375	2 497	157 807	156	15 346	144	21 855	995	222 140	650
Maranhão	137 902	11 640 935	19 839	633 940	31 039	286 123	10 042	118 872	44 502	578 393	56 222
Piauí	140 597	8 346 096	11 340	226 969	18 139	94 481	14 543	80 637	45 619	486 566	25 146
Ceará	212 487	10 111 087	15 937	397 603	44 063	244 600	40 442	157 791	59 604	499 136	40 973
Rio Grande do Norte	60 799	3 430 932	7 715	137 658	2 302	60 116	4 324	36 032	8 312	115 700	4 537
Paraíba	123 287	4 540 303	7 888	104 085	6 472	77 006	6 477	51 335	26 910	239 802	7 684
Pernambuco	237 888	7 210 859	10 545	179 877	8 408	164 230	5 497	49 241	39 157	287 288	20 030
Alagoas	94 846	2 631 961	5 092	70 731	5 617	69 196	2 721	12 871	16 755	76 525	5 608
Sergipe	92 581	2 224 069	3 143	48 591	1 308	24 572	512	9 348	6 410	31 712	2 218
Bahia	676 293	27 084 711	18 620	585 544	6 144	123 655	9 015	85 339	45 252	459 658	19 498
Minas Gerais	539 031	42 263 548	12 834	465 939	16 084	864 374	13 776	212 821	27 204	627 783	15 136
Espírito Santo	93 104	5 307 044	2 721	70 106	1 123	25 660	3 239	59 885	2 627	42 676	764
Rio de Janeiro	48 328	3 219 270	1 228	20 248	2 738	96 108	2 876	19 018	2 917	30 646	1 894
São Paulo	236 513	39 171 538	7 713	199 321	17 558	1 639 815	2 982	378 028	6 531	273 207	2 459
Paraná	248 980	24 407 309	16 156	533 297	22 363	1 285 311	6 963	162 860	17 331	340 113	8 132
Santa Catarina	171 873	10 390 719	3 825	96 176	7 584	285 753	2 227	44 107	7 101	122 230	4 058
Rio Grande do Sul	434 733	30 457 385	10 368	314 295	29 493	2 072 043	10 193	269 254	22 307	337 742	7 656
Mato Grosso do Sul	31 220	17 682 819	6 050	265 772	1 510	702 790	254	47 298	1 056	66 453	331
Mato Grosso	25 990	10 064 634	4 359	199 717	536	140 625	201	12 773	1 283	235 389	846
Goiás	125 978	27 475 737	8 811	427 211	3 749	549 594	489	49 691	4 452	511 389	2 215
Distrito Federal	2 080	374 111	210	5 362	152	3 450	68	957	214	12 304	103
Naturalizado Brasileiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alemanha	357	107 379	3	216	9	1 031	2	x	4	81	4
Espanha	270	40 427	3	180	7	1 281	2	x	1	x	2
Itália	490	144 060	6	836	15	826	-	-	4	298	1
Japão	2 059	218 644	14	338	82	2 337	11	990	40	673	3
Polônia	54	3 574	1	x	1	x	-	-	-	-	1
Portugal	1 453	526 105	6	648	33	3 000	5	145	29	472	5
Outro país	1 717	664 405	73	2 718	84	29 347	17	3 858	76	2 289	36
Nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento											
Não sabe ler e escrever	870 117	27 193 535	50 062	1 127 452	62 164	512 999	51 187	306 455	145 233	1 644 021	89 335
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	368 330	16 916 821	17 163	468 195	16 092	260 630	12 102	110 201	39 928	470 655	24 892

**Tabela 1.1.3 - Condição do produtor em relação às terras,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

Variáveis selecionadas	(conclusão)										
	Condição do produtor em relação às terras										
	Proprietário		Assentado sem titulação definitiva		Arrendatário		Parceiro		Ocupante		Produtor sem área
	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos	Área (ha)	Esta- beleci- men- tos
Alfabetização de adultos	211 335	12 994 742	13 285	441 679	8 374	293 617	6 330	83 490	18 343	424 232	17 648
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	1 702 615	105 259 995	83 901	2 718 011	91 699	2 683 056	56 378	591 153	161 217	2 496 671	96 217
Ensino fundamental completo (1º grau)	345 173	36 739 784	14 593	485 147	22 740	1 155 582	9 496	176 221	27 554	505 801	17 025
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	58 229	14 440 283	1 708	94 133	4 251	499 719	1 062	73 539	2 904	74 452	1 486
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	257 443	44 317 694	7 364	314 743	17 457	1 634 084	4 999	160 043	15 029	476 692	7 542
Engenheiro agrônomo	12 862	9 641 052	101	45 497	1 645	728 715	192	211 927	176	106 302	48
Veterinário	5 124	3 943 546	26	1 247	351	101 325	26	6 275	67	10 996	14
Zootecnista	1 447	1 250 241	4	309	93	46 784	9	1 948	27	6 024	12
Engenheiro florestal	848	1 720 555	5	62	79	40 308	5	191	15	1 311	7
Outra formação superior	112 888	36 097 011	981	61 865	5 176	1 098 228	748	264 396	1 865	148 395	793
Existência de CNPJ											
Sim	44 431	28 082 997	3 873	352 936	2 742	974 327	482	343 166	1 551	206 364	572
Não	3 901 980	282 432 262	185 320	5 405 405	227 379	8 080 720	142 052	1 642 674	410 807	6 159 188	254 447
Grupos de área total (ha)											
Maior de 0 a menos de 0,1	65 724	2 548	2 612	79	6 605	219	4 987	172	21 363	731	-
De 0,1 a menos de 0,2	34 018	4 762	953	131	2 334	339	2 404	327	10 497	1 481	-
De 0,2 a menos de 0,5	105 549	35 531	3 164	1 034	11 367	3 695	9 584	3 162	35 771	11 606	-
De 0,5 a menos de 1	162 273	112 118	7 410	4 829	32 956	22 664	23 398	16 002	63 868	43 401	-
De 1 a menos de 2	275 233	356 036	9 927	12 139	39 182	49 397	35 200	44 256	82 621	102 071	-
De 2 a menos de 3	228 755	512 951	7 209	15 685	19 803	43 749	18 624	40 773	45 280	97 988	-
De 3 a menos de 4	198 287	642 872	6 346	20 238	12 385	39 688	11 366	36 075	27 764	87 353	-
De 4 a menos de 5	175 898	773 920	6 915	29 412	9 638	42 783	6 664	29 058	16 873	72 611	-
De 5 a menos de 10	542 285	3 844 133	22 831	158 830	22 574	158 031	12 285	82 216	36 369	241 682	-
De 10 a menos de 20	637 428	8 898 173	41 632	609 636	24 110	336 489	7 316	97 398	26 312	348 063	-
De 20 a menos de 50	734 177	22 790 381	57 882	1 743 390	23 528	737 965	4 751	142 000	23 582	707 141	-
De 50 a menos de 100	352 427	23 927 030	14 414	913 327	10 534	736 274	2 927	200 688	10 580	706 025	-
De 100 a menos de 200	199 111	26 635 327	5 433	614 276	6 672	917 641	1 525	201 416	6 691	850 211	-
De 200 a menos de 500	138 858	42 761 380	1 784	568 556	5 424	1 654 765	1 053	314 943	3 579	1 085 281	-
De 500 a menos de 1 000	50 589	34 818 490	401	265 663	1 926	1 317 835	297	199 177	945	639 226	-
De 1 000 a menos de 2 500	31 008	46 855 837	190	287 318	771	1 126 793	99	136 334	174	233 799	-
De 2 500 e mais	14 791	97 543 768	90	513 798	312	1 866 722	54	441 846	89	1 136 881	-
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	255 019

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 1.1.4 - Condição do produtor em relação às terras,
segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006**

(continua)

Grupos e classes da atividade econômica	Condição do produtor em relação às terras					
	Proprietário		Assentado sem titulação definitiva		Arrendatário	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Total	3 946 411	310 515 259	189 193	5 758 341	230 121	9 055 047
Grupos e classes da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 250 149	64 998 099	72 081	1 737 218	150 360	5 123 490
Cultivo de cereais	350 017	16 136 751	27 648	643 702	63 323	1 010 889
Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	5 156	1 710 112	271	5 963	431	107 313
Cultivo de cana-de-açúcar	53 301	7 205 494	2 241	61 160	4 379	920 970
Cultivo de fumo	98 751	1 571 952	1 361	17 640	11 040	73 976
Cultivo de soja	109 392	22 309 207	2 267	93 811	18 134	2 227 948
Cultivo de oleaginosas da lavoura temporária, exceto soja	12 419	245 583	774	20 130	661	16 397
Cultivo de outros produtos da lavoura temporária	621 113	15 819 001	37 519	894 813	52 392	765 998
Horticultura e floricultura	142 781	3 733 076	6 403	119 794	10 820	97 415
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	137 747	3 604 060	6 270	118 263	10 363	90 702
Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	5 034	129 016	133	1 531	457	6 713
Produção de lavouras permanentes	487 504	16 365 559	13 671	378 152	8 235	211 672
Cultivo de laranja	32 789	1 238 889	507	8 185	256	22 096
Cultivo de uva	14 018	276 941	59	429	408	4 178
Cultivo de frutas da lavoura permanente (exceto laranja e uva)	148 077	4 548 036	7 250	163 623	3 232	53 308
Cultivo de café	167 187	5 666 201	2 124	95 404	2 767	59 715
Cultivo de cacau	37 823	1 454 159	875	24 551	144	5 339
Cultivo de outros produtos da lavoura permanente	87 610	3 181 334	2 856	85 959	1 428	67 035
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 986	327 661	86	3 981	277	61 440
Produção de semente certificada, de produtos agrícolas - inclusive forrageiras	1 459	300 063	57	3 606	224	57 288
Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	527	27 599	29	375	53	4 152
Pecuária e criação de outros animais	2 048 581	224 195 169	96 121	3 499 881	59 846	3 526 736
Criação de bovinos	1 437 727	189 748 491	65 164	2 557 636	36 920	3 073 472
Criação de outros animais de grande porte	9 625	1 643 420	325	10 724	397	18 247
Criação de ovinos e caprinos	61 900	4 318 319	2 194	51 440	1 398	73 397
Criação de suínos	86 577	3 184 516	3 181	74 382	4 399	47 828
Criação de aves	312 156	11 238 126	16 631	478 149	10 176	125 838
Criação de outros animais	16 675	879 126	852	19 008	535	11 557
Produção florestal - florestas plantadas	56 700	8 048 070	2 494	89 170	1 643	109 554
Produção florestal - florestas nativas	67 221	5 135 100	5 280	219 372	4 378	66 842
Pesca	7 039	341 802	553	8 930	293	2 786
Pesca em água doce	7 039	341 802	553	8 930	293	2 786
Aquicultura	8 371	553 892	278	10 385	290	31 508
Aquicultura em água salgada ou salobra	498	46 780	28	102	41	3 796
Aquicultura em água doce	7 873	507 111	250	10 283	249	27 712

**Tabela 1.1.4 - Condição do produtor em relação às terras,
segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006**

(conclusão)

Grupos e classes da atividade econômica	Condição do produtor em relação às terras				
	Parceiro		Ocupante		Produtor sem área
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos
Total	142 534	1 985 839	412 358	6 365 552	255 019
Grupos e classes da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	85 845	1 003 567	218 440	1 985 228	104 470
Cultivo de cereais	37 383	251 653	70 038	594 419	44 207
Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	205	35 096	544	3 929	187
Cultivo de cana-de-açúcar	1 360	351 090	3 531	56 338	1 135
Cultivo de fumo	3 840	30 312	11 415	73 381	2 703
Cultivo de soja	3 049	149 940	2 010	79 522	133
Cultivo de oleaginosas da lavoura temporária, exceto soja	434	2 820	1 725	8 159	245
Cultivo de outros produtos da lavoura temporária	39 574	182 656	129 177	1 169 481	55 860
Horticultura e floricultura	5 270	51 692	20 701	96 578	11 118
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	5 185	51 179	20 420	94 515	10 968
Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	85	513	281	2 064	150
Produção de lavouras permanentes	23 469	181 603	24 761	295 778	383
Cultivo de laranja	242	3 133	810	4 985	15
Cultivo de uva	439	3 639	289	2 312	2
Cultivo de frutas da lavoura permanente (exceto laranja e uva)	6 150	41 640	12 705	173 760	284
Cultivo de café	11 588	81 132	5 527	53 428	7
Cultivo de cacau	2 792	36 065	1 293	12 875	24
Cultivo de outros produtos da lavoura permanente	2 258	15 993	4 137	48 418	51
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	50	1 364	195	2 895	38
Produção de semente certificada, de produtos agrícolas - inclusive forrageiras	29	1 112	137	1 171	35
Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	21	252	58	1 724	3
Pecuária e criação de outros animais	27 510	744 417	145 444	3 946 820	132 776
Criação de bovinos	10 525	567 070	60 512	2 866 620	28 915
Criação de outros animais de grande porte	144	4 354	886	20 799	1 287
Criação de ovinos e caprinos	739	13 266	6 961	158 408	6 940
Criação de suínos	2 910	18 772	12 652	106 880	13 337
Criação de aves	8 433	45 403	45 066	398 278	40 895
Criação de outros animais	405	9 382	1 553	17 387	3 291
Produção florestal - florestas plantadas	1 499	61 775	4 331	132 149	2 746
Produção florestal - florestas nativas	2 855	24 396	13 483	246 299	35 365
Pesca	308	1 206	2 237	25 111	4 427
Pesca em água doce	308	1 206	2 237	25 111	4 427
Aquicultura	82	1 990	580	13 141	1 807
Aquicultura em água salgada ou salobra	3	27	105	704	667
Aquicultura em água doce	79	1 964	475	12 437	1 140

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.1.5 - Condição legal do produtor, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Condição legal do produtor							
	Produtor individual		Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas		Cooperativa		Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	4 952 265	280 849 807	115 700	18 584 255	9 084	1 395 045	53 656	28 581 360
Sexo do produtor								
Masculino	4 319 123	264 628 226	102 380	17 784 952	8 360	1 350 450	49 702	27 839 882
Feminino	633 142	16 221 581	13 320	799 303	724	44 595	3 954	741 479
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 797 896	262 157 736	82 680	16 669 758	7 036	1 175 205	44 166	27 075 460
Assentado sem titulação definitiva	179 199	5 000 481	3 452	292 734	652	112 278	3 397	133 460
Arrendatário	213 863	6 730 307	7 053	969 418	595	57 170	3 204	983 445
Parceiro	127 728	1 310 742	6 830	266 551	132	16 148	731	309 956
Ocupante	389 703	5 650 541	11 773	385 794	472	34 245	1 466	79 040
Produtor sem área	243 876	-	3 912	-	197	-	692	-
Direção do estabelecimento								
Produtor titular diretamente ou sócio	4 675 610	204 879 927	97 445	10 311 223	197	-	697	32 842
Produtor titular através de um capataz ou pessoa com laços de parentesco com o mesmo	100 112	20 067 691	7 480	1 702 444	-	-	-	-
Administrador	152 323	53 666 086	4 742	5 658 088	8 887	1 395 045	52 959	28 548 518
Produtores (explorações comunitárias)	-	-	5 023	693 099	-	-	-	-
Outra pessoa	24 220	2 236 103	1 010	219 401	-	-	-	-
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento								
Menor de 25	163 187	6 414 787	3 766	270 548	240	18 062	1 027	332 735
De 25 a menos de 35	669 555	34 922 301	16 537	2 671 367	1 116	193 221	5 636	3 545 324
De 35 a menos de 45	1 081 097	62 491 043	27 904	5 277 778	2 179	409 401	12 312	7 829 280
De 45 a menos de 55	1 152 280	71 027 833	28 187	5 249 241	2 443	336 033	14 761	8 842 779
De 55 a menos de 65	1 010 822	56 121 776	21 992	3 125 884	1 825	271 078	11 557	5 348 352
De 65 e mais	875 324	49 872 068	17 314	1 989 437	1 281	167 249	8 363	2 682 890
Nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento								
Não sabe ler e escrever	1 228 646	29 520 722	23 621	657 729	672	24 937	3 565	305 803
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	463 010	17 317 181	9 276	469 127	461	44 221	1 702	261 763
Alfabetização de adultos	267 920	13 514 880	2 895	235 829	534	64 691	1 402	295 831
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 103 931	104 144 413	49 544	4 483 030	3 980	435 504	17 278	3 711 553
Ensino fundamental completo (1º grau)	414 164	33 616 517	10 920	2 197 893	1 213	176 724	6 721	2 368 867
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	63 521	10 922 631	2 240	1 432 086	361	100 238	2 702	2 571 588
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	287 370	37 393 957	10 215	3 596 346	1 066	267 668	8 395	4 882 088
Engenheiro agrônomo	10 848	4 815 314	1 294	1 499 074	147	103 243	2 317	3 978 504

Tabela 1.1.5 - Condição legal do produtor, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Condição legal do produtor							
	Produtor individual		Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas		Cooperativa		Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Veterinário	4 646	2 810 766	400	545 501	50	12 166	424	635 738
Zootecnista	1 235	833 266	121	142 481	13	2 336	175	301 690
Engenheiro florestal	390	147 053	28	101 029	13	6 053	468	1 392 664
Outro nível superior	106 584	25 813 107	5 146	3 224 130	574	157 265	8 507	7 875 271
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 800 190	57 560 244	46 429	7 313 971	2 878	593 254	14 812	8 399 043
Horticultura e floricultura	185 144	3 660 740	5 874	233 855	398	11 267	2 561	133 505
Produção de lavouras permanentes	526 754	14 624 762	14 366	733 128	1 121	109 784	8 954	1 731 146
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 310	323 287	156	40 545	16	1 573	86	21 384
Pecuária e criação de outros animais	2 225 373	195 626 066	43 961	9 634 039	4 203	589 951	23 485	13 598 691
Produção florestal - florestas plantadas	67 173	4 001 904	1 608	306 890	200	33 553	2 459	4 047 542
Produção florestal - florestas nativas	120 559	4 331 352	2 714	297 130	155	51 120	781	578 827
Pesca	14 419	244 817	264	4 759	13	726	33	2 603
Aquicultura	10 343	476 635	328	19 940	100	3 817	485	68 621
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	98 167	3 650	1 818	52	82	3	258	9
De 0,1 a menos de 0,2	49 018	6 876	628	87	37	5	124	16
De 0,2 a menos de 0,5	160 585	53 395	2 814	969	94	30	342	111
De 0,5 a menos de 1	280 845	192 719	5 279	3 719	196	141	744	501
De 1 a menos de 2	426 924	544 141	8 704	11 404	300	376	1 413	1 824
De 2 a menos de 3	308 215	685 465	6 275	14 087	286	649	1 487	3 379
De 3 a menos de 4	247 066	796 761	5 018	16 219	291	958	1 331	4 456
De 4 a menos de 5	208 133	913 035	4 323	19 021	300	1 341	1 340	6 052
De 5 a menos de 10	612 178	4 312 633	13 362	94 975	1 079	7 730	4 914	36 205
De 10 a menos de 20	706 610	9 861 909	16 667	234 261	1 505	21 502	7 746	113 178
De 20 a menos de 50	806 057	24 938 760	20 148	626 245	1 944	60 034	10 800	341 191
De 50 a menos de 100	372 470	25 199 223	9 521	659 882	1 026	70 410	5 693	404 260
De 100 a menos de 200	206 450	27 420 772	6 188	847 665	695	96 404	4 687	660 181
De 200 a menos de 500	138 496	42 545 909	5 204	1 627 317	592	183 961	4 992	1 584 486
De 500 a menos de 1 000	48 040	32 957 850	2 608	1 821 355	225	156 505	2 707	1 907 786
De 1 000 a menos de 2 500	27 458	41 227 114	1 971	3 021 438	163	266 085	2 279	3 548 134
De 2 500 e mais	11 677	69 189 597	1 260	9 585 561	72	528 908	2 107	19 969 591
Produtor sem área	243 876	-	3 912	-	197	-	692	-

Tabela 1.1.5 - Condição legal do produtor, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Condição legal do produtor					
	Instituição de utilidade pública		Governo (Federal, Estadual ou Municipal)		Outra condição	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	1 464	441 475	4 396	655 854	39 071	3 172 241
Sexo do produtor						
Masculino	1 209	424 165	3 826	627 019	34 781	3 051 527
Feminino	255	17 310	570	28 835	4 290	120 714
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	1 043	418 900	2 087	522 351	11 503	2 495 849
Assentado sem titulação definitiva	93	9 731	1 196	78 364	1 204	131 293
Arrendatário	69	2 459	61	2 844	5 276	309 404
Parceiro	20	4 638	66	4 372	7 027	73 433
Ocupante	202	5 749	699	47 923	8 043	162 261
Produtor sem área	37	-	287	-	6 018	-
Direção do estabelecimento						
Produtor titular diretamente ou sócio	37	-	287	-	22 350	789 932
Produtor titular através de um capataz ou pessoa com laços de parentesco com o mesmo	-	-	-	-	1 206	142 547
Administrador	1 427	441 475	4 109	655 854	3 040	1 186 775
Produtores (explorações comunitárias)	-	-	-	-	695	294 913
Outra pessoa	-	-	-	-	11 780	758 073
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento						
Menor de 25	32	1 737	155	133 564	2 176	88 797
De 25 a menos de 35	211	29 344	661	80 602	8 011	652 431
De 35 a menos de 45	408	57 281	1 154	132 818	10 099	685 471
De 45 a menos de 55	402	32 965	1 211	209 600	8 836	800 036
De 55 a menos de 65	241	36 144	821	80 416	6 094	740 955
De 65 e mais	170	284 004	394	18 854	3 855	204 551
Nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento						
Não sabe ler e escrever	86	1 447	827	20 523	10 681	253 302
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	32	2 421	348	13 398	3 678	118 391
Alfabetização de adultos	47	1 493	359	24 698	2 158	100 337
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	338	20 683	1 530	118 527	15 426	835 176
Ensino fundamental completo (1º grau)	143	8 533	294	20 795	3 126	673 206
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	81	25 309	171	34 457	564	95 817
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	268	287 355	305	168 186	2 215	307 656
Engenheiro agrônomo	47	11 626	165	65 030	206	260 702

Tabela 1.1.5 - Condição legal do produtor, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão) Condição legal do produtor					
	Instituição de utilidade pública		Governo (Federal, Estadual ou Municipal)		Outra condição	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Veterinário	6	5 718	23	5 330	59	48 169
Zootecnista	8	2 137	26	10 208	14	13 187
Engenheiro florestal	3	47	21	28 876	36	86 704
Outro nível superior	405	74 705	327	145 825	908	379 593
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	320	48 643	1 349	93 313	15 347	837 378
Horticultura e floricultura	363	9 022	421	12 993	2 333	37 182
Produção de lavouras permanentes	136	10 432	430	44 644	6 268	179 743
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	5	79	19	6 761	40	3 713
Pecuária e criação de outros animais	534	362 352	1 732	351 674	12 998	1 617 723
Produção florestal - florestas plantadas	57	9 050	198	64 170	570	126 956
Produção florestal - florestas nativas	29	1 180	200	78 506	1 300	205 117
Pesca	-	-	3	9	126	127 021
Aquicultura	20	718	44	3 785	89	37 408
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	101	2	97	3	768	29
De 0,1 a menos de 0,2	25	3	34	5	340	47
De 0,2 a menos de 0,5	43	14	156	50	1 401	458
De 0,5 a menos de 1	70	47	195	128	2 576	1 760
De 1 a menos de 2	99	125	331	412	4 392	5 618
De 2 a menos de 3	92	210	202	455	3 114	6 902
De 3 a menos de 4	87	284	164	521	2 191	7 027
De 4 a menos de 5	87	392	94	411	1 711	7 533
De 5 a menos de 10	163	1 157	475	3 170	4 173	29 022
De 10 a menos de 20	160	2 250	556	7 864	3 554	48 794
De 20 a menos de 50	201	6 578	978	30 018	3 792	118 052
De 50 a menos de 100	100	6 701	259	17 824	1 813	125 044
De 100 a menos de 200	75	10 236	170	24 202	1 167	159 411
De 200 a menos de 500	68	21 792	212	73 189	1 134	348 272
De 500 a menos de 1 000	23	15 491	86	59 368	469	322 036
De 1 000 a menos de 2 500	18	27 322	65	105 203	288	444 786
De 2 500 e mais	15	348 873	35	333 031	170	1 547 453
Produtor sem área	37	-	287	-	6 018	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.1.6 - Condição legal do produtor, segundo as características da pessoa que dirige o estabelecimento - Brasil - 2006

(continua)

Características da pessoa que dirige o estabelecimento	Condição legal do produtor							
	Produtor individual		Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas		Cooperativa		Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	4 952 264	280 849 805	115 700	18 584 255	9 084	1 395 045	53 656	28 581 360
Naturalidade ou nacionalidade da pessoa que dirige o estabelecimento								
Rondônia	8 520	1 055 297	178	49 555	14	925	29	10 109
Acre	25 343	2 684 714		28 026	83	30 433	62	14 134
Amazonas	64 030	2 705 471	1 164	100 068	113	10 011	144	21 325
Roraima	2 831	633 837	173	14 103	9	2 706	7	7 952
Pará	142 931	7 587 552	2 269	176 485	342	44 653	415	200 832
Amapá	3 692	451 548	40	21 776	10	1 677	16	989
Tocantins	30 043	6 248 824	412	170 093	51	13 524	249	155 753
Maranhão	291 138	12 573 874	3 712	255 460	273	21 846	1 584	269 072
Piauí	244 521	8 826 597	6 326	203 150	148	9 974	1 622	124 168
Ceará	400 182	10 059 175	6 661	307 259	246	53 281	1 628	610 604
Rio Grande do Norte	84 752	3 460 790	1 347	136 701	80	5 547	682	117 397
Paraíba	172 475	4 614 901	3 642	115 819	144	9 028	666	218 147
Pernambuco	313 604	6 643 496	4 503	284 417	287	23 492	1 065	880 605
Alagoas	126 534	2 306 913	2 363	79 758	168	34 182	729	431 123
Sergipe	104 108	2 199 840	910	43 242	143	13 707	294	60 687
Bahia	749 594	26 057 854	16 492	819 247	695	63 142	2 403	1 088 174
Minas Gerais	599 488	38 137 230	12 760	1 875 432	1 167	173 339	4 492	3 830 174
Espírito Santo	98 420	4 733 569	3 347	249 447	196	20 917	618	457 064
Rio de Janeiro	56 528	2 583 992	1 315	184 892	404	22 373	684	555 415
São Paulo	236 149	27 505 902	9 898	3 887 001	1 102	200 138	23 374	9 424 579
Paraná	301 305	21 340 958	10 792	2 445 771	1 349	314 983	3 186	2 326 205
Santa Catarina	188 355	8 676 619	4 644	665 746	454	44 666	2 213	1 485 774
Rio Grande do Sul	486 760	26 490 882	19 226	3 805 876	985	111 850	5 053	2 562 645
Mato Grosso do Sul	38 913	16 736 421	651	833 265	71	26 182	563	1 011 564
Mato Grosso	31 951	8 891 058	654	729 676	42	44 252	245	605 920
Goiás	141 331	26 155 015	1 717	956 658	451	93 490	1 061	1 626 949
Distrito Federal	2 632	314 194	103	17 203	7	436	56	61 715
Alemanha	328	77 563	9	2 206	-	-	31	25 402
Espanha	263	28 911	5	1 125	1	x	15	11 920
Itália	433	84 948	8	634	2	x	53	57 551
Japão	1 978	161 781	48	11 708	20	742	148	47 551
Polônia	52	3 621	1	x	1	x	1	x
Portugal	1 365	381 778	68	72 628	8	2 168	85	70 961
Outro país	1 715	434 685	52	39 825	18	1 349	183	208 890

Tabela 1.1.6 - Condição legal do produtor, segundo as características da pessoa que dirige o estabelecimento - Brasil - 2006

(continuação)

Características da pessoa que dirige o estabelecimento	Condição legal do produtor							
	Produtor individual		Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas		Cooperativa		Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Residência da pessoa que dirige o estabelecimento								
No estabelecimento	3 835 089	195 525 156	78 652	9 724 393	6 486	919 474	29 202	14 938 336
No município na zona urbana	509 789	39 846 363	17 106	3 421 302	1 402	191 974	12 546	4 996 620
No município na zona rural	443 365	11 725 101	12 582	752 714	584	53 013	3 560	896 261
Em outro município na zona urbana	132 881	31 733 926	5 950	4 374 352	548	215 601	7 401	7 254 086
Em outro município na zona rural	31 140	2 019 259	1 410	311 494	64	14 983	947	496 058
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe								
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	2 940 703	173 112 434	53 045	8 403 399	-	-	25 885	16 748 976
Cooperativa	313 594	29 310 055	12 695	3 069 067	7 576	1 151 610	10 430	3 778 967
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	1 511 053	64 558 225	39 679	4 955 896	-	-	14 028	6 440 483
Cooperativa e entidade de classe	186 914	13 869 091	10 281	2 155 893	1 508	243 435	3 313	1 612 935
Produtor com atividade econômica fora do estabelecimento agropecuário								
Agropecuária	649 921	29 234 571	21 069	2 616 835	814	126 035	6 358	3 134 272
Não agropecuária	709 339	55 328 495	17 292	4 265 656	1 335	195 750	12 178	6 064 901
Agropecuária e não agropecuária	43 833	5 825 501	1 636	622 291	88	35 759	1 213	1 120 902
Membro da família com atividade econômica fora do estabelecimento agropecuário (1)								
Agropecuária	345 927	11 962 478	12 526	1 136 260	379	61 279	2 376	1 364 287
Não agropecuária	614 073	36 091 988	15 995	2 301 772	1 307	156 612	8 890	3 963 226
Agropecuária e não agropecuária	34 245	2 317 679	1 443	287 254	43	16 164	409	295 797
Orientação técnica								
Não recebeu orientação técnica	3 900 476	157 767 238	72 410	4 507 710	3 775	354 256	19 371	3 886 972
Ocasionalmente	619 154	58 721 730	21 226	4 642 593	2 327	387 506	14 459	5 566 862
Regularmente	432 634	64 360 837	22 064	9 433 952	2 982	653 283	19 826	19 127 527
Origem da orientação técnica (2)								
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	462 746	27 178 289	13 981	1 347 117	1 262	153 069	8 818	1 571 985
Própria ou do próprio produtor	218 859	63 458 872	11 328	9 035 696	1 333	568 542	15 903	19 627 295
Cooperativas	204 573	14 076 071	11 510	1 459 060	2 721	308 076	5 222	1 322 110
Empresas integradoras	143 584	7 694 179	6 277	888 535	334	31 599	2 768	1 294 046
Empresas privadas de planejamento	75 795	18 290 372	4 876	2 937 637	155	93 503	3 673	4 041 090
Organização Não Governamental (ONG)	6 200	525 305	215	30 971	48	5 553	147	79 658
Outra	26 846	3 725 360	1 470	513 981	81	9 304	1 414	1 034 913

Tabela 1.1.6 - Condição legal do produtor, segundo as características da pessoa que dirige o estabelecimento - Brasil - 2006

(continuação)

Características da pessoa que dirige o estabelecimento	Condição legal do produtor					
	Instituição de utilidade pública		Governo (Federal, Estadual ou Municipal)		Outra condição	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	1 464	441 475	4 396	655 854	39 071	3 172 241
Naturalidade ou nacionalidade da pessoa que dirige o estabelecimento						
Rondônia	1	x	3	143	101	8 039
Acre	3	33	43	2 773	156	56 094
Amazonas	12	1 041	66	5 546	376	21 887
Roraima	-	-	3	198	17	7 184
Pará	34	455	166	13 610	787	45 951
Amapá	1	x	8	6 296	20	576
Tocantins	6	486	82	6 800	209	244 043
Maranhão	43	5 822	362	12 573	2 434	119 616
Piauí	28	619	197	4 833	2 542	65 408
Ceará	60	6 598	260	55 608	4 469	317 692
Rio Grande do Norte	7	678	88	8 453	1 033	50 873
Paraíba	31	1 142	104	6 497	1 656	46 997
Pernambuco	34	6 142	206	7 877	1 826	45 467
Alagoas	23	237	36	1 321	786	7 750
Sergipe	17	1 424	46	5 041	654	14 351
Bahia	164	10 467	608	37 008	4 866	263 014
Minas Gerais	195	16 096	602	92 809	5 361	309 385
Espírito Santo	32	1 963	70	8 447	895	33 965
Rio de Janeiro	36	2 753	47	15 656	967	20 209
São Paulo	196	24 743	304	90 160	2 733	529 386
Paraná	164	34 240	313	23 856	2 816	242 877
Santa Catarina	68	2 782	90	10 139	844	53 260
Rio Grande do Sul	181	12 793	234	157 215	2 311	309 460
Mato Grosso do Sul	14	10 545	33	26 317	176	120 838
Mato Grosso	13	278 851	148	21 495	162	81 887
Goiás	58	5 560	264	31 996	812	143 955
Distrito Federal	3	704	6	293	20	1 638
Alemanha	4	1 393	-	-	7	2 355
Espanha	-	-	-	-	1	x
Itália	17	2 843	-	-	3	39
Japão	-	-	6	515	9	686
Polônia	1	x	-	-	1	x
Portugal	1	x	1	x	3	236
Outro país	17	10 753	-	-	18	7 117

Tabela 1.1.6 - Condição legal do produtor, segundo as características da pessoa que dirige o estabelecimento - Brasil - 2006

Características da pessoa que dirige o estabelecimento	(conclusão) Condição legal do produtor					
	Instituição de utilidade pública		Governo (Federal, Estadual ou Municipal)		Outra condição	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Residência da pessoa que dirige o estabelecimento						
No estabelecimento	757	383 353	3 057	271 585	27 242	2 168 238
No município na zona urbana	499	27 064	768	150 534	5 036	416 710
No município na zona rural	123	4 262	405	142 449	5 498	216 509
Em outro município na zona urbana	80	26 679	149	86 160	974	307 913
Em outro município na zona rural	5	117	17	5 126	321	62 871
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe						
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	1 014	375 316	2 215	486 126	26 237	1 918 123
Cooperativa	56	7 948	162	30 814	1 856	352 958
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	376	53 141	1 987	136 238	10 335	765 799
Cooperativa e entidade de classe	18	5 070	32	2 676	643	135 360
Produtor com atividade econômica fora do estabelecimento agropecuário						
Agropecuária	100	7 989	595	61 205	7 809	467 431
Não agropecuária	398	40 507	601	72 011	4 496	347 161
Agropecuária e não agropecuária	9	4 894	25	4 217	306	26 889
Membro da família com atividade econômica fora do estabelecimento agropecuário (1)						
Agropecuária	42	2 106	279	29 904	3 719	299 577
Não agropecuária	199	20 213	559	59 316	3 942	301 498
Agropecuária e não agropecuária	3	17	14	2 790	235	10 934
Orientação técnica						
Não recebeu orientação técnica	787	316 324	2 612	156 739	31 155	1 262 791
Ocasionalmente	291	54 263	921	145 556	4 211	943 459
Regularmente	386	70 888	863	353 560	3 705	965 990
Origem da orientação técnica (2)						
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	288	53 428	1 425	357 568	3 087	466 162
Própria ou do próprio produtor	283	84 429	528	215 872	2 029	1 177 414
Cooperativas	53	3 455	76	9 338	1 366	124 772
Empresas integradoras	12	12 378	15	1 993	870	77 438
Empresas privadas de planejamento	41	3 373	31	4 845	625	288 810
Organização Não Governamental (ONG)	66	2 687	16	2 304	101	49 075
Outra	45	4 248	18	1 138	502	190 354

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Exclui os estabelecimentos que não declararam atividade econômica fora do estabelecimento agropecuário. (2) Exclui os estabelecimentos que não declararam orientação técnica.

Tabela 1.1.7 - Forma da obtenção das terras do produtor proprietário, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Forma da obtenção das terras do produtor proprietário (1)							
	Compra de particular	Compra via crédito fundiário (Cédula da terra, Banco da terra, etc.)	Titulação via reforma agrária, programa de reassentamento ou aguardando titulação	Herança	Doação particular	Usucapião	Outra forma	Não sabe
Total	2 418 441	47 492	290 245	1 526 192	122 793	46 730	55 410	22 598
Sexo do produtor								
Masculino	2 185 571	43 248	253 313	1 283 133	103 421	40 926	48 415	19 642
Feminino	232 870	4 244	36 932	243 059	19 372	5 804	6 995	2 956
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento								
Menor de 25	44 454	1 959	10 317	31 014	7 175	667	2 381	1 633
De 25 a menos de 35	235 505	8 844	45 378	149 290	25 012	4 719	9 283	4 637
De 35 a menos de 45	479 018	13 636	72 131	302 453	30 562	8 508	13 584	5 377
De 45 a menos de 55	577 428	12 120	73 567	375 625	25 657	10 393	12 920	4 835
De 55 a menos de 65	555 762	7 431	57 245	350 147	19 025	11 127	9 950	3 462
De 65 e mais	526 274	3 502	31 607	317 663	15 362	11 316	7 292	2 654
Idade não declarada	-	-	-	-	-	-	-	-
Nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento								
Não sabe ler e escrever	477 537	8 808	78 711	352 574	35 786	18 062	15 269	6 770
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	221 181	3 117	27 605	145 944	12 679	5 672	5 423	2 153
Alfabetização de adultos	124 862	2 387	21 538	75 236	7 259	4 041	2 879	2 074
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	1 064 421	25 253	127 411	672 143	49 077	15 521	22 340	8 126
Ensino fundamental completo (1º grau)	221 539	4 549	21 367	128 020	8 631	2 013	4 381	1 819
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	40 178	632	2 340	19 241	1 274	237	731	264
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	172 511	2 383	9 984	89 708	5 943	931	3 041	984
Engenheiro agrônomo	9 344	52	80	4 276	198	14	218	86
Veterinário	3 499	6	28	2 041	69	8	63	15
Zootecnista	942	1	7	576	26	4	21	8
Engenheiro florestal	725	1	3	129	6	3	18	8
Outro nível superior	81 702	303	1 171	36 304	1 845	224	1 026	291
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	32 763	237	2 399	21 402	6 626	2 078	2 113	1 528
De 0,1 a menos de 0,2	17 416	146	1 004	12 492	2 678	509	819	407
De 0,2 a menos de 0,5	49 339	668	3 226	43 569	8 396	1 472	2 270	1 540
De 0,5 a menos de 1	74 636	3 107	8 019	68 060	10 803	2 245	5 349	1 788
De 1 a menos de 2	131 343	1 888	11 254	123 173	16 856	3 719	5 178	2 321
De 2 a menos de 3	116 413	1 191	8 911	101 797	10 591	2 926	3 670	1 567
De 3 a menos de 4	106 333	1 716	9 750	86 345	7 378	2 177	2 919	963
De 4 a menos de 5	99 659	2 276	8 742	73 489	5 554	1 691	2 579	881
De 5 a menos de 10	319 777	8 685	35 427	225 530	13 625	4 950	6 429	2 083
De 10 a menos de 20	396 975	13 493	64 568	256 598	13 308	5 763	7 024	2 228
De 20 a menos de 50	486 521	10 004	95 184	273 838	14 435	8 766	8 844	2 830
De 50 a menos de 100	252 476	2 088	29 546	113 933	6 379	5 502	4 078	1 848
De 100 a menos de 200	149 950	711	8 951	61 273	3 412	3 143	1 790	1 131
De 200 a menos de 500	106 698	1 027	2 596	41 129	2 031	1 235	1 491	746
De 500 a menos de 1 000	40 347	187	525	13 643	583	292	395	253
De 1 000 a menos de 2 500	25 336	52	105	7 266	110	178	278	316
De 2 500 e mais	12 459	16	38	2 655	28	84	184	168
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de uma forma.

**Tabela 1.1.8 - Forma da obtenção das terras do produtor proprietário,
segundo as características da pessoa que dirige o estabelecimento - Brasil - 2006**

Características da pessoa que dirige o estabelecimento	Forma da obtenção das terras do produtor proprietário							
	Compra de particular	Compra via crédito fundiário (Cédula da terra, Banco da terra, etc.)	Titulação via reforma agrária, programa de reas- sentamento ou aguardando titulação	Herança	Doação particular	Usucapião	Outra forma	Não sabe
Total	2 418 440	47 492	290 245	1 526 192	122 793	46 730	55 410	22 598
Naturalidade ou nacionalidade da pessoa que dirige o estabelecimento								
Rondônia	5 533	32	850	765	194	72	176	124
Acre	10 683	191	3 733	1 405	1 173	1 585	684	787
Amazonas	16 896	195	3 460	10 058	4 299	4 918	1 988	2 589
Roraima	1 317	18	392	243	116	48	241	92
Pará	52 388	196	7 058	39 573	9 812	5 359	1 445	1 580
Amapá	1 344	28	485	595	164	67	114	39
Tocantins	17 094	222	5 449	5 110	589	830	380	244
Maranhão	75 762	2 557	31 354	33 433	6 254	5 831	4 443	2 710
Piauí	69 214	3 075	16 903	57 523	5 992	3 934	3 452	1 255
Ceará	109 386	2 405	21 516	97 127	7 348	2 310	4 170	1 363
Rio Grande do Norte	32 202	1 324	11 580	24 821	1 689	847	1 513	320
Paraíba	66 491	1 641	10 871	56 702	3 745	1 137	2 320	797
Pernambuco	134 397	1 760	18 354	97 728	8 794	1 601	3 333	1 300
Alagoas	59 501	1 438	8 383	34 004	3 028	397	1 064	502
Sergipe	64 789	1 205	6 174	24 344	2 554	225	1 261	357
Bahia	393 738	3 708	30 377	279 716	32 054	8 031	6 320	2 365
Minas Gerais	336 758	2 768	21 650	241 605	13 121	3 146	5 017	1 485
Espírito Santo	55 952	1 086	4 461	40 119	1 458	326	855	241
Rio de Janeiro	27 986	263	2 062	20 648	682	426	429	294
São Paulo	164 133	1 789	11 575	75 416	2 383	616	2 713	806
Paraná	169 880	4 997	22 551	78 919	3 578	1 199	5 298	1 002
Santa Catarina	118 576	4 263	5 764	71 245	1 410	494	1 150	353
Rio Grande do Sul	303 884	10 068	14 049	184 037	8 601	1 711	4 187	857
Mato Grosso do Sul	19 255	570	9 121	7 535	583	135	1 222	192
Mato Grosso	17 040	662	7 007	4 740	539	370	466	270
Goiás	87 305	971	14 570	37 493	2 520	1 060	1 072	624
Distrito Federal	1 426	31	345	489	46	13	32	21
Alemanha	312	2	5	56	4	4	2	-
Espanha	239	-	2	34	1	1	3	1
Itália	420	4	4	74	8	-	4	2
Japão	1 808	9	44	212	5	2	18	7
Polônia	45	1	1	11	-	-	-	1
Portugal	1 263	-	10	183	10	13	15	4
Outro país	1 423	13	85	229	39	22	23	14
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	711 482	20 109	101 529	519 579	49 414	19 662	23 157	9 608
Horticultura e floricultura	80 373	1 838	9 021	57 691	4 617	1 338	2 879	910
Produção de lavouras permanentes	287 578	4 662	25 012	197 273	15 546	4 589	6 577	2 883
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 230	32	196	607	85	36	46	12
Pecuária e criação de outros animais	1 262 293	19 150	142 282	696 535	46 444	17 640	20 272	7 837
Produção florestal - florestas plantadas	36 075	584	3 810	23 134	1 761	760	670	408
Produção florestal - florestas nativas	30 479	996	7 539	26 336	4 047	2 098	1 470	681
Pesca	2 877	69	511	2 864	656	512	209	202
Aquicultura	6 053	52	345	2 173	223	95	130	57

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.1.9 - Produtor na direção dos trabalhos do estabelecimento, por sexo e grupos de anos de direção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produtor na direção dos trabalhos do estabelecimento, por sexo e grupos de anos de direção							
	Homens				Mulheres			
	Menos de 1 ano na direção dos trabalhos	De 1 a menos de 5 anos na direção dos trabalhos	De 5 a menos de 10 anos na direção dos trabalhos	De 10 anos e mais na direção dos trabalhos	Menos de 1 ano na direção dos trabalhos	De 1 a menos de 5 anos na direção dos trabalhos	De 5 a menos de 10 anos na direção dos trabalhos	De 10 anos e mais na direção dos trabalhos
Total	132 745	817 726	832 898	2 736 012	16 249	103 749	109 299	426 958
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	80 195	506 778	586 744	2 274 728	9 643	64 458	75 017	348 848
Assentado sem titulação definitiva	7 263	48 337	60 516	49 417	1 246	7 254	8 437	6 723
Arrendatário	15 445	77 507	41 169	79 935	988	4 705	2 928	7 444
Parceiro	7 045	43 434	26 116	54 804	485	3 187	2 074	5 389
Ocupante	13 065	91 759	74 528	178 809	2 037	13 331	10 195	28 634
Produtor sem área	9 732	49 911	43 825	98 319	1 850	10 814	10 648	29 920
Classes de idade da pessoa que dirige o estabelecimento								
Menor de 25	16 890	83 179	48 640	-	1 898	11 911	8 065	-
De 25 a menos de 35	34 717	209 551	189 708	197 626	3 403	21 262	20 708	24 752
De 35 a menos de 45	33 490	212 369	232 122	539 302	3 967	25 254	26 710	61 939
De 45 a menos de 55	24 935	162 686	185 783	688 999	3 357	22 428	25 467	94 465
De 55 a menos de 65	15 211	100 326	117 624	673 147	2 279	14 830	18 301	111 634
De 65 e mais	7 502	49 615	59 021	636 938	1 345	8 064	10 048	134 168
Nível de instrução								
Não sabe ler e escrever	27 238	157 390	157 165	723 130	3 553	21 083	22 868	155 671
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	9 613	60 348	67 959	280 237	1 141	7 434	8 844	42 931
Alfabetização de adultos	7 573	37 892	44 225	149 258	806	4 905	5 782	24 874
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	58 552	362 398	366 592	1 159 198	6 722	43 134	45 312	150 119
Ensino fundamental completo (1º grau)	14 692	92 810	89 650	193 311	1 648	11 367	10 864	22 239
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	2 383	15 283	14 996	31 009	221	1 423	1 462	2 863
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	9 678	68 286	65 596	126 254	1 541	10 318	9 732	18 429
Engenheiro agrônomo	365	2 608	2 859	8 817	8	103	85	179
Veterinário	152	996	992	3 169	9	78	73	139
Zootecnista	80	324	324	776	6	26	21	35
Engenheiro florestal	36	203	225	465	1	12	7	10
Outro nível superior	2 383	19 188	22 315	60 388	593	3 866	4 249	9 469

Tabela 1.1.9 - Produtor na direção dos trabalhos do estabelecimento, por sexo e grupos de anos de direção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão) Produtor na direção dos trabalhos do estabelecimento, por sexo e grupos de anos de direção							
	Homens				Mulheres			
	Menos de 1 ano na direção dos trabalhos	De 1 a menos de 5 anos na direção dos trabalhos	De 5 a menos de 10 anos na direção dos trabalhos	De 10 anos e mais na direção dos trabalhos	Menos de 1 ano na direção dos trabalhos	De 1 a menos de 5 anos na direção dos trabalhos	De 5 a menos de 10 anos na direção dos trabalhos	De 10 anos e mais na direção dos trabalhos
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	43 388	323 848	300 362	986 049	5 203	38 182	37 304	147 009
Horticultura e floricultura	5 756	35 834	33 286	92 276	934	6 021	5 659	17 327
Produção de lavouras permanentes	11 970	80 453	96 134	304 965	1 563	9 352	11 617	41 969
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	62	532	479	1 295	5	38	55	166
Pecuária e criação de outros animais	64 165	340 883	367 204	1 250 351	7 144	42 789	46 310	193 437
Produção florestal - florestas plantadas	2 512	11 698	11 404	37 465	259	1 313	1 451	6 162
Produção florestal - florestas nativas	4 106	19 020	18 458	51 137	1 081	5 646	6 461	19 822
Pesca	430	2 946	3 170	7 215	41	162	213	680
Aquicultura	356	2 512	2 401	5 259	19	246	229	386
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	3 089	20 107	16 776	36 227	940	6 274	5 207	12 671
De 0,1 a menos de 0,2	1 405	9 500	8 274	18 178	380	2 787	2 501	7 181
De 0,2 a menos de 0,5	5 167	33 470	25 439	59 206	1 249	8 467	7 474	24 963
De 0,5 a menos de 1	9 728	60 258	49 626	115 261	1 553	10 154	9 680	33 645
De 1 a menos de 2	12 768	83 052	70 864	203 517	1 582	11 258	10 986	48 136
De 2 a menos de 3	7 702	54 429	51 101	159 010	924	6 587	7 048	32 870
De 3 a menos de 4	5 931	39 866	40 233	134 295	731	4 596	5 172	25 324
De 4 a menos de 5	5 285	34 554	33 604	114 202	631	3 985	4 149	19 578
De 5 a menos de 10	14 066	92 217	100 132	354 762	1 765	10 001	11 386	52 015
De 10 a menos de 20	15 333	99 337	117 094	431 829	1 727	9 973	12 272	49 233
De 20 a menos de 50	18 243	110 711	136 828	503 334	1 667	10 451	12 938	49 748
De 50 a menos de 100	8 970	53 837	60 870	235 448	677	4 503	5 140	21 437
De 100 a menos de 200	5 932	31 875	34 597	131 419	270	2 037	2 361	10 941
De 200 a menos de 500	5 098	24 729	25 039	86 559	189	1 187	1 596	6 301
De 500 a menos de 1 000	2 129	9 931	9 455	29 949	66	382	428	1 818
De 1 000 a menos de 2 500	1 390	6 419	6 072	17 019	37	224	227	854
De 2 500 e mais	777	3 523	3 069	7 478	11	69	86	323
Produtor sem área	9 732	49 911	43 825	98 319	1 850	10 814	10 648	29 920

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.1.10 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por local de residência, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Pessoa que dirige o estabelecimento, por local de residência				
		No estabelecimento	No município na zona urbana	No município na zona rural	Em outro município na zona urbana	Em outro município na zona rural
Total	5 175 636	3 980 486	547 146	466 117	147 983	33 904
Sexo do produtor						
Masculino	4 519 381	3 461 207	488 045	405 894	133 169	31 066
Feminino	656 255	519 279	59 101	60 223	14 814	2 838
Condição legal do produtor						
Produtor individual	4 952 265	3 835 090	509 789	443 365	132 881	31 140
Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas	115 700	78 652	17 106	12 582	5 950	1 410
Cooperativa	9 084	6 486	1 402	584	548	64
Sociedade anônima ou por cotade responsabilidade limitada	53 656	29 202	12 546	3 560	7 401	947
Instituição de utilidade pública	1 464	757	499	123	80	5
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	4 396	3 057	768	405	149	17
Outra condição	39 071	27 242	5 036	5 498	974	321
Nível de instrução						
Não sabe ler e escrever	1 268 098	1 036 466	72 454	144 544	8 124	6 510
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 507	377 929	39 654	51 582	6 212	3 130
Alfabetização de adultos	275 315	232 759	17 478	21 314	2 720	1 044
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 027	1 767 234	192 041	180 666	37 423	14 663
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 581	310 111	69 235	35 328	18 329	3 578
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 640	40 249	17 716	4 690	6 282	703
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 834	165 666	86 888	23 162	31 393	2 725
Engenheiro agrônomo	15 024	4 531	5 385	620	4 064	424
Veterinário	5 608	1 870	2 068	166	1 455	49
Zootecnista	1 592	574	513	45	441	19
Engenheiro florestal	959	284	336	26	294	19
Outro nível superior	122 451	42 813	43 378	3 974	31 246	1 040

Tabela 1.1.10 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por local de residência, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)						
Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Pessoa que dirige o estabelecimento, por local de residência				
		No estabelecimento	No município na zona urbana	No município na zona rural	Em outro município na zona urbana	Em outro município na zona rural
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 881 325	1 421 452	172 851	234 654	36 743	15 625
Horticultura e floricultura	197 094	163 055	18 847	11 142	3 399	651
Produção de lavouras permanentes	558 029	414 962	70 020	50 352	18 853	3 842
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 632	1 748	494	238	128	24
Pecuária e criação de outros animais	2 312 286	1 810 677	265 222	142 550	81 650	12 187
Produção florestal - florestas plantadas	72 265	49 767	9 769	7 274	4 533	922
Produção florestal - florestas nativas	125 738	97 580	7 648	17 824	2 097	589
Pesca	14 858	12 983	475	1 330	41	29
Aquicultura	11 409	8 262	1 820	753	539	35
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	83 303	7 505	10 094	308	81
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	42 027	2 994	4 844	218	123
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	128 517	11 516	23 783	987	632
De 0,5 a menos de 1	289 905	220 007	20 328	46 450	1 948	1 172
De 1 a menos de 2	442 163	348 471	31 624	56 168	3 834	2 066
De 2 a menos de 3	319 671	257 850	25 076	31 148	4 023	1 574
De 3 a menos de 4	256 148	200 407	23 087	26 965	3 950	1 739
De 4 a menos de 5	215 988	168 300	22 089	20 047	4 003	1 549
De 5 a menos de 10	636 344	493 205	67 732	56 929	13 483	4 995
De 10 a menos de 20	736 798	577 141	81 187	54 660	18 155	5 655
De 20 a menos de 50	843 920	642 397	104 473	63 316	27 018	6 716
De 50 a menos de 100	390 882	286 002	57 508	25 419	18 890	3 063
De 100 a menos de 200	219 432	152 287	37 497	11 710	16 128	1 810
De 200 a menos de 500	150 698	98 219	27 144	6 731	17 197	1 407
De 500 a menos de 1 000	54 158	33 845	9 666	1 807	8 329	511
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	20 010	5 162	839	5 925	306
De 2 500 e mais	15 336	9 830	2 004	405	2 945	152
Produtor sem área	255 019	218 668	10 554	24 802	642	353

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.1 - Energia elétrica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo de fonte, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Energia elétrica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo de fonte								
	Externa			Gerada no estabelecimento					
	Total (1)	Comprada	Obtida por cessão	Total (1)	Por energia solar	Pelo vento (eólica)	Por energia hidráulica	Por queima de combus- tíveis	Outra fonte
Total	3 526 411	3 258 738	270 312	75 458	32 218	273	7 072	30 669	6 321
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	2 776 217	2 598 132	180 018	63 624	28 408	237	5 853	25 059	5 049
Assentado sem titulação definitiva	116 857	103 525	13 563	2 539	1 041	5	168	1 226	135
Arrendatário	136 324	125 781	10 615	1 161	210	7	182	510	262
Parceiro	90 820	81 459	9 512	869	148	6	140	423	156
Ocupante	250 714	218 614	32 276	3 800	1 527	11	492	1 504	303
Produtor sem área	155 479	131 227	24 328	3 465	884	7	237	1 947	416
Local de residência da pessoa que dirige o estabelecimento									
No estabelecimento	3 019 758	2 786 384	235 525	66 467	29 426	204	5 652	26 900	5 128
No município na zona urbana	255 681	242 179	13 723	3 707	1 259	26	658	1 460	409
No município na zona rural	152 993	135 955	17 216	2 797	846	13	345	1 160	453
Em outro município na zona urbana	89 561	86 250	3 391	2 276	606	29	399	1 079	279
Em outro município na zona rural	8 418	7 970	457	211	81	1	18	70	52
Local de uso da energia elétrica									
Só na residência	2 639 713	2 400 148	241 193	68 426	31 263	211	5 353	27 202	5 222
Só na atividade agropecuária	59 884	55 067	4 863	1 641	235	17	221	914	274
Na residência e na atividade agropecuária	826 814	803 523	24 256	5 391	720	45	1 498	2 553	825
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	70 535	61 727	8 860	1 495	156	2	193	834	317
De 0,1 a menos de 0,2	37 188	33 398	3 806	554	71	1	63	359	61
De 0,2 a menos de 0,5	114 016	102 965	11 114	1 247	235	2	196	691	127
De 0,5 a menos de 1	195 081	176 191	19 014	1 433	465	5	197	615	156
De 1 a menos de 2	303 532	277 313	26 434	2 905	1 137	12	324	1 118	331
De 2 a menos de 3	226 823	207 959	19 010	2 707	1 189	14	260	923	337
De 3 a menos de 4	179 575	165 768	13 978	2 128	975	7	211	724	222
De 4 a menos de 5	153 998	143 350	10 774	1 886	894	4	199	569	228
De 5 a menos de 10	450 411	420 947	29 788	6 377	3 114	30	641	1 966	668
De 10 a menos de 20	529 153	498 505	31 078	7 837	4 280	30	708	2 198	681
De 20 a menos de 50	560 466	523 259	37 561	12 953	7 331	39	982	3 866	844
De 50 a menos de 100	238 620	222 537	16 273	9 128	4 536	30	702	3 455	501
De 100 a menos de 200	135 884	127 506	8 504	6 625	2 667	21	536	3 103	389
De 200 a menos de 500	103 841	98 117	5 854	5 662	2 143	30	544	2 739	363
De 500 a menos de 1 000	38 916	36 940	2 022	3 060	986	16	345	1 636	201
De 1 000 a menos de 2 500	23 167	21 925	1 271	2 962	699	10	339	1 805	238
De 2 500 e mais	9 726	9 104	643	3 034	456	13	395	2 121	241
Produtor sem área	155 479	131 227	24 328	3 465	884	7	237	1 947	416

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo.

Tabela 1.2.2 - Estabelecimentos com eletrodomésticos utilizados, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com eletrodomésticos utilizados, por tipo							
	Televisão com antena comum	Televisão com antena parabólica	Vídeo-casete	DVD	Rádio	Computador	Acesso à internet	Nenhum
Total	1 081 203	2 378 608	263 732	924 013	3 623 346	183 623	75 407	1 133 685
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	821 337	1 921 749	234 681	745 254	2 823 646	166 559	68 224	813 571
Assentado sem titulação definitiva	39 719	66 687	3 273	25 843	121 248	1 400	332	49 212
Arrendatário	49 431	89 580	11 111	38 152	140 738	8 687	4 537	71 255
Parceiro	27 353	63 194	3 324	21 406	96 317	1 775	717	34 140
Ocupante	90 923	146 324	7 796	58 677	274 725	3 695	1 116	102 948
Produtor sem área	52 440	91 074	3 547	34 681	166 672	1 507	481	62 559
Direção do estabelecimento								
Produtor titular diretamente ou sócio	996 223	2 194 911	228 141	830 736	3 365 641	154 583	59 845	1 044 058
Produtor titular através de um capataz ou pessoa com laços de parentesco com o mesmo	21 309	50 609	7 043	21 845	71 325	4 844	2 420	28 934
Administrador	55 333	118 137	26 767	64 945	162 184	23 108	12 610	45 393
Produtores (explorações comunitárias)	857	1 785	125	647	2 738	95	32	2 425
Outra pessoa	7 481	13 166	1 656	5 840	21 458	993	500	12 875
Nível de instrução								
Não sabe ler e escrever	248 903	459 358	9 561	133 046	834 347	2 328	544	317 318
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	88 139	204 047	9 036	63 813	323 770	3 495	912	111 916
Alfabetização de adultos	53 958	111 221	7 332	37 474	186 390	2 629	654	65 962
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	473 401	1 101 869	112 064	397 904	1 615 943	64 009	18 420	411 796
Ensino fundamental completo (1º grau)	99 554	222 992	41 534	113 995	310 742	28 410	10 442	93 790
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	14 517	36 588	10 093	22 511	46 599	9 461	4 360	17 703
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	67 714	160 231	41 840	100 466	206 885	37 608	18 236	79 968
Engenheiro agrônomo	3 745	8 549	3 750	6 004	10 041	4 812	3 270	3 842
Veterinário	1 374	3 546	1 362	2 231	4 132	1 567	966	1 007
Zootecnista	397	1 039	401	686	1 223	543	321	247
Engenheiro florestal	135	331	147	238	414	209	147	488
Outro nível superior	29 366	68 837	26 612	45 645	82 860	28 552	17 135	29 648

Tabela 1.2.2 - Estabelecimentos com eletrodomésticos utilizados, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com eletrodomésticos utilizados, por tipo							
	Televisão com antena comum	Televisão com antena parabólica	Vídeo-cassete	DVD	Rádio	Computador	Acesso à internet	Nenhum
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	411 033	788 134	73 056	290 438	1 285 538	53 493	21 303	451 467
Horticultura e floricultura	66 771	92 929	17 828	53 450	151 738	12 011	5 320	27 433
Produção de lavouras permanentes	118 170	272 902	38 608	128 234	383 234	26 265	11 881	125 790
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	688	1 247	275	683	1 855	305	165	599
Pecuária e criação de outros animais	443 784	1 154 670	127 314	423 369	1 666 618	85 861	33 967	457 740
Produção florestal - florestas plantadas	12 443	26 010	3 776	9 706	43 467	3 324	1 647	24 374
Produção florestal - florestas nativas	21 930	33 719	1 295	12 491	72 390	873	385	40 811
Pesca	3 179	3 338	156	1 887	10 200	78	25	3 517
Aquicultura	3 205	5 659	1 424	3 755	8 306	1 413	714	1 954
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	33 034	34 260	2 417	18 818	66 759	1 156	440	22 277
De 0,1 a menos de 0,2	17 483	18 128	1 354	9 791	35 115	702	295	9 441
De 0,2 a menos de 0,5	55 789	51 953	3 202	28 262	107 031	1 685	696	39 869
De 0,5 a menos de 1	83 115	100 592	5 521	46 725	189 285	2 886	1 063	70 904
De 1 a menos de 2	115 925	174 008	10 630	72 378	303 933	5 694	2 205	97 062
De 2 a menos de 3	79 968	139 044	11 556	56 250	229 563	6 749	2 746	63 935
De 3 a menos de 4	59 213	115 546	10 012	45 062	182 625	6 016	2 298	53 491
De 4 a menos de 5	49 181	100 985	10 298	39 390	154 968	6 220	2 525	44 806
De 5 a menos de 10	138 467	304 604	33 103	112 942	459 741	20 980	8 035	132 870
De 10 a menos de 20	143 948	378 204	43 763	128 517	542 207	30 529	11 024	147 081
De 20 a menos de 50	132 828	421 553	52 837	145 612	591 949	38 698	14 568	192 444
De 50 a menos de 100	51 110	187 544	26 603	70 180	261 869	19 846	8 547	98 283
De 100 a menos de 200	29 912	108 863	18 236	44 941	149 290	13 810	6 573	52 804
De 200 a menos de 500	23 695	84 716	15 999	37 901	107 038	12 742	6 349	30 354
De 500 a menos de 1 000	8 156	34 321	6 904	15 810	39 860	5 994	3 001	8 948
De 1 000 a menos de 2 500	4 772	22 212	4 945	10 855	24 015	4 767	2 495	4 542
De 2 500 e mais	2 167	11 001	2 805	5 898	11 426	3 642	2 066	2 015
Produtor sem área	52 440	91 074	3 547	34 681	166 672	1 507	481	62 559

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.3 - Uso de força de tração animal e/ou mecânica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos (1)	Uso de força de tração animal e/ou mecânica utilizada pelos estabelecimentos			
		Total	Tipo		
			Animal	Mecânica	Animal e mecânica
Total	5 175 632	2 843 037	1 273 323	978 296	591 422
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	3 946 407	2 285 206	1 008 045	783 954	493 211
Assentado sem titulação definitiva	189 193	98 480	41 297	33 791	23 392
Arrendatário	230 121	129 409	46 628	62 719	20 062
Parceiro	142 534	72 667	31 534	28 274	12 859
Ocupante	412 358	188 718	101 214	53 340	34 164
Produtor sem área	255 019	68 557	44 605	16 218	7 734
Nível de instrução					
Não sabe ler e escrever	1 268 099	588 321	355 820	135 914	96 586
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 507	243 020	132 095	64 858	46 067
Alfabetização de adultos	275 315	127 800	71 258	34 269	22 273
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 025	1 290 710	545 985	456 301	288 426
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 581	256 841	85 016	115 767	56 058
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 639	45 984	11 587	23 896	10 502
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 833	188 866	52 100	92 914	43 853
Engenheiro agrônomo	15 024	12 679	1 005	8 955	2 719
Veterinário	5 608	4 544	883	2 049	1 612
Zootecnista	1 592	1 336	206	615	515
Engenheiro florestal	959	643	59	490	94
Outro nível superior	122 450	82 293	17 309	42 268	22 717
Procedência da força animal/ou mecânica					
Própria	1 982 717	1 982 717	1 047 104	440 625	494 988
De uso comunitário	76 241	76 241	11 267	41 249	23 725
De empreiteiros	93 270	93 270	20 152	44 077	29 041
Cedida por terceiros	205 926	205 926	121 791	40 392	43 743
Serviço contratado c/ operador	545 441	545 441	60 447	285 779	199 215
Cedida pelo governo (Federal, Estadual ou Municipal)	95 215	95 215	1 555	56 025	37 635
Alugada	72 100	72 100	18 199	34 176	19 725
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	14 271	9 755	3 621	895
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	9 442	5 707	3 024	711
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	45 674	25 507	16 470	3 697
De 0,5 a menos de 1	289 905	100 502	55 420	35 147	9 935
De 1 a menos de 2	442 163	182 176	96 916	60 516	24 744
De 2 a menos de 3	319 671	152 296	79 048	48 991	24 257
De 3 a menos de 4	256 148	138 476	68 594	45 361	24 521
De 4 a menos de 5	215 988	118 424	55 700	40 906	21 818
De 5 a menos de 10	636 344	386 101	177 261	128 739	80 101
De 10 a menos de 20	736 797	492 817	202 319	171 877	118 622
De 20 a menos de 50	843 920	549 612	227 623	198 233	123 756
De 50 a menos de 100	390 882	245 169	108 782	84 165	52 222
De 100 a menos de 200	219 432	144 590	60 272	49 769	34 549
De 200 a menos de 500	150 698	110 900	38 084	40 685	32 131
De 500 a menos de 1 000	54 157	43 713	11 031	17 231	15 452
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	27 183	5 040	11 448	10 695
De 2 500 e mais	15 334	13 134	1 659	5 895	5 582
Produtor sem área	255 019	68 557	44 605	16 218	7 734

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Exclusive os estabelecimentos que não declararam o tipo de força utilizado.

Tabela 1.2.4 - Estabelecimentos com produção animal integrada à indústria, por tipo de produção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com produção animal integrada à indústria, por tipo de produção		
	Aves	Suínos	Outros animais
Total	41 458	21 576	25 537
Condição do produtor em relação às terras			
Proprietário	36 566	19 446	21 798
Assentado sem titulação definitiva	538	215	1 037
Arrendatário	1 238	567	681
Parceiro	569	230	325
Ocupante	1 571	702	1 075
Produtor sem área	976	416	621
Tipos de insumos pagos pelo integrador			
Animais para engorda ou produção	20 540	9 672	3 745
Ração	21 332	10 542	4 250
Produtos veterinários	20 127	10 157	4 577
Energia elétrica	7 944	4 910	3 024
Combustíveis	6 114	3 258	2 355
Outras despesas	3 102	1 264	904
Nenhum tipo de despesa paga	802	424	1 037
Nível de instrução			
Não sabe ler e escrever	3 630	1 439	3 834
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	1 846	746	1 876
Alfabetização de adultos	1 182	520	1 284
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	21 953	12 975	11 744
Ensino fundamental completo (1º grau)	5 560	3 060	2 629
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	1 142	554	576
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	4 308	1 648	2 203
Engenheiro agrônomo	203	80	159
Veterinário	101	50	98
Zootecnista	29	12	39
Engenheiro florestal	11	3	4
Outro nível superior	1 493	489	1 091
Grupos de área total (ha)			
Maior de 0 a menos de 0,1	244	80	111
De 0,1 a menos de 0,2	169	33	59
De 0,2 a menos de 0,5	434	128	165
De 0,5 a menos de 1	887	298	492
De 1 a menos de 2	1 893	607	836
De 2 a menos de 3	1 908	520	838
De 3 a menos de 4	1 648	545	836
De 4 a menos de 5	1 593	521	816
De 5 a menos de 10	6 067	2 452	3 057
De 10 a menos de 20	9 340	5 610	4 504
De 20 a menos de 50	10 193	6 939	5 383
De 50 a menos de 100	3 286	1 980	2 573
De 100 a menos de 200	1 432	706	1 765
De 200 a menos de 500	886	449	1 800
De 500 a menos de 1 000	262	156	789
De 1 000 a menos de 2 500	181	95	567
De 2 500 e mais	59	41	325
Produtor sem área	976	416	621

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.5 - Orientação técnica recebida pelos estabelecimentos, por origem da orientação técnica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Orientação técnica recebida pelos estabelecimentos, por origem da orientação técnica						
		Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	Própria ou do próprio produtor	Cooperativas	Empresas integradoras	Empresas privadas de planejamento	Organização Não Governamental (ONG)	Outra origem
Total	5 175 636	491 607	250 263	225 521	153 860	85 196	6 793	30 376
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 946 411	393 014	218 923	193 562	127 504	72 340	4 576	25 565
Assentado sem titulação definitiva	189 193	43 428	3 762	5 441	2 237	2 775	1 344	809
Arrendatário	230 121	16 214	14 858	17 348	10 340	6 282	189	1 866
Parceiro	142 534	8 139	3 114	4 043	4 092	1 437	86	574
Ocupante	412 358	22 056	6 322	4 418	7 525	1 881	397	1 228
Produtor sem área	255 019	8 756	3 284	709	2 162	481	201	334
Nível de instrução								
Não sabe ler e escrever	1 268 098	62 386	9 555	5 976	3 947	3 593	1 213	2 114
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 507	33 131	6 900	6 611	4 317	2 837	504	1 289
Alfabetização de adultos	275 315	23 772	5 610	5 638	3 396	1 708	429	628
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 027	252 381	61 821	123 903	105 763	40 420	2 918	14 262
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 581	55 318	22 700	35 062	18 728	12 582	712	3 967
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 640	8 643	69 639	6 667	2 757	2 746	155	719
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 834	39 170	27 077	27 361	11 097	12 680	546	3 980
Engenheiro agrônomo	15 024	953	15 024	1 414	299	810	19	258
Veterinário	5 608	346	5 608	392	92	211	7	71
Zootecnista	1 592	134	1 592	137	48	133	2	45
Engenheiro florestal	959	77	959	27	22	47	-	14
Outro nível superior	122 451	15 296	23 778	12 333	3 394	7 429	288	3 029
Orientação técnica								
Não recebeu orientação técnica	4 030 587	-	-	-	-	-	-	-
Ocasionalmente	662 589	330 143	147 810	115 026	55 194	45 600	3 795	18 797
Regularmente	482 460	161 464	102 453	110 495	98 666	39 596	2 998	11 579
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	4 606	1 349	225	180	99	74	230
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	1 196	659	126	162	123	38	85
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	3 359	1 725	309	443	277	91	204
De 0,5 a menos de 1	289 905	8 915	3 132	810	1 010	611	242	348
De 1 a menos de 2	442 163	19 484	6 050	2 516	3 187	1 494	287	896
De 2 a menos de 3	319 671	19 398	6 577	4 182	6 258	1 918	326	1 068
De 3 a menos de 4	256 148	19 731	5 854	4 577	7 134	2 361	279	1 023
De 4 a menos de 5	215 988	19 425	6 441	6 269	7 678	2 442	247	1 132
De 5 a menos de 10	636 344	71 753	21 825	27 213	30 440	9 467	1 069	3 953
De 10 a menos de 20	736 798	103 835	31 008	54 036	42 525	14 396	1 291	5 205
De 20 a menos de 50	843 920	116 663	45 821	65 773	35 198	18 508	1 431	6 161
De 50 a menos de 100	390 882	46 481	29 999	26 748	8 243	9 650	498	3 160
De 100 a menos de 200	219 432	23 765	25 670	15 518	3 563	7 016	257	2 281
De 200 a menos de 500	150 698	15 387	27 828	10 979	2 978	7 506	245	2 280
De 500 a menos de 1 000	54 158	5 063	14 806	3 568	1 239	4 041	109	1 005
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	2 662	11 410	1 527	932	3 054	70	683
De 2 500 e mais	15 336	1 128	6 825	436	528	1 752	38	328
Produtor sem área	255 019	8 756	3 284	709	2 162	481	201	334

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.6 - Práticas agrícolas utilizadas nos estabelecimentos, por tipo de prática, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Práticas agrícolas utilizadas nos estabelecimentos, por tipo de prática							
		Plantio em nível	Uso de terraços	Rotação de culturas	Uso de lavouras para reforma/renovação/recuperação de pastagens	Pousio ou descanso de solos	Queimadas	Proteção e/ou conservação de encostas	Nenhuma das práticas agrícolas
Total	5 175 636	1 513 876	194 105	641 083	270 987	331 555	702 025	296 926	2 176 885
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	3 946 411	1 202 058	156 512	513 744	228 715	250 131	399 915	255 805	1 704 764
Assentado sem titulação definitiva	189 193	48 326	5 544	24 244	11 655	13 192	38 301	8 033	72 498
Arrendatário	230 121	72 059	14 014	36 143	7 173	13 328	60 868	12 273	66 156
Parceiro	142 534	46 523	5 016	16 281	4 229	10 309	38 450	5 218	41 695
Ocupante	412 358	98 931	9 166	40 008	13 794	33 226	109 479	12 072	153 365
Produtor sem área	255 019	45 979	3 853	10 663	5 421	11 369	55 012	3 525	138 407
Nível de instrução									
Não sabe ler e escrever	1 268 098	307 047	21 380	92 663	54 002	101 371	282 391	23 279	538 832
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 507	118 431	8 977	39 835	25 321	35 309	82 360	15 548	215 373
Alfabetização de adultos	275 315	82 733	7 267	21 803	13 928	13 252	38 032	10 411	119 087
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 027	686 423	93 154	346 872	114 678	127 337	238 814	158 507	880 243
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 581	141 310	24 155	64 087	24 282	22 628	33 648	34 393	188 738
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 640	24 750	5 234	11 311	4 819	4 033	4 003	7 190	28 701
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 834	99 433	19 365	43 205	20 076	16 993	17 263	27 261	142 294
Engenheiro agrônomo	15 024	8 606	3 640	4 537	1 981	1 985	1 008	3 573	3 732
Veterinário	5 608	1 735	597	915	855	536	130	903	2 612
Zootecnista	1 592	600	261	277	276	170	45	333	620
Engenheiro florestal	959	350	97	83	59	43	15	265	414
Outro nível superior	122 451	42 458	9 978	15 495	10 710	7 898	4 316	15 263	56 239
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento									
Menos de 1 ano	148 994	32 491	3 932	10 042	5 634	6 130	21 221	6 392	79 182
De 1 a menos de 5 anos	921 475	245 933	30 664	94 187	40 467	49 947	135 575	45 616	414 416
De 5 a menos de 10 anos	942 197	266 537	32 723	102 515	46 673	52 608	128 554	48 770	415 667
De 10 anos e mais	3 162 970	968 915	126 786	434 339	178 213	222 870	416 675	196 148	1 267 620

Tabela 1.2.6 - Práticas agrícolas utilizadas nos estabelecimentos, por tipo de prática, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)									
Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Práticas agrícolas utilizadas nos estabelecimentos, por tipo de prática							
		Plantio em nível	Uso de terraços	Rotação de culturas	Uso de lavouras para reforma/renovação/recuperação de pastagens	Pousio ou descanso de solos	Queimadas	Proteção e/ou conservação de encostas	Nenhuma das práticas agrícolas
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe									
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	3 049 099	826 764	81 377	260 827	132 757	160 076	383 924	127 097	1 447 222
Cooperativa	346 369	162 823	41 445	81 699	24 837	17 818	10 490	43 101	103 703
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	1 577 459	430 003	45 745	207 884	93 065	139 869	302 106	85 002	587 796
Cooperativa e entidade de classe	202 709	94 286	25 538	90 673	20 328	13 792	5 505	41 726	38 164
Orientação técnica									
Não recebeu orientação técnica	4 030 587	1 035 324	85 663	351 778	181 719	253 973	638 639	146 604	1 832 193
Ocasionalmente	662 589	256 634	50 801	149 506	51 203	44 661	40 762	79 020	218 520
Regularmente	482 460	221 918	57 641	139 799	38 065	32 921	22 624	71 302	126 172
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	17 882	1 643	4 378	1 342	3 359	18 162	600	57 883
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	11 997	843	3 326	518	1 492	5 923	538	27 811
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	42 005	2 972	13 105	2 850	7 270	27 647	1 343	77 830
De 0,5 a menos de 1	289 905	74 673	5 550	22 577	6 580	17 072	70 803	2 593	113 609
De 1 a menos de 2	442 163	120 948	8 182	37 313	11 277	28 111	89 195	6 706	181 540
De 2 a menos de 3	319 671	96 426	7 599	32 393	9 930	19 854	42 960	8 155	136 921
De 3 a menos de 4	256 148	80 882	6 961	29 139	9 407	17 054	30 554	8 875	106 640
De 4 a menos de 5	215 988	70 496	7 374	27 346	8 492	13 158	18 308	9 846	92 259
De 5 a menos de 10	636 344	216 056	25 990	98 361	30 760	42 296	52 682	39 782	252 941
De 10 a menos de 20	736 798	255 076	38 527	136 630	44 568	50 370	64 936	62 762	272 360
De 20 a menos de 50	843 920	252 984	39 941	128 897	61 765	60 547	106 786	70 814	335 302
De 50 a menos de 100	390 882	102 591	15 840	44 075	30 632	26 353	61 270	31 173	168 575
De 100 a menos de 200	219 432	57 027	10 220	22 757	19 399	14 648	33 532	19 605	97 549
De 200 a menos de 500	150 698	41 142	9 312	16 871	15 485	10 586	16 765	15 918	68 744
De 500 a menos de 1 000	54 158	14 651	4 238	6 726	6 292	4 143	4 402	7 025	25 671
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	8 803	3 193	4 288	4 216	2 543	2 019	4 998	15 368
De 2 500 e mais	15 336	4 258	1 867	2 238	2 053	1 330	1 069	2 668	7 475
Produtor sem área	255 019	45 979	3 853	10 663	5 421	11 369	55 012	3 525	138 407

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.7 - Estabelecimentos com uso de adubação, por produtos utilizados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Estabelecimentos com uso de adubação					
		Total (1)	Produtos utilizados				
			Adubo químico nitrogenado	Adubo químico não nitrogenado	Esterco e/ou urina animal	Adubação Verde	Vinhaça
Total	5 175 489	1 695 246	1 325 838	244 733	627 930	139 191	3 431
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	3 946 276	1 422 675	1 113 151	205 432	541 348	118 904	2 629
Assentado sem titulação definitiva	189 191	40 529	30 408	6 318	11 263	2 068	28
Arrendatário	230 110	84 477	74 547	15 314	19 543	7 222	578
Parceiro	142 531	40 962	34 613	6 330	11 044	2 633	121
Ocupante	412 357	88 047	61 100	9 699	37 247	6 997	62
Produtor sem área	255 024	18 556	12 019	1 640	7 485	1 367	13
Nível de instrução							
Não sabe ler e escrever	1 268 092	205 394	122 361	19 069	90 839	5 798	128
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 503	111 338	75 002	13 177	44 421	4 698	82
Alfabetização de adultos	275 307	62 272	47 002	7 141	19 845	3 369	83
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 000	896 159	739 134	130 772	326 189	91 660	1 153
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 557	182 701	149 482	29 335	64 367	16 151	330
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 633	32 918	27 290	6 682	10 796	2 754	130
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 804	132 399	105 878	23 374	46 851	9 467	460
Engenheiro agrônomo	15 023	10 796	9 646	3 661	2 912	1 264	475
Veterinário	5 607	2 791	2 289	599	1 072	205	3
Zootecnista	1 592	856	732	228	305	64	4
Engenheiro florestal	949	407	362	102	84	27	1
Outro nível superior	122 422	57 215	46 660	10 593	20 249	3 734	582
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento							
Menos de 1 ano	148 978	28 140	21 470	3 813	9 388	1 728	67
De 1 a menos de 5 anos	921 426	263 692	205 045	38 664	86 436	18 263	512
De 5 a menos de 10 anos	942 158	283 189	221 069	41 278	94 632	20 312	662
De 10 anos e mais	3 162 927	1 120 225	878 254	160 978	437 474	98 888	2 190
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe							
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	3 048 966	815 297	607 762	100 964	300 790	43 189	1 209
Cooperativa	346 365	232 164	206 045	43 726	69 594	19 143	854
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	1 577 449	481 457	359 473	62 575	192 273	47 658	896
Cooperativa e entidade de classe	202 709	166 328	152 558	37 468	65 273	29 201	472

Tabela 1.2.7 - Estabelecimentos com uso de adubação, por produtos utilizados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Estabelecimentos com uso de adubação					
		Total (1)	Produtos utilizados				
			Adubo químico nitrogenado	Adubo químico não nitrogenado	Esterco e/ou urina animal	Adubação Verde	Vinhaça
Orientação técnica							
Não recebeu orientação técnica	4 030 473	972 680	694 282	109 951	377 353	42 611	864
Ocasionalmente	662 564	384 154	331 894	67 568	138 392	46 638	829
Regularmente	482 452	338 412	299 662	67 214	112 185	49 942	1 738
Local onde foi feita a adubação							
Em lavouras	1 411 365	1 411 365	1 111 547	200 673	471 171	99 928	2 743
Em pastagens	84 509	84 509	46 386	8 607	40 132	2 288	92
Em lavouras e pastagens	199 368	199 368	167 904	35 452	116 626	36 975	596
Não usaram adubação	3 336 921	-	-	-	-	-	-
Grupos de área total (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	101 287	14 008	5 367	848	9 296	647	6
De 0,1 a menos de 0,2	50 194	9 850	5 174	664	5 135	333	7
De 0,2 a menos de 0,5	165 434	38 848	23 315	2 875	17 479	1 103	31
De 0,5 a menos de 1	289 893	64 403	42 305	5 328	27 023	1 782	40
De 1 a menos de 2	442 148	106 630	69 982	10 677	46 704	3 608	84
De 2 a menos de 3	319 656	94 657	66 336	10 500	38 200	4 582	69
De 3 a menos de 4	256 145	88 028	65 404	10 408	33 264	4 991	69
De 4 a menos de 5	215 977	81 436	63 120	10 153	28 384	5 299	72
De 5 a menos de 10	636 337	267 294	214 975	37 152	97 438	23 780	311
De 10 a menos de 20	736 792	330 689	277 467	49 979	121 400	38 427	513
De 20 a menos de 50	843 911	316 732	264 880	52 172	114 012	35 109	637
De 50 a menos de 100	390 874	116 020	94 186	20 424	40 427	8 956	315
De 100 a menos de 200	220 255	65 043	52 599	12 318	20 964	3 806	258
De 200 a menos de 500	150 859	49 073	40 210	10 121	13 948	2 876	345
De 500 a menos de 1 000	53 792	18 166	15 085	4 459	4 180	1 248	199
De 1 000 a menos de 2 500	31 899	10 747	9 040	3 220	1 957	824	206
De 2 500 e mais	15 012	5 066	4 374	1 795	634	453	256
Produtor sem área	255 024	18 556	12 019	1 640	7 485	1 367	13

Tabela 1.2.7 - Estabelecimentos com uso de adubação, por produtos utilizados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com uso de adubação					
	Produtos utilizados					Usam, mas não precisaram utilizar em 2006
	Húmus de minhoca	Biofertilizantes	Inoculantes (fixadores de nitrogênio)	Composto orgânico	Outros	
Total	3 588	21 649	28 253	103 212	12 894	143 322
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	3 065	18 172	23 859	87 761	9 933	120 884
Assentado sem titulação definitiva	108	495	216	2 997	416	6 437
Arrendatário	167	1 520	3 096	4 296	493	3 698
Parceiro	35	423	505	1 850	241	2 675
Ocupante	159	866	535	5 394	1 529	7 348
Produtor sem área	54	173	42	914	282	2 280
Nível de instrução						
Não sabe ler e escrever	159	1 288	337	8 882	2 636	25 088
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	83	953	476	5 570	1 172	12 548
Alfabetização de adultos	73	641	377	3 580	582	7 149
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	1 307	10 435	13 855	50 943	5 241	60 137
Ensino fundamental completo (1º grau)	493	2 848	4 459	12 902	1 233	15 952
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	174	798	1 294	3 038	290	2 371
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	597	2 508	4 155	10 629	961	12 628
Engenheiro agrônomo	127	578	1 140	1 424	202	545
Veterinário	26	83	163	293	24	264
Zootecnista	11	28	50	99	12	90
Engenheiro florestal	7	16	7	36	3	82
Outro nível superior	531	1 473	1 940	5 816	538	6 468
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento						
Menos de 1 ano	83	340	359	1 758	281	4 194
De 1 a menos de 5 anos	725	3 462	3 927	16 648	2 449	24 464
De 5 a menos de 10 anos	703	3 827	4 509	18 368	2 485	30 851
De 10 anos e mais	2 077	14 020	19 458	66 438	7 679	83 813
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe						
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	1 775	8 379	5 823	46 133	7 094	89 882
Cooperativa	477	4 379	8 653	15 305	1 085	11 882
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	997	5 166	4 747	29 204	4 138	37 487
Cooperativa e entidade de classe	339	3 725	9 030	12 570	577	4 071

Tabela 1.2.7 - Estabelecimentos com uso de adubação, por produtos utilizados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)						
Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com uso de adubação					
	Produtos utilizados					Usam, mas não precisaram utilizar em 2006
	Húmus de minhoca	Bioferti- lizantes	Inoculantes (fixadores de nitrogênio)	Composto orgânico	Outros	
Orientação técnica						
Não recebeu orientação técnica	1 377	7 269	3 753	51 148	8 492	104 433
Ocasionalmente	1 013	6 263	9 852	25 838	1 950	25 694
Regularmente	1 198	8 117	14 648	26 226	2 452	13 195
Local onde foi feita a adubação						
Em lavouras	2 606	17 421	20 281	79 658	11 087	-
Em pastagens	218	566	278	5 511	1 052	-
Em lavouras e pastagens	764	3 661	7 693	18 042	755	-
Não usaram adubação	-	-	-	-	-	-
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	70	107	15	1 370	720	1 634
De 0,1 a menos de 0,2	34	70	6	725	199	1 227
De 0,2 a menos de 0,5	95	285	34	2 356	640	4 825
De 0,5 a menos de 1	134	394	63	4 476	849	7 449
De 1 a menos de 2	271	790	180	6 495	1 215	11 458
De 2 a menos de 3	214	840	296	5 740	765	9 303
De 3 a menos de 4	171	719	315	4 845	651	7 072
De 4 a menos de 5	181	719	459	4 851	496	6 761
De 5 a menos de 10	491	2 928	2 342	15 731	1 533	19 088
De 10 a menos de 20	593	4 019	5 183	20 156	1 677	21 131
De 20 a menos de 50	576	4 621	7 384	19 089	1 726	23 102
De 50 a menos de 100	257	1 994	3 457	6 894	756	10 334
De 100 a menos de 200	169	1 353	2 376	3 969	511	6 859
De 200 a menos de 500	153	1 276	2 486	3 199	428	5 925
De 500 a menos de 1 000	63	664	1 552	1 220	194	2 389
De 1 000 a menos de 2 500	42	424	1 310	718	167	1 715
De 2 500 e mais	20	273	753	464	85	770
Produtor sem área	54	173	42	914	282	2 280

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um produto de adubação utilizado.

Tabela 1.2.8 - Uso de adubação nos estabelecimentos, por local de uso, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)					
Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de adubação nos estabelecimentos			
		Local de uso			Usam, mas não precisaram utilizar em 2006
		Em lavouras	Em pastagens	Em lavouras e pastagens	
Total	5 175 636	1 411 369	84 509	199 368	143 323
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	3 946 411	1 162 125	77 421	183 128	120 884
Assentado sem titulação definitiva	189 193	35 721	1 390	3 418	6 437
Arrendatário	230 121	76 308	2 523	5 647	3 698
Parceiro	142 534	38 838	411	1 713	2 675
Ocupante	412 358	81 098	2 146	4 803	7 349
Produtor sem área	255 019	17 279	618	659	2 280
Nível de instrução					
Não sabe ler e escrever	1 268 098	188 912	7 235	9 245	25 088
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 507	100 105	4 580	6 653	12 548
Alfabetização de adultos	275 315	55 367	2 924	3 981	7 149
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 027	737 695	33 563	124 901	60 138
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 581	149 087	10 774	22 841	15 952
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 640	25 771	2 827	4 320	2 371
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 834	104 687	11 908	15 804	12 628
Engenheiro agrônomo	15 024	8 298	878	1 620	545
Veterinário	5 608	1 202	830	759	264
Zootecnista	1 592	413	223	220	90
Engenheiro florestal	959	336	39	32	82
Outro nível superior	122 451	39 496	8 728	8 992	6 468
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento					
Menos de 1 ano	148 994	23 817	2 173	2 147	4 194
De 1 a menos de 5 anos	921 475	227 856	15 324	20 514	24 465
De 5 a menos de 10 anos	942 197	241 014	16 338	25 837	30 851
De 10 anos e mais	3 162 970	918 682	50 674	150 870	83 813
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe					
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	3 049 099	712 943	46 815	55 538	89 882
Cooperativa	346 369	182 168	13 112	36 884	11 883
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	1 577 459	410 666	19 244	51 548	37 487
Cooperativa e entidade de classe	202 709	105 592	5 338	55 398	4 071
Orientação técnica					
Não recebeu orientação técnica	4 030 587	858 248	44 988	69 445	104 433
Ocasionalmente	662 589	292 794	22 141	69 219	25 695
Regularmente	482 460	260 327	17 380	60 704	13 195

Tabela 1.2.8 - Uso de adubação nos estabelecimentos, por local de uso, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)					
Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de adubação nos estabelecimentos			
		Local de uso			Usam, mas não precisaram utilizar em 2006
		Em lavouras	Em pastagens	Em lavouras e pastagens	
Origem da orientação técnica					
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	491 607	200 266	13 111	46 103	17 291
Própria ou do próprio produtor	250 263	97 099	15 489	20 895	11 888
Cooperativas	225 521	140 903	6 073	44 533	5 958
Empresas integradoras	153 860	103 718	2 817	29 353	2 194
Empresas privadas de planejamento	85 196	48 369	3 409	9 863	2 937
Organização Não Governamental (ONG)	6 793	2 519	189	431	173
Outra	30 376	15 144	1 777	3 098	998
Grupos de área de lavouras (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	851 962	195 957	7 805	7 411	24 948
De 1 a menos de 2	718 196	185 593	8 193	11 883	19 208
De 2 a menos de 5	1 137 885	400 180	15 209	44 133	30 048
De 5 a menos de 10	560 177	256 606	7 497	54 770	13 765
De 10 a menos de 20	315 152	151 265	4 380	39 919	7 461
De 20 a menos de 50	188 005	92 284	3 124	21 359	5 085
De 50 a menos de 100	64 370	32 411	1 142	5 814	1 703
De 100 a menos de 200	35 506	19 130	702	3 333	1 008
De 200 a menos de 500	27 213	15 310	475	2 640	877
De 500 e mais	14 702	9 511	273	1 538	456
Produtor sem área de lavouras	1 262 468	53 122	35 709	6 568	38 764
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	13 518	202	288	1 634
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	9 494	145	211	1 227
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	37 792	590	466	4 825
De 0,5 a menos de 1	289 905	62 311	1 059	1 033	7 449
De 1 a menos de 2	442 163	101 280	2 365	2 989	11 458
De 2 a menos de 3	319 671	87 804	2 850	4 002	9 303
De 3 a menos de 4	256 148	80 460	2 790	4 778	7 072
De 4 a menos de 5	215 988	73 268	3 087	5 081	6 761
De 5 a menos de 10	636 344	229 071	9 770	28 453	19 088
De 10 a menos de 20	736 798	261 212	13 224	56 253	21 131
De 20 a menos de 50	843 920	245 667	16 818	54 247	23 102
De 50 a menos de 100	390 882	89 344	9 706	16 970	10 335
De 100 a menos de 200	219 432	48 087	7 316	9 456	6 824
De 200 a menos de 500	150 698	33 845	7 134	7 977	5 901
De 500 a menos de 1 000	54 158	11 425	3 388	3 418	2 413
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	6 342	2 335	2 152	1 739
De 2 500 e mais	15 336	3 170	1 112	935	781
Produtor sem área	255 019	17 279	618	659	2 280

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.9 - Uso de calcário e/ou outros corretivos do pH do solo nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de calcário e/ou outros corretivos do pH do solo nos estabelecimentos		
		Não faz aplicação	Fez aplicação em 2006	Faz, mas não precisou utilizar em 2006
Total	5 175 636	4 354 638	409 568	411 430
Condição do produtor em relação às terras				
Proprietário	3 946 411	3 239 125	354 551	352 735
Assentado sem titulação definitiva	189 193	167 616	11 156	10 421
Arrendatário	230 121	186 601	21 303	22 217
Parceiro	142 534	125 158	7 989	9 387
Ocupante	412 358	386 050	12 277	14 031
Produtor sem área	255 019	250 088	2 292	2 639
Nível de instrução				
Não sabe ler e escrever	1 268 098	1 229 421	19 924	18 753
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 507	441 997	18 326	18 184
Alfabetização de adultos	275 315	249 050	14 241	12 024
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 027	1 743 844	206 029	242 154
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 581	328 965	54 642	52 974
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 640	48 205	13 042	8 393
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 834	224 896	46 657	38 281
Engenheiro agrônomo	15 024	6 407	5 792	2 825
Veterinário	5 608	3 428	1 445	735
Zootecnista	1 592	827	505	260
Engenheiro florestal	959	637	171	151
Outro nível superior	122 451	76 961	28 794	16 696
Orientação técnica				
Não recebeu orientação técnica	4 030 587	3 681 704	177 110	171 773
Ocasionalmente	662 589	416 927	116 251	129 411
Regularmente	482 460	256 007	116 207	110 246
Grupos de área total (ha)				
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	98 665	1 657	969
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	48 178	1 227	801
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	158 671	4 008	2 756
De 0,5 a menos de 1	289 905	276 226	7 182	6 497
De 1 a menos de 2	442 163	414 225	15 284	12 654
De 2 a menos de 3	319 671	286 429	16 925	16 317
De 3 a menos de 4	256 148	223 306	16 585	16 257
De 4 a menos de 5	215 988	180 731	16 972	18 285
De 5 a menos de 10	636 344	512 400	56 693	67 251
De 10 a menos de 20	736 798	560 689	77 176	98 933
De 20 a menos de 50	843 920	663 526	86 528	93 866
De 50 a menos de 100	390 882	320 410	38 655	31 817
De 100 a menos de 200	219 432	176 221	25 414	17 797
De 200 a menos de 500	150 698	113 933	22 570	14 195
De 500 a menos de 1 000	54 158	38 936	9 731	5 491
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	22 040	6 754	3 448
De 2 500 e mais	15 336	9 964	3 915	1 457
Produtor sem área	255 019	250 088	2 292	2 639

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 1.2.10 - Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos		
		Não utilizou	Utilizou	Usa, mas não precisou utilizar em 2006
Total	5 175 636	3 622 181	1 396 077	157 378
Condição do produtor em relação às terras				
Proprietário	3 946 411	2 727 930	1 093 559	124 922
Assentado sem titulação definitiva	189 193	143 486	38 850	6 857
Arrendatário	230 121	130 279	94 287	5 555
Parceiro	142 534	89 966	48 205	4 363
Ocupante	412 358	310 270	90 991	11 097
Produtor sem área	255 019	220 250	30 185	4 584
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento				
Menos de 1 ano	148 994	121 044	23 626	4 324
De 1 a menos de 5 anos	921 475	674 957	220 207	26 311
De 5 a menos de 10 anos	942 197	679 505	230 137	32 555
De 10 anos e mais	3 162 970	2 146 675	922 107	94 188
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe				
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	3 049 099	2 351 478	609 806	87 815
Cooperativa	346 369	143 880	189 762	12 727
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	1 577 459	1 076 091	450 029	51 339
Cooperativa e entidade de classe	202 709	50 732	146 480	5 497
Orientação técnica				
Não recebeu orientação técnica	4 030 587	3 131 497	785 398	113 692
Ocasionalmente	662 589	318 497	316 181	27 911
Regularmente	482 460	172 187	294 498	15 775
Origem da orientação técnica				
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	491 607	259 325	210 878	21 404
Própria ou do próprio produtor	250 263	139 066	99 818	11 379
Cooperativas	225 521	45 637	172 971	6 913
Empresas integradoras	153 860	23 071	127 805	2 984
Empresas privadas de planejamento	85 196	26 862	55 530	2 804
Organização Não Governamental (ONG)	6 793	4 451	2 122	220
Outra	30 376	13 742	15 577	1 057
Tipo de equipamento de aplicação utilizado				
Pulverizador costal	973 444	-	973 444	-
Pulverizador estacionário e/ou semiestacionário	74 586	-	74 586	-
Equipamento de tração mecânica e/ou animal	379 477	-	379 477	-
Por aeronave	10 043	-	10 043	-
Outro equipamento	58 711	-	58 711	-
Nenhum	3 799 419	3 622 181	19 860	157 378
Destino das embalagens				
Vendidas	1 775	-	1 775	-
Largadas no campo	126 343	-	126 343	-
Reaproveitadas	16 628	-	16 628	-
Depósito de lixo comum	49 798	-	49 798	-
Queimadas ou enterradas	358 097	-	358 097	-
Devolvidas ao comerciante	538 934	-	538 934	-
Recolhidas pela prefeitura ou órgãos públicos / entregue à central de coleta de embalagens	143 447	-	143 447	-
Depositadas no estabelecimento, aguardando para serem retiradas	185 483	-	185 483	-
Outro destino	26 985	-	26 985	-

**Tabela 1.2.10 - Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(conclusão)				
Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos		
		Não utilizou	Utilizou	Usa, mas não precisou utilizar em 2006
Uso de equipamentos de proteção				
Chapéu/capuz	740 495	-	740 495	-
Óculos/proteção facial	416 256	-	416 256	-
Máscara	729 278	-	729 278	-
Roupa protetora (macacão)	522 758	-	522 758	-
Avental/capa	303 385	-	303 385	-
Luvas	694 891	-	694 891	-
Botas	947 658	-	947 658	-
Trator ou veículo utilizado com cabine protetora	51 963	-	51 963	-
Nenhum	4 076 257	3 622 181	296 698	157 378
Pessoas intoxicadas				
Não	5 103 127	3 622 181	1 323 568	157 378
Sim	25 008	-	25 008	-
Não sabe	47 501	-	47 501	-
Grupos de área de lavouras (ha)				
Maior de 0 a menos de 1	851 962	699 750	128 977	23 235
De 1 a menos de 2	718 196	535 129	160 688	22 379
De 2 a menos de 5	1 137 885	723 693	375 366	38 826
De 5 a menos de 10	560 177	268 518	273 220	18 439
De 10 a menos de 20	315 152	132 472	172 699	9 981
De 20 a menos de 50	188 005	77 902	103 858	6 245
De 50 a menos de 100	64 370	27 000	35 260	2 110
De 100 a menos de 200	35 506	13 383	20 788	1 335
De 200 a menos de 500	27 213	9 453	16 576	1 184
De 500 e mais	14 702	3 528	10 607	567
Produtor sem área de lavouras	1 262 468	1 131 353	98 038	33 077
Grupos de área total (ha)				
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	92 055	7 768	1 468
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	44 184	4 983	1 039
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	141 182	20 436	3 817
De 0,5 a menos de 1	289 905	231 668	50 299	7 938
De 1 a menos de 2	442 163	339 610	89 849	12 704
De 2 a menos de 3	319 671	235 063	74 818	9 790
De 3 a menos de 4	256 148	179 559	68 124	8 465
De 4 a menos de 5	215 988	146 560	62 327	7 101
De 5 a menos de 10	636 344	407 228	208 833	20 283
De 10 a menos de 20	736 798	434 293	277 770	24 735
De 20 a menos de 50	843 920	544 363	272 765	26 792
De 50 a menos de 100	390 882	275 762	103 170	11 950
De 100 a menos de 200	219 432	157 252	55 029	7 151
De 200 a menos de 500	150 698	105 048	40 102	5 548
De 500 a menos de 1 000	54 158	36 869	15 267	2 022
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	21 423	9 477	1 342
De 2 500 e mais	15 336	9 812	4 875	649
Produtor sem área	255 019	220 250	30 185	4 584

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.11 - Estabelecimentos com tipo de equipamento utilizado na aplicação do agrotóxico, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com tipo de equipamento utilizado na aplicação do agrotóxico					
	Total	Pulverizador costal	Pulverizador estacionário	Equipamento de tração mecânica e/ou animal	Por aeronave	Outro equipamento
Total	1 376 217	973 444	74 586	379 477	10 043	58 711
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	1 078 790	745 594	62 158	322 893	7 732	44 293
Assentado sem titulação definitiva	38 253	30 115	1 167	7 012	80	1 550
Arrendatário	93 457	56 725	6 423	33 383	1 858	2 231
Parceiro	47 455	38 156	1 864	7 107	276	2 493
Ocupante	88 721	75 898	1 988	8 161	85	6 861
Produtor sem área	29 541	26 956	986	921	12	1 283
Nível de instrução						
Não sabe ler e escrever	216 212	190 577	1 947	6 863	178	20 191
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	93 061	77 684	2 674	9 722	192	6 085
Alfabetização de adultos	47 786	38 346	1 938	7 377	100	2 517
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	710 380	499 122	41 929	217 959	3 408	21 470
Ensino fundamental completo (1º grau)	140 191	83 175	10 631	56 728	1 426	3 788
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	25 178	12 325	2 416	12 297	628	621
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	95 644	50 521	8 036	42 791	1 751	2 603
Engenheiro agrônomo	8 995	3 111	1 083	6 049	946	208
Veterinário	1 766	782	173	961	145	40
Zootecnista	578	237	44	354	33	13
Engenheiro florestal	351	218	24	150	9	66
Outro nível superior	36 075	17 346	3 691	18 226	1 227	1 109
Orientação técnica						
Não recebeu assistência técnica	768 172	631 941	23 334	96 818	1 554	47 812
Ocasionalmente	314 460	191 102	23 803	132 514	2 911	6 741
Regularmente	293 585	150 401	27 449	150 145	5 578	4 158
Uso de equipamentos de proteção (1)						
Chapéu/capuz	737 776	490 140	51 356	258 245	6 658	15 367
Óculos /protetor facial	415 175	232 350	38 530	184 268	6 993	6 498
Máscara	727 351	450 088	57 177	288 415	7 856	12 562
Roupa protetora (macacão)	521 777	293 331	48 279	243 076	6 829	6 766
Avental /capa	302 778	167 388	30 631	140 682	5 105	4 161
Luvas	692 408	431 376	54 048	271 379	7 655	14 308
Botas	944 189	663 937	58 966	297 843	7 513	18 608
Trator ou veículo utilizado com cabine protetora	51 836	6 601	7 046	42 692	3 765	547
Nenhum	-	-	-	-	-	-
Pessoas intoxicadas						
Não	1 305 482	915 324	71 850	368 275	9 666	55 528
Sim	24 854	21 058	862	4 749	72	827
Não sabe	45 881	37 062	1 874	6 453	305	2 356
Destino das embalagens (2)						
Vendidas	1 748	1 320	122	384	36	69
Largadas no campo	122 836	112 172	557	1 643	33	9 867
Reaproveitadas	16 534	13 235	571	4 437	75	400
Depósito de lixo comum	47 884	40 044	1 015	3 503	80	4 981
Queimadas ou enterradas	348 312	302 407	5 520	17 147	410	32 365
Devolvidas ao comerciante	537 322	298 427	46 849	246 022	5 877	7 434
Recolhidas pela prefeitura ou órgãos públicos / entregue à central de coleta de embalagens	143 160	82 529	12 137	68 994	2 902	1 331
Depositadas no estabelecimento, aguardando para serem retiradas	184 934	140 199	10 833	53 769	758	2 215
Outro destino	24 509	19 837	415	2 334	229	2 507

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo de equipamento utilizado. (2) Inclusive os que declararam mais de um destino das embalagens.

Tabela 1.2.12 - Uso de outras alternativas para o controle de pragas e/ou doenças em vegetais nos estabelecimentos, por tipo de alternativa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de outras alternativas para o controle de pragas e/ou doenças em vegetais nos estabelecimentos			
		Total (1)	Tipo de alternativa		
			Controle biológico	Queima de resíduos agrícolas e de restos de culturas	Outras (uso de repelente, caldas, iscas, etc.)
Total	5 175 636	503 150	67 221	45 625	405 804
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	3 946 411	411 745	56 243	34 661	333 626
Assentado sem titulação definitiva	189 193	19 042	2 085	2 244	15 409
Arrendatário	230 121	18 765	4 056	1 855	13 683
Parceiro	142 534	12 773	1 416	1 020	10 673
Ocupante	412 358	31 847	2 495	3 573	26 417
Produtor sem área	255 019	8 978	926	2 272	5 996
Nível de instrução					
Não sabe ler e escrever	1 268 098	78 353	5 076	10 583	63 829
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 507	39 117	3 064	4 712	32 073
Alfabetização de adultos	275 315	19 920	2 728	3 197	14 465
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 027	242 536	30 490	18 448	199 906
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 581	49 147	7 994	3 630	39 295
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 640	9 915	2 667	749	7 183
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 834	38 296	7 835	2 495	29 797
Engenheiro agrônomo	15 024	4 270	1 924	363	2 768
Veterinário	5 608	891	257	62	650
Zootecnista	1 592	328	115	18	230
Engenheiro florestal	959	308	106	11	219
Outro nível superior	122 451	20 069	4 965	1 357	15 389
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento					
Menos de 1 ano	148 994	10 395	1 354	1 203	8 180
De 1 a menos de 5 anos	921 475	82 176	10 671	8 369	65 572
De 5 a menos de 10 anos	942 197	87 444	12 473	8 747	69 158
De 10 anos e mais	3 162 970	323 135	42 723	27 306	262 894
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe					
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	3 049 099	234 840	27 723	24 915	187 745
Cooperativa	346 369	53 162	12 614	2 490	40 562
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	1 577 459	170 119	17 666	16 955	140 418
Cooperativa e entidade de classe	202 709	45 029	9 218	1 265	37 079

Tabela 1.2.12 - Uso de outras alternativas para o controle de pragas e/ou doenças em vegetais nos estabelecimentos, por tipo de alternativa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)					
Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de outras alternativas para o controle de pragas e/ou doenças em vegetais nos estabelecimentos			
		Total (1)	Tipo de alternativa		
			Controle biológico	Queima de resíduos agrícolas e de restos de culturas	Outras (uso de repelente, caldas, iscas, etc.)
Orientação técnica					
Não recebeu orientação técnica	4 030 587	312 252	27 704	34 168	256 483
Ocasionalmente	662 589	108 249	18 374	6 518	87 489
Regularmente	482 460	82 649	21 143	4 939	61 832
Uso de agricultura orgânica					
Não faz	5 085 138	480 153	61 783	43 426	388 764
Faz e é certificado por entidade credenciada	5 106	2 382	1 117	92	1 558
Faz e não é certificado	85 392	20 615	4 321	2 107	15 482
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	4 528	459	911	3 252
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	2 532	284	316	1 961
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	9 306	910	1 118	7 423
De 0,5 a menos de 1	289 905	16 707	1 581	2 102	13 315
De 1 a menos de 2	442 163	31 392	2 932	3 479	25 538
De 2 a menos de 3	319 671	27 325	2 721	2 588	22 507
De 3 a menos de 4	256 148	24 220	2 475	2 231	20 024
De 4 a menos de 5	215 988	21 864	2 460	1 868	18 089
De 5 a menos de 10	636 344	70 809	8 516	5 623	58 657
De 10 a menos de 20	736 798	92 442	12 071	5 978	77 194
De 20 a menos de 50	843 920	99 216	13 746	7 837	80 917
De 50 a menos de 100	390 882	40 704	6 337	4 038	31 782
De 100 a menos de 200	219 432	22 780	4 062	2 318	17 373
De 200 a menos de 500	150 698	17 314	3 810	1 620	12 828
De 500 a menos de 1 000	54 158	6 614	1 738	675	4 703
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	4 088	1 294	432	2 737
De 2 500 e mais	15 336	2 331	899	219	1 508
Produtor sem área	255 019	8 978	926	2 272	5 996

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo.

**Tabela 1.2.13 - Uso de agricultura orgânica nos estabelecimentos,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de agricultura orgânica nos estabelecimentos			
		Total	Faz e é certificado por entidade credenciada	Faz e não é certificado por entidade credenciada	Não faz
Total	5 175 636	90 498	5 106	85 392	5 085 138
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	3 946 411	69 945	4 194	65 751	3 876 466
Assentado sem titulação definitiva	189 193	5 091	304	4 787	184 102
Arrendatário	230 121	2 378	166	2 212	227 743
Parceiro	142 534	2 091	100	1 991	140 443
Ocupante	412 358	7 796	266	7 530	404 562
Produtor sem área	255 019	3 197	76	3 121	251 822
Nível de instrução					
Não sabe ler e escrever	1 268 098	20 170	322	19 848	1 247 928
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 507	7 386	292	7 094	471 121
Alfabetização de adultos	275 315	4 462	220	4 242	270 853
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 027	37 639	2 281	35 358	2 154 388
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 581	7 872	639	7 233	428 709
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 640	1 863	232	1 631	67 777
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 834	6 867	628	6 239	302 967
Engenheiro agrônomo	15 024	387	85	302	14 637
Veterinário	5 608	143	18	125	5 465
Zootecnista	1 592	51	7	44	1 541
Engenheiro florestal	959	19	5	14	940
Outro nível superior	122 451	3 639	377	3 262	118 812
Classe de anos que o produtor dirige o estabelecimento					
Menos de 1 ano	148 994	2 131	108	2 023	146 863
De 1 a menos de 5 anos	921 475	15 944	794	15 150	905 531
De 5 a menos de 10 anos	942 197	16 238	985	15 253	925 959
De 10 anos e mais	3 162 970	56 185	3 219	52 966	3 106 785
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe					
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	3 049 099	48 867	1 999	46 868	3 000 232
Cooperativa	346 369	5 358	804	4 554	341 011
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	1 577 459	33 122	1 604	31 518	1 544 337
Cooperativa e entidade de classe	202 709	3 151	699	2 452	199 558

**Tabela 1.2.13 - Uso de agricultura orgânica nos estabelecimentos,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(conclusão)					
Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Uso de agricultura orgânica nos estabelecimentos			
		Total	Faz e é certificado por entidade credenciada	Faz e não é certificado por entidade credenciada	Não faz
Orientação técnica					
Não recebeu orientação técnica	4 030 587	68 045	1 983	66 062	3 962 542
Ocasionalmente	662 589	13 145	1 440	11 705	649 444
Regularmente	482 460	9 308	1 683	7 625	473 152
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	1 881 325	29 656	1 025	28 631	1 851 669
Horticultura e floricultura	197 094	8 840	1 012	7 828	188 254
Produção de lavouras permanentes	558 029	9 541	1 033	8 508	548 488
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 632	51	8	43	2 581
Pecuária e criação de outros animais	2 312 286	38 680	1 883	36 797	2 273 606
Produção florestal - florestas plantadas	72 265	1 581	64	1 517	70 684
Produção florestal - florestas nativas	125 738	1 633	56	1 577	124 105
Pesca	14 858	153	1	152	14 705
Aquicultura	11 409	363	24	339	11 046
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	2 081	42	2 039	99 210
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	1 119	34	1 085	49 087
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	2 920	78	2 842	162 515
De 0,5 a menos de 1	289 905	5 081	132	4 949	284 824
De 1 a menos de 2	442 163	8 336	314	8 022	433 827
De 2 a menos de 3	319 671	6 706	278	6 428	312 965
De 3 a menos de 4	256 148	5 163	223	4 940	250 985
De 4 a menos de 5	215 988	4 065	221	3 844	211 923
De 5 a menos de 10	636 344	11 894	813	11 081	624 450
De 10 a menos de 20	736 798	12 525	978	11 547	724 273
De 20 a menos de 50	843 920	13 884	916	12 968	830 036
De 50 a menos de 100	390 882	6 474	417	6 057	384 408
De 100 a menos de 200	219 432	3 359	246	3 113	216 073
De 200 a menos de 500	150 698	2 343	191	2 152	148 355
De 500 a menos de 1 000	54 158	726	78	648	53 432
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	418	37	381	31 824
De 2 500 e mais	15 336	207	32	175	15 129
Produtor sem área	255 019	3 197	76	3 121	251 822

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Área total (ha)	Utilização das terras nos estabelecimentos					
			Lavouras					
			Permanentes		Temporárias		Área plantada com forrageiras para corte	
			Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	5 175 636	333 680 037	1 480 251	11 679 152	3 127 358	44 609 043	521 393	4 203 774
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 946 411	310 515 259	1 288 463	10 865 646	2 367 309	37 383 442	474 481	4 026 167
Assentado sem titulação definitiva	189 193	5 758 341	50 114	224 624	127 373	771 649	16 837	58 116
Arrendatário	230 121	9 055 047	21 327	183 646	190 668	4 446 951	8 982	56 892
Parceiro	142 534	1 985 839	36 876	155 026	106 777	908 049	2 438	9 443
Ocupante	412 358	6 365 552	83 471	250 210	335 231	1 098 952	18 655	53 156
Produtor sem área	255 019	-	-	-	-	-	-	-
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento								
Menos de 1 ano	148 994	13 426 360	30 423	306 875	65 366	1 306 728	9 122	133 004
De 1 a menos de 5 anos	921 475	65 303 952	220 051	1 903 671	513 240	7 674 143	65 350	629 210
De 5 a menos de 10 anos	942 197	63 069 685	260 673	2 389 846	524 546	8 089 722	80 099	728 852
De 10 anos e mais	3 162 970	191 880 040	969 104	7 078 760	2 024 206	27 538 451	366 822	2 712 708
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe								
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	3 049 099	201 044 373	833 783	7 153 435	1 660 553	18 813 065	269 091	2 603 550
Cooperativa	346 369	37 701 420	109 813	1 671 836	216 183	10 092 096	52 341	596 454
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	1 577 459	76 909 784	465 653	2 317 259	1 084 420	9 509 847	169 024	814 705
Cooperativa e entidade de classe	202 709	18 024 460	71 002	536 622	166 202	6 194 035	30 937	189 065
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	3 749	32 948	832	58 049	1 703	1 992	49
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	7 039	16 307	1 326	31 340	3 533	1 598	115
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	55 028	44 494	8 808	119 877	33 732	4 287	714
De 0,5 a menos de 1	289 905	199 013	66 418	25 212	226 337	133 881	7 258	2 120
De 1 a menos de 2	442 163	563 899	120 332	82 366	327 935	326 404	17 494	8 433
De 2 a menos de 3	319 671	711 147	100 674	114 418	220 080	328 619	18 833	13 679
De 3 a menos de 4	256 148	826 226	84 847	126 660	173 095	330 946	19 826	18 081
De 4 a menos de 5	215 988	947 784	73 655	146 319	135 904	313 793	18 290	20 724
De 5 a menos de 10	636 344	4 484 892	218 708	557 695	411 321	1 257 260	70 019	106 353
De 10 a menos de 20	736 798	10 289 758	237 336	864 636	484 391	2 426 755	101 193	226 454
De 20 a menos de 50	843 920	26 120 877	256 484	1 574 127	515 958	4 254 182	125 886	487 381
De 50 a menos de 100	390 882	26 483 343	116 253	1 383 213	208 479	3 180 382	58 696	427 941
De 100 a menos de 200	219 432	29 218 870	60 379	1 322 273	108 239	3 304 033	35 747	456 594
De 200 a menos de 500	150 698	46 384 925	34 871	2 157 900	67 379	5 691 747	25 616	691 299
De 500 a menos de 1 000	54 158	37 240 391	9 830	847 379	22 098	4 411 935	8 692	492 049
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	48 640 082	4 856	994 910	11 747	5 811 852	4 416	543 662
De 2 500 e mais	15 336	101 503 014	1 859	1 471 079	5 129	12 798 284	1 550	708 126
Produtor sem área	255 019	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 1.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Utilização das terras nos estabelecimentos							
	Lavouras		Pastagens					
	Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação		Naturais		Pastagens plantadas degradadas		Pastagens plantadas em boas condições	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	11 075	100 607	1 672 338	57 633 189	313 142	9 905 612	1 510 733	92 503 261
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	9 419	90 376	1 485 436	54 193 453	280 982	9 355 696	1 363 056	88 346 711
Assentado sem titulação definitiva	328	1 398	59 761	818 513	15 822	224 930	70 368	1 245 461
Arrendatário	648	5 355	35 347	1 449 481	3 697	121 699	23 942	1 300 187
Parceiro	108	840	12 741	166 146	1 056	19 511	7 461	419 472
Ocupante	572	2 638	79 053	1 005 596	11 585	183 778	45 906	1 191 430
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento								
Menos de 1 ano	300	1 826	39 907	2 333 018	8 881	519 220	40 057	3 876 527
De 1 a menos de 5 anos	2 305	18 087	236 568	10 723 104	45 396	1 905 220	238 252	17 942 510
De 5 a menos de 10 anos	2 152	39 730	263 846	9 672 858	54 058	1 835 839	278 560	18 717 520
De 10 anos e mais	6 318	40 964	1 132 017	34 904 208	204 807	5 645 333	953 864	51 966 704
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe								
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	6 840	46 718	919 961	35 248 838	172 448	6 427 512	827 607	57 978 869
Cooperativa	1 053	12 084	135 714	5 914 975	19 787	904 230	127 166	9 979 432
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	2 690	40 446	509 830	13 670 300	110 241	2 229 418	480 493	20 638 448
Cooperativa e entidade de classe	492	1 359	106 833	2 799 076	10 666	344 453	75 467	3 906 511
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	588	22	9 135	240	599	14	1 732	49
De 0,1 a menos de 0,2	256	21	5 859	503	407	34	1 443	131
De 0,2 a menos de 0,5	437	81	16 174	3 492	1 304	275	4 999	1 101
De 0,5 a menos de 1	601	211	28 858	12 425	2 797	1 198	12 103	5 329
De 1 a menos de 2	1 003	640	68 517	51 171	7 066	5 262	31 937	25 808
De 2 a menos de 3	837	843	72 505	87 217	8 329	9 663	40 883	53 544
De 3 a menos de 4	601	724	77 111	127 671	9 058	14 274	43 257	78 014
De 4 a menos de 5	573	903	71 708	159 087	9 383	19 948	47 820	119 835
De 5 a menos de 10	1 556	3 172	258 950	854 329	34 946	109 575	175 712	669 906
De 10 a menos de 20	1 581	4 786	338 251	2 060 105	52 425	289 377	267 825	1 857 954
De 20 a menos de 50	1 500	7 513	370 948	5 040 780	83 485	907 143	390 595	6 046 068
De 50 a menos de 100	650	7 409	157 735	4 973 030	44 822	924 002	212 682	6 967 545
De 100 a menos de 200	400	8 141	91 030	5 704 090	26 479	969 363	126 346	8 158 870
De 200 a menos de 500	304	10 354	64 845	9 159 890	18 467	1 475 674	88 140	13 594 939
De 500 a menos de 1 000	88	3 056	23 172	7 079 237	7 214	1 190 087	34 049	11 703 834
De 1 000 a menos de 2 500	60	7 194	12 299	7 845 884	4 321	1 474 812	21 184	16 064 738
De 2 500 e mais	40	45 539	5 241	14 474 037	2 040	2 514 914	10 026	27 155 595
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 1.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(continuação)							
	Utilização das terras nos estabelecimentos							
	Matas e/ou florestas						Sistemas agroflorestais	
	Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal		Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais)		Florestas plantadas com essências florestais		Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	1 097 590	50 933 736	975 314	36 056 860	188 972	4 734 219	305 825	8 316 119
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	991 052	48 313 012	864 662	33 576 137	175 508	4 525 323	267 005	7 683 554
Assentado sem titulação definitiva	46 473	915 288	45 252	1 014 364	2 896	20 514	15 330	240 352
Arrendatário	23 790	691 529	14 374	394 586	3 399	92 500	3 708	70 186
Parceiro	6 410	81 188	6 103	90 067	2 067	49 386	2 083	28 077
Ocupante	29 865	932 719	44 923	981 706	5 102	46 496	17 699	293 951
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento								
Menos de 1 ano	29 408	2 405 021	22 192	1 550 025	2 693	226 365	6 760	293 918
De 1 a menos de 5 anos	175 980	11 911 330	144 928	7 840 159	22 155	1 020 670	41 810	1 495 004
De 5 a menos de 10 anos	196 940	10 051 885	161 356	6 974 240	25 186	864 099	48 572	1 539 454
De 10 anos e mais	695 262	26 565 499	646 838	19 692 435	138 938	2 623 085	208 683	4 987 743
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe								
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	584 071	32 845 035	480 868	23 446 926	76 506	3 152 388	159 950	5 437 842
Cooperativa	134 365	4 572 375	63 528	1 900 927	24 004	338 031	14 119	449 225
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	301 001	11 413 626	362 854	9 793 656	58 776	988 139	120 145	2 263 415
Cooperativa e entidade de classe	78 153	2 102 699	68 064	915 351	29 686	255 660	11 611	165 637
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	1 314	31	3 352	67	173	4	1 597	34
De 0,1 a menos de 0,2	782	41	1 774	111	104	6	666	51
De 0,2 a menos de 0,5	2 073	213	3 825	574	263	30	1 695	346
De 0,5 a menos de 1	3 424	718	6 204	1 919	576	159	3 371	1 393
De 1 a menos de 2	9 952	3 987	16 415	8 796	2 009	1 214	8 302	5 904
De 2 a menos de 3	16 099	10 835	22 439	19 519	3 122	3 085	9 191	9 708
De 3 a menos de 4	19 935	17 982	26 225	31 586	4 214	5 172	9 621	13 719
De 4 a menos de 5	25 108	29 272	26 744	41 306	4 886	7 187	9 113	16 417
De 5 a menos de 10	111 545	190 672	120 640	283 724	26 864	50 774	36 570	98 030
De 10 a menos de 20	201 756	632 159	197 397	897 560	52 064	145 756	54 181	265 210
De 20 a menos de 50	295 811	2 188 315	271 654	3 105 791	56 065	280 731	81 994	902 129
De 50 a menos de 100	166 496	2 957 902	131 402	3 384 794	17 613	207 252	41 015	920 270
De 100 a menos de 200	102 965	3 420 697	71 764	3 510 415	8 745	214 184	23 782	948 660
De 200 a menos de 500	77 022	5 521 059	44 243	4 536 012	6 704	386 175	15 243	1 328 078
De 500 a menos de 1 000	31 915	5 254 119	16 468	3 603 483	2 798	371 024	5 450	981 000
De 1 000 a menos de 2 500	20 839	8 071 730	9 720	4 589 620	1 805	562 808	2 803	1 036 711
De 2 500 e mais	10 554	22 634 006	5 048	12 041 584	967	2 498 657	1 231	1 788 458
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 1.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Utilização das terras nos estabelecimentos							
	Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas							
	Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura		Construções, benfeitorias ou caminhos		Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.)		Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.)	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	439 911	1 333 890	2 193 785	4 733 526	71 891	795 997	466 927	6 143 465
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	405 806	1 249 295	1 907 286	4 393 530	64 677	745 796	419 171	5 769 272
Assentado sem titulação definitiva	9 831	15 170	75 330	112 505	2 361	13 400	13 934	82 127
Arrendatário	8 401	43 735	50 086	86 625	1 050	11 443	7 752	100 269
Parceiro	2 453	5 037	24 941	24 879	405	2 139	3 283	26 600
Ocupante	13 420	20 653	136 142	115 988	3 398	23 220	22 787	165 197
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-
Classes de anos que o produtor dirige o estabelecimento								
Menos de 1 ano	9 265	61 740	51 350	144 852	1 528	33 937	9 507	233 353
De 1 a menos de 5 anos	59 842	227 981	335 924	775 405	9 251	137 605	59 286	1 100 201
De 5 a menos de 10 anos	66 965	217 342	367 424	890 408	10 912	121 620	67 502	936 667
De 10 anos e mais	303 839	826 826	1 439 087	2 922 862	50 200	502 834	330 632	3 873 243
Produtor associado à cooperativa e/ou à entidade de classe								
Não é associado à cooperativa e à entidade de classe	213 836	730 356	1 168 805	2 833 652	40 058	527 929	240 590	3 799 688
Cooperativa	42 315	151 182	197 254	569 989	4 978	66 986	38 016	481 760
Entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.)	146 561	360 742	679 866	1 065 770	23 877	178 293	156 653	1 626 478
Cooperativa e entidade de classe	37 199	91 610	147 860	264 115	2 978	22 789	31 668	235 539
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	1 032	15	38 918	843	641	11	3 357	64
De 0,1 a menos de 0,2	611	18	20 269	1 110	271	12	1 712	89
De 0,2 a menos de 0,5	1 603	95	51 615	5 146	626	85	3 452	395
De 0,5 a menos de 1	3 143	314	81 890	12 877	775	180	4 879	1 049
De 1 a menos de 2	8 568	1 467	138 612	37 704	1 567	617	11 055	4 252
De 2 a menos de 3	10 297	2 596	117 678	49 367	1 568	974	11 921	7 259
De 3 a menos de 4	11 392	3 514	101 162	46 993	1 540	1 263	12 157	9 668
De 4 a menos de 5	11 364	4 385	92 250	55 051	1 646	1 695	11 877	11 937
De 5 a menos de 10	47 466	22 103	297 902	201 665	6 717	9 595	50 359	70 477
De 10 a menos de 20	77 949	50 415	386 146	352 429	11 371	25 587	85 339	191 026
De 20 a menos de 50	111 122	117 152	424 412	588 447	18 259	72 913	123 016	548 659
De 50 a menos de 100	60 068	107 679	188 664	437 197	10 455	73 285	60 768	531 630
De 100 a menos de 200	38 474	116 356	111 287	420 613	6 988	80 633	38 033	584 032
De 200 a menos de 500	31 802	181 500	83 071	659 092	5 383	118 095	28 299	873 157
De 500 a menos de 1 000	13 392	158 069	31 755	376 050	2 147	93 567	11 170	675 511
De 1 000 a menos de 2 500	8 092	187 543	19 137	458 020	1 338	120 690	6 457	869 911
De 2 500 e mais	3 536	380 668	9 017	1 030 924	599	196 795	3 076	1 764 348
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.15 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006

(continua)

Grupos e classes da atividade econômica	Total de estabelecimentos	Área total (ha)	Utilização das terras nos estabelecimentos					
			Lavouras					
			Permanentes		Temporárias		Área plantada com forrageiras para corte	
			Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	5 175 636	333 680 037	1 480 251	11 679 152	3 127 358	44 609 043	521 393	4 203 774
Grupos e classes da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 881 325	74 845 845	347 634	1 471 273	1 662 181	35 225 850	130 803	1 008 373
Cultivo de cereais	592 621	18 637 831	83 465	365 270	513 020	5 985 583	32 577	203 296
Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	6 794	1 862 398	855	6 954	6 305	1 271 095	669	2 971
Cultivo de cana-de-açúcar	65 947	8 595 051	20 656	187 249	60 992	6 000 743	5 050	32 307
Cultivo de fumo	129 110	1 767 261	28 691	54 010	124 999	821 269	8 095	11 213
Cultivo de soja	134 985	24 860 428	19 411	213 575	133 725	15 299 811	5 303	71 052
Cultivo de oleaginosas da lavoura temporária, exceto soja	16 258	293 088	2 879	6 072	15 353	106 315	651	1 909
Cultivo de outros produtos da lavoura temporária	935 610	18 829 789	191 677	638 141	807 787	5 741 034	78 458	685 625
Horticultura e floricultura	197 094	4 098 562	58 095	223 752	142 540	725 504	10 563	43 291
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	190 954	3 958 725	56 398	209 453	140 761	713 500	10 340	41 573
Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	6 140	139 837	1 697	14 299	1 779	12 004	223	1 718
Produção de lavouras permanentes	558 029	17 433 640	544 892	6 770 726	170 197	949 315	23 917	116 515
Cultivo de laranja	34 620	1 277 291	34 015	698 248	12 041	100 167	1 435	6 075
Cultivo de uva	15 215	287 500	14 946	83 851	7 343	25 242	898	2 638
Cultivo de frutas da lavoura permanente (exceto laranja e uva)	177 701	4 980 560	168 588	1 575 179	74 204	323 514	9 293	36 453
Cultivo de café	189 200	5 955 880	187 642	2 128 884	49 604	350 020	8 846	40 894
Cultivo de cacau	42 951	1 532 990	42 579	591 582	6 431	20 734	474	8 700
Cultivo de outros produtos da lavoura permanente	98 342	3 399 420	97 122	1 692 983	20 574	129 638	2 971	21 754
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 632	397 341	823	16 302	1 956	234 656	238	4 025
Produção de semente certificada, de produtos agrícolas - inclusive forrageiras	1 941	363 239	300	8 388	1 700	228 536	205	3 916
Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	691	34 102	523	7 914	256	6 120	33	109
Pecuária e criação de outros animais	2 312 286	221 780 495	474 160	2 559 795	1 060 067	7 044 629	345 511	2 979 940
Criação de bovinos	1 639 765	198 813 414	317 097	1 900 035	706 847	5 460 518	284 867	2 663 425
Criação de outros animais de grande porte	12 664	1 697 543	2 308	20 368	4 819	31 447	1 602	24 387
Criação de ovinos e caprinos	80 132	4 614 830	10 804	65 020	43 152	233 864	14 630	98 641
Criação de suínos	123 056	3 432 378	30 892	118 062	71 223	458 954	10 459	33 087
Criação de aves	433 358	12 285 869	105 467	381 202	222 997	792 517	31 682	147 755
Criação de outros animais	23 311	936 460	7 592	75 108	11 029	67 329	2 271	12 645
Produção florestal - florestas plantadas	69 414	8 440 820	14 907	234 295	29 254	172 587	5 008	24 210
Produção florestal - florestas nativas	128 589	5 692 478	32 112	326 604	51 893	214 000	4 092	16 501
Pesca	14 858	379 935	4 175	38 308	5 815	15 498	352	4 206
Pesca em água doce	14 858	379 935	4 175	38 308	5 815	15 498	352	4 206
Aquicultura	11 409	610 922	3 453	38 098	3 455	27 004	909	6 714
Aquicultura em água salgada ou salobra	1 342	51 408	142	2 698	115	875	38	242
Aquicultura em água doce	10 067	559 514	3 311	35 400	3 340	26 129	871	6 472

Tabela 1.2.15 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006

(continuação)

Grupos e classes da atividade econômica	Utilização das terras nos estabelecimentos							
	Lavouras		Pastagens					
	Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufa de plantas e casas de vegetação		Naturais		Pastagens plantadas degradadas		Pastagens plantadas em boas condições	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	11 075	100 607	1 672 338	57 633 189	313 142	9 905 612	1 510 733	92 503 261
Grupos e classes da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 721	14 737	493 771	7 465 012	67 449	966 052	297 106	6 530 874
Cultivo de cereais	337	1 370	151 835	3 126 547	23 341	327 868	103 899	2 248 032
Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	5	60	1 763	38 427	345	8 183	1 608	64 156
Cultivo de cana-de-açúcar	87	271	21 513	468 753	2 875	61 126	13 967	536 871
Cultivo de fumo	119	239	61 943	244 667	3 077	10 260	16 742	57 382
Cultivo de soja	123	939	39 839	1 014 054	3 508	199 849	26 739	1 614 034
Cultivo de oleaginosas da lavoura temporária, exceto soja	13	66	2 984	35 613	580	6 132	1 901	21 488
Cultivo de outros produtos da lavoura temporária	1 037	11 792	213 894	2 536 951	33 723	352 633	132 250	1 988 910
Horticultura e floricultura	5 246	56 106	50 335	635 930	6 364	105 199	28 867	843 877
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	1 319	7 554	49 148	622 286	6 243	104 172	28 425	835 937
Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	3 927	48 552	1 187	13 644	121	1 027	442	7 940
Produção de lavouras permanentes	865	3 152	127 664	1 808 289	22 275	296 373	113 148	2 215 147
Cultivo de laranja	74	447	8 151	100 287	1 014	16 281	5 515	112 601
Cultivo de uva	64	84	7 194	47 015	411	1 725	1 502	11 335
Cultivo de frutas da lavoura permanente (exceto laranja e uva)	339	621	41 275	609 735	6 271	80 155	23 551	427 906
Cultivo de café	201	1 053	49 672	774 286	7 747	110 609	59 716	1 188 829
Cultivo de cacau	63	191	8 542	129 019	4 177	53 156	12 318	245 960
Cultivo de outros produtos da lavoura permanente	124	756	12 830	147 947	2 655	34 448	10 546	228 517
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	158	2 919	805	25 219	106	2 436	483	25 812
Produção de semente certificada, de produtos agrícolas - inclusive forrageiras	8	9	623	23 439	86	2 339	419	20 621
Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	150	2 910	182	1 780	20	96	64	5 191
Pecuária e criação de outros animais	2 381	20 465	955 188	46 635 447	207 692	8 386 903	1 037 797	82 149 846
Criação de bovinos	1 629	17 682	744 870	41 504 851	168 028	7 689 629	869 818	77 381 652
Criação de outros animais de grande porte	16	77	5 646	568 780	973	43 922	3 971	229 944
Criação de ovinos e caprinos	57	814	37 779	1 764 760	4 888	83 190	20 140	572 298
Criação de suínos	135	395	35 707	557 738	6 247	96 540	29 279	739 355
Criação de aves	460	1 239	123 359	2 036 940	26 288	448 484	109 167	3 072 161
Criação de outros animais	84	258	7 827	202 378	1 268	25 138	5 422	154 435
Produção florestal - florestas plantadas	507	2 429	19 101	442 839	3 716	71 170	13 522	283 722
Produção florestal - florestas nativas	137	686	19 743	422 790	4 705	60 973	15 914	306 820
Pesca	24	16	2 595	111 052	381	3 385	1 443	29 358
Pesca em água doce	24	16	2 595	111 052	381	3 385	1 443	29 358
Aquicultura	36	96	3 136	86 611	454	13 123	2 453	117 804
Aquicultura em água salgada ou salobra	1	x	113	6 817	20	898	46	2 178
Aquicultura em água doce	35	92	3 023	79 794	434	12 225	2 407	115 626

Tabela 1.2.15 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006

(continuação)

Grupos e classes da atividade econômica	Utilização das terras nos estabelecimentos							
	Matas e/ou florestas						Sistemas agroflorestais	
	Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal		Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais)		Florestas plantadas com essências florestais		Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	1 097 590	50 933 736	975 314	36 056 860	188 972	4 734 219	305 825	8 316 119
Grupos e classes da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	298 196	9 471 989	321 287	7 774 646	74 365	428 902	97 452	1 696 587
Cultivo de cereais	95 359	2 248 260	99 086	2 435 408	17 631	130 895	35 520	679 388
Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	976	320 342	1 238	85 483	44	2 938	361	14 581
Cultivo de cana-de-açúcar	14 204	614 633	9 835	304 250	2 054	25 626	2 520	66 148
Cultivo de fumo	33 578	139 415	39 462	182 412	33 859	85 389	7 546	27 354
Cultivo de soja	58 908	4 002 207	31 915	1 632 498	8 058	96 084	4 591	219 604
Cultivo de oleaginosas da lavoura temporária, exceto soja	989	25 976	1 939	72 794	87	396	588	10 004
Cultivo de outros produtos da lavoura temporária	94 182	2 121 157	137 812	3 061 802	12 632	87 574	46 326	679 509
Horticultura e floricultura	33 481	679 183	26 608	386 868	6 676	61 389	6 453	82 447
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	32 089	660 756	25 664	377 844	6 374	58 956	6 339	81 016
Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	1 392	18 427	944	9 025	302	2 433	114	1 431
Produção de lavouras permanentes	112 564	1 891 608	97 394	2 036 940	17 255	136 043	16 902	256 435
Cultivo de laranja	5 681	109 183	3 151	58 996	1 183	9 232	755	11 479
Cultivo de uva	3 934	27 244	6 109	42 554	2 523	7 895	882	3 653
Cultivo de frutas da lavoura permanente (exceto laranja e uva)	24 069	546 749	35 324	922 790	2 895	27 113	7 385	135 876
Cultivo de café	57 735	611 358	26 620	336 662	9 075	69 680	3 178	33 071
Cultivo de cacau	7 189	198 257	9 927	202 364	200	4 008	1 983	28 603
Cultivo de outros produtos da lavoura permanente	13 956	398 818	16 263	473 575	1 379	18 115	2 719	43 754
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	536	47 822	385	19 276	83	2 293	120	3 880
Produção de semente certificada, de produtos agrícolas - inclusive forrageiras	425	43 497	284	16 922	42	2 123	95	2 620
Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	111	4 325	101	2 354	41	170	25	1 260
Pecuária e criação de outros animais	615 002	35 514 508	468 645	22 332 177	67 072	821 563	158 275	5 167 747
Criação de bovinos	511 800	32 163 920	349 709	18 554 530	50 132	636 911	114 431	4 111 610
Criação de outros animais de grande porte	2 551	299 674	2 723	328 146	263	7 711	913	36 712
Criação de ovinos e caprinos	8 770	353 904	19 427	801 846	1 293	37 190	8 451	284 574
Criação de suínos	21 523	561 239	21 235	491 964	5 679	37 976	6 810	104 235
Criação de aves	65 205	2 007 360	70 321	1 998 029	8 332	86 268	26 275	597 867
Criação de outros animais	5 153	128 411	5 230	157 664	1 373	15 507	1 395	32 750
Produção florestal - florestas plantadas	16 872	1 724 485	17 771	1 036 920	20 740	3 069 989	18 132	921 521
Produção florestal - florestas nativas	16 730	1 431 568	38 290	2 319 724	2 110	206 060	7 380	158 833
Pesca	1 196	64 546	2 649	78 235	76	1 361	533	5 219
Pesca em água doce	1 196	64 546	2 649	78 235	76	1 361	533	5 219
Aquicultura	3 013	108 026	2 285	72 072	595	6 619	578	23 450
Aquicultura em água salgada ou salobra	92	8 895	67	5 236	5	214	22	652
Aquicultura em água doce	2 921	99 131	2 218	66 835	590	6 405	556	22 798

Tabela 1.2.15 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006

(conclusão)

Grupos e classes da atividade econômica	Utilização das terras nos estabelecimentos							
	Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas							
	Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura		Construções, benfeitorias ou caminhos		Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.)		Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.)	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	439 911	1 333 890	2 193 785	4 733 526	71 891	795 997	466 927	6 143 465
Grupos e classes da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	112 073	274 218	672 085	1 064 875	20 608	173 590	149 729	1 279 610
Cultivo de cereais	32 555	117 151	190 650	292 381	6 494	54 666	44 843	421 902
Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	320	2 663	2 220	26 041	92	1 972	419	16 535
Cultivo de cana-de-açúcar	4 835	27 290	30 551	159 228	1 029	13 698	7 337	96 887
Cultivo de fumo	16 423	10 202	92 951	68 846	1 443	3 344	19 181	51 293
Cultivo de soja	14 125	45 991	69 901	197 491	1 191	24 852	15 434	228 435
Cultivo de oleaginosas da lavoura temporária, exceto soja	401	392	3 410	3 110	92	332	462	2 499
Cultivo de outros produtos da lavoura temporária	43 414	70 529	282 402	317 778	10 267	74 726	62 053	462 059
Horticultura e floricultura	15 281	16 419	98 276	129 476	2 282	15 590	16 894	93 627
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	14 585	15 553	94 566	123 189	2 205	15 239	16 341	91 790
Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	696	866	3 710	6 287	77	351	553	1 838
Produção de lavouras permanentes	33 719	60 635	231 332	446 562	6 394	55 479	49 013	390 718
Cultivo de laranja	2 150	5 039	15 190	29 380	303	4 397	2 769	15 507
Cultivo de uva	2 832	2 050	12 281	15 846	207	867	3 714	15 505
Cultivo de frutas da lavoura permanente (exceto laranja e uva)	10 343	23 767	65 205	104 610	2 466	27 056	16 535	139 125
Cultivo de café	12 386	18 921	94 662	188 606	1 587	9 908	16 621	93 201
Cultivo de cacau	1 400	4 297	10 644	16 255	844	6 039	3 288	23 838
Cultivo de outros produtos da lavoura permanente	4 608	6 560	33 350	91 864	987	7 212	6 086	103 541
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	281	685	1 163	2 924	31	3 035	230	6 059
Produção de semente certificada, de produtos agrícolas - inclusive forrageiras	212	627	800	2 019	21	2 963	174	5 222
Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	69	57	363	905	10	71	56	837
Pecuária e criação de outros animais	258 817	840 480	1 115 762	2 785 079	39 068	504 108	229 009	4 038 994
Criação de bovinos	210 803	735 031	798 741	2 169 571	29 063	422 488	172 180	3 402 435
Criação de outros animais de grande porte	1 531	20 958	5 855	49 091	211	2 683	1 273	33 651
Criação de ovinos e caprinos	10 160	25 536	32 002	118 272	2 031	32 122	9 150	142 834
Criação de suínos	8 846	15 377	65 310	97 621	1 704	9 509	10 494	110 381
Criação de aves	25 141	37 842	203 037	324 568	5 739	33 955	33 817	319 884
Criação de outros animais	2 336	5 736	10 817	25 955	320	3 350	2 095	29 808
Produção florestal - florestas plantadas	7 122	40 909	27 298	214 685	1 403	23 098	8 656	177 988
Produção florestal - florestas nativas	5 445	13 562	37 149	66 037	1 784	14 920	11 504	133 445
Pesca	707	15 548	4 773	6 639	117	2 494	882	4 078
Pesca em água doce	707	15 548	4 773	6 639	117	2 494	882	4 078
Aquicultura	6 466	71 434	5 947	17 249	204	3 683	1 010	18 945
Aquicultura em água salgada ou salobra	524	15 672	190	2 370	22	1 208	54	3 448
Aquicultura em água doce	5 942	55 762	5 757	14 879	182	2 475	956	15 497

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.16 - Estabelecimentos com sistema de preparo do solo e plantio direto na palha, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos					
	Sistema de preparo do solo					Nenhum sistema de preparo do solo
	Total de estabelecimentos	Cultivo convencional (aração mais gradagem) ou gradagem profunda	Cultivo mínimo (só gradagem)	Plantio direto na palha		
				Estabelecimentos	Área (ha)	
Total	2 212 428	1 090 006	726 518	506 667	17 871 773	2 963 208
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	1 787 196	901 262	570 300	410 682	15 499 654	2 159 215
Assentado sem titulação definitiva	85 450	35 675	36 625	16 210	137 830	103 743
Arrendatário	110 660	50 135	27 667	37 732	1 905 546	119 461
Parceiro	62 196	28 566	23 403	12 662	194 951	80 338
Ocupante	166 913	74 359	68 519	29 381	133 792	245 445
Produtor sem área	13	9	4	-	-	255 006
Nível de instrução						
Não sabe ler e escrever	460 825	213 743	200 724	55 634	214 383	807 273
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	186 045	92 379	73 057	25 330	305 836	292 462
Alfabetização de adultos	92 136	45 437	34 630	15 148	207 381	183 179
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	1 038 029	516 076	300 740	291 635	5 957 357	1 153 998
Ensino fundamental completo (1º grau)	197 417	97 752	54 468	56 408	2 798 298	239 164
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	33 500	16 632	8 530	10 130	1 414 028	36 140
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	136 847	68 904	37 582	36 844	3 377 143	172 987
Engenheiro agrônomo	9 725	5 106	1 913	3 602	1 413 362	5 299
Veterinário	2 667	1 499	701	652	151 290	2 941
Zootecnista	853	485	218	204	42 982	739
Engenheiro florestal	371	183	172	45	18 024	588
Outro nível superior	54 013	31 810	13 783	11 035	1 971 688	68 438
Classe de anos que o produtor dirige o estabelecimento						
Menos de 1 ano	40 516	20 155	14 440	7 422	384 710	108 478
De 1 a menos de 5 anos	347 057	168 249	119 870	71 951	2 627 936	574 418
De 5 a menos de 10 anos	365 471	177 132	125 959	77 980	3 334 638	576 726
De 10 anos e mais	1 459 384	724 470	466 249	349 314	11 524 488	1 703 586
Orientação técnica						
Não recebeu orientação técnica	1 480 254	740 360	553 197	232 093	1 988 775	2 550 333
Ocasionalmente	401 031	197 512	101 536	136 114	4 357 402	261 558
Regularmente	331 143	152 134	71 785	138 460	11 525 596	151 317
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	14 553	4 881	5 975	3 850	103	86 738
De 0,1 a menos de 0,2	9 935	4 014	4 176	1 779	196	40 271
De 0,2 a menos de 0,5	46 759	20 402	19 289	7 319	1 988	118 676
De 0,5 a menos de 1	98 284	43 637	41 016	14 469	8 143	191 621
De 1 a menos de 2	172 708	82 740	70 107	22 104	20 818	269 455
De 2 a menos de 3	139 875	71 907	53 257	17 405	25 413	179 796
De 3 a menos de 4	123 346	67 060	43 744	15 633	29 444	132 802
De 4 a menos de 5	102 402	54 571	34 472	16 818	42 843	113 586
De 5 a menos de 10	327 263	173 664	99 614	72 276	274 589	309 081
De 10 a menos de 20	404 575	200 035	113 013	125 397	855 819	332 223
De 20 a menos de 50	413 834	195 900	125 903	120 345	1 655 934	430 086
De 50 a menos de 100	160 520	75 359	51 842	40 770	1 266 405	230 362
De 100 a menos de 200	87 894	42 764	27 600	21 162	1 396 210	131 538
De 200 a menos de 500	64 130	31 246	20 659	15 246	2 519 085	86 568
De 500 a menos de 1 000	24 475	11 341	8 339	6 359	2 329 138	29 683
De 1 000 a menos de 2 500	14 813	6 880	5 071	3 958	3 025 292	17 429
De 2 500 e mais	7 049	3 596	2 437	1 777	4 420 352	8 287
Produtor sem área	13	9	4	-	-	255 006

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.17 - Estabelecimentos com área irrigada, por método utilizado, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com área irrigada							
	Total (1)		Método utilizado					
			Inundação		Sulcos		Aspersão (pivô central)	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Total	329 073	4 535 768	36 698	1 165 264	33 434	189 721	3 333	892 887
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	265 242	3 775 594	27 923	865 888	25 641	155 415	2 936	794 101
Assentado sem titulação definitiva	12 029	55 738	1 670	8 400	1 827	3 726	68	11 987
Arrendatário	18 576	489 950	3 445	227 605	2 287	18 958	280	46 140
Parceiro	9 466	147 699	1 801	55 438	1 261	5 701	28	37 695
Ocupante	23 760	66 787	1 859	7 933	2 418	5 921	21	2 965
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-
Orientação técnica								
Não recebeu orientação técnica	205 000	923 017	19 795	201 703	24 726	80 931	451	74 973
Ocasionalmente	66 702	920 234	9 065	303 439	5 174	30 591	730	147 235
Regularmente	57 371	2 692 517	7 838	660 122	3 534	78 200	2 152	670 679
Fonte da água utilizada								
Do próprio estabelecimento	246 394	3 168 169	24 333	785 574	21 585	121 127	2 918	780 900
Bombeada de fontes de fora do estabeleci- mento com equipamentos próprios	51 028	1 274 986	8 511	357 669	6 392	43 152	426	139 738
Obtida de terceiros, através de projetos particulares ou comunitários de irrigação	35 236	281 899	5 459	117 117	5 826	34 840	51	15 250
Grupos de área de lavouras (ha)								
Maior de 0 a menos de 1	61 432	24 324	3 214	1 975	4 458	2 780	4	629
De 1 a menos de 2	50 032	54 935	4 187	5 142	6 796	8 596	7	408
De 2 a menos de 5	90 356	201 341	8 332	21 282	11 383	27 409	11	1 493
De 5 a menos de 10	51 030	204 478	5 501	25 486	5 120	22 199	14	1 543
De 10 a menos de 20	29 830	215 289	4 811	46 948	2 347	17 069	17	1 488
De 20 a menos de 50	18 804	306 881	4 229	96 326	1 263	18 710	63	8 105
De 50 a menos de 100	6 848	268 945	1 910	102 786	351	9 675	506	36 172
De 100 a menos de 200	4 597	367 415	1 457	157 329	184	13 111	741	81 367
De 200 a menos de 500	3 813	623 021	1 253	272 520	122	12 520	961	172 720
De 500 e mais	2 584	2 086 985	639	416 832	68	52 244	917	573 784
Produtor sem área de lavouras	9 747	182 154	1 165	18 636	1 342	5 408	92	15 178

Tabela 1.2.17 - Estabelecimentos com área irrigada, por método utilizado, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)					
	Estabelecimentos com área irrigada					
	Método utilizado					
	Aspersão (outros métodos de aspersão)		Localizado (gotejamento, microaspersão, etc.)		Outros métodos de irrigação e/ou molhação	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	120 632	1 584 881	41 204	330 774	109 158	372 242
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	100 866	1 351 576	34 245	303 096	86 380	305 519
Assentado sem titulação definitiva	2 881	14 787	1 749	6 472	4 629	10 366
Arrendatário	7 006	166 436	2 532	13 642	3 687	17 169
Parceiro	3 676	39 050	854	3 400	2 179	6 415
Ocupante	6 203	13 032	1 824	4 163	12 283	32 774
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-
Orientação técnica						
Não recebeu orientação técnica	65 187	321 408	18 427	72 388	83 196	171 616
Ocasionalmente	29 650	321 068	10 922	68 275	15 331	49 627
Regularmente	25 795	942 406	11 855	190 110	10 631	151 000
Fonte da água utilizada						
Do próprio estabelecimento	94 913	904 737	30 244	262 151	84 095	313 682
Bombeada de fontes de fora do estabelecimento com equipamentos próprios	15 879	653 120	7 020	48 928	14 960	32 379
Obtida de terceiros, através de projetos particulares ou comunitários de irrigação	10 725	62 214	4 445	23 660	10 826	28 817
Grupos de área de lavouras (ha)						
Maior de 0 a menos de 1	12 736	6 902	5 356	2 287	36 702	9 751
De 1 a menos de 2	15 954	19 968	4 910	5 149	19 676	15 672
De 2 a menos de 5	36 815	88 395	11 052	22 667	27 229	40 095
De 5 a menos de 10	24 028	97 493	8 173	31 145	11 730	26 613
De 10 a menos de 20	14 252	95 870	5 029	32 642	5 543	21 272
De 20 a menos de 50	8 364	110 634	3 370	47 643	2 861	25 463
De 50 a menos de 100	2 471	61 456	1 177	36 288	875	22 568
De 100 a menos de 200	1 350	53 232	674	39 914	482	22 461
De 200 a menos de 500	926	75 874	443	46 782	345	42 606
De 500 e mais	800	939 064	249	53 076	115	51 985
Produtor sem área de lavouras	2 936	35 992	771	13 183	3 600	93 756

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um método de irrigação.

Tabela 1.2.18 - Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos, por tipo de recurso, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos				
	Estabelecimentos com declaração de recursos hídricos	Tipo de recurso			
		Nascentes		Rios ou riachos	
		Protegidas por matas	Sem proteção de matas	Protegidos por matas	Sem proteção de matas
Total	3 255 643	1 185 521	359 395	1 439 313	755 504
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	2 787 895	1 055 031	317 314	1 245 480	651 567
Assentado sem titulação definitiva	119 566	37 213	10 836	52 781	19 654
Arrendatário	110 861	38 415	9 273	52 135	20 378
Parceiro	54 524	13 546	6 162	19 934	16 229
Ocupante	182 761	41 308	15 807	68 968	47 669
Produtor sem área	36	8	3	15	7
Nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento					
Não sabe ler e escrever	572 569	106 328	58 635	190 737	186 241
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	268 245	72 573	28 685	102 703	79 277
Alfabetização de adultos	170 082	63 472	18 732	75 811	40 111
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	1 517 603	621 057	181 232	703 525	316 761
Ensino fundamental completo (1º grau)	313 848	133 144	33 032	151 624	59 889
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	54 322	24 935	5 344	28 153	9 609
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	232 208	98 466	23 103	114 823	44 053
Engenheiro agrônomo	13 126	7 458	803	8 325	1 583
Veterinário	5 240	2 794	497	3 110	763
Zootecnista	1 478	844	122	956	170
Engenheiro florestal	835	621	38	623	70
Outro nível superior	106 087	53 829	9 172	58 923	16 977
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	988 252	352 067	85 391	456 664	198 124
Horticultura e floricultura	134 365	45 421	16 657	48 308	31 315
Produção de lavouras permanentes	391 589	146 568	68 544	135 696	120 069
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 762	605	171	807	324
Pecuária e criação de outros animais	1 628 040	598 994	180 763	741 908	383 773
Produção florestal - florestas plantadas	47 641	22 024	4 293	23 215	9 634
Produção florestal - florestas nativas	50 719	15 684	2 450	26 427	9 428
Pesca	5 266	744	220	2 551	1 317
Aquicultura	8 009	3 414	906	3 737	1 520
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	35 097	3 815	2 038	8 046	5 969
De 0,1 a menos de 0,2	15 500	1 945	1 125	3 371	2 894
De 0,2 a menos de 0,5	44 934	4 852	3 472	9 658	9 991
De 0,5 a menos de 1	88 422	9 478	7 141	20 606	21 077
De 1 a menos de 2	172 159	24 702	17 393	45 668	47 668
De 2 a menos de 3	160 327	32 116	18 444	48 393	44 487
De 3 a menos de 4	138 530	31 580	17 640	43 301	39 924
De 4 a menos de 5	135 211	37 087	17 552	46 972	35 407
De 5 a menos de 10	440 020	141 182	59 555	169 977	115 580
De 10 a menos de 20	571 051	224 686	71 663	258 664	133 482
De 20 a menos de 50	686 135	287 380	75 547	339 136	155 454
De 50 a menos de 100	336 899	153 010	33 467	178 852	72 379
De 100 a menos de 200	196 917	98 885	17 769	113 142	38 072
De 200 a menos de 500	137 463	75 365	10 796	85 156	22 426
De 500 a menos de 1 000	51 431	30 445	3 515	34 918	6 605
De 1 000 a menos de 2 500	30 905	19 409	1 700	22 315	3 056
De 2 500 e mais	14 606	9 576	575	11 123	1 026
Produtor sem área	36	8	3	15	7

Tabela 1.2.18 - Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos, por tipo de recurso, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos				
	Tipo de recurso				
	Lagos naturais e/ou açudes		Poços e/ou cisternas		
	Protegidos por matas	Sem proteção de matas	Poços comuns	Poços artesianos, semiartesianos ou tubulares	Cisternas
Total	426 215	789 737	1 225 576	323 189	669 265
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	372 963	701 418	1 047 719	285 475	574 761
Assentado sem titulação definitiva	14 384	25 488	49 967	9 999	25 886
Arrendatário	14 212	20 042	40 638	10 592	11 489
Parceiro	5 265	9 571	18 811	3 781	8 301
Ocupante	19 386	33 208	68 434	13 333	48 821
Produtor sem área	5	10	7	9	7
Nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento					
Não sabe ler e escrever	56 657	147 304	197 172	36 049	216 143
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	29 620	67 197	93 672	19 877	80 561
Alfabetização de adultos	24 660	34 785	61 045	11 834	38 142
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	186 524	363 784	617 429	135 953	234 238
Ensino fundamental completo (1º grau)	48 182	72 851	119 855	39 756	43 526
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	10 765	13 029	18 559	9 491	7 478
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	39 012	58 307	79 650	38 775	32 879
Engenheiro agrônomo	3 943	3 057	3 630	4 045	1 449
Veterinário	1 404	1 852	1 633	1 634	653
Zootecnista	447	448	455	474	213
Engenheiro florestal	346	104	188	145	61
Outro nível superior	24 655	27 019	32 288	25 156	13 922
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	121 066	213 536	406 497	84 434	212 517
Horticultura e floricultura	16 552	26 031	51 496	18 716	19 405
Produção de lavouras permanentes	38 376	69 533	120 987	37 269	55 556
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	272	395	614	381	290
Pecuária e criação de outros animais	232 850	458 159	610 557	173 833	364 676
Produção florestal - florestas plantadas	6 971	10 319	14 752	3 968	7 310
Produção florestal - florestas nativas	6 552	6 664	16 191	2 815	8 108
Pesca	1 251	1 158	1 325	376	597
Aquicultura	2 325	3 942	3 157	1 397	806
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	2 627	2 603	17 540	4 332	6 963
De 0,1 a menos de 0,2	954	1 561	7 782	1 480	5 396
De 0,2 a menos de 0,5	2 626	5 095	22 024	3 708	19 142
De 0,5 a menos de 1	5 867	11 500	40 686	8 624	31 542
De 1 a menos de 2	12 928	27 475	69 141	14 495	59 355
De 2 a menos de 3	12 602	27 805	59 747	13 442	46 907
De 3 a menos de 4	11 434	28 516	49 014	11 443	40 284
De 4 a menos de 5	11 557	26 406	49 725	11 297	30 818
De 5 a menos de 10	41 217	101 705	159 816	34 221	89 262
De 10 a menos de 20	64 161	148 179	215 113	45 672	99 006
De 20 a menos de 50	93 017	191 566	258 694	59 064	121 155
De 50 a menos de 100	56 438	94 225	129 009	32 776	55 218
De 100 a menos de 200	40 571	55 335	70 408	25 271	30 386
De 200 a menos de 500	35 975	40 814	45 926	26 747	21 158
De 500 a menos de 1 000	16 365	15 203	16 501	13 738	7 189
De 1 000 a menos de 2 500	11 267	8 537	9 822	10 477	3 841
De 2 500 e mais	6 604	3 202	4 621	6 393	1 636
Produtor sem área	5	10	7	9	7

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.19 - Silos para forragens e depósitos e silos para guarda da produção de grãos existentes nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Silos para forragens			Depósitos e silos para guarda da produção de grãos		
		Estabelecimentos	Total de silos	Capacidade (t)	Estabelecimentos	Total de depósitos e silos	Capacidade (t)
Total	5 175 636	153 973	276 121	17 247 432	672 943	1 171 587	26 549 996
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	3 946 411	142 569	258 721	16 563 981	580 481	994 077	24 795 885
Assentado sem titulação definitiva	189 193	2 093	2 644	58 967	15 319	22 882	165 491
Arrendatário	230 121	4 222	7 236	378 013	20 664	40 723	861 249
Parceiro	142 534	1 168	1 856	65 379	18 215	42 428	359 556
Ocupante	412 358	3 920	5 663	181 068	38 264	71 477	367 816
Produtor sem área	255 019	1	x	x	-	-	-
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	1 881 345	41 539	70 071	5 050 842	248 520	447 074	15 217 667
Horticultura e floricultura	197 093	2 176	3 289	116 215	14 468	22 352	363 515
Produção de lavouras permanentes	558 023	7 933	14 463	1 013 147	82 758	134 923	2 806 960
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 632	57	90	12 252	296	514	122 557
Pecuária e criação de outros animais	2 312 283	100 556	185 071	10 935 837	311 285	538 874	7 606 262
Produção florestal - florestas plantadas	72 264	1 058	1 947	69 211	7 932	13 340	313 887
Produção florestal - florestas nativas	125 731	352	494	17 533	6 494	12 544	92 617
Pesca	14 857	31	40	994	268	439	2 212
Aquicultura	11 408	271	656	31 403	922	1 527	24 320
Grupos de área de lavouras (ha)							
Maior de 0 a menos de 1	851 962	5 371	6 899	119 353	64 499	126 189	550 428
De 1 a menos de 2	718 196	9 443	13 083	264 379	85 969	149 826	830 332
De 2 a menos de 5	1 137 885	34 601	51 088	1 433 858	197 044	329 530	2 359 051
De 5 a menos de 10	560 177	36 143	59 116	2 958 084	132 088	215 146	2 255 208
De 10 a menos de 20	315 152	27 810	53 755	3 323 768	74 158	126 655	1 953 437
De 20 a menos de 50	188 005	17 190	38 610	2 586 458	36 218	70 018	1 826 469
De 50 a menos de 100	64 370	5 154	13 743	1 362 874	10 362	22 100	1 362 094
De 100 a menos de 200	35 506	2 475	9 446	1 129 918	5 299	13 228	1 240 908
De 200 a menos de 500	27 213	1 453	4 280	916 973	4 124	9 788	2 654 845
De 500 e mais	14 702	778	2 523	2 088 450	3 320	10 316	9 023 206
Produtor sem área de lavouras	1 262 468	13 555	23 578	1 063 317	59 862	98 791	2 494 018
Grupos de área total (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	195	250	2 629	3 138	9 635	18 910
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	97	122	1 023	2 147	7 670	17 040
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	324	416	4 099	6 841	15 469	60 857
De 0,5 a menos de 1	289 905	772	993	9 988	17 252	35 433	134 050
De 1 a menos de 2	442 163	1 978	2 597	30 577	35 742	67 216	297 348
De 2 a menos de 3	319 671	2 366	3 168	41 643	33 393	59 113	319 085
De 3 a menos de 4	256 148	2 953	3 970	64 986	32 384	57 810	339 293
De 4 a menos de 5	215 988	3 032	4 031	77 876	29 451	48 714	365 997
De 5 a menos de 10	636 344	15 818	22 890	508 060	101 188	160 801	1 253 251
De 10 a menos de 20	736 798	32 199	50 111	1 554 946	138 188	213 842	2 301 587
De 20 a menos de 50	843 920	43 657	76 252	3 026 924	144 519	246 430	3 242 768
De 50 a menos de 100	390 882	21 088	40 547	2 662 883	59 350	108 560	2 221 024
De 100 a menos de 200	219 432	13 283	28 759	2 178 501	32 769	62 997	1 495 369
De 200 a menos de 500	150 698	10 066	23 787	3 031 750	22 044	44 005	2 512 409
De 500 a menos de 1 000	54 158	3 510	9 773	1 181 700	7 724	17 487	2 505 302
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	1 878	5 157	2 050 834	4 525	10 622	3 693 295
De 2 500 e mais	15 336	756	3 297	818 989	2 288	5 783	5 772 410
Produtor sem área	255 019	1	x	x	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.20 - Depósitos e silos para guarda de outros produtos existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Depósitos e silos para guarda de outros produtos existentes nos estabelecimentos, por tipo					
		Refrigerados			Não refrigerados		
		Estabelecimentos	Total de depósitos e silos	Capacidade (m³)	Estabelecimentos	Total de depósitos e silos	Capacidade (m³)
Total	5 175 636	8 695	12 846	5 275 315	60 960	84 427	15 429 847
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	3 946 411	7 871	11 710	4 767 515	51 931	73 294	13 542 994
Assentado sem titulação definitiva	189 193	124	150	76 691	1 363	1 585	252 907
Arrendatário	230 121	275	384	201 854	3 072	4 076	739 254
Parceiro	142 534	106	163	34 894	1 292	1 617	263 369
Ocupante	412 358	319	439	194 361	3 302	3 855	631 323
Produtor sem área	255 019	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	1 881 345	2 915	4 276	1 559 825	32 830	44 399	8 044 266
Horticultura e floricultura	197 093	477	616	262 436	1 862	2 578	551 912
Produção de lavouras permanentes	558 023	1 005	1 462	836 324	4 783	7 346	1 277 611
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 632	7	12	7 620	31	43	21 518
Pecuária e criação de outros animais	2 312 283	4 094	6 153	2 529 225	20 242	28 449	5 254 142
Produção florestal - florestas plantadas	72 264	87	143	42 030	769	1 041	184 923
Produção florestal - florestas nativas	125 731	48	77	10 585	309	397	63 346
Pesca	14 857	10	20	1 312	30	34	3 799
Aquicultura	11 408	52	87	25 958	104	140	28 330
Grupos de área total (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	39	54	10 682	193	569	31 232
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	23	27	5 287	94	126	14 856
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	61	173	48 425	237	284	27 765
De 0,5 a menos de 1	289 905	93	124	33 493	564	646	70 884
De 1 a menos de 2	442 163	244	343	81 401	1 577	1 850	229 061
De 2 a menos de 3	319 671	258	452	91 617	2 308	2 755	321 742
De 3 a menos de 4	256 148	281	404	128 371	2 614	3 007	474 263
De 4 a menos de 5	215 988	301	392	117 850	2 698	3 258	404 801
De 5 a menos de 10	636 344	1 179	1 525	628 350	11 074	13 399	2 056 815
De 10 a menos de 20	736 798	2 035	2 702	1 192 920	15 412	20 645	3 295 723
De 20 a menos de 50	843 920	2 058	2 830	1 090 054	14 010	20 231	3 611 744
De 50 a menos de 100	390 882	810	1 131	537 640	4 397	7 558	1 469 042
De 100 a menos de 200	219 432	548	849	386 613	2 390	3 969	846 096
De 200 a menos de 500	150 698	397	807	380 336	1 849	3 035	907 339
De 500 a menos de 1 000	54 158	174	346	210 532	771	1 312	634 138
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	117	509	159 189	488	1 007	498 646
De 2 500 e mais	15 336	77	178	172 555	284	776	535 700
Produtor sem área	255 019	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.21 - Tanques para resfriamento de leite existentes nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Tanques para resfriamento de leite existentes nos estabelecimentos		
		Estabelecimentos	Total de tanques	Capacidade (1 000 l)
Total	5 175 636	145 595	150 980	115 297
Condição do produtor em relação às terras				
Proprietário	3 946 411	134 867	139 962	107 802
Assentado sem titulação definitiva	189 193	2 826	2 881	1 662
Arrendatário	230 121	4 272	4 386	3 297
Parceiro	142 534	923	939	556
Ocupante	412 358	2 707	2 812	1 980
Produtor sem área	255 019	-	-	-
Orientação técnica				
Não recebeu orientação técnica	4 030 587	41 708	42 778	32 010
Ocasionalmente	662 589	56 593	57 968	39 769
Regularmente	482 460	47 294	50 234	43 518
Grupos da atividade econômica				
Produção de lavouras temporárias	1 881 345	36 039	36 902	20 258
Horticultura e floricultura	197 093	685	709	529
Produção de lavouras permanentes	558 023	2 843	3 102	3 212
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 632	64	68	54
Pecuária e criação de outros animais	2 312 283	105 309	109 514	90 701
Produção florestal - florestas plantadas	72 264	427	446	341
Produção florestal - florestas nativas	125 731	107	109	83
Pesca	14 857	5	5	3
Aquicultura	11 408	116	125	117
Grupos de área total (ha)				
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	31	49	48
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	19	19	15
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	34	39	30
De 0,5 a menos de 1	289 905	81	86	43
De 1 a menos de 2	442 163	360	375	247
De 2 a menos de 3	319 671	754	786	406
De 3 a menos de 4	256 148	1 244	1 283	600
De 4 a menos de 5	215 988	1 754	1 794	769
De 5 a menos de 10	636 344	13 603	14 407	5 834
De 10 a menos de 20	736 798	39 936	40 491	18 610
De 20 a menos de 50	843 920	45 827	46 696	29 141
De 50 a menos de 100	390 882	18 081	18 699	17 972
De 100 a menos de 200	219 432	11 232	11 833	15 767
De 200 a menos de 500	150 698	8 476	9 297	14 802
De 500 a menos de 1 000	54 158	2 728	3 154	5 979
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	1 178	1 582	3 936
De 2 500 e mais	15 336	257	390	1 096
Produtor sem área	255 019	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.22 - Tratores existentes nos estabelecimentos, por potência, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Tratores existentes nos estabelecimentos					
	Total		Potência			
			Menos de 100 CV		De 100 CV e mais	
	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade
Total	530 346	820 718	433 870	570 650	154 720	250 068
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	488 194	754 686	399 891	527 362	141 541	227 324
Assentado sem titulação definitiva	6 116	7 173	4 368	4 788	1 994	2 385
Arrendatário	21 915	40 383	17 740	24 684	8 172	15 699
Parceiro	4 728	7 637	3 946	5 074	1 246	2 563
Ocupante	9 380	10 812	7 915	8 725	1 761	2 087
Produtor sem área	13	27	10	17	6	10
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	197 955	351 130	167 248	227 832	63 799	123 298
Horticultura e floricultura	26 260	34 822	23 101	29 525	4 218	5 297
Produção de lavouras permanentes	68 572	107 919	59 522	89 067	12 464	18 852
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	775	2 312	663	1 269	330	1 043
Pecuária e criação de outros animais	228 278	311 488	176 808	214 417	71 312	97 071
Produção florestal - florestas plantadas	5 518	8 687	4 325	5 714	1 572	2 973
Produção florestal - florestas nativas	1 490	2 303	1 066	1 426	534	877
Pesca	71	110	56	72	23	38
Aquicultura	1 427	1 947	1 081	1 328	468	619
Grupos de área de lavouras (ha)						
Maior de 0 a menos de 1	11 112	12 399	9 035	9 773	2 342	2 626
De 1 a menos de 2	20 602	23 128	17 061	18 495	4 060	4 633
De 2 a menos de 5	77 313	87 396	65 025	71 304	14 201	16 092
De 5 a menos de 10	89 307	102 953	77 194	86 624	14 429	16 329
De 10 a menos de 20	91 534	112 215	78 351	91 561	17 057	20 654
De 20 a menos de 50	77 623	112 117	64 182	84 971	21 223	27 146
De 50 a menos de 100	30 740	59 483	24 338	39 563	13 908	19 920
De 100 a menos de 200	20 032	51 760	15 750	30 567	12 343	21 193
De 200 a menos de 500	16 240	57 083	12 924	30 101	12 290	26 982
De 500 e mais	11 126	79 603	8 950	32 255	9 771	47 348
Produtor sem área de lavouras	84 717	122 581	61 060	75 436	33 096	47 145
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	321	356	252	278	74	78
De 0,1 a menos de 0,2	225	245	183	197	43	48
De 0,2 a menos de 0,5	806	866	641	675	175	191
De 0,5 a menos de 1	1 707	1 859	1 427	1 521	303	338
De 1 a menos de 2	4 985	5 500	4 188	4 503	872	997
De 2 a menos de 3	7 522	8 319	6 446	7 032	1 186	1 287
De 3 a menos de 4	8 059	8 880	6 943	7 490	1 258	1 390
De 4 a menos de 5	9 766	10 868	8 542	9 334	1 396	1 534
De 5 a menos de 10	43 322	48 686	37 989	41 880	6 137	6 806
De 10 a menos de 20	88 569	101 243	77 909	86 769	12 720	14 474
De 20 a menos de 50	132 615	162 931	113 730	133 763	24 836	29 168
De 50 a menos de 100	67 728	95 649	54 586	71 016	19 925	24 633
De 100 a menos de 200	50 530	83 651	38 706	55 439	20 360	28 212
De 200 a menos de 500	53 892	104 607	39 488	62 651	26 366	41 956
De 500 a menos de 1 000	28 392	65 864	20 100	35 411	16 476	30 453
De 1 000 a menos de 2 500	20 707	60 602	14 590	28 700	13 833	31 902
De 2 500 e mais	11 187	60 565	8 140	23 974	8 754	36 591
Produtor sem área	13	27	10	17	6	10

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.23 - Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo							
		Arados		Grades e/ou enxadas rotativas		Roçadeiras		Semeadeiras e/ou plantadeiras	
		Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade
Total	5 175 636	663 496	844 173	529 583	743 799	293 959	402 835	244 666	318 273
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	3 946 411	596 174	760 460	477 979	665 693	265 160	357 588	223 180	289 762
Assentado sem titulação definitiva	189 193	11 070	12 641	7 602	11 041	3 999	7 144	2 981	3 398
Arrendatário	230 121	22 283	29 605	21 434	32 755	10 740	15 925	11 812	17 011
Parceiro	142 534	8 782	11 260	6 521	9 646	4 537	7 216	2 405	3 198
Ocupante	412 358	25 180	30 199	16 030	24 641	9 508	14 939	4 280	4 895
Produtor sem área	255 019	7	8	17	23	15	23	8	9
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	1 879 432	286 891	384 976	227 355	334 961	89 753	124 750	126 409	179 366
Horticultura e floricultura	196 002	20 125	23 181	21 545	28 031	10 135	12 416	4 120	4 734
Produção de lavouras permanentes	556 321	47 823	55 756	49 605	68 143	49 029	65 235	12 265	14 441
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 628	567	835	627	1 111	362	493	451	909
Pecuária e criação de outros animais	2 303 754	295 585	363 562	222 042	299 279	138 057	189 929	99 060	116 009
Produção florestal - florestas plantadas	72 181	7 144	9 421	5 171	7 262	3 668	5 282	1 462	1 733
Produção florestal - florestas nativas	125 612	4 155	4 870	2 059	3 403	1 770	3 042	550	666
Pesca	14 855	187	228	153	245	190	479	21	26
Aquicultura	11 363	1 019	1 344	1 026	1 364	995	1 209	328	389
Grupos de área de lavouras (ha)									
Maior de 0 a menos de 1	851 962	26 021	29 364	19 912	35 042	17 543	27 819	4 237	5 049
De 1 a menos de 2	718 196	51 356	58 901	28 812	44 854	21 878	33 567	6 792	8 097
De 2 a menos de 5	1 137 885	169 543	205 464	97 338	130 475	48 920	69 108	26 929	30 442
De 5 a menos de 10	560 177	143 220	188 521	101 462	125 636	39 367	50 639	40 462	44 119
De 10 a menos de 20	315 152	95 826	125 426	85 574	106 146	35 547	44 216	45 546	50 698
De 20 a menos de 50	188 005	63 140	80 456	65 590	86 407	34 105	42 689	44 457	53 108
De 50 a menos de 100	64 370	23 022	30 805	25 891	38 620	16 477	21 377	19 890	26 616
De 100 a menos de 200	35 506	14 324	20 877	16 842	29 023	11 966	16 864	13 779	21 384
De 200 a menos de 500	27 213	10 832	17 643	13 646	28 501	10 026	15 177	12 076	23 309
De 500 e mais	14 702	6 733	16 822	9 670	32 788	7 169	13 698	9 004	30 155
Produtor sem área de lavouras	1 262 468	59 479	69 894	64 846	86 307	50 961	67 681	21 494	25 296
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	660	873	1 616	3 095	1 450	2 371	113	134
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	460	497	930	1 915	662	990	102	117
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	1 703	1 861	2 840	5 777	2 220	3 364	470	553
De 0,5 a menos de 1	289 905	4 604	5 057	5 178	10 350	5 553	8 987	1 170	1 420
De 1 a menos de 2	442 163	14 804	16 622	10 891	20 717	10 397	17 034	2 314	2 883
De 2 a menos de 3	319 671	19 954	22 487	11 689	19 197	8 457	13 434	2 349	2 838
De 3 a menos de 4	256 148	23 199	27 011	11 839	18 094	7 591	11 911	2 807	3 349
De 4 a menos de 5	215 988	22 269	26 301	12 567	17 415	6 431	9 364	3 106	3 571
De 5 a menos de 10	636 344	92 587	115 332	54 683	71 636	22 779	32 037	16 871	18 833
De 10 a menos de 20	736 798	144 278	184 959	97 941	120 383	35 775	46 167	41 828	45 611
De 20 a menos de 50	843 920	158 289	201 516	125 324	155 440	54 258	68 133	63 681	72 676
De 50 a menos de 100	390 882	65 618	82 127	58 059	76 405	33 594	42 072	31 897	39 160
De 100 a menos de 200	219 432	41 862	52 917	42 264	58 723	29 296	36 764	22 895	30 562
De 200 a menos de 500	150 698	38 161	50 180	44 187	65 880	34 042	43 304	24 700	36 415
De 500 a menos de 1 000	54 158	17 662	24 711	23 297	38 289	19 005	25 665	13 697	22 600
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	11 607	18 177	17 072	32 843	14 296	22 790	10 647	20 657
De 2 500 e mais	15 336	5 772	13 537	9 189	27 617	8 138	18 425	6 011	16 885
Produtor sem área	255 019	7	8	17	23	15	23	8	9

Tabela 1.2.23 - Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo							
	Colheitadeiras		Pulverizadores e/ou atomizadores		Adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário		Ceifadeiras (picadeira de forragens)	
	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade
Total	84 901	116 081	235 316	291 297	124 160	147 884	222 564	247 582
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	76 584	104 406	215 519	266 956	115 250	137 109	206 652	230 416
Assentado sem titulação definitiva	578	659	2 037	2 225	793	844	3 513	3 665
Arrendatário	5 921	8 652	12 009	15 577	5 981	7 418	5 659	6 120
Parceiro	911	1 295	2 414	2 891	952	1 238	1 483	1 633
Ocupante	905	1 067	3 329	3 637	1 177	1 267	5 251	5 741
Produtor sem área	2	x	8	11	7	8	6	7
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	55 253	79 782	115 082	141 624	57 441	70 940	53 230	58 718
Horticultura e floricultura	1 285	1 578	9 186	10 960	2 991	3 329	4 822	5 078
Produção de lavouras permanentes	5 059	6 596	36 960	53 978	15 231	19 610	18 683	21 024
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	322	693	500	713	334	469	149	181
Pecuária e criação de outros animais	22 406	26 617	71 619	81 384	47 029	52 088	142 612	159 148
Produção florestal - florestas plantadas	377	552	1 321	1 773	788	981	1 713	1 883
Produção florestal - florestas nativas	83	132	301	435	131	220	862	987
Pesca	2	x	20	22	8	11	45	47
Aquicultura	114	127	327	408	207	236	448	516
Grupos de área de lavouras (ha)								
Maior de 0 a menos de 1	719	1 011	2 942	3 198	856	915	13 304	13 897
De 1 a menos de 2	1 126	1 474	5 263	5 666	1 839	1 923	19 971	21 751
De 2 a menos de 5	4 672	5 434	23 062	25 234	9 011	9 471	53 352	57 399
De 5 a menos de 10	7 533	8 280	38 035	41 459	13 510	14 319	44 117	48 311
De 10 a menos de 20	11 242	12 303	48 545	53 230	19 848	21 113	30 555	34 290
De 20 a menos de 50	17 860	19 944	48 261	55 769	25 316	27 772	20 654	24 071
De 50 a menos de 100	11 380	13 401	20 866	26 689	13 484	15 712	7 471	9 162
De 100 a menos de 200	9 230	11 885	14 204	20 872	10 100	13 015	4 429	5 788
De 200 a menos de 500	9 355	14 684	12 189	20 859	9 413	13 246	3 133	4 253
De 500 e mais	7 810	22 708	9 006	22 622	7 911	16 054	1 828	2 891
Produtor sem área de lavouras	3 974	4 957	12 943	15 699	12 872	14 344	23 750	25 769
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	61	120	125	140	15	18	283	302
De 0,1 a menos de 0,2	21	27	100	107	10	11	180	184
De 0,2 a menos de 0,5	91	118	260	286	32	40	509	519
De 0,5 a menos de 1	158	221	607	668	81	101	1 001	1 050
De 1 a menos de 2	387	505	1 657	1 772	267	276	3 266	3 853
De 2 a menos de 3	488	624	2 371	2 591	520	544	4 210	4 502
De 3 a menos de 4	505	643	2 637	2 850	690	750	5 229	5 495
De 4 a menos de 5	621	746	3 305	3 626	949	1 001	5 554	6 066
De 5 a menos de 10	3 234	3 716	17 156	18 639	5 022	5 290	24 313	25 589
De 10 a menos de 20	8 402	9 259	41 691	45 178	13 180	13 865	43 675	46 210
De 20 a menos de 50	18 536	20 400	68 015	75 352	28 160	30 024	56 240	60 780
De 50 a menos de 100	14 006	16 051	31 964	37 784	18 629	20 543	28 885	32 336
De 100 a menos de 200	11 459	13 894	21 363	28 040	15 886	18 541	20 140	23 314
De 200 a menos de 500	12 427	17 322	20 885	30 778	18 005	22 309	16 726	20 418
De 500 a menos de 1 000	6 686	11 169	10 524	17 236	9 954	13 033	6 548	8 468
De 1 000 a menos de 2 500	4 987	10 896	7 877	13 999	7 920	11 325	4 003	5 625
De 2 500 e mais	2 830	10 368	4 771	12 240	4 833	10 205	1 796	2 864
Produtor sem área	2	x	8	11	7	8	6	7

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.2.24 - Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo								
	Estabele- cimentos com meios de transporte (1)	Veículos							
		De tração mecânica							
		Caminhões		Utilitários		Automóveis		Reboques	
		Estabele- cimentos	Quan- tidade	Estabele- cimentos	Quan- tidade	Estabele- cimentos	Quan- tidade	Estabele- cimentos	Quan- tidade
Total	1 536 319	123 925	164 938	236 101	284 244	450 482	503 850	124 618	175 231
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	1 342 941	113 477	150 581	215 489	259 912	409 085	458 821	114 367	159 651
Assentado sem titulação definitiva	52 741	1 399	1 542	3 779	4 243	10 167	10 597	1 086	1 268
Arrendatário	49 431	6 030	8 638	9 386	11 056	14 749	16 248	5 475	9 448
Parceiro	20 505	1 019	1 966	2 073	2 501	4 061	4 553	1 241	2 113
Ocupante	70 678	1 997	2 206	5 371	6 528	12 415	13 625	2 446	2 747
Produtor sem área	23	3	5	3	4	5	6	3	4
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	498 214	46 963	70 708	71 291	92 503	142 588	160 804	58 528	90 537
Horticultura e floricultura	54 267	9 891	11 972	13 265	15 105	20 203	22 765	3 892	4 621
Produção de lavouras permanentes	156 054	20 358	24 357	36 789	42 573	50 464	57 848	11 600	16 686
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 025	259	408	337	548	446	576	174	246
Pecuária e criação de outros animais	787 504	43 208	52 436	109 626	127 553	227 967	251 570	48 470	60 559
Produção florestal - florestas plantadas	16 918	2 066	3 406	2 677	3 405	5 307	6 289	1 308	1 709
Produção florestal - florestas nativas	15 409	743	1 083	1 049	1 310	1 837	2 074	314	467
Pesca	3 028	16	18	59	72	137	144	13	18
Aquicultura	3 900	421	550	1 008	1 175	1 533	1 780	319	388
Grupos de área de lavouras (ha)									
Maior de 0 a menos de 1	113 792	3 340	3 737	10 536	11 775	25 955	27 830	2 357	2 586
De 1 a menos de 2	158 073	5 027	5 628	14 430	16 338	33 325	35 631	3 908	4 290
De 2 a menos de 5	400 406	15 625	17 453	42 422	48 724	93 722	100 329	15 412	17 183
De 5 a menos de 10	274 753	15 681	17 652	37 871	45 024	82 944	90 193	21 674	24 668
De 10 a menos de 20	162 951	16 186	18 617	30 210	35 985	63 138	69 833	24 545	29 073
De 20 a menos de 50	94 460	18 154	21 495	24 496	29 545	40 693	47 172	21 325	27 919
De 50 a menos de 100	32 064	10 124	12 387	11 243	13 866	13 435	16 400	8 056	12 321
De 100 a menos de 200	19 075	7 864	10 431	8 453	10 842	7 756	9 959	5 209	9 590
De 200 a menos de 500	15 581	7 529	11 383	7 961	11 119	6 155	8 569	4 616	10 145
De 500 e mais	10 636	6 867	23 519	6 794	14 130	4 494	10 076	3 664	20 111
Produtor sem área de lavouras	254 528	17 528	22 636	41 685	46 896	78 865	87 858	13 852	17 345
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	7 292	233	293	693	824	1 546	1 680	69	72
De 0,1 a menos de 0,2	4 233	130	146	385	454	1 085	1 149	46	51
De 0,2 a menos de 0,5	11 994	378	431	1 078	1 266	2 747	2 949	141	147
De 0,5 a menos de 1	24 915	734	831	2 031	2 227	5 627	6 006	275	306
De 1 a menos de 2	56 491	1 973	2 233	4 688	5 586	11 907	12 761	886	980
De 2 a menos de 3	61 628	2 528	2 880	5 980	6 945	14 086	15 099	1 326	1 419
De 3 a menos de 4	61 313	2 390	2 739	5 490	6 348	13 808	14 809	1 625	1 749
De 4 a menos de 5	60 045	2 676	3 003	6 660	7 594	15 293	16 282	1 817	2 011
De 5 a menos de 10	213 302	9 695	11 205	23 438	27 178	56 627	60 762	9 678	10 786
De 10 a menos de 20	301 403	15 872	18 392	37 529	43 993	93 241	100 505	21 946	24 837
De 20 a menos de 50	346 015	25 904	30 019	50 380	58 988	109 822	121 365	35 059	41 448
De 50 a menos de 100	158 191	16 772	19 577	28 694	33 193	48 725	55 468	15 618	20 086
De 100 a menos de 200	95 906	13 310	16 231	21 734	25 290	30 541	34 940	10 566	14 975
De 200 a menos de 500	73 243	13 415	17 919	22 075	26 750	24 614	29 291	11 260	18 355
De 500 a menos de 1 000	29 951	7 117	10 524	11 244	14 436	10 134	12 670	6 386	11 300
De 1 000 a menos de 2 500	19 767	6 002	11 002	8 636	12 297	6 726	9 491	4 900	10 812
De 2 500 e mais	10 607	4 793	17 508	5 363	10 871	3 948	8 617	3 017	15 893
Produtor sem área	23	3	5	3	4	5	6	3	4

Tabela 1.2.24 - Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo							
	Veículos						Embarcações	
	De tração mecânica				De tração animal			
	Motos		Aviões e aeronaves de uso agrícolas					
Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	
Total	390 048	430 131	961	1 139	705 808	843 410	32 441	40 494
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	330 248	367 605	882	1 051	615 501	741 151	26 475	33 078
Assentado sem titulação definitiva	16 652	17 376	-	-	28 881	31 306	1 361	1 642
Arrendatário	12 430	13 183	33	38	18 365	21 643	564	640
Parceiro	7 165	7 458	11	13	9 362	10 748	242	274
Ocupante	23 544	24 500	35	37	33 692	38 554	3 798	4 859
Produtor sem área	9	9	-	-	7	8	1	x
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	117 915	128 993	432	518	249 180	301 231	9 018	10 841
Horticultura e floricultura	11 832	13 134	10	18	11 322	12 976	991	1 224
Produção de lavouras permanentes	44 158	50 511	42	50	38 961	45 330	5 013	6 037
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	248	297	4	7	196	218	10	11
Pecuária e criação de outros animais	207 848	228 119	459	527	391 005	465 953	10 018	12 908
Produção florestal - florestas plantadas	3 643	4 199	8	10	7 448	8 943	480	574
Produção florestal - florestas nativas	3 268	3 513	4	6	6 530	7 384	3 990	4 998
Pesca	292	303	-	-	426	475	2 380	3 074
Aquicultura	844	1 062	2	x	740	900	541	827
Grupos de área de lavouras (ha)								
Maior de 0 a menos de 1	28 493	30 072	41	49	54 821	60 011	5 164	6 418
De 1 a menos de 2	41 561	43 912	68	78	84 661	94 536	3 700	4 504
De 2 a menos de 5	101 563	109 817	203	244	222 195	258 189	7 655	9 208
De 5 a menos de 10	65 259	71 202	116	144	150 463	188 242	3 577	4 325
De 10 a menos de 20	39 172	43 907	62	72	69 360	89 808	1 781	2 248
De 20 a menos de 50	21 890	24 989	34	43	26 018	35 020	1 603	2 082
De 50 a menos de 100	6 893	8 353	28	36	6 163	10 058	1 009	1 262
De 100 a menos de 200	3 966	4 920	16	22	2 981	4 844	551	718
De 200 a menos de 500	3 612	4 747	16	16	1 892	3 063	373	508
De 500 e mais	3 948	7 321	215	254	870	1 621	314	434
Produtor sem área de lavouras	73 691	80 891	162	181	86 384	98 018	6 714	8 787
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	1 765	1 855	2	x	2 298	2 482	1 394	1 653
De 0,1 a menos de 0,2	959	1 009	-	-	1 491	1 598	522	690
De 0,2 a menos de 0,5	3 145	3 303	4	4	4 776	5 098	901	1 175
De 0,5 a menos de 1	7 256	7 523	10	10	10 411	11 138	1 075	1 319
De 1 a menos de 2	16 173	17 085	16	16	25 794	28 171	1 837	2 218
De 2 a menos de 3	16 313	17 012	23	31	29 046	32 122	1 634	1 999
De 3 a menos de 4	15 370	16 137	19	20	31 515	35 426	1 321	1 651
De 4 a menos de 5	14 612	15 429	27	34	29 930	33 639	946	1 200
De 5 a menos de 10	49 151	52 420	84	97	115 624	133 817	3 056	3 698
De 10 a menos de 20	68 743	74 754	141	172	160 887	192 766	3 692	4 503
De 20 a menos de 50	91 547	100 233	142	174	160 192	193 284	4 689	5 734
De 50 a menos de 100	46 705	51 615	59	77	61 262	74 985	3 638	4 498
De 100 a menos de 200	25 574	29 261	38	44	33 414	42 625	3 744	4 508
De 200 a menos de 500	16 770	19 509	52	66	23 629	32 288	1 825	2 474
De 500 a menos de 1 000	6 633	8 216	32	34	8 472	12 158	756	1 017
De 1 000 a menos de 2 500	5 194	6 989	70	76	4 760	7 675	680	924
De 2 500 e mais	4 129	7 772	242	281	2 300	4 130	730	1 232
Produtor sem área	9	9	-	-	7	8	1	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo de meio de transporte.

Tabela 1.2.25 - Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo (1)									
	Álcool		Bagaço de cana		Carvão vegetal		Gás (GLP, GNV, Biogás)		Gasolina	
	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)	Estabelecimentos	Quantidade (t)	Estabelecimentos	Quantidade (t)	Estabelecimentos	Quantidade (t)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)
Total	50 727	64 082	1 172	59 957	311 216	335 226	1 774 239	267 141	623 784	313 324
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	44 230	55 360	1 013	57 851	177 032	183 435	1 420 274	220 321	530 977	281 499
Assentado sem titulação definitiva	1 662	1 247	16	33	15 176	21 272	62 285	8 971	22 675	7 134
Arrendatário	2 328	3 964	17	762	20 862	30 906	51 897	9 330	19 134	10 098
Parceiro	604	2 136	30	920	13 533	11 160	39 577	4 327	9 806	3 124
Ocupante	1 514	1 182	71	370	45 903	46 679	133 577	16 514	30 929	8 395
Produtor sem área	389	193	25	21	38 710	41 774	66 629	7 679	10 263	3 074
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	16 814	30 078	559	40 672	144 294	169 966	593 489	84 292	205 045	84 477
Horticultura e floricultura	2 629	3 051	30	361	4 958	3 137	64 025	11 663	21 306	14 652
Produção de lavouras permanentes	5 622	6 603	97	1 263	15 257	12 482	164 676	28 211	70 418	38 943
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	64	141	-	-	41	16	754	169	331	453
Pecuária e criação de outros animais	24 831	23 089	416	17 551	117 964	113 798	891 962	134 841	305 716	163 959
Produção florestal - florestas plantadas	410	646	11	25	2 363	3 007	17 714	2 631	9 127	5 415
Produção florestal - florestas nativas	154	128	56	71	24 534	31 604	31 503	3 698	7 392	2 546
Pesca	17	8	1	x	1 332	788	6 695	838	2 545	770
Aquicultura	186	337	2	x	473	429	3 421	798	1 904	2 109
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	218	125	6	13	9 202	5 644	27 412	4 650	4 263	1 522
De 0,1 a menos de 0,2	141	85	6	145	3 975	2 486	17 177	2 313	1 758	616
De 0,2 a menos de 0,5	356	231	12	231	13 839	10 524	51 711	6 888	4 141	1 376
De 0,5 a menos de 1	772	550	43	131	32 629	31 459	85 670	11 287	7 472	2 685
De 1 a menos de 2	1 249	992	97	195	42 600	39 378	139 278	18 098	17 006	6 099
De 2 a menos de 3	1 661	1 368	89	238	20 781	17 298	106 376	14 038	19 470	7 031
De 3 a menos de 4	1 551	1 591	74	1 117	14 847	13 491	87 737	11 279	18 821	6 764
De 4 a menos de 5	1 952	1 465	55	473	8 743	7 452	73 715	9 454	19 746	7 365
De 5 a menos de 10	6 524	4 792	146	1 554	24 200	21 819	225 204	29 698	77 409	28 313
De 10 a menos de 20	11 220	8 227	165	2 043	25 045	26 992	279 346	37 785	126 674	48 475
De 20 a menos de 50	12 669	11 151	192	3 244	37 858	53 934	310 472	47 693	151 874	66 699
De 50 a menos de 100	5 280	5 990	107	17 011	19 892	30 173	136 885	23 924	72 988	39 499
De 100 a menos de 200	3 054	4 891	73	4 006	11 808	18 215	75 970	15 118	41 342	28 818
De 200 a menos de 500	2 164	5 166	53	8 133	4 993	10 434	52 741	12 647	27 955	26 214
De 500 a menos de 1 000	768	2 316	17	513	1 272	2 416	20 078	5 455	10 772	12 799
De 1 000 a menos de 2 500	455	2 487	5	480	611	1 420	12 209	4 701	7 329	11 048
De 2 500 e mais	304	12 460	7	20 409	211	316	5 629	4 433	4 501	14 929
Produtor sem área	389	193	25	21	38 710	41 774	66 629	7 679	10 263	3 074

Tabela 1.2.25 - Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo (1)									
	Graxa		Lenha		Óleo lubrificante		Óleo diesel		Querosene	
	Estabelecimentos	Quantidade (t)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 m ³)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)
Total	170 475	16 297	1 463 869	93 100	358 839	69 248	842 259	2 395 376	53 865	2 384
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	151 259	14 313	1 114 287	68 638	309 254	61 346	696 427	2 087 711	36 225	1 602
Assentado sem titulação definitiva	1 635	50	56 038	3 634	7 862	438	22 171	13 477	1 357	47
Arrendatário	11 314	1 427	46 139	4 253	19 503	5 408	43 319	193 483	2 134	129
Parceiro	2 267	357	42 978	2 384	5 264	1 249	13 507	75 156	1 347	160
Ocupante	3 551	139	141 146	9 411	13 281	623	45 337	19 650	7 307	244
Produtor sem área	449	11	63 281	4 779	3 675	184	21 498	5 899	5 495	201
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	87 481	9 061	575 786	37 838	150 968	35 839	330 940	1 385 824	23 314	1 052
Horticultura e floricultura	3 683	322	38 488	2 093	12 027	1 715	30 616	66 481	734	23
Produção de lavouras permanentes	13 610	1 793	115 618	5 610	36 495	6 898	88 461	230 910	4 196	188
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	235	42	435	476	420	230	830	8 014	13	
Pecuária e criação de outros animais	63 263	4 810	673 749	41 215	147 058	22 416	354 425	644 385	19 852	893
Produção florestal - florestas plantadas	1 267	194	20 542	2 227	3 843	1 509	10 122	40 622	679	30
Produção florestal - florestas nativas	555	47	32 214	3 021	5 426	416	21 038	12 105	4 407	174
Pesca	67	4	5 447	487	1 708	41	3 736	1 808	591	21
Aquicultura	314	23	1 590	131	894	185	2 091	5 226	79	3
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	122	6	19 276	1 439	1 384	158	4 407	1 977	1 918	65
De 0,1 a menos de 0,2	68	2	12 165	713	584	20	1 861	811	523	14
De 0,2 a menos de 0,5	178	7	42 556	2 038	1 285	41	6 367	1 871	2 177	65
De 0,5 a menos de 1	271	11	74 580	4 098	2 158	71	13 446	3 560	4 433	231
De 1 a menos de 2	948	21	130 416	7 929	4 995	186	25 527	10 043	5 747	226
De 2 a menos de 3	1 426	31	98 166	5 849	6 102	286	23 241	11 571	2 951	122
De 3 a menos de 4	1 926	319	80 315	6 739	6 251	241	20 818	12 159	2 462	191
De 4 a menos de 5	2 477	60	63 489	4 737	7 102	367	21 023	13 493	1 644	92
De 5 a menos de 10	14 532	421	194 687	10 859	33 254	1 646	82 680	62 337	4 929	206
De 10 a menos de 20	33 464	960	233 643	12 724	66 156	4 034	143 190	123 478	5 587	207
De 20 a menos de 50	46 616	1 718	252 663	15 618	91 758	7 484	200 398	252 503	8 471	322
De 50 a menos de 100	21 626	1 458	100 625	6 622	46 208	7 313	101 282	211 607	4 043	182
De 100 a menos de 200	14 563	1 758	49 507	4 006	30 482	7 665	67 154	219 125	1 936	105
De 200 a menos de 500	14 595	2 296	30 342	2 714	27 511	10 270	56 549	329 195	1 152	81
De 500 a menos de 1 000	7 847	1 727	10 383	1 172	13 910	8 123	26 009	282 664	251	33
De 1 000 a menos de 2 500	5 978	2 262	5 509	724	10 251	8 949	17 644	320 779	104	23
De 2 500 e mais	3 389	3 229	2 266	338	5 773	12 209	9 165	532 305	42	18
Produtor sem área	449	11	63 281	4 779	3 675	184	21 498	5 899	5 495	201

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo de combustível.

Tabela 1.2.26 - Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica							
	Estabelecimentos	Área (ha)	Lavouras temporárias		Horticultura e floricultura		Lavouras permanentes	
			Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	5 175 636	333 680 037	1 881 345	74 847 603	197 093	4 098 556	558 023	17 432 764
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 946 411	310 515 259	1 250 149	64 998 099	142 781	3 733 076	487 504	16 365 559
Assentado sem titulação definitiva	189 193	5 758 341	72 081	1 737 218	6 403	119 794	13 671	378 152
Arrendatário	230 121	9 055 047	150 360	5 123 490	10 820	97 415	8 235	211 672
Parceiro	142 534	1 985 839	85 845	1 003 567	5 270	51 692	23 469	181 603
Ocupante	412 358	6 365 552	218 440	1 985 228	20 701	96 578	24 761	295 778
Produtor sem área	255 019	0	104 470	0	11 118	0	383	0
Práticas agrícolas utilizadas								
Plantio em nível	1 513 876	94 256 845	657 918	39 700 795	64 182	1 135 757	233 319	8 189 359
Uso de terraços	194 105	28 656 697	99 518	16 041 865	6 788	228 642	20 754	1 513 994
Rotação de culturas	641 083	44 694 974	338 829	26 144 697	41 850	652 563	38 651	1 755 555
Uso de lavouras para reforma e/ou renovação e/ou recuperação de pastagens	270 987	37 083 509	82 027	9 208 305	6 394	356 256	16 689	1 202 672
Pousio ou descanso de solos	331 555	25 951 608	138 542	9 329 162	14 635	350 723	22 180	1 210 206
Queimada	702 025	32 195 188	374 930	11 823 686	8 188	200 417	33 880	1 352 937
Proteção e/ou conservação de encostas	296 926	45 176 455	110 901	16 005 862	10 082	509 319	29 459	2 057 482
Nenhuma	2 176 885	153 410 509	526 993	12 241 317	82 302	1 863 268	237 906	6 205 673
Orientação técnica								
Não recebeu orientação técnica	4 030 587	168 252 030	1 464 737	28 631 359	153 233	2 493 415	418 494	9 547 855
Ocasionalmente	662 589	70 461 970	217 440	14 388 784	26 088	805 822	80 664	3 254 358
Regularmente	482 460	94 966 037	199 168	31 827 459	17 772	799 319	58 865	4 630 551
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	3 749	36 996	1 326	12 084	477	10 839	420
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	7 039	19 999	2 875	5 670	772	5 430	752
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	55 028	85 589	28 741	12 448	4 000	16 576	5 653
De 0,5 a menos de 1	289 905	199 013	164 419	114 392	15 838	10 160	26 024	17 888
De 1 a menos de 2	442 163	563 899	224 218	287 310	24 351	29 866	50 099	64 401
De 2 a menos de 3	319 671	711 147	138 224	305 561	18 194	40 717	44 698	100 304
De 3 a menos de 4	256 148	826 226	106 283	341 470	12 016	38 829	38 127	123 321
De 4 a menos de 5	215 988	947 784	79 583	345 730	10 476	46 363	34 400	152 078
De 5 a menos de 10	636 344	4 484 892	227 287	1 582 956	25 675	177 819	93 395	655 565
De 10 a menos de 20	736 798	10 289 758	251 273	3 473 402	21 004	289 249	85 817	1 181 570
De 20 a menos de 50	843 920	26 120 877	250 207	7 600 770	17 201	518 379	83 907	2 555 094
De 50 a menos de 100	390 882	26 483 343	94 576	6 321 616	5 793	386 692	37 198	2 481 742
De 100 a menos de 200	219 432	29 218 870	47 637	6 264 924	2 724	361 416	17 714	2 318 814
De 200 a menos de 500	150 698	46 384 925	30 331	9 305 811	1 584	488 993	10 063	3 197 271
De 500 a menos de 1 000	54 158	37 240 391	10 620	7 258 104	503	342 662	2 101	1 422 571
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	48 640 082	6 398	9 528 134	274	406 761	913	1 334 483
De 2 500 e mais	15 336	101 503 014	3 235	22 084 481	140	955 402	339	1 820 838
Produtor sem área	255 019	-	104 470	-	11 118	-	383	-

Tabela 1.2.26 - Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica					
	Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal		Pecuária e criação de outros animais		Produção florestal - florestas plantadas	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	2 632	397 341	2 312 283	221 780 295	72 264	8 589 965
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	1 986	327 661	1 924 660	211 011 998	59 314	8 190 648
Assentado sem titulação definitiva	86	3 981	88 347	3 191 339	2 522	90 064
Arrendatário	277	61 440	53 825	3 350 340	1 649	111 020
Parceiro	50	1 364	23 156	658 245	1 513	61 934
Ocupante	195	2 895	127 630	3 568 372	4 446	136 299
Produtor sem área	38	0	94 665	0	2 820	0
Práticas agrícolas utilizadas						
Plantio em nível	1 125	277 456	519 450	40 893 832	18 389	2 925 019
Uso de terraços	289	92 359	63 941	10 284 436	1 720	414 702
Rotação de culturas	640	137 248	208 167	15 025 180	6 028	629 210
Uso de lavouras para reforma e/ou renovação e/ou recuperação de pastagens	254	40 819	158 619	25 465 153	3 067	523 443
Pousio ou descanso de solos	167	21 405	142 026	14 347 516	4 437	280 797
Queimada	136	10 309	237 919	17 029 903	10 383	589 307
Proteção e/ou conservação de encostas	253	138 400	136 771	23 963 631	5 706	2 033 243
Nenhuma	676	40 429	1 207 546	125 795 774	33 724	3 683 571
Orientação técnica						
Não recebeu orientação técnica	1 489	83 758	1 792 782	119 634 289	59 946	3 350 357
Ocasionalmente	545	116 783	323 018	49 633 072	7 054	1 254 956
Regularmente	598	196 800	196 483	52 512 934	5 264	3 984 652
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	31	1	34 700	1 300	969	37
De 0,1 a menos de 0,2	28	4	16 546	2 304	483	67
De 0,2 a menos de 0,5	85	28	44 287	14 542	1 396	465
De 0,5 a menos de 1	137	96	72 181	48 693	2 207	1 520
De 1 a menos de 2	180	244	127 838	162 799	4 400	5 566
De 2 a menos de 3	139	313	107 674	240 666	3 791	8 431
De 3 a menos de 4	177	566	90 851	294 338	3 161	10 176
De 4 a menos de 5	94	413	84 461	373 114	2 789	12 193
De 5 a menos de 10	306	2 196	267 775	1 915 735	9 567	67 361
De 10 a menos de 20	392	5 816	351 885	4 977 028	12 493	174 007
De 20 a menos de 50	401	12 032	460 596	14 475 275	14 344	438 899
De 50 a menos de 100	201	14 260	238 697	16 329 073	6 023	404 526
De 100 a menos de 200	132	18 676	143 225	19 227 859	3 452	452 805
De 200 a menos de 500	126	42 211	103 703	31 868 083	2 277	696 384
De 500 a menos de 1 000	72	50 999	38 975	26 875 859	943	656 689
De 1 000 a menos de 2 500	61	95 212	23 408	35 479 097	665	1 007 375
De 2 500 e mais	32	154 274	10 816	69 494 528	484	4 653 463
Produtor sem área	38	-	94 665	-	2 820	-

Tabela 1.2.26 - Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão) Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica					
	Produção florestal - florestas nativas		Pesca		Aqüicultura	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	125 731	5 542 763	14 857	379 835	11 408	610 916
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	64 607	4 992 522	7 039	341 802	8 371	553 892
Assentado sem titulação definitiva	5 252	218 478	553	8 930	278	10 385
Arrendatário	4 372	65 376	293	2 786	290	31 508
Parceiro	2 841	24 237	308	1 206	82	1 990
Ocupante	13 368	242 149	2 237	25 111	580	13 141
Produtor sem área	35 291	0	4 427	0	1 807	0
Práticas agrícolas utilizadas						
Plantio em nível	15 673	998 329	1 891	28 021	1 929	108 278
Uso de terraços	722	60 296	94	1 918	279	18 485
Rotação de culturas	5 428	292 603	630	7 274	860	50 644
Uso de lavouras para reforma e/ou renovação e/ou recuperação de pastagens	3 285	217 811	218	15 337	434	53 712
Pousio ou descanso de solos	8 446	362 335	722	8 858	400	40 607
Queimada	33 201	1 077 978	2 852	54 512	536	56 139
Proteção e/ou conservação de encostas	2 791	383 798	229	13 593	734	71 128
Nenhuma	70 675	2 959 143	9 350	274 664	7 713	346 670
Orientação técnica						
Não recebeu orientação técnica	118 274	3 980 904	13 873	200 715	7 759	329 378
Ocasionalmente	5 200	730 072	703	160 979	1 877	117 143
Regularmente	2 257	831 787	281	18 141	1 772	164 394
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	4 244	142	1 086	34	342	11
De 0,1 a menos de 0,2	1 639	211	289	38	122	15
De 0,2 a menos de 0,5	4 031	1 283	772	235	251	80
De 0,5 a menos de 1	7 749	5 386	1 023	661	327	217
De 1 a menos de 2	8 852	10 987	1 498	1 813	727	913
De 2 a menos de 3	5 375	11 720	945	2 015	631	1 420
De 3 a menos de 4	4 375	13 822	629	1 976	529	1 730
De 4 a menos de 5	3 269	13 943	423	1 767	493	2 183
De 5 a menos de 10	10 060	67 592	1 016	6 617	1 263	9 052
De 10 a menos de 20	11 688	158 482	925	11 967	1 321	18 235
De 20 a menos de 50	14 684	441 740	937	28 426	1 643	50 262
De 50 a menos de 100	7 078	459 341	440	27 502	876	58 590
De 100 a menos de 200	3 779	475 750	282	33 281	487	65 345
De 200 a menos de 500	2 123	638 281	114	35 068	377	112 824
De 500 a menos de 1 000	806	539 432	27	16 604	111	77 471
De 1 000 a menos de 2 500	428	651 484	12	18 554	83	118 981
De 2 500 e mais	260	2 053 166	12	193 275	18	93 587
Produtor sem área	35 291	-	4 427	-	1 807	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.3.1 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12, por sexo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 (1)					
	Total		Sexo			
			Homens		Mulheres	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	16 568 205	15 505 899	11 515 717	10 919 778	5 052 488	4 586 121
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	12 916 190	12 167 072	9 038 331	8 620 149	3 877 859	3 546 923
Assentado sem titulação definitiva	576 572	514 390	385 048	350 008	191 524	164 382
Arrendatário	774 126	733 731	586 659	561 886	187 467	171 845
Parceiro	445 820	414 691	317 424	299 441	128 396	115 250
Ocupante	1 180 101	1 076 856	771 339	712 976	408 762	363 880
Produtor sem área	675 396	599 159	416 916	375 318	258 480	223 841
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	6 262 643	5 852 912	4 354 862	4 125 118	1 907 781	1 727 794
Horticultura e floricultura	593 422	561 070	393 684	375 718	199 738	185 352
Produção de lavouras permanentes	2 209 028	2 114 099	1 588 141	1 534 916	620 887	579 183
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	13 201	12 838	10 224	10 030	2 977	2 808
Pecuária e criação de outros animais	6 797 238	6 332 597	4 706 277	4 444 864	2 090 961	1 887 733
Produção florestal - florestas plantadas	227 566	213 495	162 966	155 341	64 600	58 154
Produção florestal - florestas nativas	373 824	337 111	236 366	215 969	137 458	121 142
Pesca	47 672	40 582	29 843	25 981	17 829	14 601
Aquicultura	43 611	41 195	33 354	31 841	10 257	9 354
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	258 815	234 145	160 580	147 107	98 235	87 038
De 0,1 a menos de 0,2	120 157	110 107	73 619	68 045	46 538	42 062
De 0,2 a menos de 0,5	400 892	369 812	248 520	231 245	152 372	138 567
De 0,5 a menos de 1	738 580	686 944	478 545	449 508	260 035	237 436
De 1 a menos de 2	1 188 253	1 101 363	781 002	731 723	407 251	369 640
De 2 a menos de 3	877 656	812 531	575 608	538 762	302 048	273 769
De 3 a menos de 4	728 261	679 389	484 439	456 898	243 822	222 491
De 4 a menos de 5	605 283	565 429	405 141	383 050	200 142	182 379
De 5 a menos de 10	1 831 411	1 715 559	1 229 409	1 164 795	602 002	550 764
De 10 a menos de 20	2 205 466	2 061 904	1 487 235	1 407 464	718 231	654 440
De 20 a menos de 50	2 718 038	2 539 975	1 894 248	1 793 071	823 790	746 904
De 50 a menos de 100	1 399 108	1 313 409	1 020 316	972 378	378 792	341 031
De 100 a menos de 200	901 121	854 028	687 134	660 600	213 987	193 428
De 200 a menos de 500	785 544	755 744	619 401	602 225	166 143	153 519
De 500 a menos de 1 000	365 977	353 061	297 390	290 119	68 587	62 942
De 1 000 a menos de 2 500	311 688	303 425	261 227	256 449	50 461	46 976
De 2 500 e mais	456 559	449 915	394 987	391 021	61 572	58 894
Produtor sem área	675 396	599 159	416 916	375 318	258 480	223 841

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive o produtor.

Tabela 1.3.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características do pessoal ocupado em relação ao total, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor (1)					
	Total		Principais características em relação ao total do pessoal ocupado			
			Residiam no estabelecimento		Sabiam ler e escrever	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	12 801 406	11 792 505	10 122 210	9 196 972	8 236 962	7 719 137
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	9 730 147	9 027 991	7 722 300	7 075 551	6 453 550	6 080 442
Assentado sem titulação definitiva	512 982	451 500	424 417	368 817	321 448	290 207
Arrendatário	524 512	488 227	340 223	308 444	322 940	304 613
Parceiro	351 626	321 030	261 045	233 804	202 778	187 603
Ocupante	1 049 836	947 511	831 210	738 072	610 178	560 146
Produtor sem área	632 303	556 246	543 015	472 284	326 068	296 126
Condição legal do produtor						
Produtor individual	12 139 485	11 173 469	9 675 584	8 788 181	7 782 900	7 287 833
Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas	354 768	331 493	252 335	231 529	253 072	240 329
Cooperativa	28 727	27 048	20 164	18 688	19 288	18 327
Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada	143 211	137 865	76 290	71 702	99 605	96 777
Instituição de utilidade pública	5 502	5 204	3 052	2 865	3 991	3 853
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	16 989	15 583	10 961	9 858	9 623	9 006
Outra condição	112 724	101 843	83 824	74 149	68 483	63 012
Grupos de pessoas da família						
1 pessoa	1 739 861	1 737 538	992 556	991 113	1 024 081	1 023 003
De 2 a 3 pessoas	5 510 888	5 367 498	4 528 163	4 400 309	3 621 083	3 541 192
De 4 a 5 pessoas	3 361 511	2 909 687	2 875 069	2 456 146	2 271 241	2 023 995
De 6 a 9 pessoas	1 656 765	1 325 788	1 398 748	1 092 304	1 038 898	882 394
De 10 pessoas e mais	532 381	451 994	327 674	257 100	281 658	248 552
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	4 898 706	4 500 137	3 794 802	3 433 130	3 004 525	2 809 501
Horticultura e floricultura	473 051	441 975	387 025	358 578	337 144	320 397
Produção de lavouras permanentes	1 371 133	1 285 527	1 030 645	952 309	913 609	869 747
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	6 109	5 763	4 239	3 915	4 254	4 038
Pecuária e criação de outros animais	5 483 433	5 048 677	4 451 122	4 048 577	3 644 125	3 408 431
Produção florestal - florestas plantadas	165 190	151 832	123 393	111 119	103 500	97 270
Produção florestal - florestas nativas	331 629	295 327	270 968	237 668	180 036	164 014
Pesca	45 441	38 381	40 786	34 045	30 332	27 234
Aquicultura	26 714	24 886	19 230	17 631	19 437	18 505
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	244 575	220 024	197 461	175 295	135 161	124 951
De 0,1 a menos de 0,2	114 487	104 510	95 791	86 692	62 989	58 449
De 0,2 a menos de 0,5	379 917	349 008	300 151	271 978	200 570	186 986
De 0,5 a menos de 1	679 180	627 872	525 627	479 399	361 575	337 592
De 1 a menos de 2	1 069 764	983 540	849 445	771 843	592 323	550 853
De 2 a menos de 3	781 351	717 309	636 263	577 331	468 455	435 975
De 3 a menos de 4	634 726	586 612	505 975	461 950	393 244	368 093
De 4 a menos de 5	527 854	488 619	418 598	382 632	341 898	320 537
De 5 a menos de 10	1 561 714	1 448 286	1 249 267	1 144 817	1 050 345	986 709
De 10 a menos de 20	1 857 518	1 718 075	1 506 139	1 376 765	1 316 746	1 236 163
De 20 a menos de 50	2 162 317	1 994 180	1 725 647	1 570 582	1 518 496	1 425 149
De 50 a menos de 100	994 807	915 066	767 312	694 089	677 185	636 705
De 100 a menos de 200	538 468	497 567	397 758	360 398	366 645	346 968
De 200 a menos de 500	346 235	324 625	235 975	216 630	239 458	229 203
De 500 a menos de 1 000	130 032	121 749	84 901	77 389	90 040	86 087
De 1 000 a menos de 2 500	82 970	78 535	50 092	46 360	56 553	54 649
De 2 500 e mais	63 188	60 682	32 793	30 538	39 211	37 942
Produtor sem área	632 303	556 246	543 015	472 284	326 068	296 126

Tabela 1.3.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características do pessoal ocupado em relação ao total, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor (1)					
	Principais características em relação ao total do pessoal ocupado					
	Recebiam salário		Tinham qualificação profissional		Trabalhavam somente em atividade não agropecuária	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	537 980	533 436	286 762	285 667	223 677	211 753
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	461 617	458 287	247 960	247 005	186 196	177 411
Assentado sem titulação definitiva	11 218	10 984	6 655	6 635	6 366	5 711
Arrendatário	18 830	18 625	15 598	15 568	7 408	7 015
Parceiro	8 528	8 440	3 239	3 231	3 600	3 268
Ocupante	23 179	22 720	9 661	9 612	12 904	11 706
Produtor sem área	14 608	14 380	3 649	3 616	7 203	6 642
Condição legal do produtor						
Produtor individual	476 728	472 581	246 431	245 489	205 978	194 959
Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas	18 218	18 102	18 686	18 641	8 768	8 226
Cooperativa	2 638	2 611	1 519	1 515	642	625
Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada	31 384	31 214	15 693	15 623	5 480	5 341
Instituição de utilidade pública	805	803	816	813	474	471
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	2 299	2 277	1 332	1 312	307	301
Outra condição	5 908	5 848	2 285	2 274	2 028	1 830
Grupos de pessoas da família						
1 pessoa	85 059	84 970	84 865	84 772	38 997	38 956
De 2 a 3 pessoas	213 742	213 037	121 806	121 578	88 369	86 782
De 4 a 5 pessoas	114 783	113 069	52 712	52 305	58 999	53 514
De 6 a 9 pessoas	59 823	58 386	17 572	17 355	27 317	23 526
De 10 pessoas e mais	64 573	63 974	9 806	9 656	9 995	8 975
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	157 299	155 914	93 748	93 385	58 669	54 942
Horticultura e floricultura	23 285	23 117	12 416	12 357	10 785	10 411
Produção de lavouras permanentes	59 976	59 524	32 054	31 949	25 236	23 854
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	477	476	378	378	147	142
Pecuária e criação de outros animais	274 174	271 996	138 713	138 232	118 334	112 570
Produção florestal - florestas plantadas	10 472	10 402	5 069	5 044	3 831	3 688
Produção florestal - florestas nativas	8 947	8 763	2 358	2 353	4 594	4 184
Pesca	776	735	300	299	1 076	982
Aquicultura	2 574	2 509	1 726	1 670	1 005	980
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	6 508	6 400	1 899	1 890	4 211	3 953
De 0,1 a menos de 0,2	3 049	3 004	1 203	1 197	2 037	1 965
De 0,2 a menos de 0,5	8 085	8 008	3 032	3 011	5 118	4 871
De 0,5 a menos de 1	14 732	14 539	5 115	5 087	9 049	8 470
De 1 a menos de 2	26 018	25 664	9 138	9 083	14 876	13 977
De 2 a menos de 3	22 583	22 322	9 282	9 242	12 326	11 672
De 3 a menos de 4	18 911	18 685	8 113	8 091	10 341	9 771
De 4 a menos de 5	17 120	16 954	8 587	8 553	9 388	8 969
De 5 a menos de 10	54 430	54 026	28 863	28 762	27 795	26 563
De 10 a menos de 20	70 081	69 490	43 351	43 157	32 655	30 896
De 20 a menos de 50	88 407	87 623	57 832	57 598	38 638	36 351
De 50 a menos de 100	52 322	51 851	32 391	32 298	19 890	18 682
De 100 a menos de 200	38 325	38 096	23 771	23 695	12 638	12 048
De 200 a menos de 500	38 725	38 567	23 607	23 547	9 694	9 320
De 500 a menos de 1 000	21 826	21 742	11 501	11 478	3 707	3 576
De 1 000 a menos de 2 500	21 116	20 989	9 308	9 246	2 311	2 254
De 2 500 e mais	21 134	21 096	6 120	6 116	1 800	1 773
Produtor sem área	14 608	14 380	3 649	3 616	7 203	6 642

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive o produtor.

Tabela 1.3.3 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006

Grupos e classes da atividade econômica	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade (1)					
	Total		Sexo			
			Homens		Mulheres	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	12 801 406	11 792 505	8 291 357	7 729 058	4 510 049	4 063 447
Grupos e classes da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	4 898 706	4 500 137	3 154 745	2 932 433	1 743 961	1 567 704
Cultivo de cereais	1 491 183	1 365 087	981 298	910 404	509 885	454 683
Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	19 589	17 881	12 796	11 854	6 793	6 027
Cultivo de cana-de-açúcar	167 080	159 277	122 600	118 212	44 480	41 065
Cultivo de fumo	383 816	355 074	216 391	201 128	167 425	153 946
Cultivo de soja	307 856	292 855	217 235	209 061	90 621	83 794
Cultivo de oleaginosas da lavoura temporária, exceto soja	41 472	39 249	26 824	25 560	14 648	13 689
Cultivo de outros produtos da lavoura temporária	2 487 710	2 270 714	1 577 601	1 456 214	910 109	814 500
Horticultura e floricultura	473 051	441 975	297 127	279 944	175 924	162 031
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	459 099	428 417	287 735	270 779	171 364	157 638
Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	13 952	13 558	9 392	9 165	4 560	4 393
Produção de lavouras permanentes	1 371 133	1 285 527	930 041	882 358	441 092	403 169
Cultivo de laranja	76 119	73 235	54 247	52 605	21 872	20 630
Cultivo de uva	41 849	40 423	25 241	24 479	16 608	15 944
Cultivo de frutas da lavoura permanente (exceto laranja e uva)	453 254	418 699	306 988	287 336	146 266	131 363
Cultivo de café	487 471	461 549	329 171	315 041	158 300	146 508
Cultivo de cacau	99 693	93 270	69 622	66 063	30 071	27 207
Cultivo de outros produtos da lavoura permanente	212 747	198 351	144 772	136 834	67 975	61 517
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	6 109	5 763	4 248	4 060	1 861	1 703
Produção de semente certificada, de produtos agrícolas - inclusive forrageiras	4 500	4 238	3 116	2 976	1 384	1 262
Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	1 609	1 525	1 132	1 084	477	441
Pecuária e criação de outros animais	5 483 433	5 048 677	3 549 264	3 306 680	1 934 169	1 741 997
Criação de bovinos	3 763 598	3 489 128	2 513 677	2 359 622	1 249 921	1 129 506
Criação de outros animais de grande porte	30 644	28 171	21 420	19 921	9 224	8 250
Criação de ovinos e caprinos	202 063	184 374	129 189	119 144	72 874	65 230
Criação de suínos	327 672	298 812	199 469	183 325	128 203	115 487
Criação de aves	1 103 364	996 022	648 522	589 906	454 842	406 116
Criação de outros animais	56 092	52 170	36 987	34 762	19 105	17 408
Produção florestal - florestas plantadas	158 706	145 774	105 705	98 623	53 001	47 151
Produção florestal - florestas nativas	338 113	301 385	203 733	183 350	134 380	118 035
Pesca	45 441	38 381	27 855	24 014	17 586	14 367
Pesca em água doce	45 441	38 381	27 855	24 014	17 586	14 367
Aquicultura	26 714	24 886	18 639	17 596	8 075	7 290
Aquicultura em água salgada ou salobra	3 184	2 992	2 423	2 281	761	711
Aquicultura em água doce	23 530	21 894	16 216	15 315	7 314	6 579

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive o produtor.

Tabela 1.3.4 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características em relação ao total do pessoal ocupado, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por idade (1)							
	Total		Principais características em relação ao total do pessoal ocupado					
			Residiam no estabelecimento		Tinham qualificação profissional		Trabalhavam em atividades não agropecuárias	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	3 766 799	3 713 394	985 076	948 791	186 423	185 876	113 354	111 383
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 186 043	3 139 081	909 948	875 720	157 983	157 444	97 011	95 111
Assentado sem titulação definitiva	63 590	62 890	10 829	10 307	1 955	1 954	1 481	1 465
Arrendatário	249 614	245 504	31 507	30 773	21 294	21 292	8 368	8 357
Parceiro	94 194	93 661	9 931	9 660	2 458	2 457	1 293	1 274
Ocupante	130 265	129 345	15 012	14 557	2 006	2 002	3 815	3 792
Produtor sem área	43 093	42 913	7 849	7 774	727	727	1 386	1 384
Grupos de pessoal ocupado								
Menos de 5	611 313	608 027	281 066	278 789	31 511	31 438	20 696	20 558
De 5 a menos de 10	879 602	859 886	282 405	265 721	33 107	33 000	27 876	26 964
De 10 a menos de 20	679 111	666 806	175 093	165 720	23 669	23 606	19 627	19 123
De 20 a menos de 50	573 236	565 591	121 379	116 368	23 678	23 622	14 726	14 504
De 50 a menos de 100	257 365	254 253	49 494	47 601	12 591	12 377	5 844	5 668
100 e mais	766 172	758 831	75 639	74 592	61 867	61 833	24 585	24 566
Sem pessoal ocupado	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 363 937	1 352 775	226 515	220 573	89 229	89 061	39 908	39 633
Horticultura e floricultura	120 371	119 095	33 732	32 941	5 087	5 082	3 649	3 592
Produção de lavouras permanentes	837 895	828 572	200 787	194 179	29 318	29 268	16 578	16 143
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	7 092	7 075	1 978	1 966	926	926	199	194
Pecuária e criação de outros animais	1 313 805	1 283 920	495 955	473 876	56 314	56 024	44 472	43 357
Produção florestal - florestas plantadas	62 376	61 663	13 185	12 782	3 532	3 532	5 920	5 882
Produção florestal - florestas nativas	42 195	41 784	8 345	8 090	951	951	1 575	1 548
Pesca	2 231	2 201	434	428	46	46	198	192
Aquicultura	16 897	16 309	4 145	3 956	1 020	986	855	842
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	14 240	14 121	2 152	2 077	334	334	683	677
De 0,1 a menos de 0,2	5 670	5 597	782	771	203	202	234	229
De 0,2 a menos de 0,5	20 975	20 804	2 314	2 243	469	467	698	697
De 0,5 a menos de 1	59 400	59 072	6 069	5 942	862	862	1 789	1 781
De 1 a menos de 2	118 489	117 823	12 366	12 071	2 386	2 384	3 718	3 694
De 2 a menos de 3	96 305	95 222	13 967	13 431	2 715	2 711	3 352	3 321
De 3 a menos de 4	93 535	92 777	12 445	12 060	2 173	2 170	2 715	2 699
De 4 a menos de 5	77 429	76 810	12 539	12 161	1 694	1 685	2 697	2 679
De 5 a menos de 10	269 697	267 273	44 597	43 172	7 359	7 336	8 242	8 187
De 10 a menos de 20	347 948	343 829	68 957	66 738	15 764	15 744	12 135	11 993
De 20 a menos de 50	555 721	545 795	125 935	121 033	20 348	20 284	17 589	17 311
De 50 a menos de 100	404 301	398 343	109 026	104 541	15 367	15 301	11 118	10 879
De 100 a menos de 200	362 653	356 461	117 109	112 221	16 799	16 766	10 244	9 915
De 200 a menos de 500	439 309	431 119	154 589	148 151	24 874	24 833	11 662	11 262
De 500 a menos de 1 000	235 945	231 312	96 616	92 763	15 186	15 085	7 861	7 700
De 1 000 a menos de 2 500	228 718	224 890	89 317	86 150	21 480	21 424	5 173	5 011
De 2 500 e mais	393 371	389 233	108 447	105 492	37 683	37 561	12 058	11 964
Produtor sem área	43 093	42 913	7 849	7 774	727	727	1 386	1 384

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive empregados e outra condição e pessoas não remuneradas com laço de parentesco com estes empregados que os auxiliaram em suas atividades.

Tabela 1.3.5 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor (1)					
	Total				Empregados permanentes	
	Homens		Mulheres		Homens	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	3 224 360	3 190 720	542 439	522 674	1 148 763	1 129 256
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	2 711 731	2 683 276	474 312	455 805	1 033 683	1 017 872
Assentado sem titulação definitiva	56 972	56 490	6 618	6 400	5 967	5 791
Arrendatário	217 320	213 671	32 294	31 833	72 251	69 130
Parceiro	83 726	83 399	10 468	10 262	21 212	21 090
Ocupante	115 050	114 449	15 215	14 896	11 812	11 590
Produtor sem área	39 561	39 435	3 532	3 478	3 838	3 783
Grupos de pessoal ocupado						
Menos de 5	1 157 221	1 136 110	220 020	204 530	483 942	470 846
De 5 a menos de 10	500 975	497 537	73 243	71 181	148 732	147 170
De 10 a menos de 20	436 897	434 959	67 917	66 948	116 311	115 585
De 20 a menos de 50	399 962	398 294	66 783	66 216	113 337	112 588
De 50 a menos de 100	174 352	173 676	33 251	33 251	55 119	54 818
100 e mais	554 953	550 144	81 225	80 548	231 322	228 249
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 200 117	1 192 685	163 820	160 090	365 179	362 112
Horticultura e floricultura	96 557	95 774	23 814	23 321	43 773	43 342
Produção de lavouras permanentes	658 100	652 558	179 795	176 014	207 319	205 095
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	5 976	5 970	1 116	1 105	2 774	2 772
Pecuária e criação de outros animais	1 157 013	1 138 184	156 792	145 736	483 101	470 054
Produção florestal - florestas plantadas	53 206	52 890	9 170	8 773	28 812	28 602
Produção florestal - florestas nativas	36 688	36 447	5 507	5 337	9 002	8 898
Pesca						
Aquicultura	14 715	14 245	2 182	2 064	8 583	8 172
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	12 636	12 562	1 604	1 559	1 521	1 482
De 0,1 a menos de 0,2	4 826	4 785	844	812	735	724
De 0,2 a menos de 0,5	19 047	18 918	1 928	1 886	2 070	2 000
De 0,5 a menos de 1	53 718	53 497	5 682	5 575	4 173	4 081
De 1 a menos de 2	105 461	104 989	13 028	12 834	10 909	10 746
De 2 a menos de 3	82 721	81 929	13 584	13 293	12 487	12 178
De 3 a menos de 4	80 514	80 012	13 021	12 765	11 411	11 223
De 4 a menos de 5	66 456	66 069	10 973	10 741	11 769	11 606
De 5 a menos de 10	229 465	227 872	40 232	39 401	42 657	42 027
De 10 a menos de 20	296 092	293 677	51 856	50 152	63 868	62 883
De 20 a menos de 50	473 867	466 577	81 854	79 218	127 041	121 967
De 50 a menos de 100	344 016	340 474	60 285	57 869	109 191	107 278
De 100 a menos de 200	308 821	305 168	53 832	51 293	122 309	120 180
De 200 a menos de 500	365 176	360 188	74 133	70 931	172 282	169 483
De 500 a menos de 1 000	199 729	197 080	36 216	34 232	111 166	109 396
De 1 000 a menos de 2 500	196 482	194 290	32 236	30 600	116 248	114 724
De 2 500 e mais	345 772	343 198	47 599	46 035	225 088	223 495
Produtor sem área	39 561	39 435	3 532	3 478	3 838	3 783

Tabela 1.3.5 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor (1)					
	Empregados permanentes		Empregados temporários			
	Mulheres		Homens		Mulheres	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	220 311	208 639	1 989 734	1 982 292	282 108	280 055
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	201 712	190 649	1 605 445	1 599 000	237 407	235 567
Assentado sem titulação definitiva	1 337	1 264	48 243	48 124	4 163	4 139
Arrendatário	10 506	10 275	142 445	142 071	20 667	20 610
Parceiro	2 868	2 773	59 987	59 850	6 642	6 600
Ocupante	2 975	2 811	99 776	99 471	11 033	10 949
Produtor sem área	913	867	33 838	33 776	2 196	2 190
Grupos de pessoal ocupado						
Menos de 5	115 605	105 842	626 767	623 991	77 277	76 360
De 5 a menos de 10	19 875	18 864	336 813	335 872	47 680	47 383
De 10 a menos de 20	16 369	15 901	310 640	309 803	48 059	47 874
De 20 a menos de 50	18 195	17 942	279 912	279 135	46 339	46 185
De 50 a menos de 100	11 069	11 069	117 207	116 832	21 515	21 515
100 e mais	39 198	39 021	318 395	316 659	41 238	40 738
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	59 767	57 750	816 692	813 221	96 527	95 622
Horticultura e floricultura	12 800	12 543	47 502	47 343	8 822	8 775
Produção de lavouras permanentes	39 927	38 447	418 805	417 374	126 040	125 421
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	510	506	3 161	3 161	590	585
Pecuária e criação de outros animais	95 528	88 124	646 977	644 739	45 773	45 345
Produção florestal - florestas plantadas	7 048	6 727	22 799	22 757	1 723	1 711
Produção florestal - florestas nativas	3 116	3 026	26 358	26 269	2 041	2 009
Pesca						
Aquicultura	1 533	1 439	5 776	5 774	485	483
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	488	455	10 307	10 276	931	925
De 0,1 a menos de 0,2	228	222	3 801	3 790	474	472
De 0,2 a menos de 0,5	493	464	16 343	16 294	1 274	1 267
De 0,5 a menos de 1	1 208	1 167	48 214	48 128	4 097	4 071
De 1 a menos de 2	3 084	2 992	92 361	92 082	9 038	8 977
De 2 a menos de 3	4 020	3 869	68 369	67 974	8 856	8 774
De 3 a menos de 4	2 994	2 837	67 525	67 295	9 395	9 340
De 4 a menos de 5	2 833	2 726	53 054	52 909	7 436	7 391
De 5 a menos de 10	9 280	8 863	180 797	180 159	28 384	28 238
De 10 a menos de 20	14 294	13 596	223 161	222 171	33 552	32 931
De 20 a menos de 50	27 504	26 145	330 228	329 128	46 743	46 447
De 50 a menos de 100	20 645	19 390	221 961	221 200	33 796	33 509
De 100 a menos de 200	22 328	20 818	177 204	176 630	26 861	26 727
De 200 a menos de 500	35 232	33 111	183 661	182 658	33 623	33 540
De 500 a menos de 1 000	20 179	18 833	85 201	84 904	13 532	13 443
De 1 000 a menos de 2 500	20 115	19 018	76 647	76 507	10 119	10 020
De 2 500 e mais	34 473	33 266	117 062	116 411	11 801	11 793
Produtor sem área	913	867	33 838	33 776	2 196	2 190

Tabela 1.3.5 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor (1)							
	Empregados parceiros				Empregados em outra condição			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	63 154	61 751	19 906	18 654	22 709	17 421	20 114	15 326
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	52 786	51 482	16 791	15 645	19 817	14 922	18 402	13 944
Assentado sem titulação definitiva	1 766	1 757	599	589	996	818	519	408
Arrendatário	2 156	2 126	630	587	468	344	491	361
Parceiro	2 271	2 229	778	733	256	230	180	156
Ocupante	2 804	2 791	790	782	658	597	417	354
Produtor sem área	1 371	1 366	318	318	514	510	105	103
Grupos de pessoal ocupado								
Menos de 5	31 936	30 880	12 286	11 355	14 576	10 393	14 852	10 973
De 5 a menos de 10	12 461	12 258	3 280	3 118	2 969	2 237	2 408	1 816
De 10 a menos de 20	8 069	7 945	2 104	2 017	1 877	1 626	1 385	1 156
De 20 a menos de 50	5 129	5 109	1 297	1 225	1 584	1 462	952	864
De 50 a menos de 100	1 431	1 431	498	498	595	595	169	169
100 e mais	4 128	4 128	441	441	1 108	1 108	348	348
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	13 348	13 196	3 802	3 652	4 898	4 156	3 724	3 066
Horticultura e floricultura	4 513	4 461	1 615	1 557	769	628	577	446
Produção de lavouras permanentes	28 213	27 347	10 160	9 457	3 763	2 742	3 668	2 689
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	24	24	7	7	17	13	9	7
Pecuária e criação de outros animais	14 388	14 098	3 872	3 550	12 547	9 293	11 619	8 717
Produção florestal - florestas plantadas	1 335	1 318	166	164	260	213	233	171
Produção florestal - florestas nativas	1 003	993	156	146	325	287	194	156
Pesca								
Aquicultura	232	216	82	76	124	83	82	66
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	747	747	93	92	61	57	92	87
De 0,1 a menos de 0,2	276	258	131	110	14	13	11	8
De 0,2 a menos de 0,5	588	584	121	120	46	40	40	35
De 0,5 a menos de 1	1 112	1 079	259	229	219	209	118	108
De 1 a menos de 2	1 883	1 880	626	622	308	281	280	243
De 2 a menos de 3	1 503	1 489	443	435	362	288	265	215
De 3 a menos de 4	1 225	1 212	436	422	353	282	196	166
De 4 a menos de 5	1 314	1 290	446	429	319	264	258	195
De 5 a menos de 10	4 864	4 747	1 610	1 517	1 147	939	958	783
De 10 a menos de 20	7 574	7 420	2 719	2 599	1 489	1 203	1 291	1 026
De 20 a menos de 50	13 060	12 712	4 604	4 307	3 538	2 770	3 003	2 319
De 50 a menos de 100	9 854	9 597	3 334	3 073	3 010	2 399	2 510	1 897
De 100 a menos de 200	6 277	6 121	1 933	1 798	3 031	2 237	2 710	1 950
De 200 a menos de 500	5 601	5 440	1 613	1 478	3 632	2 607	3 665	2 802
De 500 a menos de 1 000	1 656	1 600	478	433	1 706	1 180	2 027	1 523
De 1 000 a menos de 2 500	2 216	2 181	483	431	1 371	878	1 519	1 131
De 2 500 e mais	2 033	2 028	259	241	1 589	1 264	1 066	735
Produtor sem área	1 371	1 366	318	318	514	510	105	103

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive empregados e outra condição e pessoas não remuneradas com laço de parentesco com estes empregados que os auxiliaram em suas atividades.

Tabela 1.3.6 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo os grupos e classes da atividade econômica - Brasil - 2006

Grupos e classes da atividade econômica	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade (1)					
	Total		Sexo			
			Homens		Mulheres	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Total	3 766 799	3 713 394	3 224 360	3 190 720	542 439	522 674
Grupos e classes da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 363 939	1 352 777	1 200 118	1 192 686	163 821	160 091
Cultivo de cereais	277 298	275 166	253 009	251 652	24 289	23 514
Cultivo de algodão herbáceo e outras fibras da lavoura temporária	20 473	20 373	18 691	18 627	1 782	1 746
Cultivo de cana-de-açúcar	490 165	488 407	432 809	431 394	57 356	57 013
Cultivo de fumo	49 948	49 648	40 268	40 090	9 680	9 558
Cultivo de soja	116 274	114 135	103 345	102 134	12 929	12 001
Cultivo de oleaginosas da lavoura temporária, exceto soja	8 239	8 176	6 597	6 552	1 642	1 624
Cultivo de outros produtos da lavoura temporária	401 542	396 872	345 399	342 237	56 143	54 635
Horticultura e floricultura	120 371	119 095	96 557	95 774	23 814	23 321
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	101 549	100 383	84 007	83 266	17 542	17 117
Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	18 822	18 712	12 550	12 508	6 272	6 204
Produção de lavouras permanentes	837 893	828 570	658 099	652 557	179 794	176 013
Cultivo de laranja	56 114	55 612	45 764	45 487	10 350	10 125
Cultivo de uva	39 655	39 471	26 811	26 721	12 844	12 750
Cultivo de frutas da lavoura permanente (exceto laranja e uva)	173 287	171 300	148 792	147 506	24 495	23 794
Cultivo de café	467 006	462 186	352 099	349 321	114 907	112 865
Cultivo de cacau	38 431	37 617	35 003	34 556	3 428	3 061
Cultivo de outros produtos da lavoura permanente	63 400	62 384	49 630	48 966	13 770	13 418
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	7 092	7 075	5 976	5 970	1 116	1 105
Produção de semente certificada, de produtos agrícolas - inclusive forrageiras	4 698	4 681	4 028	4 022	670	659
Produção de mudas certificadas e outras formas de propagação vegetal de produtos agrícolas	2 394	2 394	1 948	1 948	446	446
Pecuária e criação de outros animais	1 418 376	1 387 367	1 246 907	1 227 521	171 469	159 846
Criação de bovinos	1 042 922	1 017 213	924 586	908 321	118 336	108 892
Criação de outros animais de grande porte	11 233	10 992	10 035	9 904	1 198	1 088
Criação de ovinos e caprinos	39 294	38 583	35 139	34 697	4 155	3 886
Criação de suínos	62 386	61 560	54 298	53 817	8 088	7 743
Criação de aves	142 068	139 932	119 466	118 106	22 602	21 826
Criação de outros animais	15 902	15 640	13 489	13 339	2 413	2 301
Produção florestal - florestas plantadas	61 267	60 559	52 181	51 867	9 086	8 692
Produção florestal - florestas nativas	43 304	42 888	37 713	37 470	5 591	5 418
Pesca	2 231	2 201	1 988	1 967	243	234
Pesca em água doce	2 231	2 201	1 988	1 967	243	234
Aquicultura	16 897	16 309	14 715	14 245	2 182	2 064
Aquicultura em água salgada ou salobra	5 821	5 464	5 099	4 768	722	696
Aquicultura em água doce	11 076	10 845	9 616	9 477	1 460	1 368

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive empregados e outra condição e pessoas não remuneradas com laço de parentesco com estes empregados que os auxiliaram em suas atividades.

Tabela 1.3.7 - Estabelecimentos em que o produtor declarou ter atividade fora do estabelecimento, por tipo de atividade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos em que o produtor declarou ter atividade fora do estabelecimento			
	Estabele- cimentos	Tipo de atividade		
		Agropecuária	Não agropecuária	Agropecuária e não agropecuária
Total	1 479 416	686 666	745 640	47 110
Sexo do produtor				
Masculino	1 343 138	637 040	662 423	43 675
Feminino	136 278	49 626	83 217	3 435
Condição do produtor em relação às terras				
Proprietário	1 108 362	462 288	610 433	35 641
Assentado sem titulação definitiva	50 066	26 565	21 742	1 759
Arrendatário	71 498	43 149	26 054	2 295
Parceiro	45 015	31 205	12 418	1 392
Ocupante	136 458	85 354	47 576	3 528
Produtor sem área	68 017	38 105	27 417	2 495
Nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento				
Não sabe ler e escrever	278 154	192 948	78 235	6 971
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	118 771	66 011	48 927	3 833
Alfabetização de adultos	60 705	30 412	28 181	2 112
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	599 461	294 240	286 515	18 706
Ensino fundamental completo (1º grau)	152 460	51 895	95 544	5 021
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	29 422	7 939	20 383	1 100
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	147 793	30 442	111 935	5 416
Engenheiro agrônomo	8 075	3 298	4 165	612
Veterinário	3 506	1 415	1 873	218
Zootecnista	844	322	461	61
Engenheiro florestal	443	86	332	25
Outro nível superior	79 782	7 658	69 089	3 035
Grupos da atividade econômica				
Produção de lavouras temporárias	480 933	267 593	198 922	14 418
Horticultura e floricultura	55 593	23 430	30 741	1 422
Produção de lavouras permanentes	170 357	78 342	86 785	5 230
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	757	383	349	25
Pecuária e criação de outros animais	699 075	284 292	391 388	23 395
Produção florestal - florestas plantadas	26 276	10 287	14 963	1 026
Produção florestal - florestas nativas	35 225	19 123	14 993	1 109
Pesca	7 044	2 287	4 382	375
Aquicultura	4 156	929	3 117	110
Grupos de área total (ha)				
Maior de 0 a menos de 0,1	32 959	15 049	16 816	1 094
De 0,1 a menos de 0,2	18 204	9 545	8 119	540
De 0,2 a menos de 0,5	57 306	33 279	22 422	1 605
De 0,5 a menos de 1	95 648	56 527	36 714	2 407
De 1 a menos de 2	137 764	80 134	54 247	3 383
De 2 a menos de 3	97 909	52 570	42 868	2 471
De 3 a menos de 4	76 993	39 828	35 021	2 144
De 4 a menos de 5	63 572	31 053	30 895	1 624
De 5 a menos de 10	175 039	80 724	89 682	4 633
De 10 a menos de 20	185 316	80 060	99 830	5 426
De 20 a menos de 50	212 514	85 703	119 218	7 593
De 50 a menos de 100	104 765	37 317	63 411	4 037
De 100 a menos de 200	66 214	21 092	42 419	2 703
De 200 a menos de 500	50 746	14 653	33 622	2 471
De 500 a menos de 1 000	19 419	5 681	12 589	1 149
De 1 000 a menos de 2 500	11 663	3 582	7 250	831
De 2 500 e mais	5 368	1 764	3 100	504
Produtor sem área	68 017	38 105	27 417	2 495

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.3.8 - Estabelecimentos que algum membro da família do produtor teve atividade fora do estabelecimento agropecuário no ano, por tipo de atividade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos que algum membro da família do produtor teve atividade fora do estabelecimento agropecuário			
	Estabelecimentos	Tipo de atividade		
		Agropecuária	Não agropecuária	Agropecuária e não agropecuária
Total	1 046 606	401 640	681 357	36 392
Condição do produtor em relação às terras				
Proprietário	824 768	296 582	556 969	28 784
Assentado sem titulação definitiva	31 948	14 387	18 763	1 202
Arrendatário	39 742	17 703	23 087	1 048
Parceiro	26 100	13 976	13 005	881
Ocupante	78 390	38 280	42 615	2 505
Produtor sem área	45 658	20 712	26 918	1 972
Grupos da atividade econômica				
Produção de lavouras temporárias	341 355	150 682	202 671	11 998
Horticultura e floricultura	44 270	13 950	31 689	1 369
Produção de lavouras permanentes	124 032	50 443	77 591	4 002
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	490	203	296	9
Pecuária e criação de outros animais	488 341	165 987	339 492	17 139
Produção florestal - florestas plantadas	16 678	5 908	11 311	541
Produção florestal - florestas nativas	24 451	12 775	12 719	1 043
Pesca	4 161	1 224	3 166	229
Aquicultura	2 828	468	2 422	62
Grupos de área total (ha)				
Maior de 0 a menos de 0,1	24 067	8 696	16 282	911
De 0,1 a menos de 0,2	12 446	5 259	7 609	422
De 0,2 a menos de 0,5	37 775	18 852	20 413	1 490
De 0,5 a menos de 1	60 765	29 526	33 305	2 066
De 1 a menos de 2	92 246	43 385	51 886	3 025
De 2 a menos de 3	69 296	30 037	41 432	2 173
De 3 a menos de 4	56 570	24 220	34 248	1 898
De 4 a menos de 5	47 389	19 100	29 853	1 564
De 5 a menos de 10	135 140	51 097	88 508	4 465
De 10 a menos de 20	146 657	51 100	100 221	4 664
De 20 a menos de 50	159 138	53 999	110 818	5 679
De 50 a menos de 100	72 140	22 653	52 220	2 733
De 100 a menos de 200	40 777	11 272	30 948	1 443
De 200 a menos de 500	28 419	7 037	22 421	1 039
De 500 a menos de 1 000	9 900	2 498	7 811	409
De 1 000 a menos de 2 500	5 658	1 434	4 515	291
De 2 500 e mais	2 565	763	1 949	148
Produtor sem área	45 658	20 712	26 918	1 972

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.3.9 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos com laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos com laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano (1)					
	Menos de 60 dias		De 60 a menos de 180 dias		De 180 dias e mais	
	Estabelecimentos	Total de pessoas	Estabelecimentos	Total de pessoas	Estabelecimentos	Total de pessoas
Total	507 076	1 105 985	457 136	1 045 627	4 397 177	10 947 594
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	374 821	789 242	307 197	709 043	3 395 257	8 455 555
Assentado sem titulação definitiva	14 497	33 160	15 692	38 314	166 990	452 038
Arrendatário	27 399	62 143	29 981	66 446	181 762	410 636
Parceiro	17 187	40 595	21 876	47 929	110 897	271 641
Ocupante	47 445	119 467	56 504	125 755	331 643	833 359
Produtor sem área	25 727	61 378	25 886	58 140	210 628	524 365
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	204 753	497 526	216 048	516 180	1 538 483	3 999 280
Horticultura e floricultura	13 012	26 289	12 461	26 399	177 152	429 613
Produção de lavouras permanentes	51 834	108 147	42 860	95 989	482 620	1 198 638
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	257	517	406	950	2 076	4 919
Pecuária e criação de outros animais	209 219	415 983	163 474	356 258	2 013 274	4 839 867
Produção florestal - florestas plantadas	11 399	20 155	6 500	13 538	56 605	135 112
Produção florestal - florestas nativas	14 460	32 323	12 932	30 389	104 454	277 071
Pesca	1 107	3 034	1 581	3 968	12 710	39 624
Aquicultura	1 035	2 011	874	1 956	9 803	23 470
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	12 515	32 534	11 683	27 170	79 638	192 026
De 0,1 a menos de 0,2	6 589	14 145	5 915	12 228	39 219	90 390
De 0,2 a menos de 0,5	24 485	55 961	23 539	49 796	124 101	283 350
De 0,5 a menos de 1	37 910	89 840	43 547	95 958	221 502	510 304
De 1 a menos de 2	51 901	120 495	57 444	129 810	352 584	844 667
De 2 a menos de 3	33 600	74 412	34 178	78 409	265 076	645 487
De 3 a menos de 4	27 170	59 276	26 541	62 391	213 461	527 755
De 4 a menos de 5	21 040	45 031	18 974	44 198	184 305	450 310
De 5 a menos de 10	59 582	124 424	51 069	117 453	549 938	1 354 429
De 10 a menos de 20	62 014	127 197	51 149	116 408	650 841	1 653 311
De 20 a menos de 50	66 788	140 293	53 890	124 519	750 940	1 942 413
De 50 a menos de 100	33 265	71 694	25 241	59 200	344 110	887 244
De 100 a menos de 200	19 631	39 997	13 467	31 406	192 013	481 790
De 200 a menos de 500	14 365	28 807	9 023	20 886	130 885	309 693
De 500 a menos de 1 000	5 463	10 440	3 013	7 808	46 857	116 886
De 1 000 a menos de 2 500	3 435	6 474	1 759	5 703	27 794	75 241
De 2 500 e mais	1 596	3 587	818	4 144	13 285	57 933
Produtor sem área	25 727	61 378	25 886	58 140	210 628	524 365

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive o produtor, homens, mulheres e crianças.

Tabela 1.3.10 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos sem laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado nos estabelecimentos sem laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano (1)					
	Menos de 60 dias		De 60 a menos de 180 dias		De 180 dias e mais	
	Estabelecimentos	Total de pessoas	Estabelecimentos	Total de pessoas	Estabelecimentos	Total de pessoas
Total	573 711	4 084 193	152 663	1 274 698	422 825	2 360 324
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	443 251	3 325 545	132 741	1 089 578	392 352	2 142 254
Assentado sem titulação definitiva	17 571	89 695	2 838	17 509	3 290	15 316
Arrendatário	32 230	256 215	7 234	88 117	15 689	115 651
Parceiro	19 925	117 382	2 485	39 086	3 116	41 245
Ocupante	48 214	227 306	6 039	30 060	6 542	37 052
Produtor sem área	12 520	68 050	1 326	10 348	1 836	8 806
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	225 819	1 412 989	43 408	432 190	77 303	687 686
Horticultura e floricultura	14 337	68 690	6 586	33 181	19 379	97 585
Produção de lavouras permanentes	76 325	620 413	28 872	339 193	66 490	437 321
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	422	5 183	215	2 140	459	4 530
Pecuária e criação de outros animais	238 040	1 857 435	69 073	440 948	248 819	1 039 149
Produção florestal - florestas plantadas	6 388	39 681	1 936	13 391	5 187	58 398
Produção florestal - florestas nativas	10 307	63 184	1 890	9 601	2 599	17 572
Pesca	809	3 280	102	502	153	923
Aquicultura	1 264	13 338	581	3 552	2 436	17 160
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	4 841	22 387	670	4 057	1 017	5 391
De 0,1 a menos de 0,2	2 370	8 277	244	748	549	2 523
De 0,2 a menos de 0,5	11 624	38 041	916	3 323	1 561	5 412
De 0,5 a menos de 1	27 526	108 920	2 389	10 097	3 066	11 098
De 1 a menos de 2	47 645	201 931	4 888	24 329	6 847	25 427
De 2 a menos de 3	33 928	145 660	4 520	20 716	8 141	25 943
De 3 a menos de 4	30 607	135 950	4 788	22 210	7 405	27 644
De 4 a menos de 5	23 836	101 919	4 420	20 437	8 213	26 533
De 5 a menos de 10	74 589	323 907	16 039	73 775	28 505	100 554
De 10 a menos de 20	85 238	390 032	20 700	104 363	41 720	148 813
De 20 a menos de 50	104 040	530 988	31 102	170 316	73 785	278 074
De 50 a menos de 100	51 059	307 139	20 897	138 880	60 490	241 726
De 100 a menos de 200	29 606	633 288	15 363	171 433	57 346	273 935
De 200 a menos de 500	20 682	610 226	13 257	219 733	62 089	368 854
De 500 a menos de 1 000	7 342	191 403	5 532	81 747	29 934	202 394
De 1 000 a menos de 2 500	4 264	196 689	3 626	74 759	20 087	208 998
De 2 500 e mais	1 994	69 386	1 986	123 427	10 234	398 199
Produtor sem área	12 520	68 050	1 326	10 348	1 836	8 806

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive empregados e outra condição e pessoas não remuneradas com laço de parentesco com estes empregados que os auxiliaram em suas atividades.

Tabela 1.3.11 - Estabelecimentos com empregados temporários contratados no ano, distribuídos por tarefas, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com empregados temporários contratados no ano				
	Total	Tarefas			
		Preparo do solo, capinas, tratos culturais e limpeza de pastos	Plantio ou sementeira	Colheita	Outras tarefas
Total	841 549	577 579	312 049	405 252	241 388
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	684 353	469 993	248 328	321 610	210 269
Assentado sem titulação definitiva	21 454	15 666	7 950	8 714	5 870
Arrendatário	42 678	26 303	19 662	25 499	8 322
Parceiro	23 024	14 768	8 403	14 384	3 189
Ocupante	55 785	41 112	21 836	27 851	10 763
Produtor sem área	14 255	9 737	5 870	7 194	2 975
Classes de diárias pagas					
Menos de 30	318 083	217 622	99 720	127 310	57 417
30 a menos de 60	160 470	110 040	60 301	80 847	42 484
60 a menos de 180	198 266	136 232	78 581	103 281	64 592
180 a mais	164 730	113 685	73 447	93 814	76 895
Mês de contratação					
Janeiro	281 959	215 223	135 758	151 854	112 850
Fevereiro	284 283	219 762	136 097	149 746	113 677
Março	272 603	211 875	129 626	139 431	112 960
Abril	240 672	182 201	115 532	129 488	105 058
Maio	288 934	211 784	133 116	167 001	112 955
Junho	282 369	201 884	120 957	164 960	113 075
Julho	248 065	175 642	104 745	141 227	108 050
Agosto	240 279	173 391	107 815	132 814	107 184
Setembro	241 265	179 097	110 381	124 569	111 652
Outubro	243 173	176 131	115 315	122 518	110 957
Novembro	259 869	183 300	123 589	133 601	112 862
Dezembro	229 448	160 761	106 397	123 698	98 804
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	292 117	187 368	139 683	175 614	56 761
Horticultura e floricultura	26 465	18 230	13 669	16 211	6 842
Produção de lavouras permanentes	122 986	68 471	28 286	91 828	25 687
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	742	385	374	480	178
Pecuária e criação de outros animais	373 139	285 582	121 090	112 429	142 086
Produção florestal - florestas plantadas	9 934	6 207	3 706	2 985	3 750
Produção florestal - florestas nativas	12 759	9 399	4 397	4 842	4 306
Pesca	948	669	273	268	280
Aquicultura	2 459	1 268	571	595	1 498
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	5 691	4 468	2 329	2 068	1 112
De 0,1 a menos de 0,2	2 722	2 121	971	933	464
De 0,2 a menos de 0,5	12 846	9 946	4 766	4 699	1 973
De 0,5 a menos de 1	30 452	23 369	11 810	13 478	4 594
De 1 a menos de 2	53 992	40 441	20 978	26 557	8 980
De 2 a menos de 3	40 383	28 306	15 415	21 294	7 486
De 3 a menos de 4	37 343	25 418	14 376	20 570	7 383
De 4 a menos de 5	30 370	19 630	11 103	16 867	6 427
De 5 a menos de 10	98 317	62 792	36 442	55 799	22 645
De 10 a menos de 20	117 868	74 621	42 702	64 298	31 037
De 20 a menos de 50	156 264	106 757	56 281	75 569	48 512
De 50 a menos de 100	89 514	64 462	32 562	38 899	32 402
De 100 a menos de 200	61 150	44 247	22 496	24 879	24 442
De 200 a menos de 500	51 029	35 504	18 984	18 971	22 318
De 500 a menos de 1 000	20 634	13 861	7 862	7 205	9 629
De 1 000 a menos de 2 500	12 707	8 233	4 849	4 052	6 004
De 2 500 e mais	6 012	3 666	2 253	1 920	3 005
Produtor sem área	14 255	9 737	5 870	7 194	2 975

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.3.12 - Estabelecimentos com contratação de mão de obra com intermediação de terceiros no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Estabelecimentos com contratação de mão de obra com intermediação de terceiros no ano			
		Total	Empreiteiro (pessoa física)	Cooperativa	Empresa (pessoa jurídica) exceto cooperativa
Total	5 175 636	251 652	238 825	4 568	9 030
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	3 946 411	215 378	204 275	3 874	7 927
Assentado sem titulação definitiva	189 193	8 549	8 230	99	231
Arrendatário	230 121	10 729	9 943	351	471
Parceiro	142 534	4 321	4 060	106	159
Ocupante	412 358	10 136	9 851	105	202
Produtor sem área	255 019	2 539	2 466	33	40
Nível de instrução da pessoa que dirige o estabelecimento					
Não sabe ler e escrever	1 268 098	32 230	31 591	262	390
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 507	17 705	17 333	192	195
Alfabetização de adultos	275 315	11 203	10 676	235	306
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 027	109 785	104 775	1 801	3 602
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 581	28 840	27 127	665	1 139
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 640	6 900	6 385	176	364
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 834	26 523	24 754	678	1 179
Engenheiro agrônomo	15 024	2 412	1 914	108	426
Veterinário	5 608	816	747	18	59
Zootecnista	1 592	272	245	7	21
Engenheiro florestal	959	223	134	3	87
Outro nível superior	122 451	14 743	13 144	423	1 262
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	1 881 345	82 551	77 101	2 002	3 766
Horticultura e floricultura	197 093	6 047	5 749	119	188
Produção de lavouras permanentes	558 023	29 440	26 800	1 113	1 582
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 632	226	206	8	12
Pecuária e criação de outros animais	2 312 283	126 233	122 443	1 251	2 911
Produção florestal - florestas plantadas	72 264	3 493	3 010	41	454
Produção florestal - florestas nativas	125 731	2 821	2 714	21	87
Pesca	14 857	199	195	4	1
Aquicultura	11 408	642	607	9	29
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	994	969	10	15
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	425	410	8	7
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	1 831	1 797	19	16
De 0,5 a menos de 1	289 905	4 738	4 647	42	50
De 1 a menos de 2	442 163	9 085	8 845	121	121
De 2 a menos de 3	319 671	7 781	7 514	111	161
De 3 a menos de 4	256 148	7 939	7 629	103	215
De 4 a menos de 5	215 988	7 204	6 905	88	223
De 5 a menos de 10	636 344	26 366	25 049	522	873
De 10 a menos de 20	736 798	39 749	37 458	915	1 563
De 20 a menos de 50	843 920	54 021	50 998	1 157	2 068
De 50 a menos de 100	390 882	31 854	30 270	563	1 078
De 100 a menos de 200	219 432	22 321	21 169	416	801
De 200 a menos de 500	150 698	18 923	17 993	267	717
De 500 a menos de 1 000	54 158	7 911	7 429	108	406
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	5 167	4 839	59	290
De 2 500 e mais	15 336	2 804	2 438	26	386
Produtor sem área	255 019	2 539	2 466	33	40

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.3.13 - Estabelecimentos com utilização de mão de obra com intermediação de empreiteiro no ano, por classes de dias trabalhados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com utilização de mão de obra com intermediação de empreiteiro no ano				
	Total (1)	Por classes de dias trabalhados			
		Menos de 31 dias	De 31 a menos de 61 dias	De 61 a menos de 91 dias	De 91 dias e mais
Total	238 825	115 721	31 777	12 037	26 339
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	204 275	94 919	28 357	10 980	24 328
Assentado sem titulação definitiva	8 230	4 723	895	239	405
Arrendatário	9 943	5 697	1 196	414	865
Parceiro	4 060	2 601	344	110	236
Ocupante	9 851	6 339	830	257	434
Produtor sem área	2 466	1 442	155	37	71
Finalidade do serviço contratado (2)					
Preparo do solo	87 580	45 222	9 125	3 514	9 996
Plantio ou semeadura	72 379	36 070	8 609	3 326	9 161
Tratos culturais	44 656	18 631	5 797	2 302	7 270
Colheita	92 753	46 140	12 215	4 833	10 978
Limpeza de pastos	90 966	29 177	15 947	6 169	15 419
Construção e manutenção de cercas	46 966	12 423	8 170	3 518	9 807
Construção ou manutenção de canais de irrigação ou drenagem	2 661	650	347	160	763
Classificação/seleção e/ou embalagem de	950	226	123	73	292
Beneficiamento e/ou transformação de produtos	2 909	1 090	316	154	532
Outras finalidades	18 881	7 325	2 502	1 133	2 832
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	77 101	46 894	7 576	2 505	5 116
Horticultura e floricultura	5 749	2 665	753	309	827
Produção de lavouras permanentes	26 800	10 122	4 699	2 048	3 824
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	206	95	26	15	14
Pecuária e criação de outros animais	122 443	52 990	17 918	6 850	15 699
Produção florestal - florestas plantadas	3 010	1 178	426	168	492
Produção florestal - florestas nativas	2 714	1 426	270	99	233
Pesca	195	122	14	7	18
Aquicultura	607	229	95	36	116
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	969	591	61	26	44
De 0,1 a menos de 0,2	410	276	24	7	16
De 0,2 a menos de 0,5	1 797	1 289	83	23	55
De 0,5 a menos de 1	4 647	3 327	246	40	87
De 1 a menos de 2	8 845	5 959	603	160	307
De 2 a menos de 3	7 514	4 892	606	168	328
De 3 a menos de 4	7 629	4 865	694	198	335
De 4 a menos de 5	6 905	4 307	681	193	401
De 5 a menos de 10	25 049	15 509	2 609	794	1 511
De 10 a menos de 20	37 458	23 035	4 017	1 253	2 484
De 20 a menos de 50	50 998	26 054	7 187	2 384	4 760
De 50 a menos de 100	30 270	11 609	5 206	1 920	4 171
De 100 a menos de 200	21 169	6 157	3 955	1 685	3 886
De 200 a menos de 500	17 993	4 074	3 169	1 652	3 975
De 500 a menos de 1 000	7 429	1 301	1 319	724	1 903
De 1 000 a menos de 2 500	4 839	765	784	512	1 286
De 2 500 e mais	2 438	269	378	261	719
Produtor sem área	2 466	1 442	155	37	71

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os estabelecimentos sem declaração de dias trabalhados. (2) Inclusive os estabelecimentos com declaração de mais de uma finalidade do serviço contratado.

**Tabela 1.4.1 - Estabelecimentos que não obtiveram financiamento,
por motivo da não obtenção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos que não obtiveram financiamento							
	Total	Motivo da não obtenção						
		Falta de garantia pessoal	Não sabe como conseguir	Burocracia	Falta de pagamento do empréstimo anterior	Medo de contrair dívidas	Outro motivo	Não precisou
Total	4 254 939	77 985	61 735	355 755	133 419	878 629	538 380	2 209 036
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 212 489	41 043	37 341	256 085	96 151	626 090	371 984	1 783 795
Assentado sem titulação definitiva	154 983	5 561	2 985	23 229	15 879	24 980	33 389	48 960
Arrendatário	185 061	4 871	2 918	16 443	3 523	41 034	24 885	91 387
Parceiro	119 607	4 128	2 447	10 922	2 663	33 853	17 964	47 630
Ocupante	354 373	14 264	8 673	31 476	10 713	97 561	57 557	134 129
Produtor sem área	228 426	8 118	7 371	17 600	4 490	55 111	32 601	103 135
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 485 218	36 795	27 962	127 954	46 224	346 172	206 353	693 758
Horticultura e floricultura	171 900	3 225	2 609	13 984	3 222	32 025	16 403	100 432
Produção de lavouras permanentes	468 676	6 287	5 605	39 841	13 384	87 842	54 345	261 372
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 943	20	10	180	68	386	227	1 052
Pecuária e criação de outros animais	1 926 496	25 686	19 400	155 394	65 321	370 170	233 530	1 056 995
Produção florestal - florestas plantadas	63 812	1 007	828	4 272	1 494	10 991	7 501	37 719
Produção florestal - florestas nativas	113 441	4 013	4 339	11 367	3 132	27 123	17 315	46 152
Pesca	13 557	831	843	1 741	345	2 837	1 858	5 102
Aquicultura	9 896	121	139	1 022	229	1 083	848	6 454
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	92 758	2 600	2 110	5 537	1 059	21 239	10 610	49 603
De 0,1 a menos de 0,2	46 109	1 430	892	2 485	762	10 702	5 572	24 266
De 0,2 a menos de 0,5	151 483	5 327	3 292	9 383	2 390	40 199	20 498	70 394
De 0,5 a menos de 1	260 366	8 652	5 165	17 996	5 095	71 640	37 293	114 525
De 1 a menos de 2	390 211	10 872	7 491	28 752	8 981	104 026	55 139	174 950
De 2 a menos de 3	277 168	5 969	4 562	20 426	6 845	66 604	36 271	136 491
De 3 a menos de 4	216 423	3 958	3 221	16 651	6 341	50 866	28 381	107 005
De 4 a menos de 5	180 245	2 736	2 405	13 594	5 287	39 018	20 930	96 275
De 5 a menos de 10	506 707	6 957	5 775	40 059	17 723	103 060	61 458	271 675
De 10 a menos de 20	547 972	6 948	5 782	45 629	21 099	102 308	64 983	301 223
De 20 a menos de 50	647 724	7 820	7 213	64 365	29 849	114 416	81 466	342 595
De 50 a menos de 100	317 284	3 264	3 525	35 583	12 891	51 628	39 622	170 771
De 100 a menos de 200	182 984	1 833	1 845	19 775	6 118	26 493	20 966	105 954
De 200 a menos de 500	125 660	974	759	11 478	3 130	14 904	13 450	80 965
De 500 a menos de 1 000	44 600	305	204	3 630	796	4 025	4 807	30 833
De 1 000 a menos de 2 500	26 282	168	88	1 973	407	1 725	2 934	18 987
De 2 500 e mais	12 537	54	35	839	156	665	1 399	9 389
Produtor sem área	228 426	8 118	7 371	17 600	4 490	55 111	32 601	103 135

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.4.2 - Valor dos financiamentos obtidos pelos estabelecimentos, por agente financeiro responsável pelo financiamento, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Financiamentos obtidos pelos estabelecimentos							
	Total		Agente financeiro responsável pelo financiamento					
			Bancos		Cooperativas de crédito		Comerciantes de matéria-prima	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	919 116	21 393 992	837 062	16 729 863	64 174	1 026 089	1 749	232 891
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	732 773	18 395 102	666 217	14 177 963	54 450	906 504	1 368	198 435
Assentado sem titulação definitiva	34 176	260 055	31 795	236 641	1 784	12 687	50	1 705
Arrendatário	44 913	2 218 791	39 818	1 875 335	3 469	77 414	229	30 242
Parceiro	22 865	246 715	20 827	206 630	1 200	15 830	40	2 141
Ocupante	57 914	211 717	53 687	178 675	2 476	11 562	44	325
Produtor sem área	26 475	61 611	24 718	54 619	795	2 092	18	43
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	395 712	13 918 757	354 630	10 275 799	31 338	610 491	1 163	202 086
Horticultura e floricultura	25 120	240 312	22 968	213 596	1 182	10 533	44	556
Produção de lavouras permanentes	89 271	1 770 685	82 037	1 499 642	6 339	149 474	141	4 061
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	689	62 461	594	52 546	82	2 520	2	x
Pecuária e criação de outros animais	384 934	4 923 570	354 924	4 247 720	24 321	245 332	363	25 090
Produção florestal - florestas plantadas	8 354	388 460	7 717	361 811	447	5 467	15	81
Produção florestal - florestas nativas	12 227	44 699	11 656	38 280	326	1 178	14	57
Pesca	1 299	4 824	1 182	3 487	51	209	2	x
Aquicultura	1 510	40 224	1 354	36 981	88	886	5	289
Recursos provenientes de programas governamentais de crédito								
Não	140 013	9 117 877	107 690	5 702 603	10 929	429 343	1 086	161 658
Sim	779 103	12 276 115	729 372	11 027 260	53 245	596 746	663	71 233
Programas governamentais (1)								
PRONAF	615 592	3 978 201	575 749	3 564 168	41 437	261 071	377	2 035
Outro programa (Federal, Estadual ou Municipal)	153 732	8 027 725	144 232	7 230 578	10 269	313 890	251	68 727
PRONAF e outro programa (Federal, Estadual ou Municipal)	9 777	270 133	9 389	232 457	1 539	21 785	35	471
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	8 521	14 918	7 919	13 581	267	572	11	33
De 0,1 a menos de 0,2	4 094	8 292	3 798	7 355	115	357	2	x
De 0,2 a menos de 0,5	13 929	30 163	13 105	28 135	387	667	10	22
De 0,5 a menos de 1	29 491	56 567	27 804	50 954	719	1 475	19	56
De 1 a menos de 2	51 877	126 656	48 634	114 345	1 471	3 600	44	75
De 2 a menos de 3	42 441	127 500	39 220	110 020	1 629	6 076	27	110
De 3 a menos de 4	39 681	155 763	36 638	121 813	1 616	6 423	50	171
De 4 a menos de 5	35 697	161 567	32 413	137 744	2 015	7 922	59	154
De 5 a menos de 10	129 500	721 812	116 921	589 938	9 117	50 350	157	1 308
De 10 a menos de 20	188 670	1 354 982	168 962	1 113 258	17 027	104 956	243	1 329
De 20 a menos de 50	195 986	2 194 918	177 599	1 863 122	16 628	179 911	337	3 262
De 50 a menos de 100	73 489	1 451 140	67 362	1 258 610	5 696	127 147	158	4 338
De 100 a menos de 200	36 378	1 457 884	33 275	1 258 024	3 092	125 377	142	6 121
De 200 a menos de 500	24 940	2 208 248	22 567	1 862 792	2 288	176 246	179	15 369
De 500 a menos de 1 000	9 503	1 826 364	8 579	1 419 556	782	102 616	121	31 238
De 1 000 a menos de 2 500	5 854	4 323 782	5 236	2 814 301	422	85 453	105	39 358
De 2 500 e mais	2 590	5 111 823	2 312	3 911 696	108	44 849	67	129 896
Produtor sem área	26 475	61 611	24 718	54 619	795	2 092	18	43

Tabela 1.4.2 - Valor dos financiamentos obtidos pelos estabelecimentos, por agente financeiro responsável pelo financiamento, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Financiamentos obtidos pelos estabelecimentos					
	Agente financeiro responsável pelo financiamento					
	Fornecedores (insumos e/ou equipamentos)		Empresa integradora		Outras instituições financeiras (exceto bancos e cooperativas)	
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	10 874	855 301	18 624	957 147	7 187	166 819
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	8 676	705 291	14 691	893 007	5 684	124 824
Assentado sem titulação definitiva	215	3 677	231	1 090	226	1 763
Arrendatário	1 173	135 668	1 356	40 119	344	37 214
Parceiro	281	6 611	586	6 553	161	797
Ocupante	403	3 571	1 332	13 749	519	1 700
Produtor sem área	126	483	428	2 629	253	521
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	8 579	791 277	15 408	608 142	2 610	117 134
Horticultura e floricultura	108	4 215	107	1 659	371	3 946
Produção de lavouras permanentes	598	16 888	286	55 120	716	11 258
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	9	3 529	10	1 860	8	1 032
Pecuária e criação de outros animais	1 509	35 475	2 604	285 716	3 292	31 082
Produção florestal - florestas plantadas	48	3 454	140	4 219	69	1 514
Produção florestal - florestas nativas	8	34	54	342	87	536
Pesca	5	15	8	29	18	31
Aquicultura	10	414	7	61	16	286
Recursos provenientes de programas governamentais de crédito						
Não	4 769	634 292	9 342	685 419	2 517	113 043
Sim	6 105	221 009	9 282	271 728	4 670	53 776
Programas governamentais (1)						
PRONAF	4 263	32 260	8 490	91 465	2 993	15 410
Outro programa (Federal, Estadual ou Municipal)	1 588	185 562	498	174 181	1 583	33 910
PRONAF e outro programa (Federal, Estadual ou Municipal)	254	3 187	294	6 082	94	4 456
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	5	12	57	176	116	232
De 0,1 a menos de 0,2	6	18	39	156	54	133
De 0,2 a menos de 0,5	19	256	45	177	177	417
De 0,5 a menos de 1	27	70	111	2 001	369	843
De 1 a menos de 2	123	672	366	4 455	616	1 390
De 2 a menos de 3	210	1 061	686	6 220	490	1 466
De 3 a menos de 4	245	1 218	820	15 943	403	1 407
De 4 a menos de 5	308	1 565	932	10 775	321	1 292
De 5 a menos de 10	1 346	7 015	3 977	61 236	958	4 913
De 10 a menos de 20	2 274	13 452	5 429	104 585	1 081	6 391
De 20 a menos de 50	2 444	25 765	4 128	92 989	1 151	10 602
De 50 a menos de 100	1 098	22 470	693	17 083	563	7 075
De 100 a menos de 200	748	35 292	237	13 601	244	5 748
De 200 a menos de 500	798	76 591	255	30 815	180	16 794
De 500 a menos de 1 000	520	113 496	161	104 386	104	19 726
De 1 000 a menos de 2 500	384	170 779	149	149 669	67	26 785
De 2 500 e mais	193	385 085	111	340 251	40	61 084
Produtor sem área	126	483	428	2 629	253	521

Tabela 1.4.2 - Valor dos financiamentos obtidos pelos estabelecimentos, por agente financeiro responsável pelo financiamento, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)					
	Financiamentos obtidos pelos estabelecimentos					
	Agente financeiro responsável pelo financiamento					
	Organização Não Governamental - ONG		Parentes ou amigos		Outro agente	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	870	19 619	5 987	58 578	5 352	1 347 685
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	697	11 278	4 611	50 332	4 105	1 327 468
Assentado sem titulação definitiva	26	65	121	427	227	2 001
Arrendatário	31	8 022	384	5 190	309	9 586
Parceiro	20	30	238	1 234	149	6 888
Ocupante	67	163	453	1 052	320	921
Produtor sem área	29	62	180	343	242	820
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	287	8 950	2 252	24 539	1 967	1 280 339
Horticultura e floricultura	37	192	378	3 001	267	2 613
Produção de lavouras permanentes	76	574	860	9 126	645	24 543
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	14	29	5	10	3	265
Pecuária e criação de outros animais	424	9 606	2 311	21 078	2 277	22 471
Produção florestal - florestas plantadas	12	34	55	472	64	11 409
Produção florestal - florestas nativas	14	19	86	160	78	4 093
Pesca	2	x	17	17	18	1 020
Aquicultura	4	200	23	176	33	930
Recursos provenientes de programas governamentais de crédito						
Não	363	15 486	4 367	40 222	4 848	1 335 811
Sim	507	4 133	1 620	18 356	504	11 874
Programas governamentais (1)						
PRONAF	362	1 383	1 195	7 463	311	2 947
Outro programa (Federal, Estadual ou Municipal)	135	2 708	339	9 802	138	8 366
PRONAF e outro programa (Federal, Estadual ou Municipal)	10	42	86	1 091	55	561
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	8	5	71	144	99	163
De 0,1 a menos de 0,2	10	33	45	116	44	115
De 0,2 a menos de 0,5	19	28	102	246	124	216
De 0,5 a menos de 1	42	84	282	550	243	534
De 1 a menos de 2	79	143	459	1 012	379	965
De 2 a menos de 3	56	131	349	931	300	1 486
De 3 a menos de 4	38	86	324	1 014	268	7 687
De 4 a menos de 5	43	206	274	959	232	950
De 5 a menos de 10	112	347	833	3 509	667	3 196
De 10 a menos de 20	143	430	1 008	5 764	832	4 816
De 20 a menos de 50	131	906	1 067	9 216	942	9 144
De 50 a menos de 100	67	488	416	7 298	393	6 631
De 100 a menos de 200	36	806	239	5 308	210	7 606
De 200 a menos de 500	27	1 548	187	6 553	200	21 540
De 500 a menos de 1 000	14	3 973	79	6 351	93	25 023
De 1 000 a menos de 2 500	11	8 391	46	3 508	45	1 025 537
De 2 500 e mais	5	1 952	26	5 755	39	231 253
Produtor sem área	29	62	180	343	242	820

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Os valores totais representam todos os recursos obtidos pelo estabelecimento no ano, tanto de Programas Governamentais como de outros agentes financeiros.

Tabela 1.4.3 - Estabelecimentos que obtiveram financiamento por finalidade, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos que obtiveram financiamento			
	Por finalidade			
	Investimento	Custeio	Comercialização	Manutenção do estabelecimento
Total	395 428	492 630	10 554	86 218
Condição do produtor em relação às terras				
Proprietário	302 633	408 528	7 679	69 607
Assentado sem titulação definitiva	17 895	16 440	250	3 351
Arrendatário	15 777	28 152	587	2 692
Parceiro	10 619	10 788	381	2 009
Ocupante	31 468	22 108	1 046	5 594
Produtor sem área	17 036	6 614	611	2 965
Agente financeiro responsável pelo financiamento				
Bancos	370 166	439 788	9 317	78 354
Cooperativas de crédito	18 939	48 567	854	4 041
Comerciantes de matéria-prima	451	1 263	103	210
Fornecedores (insumos e/ou equipamentos)	2 373	9 392	348	552
Empresa integradora	4 882	15 214	175	931
Outras instituições financeiras (exceto bancos e cooperativas)	3 730	2 238	145	1 556
Organização Não Governamental - ONG	532	215	23	148
Parentes ou amigos	2 273	2 841	152	1 431
Outro agente	2 729	1 858	112	1 081
Grupos da atividade econômica				
Produção de lavouras temporárias	138 907	250 865	3 656	27 424
Horticultura e floricultura	12 402	10 868	383	2 977
Produção de lavouras permanentes	37 596	45 692	1 462	10 651
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	260	432	8	48
Pecuária e criação de outros animais	192 579	177 333	4 624	42 020
Produção florestal - florestas plantadas	4 392	3 340	110	1 090
Produção florestal - florestas nativas	7 644	3 188	248	1 685
Pesca	861	287	40	142
Aquicultura	787	625	23	181
Grupos de área total (ha)				
Maior de 0 a menos de 0,1	5 170	1 652	253	1 746
De 0,1 a menos de 0,2	2 563	768	109	746
De 0,2 a menos de 0,5	8 521	3 051	371	2 273
De 0,5 a menos de 1	18 105	6 972	688	4 383
De 1 a menos de 2	32 075	12 860	1 090	7 055
De 2 a menos de 3	24 041	13 665	638	5 299
De 3 a menos de 4	20 520	15 394	525	4 591
De 4 a menos de 5	16 463	16 881	457	3 565
De 5 a menos de 10	52 333	73 122	1 162	10 696
De 10 a menos de 20	65 814	124 978	1 207	12 889
De 20 a menos de 50	73 817	123 772	1 407	15 159
De 50 a menos de 100	30 159	42 328	732	6 996
De 100 a menos de 200	14 213	21 415	475	3 683
De 200 a menos de 500	8 898	16 012	415	2 435
De 500 a menos de 1 000	3 035	6 764	195	898
De 1 000 a menos de 2 500	1 809	4 426	147	541
De 2 500 e mais	856	1 956	72	298
Produtor sem área	17 036	6 614	611	2 965

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.4.4 - Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo							
	Esta- beleci- mentos	Valor (1 000 R\$)	Terras adquiridas		Bens imóveis (prédios, instalações e benfeitorias)		Novas culturas permanentes	
			Esta- beleci- mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta- beleci- mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta- beleci- mentos	Valor (1 000 R\$)
Total	996 710	21 069 883	47 211	3 269 355	397 769	5 476 987	82 831	741 199
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	859 700	19 437 155	44 515	3 187 730	341 713	5 130 506	72 761	680 204
Assentado sem titulação definitiva	49 414	277 375	638	12 442	24 973	117 330	4 112	10 551
Arrendatário	24 454	887 371	616	33 659	7 221	92 950	1 327	38 488
Parceiro	10 377	225 541	386	21 570	3 074	48 830	969	5 294
Ocupante	47 571	233 335	1 056	13 953	20 788	87 371	3 662	6 662
Produtor sem área	5 194	9 105	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	264 454	6 922 026	16 018	985 246	103 025	1 485 571	17 753	179 579
Horticultura e floricultura	27 999	430 807	1 424	54 800	13 386	162 517	3 423	22 259
Produção de lavouras permanentes	95 692	1 838 215	4 812	273 731	33 208	457 022	33 872	348 321
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	602	29 207	40	2 513	218	8 298	75	423
Pecuária e criação de outros animais	576 092	10 453 211	23 426	1 637 597	233 351	3 156 156	24 840	144 827
Produção florestal - florestas plantadas	14 387	1 148 845	758	300 620	5 356	109 443	1 292	36 841
Produção florestal - florestas nativas	13 428	159 902	586	10 608	6 930	43 443	1 221	5 236
Pesca	1 465	4 379	43	218	891	2 199	91	243
Aquicultura	2 591	83 291	104	4 021	1 404	52 339	264	3 471
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	6 436	44 003	297	1 970	3 741	26 618	369	293
De 0,1 a menos de 0,2	3 216	13 067	151	878	1 913	7 729	231	219
De 0,2 a menos de 0,5	9 745	37 654	626	2 960	5 585	21 461	840	632
De 0,5 a menos de 1	19 332	72 525	966	5 631	9 965	40 268	1 701	1 324
De 1 a menos de 2	38 270	161 636	1 938	15 262	17 508	86 766	3 871	4 158
De 2 a menos de 3	37 060	201 403	1 803	18 409	15 908	102 466	4 062	8 404
De 3 a menos de 4	35 982	218 258	1 862	22 305	14 398	104 372	3 984	7 078
De 4 a menos de 5	34 340	221 719	1 672	25 490	14 136	103 959	3 616	6 562
De 5 a menos de 10	122 361	894 526	6 147	118 409	47 234	376 943	12 679	33 745
De 10 a menos de 20	180 768	1 553 963	8 443	217 242	68 781	564 148	15 998	50 099
De 20 a menos de 50	229 333	2 550 409	10 260	365 163	88 398	810 354	18 314	93 177
De 50 a menos de 100	113 957	1 803 221	5 171	286 265	45 335	511 057	8 228	70 342
De 100 a menos de 200	68 912	1 765 048	3 315	305 512	27 108	491 287	4 407	68 841
De 200 a menos de 500	51 882	2 397 182	2 537	443 012	21 094	613 955	2 895	97 442
De 500 a menos de 1 000	20 446	1 647 414	1 043	312 299	8 354	390 892	896	69 357
De 1 000 a menos de 2 500	12 912	2 115 162	652	379 394	5 457	420 215	484	88 674
De 2 500 e mais	6 564	5 363 587	328	749 153	2 854	804 496	256	140 852
Produtor sem área	5 194	9 105	-	-	-	-	-	-

Tabela 1.4.4 - Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo							
	Novas matas plantadas		Novas pastagens		Veículos novos		Veículos usados	
	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)
Total	33 283	936 136	205 111	1 435 711	25 242	1 676 892	100 647	1 092 124
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	30 754	607 551	182 784	1 382 531	22 296	1 620 337	85 656	976 403
Assentado sem titulação definitiva	777	1 234	13 169	24 887	777	5 442	4 384	20 028
Arrendatário	512	321 861	2 665	15 890	700	26 400	3 163	29 489
Parceiro	278	1 926	638	2 255	269	14 972	1 609	40 145
Ocupante	961	3 564	5 854	10 142	1 198	9 687	5 835	26 059
Produtor sem área	1	x	1	x	2	x	-	-
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	12 715	59 699	42 788	126 638	6 919	1 144 097	27 742	436 372
Horticultura e floricultura	978	5 494	2 323	8 790	1 004	29 386	4 069	50 232
Produção de lavouras permanentes	2 774	23 524	7 226	36 057	2 943	70 596	11 824	119 042
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	12	37	103	1 266	33	1 445	58	1 086
Pecuária e criação de outros animais	12 531	227 750	146 680	1 210 807	13 519	405 724	54 004	461 777
Produção florestal - florestas plantadas	3 619	584 863	2 296	8 286	333	18 069	1 276	14 662
Produção florestal - florestas nativas	494	33 857	3 133	41 433	291	3 409	1 235	5 010
Pesca	22	60	213	208	51	189	138	413
Aquicultura	138	854	349	2 226	149	3 978	301	3 529
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	52	63	185	188	172	1 215	572	10 762
De 0,1 a menos de 0,2	30	31	92	76	72	653	297	1 691
De 0,2 a menos de 0,5	65	76	255	133	221	1 803	985	5 232
De 0,5 a menos de 1	163	149	719	360	366	3 237	2 200	10 453
De 1 a menos de 2	452	472	2 110	1 072	823	8 118	4 264	19 465
De 2 a menos de 3	620	909	2 781	1 578	799	8 993	4 375	24 880
De 3 a menos de 4	735	2 337	3 443	2 380	806	9 701	4 256	23 761
De 4 a menos de 5	813	985	3 847	2 819	830	10 498	3 959	25 137
De 5 a menos de 10	4 026	5 422	17 671	14 774	2 700	34 152	13 243	86 846
De 10 a menos de 20	8 070	18 905	33 363	39 605	3 910	56 193	18 473	133 414
De 20 a menos de 50	9 705	27 472	56 918	122 853	5 198	99 232	22 909	179 342
De 50 a menos de 100	3 629	24 416	32 083	111 279	3 052	65 355	11 094	112 230
De 100 a menos de 200	1 906	30 296	21 524	129 830	2 163	58 455	6 589	74 862
De 200 a menos de 500	1 572	48 694	16 685	216 115	1 837	71 981	4 541	88 132
De 500 a menos de 1 000	704	53 289	6 863	183 212	924	51 148	1 536	32 682
De 1 000 a menos de 2 500	453	209 375	4 397	233 721	713	66 519	866	24 938
De 2 500 e mais	287	513 244	2 174	375 711	654	1 129 583	488	238 294
Produtor sem área	1	x	1	x	2	x	-	-

Tabela 1.4.4 - Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo									
	Máquinas e implementos novos		Máquinas e implementos usados		Tratores novos		Tratores usados		Compra de animais para reprodução e/ou trabalho	
	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Valor (1 000 R\$)
Total	40 294	1 283 300	48 278	466 827	14 049	1 396 268	39 391	1 059 878	295 977	2 235 206
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	35 102	1 161 188	41 759	410 364	12 965	1 299 297	35 603	952 745	249 585	2 028 300
Assentado sem titulação definitiva	1 314	5 834	1 163	5 135	83	4 875	919	12 027	15 773	57 590
Arrendatário	1 579	94 865	2 182	36 521	668	64 577	1 672	47 839	8 808	84 832
Parceiro	700	16 326	801	7 602	138	19 461	338	33 727	3 103	13 434
Ocupante	1 599	5 087	2 373	7 205	194	8 035	859	13 540	13 518	42 029
Produtor sem área	-	-	-	-	1	x	-	-	5 190	9 021
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	16 951	887 166	19 097	262 484	5 916	588 558	13 434	510 828	65 344	255 788
Horticultura e floricultura	1 057	9 795	1 582	11 661	626	29 385	1 753	30 672	4 143	15 816
Produção de lavouras permanentes	4 491	109 974	4 250	41 673	2 579	187 512	4 782	105 930	14 073	64 832
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	49	4 632	39	970	39	5 674	58	1 807	108	1 058
Pecuária e criação de outros animais	16 733	231 063	22 221	144 916	4 618	560 191	18 527	393 293	206 804	1 879 110
Produção florestal - florestas plantadas	558	34 346	564	3 096	192	19 249	525	10 552	2 387	8 821
Produção florestal - florestas nativas	291	4 314	392	1 270	29	1 709	171	3 689	2 443	5 924
Pesca	57	168	46	68	4	173	9	72	212	369
Aquicultura	107	1 843	87	689	46	3 817	132	3 035	463	3 488
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	144	157	207	120	6	193	42	417	1 245	2 007
De 0,1 a menos de 0,2	67	164	117	157	3	79	26	320	594	1 069
De 0,2 a menos de 0,5	217	259	364	290	13	191	96	939	1 591	3 678
De 0,5 a menos de 1	577	673	785	754	30	1 209	205	2 466	3 922	6 002
De 1 a menos de 2	1 106	1 965	1 755	2 511	73	2 318	524	4 335	9 143	15 195
De 2 a menos de 3	1 032	2 797	1 705	2 900	126	3 863	664	7 688	9 513	18 515
De 3 a menos de 4	1 097	5 657	1 729	3 612	154	5 840	717	8 994	9 884	22 221
De 4 a menos de 5	958	3 045	1 425	3 694	183	6 294	831	10 757	9 604	22 479
De 5 a menos de 10	4 153	15 574	5 835	18 563	901	35 791	3 590	50 741	36 696	103 566
De 10 a menos de 20	8 001	44 266	9 129	42 881	1 739	77 416	6 755	107 477	57 478	202 316
De 20 a menos de 50	9 815	91 913	10 950	80 181	3 086	170 756	9 142	173 349	70 082	336 616
De 50 a menos de 100	4 172	77 367	5 138	57 063	1 838	122 622	4 811	102 548	34 178	262 676
De 100 a menos de 200	2 778	90 384	3 336	56 344	1 499	124 606	3 695	96 345	20 094	238 286
De 200 a menos de 500	2 666	134 947	2 980	69 289	1 827	182 836	3 952	119 875	15 280	310 903
De 500 a menos de 1 000	1 447	116 114	1 368	46 817	1 029	120 179	2 127	81 392	5 985	190 033
De 1 000 a menos de 2 500	1 189	209 865	964	43 272	849	121 858	1 423	69 577	3 743	247 754
De 2 500 e mais	875	488 154	491	38 379	692	420 194	791	222 658	1 755	242 868
Produtor sem área	-	-	-	-	1	x	-	-	5 190	9 021

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.4.5 - Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo					
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Bens imóveis			
			Prédios, instalações e outras benfeitorias		Valor das terras (inclusive matas naturais)	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	5 091 106	1 240 779 829	2 584 689	114 620 983	4 920 786	874 570 098
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	3 946 411	1 152 114 190	2 220 847	108 234 990	3 946 410	808 470 006
Assentado sem titulação definitiva	189 193	12 352 997	95 878	1 554 223	189 193	8 445 313
Arrendatário	230 121	50 868 906	61 339	2 319 451	230 121	40 182 839
Parceiro	142 534	10 671 434	36 158	581 569	142 534	8 081 946
Ocupante	412 358	14 340 668	170 463	1 930 729	412 358	9 387 399
Produtor sem área	170 489	431 634	4	20	170	2 595
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 835 227	372 360 462	817 130	30 109 314	1 776 876	278 976 444
Horticultura e floricultura	191 274	25 144 698	101 103	4 239 100	185 978	16 651 504
Produção de lavouras permanentes	557 763	120 237 074	289 259	11 847 095	557 645	68 163 830
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 614	1 802 554	1 260	143 243	2 594	1 299 730
Pecuária e criação de outros animais	2 309 037	668 375 045	1 287 741	64 909 211	2 217 758	477 941 066
Produção florestal - florestas plantadas	71 220	39 946 211	33 493	1 998 106	69 446	22 209 689
Produção florestal - florestas nativas	102 326	9 730 587	42 996	600 919	90 450	7 445 097
Pesca	11 782	338 610	5 826	60 505	10 431	199 210
Aquicultura	9 863	2 844 589	5 881	713 489	9 608	1 683 528
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	1 142 639	36 111	481 135	101 291	363 328
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	593 595	21 337	246 166	50 206	257 344
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	1 777 725	63 405	617 883	165 435	826 439
De 0,5 a menos de 1	289 905	3 291 454	104 366	1 054 827	289 905	1 646 786
De 1 a menos de 2	442 163	8 115 520	177 394	2 023 723	442 163	4 554 636
De 2 a menos de 3	319 671	8 612 137	147 440	2 340 980	319 671	4 400 430
De 3 a menos de 4	256 148	9 940 847	125 384	2 390 629	256 148	5 326 777
De 4 a menos de 5	215 988	10 779 409	112 752	2 403 926	215 988	6 039 256
De 5 a menos de 10	636 344	42 434 819	354 119	8 085 533	636 344	24 873 859
De 10 a menos de 20	736 798	79 629 732	445 341	12 883 017	736 798	49 279 304
De 20 a menos de 50	843 920	139 714 929	498 510	17 224 327	843 919	91 145 209
De 50 a menos de 100	390 882	107 978 135	221 226	10 196 969	390 882	75 308 601
De 100 a menos de 200	219 432	113 789 564	126 609	8 942 955	219 432	81 792 527
De 200 a menos de 500	150 698	173 797 437	89 186	12 010 493	150 698	128 340 671
De 500 a menos de 1 000	54 158	138 229 037	32 874	9 273 079	54 158	102 433 376
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	167 725 558	19 641	10 985 153	32 242	124 359 201
De 2 500 e mais	15 336	232 795 658	8 990	13 460 169	15 336	173 619 761
Produtor sem área	170 489	431 634	4	20	170	2 595

**Tabela 1.4.5 - Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

Variáveis selecionadas	Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Bens imóveis				Outros bens			
	Valor das lavouras permanentes		Valor das matas plantadas		Veículos, tratores, máquinas e implementos		Animais (reprodução, criação e outros fins)	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	1 398 664	47 290 386	313 949	23 631 407	1 865 892	79 607 275	3 927 445	101 059 681
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	1 220 782	44 544 591	284 247	22 501 157	1 625 624	72 965 264	3 126 455	95 398 181
Assentado sem titulação definitiva	47 745	477 597	6 458	118 755	60 046	509 018	145 580	1 248 093
Arrendatário	21 111	1 021 392	6 202	600 659	63 581	4 637 242	127 479	2 107 322
Parceiro	26 239	605 951	4 754	155 813	27 276	796 189	78 369	449 966
Ocupante	82 620	640 849	12 124	255 023	89 263	697 944	279 108	1 428 723
Produtor sem área	167	5	164	0	102	1 617	170 454	427 396
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	328 651	5 346 605	115 056	3 009 095	615 832	44 071 840	1 208 075	10 847 163
Horticultura e floricultura	52 553	977 662	9 863	469 069	67 855	1 917 904	103 771	889 458
Produção de lavouras permanentes	520 185	29 472 965	34 655	1 158 822	193 096	6 704 473	300 445	2 889 889
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	821	41 832	170	18 142	1 288	258 971	1 555	40 637
Pecuária e criação de outros animais	448 070	9 494 896	125 635	5 398 945	940 505	25 214 226	2 186 980	85 416 701
Produção florestal - florestas plantadas	15 230	1 462 637	22 885	12 894 876	20 717	873 996	44 360	506 907
Produção florestal - florestas nativas	26 289	388 646	4 461	619 556	18 753	392 856	67 790	283 512
Pesca	3 777	20 389	329	5 989	3 235	15 453	8 127	37 063
Aquicultura	3 088	84 754	895	56 913	4 611	157 555	6 342	148 350
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	28 269	28 907	1 022	2 178	9 812	187 503	57 820	79 588
De 0,1 a menos de 0,2	13 934	19 242	631	3 060	5 586	29 610	27 504	38 174
De 0,2 a menos de 0,5	40 670	123 016	1 708	19 348	16 335	85 860	85 177	105 179
De 0,5 a menos de 1	63 054	186 486	3 580	7 684	34 403	171 728	161 918	223 944
De 1 a menos de 2	115 333	534 897	8 825	33 279	75 934	413 803	279 093	555 183
De 2 a menos de 3	96 248	633 475	9 001	42 009	79 225	568 591	220 165	626 652
De 3 a menos de 4	81 709	913 535	9 661	54 832	77 707	571 918	184 076	683 156
De 4 a menos de 5	70 425	861 326	9 619	110 816	73 685	648 574	159 395	715 511
De 5 a menos de 10	209 289	3 267 882	43 947	428 793	257 921	2 809 666	493 903	2 969 087
De 10 a menos de 20	226 210	4 884 213	75 631	1 134 474	358 191	5 586 438	611 519	5 862 286
De 20 a menos de 50	241 678	7 045 688	83 749	1 973 227	409 481	10 724 693	719 612	11 601 784
De 50 a menos de 100	107 619	4 941 972	30 797	1 367 930	187 329	6 892 535	337 888	9 270 129
De 100 a menos de 200	55 713	4 721 326	16 224	1 455 289	114 984	7 235 839	193 116	9 641 628
De 200 a menos de 500	32 659	6 254 926	11 318	2 556 493	90 535	10 190 768	134 391	14 444 086
De 500 a menos de 1 000	9 177	3 970 655	4 189	2 643 933	37 710	8 496 159	49 113	11 411 835
De 1 000 a menos de 2 500	4 627	3 625 873	2 536	3 977 889	24 631	10 705 840	29 002	14 071 603
De 2 500 e mais	1 883	5 276 961	1 347	7 820 174	12 321	14 286 134	13 299	18 332 460
Produtor sem área	167	5	164	0	102	1 617	170 454	427 396

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.4.6 - Dívidas e ônus reais dos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Dívidas e ônus reais dos estabelecimentos no ano							
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Bancos ou agentes financeiros		Cooperativas ou empresas em geral		Pessoas físicas	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	1 014 353	26 940 609	893 466	23 218 313	116 981	2 807 572	72 606	914 724
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	793 952	23 904 509	704 787	20 650 845	93 023	2 417 694	52 494	835 969
Assentado sem titulação definitiva	65 341	679 932	62 131	646 276	3 173	27 582	1 714	6 074
Arrendatário	42 541	1 569 421	33 829	1 243 213	8 660	278 944	4 429	47 264
Parceiro	22 764	380 553	18 243	341 010	3 041	30 589	3 066	8 954
Ocupante	62 863	293 239	52 855	237 285	6 934	43 712	6 673	12 241
Produtor sem área	26 892	112 956	21 621	99 685	2 150	9 049	4 230	4 222
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	406 446	15 207 781	346 460	12 670 146	74 195	2 077 716	29 445	459 919
Horticultura e floricultura	27 111	382 382	23 051	315 102	2 214	41 577	2 917	25 703
Produção de lavouras permanentes	98 436	2 403 987	88 118	2 128 682	7 567	204 465	6 968	70 840
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	720	128 815	609	121 194	130	6 964	64	656
Pecuária e criação de outros animais	452 602	8 240 937	411 063	7 490 063	30 836	421 528	29 256	329 346
Produção florestal - florestas plantadas	9 866	395 468	8 536	325 864	915	50 426	903	19 178
Produção florestal - florestas nativas	15 682	103 853	12 763	98 147	891	2 085	2 551	3 622
Pesca	1 694	5 936	1 298	4 991	96	689	324	256
Aquicultura	1 796	71 450	1 568	64 125	137	2 122	178	5 204
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	8 390	16 778	6 744	14 341	462	1 085	1 366	1 353
De 0,1 a menos de 0,2	4 309	9 543	3 482	8 209	270	613	645	721
De 0,2 a menos de 0,5	14 296	28 203	11 858	25 048	823	1 262	1 913	1 894
De 0,5 a menos de 1	29 646	60 740	24 933	53 986	1 801	3 472	3 554	3 283
De 1 a menos de 2	52 355	142 916	44 466	123 936	3 183	9 804	5 941	9 177
De 2 a menos de 3	43 515	165 554	36 663	131 368	3 989	22 707	4 467	11 480
De 3 a menos de 4	41 971	201 683	35 876	165 483	4 193	25 063	3 783	11 137
De 4 a menos de 5	37 658	224 796	32 028	183 799	4 781	31 099	3 031	9 899
De 5 a menos de 10	139 472	1 060 745	120 776	862 547	19 563	143 510	9 426	54 688
De 10 a menos de 20	203 058	1 980 646	179 563	1 671 332	29 483	239 947	11 445	69 367
De 20 a menos de 50	229 455	3 350 155	208 152	2 899 990	27 036	332 323	11 661	117 843
De 50 a menos de 100	88 915	2 296 411	81 404	1 997 458	8 779	204 922	4 916	94 031
De 100 a menos de 200	44 665	2 267 748	40 381	1 968 103	4 544	223 337	3 156	76 308
De 200 a menos de 500	29 381	3 342 434	26 681	2 884 327	3 447	323 061	1 856	135 046
De 500 a menos de 1 000	10 851	2 664 423	10 005	2 302 770	1 302	274 521	639	87 132
De 1 000 a menos de 2 500	6 582	3 386 613	6 096	2 892 712	821	412 503	382	81 398
De 2 500 e mais	2 942	5 628 263	2 737	4 933 221	354	549 295	195	145 747
Produtor sem área	26 892	112 956	21 621	99 685	2 150	9 049	4 230	4 222

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção							
	Total (1)		Animal					
			Total		De grande porte		De médio porte	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	4 638 875	163 986 295	3 235 350	48 216 490	1 932 575	31 392 589	1 123 129	5 193 541
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 488 280	142 641 705	2 575 836	44 674 125	1 685 580	29 558 888	891 730	4 828 329
Assentado sem titulação definitiva	165 170	1 779 890	118 565	480 318	70 951	344 599	37 957	37 506
Arrendatário	215 107	12 537 917	102 080	1 721 652	45 927	836 052	38 399	136 391
Parceiro	137 432	2 782 156	65 350	243 295	18 522	132 789	25 149	39 333
Ocupante	391 516	3 205 239	234 991	735 147	81 757	443 151	86 665	101 510
Produtor sem área	241 370	1 039 388	138 528	361 953	29 838	77 111	43 229	50 473
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 795 090	76 941 950	900 379	3 019 354	381 456	2 393 456	344 513	326 788
Horticultura e floricultura	197 094	4 942 250	64 635	109 850	21 206	73 382	16 771	13 762
Produção de lavouras permanentes	487 380	25 623 204	199 978	699 659	91 511	548 043	59 215	62 571
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 632	809 604	1 246	16 685	679	8 297	460	7 700
Pecuária e criação de outros animais	1 972 759	47 796 288	1 970 498	43 373 501	1 411 624	28 259 036	670 028	4 759 200
Produção florestal - florestas plantadas	44 964	5 564 712	28 165	78 393	11 873	58 473	9 951	9 070
Produção florestal - florestas nativas	113 068	1 341 443	52 987	48 230	10 423	28 257	18 436	8 370
Pesca	14 858	60 288	6 432	5 620	1 354	2 719	1 855	828
Aquicultura	11 030	906 555	11 030	865 198	2 449	20 926	1 900	5 251
Classes do valor da produção (R\$)								
Maior de 0 a menos de 2 500	2 299 506	1 888 280	1 425 088	768 888	455 320	397 842	394 862	130 836
De 2 500 a menos de 10 000	1 089 417	5 743 651	858 074	2 848 589	671 701	2 271 325	327 090	257 442
De 10 000 a menos de 25 000	581 100	9 283 154	455 388	4 035 962	384 791	3 476 965	191 857	238 020
De 25 000 a menos de 50 000	298 563	10 441 331	230 759	3 968 211	196 807	3 438 819	100 251	214 149
De 50 000 a menos de 100 000	170 518	11 818 817	127 401	4 456 386	108 686	3 737 235	52 719	336 948
De 100 000 a menos de 500 000	159 640	33 090 455	113 824	11 745 524	95 807	8 598 895	46 988	1 470 742
De 500 000 e mais	40 131	91 720 606	24 816	20 392 930	19 463	9 471 508	9 362	2 545 404
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	90 022	237 125	46 675	72 081	6 296	15 105	13 258	12 671
De 0,1 a menos de 0,2	44 132	165 689	21 982	42 943	3 677	9 513	5 975	5 542
De 0,2 a menos de 0,5	148 645	549 344	66 622	85 040	9 924	20 598	17 265	15 483
De 0,5 a menos de 1	267 300	934 234	127 672	186 981	22 040	46 771	37 863	38 713
De 1 a menos de 2	406 201	2 379 222	222 109	573 951	56 988	128 386	68 698	141 255
De 2 a menos de 3	287 808	2 321 120	174 782	612 988	63 177	151 973	55 666	112 673
De 3 a menos de 4	229 645	2 311 902	146 508	539 385	65 481	181 632	48 719	131 984
De 4 a menos de 5	190 342	2 536 267	126 621	620 907	64 811	207 939	41 747	95 561
De 5 a menos de 10	565 398	9 309 300	400 613	2 445 308	246 608	950 972	144 775	422 250
De 10 a menos de 20	661 232	14 161 420	514 630	4 600 800	372 973	2 168 528	201 700	848 390
De 20 a menos de 50	749 645	22 137 156	608 466	7 745 996	462 081	3 880 005	225 464	1 366 711
De 50 a menos de 100	340 998	14 033 285	283 694	4 683 351	224 430	3 115 049	97 782	605 246
De 100 a menos de 200	192 924	13 399 937	163 413	4 495 117	135 112	3 083 838	54 772	389 788
De 200 a menos de 500	133 319	18 886 547	114 205	6 640 845	98 600	4 474 065	39 196	310 042
De 500 a menos de 1 000	47 935	13 171 148	42 158	4 123 312	37 431	3 438 623	14 791	159 446
De 1 000 a menos de 2 500	28 440	15 749 997	25 103	4 829 106	22 538	4 171 230	8 655	300 643
De 2 500 e mais	13 519	30 663 215	11 569	5 556 426	10 570	5 271 251	3 574	186 671
Produtor sem área	241 370	1 039 388	138 528	361 953	29 838	77 111	43 229	50 473

Tabela 1.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção							
	Animal				Vegetal			
	Aves		Pequenos animais		Total		Lavouras	
							Permanente	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	2 368 271	10 492 358	149 597	1 138 002	3 859 370	114 698 152	823 072	25 519 793
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	1 839 280	9 336 544	127 085	950 365	2 841 334	97 084 828	708 105	23 768 907
Assentado sem titulação definitiva	90 705	70 331	4 179	27 881	137 080	1 281 306	24 449	322 975
Arrendatário	74 957	715 169	3 461	34 040	197 100	10 760 422	12 477	570 756
Parceiro	55 292	63 311	1 961	7 863	133 642	2 518 747	29 173	490 121
Ocupante	196 607	156 407	6 948	34 079	358 639	2 432 939	45 680	367 020
Produtor sem área	111 430	150 596	5 963	83 773	191 575	619 910	3 188	14
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	759 263	257 039	48 118	42 071	1 795 090	73 682 706	128 999	423 377
Horticultura e floricultura	51 399	19 180	2 934	3 526	197 094	4 826 847	21 482	77 339
Produção de lavouras permanentes	150 095	69 469	9 012	19 576	487 380	24 885 670	487 380	24 167 418
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	918	374	99	314	2 632	792 888	757	341 281
Pecuária e criação de outros animais	1 327 468	10 123 958	74 440	231 306	1 205 226	3 760 999	163 595	448 058
Produção florestal - florestas plantadas	23 668	7 844	2 159	3 006	44 964	5 483 988	4 892	26 984
Produção florestal - florestas nativas	46 773	9 864	1 566	1 739	112 459	1 233 630	12 226	27 834
Pesca	5 185	1 256	239	816	9 651	9 797	2 325	2 096
Aquicultura	3 502	3 374	11 030	835 648	4 874	21 626	1 416	5 405
Classes do valor da produção (R\$)								
Maior de 0 a menos de 2 500	1 138 439	229 985	21 264	10 225	1 904 853	1 088 020	289 242	141 046
De 2 500 a menos de 10 000	597 678	266 773	41 902	53 049	899 638	2 805 654	233 170	698 303
De 10 000 a menos de 25 000	314 517	239 205	38 908	81 771	487 268	5 169 795	138 771	1 325 024
De 25 000 a menos de 50 000	157 293	237 533	23 868	77 710	255 669	6 400 407	73 788	1 617 912
De 50 000 a menos de 100 000	81 353	292 006	12 379	90 198	144 278	7 286 125	42 806	1 887 301
De 100 000 a menos de 500 000	66 675	1 473 394	9 684	202 493	133 874	21 173 374	35 975	4 596 085
De 500 000 e mais	12 316	7 753 463	1 592	622 555	33 790	70 774 777	9 320	15 254 122
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	39 162	36 986	939	7 320	70 491	156 547	11 528	27 697
De 0,1 a menos de 0,2	18 567	25 992	383	1 897	37 094	120 649	5 666	10 518
De 0,2 a menos de 0,5	57 436	42 502	848	6 457	133 769	453 473	20 174	130 454
De 0,5 a menos de 1	109 495	91 159	1 708	10 339	248 796	723 944	35 454	126 316
De 1 a menos de 2	186 260	284 287	3 930	20 022	373 832	1 767 968	70 288	469 341
De 2 a menos de 3	141 265	305 879	4 458	42 462	258 833	1 685 363	60 855	468 267
De 3 a menos de 4	114 945	204 010	4 760	21 759	206 322	1 750 802	52 810	601 919
De 4 a menos de 5	96 429	287 477	4 798	29 931	165 888	1 894 873	45 671	605 898
De 5 a menos de 10	298 478	987 026	20 562	85 060	491 663	6 803 404	130 332	2 713 607
De 10 a menos de 20	374 964	1 474 251	37 466	109 631	561 943	9 411 638	130 693	3 027 957
De 20 a menos de 50	427 513	2 351 496	39 271	147 784	599 654	14 241 004	138 139	4 685 739
De 50 a menos de 100	187 917	851 070	12 921	111 986	253 054	9 193 069	62 547	3 196 281
De 100 a menos de 200	101 129	946 499	5 660	74 992	133 316	8 831 539	31 832	3 053 348
De 200 a menos de 500	63 815	1 737 722	3 768	119 016	84 259	12 100 974	17 427	2 901 210
De 500 a menos de 1 000	22 035	434 213	1 204	91 031	27 242	9 012 374	4 061	1 499 582
De 1 000 a menos de 2 500	12 337	205 446	700	151 786	14 933	10 867 856	1 744	1 182 093
De 2 500 e mais	5 094	75 749	258	22 756	6 706	25 062 766	663	819 553
Produtor sem área	111 430	150 596	5 963	83 773	191 575	619 910	3 188	14

Tabela 1.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção					
	Vegetal					
	Lavouras		Horticultura		Floricultura	
	Temporária					
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	3 081 989	77 250 132	1 169 234	4 374 604	10 862	632 857
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	2 209 761	63 512 622	945 793	3 229 221	8 895	530 847
Assentado sem titulação definitiva	115 417	834 060	41 517	63 153	326	6 192
Arrendatário	179 830	9 193 278	40 076	605 235	596	80 595
Parceiro	112 850	1 838 591	24 435	119 153	144	4 150
Ocupante	319 500	1 633 565	82 154	269 465	664	8 300
Produtor sem área	144 631	238 017	35 259	88 378	237	2 773
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 795 090	72 883 063	380 808	168 498	1 037	8 082
Horticultura e floricultura	68 648	157 600	191 993	3 976 624	7 072	607 673
Produção de lavouras permanentes	162 440	589 390	88 855	71 100	626	10 635
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	2 141	426 200	528	353	51	572
Pecuária e criação de outros animais	966 013	3 044 822	474 080	147 475	1 725	3 626
Produção florestal - florestas plantadas	25 744	68 020	13 433	5 022	206	2 060
Produção florestal - florestas nativas	53 245	63 128	14 391	3 001	115	76
Pesca	5 949	4 972	2 817	711	2	x
Aquicultura	2 719	12 936	2 329	1 820	28	112
Classes do valor da produção (R\$)						
Maior de 0 a menos de 2 500	1 557 308	786 152	390 928	78 480	2 607	1 142
De 2 500 a menos de 10 000	708 972	1 715 413	316 792	210 639	2 603	7 323
De 10 000 a menos de 25 000	377 692	3 249 219	222 637	360 009	2 056	19 323
De 25 000 a menos de 50 000	199 250	4 115 728	119 923	413 434	1 265	25 865
De 50 000 a menos de 100 000	110 055	4 601 027	60 314	491 534	973	42 985
De 100 000 a menos de 500 000	103 019	14 407 751	50 054	1 214 037	1 077	144 134
De 500 000 e mais	25 693	48 374 843	8 586	1 606 471	281	392 086
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	49 253	41 714	22 549	52 730	569	5 759
De 0,1 a menos de 0,2	27 511	29 719	11 863	61 906	261	2 569
De 0,2 a menos de 0,5	110 582	128 354	28 114	134 246	598	7 445
De 0,5 a menos de 1	215 214	400 729	43 928	139 255	706	14 990
De 1 a menos de 2	312 897	869 417	75 910	284 160	1 129	23 069
De 2 a menos de 3	206 176	781 584	66 726	312 102	997	55 840
De 3 a menos de 4	165 464	810 839	55 835	240 721	649	19 011
De 4 a menos de 5	127 396	988 990	52 562	220 689	607	26 702
De 5 a menos de 10	387 740	2 974 542	173 554	666 113	1 544	73 129
De 10 a menos de 20	457 348	5 185 395	226 568	731 187	1 378	79 457
De 20 a menos de 50	483 401	7 955 608	217 259	676 476	1 237	167 529
De 50 a menos de 100	196 334	5 188 966	77 467	307 368	426	38 504
De 100 a menos de 200	100 336	5 111 948	39 238	249 445	235	27 556
De 200 a menos de 500	62 254	8 584 235	25 784	113 146	195	28 055
De 500 a menos de 1 000	20 087	6 870 537	8 950	61 429	57	54 672
De 1 000 a menos de 2 500	10 731	9 289 775	5 259	15 921	22	423
De 2 500 e mais	4 634	21 799 762	2 409	19 333	15	5 374
Produtor sem área	144 631	238 017	35 259	88 378	237	2 773

Tabela 1.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)					
	Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção					
	Vegetal				Valor agregado da agroindústria (2)	
	Silvicultura		Extração vegetal			
Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	
Total	210 579	5 662 270	364 755	1 258 495	193 495	376 329
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	170 449	5 220 965	230 541	822 265	129 381	265 180
Assentado sem titulação definitiva	5 827	18 253	13 496	36 673	8 464	14 445
Arrendatário	6 535	264 832	15 720	45 726	12 383	31 065
Parceiro	5 160	43 266	11 702	23 467	5 889	6 171
Ocupante	15 572	69 088	44 220	85 502	27 944	25 167
Produtor sem área	7 036	45 866	49 076	244 862	9 434	34 301
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	78 580	121 860	116 602	77 825	103 144	208 664
Horticultura e floricultura	3 153	5 783	4 198	1 828	2 758	3 934
Produção de lavouras permanentes	10 407	25 706	18 530	21 421	12 601	27 578
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	93	24 411	67	71	27	17
Pecuária e criação de outros animais	72 889	68 412	107 620	48 605	61 293	77 573
Produção florestal - florestas plantadas	42 341	5 296 583	6 159	85 319	1 707	1 705
Produção florestal - florestas nativas	2 560	118 862	108 234	1 020 730	10 963	55 811
Pesca	328	131	2 729	1 867	826	752
Aquicultura	228	523	616	830	176	296
Classes do valor da produção (R\$)						
Maior de 0 a menos de 2 500	67 355	16 234	185 505	64 966	93 804	19 785
De 2 500 a menos de 10 000	53 617	54 423	102 122	119 552	55 353	45 201
De 10 000 a menos de 25 000	39 425	100 105	40 626	116 116	23 792	47 421
De 25 000 a menos de 50 000	26 983	119 391	18 300	108 076	10 822	47 064
De 50 000 a menos de 100 000	12 198	130 689	9 613	132 590	5 319	48 490
De 100 000 a menos de 500 000	8 884	451 716	7 617	359 652	4 050	99 206
De 500 000 e mais	2 117	4 789 712	972	357 544	355	69 161
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	1 543	8 390	8 014	20 257	4 899	2 671
De 0,1 a menos de 0,2	967	5 237	3 042	10 699	1 796	887
De 0,2 a menos de 0,5	2 838	34 333	9 247	18 642	10 752	8 045
De 0,5 a menos de 1	5 556	14 758	21 549	27 895	20 186	18 602
De 1 a menos de 2	11 346	81 517	30 730	40 463	22 516	27 671
De 2 a menos de 3	9 113	34 441	18 386	33 129	11 107	12 136
De 3 a menos de 4	8 261	49 463	14 436	28 850	8 505	13 029
De 4 a menos de 5	7 169	32 823	10 844	19 772	6 072	8 139
De 5 a menos de 10	28 832	288 132	36 428	87 883	19 463	30 868
De 10 a menos de 20	45 834	249 587	49 436	138 054	25 069	42 119
De 20 a menos de 50	48 396	555 912	59 403	199 740	29 949	68 712
De 50 a menos de 100	17 209	323 930	26 990	138 020	12 725	40 354
De 100 a menos de 200	8 209	284 718	14 724	104 524	6 279	24 935
De 200 a menos de 500	4 990	397 547	8 298	76 782	3 437	19 908
De 500 a menos de 1 000	1 686	505 183	2 577	20 972	813	11 919
De 1 000 a menos de 2 500	1 034	358 740	1 117	20 904	380	9 129
De 2 500 e mais	560	2 391 694	458	27 049	113	2 903
Produtor sem área	7 036	45 866	49 076	244 862	9 434	34 301

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive o valor de animais criados em cativeiro, venda de húmus, de esterco e de pescado. (2) O valor agregado da agroindústria corresponde ao valor total da produção menos o valor da matéria-prima utilizada.

Tabela 1.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Arrendamento de terras		Contratação de serviços		Salários pagos em dinheiro ou produtos para pessoas da família (inclusive 13º, férias e encargos)	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	4 794 187	111 465 987	308 101	3 367 075	251 590	1 652 146	154 252	2 331 920
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 695 802	97 855 790	130 273	1 944 666	215 330	1 498 837	132 557	2 225 716
Assentado sem titulação definitiva	170 251	603 655	2 458	10 128	8 547	12 482	3 223	10 066
Arrendatário	217 394	9 806 067	115 286	1 206 627	10 724	103 556	6 399	60 957
Parceiro	130 751	1 758 420	39 609	186 942	4 317	21 458	2 809	11 384
Ocupante	367 978	1 092 702	6 118	7 626	10 136	13 848	6 593	14 867
Produtor sem área	212 011	349 354	14 357	11 088	2 536	1 965	2 671	8 930
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 720 112	52 591 890	183 631	2 582 571	82 558	586 931	38 852	563 500
Horticultura e floricultura	186 224	2 729 994	11 445	43 627	6 044	23 029	6 805	71 970
Produção de lavouras permanentes	506 612	13 214 306	12 652	114 955	29 427	353 082	19 666	396 138
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 552	667 404	370	9 469	226	3 032	164	2 915
Pecuária e criação de outros animais	2 196 805	38 177 761	92 382	556 106	126 196	474 342	83 011	1 242 655
Produção florestal - florestas plantadas	60 839	2 727 829	1 989	53 721	3 480	193 807	2 012	33 164
Produção florestal - florestas nativas	97 449	958 782	4 789	3 449	2 819	14 048	2 717	9 011
Pesca	13 131	25 888	483	296	198	152	206	640
Aquicultura	10 463	372 132	360	2 881	642	3 724	819	11 928
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	86 183	119 484	3 484	1 154	994	1 318	1 195	3 504
De 0,1 a menos de 0,2	43 716	70 090	1 480	875	425	271	549	1 706
De 0,2 a menos de 0,5	142 727	174 764	8 528	2 985	1 830	963	1 947	3 901
De 0,5 a menos de 1	256 445	317 389	25 019	6 767	4 737	2 471	3 739	6 356
De 1 a menos de 2	399 368	772 651	35 492	16 725	9 078	6 898	6 579	14 680
De 2 a menos de 3	292 715	802 084	20 671	19 793	7 778	7 366	5 429	17 820
De 3 a menos de 4	237 058	779 372	15 685	19 745	7 937	9 251	4 827	16 096
De 4 a menos de 5	201 516	836 623	12 022	22 624	7 202	10 912	4 492	20 723
De 5 a menos de 10	596 434	3 448 645	34 133	75 385	26 353	45 540	14 096	69 150
De 10 a menos de 20	700 679	6 114 798	37 927	118 623	39 740	88 701	18 111	109 622
De 20 a menos de 50	802 660	9 844 569	45 068	231 536	54 010	190 749	26 033	282 252
De 50 a menos de 100	368 271	7 197 898	22 069	240 341	31 844	179 861	17 781	166 115
De 100 a menos de 200	209 370	9 813 713	13 418	254 517	22 318	194 742	14 879	190 047
De 200 a menos de 500	145 997	13 929 306	10 579	387 107	18 926	250 987	15 495	335 277
De 500 a menos de 1 000	52 751	13 695 595	4 394	378 144	7 919	167 247	7 654	192 527
De 1 000 a menos de 2 500	31 396	12 822 808	2 617	370 894	5 167	146 817	5 633	244 720
De 2 500 e mais	14 890	30 376 844	1 158	1 208 773	2 796	346 088	3 142	648 494
Produtor sem área	212 011	349 354	14 357	11 088	2 536	1 965	2 671	8 930

Tabela 1.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Salários pagos em dinheiro ou produtos para empregados (inclusive 13º, férias e encargos)		Adubos		Corretivos do solo		Sementes e mudas	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	1 063 449	19 541 263	1 450 728	17 682 960	409 528	4 474 897	701 699	2 483 846
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	889 599	17 629 367	1 216 146	15 126 967	354 524	3 971 988	574 816	2 202 085
Assentado sem titulação definitiva	22 973	51 638	34 237	98 618	11 155	12 786	23 051	15 676
Arrendatário	51 700	1 123 889	79 602	2 056 896	21 299	442 200	39 481	209 932
Parceiro	24 773	478 615	37 077	290 361	7 987	27 703	15 468	29 832
Ocupante	59 054	230 271	70 284	95 201	12 274	18 889	40 323	22 500
Produtor sem área	15 350	27 483	13 382	14 917	2 289	1 331	8 560	3 819
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	327 302	7 590 809	644 632	13 497 385	136 779	2 137 484	323 491	1 781 057
Horticultura e floricultura	37 551	938 593	96 897	269 759	39 597	48 574	51 772	138 451
Produção de lavouras permanentes	152 839	3 645 238	266 402	1 894 170	98 545	340 764	51 567	120 807
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	958	47 857	1 540	103 717	622	21 084	561	4 484
Pecuária e criação de outros animais	513 101	6 654 901	419 862	1 392 097	126 993	751 387	258 302	392 166
Produção florestal - florestas plantadas	12 761	513 830	13 581	498 541	3 967	518 426	9 381	40 590
Produção florestal - florestas nativas	14 083	73 962	5 132	19 696	1 442	652 828	5 104	4 065
Pesca	1 026	1 990	474	361	112	217	578	148
Aquicultura	3 828	74 082	2 208	7 235	1 471	4 134	943	2 076
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	6 415	9 005	9 768	3 794	1 655	689	4 754	1 818
De 0,1 a menos de 0,2	3 109	4 540	6 930	2 403	1 227	439	2 785	1 655
De 0,2 a menos de 0,5	13 934	13 360	29 921	9 072	4 008	834	9 587	4 188
De 0,5 a menos de 1	32 485	32 959	51 194	19 890	7 182	1 987	17 423	6 592
De 1 a menos de 2	58 274	137 286	83 979	52 311	15 281	5 745	31 514	13 379
De 2 a menos de 3	45 519	94 605	76 413	76 661	16 921	7 600	30 047	17 570
De 3 a menos de 4	41 729	94 598	73 531	88 350	16 585	8 377	29 202	16 073
De 4 a menos de 5	35 315	104 776	69 530	92 357	16 972	10 812	28 903	18 701
De 5 a menos de 10	114 435	502 966	232 847	409 588	56 688	47 584	106 821	83 463
De 10 a menos de 20	140 560	649 480	295 213	714 006	77 174	87 761	155 023	146 363
De 20 a menos de 50	194 966	1 705 096	279 842	1 209 833	86 522	167 282	152 326	252 870
De 50 a menos de 100	119 859	1 333 343	99 840	855 674	38 653	166 390	55 179	183 284
De 100 a menos de 200	89 628	2 646 994	55 524	1 051 466	25 410	213 523	30 136	195 940
De 200 a menos de 500	81 984	2 728 990	42 268	2 348 979	22 562	1 546 073	22 400	283 532
De 500 a menos de 1 000	35 637	2 279 298	16 039	2 675 828	9 728	504 974	8 871	229 992
De 1 000 a menos de 2 500	22 921	2 480 832	9 705	2 493 424	6 754	333 831	5 563	253 983
De 2 500 e mais	11 329	4 695 652	4 802	5 564 408	3 917	1 369 666	2 605	770 622
Produtor sem área	15 350	27 483	13 382	14 917	2 289	1 331	8 560	3 819

Tabela 1.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Sacarias e embalagens		Agrotóxicos		Armazenamento da produção		Transporte da produção	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	629 148	508 711	1 395 566	13 392 784	27 619	289 542	536 433	1 990 238
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	422 158	441 696	1 093 159	11 411 738	22 913	250 485	407 450	1 689 907
Assentado sem titulação definitiva	23 098	3 368	38 833	33 161	602	575	19 176	10 047
Arrendatário	43 952	37 041	94 262	1 742 113	2 119	24 349	37 186	193 156
Parceiro	34 225	10 081	48 191	144 239	658	12 966	18 539	71 392
Ocupante	73 557	10 563	90 968	50 711	885	982	38 028	16 018
Produtor sem área	32 158	5 963	30 153	10 821	442	184	16 054	9 718
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	318 347	129 407	672 268	9 430 899	11 252	148 841	278 317	1 185 567
Horticultura e floricultura	31 531	119 010	73 161	178 468	332	1 153	24 743	78 530
Produção de lavouras permanentes	98 111	139 838	184 162	2 420 094	7 270	114 297	85 068	257 009
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	559	2 330	1 388	420 256	35	834	457	4 057
Pecuária e criação de outros animais	155 659	106 111	437 437	874 260	8 234	23 343	131 097	254 654
Produção florestal - florestas plantadas	4 550	4 691	12 373	59 043	159	354	3 966	188 685
Produção florestal - florestas nativas	17 778	3 067	11 693	6 904	97	167	8 999	16 374
Pesca	1 947	236	1 436	229	191	106	2 629	1 070
Aquicultura	666	4 021	1 648	2 633	49	448	1 157	4 293
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	6 440	2 295	7 760	1 356	54	53	3 822	1 691
De 0,1 a menos de 0,2	3 271	1 024	4 979	1 182	21	12	1 801	759
De 0,2 a menos de 0,5	17 026	4 110	20 423	3 354	99	55	7 516	2 789
De 0,5 a menos de 1	45 030	5 285	50 278	7 283	226	297	18 038	5 682
De 1 a menos de 2	73 756	12 202	89 816	21 912	620	155	33 558	13 187
De 2 a menos de 3	46 960	13 700	74 790	30 031	683	332	26 697	16 431
De 3 a menos de 4	39 819	10 522	68 098	33 227	722	630	24 028	17 548
De 4 a menos de 5	27 962	12 505	62 299	40 851	689	1 053	21 812	12 889
De 5 a menos de 10	75 535	50 192	208 782	180 659	2 699	2 069	73 515	62 781
De 10 a menos de 20	77 964	46 254	277 703	704 468	4 766	5 366	104 201	95 348
De 20 a menos de 50	97 554	90 571	272 710	672 234	6 741	13 247	108 785	168 860
De 50 a menos de 100	44 161	43 558	103 144	548 086	3 333	12 895	42 867	119 362
De 100 a menos de 200	23 228	40 256	54 992	670 815	2 287	20 446	24 454	135 087
De 200 a menos de 500	12 364	39 754	40 067	1 419 915	2 136	28 473	16 522	208 011
De 500 a menos de 1 000	3 414	31 658	15 252	2 327 276	1 028	33 094	6 510	180 969
De 1 000 a menos de 2 500	1 699	24 837	9 466	1 519 813	747	113 954	4 147	209 713
De 2 500 e mais	807	74 025	4 854	5 199 502	326	57 225	2 106	729 412
Produtor sem área	32 158	5 963	30 153	10 821	442	184	16 054	9 718

Tabela 1.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Compras de animais (1)		Medicamentos para animais		Sal e rações (industriais ou não industriais)		Compra de matéria-prima para agroindústria	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	1 126 556	9 129 072	2 643 273	3 574 892	1 746 801	7 730 930	42 167	2 197 300
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	925 476	8 457 316	2 242 782	3 386 353	1 505 055	7 248 988	34 915	2 076 007
Assentado sem titulação definitiva	37 443	67 413	99 713	29 726	67 128	52 391	1 006	2 778
Arrendatário	37 002	395 190	72 777	64 704	43 903	243 169	1 898	63 267
Parceiro	20 504	50 318	32 586	9 321	15 936	34 513	826	39 676
Ocupante	71 262	109 976	136 848	77 340	81 779	102 568	2 345	6 422
Produtor sem área	34 869	48 858	58 567	7 447	33 000	49 301	1 177	9 152
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	332 470	769 066	682 728	404 412	388 081	626 072	16 790	1 427 252
Horticultura e floricultura	26 447	48 366	57 585	22 309	34 158	40 539	2 398	20 577
Produção de lavouras permanentes	67 822	183 965	166 525	97 513	92 656	142 639	3 249	96 653
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	527	3 695	1 028	886	578	1 962	46	2 975
Pecuária e criação de outros animais	666 320	8 005 349	1 675 077	3 018 310	1 191 153	6 798 480	17 960	606 389
Produção florestal - florestas plantadas	11 269	32 966	26 547	20 343	15 643	29 548	548	23 263
Produção florestal - florestas nativas	13 941	13 613	26 193	5 232	17 556	10 074	905	12 118
Pesca	1 432	1 548	2 970	508	2 419	1 607	94	200
Aquicultura	6 328	70 505	4 620	5 378	4 557	80 008	177	7 874
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	14 941	16 254	18 353	1 880	13 707	10 074	480	2 318
De 0,1 a menos de 0,2	7 477	16 314	8 937	1 065	6 639	6 958	260	974
De 0,2 a menos de 0,5	20 789	20 413	25 877	2 764	16 178	18 771	557	1 740
De 0,5 a menos de 1	37 875	33 254	53 252	5 581	28 103	29 663	1 115	7 254
De 1 a menos de 2	69 674	90 861	111 636	18 335	56 583	88 263	2 050	8 802
De 2 a menos de 3	57 558	106 945	108 706	18 816	57 217	93 014	1 940	15 953
De 3 a menos de 4	51 656	97 166	103 671	17 809	55 064	100 745	1 759	11 373
De 4 a menos de 5	43 864	102 134	99 554	20 248	56 375	103 936	1 668	12 644
De 5 a menos de 10	152 386	383 333	344 786	89 654	208 740	424 687	6 056	169 493
De 10 a menos de 20	202 298	685 976	479 456	177 397	322 120	746 094	8 549	82 148
De 20 a menos de 50	216 322	1 052 259	586 367	326 930	411 823	1 208 553	8 713	130 531
De 50 a menos de 100	90 512	724 443	280 852	279 138	204 837	827 872	3 492	54 261
De 100 a menos de 200	52 078	850 335	163 952	266 513	122 675	1 484 739	1 869	84 810
De 200 a menos de 500	41 193	1 230 181	117 774	367 709	89 664	769 069	1 410	69 024
De 500 a menos de 1 000	16 926	1 006 750	43 817	352 707	34 012	525 575	531	71 252
De 1 000 a menos de 2 500	10 890	1 225 759	25 967	466 059	20 576	624 042	346	166 254
De 2 500 e mais	5 248	1 437 837	11 749	1 154 840	9 488	619 573	195	1 299 318
Produtor sem área	34 869	48 858	58 567	7 447	33 000	49 301	1 177	9 152

Tabela 1.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo					
	Impostos e taxas		Juros e despesas bancárias		Aluguel de máquina	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	942 655	1 955 412	286 084	1 734 087	72 102	110 844
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	878 982	1 485 468	247 593	1 549 127	53 762	95 869
Assentado sem titulação definitiva	11 244	4 848	8 071	9 170	3 257	2 072
Arrendatário	18 824	435 249	13 671	137 956	4 140	9 090
Parceiro	7 155	18 982	4 355	24 551	2 565	1 903
Ocupante	22 351	8 119	10 126	10 969	6 332	1 489
Produtor sem área	4 099	2 747	2 268	2 314	2 046	422
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	289 331	1 304 331	125 382	1 126 327	35 032	71 062
Horticultura e floricultura	28 427	25 539	7 171	20 188	3 323	3 177
Produção de lavouras permanentes	100 362	124 877	27 274	157 437	5 594	5 760
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	658	3 200	272	4 613	153	124
Pecuária e criação de outros animais	496 126	446 858	121 120	409 652	26 579	27 642
Produção florestal - florestas plantadas	14 144	39 653	2 304	11 102	621	2 585
Produção florestal - florestas nativas	10 967	4 277	1 820	2 203	623	256
Pesca	780	263	205	440	77	10
Aquicultura	1 860	6 414	536	2 125	100	228
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	3 211	815	875	617	393	62
De 0,1 a menos de 0,2	2 153	707	501	555	328	69
De 0,2 a menos de 0,5	6 184	1 635	1 438	1 127	2 046	159
De 0,5 a menos de 1	13 749	2 684	2 833	2 274	4 966	593
De 1 a menos de 2	29 300	5 292	5 719	5 235	8 113	1 357
De 2 a menos de 3	33 851	9 088	6 581	6 358	5 654	1 311
De 3 a menos de 4	34 980	7 940	7 503	7 379	4 981	1 554
De 4 a menos de 5	36 196	11 047	8 013	7 913	3 795	1 479
De 5 a menos de 10	132 062	34 470	37 152	36 769	10 773	5 232
De 10 a menos de 20	187 450	63 370	66 988	81 349	10 965	7 956
De 20 a menos de 50	221 860	117 582	75 335	160 183	10 219	11 511
De 50 a menos de 100	102 345	79 125	29 198	129 172	3 847	7 230
De 100 a menos de 200	59 787	87 451	16 611	133 813	1 992	6 456
De 200 a menos de 500	44 122	167 682	13 481	212 074	1 370	8 935
De 500 a menos de 1 000	16 645	136 962	5 831	195 371	350	10 459
De 1 000 a menos de 2 500	10 061	445 362	3 898	234 056	168	3 734
De 2 500 e mais	4 600	781 455	1 859	517 529	96	42 323
Produtor sem área	4 099	2 747	2 268	2 314	2 046	422

Tabela 1.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo					
	Energia elétrica		Combustíveis		Outras despesas	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	3 254 210	6 223 726	2 483 938	6 457 322	877 809	4 637 018
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	2 594 947	5 490 359	1 944 935	5 586 600	676 926	4 086 250
Assentado sem titulação definitiva	103 339	45 129	87 660	80 966	31 246	50 617
Arrendatário	125 169	510 202	100 710	448 765	39 351	297 759
Parceiro	81 280	39 908	57 392	162 178	24 153	92 098
Ocupante	218 274	99 108	189 055	122 087	73 547	73 146
Produtor sem área	131 201	39 020	104 186	56 725	32 586	37 147
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 127 796	1 696 493	890 263	3 245 244	354 024	2 287 181
Horticultura e floricultura	149 623	359 512	90 146	199 539	29 284	79 085
Produção de lavouras permanentes	358 546	1 464 780	243 650	633 034	82 097	511 255
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 749	7 680	1 367	18 117	529	4 118
Pecuária e criação de outros animais	1 520 644	2 523 174	1 156 974	2 165 333	375 364	1 454 553
Produção florestal - florestas plantadas	36 314	109 810	28 175	114 632	11 345	239 076
Produção florestal - florestas nativas	47 280	20 398	58 769	54 313	19 110	32 727
Pesca	4 585	1 541	9 390	8 519	4 095	5 808
Aquicultura	7 673	40 338	5 204	18 591	1 961	23 217
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	61 618	26 659	35 575	22 269	10 385	11 858
De 0,1 a menos de 0,2	33 348	12 070	20 169	9 910	5 511	6 603
De 0,2 a menos de 0,5	102 844	39 825	63 653	27 906	20 626	14 815
De 0,5 a menos de 1	175 911	57 801	113 266	53 235	40 652	29 478
De 1 a menos de 2	276 820	104 840	179 966	94 428	65 196	60 759
De 2 a menos de 3	207 590	109 585	134 645	82 717	49 206	56 389
De 3 a menos de 4	165 357	83 092	110 720	76 594	43 286	61 303
De 4 a menos de 5	143 062	89 931	94 871	73 273	36 632	65 814
De 5 a menos de 10	420 335	299 079	297 970	284 121	113 975	192 429
De 10 a menos de 20	497 988	705 470	385 070	494 033	142 582	305 014
De 20 a menos de 50	522 788	554 842	454 068	839 099	160 041	458 550
De 50 a menos de 100	222 237	343 102	211 747	613 407	70 060	291 239
De 100 a menos de 200	127 320	455 332	123 838	571 404	39 665	259 025
De 200 a menos de 500	97 948	401 234	88 233	770 064	27 315	356 237
De 500 a menos de 1 000	36 866	1 384 052	34 455	611 678	10 329	399 781
De 1 000 a menos de 2 500	21 888	290 154	21 288	686 678	6 515	487 892
De 2 500 e mais	9 089	1 227 638	10 218	1 089 781	3 247	1 542 684
Produtor sem área	131 201	39 020	104 186	56 725	32 586	37 147

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive compras de alevinos, pós-larvas, girinos, codornas, outras aves e/ou enxames de abelhas.

Tabela 1.4.9 - Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Venda					
			Produtos vegetais		Animais e seus produtos		Animais criados em cativeiros (jacaré, escargô, capivara e outros)	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	3 705 245	145 401 177	2 308 096	96 885 969	2 177 640	36 517 634	12 611	461 926
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	2 851 785	127 186 969	1 715 526	82 530 053	1 790 587	33 950 562	10 536	441 573
Assentado sem titulação definitiva	131 402	1 311 681	79 975	851 878	81 313	363 716	255	529
Arrendatário	170 461	11 464 065	130 683	9 555 310	62 444	1 293 624	483	13 108
Parceiro	103 730	2 496 710	87 264	2 191 928	34 577	160 257	168	2 023
Ocupante	283 803	2 142 148	192 545	1 365 460	134 285	515 324	682	1 392
Produtor sem área	164 064	799 603	102 103	391 341	74 434	234 151	487	3 300
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 337 025	66 047 835	1 156 921	61 583 775	464 362	2 268 426	2 609	9 642
Horticultura e floricultura	127 801	4 796 025	119 981	4 609 911	28 267	74 870	167	379
Produção de lavouras permanentes	469 136	23 869 429	462 586	23 020 500	107 410	532 290	654	4 149
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2 284	716 401	2 165	699 873	721	15 025	2	x
Pecuária e criação de outros animais	1 623 806	43 414 827	451 183	1 918 660	1 524 815	32 903 781	8 707	444 512
Produção florestal - florestas plantadas	31 355	4 603 420	24 772	4 390 503	13 886	54 040	86	166
Produção florestal - florestas nativas	95 035	1 119 066	82 550	642 647	24 709	29 657	165	155
Pesca	8 818	13 724	5 587	5 108	3 899	3 875	134	69
Aquicultura	9 985	820 449	2 351	14 993	9 571	635 671	87	2 844
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	56 760	181 757	35 226	105 098	23 900	51 514	302	2 094
De 0,1 a menos de 0,2	25 945	139 611	16 328	90 880	10 949	28 470	172	130
De 0,2 a menos de 0,5	90 999	445 795	62 161	346 013	32 419	53 321	292	395
De 0,5 a menos de 1	174 537	660 390	125 551	436 563	62 053	118 594	587	1 160
De 1 a menos de 2	285 824	1 822 539	209 660	1 203 372	114 413	297 625	875	2 208
De 2 a menos de 3	215 984	1 875 990	156 867	1 255 015	94 456	320 244	636	2 461
De 3 a menos de 4	181 470	1 885 620	132 205	1 337 585	84 150	311 285	583	2 739
De 4 a menos de 5	152 765	2 180 745	108 018	1 543 549	74 681	366 003	504	3 065
De 5 a menos de 10	470 233	7 748 114	324 382	5 367 343	257 344	1 490 909	1 545	8 785
De 10 a menos de 20	569 543	11 640 581	370 037	7 078 570	367 360	2 842 502	1 786	85 941
De 20 a menos de 50	648 214	18 118 438	369 959	10 549 328	460 419	5 266 890	2 062	29 972
De 50 a menos de 100	297 292	11 785 591	146 620	7 191 714	224 592	3 590 085	1 094	97 781
De 100 a menos de 200	171 150	11 737 091	75 134	7 427 796	133 925	3 692 932	794	29 800
De 200 a menos de 500	119 565	17 386 292	46 309	10 871 909	95 905	4 824 512	528	114 102
De 500 a menos de 1 000	43 182	12 462 615	15 037	8 382 892	35 814	3 616 484	198	17 252
De 1 000 a menos de 2 500	25 589	14 978 683	8 428	10 154 612	21 175	4 270 231	120	34 052
De 2 500 e mais	12 129	29 551 722	4 071	23 152 386	9 651	5 141 882	46	26 690
Produtor sem área	164 064	799 603	102 103	391 341	74 434	234 151	487	3 300

Tabela 1.4.9 - Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Venda							
	Húmus		Esterco		Atividades de turismo rural no estabelecimento		Exploração mineral	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	1 195	10 500	33 901	128 672	3 551	53 102	5 812	121 468
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	1 017	9 245	29 784	116 355	3 175	50 058	4 638	112 896
Assentado sem titulação definitiva	54	813	921	625	47	588	107	667
Arrendatário	29	230	878	8 743	89	1 216	188	3 437
Parceiro	18	113	233	626	29	202	141	785
Ocupante	46	68	1 418	1 339	128	749	445	2 469
Produtor sem área	31	31	667	984	83	290	293	1 214
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	184	336	4 129	4 258	814	8 169	1 722	25 361
Horticultura e floricultura	62	163	282	476	308	5 317	150	2 934
Produção de lavouras permanentes	80	336	845	1 672	315	4 678	480	12 085
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1	x	5	3	2	x	5	9
Pecuária e criação de outros animais	828	9 620	27 873	121 773	1 774	28 748	2 725	64 946
Produção florestal - florestas plantadas	17	19	313	302	75	780	225	8 519
Produção florestal - florestas nativas	14	4	387	69	50	478	474	4 955
Pesca	3		28	19	32	310	14	71
Aquicultura	6	23	39	100	181	4 581	17	2 586
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	12	7	252	885	13	20	120	309
De 0,1 a menos de 0,2	8	31	126	261	12	92	20	76
De 0,2 a menos de 0,5	22	82	231	620	82	192	93	705
De 0,5 a menos de 1	39	220	437	726	140	397	208	1 185
De 1 a menos de 2	57	191	1 063	2 343	228	1 822	319	1 762
De 2 a menos de 3	64	203	1 214	3 618	147	1 471	278	2 235
De 3 a menos de 4	44	96	1 104	3 241	142	1 463	250	1 084
De 4 a menos de 5	37	4 148	1 062	3 160	110	1 092	179	1 717
De 5 a menos de 10	138	430	3 989	12 665	447	4 426	641	10 212
De 10 a menos de 20	170	624	6 144	14 768	576	5 746	816	11 120
De 20 a menos de 50	239	1 363	8 413	42 662	652	10 118	1 094	17 958
De 50 a menos de 100	172	1 774	4 358	12 060	347	4 682	598	15 425
De 100 a menos de 200	82	286	2 423	14 739	243	8 057	347	13 198
De 200 a menos de 500	47	327	1 624	6 463	170	8 101	312	20 922
De 500 a menos de 1 000	19	453	494	5 001	85	2 469	139	9 607
De 1 000 a menos de 2 500	11	228	223	1 841	45	1 007	82	8 684
De 2 500 e mais	3	7	77	2 634	29	1 656	23	4 054
Produtor sem área	31	31	667	984	83	290	293	1 214

Tabela 1.4.9 - Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Produtos da agroindústria		Prestação de serviço de beneficiamento e/ou transformação de produtos agropecuários por terceiros		Prestação de serviços para empresa integradora		Outras atividades não agrícolas realizadas no estabelecimento (artesanato, tecelagem, etc.)	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	314 298	3 034 861	44 300	570 304	51 312	7 497 624	33 227	119 116
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	222 606	2 411 412	31 784	459 816	46 183	7 004 726	22 565	100 273
Assentado sem titulação definitiva	12 780	55 724	1 863	6 751	932	27 814	1 351	2 576
Arrendatário	13 471	218 103	2 237	84 584	1 351	280 783	1 554	4 927
Parceiro	7 484	87 756	1 125	3 453	562	48 254	1 074	1 313
Ocupante	40 076	149 934	4 429	7 885	1 483	91 417	3 977	6 113
Produtor sem área	17 881	111 933	2 862	7 815	801	44 630	2 706	3 913
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	162 739	1 585 279	17 745	299 913	5 675	233 510	12 121	29 166
Horticultura e floricultura	4 816	83 008	1 329	9 467	294	3 175	1 382	6 325
Produção de lavouras permanentes	19 921	207 836	3 671	47 311	1 782	29 103	2 789	9 470
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	48	950	43	155	9	93	17	242
Pecuária e criação de outros animais	103 035	646 947	18 317	137 851	42 960	7 071 447	14 040	66 543
Produção florestal - florestas plantadas	3 558	70 880	875	68 885	167	5 520	490	3 805
Produção florestal - florestas nativas	18 327	432 245	2 012	6 005	150	427	1 811	2 426
Pesca	1 553	3 602	229	236	23	17	465	418
Aquicultura	301	4 114	79	482	252	154 333	112	721
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	7 065	13 094	693	1 324	162	6 028	1 024	1 384
De 0,1 a menos de 0,2	2 644	10 580	300	805	123	7 610	480	676
De 0,2 a menos de 0,5	12 659	27 159	1 192	1 529	275	13 255	1 303	2 522
De 0,5 a menos de 1	23 731	65 982	2 751	3 961	691	27 996	2 476	3 606
De 1 a menos de 2	28 715	107 833	3 639	6 647	1 493	192 102	3 839	6 633
De 2 a menos de 3	17 485	79 445	2 462	10 989	1 617	194 862	2 489	5 448
De 3 a menos de 4	14 032	66 687	1 997	6 455	1 555	150 228	2 032	4 757
De 4 a menos de 5	10 472	71 628	1 603	6 598	1 618	175 903	1 486	3 882
De 5 a menos de 10	33 992	188 804	4 764	22 420	6 693	630 893	3 873	11 225
De 10 a menos de 20	45 095	310 618	5 979	32 897	12 324	1 241 298	4 133	16 497
De 20 a menos de 50	54 969	481 273	7 820	48 184	13 826	1 652 396	4 192	18 294
De 50 a menos de 100	23 514	244 145	3 928	32 810	4 513	582 241	1 598	12 874
De 100 a menos de 200	12 753	158 718	2 201	31 626	2 191	353 553	869	6 386
De 200 a menos de 500	6 545	150 696	1 379	30 170	1 881	1 353 201	485	5 890
De 500 a menos de 1 000	1 659	78 379	418	89 232	748	257 674	124	3 173
De 1 000 a menos de 2 500	781	174 192	217	15 180	524	309 881	70	8 775
De 2 500 e mais	306	693 696	95	221 661	277	303 874	48	3 182
Produtor sem área	17 881	111 933	2 862	7 815	801	44 630	2 706	3 913

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.4.10 - Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo							
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Recursos de aposentadorias ou pensões		Salários obtidos pelo produtor com atividades fora do estabelecimento		Doações ou ajudas voluntárias de parentes ou amigos	
			Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	2 044 986	12 707 981	976 152	5 797 234	647 523	5 664 475	44 597	87 055
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	1 525 477	10 885 254	837 601	5 109 225	460 601	4 870 418	27 902	66 993
Assentado sem titulação definitiva	77 492	290 937	22 619	113 536	29 465	129 906	2 742	4 973
Arrendatário	77 123	448 372	20 890	107 209	29 241	276 402	1 884	2 576
Parceiro	63 068	197 092	16 668	82 354	21 502	69 867	1 701	1 543
Ocupante	202 270	611 012	52 253	262 144	76 898	233 845	7 264	7 659
Produtor sem área	99 556	275 315	26 121	122 765	29 816	84 037	3 104	3 312
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	771 941	3 850 464	340 153	1 914 471	225 646	1 454 761	17 335	25 086
Horticultura e floricultura	63 853	433 957	29 097	177 944	24 476	215 034	1 401	4 794
Produção de lavouras permanentes	166 139	1 178 019	86 200	510 128	56 335	576 103	2 640	6 831
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	762	9 435	310	1 587	319	6 407	24	62
Pecuária e criação de outros animais	936 898	6 706 789	485 859	2 996 880	307 114	3 201 181	20 255	45 941
Produção florestal - florestas plantadas	29 022	209 746	13 764	85 537	10 489	106 224	684	1 161
Produção florestal - florestas nativas	58 158	199 638	18 262	93 839	19 332	70 834	1 954	2 579
Pesca	14 858	62 764	1 372	6 874	2 261	6 038	229	189
Aquicultura	3 355	57 170	1 135	9 974	1 551	27 893	75	410
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	34 470	116 962	12 643	60 873	10 878	39 582	909	917
De 0,1 a menos de 0,2	20 183	72 685	7 656	38 127	6 741	25 538	540	694
De 0,2 a menos de 0,5	70 111	227 274	25 944	129 154	23 437	68 339	1 906	1 649
De 0,5 a menos de 1	131 093	420 150	46 094	233 218	43 887	126 817	3 712	3 521
De 1 a menos de 2	203 368	697 602	77 772	405 926	64 142	199 051	5 550	5 844
De 2 a menos de 3	141 655	566 207	59 820	324 202	44 330	178 443	3 378	4 457
De 3 a menos de 4	113 508	489 163	51 346	285 122	35 441	153 324	2 614	4 223
De 4 a menos de 5	89 322	427 680	43 379	244 170	28 059	146 764	1 924	2 778
De 5 a menos de 10	262 274	1 375 495	136 222	793 957	80 188	469 141	4 877	9 083
De 10 a menos de 20	298 635	1 769 770	166 600	1 008 957	87 227	625 268	5 132	11 757
De 20 a menos de 50	324 951	2 244 303	185 174	1 161 504	98 062	903 568	6 169	15 526
De 50 a menos de 100	133 640	1 186 994	76 430	492 498	43 191	604 607	2 553	9 008
De 100 a menos de 200	67 070	873 776	35 874	253 834	25 476	543 603	1 193	4 679
De 200 a menos de 500	37 523	845 324	18 445	159 172	16 830	618 224	712	4 748
De 500 a menos de 1 000	10 744	425 960	4 534	52 175	5 632	334 663	192	2 078
De 1 000 a menos de 2 500	5 088	378 904	1 634	23 614	3 085	305 677	91	1 453
De 2 500 e mais	1 795	314 418	464	7 966	1 101	237 831	41	1 327
Produtor sem área	99 556	275 315	26 121	122 765	29 816	84 037	3 104	3 312

Tabela 1.4.10 - Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo					
	Receitas provenientes de programas especiais dos governos (Federal, Estadual ou Municipal)		Desinvestimentos		Pescado (capturado)	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	713 883	631 758	31 325	433 233	33 955	94 226
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	432 161	399 056	25 269	389 162	19 151	50 400
Assentado sem titulação definitiva	38 505	36 041	1 147	4 627	1 213	1 854
Arrendatário	38 554	31 598	1 191	27 890	946	2 697
Parceiro	37 257	29 269	657	2 879	811	11 180
Ocupante	111 881	91 347	2 164	6 829	4 949	9 187
Produtor sem área	55 525	44 447	897	1 847	6 885	18 908
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	324 653	278 364	10 392	160 792	6 327	16 989
Horticultura e floricultura	18 061	17 091	1 081	18 493	463	600
Produção de lavouras permanentes	42 839	43 195	2 112	37 621	3 555	4 141
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	240	757	25	619	2	x
Pecuária e criação de outros animais	282 924	250 493	16 592	203 982	4 176	8 311
Produção florestal - florestas plantadas	9 274	8 562	522	8 125	148	138
Produção florestal - florestas nativas	30 840	26 668	458	2 171	3 829	3 545
Pesca	4 530	5 446	69	186	14 858	44 031
Aquicultura	522	1 182	74	1 243	597	16 467
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	15 424	12 461	178	288	2 159	2 841
De 0,1 a menos de 0,2	8 947	7 318	136	219	595	788
De 0,2 a menos de 0,5	32 689	25 817	398	628	1 472	1 687
De 0,5 a menos de 1	64 605	51 488	821	2 504	2 166	2 602
De 1 a menos de 2	98 673	78 526	1 535	3 366	3 166	4 890
De 2 a menos de 3	61 630	49 508	1 335	5 245	2 135	4 351
De 3 a menos de 4	46 083	38 543	1 273	5 341	1 474	2 610
De 4 a menos de 5	31 550	26 727	1 134	5 266	1 097	1 975
De 5 a menos de 10	84 959	71 349	3 970	24 128	2 919	7 839
De 10 a menos de 20	85 657	77 522	5 394	40 737	2 776	5 530
De 20 a menos de 50	82 171	81 135	6 767	75 122	3 071	7 448
De 50 a menos de 100	28 241	32 009	3 118	43 974	1 916	4 897
De 100 a menos de 200	11 519	14 696	2 022	53 442	1 239	3 522
De 200 a menos de 500	4 655	8 959	1 334	50 294	574	3 928
De 500 a menos de 1 000	1 014	3 539	518	32 669	166	837
De 1 000 a menos de 2 500	386	2 783	300	37 591	92	7 786
De 2 500 e mais	155	4 934	195	50 573	53	11 788
Produtor sem área	55 525	44 447	897	1 847	6 885	18 908

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.1 - Manejo agropecuário, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de estabelecimentos	Manejo agropecuário							
		Controle de doenças e/ou parasitas em animais	Rotação de pastagens	Tratamento de esterco dos animais					
				Total (1)	Feito em lagoa anaeróbica	Feito em esterqueiras	Feito em biodigestor	Feito em composteira	Feito em outro lugar
Total	5 175 636	2 643 361	889 050	186 432	3 269	131 232	2 387	31 849	27 198
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	3 946 411	2 242 850	812 822	168 594	2 942	120 421	2 189	28 752	23 277
Assentado sem titulação definitiva	189 193	99 716	34 632	3 510	52	1 845	53	844	763
Arrendatário	230 121	72 782	14 133	4 998	107	3 481	50	817	712
Parceiro	142 534	32 590	3 136	1 612	27	1 128	17	242	258
Ocupante	412 358	136 846	24 327	5 812	92	3 351	54	896	1 605
Produtor sem área	255 019	58 577	-	1 906	49	1 006	24	298	583
Nível de instrução									
Não sabe ler e escrever	1 268 098	510 794	154 418	10 657	184	5 337	97	1 027	4 090
Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	478 507	237 244	82 722	7 338	81	4 085	68	1 145	2 087
Alfabetização de adultos	275 315	123 839	39 870	6 076	117	4 120	76	681	1 219
Ensino fundamental incompleto (1º grau)	2 192 027	1 219 103	392 855	104 422	1 397	78 233	1 035	16 723	12 566
Ensino fundamental completo (1º grau)	436 581	239 237	84 067	24 256	399	17 619	330	4 495	2 836
Ensino médio ou 2º grau completo (técnico agrícola)	69 640	40 286	16 590	4 910	219	3 215	131	1 154	598
Ensino médio ou 2º grau completo (outro)	309 834	177 926	71 925	16 855	417	11 109	346	3 604	2 353
Engenheiro agrônomo	15 024	8 074	4 145	1 384	75	830	40	431	151
Veterinário	5 608	4 810	2 692	747	52	482	28	194	74
Zootecnista	1 592	1 318	771	222	14	132	2	76	17
Engenheiro florestal	959	250	138	38	1	23	2	10	4
Outro nível superior	122 451	80 480	38 857	9 527	313	6 047	232	2 309	1 203
Orientação técnica									
Não recebeu orientação técnica	4 030 587	1 855 491	583 136	74 847	931	50 383	651	7 927	15 850
Ocasionalmente	662 589	466 570	180 249	53 506	762	41 056	524	7 286	5 892
Regularmente	482 460	321 300	125 665	58 079	1 576	39 793	1 212	16 636	5 456
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	101 291	18 354	546	876	17	441	12	107	312
De 0,1 a menos de 0,2	50 206	8 937	294	526	13	288	7	81	150
De 0,2 a menos de 0,5	165 435	25 879	1 061	1 178	14	585	11	185	405
De 0,5 a menos de 1	289 905	53 255	2 952	2 137	45	1 137	21	332	644
De 1 a menos de 2	442 163	111 640	10 261	5 252	85	3 060	56	855	1 314
De 2 a menos de 3	319 671	108 706	14 765	6 178	97	3 862	68	1 110	1 240
De 3 a menos de 4	256 148	103 672	19 223	6 083	94	3 984	79	1 051	1 072
De 4 a menos de 5	215 988	99 556	21 264	6 106	89	4 006	67	1 088	1 046
De 5 a menos de 10	636 344	344 794	94 115	25 711	379	18 093	217	4 472	3 620
De 10 a menos de 20	736 798	479 465	166 827	44 028	675	32 872	429	7 619	4 909
De 20 a menos de 50	843 920	586 380	239 520	47 795	751	35 707	630	8 332	5 530
De 50 a menos de 100	390 882	280 865	128 203	17 627	348	12 312	312	2 968	2 695
De 100 a menos de 200	219 432	163 962	81 093	9 515	226	6 422	172	1 418	1 677
De 200 a menos de 500	150 698	117 782	61 479	7 011	213	4 581	124	1 110	1 279
De 500 a menos de 1 000	54 158	43 824	24 482	2 481	93	1 561	68	454	435
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	25 974	15 470	1 397	52	935	57	235	197
De 2 500 e mais	15 336	11 739	7 495	625	29	380	33	134	90
Produtor sem área	255 019	58 577	-	1 906	49	1 006	24	298	583

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que utilizaram mais de um método de tratamento de esterco.

Tabela 1.5.2 - Efetivo da pecuária em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Efetivo da pecuária em 31.12							
	Bovinos		Bubalinos		Equinos		Asininos	
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Total	2 678 392	176 147 501	13 279	885 119	1 407 817	4 541 833	394 710	654 714
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	2 304 069	166 715 972	11 403	805 037	1 220 651	4 133 571	298 963	505 138
Assentado sem titulação definitiva	100 707	2 386 343	169	3 713	57 408	116 022	16 577	25 539
Arrendatário	65 388	3 283 054	214	7 139	31 902	92 781	12 182	18 820
Parceiro	27 873	717 824	99	8 558	12 831	28 497	9 235	13 321
Ocupante	124 352	2 575 485	455	15 088	61 348	122 587	37 449	59 182
Produtor sem área	56 003	468 823	939	45 584	23 677	48 375	20 304	32 714
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	680 284	17 198 034	1 806	43 115	325 646	731 217	130 567	202 490
Horticultura e floricultura	54 551	1 476 469	123	3 058	28 025	65 932	4 583	6 502
Produção de lavouras permanentes	160 045	4 802 938	611	14 215	85 007	196 668	24 616	37 352
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	978	64 956	2	x	454	1 275	172	258
Pecuária e criação de outros animais	1 726 130	151 011 271	9 746	792 920	936 958	3 465 208	215 634	375 792
Produção florestal - florestas plantadas	27 193	813 177	143	10 184	14 170	38 378	5 180	8 064
Produção florestal - florestas nativas	22 787	495 226	434	6 876	14 068	30 925	13 117	22 802
Pesca	2 606	57 315	348	12 030	1 275	3 616	539	802
Aquicultura	3 818	228 115	66	2 637	2 214	8 614	302	652
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	12 492	69 785	232	7 724	5 357	10 156	3 659	5 620
De 0,1 a menos de 0,2	6 494	34 994	74	2 825	2 659	4 582	1 717	2 274
De 0,2 a menos de 0,5	17 955	99 494	148	7 674	8 749	14 294	7 145	9 765
De 0,5 a menos de 1	40 128	239 637	197	5 472	19 185	31 722	17 657	24 505
De 1 a menos de 2	98 824	621 144	266	6 592	41 151	67 514	34 115	47 311
De 2 a menos de 3	104 868	723 760	154	4 664	42 993	71 880	25 027	34 884
De 3 a menos de 4	103 497	794 636	155	4 902	43 332	71 558	21 395	30 021
De 4 a menos de 5	100 025	911 268	150	2 993	43 679	74 753	14 964	21 498
De 5 a menos de 10	355 403	4 075 301	492	16 399	148 788	271 666	45 560	66 077
De 10 a menos de 20	496 327	8 491 179	897	33 754	216 902	422 727	51 745	82 629
De 20 a menos de 50	607 029	17 947 218	1 676	45 811	328 586	741 625	71 741	117 052
De 50 a menos de 100	294 777	16 889 578	1 603	57 978	188 811	553 297	36 525	67 789
De 100 a menos de 200	173 544	17 751 298	1 915	91 194	122 999	491 625	20 026	42 426
De 200 a menos de 500	124 212	26 563 577	1 909	126 288	98 143	592 482	13 543	34 577
De 500 a menos de 1 000	46 514	20 851 357	1 096	95 339	38 751	384 149	4 826	15 528
De 1 000 a menos de 2 500	27 647	25 268 768	821	131 304	23 367	365 322	2 976	12 088
De 2 500 e mais	12 653	34 345 684	555	198 622	10 688	324 106	1 785	7 956
Produtor sem área	56 003	468 823	939	45 584	23 677	48 375	20 304	32 714

Tabela 1.5.2 - Efetivo da pecuária em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Efetivo da pecuária em 31.12							
	Muares		Caprinos		Ovinos		Suínos	
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Total	366 413	750 529	286 676	7 107 613	438 623	14 167 504	1 496 111	31 189 351
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	316 360	679 303	210 531	5 880 886	365 754	12 762 089	1 172 782	27 658 831
Assentado sem titulação definitiva	12 207	16 783	10 324	196 238	12 538	236 564	55 121	485 707
Arrendatário	7 625	12 602	9 058	121 754	8 336	294 274	54 574	965 596
Parceiro	4 775	7 023	6 281	91 159	5 042	92 864	35 981	359 051
Ocupante	18 063	24 792	30 899	493 929	31 594	532 632	111 695	1 025 454
Produtor sem área	7 383	10 026	19 583	323 647	15 359	249 081	65 958	694 712
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	83 865	121 809	90 030	1 489 190	116 515	2 582 906	503 717	5 707 542
Horticultura e floricultura	5 496	8 200	3 869	51 203	5 182	101 886	33 971	392 830
Produção de lavouras permanentes	43 730	74 644	10 760	233 714	17 566	494 120	92 109	951 087
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	106	149	115	2 629	256	7 847	590	18 988
Pecuária e criação de outros animais	222 820	529 326	170 709	5 083 541	287 461	10 690 674	817 555	23 487 834
Produção florestal - florestas plantadas	3 823	6 362	3 611	87 936	4 409	115 647	15 639	250 945
Produção florestal - florestas nativas	5 883	8 708	6 571	131 823	5 534	119 087	27 409	259 291
Pesca	170	196	545	8 854	601	10 533	2 785	33 500
Aquicultura	520	1 135	466	18 723	1 099	44 804	2 336	87 334
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	1 829	2 339	3 918	46 216	2 077	25 178	20 684	209 523
De 0,1 a menos de 0,2	857	1 066	2 037	16 088	1 260	11 932	8 456	68 784
De 0,2 a menos de 0,5	3 028	3 566	5 106	46 983	4 326	39 007	25 461	177 792
De 0,5 a menos de 1	7 355	8 743	11 774	121 521	10 145	96 430	55 782	421 107
De 1 a menos de 2	15 002	18 067	23 746	269 895	22 305	242 578	99 045	834 285
De 2 a menos de 3	12 824	15 803	18 046	223 146	19 879	246 646	79 449	845 238
De 3 a menos de 4	12 520	15 555	14 371	195 907	18 969	245 831	66 404	795 509
De 4 a menos de 5	10 476	13 148	10 240	148 774	14 180	203 145	58 888	818 435
De 5 a menos de 10	35 657	47 580	30 523	501 207	46 115	753 004	193 081	2 985 094
De 10 a menos de 20	46 215	62 661	36 242	713 965	59 670	1 187 434	261 214	5 644 628
De 20 a menos de 50	72 542	106 242	49 296	1 295 597	87 255	2 266 646	291 616	7 788 254
De 50 a menos de 100	46 910	78 398	26 796	942 428	50 509	1 797 111	125 720	3 544 042
De 100 a menos de 200	33 629	67 501	15 536	713 407	33 437	1 586 699	68 644	2 154 628
De 200 a menos de 500	30 167	82 119	11 755	747 071	28 601	1 947 276	45 791	1 675 805
De 500 a menos de 1 000	13 895	55 170	4 324	394 924	12 685	1 304 847	16 344	861 136
De 1 000 a menos de 2 500	10 081	65 002	2 383	269 206	8 119	1 295 379	9 341	917 638
De 2 500 e mais	6 043	97 543	1 000	137 631	3 732	669 280	4 233	752 741
Produtor sem área	7 383	10 026	19 583	323 647	15 359	249 081	65 958	694 712

Tabela 1.5.2 - Efetivo da pecuária em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Efetivo da pecuária em 31.12					
	Aves (1)		Outras aves (2)		Coelhos	
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Total	2 713 403	1 143 455 814	674 041	30 661 874	17 615	294 584
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	2 113 575	1 009 031 034	555 301	28 160 040	15 049	262 516
Assentado sem titulação definitiva	103 744	7 178 716	21 741	203 768	385	3 644
Arrendatário	85 378	78 031 876	14 715	956 030	652	6 777
Parceiro	61 249	9 103 624	9 533	266 190	295	3 355
Ocupante	217 940	19 913 553	48 060	768 435	902	8 100
Produtor sem área	131 517	20 197 011	24 691	307 411	332	10 192
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	894 277	135 054 234	185 308	4 602 397	6 055	64 186
Horticultura e floricultura	67 287	17 541 059	11 901	851 285	811	17 088
Produção de lavouras permanentes	189 917	38 107 850	36 445	1 624 887	924	15 504
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	1 024	54 438	335	33 204	11	108
Pecuária e criação de outros animais	1 467 544	940 112 031	417 483	21 949 049	9 382	191 753
Produção florestal - florestas plantadas	29 492	8 853 773	7 045	1 263 349	243	2 745
Produção florestal - florestas nativas	53 792	1 546 888	11 417	167 156	75	598
Pesca	5 852	227 983	1 934	35 144	8	122
Aquicultura	4 218	1 957 558	2 173	135 403	106	2 480
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	46 049	3 468 202	6 660	142 787	233	5 091
De 0,1 a menos de 0,2	21 716	2 427 157	3 134	73 101	168	2 837
De 0,2 a menos de 0,5	67 606	5 933 516	8 681	175 386	295	7 723
De 0,5 a menos de 1	126 538	10 293 734	17 869	414 764	477	7 150
De 1 a menos de 2	213 412	28 738 639	36 461	1 048 171	878	13 352
De 2 a menos de 3	162 317	70 471 515	31 521	1 412 637	881	17 275
De 3 a menos de 4	131 293	34 823 745	28 858	1 013 740	808	16 068
De 4 a menos de 5	110 516	44 107 612	22 961	1 319 926	729	10 420
De 5 a menos de 10	339 339	133 280 635	75 283	4 459 086	2 884	52 172
De 10 a menos de 20	421 898	204 471 620	99 158	6 942 182	4 289	58 947
De 20 a menos de 50	483 561	296 742 693	134 417	6 639 235	3 536	52 799
De 50 a menos de 100	216 564	109 493 031	72 436	2 983 793	1 023	14 195
De 100 a menos de 200	117 682	69 461 260	46 112	1 808 733	469	13 011
De 200 a menos de 500	75 574	59 584 202	36 825	1 274 258	362	9 156
De 500 a menos de 1 000	26 524	25 613 918	15 354	516 149	126	2 025
De 1 000 a menos de 2 500	14 968	19 387 591	9 415	100 832	82	1 388
De 2 500 e mais	6 329	4 959 733	4 205	29 683	43	783
Produtor sem área	131 517	20 197 011	24 691	307 411	332	10 192

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive galinhas, galos, frangas, frangos e pintos. (2) Inclusive patos, gansos, marrecos, codornas, perus, faisões, perdizes, avestruzes e outras aves não especificadas.

Tabela 1.5.3 - Efetivo de bovinos em todos os estabelecimentos em 31.12, com indicação do movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos			
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Nascidos		Vitimados	
			Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	2 678 392	176 147 501	1 984 486	37 416 595	1 026 979	5 403 737
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	2 304 069	166 715 972	1 737 480	35 251 959	915 871	5 020 646
Assentado sem titulação definitiva	100 707	2 386 343	77 223	643 558	37 000	107 935
Arrendatário	65 388	3 283 054	42 283	615 072	22 895	112 825
Parceiro	27 873	717 824	16 924	147 651	7 057	26 370
Ocupante	124 352	2 575 485	79 763	639 039	33 380	111 010
Produtor sem área	56 003	468 823	30 813	119 316	10 776	24 951
Grupos de cabeças						
De 1 a 2	242 386	412 823	67 773	114 452	20 191	43 292
De 3 a 4	257 738	912 557	133 580	244 978	38 402	84 744
De 5 a 9	485 963	3 245 675	337 453	892 289	116 504	266 792
De 10 a 19	556 074	7 368 422	453 804	2 093 537	199 698	548 079
De 20 a 49	589 767	17 529 718	510 034	4 940 862	288 293	987 158
De 50 a 99	244 334	16 147 615	213 622	4 083 599	147 134	755 283
De 100 a 199	141 907	18 885 788	122 285	4 273 697	94 098	787 670
De 200 a 499	100 349	29 668 788	85 497	6 000 445	70 784	746 064
De 500 e mais	59 874	81 976 115	50 554	14 674 152	45 848	1 155 348
Estabelecimentos sem bovinos	-	-	9 884	98 584	6 027	29 307
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	680 288	17 198 886	445 901	3 995 599	196 838	703 977
Horticultura e floricultura	54 551	1 476 469	31 211	255 250	13 275	44 987
Produção de lavouras permanentes	160 043	4 802 134	108 918	1 080 473	53 234	211 374
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	978	64 956	676	12 837	329	1 707
Pecuária e criação de outros animais	1 726 128	151 011 223	1 361 315	31 755 039	746 015	4 380 580
Produção florestal - florestas plantadas	27 193	813 177	17 229	153 230	8 076	30 263
Produção florestal - florestas nativas	22 787	495 226	14 685	106 807	6 954	20 409
Pesca	2 606	57 315	1 833	11 792	812	2 975
Aquicultura	3 818	228 115	2 718	45 568	1 446	7 465
Grupos de área de pastagem (ha)						
Maior de 0 a menos de 1	126 069	857 099	73 795	233 080	25 553	67 051
De 1 a menos de 2	174 523	1 530 540	116 267	481 781	44 668	109 131
De 2 a menos de 5	412 053	5 073 014	299 262	1 449 363	126 871	367 490
De 5 a menos de 10	340 167	6 052 404	262 427	1 657 811	122 676	377 081
De 10 a menos de 20	354 832	9 390 863	286 150	2 496 068	147 386	532 447
De 20 a menos de 50	386 127	18 144 143	323 308	4 560 923	191 024	818 196
De 50 a menos de 100	174 697	16 389 535	148 004	3 725 638	101 636	707 244
De 100 a menos de 200	102 727	16 325 397	86 965	3 504 201	65 415	507 316
De 200 a menos de 500	79 885	26 497 452	66 446	5 212 928	54 149	573 898
De 500 e mais	50 129	68 090 708	42 454	12 248 305	37 688	942 968
Produtor sem área de pastagem	477 183	7 796 346	279 408	1 846 497	109 913	400 915
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	12 492	69 785	5 534	15 955	2 106	6 476
De 0,1 a menos de 0,2	6 494	34 994	2 859	9 089	1 035	2 739
De 0,2 a menos de 0,5	17 955	99 494	8 065	27 359	2 741	6 347
De 0,5 a menos de 1	40 128	239 637	18 933	59 112	6 229	15 775
De 1 a menos de 2	98 824	621 144	49 596	152 003	16 291	48 672
De 2 a menos de 3	104 868	723 760	57 231	176 812	19 125	47 974
De 3 a menos de 4	103 497	794 636	60 532	201 061	21 029	46 844
De 4 a menos de 5	100 025	911 268	62 218	229 433	22 870	61 891
De 5 a menos de 10	355 403	4 075 301	243 003	1 091 050	97 397	277 647
De 10 a menos de 20	496 327	8 491 179	378 879	2 363 715	174 883	513 092
De 20 a menos de 50	607 029	17 947 218	494 012	4 806 668	260 935	965 833
De 50 a menos de 100	294 777	16 889 578	247 756	4 066 837	150 811	708 976
De 100 a menos de 200	173 544	17 751 298	147 563	3 991 290	100 407	765 537
De 200 a menos de 500	124 212	26 563 577	104 514	5 411 357	78 946	689 314
De 500 a menos de 1 000	46 514	20 851 357	39 003	3 947 723	31 915	402 864
De 1 000 a menos de 2 500	27 647	25 268 768	23 153	4 536 352	19 933	397 254
De 2 500 e mais	12 653	34 345 684	10 822	6 211 463	9 550	421 551
Produtor sem área	56 003	468 823	30 813	119 316	10 776	24 951

Tabela 1.5.3 - Efetivo de bovinos em todos os estabelecimentos em 31.12, com indicação do movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos								
	Abatidos			Comprados			Vendidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	666 548	3 349 378	1 784 204	638 631	19 579 326	8 902 906	981 000	35 895 980	20 287 706
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	599 791	3 139 631	1 681 183	541 274	18 194 337	8 249 061	863 824	33 757 770	19 264 735
Assentado sem titulação definitiva	20 728	57 155	25 696	26 637	203 162	106 580	38 015	364 375	152 270
Arrendatário	15 176	64 898	34 715	19 901	835 564	377 552	20 961	1 055 538	533 875
Parceiro	5 583	19 360	9 951	7 387	86 875	44 961	7 523	125 338	70 933
Ocupante	19 063	53 358	25 500	31 237	216 693	103 998	37 689	538 985	239 221
Produtor sem área	6 207	14 976	7 158	12 195	42 695	20 755	12 988	53 974	26 672
Grupos de cabeças									
De 1 a 2	16 187	24 491	12 094	51 599	96 514	48 276	33 078	108 680	57 892
De 3 a 4	32 753	50 908	24 895	54 210	130 248	64 823	47 882	155 196	81 158
De 5 a 9	98 834	169 832	81 888	105 002	345 529	180 335	121 607	449 749	227 310
De 10 a 19	152 929	329 982	154 766	127 566	666 147	359 357	183 813	1 013 029	504 476
De 20 a 49	177 004	558 398	269 149	139 350	1 575 368	813 769	259 242	2 616 969	1 291 039
De 50 a 99	77 485	436 230	221 007	60 527	1 601 031	753 813	127 018	2 613 611	1 268 064
De 100 a 199	49 500	424 352	226 317	37 989	1 790 190	832 015	83 251	3 267 950	1 679 857
De 200 a 499	35 902	545 551	307 032	31 159	3 242 282	1 438 344	64 289	5 847 981	3 226 512
De 500 e mais	22 848	793 283	478 324	23 334	9 999 117	4 352 498	43 724	19 457 551	11 757 514
Estabelecimentos sem bovinos	3 106	16 351	8 733	7 895	132 900	59 675	17 096	365 264	193 883
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	184 523	444 255	221 122	149 406	1 769 913	864 517	131 587	2 159 392	1 201 752
Horticultura e floricultura	6 295	15 443	7 929	11 245	118 050	53 153	7 589	49 756	26 293
Produção de lavouras permanentes	28 488	92 877	47 166	32 077	439 038	209 044	35 654	450 715	230 928
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	342	1 483	840	263	8 300	4 251	284	8 285	4 726
Pecuária e criação de outros animais	437 806	2 770 673	1 495 022	433 551	17 124 084	7 716 619	795 580	33 120 882	18 765 671
Produção florestal - florestas plantadas	5 035	11 701	5 910	5 427	59 883	27 827	4 237	49 791	32 655
Produção florestal - florestas nativas	2 656	6 218	2 888	5 158	33 791	15 430	4 397	32 662	14 561
Pesca	293	555	253	475	2 065	988	638	3 216	1 688
Aquicultura	1 110	6 173	3 075	1 029	24 202	11 076	1 034	21 281	9 430
Grupos de área de pastagem (ha)									
Maior de 0 a menos de 1	30 373	58 288	27 359	32 873	115 991	60 325	33 194	146 832	80 073
De 1 a menos de 2	52 050	101 711	47 690	41 775	166 855	94 570	46 657	206 788	111 709
De 2 a menos de 5	120 941	268 523	127 071	94 492	571 407	285 797	122 372	720 932	380 793
De 5 a menos de 10	84 869	225 179	107 849	77 216	603 019	316 741	116 611	976 276	502 044
De 10 a menos de 20	80 454	269 045	131 616	80 205	948 068	476 311	138 748	1 603 832	795 826
De 20 a menos de 50	94 555	445 549	220 776	85 896	1 804 011	857 710	173 412	3 068 334	1 490 883
De 50 a menos de 100	48 933	354 244	185 253	41 735	1 633 198	726 182	88 459	2 934 848	1 469 197
De 100 a menos de 200	30 124	318 550	174 782	27 007	1 703 537	772 309	56 403	3 162 497	1 645 281
De 200 a menos de 500	25 114	413 287	235 104	23 942	3 065 726	1 329 881	48 894	5 683 176	3 205 822
De 500 e mais	18 415	612 236	373 826	17 808	7 974 110	3 468 087	34 693	15 981 862	9 800 227
Produtor sem área de pastagem	80 720	282 766	152 879	115 682	993 404	514 992	121 557	1 410 603	805 850
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	1 087	3 036	1 603	3 553	12 764	5 820	3 049	12 418	6 172
De 0,1 a menos de 0,2	592	1 749	1 049	2 064	10 011	4 069	1 758	10 203	4 351
De 0,2 a menos de 0,5	1 549	4 040	2 128	5 193	22 766	10 582	4 790	16 394	8 712
De 0,5 a menos de 1	3 532	9 373	4 636	11 106	35 468	17 296	10 165	40 665	21 668
De 1 a menos de 2	9 518	24 360	12 377	25 572	85 480	41 995	24 470	103 834	53 818
De 2 a menos de 3	12 046	27 756	13 507	25 149	97 254	48 329	25 966	113 518	57 756
De 3 a menos de 4	13 659	30 622	14 942	24 852	110 472	57 400	26 915	138 036	71 925
De 4 a menos de 5	15 854	35 404	17 033	22 853	111 310	56 901	26 326	149 352	76 241
De 5 a menos de 10	76 593	169 846	81 186	82 803	525 104	248 848	102 424	645 041	326 239
De 10 a menos de 20	146 945	353 383	166 375	115 460	876 671	465 906	162 574	1 439 652	740 065
De 20 a menos de 50	176 112	560 233	273 544	137 607	1 777 926	868 011	236 706	2 912 931	1 424 699
De 50 a menos de 100	82 995	426 085	215 265	66 875	1 589 736	755 118	132 677	2 892 727	1 408 660
De 100 a menos de 200	50 514	386 367	205 599	41 175	1 749 406	819 082	86 268	3 090 832	1 624 333
De 200 a menos de 500	38 173	476 229	268 553	34 097	3 135 151	1 363 900	68 797	5 621 067	3 044 383
De 500 a menos de 1 000	15 608	285 040	167 770	14 448	2 525 270	1 114 776	28 393	4 629 731	2 754 732
De 1 000 a menos de 2 500	10 247	264 618	162 115	9 279	3 115 609	1 395 954	18 045	5 931 185	3 696 338
De 2 500 e mais	5 317	276 261	169 365	4 350	3 756 233	1 608 164	8 689	8 094 420	4 940 942
Produtor sem área	6 207	14 976	7 158	12 195	42 695	20 755	12 988	53 974	26 672

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.4 - Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano					
	Comprados					
	Total			Matrizes e reprodutores		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	638 631	19 579 326	8 902 906	295 977	3 036 399	2 235 206
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	541 274	18 194 337	8 249 061	249 585	2 747 817	2 028 300
Assentado sem titulação definitiva	26 637	203 162	106 580	15 773	83 189	57 590
Arrendatário	19 901	835 564	377 552	8 808	114 094	84 832
Parceiro	7 387	86 875	44 961	3 103	17 269	13 434
Ocupante	31 237	216 693	103 998	13 518	59 644	42 029
Produtor sem área	12 195	42 695	20 755	5 190	14 386	9 021
Grupos de cabeças						
De 1 a 2	51 599	96 514	48 276	17 094	26 840	17 203
De 3 a 4	54 210	130 248	64 823	21 324	41 105	26 214
De 5 a 9	105 002	345 529	180 335	46 364	116 505	79 987
De 10 a 19	127 566	666 147	359 357	64 556	226 093	170 200
De 20 a 49	139 350	1 575 368	813 769	73 261	457 957	352 437
De 50 a 99	60 527	1 601 031	753 813	30 881	365 128	276 967
De 100 a 199	37 989	1 790 190	832 015	18 446	355 869	264 582
De 200 a 499	31 159	3 242 282	1 438 344	13 152	455 444	331 940
De 500 e mais	23 334	9 999 117	4 352 498	8 883	973 186	703 743
Estabelecimentos sem bovinos	7 895	132 900	59 675	2 016	18 272	11 934
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	149 405	1 769 909	864 514	65 343	329 345	255 784
Horticultura e floricultura	11 245	118 050	53 153	4 143	24 211	15 816
Produção de lavouras permanentes	32 077	439 038	209 044	14 073	87 284	64 832
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	263	8 300	4 251	108	918	1 058
Pecuária e criação de outros animais	433 552	17 124 088	7 716 622	206 805	2 566 998	1 879 114
Produção florestal - florestas plantadas	5 427	59 883	27 827	2 387	11 879	8 821
Produção florestal - florestas nativas	5 158	33 791	15 430	2 443	10 035	5 924
Pesca	475	2 065	988	212	597	369
Aquicultura	1 029	24 202	11 076	463	5 132	3 488
Grupos de área de pastagem (ha)						
Maior de 0 a menos de 1	32 873	115 991	60 325	12 274	31 582	22 799
De 1 a menos de 2	41 775	166 855	94 570	18 200	52 928	42 486
De 2 a menos de 5	94 492	571 407	285 797	45 368	165 461	132 011
De 5 a menos de 10	77 216	603 019	316 741	38 464	177 527	138 198
De 10 a menos de 20	80 205	948 068	476 311	40 295	249 431	188 774
De 20 a menos de 50	85 896	1 804 011	857 710	43 073	409 987	303 732
De 50 a menos de 100	41 735	1 633 198	726 182	20 201	310 034	225 495
De 100 a menos de 200	27 007	1 703 537	772 309	12 248	262 572	193 880
De 200 a menos de 500	23 942	3 065 726	1 329 881	10 046	374 963	263 956
De 500 e mais	17 808	7 974 110	3 468 087	6 918	781 644	549 049
Produtor sem área de pastagem	115 682	993 404	514 992	48 890	220 270	174 828

Tabela 1.5.4 - Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão) Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano					
	Comprados			Abatidos		
	Cria, recria, engorda ou trabalho					
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	392 071	16 542 927	6 667 699	666 548	3 349 378	1 784 204
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	333 402	15 446 520	6 220 761	599 791	3 139 631	1 681 183
Assentado sem titulação definitiva	13 357	119 973	48 989	20 728	57 155	25 696
Arrendatário	12 603	721 470	292 720	15 176	64 898	34 715
Parceiro	4 820	69 606	31 527	5 583	19 360	9 951
Ocupante	20 057	157 049	61 969	19 063	53 358	25 500
Produtor sem área	7 832	28 309	11 733	6 207	14 976	7 158
Grupos de cabeças						
De 1 a 2	36 181	69 674	31 073	16 187	24 491	12 094
De 3 a 4	36 781	89 143	38 609	32 753	50 908	24 895
De 5 a 9	66 834	229 024	100 348	98 834	169 832	81 888
De 10 a 19	73 044	440 054	189 157	152 929	329 982	154 766
De 20 a 49	77 566	1 117 411	461 332	177 004	558 398	269 149
De 50 a 99	34 798	1 235 903	476 846	77 485	436 230	221 007
De 100 a 199	22 881	1 434 321	567 432	49 500	424 352	226 317
De 200 a 499	20 780	2 786 838	1 106 405	35 902	545 551	307 032
De 500 e mais	16 811	9 025 931	3 648 756	22 848	793 283	478 324
Estabelecimentos sem bovinos	6 395	114 628	47 741	3 106	16 351	8 733
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	94 281	1 440 564	608 729	184 522	444 253	221 121
Horticultura e floricultura	7 886	93 839	37 337	6 295	15 443	7 929
Produção de lavouras permanentes	20 635	351 754	144 212	28 489	92 879	47 167
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	175	7 382	3 193	342	1 483	840
Pecuária e criação de outros animais	261 443	14 557 090	5 837 509	437 806	2 770 673	1 495 022
Produção florestal - florestas plantadas	3 446	48 004	19 006	5 035	11 701	5 910
Produção florestal - florestas nativas	3 240	23 756	9 506	2 656	6 218	2 888
Pesca	301	1 468	619	293	555	253
Aquicultura	664	19 070	7 588	1 110	6 173	3 075
Grupos de área de pastagem (ha)						
Maior de 0 a menos de 1	22 660	84 409	37 526	30 373	58 288	27 359
De 1 a menos de 2	26 359	113 927	52 085	52 050	101 711	47 690
De 2 a menos de 5	55 800	405 946	153 786	120 941	268 523	127 071
De 5 a menos de 10	44 485	425 492	178 543	84 869	225 179	107 849
De 10 a menos de 20	46 245	698 637	287 537	80 454	269 045	131 616
De 20 a menos de 50	49 632	1 394 024	553 978	94 555	445 549	220 776
De 50 a menos de 100	25 100	1 323 164	500 688	48 933	354 244	185 253
De 100 a menos de 200	17 141	1 440 965	578 430	30 124	318 550	174 782
De 200 a menos de 500	16 111	2 690 763	1 065 925	25 114	413 287	235 104
De 500 e mais	12 689	7 192 466	2 919 038	18 415	612 236	373 826
Produtor sem área de pastagem	75 849	773 134	340 164	80 720	282 766	152 879

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.5 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos no ano				
	Vitimados				
	Total de cabeças	Menos de 1 ano		De 1 ano e mais	
		Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	5 403 737	663 383	2 670 077	610 090	2 733 660
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	5 020 646	595 512	2 490 313	545 514	2 530 333
Assentado sem titulação definitiva	107 935	24 697	56 866	20 385	51 069
Arrendatário	112 825	14 371	51 246	13 331	61 579
Parceiro	26 370	4 147	12 667	4 179	13 703
Ocupante	111 010	18 945	48 695	20 215	62 315
Produtor sem área	24 951	5 711	10 290	6 466	14 661
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	703 971	117 752	346 845	113 156	357 126
Horticultura e floricultura	44 987	7 708	21 494	8 045	23 493
Produção de lavouras permanentes	211 378	32 663	102 113	31 886	109 265
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 707	205	804	196	903
Pecuária e criação de outros animais	4 380 582	495 746	2 172 345	445 624	2 208 237
Produção florestal - florestas plantadas	30 263	4 292	13 064	5 243	17 199
Produção florestal - florestas nativas	20 409	3 634	8 506	4 582	11 903
Pesca	2 975	496	1 216	485	1 759
Aquicultura	7 465	887	3 690	873	3 775
Grupos de área de pastagem (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	67 051	14 607	30 894	13 982	36 157
De 1 a menos de 2	109 131	26 722	55 783	23 783	53 348
De 2 a menos de 5	367 490	77 896	194 407	67 818	173 083
De 5 a menos de 10	377 081	76 089	206 458	68 490	170 623
De 10 a menos de 20	532 447	93 600	282 405	85 490	250 042
De 20 a menos de 50	818 196	128 441	428 803	113 057	389 393
De 50 a menos de 100	707 244	71 589	310 760	63 127	396 484
De 100 a menos de 200	507 316	46 887	254 723	42 556	252 593
De 200 a menos de 500	573 898	39 312	287 949	37 147	285 949
De 500 e mais	942 968	28 272	452 274	28 232	490 694
Produtor sem área de pastagem	400 915	59 968	165 621	66 408	235 294
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	6 476	1 021	1 828	1 344	4 648
De 0,1 a menos de 0,2	2 739	534	973	636	1 766
De 0,2 a menos de 0,5	6 347	1 423	2 672	1 678	3 675
De 0,5 a menos de 1	15 775	3 146	5 454	3 840	10 321
De 1 a menos de 2	48 672	8 169	19 920	10 000	28 752
De 2 a menos de 3	47 974	10 195	20 470	11 257	27 504
De 3 a menos de 4	46 844	11 309	19 606	12 316	27 238
De 4 a menos de 5	61 891	12 834	30 781	12 952	31 110
De 5 a menos de 10	277 647	57 450	134 975	53 838	142 672
De 10 a menos de 20	513 092	110 224	282 003	94 875	231 089
De 20 a menos de 50	965 833	168 812	511 207	149 526	454 626
De 50 a menos de 100	708 976	101 577	372 141	91 027	336 835
De 100 a menos de 200	765 537	69 925	320 472	63 239	445 065
De 200 a menos de 500	689 314	55 812	349 413	52 452	339 901
De 500 a menos de 1 000	402 864	23 056	197 611	22 516	205 253
De 1 000 a menos de 2 500	397 254	14 649	186 668	14 656	210 586
De 2 500 e mais	421 551	7 536	203 593	7 472	217 958
Produtor sem área	24 951	5 711	10 290	6 466	14 661

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.6 - Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano				
	Produção				Leite cru beneficiado no estabelecimento (1 000 l)
	Estabelecimentos	Vacas ordenhadas	Leite produzido (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)	
Total	1 350 809	12 710 701	20 567 500	8 977 201	788 655
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	1 179 668	11 692 055	19 007 203	8 292 836	726 358
Assentado sem titulação definitiva	50 426	315 025	415 884	162 772	12 215
Arrendatário	32 023	302 523	579 613	259 609	23 946
Parceiro	13 248	69 464	111 406	50 656	3 876
Ocupante	57 279	270 118	376 173	172 630	18 806
Produtor sem área	18 165	61 516	77 221	38 698	3 453
Grupos de cabeças					
De 1 a 2	58 287	72 213	81 561	44 145	3 044
De 3 a 4	102 676	159 475	179 825	93 661	4 181
De 5 a 9	238 790	584 497	733 400	344 698	18 213
De 10 a 19	312 809	1 459 212	2 211 084	944 467	76 240
De 20 a 49	345 595	3 211 966	5 373 617	2 290 288	241 876
De 50 a 99	140 510	2 414 726	3 873 154	1 668 882	189 973
De 100 a 199	75 923	1 998 511	3 306 424	1 432 586	124 737
De 200 a 499	48 093	1 767 420	3 016 661	1 336 754	82 318
De 500 e mais	21 609	1 008 701	1 749 439	802 248	45 610
Estabelecimentos sem bovinos	6 517	33 980	42 337	19 472	2 464
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	271 519	1 413 861	2 270 477	948 297	65 266
Horticultura e floricultura	14 862	67 651	84 840	38 570	3 937
Produção de lavouras permanentes	63 391	431 170	587 531	265 411	19 367
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	442	3 657	6 451	2 710	39
Pecuária e criação de outros animais	983 731	10 720 917	17 535 256	7 684 305	695 495
Produção florestal - florestas plantadas	8 245	34 351	42 900	19 275	2 200
Produção florestal - florestas nativas	6 565	25 655	22 615	10 089	1 565
Pesca	532	1 519	1 035	517	107
Aquicultura	1 522	11 920	16 395	8 027	679

Tabela 1.5.6 - Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano				
	Produção				Leite cru beneficiado no estabelecimento (1 000 l)
	Estabelecimentos	Vacas ordenhadas	Leite produzido (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)	
Grupos de área de pastagem (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	63 273	179 474	295 120	132 346	7 662
De 1 a menos de 2	96 809	356 595	649 754	275 732	15 073
De 2 a menos de 5	230 407	1 128 342	2 125 380	898 844	52 430
De 5 a menos de 10	184 446	1 188 968	2 135 635	918 322	65 140
De 10 a menos de 20	188 586	1 584 476	2 517 548	1 094 233	103 916
De 20 a menos de 50	199 936	2 500 925	3 769 785	1 616 838	179 479
De 50 a menos de 100	89 604	1 728 698	2 689 483	1 158 700	125 414
De 100 a menos de 200	50 971	1 303 055	2 088 942	910 278	87 977
De 200 a menos de 500	34 819	1 124 759	1 802 685	799 423	71 643
De 500 e mais	17 507	701 621	1 098 169	501 297	34 434
Produtor sem área de pastagem	194 451	913 788	1 394 997	671 187	45 485
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	3 245	8 421	9 990	5 982	462
De 0,1 a menos de 0,2	1 971	4 951	6 205	3 598	191
De 0,2 a menos de 0,5	5 401	13 166	15 166	8 623	516
De 0,5 a menos de 1	13 010	29 827	34 452	19 098	682
De 1 a menos de 2	37 140	90 745	107 469	57 405	3 523
De 2 a menos de 3	44 109	124 342	154 418	78 084	5 238
De 3 a menos de 4	46 904	144 436	188 807	91 881	6 574
De 4 a menos de 5	47 223	171 262	238 593	110 555	7 507
De 5 a menos de 10	183 424	807 207	1 208 402	531 524	40 551
De 10 a menos de 20	286 424	1 754 808	2 965 744	1 248 092	93 263
De 20 a menos de 50	338 191	3 064 018	5 096 402	2 154 686	190 770
De 50 a menos de 100	151 554	2 117 852	3 394 581	1 460 370	147 736
De 100 a menos de 200	85 503	1 690 389	2 738 716	1 202 163	114 818
De 200 a menos de 500	56 873	1 525 907	2 503 407	1 117 480	104 453
De 500 a menos de 1 000	18 758	600 917	1 012 217	466 927	37 644
De 1 000 a menos de 2 500	9 348	341 442	562 707	262 860	23 600
De 2 500 e mais	3 566	159 495	253 001	119 174	7 673
Produtor sem área	18 165	61 516	77 221	38 698	3 453

Tabela 1.5.6 - Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano					
	Venda					
	Leite cru			Leite pasteurizado		
	Estabelecimentos	Leite cru (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Leite pasteurizado (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)
Total	874 576	18 724 770	8 078 077	2 429	52 532	43 924
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	779 430	17 336 625	7 481 158	1 931	50 846	42 562
Assentado sem titulação definitiva	33 932	378 198	145 245	142	167	133
Arrendatário	21 565	532 737	237 172	77	925	833
Parceiro	6 200	98 067	43 831	63	28	22
Ocupante	25 783	317 080	140 419	114	384	239
Produtor sem área	7 666	62 063	30 252	102	183	135
Grupos de cabeças						
De 1 a 2	9 597	36 932	18 904	174	29	13
De 3 a 4	25 562	104 401	51 286	197	28	15
De 5 a 9	104 241	573 014	257 615	383	162	109
De 10 a 19	208 932	1 979 550	828 303	359	1 337	853
De 20 a 49	275 838	4 925 834	2 077 099	516	6 802	5 489
De 50 a 99	120 322	3 555 749	1 520 725	241	6 332	4 938
De 100 a 199	66 476	3 071 819	1 322 690	153	9 739	7 852
De 200 a 499	42 270	2 823 021	1 246 908	129	19 462	16 666
De 500 e mais	18 407	1 618 723	738 024	54	8 571	7 964
Estabelecimentos sem bovinos	2 931	35 728	16 522	223	70	25
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	140 428	2 032 865	837 306	1 200	2 990	2 603
Horticultura e floricultura	6 849	70 825	31 371	27	368	207
Produção de lavouras permanentes	35 713	524 842	233 892	59	2 531	1 965
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	261	6 032	2 495	2	8	3
Pecuária e criação de outros animais	685 092	16 024 406	6 944 236	1 118	45 631	38 307
Produção florestal - florestas plantadas	3 380	34 515	14 960	18	983	825
Produção florestal - florestas nativas	1 790	16 646	6 828	4	1	1
Pesca	126	549	249	-	-	-
Aquicultura	937	14 091	6 741	1	22	14

Tabela 1.5.6 - Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)					
	Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano					
	Venda					
	Leite cru			Leite pasteurizado		
	Estabelecimentos	Leite cru (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Leite pasteurizado (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)
Grupos de área de pastagem (ha)						
Maior de 0 a menos de 1	29 443	248 585	108 226	100	458	301
De 1 a menos de 2	52 767	577 911	240 049	170	796	675
De 2 a menos de 5	140 051	1 937 098	806 028	353	2 597	2 131
De 5 a menos de 10	120 798	1 956 726	830 353	286	2 980	2 566
De 10 a menos de 20	133 028	2 287 634	981 213	282	8 604	6 859
De 20 a menos de 50	152 559	3 437 969	1 461 072	249	9 353	8 141
De 50 a menos de 100	72 321	2 472 613	1 058 789	128	6 908	6 022
De 100 a menos de 200	42 040	1 932 959	837 641	75	4 354	3 406
De 200 a menos de 500	28 819	1 665 643	736 080	67	7 113	6 076
De 500 e mais	14 328	1 000 882	454 081	32	5 573	4 822
Produtor sem área de pastagem	88 422	1 206 751	564 545	687	3 795	2 924
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	1 186	7 350	4 262	1	1	1
De 0,1 a menos de 0,2	727	4 718	2 690	4	19	14
De 0,2 a menos de 0,5	1 873	11 108	6 123	5	13	10
De 0,5 a menos de 1	4 202	25 157	13 551	23	61	54
De 1 a menos de 2	12 495	79 120	40 721	43	219	112
De 2 a menos de 3	17 234	121 050	59 057	57	122	72
De 3 a menos de 4	20 237	152 976	72 263	97	175	146
De 4 a menos de 5	23 431	203 209	91 729	87	676	593
De 5 a menos de 10	104 172	1 063 149	457 487	354	1 517	1 142
De 10 a menos de 20	192 162	2 708 938	1 124 762	517	5 116	4 154
De 20 a menos de 50	241 165	4 682 435	1 959 561	624	9 197	7 473
De 50 a menos de 100	112 709	3 115 945	1 328 685	210	6 889	5 863
De 100 a menos de 200	65 449	2 526 185	1 101 542	126	7 511	6 136
De 200 a menos de 500	44 881	2 302 716	1 021 933	109	10 221	8 842
De 500 a menos de 1 000	14 830	924 711	422 244	48	6 310	5 387
De 1 000 a menos de 2 500	7 348	511 785	237 592	14	2 964	2 466
De 2 500 e mais	2 809	222 156	103 625	8	1 339	1 326
Produtor sem área	7 666	62 063	30 252	102	183	135

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.7 - Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12						
	Total de cabeças	Menos de 1 ano			De 1 a menos de 2 anos		
		Total	Bezerros	Bezerras	Total	Novilhos	Novilhas
Total	143 979 606	30 685 174	15 768 994	14 916 180	39 029 727	21 142 694	17 887 033
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	138 431 710	29 523 335	15 161 398	14 361 937	37 417 212	20 244 777	17 172 435
Assentado sem titulação definitiva	1 005 433	252 165	138 286	113 879	252 678	161 810	90 868
Arrendatário	2 543 934	449 451	228 132	221 319	815 422	430 022	385 400
Parceiro	517 881	109 245	57 864	51 381	139 873	78 971	60 902
Ocupante	1 480 648	350 978	183 314	167 664	404 542	227 114	177 428
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-
Finalidade da criação							
Corte (1)	116 734 457	23 639 529	11 964 932	11 674 597	32 277 800	16 930 258	15 347 542
Cria	14 124 032	3 633 757	1 900 873	1 732 884	3 227 983	1 970 615	1 257 368
Recria	6 991 647	1 336 361	662 912	673 449	2 508 559	1 303 553	1 205 006
Engorda	16 679 396	2 311 333	1 122 888	1 188 445	4 780 924	2 251 856	2 529 068
Cria e recria	17 513 522	4 415 207	2 294 630	2 120 577	4 197 374	2 497 403	1 699 971
Cria e engorda	3 681 299	657 785	328 323	329 462	1 347 537	685 452	662 085
Recria e engorda	11 701 629	1 335 958	636 597	699 361	4 099 647	1 821 381	2 278 266
Cria, recria e engorda	46 042 932	9 949 128	5 018 709	4 930 419	12 115 776	6 399 998	5 715 778
Leite	23 079 629	6 081 119	3 296 352	2 784 767	5 705 508	3 592 783	2 112 725
Trabalho	4 165 520	964 526	507 710	456 816	1 046 419	619 653	426 766
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	10 375 603	2 212 720	1 141 592	1 071 128	2 918 335	1 579 648	1 338 687
Horticultura e floricultura	938 383	159 267	85 116	74 151	297 187	154 290	142 897
Produção de lavouras permanentes	2 900 093	631 073	324 658	306 415	856 773	462 917	393 856
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	55 268	9 616	4 778	4 838	17 630	7 205	10 425
Pecuária e criação de outros animais	128 707 795	27 480 294	14 113 904	13 366 390	34 642 454	18 775 498	15 866 956
Produção florestal - florestas plantadas	519 859	91 292	46 746	44 546	156 183	85 281	70 902
Produção florestal - florestas nativas	270 718	52 639	27 654	24 985	82 598	45 249	37 349
Pesca	27 622	6 273	3 468	2 805	7 972	4 927	3 045
Aquicultura	184 265	42 000	21 078	20 922	50 595	27 679	22 916
Grupos de área de pastagem (ha)							
Maior de 0 a menos de 1	81 974	16 899	9 247	7 652	21 147	13 153	7 994
De 1 a menos de 2	113 545	26 218	14 059	12 159	30 719	17 619	13 100
De 2 a menos de 5	569 276	129 183	69 892	59 291	145 473	89 783	55 690
De 5 a menos de 10	1 064 288	254 844	140 695	114 149	271 806	167 680	104 126
De 10 a menos de 20	2 842 409	713 627	388 893	324 734	736 241	466 728	269 513
De 20 a menos de 50	10 973 969	2 787 372	1 496 442	1 290 930	2 881 197	1 811 247	1 069 950
De 50 a menos de 100	14 361 948	3 344 906	1 773 066	1 571 840	4 062 196	2 416 692	1 645 504
De 100 a menos de 200	15 738 964	3 443 225	1 795 914	1 647 311	4 477 441	2 516 749	1 960 692
De 200 a menos de 500	26 317 410	5 431 291	2 759 989	2 671 302	7 313 839	3 852 446	3 461 393
De 500 e mais	68 063 242	13 680 072	6 866 841	6 813 231	18 089 553	9 237 884	8 851 669
Produtor sem área de pastagem	3 852 581	857 537	453 956	403 581	1 000 115	552 713	447 402
Grupos de área total (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	613	71	62	9	190	118	72
De 0,1 a menos de 0,2	1 209	365	213	152	167	113	54
De 0,2 a menos de 0,5	10 222	2 230	1 304	926	2 861	1 705	1 156
De 0,5 a menos de 1	43 487	8 435	4 702	3 733	11 802	7 328	4 474
De 1 a menos de 2	85 808	17 042	8 891	8 151	20 573	11 906	8 667
De 2 a menos de 3	70 389	15 924	7 962	7 962	16 776	9 152	7 624
De 3 a menos de 4	63 324	15 723	8 245	7 478	16 567	9 587	6 980
De 4 a menos de 5	81 039	18 725	10 519	8 206	18 596	11 610	6 986
De 5 a menos de 10	449 406	104 397	56 812	47 585	116 625	72 490	44 135
De 10 a menos de 20	1 483 029	374 269	202 351	171 918	383 093	243 181	139 912
De 20 a menos de 50	7 340 619	1 881 808	1 023 946	857 862	1 909 956	1 218 310	691 646
De 50 a menos de 100	12 307 114	2 984 899	1 601 093	1 383 806	3 386 934	2 073 593	1 313 341
De 100 a menos de 200	15 901 724	3 606 155	1 904 135	1 702 020	4 461 163	2 603 677	1 857 486
De 200 a menos de 500	25 864 459	5 453 699	2 803 596	2 650 103	7 253 642	3 881 981	3 371 661
De 500 a menos de 1 000	20 720 987	4 215 575	2 123 444	2 092 131	5 695 370	2 930 162	2 765 208
De 1 000 a menos de 2 500	25 224 867	5 030 449	2 502 833	2 527 616	6 687 289	3 332 276	3 355 013
De 2 500 e mais	34 331 310	6 955 408	3 508 886	3 446 522	9 048 123	4 735 505	4 312 618
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 1.5.7 - Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão) Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12				
	De 2 anos e mais				
	Total	Vacas (inclusive novilhas prenhes)	Touros (reprodutores)	Bois e garrotes para corte	Bois e garrotes para trabalho
Total	74 264 705	45 686 068	3 982 640	23 839 478	756 519
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	71 491 163	43 948 001	3 845 053	22 971 115	726 994
Assentado sem titulação definitiva	500 590	368 246	23 804	101 024	7 516
Arrendatário	1 279 061	728 284	61 552	481 515	7 710
Parceiro	268 763	163 060	20 857	78 121	6 725
Ocupante	725 128	478 477	31 374	207 703	7 574
Produtor sem área	-	-	-	-	-
Finalidade da criação					
Corte (1)	60 817 128	34 636 655	3 345 718	22 290 358	544 397
Cria	7 262 292	5 795 951	367 635	1 049 916	48 790
Recria	3 146 727	1 815 673	196 516	1 101 924	32 614
Engorda	9 587 139	2 950 037	595 051	5 929 987	112 064
Cria e recria	8 900 941	7 124 167	414 869	1 317 279	44 626
Cria e engorda	1 675 977	980 630	112 580	563 359	19 408
Recria e engorda	6 266 024	1 309 889	350 652	4 525 781	79 702
Cria, recria e engorda	23 978 028	14 660 308	1 308 415	7 802 112	207 193
Leite	11 293 002	9 414 994	481 385	1 290 788	105 835
Trabalho	2 154 575	1 634 419	155 537	258 332	106 287
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	5 244 548	3 301 037	281 359	1 605 482	56 670
Horticultura e floricultura	481 929	257 716	26 160	193 948	4 105
Produção de lavouras permanentes	1 412 247	931 917	94 059	369 057	17 214
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	28 022	15 243	2 192	10 327	260
Pecuária e criação de outros animais	66 585 047	40 872 205	3 547 538	21 495 076	670 228
Produção florestal - florestas plantadas	272 384	153 757	17 569	96 039	5 019
Produção florestal - florestas nativas	135 481	87 538	7 239	38 836	1 868
Pesca	13 377	10 013	797	2 443	124
Aquicultura	91 670	56 642	5 727	28 270	1 031
Grupos de área de pastagem (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	43 928	25 729	2 988	14 097	1 114
De 1 a menos de 2	56 608	37 489	4 837	13 417	865
De 2 a menos de 5	294 620	193 500	18 993	75 259	6 868
De 5 a menos de 10	537 638	389 353	32 585	107 173	8 527
De 10 a menos de 20	1 392 541	1 055 529	81 574	234 927	20 511
De 20 a menos de 50	5 305 400	4 107 578	279 749	860 792	57 281
De 50 a menos de 100	6 954 846	4 988 060	335 115	1 560 110	71 561
De 100 a menos de 200	7 818 298	5 211 799	351 707	2 183 313	71 479
De 200 a menos de 500	13 572 280	8 251 727	658 361	4 543 401	118 791
De 500 e mais	36 293 617	20 205 541	2 053 433	13 687 129	347 514
Produtor sem área de pastagem	1 994 929	1 219 763	163 298	559 860	52 008
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	352	207	19	126	-
De 0,1 a menos de 0,2	677	447	26	204	-
De 0,2 a menos de 0,5	5 131	3 740	221	989	181
De 0,5 a menos de 1	23 250	13 317	1 771	7 577	585
De 1 a menos de 2	48 193	22 294	11 376	13 443	1 080
De 2 a menos de 3	37 689	22 746	3 227	9 904	1 812
De 3 a menos de 4	31 034	21 161	1 886	6 559	1 428
De 4 a menos de 5	43 718	25 328	3 214	14 285	891
De 5 a menos de 10	228 384	151 497	14 817	57 736	4 334
De 10 a menos de 20	725 667	538 685	46 873	129 587	10 522
De 20 a menos de 50	3 548 855	2 752 313	191 919	564 372	40 251
De 50 a menos de 100	5 935 281	4 408 971	295 749	1 168 098	62 463
De 100 a menos de 200	7 834 406	5 423 918	374 022	1 954 920	81 546
De 200 a menos de 500	13 157 118	8 280 041	632 660	4 115 506	128 911
De 500 a menos de 1 000	10 810 042	6 315 496	568 410	3 815 155	110 981
De 1 000 a menos de 2 500	13 507 129	7 467 698	769 919	5 119 679	149 833
De 2 500 e mais	18 327 779	10 238 209	1 066 531	6 861 338	161 701
Produtor sem área	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que não declararam a finalidade corte.

Tabela 1.5.8 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12					
	Comprados					
	Total			Matrizes e reprodutores		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	140 234	16 908 964	7 740 457	64 969	2 082 272	1 526 834
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	131 544	15 956 294	7 303 059	60 803	1 955 156	1 439 220
Assentado sem titulação definitiva	2 040	83 043	38 796	1 271	20 669	11 817
Arrendatário	4 209	691 953	312 381	1 633	75 464	53 099
Parceiro	733	66 492	35 343	356	9 913	8 183
Ocupante	1 708	111 182	50 877	906	21 070	14 516
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-
Finalidade da criação						
Corte (1)	96 373	15 544 175	6 899 527	35 489	1 527 830	1 027 074
Cria	11 405	618 595	284 521	7 167	188 973	127 403
Recria	9 034	1 331 142	524 847	2 756	114 863	73 268
Engorda	20 371	3 680 045	1 583 526	4 549	252 231	174 055
Cria e recria	13 097	1 000 596	438 144	7 072	220 989	140 721
Cria e engorda	3 444	302 242	143 123	1 477	50 093	33 522
Recria e engorda	11 823	3 634 036	1 488 661	1 326	111 638	64 177
Cria, recria e engorda	27 199	4 423 077	1 936 944	11 142	589 043	413 927
Leite	40 046	1 116 798	717 815	27 371	487 925	444 070
Trabalho	3 815	247 991	123 114	2 109	66 517	55 690
Grupos de cabeças						
De 51 a 99	47 752	1 322 933	617 839	24 488	297 773	226 570
De 100 a 199	37 989	1 790 190	832 015	18 446	355 869	264 582
De 200 a 499	31 159	3 242 282	1 438 344	13 152	455 444	331 940
De 500 e mais	23 334	9 999 117	4 352 498	8 883	973 186	703 743
Estabelecimentos sem bovinos	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	12 383	1 243 397	595 812	5 812	140 767	114 827
Horticultura e floricultura	768	67 876	29 189	293	10 485	6 013
Produção de lavouras permanentes	4 095	294 911	142 693	1 879	39 809	31 134
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	51	7 277	3 863	22	567	802
Pecuária e criação de outros animais	121 816	15 220 827	6 934 222	56 409	1 879 290	1 365 552
Produção florestal - florestas plantadas	500	37 406	17 701	221	5 070	4 391
Produção florestal - florestas nativas	365	16 671	7 467	197	2 681	1 760
Pesca	22	630	287	16	87	70
Aquicultura	234	19 969	9 222	120	3 516	2 285

Tabela 1.5.8 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(continuação)					
	Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12					
	Comprados					
	Total			Matrizes e reprodutores		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Grupos de área de pastagem (ha)						
Maior de 0 a menos de 1	172	7 652	4 057	91	1 406	1 156
De 1 a menos de 2	350	16 134	8 814	161	4 737	3 667
De 2 a menos de 5	1 748	136 354	42 180	899	14 816	12 518
De 5 a menos de 10	3 309	139 244	70 653	1 727	28 939	25 408
De 10 a menos de 20	8 616	327 976	165 629	4 541	67 843	55 339
De 20 a menos de 50	28 810	1 130 444	538 377	14 756	231 413	178 856
De 50 a menos de 100	28 235	1 444 536	629 021	13 472	258 391	186 376
De 100 a menos de 200	23 309	1 632 437	738 635	10 386	247 884	183 637
De 200 a menos de 500	22 756	3 039 806	1 317 174	9 434	369 438	260 146
De 500 e mais	17 670	7 970 949	3 466 713	6 849	780 852	548 583
Produtor sem área de pastagem	5 259	508 990	259 442	2 653	76 553	71 148
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	-	-	-	-	-	-
De 0,1 a menos de 0,2	4	98	50	2	x	x
De 0,2 a menos de 0,5	12	1 629	816	6	105	90
De 0,5 a menos de 1	78	5 839	3 003	47	728	564
De 1 a menos de 2	138	6 748	3 267	77	1 590	1 001
De 2 a menos de 3	168	7 212	3 428	84	1 399	899
De 3 a menos de 4	165	7 397	4 560	83	2 292	1 607
De 4 a menos de 5	237	11 426	6 497	118	2 042	1 685
De 5 a menos de 10	1 360	130 441	43 640	655	10 558	13 875
De 10 a menos de 20	4 693	218 495	121 364	2 445	43 705	34 247
De 20 a menos de 50	21 592	923 415	459 870	10 805	157 271	118 272
De 50 a menos de 100	28 567	1 322 300	660 408	14 199	236 310	176 571
De 100 a menos de 200	27 720	1 698 260	836 145	13 073	270 505	205 419
De 200 a menos de 500	28 834	3 117 863	1 406 129	12 600	408 955	296 355
De 500 a menos de 1 000	13 502	2 548 277	1 150 268	5 500	260 951	187 743
De 1 000 a menos de 2 500	8 950	3 136 211	1 418 921	3 582	334 221	246 735
De 2 500 e mais	4 214	3 773 353	1 622 091	1 693	351 616	241 758
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-

Tabela 1.5.8 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(continuação) Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12					
	Comprados			Abatidos		
	Cria, recria, engorda ou trabalho					
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	87 858	14 272 250	5 713 862	170 350	2 124 468	1 195 091
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	82 486	13 485 701	5 397 670	161 231	2 044 108	1 152 841
Assentado sem titulação definitiva	972	54 786	21 655	3 215	20 253	9 516
Arrendatário	2 942	595 692	240 158	2 568	32 716	18 773
Parceiro	452	53 668	24 452	925	9 863	5 468
Ocupante	1 006	82 403	29 928	2 411	17 528	8 491
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-
Finalidade da criação						
Corte (1)	69 339	13 461 903	5 372 693	107 405	1 674 775	968 252
Cria	5 250	429 622	157 118	20 166	190 899	94 349
Recria	6 891	1 216 279	451 579	8 260	105 281	56 488
Engorda	17 209	3 427 814	1 409 471	15 627	333 089	201 619
Cria e recria	7 262	779 607	297 423	20 973	184 789	95 008
Cria e engorda	2 366	252 149	109 601	4 259	61 031	36 314
Recria e engorda	11 010	3 522 398	1 424 484	5 788	173 462	118 147
Cria, recria e engorda	19 351	3 834 034	1 523 017	32 332	626 224	366 327
Leite	16 403	628 873	273 745	57 070	398 246	201 451
Trabalho	2 116	181 474	67 424	5 875	51 447	25 388
Grupos de cabeças						
De 51 a 99	27 386	1 025 160	391 269	62 100	361 282	183 419
De 100 a 199	22 881	1 434 321	567 432	49 500	424 352	226 317
De 200 a 499	20 780	2 786 838	1 106 405	35 902	545 551	307 032
De 500 e mais	16 811	9 025 931	3 648 756	22 848	793 283	478 324
Estabelecimentos sem bovinos	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	7 712	1 066 376	443 824	15 422	135 711	78 412
Horticultura e floricultura	527	55 917	21 949	483	3 632	1 939
Produção de lavouras permanentes	2 550	240 171	97 618	5 493	41 797	22 735
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	35	6 606	2 888	65	805	505
Pecuária e criação de outros animais	76 341	12 842 246	5 123 342	147 640	1 932 308	1 086 264
Produção florestal - florestas plantadas	328	31 610	12 723	475	3 691	1 968
Produção florestal - florestas nativas	215	13 179	5 136	452	2 179	1 073
Pesca	8	528	207	37	159	70
Aquicultura	142	15 617	6 174	283	4 186	2 125

Tabela 1.5.8 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)					
	Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12					
	Comprados			Abatidos		
	Cria, recria, engorda ou trabalho					
Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	
Grupos de área de pastagem (ha)						
Maior de 0 a menos de 1	106	6 246	2 901	225	3 018	1 535
De 1 a menos de 2	228	11 397	5 147	409	4 459	2 476
De 2 a menos de 5	1 051	121 538	29 663	2 085	22 719	12 444
De 5 a menos de 10	1 899	110 305	45 245	4 236	30 623	15 932
De 10 a menos de 20	4 882	260 133	110 290	11 609	74 441	37 990
De 20 a menos de 50	16 396	899 031	359 522	40 709	264 216	132 372
De 50 a menos de 100	17 132	1 186 145	442 645	36 508	301 376	158 124
De 100 a menos de 200	14 979	1 384 553	554 998	26 633	302 853	166 876
De 200 a menos de 500	15 407	2 670 368	1 057 028	23 967	407 817	232 386
De 500 e mais	12 608	7 190 097	2 918 130	18 246	611 209	373 328
Produtor sem área de pastagem	3 170	432 437	188 294	5 723	101 737	61 628
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	-	-	-	2	x	x
De 0,1 a menos de 0,2	2	x	x	6	83	68
De 0,2 a menos de 0,5	9	1 506	717	25	390	225
De 0,5 a menos de 1	45	4 820	2 123	87	1 077	507
De 1 a menos de 2	88	4 600	1 906	201	2 762	1 371
De 2 a menos de 3	106	5 432	2 196	162	2 284	1 136
De 3 a menos de 4	101	4 335	2 174	154	1 865	903
De 4 a menos de 5	137	8 240	3 687	226	3 074	1 599
De 5 a menos de 10	855	114 632	24 531	1 282	13 659	7 484
De 10 a menos de 20	2 688	150 157	64 227	5 150	38 032	19 546
De 20 a menos de 50	12 501	679 518	264 901	28 542	177 249	89 092
De 50 a menos de 100	16 743	964 585	376 210	38 585	286 615	146 345
De 100 a menos de 200	17 098	1 316 384	531 569	34 798	329 875	177 245
De 200 a menos de 500	18 936	2 600 385	1 014 320	32 020	451 196	255 329
De 500 a menos de 1 000	9 317	2 245 182	917 051	14 344	279 493	164 895
De 1 000 a menos de 2 500	6 232	2 773 794	1 144 870	9 660	261 897	160 732
De 2 500 e mais	3 000	3 398 630	1 363 355	5 106	274 913	168 613
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que não declararam a finalidade corte.

Tabela 1.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12						
	Total de cabeças	Matrizes e reprodutores			Para cria, recria, engorda ou trabalho		
		Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	30 267 016	67 602	2 634 716	1 770 351	142 856	10 745 910	5 288 476
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	28 936 806	63 625	2 528 218	1 697 944	134 657	10 264 204	5 073 303
Assentado sem titulação definitiva	165 754	1 430	23 849	12 210	2 944	70 774	24 446
Arrendatário	813 491	1 129	47 857	38 709	2 697	275 247	135 865
Parceiro	92 976	383	7 838	5 909	598	36 176	16 885
Ocupante	257 989	1 035	26 954	15 580	1 960	99 509	37 977
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-
Finalidade da criação							
Corte (1)	26 921 163	38 864	2 002 964	1 301 448	92 080	9 229 608	4 680 341
Cria	2 359 692	9 122	340 670	206 938	18 992	1 132 922	436 755
Recria	1 507 886	3 073	116 644	70 170	7 760	753 858	358 287
Engorda	4 727 090	4 704	227 182	150 891	12 114	1 405 904	829 003
Cria e recria	3 041 280	8 325	372 585	240 943	21 381	1 521 577	625 160
Cria e engorda	639 490	1 534	56 151	33 680	3 039	220 063	113 090
Recria e engorda	4 284 506	1 231	96 069	59 562	4 900	982 396	629 723
Cria, recria e engorda	10 361 219	10 875	793 663	539 264	23 894	3 212 888	1 688 324
Leite	2 851 951	26 139	549 189	406 370	45 952	1 273 822	506 913
Trabalho	493 902	2 599	82 563	62 533	4 824	242 480	101 222
Grupos de cabeças							
De 51 a 99	2 137 327	25 802	310 861	198 913	52 493	986 943	424 348
De 100 a 199	3 255 537	19 758	413 734	263 336	41 797	1 460 521	644 847
De 200 a 499	5 821 319	13 685	587 138	381 760	30 266	2 313 042	1 092 631
De 500 e mais	19 052 833	8 357	1 322 983	926 341	18 300	5 985 404	3 126 651
Sem declaração de bovinos	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	1 685 695	4 209	148 918	105 953	9 087	552 648	293 828
Horticultura e floricultura	17 798	124	1 974	1 290	335	7 724	3 662
Produção de lavouras permanentes	300 341	1 551	34 621	22 531	3 304	129 223	62 739
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	7 212	19	854	1 032	28	1 973	875
Pecuária e criação de outros animais	28 182 899	61 358	2 438 956	1 629 535	129 390	10 027 982	4 915 195
Produção florestal - florestas plantadas	34 800	143	4 484	7 334	289	12 212	6 690
Produção florestal - florestas nativas	19 885	130	2 984	1 663	263	6 686	2 528
Pesca	1 466	10	210	201	19	547	387
Aquicultura	16 920	58	1 715	811	141	6 915	2 573

Tabela 1.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12						
	Total de cabeças	Matrizes e reprodutores			Para cria, recria, engorda ou trabalho		
		Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Grupos de área de pastagem (ha)							
Maior de 0 a menos de 1	19 518	95	2 925	2 212	138	5 534	2 677
De 1 a menos de 2	19 241	162	2 401	2 293	261	8 887	4 749
De 2 a menos de 5	112 407	890	17 369	12 842	1 437	51 696	25 528
De 5 a menos de 10	196 381	1 769	27 226	20 860	2 982	90 862	46 099
De 10 a menos de 20	522 243	4 687	76 793	55 145	8 838	221 376	102 958
De 20 a menos de 50	1 862 958	16 019	245 933	157 178	33 995	877 256	373 744
De 50 a menos de 100	2 570 474	14 531	301 334	187 983	31 984	1 120 705	496 664
De 100 a menos de 200	3 020 276	10 823	318 049	206 669	24 090	1 216 812	558 247
De 200 a menos de 500	5 615 945	9 443	484 018	317 127	20 691	2 075 350	1 021 822
De 500 e mais	15 557 425	6 588	1 062 267	740 271	14 192	4 789 003	2 498 395
Produtor sem área de pastagem	770 148	2 595	96 401	67 769	4 248	288 429	157 592
Grupos de área total (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	56	1	x	x	1	x	x
De 0,1 a menos de 0,2	108	2	x	x	1	x	x
De 0,2 a menos de 0,5	1 711	11	590	370	16	1 013	634
De 0,5 a menos de 1	7 622	38	1 775	1 178	43	2 196	913
De 1 a menos de 2	9 877	75	1 385	890	108	4 492	2 054
De 2 a menos de 3	11 401	98	2 387	1 869	115	3 952	1 938
De 3 a menos de 4	11 440	87	2 361	1 549	135	4 991	2 667
De 4 a menos de 5	17 004	103	1 435	984	207	6 112	2 940
De 5 a menos de 10	92 396	627	11 631	8 522	1 189	48 879	22 543
De 10 a menos de 20	279 361	2 239	45 737	33 615	4 476	127 253	60 293
De 20 a menos de 50	1 285 891	11 353	165 682	107 759	24 271	598 768	255 799
De 50 a menos de 100	2 169 497	15 174	270 796	166 783	32 500	977 920	421 376
De 100 a menos de 200	2 771 443	14 099	326 909	214 473	29 939	1 194 288	539 654
De 200 a menos de 500	5 453 853	13 026	492 110	323 597	27 647	2 027 793	984 247
De 500 a menos de 1 000	4 580 659	5 528	378 077	259 932	11 647	1 664 481	840 321
De 1 000 a menos de 2 500	5 859 987	3 507	434 365	301 181	7 155	1 858 788	992 057
De 2 500 e mais	7 714 710	1 634	499 458	347 640	3 406	2 224 980	1 161 038
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 1.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continuação)

Variáveis selecionadas	Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12								
	Animais precoces com até 24 meses de idade para abate			Machos com mais de 24 meses de idade para abate			Fêmeas com mais de 24 meses de idade para abate		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	43 924	3 084 050	1 539 414	81 879	10 546 849	7 152 707	53 060	3 255 491	1 722 754
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	41 608	2 846 552	1 490 354	78 023	10 189 620	6 919 599	50 587	3 108 212	1 641 948
Assentado sem titulação definitiva	747	19 012	7 680	820	35 514	18 298	614	16 605	7 488
Arrendatário	799	186 225	25 773	1 627	211 694	149 288	1 001	92 468	53 579
Parceiro	186	8 715	5 402	370	31 575	21 787	224	8 672	4 929
Ocupante	584	23 546	10 205	1 039	78 446	43 736	634	29 534	14 811
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Finalidade da criação									
Corte (1)	29 353	2 724 994	1 386 756	65 166	10 031 769	6 860 314	36 718	2 931 828	1 558 912
Cria	5 851	266 664	107 192	6 189	396 577	220 983	5 412	222 859	112 665
Recria	2 246	149 676	70 722	3 506	389 398	242 604	2 130	98 310	48 545
Engorda	3 753	498 509	245 992	15 207	2 227 547	1 538 140	4 667	367 948	210 079
Cria e recria	5 805	335 558	150 287	5 947	487 043	281 066	6 375	324 517	165 454
Cria e engorda	1 249	79 770	46 017	3 027	212 618	140 971	1 560	70 888	40 409
Recria e engorda	1 791	447 843	200 759	8 673	2 447 560	1 733 564	2 517	310 638	178 878
Cria, recria e engorda	8 658	946 974	565 787	22 617	3 871 026	2 702 984	14 057	1 536 668	802 882
Leite	13 282	300 931	127 635	15 179	443 610	252 814	15 339	284 399	144 216
Trabalho	1 289	58 125	25 023	1 534	71 470	39 580	1 003	39 264	19 626
Grupos de cabeças									
De 51 a 99	15 931	289 775	103 535	19 787	368 406	218 531	15 071	181 342	93 213
De 100 a 199	12 615	349 542	161 262	20 744	707 515	435 065	14 232	324 225	169 167
De 200 a 499	9 257	631 149	314 218	20 490	1 701 785	1 110 148	12 870	588 205	313 087
De 500 e mais	6 121	1 813 584	960 399	20 858	7 769 143	5 388 963	10 887	2 161 719	1 147 286
Sem declaração de bovinos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	3 390	203 014	113 260	5 557	612 604	350 217	3 464	168 511	100 975
Horticultura e floricultura	98	1 839	806	170	4 075	2 380	102	2 186	2 240
Produção de lavouras permanentes	1 031	29 898	13 892	1 797	78 848	47 201	1 218	27 751	14 609
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	14	933	581	37	2 929	1 306	10	523	321
Pecuária e criação de outros animais	39 150	2 839 641	1 406 959	73 831	9 828 273	6 739 211	47 995	3 048 047	1 600 177
Produção florestal - florestas plantadas	97	4 848	2 483	184	8 757	6 452	90	4 499	2 507
Produção florestal - florestas nativas	82	1 420	470	204	7 032	3 698	124	1 763	774
Pesca	11	306	214	11	391	186	5	12	5
Aquicultura	51	2 151	750	88	3 940	2 055	52	2 199	1 147

Tabela 1.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)								
	Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12								
	Animais precoces com até 24 meses de idade para abate			Machos com mais de 24 meses de idade para abate			Fêmeas com mais de 24 meses de idade para abate		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Grupos de área de pastagem (ha)									
Maior de 0 a menos de 1	58	1 012	455	93	7 915	4 357	72	2 132	872
De 1 a menos de 2	88	1 549	891	150	4 537	3 091	108	1 867	1 038
De 2 a menos de 5	452	12 248	6 223	687	25 026	14 784	470	6 068	3 410
De 5 a menos de 10	1 010	20 695	10 230	1 263	43 740	27 241	984	13 858	7 390
De 10 a menos de 20	2 878	54 835	24 105	3 239	132 322	71 292	2 649	36 917	19 470
De 20 a menos de 50	10 253	212 395	92 768	12 145	351 169	210 196	10 424	176 205	87 501
De 50 a menos de 100	9 518	327 574	128 813	13 984	550 223	339 091	10 962	270 638	139 538
De 100 a menos de 200	7 153	322 529	163 022	13 953	760 977	495 903	8 751	401 909	148 768
De 200 a menos de 500	6 492	680 900	295 723	17 428	1 797 824	1 219 902	9 117	577 853	316 709
De 500 e mais	4 758	1 348 466	764 673	16 597	6 640 786	4 608 490	8 255	1 716 903	968 610
Produtor sem área de pastagem	1 264	101 847	52 512	2 340	232 330	158 361	1 268	51 141	29 450
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	-	-	-	1	x	x	-	-	-
De 0,1 a menos de 0,2	3	92	79	1	x	x	-	-	-
De 0,2 a menos de 0,5	2	x	x	6	54	20	3	30	20
De 0,5 a menos de 1	20	363	124	36	2 593	1 724	23	695	199
De 1 a menos de 2	28	653	412	79	1 912	1 092	43	1 435	688
De 2 a menos de 3	37	1 305	705	88	3 016	1 347	43	741	353
De 3 a menos de 4	29	685	269	66	2 796	1 472	37	607	251
De 4 a menos de 5	47	753	485	91	7 907	4 092	60	797	427
De 5 a menos de 10	324	7 380	3 481	515	18 083	10 591	320	6 423	3 531
De 10 a menos de 20	1 410	31 961	13 034	1 523	53 658	32 231	1 209	20 752	11 324
De 20 a menos de 50	7 035	168 531	67 963	8 094	239 795	142 555	7 322	113 115	56 044
De 50 a menos de 100	9 853	277 347	101 056	12 826	426 227	259 736	10 633	217 207	109 706
De 100 a menos de 200	9 169	310 061	152 186	15 192	665 634	420 528	10 556	274 551	141 972
De 200 a menos de 500	8 574	668 491	276 714	19 609	1 621 052	1 083 732	10 948	644 407	286 143
De 500 a menos de 1 000	3 763	469 018	239 965	10 782	1 617 086	1 131 598	5 519	451 997	254 611
De 1 000 a menos de 2 500	2 500	539 450	314 167	8 267	2 404 252	1 697 328	4 098	623 132	353 850
De 2 500 e mais	1 130	607 936	368 770	4 703	3 482 734	2 364 616	2 246	899 602	503 637
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que não declararam a finalidade corte.

Tabela 1.5.10 - Estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12, por animais confinados e utilização de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento e uso de suplementação alimentar e animais rastreados, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12							
	Total de bovinos	Bovinos confinados		Utilização de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento		Estabelecimentos com declaração de		
		Estabelecimentos	Animais confinados	Estabelecimentos	Número de cabeças	Suplementação alimentar		Animais rastreados
						Sal mineral	Ração, grãos, subprodutos agro-industriais	
Total	143 192 440	20 997	4 074 036	80 347	10 244 469	456 057	167 846	38 723
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	137 852 392	20 067	3 945 688	74 789	9 718 855	430 366	158 967	37 134
Assentado sem titulação definitiva	995 373	104	6 609	1 921	113 586	7 427	1 469	191
Arrendatário	2 534 289	499	89 045	1 882	251 957	9 940	4 415	950
Parceiro	509 717	103	11 559	514	51 718	2 444	983	143
Ocupante	1 300 669	224	21 135	1 241	108 353	5 880	2 012	305
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	10 325 657	3 069	680 053	6 645	816 215	39 968	17 824	3 167
Horticultura e floricultura	934 062	139	15 026	480	52 704	3 899	1 253	283
Produção de lavouras permanentes	2 894 207	637	67 717	2 569	244 759	17 088	5 415	557
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	54 868	16	2 790	23	3 279	144	59	16
Pecuária e criação de outros animais	127 988 399	16 950	3 293 803	69 897	9 056 907	390 543	141 938	34 478
Produção florestal - florestas plantadas	513 148	86	5 893	300	29 880	2 144	681	116
Produção florestal - florestas nativas	270 538	40	4 493	248	21 179	1 336	363	47
Pesca	27 622	7	737	49	4 999	157	19	9
Aquicultura	183 939	53	3 524	136	14 547	778	294	50
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	613	-	-	-	-	3	4	-
De 0,1 a menos de 0,2	1 209	-	-	3	407	9	4	-
De 0,2 a menos de 0,5	10 222	5	127	10	2 065	48	13	6
De 0,5 a menos de 1	x	2	x	52	5 228	175	74	18
De 1 a menos de 2	85 023	32	2 203	113	8 866	374	154	42
De 2 a menos de 3	70 389	42	2 238	152	11 327	464	239	27
De 3 a menos de 4	63 324	31	1 955	162	12 172	492	212	17
De 4 a menos de 5	80 781	44	7 594	212	12 592	656	292	22
De 5 a menos de 10	448 458	281	25 787	1 250	75 240	4 036	1 829	114
De 10 a menos de 20	1 480 570	748	48 126	4 153	225 595	14 858	6 377	379
De 20 a menos de 50	7 337 971	2 931	201 181	17 307	936 613	73 664	29 087	1 884
De 50 a menos de 100	12 304 102	3 704	246 590	19 309	1 317 292	100 656	36 914	3 307
De 100 a menos de 200	15 859 129	3 695	376 206	15 651	1 415 079	95 699	34 828	4 976
De 200 a menos de 500	25 779 704	4 484	649 289	12 999	1 972 699	90 685	32 612	9 230
De 500 a menos de 1 000	20 672 278	2 308	548 286	4 942	1 361 497	38 625	13 445	7 402
De 1 000 a menos de 2 500	25 149 805	1 739	689 419	2 860	1 372 370	24 261	8 142	7 078
De 2 500 e mais	33 805 375	951	1 274 349	1 172	1 515 427	11 352	3 620	4 221
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.11 - Inseminação artificial e transferência de embriões em vacas nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Total de vacas	Inseminação artificial e transferência de embriões em vacas nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12			
		Inseminação artificial		Transferência de embriões	
		Estabelecimentos	Vacas inseminadas	Estabelecimentos	Vacas que receberam embriões
Total	45 686 068	26 032	3 144 601	2 607	190 237
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	43 948 001	24 993	3 081 646	2 504	183 510
Assentado sem titulação definitiva	368 246	137	3 540	7	296
Arrendatário	728 284	555	40 756	67	5 505
Parceiro	163 060	117	6 150	12	277
Ocupante	478 477	230	12 509	17	649
Produtor sem área	-	-	-	-	-
Grupos de cabeças					
De 51 a 99	5 082 545	7 728	178 747	367	5 699
De 100 a 199	6 679 875	5 974	241 673	512	12 258
De 200 a 499	9 806 184	5 553	429 704	674	30 614
De 500 e mais	24 117 464	6 777	2 294 477	1 054	141 666
Sem declaração	-	-	-	-	-
Finalidade da criação					
Corte (1)	34 636 655	10 409	2 245 229	1 586	140 125
Cria	5 795 951	1 550	281 756	237	18 821
Recria	1 815 673	539	65 556	98	10 514
Engorda	2 950 037	907	105 253	120	7 904
Cria e recria	7 124 167	1 823	350 907	322	27 798
Cria e engorda	980 630	265	50 344	40	3 470
Recria e engorda	1 309 889	363	47 027	58	3 983
Cria, recria e engorda	14 660 308	4 962	1 344 386	711	67 635
Leite	9 414 994	15 198	830 413	845	29 762
Trabalho	1 634 419	425	68 959	176	20 350
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	3 301 037	3 380	371 710	343	19 914
Horticultura e floricultura	257 716	91	6 061	14	680
Produção de lavouras permanentes	931 917	855	60 438	76	3 443
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	15 243	17	1 233	4	274
Pecuária e criação de outros animais	40 872 205	21 522	2 692 123	2 151	165 621
Produção florestal - florestas plantadas	153 757	90	5 971	9	98
Produção florestal - florestas nativas	87 538	26	2 773	3	24
Pesca	10 013	1	500	-	-
Aquicultura	56 642	50	3 792	7	183
Grupos de área de pastagem (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	25 729	41	2 479	2	8
De 1 a menos de 2	37 489	111	4 190	8	109
De 2 a menos de 5	193 500	635	24 257	25	493
De 5 a menos de 10	389 353	1 189	43 361	69	1 937
De 10 a menos de 20	1 055 529	2 245	75 668	118	2 904
De 20 a menos de 50	4 107 578	4 722	163 070	287	7 654
De 50 a menos de 100	4 988 060	3 815	167 405	319	9 803
De 100 a menos de 200	5 211 799	3 196	191 496	361	15 830
De 200 a menos de 500	8 251 727	3 750	383 397	516	36 710
De 500 e mais	20 205 541	5 298	1 996 396	763	106 374
Produtor sem área de pastagem	1 219 763	1 030	92 882	139	8 415

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que não declararam a finalidade corte.

Tabela 1.5.12 - Bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais confinados no estabelecimento ou em outra unidade especializada e do uso de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12				
	Total de cabeças	Animais confinados no estabelecimento ou em outra unidade especializada		Uso de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento	
		Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	143 979 606	20 997	4 074 036	80 347	10 244 469
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	138 431 710	20 067	3 945 688	74 789	9 718 855
Assentado sem titulação definitiva	1 005 433	104	6 609	1 921	113 586
Arrendatário	2 543 934	499	89 045	1 882	251 957
Parceiro	517 881	103	11 559	514	51 718
Ocupante	1 480 648	224	21 135	1 241	108 353
Produtor sem área	-	-	-	-	-
Finalidade da criação					
Corte (1)	116 734 457	14 806	3 658 901	45 076	7 798 395
Cria	14 124 032	1 033	111 932	9 233	1 111 668
Recria	6 991 647	831	146 903	4 322	591 919
Engorda	16 679 396	4 006	988 730	7 251	1 184 243
Cria e recria	17 513 522	964	144 945	8 330	1 152 148
Cria e engorda	3 681 299	551	80 930	1 772	236 794
Recria e engorda	11 701 629	1 968	818 447	2 678	762 168
Cria, recria e engorda	46 042 932	5 453	1 367 014	11 490	2 759 455
Leite	23 079 629	5 839	373 749	32 337	2 145 395
Trabalho	4 165 520	352	41 386	2 934	300 679
Grupos de cabeças					
De 51 a 99	13 448 915	5 506	198 691	33 659	1 541 089
De 100 a 199	18 885 788	5 192	336 432	23 471	1 857 479
De 200 a 499	29 668 788	5 211	698 937	15 223	2 393 535
De 500 e mais	81 976 115	5 088	2 839 976	7 994	4 452 366
Estabelecimentos sem bovinos	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	10 375 603	3 069	680 053	6 644	816 015
Horticultura e floricultura	938 383	139	15 026	480	52 704
Produção de lavouras permanentes	2 900 093	637	67 717	2 570	244 959
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	55 268	16	2 790	23	3 279
Pecuária e criação de outros animais	128 707 795	16 950	3 293 803	69 897	9 056 907
Produção florestal - florestas plantadas	519 859	86	5 893	300	29 880
Produção florestal - florestas nativas	270 718	40	4 493	248	21 179
Pesca	27 622	7	737	49	4 999
Aquicultura	184 265	53	3 524	136	14 547
Grupos de área de pastagem (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	81 974	51	7 784	129	10 998
De 1 a menos de 2	113 545	105	8 461	253	16 835
De 2 a menos de 5	569 276	497	37 269	1 463	93 600
De 5 a menos de 10	1 064 288	860	58 671	2 800	165 378
De 10 a menos de 20	2 842 409	1 466	137 118	7 317	404 577
De 20 a menos de 50	10 973 969	3 711	272 096	21 913	1 320 400
De 50 a menos de 100	14 361 948	3 325	271 037	17 164	1 361 910
De 100 a menos de 200	15 738 964	3 083	362 160	11 445	1 247 355
De 200 a menos de 500	26 317 410	3 519	617 105	9 088	1 854 115
De 500 e mais	68 063 242	3 220	2 080 086	5 377	3 337 406
Produtor sem área de pastagem	3 852 581	1 160	222 249	3 398	431 895

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que não declararam a finalidade corte.

Tabela 1.5.13 - Composição do efetivo de bubalinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Bubalinos								
	Efetivo em 31.12					Movimento pecuário no ano			
	Estabelecimentos	Composição				Nascidos		Vitimados	
		Total de cabeças	Menos de 1 ano	De 1 ano e mais		Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
				Machos	Fêmeas				
Total	13 279	885 119	201 880	233 603	449 636	8 374	177 194	4 235	20 790
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	11 403	805 037	184 290	214 598	406 149	7 251	161 968	3 696	18 605
Assentado sem titulação definitiva	169	3 713	647	874	2 192	51	689	22	84
Arrendatário	214	7 139	2 174	1 191	3 774	115	1 948	48	203
Parceiro	99	8 558	1 260	2 954	4 344	57	1 075	33	88
Ocupante	455	15 088	3 709	3 696	7 683	235	3 438	127	608
Produtor sem área	939	45 584	9 800	10 290	25 494	665	8 076	309	1 202
Grupos de cabeças									
De 1 a 2	1 976	2 876	335	1 761	780	84	98	42	59
De 3 a 4	984	3 404	489	1 325	1 590	301	405	95	124
De 5 a 9	1 792	11 915	2 451	3 079	6 385	1 028	2 199	323	459
De 10 a 19	2 200	29 162	6 582	7 080	15 500	1 534	5 830	560	1 000
De 20 a 49	2 947	89 794	21 248	21 011	47 535	2 395	18 769	1 147	3 005
De 50 a 99	1 606	107 218	25 816	25 600	55 802	1 393	22 900	887	3 582
De 100 a 199	906	120 323	30 380	29 114	60 829	821	26 828	578	3 825
De 200 a 499	582	169 076	37 331	44 205	87 540	527	34 397	393	3 837
De 500 e mais	286	351 351	77 248	100 428	173 675	269	65 601	195	4 801
Estabelecimentos sem bovinos	-	-	-	-	-	18	154	15	98
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	1 806	43 115	9 976	11 223	21 916	808	8 891	357	1 084
Horticultura e floricultura	123	3 058	759	854	1 445	66	497	30	94
Produção de lavouras permanentes	611	14 215	2 426	4 881	6 908	222	1 952	90	234
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2	x	x	x	x	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	9 746	792 920	182 182	208 838	401 900	6 717	160 302	3 445	18 303
Produção florestal - florestas plantadas	143	10 184	2 096	2 778	5 310	66	1 323	32	86
Produção florestal - florestas nativas	434	6 876	946	2 391	3 539	137	836	73	227
Pesca	348	12 030	2 911	1 981	7 138	308	2 877	178	660
Aquicultura	66	2 637	556	636	1 445	50	516	30	102
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	232	7 724	1 901	2 232	3 591	111	1 528	59	201
De 0,1 a menos de 0,2	74	2 825	568	777	1 480	36	467	26	123
De 0,2 a menos de 0,5	148	7 674	1 234	1 475	4 965	73	1 039	33	106
De 0,5 a menos de 1	197	5 472	1 342	1 516	2 614	100	1 100	53	175
De 1 a menos de 2	266	6 592	1 434	1 944	3 214	128	1 254	70	227
De 2 a menos de 3	154	4 664	703	1 421	2 540	89	680	44	129
De 3 a menos de 4	155	4 902	949	1 405	2 548	102	789	47	166
De 4 a menos de 5	150	2 993	536	746	1 711	78	531	35	83
De 5 a menos de 10	492	16 399	2 520	5 558	8 321	241	2 281	125	520
De 10 a menos de 20	897	33 754	7 866	9 076	16 812	492	6 234	274	974
De 20 a menos de 50	1 676	45 811	11 111	11 867	22 833	897	9 975	415	1 504
De 50 a menos de 100	1 603	57 978	13 743	15 662	28 573	907	11 394	485	1 740
De 100 a menos de 200	1 915	91 194	20 235	22 830	48 129	1 307	18 287	632	2 680
De 200 a menos de 500	1 909	126 288	27 988	32 951	65 349	1 321	25 910	696	3 512
De 500 a menos de 1 000	1 096	95 339	23 360	24 409	47 570	803	20 927	403	2 121
De 1 000 a menos de 2 500	821	131 304	31 187	35 838	64 279	596	27 024	309	2 187
De 2 500 e mais	555	198 622	45 403	53 606	99 613	428	39 698	220	3 140
Produtor sem área	939	45 584	9 800	10 290	25 494	665	8 076	309	1 202

Tabela 1.5.13 - Composição do efetivo de bubalinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)								
	Bubalinos								
	Movimento pecuário no ano								
	Comprados			Vendidos			Abatidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	1 591	25 653	13 581	3 749	82 401	43 101	1 973	12 156	7 343
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	1 353	23 882	12 718	3 233	76 464	40 344	1 807	11 568	7 070
Assentado sem titulação definitiva	18	50	29	17	140	82	8	66	35
Arrendatário	37	655	457	60	846	450	15	74	54
Parceiro	11	64	41	24	471	257	9	36	24
Ocupante	65	251	103	144	1 511	681	40	64	32
Produtor sem área	107	751	235	271	2 969	1 286	94	348	128
Grupos de cabeças									
De 1 a 2	240	363	218	54	172	109	20	29	15
De 3 a 4	136	4 400	2 682	98	380	216	42	76	49
De 5 a 9	215	857	482	276	1 012	542	150	286	177
De 10 a 19	231	1 553	797	489	2 174	1 141	298	650	347
De 20 a 49	304	3 442	1 635	1 027	8 006	4 133	567	1 961	1 155
De 50 a 99	191	3 224	1 708	723	9 971	5 436	385	2 092	1 313
De 100 a 199	122	3 233	1 779	500	11 932	6 219	243	1 701	937
De 200 a 499	79	4 084	2 021	356	20 457	10 732	170	2 082	1 102
De 500 e mais	39	4 222	2 121	176	27 137	13 882	93	3 273	2 245
Estabelecimentos sem bovinos	34	275	138	50	1 160	690	5	6	3
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	214	1 606	735	250	4 420	2 402	200	763	464
Horticultura e floricultura	19	94	40	13	81	37	3	3	1
Produção de lavouras permanentes	45	343	170	67	885	451	42	253	153
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	1 170	22 713	12 281	3 238	76 043	39 749	1 638	10 880	6 583
Produção florestal - florestas plantadas	12	28	13	9	211	119	12	42	24
Produção florestal - florestas nativas	63	137	116	56	311	145	30	51	24
Pesca	58	598	161	100	303	112	34	93	54
Aquicultura	10	134	65	16	147	87	14	71	40
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	18	117	73	43	261	90	12	138	70
De 0,1 a menos de 0,2	8	19	8	15	131	62	8	38	31
De 0,2 a menos de 0,5	15	110	34	30	306	124	14	31	26
De 0,5 a menos de 1	34	264	99	53	389	189	12	131	44
De 1 a menos de 2	50	185	68	68	430	176	16	25	10
De 2 a menos de 3	27	698	111	34	310	161	8	24	8
De 3 a menos de 4	21	166	79	45	301	136	20	123	149
De 4 a menos de 5	16	44	23	29	206	86	16	56	35
De 5 a menos de 10	88	4 420	2 714	123	1 461	671	55	395	213
De 10 a menos de 20	116	563	304	247	1 947	932	92	333	167
De 20 a menos de 50	220	1 697	892	374	4 274	2 230	189	779	368
De 50 a menos de 100	214	2 411	1 266	413	5 580	3 114	189	826	433
De 100 a menos de 200	227	2 438	1 348	642	8 294	4 405	325	1 202	691
De 200 a menos de 500	202	4 416	2 772	596	13 371	7 190	375	2 020	1 204
De 500 a menos de 1 000	101	2 064	987	323	10 539	5 924	221	1 491	844
De 1 000 a menos de 2 500	78	2 918	1 310	261	13 094	6 970	200	1 527	1 079
De 2 500 e mais	49	2 372	1 258	182	18 538	9 354	127	2 669	1 843
Produtor sem área	107	751	235	271	2 969	1 286	94	348	128

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.14 - Produção e venda de leite de búfala no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Leite de búfala no ano						
	Produção				Venda		
	Estabelecimentos	Búfalas ordenhadas	Leite produzido (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)
Total	2 796	48 864	45 955	33 732	2 571	38 087	27 832
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	2 491	45 818	43 484	31 641	2 329	36 378	26 354
Assentado sem titulação definitiva	12	60	50	37	11	39	28
Arrendatário	48	910	952	803	47	609	551
Parceiro	19	183	104	102	15	74	72
Ocupante	85	758	583	455	64	456	354
Produtor sem área	141	1 135	782	694	105	531	473
Grupos de cabeças							
De 1 a 2	18	23	30	21	14	23	16
De 3 a 4	79	142	158	100	57	113	65
De 5 a 9	287	768	865	540	225	709	427
De 10 a 19	463	2 070	2 156	1 379	396	1 795	1 124
De 20 a 49	800	7 128	6 836	4 884	753	5 624	3 971
De 50 a 99	529	9 501	9 899	7 323	518	7 909	5 789
De 100 a 199	335	10 387	10 494	7 762	328	8 920	6 618
De 200 a 499	210	10 668	9 437	7 188	205	7 810	5 841
De 500 e mais	70	8 061	5 948	4 479	70	5 142	3 958
Estabelecimentos sem bubalinos	5	116	131	57	5	42	22
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	185	2 318	2 140	1 492	157	1 910	1 356
Horticultura e floricultura	10	103	58	47	10	53	43
Produção de lavouras permanentes	56	528	516	337	50	492	320
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	2 476	45 232	42 814	31 511	2 308	35 277	25 832
Produção florestal - florestas plantadas	10	243	118	102	8	115	101
Produção florestal - florestas nativas	19	138	90	79	12	71	62
Pesca	25	125	72	56	15	59	44
Aquicultura	15	177	147	108	11	111	73
Grupos de área total (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	15	123	80	79	13	52	51
De 0,1 a menos de 0,2	12	101	57	56	9	37	36
De 0,2 a menos de 0,5	32	361	201	195	27	119	118
De 0,5 a menos de 1	31	267	181	180	27	91	90
De 1 a menos de 2	40	378	314	309	36	189	186
De 2 a menos de 3	33	306	271	243	29	222	197
De 3 a menos de 4	45	321	335	315	40	228	214
De 4 a menos de 5	26	227	370	331	24	255	223
De 5 a menos de 10	92	682	542	479	86	357	308
De 10 a menos de 20	158	1 896	1 900	1 504	144	1 450	1 183
De 20 a menos de 50	282	3 227	3 941	2 974	259	2 976	2 254
De 50 a menos de 100	337	4 695	4 729	3 368	313	3 939	2 767
De 100 a menos de 200	597	9 371	9 220	6 784	553	7 382	5 511
De 200 a menos de 500	503	11 362	10 854	7 913	474	9 334	6 751
De 500 a menos de 1 000	232	6 820	6 125	4 211	223	5 399	3 696
De 1 000 a menos de 2 500	135	3 271	3 307	2 172	128	3 001	1 986
De 2 500 e mais	85	4 321	2 747	1 926	81	2 525	1 787
Produtor sem área	141	1 135	782	694	105	531	473

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.15 - Efetivo de equinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Equinos					
	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário no ano			
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Nascidos		Vitimados	
			Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Total	1 407 817	4 541 833	167 662	369 345	85 374	275 111
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	1 220 651	4 133 571	149 165	339 284	75 280	249 546
Assentado sem titulação definitiva	57 408	116 022	6 756	9 458	3 467	8 639
Arrendatário	31 902	92 781	2 844	6 122	1 472	2 339
Parceiro	12 831	28 497	1 044	2 120	617	5 155
Ocupante	61 348	122 587	5 796	8 590	3 391	4 920
Produtor sem área	23 677	48 375	2 057	3 771	1 147	4 512
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	325 649	731 223	25 479	45 254	14 360	23 413
Horticultura e floricultura	28 025	65 932	1 916	3 270	1 022	1 449
Produção de lavouras permanentes	85 006	196 665	6 473	11 891	3 461	12 221
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	454	1 275	44	99	20	33
Pecuária e criação de outros animais	936 956	3 465 205	130 218	302 526	64 440	234 375
Produção florestal - florestas plantadas	14 170	38 378	1 318	2 546	742	1 607
Produção florestal - florestas nativas	14 068	30 925	1 607	2 618	1 008	1 425
Pesca	1 275	3 616	252	388	157	293
Aquicultura	2 214	8 614	355	753	164	295
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	5 357	10 156	397	557	260	369
De 0,1 a menos de 0,2	2 659	4 582	182	233	119	167
De 0,2 a menos de 0,5	8 749	14 294	463	723	383	554
De 0,5 a menos de 1	19 185	31 722	1 128	1 669	745	1 040
De 1 a menos de 2	41 151	67 514	2 498	3 253	1 629	2 156
De 2 a menos de 3	42 993	71 880	2 596	3 427	1 588	2 428
De 3 a menos de 4	43 332	71 558	2 655	3 383	1 657	6 182
De 4 a menos de 5	43 679	74 753	2 669	3 496	1 604	2 027
De 5 a menos de 10	148 788	271 666	9 896	13 268	5 480	7 222
De 10 a menos de 20	216 902	422 727	16 860	24 104	8 648	11 075
De 20 a menos de 50	328 586	741 625	33 040	49 407	15 579	25 387
De 50 a menos de 100	188 811	553 297	25 355	42 387	11 597	17 186
De 100 a menos de 200	122 999	491 625	21 180	41 502	9 794	26 327
De 200 a menos de 500	98 143	592 482	22 174	58 470	10 917	24 234
De 500 a menos de 1 000	38 751	384 149	11 501	40 461	6 106	36 210
De 1 000 a menos de 2 500	23 367	365 322	8 450	41 238	4 923	13 036
De 2 500 e mais	10 688	324 106	4 561	37 996	3 198	94 999
Produtor sem área	23 677	48 375	2 057	3 771	1 147	4 512

Tabela 1.5.15 - Efetivo de equinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)					
	Equinos					
	Movimento pecuário no ano					
	Comprados			Vendidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	98 519	221 214	119 250	49 713	169 172	108 939
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	81 161	183 263	102 460	41 854	143 015	96 908
Assentado sem titulação definitiva	4 903	7 971	2 968	2 346	7 971	2 959
Arrendatário	2 900	8 673	4 633	1 291	7 329	4 037
Parceiro	1 322	4 046	1 430	487	1 796	558
Ocupante	6 059	13 588	6 082	2 720	6 274	3 374
Produtor sem área	2 174	3 673	1 677	1 015	2 787	1 102
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	23 833	43 191	20 673	8 069	15 326	9 281
Horticultura e floricultura	1 724	2 487	1 394	487	750	326
Produção de lavouras permanentes	5 390	14 628	6 111	1 833	3 403	1 955
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	49	78	46	13	28	14
Pecuária e criação de outros animais	64 718	155 573	88 593	38 272	147 665	96 555
Produção florestal - florestas plantadas	1 070	2 795	1 241	386	650	325
Produção florestal - florestas nativas	1 407	1 925	735	519	946	316
Pesca	126	153	61	54	89	37
Aquicultura	202	384	395	80	315	130
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	786	3 125	1 212	322	2 201	1 012
De 0,1 a menos de 0,2	371	524	255	177	581	295
De 0,2 a menos de 0,5	1 101	1 644	781	489	2 409	646
De 0,5 a menos de 1	2 239	6 721	2 792	967	1 893	754
De 1 a menos de 2	4 407	9 624	3 751	1 819	9 573	3 680
De 2 a menos de 3	4 055	6 184	2 810	1 693	3 692	1 690
De 3 a menos de 4	4 095	9 120	4 886	1 672	3 466	1 745
De 4 a menos de 5	3 559	9 244	3 785	1 465	8 157	3 237
De 5 a menos de 10	11 610	27 964	12 501	5 090	14 028	8 162
De 10 a menos de 20	14 761	26 125	13 540	6 871	16 747	8 009
De 20 a menos de 50	19 988	41 566	20 434	10 078	35 580	15 990
De 50 a menos de 100	10 891	22 595	13 515	6 079	17 351	12 137
De 100 a menos de 200	7 040	17 015	9 826	4 240	11 910	8 157
De 200 a menos de 500	6 189	17 092	12 200	3 938	14 692	14 887
De 500 a menos de 1 000	2 730	8 738	7 092	1 843	8 714	12 161
De 1 000 a menos de 2 500	1 740	6 136	5 040	1 335	8 931	7 901
De 2 500 e mais	783	4 124	3 153	620	6 460	7 376
Produtor sem área	2 174	3 673	1 677	1 015	2 787	1 102

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.16 - Efetivo de asininos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Asininos					
	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário no ano			
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Nascidos		Vitimados	
			Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Total	394 710	654 714	26 604	43 208	16 838	27 547
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	298 963	505 138	19 559	32 945	12 074	20 906
Assentado sem titulação definitiva	16 577	25 539	1 355	1 814	777	1 030
Arrendatário	12 182	18 820	773	1 177	570	834
Parceiro	9 235	13 321	568	783	443	570
Ocupante	37 449	59 182	2 802	4 147	1 928	2 740
Produtor sem área	20 304	32 714	1 547	2 342	1 046	1 467
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	130 568	202 491	7 441	10 618	4 962	6 722
Horticultura e floricultura	4 583	6 502	225	332	134	191
Produção de lavouras permanentes	24 616	37 352	1 009	1 482	872	1 449
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	172	258	8	12	5	6
Pecuária e criação de outros animais	215 633	375 791	16 460	28 444	9 797	17 638
Produção florestal - florestas plantadas	5 180	8 064	308	449	220	308
Produção florestal - florestas nativas	13 117	22 802	1 071	1 742	799	1 170
Pesca	539	802	54	66	34	39
Aquicultura	302	652	28	63	15	24
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	3 659	5 620	243	370	183	247
De 0,1 a menos de 0,2	1 717	2 274	103	129	96	109
De 0,2 a menos de 0,5	7 145	9 765	348	508	279	380
De 0,5 a menos de 1	17 657	24 505	871	1 146	708	958
De 1 a menos de 2	34 115	47 311	1 755	2 410	1 282	1 753
De 2 a menos de 3	25 027	34 884	1 234	1 684	916	1 240
De 3 a menos de 4	21 395	30 021	1 047	1 370	780	1 086
De 4 a menos de 5	14 964	21 498	728	986	571	735
De 5 a menos de 10	45 560	66 077	2 411	3 267	1 528	1 993
De 10 a menos de 20	51 745	82 629	3 084	4 211	1 900	2 748
De 20 a menos de 50	71 741	117 052	5 017	7 311	2 967	4 144
De 50 a menos de 100	36 525	67 789	3 101	5 108	1 808	2 619
De 100 a menos de 200	20 026	42 426	2 076	3 885	1 163	1 816
De 200 a menos de 500	13 543	34 577	1 651	3 816	906	1 858
De 500 a menos de 1 000	4 826	15 528	680	1 977	338	944
De 1 000 a menos de 2 500	2 976	12 088	460	1 609	229	3 128
De 2 500 e mais	1 785	7 956	248	1 079	138	322
Produtor sem área	20 304	32 714	1 547	2 342	1 046	1 467

Tabela 1.5.16 - Efetivo de asininos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)					
	Asininos					
	Movimento pecuário no ano					
	Comprados			Vendidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	25 422	37 434	6 944	7 238	20 788	3 324
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	18 182	27 873	5 332	5 185	17 379	2 649
Assentado sem titulação definitiva	1 375	1 753	304	369	695	174
Arrendatário	1 007	1 423	247	273	381	75
Parceiro	806	940	137	206	300	50
Ocupante	2 691	3 519	607	788	1 374	263
Produtor sem área	1 361	1 926	317	417	659	113
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	8 376	12 901	2 050	1 581	2 137	402
Horticultura e floricultura	429	505	106	77	96	21
Produção de lavouras permanentes	1 702	2 232	384	295	424	77
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	15	15	3	4	4	1
Pecuária e criação de outros animais	13 384	19 894	4 097	4 980	17 711	2 752
Produção florestal - florestas plantadas	377	479	80	69	105	18
Produção florestal - florestas nativas	1 072	1 328	212	220	294	51
Pesca	48	53	8	10	13	2
Aquicultura	19	27	4	2	x	x
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	513	927	172	139	196	35
De 0,1 a menos de 0,2	216	246	46	63	87	15
De 0,2 a menos de 0,5	771	990	162	225	399	72
De 0,5 a menos de 1	1 497	1 819	310	397	546	95
De 1 a menos de 2	2 876	3 886	639	710	1 281	245
De 2 a menos de 3	1 928	2 384	396	520	849	169
De 3 a menos de 4	1 614	4 647	670	417	763	163
De 4 a menos de 5	1 134	1 461	249	288	497	97
De 5 a menos de 10	3 144	4 660	859	834	1 379	276
De 10 a menos de 20	3 036	3 856	666	856	1 621	372
De 20 a menos de 50	3 847	4 998	932	1 121	1 843	396
De 50 a menos de 100	1 640	2 350	507	529	3 051	713
De 100 a menos de 200	845	1 715	365	274	511	121
De 200 a menos de 500	612	902	268	252	501	160
De 500 a menos de 1 000	194	331	179	93	243	111
De 1 000 a menos de 2 500	125	189	121	71	204	87
De 2 500 e mais	69	147	84	32	6 158	84
Produtor sem área	1 361	1 926	317	417	659	113

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.17 - Efetivo de muares em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Muares					
	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário no ano			
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Nascidos		Vitimados	
			Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Total	366 413	750 529	12 169	27 877	7 591	18 801
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	316 360	679 303	11 127	26 130	6 709	16 969
Assentado sem titulação definitiva	12 207	16 783	302	435	213	250
Arrendatário	7 625	12 602	166	332	151	224
Parceiro	4 775	7 023	69	105	88	98
Ocupante	18 063	24 792	371	581	314	379
Produtor sem área	7 383	10 026	134	294	116	881
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	83 866	121 810	1 574	2 605	1 229	2 231
Horticultura e floricultura	5 496	8 200	117	192	87	102
Produção de lavouras permanentes	43 729	74 643	595	1 009	890	1 520
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	106	149	1	x	3	3
Pecuária e criação de outros animais	222 820	529 326	9 618	23 634	5 194	14 705
Produção florestal - florestas plantadas	3 823	6 362	93	160	63	80
Produção florestal - florestas nativas	5 883	8 708	143	216	114	126
Pesca	170	196	4	4	4	4
Aquicultura	520	1 135	24	55	7	30
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	1 829	2 339	40	56	44	49
De 0,1 a menos de 0,2	857	1 066	9	13	14	14
De 0,2 a menos de 0,5	3 028	3 566	36	37	59	163
De 0,5 a menos de 1	7 355	8 743	95	131	87	437
De 1 a menos de 2	15 002	18 067	193	243	201	232
De 2 a menos de 3	12 824	15 803	188	214	188	207
De 3 a menos de 4	12 520	15 555	171	230	157	431
De 4 a menos de 5	10 476	13 148	161	208	131	140
De 5 a menos de 10	35 657	47 580	574	702	523	1 196
De 10 a menos de 20	46 215	62 661	886	1 180	679	1 172
De 20 a menos de 50	72 542	106 242	1 830	2 498	1 152	1 343
De 50 a menos de 100	46 910	78 398	1 560	2 401	815	1 026
De 100 a menos de 200	33 629	67 501	1 486	2 641	737	913
De 200 a menos de 500	30 167	82 119	1 769	4 118	884	2 392
De 500 a menos de 1 000	13 895	55 170	1 113	3 420	539	5 683
De 1 000 a menos de 2 500	10 081	65 002	1 009	3 910	579	985
De 2 500 e mais	6 043	97 543	915	5 581	686	1 537
Produtor sem área	7 383	10 026	134	294	116	881

Tabela 1.5.17 - Efetivo de muares em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)					
	Muares					
	Movimento pecuário no ano					
	Comprados			Vendidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	22 009	40 792	22 232	6 659	90 826	8 882
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	17 838	33 411	19 093	5 588	88 828	7 803
Assentado sem titulação definitiva	1 099	1 292	696	267	388	198
Arrendatário	691	1 410	803	207	426	257
Parceiro	417	538	274	94	161	73
Ocupante	1 407	1 689	921	360	664	351
Produtor sem área	557	2 452	445	143	359	200
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	5 329	7 018	3 888	949	16 399	713
Horticultura e floricultura	377	458	266	63	81	38
Produção de lavouras permanentes	2 418	3 192	1 912	417	642	335
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	21	24	11	4	5	3
Pecuária e criação de outros animais	13 075	28 925	15 462	5 057	73 489	7 692
Produção florestal - florestas plantadas	219	272	166	51	59	27
Produção florestal - florestas nativas	529	846	491	107	131	59
Pesca	12	12	7	1	x	x
Aquicultura	29	45	31	10	19	14
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	222	485	274	78	123	57
De 0,1 a menos de 0,2	95	126	62	29	60	34
De 0,2 a menos de 0,5	289	747	355	81	102	54
De 0,5 a menos de 1	652	764	388	164	214	87
De 1 a menos de 2	1 239	1 403	648	336	587	287
De 2 a menos de 3	1 005	1 287	651	263	464	245
De 3 a menos de 4	1 073	3 303	600	251	342	192
De 4 a menos de 5	696	827	424	186	254	123
De 5 a menos de 10	2 321	2 903	1 557	643	17 705	1 283
De 10 a menos de 20	2 767	5 202	2 815	712	1 151	600
De 20 a menos de 50	4 012	6 816	3 783	1 134	2 208	1 258
De 50 a menos de 100	2 361	3 589	2 144	777	1 353	772
De 100 a menos de 200	1 645	2 597	1 631	628	1 236	758
De 200 a menos de 500	1 555	2 978	2 071	588	1 675	1 009
De 500 a menos de 1 000	682	1 700	1 283	291	1 133	658
De 1 000 a menos de 2 500	513	1 601	1 323	218	945	629
De 2 500 e mais	325	2 012	1 778	137	60 915	634
Produtor sem área	557	2 452	445	143	359	200

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.18 - Efetivo de suínos, composição do efetivo em 31.12 e total de porcas inseminadas no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Suínos					
	Efetivo em 31.12		Composição do efetivo em 31.12			
	Estabele- cimentos	Total de cabeças	Animais para engorda		Reprodução	
			Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Total de cabeças
Total	1 496 422	31 189 351	1 366 135	26 426 210	779 995	4 763 141
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	1 173 024	27 658 831	1 079 444	23 675 043	590 783	3 983 788
Assentado sem titulação definitiva	55 127	485 707	48 607	364 768	34 084	120 939
Arrendatário	54 586	965 596	49 398	811 554	31 315	154 042
Parceiro	35 990	359 051	32 162	287 249	19 914	71 802
Ocupante	111 721	1 025 454	97 922	785 974	65 601	239 480
Produtor sem área	65 974	694 712	58 602	501 622	38 298	193 090
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	503 791	5 707 542	460 806	4 758 011	265 177	949 531
Horticultura e floricultura	33 978	392 830	31 635	339 994	12 211	52 836
Produção de lavouras permanentes	92 132	951 087	86 048	777 012	39 188	174 075
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	591	18 988	541	15 718	294	3 270
Pecuária e criação de outros animais	817 741	23 487 834	743 881	20 067 845	435 455	3 419 989
Produção florestal - florestas plantadas	15 645	250 945	14 061	177 886	7 365	73 059
Produção florestal - florestas nativas	27 421	259 291	24 494	192 303	17 224	66 988
Pesca	2 786	33 500	2 492	22 014	1 862	11 486
Aquicultura	2 337	87 334	2 177	75 427	1 219	11 907
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	20 689	209 523	18 870	163 773	10 335	45 750
De 0,1 a menos de 0,2	8 459	68 784	7 664	53 526	3 630	15 258
De 0,2 a menos de 0,5	25 474	177 792	22 936	138 223	11 202	39 569
De 0,5 a menos de 1	55 798	421 107	49 826	324 397	27 731	96 710
De 1 a menos de 2	99 066	834 285	87 879	656 728	48 256	177 557
De 2 a menos de 3	79 475	845 238	71 165	688 738	37 109	156 500
De 3 a menos de 4	66 420	795 509	59 730	661 971	30 339	133 538
De 4 a menos de 5	58 898	818 435	53 486	696 412	27 885	122 023
De 5 a menos de 10	193 117	2 985 094	177 344	2 556 660	92 649	428 434
De 10 a menos de 20	261 262	5 644 628	241 561	4 927 730	134 176	716 898
De 20 a menos de 50	291 676	7 788 254	268 231	6 693 485	158 503	1 094 769
De 50 a menos de 100	125 742	3 544 042	115 431	3 011 150	72 760	532 892
De 100 a menos de 200	68 652	2 154 628	63 242	1 780 889	40 980	373 739
De 200 a menos de 500	45 795	1 675 805	42 287	1 408 623	27 523	267 182
De 500 a menos de 1 000	16 345	861 136	15 200	733 124	10 058	128 012
De 1 000 a menos de 2 500	9 345	917 638	8 727	783 458	5 833	134 180
De 2 500 e mais	4 235	752 741	3 954	645 701	2 728	107 040
Produtor sem área	65 974	694 712	58 602	501 622	38 298	193 090

Tabela 1.5.18 - Efetivo de suínos, composição do efetivo em 31.12 e total de porcas inseminadas no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)					
	Suínos				Porcas inseminadas no ano	
	Composição do efetivo em 31.12					
	Reprodução					
	Matrizes		Varrões		Estabele- cimentos	Número de cabeças
Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças			
Total	769 082	3 855 565	449 537	907 576	29 245	2 347 829
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	582 233	3 247 680	359 135	736 108	25 298	2 191 507
Assentado sem titulação definitiva	33 677	89 997	20 430	30 942	599	18 054
Arrendatário	30 934	128 851	14 273	25 191	924	82 496
Parceiro	19 688	55 722	7 955	16 080	412	16 187
Ocupante	64 763	184 157	30 060	55 323	1 305	19 505
Produtor sem área	37 787	149 158	17 684	43 932	707	20 080
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	261 719	726 957	137 746	222 574	8 792	192 266
Horticultura e floricultura	12 017	39 484	7 223	13 352	572	11 293
Produção de lavouras permanentes	38 565	130 813	23 680	43 262	1 719	31 485
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	292	2 789	176	481	13	5 110
Pecuária e criação de outros animais	429 324	2 825 200	265 897	594 789	17 442	2 094 226
Produção florestal - florestas plantadas	7 236	65 199	4 060	7 860	322	9 338
Produção florestal - florestas nativas	16 882	48 618	8 674	18 370	306	2 764
Pesca	1 848	8 034	1 155	3 452	20	166
Aquicultura	1 199	8 471	926	3 436	59	1 181
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	10 166	34 043	4 845	11 707	257	2 251
De 0,1 a menos de 0,2	3 555	11 061	1 751	4 197	119	816
De 0,2 a menos de 0,5	11 007	29 822	4 578	9 747	304	2 727
De 0,5 a menos de 1	27 354	76 074	10 891	20 636	672	11 295
De 1 a menos de 2	47 426	137 879	19 816	39 678	1 260	29 616
De 2 a menos de 3	36 473	122 290	17 077	34 210	1 153	48 826
De 3 a menos de 4	29 830	106 754	14 450	26 784	1 017	76 602
De 4 a menos de 5	27 425	96 826	14 496	25 197	959	51 522
De 5 a menos de 10	91 255	344 552	49 690	83 882	3 770	174 360
De 10 a menos de 20	132 511	572 486	76 937	144 412	6 544	388 101
De 20 a menos de 50	156 432	908 447	99 683	186 322	7 128	537 826
De 50 a menos de 100	71 887	431 002	50 189	101 890	2 624	279 485
De 100 a menos de 200	40 443	303 577	30 389	70 162	1 232	249 347
De 200 a menos de 500	27 137	220 373	21 352	46 809	897	170 708
De 500 a menos de 1 000	9 941	106 126	8 243	21 886	309	96 462
De 1 000 a menos de 2 500	5 754	111 011	5 038	23 169	196	121 159
De 2 500 e mais	2 699	94 084	2 428	12 956	97	86 646
Produtor sem área	37 787	149 158	17 684	43 932	707	20 080

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 1.5.19 - Movimento do rebanho suíno no ano,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

Variáveis selecionadas	Movimento do rebanho suíno no ano			
	Nascidos		Vitimados	
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Total	658 267	36 939 981	406 267	5 261 886
Condição do produtor em relação às terras				
Proprietário	504 627	33 639 283	305 887	4 694 574
Assentado sem titulação definitiva	25 543	374 775	15 239	67 573
Arrendatário	26 812	1 231 491	17 156	154 812
Parceiro	16 732	322 724	11 100	59 133
Ocupante	53 665	818 856	36 116	177 948
Produtor sem área	30 888	552 852	20 769	107 846
Grupos da atividade econômica				
Produção de lavouras temporárias	216 207	3 597 524	127 846	709 851
Horticultura e floricultura	9 940	192 539	5 792	32 417
Produção de lavouras permanentes	34 516	695 894	20 103	110 346
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	233	10 522	121	4 296
Pecuária e criação de outros animais	374 761	32 110 688	236 626	4 321 083
Produção florestal - florestas plantadas	5 676	140 168	3 461	22 732
Produção florestal - florestas nativas	14 331	136 182	10 584	48 471
Pesca	1 499	16 203	1 050	5 758
Aquicultura	1 104	40 261	684	6 932
Grupos de área total (ha)				
Maior de 0 a menos de 0,1	8 980	110 915	6 402	33 393
De 0,1 a menos de 0,2	3 040	44 881	2 106	9 891
De 0,2 a menos de 0,5	9 471	111 061	7 019	31 543
De 0,5 a menos de 1	23 514	398 413	16 835	82 994
De 1 a menos de 2	40 394	775 623	27 918	153 825
De 2 a menos de 3	30 937	1 027 631	20 384	140 890
De 3 a menos de 4	25 873	1 021 666	16 704	136 756
De 4 a menos de 5	23 207	790 512	14 634	106 387
De 5 a menos de 10	79 270	2 926 635	48 370	408 857
De 10 a menos de 20	115 225	6 283 568	69 006	762 768
De 20 a menos de 50	132 817	9 700 757	79 337	1 093 336
De 50 a menos de 100	60 463	4 636 652	34 815	1 166 577
De 100 a menos de 200	34 623	2 870 939	19 599	432 584
De 200 a menos de 500	23 532	2 163 561	13 305	203 575
De 500 a menos de 1 000	8 519	1 220 118	4 790	101 274
De 1 000 a menos de 2 500	5 105	1 227 110	2 855	151 828
De 2 500 e mais	2 409	1 077 087	1 419	137 562
Produtor sem área	30 888	552 852	20 769	107 846

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.20 - Suínos comprados, vendidos e abatidos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Suínos no ano								
	Comprados			Vendidos			Abatidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	333 814	9 166 828	576 040	408 682	43 161 454	4 335 268	703 818	2 952 531	366 430
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	266 471	8 498 266	530 893	312 362	40 420 492	4 073 468	564 056	2 481 825	316 976
Assentado sem titulação definitiva	9 975	42 509	3 198	13 484	223 702	20 548	25 144	94 161	9 255
Arrendatário	12 159	230 671	17 886	16 175	1 097 517	108 693	25 932	94 218	10 822
Parceiro	8 685	81 225	4 880	10 856	289 765	30 502	16 956	49 397	5 262
Ocupante	24 748	197 869	12 899	35 549	691 500	66 699	49 418	161 052	16 753
Produtor sem área	11 776	116 288	6 284	20 256	438 478	35 358	22 312	71 878	7 362
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	109 650	593 011	33 451	107 357	1 989 987	169 992	247 194	814 766	100 931
Horticultura e floricultura	8 883	49 425	3 137	5 969	70 611	6 473	11 437	37 673	5 020
Produção de lavouras permanentes	22 736	94 298	5 915	20 960	370 259	32 400	41 710	144 139	18 286
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	158	708	108	121	46 442	7 334	296	1 241	155
Pecuária e criação de outros animais	183 224	8 354 315	528 837	261 570	40 561 650	4 109 264	382 786	1 889 721	235 493
Produção florestal - florestas plantadas	3 731	55 441	3 320	2 970	52 363	3 570	6 693	19 713	2 638
Produção florestal - florestas nativas	4 465	12 235	797	8 039	39 864	2 877	11 664	35 956	2 843
Pesca	385	1 011	59	1 000	4 867	380	921	2 480	201
Aquicultura	582	6 384	417	696	25 411	2 979	1 117	6 842	865
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	5 393	41 559	2 747	7 184	72 185	7 400	7 004	23 512	2 866
De 0,1 a menos de 0,2	2 750	16 095	954	3 041	36 372	3 506	2 981	9 945	1 088
De 0,2 a menos de 0,5	8 260	39 947	2 493	9 253	83 906	8 223	8 065	25 170	2 667
De 0,5 a menos de 1	15 134	81 284	5 399	19 168	310 159	26 166	19 635	93 703	7 997
De 1 a menos de 2	26 366	397 985	20 718	31 895	1 207 587	115 206	36 175	112 820	12 473
De 2 a menos de 3	20 555	272 628	17 354	23 270	996 904	90 626	31 118	97 878	11 493
De 3 a menos de 4	17 688	295 021	17 655	18 995	1 208 025	111 701	28 196	88 512	10 297
De 4 a menos de 5	14 595	238 678	16 243	15 377	867 752	76 924	26 559	103 603	10 137
De 5 a menos de 10	49 182	1 011 237	58 721	49 227	3 701 254	344 292	98 517	348 414	43 921
De 10 a menos de 20	62 006	2 174 218	126 131	66 459	8 040 622	734 238	146 729	544 844	68 852
De 20 a menos de 50	59 986	2 533 079	164 177	76 943	12 809 767	1 190 060	152 164	680 417	89 704
De 50 a menos de 100	20 836	999 578	68 109	33 137	5 085 059	502 456	59 459	306 848	40 327
De 100 a menos de 200	10 050	446 647	34 880	17 897	2 938 147	320 565	31 254	164 596	20 099
De 200 a menos de 500	6 028	222 157	14 697	10 913	1 983 545	227 789	20 400	157 055	21 179
De 500 a menos de 1 000	1 875	76 072	5 247	3 356	1 001 339	115 640	7 196	59 073	7 354
De 1 000 a menos de 2 500	948	117 592	9 279	1 671	1 327 634	260 507	4 168	35 890	4 828
De 2 500 e mais	386	86 763	4 953	640	1 052 719	164 612	1 886	28 373	3 785
Produtor sem área	11 776	116 288	6 284	20 256	438 478	35 358	22 312	71 878	7 362

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.21 - Efetivo de caprinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Caprinos								
	Efetivos em 31.12					Movimento pecuário no ano			
	Estabelecimentos	Total de cabeças	Composição do rebanho			Nascidos		Vitimados	
			Cabras (matrizes)	Bodes (reprodutores)	Outros caprinos	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	286 676	7 107 613	3 868 053	594 331	2 645 229	212 923	2 403 859	150 585	879 207
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	210 531	5 880 886	3 184 590	485 465	2 210 831	157 182	1 984 059	111 369	698 272
Assentado sem titulação definitiva	10 324	196 238	116 814	14 654	64 770	7 622	72 301	5 590	35 044
Arrendatário	9 058	121 754	64 782	12 506	44 466	6 316	41 926	4 293	17 199
Parceiro	6 281	91 159	49 879	9 168	32 112	4 390	29 764	3 081	12 622
Ocupante	30 899	493 929	275 769	39 683	178 477	23 158	173 108	16 227	72 410
Produtor sem área	19 583	323 647	176 219	32 855	114 573	14 255	102 701	10 025	43 660
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	90 030	1 489 190	831 856	149 723	507 611	62 043	479 355	42 104	190 171
Horticultura e floricultura	3 869	51 203	28 144	5 998	17 061	2 131	16 102	1 202	5 796
Produção de lavouras permanentes	10 760	233 714	123 548	20 260	89 906	7 253	75 967	4 891	27 542
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	115	2 629	1 369	188	1 072	68	822	48	233
Pecuária e criação de outros animais	170 709	5 083 541	2 746 197	399 586	1 937 758	132 811	1 748 965	95 902	620 556
Produção florestal - florestas plantadas	3 611	87 936	51 113	6 533	30 290	2 592	27 882	1 813	10 858
Produção florestal - florestas nativas	6 571	131 823	71 481	8 820	51 522	5 263	46 107	4 080	20 868
Pesca	545	8 854	4 646	854	3 354	432	2 794	298	1 123
Aquicultura	466	18 723	9 699	2 369	6 655	330	5 865	247	2 060
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	3 918	46 216	24 017	6 595	15 604	2 444	13 797	1 547	5 952
De 0,1 a menos de 0,2	2 037	16 088	8 544	2 289	5 255	1 082	4 821	560	1 606
De 0,2 a menos de 0,5	5 106	46 983	24 131	5 956	16 896	3 024	14 780	1 815	6 349
De 0,5 a menos de 1	11 774	121 521	64 365	13 006	44 150	7 816	40 971	5 225	18 441
De 1 a menos de 2	23 746	269 895	146 382	29 326	94 187	15 873	89 369	10 340	38 667
De 2 a menos de 3	18 046	223 146	122 360	24 363	76 423	12 141	74 460	7 831	30 676
De 3 a menos de 4	14 371	195 907	108 952	20 118	66 837	9 961	66 099	6 396	26 589
De 4 a menos de 5	10 240	148 774	82 687	15 542	50 545	7 118	50 117	4 689	19 462
De 5 a menos de 10	30 523	501 207	274 591	48 285	178 331	21 821	172 611	14 704	73 945
De 10 a menos de 20	36 242	713 965	393 285	62 925	257 755	27 140	249 269	18 977	95 674
De 20 a menos de 50	49 296	1 295 597	714 680	99 941	480 976	39 317	456 185	29 174	170 974
De 50 a menos de 100	26 796	942 428	518 814	71 503	352 111	22 147	322 367	16 996	116 067
De 100 a menos de 200	15 536	713 407	384 475	53 211	275 721	12 871	239 242	9 857	82 628
De 200 a menos de 500	11 755	747 071	398 897	52 959	295 215	9 687	247 914	7 652	77 660
De 500 a menos de 1 000	4 324	394 924	207 940	27 265	159 719	3 562	127 589	2 801	36 627
De 1 000 a menos de 2 500	2 383	269 206	146 606	19 708	102 892	1 903	88 182	1 437	22 406
De 2 500 e mais	1 000	137 631	71 108	8 484	58 039	761	43 385	559	11 824
Produtor sem área	19 583	323 647	176 219	32 855	114 573	14 255	102 701	10 025	43 660

Tabela 1.5.21 - Efetivo de caprinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)								
	Caprinos								
	Movimento pecuário no ano								
	Comprados			Vendidos			Abatidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	41 210	434 457	33 440	104 784	1 146 947	72 993	92 551	471 773	28 454
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	29 692	346 840	27 455	77 089	957 647	62 031	71 555	401 326	24 597
Assentado sem titulação definitiva	2 179	22 684	1 790	4 185	35 402	2 059	2 750	8 605	477
Arrendatário	1 360	11 603	792	3 059	19 648	1 305	2 336	9 258	579
Parceiro	967	4 690	292	2 191	12 626	687	1 571	4 718	268
Ocupante	4 507	31 584	2 015	11 637	78 347	4 464	9 532	31 430	1 642
Produtor sem área	2 505	17 056	1 096	6 623	43 277	2 446	4 807	16 436	890
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	11 571	69 340	5 181	22 990	130 476	7 778	22 650	70 595	4 144
Horticultura e floricultura	732	3 350	283	968	6 594	431	604	2 342	162
Produção de lavouras permanentes	1 742	11 427	852	3 304	32 781	2 029	2 818	11 680	719
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	23	101	6	35	532	32	20	140	10
Pecuária e criação de outros animais	25 621	337 279	26 261	73 944	948 080	61 020	62 791	372 741	22 630
Produção florestal - florestas plantadas	476	3 255	236	1 050	10 667	597	948	4 647	260
Produção florestal - florestas nativas	865	8 298	505	2 149	14 449	791	2 428	8 241	405
Pesca	85	546	31	205	1 033	62	127	304	16
Aquicultura	95	861	85	139	2 335	253	165	1 083	108
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	868	10 861	762	1 408	12 042	826	787	4 808	277
De 0,1 a menos de 0,2	457	1 720	123	698	3 181	243	248	733	47
De 0,2 a menos de 0,5	1 072	18 111	1 025	1 786	20 119	1 730	836	3 987	295
De 0,5 a menos de 1	1 973	9 419	648	3 961	18 340	1 084	2 485	7 737	476
De 1 a menos de 2	3 804	21 004	1 383	8 083	43 137	2 628	5 299	16 960	949
De 2 a menos de 3	2 893	21 553	1 486	6 186	40 413	2 575	4 420	17 009	1 158
De 3 a menos de 4	2 321	14 794	1 066	4 920	28 944	1 765	3 682	13 051	737
De 4 a menos de 5	1 559	17 831	1 859	3 507	24 796	1 546	2 776	10 513	627
De 5 a menos de 10	4 702	59 003	5 784	10 940	86 809	5 608	8 814	46 071	3 325
De 10 a menos de 20	5 220	50 510	3 921	13 259	121 741	7 829	12 139	48 857	2 857
De 20 a menos de 50	6 735	68 438	4 988	19 251	217 661	13 478	19 371	94 726	5 409
De 50 a menos de 100	3 136	39 739	2 891	10 816	145 306	8 807	11 827	65 530	3 656
De 100 a menos de 200	1 782	35 165	2 391	6 203	107 142	6 617	6 891	43 130	2 558
De 200 a menos de 500	1 392	31 563	2 479	4 565	112 774	7 187	5 032	38 612	2 482
De 500 a menos de 1 000	477	10 500	926	1 574	58 484	4 143	1 815	16 503	1 140
De 1 000 a menos de 2 500	224	5 659	464	776	41 325	2 930	953	11 821	797
De 2 500 e mais	90	1 531	144	228	21 456	1 552	369	15 289	774
Produtor sem área	2 505	17 056	1 096	6 623	43 277	2 446	4 807	16 436	890

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 1.5.22 - Produção e venda de leite de cabra no ano,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

Variáveis selecionadas	Leite de cabra no ano						
	Produção				Venda		
	Estabele- cimentos	Cabras ordenhadas	Leite produzido (l)	Valor (R\$)	Estabele- cimentos	Leite vendido (l)	Valor (R\$)
Total	18 063	154 583	35 740 188	45 023 973	9 183	19 712 705	24 041 394
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	13 817	134 235	31 498 979	39 806 903	7 495	17 633 673	21 580 209
Assentado sem titulação definitiva	652	3 595	861 593	994 036	314	513 157	548 618
Arrendatário	514	1 965	453 868	710 555	197	229 946	346 855
Parceiro	330	1 147	220 753	286 035	112	71 655	94 196
Ocupante	1 966	9 605	1 829 144	2 110 979	717	873 524	1 005 044
Produtor sem área	784	4 036	875 851	1 115 465	348	390 750	466 472
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	2 517	8 971	1 505 435	1 805 784	723	513 371	585 498
Horticultura e floricultura	284	872	162 980	234 418	97	75 397	109 868
Produção de lavouras permanentes	681	2 833	629 815	916 339	275	309 449	427 165
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	5	33	3 863	5 008	4	1 152	1 682
Pecuária e criação de outros animais	14 151	139 529	33 004 576	41 556 874	7 920	18 657 144	22 729 296
Produção florestal - florestas plantadas	160	824	172 357	194 831	65	41 287	46 757
Produção florestal - florestas nativas	205	1 275	205 383	209 261	76	81 207	84 090
Pesca	20	71	8 568	11 227	3	1 685	2 648
Aquicultura	40	175	47 211	90 231	20	32 013	54 390
Grupos de área total (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	345	1 341	342 330	434 975	166	218 896	257 853
De 0,1 a menos de 0,2	240	644	173 927	263 704	105	58 528	88 374
De 0,2 a menos de 0,5	515	1 212	302 803	446 955	180	134 202	208 971
De 0,5 a menos de 1	808	2 315	451 177	617 034	267	131 029	175 323
De 1 a menos de 2	1 604	5 416	1 285 492	1 840 387	590	579 135	875 404
De 2 a menos de 3	1 281	5 409	1 266 281	1 891 006	489	504 231	642 522
De 3 a menos de 4	1 016	4 317	994 288	1 382 912	404	456 143	641 469
De 4 a menos de 5	753	4 935	1 514 908	2 142 809	353	788 749	1 069 536
De 5 a menos de 10	2 312	15 283	3 792 901	5 351 133	1 126	2 105 418	3 157 673
De 10 a menos de 20	2 388	19 402	4 742 174	6 143 467	1 326	2 418 489	3 046 190
De 20 a menos de 50	2 986	30 481	6 957 471	9 122 560	1 744	3 502 481	4 356 685
De 50 a menos de 100	1 446	19 286	4 232 494	4 901 246	926	2 150 521	2 564 419
De 100 a menos de 200	779	19 762	4 008 237	4 394 046	536	2 468 980	2 651 764
De 200 a menos de 500	501	11 395	2 543 515	2 765 460	373	1 790 260	1 944 392
De 500 a menos de 1 000	194	4 972	1 070 655	1 164 766	156	928 551	977 145
De 1 000 a menos de 2 500	86	3 345	624 804	643 454	75	549 220	547 809
De 2 500 e mais	25	1 032	560 880	402 594	19	537 122	369 393
Produtor sem área	784	4 036	875 851	1 115 465	348	390 750	466 472

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.23 - Efetivo de ovinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Ovinos								
	Efetivo em 31.12					Movimento pecuário no ano			
	Estabelecimentos	Total de cabeças	Composição do rebanho			Nascidos		Vitimados	
			Ovelhas (matrizes)	Carneiros (reprodutores)	Outros carneiros	Estabelecimentos	Número de cabeças	Estabelecimentos	Número de cabeças
Total	438 623	14 167 504	8 159 995	1 053 778	4 953 731	337 198	4 722 312	227 819	1 220 884
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	365 754	12 762 089	7 337 492	942 657	4 481 940	283 195	4 263 121	192 279	1 073 547
Assentado sem titulação definitiva	12 538	236 564	143 436	19 119	74 009	9 261	81 556	6 390	29 143
Arrendatário	8 336	294 274	169 825	18 171	106 278	5 949	97 067	3 907	20 118
Parceiro	5 042	92 864	53 085	8 506	31 273	3 532	27 938	2 249	8 639
Ocupante	31 594	532 632	312 145	41 986	178 501	24 093	177 121	15 845	61 529
Produtor sem área	15 359	249 081	144 012	23 339	81 730	11 168	75 509	7 149	27 908
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	116 515	2 582 906	1 511 761	215 141	856 004	83 811	839 848	53 542	233 550
Horticultura e floricultura	5 182	101 886	59 655	11 138	31 093	3 165	30 556	1 876	8 110
Produção de lavouras permanentes	17 566	494 120	278 523	44 895	170 702	13 024	160 299	9 087	47 380
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	256	7 847	4 071	436	3 340	197	3 091	138	665
Pecuária e criação de outros animais	287 461	10 690 674	6 136 919	759 956	3 793 799	228 103	3 594 782	156 897	899 709
Produção florestal - florestas plantadas	4 409	115 647	68 220	8 696	38 731	3 103	35 149	2 133	10 719
Produção florestal - florestas nativas	5 534	119 087	68 838	8 417	41 832	4 521	39 571	3 274	15 622
Pesca	601	10 533	6 052	992	3 489	462	3 650	290	1 232
Aquicultura	1 099	44 804	25 956	4 107	14 741	812	15 366	582	3 897
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	2 077	25 178	13 943	3 708	7 527	1 219	6 650	778	2 418
De 0,1 a menos de 0,2	1 260	11 932	6 682	1 748	3 502	664	3 381	405	1 174
De 0,2 a menos de 0,5	4 326	39 007	21 216	5 246	12 545	2 391	10 671	1 404	4 115
De 0,5 a menos de 1	10 145	96 430	54 423	11 835	30 172	6 174	28 375	3 782	11 182
De 1 a menos de 2	22 305	242 578	136 642	29 040	76 896	14 495	73 595	8 742	26 727
De 2 a menos de 3	19 879	246 646	140 363	29 748	76 535	13 585	74 751	8 253	26 290
De 3 a menos de 4	18 969	245 831	140 438	27 511	77 882	13 436	77 865	8 336	27 726
De 4 a menos de 5	14 180	203 145	114 389	22 084	66 672	10 151	64 575	6 469	22 539
De 5 a menos de 10	46 115	753 004	426 161	77 035	249 808	34 033	246 724	21 632	79 441
De 10 a menos de 20	59 670	1 187 434	681 046	105 894	400 494	46 190	402 649	29 995	123 639
De 20 a menos de 50	87 255	2 266 646	1 310 186	177 253	779 207	70 547	780 253	48 286	229 435
De 50 a menos de 100	50 509	1 797 111	1 043 302	126 541	627 268	41 849	613 933	29 884	170 159
De 100 a menos de 200	33 437	1 586 699	923 496	104 986	558 217	27 762	539 816	20 194	137 333
De 200 a menos de 500	28 601	1 947 276	1 129 035	121 787	696 454	23 584	652 396	17 459	144 665
De 500 a menos de 1 000	12 685	1 304 847	752 231	72 827	479 789	10 417	437 902	7 831	81 631
De 1 000 a menos de 2 500	8 119	1 295 379	738 699	71 282	485 398	6 545	421 595	4 921	67 342
De 2 500 e mais	3 732	669 280	383 731	41 914	243 635	2 988	211 672	2 299	37 160
Produtor sem área	15 359	249 081	144 012	23 339	81 730	11 168	75 509	7 149	27 908

Tabela 1.5.23 - Efetivo de ovinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Ovinos								
	Movimento pecuário no ano								
	Comprados			Vendidos			Abatidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Total	67 868	895 962	78 692	154 564	2 285 983	194 691	155 270	1 137 609	95 247
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	54 991	746 242	67 282	127 967	2 048 842	177 417	134 053	964 216	83 809
Assentado sem titulação definitiva	2 769	33 815	2 868	4 646	44 349	3 046	3 484	13 927	967
Arrendatário	1 618	50 016	3 865	2 597	50 849	4 688	3 029	106 208	6 936
Parceiro	884	6 909	561	1 778	13 359	930	1 464	6 182	473
Ocupante	5 357	41 168	2 953	12 284	92 638	6 251	9 603	33 925	2 272
Produtor sem área	2 249	17 812	1 164	5 292	35 946	2 360	3 637	13 151	789
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	17 562	137 039	12 898	31 508	268 324	22 386	34 062	167 540	15 339
Horticultura e floricultura	984	7 880	776	1 155	12 108	1 007	1 076	4 058	379
Produção de lavouras permanentes	3 015	57 862	4 821	5 754	72 041	5 813	5 345	25 849	2 209
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	39	362	26	67	1 205	112	81	496	50
Pecuária e criação de outros animais	44 451	678 280	58 866	112 563	1 900 740	162 909	110 760	922 208	75 825
Produção florestal - florestas plantadas	656	5 717	548	1 136	11 456	932	1 291	7 018	682
Produção florestal - florestas nativas	844	5 872	435	1 802	12 344	772	2 075	7 136	438
Pesca	102	590	39	245	1 707	121	123	422	31
Aquicultura	215	2 360	285	334	6 058	641	457	2 882	295
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	545	7 144	590	751	6 951	613	364	2 663	210
De 0,1 a menos de 0,2	395	2 934	250	462	3 716	318	165	612	52
De 0,2 a menos de 0,5	1 156	18 379	1 128	1 540	18 940	1 752	564	3 981	316
De 0,5 a menos de 1	2 262	14 011	1 101	3 585	22 978	1 792	1 562	6 817	496
De 1 a menos de 2	4 524	29 633	2 141	7 847	59 693	4 334	4 326	16 143	1 176
De 2 a menos de 3	3 670	26 016	1 976	6 960	43 724	3 090	4 436	14 923	1 109
De 3 a menos de 4	3 534	24 790	1 878	6 717	52 566	3 840	4 498	15 877	1 125
De 4 a menos de 5	2 518	21 372	1 702	5 121	36 915	2 771	3 499	14 946	1 148
De 5 a menos de 10	7 977	83 210	6 641	16 697	136 137	10 433	12 385	52 410	4 073
De 10 a menos de 20	9 473	108 072	8 715	21 917	224 199	18 486	19 676	94 151	7 431
De 20 a menos de 50	12 686	185 423	15 614	32 831	442 291	37 604	34 827	191 667	15 921
De 50 a menos de 100	6 655	114 537	9 460	18 707	295 063	24 928	23 051	224 192	16 069
De 100 a menos de 200	4 189	73 725	7 232	11 732	240 675	20 782	16 038	114 566	9 663
De 200 a menos de 500	3 435	80 871	9 195	8 836	268 007	24 921	13 987	152 576	14 670
De 500 a menos de 1 000	1 382	42 455	4 517	3 278	158 598	14 538	6 374	91 835	8 890
De 1 000 a menos de 2 500	881	33 753	3 470	1 723	162 548	14 842	4 096	83 272	7 931
De 2 500 e mais	337	11 825	1 919	568	77 036	7 289	1 785	43 827	4 178
Produtor sem área	2 249	17 812	1 164	5 292	35 946	2 360	3 637	13 151	789

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.24 - Produção e venda de lã no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Lã no ano						
	Produção				Venda		
	Estabelecimentos	Animais tosquiados	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Total	36 099	3 095 678	10 210 124	33 548 758	28 745	9 702 583	32 070 341
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	32 816	2 898 151	9 579 694	31 495 849	26 167	9 113 293	30 134 528
Assentado sem titulação definitiva	403	12 934	40 764	129 348	292	37 779	120 098
Arrendatário	1 391	135 484	439 176	1 426 315	1 149	413 824	1 352 898
Parceiro	257	10 880	36 120	113 676	195	33 493	108 499
Ocupante	1 017	30 515	92 727	293 643	763	83 638	266 932
Produtor sem área	215	7 714	21 643	89 927	179	20 556	87 386
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	8 805	444 726	1 416 320	3 914 461	6 170	1 290 768	3 588 146
Horticultura e floricultura	405	6 622	17 971	42 139	257	13 142	29 449
Produção de lavouras permanentes	381	10 418	29 215	81 111	215	22 665	59 920
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	15	572	1 676	3 526	9	1 337	2 830
Pecuária e criação de outros animais	25 766	2 606 820	8 667 161	29 268 230	21 628	8 308 071	28 183 141
Produção florestal - florestas plantadas	476	19 518	60 858	190 423	301	53 802	170 908
Produção florestal - florestas nativas	155	3 814	9 343	28 643	110	7 507	24 296
Pesca	12	775	2 008	4 360	11	1 834	4 037
Aquicultura	84	2 413	5 572	15 865	44	3 457	7 614
Grupos de área total (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	25	498	2 431	14 662	20	2 302	14 466
De 0,1 a menos de 0,2	17	846	2 550	7 062	9	2 377	6 722
De 0,2 a menos de 0,5	44	2 689	9 113	31 743	33	8 848	31 005
De 0,5 a menos de 1	90	3 482	10 490	43 923	61	10 141	41 945
De 1 a menos de 2	374	8 746	27 840	92 140	279	26 023	84 774
De 2 a menos de 3	523	10 524	30 199	89 269	353	26 564	79 217
De 3 a menos de 4	577	10 670	32 823	90 726	408	27 370	74 838
De 4 a menos de 5	486	10 351	34 671	94 553	324	30 310	83 502
De 5 a menos de 10	2 520	48 566	140 258	419 723	1 793	117 179	352 570
De 10 a menos de 20	4 607	107 448	316 249	917 324	3 310	273 042	799 171
De 20 a menos de 50	8 383	280 026	852 960	2 625 503	6 398	768 352	2 382 543
De 50 a menos de 100	5 427	298 497	929 950	2 996 930	4 482	876 604	2 852 027
De 100 a menos de 200	4 256	349 228	1 104 475	3 690 212	3 616	1 047 565	3 502 513
De 200 a menos de 500	4 375	552 817	1 805 290	5 841 790	3 781	1 722 351	5 619 728
De 500 a menos de 1 000	2 407	521 025	1 744 975	5 872 675	2 129	1 681 323	5 684 942
De 1 000 a menos de 2 500	1 423	614 882	2 190 024	7 304 757	1 264	2 134 062	7 137 074
De 2 500 e mais	350	267 669	954 183	3 325 839	306	927 614	3 235 918
Produtor sem área	215	7 714	21 643	89 927	179	20 556	87 386

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.25 - Efetivo de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos em 31.12, e o movimento das aves no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(continua)				
	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos				
	Efetivo em 31.12		Movimento no ano		
			Vendidos		
	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)
Total	2 713 403	1 143 456	546 770	3 340 044	5 729 977
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	2 113 575	1 009 031	403 640	3 056 668	5 260 318
Assentado sem titulação definitiva	103 744	7 179	24 788	9 344	26 769
Arrendatário	85 378	78 032	18 072	148 125	249 546
Parceiro	61 249	9 104	14 252	24 887	37 706
Ocupante	217 940	19 914	53 637	70 494	83 939
Produtor sem área	131 517	20 197	32 381	30 525	71 700
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	894 277	135 054	140 582	125 962	66 716
Horticultura e floricultura	67 287	17 541	9 300	4 259	4 471
Produção de lavouras permanentes	189 917	38 108	29 477	32 255	22 499
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1 024	54	145	124	59
Pecuária e criação de outros animais	1 467 544	940 112	348 328	3 172 776	5 631 682
Produção florestal - florestas plantadas	29 492	8 854	4 063	3 392	1 642
Produção florestal - florestas nativas	53 792	1 547	11 847	173	1 402
Pesca	5 852	228	2 098	37	347
Aquicultura	4 218	1 958	930	1 067	1 159
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	46 049	3 468	12 503	6 567	16 558
De 0,1 a menos de 0,2	21 716	2 427	5 572	24 178	20 946
De 0,2 a menos de 0,5	67 606	5 934	16 689	12 954	27 746
De 0,5 a menos de 1	126 538	10 294	30 203	27 752	49 271
De 1 a menos de 2	213 412	28 739	50 371	136 543	170 355
De 2 a menos de 3	162 317	70 472	35 917	176 360	194 361
De 3 a menos de 4	131 293	34 824	27 777	107 684	135 018
De 4 a menos de 5	110 516	44 108	21 782	107 381	142 074
De 5 a menos de 10	339 339	133 281	62 507	362 115	519 895
De 10 a menos de 20	421 898	204 472	75 207	626 859	923 059
De 20 a menos de 50	483 561	296 743	93 219	881 775	1 152 988
De 50 a menos de 100	216 564	109 493	43 048	234 115	417 548
De 100 a menos de 200	117 682	69 461	22 793	235 862	431 723
De 200 a menos de 500	75 574	59 584	11 647	239 754	1 241 619
De 500 a menos de 1 000	26 524	25 614	3 201	74 892	92 151
De 1 000 a menos de 2 500	14 968	19 388	1 429	46 344	103 237
De 2 500 e mais	6 329	4 960	524	8 387	19 725
Produtor sem área	131 517	20 197	32 381	30 525	71 700

Tabela 1.5.25 - Efetivo de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos em 31.12, e o movimento das aves no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos							
	Movimento no ano							
	Comprados			Vitimados		Abatidos		
	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)
Total	335 576	1 628 113	1 235 604	1 414 063	176 285	2 090 489	119 843	535 154
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	272 615	1 489 306	1 125 507	1 093 602	159 209	1 621 900	91 382	426 586
Assentado sem titulação definitiva	11 349	8 214	5 481	54 475	1 401	82 753	2 431	17 735
Arrendatário	11 280	66 669	61 604	45 929	7 541	66 079	5 508	19 272
Parceiro	6 664	15 465	10 067	33 665	2 039	49 309	919	6 581
Ocupante	21 587	29 732	18 577	119 688	3 937	174 859	3 263	23 818
Produtor sem área	12 081	18 728	14 367	66 704	2 157	95 589	16 340	41 163
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	113 474	86 226	46 183	443 419	16 879	673 991	15 401	97 884
Horticultura e floricultura	9 927	4 456	3 141	27 989	1 380	42 356	860	6 441
Produção de lavouras permanentes	20 432	17 144	12 080	89 653	4 126	132 387	4 728	23 965
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	188	7	21	510	8	837	21	155
Pecuária e criação de outros animais	182 030	1 516 452	1 168 251	800 876	152 491	1 170 774	97 693	397 916
Produção florestal - florestas plantadas	3 554	3 026	5 107	14 703	789	20 734	386	2 706
Produção florestal - florestas nativas	4 585	87	400	31 678	411	42 123	593	4 774
Pesca	515	7	34	3 183	33	4 329	57	488
Aquicultura	871	707	389	2 052	166	2 958	104	825
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	6 692	4 559	6 175	22 832	505	32 526	507	3 976
De 0,1 a menos de 0,2	3 116	13 409	11 354	10 225	577	15 293	344	1 929
De 0,2 a menos de 0,5	8 197	7 187	5 380	33 137	1 149	48 120	653	5 206
De 0,5 a menos de 1	13 766	13 414	9 498	64 389	2 678	94 282	1 888	11 101
De 1 a menos de 2	22 906	47 602	32 230	108 680	5 111	160 401	3 514	21 547
De 2 a menos de 3	17 897	60 167	43 627	80 793	8 808	121 808	7 434	31 687
De 3 a menos de 4	15 273	46 605	31 031	65 773	5 449	99 748	2 739	15 169
De 4 a menos de 5	13 130	53 786	35 924	55 375	5 349	84 102	3 584	16 485
De 5 a menos de 10	46 738	213 524	132 896	173 669	22 278	262 295	11 420	51 823
De 10 a menos de 20	65 957	354 129	222 821	222 917	34 813	335 208	17 345	92 390
De 20 a menos de 50	65 558	415 975	260 248	261 377	40 690	385 076	27 904	121 371
De 50 a menos de 100	22 434	139 897	104 743	116 467	13 728	170 176	7 095	42 311
De 100 a menos de 200	10 684	111 463	185 678	64 602	8 724	91 685	7 112	30 675
De 200 a menos de 500	6 947	82 081	92 886	41 088	19 091	57 833	6 835	30 772
De 500 a menos de 1 000	2 314	15 805	22 434	14 411	1 867	20 214	3 498	11 202
De 1 000 a menos de 2 500	1 324	24 569	19 298	8 184	2 889	11 368	1 398	4 285
De 2 500 e mais	562	5 214	5 013	3 440	423	4 765	234	2 062
Produtor sem área	12 081	18 728	14 367	66 704	2 157	95 589	16 340	41 163

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 1.5.26 - Movimento de aves no ano nos estabelecimentos,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(continua)

Variáveis selecionadas	Movimento de aves no ano nos estabelecimentos							
	Vitimadas		Compra					
			Pintos de 1 dia			Galinhas, galos, frangas e frangos		
	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)
Total	1 414 063	176 285	162 129	1 353 979	653 147	173 447	274 134	582 457
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	1 093 602	159 209	140 423	1 234 555	594 335	132 192	254 750	531 172
Assentado sem titulação definitiva	54 475	1 401	3 465	7 534	3 741	7 884	680	1 740
Arrendatário	45 929	7 541	5 448	58 784	29 752	5 832	7 885	31 852
Parceiro	33 665	2 039	2 612	12 958	5 285	4 052	2 507	4 783
Ocupante	119 688	3 937	7 168	24 024	11 230	14 419	5 708	7 348
Produtor sem área	66 704	2 157	3 013	16 123	8 804	9 068	2 604	5 563
Grupos de cabeças								
De 1 a menos de 9	89 819	819	4 260	4 369	1 885	17 694	316	1 051
De 10 de menos de 49	912 679	10 377	83 203	9 454	6 038	109 601	2 498	13 804
De 50 e menos de 100	279 460	5 322	42 247	3 481	3 106	29 185	1 003	6 528
De 100 e menos de 199	77 314	2 259	13 302	1 408	1 666	8 896	661	4 559
De 200 a menos de 499	17 146	1 025	3 929	3 281	2 821	2 710	784	4 178
De 500 de menos de 999	1 999	267	938	1 190	1 281	443	641	2 464
De 1 000 e menos de 4 999	2 107	1 053	1 156	8 231	6 237	549	2 645	9 147
De 5 000 e menos de 9 999	4 520	6 797	2 117	72 689	33 341	510	12 042	19 460
De 10 000 e mais	21 935	128 030	8 651	1 094 765	526 034	2 014	239 665	501 655
Sem declaração de aves	7 084	20 337	2 326	155 111	70 737	1 845	13 881	19 612
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	443 419	16 879	64 666	73 307	32 318	48 808	12 919	13 864
Horticultura e floricultura	27 989	1 380	4 322	3 793	1 860	5 605	662	1 280
Produção de lavouras permanentes	89 653	4 126	7 897	13 157	5 814	12 535	3 987	6 266
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	510	8	97	6	6	91	2	15
Pecuária e criação de outros animais	800 876	152 491	82 328	1 260 673	611 828	99 702	255 780	556 422
Produção florestal - florestas plantadas	14 703	789	1 431	2 322	1 036	2 123	705	4 071
Produção florestal - florestas nativas	31 678	411	818	40	45	3 767	47	355
Pesca	3 183	33	113	3	5	402	4	30
Aquicultura	2 052	166	457	679	234	414	28	154
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	22 832	505	1 750	3 477	2 147	4 942	1 083	4 028
De 0,1 a menos de 0,2	10 225	577	944	12 810	10 184	2 172	599	1 170
De 0,2 a menos de 0,5	33 137	1 149	2 208	6 113	3 017	5 989	1 074	2 363
De 0,5 a menos de 1	64 389	2 678	3 930	11 642	5 970	9 836	1 771	3 528
De 1 a menos de 2	108 680	5 111	6 877	40 391	19 337	16 029	7 211	12 893
De 2 a menos de 3	80 793	8 808	6 549	46 594	21 983	11 348	13 573	21 644
De 3 a menos de 4	65 773	5 449	6 264	39 615	18 948	9 009	6 990	12 083
De 4 a menos de 5	55 375	5 349	5 764	45 233	19 057	7 366	8 553	16 867
De 5 a menos de 10	173 669	22 278	25 461	180 089	81 989	21 277	33 435	50 907
De 10 a menos de 20	222 917	34 813	41 936	309 591	140 211	24 021	44 538	82 611
De 20 a menos de 50	261 377	40 690	38 422	344 793	159 121	27 136	71 182	101 127
De 50 a menos de 100	116 467	13 728	10 490	117 132	59 208	11 944	22 765	45 536
De 100 a menos de 200	64 602	8 724	4 260	71 844	40 053	6 424	39 619	145 625
De 200 a menos de 500	41 088	19 091	2 629	69 578	39 027	4 318	12 503	53 859
De 500 a menos de 1 000	14 411	1 867	881	12 714	6 760	1 433	3 092	15 674
De 1 000 a menos de 2 500	8 184	2 889	539	21 464	13 123	785	3 105	6 175
De 2 500 e mais	3 440	423	212	4 776	4 207	350	438	806
Produtor sem área	66 704	2 157	3 013	16 123	8 804	9 068	2 604	5 563

**Tabela 1.5.26 - Movimento de aves no ano nos estabelecimentos,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(continuação)

Variáveis selecionadas	Movimento de aves no ano nos estabelecimentos					
	Venda					
	Pintos de 1 dia			Galinhas, galos, frangas e frangos		
	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)
Total	6 087	724 155	420 015	540 683	2 615 889	5 309 962
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	4 801	645 195	379 893	398 839	2 411 473	4 880 424
Assentado sem titulação definitiva	229	327	103	24 559	9 017	26 665
Arrendatário	174	51 279	25 531	17 898	96 846	224 015
Parceiro	123	835	654	14 129	24 053	37 052
Ocupante	446	25 546	12 236	53 191	44 948	71 704
Produtor sem área	314	974	1 597	32 067	29 552	70 103
Grupos de cabeças						
De 1 a menos de 9	209	141	33	23 767	3 058	7 380
De 10 de menos de 49	2 599	30 284	13 936	310 927	16 501	90 037
De 50 e menos de 100	1 311	234	174	121 375	4 849	32 384
De 100 e menos de 199	566	77	123	42 472	3 383	22 649
De 200 a menos de 499	291	91	134	12 348	4 066	26 526
De 500 de menos de 999	68	57	81	1 807	3 679	14 308
De 1 000 e menos de 4 999	103	2 700	3 355	1 820	13 153	56 880
De 5 000 e menos de 9 999	142	4 895	4 135	3 723	118 375	178 852
De 10 000 e mais	613	561 901	287 910	17 181	2 220 678	4 568 150
Sem declaração de aves	185	123 775	110 132	5 263	228 149	312 797
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	1 277	4 935	2 110	139 305	121 027	64 606
Horticultura e floricultura	145	12	20	9 155	4 248	4 451
Produção de lavouras permanentes	296	678	553	29 181	31 577	21 947
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	3	0	0	142	123	59
Pecuária e criação de outros animais	4 188	718 348	417 219	344 140	2 454 428	5 214 463
Produção florestal - florestas plantadas	51	174	102	4 012	3 217	1 540
Produção florestal - florestas nativas	103	3	6	11 744	169	1 396
Pesca	11	0	1	2 087	37	347
Aquicultura	13	4	5	917	1 063	1 154
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	197	1 539	1 497	12 306	5 028	15 061
De 0,1 a menos de 0,2	92	17 955	9 404	5 480	6 224	11 542
De 0,2 a menos de 0,5	191	58	57	16 498	12 896	27 689
De 0,5 a menos de 1	311	5 890	5 756	29 892	21 861	43 515
De 1 a menos de 2	453	70 809	45 806	49 918	65 733	124 549
De 2 a menos de 3	369	84 275	37 255	35 548	92 085	157 106
De 3 a menos de 4	246	30 656	14 804	27 531	77 028	120 214
De 4 a menos de 5	219	2 981	1 585	21 563	104 400	140 489
De 5 a menos de 10	773	37 978	23 010	61 734	324 137	496 885
De 10 a menos de 20	946	74 549	85 554	74 261	552 311	837 505
De 20 a menos de 50	1 031	229 953	112 088	92 188	651 822	1 040 900
De 50 a menos de 100	447	5 738	6 666	42 601	228 377	410 882
De 100 a menos de 200	230	83 810	45 476	22 563	152 051	386 248
De 200 a menos de 500	154	32 753	17 740	11 493	207 000	1 223 879
De 500 a menos de 1 000	61	43 005	10 738	3 140	31 887	81 413
De 1 000 a menos de 2 500	30	811	307	1 399	45 533	102 931
De 2 500 e mais	23	421	673	501	7 966	19 052
Produtor sem área	314	974	1 597	32 067	29 552	70 103

**Tabela 1.5.26 - Movimento de aves no ano nos estabelecimentos,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

Variáveis selecionadas	Movimento de aves no ano nos estabelecimentos			(conclusão)		
	Compra			Compra de ovos para incubação no período de 01.01 a 31.12		
	Abatidas					
	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)
Total	2 090 489	119 843	535 154	9 750	176 835	315 412
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	1 621 900	91 382	426 586	6 954	170 665	305 005
Assentado sem titulação definitiva	82 753	2 431	17 735	313	6	16
Arrendatário	66 079	5 508	19 272	378	5 945	10 117
Parceiro	49 309	919	6 581	341	6	11
Ocupante	174 859	3 263	23 818	1 209	106	216
Produtor sem área	95 589	16 340	41 163	555	107	46
Grupos de cabeças						
De 1 a menos de 9	137 491	1 075	8 392	963	5	12
De 10 a menos de 49	1 403 806	24 520	186 651	6 531	3 324	9 860
De 50 a menos de 100	403 215	14 274	104 848	1 426	67	143
De 100 a menos de 199	104 077	5 537	41 763	445	44	109
De 200 a menos de 499	20 693	2 349	17 838	161	21	45
De 500 a menos de 999	1 957	503	3 565	31	6	12
De 1 000 a menos de 4 999	1 073	1 207	6 267	25	767	2 072
De 5 000 a menos de 9 999	2 186	2 518	6 734	14	1 317	1 439
De 10 000 e mais	8 120	65 075	152 089	89	149 251	266 685
Sem declaração de aves	7 871	2 785	7 007	65	22 033	35 035
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	673 991	15 401	97 884	3 004	36 064	131 894
Horticultura e floricultura	42 356	860	6 441	232	10	21
Produção de lavouras permanentes	132 387	4 728	23 965	472	359	1 559
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	837	21	155	5	0	0
Pecuária e criação de outros animais	1 170 774	97 693	397 916	5 607	140 343	181 714
Produção florestal - florestas plantadas	20 734	386	2 706	125	1	3
Produção florestal - florestas nativas	42 123	593	4 774	262	55	216
Pesca	4 329	57	488	24	0	0
Aquicultura	2 958	104	825	19	2	5
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	32 526	507	3 976	337	274	821
De 0,1 a menos de 0,2	15 293	344	1 929	157	949	3 425
De 0,2 a menos de 0,5	48 120	653	5 206	514	113	443
De 0,5 a menos de 1	94 282	1 888	11 101	775	751	2 575
De 1 a menos de 2	160 401	3 514	21 547	1 230	1 192	2 341
De 2 a menos de 3	121 808	7 434	31 687	757	10 688	26 053
De 3 a menos de 4	99 748	2 739	15 169	613	3 860	14 819
De 4 a menos de 5	84 102	3 584	16 485	419	448	1 246
De 5 a menos de 10	262 295	11 420	51 823	1 203	6 114	5 001
De 10 a menos de 20	335 208	17 345	92 390	1 212	19 314	26 006
De 20 a menos de 50	385 076	27 904	121 371	1 122	83 083	73 099
De 50 a menos de 100	170 176	7 095	42 311	430	6 867	18 255
De 100 a menos de 200	91 685	7 112	30 675	215	4 992	6 946
De 200 a menos de 500	57 833	6 835	30 772	140	2 034	2 424
De 500 a menos de 1 000	20 214	3 498	11 202	34	25	89
De 1 000 a menos de 2 500	11 368	1 398	4 285	27	36 023	131 823
De 2 500 e mais	4 765	234	2 062	10	0	1
Produtor sem área	95 589	16 340	41 163	555	107	46

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.27 - Produção e venda de ovos de galinhas nos estabelecimentos no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Ovos de galinhas nos estabelecimentos no ano								
	Produção			Venda (para consumo)			Venda (para incubação)		
	Estabelecimentos	Quantidade produzida (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)
Total	1 664 255	2 781 619	4 112 548	357 697	1 997 500	2 745 644	8 858	529 824	902 273
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	1 298 949	2 443 638	3 539 122	295 420	1 762 776	2 376 885	6 894	461 408	790 120
Assentado sem titulação definitiva	58 732	11 639	25 633	9 635	6 147	12 387	318	973	2 911
Arrendatário	51 966	263 886	444 617	9 124	187 112	292 214	291	60 603	101 905
Parceiro	40 668	11 231	18 517	6 810	5 984	10 222	256	3 017	3 596
Ocupante	146 425	30 030	47 158	25 180	19 355	24 975	704	2 153	2 800
Produtor sem área	67 515	21 195	37 500	11 528	16 126	28 961	395	1 670	942
Grupos de cabeças									
De 1 a 9	117 582	5 918	11 137	10 421	2 205	3 446	267	103	306
De 10 a 49	1 122 544	109 460	223 026	211 763	40 222	82 358	5 275	154	365
De 50 a 99	317 291	65 493	138 211	93 612	30 698	68 993	1 927	124	302
De 100 a 199	81 669	31 930	66 249	30 341	19 190	39 952	640	114	265
De 200 a 499	16 036	16 125	30 728	7 249	12 523	23 112	196	55	130
De 500 a 999	1 523	5 009	9 049	907	4 283	7 719	32	58	119
De 1 000 a 4 999	1 194	36 868	57 567	925	35 522	55 432	29	274	407
De 5 000 a 9 999	602	76 213	86 408	411	59 588	73 470	86	14 862	12 928
De 10 000 e mais	1 809	2 374 446	3 360 019	1 299	1 780 774	2 376 933	348	469 278	778 300
Sem declaração de galinhas	4 005	60 158	130 152	769	12 496	14 228	58	44 802	109 152
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	528 059	52 508	90 881	98 345	17 212	28 709	1 991	1 518	930
Horticultura e floricultura	33 379	4 644	8 195	6 886	2 746	4 340	353	8	21
Produção de lavouras permanentes	99 170	11 335	22 530	18 853	5 233	9 317	493	235	160
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	611	76	142	155	28	55	3	2	4
Pecuária e criação de outros animais	948 071	2 709 049	3 982 408	224 744	1 970 973	2 700 584	5 708	528 055	901 144
Produção florestal - florestas plantadas	17 779	1 550	2 975	3 333	461	908	78	2	4
Produção florestal - florestas nativas	31 830	1 643	3 677	4 180	416	844	200	3	7
Pesca	3 104	173	409	555	47	107	22	1	1
Aquicultura	2 252	642	1 331	646	383	779	10	1	2
Grupos de área total (ha)									
Maior de 0 a menos de 0,1	24 582	7 856	15 554	4 380	6 667	12 610	264	46	106
De 0,1 a menos de 0,2	12 397	2 376	2 794	2 032	1 779	1 445	86	2	4
De 0,2 a menos de 0,5	39 127	4 876	9 071	6 511	2 617	4 626	295	494	525
De 0,5 a menos de 1	75 182	16 867	29 604	12 048	8 455	12 515	460	4 952	11 055
De 1 a menos de 2	133 628	48 416	89 389	23 869	33 473	58 421	823	7 814	15 203
De 2 a menos de 3	101 751	44 779	73 585	19 958	33 691	50 083	578	4 942	12 829
De 3 a menos de 4	84 106	41 839	51 585	17 916	30 493	35 439	497	5 004	3 508
De 4 a menos de 5	69 277	74 865	118 929	15 031	59 609	85 632	360	10 031	25 072
De 5 a menos de 10	217 741	321 634	402 822	50 470	181 408	242 133	1 088	108 560	109 720
De 10 a menos de 20	272 729	321 656	430 140	67 628	235 861	282 834	1 151	56 602	108 458
De 20 a menos de 50	303 364	719 111	1 055 095	72 251	534 322	668 718	1 548	127 571	286 531
De 50 a menos de 100	128 067	246 397	382 066	28 164	193 048	289 260	657	29 144	42 554
De 100 a menos de 200	68 046	312 945	481 324	13 935	264 890	363 112	336	19 848	45 697
De 200 a menos de 500	42 137	331 844	463 027	7 906	183 447	240 043	199	135 137	197 438
De 500 a menos de 1 000	14 186	163 814	319 219	2 421	140 904	294 185	70	11 142	20 689
De 1 000 a menos de 2 500	7 521	44 911	96 894	1 179	15 034	22 978	36	6 863	21 937
De 2 500 e mais	2 899	56 238	53 951	470	55 677	52 648	15	2	7
Produtor sem área	67 515	21 195	37 500	11 528	16 126	28 961	395	1 670	942

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.28 - Composição das aves nos estabelecimentos com mais de 2 000 cabeças em 31.12, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Composição das aves nos estabelecimentos com mais de 2 000 cabeças em 31.12 (1 000 cabeças)							
	Estabele- cimentos	Total de cabeças	Frangas, frangos e pintos, para engorda		Galos		Galinhas poedeiras	
			Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Total	30 679	1 049 292	28 449	881 575	1 219	7 025	3 111	160 693
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	28 101	932 718	26 155	812 318	1 057	6 325	2 764	114 075
Assentado sem titulação definitiva	110	2 771	100	2 483	14	27	23	261
Arrendatário	1 029	75 435	842	31 738	97	436	219	43 261
Parceiro	301	7 508	284	7 155	10	26	21	327
Ocupante	646	14 014	619	13 074	22	155	33	785
Produtor sem área	492	16 847	449	14 808	19	55	51	1 984
Finalidade da criação								
Produção de pintos de 1 dia (incubatórios)	2 316	152 127	462	11 126	514	1 955	2 262	139 045
Produção de matrizes e reprodutores (avoeiros)	465	54 994	360	45 551	96	1 016	134	8 427
Produção de ovos	193	32 955	61	23 601	90	879	141	8 475
Produção de frangos para corte	27 316	793 265	27 194	786 600	479	3 054	528	3 611
Outra finalidade	389	15 952	372	14 697	40	121	46	1 134
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	3 782	107 467	3 687	104 904	90	454	146	2 110
Horticultura e floricultura	390	15 433	372	15 052	13	33	28	348
Produção de lavouras permanentes	1 059	31 717	1 020	29 479	27	259	65	1 979
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	1	x	1	x	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	25 213	884 692	23 152	723 931	1 070	6 166	2 847	154 595
Produção florestal - florestas plantadas	173	8 022	158	6 290	12	109	17	1 623
Produção florestal - florestas nativas	12	180	12	180	1	x	1	x
Pesca	3	57	3	57	-	-	-	-
Aquicultura	46	1 710	44	1 667	6	4	7	39
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	98	2 316	89	1 703	4	22	13	592
De 0,1 a menos de 0,2	97	1 893	94	1 863	2	x	4	23
De 0,2 a menos de 0,5	192	4 391	185	4 212	11	76	12	103
De 0,5 a menos de 1	394	7 355	362	6 775	18	18	47	562
De 1 a menos de 2	1 080	23 395	951	21 158	63	326	148	1 910
De 2 a menos de 3	1 339	66 010	1 232	30 548	58	259	129	35 203
De 3 a menos de 4	1 142	31 103	1 058	28 601	32	94	109	2 408
De 4 a menos de 5	1 230	40 715	1 120	37 243	39	182	140	3 289
De 5 a menos de 10	4 733	122 130	4 422	110 535	154	877	410	10 718
De 10 a menos de 20	7 563	188 810	7 143	172 496	204	880	571	15 434
De 20 a menos de 50	7 941	277 576	7 460	247 547	291	1 420	728	28 610
De 50 a menos de 100	2 427	100 203	2 201	83 714	114	669	309	15 819
De 100 a menos de 200	1 031	63 973	915	47 522	81	800	183	15 650
De 200 a menos de 500	641	55 667	538	40 438	81	693	161	14 537
De 500 a menos de 1 000	161	24 054	127	17 746	30	365	56	5 943
De 1 000 a menos de 2 500	92	18 386	78	12 738	9	247	28	5 402
De 2 500 e mais	26	4 467	25	1 928	9	32	12	2 507
Produtor sem área	492	16 847	449	14 808	19	55	51	1 984

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.29 - Efetivo de outras aves em 31.12 nos estabelecimentos, por espécies, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Outras aves nos estabelecimentos							
	Efetivos em 31.12		Espécies					
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Patos, gansos e marrecos	Perus	Codornas	Avestruzes	Perdizes e faisões	Outras espécies
Total	299 105	30 661 874	204 292	89 472	5 355	2 318	2 710	57 620
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	243 908	28 160 040	168 185	73 626	4 564	2 190	2 385	45 813
Assentado sem titulação definitiva	11 032	203 768	7 500	3 259	117	19	41	2 331
Arrendatário	7 514	956 030	5 292	1 967	180	50	40	1 417
Parceiro	5 186	266 190	3 517	1 393	57	7	41	1 006
Ocupante	20 527	768 435	12 697	6 294	280	41	101	4 645
Produtor sem área	10 938	307 411	7 101	2 933	157	11	102	2 408
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	82 730	4 602 481	57 117	23 435	1 240	372	603	14 022
Horticultura e floricultura	7 530	851 285	5 943	1 848	278	103	69	761
Produção de lavouras permanentes	21 394	1 624 855	16 668	5 366	307	183	148	2 765
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	110	33 204	73	37	5	-	1	16
Pecuária e criação de outros animais	174 424	21 949 049	114 395	56 105	3 357	1 581	1 801	38 194
Produção florestal - florestas plantadas	3 320	1 263 349	2 331	880	87	24	37	575
Produção florestal - florestas nativas	6 752	167 104	5 183	1 326	27	10	21	1 047
Pesca	1 414	35 144	1 313	163	5	-	5	73
Aquicultura	1 431	135 403	1 269	312	49	45	25	167
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	4 854	142 787	4 084	770	104	5	13	454
De 0,1 a menos de 0,2	2 004	73 101	1 541	478	60	5	10	198
De 0,2 a menos de 0,5	4 736	175 386	3 211	1 402	119	9	36	642
De 0,5 a menos de 1	8 642	414 764	5 547	2 686	172	20	41	1 445
De 1 a menos de 2	16 391	1 048 171	9 952	5 668	313	54	129	3 135
De 2 a menos de 3	13 856	1 412 637	8 615	4 843	292	64	91	2 537
De 3 a menos de 4	11 900	1 013 740	7 405	4 139	226	73	110	2 176
De 4 a menos de 5	10 523	1 319 926	6 932	3 526	212	75	91	1 800
De 5 a menos de 10	34 988	4 459 086	23 432	11 035	665	260	307	6 182
De 10 a menos de 20	47 857	6 942 182	33 356	13 614	984	299	394	8 466
De 20 a menos de 50	60 354	6 639 235	41 697	17 664	970	461	517	12 173
De 50 a menos de 100	30 448	2 983 793	21 206	8 778	435	270	292	6 762
De 100 a menos de 200	18 891	1 808 733	13 684	5 334	267	251	222	4 078
De 200 a menos de 500	13 851	1 274 258	10 024	4 042	226	240	224	3 088
De 500 a menos de 1 000	5 105	516 149	3 717	1 473	72	120	80	1 188
De 1 000 a menos de 2 500	2 728	100 832	2 018	787	54	78	35	636
De 2 500 e mais	1 039	29 683	770	300	27	23	16	252
Produtor sem área	10 938	307 411	7 101	2 933	157	11	102	2 408

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.30 - Efetivo de outras aves em 31.12 e o movimento de outras aves no ano nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Outras aves nos estabelecimentos							
	Efetivo em 31.12		Movimento no ano					
			Compradas			Vendidas		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)
Total	299 105	30 661 874	1 098	17 290 982	53 488 160	2 413	26 175 375	67 921 453
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	243 908	28 160 040	945	16 496 554	51 436 383	2 085	24 884 772	65 333 324
Assentado sem titulação definitiva	11 032	203 768	19	7 967	24 514	52	52 593	78 715
Arrendatário	7 514	956 030	36	311 331	890 995	63	393 401	866 341
Parceiro	5 186	266 190	9	20 725	48 058	21	82 173	500 558
Ocupante	20 527	768 435	36	426 455	991 662	102	722 969	1 107 772
Produtor sem área	10 938	307 411	53	27 950	96 548	90	39 467	34 743
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	82 730	4 602 481	168	992 155	2 610 111	350	1 634 578	1 385 310
Horticultura e floricultura	7 530	851 285	81	371 551	699 764	103	242 255	36 344
Produção de lavouras permanentes	21 394	1 624 855	58	414 677	857 401	145	966 786	432 706
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	110	33 204	-	-	-	1	x	x
Pecuária e criação de outros animais	174 424	21 949 049	768	14 999 340	46 256 902	1 721	23 050 819	65 621 195
Produção florestal - florestas plantadas	3 320	1 263 349	5	137 860	2 514 643	13	178 160	355 073
Produção florestal - florestas nativas	6 752	167 104	6	73 756	184 524	30	55 682	10 367
Pesca	1 414	35 144	1	x	x	16	1 740	12 697
Aquicultura	1 431	135 403	11	301 613	364 665	34	27 355	49 761
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	4 854	142 787	16	17 954	38 311	51	23 442	60 514
De 0,1 a menos de 0,2	2 004	73 101	7	19 301	22 976	21	59 215	81 744
De 0,2 a menos de 0,5	4 736	175 386	23	66 839	251 852	47	122 833	254 535
De 0,5 a menos de 1	8 642	414 764	34	344 350	975 890	66	388 313	426 913
De 1 a menos de 2	16 391	1 048 171	67	227 694	554 190	129	625 356	1 279 488
De 2 a menos de 3	13 856	1 412 637	62	599 851	3 086 107	123	1 328 971	4 848 255
De 3 a menos de 4	11 900	1 013 740	34	477 696	1 225 136	77	707 832	1 973 372
De 4 a menos de 5	10 523	1 319 926	37	1 010 673	5 328 622	86	1 254 985	7 465 008
De 5 a menos de 10	34 988	4 459 086	136	2 782 234	6 618 275	287	5 842 749	9 885 489
De 10 a menos de 20	47 857	6 942 182	182	4 725 150	12 626 965	414	6 863 007	15 372 981
De 20 a menos de 50	60 354	6 639 235	242	5 039 733	12 566 726	538	6 240 309	14 575 299
De 50 a menos de 100	30 448	2 983 793	83	1 192 560	3 203 273	202	1 571 285	6 010 702
De 100 a menos de 200	18 891	1 808 733	42	141 249	582 274	113	360 765	1 879 902
De 200 a menos de 500	13 851	1 274 258	53	393 238	3 522 560	110	520 876	1 874 466
De 500 a menos de 1 000	5 105	516 149	15	222 596	2 676 996	28	223 748	1 048 245
De 1 000 a menos de 2 500	2 728	100 832	10	1 684	110 559	26	2 142	848 512
De 2 500 e mais	1 039	29 683	2	x	x	5	80	1 285
Produtor sem área	10 938	307 411	53	27 950	96 548	90	39 467	34 743

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.31 - Produção e venda de ovos de outras aves no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Ovos de outras aves					
	Produção de ovos no ano			Venda de ovos no ano		
	Estabelecimentos	Quantidade (dúzias)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (dúzias)	Valor (R\$)
Total	1 632	80 620 433	46 698 383	577	56 487 944	27 648 825
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	1 384	75 082 092	45 124 937	482	54 200 477	26 229 799
Assentado sem titulação definitiva	45	3 115 770	115 577	17	110 156	109 268
Arrendatário	45	1 351 594	868 743	25	1 284 117	799 127
Parceiro	11	9 186	6 378	4	8 272	5 868
Ocupante	85	503 775	383 916	25	367 046	314 961
Produtor sem área	62	558 016	198 832	24	517 876	189 802
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	236	335 668	173 561	51	224 853	29 433
Horticultura e floricultura	55	2 185 336	36 774	23	499 036	32 093
Produção de lavouras permanentes	85	392 715	42 148	24	157 497	21 171
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	1 195	77 317 037	46 270 321	463	55 544 827	27 559 464
Produção florestal - florestas plantadas	8	330 974	165 746	4	8 712	5 630
Produção florestal - florestas nativas	17	50 930	625	4	50 358	79
Pesca	13	1 470	174	2	95	62
Aquicultura	23	6 303	9 034	6	2 566	893
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	47	501 126	837 304	25	472 338	837 624
De 0,1 a menos de 0,2	16	326 352	241 522	10	322 965	238 582
De 0,2 a menos de 0,5	27	785 136	224 205	16	755 063	196 479
De 0,5 a menos de 1	44	675 890	755 434	28	582 541	557 396
De 1 a menos de 2	89	2 209 488	1 716 151	44	1 952 313	1 485 342
De 2 a menos de 3	75	3 090 441	1 398 476	39	2 689 311	1 209 386
De 3 a menos de 4	59	1 106 785	233 321	29	878 865	259 659
De 4 a menos de 5	48	5 952 335	2 522 685	21	4 775 810	2 231 197
De 5 a menos de 10	179	11 355 512	2 570 329	66	7 703 820	2 105 082
De 10 a menos de 20	218	28 304 873	13 288 828	86	20 499 474	12 150 983
De 20 a menos de 50	293	11 867 177	7 466 644	87	6 812 446	2 555 898
De 50 a menos de 100	144	8 209 457	3 134 822	37	7 004 544	2 891 714
De 100 a menos de 200	107	3 029 623	896 892	20	410 439	315 489
De 200 a menos de 500	110	461 111	429 698	26	263 943	56 827
De 500 a menos de 1 000	56	2 162 310	10 592 604	9	834 796	355 655
De 1 000 a menos de 2 500	43	16 627	181 405	7	8 865	5 428
De 2 500 e mais	15	8 174	9 231	3	2 535	6 282
Produtor sem área	62	558 016	198 832	24	517 876	189 802

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.32 - Efetivo de coelhos, e o movimento pecuário no ano nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Coelhos nos estabelecimentos				
	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário no ano		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Comprados		
			Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)
Total	17 615	294 584	3 880	23 049	314 319
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	15 049	262 516	3 229	17 521	233 806
Assentado sem titulação definitiva	385	3 644	98	318	3 199
Arrendatário	652	6 777	163	833	16 666
Parceiro	295	3 355	83	232	2 009
Ocupante	902	8 100	215	1 470	23 351
Produtor sem área	332	10 192	92	2 675	35 288
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	6 055	64 186	1 328	6 129	83 699
Horticultura e floricultura	811	17 088	185	3 531	56 860
Produção de lavouras permanentes	924	15 504	177	901	10 839
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	11	108	4	20	223
Pecuária e criação de outros animais	9 382	191 753	2 090	12 106	158 269
Produção florestal - florestas plantadas	243	2 745	47	143	1 705
Produção florestal - florestas nativas	75	598	19	46	529
Pesca	8	122	3	13	61
Aquicultura	106	2 480	27	160	2 134
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	233	5 091	58	1 401	13 500
De 0,1 a menos de 0,2	168	2 837	56	465	12 576
De 0,2 a menos de 0,5	295	7 723	86	412	4 843
De 0,5 a menos de 1	477	7 150	151	617	6 748
De 1 a menos de 2	878	13 352	232	997	13 240
De 2 a menos de 3	881	17 275	235	1 531	15 034
De 3 a menos de 4	808	16 068	187	1 228	12 796
De 4 a menos de 5	729	10 420	183	1 395	20 537
De 5 a menos de 10	2 884	52 172	683	3 471	62 895
De 10 a menos de 20	4 289	58 947	889	4 026	60 349
De 20 a menos de 50	3 536	52 799	659	2 712	33 960
De 50 a menos de 100	1 023	14 195	202	975	9 928
De 100 a menos de 200	469	13 011	73	679	6 626
De 200 a menos de 500	362	9 156	50	209	2 614
De 500 a menos de 1 000	126	2 025	23	117	2 111
De 1 000 a menos de 2 500	82	1 388	10	25	260
De 2 500 e mais	43	783	11	114	1 014
Produtor sem área	332	10 192	92	2 675	35 288

Tabela 1.5.32 - Efetivo de coelhos, e o movimento pecuário no ano nos estabelecimentos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)					
	Coelhos nos estabelecimentos					
	Movimento pecuário no ano					
	Vendidos			Abatidos		
	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)
Total	2 554	152 566	1 553 339	5 539	114 466	1 097 765
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	2 150	142 592	1 440 460	4 875	107 700	1 029 312
Assentado sem titulação definitiva	53	1 694	12 403	85	671	6 936
Arrendatário	91	1 680	15 354	205	1 931	17 762
Parceiro	48	959	8 845	84	1 190	12 646
Ocupante	136	1 806	15 999	219	1 908	17 938
Produtor sem área	76	3 835	60 278	71	1 066	13 171
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	762	13 580	126 396	1 905	19 166	187 869
Horticultura e floricultura	128	3 878	36 843	231	4 199	36 169
Produção de lavouras permanentes	129	2 647	27 416	274	3 700	46 572
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1	x	x	6	31	242
Pecuária e criação de outros animais	1 476	130 184	1 343 965	2 988	85 772	809 843
Produção florestal - florestas plantadas	25	822	7 900	84	776	8 423
Produção florestal - florestas nativas	10	71	433	15	91	905
Pesca	3	14	75	1	x	x
Aquicultura	20	1 368	10 306	35	725	7 712
Grupos de área total (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	52	12 779	112 068	50	12 924	79 204
De 0,1 a menos de 0,2	28	948	8 612	56	983	17 061
De 0,2 a menos de 0,5	66	3 580	38 614	72	1 250	13 976
De 0,5 a menos de 1	88	7 916	85 774	127	2 295	24 522
De 1 a menos de 2	161	9 008	92 102	245	4 681	42 961
De 2 a menos de 3	154	6 253	63 895	263	3 899	62 526
De 3 a menos de 4	137	16 617	124 667	217	4 896	60 563
De 4 a menos de 5	124	7 760	61 022	223	3 552	37 124
De 5 a menos de 10	417	32 939	306 765	934	17 657	168 117
De 10 a menos de 20	610	20 603	236 572	1 506	21 946	217 620
De 20 a menos de 50	431	15 733	237 652	1 236	14 014	139 760
De 50 a menos de 100	108	3 005	26 248	286	10 141	95 085
De 100 a menos de 200	53	3 536	24 709	121	10 570	79 211
De 200 a menos de 500	34	7 173	63 806	81	3 669	37 155
De 500 a menos de 1 000	7	381	2 893	23	578	4 723
De 1 000 a menos de 2 500	3	292	2 370	19	225	3 159
De 2 500 e mais	5	208	5 292	9	120	1 827
Produtor sem área	76	3 835	60 278	71	1 066	13 171

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 1.5.33 - Produção e venda dos produtos da apicultura no ano,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabele- cimentos com caixas de colmeias	Total de caixas (colmeias) em 31.12	Produtos da apicultura no ano					
			Mel					
			Produção			Venda		
			Estabele- cimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Total	104 937	1 977 092	95 939	27 512 280	155 888 964	53 827	22 155 214	125 544 667
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	88 918	1 534 281	81 068	18 955 698	112 217 355	43 125	14 362 070	85 704 627
Assentado sem titulação definitiva	3 319	55 744	2 782	1 339 646	6 218 828	1 903	1 246 842	5 702 560
Arrendatário	2 335	49 728	2 171	602 804	3 143 449	1 185	507 919	2 665 685
Parceiro	1 349	20 922	1 282	248 956	1 316 536	816	198 460	1 063 567
Ocupante	5 343	95 826	4 961	1 321 869	6 592 786	3 442	1 078 804	5 566 323
Produtor sem área	3 673	220 591	3 675	5 043 307	26 400 010	3 356	4 761 119	24 841 905
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	37 769	392 226	34 121	3 400 086	16 961 354	15 707	2 179 674	10 688 605
Horticultura e floricultura	1 924	25 523	1 619	217 320	1 253 503	934	164 942	963 764
Produção de lavouras permanentes	5 338	92 601	4 748	846 183	4 951 682	3 174	686 205	3 832 505
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	74	1 159	67	12 971	111 044	22	10 645	100 315
Pecuária e criação de outros animais	56 755	1 416 829	52 584	22 568 715	129 675 629	32 304	18 743 290	107 561 329
Produção florestal - florestas plantadas	1 751	27 870	1 541	272 319	1 842 503	833	213 747	1 535 471
Produção florestal - florestas nativas	778	11 379	764	110 862	577 891	530	92 954	479 765
Pesca	140	2 832	120	8 499	53 646	94	7 406	46 245
Aquicultura	408	6 673	375	75 325	461 712	229	56 351	336 668
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	397	10 473	378	131 411	1 003 465	309	112 736	845 607
De 0,1 a menos de 0,2	127	2 857	120	33 197	200 156	90	28 714	167 720
De 0,2 a menos de 0,5	381	18 074	342	198 999	2 183 685	276	183 878	2 039 463
De 0,5 a menos de 1	822	19 951	781	232 802	1 287 690	625	209 105	1 153 724
De 1 a menos de 2	2 250	52 039	2 130	644 658	3 770 674	1 578	563 538	3 299 961
De 2 a menos de 3	2 620	58 471	2 444	1 623 181	8 729 700	1 706	1 358 665	7 346 661
De 3 a menos de 4	3 043	110 723	2 769	614 523	3 586 914	1 842	515 312	3 026 891
De 4 a menos de 5	2 934	51 097	2 655	645 431	3 672 541	1 694	532 475	3 009 741
De 5 a menos de 10	13 751	212 436	12 443	2 628 733	15 140 353	6 821	2 076 972	12 267 798
De 10 a menos de 20	27 549	347 544	25 091	3 719 130	21 867 396	12 375	2 727 648	16 272 636
De 20 a menos de 50	30 214	430 431	27 572	5 921 097	31 815 617	14 062	4 499 397	24 111 450
De 50 a menos de 100	9 550	199 290	8 719	3 034 436	17 592 917	5 104	2 271 063	13 437 676
De 100 a menos de 200	3 906	97 781	3 514	1 317 672	8 487 189	2 120	979 043	5 920 857
De 200 a menos de 500	2 367	77 020	2 095	845 617	4 864 945	1 203	636 725	3 674 265
De 500 a menos de 1 000	797	34 040	709	501 878	2 658 006	383	392 885	2 084 035
De 1 000 a menos de 2 500	399	23 171	364	212 532	1 235 354	206	188 483	1 061 050
De 2 500 e mais	157	11 103	138	163 676	1 392 352	77	117 456	983 227
Produtor sem área	3 673	220 591	3 675	5 043 307	26 400 010	3 356	4 761 119	24 841 905

Tabela 1.5.33 - Produção e venda dos produtos da apicultura no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Produtos da apicultura no ano							Valor da produção (R\$)
	Cera						Geleia real, própolis, pólen, etc.	
	Produção			Venda				
Estabele- cimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabele- cimentos		
Total	20 512	519 174	7 238 039	9 001	256 986	3 426 967	5 700	5 731 404
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	15 736	373 815	5 185 691	6 865	181 912	2 358 781	4 629	4 169 380
Assentado sem titulação definitiva	846	13 575	158 713	307	4 990	60 792	150	129 733
Arrendatário	427	11 499	170 407	194	4 609	59 448	141	185 439
Parceiro	335	4 852	53 476	145	2 471	25 096	76	41 089
Ocupante	1 582	26 814	338 848	746	13 910	171 676	257	268 515
Produtor sem área	1 586	88 619	1 330 904	744	49 094	751 174	447	937 248
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	4 910	50 425	520 304	2 079	23 140	229 583	1 548	595 550
Horticultura e floricultura	268	3 295	47 171	125	1 587	21 649	99	44 297
Produção de lavouras permanentes	1 056	14 524	192 714	448	6 440	78 139	369	338 739
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	5	112	785	1	x	x	1	x
Pecuária e criação de outros animais	13 605	440 149	6 344 909	6 023	221 982	3 054 908	3 509	4 655 391
Produção florestal - florestas plantadas	319	6 785	87 923	151	1 874	22 095	110	55 393
Produção florestal - florestas nativas	262	2 327	24 653	133	1 125	10 977	37	10 054
Pesca	15	274	2 488	10	214	1 872	5	760
Aquicultura	72	1 283	17 092	31	614	7 644	22	31 170
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	192	4 208	51 282	68	2 263	21 084	50	23 058
De 0,1 a menos de 0,2	43	1 547	18 520	17	800	7 292	13	20 915
De 0,2 a menos de 0,5	123	5 037	80 813	66	3 839	64 966	27	25 621
De 0,5 a menos de 1	284	6 454	81 148	126	3 269	47 151	81	113 596
De 1 a menos de 2	646	14 705	198 186	327	8 935	117 895	164	233 459
De 2 a menos de 3	767	25 277	424 828	377	16 965	303 675	204	316 831
De 3 a menos de 4	785	13 368	152 262	363	4 904	56 618	192	183 182
De 4 a menos de 5	618	10 278	146 928	292	5 659	76 289	183	266 180
De 5 a menos de 10	2 436	41 584	558 316	1 087	21 105	271 277	719	589 126
De 10 a menos de 20	4 208	104 994	1 607 412	1 762	31 415	375 216	1 263	1 096 604
De 20 a menos de 50	5 150	101 118	1 298 866	2 161	61 643	738 150	1 475	974 439
De 50 a menos de 100	2 147	45 729	600 862	967	17 740	261 378	484	459 709
De 100 a menos de 200	852	21 201	235 843	372	11 841	127 220	187	152 883
De 200 a menos de 500	445	15 667	239 195	175	7 761	114 246	135	209 633
De 500 a menos de 1 000	136	9 911	92 202	60	7 113	61 677	44	67 805
De 1 000 a menos de 2 500	64	3 817	48 207	23	2 142	24 722	22	41 914
De 2 500 e mais	30	5 660	72 265	14	498	6 937	10	19 201
Produtor sem área	1 586	88 619	1 330 904	744	49 094	751 174	447	937 248

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 1.5.34 - Venda de casulos de bicho-da-seda no ano,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

Variáveis selecionadas	Venda de casulos no ano		
	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Total	5 047	7 054 206	41 425 931
Condição do produtor em relação às terras			
Proprietário	4 007	5 835 929	33 573 822
Assentado sem titulação definitiva	481	514 775	3 673 157
Arrendatário	169	232 950	1 452 464
Parceiro	170	268 447	1 565 111
Ocupante	198	184 955	1 064 167
Produtor sem área	22	17 150	97 210
Grupos da atividade econômica			
Produção de lavouras temporárias	362	292 199	1 676 589
Horticultura e floricultura	13	11 988	75 607
Produção de lavouras permanentes	1 228	1 128 453	6 607 373
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	1	x	x
Pecuária e criação de outros animais	3 412	5 588 023	32 870 066
Produção florestal - florestas plantadas	11	17 342	97 124
Produção florestal - florestas nativas	18	13 830	85 042
Pesca	-	-	-
Aquicultura	2	x	x
Grupos de área total (ha)			
Maior de 0 a menos de 0,1	8	10 396	61 427
De 0,1 a menos de 0,2	5	1 723	9 382
De 0,2 a menos de 0,5	11	5 550	28 355
De 0,5 a menos de 1	160	69 880	416 780
De 1 a menos de 2	111	77 904	451 686
De 2 a menos de 3	240	226 375	1 312 247
De 3 a menos de 4	254	270 325	1 590 406
De 4 a menos de 5	409	487 711	2 816 674
De 5 a menos de 10	1 187	1 723 605	10 114 630
De 10 a menos de 20	1 580	2 644 261	15 395 372
De 20 a menos de 50	797	1 158 595	6 983 309
De 50 a menos de 100	113	218 007	1 267 590
De 100 a menos de 200	31	89 516	564 726
De 200 a menos de 500	117	53 128	314 117
De 500 a menos de 1 000	-	-	-
De 1 000 a menos de 2 500	-	-	-
De 2 500 e mais	2	x	x
Produtor sem área	22	17 150	97 210

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.35 - Produção e venda de peixes e camarões da aquicultura no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e venda no ano					
	Peixes					
	Produção			Venda		
	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Total	56 818	108 107 387	407 281 043	19 841	94 343 706	329 264 329
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	50 788	89 317 969	341 810 371	16 865	78 615 877	276 960 952
Assentado sem titulação definitiva	1 015	4 878 685	15 625 725	470	3 114 736	9 797 509
Arrendatário	1 157	3 811 637	12 848 081	410	3 661 775	11 499 854
Parceiro	555	897 907	2 455 708	148	852 822	2 263 576
Ocupante	1 858	3 299 192	14 603 717	696	2 398 822	10 412 226
Produtor sem área	1 445	5 901 997	19 937 441	1 252	5 699 674	18 330 212
Grupos de espelho d'água (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	3 459	1 057 834	5 672 920	754	506 745	1 991 599
De 0,1 a menos de 0,2	3 717	819 171	3 057 792	673	466 979	1 779 537
De 0,2 a menos de 0,5	7 374	2 858 209	10 734 933	1 769	2 034 960	7 586 918
De 0,5 a menos de 1	7 665	6 741 881	26 559 489	2 509	4 878 629	16 198 486
De 1 a menos de 2	5 759	9 416 512	38 522 903	2 910	7 547 480	29 857 462
De 2 a menos de 3	2 142	8 748 772	36 942 920	1 325	7 413 613	29 984 485
De 3 a menos de 4	872	7 694 553	24 560 829	614	5 835 199	18 561 927
De 4 a menos de 5	667	6 089 171	24 498 961	429	5 875 807	19 948 071
De 5 a menos de 10	920	9 978 222	38 684 107	639	9 236 447	35 245 997
De 10 a menos de 20	442	5 918 028	22 963 200	312	5 976 190	20 244 622
De 20 a menos de 50	259	4 317 673	14 966 048	169	3 669 726	12 411 207
De 50 e mais	148	14 149 057	50 640 461	114	15 600 007	48 546 181
Sem declaração	23 394	30 318 304	109 476 480	7 624	25 301 924	86 907 837
Ambiente da criação						
Água doce	18 408	6 091 449	19 730 546	3 906	4 195 041	13 473 328
Água salgada ou salobra	88	87 080	238 082	32	78 703	206 581
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	18 496	6 178 529	19 968 628	3 938	4 273 744	13 679 909
Horticultura e floricultura	1 378	530 165	1 921 642	428	375 809	1 363 898
Produção de lavouras permanentes	3 320	1 726 812	6 193 483	1 131	1 344 939	4 615 796
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	49	39 878	139 766	15	27 800	93 305
Pecuária e criação de outros animais	22 572	11 993 374	40 885 291	6 245	8 813 534	28 955 046
Produção florestal - florestas plantadas	856	215 727	722 818	213	120 975	380 576
Produção florestal - florestas nativas	701	223 941	692 774	253	130 643	370 140
Pesca	98	190 214	724 090	81	161 479	635 581
Aquicultura	9 348	87 008 747	336 032 551	7 537	79 094 783	279 170 078

Tabela 1.5.35 - Produção e venda de peixes e camarões da aquicultura no ano, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)					
	Produção e venda no ano					
	Camarões					
	Produção			Venda		
	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Total	2 755	61 278 857	394 366 983	2 016	60 289 290	387 307 563
Condição do produtor em relação às terras						
Proprietário	2 007	56 700 780	369 204 090	1 365	55 768 829	363 634 039
Assentado sem titulação definitiva	42	164 043	885 305	31	162 558	878 550
Arrendatário	74	2 364 249	12 469 523	65	2 356 484	12 418 783
Parceiro	17	219 746	1 301 371	10	217 303	1 292 875
Ocupante	127	1 197 594	6 005 979	114	1 182 139	5 907 819
Produtor sem área	488	632 445	4 500 715	431	601 977	3 175 497
Grupos de espelho d'água (ha)						
Maior de 0 a menos de 0,1	171	540 121	3 034 912	129	551 192	3 005 674
De 0,1 a menos de 0,2	36	20 246	106 284	22	18 570	100 145
De 0,2 a menos de 0,5	98	89 586	497 415	61	70 208	407 898
De 0,5 a menos de 1	109	663 836	2 891 296	66	652 586	2 843 793
De 1 a menos de 2	132	525 604	3 119 363	88	381 466	2 228 871
De 2 a menos de 3	92	544 843	3 712 003	70	521 410	3 596 513
De 3 a menos de 4	40	247 370	1 590 530	34	243 970	1 565 060
De 4 a menos de 5	37	1 018 800	4 109 530	27	1 001 180	4 002 820
De 5 a menos de 10	87	2 199 821	13 096 342	81	2 177 521	12 967 652
De 10 a menos de 20	78	4 203 927	27 939 450	69	4 164 397	27 648 429
De 20 a menos de 50	79	6 943 622	48 793 192	75	6 775 369	47 771 512
De 50 e mais	67	40 349 077	264 031 446	64	40 095 345	262 263 892
Sem declaração	1 729	3 932 004	21 445 220	1 230	3 636 076	18 905 304
Ambiente da criação						
Água doce	135	49 283	208 698	35	17 440	68 393
Água salgada ou salobra	6	23 300	104 600	6	23 000	102 550
Grupos da atividade econômica						
Produção de lavouras temporárias	141	72 583	313 298	41	40 440	170 943
Horticultura e floricultura	13	835	3 546	3	112	336
Produção de lavouras permanentes	193	113 696	507 728	138	104 890	470 698
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1	x	x	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	318	1 672 726	10 133 894	100	1 599 688	9 819 257
Produção florestal - florestas plantadas	43	7 792	22 916	28	5 568	15 638
Produção florestal - florestas nativas	495	98 228	289 764	291	57 689	185 369
Pesca	9	1 330	8 040	9	1 170	7 540
Aquicultura	1 542	59 311 622	383 087 572	1 406	58 479 733	376 637 782

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.5.36 - Estabelecimentos com aquicultura no ano, por espécies criadas, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos de aquicultura no ano, por espécies criadas (1)						
	Carpa	Tambacu	Curimatã	Pacu	Pintado	Piaus	Truta
Total	57 106	3 661	4 315	6 650	2 533	4 573	396
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	52 672	3 284	3 346	6 084	2 260	3 968	363
Assentado sem titulação definitiva	708	117	249	84	14	124	2
Arrendatário	1 254	67	73	175	73	107	13
Parceiro	590	14	31	47	22	34	2
Ocupante	1 642	78	177	138	80	144	11
Produtor sem área	240	101	439	122	84	196	5
Grupos de espelho d'água (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	3 279	104	146	284	73	181	13
De 0,1 a menos de 0,2	4 232	74	58	250	92	92	14
De 0,2 a menos de 0,5	8 559	207	209	598	239	274	47
De 0,5 a menos de 1	8 824	333	376	777	300	399	46
De 1 a menos de 2	5 773	522	547	930	331	545	49
De 2 a menos de 3	1 837	278	288	481	182	324	28
De 3 a menos de 4	625	115	128	166	70	106	9
De 4 a menos de 5	399	117	114	175	91	181	8
De 5 a menos de 10	549	168	227	258	97	209	20
De 10 a menos de 20	225	101	127	122	56	116	9
De 20 a menos de 50	114	70	84	87	32	62	1
De 50 e mais	43	41	38	31	21	33	4
Sem declaração	22 647	1 531	1 973	2 491	949	2 051	148
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	24 316	406	499	1 473	589	573	86
Horticultura e floricultura	1 612	94	83	201	78	121	11
Produção de lavouras permanentes	2 658	332	419	498	151	400	12
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	65	1	2	3	-	2	-
Pecuária e criação de outros animais	24 225	1 603	1 604	2 786	986	2 044	143
Produção florestal - florestas plantadas	1 204	21	31	70	30	29	7
Produção florestal - florestas nativas	247	24	62	44	13	53	4
Pesca	21	13	27	38	19	28	1
Aquicultura	2 758	1 167	1 588	1 537	667	1 323	132

Tabela 1.5.36 - Estabelecimentos com aquicultura no ano, por espécies criadas, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos de aquicultura no ano, por espécies criadas (1)						
	Tilápia	Tambaquis	Camarões	Ostras e vieiras	Mexilhões	Ornamentais	Outras
Total	34 522	10 900	6 809	448	366	794	20 340
Condição do produtor em relação às terras							
Proprietário	31 077	9 761	5 675	66	10	710	17 818
Assentado sem titulação definitiva	658	446	100	2	2	8	332
Arrendatário	664	116	152	2	-	19	439
Parceiro	331	57	52	2	-	10	191
Ocupante	1 043	329	233	22	49	29	655
Produtor sem área	749	191	597	354	305	18	905
Grupos de espelho d'água (ha)							
Maior de 0 a menos de 0,1	1 929	397	352	11	16	32	1 304
De 0,1 a menos de 0,2	1 567	252	273	-	5	20	1 295
De 0,2 a menos de 0,5	3 662	713	634	6	18	76	2 532
De 0,5 a menos de 1	4 060	1 019	733	1	7	103	2 761
De 1 a menos de 2	3 762	1 338	614	9	6	101	2 029
De 2 a menos de 3	1 665	685	281	5	4	54	756
De 3 a menos de 4	565	312	96	3	-	16	304
De 4 a menos de 5	463	322	79	1	1	27	251
De 5 a menos de 10	644	438	158	5	-	30	332
De 10 a menos de 20	335	262	111	5	-	9	172
De 20 a menos de 50	198	128	101	5	-	5	95
De 50 e mais	87	74	73	3	-	4	47
Sem declaração	15 585	4 960	3 304	394	309	317	8 462
Grupos da atividade econômica							
Produção de lavouras temporárias	8 624	1 072	1 421	6	1	88	6 371
Horticultura e floricultura	1 484	238	113	3	-	22	645
Produção de lavouras permanentes	3 817	1 384	446	6	1	66	1 339
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	23	4	4	-	-	-	30
Pecuária e criação de outros animais	14 819	4 986	2 144	22	-	252	8 321
Produção florestal - florestas plantadas	422	56	123	1	-	12	377
Produção florestal - florestas nativas	218	125	545	3	1	9	524
Pesca	61	44	19	22	4	3	42
Aquicultura	5 054	2 991	1 994	385	359	342	2 691

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive sementes, alevinos e pós-larvas.

Tabela 1.5.37 - Produção e venda de produtos da ricultura no ano, por produto, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produtos da ricultura no ano							
	Carne						Venda de pele	
	Produção			Venda				
	Estabe- cimentos	Quanti- dade (kg)	Valor (R\$)	Estabe- cimentos	Quanti- dade (kg)	Valor (R\$)	Estabe- cimentos	Valor (R\$)
Total	193	205 592	2 989 119	115	181 155	2 412 596	6	19 925
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	169	170 916	2 732 700	98	147 219	2 166 118	5	19 918
Assentado sem titulação definitiva	3	635	7 925	1	x	x	-	-
Arrendatário	10	33 113	233 286	8	33 100	233 100	-	-
Parceiro	2	x	x	-	-	-	-	-
Ocupante	4	430	8 440	3	400	8 000	-	-
Produtor sem área	5	486	6 608	5	376	4 658	1	x
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	42	6 961	100 698	10	4 875	85 795	-	-
Horticultura e floricultura	5	1 054	6 656	2	x	x	-	-
Produção de lavouras permanentes	9	1 706	30 195	9	1 671	29 830	-	-
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	49	13 747	250 496	17	13 320	245 710	2	x
Produção florestal - florestas plantadas	3	31	451	-	-	-	-	-
Produção florestal - florestas nativas	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesca	1	x	x	1	x	x	1	x
Aquicultura	84	182 023	2 600 133	76	160 229	2 044 811	3	19 600
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	10	10 965	225 925	9	10 827	223 525	1	x
De 0,1 a menos de 0,2	-	-	-	-	-	-	-	-
De 0,2 a menos de 0,5	1	x	x	1	x	x	-	-
De 0,5 a menos de 1	11	12 235	163 375	11	11 880	156 170	1	x
De 1 a menos de 2	4	4 310	51 450	2	x	x	-	-
De 2 a menos de 3	8	7 731	224 750	6	3 486	98 330	-	-
De 3 a menos de 4	12	7 646	68 024	8	7 590	67 080	-	-
De 4 a menos de 5	14	35 115	241 760	13	35 100	241 400	-	-
De 5 a menos de 10	26	21 544	309 465	15	17 799	217 825	2	x
De 10 a menos de 20	42	13 653	182 997	17	13 395	179 780	-	-
De 20 a menos de 50	36	30 340	631 780	14	23 392	478 608	-	-
De 50 a menos de 100	9	7 118	131 985	6	6 510	124 820	1	x
De 100 a menos de 200	7	29 719	227 610	3	28 500	221 500	-	-
De 200 a menos de 500	4	16 100	342 500	3	14 000	248 000	-	-
De 500 a menos de 1 000	2	x	x	1	x	x	-	-
De 1 000 a menos de 2 500	2	x	x	1	x	x	-	-
De 2 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtor sem área	5	486	6 608	5	376	4 658	1	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.1 - Efetivo da silvicultura no ano e pés existentes em 31.12 de acácia-negra e eucalipto, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Acácia-negra					Eucalipto				
	Esta- beleci- mentos	No ano de 2006			Pés exis- tentes em 31.12 (1 000 árvores)	Esta- beleci- mentos	No ano de 2006			Pés exis- tentes em 31.12 (1 000 árvores)
		Área cortada (ha)	Pés cor- tados (1 000 árvores)	Pés plan- tados (1 000 árvores)			Área cortada (ha)	Pés cor- tados (1 000 árvores)	Pés plan- tados (1 000 árvores)	
Total	21 785	12 076	16 981	55 533	344 281	211 547	284 716	303 677	757 079	4 323 854
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	20 032	11 555	16 217	44 476	307 908	196 860	272 869	289 110	724 927	4 045 416
Assentado sem titulação definitiva	273	27	34	516	2 155	3 046	1 252	4 239	3 690	17 598
Arrendatário	386	112	156	8 286	19 320	3 992	6 544	6 658	15 575	95 476
Parceiro	554	261	450	1 646	10 673	2 176	1 311	1 613	4 520	122 402
Ocupante	507	76	112	587	4 138	4 896	2 655	1 998	8 076	41 801
Produtor sem área	33	45	13	22	87	577	85	60	291	1 160
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	8 221	1 895	2 238	16 193	82 339	87 703	40 314	26 995	105 121	559 919
Horticultura e floricultura	1 135	102	163	1 683	12 226	6 840	5 872	3 879	21 288	72 566
Produção de lavouras permanentes	1 360	188	279	1 371	13 371	28 895	27 261	30 883	137 946	658 319
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	12	9	6	12	85	106	82	110	188	705
Pecuária e criação de outros animais	6 202	2 030	2 464	14 399	105 226	70 138	36 648	28 696	176 245	729 703
Produção florestal - florestas plantadas	4 595	7 662	11 533	21 067	127 012	16 063	158 974	194 333	277 231	2 081 180
Produção florestal - florestas nativas	201	184	283	469	2 749	1 253	15 292	17 741	36 484	214 637
Pesca	3	-	-	-	22	26	2	3	69	214
Aquicultura	56	6	14	340	1 251	523	271	1 037	2 508	6 611
Grupos de área cortada (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	2 436	805	1 528	1 920	14 145	36 525	8 649	14 101	22 629	219 525
De 1 a menos de 2	1 265	1 414	2 651	2 851	15 472	7 652	8 533	11 503	11 505	71 055
De 2 a menos de 5	834	2 144	4 017	3 558	18 021	5 532	15 226	19 028	14 975	108 520
De 5 a menos de 10	185	1 117	1 615	1 256	6 502	1 582	10 300	14 143	8 419	56 175
De 10 a menos de 20	79	966	1 329	994	5 061	794	10 328	12 669	8 748	54 471
De 20 a menos de 50	45	1 346	1 264	573	4 564	550	15 900	18 422	11 763	114 596
De 50 a menos de 100	22	1 519	1 575	936	11 774	212	14 565	17 908	12 323	102 246
De 100 a menos de 200	10	1 346	1 302	625	4 483	145	18 931	18 129	15 310	133 602
De 200 a menos de 500	3	904	275	104	767	160	48 448	43 701	27 777	328 772
De 500 e mais	1	x	x	x	x	114	133 836	134 073	115 262	803 038
Produtor sem área cortada	16 905	-	-	42 714	262 066	158 281	-	-	508 368	2 331 855

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Só foi levantada as espécies florestais com mais de 500 pés em 31.12.2006.

Tabela 1.6.2 - Efetivo da silvicultura no ano e pés existentes em 31.12 de pinheiro americano e pinheiro brasileiro (araucária), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Pinheiro americano					Pinheiro brasileiro (araucária)				
	Esta-beleci-mentos	No ano de 2006			Pés exis-tentes em 31.12 (1 000 árvores)	Esta-beleci-mentos	No ano de 2006			Pés exis-tentes em 31.12 (1 000 árvores)
		Área cortada (ha)	Pés cor-tados (1 000 árvores)	Pés plan-tados (1 000 árvores)			Área cortada (ha)	Pés cor-tados (1 000 árvores)	Pés plan-tados (1 000 árvores)	
Total	35 833	129 644	136 168	206 335	1 931 693	6 648	2 217	388	1 893	31 422
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	33 574	128 546	134 417	198 147	1 883 080	6 214	1 890	354	1 725	29 523
Assentado sem titulação definitiva	778	23	18	379	3 791	196	253	22	46	977
Arrendatário	370	603	1 259	3 865	25 526	66	0	1	38	210
Parceiro	192	384	413	2 272	8 698	33	7	3	61	115
Ocupante	842	88	61	1 654	10 454	130	67	9	21	583
Produtor sem área	77	0	0	18	144	9	0	0	1	13
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	13 163	6 405	2 880	17 958	153 381	2 379	602	55	701	8 922
Horticultura e floricultura	1 553	1 171	5 093	8 242	37 762	239	46	25	59	540
Produção de lavouras permanentes	2 278	3 031	1 501	7 561	74 220	501	293	23	207	1 909
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	9	-	-	8	37	2	x	x	x	x
Pecuária e criação de outros animais	12 067	4 576	3 970	83 326	262 758	2 682	704	64	518	10 624
Produção florestal - florestas plantadas	6 065	108 620	115 074	80 134	1 322 697	694	390	213	366	8 793
Produção florestal - florestas nativas	546	5 812	7 643	8 929	78 478	112	181	7	38	549
Pesca	9	-	-	30	453	1	x	x	x	x
Aquicultura	143	29	8	148	1 906	38	1	1	5	81
Grupos de área cortada (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	738	143	285	936	12 935	238	18	30	47	537
De 1 a menos de 2	360	405	436	948	5 695	85	96	32	22	243
De 2 a menos de 5	327	969	1 033	810	14 585	75	217	101	46	396
De 5 a menos de 10	120	816	1 012	725	23 865	20	130	53	30	504
De 10 a menos de 20	121	1 612	1 887	2 246	35 214	11	142	18	13	92
De 20 a menos de 50	146	4 454	4 536	4 477	89 346	6	191	38	6	223
De 50 a menos de 100	83	5 727	5 742	4 842	71 418	4	215	8	3	733
De 100 a menos de 200	54	7 406	5 650	5 110	40 746	3	457	90	58	98
De 200 a menos de 500	55	16 814	11 046	6 013	171 729	2	x	x	x	x
De 500 e mais	29	91 298	104 541	37 820	346 133	-	-	-	-	-
Produtor sem área cortada	33 800	-	-	142 408	1 120 026	6 204	-	-	1 670	28 400

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Só foi levantada as espécies florestais com mais de 500 pés em 31.12.2006.

Tabela 1.6.3 - Produção e valor da produção de cascas de acácia-negra e lenha, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Cascas de acácia-negra				Lenha			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Colhida (t)	Vendida (t)			Colhida (1 000 m³)	Vendida (1 000 m³)	
Total	2 599	215 344	215 186	139 232	196 127	70 348	38 213	1 521 209
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	2 451	201 960	201 803	124 919	158 195	59 813	34 158	1 378 942
Assentado sem titulação definitiva	6	78	78	9	5 330	1 217	396	12 491
Arrendatário	27	7 799	7 799	13 200	6 243	3 007	1 304	52 997
Parceiro	85	5 143	5 143	872	4 941	792	222	9 308
Ocupante	25	292	292	167	15 025	3 119	898	38 679
Produtor sem área	5	71	71	65	6 393	2 400	1 235	28 791
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo no estabelecimento	44	106	40	103	173 145	29 445	3 069	506 718
Transformação ou beneficiamento	1	x	x	x	3 382	5 433	188	132 783
Estoque no próprio estabelecimento	8	97	21	64	1 226	643	130	12 943
Colhida e perdida	-	-	-	-	2	x	x	x
Vendeu toda produção	2 546	215 126	215 126	139 063	18 372	34 827	34 827	868 765
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	11	169	169	155	493	653	630	23 278
Venda direta para indústria	532	137 206	137 188	123 659	6 583	20 487	20 212	542 740
Entregue à empresa integradora	42	1 455	1 455	716	232	1 345	1 197	41 845
Venda direta a intermediário	1 899	74 715	74 698	14 042	10 712	12 636	12 034	326 278
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	11	145	145	186	105	54	47	890
Venda direta ao consumidor	76	730	725	314	9 270	5 074	4 084	107 850
Exportada	2	x	x	x	17	22	10	242
Não vendeu	26	117	-	55	168 715	30 076	-	478 086
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	273	4 947	4 941	1 279	76 117	4 271	1 068	94 136
Horticultura e floricultura	37	536	531	195	2 844	146	58	2 076
Produção de lavouras permanentes	62	626	626	113	9 269	983	497	14 664
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	1	x	x	x	66	12	1	119
Pecuária e criação de outros animais	322	3 626	3 622	843	68 832	3 284	1 179	52 755
Produção florestal - florestas plantadas	1 810	203 951	203 824	136 617	36 218	57 805	34 771	1 270 878
Produção florestal - florestas nativas	92	1 606	1 591	179	2 271	3 807	627	86 123
Pesca	-	-	-	-	314	16	2	103
Aquicultura	2	x	x	x	196	23	10	354
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	-	-	-	-	1 439	358	34	3 583
De 0,1 a menos de 0,2	-	-	-	-	891	145	18	1 115
De 0,2 a menos de 0,5	2	x	x	x	2 677	433	41	3 009
De 0,5 a menos de 1	2	x	x	x	5 339	909	176	6 605
De 1 a menos de 2	24	135	129	85	10 964	2 089	411	15 581
De 2 a menos de 3	30	4 196	4 195	462	8 740	1 428	283	13 165
De 3 a menos de 4	78	645	645	259	7 892	1 535	708	19 749
De 4 a menos de 5	86	4 064	4 052	836	6 843	964	293	15 745
De 5 a menos de 10	577	27 152	27 137	4 410	27 318	5 577	2 653	103 902
De 10 a menos de 20	985	32 118	32 082	6 690	43 225	7 128	2 958	148 221
De 20 a menos de 50	636	24 570	24 481	8 246	44 997	12 379	6 178	250 365
De 50 a menos de 100	91	24 152	24 152	25 043	15 530	7 387	4 589	197 217
De 100 a menos de 200	38	8 870	8 870	6 746	7 135	7 828	4 965	173 235
De 200 a menos de 500	23	30 273	30 273	29 441	4 284	4 413	3 232	137 757
De 500 a menos de 1 000	16	57 090	57 090	56 655	1 360	2 003	1 632	64 825
De 1 000 a menos de 2 500	5	1 472	1 472	231	760	3 032	1 614	83 040
De 2 500 e mais	1	x	x	x	340	10 340	7 193	255 303
Produtor sem área	5	71	71	65	6 393	2 400	1 235	28 791

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.4 - Produção e valor da produção de madeira em toras para papel e madeira em toras para outra finalidade, da silvicultura, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Madeira em toras para papel				Madeira em toras para outra finalidade			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Colhida (1 000 m³)	Vendida (1 000 m³)			Colhida (1 000 m³)	Vendida (1 000 m³)	
Total	1 095	42 602	40 925	1 378 011	17 755	47 425	38 072	1 993 295
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	1 012	42 071	40 396	1 361 951	15 518	44 235	35 345	1 885 409
Assentado sem titulação definitiva	14	2	1	48	461	190	131	4 270
Arrendatário	15	161	161	4 792	268	2 227	2 130	80 653
Parceiro	11	22	22	1 026	241	114	82	2 923
Ocupante	18	322	321	9 389	655	408	179	10 257
Produtor sem área	25	25	24	804	612	252	204	9 783
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo no estabelecimento	236	2 391	754	102 619	8 335	7 705	555	441 081
Transformação ou beneficiamento	23	6	0	259	889	1 971	31	69 618
Estoque no próprio estabelecimento	13	36	2	636	532	412	148	15 775
Colhida e perdida	-	-	-	-	1	x	x	x
Vendeu toda produção	823	40 169	40 169	1 274 497	7 998	37 338	37 338	1 466 822
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	2	x	x	x	40	46	41	1 115
Venda direta para indústria	524	31 770	31 304	1 153 266	3 709	31 106	27 714	1 458 402
Entregue à empresa integradora	55	2 837	2 837	65 995	95	507	503	20 864
Venda direta a intermediário	228	6 081	6 079	93 311	3 617	6 551	6 099	234 693
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	6	506	506	15 735	47	110	109	3 840
Venda direta ao consumidor	56	114	95	4 305	1 410	2 954	2 694	93 364
Exportada	1	x	x	x	17	883	882	34 974
Não vendeu	223	1 191	-	43 227	8 820	5 268	30	146 043
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	143	84	79	2 844	4 089	693	553	21 735
Horticultura e floricultura	10	5	5	106	223	37	25	743
Produção de lavouras permanentes	67	42	38	1 313	1 214	252	166	7 478
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-	-	-	9	1	0	10
Pecuária e criação de outros animais	185	44	25	955	5 650	456	249	11 695
Produção florestal - florestas plantadas	679	42 414	40 765	1 372 440	6 254	44 948	36 978	1 919 720
Produção florestal - florestas nativas	8	12	12	346	273	1 036	100	31 839
Pesca	-	-	-	-	13	1	0	26
Aquicultura	3	0	0	6	30	2	1	51
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	1	x	x	x	59	29	13	960
De 0,1 a menos de 0,2	1	x	x	x	38	60	18	2 043
De 0,2 a menos de 0,5	-	-	-	-	92	188	108	5 398
De 0,5 a menos de 1	7	0	0	7	149	98	29	3 048
De 1 a menos de 2	6	2	2	41	334	364	254	7 973
De 2 a menos de 3	16	5	2	182	346	228	111	6 068
De 3 a menos de 4	10	14	14	698	387	241	176	5 946
De 4 a menos de 5	15	9	5	380	340	154	90	4 395
De 5 a menos de 10	58	51	46	1 322	1 755	1 464	1 239	45 928
De 10 a menos de 20	156	218	211	6 253	3 612	1 676	1 363	52 544
De 20 a menos de 50	214	1 212	1 175	39 668	5 002	3 854	3 080	120 775
De 50 a menos de 100	134	402	373	14 584	2 214	2 017	1 477	60 159
De 100 a menos de 200	108	908	896	35 525	1 236	1 499	1 102	51 930
De 200 a menos de 500	111	2 139	2 101	110 910	813	4 510	4 078	110 529
De 500 a menos de 1 000	63	4 324	4 209	152 515	357	5 883	5 375	219 111
De 1 000 a menos de 2 500	67	7 875	7 587	137 026	249	3 005	2 739	127 185
De 2 500 e mais	103	25 416	24 279	878 043	160	21 904	16 614	1 159 520
Produtor sem área	25	25	24	804	612	252	204	9 783

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.5 - Produção e valor da produção de açaí (fruto) e babaçu (amêndoa), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Açaí (fruto)					Babaçu (amêndoa)				
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (t)	Vendida (t)				Colhida (t)	Vendida (t)		
Total	41 479	267 499	196 694	176 380	133 792	68 741	163 420	147 865	109 060	98 609
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	27 404	201 944	150 874	130 291	99 331	15 094	23 566	20 118	16 220	13 767
Assentado sem titulação definitiva	1 895	6 951	5 460	5 703	4 440	2 953	4 249	3 463	2 923	2 392
Arrendatário	601	8 212	7 176	4 779	4 240	8 000	24 710	21 850	15 733	13 902
Parceiro	836	5 394	4 236	3 671	2 830	2 620	3 245	2 769	2 149	1 844
Ocupante	4 561	15 643	9 127	9 561	5 847	9 997	20 420	18 758	12 662	11 618
Produtor sem área	6 182	29 355	19 821	22 374	17 104	30 077	87 230	80 908	59 373	55 085
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	35 406	189 992	120 116	122 766	80 710	18 980	36 727	24 075	23 619	15 262
Transformação ou beneficiamento	930	2 826	1 928	1 513	1 006	7 853	5 248	2 470	3 797	1 769
Estoque no próprio estabelecimento	18	165	139	87	73	261	433	325	278	217
Colhida e perdida	1	x	x	x	x	3	17	-	6	-
Vendeu toda produção	5 124	74 511	74 511	52 004	52 004	41 644	120 995	120 995	81 360	81 360
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	154	1 503	1 202	1 025	815	423	654	647	338	334
Venda direta para indústria	278	2 091	1 874	1 749	1 581	1 798	5 418	5 399	3 289	3 276
Entregue à empresa integradora	45	214	177	155	131	162	646	637	329	323
Venda direta a intermediário	23 473	232 274	183 359	149 938	122 710	51 531	144 916	137 949	97 040	92 492
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	244	1 511	1 172	929	736	552	1 129	1 039	749	690
Venda direta ao consumidor	3 639	11 996	8 900	10 323	7 801	2 736	2 703	2 191	1 839	1 491
Exportada	8	12	10	19	18	7	3	3	2	2
Não vendeu	13 638	17 898	-	12 241	-	11 532	7 952	-	5 474	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	11 349	28 112	19 209	16 244	11 030	22 272	20 609	17 054	13 409	11 098
Horticultura e floricultura	243	204	139	158	109	337	149	124	109	90
Produção de lavouras permanentes	2 238	5 383	3 755	4 224	2 986	617	364	287	266	213
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	8	2	0	3	1	7	1	1	1	1
Pecuária e criação de outros animais	3 545	4 705	3 413	3 091	2 168	8 144	4 379	3 570	3 309	2 760
Produção florestal - florestas plantadas	687	1 172	699	827	500	154	56	31	43	20
Produção florestal - florestas nativas	22 067	225 530	168 107	150 626	116 299	36 984	137 722	126 674	91 836	84 348
Pesca	1 163	2 017	1 142	988	563	174	74	64	46	42
Aquicultura	179	374	230	217	135	52	66	60	41	37
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	2 600	5 367	3 495	3 720	2 413	2 059	1 726	1 621	1 156	1 088
De 0,1 a menos de 0,2	1 075	3 687	2 745	2 948	2 313	489	1 487	1 433	936	904
De 0,2 a menos de 0,5	1 826	7 579	5 470	4 918	3 720	2 573	3 087	2 761	2 007	1 797
De 0,5 a menos de 1	1 750	5 053	3 277	3 689	2 464	8 600	10 861	9 450	7 042	6 121
De 1 a menos de 2	2 271	10 059	5 868	6 861	4 479	8 393	10 043	8 576	6 533	5 566
De 2 a menos de 3	1 518	8 192	5 039	5 214	3 360	2 098	3 068	2 637	1 981	1 705
De 3 a menos de 4	1 182	5 508	4 081	3 715	2 888	1 090	1 619	1 372	1 039	886
De 4 a menos de 5	868	3 836	2 744	2 372	1 737	453	691	620	458	416
De 5 a menos de 10	3 012	18 581	13 914	11 981	9 104	1 498	4 487	4 145	2 832	2 622
De 10 a menos de 20	4 279	26 518	20 201	16 510	12 694	2 645	13 975	13 334	8 952	8 342
De 20 a menos de 50	6 539	52 990	34 869	32 569	23 417	4 675	14 434	12 226	9 444	8 035
De 50 a menos de 100	4 297	47 669	40 454	30 873	25 419	2 107	6 221	4 920	4 037	3 213
De 100 a menos de 200	2 814	29 191	25 497	18 666	15 815	1 043	1 945	1 567	1 328	1 074
De 200 a menos de 500	911	8 837	6 877	6 673	5 288	710	1 642	1 481	1 061	948
De 500 a menos de 1 000	198	2 913	1 286	2 057	927	148	477	408	300	237
De 1 000 a menos de 2 500	110	1 322	444	787	318	69	147	129	100	89
De 2 500 e mais	47	843	613	452	334	14	278	277	481	481
Produtor sem área	6 182	29 355	19 821	22 374	17 104	30 077	87 230	80 908	59 373	55 085

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.6 - Produção e valor da produção de borracha (látex coagulado) e carnaúba (cera), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Borracha (látex coagulado)					Carnaúba (cera)				
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (t)	Vendida (t)				Colhida (t)	Vendida (t)		
Total	2 323	13 849	13 827	20 024	19 983	369	1 168	1 122	3 805	3 699
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	1 833	13 147	13 128	18 890	18 856	284	600	554	1 827	1 721
Assentado sem titulação definitiva	90	173	172	275	273	11	11	11	37	37
Arrendatário	6	12	12	20	20	7	3	3	12	12
Parceiro	53	163	163	272	272	8	8	8	21	21
Ocupante	226	127	126	230	229	31	26	26	109	109
Produtor sem área	115	228	226	337	334	28	521	521	1 798	1 798
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	49	51	38	114	90	11	1	1	4	2
Transformação ou beneficiamento	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	52	42	32	67	51	5	15	3	47	9
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Vendeu toda produção	2 221	13 756	13 756	19 843	19 843	352	1 115	1 115	3 681	3 681
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	312	1 152	1 150	1 938	1 934	2	x	x	x	x
Venda direta para indústria	352	6 955	6 954	11 336	11 335	21	139	139	415	415
Entregue à empresa integradora	128	2 047	2 047	1 311	1 311	6	58	25	138	72
Venda direta a intermediário	1 434	3 170	3 161	4 704	4 689	314	957	945	3 215	3 179
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	12	18	18	36	36	9	11	11	23	23
Venda direta ao consumidor	60	219	215	237	230	8	3	2	10	9
Exportada	4	282	282	450	449	-	-	-	-	-
Não vendeu	21	5	-	12	-	9	1	-	3	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	576	647	639	1 242	1 228	46	25	25	107	106
Horticultura e floricultura	11	16	16	25	25	1	x	x	x	x
Produção de lavouras permanentes	440	3 450	3 449	3 728	3 725	24	11	11	43	43
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	2	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	183	1 075	1 073	1 845	1 840	120	76	76	236	235
Produção florestal - florestas plantadas	14	45	45	92	90	2	x	x	x	x
Produção florestal - florestas nativas	1 074	8 573	8 564	13 045	13 028	176	1 055	1 010	3 416	3 312
Pesca	22	7	7	10	10	-	-	-	-	-
Aquicultura	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	52	25	25	33	33	6	2	2	5	5
De 0,1 a menos de 0,2	7	3	3	5	5	1	x	x	x	x
De 0,2 a menos de 0,5	10	7	7	11	11	-	-	-	-	-
De 0,5 a menos de 1	38	13	12	22	22	7	19	7	53	17
De 1 a menos de 2	95	35	35	54	54	16	6	6	17	17
De 2 a menos de 3	138	97	96	134	134	14	7	7	19	19
De 3 a menos de 4	78	83	83	131	131	12	23	23	58	58
De 4 a menos de 5	53	78	78	102	102	13	18	18	56	56
De 5 a menos de 10	167	216	215	312	311	43	36	36	121	120
De 10 a menos de 20	193	427	423	668	662	42	86	86	281	281
De 20 a menos de 50	251	842	841	1 290	1 288	72	99	99	262	262
De 50 a menos de 100	138	1 369	1 367	1 301	1 296	45	83	83	281	281
De 100 a menos de 200	370	1 861	1 851	3 344	3 327	32	65	65	215	215
De 200 a menos de 500	381	3 344	3 342	5 378	5 373	22	98	98	271	270
De 500 a menos de 1 000	192	1 238	1 238	1 593	1 593	10	95	62	307	241
De 1 000 a menos de 2 500	28	109	109	195	195	6	9	9	59	59
De 2 500 e mais	17	3 875	3 875	5 113	5 113	-	-	-	-	-
Produtor sem área	115	228	226	337	334	28	521	521	1 798	1 798

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.7 - Produção e valor da produção de castanha-do-pará e cupuaçu, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Castanha-do-pará					Cupuaçu				
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (t)	Vendida (t)				Colhida (t)	Vendida (t)		
Total	8 415	20 920	19 759	18 990	17 700	3 878	3 026	2 626	3 980	3 388
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	5 651	12 094	11 258	11 526	10 509	3 004	2 626	2 322	3 405	2 951
Assentado sem titulação definitiva	382	730	703	731	695	290	153	136	245	221
Arrendatário	99	1 597	1 547	1 241	1 208	30	5	4	9	6
Parceiro	196	1 095	1 075	960	946	54	63	48	90	68
Ocupante	958	1 266	1 210	1 216	1 149	267	67	39	114	57
Produtor sem área	1 129	4 139	3 965	3 316	3 194	233	113	78	116	85
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	3 613	7 292	6 153	6 462	5 192	2 762	1 258	863	1 843	1 259
Transformação ou beneficiamento	7	5	4	3	2	35	5	2	11	6
Estoque no próprio estabelecimento	24	107	85	105	85	8	10	8	7	6
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Vendeu toda produção	4 771	13 516	13 516	12 420	12 420	1 072	1 753	1 753	2 118	2 118
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	489	1 432	1 386	1 970	1 935	30	110	95	147	117
Venda direta para indústria	153	819	807	826	815	59	249	246	364	361
Entregue à empresa integradora	30	70	70	54	54	14	17	16	21	20
Venda direta a intermediário	5 999	16 211	15 543	14 115	13 297	1 731	1 512	1 391	2 027	1 840
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	52	151	148	137	134	24	14	13	10	9
Venda direta ao consumidor	620	1 930	1 804	1 610	1 462	797	946	865	1 155	1 041
Exportada	2	x	x	x	x	2	x	x	x	x
Não vendeu	1 070	307	-	275	-	1 221	178	-	255	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	3 166	4 569	4 275	3 504	3 269	1 214	406	324	430	340
Horticultura e floricultura	82	18	16	19	17	70	11	9	14	12
Produção de lavouras permanentes	600	390	360	324	299	634	577	513	859	735
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	1	x	x	x	x	4	1	1	1	1
Pecuária e criação de outros animais	1 215	861	796	798	723	508	145	117	191	143
Produção florestal - florestas plantadas	55	23	21	31	28	42	8	5	12	9
Produção florestal - florestas nativas	3 118	14 920	14 159	14 212	13 266	1 365	1 868	1 652	2 461	2 141
Pesca	164	134	127	98	94	29	5	4	7	5
Aquicultura	14	5	4	4	3	12	4	2	4	2
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	324	742	711	862	833	150	33	16	49	28
De 0,1 a menos de 0,2	90	149	132	151	124	64	20	15	21	17
De 0,2 a menos de 0,5	102	807	803	474	471	78	25	18	28	21
De 0,5 a menos de 1	181	222	210	212	201	171	87	58	117	78
De 1 a menos de 2	314	359	341	697	673	206	85	60	139	80
De 2 a menos de 3	232	586	554	782	723	122	42	35	69	53
De 3 a menos de 4	211	214	187	555	379	112	49	39	225	175
De 4 a menos de 5	117	137	126	187	176	68	14	11	47	39
De 5 a menos de 10	406	444	415	394	367	331	448	401	652	584
De 10 a menos de 20	558	867	780	776	657	516	744	707	774	725
De 20 a menos de 50	1 349	2 046	1 865	1 770	1 573	979	564	486	694	595
De 50 a menos de 100	1 331	2 617	2 442	2 188	2 050	448	444	384	447	361
De 100 a menos de 200	860	3 847	3 640	2 793	2 602	242	108	91	159	135
De 200 a menos de 500	765	1 997	1 920	1 991	1 934	97	125	109	197	178
De 500 a menos de 1 000	341	1 237	1 169	1 269	1 201	31	85	81	197	192
De 1 000 a menos de 2 500	73	360	347	384	357	28	39	36	47	41
De 2 500 e mais	32	152	150	190	183	2	x	x	x	x
Produtor sem área	1 129	4 139	3 965	3 316	3 194	233	113	78	116	85

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.8 - Produção e valor da produção de lenha e madeira em toras para papel, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Lenha					Madeira em toras para papel				
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (1 000 m³)	Vendida (1 000 m³)				Colhida (1 000 m³)	Vendida (1 000 m³)		
Total	205 215	35 939	5 626	388 054	63 287	280	252	223	9 260	8 676
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	148 098	24 277	3 842	287 440	45 606	184	227	203	8 647	8 176
Assentado sem titulação definitiva	7 519	1 287	214	16 724	2 350	14	10	9	322	303
Arrendatário	6 553	2 542	410	17 898	5 914	8	1	0	14	11
Parceiro	7 538	1 077	270	8 973	1 802	6	2	1	21	19
Ocupante	26 278	3 990	407	34 110	3 554	28	4	2	104	26
Produtor sem área	9 229	2 766	482	22 909	4 061	40	8	8	153	142
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	189 097	26 010	984	294 692	10 494	130	41	14	1 013	483
Transformação ou beneficiamento	7 873	4 438	25	34 498	220	20	6	3	225	174
Estoque no próprio estabelecimento	1 584	906	33	6 575	284	4	0	-	2	-
Colhida e perdida	2	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	6 659	4 584	4 584	52 288	52 288	126	206	206	8 020	8 020
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	50	145	104	3 352	2 481	1	x	x	x	x
Venda direta para indústria	3 538	2 474	2 414	33 482	31 668	43	168	168	6 206	6 206
Entregue à empresa integradora	57	97	96	1 172	1 147	6	29	26	1 657	1 569
Venda direta a intermediário	4 059	1 820	1 526	16 892	14 645	76	23	23	678	670
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	41	5	3	45	30	-	-	-	-	-
Venda direta ao consumidor	5 603	2 571	1 481	22 099	13 254	12	4	3	83	61
Exportada	29	3	2	63	62	-	-	-	-	-
Não vendeu	191 838	28 824	-	310 949	-	142	25	-	465	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	70 295	2 499	283	26 318	3 439	51	6	6	124	115
Horticultura e floricultura	2 692	95	7	816	63	3	1	-	12	-
Produção de lavouras permanentes	11 158	579	98	4 915	926	16	0	0	11	7
Sementes, mudas e outras formas de pro-pagação vegetal	31	1	0	8	2	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	81 051	2 139	262	22 582	2 584	55	3	0	32	7
Produção florestal - florestas plantadas	2 110	887	408	13 683	8 558	16	93	93	5 166	5 164
Produção florestal - florestas nativas	36 331	29 643	4 562	319 175	47 686	134	147	124	3 909	3 379
Pesca	1 267	80	6	307	18	4	0	0	3	2
Aquicultura	280	16	0	250	12	1	x	x	x	x
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	3 037	1 052	97	7 878	731	1	x	x	x	x
De 0,1 a menos de 0,2	1 348	280	5	1 907	39	3	2	2	88	88
De 0,2 a menos de 0,5	4 168	687	156	5 394	530	6	4	4	126	124
De 0,5 a menos de 1	9 782	1 031	118	8 566	679	9	1	1	19	18
De 1 a menos de 2	17 229	2 024	243	16 395	2 015	19	4	2	98	20
De 2 a menos de 3	12 327	1 330	158	13 388	1 730	7	7	-	54	-
De 3 a menos de 4	10 130	1 184	249	11 822	1 877	3	3	3	24	24
De 4 a menos de 5	7 825	982	75	11 250	591	6	0	0	8	8
De 5 a menos de 10	26 152	3 906	595	43 120	5 742	15	4	3	207	176
De 10 a menos de 20	35 415	4 741	556	62 455	6 754	35	10	3	299	85
De 20 a menos de 50	38 203	6 487	889	77 637	10 590	60	30	27	805	779
De 50 a menos de 100	15 737	3 334	584	45 397	10 202	26	21	16	689	554
De 100 a menos de 200	7 952	2 265	490	23 231	5 754	17	56	56	1 393	1 382
De 200 a menos de 500	4 472	2 619	369	19 270	5 412	23	47	44	2 551	2 532
De 500 a menos de 1 000	1 331	364	183	5 723	2 444	4	8	7	184	182
De 1 000 a menos de 2 500	624	459	210	6 591	2 810	1	x	x	x	x
De 2 500 e mais	254	427	166	5 121	1 326	5	43	43	2 481	2 481
Produtor sem área	9 229	2 766	482	22 909	4 061	40	8	8	153	142

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.9 - Produção e valor da produção de madeira em toras para outra finalidade e palmito, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Madeira em toras para outra finalidade					Palmito				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (1 000 m ³)	Vendida (1 000 m ³)				Colhida (t)	Vendida (t)		
Total	17 015	6 883	3 818	207 771	137 003	5 820	40 795	39 420	60 990	57 923
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	11 250	4 488	2 206	127 054	73 653	4 211	30 291	29 114	45 912	43 078
Assentado sem titulação definitiva	791	172	64	5 243	2 146	55	70	60	110	96
Arrendatário	302	53	31	1 801	1 408	159	124	53	255	177
Parceiro	306	73	18	1 337	439	132	853	822	1 013	992
Ocupante	1 947	548	197	13 113	6 466	379	1 311	1 255	1 495	1 437
Produtor sem área	2 419	1 549	1 301	59 224	52 891	884	8 146	8 116	12 204	12 143
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	9 111	2 662	193	66 227	7 646	965	2 091	832	3 975	1 118
Transformação ou beneficiamento	1 561	563	37	11 887	1 190	6	54	1	95	1
Estoque no próprio estabelecimento	380	169	99	4 090	2 626	18	97	33	155	40
Colhida e perdida	3	15	14	377	352	1	x	x	x	x
Vendeu toda produção	5 960	3 474	3 474	125 189	125 189	4 830	38 553	38 553	56 765	56 765
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	25	22	22	680	680	41	478	473	476	470
Venda direta para indústria	1 826	1 007	997	31 230	30 810	979	4 764	4 573	10 321	9 855
Entregue à empresa integradora	28	22	22	1 376	1 376	24	37	37	51	50
Venda direta a intermediário	3 973	2 217	2 148	90 884	88 125	3 935	31 234	30 901	31 989	31 325
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	50	17	15	601	570	30	84	84	853	853
Venda direta ao consumidor	657	656	536	17 271	14 514	246	431	356	899	705
Exportada	3	77	77	929	929	2	x	x	x	x
Não vendeu	10 453	2 864	-	64 802	-	563	772	-	1 736	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	2 769	127	71	3 017	2 020	252	467	404	615	539
Horticultura e floricultura	68	5	2	169	90	37	22	14	43	33
Produção de lavouras permanentes	508	35	19	634	338	1 934	1 651	1 539	1 812	1 582
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	4 725	275	105	5 156	2 104	269	219	177	327	253
Produção florestal - florestas plantadas	191	286	234	7 553	5 546	61	150	142	355	298
Produção florestal - florestas nativas	8 577	6 143	3 378	191 019	126 724	3 102	38 181	37 047	57 644	55 042
Pesca	159	10	9	192	177	106	36	34	29	27
Aquicultura	16	2	0	31	4	59	69	62	164	149
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	220	110	92	4 042	3 611	374	764	747	1 140	1 117
De 0,1 a menos de 0,2	90	48	39	2 059	1 831	224	954	918	2 289	2 254
De 0,2 a menos de 0,5	160	87	76	3 432	3 145	228	648	614	705	667
De 0,5 a menos de 1	378	98	56	3 668	2 470	316	545	509	527	446
De 1 a menos de 2	720	164	63	3 072	1 174	370	758	591	1 107	820
De 2 a menos de 3	551	183	85	7 573	5 926	263	1 248	1 222	1 258	1 182
De 3 a menos de 4	506	129	49	3 260	1 820	168	366	313	455	368
De 4 a menos de 5	401	110	32	1 924	559	167	822	788	897	839
De 5 a menos de 10	1 770	376	162	11 230	6 249	540	2 612	2 500	2 745	2 337
De 10 a menos de 20	2 302	623	252	16 509	8 143	475	3 162	2 883	3 602	2 827
De 20 a menos de 50	3 420	1 201	382	27 914	8 722	627	5 814	5 559	7 527	7 068
De 50 a menos de 100	2 071	885	403	23 481	12 521	590	5 098	4 893	5 075	4 566
De 100 a menos de 200	1 036	596	304	20 246	12 122	368	5 841	5 766	4 657	4 515
De 200 a menos de 500	622	355	217	7 117	4 525	180	3 414	3 402	15 082	15 057
De 500 a menos de 1 000	184	69	51	2 816	2 196	26	205	202	305	302
De 1 000 a menos de 2 500	101	112	92	4 690	4 049	12	152	151	1 075	1 074
De 2 500 e mais	64	186	161	5 512	5 052	8	247	247	341	341
Produtor sem área	2 419	1 549	1 301	59 224	52 891	884	8 146	8 116	12 204	12 143

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.10 - Produção e valor da produção de pinhão e carnaúba (pó de palha), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Pinhão					Carnaúba (pó de palha)				
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (t)	Vendida (t)				Colhida (t)	Vendida (t)		
Total	6 177	5 126	4 480	3 400	2 805	3 998	13 845	13 602	27 015	26 548
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	5 437	4 643	4 044	3 027	2 475	2 514	9 865	9 741	18 302	18 072
Assentado sem titulação definitiva	34	55	54	56	53	140	227	225	279	278
Arrendatário	136	132	125	79	73	178	402	399	892	888
Parceiro	67	31	26	43	37	144	159	159	374	374
Ocupante	359	136	115	119	98	559	2 333	2 220	4 821	4 591
Produtor sem área	144	130	117	75	69	463	859	859	2 346	2 344
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	4 675	1 236	591	1 023	429	59	146	25	252	42
Transformação ou beneficiamento	6	0	-	0	-	10	56	52	109	102
Estoque no próprio estabelecimento	3	0	-	1	-	16	1 545	1 428	3 124	2 874
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	3	7	6	7	7
Vendeu toda produção	1 493	3 890	3 890	2 376	2 376	3 910	12 091	12 091	23 523	23 523
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	2	x	x	x	x	18	7	7	12	12
Venda direta para indústria	8	62	62	58	58	258	1 796	1 788	3 876	3 847
Entregue à empresa integradora	3	3	3	2	2	46	210	210	457	457
Venda direta a intermediário	1 854	4 332	4 140	2 554	2 438	3 520	11 212	11 097	21 597	21 364
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	19	12	11	7	6	29	233	233	328	328
Venda direta ao consumidor	496	322	260	358	299	77	342	268	651	540
Exportada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	3 795	391	-	419	-	50	46	-	94	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	2 152	459	330	370	226	472	354	350	555	550
Horticultura e floricultura	236	70	58	41	28	22	7	7	13	13
Produção de lavouras permanentes	373	294	263	208	180	162	163	163	307	307
Sementes, mudas e outras formas de pro-pagação vegetal	5	0	-	0	-	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	2 592	1 511	1 312	894	715	1 216	689	682	1 364	1 351
Produção florestal - florestas plantadas	241	135	119	153	138	13	6	6	10	10
Produção florestal - florestas nativas	557	2 654	2 396	1 731	1 516	2 097	12 608	12 375	24 719	24 270
Pesca	-	-	-	-	-	3	4	4	11	11
Aquicultura	21	4	3	4	2	13	16	16	36	36
Grupos de área total (ha)										
Maior de 0 a menos de 0,1	15	2	1	1	1	46	26	25	49	48
De 0,1 a menos de 0,2	38	7	5	6	5	13	3	3	10	10
De 0,2 a menos de 0,5	33	4	2	3	1	81	27	27	85	84
De 0,5 a menos de 1	46	20	18	17	15	173	326	325	633	631
De 1 a menos de 2	114	39	31	32	26	265	745	743	1 283	1 281
De 2 a menos de 3	197	117	107	79	69	162	195	194	533	531
De 3 a menos de 4	170	41	32	31	21	120	1 590	1 490	3 203	3 003
De 4 a menos de 5	216	58	42	38	23	66	170	170	356	355
De 5 a menos de 10	769	257	184	213	114	280	505	497	1 142	1 127
De 10 a menos de 20	1 467	526	397	416	288	443	1 298	1 296	2 700	2 695
De 20 a menos de 50	1 714	936	724	657	483	685	2 077	2 072	4 323	4 316
De 50 a menos de 100	612	1 016	936	770	701	492	1 399	1 373	2 567	2 515
De 100 a menos de 200	351	542	488	294	256	284	2 180	2 177	3 761	3 752
De 200 a menos de 500	220	380	353	240	218	261	1 428	1 346	1 830	1 692
De 500 a menos de 1 000	48	105	98	67	61	111	572	559	1 401	1 369
De 1 000 a menos de 2 500	19	940	937	454	451	41	419	419	743	743
De 2 500 e mais	4	7	7	6	6	12	29	29	50	50
Produtor sem área	144	130	117	75	69	463	859	859	2 346	2 344

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.11 - Valor da produção e venda de flores e folhagens para corte e gramas, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Valor da produção e venda							
	Flores e folhagens para corte				Gramas			
	Produção		Venda		Produção		Venda	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	3 598	160 492	3 021	156 034	1 084	119 965	742	116 276
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	2 961	144 051	2 454	139 938	929	76 663	626	74 116
Assentado sem titulação definitiva	59	1 745	51	1 542	24	877	12	798
Arrendatário	215	8 268	194	8 153	78	40 954	67	40 757
Parceiro	66	2 187	62	2 187	8	277	4	276
Ocupante	219	3 584	192	3 563	33	230	23	198
Produtor sem área	78	656	68	651	12	964	10	132
Destino da produção consumida ou estocada								
Vendeu toda produção	2 661	148 847	2 661	148 847	643	113 193	643	113 193
Consumo humano no estabelecimento	723	4 099	253	1 912	257	2 646	58	1 077
Consumo animal no estabelecimento	90	104	11	21	137	647	8	315
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	116	2 568	88	1 150	47	3 480	33	1 691
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	8	4 873	8	4 104	-	-	-	-
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Não vendeu	577	805	-	-	342	590	-	-
Vendida ou entregue a cooperativas	123	43 769	123	42 467	8	429	8	428
Venda direta para indústria	56	9 109	56	9 044	23	64 943	23	64 893
Entregue à empresa integradora	30	1 891	30	1 851	10	4 079	10	3 269
Venda direta a intermediário	1 686	67 319	1 686	66 329	315	28 183	315	27 175
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	15	275	15	274	8	30	8	30
Venda direta ao consumidor	1 105	34 749	1 105	33 502	378	21 713	378	20 483
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	6	2 574	6	2 566	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	230	5 337	122	5 316	107	746	39	657
Horticultura e floricultura	2 635	151 962	2 491	148 373	685	118 345	580	115 054
Produção de lavouras permanentes	217	1 640	181	1 600	27	190	17	187
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	12	68	12	67	2	x	1	x
Pecuária e criação de outros animais	445	1 350	169	563	233	579	83	286
Produção florestal - florestas plantadas	36	109	30	93	18	42	16	38
Produção florestal - florestas nativas	16	17	13	16	6	2	3	2
Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquicultura	7	9	3	6	6	55	3	46
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	138	563	121	533	21	113	15	105
De 0,1 a menos de 0,2	93	333	79	305	17	49	14	43
De 0,2 a menos de 0,5	157	2 004	133	1 142	22	121	16	120
De 0,5 a menos de 1	205	2 334	172	2 244	30	90	24	83
De 1 a menos de 2	427	5 459	385	5 339	72	450	37	379
De 2 a menos de 3	349	7 724	316	7 523	69	889	48	834
De 3 a menos de 4	227	4 883	201	4 787	48	883	31	863
De 4 a menos de 5	205	6 937	184	6 723	52	955	39	934
De 5 a menos de 10	551	17 282	480	17 137	145	4 797	103	4 734
De 10 a menos de 20	475	32 115	384	31 316	190	6 597	135	5 812
De 20 a menos de 50	384	47 854	297	47 356	203	36 609	142	36 298
De 50 a menos de 100	160	14 824	108	14 415	87	4 626	55	4 284
De 100 a menos de 200	68	5 359	41	5 139	43	10 555	29	10 429
De 200 a menos de 500	58	6 745	42	6 179	50	9 268	32	8 355
De 500 a menos de 1 000	15	108	5	59	13	42 606	7	42 596
De 1 000 a menos de 2 500	4	14	3	9	7	372	3	272
De 2 500 e mais	4	5 298	2	5 177	3	22	2	1
Produtor sem área	78	656	68	651	12	964	10	132

Tabela 1.6.12 - Valor da produção e venda de plantas ornamentais em vasos e plantas, flores e folhas medicinais, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Valor da produção e venda							
	Plantas ornamentais em vasos				Plantas, flores e folhas medicinais			
	Produção		Venda		Produção		Venda	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Total	2 331	152 088	1 811	145 880	2 073	4 949	728	4 574
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	1 939	144 624	1 524	138 753	1 599	4 496	516	4 159
Assentado sem titulação definitiva	76	1 486	37	1 475	119	39	53	30
Arrendatário	137	3 714	121	3 559	54	111	30	110
Parceiro	16	402	13	397	28	105	11	99
Ocupante	117	1 589	84	1 453	207	177	96	165
Produtor sem área	46	273	32	242	66	21	22	11
Destino da produção consumida ou estocada								
Vendeu toda produção	1 510	133 703	1 510	133 703	552	4 373	552	4 373
Consumo humano no estabelecimento	602	2 343	147	1 044	1 474	464	156	150
Consumo animal no estabelecimento	3	62	2	57	11	1	1	0
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	214	7 143	150	3 747	36	112	19	50
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	2	x	2	x	-	-	-	-
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Não vendeu	520	789	-	-	1 345	256	-	-
Vendida ou entregue a cooperativas	133	64 900	133	63 015	30	555	30	555
Venda direta para indústria	18	22 138	18	22 131	57	1 004	57	996
Entregue à empresa integradora	22	1 184	22	1 149	18	122	18	122
Venda direta a intermediário	769	44 631	769	43 006	288	2 074	288	2 004
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	17	1 289	17	1 282	15	12	15	11
Venda direta ao consumidor	846	15 813	846	13 977	317	861	317	821
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	6	1 344	6	1 320	3	66	3	66
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	117	553	34	474	470	556	115	530
Horticultura e floricultura	1 689	150 219	1 538	144 234	623	4 132	429	3 838
Produção de lavouras permanentes	126	380	77	354	176	108	43	93
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	11	32	9	20	4	1	2	1
Pecuária e criação de outros animais	305	723	107	659	672	108	100	80
Produção florestal - florestas plantadas	58	141	39	120	56	37	20	28
Produção florestal - florestas nativas	19	4	3	3	69	8	19	5
Pesca	2	x	1	x	-	-	-	-
Aquicultura	4	16	3	16	3	0	-	-
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	121	1 061	89	555	108	37	58	33
De 0,1 a menos de 0,2	72	1 052	62	499	41	35	18	31
De 0,2 a menos de 0,5	117	1 598	92	1 199	191	58	68	53
De 0,5 a menos de 1	175	3 565	143	3 367	209	251	39	232
De 1 a menos de 2	245	6 223	189	5 535	213	450	72	418
De 2 a menos de 3	210	29 461	178	29 209	173	790	67	778
De 3 a menos de 4	137	6 284	110	6 027	104	222	31	167
De 4 a menos de 5	151	9 651	128	9 349	101	769	32	750
De 5 a menos de 10	334	22 241	276	21 674	241	474	87	455
De 10 a menos de 20	286	23 788	222	23 447	250	298	81	245
De 20 a menos de 50	243	25 497	162	25 290	229	587	88	504
De 50 a menos de 100	88	4 340	58	4 190	54	204	16	198
De 100 a menos de 200	47	6 583	34	6 490	33	85	12	43
De 200 a menos de 500	38	9 679	26	8 041	47	611	32	601
De 500 a menos de 1 000	13	738	5	731	8	57	3	56
De 1 000 a menos de 2 500	4	31	2	21	3	0	1	0
De 2 500 e mais	4	23	3	13	2	x	1	x
Produtor sem área	46	273	32	242	66	21	22	11

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 1.6.13 - Produção e valor da produção de abobrinha e agrião,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Abobrinha				Agrião			
	Esta- belec- imentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	27 374	178 830	174 820	88 269	4 850	99 963	99 699	63 636
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	21 281	140 432	137 471	64 281	3 472	76 892	76 755	45 211
Assentado sem titulação definitiva	1 014	3 467	3 213	1 771	106	150	148	175
Arrendatário	1 648	19 170	18 961	14 626	610	17 482	17 364	9 500
Parceiro	732	5 884	5 812	2 873	149	2 783	2 779	4 438
Ocupante	1 886	7 205	6 827	3 510	404	1 305	1 303	1 773
Produtor sem área	813	2 673	2 536	1 207	109	1 351	1 350	2 538
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	3 924	7 516	7 054	2 805	199	75	72	114
Horticultura e floricultura	14 209	158 683	156 079	80 424	3 956	99 570	99 336	63 204
Produção de lavouras permanentes	1 751	6 506	6 384	2 441	177	107	104	142
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	12	39	38	9	2	x	x	x
Pecuária e criação de outros animais	6 883	5 542	4 898	2 375	473	199	180	160
Produção florestal - florestas plantadas	296	319	175	87	21	8	4	9
Produção florestal - florestas nativas	186	102	77	64	7	1	1	1
Pesca	38	23	19	13	2	x	x	x
Aquicultura	75	100	95	51	13	1	0	1
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	445	481	447	400	187	251	248	243
De 0,1 a menos de 0,2	240	460	446	316	113	116	114	143
De 0,2 a menos de 0,5	616	1 425	1 385	713	280	480	476	671
De 0,5 a menos de 1	1 102	3 043	2 950	1 699	311	905	893	978
De 1 a menos de 2	2 050	9 973	9 542	5 316	515	3 455	3 429	3 126
De 2 a menos de 3	2 134	12 379	12 037	6 712	486	2 522	2 376	3 132
De 3 a menos de 4	1 662	11 096	10 904	10 125	335	2 786	2 773	2 021
De 4 a menos de 5	1 598	6 587	6 476	3 235	314	3 818	3 814	2 287
De 5 a menos de 10	4 626	29 908	29 198	13 968	840	47 656	47 643	22 533
De 10 a menos de 20	4 624	29 139	28 529	14 333	602	25 481	25 475	14 911
De 20 a menos de 50	4 322	31 503	30 813	15 580	434	10 312	10 298	9 772
De 50 a menos de 100	1 551	9 339	9 125	4 899	153	656	654	990
De 100 a menos de 200	825	24 583	24 450	7 692	90	113	110	201
De 200 a menos de 500	501	4 638	4 537	1 534	45	47	34	71
De 500 a menos de 1 000	148	1 361	1 295	359	18	11	8	12
De 1 000 a menos de 2 500	81	212	137	160	11	1	1	2
De 2 500 e mais	36	30	14	21	7	3	3	4
Produtor sem área	813	2 673	2 536	1 207	109	1 351	1 350	2 538

Tabela 1.6.13 - Produção e valor da produção de abobrinha e agrião, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Produção e valor da produção							
	Abobrinha				Agrião			
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	12 265	11 030	7 897	7 986	1 093	1 051	809	1 381
Consumo animal no estabelecimento	603	1 967	1 431	1 099	35	45	34	66
Transformação ou beneficiamento	6	47	34	37	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	42	508	452	620	2	x	x	x
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	28	1 001	727	564	16	84	74	141
Vendeu toda produção	14 430	164 278	164 278	77 962	3 704	98 781	98 781	62 043
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	327	2 206	2 170	2 807	70	666	665	914
Venda direta para indústria	185	2 400	2 382	1 310	49	261	261	908
Entregue à empresa integradora	254	24 775	24 760	5 634	45	184	184	347
Venda direta a intermediário	10 928	131 960	130 525	67 416	2 181	91 712	91 537	55 105
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	409	1 840	1 811	853	45	2 684	2 681	1 706
Venda direta ao consumidor	6 685	13 735	13 158	8 895	1 933	4 417	4 371	4 601
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	3	14	14	3	-	-	-	-
Não vendeu	8 583	1 901	-	1 350	527	40	-	53
Uso de irrigação								
Utilizou	14 688	123 919	122 043	67 708	4 149	99 296	99 058	62 509
Não utilizou	12 686	54 911	52 778	20 561	701	666	641	1 127
Uso de agrotóxico								
Utilizou	10 805	130 243	128 727	63 504	1 954	75 917	75 741	49 723
Não utilizou	16 569	48 587	46 093	24 765	2 896	24 045	23 959	13 913
Uso de adubo								
Químico	5 020	49 966	49 227	24 856	596	20 843	20 817	14 512
Orgânico	8 437	15 136	14 162	13 007	1 838	37 673	37 620	16 048
Químico e orgânico	7 821	105 999	104 858	46 407	2 008	41 103	40 931	32 530
Não utilizou	6 096	7 728	6 573	3 999	408	344	331	545

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.14 - Produção e valor da produção de alface e batata-baroa (mandioquinha), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Alface				Batata-baroa (mandioquinha)			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	66 301	576 338	565 871	485 331	2 352	43 096	42 387	25 274
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	50 713	384 820	376 129	342 935	1 930	35 333	34 669	20 765
Assentado sem titulação definitiva	2 079	7 297	7 103	5 381	31	26	22	24
Arrendatário	3 605	131 709	130 877	95 657	117	5 939	5 918	3 270
Parceiro	1 380	25 534	25 439	15 729	61	462	460	339
Ocupante	6 397	21 395	20 933	19 629	155	1 195	1 182	788
Produtor sem área	2 127	5 584	5 390	6 000	58	140	135	87
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	9 486	3 839	3 255	3 637	518	3 315	3 240	1 904
Horticultura e floricultura	36 242	562 499	553 814	472 135	1 345	38 031	37 459	22 525
Produção de lavouras permanentes	3 174	2 890	2 680	2 971	114	323	319	270
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	25	18	17	15	3	41	40	41
Pecuária e criação de outros animais	16 234	6 720	5 795	6 143	329	1 288	1 244	478
Produção florestal - florestas plantadas	551	183	148	181	26	83	76	50
Produção florestal - florestas nativas	341	70	57	97	10	3	0	2
Pesca	67	9	8	11	4	1	1	1
Aquicultura	181	109	97	141	3	10	9	3
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	4 866	7 998	7 710	9 219	47	113	107	44
De 0,1 a menos de 0,2	1 529	3 860	3 753	4 889	26	62	60	28
De 0,2 a menos de 0,5	3 219	13 774	12 938	14 223	45	75	73	22
De 0,5 a menos de 1	3 952	25 077	24 086	24 803	60	106	100	98
De 1 a menos de 2	6 198	47 378	46 172	37 618	130	1 212	930	730
De 2 a menos de 3	5 153	47 524	46 878	39 129	138	544	503	409
De 3 a menos de 4	3 749	62 002	61 453	44 428	118	3 263	3 197	2 066
De 4 a menos de 5	3 300	32 458	31 613	30 785	132	1 143	1 127	709
De 5 a menos de 10	9 283	137 523	135 780	95 003	365	3 638	3 578	2 618
De 10 a menos de 20	9 585	85 696	84 705	70 393	483	14 044	13 922	6 877
De 20 a menos de 50	8 027	61 682	60 416	57 470	492	7 836	7 771	5 374
De 50 a menos de 100	2 660	34 222	33 787	36 062	152	5 178	5 163	2 483
De 100 a menos de 200	1 334	6 604	6 425	9 270	68	3 995	3 983	2 374
De 200 a menos de 500	863	3 922	3 817	5 306	31	1 683	1 673	1 311
De 500 a menos de 1 000	229	841	785	440	4	60	60	41
De 1 000 a menos de 2 500	153	149	125	183	2	x	x	x
De 2 500 e mais	74	45	38	110	1	x	x	x
Produtor sem área	2 127	5 584	5 390	6 000	58	140	135	87

Tabela 1.6.14 - Produção e valor da produção de alface e batata-baroa (mandioquinha), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Produção e valor da produção							
	Alface				Batata-baroa (mandioquinha)			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	35 814	50 254	41 156	56 466	760	2 085	1 441	1 689
Consumo animal no estabelecimento	640	2 530	2 027	2 344	21	41	18	190
Transformação ou beneficiamento	12	8	1	15	3	21	4	43
Estoque no próprio estabelecimento	47	185	168	162	12	3	1	2
Utilizada como semente	-	-	-	-	9	129	106	54
Colhida e perdida	61	3 512	2 670	2 359	-	-	-	-
Vendeu toda produção	29 727	519 849	519 849	423 985	1 547	40 818	40 818	23 296
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	426	6 403	6 371	9 775	31	1 220	1 209	818
Venda direta para indústria	316	9 045	8 921	17 008	10	1 352	1 351	812
Entregue à empresa integradora	402	12 345	12 176	14 189	10	127	125	103
Venda direta a intermediário	17 837	478 795	473 879	346 947	1 395	38 337	37 939	21 688
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	721	5 925	5 840	4 096	22	186	186	162
Venda direta ao consumidor	25 412	61 223	58 684	89 980	328	1 653	1 576	1 530
Vendida como semente	-	-	-	-	2	x	x	x
Exportada	2	x	x	x	-	-	-	-
Não vendeu	21 185	2 602	-	3 335	554	220	-	161
Uso de irrigação								
Utilizou	48 155	560 669	552 621	467 472	1 092	30 563	30 174	16 963
Não utilizou	18 146	15 669	13 250	17 859	1 260	12 533	12 213	8 311
Uso de agrotóxico								
Utilizou	15 473	411 557	407 824	321 822	1 007	35 528	35 092	19 822
Não utilizou	50 828	164 781	158 047	163 509	1 345	7 568	7 295	5 452
Uso de adubo								
Químico	5 422	104 745	103 334	93 457	804	25 977	25 856	13 370
Orgânico	37 327	152 088	146 822	122 799	498	2 617	2 275	2 449
Químico e orgânico	15 122	312 749	309 810	257 711	546	13 054	12 915	8 569
Não utilizou	8 430	6 756	5 905	11 364	504	1 447	1 340	885

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.15 - Produção e valor da produção de batata-doce e berinjela, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Batata-doce				Berinjela			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	39 523	297 126	282 821	97 125	7 933	78 217	77 682	48 145
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	28 662	244 471	234 414	77 322	5 921	52 201	51 784	34 831
Assentado sem titulação definitiva	1 910	6 513	5 897	2 513	325	884	871	656
Arrendatário	1 454	19 186	18 494	7 717	619	17 414	17 371	9 260
Parceiro	992	6 093	5 836	1 909	249	3 637	3 622	1 553
Ocupante	5 350	17 799	15 383	6 245	608	2 257	2 222	1 042
Produtor sem área	1 155	3 065	2 798	1 418	211	1 824	1 812	802
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	10 564	20 743	17 519	7 457	486	2 433	2 394	1 174
Horticultura e floricultura	16 602	263 501	254 916	84 695	5 941	73 465	73 017	45 969
Produção de lavouras permanentes	2 018	3 637	3 234	1 389	433	1 381	1 366	583
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	14	7	4	3	2	x	x	x
Pecuária e criação de outros animais	9 438	8 361	6 491	3 256	1 004	895	866	398
Produção florestal - florestas plantadas	415	344	226	139	29	28	28	9
Produção florestal - florestas nativas	349	371	294	123	15	6	2	4
Pesca	73	58	40	24	2	x	x	x
Aquicultura	50	105	97	40	21	10	8	7
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	830	738	650	296	244	206	200	224
De 0,1 a menos de 0,2	822	1 135	821	473	89	300	287	254
De 0,2 a menos de 0,5	2 265	7 463	6 380	2 528	201	312	307	115
De 0,5 a menos de 1	3 398	18 263	17 108	5 114	320	1 054	1 045	558
De 1 a menos de 2	5 244	38 256	36 929	10 582	622	4 768	4 737	2 826
De 2 a menos de 3	3 751	26 923	25 940	8 328	701	5 217	5 186	2 557
De 3 a menos de 4	2 800	21 853	20 945	7 056	524	3 215	3 196	2 239
De 4 a menos de 5	2 054	15 714	15 271	4 985	475	3 672	3 635	1 985
De 5 a menos de 10	6 136	45 754	43 567	15 860	1 370	10 602	10 547	6 209
De 10 a menos de 20	5 043	43 770	41 338	16 304	1 287	20 827	20 746	17 189
De 20 a menos de 50	3 923	55 370	53 427	16 214	1 144	16 112	15 986	7 827
De 50 a menos de 100	1 110	10 954	10 314	4 338	364	4 701	4 669	2 917
De 100 a menos de 200	501	3 899	3 710	1 761	193	4 097	4 082	1 667
De 200 a menos de 500	328	2 522	2 273	1 339	121	1 014	991	591
De 500 a menos de 1 000	88	980	946	407	38	245	229	141
De 1 000 a menos de 2 500	53	427	375	97	19	44	20	32
De 2 500 e mais	22	40	31	26	10	8	7	10
Produtor sem área	1 155	3 065	2 798	1 418	211	1 824	1 812	802

Tabela 1.6.15 - Produção e valor da produção de batata-doce e berinjela, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Produção e valor da produção							
	Batata-doce				Berinjela			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	24 264	34 919	22 442	16 568	1 938	5 959	5 484	2 684
Consumo animal no estabelecimento	1 104	3 363	1 728	1 396	62	202	184	119
Transformação ou beneficiamento	13	462	362	164	3	2	0	3
Estoque no próprio estabelecimento	44	82	47	52	15	79	65	32
Utilizada como semente	25	103	81	32	-	-	-	-
Colhida e perdida	2	x	x	x	22	121	96	52
Vendeu toda produção	14 071	258 126	258 126	78 895	5 893	71 854	71 854	45 254
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	139	917	792	1 104	142	1 967	1 965	1 138
Venda direta para indústria	107	2 198	2 178	1 334	67	1 188	1 185	744
Entregue à empresa integradora	154	1 053	1 024	567	121	9 105	9 103	10 762
Venda direta a intermediário	14 363	259 659	256 237	78 017	4 127	60 434	60 151	32 235
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	369	2 599	2 419	928	116	411	409	308
Venda direta ao consumidor	6 912	22 028	19 408	10 577	2 433	4 946	4 865	2 833
Vendida como semente	77	768	763	272	-	-	-	-
Exportada	1	x	x	x	2	x	x	x
Não vendeu	17 401	7 903	-	4 325	925	157	-	117
Uso de irrigação								
Utilizou	7 532	96 265	93 895	36 460	6 412	72 976	72 548	45 079
Não utilizou	31 991	200 861	188 926	60 665	1 521	5 241	5 134	3 065
Uso de agrotóxico								
Utilizou	4 437	155 600	153 728	44 824	4 431	72 423	72 111	43 686
Não utilizou	35 086	141 526	129 093	52 301	3 502	5 794	5 572	4 458
Uso de adubo								
Químico	4 704	87 162	85 247	26 223	1 534	28 611	28 443	21 968
Orgânico	10 724	45 167	41 750	16 405	2 512	4 552	4 405	3 720
Químico e orgânico	4 867	121 485	120 561	36 719	3 367	44 367	44 215	21 881
Não utilizou	19 228	43 312	35 263	17 778	520	687	620	575

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.16 - Produção e valor da produção de beterraba e brócolis, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Beterraba				Brócolis			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	21 937	177 154	175 777	89 239	13 451	91 653	90 942	80 393
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	17 766	135 478	134 326	70 312	10 172	62 474	61 837	54 507
Assentado sem titulação definitiva	475	2 177	2 151	1 182	192	697	693	498
Arrendatário	1 320	26 320	26 218	11 489	1 417	21 593	21 561	17 801
Parceiro	454	6 878	6 862	3 299	495	2 568	2 563	3 258
Ocupante	1 528	5 561	5 491	2 533	962	2 561	2 535	2 924
Produtor sem área	394	740	729	423	213	1 760	1 754	1 404
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	3 652	8 560	8 350	3 232	1 044	1 712	1 674	1 292
Horticultura e floricultura	11 744	162 293	161 397	83 432	10 459	88 339	87 734	77 956
Produção de lavouras permanentes	961	2 266	2 226	1 003	456	563	549	404
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	12	7	6	5	3	5	5	3
Pecuária e criação de outros animais	5 176	3 813	3 609	1 453	1 378	980	930	685
Produção florestal - florestas plantadas	234	181	160	86	76	39	37	39
Produção florestal - florestas nativas	96	11	8	11	14	2	2	3
Pesca	11	5	5	2	-	-	-	-
Aquicultura	51	18	16	15	21	13	11	10
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	472	481	469	294	280	267	248	281
De 0,1 a menos de 0,2	247	234	219	205	202	344	338	310
De 0,2 a menos de 0,5	555	802	788	438	459	1 097	1 083	1 220
De 0,5 a menos de 1	860	2 467	2 431	1 601	757	1 431	1 421	1 877
De 1 a menos de 2	1 611	3 694	3 585	2 232	1 340	4 671	4 636	5 211
De 2 a menos de 3	1 578	5 618	5 557	3 458	1 384	5 675	5 626	5 172
De 3 a menos de 4	1 339	5 782	5 711	3 212	887	4 397	4 359	4 032
De 4 a menos de 5	1 188	7 220	7 135	3 282	887	5 796	5 709	6 065
De 5 a menos de 10	3 888	30 322	30 088	14 489	2 442	27 399	27 262	21 587
De 10 a menos de 20	4 364	41 979	41 794	25 795	2 313	19 727	19 581	16 113
De 20 a menos de 50	3 505	38 365	38 117	15 105	1 610	13 519	13 417	11 789
De 50 a menos de 100	1 074	24 909	24 733	12 540	390	2 836	2 807	2 774
De 100 a menos de 200	430	5 146	5 100	2 817	164	2 048	2 034	2 003
De 200 a menos de 500	283	8 428	8 378	2 956	84	365	354	437
De 500 a menos de 1 000	93	862	843	332	23	312	306	74
De 1 000 a menos de 2 500	41	97	94	50	12	5	5	36
De 2 500 e mais	15	7	5	11	4	1	1	7
Produtor sem área	394	740	729	423	213	1 760	1 754	1 404

Tabela 1.6.16 - Produção e valor da produção de beterraba e brócolis, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Produção e valor da produção							
	Beterraba				Brócolis			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	10 099	8 017	6 736	6 824	2 978	3 230	2 646	3 548
Consumo animal no estabelecimento	188	144	100	124	85	106	81	71
Transformação ou beneficiamento	8	7	5	6	3	60	4	125
Estoque no próprio estabelecimento	14	100	84	63	6	27	21	14
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	16	221	189	126	22	241	200	338
Vendeu toda produção	11 612	168 664	168 664	82 096	10 357	87 990	87 990	76 296
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	251	1 561	1 556	539	173	1 731	1 729	950
Venda direta para indústria	172	6 196	6 167	3 645	216	5 242	5 231	5 270
Entregue à empresa integradora	162	2 177	2 154	863	192	2 524	2 495	2 635
Venda direta a intermediário	7 489	144 114	143 846	71 804	6 622	73 279	73 000	62 017
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	408	3 120	3 110	1 758	220	823	818	739
Venda direta ao consumidor	6 810	19 304	18 944	10 040	4 652	7 819	7 668	8 487
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	-	-	-	-	1	x	x	x
Não vendeu	6 645	682	-	591	1 375	233	-	295
Uso de irrigação								
Utilizou	14 910	154 475	153 572	79 689	10 998	85 312	84 717	74 630
Não utilizou	7 027	22 678	22 206	9 550	2 453	6 341	6 224	5 762
Uso de agrotóxico								
Utilizou	6 970	155 828	155 520	75 917	6 504	68 351	67 987	58 243
Não utilizou	14 967	21 326	20 258	13 322	6 947	23 302	22 955	22 149
Uso de adubo								
Químico	2 726	52 682	52 505	23 903	2 069	15 335	15 293	13 431
Orgânico	10 691	9 580	8 844	7 743	4 688	29 279	29 022	21 900
Químico e orgânico	6 529	113 966	113 644	56 923	6 179	46 312	45 932	43 333
Não utilizou	1 991	925	784	669	515	726	694	1 730

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.17 - Produção e valor da produção de cebolinha e cenoura, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Cebolinha				Cenoura			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	42 391	99 952	96 688	100 502	23 089	276 994	274 597	118 423
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	30 560	64 688	62 647	66 253	18 710	216 950	215 069	92 175
Assentado sem titulação definitiva	1 603	1 920	1 822	1 970	591	4 163	4 133	1 822
Arrendatário	2 137	15 821	15 385	12 138	1 223	36 982	36 884	16 450
Parceiro	823	3 366	3 338	1 964	451	6 289	6 033	2 722
Ocupante	5 486	11 324	10 769	11 775	1 656	8 891	8 795	3 613
Produtor sem área	1 782	2 832	2 727	6 403	458	3 719	3 683	1 641
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	5 141	789	639	975	3 775	15 224	15 003	4 545
Horticultura e floricultura	24 887	96 812	94 079	97 270	11 977	249 608	247 821	108 755
Produção de lavouras permanentes	2 059	766	681	797	1 116	8 522	8 441	3 360
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	19	7	6	9	14	24	23	16
Pecuária e criação de outros animais	9 119	1 415	1 176	1 272	5 796	3 303	3 013	1 600
Produção florestal - florestas plantadas	400	49	27	51	244	263	253	123
Produção florestal - florestas nativas	540	48	22	55	108	14	11	11
Pesca	118	34	29	28	13	23	23	7
Aquicultura	108	31	29	47	46	13	10	7
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	4 645	5 254	4 878	7 413	513	1 023	970	711
De 0,1 a menos de 0,2	1 140	2 381	2 187	2 543	287	494	457	306
De 0,2 a menos de 0,5	2 463	5 984	5 912	4 592	579	1 095	1 058	558
De 0,5 a menos de 1	3 006	7 877	7 632	7 835	903	2 259	2 159	1 032
De 1 a menos de 2	4 368	15 739	15 482	12 400	1 780	6 888	6 774	3 296
De 2 a menos de 3	3 246	9 924	9 531	8 462	1 655	8 939	8 865	4 263
De 3 a menos de 4	2 299	8 010	7 886	6 719	1 345	6 915	6 844	2 862
De 4 a menos de 5	1 873	5 154	4 727	5 812	1 239	7 965	7 777	3 795
De 5 a menos de 10	5 005	13 406	13 130	12 816	3 903	32 182	31 782	12 674
De 10 a menos de 20	4 677	11 156	10 892	10 560	4 402	49 865	49 592	21 739
De 20 a menos de 50	4 293	7 360	7 036	6 838	3 728	74 854	74 517	30 701
De 50 a menos de 100	1 727	4 055	3 968	6 580	1 195	35 029	34 898	16 535
De 100 a menos de 200	938	465	399	804	551	12 853	12 792	3 965
De 200 a menos de 500	585	230	195	462	344	25 690	25 611	12 036
De 500 a menos de 1 000	170	47	32	95	113	6 541	6 512	2 047
De 1 000 a menos de 2 500	123	53	49	158	70	651	279	243
De 2 500 e mais	51	27	24	11	24	33	27	19
Produtor sem área	1 782	2 832	2 727	6 403	458	3 719	3 683	1 641

Tabela 1.6.17 - Produção e valor da produção de cebolinha e cenoura, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Produção e valor da produção							
	Cebolinha				Cenoura			
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	22 440	16 369	13 356	16 001	11 471	6 489	4 873	4 155
Consumo animal no estabelecimento	365	173	137	275	283	1 558	1 174	567
Transformação ou beneficiamento	6	180	0	144	8	9	2	22
Estoque no próprio estabelecimento	18	40	36	46	12	5	2	15
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	25	170	140	299	15	714	326	240
Vendeu toda produção	19 537	83 020	83 020	83 736	11 300	268 220	268 220	113 423
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	202	672	670	1 143	221	2 739	2 714	1 139
Venda direta para indústria	158	1 025	1 020	1 222	152	14 248	14 220	4 637
Entregue à empresa integradora	190	904	895	962	156	4 273	4 257	2 722
Venda direta a intermediário	11 123	76 786	75 661	66 681	7 263	218 543	217 515	93 184
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	520	451	437	549	367	6 577	6 561	1 671
Venda direta ao consumidor	17 314	18 947	18 004	28 342	7 142	29 733	29 328	14 269
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	3	1	1	1	2	x	x	x
Não vendeu	12 881	1 166	-	1 601	7 786	880	-	800
Uso de irrigação								
Utilizou	31 580	91 620	89 089	88 623	15 796	249 887	248 049	107 960
Não utilizou	10 811	8 332	7 599	11 879	7 293	27 107	26 548	10 462
Uso de agrotóxico								
Utilizou	8 700	50 702	49 875	52 929	6 445	238 441	237 260	99 471
Não utilizou	33 691	49 250	46 813	47 574	16 644	38 553	37 337	18 952
Uso de adubo								
Químico	2 785	10 529	10 217	9 649	3 043	129 039	128 448	46 984
Orgânico	24 379	49 082	47 610	43 535	11 718	15 452	14 656	9 068
Químico e orgânico	8 985	37 650	36 684	43 882	5 764	128 601	127 806	59 907
Não utilizou	6 242	2 691	2 177	3 436	2 564	3 902	3 687	2 465

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.18 - Produção e valor da produção de chuchu e coentro, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Chuchu				Coentro			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	13 792	270 053	267 318	130 038	34 018	108 443	103 769	121 313
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	11 392	213 924	211 597	108 321	23 280	73 219	70 937	83 358
Assentado sem titulação definitiva	245	1 174	1 156	1 020	1 595	2 546	2 435	2 768
Arrendatário	474	17 584	17 528	7 435	1 784	12 886	11 440	12 701
Parceiro	341	8 839	8 803	2 887	854	3 451	3 393	3 522
Ocupante	1 030	18 087	17 853	4 339	4 999	13 261	12 666	15 025
Produtor sem área	310	10 445	10 382	6 036	1 506	3 080	2 898	3 940
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 858	2 125	1 865	629	3 474	823	719	879
Horticultura e floricultura	7 325	247 969	245 822	123 790	22 471	105 649	101 335	117 901
Produção de lavouras permanentes	1 261	13 564	13 467	4 145	1 501	826	757	1 172
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	9	6	-	2	8	1	1	2
Pecuária e criação de outros animais	3 093	6 276	6 070	1 435	5 843	1 013	870	1 154
Produção florestal - florestas plantadas	159	77	67	21	227	33	25	40
Produção florestal - florestas nativas	56	17	13	8	348	54	21	106
Pesca	3	1	1	0	64	14	13	13
Aquicultura	28	17	12	6	82	30	28	47
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	330	969	947	279	3 714	5 275	5 114	7 000
De 0,1 a menos de 0,2	198	880	868	484	1 082	4 830	4 732	4 942
De 0,2 a menos de 0,5	418	2 599	2 503	585	2 539	9 647	9 146	9 001
De 0,5 a menos de 1	582	7 854	7 724	2 710	2 961	9 976	9 702	10 554
De 1 a menos de 2	1 290	24 389	24 219	8 145	4 371	22 293	21 880	22 694
De 2 a menos de 3	1 108	23 607	23 490	9 258	2 871	10 125	9 850	11 760
De 3 a menos de 4	899	16 671	16 551	5 746	1 992	6 538	6 369	6 659
De 4 a menos de 5	775	15 190	15 042	6 721	1 397	4 003	3 850	4 275
De 5 a menos de 10	2 280	44 049	43 452	20 587	3 732	12 557	10 866	14 277
De 10 a menos de 20	2 392	45 132	44 352	18 710	2 950	8 742	8 500	9 058
De 20 a menos de 50	2 023	49 336	49 037	40 828	2 671	7 428	7 078	11 313
De 50 a menos de 100	650	17 439	17 389	6 284	1 111	2 792	2 686	3 617
De 100 a menos de 200	272	8 463	8 420	2 403	566	652	616	1 106
De 200 a menos de 500	184	2 860	2 788	1 183	357	428	416	995
De 500 a menos de 1 000	46	114	107	52	89	40	37	49
De 1 000 a menos de 2 500	24	50	47	17	80	25	21	58
De 2 500 e mais	11	4	2	9	29	11	7	17
Produtor sem área	310	10 445	10 382	6 036	1 506	3 080	2 898	3 940

Tabela 1.6.18 - Produção e valor da produção de chuchu e coentro, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Produção e valor da produção							
	Chuchu				Coentro			
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	6 711	29 066	27 133	14 083	15 467	22 607	18 056	24 742
Consumo animal no estabelecimento	265	1 836	1 200	368	265	545	430	553
Transformação ou beneficiamento	1	x	x	x	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	13	658	643	187	21	12	8	28
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	19	1 088	941	355	29	23	20	43
Vendeu toda produção	6 783	237 399	237 399	115 032	18 236	85 255	85 255	95 948
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	89	4 769	4 764	2 147	128	353	353	763
Venda direta para indústria	49	827	824	1 400	52	520	519	1 089
Entregue à empresa integradora	108	3 286	3 285	920	149	1 088	1 047	2 035
Venda direta a intermediário	5 285	242 615	241 093	116 260	11 810	81 669	79 056	88 185
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	167	2 281	2 272	1 272	381	814	789	1 274
Venda direta ao consumidor	3 099	15 475	15 064	7 541	14 626	23 305	22 005	26 783
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	1	x	x	x	-	-	-	-
Não vendeu	4 994	784	-	489	6 872	694	-	1 185
Uso de irrigação								
Utilizou	7 661	237 750	236 211	115 950	26 912	100 659	96 896	111 216
Não utilizou	6 131	32 302	31 107	14 087	7 106	7 784	6 872	10 097
Uso de agrotóxico								
Utilizou	3 728	181 132	180 002	95 463	8 996	54 055	53 153	61 775
Não utilizou	10 064	88 921	87 316	34 575	25 022	54 388	50 615	59 538
Uso de adubo								
Químico	1 526	41 636	41 374	44 420	2 742	21 430	20 734	23 711
Orgânico	4 954	28 844	28 194	15 629	17 921	42 142	40 455	41 780
Químico e orgânico	3 926	194 091	192 819	67 661	8 420	41 525	39 695	51 100
Não utilizou	3 386	5 481	4 931	2 327	4 935	3 346	2 885	4 722

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.19 - Produção e valor da produção de couve e couve-flor, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Couve				Couve-flor			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	33 337	93 551	91 507	95 817	14 117	141 806	139 511	94 180
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	25 569	59 727	58 052	61 278	11 246	107 734	105 983	73 165
Assentado sem titulação definitiva	995	977	910	1 285	308	1 268	1 243	926
Arrendatário	1 897	13 854	13 761	12 857	1 048	22 787	22 427	13 562
Parceiro	562	1 653	1 639	1 601	369	3 690	3 677	2 163
Ocupante	3 225	15 840	15 720	16 610	861	5 198	5 138	3 310
Produtor sem área	1 089	1 499	1 426	2 187	285	1 128	1 042	1 054
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	3 711	862	696	861	1 842	3 290	3 181	1 791
Horticultura e floricultura	19 564	90 913	89 398	93 080	9 286	135 114	133 050	90 147
Produção de lavouras permanentes	1 846	658	569	671	631	1 792	1 765	1 031
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	12	1	0	1	5	4	4	4
Pecuária e criação de outros animais	7 566	1 016	768	1 103	2 148	1 417	1 339	1 093
Produção florestal - florestas plantadas	291	30	16	36	117	115	103	74
Produção florestal - florestas nativas	169	13	9	14	57	56	54	34
Pesca	86	39	35	22	6	13	13	3
Aquicultura	92	19	17	29	25	4	3	3
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	2 435	1 910	1 799	2 062	266	512	479	376
De 0,1 a menos de 0,2	906	10 348	10 308	10 924	125	165	134	146
De 0,2 a menos de 0,5	1 786	2 072	2 008	3 971	329	887	862	558
De 0,5 a menos de 1	2 104	3 748	3 614	4 412	514	1 534	1 522	1 094
De 1 a menos de 2	3 377	7 292	7 187	7 928	1 037	8 495	8 417	3 871
De 2 a menos de 3	2 732	8 864	8 715	8 930	1 133	9 661	9 311	7 561
De 3 a menos de 4	1 872	4 719	4 651	5 183	871	9 471	9 434	5 441
De 4 a menos de 5	1 702	7 087	6 805	8 968	818	6 266	6 216	4 177
De 5 a menos de 10	4 589	17 291	17 014	15 758	2 610	27 019	26 587	19 572
De 10 a menos de 20	4 106	12 863	12 638	9 807	2 740	36 326	35 547	22 037
De 20 a menos de 50	3 759	11 878	11 612	10 930	2 314	31 173	30 960	21 026
De 50 a menos de 100	1 428	2 768	2 628	3 465	586	6 287	6 182	4 216
De 100 a menos de 200	753	808	768	751	266	1 765	1 727	2 039
De 200 a menos de 500	478	226	196	405	132	865	846	708
De 500 a menos de 1 000	116	137	113	76	42	228	225	205
De 1 000 a menos de 2 500	75	31	17	42	36	18	16	89
De 2 500 e mais	30	9	6	17	13	7	5	12
Produtor sem área	1 089	1 499	1 426	2 187	285	1 128	1 042	1 054

Tabela 1.6.19 - Produção e valor da produção de couve e couve-flor, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Produção e valor da produção							
	Couve				Couve-flor			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	16 739	11 591	9 752	10 904	4 762	8 089	6 437	5 656
Consumo animal no estabelecimento	371	313	207	406	134	479	370	293
Transformação ou beneficiamento	5	80	0	100	10	2	1	4
Estoque no próprio estabelecimento	15	9	8	10	3	1	1	5
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	22	145	127	194	40	1 556	1 023	1 099
Vendeu toda produção	16 185	81 412	81 412	84 202	9 168	131 679	131 679	87 123
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	217	1 264	1 262	1 520	164	1 581	1 576	815
Venda direta para indústria	137	467	463	726	170	5 776	5 640	2 647
Entregue à empresa integradora	200	883	865	1 621	144	1 659	1 636	1 773
Venda direta a intermediário	8 911	74 771	74 286	68 941	6 462	121 305	120 116	79 256
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	462	806	793	874	188	1 678	1 667	983
Venda direta ao consumidor	12 755	14 352	13 838	20 912	4 136	9 490	8 871	8 364
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	1	x	x	x	2	x	x	x
Não vendeu	10 654	1 009	-	1 222	2 851	311	-	341
Uso de irrigação								
Utilizou	24 636	89 279	87 768	90 610	10 040	121 899	120 779	80 174
Não utilizou	8 701	4 271	3 739	5 206	4 077	19 907	18 733	14 006
Uso de agrotóxico								
Utilizou	8 818	70 491	70 086	65 957	6 615	123 334	121 974	80 361
Não utilizou	24 519	23 060	21 421	29 859	7 502	18 472	17 537	13 820
Uso de adubo								
Químico	2 738	10 095	9 971	10 329	2 552	41 569	40 688	27 449
Orgânico	17 758	25 014	23 887	24 585	5 025	8 312	7 918	8 361
Químico e orgânico	8 523	57 081	56 574	59 150	5 438	87 140	86 373	56 860
Não utilizou	4 318	1 360	1 075	1 753	1 102	4 785	4 532	1 510

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.20 - Produção e valor da produção de espinafre e inhame, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Espinafre				Inhame			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	5 037	34 244	34 096	25 288	17 404	99 640	95 158	76 795
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	3 774	19 972	19 847	18 071	12 628	81 578	78 202	61 931
Assentado sem titulação definitiva	82	62	60	63	825	2 098	1 909	1 854
Arrendatário	552	11 740	11 731	5 293	783	5 186	5 012	4 774
Parceiro	121	1 035	1 033	798	457	3 251	3 180	2 288
Ocupante	428	1 106	1 097	889	2 424	6 453	5 837	5 307
Produtor sem área	80	330	328	175	287	1 074	1 017	640
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	324	59	50	40	2 681	4 556	4 141	3 443
Horticultura e floricultura	3 857	34 019	33 903	25 126	10 879	88 735	85 138	68 827
Produção de lavouras permanentes	149	62	59	43	1 560	4 394	4 189	3 049
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1	x	x	x	5	4	2	3
Pecuária e criação de outros animais	663	102	82	76	2 021	1 651	1 427	1 241
Produção florestal - florestas plantadas	27	2	0	2	120	168	148	126
Produção florestal - florestas nativas	7	0	0	0	121	120	101	96
Pesca	1	x	x	x	3	1	1	1
Aquicultura	8	1	1	1	14	11	10	8
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	173	141	121	94	224	297	211	254
De 0,1 a menos de 0,2	110	52	50	46	297	250	210	209
De 0,2 a menos de 0,5	268	521	518	382	1 042	3 073	2 961	1 976
De 0,5 a menos de 1	341	852	848	615	1 578	3 874	3 396	3 268
De 1 a menos de 2	563	1 306	1 299	1 251	2 558	7 816	7 199	7 060
De 2 a menos de 3	466	1 200	1 170	1 025	1 790	7 306	6 873	6 668
De 3 a menos de 4	336	2 523	2 519	1 803	1 388	6 482	6 104	6 653
De 4 a menos de 5	312	1 510	1 502	1 031	1 101	5 499	5 276	4 652
De 5 a menos de 10	824	12 016	11 992	4 849	3 188	17 620	16 595	15 184
De 10 a menos de 20	721	5 248	5 229	2 555	1 845	18 893	18 459	12 616
De 20 a menos de 50	514	1 503	1 496	1 183	1 368	15 802	15 416	10 081
De 50 a menos de 100	170	6 820	6 813	10 021	440	8 154	8 028	4 792
De 100 a menos de 200	83	169	163	171	174	2 538	2 483	1 798
De 200 a menos de 500	49	46	42	83	100	793	771	801
De 500 a menos de 1 000	16	5	3	4	15	127	119	76
De 1 000 a menos de 2 500	7	1	1	1	5	37	35	59
De 2 500 e mais	4	0	0	0	4	3	3	5
Produtor sem área	80	330	328	175	287	1 074	1 017	640

Tabela 1.6.20 - Produção e valor da produção de espinafre e inhame, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Produção e valor da produção							
	Espinafre				Inhame			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	1 483	533	412	529	6 323	13 929	11 396	12 882
Consumo animal no estabelecimento	46	14	8	14	144	517	407	403
Transformação ou beneficiamento	1	x	x	x	10	19	8	21
Estoque no próprio estabelecimento	3	1	1	4	48	130	75	128
Utilizada como semente	-	-	-	-	1 438	5 732	3 961	5 506
Colhida e perdida	10	79	58	61	3	7	5	7
Vendeu toda produção	3 494	33 617	33 617	24 679	9 438	79 306	79 306	57 849
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	62	991	991	458	124	1 337	1 279	965
Venda direta para indústria	33	1 234	1 233	1 168	66	731	722	466
Entregue à empresa integradora	66	205	203	304	116	867	851	618
Venda direta a intermediário	1 820	30 118	30 077	21 487	11 160	87 404	84 431	66 118
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	79	44	43	46	147	2 345	2 308	1 212
Venda direta ao consumidor	2 107	1 579	1 549	1 762	2 478	5 293	4 981	5 605
Vendida como semente	-	-	-	-	57	143	129	111
Exportada	-	-	-	-	7	460	457	487
Não vendeu	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso de irrigação								
Utilizou	4 144	33 808	33 698	24 909	4 885	48 099	46 854	36 178
Não utilizou	893	436	397	379	12 519	51 541	48 304	40 617
Uso de agrotóxico								
Utilizou	1 753	22 308	22 277	19 797	2 922	41 207	40 514	27 335
Não utilizou	3 284	11 936	11 819	5 492	14 482	58 433	54 644	49 460
Uso de adubo								
Químico	378	1 145	1 141	1 026	3 186	22 619	21 975	16 531
Orgânico	2 352	23 534	23 468	15 892	5 069	15 705	14 115	13 990
Químico e orgânico	1 983	9 322	9 264	8 121	3 734	52 277	51 276	36 414
Não utilizou	324	243	222	249	5 415	9 040	7 791	9 859

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.21 - Produção e valor da produção de jiló e maxixe, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Jiló				Maxixe			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	13 581	92 710	88 656	55 180	14 472	33 722	30 845	20 728
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	10 326	65 813	62 080	40 277	8 928	25 217	24 334	14 100
Assentado sem titulação definitiva	569	2 736	2 588	1 396	933	1 065	963	732
Arrendatário	842	12 268	12 234	7 386	634	2 826	1 382	1 014
Parceiro	439	4 348	4 303	2 094	376	526	397	239
Ocupante	979	3 308	3 267	1 816	2 512	2 101	1 913	2 586
Produtor sem área	426	4 237	4 183	2 211	1 089	1 987	1 856	2 057
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 000	2 191	2 129	1 468	3 784	1 827	1 507	1 141
Horticultura e floricultura	8 734	86 397	82 549	51 481	6 467	30 455	28 117	18 725
Produção de lavouras permanentes	1 089	1 967	1 941	1 055	763	443	402	263
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	5	2	2	1	10	3	1	3
Pecuária e criação de outros animais	2 608	2 118	2 002	1 151	2 586	829	704	480
Produção florestal - florestas plantadas	58	14	13	7	167	27	16	26
Produção florestal - florestas nativas	46	5	4	5	557	82	49	61
Pesca	6	2	2	1	103	34	29	17
Aquicultura	35	15	13	10	35	22	20	14
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	315	666	646	459	1 018	2 341	829	737
De 0,1 a menos de 0,2	165	587	577	466	306	216	208	195
De 0,2 a menos de 0,5	447	648	617	393	817	2 513	2 454	1 159
De 0,5 a menos de 1	570	1 868	1 841	1 193	1 291	894	787	850
De 1 a menos de 2	1 198	5 426	5 365	3 403	1 871	3 374	3 210	1 300
De 2 a menos de 3	1 168	8 350	8 287	6 733	1 133	2 474	2 392	1 703
De 3 a menos de 4	835	5 718	5 674	2 910	778	3 187	3 019	1 477
De 4 a menos de 5	788	12 057	9 001	5 615	541	1 149	1 105	658
De 5 a menos de 10	2 209	14 977	14 881	10 333	1 573	3 350	3 238	3 032
De 10 a menos de 20	1 961	14 292	14 146	7 888	1 404	2 748	2 597	2 188
De 20 a menos de 50	1 952	14 780	14 521	8 004	1 366	5 823	5 684	2 536
De 50 a menos de 100	774	4 562	4 463	2 630	618	1 268	1 186	826
De 100 a menos de 200	393	2 676	2 658	1 623	315	436	398	373
De 200 a menos de 500	261	1 120	1 073	591	233	923	896	558
De 500 a menos de 1 000	66	561	551	608	47	161	131	225
De 1 000 a menos de 2 500	39	180	167	113	48	855	834	831
De 2 500 e mais	14	6	5	7	24	22	20	21
Produtor sem área	426	4 237	4 183	2 211	1 089	1 987	1 856	2 057

Tabela 1.6.21 - Produção e valor da produção de jiló e maxixe, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Produção e valor da produção							
	Jiló				Maxixe			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	4 527	13 886	10 120	8 522	8 679	8 063	5 249	4 458
Consumo animal no estabelecimento	95	99	66	72	212	122	75	59
Transformação ou beneficiamento	4	37	30	18	4	42	32	20
Estoque no próprio estabelecimento	7	11	10	5	11	8	7	3
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	31	1 294	1 044	475	11	25	20	8
Vendeu toda produção	8 917	77 385	77 385	46 088	5 555	25 462	25 462	16 180
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	160	1 353	1 352	895	39	107	105	74
Venda direta para indústria	67	756	756	507	24	178	176	132
Entregue à empresa integradora	124	1 045	1 040	569	47	166	144	81
Venda direta a intermediário	6 121	80 381	76 699	44 317	4 324	27 106	25 283	15 240
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	185	1 044	1 040	648	151	268	259	213
Venda direta ao consumidor	4 330	7 936	7 766	8 071	4 443	5 283	4 879	4 579
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	2	x	x	x	-	-	-	-
Não vendeu	2 592	193	-	174	5 444	614	-	410
Uso de irrigação								
Utilizou	10 323	84 563	80 761	50 223	5 617	24 364	22 457	13 287
Não utilizou	3 258	8 147	7 894	4 957	8 855	9 359	8 388	7 441
Uso de agrotóxico								
Utilizou	6 571	80 400	76 753	44 900	3 257	23 159	22 806	12 584
Não utilizou	7 010	12 310	11 903	10 280	11 215	10 563	8 039	8 144
Uso de adubo								
Químico	2 783	28 431	28 078	16 191	1 091	11 190	9 607	4 433
Orgânico	4 626	6 819	6 578	6 864	4 232	7 692	7 335	5 035
Químico e orgânico	4 736	55 742	52 371	31 141	1 978	10 853	10 684	8 032
Não utilizou	1 436	1 718	1 629	983	7 171	3 988	3 218	3 228

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.22 - Produção e valor da produção de milho verde (espiga) e morango, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Milho verde (espiga)				Morango			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	42 362	281 265	231 759	124 120	7 777	72 245	70 674	155 531
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	28 285	215 688	176 295	97 056	5 908	53 456	52 195	107 971
Assentado sem titulação definitiva	2 188	13 080	11 442	5 373	70	132	129	184
Arrendatário	2 135	27 247	25 318	10 331	905	12 988	12 732	31 386
Parceiro	949	3 159	2 534	1 291	99	705	704	1 177
Ocupante	7 122	19 100	14 108	8 943	526	3 366	3 347	6 809
Produtor sem área	1 683	2 992	2 062	1 125	269	1 598	1 567	8 004
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	12 192	21 498	15 689	7 225	907	1 526	1 496	3 152
Horticultura e floricultura	16 968	238 466	201 090	109 134	5 853	68 919	67 532	148 714
Produção de lavouras permanentes	2 692	6 423	5 262	2 124	207	820	810	1 643
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	24	16	4	6	5	2	2	4
Pecuária e criação de outros animais	9 113	13 838	9 339	5 068	742	886	744	1 763
Produção florestal - florestas plantadas	449	479	167	237	45	69	68	146
Produção florestal - florestas nativas	765	430	149	266	6	2	1	2
Pesca	89	39	19	15	1	x	x	x
Aquicultura	70	75	40	45	11	22	22	107
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	1 693	1 856	864	886	134	757	755	1 407
De 0,1 a menos de 0,2	1 210	1 572	688	540	150	939	930	1 810
De 0,2 a menos de 0,5	3 013	3 474	1 339	1 666	614	4 403	4 400	9 743
De 0,5 a menos de 1	4 379	9 027	6 102	3 601	511	4 210	4 206	8 674
De 1 a menos de 2	6 153	15 981	11 453	7 560	646	6 256	6 245	13 433
De 2 a menos de 3	4 072	17 789	14 012	9 128	627	6 045	6 010	11 758
De 3 a menos de 4	2 905	13 168	10 779	5 315	496	5 425	5 414	9 180
De 4 a menos de 5	2 028	17 632	15 995	6 297	511	4 529	4 513	7 780
De 5 a menos de 10	5 737	43 831	38 144	18 513	1 290	13 244	12 064	28 337
De 10 a menos de 20	3 875	52 890	39 851	25 472	1 245	9 024	8 938	20 311
De 20 a menos de 50	3 205	31 479	27 820	18 056	932	10 445	10 412	22 209
De 50 a menos de 100	1 135	25 621	23 090	9 383	214	2 955	2 870	7 989
De 100 a menos de 200	647	24 371	22 096	5 178	69	1 076	1 060	2 552
De 200 a menos de 500	425	11 958	10 343	9 633	41	769	761	1 674
De 500 a menos de 1 000	118	7 029	6 742	1 379	22	487	448	627
De 1 000 a menos de 2 500	66	449	291	321	3	33	33	20
De 2 500 e mais	18	147	87	67	3	48	48	25
Produtor sem área	1 683	2 992	2 062	1 125	269	1 598	1 567	8 004

Tabela 1.6.22 - Produção e valor da produção de milho verde (espiga) e morango, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Produção e valor da produção							
	Milho verde (espiga)				Morango			
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	28 779	78 407	37 172	31 868	1 652	3 483	2 353	15 578
Consumo animal no estabelecimento	2 044	10 622	2 836	4 528	37	49	41	255
Transformação ou beneficiamento	111	347	157	272	16	128	60	354
Estoque no próprio estabelecimento	68	437	176	1 000	4	710	390	2 409
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	8	61	26	34	4	61	16	116
Vendeu toda produção	11 352	191 392	191 392	86 419	6 064	67 815	67 815	136 820
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	180	6 721	6 564	14 524	169	1 951	1 949	3 998
Venda direta para indústria	134	13 600	13 472	5 243	316	2 261	2 254	4 125
Entregue à empresa integradora	113	7 833	7 392	1 329	138	1 884	1 875	4 452
Venda direta a intermediário	9 933	152 222	137 917	60 515	4 919	61 869	60 497	130 160
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	235	1 484	1 398	670	80	877	875	1 981
Venda direta ao consumidor	8 688	70 664	65 017	28 122	1 303	3 293	3 223	10 638
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	-	-	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	23 079	28 740	-	13 718	852	111	-	178
Uso de irrigação								
Utilizou	6 794	122 123	107 562	52 569	6 519	70 110	68 628	150 442
Não utilizou	35 568	159 142	124 197	71 551	1 258	2 135	2 046	5 089
Uso de agrotóxico								
Utilizou	6 665	147 992	134 310	61 425	5 359	67 609	66 174	143 605
Não utilizou	35 697	133 273	97 448	62 695	2 418	4 636	4 500	11 926
Uso de adubo								
Químico	6 306	121 378	112 406	46 253	2 908	33 849	33 743	69 896
Orgânico	8 188	28 425	19 428	14 961	1 635	3 245	3 147	8 405
Químico e orgânico	3 795	71 827	59 355	35 019	2 928	34 621	33 272	76 166
Não utilizou	24 073	59 636	40 570	27 887	306	531	512	1 063

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

**Tabela 1.6.23 - Produção e valor da produção de nabo e pepino,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Nabo				Pepino			
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	1 727	5 032	4 944	2 487	25 969	215 117	211 503	112 021
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	1 297	3 147	3 062	1 699	19 623	149 210	146 171	80 137
Assentado sem titulação definitiva	49	26	25	19	1 000	3 989	3 913	2 068
Arrendatário	162	835	834	394	1 541	29 995	29 854	14 237
Parceiro	37	64	64	40	744	9 988	9 919	4 174
Ocupante	166	950	949	332	2 219	16 047	15 892	9 259
Produtor sem área	16	10	10	3	842	5 889	5 754	2 147
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	134	52	12	47	4 463	6 348	6 079	3 015
Horticultura e floricultura	1 352	4 901	4 881	2 395	14 754	197 994	195 019	104 151
Produção de lavouras permanentes	36	19	18	13	1 349	5 763	5 713	2 240
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	-	-	-	-	10	2	1	3
Pecuária e criação de outros animais	183	51	24	28	4 794	4 624	4 360	2 370
Produção florestal - florestas plantadas	13	1	0	1	227	187	176	102
Produção florestal - florestas nativas	2	x	x	x	258	72	37	52
Pesca	3	0	0	0	45	14	12	11
Aquicultura	4	1	1	1	69	113	106	77
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	34	17	16	10	601	3 613	3 589	2 221
De 0,1 a menos de 0,2	21	40	40	23	251	520	516	540
De 0,2 a menos de 0,5	59	292	291	70	675	2 288	2 248	1 363
De 0,5 a menos de 1	98	139	135	79	1 283	6 137	6 042	2 864
De 1 a menos de 2	168	620	619	199	2 203	18 318	16 673	7 787
De 2 a menos de 3	144	301	299	157	1 984	20 569	20 399	9 549
De 3 a menos de 4	118	256	256	163	1 575	22 335	22 249	11 252
De 4 a menos de 5	124	228	217	116	1 418	13 471	13 423	6 183
De 5 a menos de 10	319	1 029	1 026	544	4 307	34 064	33 756	17 755
De 10 a menos de 20	298	612	588	394	4 777	42 913	42 466	27 578
De 20 a menos de 50	203	1 064	1 061	490	3 882	26 553	26 191	14 867
De 50 a menos de 100	60	119	117	86	1 162	10 925	10 826	5 205
De 100 a menos de 200	34	6	6	6	508	3 847	3 811	1 292
De 200 a menos de 500	15	278	245	139	333	3 054	2 996	1 099
De 500 a menos de 1 000	12	19	18	9	90	329	315	126
De 1 000 a menos de 2 500	3	1	1	0	59	279	237	161
De 2 500 e mais	1	x	x	x	19	15	12	30
Produtor sem área	16	10	10	3	842	5 889	5 754	2 147

Tabela 1.6.23 - Produção e valor da produção de nabo e pepino, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Produção e valor da produção							
	Nabo				Pepino			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	423	130	64	126	10 305	12 964	9 746	6 899
Consumo animal no estabelecimento	18	24	4	6	240	602	354	275
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	38	97	47	102
Estoque no próprio estabelecimento	2	x	x	x	17	90	72	33
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	5	11	10	10	30	249	169	74
Vendeu toda produção	1 279	4 867	4 867	2 345	15 339	201 115	201 115	104 638
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	10	273	273	110	417	7 347	7 330	5 570
Venda direta para indústria	16	110	110	69	857	10 235	10 208	7 308
Entregue à empresa integradora	33	52	51	39	355	6 451	6 426	8 423
Venda direta a intermediário	680	4 189	4 154	1 916	10 861	168 295	167 280	77 923
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	33	11	11	8	378	4 702	4 681	2 086
Venda direta ao consumidor	696	350	344	313	6 841	15 976	15 575	9 888
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	-	-	-	-	2	x	x	x
Não vendeu	259	48	-	32	6 258	2 109	-	820
Uso de irrigação								
Utilizou	1 335	3 984	3 954	2 036	16 407	193 081	190 289	100 724
Não utilizou	392	1 048	990	452	9 562	22 037	21 214	11 297
Uso de agrotóxico								
Utilizou	629	3 480	3 472	1 673	12 128	189 481	186 963	94 876
Não utilizou	1 098	1 552	1 473	814	13 841	25 637	24 540	17 145
Uso de adubo								
Químico	190	1 309	1 287	549	4 597	59 688	59 316	34 475
Orgânico	734	803	782	468	8 578	23 861	23 250	15 525
Químico e orgânico	685	2 790	2 778	1 392	8 825	127 648	125 369	59 075
Não utilizou	118	131	97	78	3 969	3 921	3 568	2 945

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.24 - Produção e valor da produção de pimenta e pimentão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Pimenta				Pimentão			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	12 678	18 682	18 228	29 774	28 436	276 767	269 376	204 158
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	9 283	13 440	13 109	21 371	21 102	197 692	191 375	146 884
Assentado sem titulação definitiva	690	469	446	925	1 032	5 607	5 526	4 377
Arrendatário	579	2 468	2 444	3 388	1 740	24 165	24 039	19 458
Parceiro	249	275	272	392	831	6 831	6 745	3 996
Ocupante	1 367	1 664	1 626	2 845	2 739	33 426	33 295	23 761
Produtor sem área	510	366	331	853	992	9 046	8 396	5 682
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	1 724	936	899	1 420	3 153	9 566	9 159	4 889
Horticultura e floricultura	7 065	16 359	16 036	26 231	18 599	254 351	247 598	191 382
Produção de lavouras permanentes	888	910	861	1 243	1 615	6 268	6 197	4 241
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	9	1	0	3	12	18	12	16
Pecuária e criação de outros animais	2 506	424	393	765	4 540	5 954	5 811	3 276
Produção florestal - florestas plantadas	151	15	13	40	198	277	274	153
Produção florestal - florestas nativas	246	26	15	48	196	42	36	29
Pesca	45	2	2	7	56	50	49	40
Aquicultura	44	10	9	18	67	242	240	133
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	931	374	360	614	808	1 625	1 590	1 732
De 0,1 a menos de 0,2	273	207	205	318	343	790	780	478
De 0,2 a menos de 0,5	616	336	325	535	971	3 137	3 112	2 699
De 0,5 a menos de 1	766	844	817	1 519	1 427	6 842	6 779	5 718
De 1 a menos de 2	1 164	1 384	1 360	1 964	2 770	22 495	18 870	17 766
De 2 a menos de 3	911	1 259	1 237	2 280	2 373	14 387	14 226	9 988
De 3 a menos de 4	732	1 586	1 547	1 888	1 863	14 724	14 565	9 914
De 4 a menos de 5	571	665	622	1 010	1 454	18 964	18 397	17 184
De 5 a menos de 10	1 508	3 138	3 108	5 538	4 381	50 177	49 899	35 908
De 10 a menos de 20	1 544	4 249	4 173	5 868	4 359	42 441	41 049	29 612
De 20 a menos de 50	1 644	2 503	2 472	3 873	3 997	56 930	56 720	43 481
De 50 a menos de 100	697	1 066	1 035	2 231	1 419	16 344	16 237	11 342
De 100 a menos de 200	395	406	360	732	661	8 755	8 703	5 836
De 200 a menos de 500	241	117	107	256	406	7 514	7 491	4 708
De 500 a menos de 1 000	88	140	137	214	121	896	889	482
De 1 000 a menos de 2 500	59	29	22	51	60	1 473	1 452	1 478
De 2 500 e mais	28	12	10	27	31	227	221	152
Produtor sem área	510	366	331	853	992	9 046	8 396	5 682

Tabela 1.6.24 - Produção e valor da produção de pimenta e pimentão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Produção e valor da produção							
	Pimenta				Pimentão			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	5 843	1 394	985	2 504	9 133	20 169	13 477	18 394
Consumo animal no estabelecimento	99	31	12	84	167	468	377	268
Transformação ou beneficiamento	11	2	0	5	2	x	x	x
Estoque no próprio estabelecimento	39	21	6	44	20	98	84	88
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	8	45	35	326	40	1 061	467	497
Vendeu toda produção	6 678	17 189	17 189	26 810	19 074	254 971	254 971	184 911
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	91	167	165	291	346	5 017	5 014	4 899
Venda direta para indústria	119	1 814	1 814	3 065	198	4 218	4 171	3 735
Entregue à empresa integradora	75	275	275	462	280	4 171	4 133	5 650
Venda direta a intermediário	4 487	13 277	13 154	19 554	15 194	239 517	236 774	170 754
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	153	184	182	326	386	4 808	4 789	2 945
Venda direta ao consumidor	4 072	2 750	2 638	5 662	7 101	14 993	14 479	12 284
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	3	0	0	1	4	16	16	27
Não vendeu	3 678	216	-	412	4 927	4 029	-	3 865
Uso de irrigação								
Utilizou	7 639	14 820	14 541	22 736	21 748	240 680	234 322	177 255
Não utilizou	5 039	3 862	3 687	7 037	6 688	36 088	35 054	26 903
Uso de agrotóxico								
Utilizou	3 716	13 015	12 884	18 512	15 522	235 502	229 451	171 041
Não utilizou	8 962	5 667	5 344	11 261	12 914	41 266	39 925	33 118
Uso de adubo								
Químico	1 565	7 238	7 128	9 604	5 892	97 304	95 793	70 029
Orgânico	5 247	2 977	2 827	6 265	8 951	15 336	14 618	12 846
Químico e orgânico	2 865	7 108	7 022	11 443	10 375	158 150	153 300	116 012
Não utilizou	3 001	1 360	1 251	2 462	3 218	5 977	5 665	5 271

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.25 - Produção e valor da produção de quiabo e rabanete, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Quiabo				Rabanete			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	28 367	116 990	113 009	99 249	7 353	10 489	10 288	9 015
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	20 099	87 015	83 720	72 955	5 767	8 463	8 307	6 891
Assentado sem titulação definitiva	1 471	4 825	4 671	3 420	204	99	95	113
Arrendatário	1 366	11 930	11 840	11 111	594	1 169	1 146	1 361
Parceiro	675	2 662	2 580	2 302	143	215	212	187
Ocupante	3 547	6 120	5 837	5 976	547	469	460	421
Produtor sem área	1 209	4 438	4 361	3 485	98	75	68	43
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	4 691	4 275	4 008	3 111	1 169	214	182	170
Horticultura e floricultura	14 864	103 718	100 319	89 900	4 406	10 001	9 866	8 599
Produção de lavouras permanentes	2 080	3 912	3 838	2 535	203	46	44	40
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	12	7	7	13	2	x	x	x
Pecuária e criação de outros animais	5 914	4 763	4 564	3 336	1 435	164	135	144
Produção florestal - florestas plantadas	239	64	55	59	94	60	57	55
Produção florestal - florestas nativas	444	167	141	223	20	2	1	3
Pesca	61	43	38	13	2	x	x	x
Aquicultura	62	42	39	58	22	3	3	4
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	1 380	1 304	1 193	2 273	135	43	40	48
De 0,1 a menos de 0,2	510	747	616	576	93	24	23	22
De 0,2 a menos de 0,5	1 384	2 791	2 670	3 316	239	101	96	107
De 0,5 a menos de 1	2 173	4 932	4 619	4 091	360	241	237	299
De 1 a menos de 2	3 126	10 749	8 902	9 701	614	532	497	380
De 2 a menos de 3	2 279	9 164	8 996	8 665	603	868	859	1 275
De 3 a menos de 4	1 763	6 837	6 738	5 308	451	1 945	1 937	1 572
De 4 a menos de 5	1 478	6 353	6 270	5 111	460	779	757	677
De 5 a menos de 10	3 784	16 011	15 796	13 676	1 355	1 386	1 358	1 230
De 10 a menos de 20	3 546	20 416	20 160	18 166	1 426	2 810	2 780	1 635
De 20 a menos de 50	3 213	15 898	15 563	12 234	1 031	1 086	1 062	1 034
De 50 a menos de 100	1 245	5 485	5 374	4 634	252	433	428	533
De 100 a menos de 200	672	4 391	4 354	3 493	108	92	89	93
De 200 a menos de 500	418	6 402	6 352	3 493	79	23	20	44
De 500 a menos de 1 000	95	758	745	822	27	48	33	17
De 1 000 a menos de 2 500	61	225	217	159	13	1	1	2
De 2 500 e mais	31	90	82	45	9	2	2	4
Produtor sem área	1 209	4 438	4 361	3 485	98	75	68	43

Tabela 1.6.25 - Produção e valor da produção de quiabo e rabanete, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Produção e valor da produção							
	Quiabo				Rabanete			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	13 466	15 021	11 254	13 795	3 043	661	482	581
Consumo animal no estabelecimento	230	396	342	272	62	25	20	23
Transformação ou beneficiamento	5	161	19	391	2	x	x	x
Estoque no próprio estabelecimento	17	53	45	43	3	1	1	5
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	12	43	32	43	11	29	13	22
Vendeu toda produção	14 637	101 317	101 317	84 705	4 232	9 732	9 732	8 353
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	162	1 112	1 096	715	62	41	40	59
Venda direta para indústria	96	1 204	1 199	1 250	46	101	100	95
Entregue à empresa integradora	155	735	695	711	84	130	129	245
Venda direta a intermediário	10 524	89 869	89 142	74 730	2 126	8 034	7 992	6 108
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	328	1 961	1 947	1 687	114	79	78	55
Venda direta ao consumidor	8 916	17 368	15 264	18 296	2 965	2 006	1 948	2 372
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	48	3 666	3 666	931	1	x	x	x
Não vendeu	8 138	1 075	-	929	1 955	99	-	81
Uso de irrigação								
Utilizou	15 926	89 833	88 540	76 797	4 955	9 633	9 502	8 235
Não utilizou	12 441	27 157	24 469	22 451	2 398	857	786	780
Uso de agrotóxico								
Utilizou	8 511	74 268	73 852	60 512	1 987	6 215	6 159	4 945
Não utilizou	19 856	42 723	39 157	38 737	5 366	4 274	4 129	4 070
Uso de adubo								
Químico	4 523	40 768	40 454	32 188	608	882	873	1 016
Orgânico	9 277	16 393	15 666	16 761	3 718	3 229	3 121	3 125
Químico e orgânico	5 486	40 644	40 158	33 940	2 353	6 178	6 126	4 673
Não utilizou	9 081	19 186	16 731	16 359	674	200	169	201

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.26 - Produção e valor da produção de repolho e salsa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Repolho				Salsa			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	26 853	417 108	409 048	173 756	16 246	29 153	28 470	36 303
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	21 713	321 869	314 860	131 235	12 395	20 521	20 006	25 422
Assentado sem titulação definitiva	424	2 934	2 906	1 165	403	197	186	331
Arrendatário	1 676	53 408	53 047	25 222	1 260	4 999	4 901	5 483
Parceiro	738	11 630	11 497	4 753	352	776	757	1 292
Ocupante	1 650	23 131	22 645	9 452	1 489	2 283	2 247	3 180
Produtor sem área	652	4 136	4 092	1 930	347	377	371	594
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	5 243	16 759	15 538	5 350	1 653	823	752	499
Horticultura e floricultura	14 625	388 654	382 442	164 231	10 712	27 612	27 109	35 111
Produção de lavouras permanentes	1 157	5 184	5 081	1 648	655	322	310	297
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	17	18	17	28	8	0	0	0
Pecuária e criação de outros animais	5 364	5 908	5 451	2 272	3 021	376	286	372
Produção florestal - florestas plantadas	293	387	361	149	99	6	4	7
Produção florestal - florestas nativas	83	66	61	27	44	3	2	4
Pesca	13	6	6	4	7	0	0	1
Aquicultura	58	126	91	47	47	10	7	12
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	360	1 630	1 618	549	823	410	393	607
De 0,1 a menos de 0,2	212	448	440	140	383	180	162	528
De 0,2 a menos de 0,5	465	1 356	1 311	700	874	836	829	1 173
De 0,5 a menos de 1	777	4 931	4 894	2 359	1 047	1 555	1 507	2 358
De 1 a menos de 2	1 727	11 973	11 838	5 624	1 692	2 487	2 406	3 355
De 2 a menos de 3	1 897	17 837	17 598	7 882	1 413	2 334	2 301	3 088
De 3 a menos de 4	1 562	20 548	20 396	13 956	977	4 043	4 024	3 944
De 4 a menos de 5	1 510	22 349	21 036	8 476	888	2 244	2 165	2 388
De 5 a menos de 10	5 095	72 227	71 325	29 329	2 401	4 728	4 668	6 239
De 10 a menos de 20	5 931	82 475	80 275	38 008	2 318	4 984	4 902	5 125
De 20 a menos de 50	4 695	93 272	90 924	40 351	1 856	3 213	3 039	4 551
De 50 a menos de 100	1 139	67 410	66 997	18 068	611	1 051	1 018	1 550
De 100 a menos de 200	457	13 958	13 831	5 197	299	422	410	495
De 200 a menos de 500	258	1 958	1 908	891	191	103	98	198
De 500 a menos de 1 000	61	381	359	217	69	49	39	62
De 1 000 a menos de 2 500	37	206	196	50	38	1	1	3
De 2 500 e mais	18	13	9	29	19	136	135	44
Produtor sem área	652	4 136	4 092	1 930	347	377	371	594

Tabela 1.6.26 - Produção e valor da produção de repolho e salsa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Produção e valor da produção							
	Repolho				Salsa			
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	11 264	21 016	15 806	10 959	6 501	2 259	1 643	3 512
Consumo animal no estabelecimento	453	4 377	2 766	3 327	116	80	67	136
Transformação ou beneficiamento	7	4	3	3	5	51	0	26
Estoque no próprio estabelecimento	14	69	53	36	5	1	1	4
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	51	4 873	3 650	1 907	19	33	29	50
Vendeu toda produção	15 064	386 769	386 769	157 525	9 600	26 730	26 730	32 575
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	246	2 248	2 125	1 018	146	665	664	807
Venda direta para indústria	174	5 600	5 482	6 051	118	495	492	607
Entregue à empresa integradora	218	3 627	3 565	2 115	133	948	940	829
Venda direta a intermediário	11 622	367 172	362 027	145 442	5 220	21 926	21 754	26 105
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	389	5 293	5 241	1 712	223	292	289	385
Venda direta ao consumidor	6 269	31 400	30 608	16 199	6 282	4 467	4 332	7 198
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	1	x	x	x	-	-	-	-
Não vendeu	7 934	1 767	-	1 219	4 124	360	-	374
Uso de irrigação								
Utilizou	17 083	370 079	364 706	152 992	12 475	25 925	25 491	33 563
Não utilizou	9 770	47 029	44 342	20 765	3 771	3 229	2 979	2 740
Uso de agrotóxico								
Utilizou	11 839	370 155	364 092	144 709	4 909	20 755	20 554	25 529
Não utilizou	15 014	46 953	44 956	29 047	11 337	8 399	7 916	10 774
Uso de adubo								
Químico	4 903	165 350	163 084	64 336	1 329	7 466	7 370	7 707
Orgânico	10 241	31 224	30 068	23 365	7 978	5 800	5 492	8 565
Químico e orgânico	9 232	218 564	214 121	84 875	5 304	15 132	15 017	19 007
Não utilizou	2 477	1 970	1 775	1 180	1 635	755	591	1 024

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.27 - Produção e valor da produção de tomate (estaqueado) e vagem (feijão-vagem), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção							
	Tomate (estaqueado)				Vagem (feijão-vagem)			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Total	34 600	1 128 227	1 115 501	824 271	13 140	56 776	54 744	48 438
Condição do produtor em relação às terras								
Proprietário	26 065	821 717	811 273	582 873	9 977	41 833	39 939	36 058
Assentado sem titulação definitiva	823	9 289	9 166	9 525	249	643	635	552
Arrendatário	2 537	195 674	195 017	142 731	910	6 206	6 166	5 508
Parceiro	1 283	32 815	32 717	35 083	369	1 544	1 531	1 175
Ocupante	2 669	47 655	46 394	37 672	1 158	5 166	5 126	4 058
Produtor sem área	1 223	21 077	20 934	16 388	477	1 383	1 347	1 088
Grupos da atividade econômica								
Produção de lavouras temporárias	4 619	51 185	49 569	27 276	1 182	1 264	1 181	1 212
Horticultura e floricultura	21 294	1 043 714	1 033 274	776 576	9 374	52 909	51 039	44 976
Produção de lavouras permanentes	1 689	14 041	13 923	9 750	723	1 390	1 374	1 162
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	13	44	42	33	4	0	0	1
Pecuária e criação de outros animais	6 322	18 465	17 962	10 082	1 699	1 103	1 051	967
Produção florestal - florestas plantadas	299	402	384	249	79	74	71	86
Produção florestal - florestas nativas	221	57	50	46	34	18	13	14
Pesca	59	37	36	35	11	2	2	3
Aquicultura	84	282	261	225	34	15	13	17
Grupos de área total (ha)								
Maior de 0 a menos de 0,1	685	3 464	3 444	5 876	215	727	701	468
De 0,1 a menos de 0,2	331	1 489	1 462	7 375	118	362	360	401
De 0,2 a menos de 0,5	943	17 846	17 782	17 326	296	627	614	664
De 0,5 a menos de 1	1 283	13 082	12 984	9 439	546	1 203	1 192	1 097
De 1 a menos de 2	2 815	41 731	40 983	39 993	1 171	4 552	4 515	3 615
De 2 a menos de 3	2 554	53 714	53 487	43 368	1 217	5 860	5 706	4 984
De 3 a menos de 4	1 954	34 337	34 047	27 115	903	3 552	3 484	2 862
De 4 a menos de 5	1 769	44 031	43 683	31 770	839	6 401	5 385	4 950
De 5 a menos de 10	5 398	136 969	135 917	101 497	2 436	10 210	10 096	8 501
De 10 a menos de 20	5 973	173 367	168 409	124 903	2 238	9 224	9 086	8 211
De 20 a menos de 50	5 787	194 519	192 238	142 495	1 813	8 023	7 783	6 930
De 50 a menos de 100	2 059	123 011	122 728	84 825	528	3 123	3 057	2 969
De 100 a menos de 200	975	84 139	83 332	49 397	184	808	796	868
De 200 a menos de 500	564	53 685	52 662	48 673	110	477	421	412
De 500 a menos de 1 000	156	83 868	83 743	47 965	30	184	181	355
De 1 000 a menos de 2 500	93	11 897	11 681	8 951	14	55	16	58
De 2 500 e mais	38	36 001	35 985	16 914	5	4	3	6
Produtor sem área	1 223	21 077	20 934	16 388	477	1 383	1 347	1 088

Tabela 1.6.27 - Produção e valor da produção de tomate (estaqueado) e vagem (feijão-vagem), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)							
	Produção e valor da produção							
	Tomate (estaqueado)				Vagem (feijão-vagem)			
	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Esta-beleci-mentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
Produzida (t)		Vendida (t)	Produzida (t)			Vendida (t)		
Destino da produção consumida ou estocada								
Consumo humano no estabelecimento	12 827	58 735	49 222	44 306	3 453	7 886	6 046	5 987
Consumo animal no estabelecimento	264	2 938	1 304	1 790	66	39	29	33
Transformação ou beneficiamento	11	27	18	29	7	189	45	391
Estoque no próprio estabelecimento	17	371	331	387	9	23	21	16
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	62	5 379	3 849	3 062	15	238	202	95
Vendeu toda produção	21 419	1 060 776	1 060 776	774 698	9 590	48 401	48 401	41 915
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros								
Vendida ou entregue a cooperativas	421	20 141	19 418	12 445	173	581	580	609
Venda direta para indústria	287	32 474	32 311	28 448	105	615	614	823
Entregue à empresa integradora	419	16 576	16 535	13 074	216	586	581	557
Venda direta a intermediário	18 543	988 314	979 525	713 703	7 318	45 944	44 922	38 498
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	403	20 722	20 649	14 779	210	939	936	752
Venda direta ao consumidor	6 843	47 959	46 958	39 701	3 179	7 787	7 111	6 904
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	4	116	105	128	-	-	-	-
Não vendeu	7 680	1 925	-	1 995	1 939	323	-	296
Uso de irrigação								
Utilizou	25 714	1 075 929	1 064 134	779 943	9 086	46 960	45 735	40 088
Não utilizou	8 886	52 298	51 367	44 328	4 054	9 816	9 010	8 350
Uso de agrotóxico								
Utilizou	20 404	1 091 903	1 081 737	790 417	7 746	48 991	48 093	41 134
Não utilizou	14 196	36 324	33 764	33 854	5 394	7 785	6 651	7 304
Uso de adubo								
Químico	9 080	563 414	555 306	435 862	3 210	18 825	18 659	16 358
Orgânico	9 993	38 688	37 562	31 931	3 230	3 680	3 474	3 396
Químico e orgânico	11 726	516 814	513 780	345 079	5 374	33 134	31 671	27 476
Não utilizou	3 801	9 312	8 853	11 399	1 326	1 137	939	1 209

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 1.6.28 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de açaí (fruto)									
	Esta- belec- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	30 433	205 704	162 517	195 552	157 188	41 113	49 242	81 027	83 967	10 887
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	25 966	185 052	146 757	178 500	143 982	37 267	45 602	73 731	74 689	9 320
Assentado sem titulação definitiva	975	3 202	2 738	4 980	4 184	687	841	1 509	1 430	447
Arrendatário	315	1 227	746	879	575	346	248	421	579	79
Parceiro	1 576	6 362	4 312	4 790	3 449	1 496	1 109	2 801	4 434	563
Ocupante	1 601	9 861	7 965	6 402	4 998	1 317	1 442	2 565	2 836	478
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	5 912	11 500	7 503	9 175	6 330	2 996	3 310	6 437	7 161	1 763
Horticultura e floricultura	248	231	180	170	132	53	57	222	247	76
Produção de lavouras permanentes	16 902	165 296	132 843	167 934	136 943	30 103	37 144	55 940	56 946	5 959
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	10	1	0	2	1	1	2	9	10	2
Pecuária e criação de outros animais	1 728	2 983	2 382	1 858	1 522	641	841	3 240	3 057	910
Produção florestal - florestas plantadas	312	458	319	558	434	258	261	1 027	1 304	104
Produção florestal - florestas nativas	3 943	22 785	17 975	14 595	11 158	6 011	6 501	12 385	13 045	1 820
Pesca	1 080	1 899	970	1 019	519	746	801	1 153	1 636	194
Aquicultura	298	552	344	242	149	304	273	551	560	59
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	15 180	48 592	30 549	39 312	23 853	9 693	4 195	12 830	23 557	2 993
De 1 a menos de 2	4 127	32 504	25 363	42 848	36 304	6 077	4 904	8 309	10 822	1 016
De 2 a menos de 5	3 650	38 050	30 234	38 254	31 922	8 935	9 944	13 678	15 736	1 460
De 5 a menos de 10	1 154	22 175	18 786	21 248	16 273	5 224	7 209	9 706	8 595	807
De 10 a menos de 20	518	20 826	17 702	19 667	16 944	4 011	6 339	8 120	6 415	378
De 20 a menos de 50	343	16 559	13 818	12 812	10 967	4 197	9 725	11 474	7 264	415
De 50 a menos de 100	56	16 837	16 160	13 502	13 143	1 903	3 504	4 742	2 312	101
De 100 a menos de 200	13	7 595	7 437	6 382	6 307	443	1 522	1 467	618	12
De 200 a menos de 500	7	2 116	2 019	1 378	1 326	560	1 400	1 464	825	5
De 500 e mais	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sem declaração	5 384	-	-	-	-	-	-	8 737	7 734	3 701
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	20 519	122 714	80 547	99 104	61 813	28 764	34 996	51 170	56 037	5 225
Consumo animal no estabelecimento	232	1 614	885	1 439	630	536	732	927	867	73
Transformação ou beneficiamento	118	405	160	387	163	75	114	141	188	20
Estoque no próprio estabelecimento	5	60	20	51	21	3	4	4	5	1
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vendeu toda produção	4 173	80 905	80 905	94 561	94 561	11 729	13 369	20 013	19 131	1 867

Tabela 1.6.28 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)										
Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de açaí (fruto)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	235	3 389	2 947	2 307	2 036	628	839	1 182	1 032	150
Venda direta para indústria	138	1 217	1 083	1 002	899	332	449	708	721	65
Entregue à empresa integradora	25	204	153	157	128	49	34	53	67	4
Venda direta a intermediário	15 766	167 439	137 823	137 876	115 795	33 114	41 534	59 272	60 611	4 768
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	114	1 076	899	717	602	251	412	627	626	136
Venda direta ao consumidor	2 572	21 782	19 441	39 676	37 361	3 470	2 647	4 348	5 842	940
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	4	171	171	368	368	37	42	30	32	-
Não vendeu	11 579	10 425	-	13 449	-	3 232	3 264	14 773	15 036	4 824
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	25 049	205 704	162 517	195 552	157 188	41 113	49 221	72 261	76 234	7 186
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simplex	23 715	173 271	136 582	166 200	132 833	35 572	42 913	68 381	72 010	8 716
Associado	5 343	29 304	23 762	26 424	22 228	4 686	5 182	10 327	9 985	1 660
Intercalado	714	1 755	1 290	1 436	1 051	391	668	1 063	805	200
Misto	661	1 374	884	1 492	1 077	464	458	1 222	1 167	312
Uso de irrigação										
Utilizou	1 025	4 884	3 963	4 876	3 062	927	1 156	2 258	1 980	471
Não utilizou	29 408	200 820	158 554	190 676	154 126	40 186	48 035	78 692	81 987	10 416
Uso de agrotóxico										
Utilizou	646	3 079	2 605	2 489	2 155	480	625	1 875	1 475	569
Não utilizou	29 787	202 625	159 912	193 063	155 033	40 632	48 566	79 075	82 492	10 318
Uso de adubo										
Químico	474	1 544	1 187	1 827	1 432	341	486	1 437	1 165	339
Orgânico	1 533	6 657	5 397	9 805	6 030	969	1 446	3 116	2 743	900
Químico e orgânico	486	2 915	2 789	3 310	3 181	319	425	1 262	1 027	410
Não utilizou	27 940	194 588	153 144	180 609	146 545	39 484	46 834	75 135	79 032	9 239
Principal mês da colheita										
Janeiro	373	1 778	1 348	1 604	1 269	375	342	586	724	78
Fevereiro	395	1 922	1 267	2 363	1 889	305	348	1 331	1 073	141
Março	784	3 602	2 670	3 851	3 128	689	786	1 885	2 442	308
Abril	374	3 126	2 586	4 175	3 494	412	547	967	1 138	115
Maio	570	6 925	6 403	8 169	7 720	884	1 227	2 091	1 825	145
Junho	1 379	15 725	12 875	14 971	12 712	3 479	5 557	6 939	6 219	328
Julho	2 893	28 732	22 637	28 056	20 803	5 719	8 540	12 726	10 823	853
Agosto	5 503	51 345	42 455	65 012	56 093	8 572	8 152	11 620	13 886	1 511
Setembro	6 526	51 118	40 191	37 911	29 821	10 787	11 193	16 500	18 996	2 106
Outubro	3 929	26 041	18 569	16 752	12 337	6 309	7 442	10 436	12 204	1 092
Novembro	1 780	11 083	8 178	7 130	5 445	2 748	3 961	5 452	5 232	348
Dezembro	543	4 308	3 338	5 559	2 475	832	1 096	1 700	1 672	161
Só efetivo ou ignorado	5 384	-	-	-	-	-	-	8 717	7 734	3 701

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.29 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de agave, sisal (fibra), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de agave, sisal (fibra)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	6 513	95 135	92 430	78 020	75 822	168 693	70 949	90 625	250 551	25 671
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	6 224	87 226	86 285	69 673	68 894	154 777	68 895	87 120	231 078	20 603
Assentado sem titulação definitiva	144	3 356	1 634	2 802	1 420	4 798	1 191	2 344	9 679	4 777
Arrendatário	15	156	156	129	129	311	267	354	263	4
Parceiro	7	133	93	119	83	42	30	31	51	3
Ocupante	123	4 264	4 263	5 297	5 296	8 764	566	776	9 480	283
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	517	920	916	396	395	1 813	680	2 119	5 552	1 308
Horticultura e floricultura	14	7	7	6	6	34	24	138	357	33
Produção de lavouras permanentes	4 600	88 993	86 366	74 143	71 953	156 164	63 505	75 803	214 762	17 288
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pecuária e criação de outros animais	1 290	5 032	4 975	3 355	3 350	10 233	6 511	12 041	28 177	6 550
Produção florestal - florestas plantadas	64	139	121	78	77	318	166	356	1 141	376
Produção florestal - florestas nativas	25	38	38	34	34	124	60	141	532	92
Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquicultura	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	913	6 230	6 180	5 831	5 803	27 569	455	1 949	32 773	993
De 1 a menos de 2	637	1 411	1 369	2 027	2 007	2 308	938	1 570	4 405	597
De 2 a menos de 5	1 411	7 990	7 821	6 684	6 532	11 174	4 676	6 847	19 573	2 619
De 5 a menos de 10	979	11 162	10 778	9 216	8 937	16 362	7 056	8 837	24 541	2 407
De 10 a menos de 20	786	18 009	16 799	15 411	14 430	26 896	11 138	13 108	38 697	5 093
De 20 a menos de 50	548	22 190	21 751	16 700	16 333	40 625	16 205	19 439	56 561	4 540
De 50 a menos de 100	121	7 619	7 207	6 668	6 297	20 844	8 312	9 335	26 963	1 714
De 100 a menos de 200	51	15 416	15 416	10 861	10 861	14 923	7 093	7 736	20 021	1 248
De 200 a menos de 500	17	3 177	3 177	2 844	2 844	6 693	4 513	5 218	8 877	69
De 500 e mais	3	1 932	1 932	1 776	1 776	1 300	10 563	10 563	1 300	-
Sem declaração	1 047	-	-	-	-	-	-	6 023	16 841	6 390
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	39	576	230	508	207	537	178	209	630	23
Consumo animal no estabelecimento	27	2 030	231	1 625	192	1 217	292	496	2 285	979
Transformação ou beneficiamento	3	244	162	231	154	36	18	18	37	1
Estoque no próprio estabelecimento	13	581	103	464	78	410	169	186	608	33
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	5 384	91 705	91 705	75 191	75 191	166 494	70 292	83 692	230 151	18 246

Tabela 1.6.29 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de agave, sisal (fibra), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)										
Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de agave, sisal (fibra)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	21	544	469	388	313	1 444	251	280	1 537	41
Venda direta para indústria	547	15 005	14 501	7 505	7 055	18 255	15 698	17 350	25 936	2 171
Entregue à empresa integradora	29	362	362	2 481	2 481	462	161	300	1 229	180
Venda direta a intermediário	4 785	78 638	76 639	67 161	65 574	147 630	54 401	66 162	203 460	16 580
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)										
Venda direta ao consumidor	28	261	261	224	224	520	250	299	799	34
Vendida como semente	44	201	200	177	175	338	160	168	624	255
Exportada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	1 059	125	-	84	-	44	28	6 053	16 966	6 410
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	5 466	95 135	92 430	78 020	75 822	168 693	70 949	84 601	233 710	19 281
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simples	5 693	79 916	77 278	64 419	62 281	154 342	64 876	82 847	227 158	23 660
Associado	755	14 587	14 521	12 995	12 935	13 510	5 751	7 385	22 298	1 949
Intercalado	28	75	75	70	70	196	83	95	302	11
Misto	37	557	557	536	536	645	239	285	793	52
Uso de irrigação										
Utilizou	46	845	770	699	624	915	509	814	1 516	187
Não utilizou	6 467	94 291	91 661	77 321	75 198	167 778	70 430	89 804	249 036	25 484
Uso de agrotóxico										
Utilizou	47	342	333	250	243	869	265	341	1 278	92
Não utilizou	6 466	94 794	92 097	77 769	75 579	167 824	70 674	90 277	249 274	25 579
Uso de adubo										
Químico	25	126	125	103	103	368	186	251	633	38
Orgânico	890	15 370	14 767	7 677	7 145	24 426	8 517	10 144	31 244	3 653
Químico e orgânico	5	42	41	34	34	101	40	40	101	
Não utilizou	5 593	79 598	77 497	70 205	68 540	143 799	62 196	80 183	218 574	21 980
Principal mês da colheita										
Janeiro	301	6 578	6 232	6 119	5 807	14 162	13 734	14 729	17 845	1 907
Fevereiro	235	3 385	3 365	3 768	3 750	6 863	2 844	3 397	10 247	505
Março	291	3 882	3 827	4 076	4 040	10 259	3 235	3 516	12 400	1 550
Abril	268	6 979	6 830	3 345	3 204	9 314	3 246	3 969	13 264	589
Mai	384	5 798	5 739	4 460	4 407	14 639	4 805	6 236	18 820	914
Junho	684	21 557	20 138	17 209	16 064	26 035	9 763	12 394	38 290	5 839
Julho	571	9 170	9 116	9 323	9 319	21 484	8 611	10 419	33 181	2 044
Agosto	982	10 809	10 349	10 081	9 714	22 003	8 667	10 296	31 231	1 662
Setembro	683	10 724	10 604	8 225	8 116	18 840	6 035	7 638	25 273	1 417
Outubro	367	5 935	5 932	4 808	4 806	8 453	2 775	3 520	11 068	997
Novembro	425	6 645	6 628	3 722	3 711	9 510	4 620	5 329	12 601	1 149
Dezembro	275	3 673	3 672	2 883	2 883	7 131	2 604	3 155	9 491	708
Só efetivo ou ignorado	1 047	-	-	-	-	-	-	6 020	16 841	6 390

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.30 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de banana, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de banana									
	Esta- belecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	172 314	4 168 318	3 967 164	5 158 002	4 921 748	256 412	258 899	366 433	389 165	57 372
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	138 877	3 688 862	3 516 456	4 553 135	4 349 613	223 958	226 075	320 088	336 047	46 875
Assentado sem titulação definitiva	9 108	96 111	86 326	149 919	135 698	7 007	7 305	11 336	11 628	3 434
Arrendatário	3 141	142 907	140 494	122 575	119 805	8 776	9 387	11 596	14 507	2 600
Parceiro	7 284	120 125	115 132	128 927	124 945	6 343	6 662	9 683	10 431	2 003
Ocupante	13 904	120 313	108 757	203 446	191 687	10 327	9 470	13 730	16 552	2 460
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	30 871	102 323	83 504	41 692	31 182	10 811	14 695	28 030	25 551	7 976
Horticultura e floricultura	6 333	24 324	22 099	11 119	9 902	2 673	3 408	6 045	5 968	1 554
Produção de lavouras permanentes	97 531	3 923 223	3 770 096	5 055 299	4 847 049	228 418	217 628	290 964	324 090	37 526
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	68	380	333	48	33	47	37	60	72	16
Pecuária e criação de outros animais	32 814	99 735	77 114	41 774	28 831	12 769	20 233	36 202	29 730	9 256
Produção florestal - florestas plantadas	1 268	4 561	3 607	3 712	1 542	631	761	1 252	1 384	352
Produção florestal - florestas nativas	2 477	10 955	8 307	3 258	2 430	773	1 010	2 109	1 798	553
Pesca	566	924	692	391	291	101	155	278	212	61
Aquicultura	386	1 892	1 412	708	488	189	200	404	359	79
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	91 696	357 811	267 721	520 419	423 416	26 009	23 993	53 618	55 495	9 142
De 1 a menos de 2	24 009	369 712	341 954	672 188	633 076	24 037	27 526	35 811	38 441	5 133
De 2 a menos de 5	20 514	866 211	839 651	1 322 868	1 278 844	55 720	58 586	69 459	76 097	8 289
De 5 a menos de 10	6 251	651 448	639 269	812 636	802 046	42 174	41 489	46 875	54 938	4 179
De 10 a menos de 20	2 696	599 092	583 985	565 993	555 408	34 983	35 132	38 685	44 824	2 822
De 20 a menos de 50	1 295	760 874	742 247	678 081	653 884	40 016	37 165	39 999	45 998	3 140
De 50 a menos de 100	238	276 892	271 519	336 754	332 608	15 345	15 911	16 756	18 323	985
De 100 a menos de 200	83	185 755	183 362	199 052	196 980	11 006	10 962	13 390	12 609	799
De 200 a menos de 500	20	75 423	72 357	36 159	31 635	4 971	5 262	5 296	5 970	80
De 500 e mais	3	25 100	25 100	13 850	13 850	2 150	2 873	8 712	3 540	120
Sem declaração	25 509	-	-	-	-	-	-	37 832	32 930	22 683
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	71 936	386 083	209 393	438 303	226 914	29 299	40 441	58 972	49 377	7 225
Consumo animal no estabelecimento	3 875	25 851	10 393	17 516	6 457	2 269	3 015	4 751	4 408	535
Transformação ou beneficiamento	87	822	392	424	128	63	100	131	84	7
Estoque no próprio estabelecimento	213	11 549	7 898	18 073	5 816	647	592	635	879	212
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	36	19 727	14 879	4 145	2 920	327	263	353	442	4
Vendeu toda produção	70 658	3 724 285	3 724 210	4 679 542	4 679 513	223 807	213 752	263 095	301 044	26 707

Tabela 1.6.30 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de banana, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de banana									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	644	78 815	77 880	35 340	34 240	4 755	3 669	4 771	5 819	714
Venda direta para indústria	1 327	168 468	162 883	208 359	201 864	10 828	9 143	10 613	14 460	1 065
Entregue à empresa integradora	486	73 354	71 953	56 205	55 576	4 697	4 181	4 917	6 060	448
Venda direta a intermediário	74 286	3 325 359	3 257 975	4 206 185	4 121 830	201 382	197 522	245 394	274 678	25 593
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	751	14 519	14 200	29 156	28 909	1 188	1 522	1 974	2 217	220
Venda direta ao consumidor	22 900	327 298	309 398	477 511	450 624	21 948	22 986	29 599	31 621	3 527
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	104	72 922	72 875	28 715	28 705	2 444	1 785	1 855	2 656	54
Não vendeu	71 816	107 583	-	116 531	-	9 169	17 355	66 667	51 654	25 752
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	550	14 461	13 681	24 115	23 413	880	848	1 024	1 260	183
Manual	144 692	4 026 031	3 827 379	5 067 417	4 832 887	248 868	251 670	320 303	346 680	33 989
Mecânica e manual	1 563	127 825	126 104	66 470	65 448	6 663	5 645	6 610	8 295	517
Tipo de cultivo										
Simples	131 992	3 711 221	3 562 773	4 458 207	4 270 010	228 564	215 890	298 932	338 614	47 180
Associado	31 948	336 678	296 413	543 524	505 686	22 253	34 657	54 117	40 108	7 876
Intercalado	4 625	85 569	79 231	113 901	108 748	3 143	4 586	7 420	5 696	1 402
Misto	3 749	34 849	28 747	42 370	37 304	2 452	3 030	5 321	4 747	915
Uso de irrigação										
Utilizou	21 666	1 211 409	1 186 600	1 803 673	1 769 043	59 271	48 798	62 679	81 974	12 410
Não utilizou	150 648	2 956 909	2 780 564	3 354 329	3 152 705	197 140	207 653	301 115	307 191	44 963
Uso de agrotóxico										
Utilizou	17 952	1 987 675	1 965 947	2 168 213	2 139 431	112 351	93 467	116 723	149 536	17 848
Não utilizou	154 362	2 180 643	2 001 217	2 989 788	2 782 317	144 061	162 984	247 071	239 629	39 524
Uso de adubo										
Químico	26 287	1 585 429	1 555 144	1 815 351	1 771 086	91 344	84 850	118 529	129 971	17 876
Orgânico	20 112	341 315	313 214	392 460	347 219	20 406	21 563	28 396	30 886	4 624
Químico e orgânico	11 817	1 048 245	1 038 288	1 148 709	1 140 692	54 698	44 163	55 226	73 836	9 743
Não utilizou	114 098	1 193 329	1 060 518	1 801 482	1 662 751	89 964	105 875	161 643	154 472	25 129
Principal mês da colheita										
Janeiro	14 425	473 456	452 866	574 427	553 237	34 172	34 790	43 345	49 968	4 115
Fevereiro	9 694	270 420	259 188	338 983	328 630	18 849	20 844	24 074	26 633	2 831
Março	10 848	259 895	242 452	317 707	288 642	18 531	19 022	30 688	25 209	2 894
Abril	7 474	216 130	209 003	159 740	153 942	11 400	11 069	14 371	15 596	1 435
Mai	11 638	338 582	323 325	406 983	389 114	18 051	17 732	21 701	22 774	2 507
Junho	13 307	270 692	252 969	402 637	381 380	16 437	17 518	21 829	22 992	2 633
Julho	9 902	409 929	394 636	278 018	256 370	14 996	14 930	18 164	20 340	2 021
Agosto	13 220	362 181	340 890	451 925	423 131	20 319	20 742	24 899	27 369	2 649
Setembro	21 076	502 128	479 141	672 192	642 605	31 792	32 766	42 306	45 670	4 557
Outubro	10 541	340 365	319 457	594 053	573 240	22 278	20 831	25 644	30 675	2 525
Novembro	11 507	364 229	346 903	402 313	387 723	22 797	20 317	27 511	31 143	3 295
Dezembro	13 173	360 311	346 334	559 026	543 735	26 790	25 890	31 577	37 865	3 229
Só efetivo ou ignorado	25 509	-	-	-	-	-	-	37 685	32 930	22 683

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.31 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de borracha (látex coagulado)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	6 133	92 512	92 366	219 442	219 176	32 418	69 767	89 436	42 585	5 551
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	5 581	88 738	88 592	212 942	212 676	31 175	67 104	86 259	40 906	5 394
Assentado sem titulação definitiva	199	398	398	598	598	148	352	620	296	51
Arrendatário	56	2 156	2 156	3 706	3 706	761	1 603	1 511	837	47
Parceiro	116	937	937	1 735	1 734	235	528	626	294	12
Ocupante	181	283	283	462	461	99	180	420	252	47
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	536	6 474	6 474	10 777	10 776	1 624	3 698	5 989	2 940	807
Horticultura e floricultura	49	36	36	56	56	13	30	119	68	28
Produção de lavouras permanentes	4 534	77 727	77 588	194 458	194 202	27 860	59 764	72 109	33 800	3 032
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	7	80	80	160	160	20	50	119	52	27
Pecuária e criação de outros animais	749	6 821	6 821	11 836	11 835	2 366	5 174	9 440	4 903	1 582
Produção florestal - florestas plantadas	22	381	381	653	653	96	135	195	144	11
Produção florestal - florestas nativas	228	889	882	1 328	1 318	399	846	1 374	651	65
Pesca	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aquicultura	7	98	98	168	168	26	51	55	27	0
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	786	966	965	1 649	1 648	175	300	1 213	609	212
De 1 a menos de 2	602	1 213	1 212	4 575	4 575	374	722	1 264	693	92
De 2 a menos de 5	1 051	5 422	5 422	39 615	39 615	1 587	3 245	4 291	2 234	310
De 5 a menos de 10	641	7 385	7 367	18 906	18 879	2 103	4 529	5 338	2 717	259
De 10 a menos de 20	449	8 908	8 901	19 403	19 394	2 756	6 089	7 330	3 358	371
De 20 a menos de 50	327	14 677	14 675	24 067	24 064	4 783	10 131	11 915	5 152	241
De 50 a menos de 100	99	8 385	8 385	13 664	13 664	2 732	6 595	7 805	3 367	302
De 100 a menos de 200	49	11 062	10 944	17 985	17 761	3 776	6 955	7 313	3 832	102
De 200 a menos de 500	36	11 533	11 533	19 646	19 646	3 961	10 069	9 744	3 987	32
De 500 e mais	17	22 961	22 961	59 931	59 931	10 171	21 132	21 287	10 568	134
Sem declaração	2 076	-	-	-	-	-	-	11 936	6 070	3 496
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	9	205	79	374	139	78	150	153	79	0
Consumo animal no estabelecimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	3	21	3	31	4	20	7	7	21	0
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vendeu toda produção	4 044	92 256	92 256	218 989	218 989	32 308	69 607	77 328	36 404	2 055

Tabela 1.6.31 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de borracha (látex coagulado)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	144	2 263	2 263	4 036	4 036	886	1 932	2 245	984	63
Venda direta para indústria	1 875	64 985	64 985	146 508	146 508	19 738	42 394	47 713	22 392	1 558
Entregue à empresa integradora	91	3 104	2 986	5 857	5 632	1 298	2 231	2 495	1 402	24
Venda direta a intermediário	1 896	21 914	21 886	62 655	62 614	10 381	22 903	24 725	11 611	405
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	23	168	168	277	277	70	167	167	78	2
Venda direta ao consumidor	23	78	78	109	109	44	158	161	47	2
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	2 081	1	-	1	-	0	1	11 943	6 071	3 496
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	4 057	92 512	92 366	219 442	219 176	32 418	69 786	77 510	36 516	2 055
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simples	3 816	82 552	82 406	197 393	197 126	28 639	60 194	75 960	36 765	4 651
Associado	2 114	8 563	8 563	15 349	15 349	3 492	9 073	12 417	5 261	682
Intercalado	97	264	264	4 100	4 100	148	302	511	252	84
Misto	106	1 133	1 133	2 601	2 601	139	217	561	308	134
Uso de irrigação										
Utilizou	224	6 479	6 479	11 202	11 202	2 447	5 171	7 417	3 607	776
Não utilizou	5 909	86 033	85 886	208 240	207 974	29 971	64 594	82 027	38 978	4 776
Uso de agrotóxico										
Utilizou	1 317	41 098	41 080	70 358	70 331	11 143	23 682	29 847	14 251	2 278
Não utilizou	4 816	51 415	51 286	149 084	148 845	21 276	46 083	59 597	28 334	3 273
Uso de adubo										
Químico	1 361	21 823	21 823	48 263	48 263	7 630	16 641	26 235	12 294	2 816
Orgânico	190	2 116	2 116	3 290	3 290	813	2 569	2 436	997	183
Químico e orgânico	808	26 625	26 607	41 508	41 481	7 512	14 773	16 222	8 143	726
Não utilizou	3 774	41 948	41 820	126 381	126 142	16 463	35 782	44 551	21 151	1 826
Principal mês da colheita										
Janeiro	358	6 676	6 657	12 064	12 037	2 235	5 547	7 341	2 906	238
Fevereiro	251	2 858	2 858	30 623	30 623	1 107	2 806	3 051	1 577	312
Março	263	2 704	2 703	11 149	11 148	907	2 305	2 859	1 304	190
Abril	210	4 401	4 401	8 172	8 172	1 146	2 670	3 151	1 460	235
Maio	548	9 475	9 475	17 994	17 994	3 304	7 740	9 571	4 244	437
Junho	543	11 457	11 457	23 947	23 946	3 292	7 571	8 433	3 592	176
Julho	326	5 283	5 283	10 704	10 704	2 029	4 799	5 616	2 522	255
Agosto	215	2 303	2 303	4 558	4 558	721	1 703	1 725	786	33
Setembro	909	35 945	35 938	76 869	76 859	13 429	26 168	26 451	13 386	62
Outubro	74	2 458	2 458	4 042	4 042	832	1 733	1 816	892	36
Novembro	231	6 169	6 049	14 753	14 525	2 320	4 430	4 505	2 388	18
Dezembro	129	2 783	2 783	4 566	4 566	1 096	2 293	2 987	1 458	63
Só efetivo ou ignorado	2 076	-	-	-	-	-	-	11 938	6 070	3 496

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.32 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de cacau (amêndoa), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de cacau (amêndoa)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	73 834	199 172	196 749	756 711	747 989	405 739	515 828	614 138	489 785	33 097
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	66 006	185 698	183 392	717 643	710 924	374 457	475 438	567 779	452 927	30 874
Assentado sem titulação definitiva	1 776	2 756	2 721	7 519	7 465	7 333	11 006	12 784	9 073	838
Arrendatário	221	627	582	1 739	1 590	1 229	1 560	2 002	1 703	200
Parceiro	3 302	8 656	8 632	25 712	23 949	19 221	23 139	25 582	21 391	690
Ocupante	2 529	1 434	1 422	4 097	4 060	3 499	4 685	5 991	4 690	496
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	4 969	2 249	2 200	3 828	3 802	3 691	5 004	9 462	8 179	2 492
Horticultura e floricultura	543	188	188	462	462	459	658	1 850	1 570	536
Produção de lavouras permanentes	57 876	185 896	183 809	727 303	719 258	374 726	474 654	549 899	435 834	22 106
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	16	8	8	7	7	25	51	67	35	3
Pecuária e criação de outros animais	8 849	9 550	9 292	22 939	22 308	24 375	32 256	48 099	39 967	7 421
Produção florestal - florestas plantadas	339	291	279	288	287	381	509	1 002	897	159
Produção florestal - florestas nativas	1 086	875	860	1 648	1 633	1 888	2 446	3 270	2 970	346
Pesca	83	17	16	34	32	16	32	54	34	7
Aquicultura	73	96	96	202	200	177	195	370	298	27
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	16 618	8 825	8 450	50 875	49 555	6 556	6 996	19 834	17 965	3 264
De 1 a menos de 2	10 726	8 758	8 524	26 129	25 618	11 906	13 177	19 122	17 901	1 956
De 2 a menos de 5	16 332	24 736	24 500	78 930	77 714	41 363	47 842	60 284	53 369	3 990
De 5 a menos de 10	7 830	22 971	22 548	69 154	68 405	41 765	51 017	60 688	49 384	2 253
De 10 a menos de 20	5 054	28 950	28 614	136 991	134 661	52 392	64 845	72 973	59 310	2 368
De 20 a menos de 50	4 043	42 614	42 109	202 508	200 905	94 395	118 244	130 413	103 023	2 764
De 50 a menos de 100	1 383	24 124	23 866	76 613	75 797	69 532	91 367	96 244	73 006	2 142
De 100 a menos de 200	538	23 878	23 823	75 668	75 490	52 032	70 320	72 001	53 692	589
De 200 a menos de 500	132	10 182	10 182	28 786	28 786	24 063	33 966	36 096	24 810	397
De 500 e mais	26	4 134	4 134	11 059	11 059	11 733	18 054	17 176	11 690	144
Sem declaração	11 152	-	-	-	-	-	-	29 307	25 635	13 230
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	870	2 569	1 171	7 455	3 606	1 623	1 797	2 446	2 092	162
Consumo animal no estabelecimento	13	30	12	84	27	10	19	23	11	0
Transformação ou beneficiamento	8	8	2	10	7	11	14	14	11	0
Estoque no próprio estabelecimento	262	2 019	1 018	9 841	5 027	2 143	2 393	2 793	2 455	83
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	61 529	194 546	194 546	739 321	739 321	401 951	511 570	579 541	459 580	19 621

Tabela 1.6.32 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de cacau (amêndoa), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de cacau (amêndoa)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	1 777	8 582	8 324	29 279	28 833	22 715	26 916	31 051	25 709	1 594
Venda direta para indústria	1 190	8 102	7 995	28 069	27 700	18 623	26 520	30 113	22 266	1 283
Entregue à empresa integradora	2 945	10 463	10 336	32 642	32 137	20 582	27 680	31 058	24 048	898
Venda direta a intermediário	55 190	166 862	165 495	636 358	631 686	335 864	423 065	478 883	382 876	15 626
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	355	1 108	1 099	5 418	4 228	1 785	2 582	2 889	2 055	79
Venda direta ao consumidor	860	3 100	3 075	22 123	22 041	4 478	6 738	7 445	5 227	295
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	42	426	426	1 364	1 364	974	1 295	2 282	1 156	51
Não vendeu	11 475	530	-	1 457	-	717	997	30 403	26 447	13 272
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	62 682	199 172	196 749	756 711	747 989	405 739	515 793	584 817	464 150	19 867
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simplex	42 376	135 362	133 352	478 085	470 565	271 345	344 865	414 975	328 023	21 995
Associado	26 777	54 455	54 118	219 877	218 933	113 193	144 139	167 959	136 724	9 634
Intercalado	1 863	4 080	4 061	16 202	16 126	9 801	12 803	15 083	11 790	684
Misto	2 818	5 274	5 219	42 548	42 364	11 400	13 986	16 107	13 248	784
Uso de irrigação										
Utilizou	1 809	9 473	9 294	24 245	23 629	14 024	17 340	20 474	17 116	1 474
Não utilizou	72 025	189 699	187 456	732 466	724 360	391 715	498 388	593 538	472 669	31 623
Uso de agrotóxico										
Utilizou	3 350	31 654	31 302	87 139	86 132	34 048	41 833	49 573	41 245	3 416
Não utilizou	70 484	167 518	165 448	669 572	661 857	371 691	473 895	564 439	448 540	29 682
Uso de adubo										
Químico	13 073	37 233	36 962	159 262	158 293	65 857	81 867	95 976	79 125	5 926
Orgânico	2 924	8 637	8 518	28 807	28 466	19 988	25 089	30 716	24 145	1 932
Químico e orgânico	1 523	6 520	6 357	21 569	21 081	11 798	15 583	20 842	16 945	1 991
Não utilizou	56 314	146 782	144 912	547 073	540 149	308 095	393 189	466 478	369 570	23 247
Principal mês da colheita										
Janeiro	588	1 469	1 447	5 381	5 355	1 961	2 233	3 003	2 254	107
Fevereiro	558	904	858	2 117	2 009	1 178	1 617	2 060	1 678	75
Março	1 636	4 558	4 533	14 770	14 721	10 333	14 673	18 388	12 233	810
Abril	2 800	17 105	17 000	54 398	53 863	21 768	28 333	32 575	25 128	1 128
Maio	8 160	33 061	32 780	159 277	158 529	66 844	86 228	96 717	75 028	3 378
Junho	26 272	78 247	77 399	251 000	247 109	174 432	222 114	250 548	199 328	7 925
Julho	8 347	26 992	26 644	143 506	142 114	53 490	66 331	75 222	61 401	2 403
Agosto	2 804	8 861	8 749	26 804	26 622	16 483	22 419	25 544	19 308	877
Setembro	6 591	14 301	14 013	50 367	49 438	33 656	40 782	46 477	39 189	1 855
Outubro	2 231	6 757	6 541	27 768	27 121	12 410	15 172	16 468	13 593	610
Novembro	1 792	5 003	4 947	16 321	16 164	10 471	12 437	13 699	11 743	518
Dezembro	903	1 915	1 838	5 000	4 944	2 713	3 389	4 012	3 266	180
Só efetivo ou ignorado	11 152	-	-	-	-	-	-	29 299	25 635	13 230

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.33 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café arábica em grão (verde), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de café arábica em grão (verde)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	199 492	1 949 695	1 731 289	7 675 892	6 791 437	3 039 130	1 290 946	1 544 733	3 624 700	315 987
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	176 800	1 845 217	1 635 085	7 329 658	6 471 338	2 864 089	1 215 901	1 454 203	3 414 013	297 205
Assentado sem titulação definitiva	2 299	3 895	3 542	12 313	11 542	6 788	3 388	5 330	10 767	2 076
Arrendatário	3 229	37 070	34 686	139 968	132 204	62 156	23 041	27 657	75 144	7 503
Parceiro	11 043	47 552	43 718	147 315	134 061	79 257	35 859	41 824	92 299	6 108
Ocupante	6 121	15 961	14 257	46 638	42 292	26 840	12 757	15 719	32 477	3 096
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	13 443	46 276	39 760	131 949	115 326	76 506	33 455	59 126	122 778	25 995
Horticultura e floricultura	4 506	6 320	5 679	15 492	14 149	12 324	7 033	13 283	25 348	6 760
Produção de lavouras permanentes	150 451	1 832 323	1 628 742	7 353 095	6 505 096	2 823 917	1 185 367	1 363 816	3 248 663	229 054
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	69	997	903	4 083	3 731	1 464	477	644	2 036	132
Pecuária e criação de outros animais	29 479	59 325	52 041	158 555	141 132	113 082	59 968	101 490	210 671	51 693
Produção florestal - florestas plantadas	923	3 511	3 325	11 055	10 500	10 274	3 414	4 563	12 450	1 654
Produção florestal - florestas nativas	466	186	131	470	391	508	327	529	1 021	247
Pesca	30	135	134	312	310	215	114	141	299	38
Aquicultura	125	622	574	882	803	840	468	678	1 435	415
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	35 370	44 525	34 839	119 406	97 674	44 493	14 762	37 194	93 858	15 387
De 1 a menos de 2	32 637	68 895	60 756	208 808	184 523	110 480	41 313	52 341	133 774	11 023
De 2 a menos de 5	60 571	264 182	238 419	858 722	773 634	431 505	191 499	221 800	496 209	32 777
De 5 a menos de 10	24 288	234 721	211 894	963 726	873 920	368 509	173 070	192 136	414 175	22 778
De 10 a menos de 20	13 016	244 982	218 382	925 903	830 961	384 111	178 663	199 595	430 637	23 792
De 20 a menos de 50	7 724	335 714	296 798	1 434 277	1 242 967	519 487	231 655	259 380	589 220	36 813
De 50 a menos de 100	2 395	257 642	226 717	1 194 502	1 039 937	396 327	163 427	178 684	436 403	23 426
De 100 a menos de 200	1 057	223 520	197 472	849 772	747 876	347 012	139 760	157 533	384 979	20 239
De 200 a menos de 500	415	202 453	182 419	837 170	757 030	313 937	114 511	123 092	340 972	17 598
De 500 e mais	50	73 062	63 592	283 605	242 915	123 269	42 286	43 187	126 240	10 242
Sem declaração	21 969	-	-	-	-	-	-	79 791	178 233	101 913
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	33 410	96 367	59 773	368 687	200 272	149 929	72 164	90 636	176 001	12 418
Consumo animal no estabelecimento	385	1 822	1 234	5 434	3 645	2 098	1 015	1 300	2 131	156
Transformação ou beneficiamento	706	3 104	888	9 436	3 040	4 908	1 889	2 285	5 279	165
Estoque no próprio estabelecimento	13 088	329 927	150 945	1 391 700	683 952	431 705	173 731	192 503	482 344	29 828
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	4	202	175	716	610	152	93	145	213	12
Vendeu toda produção	129 930	1 518 274	1 518 274	5 899 919	5 899 919	2 450 339	1 041 769	1 177 858	2 780 501	171 495

Tabela 1.6.33 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café arábica em grão (verde), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)										
Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de café arábica em grão (verde)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	29 582	716 844	635 971	3 344 410	2 953 156	1 058 088	410 471	460 393	1 192 345	78 582
Venda direta para indústria	8 455	179 614	169 625	619 573	583 488	265 216	102 907	119 853	304 984	22 722
Entregue à empresa integradora	2 598	42 671	40 177	277 354	226 595	57 517	24 326	27 378	66 044	7 452
Venda direta a intermediário	110 768	863 690	801 619	2 857 585	2 644 585	1 439 185	662 059	753 196	1 630 329	90 092
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	1 391	8 146	7 777	27 094	25 975	15 102	6 993	7 807	16 557	682
Venda direta ao consumidor	4 083	18 091	14 133	64 085	51 671	28 906	14 253	15 888	32 749	1 712
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	445	67 351	61 986	328 047	305 966	104 502	33 464	37 037	115 891	5 415
Não vendeu	42 170	53 289	-	157 744	-	70 614	36 188	122 943	265 800	109 330
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	1 862	116 484	104 247	558 109	512 099	185 330	57 928	67 675	214 548	16 959
Manual	168 921	1 370 433	1 224 029	5 112 484	4 554 830	2 154 313	991 087	1 124 632	2 453 184	145 560
Mecânica e manual	6 740	462 778	403 012	2 005 299	1 724 508	699 486	241 646	272 420	778 736	51 556
Tipo de cultivo										
Simplex	177 639	1 841 883	1 634 406	7 320 287	6 471 879	2 854 100	1 200 429	1 438 547	3 400 711	294 707
Associado	13 084	61 857	55 036	206 022	183 036	105 411	51 784	61 434	126 388	11 464
Intercalado	7 401	36 477	33 557	117 827	108 731	62 551	30 536	35 890	77 109	7 944
Misto	1 368	9 479	8 289	31 755	27 791	17 068	7 912	8 624	20 492	1 872
Uso de irrigação										
Utilizou	7 429	251 658	223 455	1 121 099	1 006 084	381 342	124 545	149 997	465 072	47 934
Não utilizou	192 063	1 698 038	1 507 834	6 554 792	5 785 354	2 657 788	1 165 733	1 394 000	3 159 628	268 053
Uso de agrotóxico										
Utilizou	70 999	1 332 595	1 172 052	5 456 816	4 753 330	1 990 813	778 968	923 178	2 356 473	211 619
Não utilizou	128 493	617 101	559 237	2 219 075	2 038 107	1 048 317	511 310	620 819	1 268 227	104 369
Uso de adubo										
Químico	115 580	1 202 069	1 076 537	4 933 270	4 385 867	1 928 162	812 196	960 308	2 260 280	184 098
Orgânico	10 929	50 417	44 939	186 822	169 871	77 799	36 963	45 764	95 733	9 067
Químico e orgânico	26 510	556 976	484 996	2 118 300	1 836 746	806 679	313 348	370 233	968 593	94 494
Não utilizou	46 473	140 233	124 816	437 499	398 954	226 490	127 771	167 692	300 093	28 328
Principal mês da colheita										
Janeiro	172	708	644	2 304	2 169	1 197	495	659	1 255	37
Fevereiro	249	793	739	1 825	1 708	854	615	675	1 016	37
Março	2 076	8 965	7 839	22 930	20 384	12 212	6 740	7 856	13 293	835
Abril	8 466	39 589	36 416	129 013	121 417	64 171	30 878	34 828	73 140	4 954
Mai	41 476	299 418	270 998	1 096 419	965 039	488 552	216 053	242 503	556 708	35 638
Junho	66 842	700 983	631 402	2 664 084	2 405 588	1 148 365	481 010	541 361	1 291 654	81 748
Julho	43 182	731 085	637 566	3 156 123	2 756 803	1 090 046	443 429	511 151	1 240 315	74 430
Agosto	9 563	133 263	114 798	487 745	416 341	179 896	81 736	91 443	204 289	12 088
Setembro	3 444	23 974	20 907	78 487	68 167	36 793	18 803	21 959	44 597	3 232
Outubro	1 071	6 690	6 135	22 116	20 311	10 538	6 755	7 451	12 153	614
Novembro	717	2 794	2 541	9 627	8 677	4 437	2 701	3 271	5 685	382
Dezembro	265	1 433	1 304	5 219	4 833	2 069	1 063	1 194	2 363	80
Só efetivo ou ignorado	21 969	-	-	-	-	-	-	79 646	178 233	101 913

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.34 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de café canephora (robusta, conilon)									
	Esta- belecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	87 350	471 783	445 622	1 214 053	1 138 088	615 487	396 533	478 988	736 902	62 705
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	78 037	444 581	419 936	1 157 213	1 084 598	580 850	372 052	447 147	691 956	57 106
Assentado sem titulação definitiva	2 824	4 585	4 281	8 444	7 901	5 886	4 284	7 276	10 121	2 618
Arrendatário	565	3 215	2 786	7 301	6 291	3 212	2 224	2 911	4 270	528
Parceiro	3 212	13 772	13 284	29 568	28 468	17 358	12 014	14 001	19 996	1 289
Ocupante	2 712	5 630	5 335	11 526	10 830	8 182	5 959	7 653	10 558	1 164
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	5 999	8 676	7 629	17 030	15 229	13 711	8 791	17 479	25 812	6 720
Horticultura e floricultura	1 249	1 562	1 423	3 557	3 292	2 791	1 734	2 980	4 716	1 125
Produção de lavouras permanentes	56 467	427 839	405 119	1 127 622	1 057 907	527 946	328 507	372 710	596 065	35 194
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	14	179	170	497	470	155	73	92	195	31
Pecuária e criação de outros animais	22 997	32 404	30 257	62 784	58 806	69 250	56 089	83 693	107 483	19 047
Produção florestal - florestas plantadas	273	657	609	1 651	1 547	923	611	990	1 484	334
Produção florestal - florestas nativas	254	201	175	331	302	335	293	432	526	105
Pesca	19	11	10	24	23	15	14	30	26	8
Aquicultura	78	254	231	557	512	362	248	362	596	141
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	10 808	17 564	14 863	35 758	30 729	9 965	4 227	11 405	20 707	3 402
De 1 a menos de 2	12 328	29 041	26 390	65 181	59 671	31 186	15 459	20 519	38 343	3 319
De 2 a menos de 5	32 143	108 153	103 931	251 156	238 735	159 981	105 234	119 443	179 828	10 645
De 5 a menos de 10	12 408	87 667	83 360	227 378	214 271	129 426	88 727	96 476	140 186	6 084
De 10 a menos de 20	5 290	76 061	72 402	203 711	187 977	102 497	71 030	76 510	110 703	4 456
De 20 a menos de 50	2 089	71 102	67 105	197 558	186 253	85 706	58 870	63 457	92 276	3 682
De 50 a menos de 100	386	37 085	34 227	103 619	95 798	40 567	25 556	27 499	43 886	2 192
De 100 a menos de 200	101	17 063	16 290	50 387	48 101	20 590	13 159	13 687	24 017	873
De 200 a menos de 500	27	13 742	12 752	34 260	31 510	15 126	7 783	8 029	16 168	635
De 500 e mais	6	14 303	14 303	45 044	45 044	20 443	6 488	6 876	23 619	1 175
Sem declaração	11 764	-	-	-	-	-	-	35 087	47 170	26 243
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	9 528	19 853	12 162	48 895	29 662	26 067	18 350	21 103	30 276	1 911
Consumo animal no estabelecimento	127	289	192	638	392	317	313	405	464	42
Transformação ou beneficiamento	258	249	114	488	235	354	285	323	399	19
Estoque no próprio estabelecimento	2 533	32 956	14 733	98 950	42 753	35 840	22 195	24 474	39 255	2 002
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	5	49	34	119	82	10	26	26	31	0
Vendeu toda produção	63 135	418 387	418 387	1 064 963	1 064 963	552 898	355 262	397 490	619 307	32 489

Tabela 1.6.34 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)									
	Estabelecimentos com mais de 50 pés de café canephora (robusta, conilon)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
Produ- zida (t)		Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)	
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	3 510	39 288	37 818	113 673	109 902	53 790	29 139	33 029	58 777	2 589
Venda direta para indústria	4 315	39 838	38 776	102 999	100 660	44 770	27 688	30 817	53 511	3 715
Entregue à empresa integradora	1 047	7 861	7 732	24 112	23 767	9 715	5 800	6 681	11 215	652
Venda direta a intermediário	59 275	368 308	353 811	932 016	885 200	487 220	319 543	355 934	542 041	27 571
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	781	4 015	3 888	9 597	9 267	5 393	3 562	4 650	6 315	301
Venda direta ao consumidor	1 093	3 492	2 794	9 389	6 661	4 790	3 159	3 609	5 656	447
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	26	832	802	2 719	2 631	954	543	532	957	51
Não vendeu	17 303	8 147	-	19 546	-	8 855	6 997	43 658	58 432	27 380
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	330	7 035	6 262	20 481	18 420	7 612	3 116	3 797	10 810	1 820
Manual	74 349	451 511	426 400	1 150 686	1 077 652	589 882	384 835	430 574	657 365	33 933
Mecânica e manual	907	13 237	12 959	42 886	42 016	17 992	8 480	9 450	21 557	710
Tipo de cultivo										
Simples	76 472	430 776	406 877	1 114 769	1 044 155	561 329	357 670	430 662	669 470	55 436
Associado	7 872	30 664	28 986	73 541	69 392	39 781	28 742	35 343	48 839	5 106
Intercalado	2 106	7 725	7 320	19 061	18 237	10 491	7 022	8 914	13 443	1 633
Misto	900	2 617	2 438	6 682	6 304	3 886	2 997	3 991	5 150	531
Uso de irrigação										
Utilizou	16 705	214 315	203 658	582 733	546 656	247 724	137 393	159 988	283 757	20 726
Não utilizou	70 645	257 467	241 963	631 320	591 432	367 763	258 908	318 735	453 145	41 979
Uso de agrotóxico										
Utilizou	28 165	266 369	254 044	724 721	681 804	327 226	189 288	222 723	381 566	29 332
Não utilizou	59 185	205 413	191 577	489 331	456 284	288 260	207 013	256 000	355 336	33 374
Uso de adubo										
Químico	28 211	259 660	246 193	701 031	655 880	309 425	184 605	212 343	355 249	22 888
Orgânico	3 332	13 366	12 209	38 684	36 165	16 019	10 825	13 530	19 611	1 967
Químico e orgânico	5 621	74 345	69 579	204 093	191 121	90 454	43 079	50 699	105 414	9 313
Não utilizou	50 186	124 412	117 641	270 245	254 922	199 590	157 792	202 151	256 629	28 538
Principal mês da colheita										
Janeiro	96	380	337	719	647	260	223	253	292	19
Fevereiro	136	277	231	614	522	367	287	342	426	18
Março	1 723	8 573	8 199	18 107	15 750	11 447	7 388	8 084	12 855	590
Abril	10 941	60 198	57 650	153 954	147 845	83 088	56 067	61 652	91 912	4 685
Mai	41 596	278 181	264 104	703 659	659 679	347 376	229 750	258 028	389 073	20 781
Junho	16 074	89 410	83 271	233 874	218 589	131 863	80 443	90 798	146 533	7 391
Julho	3 498	29 419	27 123	90 258	83 301	34 388	18 062	19 946	41 159	2 624
Agosto	666	2 995	2 704	6 869	6 404	3 410	2 148	2 424	3 791	188
Setembro	533	1 435	1 196	3 786	3 258	2 144	1 113	1 248	2 362	99
Outubro	141	507	448	1 103	1 046	494	377	418	602	10
Novembro	110	191	183	500	484	333	228	264	388	36
Dezembro	72	216	176	609	564	316	215	234	340	22
Só efetivo ou ignorado	11 764	-	-	-	-	-	-	35 032	47 170	26 243

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.35 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de coco-da-baía, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de coco-da-baía									
	Esta- belec- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	43 673	867 763	835 694	737 934	709 684	17 290	74 431	125 571	33 313	4 352
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	38 646	824 814	794 425	717 460	689 978	16 346	70 900	118 702	31 469	3 982
Assentado sem titulação definitiva	2 865	20 516	19 776	9 077	8 791	396	1 802	3 960	918	243
Arrendatário	246	9 113	8 921	2 683	2 589	189	635	927	319	17
Parceiro	389	7 191	6 997	5 061	4 986	177	422	558	200	17
Ocupante	1 527	6 130	5 574	3 652	3 340	182	672	1 424	406	94
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	6 767	33 705	31 450	10 361	9 729	1 101	4 767	10 605	2 615	733
Horticultura e floricultura	1 083	3 265	2 982	992	919	133	529	1 161	361	104
Produção de lavouras permanentes	26 441	781 992	756 676	713 886	687 786	14 016	61 018	97 914	25 932	2 263
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	40	170	166	39	38	7	27	47	16	4
Pecuária e criação de outros animais	8 132	41 491	37 477	10 973	9 606	1 760	6 911	12 955	3 542	885
Produção florestal - florestas plantadas	174	1 546	1 485	398	381	27	90	177	76	7
Produção florestal - florestas nativas	626	1 768	1 713	401	382	141	466	1 508	476	232
Pesca	122	263	255	93	89	17	58	105	27	5
Aquicultura	288	3 563	3 489	791	754	87	359	792	269	119
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	21 300	91 086	78 097	132 372	121 292	2 650	6 466	15 018	4 888	636
De 1 a menos de 2	5 749	64 563	60 551	141 441	135 009	1 885	6 940	12 229	3 035	253
De 2 a menos de 5	4 299	117 104	112 265	168 451	161 622	3 241	12 156	15 656	4 215	327
De 5 a menos de 10	1 152	66 283	63 911	71 318	70 404	2 004	7 566	23 777	7 923	202
De 10 a menos de 20	532	59 067	54 458	89 351	87 606	1 594	6 774	8 015	1 926	115
De 20 a menos de 50	316	235 085	233 924	65 335	64 799	1 803	9 006	10 818	2 192	172
De 50 a menos de 100	76	46 902	46 875	13 860	13 852	973	4 948	5 324	998	58
De 100 a menos de 200	41	50 606	50 306	14 366	14 276	1 241	5 241	5 613	1 464	45
De 200 a menos de 500	18	31 436	31 436	19 009	19 009	741	5 036	4 252	904	14
De 500 e mais	5	105 632	103 872	22 431	21 815	1 158	10 298	10 698	1 198	-
Sem declaração	10 185	-	-	-	-	-	-	14 171	4 572	2 531
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	9 268	63 062	32 525	93 789	66 158	2 259	7 556	11 200	3 315	410
Consumo animal no estabelecimento	239	763	380	336	206	46	147	399	126	5
Transformação ou beneficiamento	33	582	62	240	20	9	35	47	11	0
Estoque no próprio estabelecimento	67	1 244	945	561	345	28	135	292	59	4
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	14	1 755	1 424	252	199	15	61	89	26	10
Vendeu toda produção	23 867	800 358	800 358	642 756	642 756	14 933	66 187	99 108	25 203	1 393

Tabela 1.6.35 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de coco-da-baía, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de coco-da-baía									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	125	4 304	4 245	2 577	2 553	165	680	775	202	34
Venda direta para indústria	711	162 272	160 458	59 680	59 037	2 411	15 399	18 245	3 076	83
Entregue à empresa integradora	102	4 347	4 327	1 708	1 702	133	600	703	141	16
Venda direta a intermediário	23 728	630 011	617 863	602 094	589 892	12 540	49 691	67 861	16 954	1 269
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	175	3 207	3 190	5 207	5 202	78	282	372	108	20
Venda direta ao consumidor	3 471	47 809	44 138	56 396	50 163	1 272	5 206	18 994	6 962	224
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	6	1 516	1 473	1 145	1 136	35	197	237	45	-
Não vendeu	15 355	14 297	-	9 127	-	655	2 066	18 092	5 826	2 707
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	33 488	867 763	835 694	737 934	709 684	17 290	74 121	111 135	28 741	1 822
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simples	31 819	774 132	748 585	669 863	644 055	14 237	62 242	106 968	28 161	3 511
Associado	8 484	73 065	68 844	49 474	47 879	2 170	8 559	13 132	3 756	527
Intercalado	2 101	15 810	14 160	15 401	14 783	654	2 426	3 509	958	247
Misto	1 269	4 757	4 104	3 196	2 968	229	894	1 670	438	67
Uso de irrigação										
Utilizou	8 476	256 052	249 737	294 557	280 448	5 010	22 472	32 059	7 354	866
Não utilizou	35 197	611 711	585 957	443 376	429 236	12 280	51 201	92 669	25 959	3 487
Uso de agrotóxico										
Utilizou	6 466	335 950	331 952	267 836	261 312	5 472	28 253	41 135	8 135	765
Não utilizou	37 207	531 813	503 742	470 097	448 372	11 818	45 420	83 593	25 178	3 587
Uso de adubo										
Químico	7 857	154 025	149 883	235 061	233 496	3 586	15 700	25 993	5 914	776
Orgânico	5 539	66 900	61 328	64 062	58 119	2 114	8 303	12 295	3 297	607
Químico e orgânico	4 475	248 171	245 700	164 538	155 979	3 750	20 850	28 074	5 571	613
Não utilizou	25 802	398 668	378 782	274 272	262 090	7 840	28 820	58 366	18 530	2 357
Principal mês da colheita										
Janeiro	4 234	86 215	81 689	110 955	100 783	2 469	9 806	17 387	3 906	337
Fevereiro	2 960	50 453	48 190	52 803	51 401	1 541	6 391	8 231	2 054	137
Março	2 210	41 186	39 851	65 995	65 445	991	4 072	5 081	1 360	144
Abril	1 661	23 710	22 814	70 694	69 354	678	3 128	4 767	1 078	72
Mai	1 948	35 030	33 686	27 138	26 422	978	3 898	4 450	1 143	126
Junho	3 939	71 423	67 495	89 367	85 547	1 629	7 000	9 278	2 281	168
Julho	3 047	206 868	202 856	103 149	98 723	1 190	4 610	6 113	1 577	144
Agosto	2 898	141 465	137 992	77 429	75 574	2 077	12 206	14 231	2 698	163
Setembro	3 490	67 686	64 008	44 449	43 090	1 697	7 206	8 655	2 157	161
Outubro	1 569	27 392	26 093	38 600	38 129	761	3 009	3 770	988	99
Novembro	2 245	39 452	37 967	24 883	24 462	1 057	4 135	5 819	1 403	130
Dezembro	3 287	76 884	73 052	32 472	30 754	2 223	8 212	22 926	8 097	142
Só efetivo ou ignorado	10 185	-	-	-	-	-	-	14 020	4 572	2 531

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.36 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de goiaba, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de goiaba									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	6 429	84 931	82 704	73 335	51 140	3 014	9 918	13 655	4 632	668
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	5 446	76 494	74 667	67 918	46 058	2 736	9 049	12 426	4 215	587
Assentado sem titulação definitiva	315	1 431	1 223	793	601	64	202	329	113	29
Arrendatário	143	2 480	2 448	1 287	1 244	85	266	341	113	14
Parceiro	172	2 574	2 524	1 669	1 640	75	233	259	81	3
Ocupante	353	1 951	1 843	1 669	1 597	54	168	300	108	34
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	902	5 345	5 139	1 852	1 714	252	796	1 374	556	91
Horticultura e floricultura	284	1 700	1 652	1 142	1 101	71	200	331	129	30
Produção de lavouras permanentes	4 008	74 692	73 309	68 536	46 983	2 470	8 242	10 427	3 336	373
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	10	100	100	39	39	2	6	7	2	0
Pecuária e criação de outros animais	1 065	2 755	2 309	1 365	1 051	194	560	1 312	526	141
Produção florestal - florestas plantadas	29	184	93	265	183	7	22	34	16	4
Produção florestal - florestas nativas	70	65	43	41	23	6	10	34	36	13
Pesca	17	54	48	8	5	3	2	4	8	4
Aquicultura	44	35	12	88	42	8	19	43	22	12
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	2 114	9 740	8 541	6 560	5 704	313	568	1 132	658	127
De 1 a menos de 2	1 223	15 098	14 650	13 713	13 227	451	1 443	1 660	562	33
De 2 a menos de 5	1 203	27 212	27 030	35 687	15 532	1 025	3 487	3 891	1 160	55
De 5 a menos de 10	276	12 476	12 329	9 807	9 639	521	1 904	1 982	568	24
De 10 a menos de 20	80	6 497	6 247	3 153	2 623	303	1 005	1 014	325	8
De 20 a menos de 50	28	8 376	8 376	2 461	2 461	244	909	1 079	329	26
De 50 a menos de 100	8	5 212	5 212	1 827	1 827	135	500	640	175	1
De 100 a menos de 200	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
De 200 a menos de 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	1 496	-	-	-	-	-	-	2 155	834	394
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	950	2 135	715	22 201	637	202	348	551	314	50
Consumo animal no estabelecimento	164	620	38	456	27	38	88	112	51	4
Transformação ou beneficiamento	57	379	177	249	96	22	55	61	24	1
Estoque no próprio estabelecimento	6	29	18	25	18	3	10	12	4	0
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	3	62	49	205	164	3	11	11	3	-
Vendeu toda produção	3 753	81 706	81 706	50 199	50 199	2 747	9 359	10 704	3 402	219

Tabela 1.6.36 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de goiaba, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de goiaba									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	56	865	865	478	477	50	173	182	63	1
Venda direta para indústria	675	27 397	27 317	11 250	11 171	893	3 151	3 561	1 139	68
Entregue à empresa integradora	47	821	819	5 393	5 392	36	111	111	47	3
Venda direta a intermediário	2 840	51 078	50 813	31 608	31 292	1 707	5 745	6 553	2 068	144
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	26	446	446	326	326	13	46	52	15	0
Venda direta ao consumidor	408	2 470	2 378	2 527	2 444	128	307	473	180	12
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	3	66	66	37	37	2	14	14	3	0
Não vendeu	2 374	1 787	-	21 716	-	184	324	2 665	1 119	439
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	4 933	84 931	82 704	73 335	51 140	3 014	9 871	11 451	3 798	274
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simples	5 538	81 001	79 237	71 079	49 364	2 832	9 314	12 642	4 244	545
Associado	653	3 186	2 862	1 771	1 420	133	422	727	259	79
Intercalado	122	466	427	295	278	24	82	115	42	9
Misto	116	278	178	191	78	24	53	127	87	35
Uso de irrigação										
Utilizou	3 494	61 974	61 588	38 228	37 826	2 047	6 781	8 427	2 679	381
Não utilizou	2 935	22 957	21 116	35 107	13 314	967	3 005	5 066	1 952	287
Uso de agrotóxico										
Utilizou	3 670	73 190	72 851	42 501	42 067	2 429	8 314	10 153	3 137	342
Não utilizou	2 759	11 741	9 852	30 834	9 073	585	1 472	3 340	1 495	326
Uso de adubo										
Químico	1 763	34 039	33 822	43 200	23 003	1 233	4 203	5 273	1 649	175
Orgânico	735	5 947	5 369	4 253	3 394	245	700	1 015	397	81
Químico e orgânico	1 979	37 086	36 903	20 825	20 565	1 185	3 887	4 915	1 655	231
Não utilizou	1 952	7 859	6 610	5 057	4 179	352	996	2 290	931	181
Principal mês da colheita										
Janeiro	580	12 357	12 245	7 502	7 404	421	1 418	1 570	500	30
Fevereiro	699	15 846	15 525	6 780	6 495	495	1 604	1 771	565	23
Março	588	10 177	9 965	4 848	4 614	359	1 231	1 382	501	22
Abril	312	5 019	4 731	3 224	2 622	169	521	659	264	63
Maió	336	5 306	5 192	3 130	3 044	211	610	827	266	12
Junho	437	6 221	6 101	4 192	4 105	212	731	795	248	13
Julho	345	4 623	4 541	2 255	2 206	159	517	581	198	15
Agosto	358	4 831	4 685	2 656	2 499	191	536	571	223	9
Setembro	333	5 175	4 987	22 774	2 649	207	661	821	284	36
Outubro	232	4 919	4 755	3 340	3 252	211	666	865	293	17
Novembro	304	4 064	3 852	2 025	1 808	159	473	535	184	12
Dezembro	409	6 392	6 123	10 609	10 442	220	818	976	271	24
Só efetivo ou ignorado	1 496	-	-	-	-	-	-	2 140	834	394

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.37 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de laranja, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de laranja									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	68 536	12 175 593	12 157 452	4 185 106	4 154 266	199 459	596 668	738 073	256 286	31 725
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	63 968	11 775 250	11 764 067	4 049 926	4 021 359	192 428	577 252	708 874	244 877	29 403
Assentado sem titulação definitiva	1 504	17 812	16 578	26 961	26 306	837	1 391	2 125	1 258	281
Arrendatário	585	331 072	326 266	90 359	89 364	4 833	14 710	20 674	7 058	1 501
Parceiro	623	32 876	32 657	9 244	9 059	653	1 873	4 373	1 946	291
Ocupante	1 856	18 583	17 884	8 617	8 178	708	1 442	2 027	1 147	249
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	10 844	445 706	442 427	94 618	91 844	8 667	26 469	39 863	14 622	3 510
Horticultura e floricultura	1 755	21 959	21 472	5 586	5 337	549	1 631	3 563	1 513	533
Produção de lavouras permanentes	43 710	11 537 615	11 529 722	4 040 696	4 016 171	185 154	554 059	663 152	227 811	23 915
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	67	3 195	3 177	747	732	79	224	414	147	28
Pecuária e criação de outros animais	11 388	158 814	152 788	41 022	38 033	4 716	13 324	29 422	11 560	3 502
Produção florestal - florestas plantadas	440	4 084	3 869	1 274	1 077	174	418	775	431	193
Produção florestal - florestas nativas	179	3 050	2 952	814	779	74	108	159	92	14
Pesca	23	57	40	20	15	4	8	19	8	3
Aquicultura	130	1 113	1 006	329	279	42	123	247	102	27
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	25 148	220 233	217 351	186 033	171 504	4 936	9 513	19 092	9 516	1 470
De 1 a menos de 2	10 322	249 143	253 791	190 377	183 834	5 810	12 922	18 150	8 347	784
De 2 a menos de 5	8 688	403 839	404 997	300 136	298 086	11 383	26 470	32 534	14 124	1 230
De 5 a menos de 10	3 752	556 582	554 372	249 115	246 755	10 683	27 485	33 161	12 616	959
De 10 a menos de 20	3 092	771 757	769 664	343 664	342 753	15 249	44 648	51 238	17 768	1 434
De 20 a menos de 50	2 708	1 501 331	1 500 056	680 219	678 959	28 012	85 524	97 553	32 664	2 068
De 50 a menos de 100	1 096	1 493 910	1 489 736	497 663	496 698	26 649	77 834	85 134	28 914	1 912
De 100 a menos de 200	525	1 605 172	1 604 435	553 769	553 430	23 712	72 749	79 088	26 526	1 508
De 200 a menos de 500	318	1 997 257	1 991 466	440 681	439 686	29 785	93 100	99 941	32 758	1 657
De 500 e mais	124	3 376 370	3 371 585	743 449	742 560	43 241	146 423	152 798	44 837	1 736
Sem declaração	12 763	-	-	-	-	-	-	69 384	28 215	16 968
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	10 475	114 135	98 201	98 906	68 659	3 407	7 980	12 177	5 420	542
Consumo animal no estabelecimento	205	2 000	6 703	2 708	3 819	60	158	202	89	6
Transformação ou beneficiamento	31	284	204	156	78	12	28	34	16	1
Estoque no próprio estabelecimento	37	38 450	31 979	8 145	6 603	678	1 835	1 900	716	30
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	18	24 640	24 282	5 427	5 343	261	736	741	276	1
Vendeu toda produção	45 007	11 996 083	11 996 083	4 069 764	4 069 764	195 041	585 548	653 276	221 555	14 178

Tabela 1.6.37 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de laranja, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de laranja									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	1 661	485 167	484 207	340 614	337 588	8 463	19 348	20 840	8 000	554
Venda direta para indústria	10 776	9 123 800	9 108 605	2 587 171	2 583 099	138 339	439 769	484 258	155 022	8 199
Entregue à empresa integradora	435	265 280	264 381	66 494	66 376	3 890	11 378	12 755	4 506	278
Venda direta a intermediário	31 795	2 018 922	2 037 720	1 046 066	1 048 606	42 999	111 467	130 470	51 665	4 603
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	483	16 271	16 123	10 932	10 880	440	1 044	1 751	873	56
Venda direta ao consumidor	4 610	118 400	115 767	81 565	77 767	3 131	7 552	8 954	4 038	388
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	38	130 691	130 649	29 959	29 950	1 472	3 787	4 782	1 966	491
Não vendeu	18 738	17 061	-	22 305	-	725	1 940	73 866	30 214	17 156
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	237	167 083	166 990	37 900	37 805	2 382	8 161	9 286	2 781	110
Manual	54 815	11 673 983	11 657 011	4 044 935	4 014 845	191 786	572 981	642 312	219 354	14 510
Mecânica e manual	721	334 527	333 451	102 272	101 616	5 291	15 143	16 732	5 936	138
Tipo de cultivo										
Simples	58 080	11 691 092	11 677 994	4 000 726	3 974 730	190 135	570 125	703 596	242 930	29 210
Associado	6 516	251 889	248 102	84 449	81 003	4 704	12 439	17 447	7 081	1 323
Intercalado	2 897	198 828	197 994	76 533	75 843	3 810	11 450	13 683	5 115	1 017
Misto	1 043	33 784	33 363	23 398	22 690	810	2 271	2 950	1 159	175
Uso de irrigação										
Utilizou	4 980	3 645 291	3 640 368	1 089 381	1 085 569	49 876	157 335	186 175	60 600	6 982
Não utilizou	63 556	8 530 302	8 517 084	3 095 726	3 068 697	149 583	438 396	550 864	195 685	24 744
Uso de agrotóxico										
Utilizou	23 664	10 611 037	10 617 138	3 322 384	3 323 333	163 389	510 753	616 059	204 951	23 865
Não utilizou	44 872	1 564 556	1 540 315	862 723	830 933	36 070	84 978	120 980	51 335	7 860
Uso de adubo										
Químico	25 192	8 182 986	8 179 190	2 668 413	2 660 736	130 134	401 176	489 577	163 785	19 953
Orgânico	10 168	584 597	578 460	245 033	239 838	10 459	26 197	33 173	13 169	2 044
Químico e orgânico	9 219	2 668 145	2 672 913	901 645	901 006	40 911	127 388	150 818	51 893	5 975
Não utilizou	23 957	739 866	726 889	370 015	352 686	17 956	40 970	63 471	27 439	3 754
Principal mês da colheita										
Janeiro	817	106 986	106 550	48 199	47 014	2 265	6 140	7 243	2 710	195
Fevereiro	597	257 554	257 172	51 075	50 886	3 374	13 504	13 919	3 574	78
Março	1 375	162 974	161 549	75 284	74 577	3 262	7 668	10 483	3 742	196
Abril	1 568	102 648	101 266	38 481	36 626	2 562	5 713	6 781	3 072	120
Mai	5 045	243 440	250 281	163 023	159 815	5 590	15 219	17 690	6 444	650
Junho	16 506	1 367 490	1 359 146	562 320	553 770	29 728	76 069	86 137	32 699	2 806
Julho	8 680	1 771 395	1 770 686	608 366	601 408	28 560	82 812	94 067	34 102	2 042
Agosto	6 247	1 995 102	2 000 125	625 183	624 384	31 383	98 590	110 561	35 633	2 195
Setembro	6 334	2 073 626	2 064 804	735 149	731 459	33 020	103 906	112 726	37 107	2 225
Outubro	3 705	2 333 085	2 327 567	768 871	767 473	34 057	107 233	117 270	38 311	2 000
Novembro	3 029	1 305 084	1 303 996	350 261	348 697	18 946	59 334	68 247	22 482	1 600
Dezembro	1 870	456 210	454 310	158 896	158 156	6 714	19 543	22 660	8 194	651
Só efetivo ou ignorado	12 763	-	-	-	-	-	-	69 255	28 215	16 968

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.38 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de limão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de limão									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	13 530	362 668	360 935	357 718	343 625	8 815	31 038	39 522	11 824	1 880
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	12 150	345 901	344 295	349 542	335 601	8 272	29 138	36 984	11 035	1 716
Assentado sem titulação definitiva	509	2 457	2 412	1 204	1 103	89	276	466	161	39
Arrendatário	207	6 308	6 296	2 528	2 502	237	864	1 088	313	57
Parceiro	217	6 169	6 162	3 735	3 731	149	543	625	186	26
Ocupante	447	1 832	1 771	708	689	68	217	359	128	42
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	1 850	16 723	16 595	5 711	5 628	497	1 732	2 876	951	287
Horticultura e floricultura	966	7 064	7 008	2 706	2 660	230	716	1 459	478	156
Produção de lavouras permanentes	8 713	326 344	325 000	345 316	331 444	7 560	26 814	31 970	9 394	1 141
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	19	336	336	64	64	11	26	34	10	2
Pecuária e criação de outros animais	1 855	11 833	11 639	3 714	3 629	485	1 607	2 866	900	254
Produção florestal - florestas plantadas	32	82	81	58	58	11	21	94	43	31
Produção florestal - florestas nativas	49	163	155	104	99	13	28	39	22	5
Pesca	7	23	22	3	3	1	1	2	1	0
Aquicultura	39	100	99	42	40	8	24	61	25	4
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	4 988	23 220	22 562	17 438	16 770	779	1 751	3 156	1 252	179
De 1 a menos de 2	2 001	23 705	23 333	37 713	24 677	757	2 435	2 800	907	72
De 2 a menos de 5	2 300	75 991	75 421	58 070	57 840	2 032	7 301	8 038	2 422	242
De 5 a menos de 10	848	65 071	64 983	32 185	32 116	1 671	6 236	6 679	1 844	115
De 10 a menos de 20	362	50 711	50 682	148 106	148 090	1 252	4 919	5 004	1 302	66
De 20 a menos de 50	106	34 799	34 794	14 717	14 692	874	3 157	3 268	879	33
De 50 a menos de 100	25	19 318	19 308	5 939	5 889	455	1 679	1 776	483	26
De 100 a menos de 200	12	30 572	30 572	10 646	10 646	445	1 664	1 730	466	-
De 200 a menos de 500	6	39 281	39 281	32 905	32 905	550	1 896	1 896	577	27
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	2 882	-	-	-	-	-	-	5 175	1 692	1 119
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	793	4 381	2 717	24 130	10 086	186	487	669	263	35
Consumo animal no estabelecimento	14	48	32	41	6	3	9	14	4	1
Transformação ou beneficiamento	3	64	59	50	45	2	2	4	3	1
Estoque no próprio estabelecimento	7	32	22	8	5	2	7	8	3	0
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	4	108	71	15	10	3	7	7	3	-
Vendeu toda produção	9 827	358 034	358 034	333 474	333 474	8 619	30 503	33 598	9 856	725

Tabela 1.6.38 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de limão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de limão									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	108	7 481	7 472	5 904	5 895	206	690	800	242	11
Venda direta para indústria	789	70 611	70 602	143 814	143 810	1 470	5 178	5 478	1 594	104
Entregue à empresa integradora	131	7 857	7 827	5 599	5 591	186	539	625	211	16
Venda direta a intermediário	8 407	239 121	238 197	165 381	152 040	6 192	22 385	24 863	7 164	545
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	64	853	832	328	326	26	95	115	44	9
Venda direta ao consumidor	768	30 739	30 659	33 585	33 533	559	1 486	1 697	658	55
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	34	5 347	5 346	2 430	2 430	135	546	570	140	5
Não vendeu	3 229	659	-	677	-	40	96	5 314	1 771	1 135
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	44	586	584	295	295	26	70	81	33	5
Manual	10 476	356 590	354 863	354 436	340 347	8 627	30 397	33 624	9 919	746
Mecânica e manual	128	5 491	5 488	2 986	2 984	162	548	595	180	10
Tipo de cultivo										
Simples	11 586	336 308	334 810	345 226	331 371	8 134	28 708	36 230	10 785	1 664
Associado	1 271	13 115	12 965	7 042	6 987	445	1 450	2 073	661	124
Intercalado	474	3 682	3 675	2 103	2 092	130	437	642	236	64
Misto	199	9 563	9 486	3 346	3 175	105	420	517	141	28
Uso de irrigação										
Utilizou	3 373	136 505	136 298	204 945	204 686	2 912	9 673	12 125	3 690	538
Não utilizou	10 157	226 163	224 638	152 772	138 940	5 903	21 130	27 108	8 134	1 342
Uso de agrotóxico										
Utilizou	5 221	266 698	266 574	164 179	153 274	5 836	21 635	26 169	7 335	1 017
Não utilizou	8 309	95 970	94 361	193 539	190 351	2 979	9 168	13 064	4 489	863
Uso de adubo										
Químico	4 439	170 317	170 164	200 855	200 782	3 897	14 610	17 826	5 043	807
Orgânico	2 192	53 990	53 648	58 073	57 778	1 200	3 584	4 635	1 594	272
Químico e orgânico	2 707	103 468	103 366	55 844	55 714	2 465	8 841	11 098	3 220	480
Não utilizou	4 192	34 894	33 757	42 945	29 350	1 254	3 768	5 674	1 967	320
Principal mês da colheita										
Janeiro	1 592	104 673	104 590	60 387	60 321	2 093	7 657	8 469	2 365	206
Fevereiro	1 148	53 826	53 753	24 391	24 345	1 306	5 167	5 622	1 518	128
Março	681	21 813	21 747	10 357	10 270	562	2 046	2 223	657	48
Abril	516	11 468	11 407	8 108	7 687	299	1 008	1 206	364	32
Mai	965	36 211	35 725	36 671	25 459	776	2 588	2 832	845	31
Junho	1 272	19 858	19 659	12 089	11 934	705	2 171	2 425	819	76
Julho	827	13 855	13 731	5 441	5 383	547	1 607	1 746	633	49
Agosto	994	22 075	21 843	15 483	15 403	571	1 887	2 177	685	51
Setembro	1 209	22 515	22 273	27 350	25 549	661	2 096	2 301	756	47
Outubro	492	16 168	16 096	12 265	12 204	447	1 413	1 704	541	34
Novembro	413	23 217	23 200	135 631	135 550	414	1 416	1 524	463	27
Dezembro	539	16 990	16 913	9 544	9 521	436	1 747	1 889	486	32
Só efetivo ou ignorado	2 882	-	-	-	-	-	-	5 115	1 692	1 119

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.39 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maçã, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de maçã									
	Esta- belecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	2 910	645 935	643 333	753 317	751 989	40 297	28 357	34 203	47 822	3 399
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	2 606	606 064	604 172	676 650	675 615	37 924	26 717	31 559	44 906	3 027
Assentado sem titulação definitiva	6	59	57	50	49	19	7	10	21	0
Arrendatário	128	28 635	27 957	59 507	59 229	1 602	1 111	1 970	1 858	155
Parceiro	70	5 634	5 604	8 921	8 907	468	274	379	678	191
Ocupante	100	5 544	5 544	8 190	8 190	283	248	285	358	25
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	233	3 906	3 894	2 197	2 193	474	356	794	1 438	541
Horticultura e floricultura	126	3 868	3 860	1 852	1 847	448	221	500	785	183
Produção de lavouras permanentes	2 277	634 261	631 690	747 660	746 350	38 987	27 489	32 068	44 591	2 393
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	5	91	91	61	61	20	10	22	31	4
Pecuária e criação de outros animais	242	3 659	3 653	1 457	1 450	355	258	731	878	261
Produção florestal - florestas plantadas	20	93	89	60	58	8	15	74	79	4
Produção florestal - florestas nativas	6	57	56	30	29	5	6	9	8	1
Pesca	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aquicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	157	1 612	1 595	2 020	2 006	84	53	308	505	33
De 1 a menos de 2	519	12 359	12 292	33 249	33 196	654	614	812	860	95
De 2 a menos de 5	853	50 882	50 818	61 355	61 308	2 597	2 466	2 853	3 326	294
De 5 a menos de 10	394	57 635	57 422	116 109	115 906	2 910	2 505	2 847	3 268	172
De 10 a menos de 20	254	83 815	83 755	162 364	162 344	3 831	3 333	3 533	4 192	205
De 20 a menos de 50	165	111 784	109 804	170 315	169 523	7 057	4 881	6 412	8 291	555
De 50 a menos de 100	37	54 302	54 102	38 389	38 189	3 460	2 410	2 712	4 107	87
De 100 a menos de 200	11	41 101	41 101	37 341	37 341	3 162	1 432	1 487	3 417	220
De 200 a menos de 500	12	111 283	111 283	79 512	79 512	7 487	3 705	3 713	7 568	81
De 500 e mais	3	121 161	121 161	52 663	52 663	9 054	6 958	7 402	10 163	492
Sem declaração	505	-	-	-	-	-	-	2 124	2 124	1 166
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	41	953	823	422	352	62	57	86	94	8
Consumo animal no estabelecimento	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Transformação ou beneficiamento	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Estoque no próprio estabelecimento	16	8 970	6 545	5 746	4 536	572	323	1 290	600	14
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	2 345	635 917	635 917	747 021	747 021	39 659	27 966	30 692	45 000	2 211

Tabela 1.6.39 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maçã, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de maçã									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	347	65 797	65 114	115 702	115 292	2 619	2 733	3 049	3 020	103
Venda direta para indústria	332	173 285	173 229	112 395	112 318	12 808	9 325	10 221	14 893	933
Entregue à empresa integradora	254	42 551	42 536	38 038	38 013	2 407	1 910	2 138	2 842	211
Venda direta a intermediário	1 368	309 342	307 531	459 941	459 144	19 317	12 091	14 308	21 633	911
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	12	1 147	1 147	1 175	1 175	44	53	64	71	2
Venda direta ao consumidor	73	11 091	11 077	10 745	10 737	799	478	527	902	42
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	5	42 699	42 699	15 311	15 311	2 296	1 756	1 758	2 328	32
Não vendeu	519	23	-	10	-	7	6	2 134	2 134	1 166
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	14	3 000	2 900	2 443	2 359	250	161	163	259	2
Manual	2 346	628 960	627 088	722 633	721 589	39 153	27 525	30 332	44 192	2 220
Mecânica e manual	45	13 976	13 346	28 240	28 041	893	666	1 580	1 247	12
Tipo de cultivo										
Simplex	2 823	629 273	626 701	722 275	720 967	39 654	27 785	33 535	47 043	3 348
Associado	61	15 464	15 433	30 074	30 054	550	492	546	604	26
Intercalado	18	990	990	866	866	63	53	83	118	12
Misto	8	208	208	102	102	30	22	35	57	13
Uso de irrigação										
Utilizou	270	151 933	151 899	86 181	86 167	11 390	8 481	9 633	13 803	1 254
Não utilizou	2 640	494 002	491 435	667 136	665 822	28 907	19 865	24 559	34 019	2 144
Uso de agrotóxico										
Utilizou	2 630	625 410	623 494	736 026	734 917	39 168	27 479	31 295	45 676	2 832
Não utilizou	280	20 526	19 839	17 291	17 072	1 129	867	2 897	2 145	567
Uso de adubo										
Químico	1 720	300 816	300 457	403 916	403 665	15 437	12 257	13 967	18 090	1 489
Orgânico	132	17 169	17 053	12 191	12 091	1 200	771	1 014	1 473	62
Químico e orgânico	883	279 680	278 156	309 817	309 023	19 887	13 274	15 688	24 045	1 669
Não utilizou	175	48 270	47 667	27 393	27 209	3 772	2 044	3 523	4 213	179
Principal mês da colheita										
Janeiro	261	44 163	43 353	92 214	91 826	3 249	2 005	3 120	3 810	447
Fevereiro	833	351 228	349 819	230 261	229 558	24 220	15 795	17 590	27 607	1 204
Março	617	117 206	116 902	267 529	267 337	5 891	4 919	5 275	6 635	374
Abril	505	103 821	103 753	113 064	113 032	5 611	4 448	4 752	6 173	131
Maio	53	11 530	11 530	22 308	22 308	265	351	439	298	14
Junho	21	6 410	6 410	3 437	3 437	340	287	306	346	-
Julho	4	480	480	9 072	9 072	8	13	13	8	-
Agosto	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setembro	6	1 321	1 317	1 771	1 768	122	83	88	134	13
Outubro	5	191	191	354	353	5	7	10	12	0
Novembro	13	568	566	570	569	51	44	44	51	-
Dezembro	85	9 005	8 999	12 731	12 724	533	393	435	621	49
Só efetivo ou ignorado	505	-	-	-	-	-	-	2 119	2 124	1 166

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.40 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de mamão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de mamão									
	Esta- belecimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	5 563	474 480	471 792	209 727	207 149	18 154	15 055	20 800	25 456	5 428
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	4 449	389 816	387 738	174 680	172 395	14 429	12 503	17 246	20 251	4 387
Assentado sem titulação definitiva	358	10 348	10 217	5 999	5 888	746	489	662	1 095	229
Arrendatário	214	65 222	64 906	24 854	24 779	2 476	1 642	2 327	3 438	672
Parceiro	164	3 469	3 437	1 998	1 976	148	119	178	233	65
Ocupante	378	5 625	5 495	2 196	2 111	356	302	387	439	75
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	1 026	11 652	11 314	4 569	4 318	593	495	1 112	1 434	687
Horticultura e floricultura	651	4 733	4 657	2 119	2 091	307	271	551	526	190
Produção de lavouras permanentes	3 034	434 209	432 189	196 387	194 261	16 382	13 449	17 093	21 170	3 628
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	4	1	1	0	0	0	1	2	2	0
Pecuária e criação de outros animais	740	23 082	22 870	6 418	6 304	833	749	1 863	2 218	869
Produção florestal - florestas plantadas	13	5	0	3	0	1	4	23	13	3
Produção florestal - florestas nativas	76	172	142	89	37	7	11	39	30	20
Pesca	6	6	6	8	8	1	0	0	1	1
Aquicultura	13	620	613	134	131	31	16	38	63	31
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	2 356	16 550	15 757	32 168	31 615	1 021	602	1 060	1 541	241
De 1 a menos de 2	746	13 171	12 825	8 822	8 553	944	868	1 117	1 308	168
De 2 a menos de 5	513	25 938	25 660	17 382	16 019	1 592	1 423	1 563	1 707	132
De 5 a menos de 10	188	30 066	30 002	10 987	10 958	1 571	1 247	1 372	1 850	237
De 10 a menos de 20	125	53 083	52 637	19 010	18 882	2 161	1 631	1 915	2 529	313
De 20 a menos de 50	95	108 606	107 944	41 626	41 417	3 417	2 739	3 285	4 168	490
De 50 a menos de 100	35	110 072	110 072	37 430	37 430	3 108	2 532	2 699	3 359	259
De 100 a menos de 200	14	69 770	69 670	23 508	23 483	2 264	1 745	1 878	2 381	110
De 200 a menos de 500	3	23 225	23 225	11 591	11 591	926	742	782	936	10
De 500 e mais	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sem declaração	1 486	-	-	-	-	-	-	3 598	4 529	3 469
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	968	9 289	7 562	6 188	3 974	473	526	687	609	86
Consumo animal no estabelecimento	125	376	139	315	130	41	51	69	34	3
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	4	951	839	276	239	83	102	102	83	-
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	11	4 654	4 041	1 168	1 027	136	101	101	137	1
Vendeu toda produção	2 969	459 210	459 210	201 780	201 780	17 421	14 219	16 199	20 063	1 870

Tabela 1.6.40 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de mamão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de mamão									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	19	8 789	8 789	4 922	4 921	449	1 079	1 083	454	2
Venda direta para indústria	84	25 350	25 334	11 228	11 213	1 196	907	1 016	1 472	159
Entregue à empresa integradora	33	21 335	21 335	9 925	9 925	582	310	311	581	10
Venda direta a intermediário	2 615	360 162	358 612	151 896	151 297	13 964	11 111	12 754	16 194	1 600
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	39	929	927	517	515	54	35	137	66	4
Venda direta ao consumidor	645	35 462	35 343	21 057	20 973	1 094	914	1 038	1 185	67
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	16	21 615	21 452	8 347	8 306	744	508	581	846	96
Não vendeu	2 112	839	-	1 835	-	72	135	3 831	4 658	3 491
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	4 077	474 480	471 792	209 727	207 149	18 154	14 999	17 158	20 927	1 960
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simples	4 434	418 388	415 994	183 094	180 770	16 204	13 456	18 434	22 495	4 678
Associado	833	51 169	50 927	24 328	24 106	1 736	1 362	1 967	2 564	608
Intercalado	191	4 274	4 245	1 598	1 584	188	149	292	346	119
Misto	105	650	626	707	689	26	32	58	51	22
Uso de irrigação										
Utilizou	2 914	425 721	424 374	181 813	181 293	15 571	12 679	16 717	20 896	4 229
Não utilizou	2 649	48 759	47 418	27 914	25 856	2 583	2 226	3 928	4 561	1 199
Uso de agrotóxico										
Utilizou	2 488	400 390	399 348	168 495	168 164	15 817	12 613	16 513	21 060	4 129
Não utilizou	3 075	74 090	72 444	41 231	38 985	2 337	2 292	4 132	4 396	1 299
Uso de adubo										
Químico	1 418	209 040	208 262	84 468	84 246	9 218	7 423	9 512	12 202	2 386
Orgânico	925	42 521	42 284	37 189	35 885	821	902	1 382	1 275	390
Químico e orgânico	1 645	209 316	208 744	81 422	81 148	7 396	5 812	8 152	10 390	2 375
Não utilizou	1 575	13 603	12 503	6 648	5 870	719	768	1 599	1 590	277
Principal mês da colheita										
Janeiro	274	34 261	34 168	10 829	10 794	1 463	1 027	1 296	1 821	224
Fevereiro	217	24 567	24 507	9 566	9 497	1 059	819	900	1 185	108
Março	352	29 260	29 120	14 793	14 729	1 491	1 256	1 377	1 732	132
Abril	294	27 648	27 510	27 457	27 371	1 193	1 032	1 206	1 421	165
Mai	512	65 134	64 534	26 338	24 883	3 019	3 091	3 357	3 317	155
Junho	500	61 091	60 752	26 852	26 674	1 487	1 174	1 367	1 770	183
Julho	408	48 894	48 621	22 785	22 619	1 710	1 378	1 463	1 954	196
Agosto	440	37 108	36 655	17 908	17 692	1 409	1 221	1 346	1 544	119
Setembro	426	44 446	44 301	18 720	18 650	1 680	1 219	1 547	1 971	117
Outubro	222	22 551	22 275	8 475	8 384	887	639	727	1 052	124
Novembro	215	32 954	32 861	10 085	10 002	1 304	875	1 000	1 444	192
Dezembro	217	46 567	46 489	15 918	15 853	1 449	1 174	1 493	1 716	245
Só efetivo ou ignorado	1 486	-	-	-	-	-	-	3 566	4 529	3 469

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.41 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de manga, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de manga									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	11 948	435 424	413 586	342 229	317 135	7 059	31 018	47 450	11 214	1 790
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	10 571	396 075	376 467	315 598	291 409	6 489	28 011	43 487	10 267	1 658
Assentado sem titulação definitiva	694	19 489	19 190	8 221	8 074	230	1 455	1 853	330	32
Arrendatário	205	13 067	12 718	9 338	9 153	235	1 023	1 258	316	62
Parceiro	123	2 213	2 144	1 531	1 497	0	140	296	195	7
Ocupante	355	4 579	3 068	7 542	7 002	62	389	556	106	31
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	1 405	18 429	17 466	6 657	6 307	365	1 541	3 290	843	169
Horticultura e floricultura	336	3 986	3 620	1 028	869	75	325	459	114	16
Produção de lavouras permanentes	7 735	395 775	377 979	329 868	306 503	6 154	27 147	38 660	9 003	1 229
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	10	220	219	161	160	5	30	36	54	12
Pecuária e criação de outros animais	2 310	16 299	13 818	4 342	3 181	436	1 757	4 657	1 148	354
Produção florestal - florestas plantadas	34	247	204	54	37	15	103	119	23	2
Produção florestal - florestas nativas	64	225	99	54	31	5	19	55	18	4
Pesca	10	10	10	1	1	0	1	4	1	0
Aquicultura	44	234	173	64	45	5	15	30	11	2
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	3 921	31 513	25 715	31 131	23 702	479	1 031	2 540	854	114
De 1 a menos de 2	1 399	25 588	21 939	12 725	11 290	398	1 673	2 259	548	48
De 2 a menos de 5	1 793	67 119	65 130	45 423	44 599	1 188	5 386	6 827	1 559	178
De 5 a menos de 10	702	56 480	55 801	26 097	25 836	975	4 739	5 609	1 318	54
De 10 a menos de 20	299	47 884	45 922	19 133	18 343	857	3 956	5 521	1 142	77
De 20 a menos de 50	177	65 820	61 200	90 067	77 955	1 328	5 056	5 846	1 506	107
De 50 a menos de 100	51	41 621	40 909	39 142	38 860	638	3 256	3 708	774	40
De 100 a menos de 200	32	55 937	55 687	43 710	43 495	783	4 031	4 075	865	52
De 200 a menos de 500	8	43 463	41 284	34 802	33 054	415	1 890	2 082	444	26
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	3 566	-	-	-	-	-	-	8 983	2 204	1 094
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	1 772	23 951	9 594	25 137	4 013	442	1 342	2 973	743	67
Consumo animal no estabelecimento	258	3 619	1 544	3 547	2 638	84	223	296	101	11
Transformação ou beneficiamento	8	366	241	440	288	4	35	11	5	0
Estoque no próprio estabelecimento	9	413	142	256	105	11	46	50	12	1
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	31	21 962	16 951	19 093	16 334	214	960	1 110	233	18
Vendeu toda produção	6 304	385 114	385 114	293 757	293 757	6 304	28 320	33 942	7 917	598

Tabela 1.6.41 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de manga, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de manga									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	95	6 452	2 996	5 868	2 598	127	487	561	133	22
Venda direta para indústria	369	28 018	40 679	27 931	40 659	818	2 409	2 664	960	38
Entregue à empresa integradora	75	7 434	3 919	7 403	3 904	137	644	944	202	24
Venda direta a intermediário	5 825	311 925	222 146	298 703	205 843	4 687	22 153	27 902	5 929	436
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	50	1 495	358	1 471	339	27	109	131	40	4
Venda direta ao consumidor	573	11 654	8 853	10 640	8 396	213	880	1 047	251	14
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	94	62 301	55 743	61 571	55 396	839	3 709	4 277	1 184	118
Não vendeu	4 867	6 145	7 535	-	-	210	535	9 826	2 516	1 135
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	8 382	435 424	413 586	342 229	317 135	7 059	30 926	38 382	9 010	695
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simplex	10 173	408 094	388 784	291 212	267 623	6 608	28 862	43 797	10 385	1 590
Associado	1 282	13 964	12 497	44 943	44 003	252	1 157	2 242	526	147
Intercalado	280	7 508	6 708	2 781	2 370	136	599	797	190	27
Misto	213	5 858	5 596	3 293	3 139	62	308	516	113	26
Uso de irrigação										
Utilizou	5 757	284 432	269 251	239 280	221 998	4 212	18 878	30 350	6 937	1 160
Não utilizou	6 191	150 992	144 335	102 949	95 136	2 847	11 931	16 857	4 278	630
Uso de agrotóxico										
Utilizou	5 562	359 963	346 333	289 341	272 537	5 161	24 284	34 188	7 668	1 108
Não utilizou	6 386	75 461	67 254	52 888	44 597	1 898	6 525	13 019	3 546	682
Uso de adubo										
Químico	2 831	139 143	131 379	124 425	110 984	2 232	10 287	14 602	3 413	623
Orgânico	1 221	19 036	17 652	15 929	15 135	356	1 648	3 051	714	150
Químico e orgânico	3 008	201 552	195 446	166 218	162 978	2 776	12 969	19 002	4 286	654
Não utilizou	4 888	75 693	69 109	35 657	28 038	1 694	5 905	10 552	2 801	362
Principal mês da colheita										
Janeiro	938	36 994	35 665	20 625	19 642	670	2 894	3 394	791	52
Fevereiro	439	24 060	21 561	9 519	8 518	319	1 499	1 605	381	23
Março	289	18 292	17 939	16 279	16 171	279	1 185	1 434	373	20
Abril	176	9 308	8 820	4 958	4 752	125	637	808	170	13
Maio	195	7 815	7 725	5 897	5 843	174	835	1 044	276	33
Junho	205	13 022	12 890	34 845	34 810	219	1 034	1 309	283	32
Julho	237	14 118	14 042	11 327	11 252	246	1 100	1 603	298	18
Agosto	472	53 654	50 585	38 899	36 729	721	3 423	4 172	933	55
Setembro	613	69 369	64 468	91 459	78 968	870	3 595	4 720	1 096	111
Outubro	822	47 669	46 559	32 271	27 768	706	3 489	4 058	861	52
Novembro	1 834	69 732	65 530	45 015	43 244	1 467	5 643	7 651	1 886	138
Dezembro	2 162	71 390	67 803	31 136	29 437	1 263	5 475	6 473	1 662	148
Só efetivo ou ignorado	3 566	-	-	-	-	-	-	8 936	2 204	1 094

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.42 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maracujá, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de maracujá									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	21 639	228 913	225 835	209 598	206 667	19 468	21 669	29 486	26 400	4 635
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	16 909	183 649	180 952	173 873	171 497	15 874	17 789	24 358	21 583	3 771
Assentado sem titulação definitiva	1 298	8 537	8 483	11 284	11 005	832	1 003	1 381	1 156	224
Arrendatário	629	11 756	11 673	7 420	7 325	738	791	1 109	1 076	239
Parceiro	916	12 866	12 826	5 772	5 751	811	796	992	1 033	164
Ocupante	1 887	12 105	11 901	11 249	11 090	1 215	1 290	1 646	1 552	237
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	3 439	12 731	12 611	6 212	6 139	1 632	1 872	3 145	2 740	829
Horticultura e floricultura	1 961	15 274	15 088	8 851	8 757	1 337	1 527	2 172	1 998	327
Produção de lavouras permanentes	13 210	189 400	186 790	189 251	186 621	15 013	16 132	20 338	18 802	2 403
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	17	384	384	284	284	66	63	69	98	5
Pecuária e criação de outros animais	2 777	10 392	10 240	4 441	4 326	1 354	1 817	3 364	2 614	1 013
Produção florestal - florestas plantadas	70	333	332	212	210	30	58	99	76	34
Produção florestal - florestas nativas	106	98	95	76	71	19	41	79	44	19
Pesca	11	9	9	3	3	1	1	7	4	1
Aquicultura	48	293	286	269	255	16	15	29	24	5
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	8 987	41 531	40 556	43 273	42 119	3 883	3 673	4 764	4 787	405
De 1 a menos de 2	4 953	57 354	56 945	44 463	43 853	5 103	5 694	6 434	5 951	356
De 2 a menos de 5	2 779	71 513	70 399	86 900	86 202	6 150	7 248	7 748	6 698	398
De 5 a menos de 10	405	29 059	28 480	21 891	21 422	2 276	2 526	2 801	2 494	174
De 10 a menos de 20	104	11 993	11 991	6 256	6 254	1 002	1 260	1 361	1 206	73
De 20 a menos de 50	36	9 618	9 618	5 683	5 683	851	928	934	818	10
De 50 a menos de 100	6	7 845	7 845	1 133	1 133	204	340	295	209	15
De 100 a menos de 200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 200 a menos de 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	4 369	-	-	-	-	-	-	5 149	4 237	3 205
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	1 323	8 390	6 121	11 216	8 783	643	800	957	785	66
Consumo animal no estabelecimento	24	406	164	223	123	24	19	25	26	2
Transformação ou beneficiamento	26	253	75	247	58	16	20	22	17	2
Estoque no próprio estabelecimento	23	546	163	325	119	36	28	54	46	8
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	14	659	654	446	443	48	72	72	66	-
Vendeu toda produção	15 860	218 658	218 658	197 142	197 142	18 702	20 663	23 172	21 223	1 353

Tabela 1.6.42 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maracujá, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de maracujá									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	551	5 042	4 747	5 513	5 102	512	664	721	537	45
Venda direta para indústria	847	16 133	15 879	25 037	24 899	1 511	1 722	2 014	1 723	105
Entregue à empresa integradora	280	6 192	6 184	7 969	7 963	375	430	511	467	49
Venda direta a intermediário	13 697	188 302	186 633	156 330	154 881	15 806	17 364	19 420	17 992	1 127
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	186	1 747	1 738	1 567	1 562	153	222	239	180	12
Venda direta ao consumidor	1 358	10 738	10 464	12 619	12 172	1 031	1 094	1 213	1 130	72
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	11	190	190	89	89	10	12	17	12	0
Não vendeu	4 709	570	475	-	-	69	94	5 317	4 359	3 225
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	17 270	228 913	225 835	209 598	206 667	19 468	21 602	24 302	22 163	1 430
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simples	18 320	197 883	195 239	187 221	184 601	16 710	18 262	24 775	22 629	3 885
Associado	2 295	22 864	22 532	14 637	14 415	1 948	2 320	3 211	2 667	506
Intercalado	788	5 773	5 732	6 311	6 246	584	788	1 174	827	206
Misto	236	2 393	2 332	1 429	1 405	226	232	292	277	38
Uso de irrigação										
Utilizou	9 530	152 581	151 095	117 440	116 357	11 584	11 552	14 868	14 988	2 350
Não utilizou	12 109	76 332	74 740	92 159	90 309	7 884	9 684	14 161	11 412	2 285
Uso de agrotóxico										
Utilizou	13 665	186 193	184 270	167 550	166 003	14 984	15 750	20 709	19 395	3 222
Não utilizou	7 974	42 720	41 565	42 048	40 663	4 484	5 486	8 320	7 005	1 413
Uso de adubo										
Químico	8 608	95 283	94 355	68 526	67 748	7 882	8 687	11 807	10 661	1 961
Orgânico	2 166	13 848	13 356	13 188	12 592	1 429	1 534	2 174	1 990	452
Químico e orgânico	7 245	104 565	103 309	109 783	108 624	8 356	8 799	11 342	10 610	1 633
Não utilizou	3 620	15 217	14 815	18 101	17 702	1 802	2 216	3 706	3 139	589
Principal mês da colheita										
Janeiro	1 080	13 170	13 052	8 460	8 350	1 072	1 343	1 719	1 491	101
Fevereiro	988	11 201	11 099	13 032	12 834	896	1 138	1 327	1 081	86
Março	1 172	12 746	12 542	25 050	24 881	1 098	1 465	1 630	1 282	97
Abril	1 005	10 436	10 270	14 206	14 084	962	1 081	1 348	1 090	73
Maio	1 430	14 678	14 474	21 858	21 250	1 288	1 626	1 909	1 513	160
Junho	1 700	17 276	16 885	14 521	14 259	1 794	2 118	2 327	2 005	124
Julho	1 282	18 377	18 005	12 944	12 646	1 778	1 786	1 871	1 849	101
Agosto	2 059	35 526	35 355	21 529	21 192	2 825	2 605	2 844	3 130	177
Setembro	2 572	44 780	44 518	27 914	27 786	3 287	3 171	3 535	3 722	196
Outubro	1 214	16 099	15 767	9 310	9 143	1 478	1 460	1 589	1 608	120
Novembro	1 344	17 172	16 852	10 883	10 659	1 464	1 609	1 786	1 652	86
Dezembro	1 424	17 451	17 015	29 891	29 583	1 526	1 834	2 065	1 741	107
Só efetivo ou ignorado	4 369	-	-	-	-	-	-	5 079	4 237	3 205

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.43 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de palmito, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de palmito									
	Esta- belec- imentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	4 999	35 102	33 554	58 974	56 419	21 429	8 824	25 666	74 771	24 144
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	4 517	34 116	32 647	55 451	53 023	20 744	8 520	23 415	70 293	22 786
Assentado sem titulação definitiva	109	150	121	200	148	119	47	385	742	158
Arrendatário	61	158	132	230	187	168	72	261	1 198	579
Parceiro	168	515	500	2 882	2 865	330	163	1 275	1 504	307
Ocupante	144	164	154	211	195	68	22	330	1 034	314
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	689	1 113	1 084	1 155	1 085	648	348	1 698	5 522	2 829
Horticultura e floricultura	291	228	190	442	353	208	139	710	2 516	1 121
Produção de lavouras permanentes	2 267	32 204	30 982	55 002	53 013	19 228	7 316	17 247	49 790	12 031
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	7	22	6	29	7	7	7	10	29	21
Pecuária e criação de outros animais	1 207	473	348	645	453	507	273	2 809	9 963	5 463
Produção florestal - florestas plantadas	106	119	81	123	90	61	89	451	1 102	473
Produção florestal - florestas nativas	315	840	772	1 435	1 284	682	594	2 324	4 694	1 675
Pesca	8	25	25	26	26	16	7	9	23	2
Aquicultura	109	77	65	116	108	72	32	353	1 131	530
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	1 135	3 093	2 098	5 178	3 580	845	242	2 028	5 100	1 322
De 1 a menos de 2	334	1 437	1 236	3 886	3 504	957	390	1 307	3 110	661
De 2 a menos de 5	315	2 299	2 131	4 219	3 977	1 857	900	3 023	5 641	1 305
De 5 a menos de 10	116	3 387	3 303	7 585	7 458	1 949	782	1 459	4 779	1 092
De 10 a menos de 20	65	2 066	1 969	3 934	3 738	1 852	836	1 501	3 724	576
De 20 a menos de 50	42	3 613	3 610	13 107	13 096	3 362	1 240	2 013	7 149	507
De 50 a menos de 100	16	9 760	9 760	10 640	10 640	3 138	1 069	1 503	5 525	755
De 100 a menos de 200	5	5 154	5 154	4 365	4 365	2 387	680	839	3 139	120
De 200 a menos de 500	4	3 590	3 590	3 525	3 525	4 495	1 243	1 273	4 525	30
De 500 e mais	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sem declaração	2 965	-	-	-	-	-	-	9 278	31 329	17 773
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	528	2 264	896	3 479	1 213	521	245	648	1 870	598
Consumo animal no estabelecimento	23	29	-	44	-	14	29	15	29	5
Transformação ou beneficiamento	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Estoque no próprio estabelecimento	10	197	48	322	79	66	25	52	198	107
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vendeu toda produção	1 471	32 610	32 610	55 126	55 126	20 825	8 508	15 640	41 341	5 661

Tabela 1.6.43 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de palmito, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de palmito									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	91	3 640	3 635	4 570	4 567	4 589	1 638	1 866	5 409	226
Venda direta para indústria	531	14 496	13 793	26 727	25 795	11 486	3 930	7 731	25 315	3 761
Entregue à empresa integradora	22	613	613	732	732	539	668	720	858	119
Venda direta a intermediário	750	12 192	11 900	21 215	20 709	4 061	2 047	4 772	9 498	1 746
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	10	41	36	40	36	13	21	239	110	17
Venda direta ao consumidor	211	1 487	1 394	3 660	3 489	592	295	584	1 569	284
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Não vendeu	3 383	449	-	938	-	84	81	9 597	31 947	17 991
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	2 034	35 102	33 554	58 974	56 419	21 429	8 810	16 365	43 442	6 371
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simples	4 225	34 324	32 870	57 840	55 467	20 948	7 825	22 992	68 900	21 762
Associado	494	460	436	531	474	278	803	1 978	4 365	1 836
Intercalado	127	103	99	125	119	87	77	299	667	188
Misto	153	215	150	478	359	117	105	370	839	359
Uso de irrigação										
Utilizou	318	10 721	10 552	10 431	10 148	8 352	1 794	3 543	16 245	3 677
Não utilizou	4 681	24 381	23 003	48 543	46 271	13 077	6 983	22 063	58 525	20 468
Uso de agrotóxico										
Utilizou	701	11 623	11 263	14 339	13 715	7 309	2 843	7 472	20 776	6 335
Não utilizou	4 298	23 478	22 292	44 635	42 704	14 120	5 934	18 134	53 995	17 810
Uso de adubo										
Químico	781	8 351	8 026	19 636	18 923	7 713	2 823	7 632	21 659	6 360
Orgânico	700	2 460	2 331	3 005	2 779	2 332	619	2 130	7 363	1 905
Químico e orgânico	674	10 499	10 296	16 301	15 952	7 165	2 754	5 657	19 264	5 476
Não utilizou	2 844	13 792	12 901	20 032	18 766	4 220	2 581	10 187	26 486	10 405
Principal mês da colheita										
Janeiro	181	3 413	4 144	3 315	3 955	2 738	786	2 316	4 412	589
Fevereiro	135	674	1 923	580	1 825	586	340	750	1 644	262
Março	260	2 794	10 010	2 408	9 452	1 208	552	1 367	3 718	659
Abril	173	3 371	8 644	3 334	8 576	3 167	1 725	2 376	5 166	818
Maio	172	2 492	4 957	2 344	4 661	2 250	629	1 078	3 839	1 055
Junho	140	1 324	2 775	1 209	2 639	531	729	1 106	1 091	220
Julho	146	709	1 871	603	1 721	674	235	791	1 493	350
Agosto	209	1 758	2 769	1 560	2 322	1 436	612	1 303	4 356	580
Setembro	265	12 338	13 630	12 236	13 525	3 488	1 781	2 813	8 214	367
Outubro	100	2 363	3 143	2 192	2 840	1 240	400	829	3 067	554
Novembro	92	735	936	709	887	576	236	518	1 568	350
Dezembro	161	3 130	4 173	3 066	4 016	3 536	752	1 098	4 875	565
Só efetivo ou ignorado	2 965	-	-	-	-	-	-	9 261	31 329	17 773

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.44 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pêssego, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de pêssego									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	5 857	85 045	83 608	85 857	84 262	6 970	10 724	15 810	10 477	1 489
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	5 367	76 667	75 264	78 813	77 254	6 234	9 704	14 427	9 435	1 389
Assentado sem titulação definitiva	78	72	64	72	61	16	37	79	41	17
Arrendatário	136	3 423	3 406	2 558	2 543	355	472	621	494	38
Parceiro	120	2 517	2 515	2 164	2 162	249	328	400	316	16
Ocupante	156	2 365	2 358	2 250	2 242	115	183	283	191	28
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	1 198	4 800	4 654	3 668	3 526	518	849	1 732	1 205	250
Horticultura e floricultura	507	2 838	2 814	2 944	2 920	267	470	780	518	104
Produção de lavouras permanentes	3 158	75 049	73 924	77 366	76 040	5 858	8 808	12 030	8 040	983
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	12	82	80	57	55	13	13	24	26	7
Pecuária e criação de outros animais	908	2 135	2 007	1 702	1 615	299	518	1 098	649	132
Produção florestal - florestas plantadas	59	112	105	85	80	13	21	61	34	9
Produção florestal - florestas nativas	7	9	9	8	8	1	2	8	3	1
Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquicultura	8	19	16	27	18	1	2	5	2	1
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	1 537	4 844	4 595	11 127	10 891	339	494	977	672	84
De 1 a menos de 2	1 010	9 366	9 266	9 882	9 772	686	1 185	1 515	952	111
De 2 a menos de 5	1 001	23 111	22 861	21 733	21 292	1 868	2 817	3 348	2 251	152
De 5 a menos de 10	348	16 980	16 907	17 432	17 365	1 504	2 186	2 501	1 767	111
De 10 a menos de 20	101	8 908	8 852	7 830	7 797	835	1 283	1 648	1 031	53
De 20 a menos de 50	40	7 755	7 748	7 057	7 051	616	1 034	1 184	680	22
De 50 a menos de 100	13	5 422	4 720	3 912	3 210	537	805	874	572	-
De 100 a menos de 200	4	4 359	4 359	4 259	4 259	355	470	500	363	-
De 200 a menos de 500	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	1 801	-	-	-	-	-	-	2 713	1 919	916
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	603	2 793	1 441	3 391	1 917	312	492	670	403	27
Consumo animal no estabelecimento	11	22	14	18	12	8	7	7	12	1
Transformação ou beneficiamento	35	141	96	179	113	20	28	40	33	6
Estoque no próprio estabelecimento	7	131	113	325	288	13	21	23	15	1
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	4	38	23	34	23	3	4	5	7	3
Vendeu toda produção	3 396	81 921	81 909	81 921	81 909	6 614	10 153	12 317	8 089	535

Tabela 1.6.44 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pêssego, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de pêssego									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	132	1 789	1 749	1 788	1 765	127	246	268	146	5
Venda direta para indústria	993	42 766	41 928	29 765	28 991	3 714	5 286	6 738	4 627	301
Entregue à empresa integradora	62	4 503	4 501	4 498	4 495	170	253	317	218	13
Venda direta a intermediário	1 911	30 601	30 406	41 733	41 343	2 481	4 079	4 709	2 923	202
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	25	1 267	1 266	2 261	2 260	46	86	103	55	1
Venda direta ao consumidor	654	3 916	3 757	5 609	5 407	392	684	801	492	36
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Não vendeu	2 079	202	203	-	-	41	71	2 843	2 016	929
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	4 056	85 045	83 608	85 857	84 262	6 970	10 705	13 062	8 558	573
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simples	5 567	82 865	81 529	83 896	82 374	6 722	10 306	15 169	10 060	1 405
Associado	187	1 480	1 420	1 523	1 482	159	268	418	300	67
Intercalado	78	452	415	312	283	61	98	143	84	15
Misto	25	247	243	126	123	29	33	49	32	2
Uso de irrigação										
Utilizou	688	17 109	16 342	21 961	21 198	1 135	1 893	2 306	1 414	192
Não utilizou	5 169	67 936	67 266	63 897	63 064	5 835	8 754	13 387	9 063	1 297
Uso de agrotóxico										
Utilizou	4 397	73 711	73 214	73 987	73 387	6 031	9 057	12 988	8 758	1 257
Não utilizou	1 460	11 334	10 394	11 871	10 875	939	1 590	2 705	1 719	232
Uso de adubo										
Químico	2 906	57 831	56 757	48 544	47 587	4 779	7 152	9 966	6 724	880
Orgânico	694	3 274	3 144	5 137	5 006	257	421	865	609	91
Químico e orgânico	1 608	21 214	21 091	24 239	23 828	1 622	2 568	3 990	2 573	433
Não utilizou	649	2 726	2 615	7 938	7 841	312	506	872	571	84
Principal mês da colheita										
Janeiro	396	4 355	4 197	4 511	4 381	452	592	725	581	57
Fevereiro	71	587	566	598	578	57	86	95	64	2
Março	26	1 119	1 118	3 730	3 729	104	59	75	55	5
Abril	15	131	128	205	181	20	19	19	24	0
Maio	10	79	79	481	481	5	14	14	5	0
Junho	16	175	172	152	149	22	11	11	16	2
Julho	9	509	508	296	294	10	19	19	10	0
Agosto	14	428	427	4 539	4 537	13	32	32	17	0
Setembro	115	3 345	3 308	4 758	4 728	223	338	364	200	7
Outubro	399	6 253	6 220	10 304	10 265	363	780	830	392	16
Novembro	1 161	20 123	19 947	17 963	17 804	1 695	2 676	3 463	2 247	147
Dezembro	1 824	47 941	46 937	38 320	37 132	4 006	6 021	7 359	4 947	337
Só efetivo ou ignorado	1 801	-	-	-	-	-	-	2 687	1 919	916

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.45 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pimenta-do-reino, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de pimenta-do-reino									
	Esta- belec- imentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	14 417	35 120	34 266	169 031	164 556	18 107	16 370	20 529	23 602	3 410
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	12 849	32 855	32 090	162 867	158 660	16 989	15 486	19 296	22 084	3 153
Assentado sem titulação definitiva	559	1 195	1 169	2 792	2 718	396	326	429	573	113
Arrendatário	42	85	84	249	246	64	42	52	74	6
Parceiro	380	402	392	1 184	1 158	267	185	334	352	71
Ocupante	587	582	529	1 940	1 774	392	331	418	519	67
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	2 734	3 737	3 700	7 384	7 302	1 808	1 547	2 287	2 750	620
Horticultura e floricultura	129	140	139	377	376	70	68	111	128	42
Produção de lavouras permanentes	9 754	29 377	28 584	156 202	151 894	14 886	13 556	15 834	18 185	1 888
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	4	7	7	21	21	7	4	6	9	1
Pecuária e criação de outros animais	1 444	1 602	1 583	4 515	4 442	1 160	1 016	1 949	2 139	711
Produção florestal - florestas plantadas	59	27	27	91	89	29	20	72	105	58
Produção florestal - florestas nativas	262	176	173	407	403	134	118	201	255	85
Pesca	19	50	48	24	17	9	10	11	11	1
Aquicultura	12	3	3	12	12	4	3	8	20	5
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	7 364	10 410	10 223	31 056	30 466	4 512	2 896	3 813	5 841	639
De 1 a menos de 2	3 062	7 615	7 407	48 280	47 366	4 201	3 506	3 846	4 951	422
De 2 a menos de 5	1 536	7 068	6 851	40 085	38 077	4 342	3 999	4 326	4 965	345
De 5 a menos de 10	311	3 523	3 455	22 580	22 300	1 827	1 880	2 085	2 012	107
De 10 a menos de 20	137	3 112	3 020	13 066	12 716	1 649	1 710	1 884	1 875	142
De 20 a menos de 50	52	2 180	2 097	9 023	8 689	1 132	1 372	1 397	1 174	24
De 50 a menos de 100	11	534	534	2 491	2 491	295	701	725	325	4
De 100 a menos de 200	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
De 200 a menos de 500	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	1 942	-	-	-	-	-	-	2 164	2 334	1 727
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	395	1 097	812	4 398	3 377	299	283	351	364	33
Consumo animal no estabelecimento	5	1	1	3	2	2	2	4	2	0
Transformação ou beneficiamento	7	13	8	18	14	4	1	3	5	1
Estoque no próprio estabelecimento	182	951	417	7 495	4 135	464	353	444	529	22
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vendeu toda produção	11 884	32 957	32 957	156 816	156 816	17 323	15 684	17 517	20 351	1 627

Tabela 1.6.45 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pimenta-do-reino, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de pimenta-do-reino									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	73	288	288	1 032	1 032	155	210	234	209	29
Venda direta para indústria	167	2 026	1 999	6 838	6 703	714	955	1 002	827	39
Entregue à empresa integradora	153	1 043	933	3 557	3 211	492	580	638	565	24
Venda direta a intermediário	11 623	30 384	29 802	150 227	146 932	16 050	13 881	15 642	18 844	1 554
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	63	142	141	419	416	93	83	84	97	5
Venda direta ao consumidor	251	523	514	3 907	3 629	294	268	323	335	22
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	30	590	589	2 632	2 632	237	300	330	303	4
Não vendeu	2 057	124	-	418	-	72	66	2 250	2 423	1 734
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	12 475	35 120	34 266	169 031	164 556	18 107	16 343	18 339	21 268	1 683
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simples	12 176	30 491	29 682	143 704	139 407	15 450	13 701	17 287	20 009	2 774
Associado	1 878	3 831	3 792	13 643	13 482	2 188	2 259	2 773	3 042	558
Intercalado	229	640	636	11 169	11 158	350	244	272	406	58
Misto	134	157	155	515	508	118	139	171	146	20
Uso de irrigação										
Utilizou	2 244	7 461	7 170	39 982	37 543	3 932	3 828	4 776	4 853	587
Não utilizou	12 173	27 658	27 096	129 049	127 012	14 174	12 460	15 655	18 749	2 824
Uso de agrotóxico										
Utilizou	2 886	11 019	10 662	42 802	41 331	6 081	5 365	6 575	7 585	1 023
Não utilizou	11 531	24 100	23 604	126 229	123 225	12 026	10 923	13 856	16 017	2 387
Uso de adubo										
Químico	3 703	9 207	8 846	56 426	55 040	4 956	4 596	5 620	6 163	648
Orgânico	1 694	4 481	4 408	25 748	25 456	1 933	1 795	2 383	2 724	537
Químico e orgânico	2 632	9 580	9 411	40 682	38 759	5 507	4 395	5 427	7 027	1 042
Não utilizou	6 388	11 851	11 601	46 176	45 300	5 711	5 502	7 001	7 689	1 184
Principal mês da colheita										
Janeiro	138	463	448	1 085	1 074	152	123	140	174	9
Fevereiro	93	148	138	20 258	20 254	64	99	104	102	14
Março	92	176	175	376	372	71	97	102	77	3
Abril	72	158	149	457	423	58	110	120	71	1
Maio	185	423	413	1 186	1 149	200	220	271	235	12
Junho	612	1 065	1 037	4 483	4 376	698	763	932	840	46
Julho	1 873	5 152	5 057	16 551	16 326	2 756	2 539	2 776	3 139	203
Agosto	3 928	12 107	11 969	57 030	56 530	5 961	5 102	5 693	7 114	605
Setembro	3 628	10 448	10 282	41 019	39 236	5 629	4 713	5 439	6 811	682
Outubro	586	1 750	1 739	8 317	8 037	926	900	942	1 038	63
Novembro	405	956	846	3 033	2 523	366	479	511	393	21
Dezembro	863	2 274	2 014	15 235	14 254	1 225	1 143	1 247	1 274	24
Só efetivo ou ignorado	1 942	-	-	-	-	-	-	2 154	2 334	1 727

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.46 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de tangerina, bergamota ou mexerica									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	13 056	355 127	350 421	205 982	202 868	11 594	24 537	31 084	16 168	1 836
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	11 865	338 273	333 981	198 779	195 844	10 779	23 206	29 373	14 945	1 662
Assentado sem titulação definitiva	237	1 979	1 900	1 034	1 005	100	99	200	174	30
Arrendatário	216	5 838	5 667	1 907	1 849	186	439	509	304	27
Parceiro	328	5 701	5 606	3 117	3 050	319	431	530	429	74
Ocupante	410	3 336	3 267	1 145	1 119	211	362	472	315	42
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	1 793	11 628	11 064	3 218	2 986	523	1 187	2 056	1 054	225
Horticultura e floricultura	996	8 184	8 034	2 624	2 577	393	717	1 171	683	149
Produção de lavouras permanentes	7 472	315 974	313 363	194 646	192 317	9 664	20 319	24 360	12 663	1 110
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	38	447	444	176	176	23	57	64	29	1
Pecuária e criação de outros animais	2 508	17 614	16 324	4 878	4 402	906	1 928	3 003	1 610	337
Produção florestal - florestas plantadas	192	1 060	1 018	365	349	74	169	212	104	12
Produção florestal - florestas nativas	22	47	39	20	15	5	4	5	6	1
Pesca	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aquicultura	34	174	137	55	46	7	29	31	18	2
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	5 511	35 941	33 324	21 202	19 596	1 640	1 782	2 959	2 673	298
De 1 a menos de 2	2 272	30 355	29 587	14 620	14 234	1 347	2 688	3 120	1 767	156
De 2 a menos de 5	2 171	72 895	72 353	47 015	46 272	2 925	6 314	7 172	3 734	259
De 5 a menos de 10	612	66 467	66 284	51 191	51 036	1 869	4 177	4 558	2 220	100
De 10 a menos de 20	281	51 462	51 167	32 035	31 987	1 557	3 699	3 973	1 666	73
De 20 a menos de 50	102	56 407	56 106	18 587	18 408	1 331	3 051	3 236	1 431	79
De 50 a menos de 100	19	14 969	14 969	5 356	5 356	407	1 222	1 304	465	53
De 100 a menos de 200	5	16 132	16 132	5 221	5 221	216	680	874	321	-
De 200 a menos de 500	3	10 498	10 498	10 757	10 757	303	924	924	351	-
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	2 080	-	-	-	-	-	-	2 964	1 541	818
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	2 040	11 453	7 458	15 101	12 276	593	1 200	1 455	775	70
Consumo animal no estabelecimento	51	585	114	265	48	26	46	21	17	2
Transformação ou beneficiamento	5	17	1	13	1	1	0	1	1	0
Estoque no próprio estabelecimento	6	183	109	55	34	3	11	11	3	0
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	18	807	658	1 226	1 186	38	97	98	40	2
Vendeu toda produção	8 856	342 082	342 082	189 323	189 323	10 934	23 047	26 421	13 790	944

Tabela 1.6.46 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de tangerina, bergamota ou mexerica									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	134	5 741	5 695	2 682	2 669	246	556	903	659	33
Venda direta para indústria	502	80 186	80 166	30 742	30 730	1 420	3 522	3 850	1 460	46
Entregue à empresa integradora	81	7 704	7 639	6 694	6 671	219	351	449	329	6
Venda direta a intermediário	7 843	237 224	235 675	141 742	140 409	8 678	17 856	20 209	10 855	836
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	135	2 962	2 950	785	781	117	255	282	137	9
Venda direta ao consumidor	1 265	18 538	18 183	21 744	21 575	782	1 550	1 877	965	58
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	15	116	115	33	32	5	10	7	6	0
Não vendeu	3 081	2 655	-	1 560	-	128	301	3 383	1 757	848
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	10 976	355 127	350 421	205 982	202 868	11 594	24 401	28 007	14 627	1 018
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simples	11 269	332 856	328 674	195 544	192 907	10 619	22 510	28 127	14 650	1 603
Associado	1 176	13 241	12 881	7 231	6 837	611	1 230	1 861	956	151
Intercalado	330	6 302	6 221	1 647	1 596	218	412	565	331	39
Misto	281	2 728	2 645	1 561	1 527	146	249	407	230	43
Uso de irrigação										
Utilizou	1 227	70 394	70 123	33 120	32 907	1 455	3 738	4 599	2 003	292
Não utilizou	11 829	284 733	280 298	172 862	169 960	10 139	20 510	26 166	14 165	1 544
Uso de agrotóxico										
Utilizou	3 935	235 796	234 748	107 870	107 602	6 087	14 469	17 550	7 881	845
Não utilizou	9 121	119 331	115 673	98 112	95 265	5 507	9 779	13 215	8 287	991
Uso de adubo										
Químico	3 716	141 732	141 018	70 971	70 764	3 964	9 318	12 077	5 828	719
Orgânico	2 476	34 525	33 279	48 565	47 768	1 677	3 429	4 214	2 205	276
Químico e orgânico	2 445	126 256	125 640	66 191	65 550	3 064	6 974	8 249	3 954	359
Não utilizou	4 419	52 614	50 484	20 255	18 786	2 889	4 527	6 225	4 181	483
Principal mês da colheita										
Janeiro	38	351	269	169	75	16	33	39	19	2
Fevereiro	65	6 008	5 955	9 262	9 240	141	401	418	149	7
Março	229	10 817	10 758	10 358	10 330	242	661	827	585	23
Abril	478	20 316	20 102	7 410	7 295	393	930	1 176	487	62
Maio	1 762	47 767	46 390	18 618	18 050	1 401	3 110	3 684	1 866	138
Junho	3 635	88 182	86 641	92 032	90 430	3 511	7 239	8 411	4 499	352
Julho	2 420	67 851	67 284	27 668	27 331	2 818	5 709	6 389	3 286	207
Agosto	990	66 871	66 446	21 891	21 684	1 385	3 318	3 546	1 640	90
Setembro	875	32 478	32 194	13 309	13 226	1 294	2 097	2 430	1 544	93
Outubro	263	11 168	11 131	3 754	3 729	239	497	597	335	22
Novembro	135	2 120	2 066	1 090	1 063	75	119	144	98	8
Dezembro	86	1 199	1 185	422	415	80	134	197	120	15
Só efetivo ou ignorado	2 080	-	-	-	-	-	-	2 907	1 541	818

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.47 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (mesa), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de uva (mesa)									
	Esta- belec- imentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	10 942	252 697	247 911	632 389	618 927	34 643	19 526	23 158	40 091	3 158
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	9 829	235 751	231 095	590 581	577 254	30 381	18 001	21 179	35 224	2 742
Assentado sem titulação definitiva	131	570	554	815	790	89	71	184	130	23
Arrendatário	368	6 646	6 606	28 615	28 578	1 799	652	822	1 997	120
Parceiro	366	7 905	7 861	10 173	10 138	2 075	612	746	2 379	233
Ocupante	248	1 826	1 795	2 205	2 166	300	190	227	360	40
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	2 046	5 422	4 602	5 221	4 367	1 241	898	1 272	1 820	371
Horticultura e floricultura	467	3 526	3 471	4 322	4 264	964	435	588	1 314	248
Produção de lavouras permanentes	6 471	239 690	236 726	619 089	607 458	31 256	17 346	19 981	35 116	2 159
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	14	231	109	155	80	46	19	21	51	3
Pecuária e criação de outros animais	1 852	3 567	2 771	3 332	2 521	1 023	694	1 121	1 648	364
Produção florestal - florestas plantadas	61	204	184	197	174	94	35	49	116	12
Produção florestal - florestas nativas	11	5	4	8	7	4	2	4	8	0
Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquicultura	20	52	45	65	56	15	6	11	18	1
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	4 918	19 145	17 455	34 763	32 863	2 489	1 584	2 295	3 638	428
De 1 a menos de 2	2 160	31 390	30 888	77 156	76 589	4 888	2 715	3 178	5 486	370
De 2 a menos de 5	1 934	68 879	68 282	121 033	120 296	11 736	5 653	6 171	12 537	487
De 5 a menos de 10	460	44 537	44 253	141 372	140 983	6 099	3 056	3 468	6 648	238
De 10 a menos de 20	142	20 222	20 024	56 879	56 310	3 828	1 893	2 096	4 127	200
De 20 a menos de 50	59	19 290	19 290	39 732	39 732	2 611	1 625	1 660	2 712	174
De 50 a menos de 100	8	6 402	6 402	26 468	26 468	607	475	494	612	2
De 100 a menos de 200	10	24 153	23 889	68 837	68 288	1 297	1 371	1 371	1 315	7
De 200 a menos de 500	5	18 679	17 429	66 148	57 398	1 087	1 154	1 182	1 067	10
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	1 246	-	-	-	-	-	-	1 243	1 948	1 242
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	2 608	5 770	3 479	8 020	5 165	1 276	994	1 306	1 641	205
Consumo animal no estabelecimento	15	16	7	18	9	6	4	4	7	1
Transformação ou beneficiamento	366	1 305	532	1 192	493	277	169	190	340	39
Estoque no próprio estabelecimento	6	5 176	3 874	35 048	26 266	274	269	269	249	2
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	7	7 412	7 001	15 961	14 844	72	285	291	91	9
Vendeu toda produção	6 694	233 018	233 018	572 149	572 149	32 739	17 718	19 773	35 814	1 661

Tabela 1.6.47 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (mesa), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de uva (mesa)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	279	13 323	13 294	55 838	55 750	1 096	1 102	1 238	1 240	85
Venda direta para indústria	447	10 122	9 929	30 072	29 942	1 534	920	1 061	1 716	109
Entregue à empresa integradora	146	4 829	4 810	7 175	7 148	1 530	411	542	1 591	46
Venda direta a intermediário	5 245	168 584	166 789	415 283	405 889	24 834	12 727	13 917	26 790	1 166
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	35	1 133	1 133	1 482	1 482	137	77	82	150	12
Venda direta ao consumidor	1 362	11 272	10 519	17 355	16 431	2 544	1 367	1 737	3 246	232
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	119	41 843	41 436	103 400	102 284	2 509	2 359	2 658	2 783	181
Não vendeu	3 309	1 590	-	1 785	-	459	476	1 841	2 575	1 327
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	9 696	252 697	247 911	632 389	618 927	34 643	19 439	21 833	38 142	1 916
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simples	10 630	249 519	244 829	627 844	614 491	33 614	18 890	22 436	38 942	3 093
Associado	207	2 131	2 084	3 394	3 340	734	440	507	816	37
Intercalado	81	772	731	705	658	255	94	112	281	19
Misto	24	274	267	446	438	40	15	21	51	10
Uso de irrigação										
Utilizou	3 210	154 932	152 922	494 785	484 347	11 370	9 974	11 706	13 348	1 157
Não utilizou	7 732	97 765	94 989	137 604	134 580	23 273	9 313	11 181	26 742	2 001
Uso de agrotóxico										
Utilizou	7 276	238 373	235 126	611 576	599 822	30 705	17 372	20 183	34 867	2 563
Não utilizou	3 666	14 323	12 785	20 812	19 104	3 938	1 915	2 704	5 224	595
Uso de adubo										
Químico	2 452	46 231	45 415	97 865	97 120	7 932	4 049	5 051	9 437	861
Orgânico	2 011	16 344	15 461	39 586	38 371	4 579	1 725	2 114	5 189	407
Químico e orgânico	4 750	182 292	179 893	482 247	471 474	20 022	12 431	14 274	22 702	1 697
Não utilizou	1 729	7 830	7 142	12 690	11 961	2 111	1 082	1 448	2 762	194
Principal mês da colheita										
Janeiro	2 439	26 659	25 293	70 546	69 181	4 322	2 100	2 433	4 921	303
Fevereiro	1 827	31 519	30 662	65 826	65 043	4 487	2 594	2 809	4 877	220
Março	355	9 810	9 743	17 780	17 703	1 280	651	785	1 593	191
Abril	109	4 869	4 864	14 034	14 028	365	293	319	415	63
Maio	142	9 420	9 263	33 530	33 091	467	504	544	511	22
Junho	211	6 574	6 560	35 977	35 956	458	592	656	513	43
Julho	315	12 644	12 542	44 158	43 852	764	886	969	875	41
Agosto	290	13 756	13 575	33 286	32 955	777	979	1 020	838	40
Setembro	363	23 648	22 379	87 075	78 303	1 442	1 595	1 732	1 543	131
Outubro	234	43 350	43 131	116 518	116 009	2 644	2 316	2 752	3 032	124
Novembro	403	10 724	10 629	32 267	31 977	1 182	874	999	1 357	107
Dezembro	3 008	59 723	59 269	81 391	80 829	16 456	5 903	6 667	17 667	632
Só efetivo ou ignorado	1 246	-	-	-	-	-	-	1 202	1 948	1 242

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.48 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (vinho ou suco), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de uva (vinho ou suco)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Total	21 372	576 195	551 931	420 941	397 394	83 897	43 764	48 828	92 413	4 400
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	20 428	554 984	531 388	405 601	382 645	80 702	42 151	46 984	88 771	4 206
Assentado sem titulação definitiva	47	238	205	133	109	46	31	39	75	16
Arrendatário	289	6 733	6 411	7 967	7 631	993	508	609	1 155	55
Parceiro	250	9 320	9 181	4 574	4 470	1 399	657	717	1 524	39
Ocupante	358	4 920	4 746	2 666	2 539	757	417	479	888	85
Produtor sem área	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	4 574	20 320	16 615	11 657	8 746	3 950	2 672	3 388	5 070	690
Horticultura e floricultura	588	5 891	5 626	2 932	2 743	784	528	705	1 083	130
Produção de lavouras permanentes	10 882	525 170	508 764	392 772	375 236	74 398	37 222	40 423	79 764	2 736
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	17	137	115	129	92	51	21	30	73	22
Pecuária e criação de outros animais	5 104	23 102	19 350	12 507	9 713	4 434	3 045	3 918	5 999	783
Produção florestal - florestas plantadas	162	1 418	1 322	866	803	256	158	207	328	23
Produção florestal - florestas nativas	15	10	4	7	2	2	1	8	12	7
Pesca	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aquicultura	29	148	136	71	60	22	19	26	84	9
Grupos de área colhida (ha)										
Maior de 0 a menos de 1	8 542	19 437	12 308	26 271	18 094	3 226	2 529	3 381	4 472	469
De 1 a menos de 2	3 728	51 345	47 244	37 770	34 568	7 344	4 474	5 033	8 575	527
De 2 a menos de 5	5 474	232 574	227 481	160 019	155 362	30 801	16 246	17 520	33 131	1 117
De 5 a menos de 10	2 098	194 535	190 376	131 589	129 513	27 348	13 136	13 883	28 363	756
De 10 a menos de 20	369	57 900	55 396	38 341	36 600	8 944	4 425	4 677	9 350	219
De 20 a menos de 50	59	13 236	11 956	18 445	14 752	3 195	1 568	1 621	3 109	26
De 50 a menos de 100	7	3 645	3 645	3 290	3 290	833	446	495	948	73
De 100 a menos de 200	4	2 665	2 665	4 254	4 254	705	460	460	1 008	169
De 200 a menos de 500	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
De 500 e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	1 090	-	-	-	-	-	-	1 133	1 957	1 045
Destino da produção consumida ou esto- cada (1)										
Consumo humano no estabelecimento	6 176	40 788	29 224	30 472	18 230	6 365	4 176	4 728	7 512	536
Consumo animal no estabelecimento	49	253	150	158	93	48	29	31	56	3
Transformação ou beneficiamento	2 450	27 137	14 855	18 799	10 793	3 911	2 388	2 626	4 427	229
Estoque no próprio estabelecimento	37	592	278	6 415	3 181	96	67	72	97	0
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	3	1	-	1	-	0	0	10	2	2
Vendeu toda produção	11 567	507 424	507 424	365 097	365 097	73 476	37 024	40 123	78 362	2 586

Tabela 1.6.48 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (vinho ou suco), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com mais de 50 pés de uva (vinho ou suco)									
	Esta- beleci- mentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produ- zida (t)	Vendida (t)	Pro- dução (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés exis- tentes (1000 pés)	Pés plan- tados no ano (1000 pés)
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	2 395	116 209	114 825	93 221	91 884	14 473	7 844	8 443	15 125	415
Venda direta para indústria	8 040	364 423	360 505	240 472	238 314	51 237	25 818	28 059	55 027	1 866
Entregue à empresa integradora	598	31 641	31 575	15 190	15 158	5 669	2 303	2 353	5 747	51
Venda direta a intermediário	1 378	34 154	32 544	40 015	35 653	6 739	3 433	3 907	7 698	438
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	51	773	680	488	430	151	80	86	162	2
Venda direta ao consumidor	1 986	14 337	11 097	18 234	15 391	2 990	1 925	2 147	3 515	376
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Não vendeu	6 922	13 954	-	12 757	-	2 617	2 175	3 625	5 083	1 252
Tipo de colheita (1)										
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manual	20 282	576 195	551 931	420 941	397 394	83 897	43 684	47 590	90 456	3 356
Mecânica e manual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo										
Simples	20 953	566 832	543 051	415 499	392 301	82 396	42 978	47 897	90 684	4 299
Associado	315	8 231	7 824	4 709	4 408	1 244	583	659	1 390	68
Intercalado	75	723	663	366	329	124	64	85	159	17
Misto	29	409	392	367	356	133	59	85	179	16
Uso de irrigação										
Utilizou	898	34 166	33 021	44 196	40 343	5 245	2 739	3 121	6 320	682
Não utilizou	20 474	542 029	518 910	376 745	357 052	78 651	40 798	45 430	86 093	3 718
Uso de agrotóxico										
Utilizou	14 281	530 498	513 194	385 054	369 981	76 533	38 814	42 828	83 104	3 468
Não utilizou	7 091	45 697	38 737	35 887	27 414	7 364	4 723	5 723	9 309	932
Uso de adubo										
Químico	6 357	188 819	182 179	132 375	124 544	28 586	14 747	16 549	31 588	1 581
Orgânico	4 112	55 906	51 739	44 268	38 794	8 425	4 715	5 308	9 503	615
Químico e orgânico	7 043	306 665	296 678	222 763	215 550	43 014	21 460	23 583	46 585	1 951
Não utilizou	3 860	24 805	21 336	21 535	18 506	3 871	2 615	3 111	4 737	253
Principal mês da colheita										
Janeiro	4 794	41 939	37 375	29 854	22 986	8 000	4 395	4 865	8 945	504
Fevereiro	12 531	452 924	435 710	303 660	292 181	64 287	32 656	35 464	68 708	2 023
Março	1 875	68 388	66 700	52 765	51 465	9 226	4 928	5 378	9 670	299
Abril	38	974	947	1 190	1 161	300	143	170	352	34
Maio	25	107	97	66	54	16	13	13	17	0
Junho	29	2 674	2 663	12 928	12 907	285	234	274	312	161
Julho	40	645	602	1 111	1 019	54	53	61	117	56
Agosto	42	933	904	1 838	1 810	87	95	95	97	3
Setembro	42	937	919	1 979	1 959	83	76	85	124	17
Outubro	20	333	226	6 231	3 216	27	45	48	34	1
Novembro	58	403	374	1 391	1 340	148	85	95	238	7
Dezembro	788	5 940	5 413	7 930	7 295	1 384	814	905	1 842	250
Só efetivo ou ignorado	1 090	-	-	-	-	-	-	1 098	1 957	1 045

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Somente os estabelecimentos que tiveram colheita do produto em 2006.

Tabela 1.6.49 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), agave ou sisal (fibra) e banana, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com até 50 pés existentes								
	Açaí (fruto)			Agave ou sisal (fibra)			Banana		
	Esta- beleci- mentos	Pés exis- tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta- beleci- mentos	Pés exis- tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta- beleci- mentos	Pés exis- tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Total	9 175	223 496	7 080	265	3 298	2 159	464 913	8 681 913	208 230
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	7 115	170 070	6 132	233	3 019	2 144	391 279	7 306 385	182 365
Assentado sem titulação definitiva	578	15 708	39	13	62	15	15 192	314 137	5 609
Arrendatário	58	1 445	43	7	59	-	8 153	143 532	1 517
Parceiro	102	2 587	37	1	x	x	6 403	120 803	1 269
Ocupante	876	24 038	398	7	144	-	31 719	581 990	14 801
Produtor sem área	446	9 648	431	4	4	-	12 167	215 066	2 669
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	3 700	98 523	2 893	60	650	166	150 478	2 723 795	49 767
Horticultura e floricultura	342	7 112	223	10	41	-	24 567	472 335	18 719
Produção de lavouras permanentes	1 814	47 303	1 988	72	1 678	1 128	50 743	1 175 298	88 197
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	3	70	-	-	-	-	165	2 915	23
Pecuária e criação de outros animais	2 212	43 361	495	117	870	865	220 257	3 939 739	38 227
Produção florestal - florestas plantadas	129	3 633	44	2	x	x	6 082	117 349	1 084
Produção florestal - florestas nativas	679	16 720	1 133	4	42	-	10 491	203 978	8 316
Pesca	223	5 169	298	-	-	-	1 193	26 134	298
Aquicultura	73	1 605	6	-	-	-	937	20 370	3 599
Destino da produção consumida ou esto- cada									
Consumo humano no estabelecimento	5 991	154 892	4 728	103	1 592	1 020	422 144	7 988 023	122 136
Consumo animal no estabelecimento	2	x	x	-	-	-	139	4 261	2 856
Transformação ou beneficiamento	4	156	17	-	-	-	11	430	35
Estoque no próprio estabelecimento	-	-	-	1	x	x	18	519	2 009
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	1	x	x
Vendeu toda produção	3 178	68 388	2 328	161	1 656	929	42 600	688 630	80 494
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros									
Vendida ou entregue a cooperativas	3	16	161	-	-	-	31	738	6 468
Venda direta para indústria	4	150	8	6	120	48	36	1 268	1 536
Entregue à empresa integradora	1	x	x	3	94	15	23	692	257
Venda direta a intermediário	413	12 570	5 061	28	533	1 095	6 362	224 751	121 551
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	5	143	15	-	-	-	102	3 238	3 383
Venda direta ao consumidor	160	4 819	1 727	2	x	x	7 282	234 638	74 336
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	3	103	30	-	-	-	3	65	21
Não vendeu	8 586	205 691	75	226	2 517	-	451 074	8 216 523	678

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.50 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado), cacau (amêndoa) e café arábica em grão (verde), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com até 50 pés existentes								
	Borracha (látex coagulado)			Cacau (amêndoa)			Café arábica em grão (verde)		
	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Total	200	3 809	943	16 771	282 609	48 935	39 008	763 211	467 376
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	175	3 414	917	14 410	246 041	47 023	34 249	676 231	457 956
Assentado sem titulação definitiva	3	3	-	549	7 054	832	682	11 599	76
Arrendatário	1	x	x	88	803	12	291	5 281	5 141
Parceiro	2	x	x	226	3 101	188	471	8 391	347
Ocupante	17	374	26	1 142	20 545	735	2 431	46 019	3 639
Produtor sem área	2	x	x	356	5 065	145	884	15 690	217
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	34	434	10	3 867	65 564	7 078	10 575	206 398	21 519
Horticultura e floricultura	12	75	-	621	8 742	346	2 116	38 762	5 855
Produção de lavouras permanentes	98	2 549	853	5 736	122 100	30 770	3 257	73 543	203 771
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-	-	9	112	2 500	17	327	15
Pecuária e criação de outros animais	37	303	20	4 878	59 690	6 532	21 013	403 897	233 917
Produção florestal - florestas plantadas	2	x	x	132	2 176	106	924	19 048	1 046
Produção florestal - florestas nativas	17	435	57	1 226	19 351	1 378	1 039	20 069	53
Pesca	-	-	-	264	4 512	222	22	351	200
Aquicultura	-	-	-	38	362	3	45	816	1 000
Destino da produção consumida ou estocada									
Consumo humano no estabelecimento	18	252	7	9 256	97 832	7 697	32 684	680 656	59 453
Consumo animal no estabelecimento	-	-	-	-	-	-	1	x	x
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	1	x	x	15	554	23
Estoque no próprio estabelecimento	-	-	-	19	325	817	18	434	9 742
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	182	3 557	936	7 495	184 442	40 421	6 290	81 517	398 151
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros									
Vendida ou entregue a cooperativas	9	308	49	19	638	298	74	854	64 564
Venda direta para indústria	6	211	833	25	596	231	43	673	35 569
Entregue à empresa integradora	2	x	x	94	2 955	3 328	12	189	15 793
Venda direta a intermediário	15	558	56	3 205	107 021	37 618	623	14 765	348 546
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	-	-	-	24	844	325	20	489	901
Venda direta ao consumidor	-	-	-	200	5 424	7 094	166	5 142	1 181
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	-	-	-	1	x	x	2	x	x
Não vendeu	168	2 682	-	13 203	165 102	38	38 068	741 074	207

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.51 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), coco-da-baía e goiaba, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com até 50 pés existentes								
	Café canephora (robusta, conilon)			Coco-da-baía			Goiaba		
	Esta- beleci- mentos	Pés exis- tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta- beleci- mentos	Pés exis- tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta- beleci- mentos	Pés exis- tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Total	13 495	260 096	168 425	236 343	2 601 548	233 201	317 347	1 797 433	55 197
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	11 391	220 453	166 583	200 900	2 271 747	216 751	268 598	1 545 836	53 014
Assentado sem titulação definitiva	713	13 427	250	9 878	122 094	5 166	12 307	78 571	481
Arrendatário	116	1 720	1	2 555	18 813	3 038	5 880	30 169	125
Parceiro	153	2 998	1 446	2 186	19 730	708	4 095	20 481	91
Ocupante	894	16 674	92	16 860	144 439	6 984	20 301	98 312	1 258
Produtor sem área	228	4 824	53	3 964	24 725	554	6 166	24 064	228
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	3 504	68 625	9 624	66 116	669 318	60 248	96 566	501 569	9 508
Horticultura e floricultura	506	9 057	38 645	11 058	123 010	9 280	14 623	79 064	5 178
Produção de lavouras permanentes	2 533	52 903	80 271	43 725	712 548	98 806	33 656	225 643	32 276
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	9	109	20	70	1 033	108	142	750	106
Pecuária e criação de outros animais	6 357	118 687	39 647	107 199	1 015 005	59 408	160 411	918 373	7 357
Produção florestal - florestas plantadas	175	3 186	15	1 842	14 860	801	3 732	21 148	7
Produção florestal - florestas nativas	367	6 821	200	4 971	45 901	3 203	6 566	37 743	392
Pesca	23	452	3	808	9 713	521	887	6 114	170
Aquicultura	21	256	-	554	10 160	826	764	7 029	203
Destino da produção consumida ou esto- cada									
Consumo humano no estabelecimento	10 447	220 328	13 603	175 531	1 813 489	105 826	291 478	1 658 787	11 016
Consumo animal no estabelecimento	1	x	x	92	2 365	866	34	740	598
Transformação ou beneficiamento	6	202	22	16	426	842	12	306	2 318
Estoque no próprio estabelecimento	6	39	486	39	1 071	1 019	2	x	x
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	3 035	39 477	154 313	60 665	784 197	124 648	25 821	137 550	41 215
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros									
Vendida ou entregue a cooperativas	13	254	30 691	21	757	163	9	242	211
Venda direta para indústria	25	355	36 926	108	3 084	2 713	91	2 431	4 586
Entregue à empresa integradora	5	155	1 353	41	1 134	765	20	390	85
Venda direta a intermediário	557	10 658	98 326	14 386	381 877	177 797	930	19 616	25 775
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	16	437	631	127	3 520	465	15	299	273
Venda direta ao consumidor	58	1 953	292	3 908	90 246	50 993	1 078	16 583	23 779
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	1	x	x	1	x	x	-	-	-
Não vendeu	12 820	246 284	56	217 751	2 120 924	302	315 204	1 757 872	488

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.52 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de laranja, limão e maçã, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com até 50 pés existentes								
	Laranja			Limão			Maçã		
	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Total	641 949	6 009 165	1 496 930	394 960	1 565 785	171 304	19 067	48 077	497
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	556 436	5 365 833	1 465 652	338 015	1 348 643	152 136	16 810	42 779	496
Assentado sem titulação definitiva	16 924	148 033	7 949	13 881	64 245	3 608	781	2 164	-
Arrendatário	13 424	103 885	2 161	8 348	28 880	1 445	439	969	-
Parceiro	8 571	65 328	918	5 193	19 249	3 206	185	348	-
Ocupante	35 995	264 774	19 425	22 648	84 659	10 638	725	1 576	1
Produtor sem área	10 599	61 312	825	6 875	20 109	271	127	241	-
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	220 375	1 985 639	86 259	129 286	486 200	32 788	8 361	20 867	-
Horticultura e floricultura	29 399	275 538	24 146	18 561	85 370	19 863	851	2 517	14
Produção de lavouras permanentes	61 760	714 524	867 997	39 672	228 866	74 820	896	2 463	7
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	265	2 781	1 098	191	897	657	21	60	-
Pecuária e criação de outros animais	309 666	2 850 493	504 623	191 637	697 397	35 133	8 404	20 612	476
Produção florestal - florestas plantadas	8 569	82 136	1 363	5 018	19 616	532	324	973	-
Produção florestal - florestas nativas	9 859	75 533	10 699	8 648	36 845	4 457	131	323	-
Pesca	712	5 617	493	915	4 138	394	5	16	-
Aquicultura	1 344	16 904	252	1 032	6 456	2 660	74	246	-
Destino da produção consumida ou estocada									
Consumo humano no estabelecimento	573 573	5 327 872	206 781	360 471	1 328 744	47 724	12 724	34 486	12
Consumo animal no estabelecimento	100	1 882	1 071	30	412	185	-	-	-
Transformação ou beneficiamento	24	633	221	11	185	189	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	26	610	3 674	17	374	110	-	-	-
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	3	78	2 560	2	x	x	-	-	-
Vendeu toda produção	68 223	678 090	1 282 623	34 429	236 015	118 496	6 343	13 591	485
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros									
Vendida ou entregue a cooperativas	404	10 085	3 932	32	740	171	1	x	x
Venda direta para indústria	484	12 209	652 781	86	2 369	2 568	-	-	-
Entregue à empresa integradora	86	2 171	1 282	45	1 228	3 160	-	-	-
Venda direta a intermediário	9 386	237 207	694 268	4 840	98 430	93 324	3	55	460
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	289	6 594	8 909	79	1 081	3 550	-	-	-
Venda direta ao consumidor	6 921	142 633	134 551	3 204	40 049	68 241	7	167	27
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	4	200	26	3	39	12	-	-	-
Não vendeu	624 375	5 598 066	1 181	386 671	1 421 849	278	19 056	47 805	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.53 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de manga, mamão e maracujá, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com até 50 pés existentes								
	Manga			Mamão			Maracujá		
	Esta- beleci- mentos	Pés exis- tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta- beleci- mentos	Pés exis- tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta- beleci- mentos	Pés exis- tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Total	492 097	2 966 464	513 657	252 750	1 352 423	57 132	87 656	314 459	63 089
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	418 408	2 562 636	493 926	214 527	1 140 928	53 910	73 687	256 949	54 998
Assentado sem titulação definitiva	17 130	121 117	6 859	9 143	70 548	1 216	4 369	22 371	2 284
Arrendatário	7 516	40 776	2 574	4 263	20 207	124	1 349	4 180	655
Parceiro	5 912	30 767	990	3 155	16 807	853	910	3 298	361
Ocupante	33 507	172 182	7 852	16 735	84 851	910	5 860	23 035	4 413
Produtor sem área	9 624	38 986	1 456	4 927	19 082	119	1 481	4 626	378
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	143 135	756 567	67 103	77 876	411 291	8 462	26 486	90 991	8 309
Horticultura e floricultura	22 863	134 119	34 568	12 535	76 078	4 852	5 575	33 198	15 088
Produção de lavouras permanentes	61 388	464 390	239 745	23 320	158 050	31 722	8 774	50 513	19 627
Sementes, mudas e outras formas de pro- pagação vegetal	191	1 251	345	113	895	220	55	244	24
Pecuária e criação de outros animais	245 478	1 497 768	164 656	130 249	658 708	9 629	43 786	128 137	19 166
Produção florestal - florestas plantadas	5 253	28 529	639	3 118	16 224	40	946	2 940	61
Produção florestal - florestas nativas	11 642	66 581	4 001	4 598	24 021	2 141	1 621	6 175	686
Pesca	1 244	8 663	1 659	431	3 586	43	144	690	51
Aquicultura	903	8 596	941	510	3 570	23	269	1 571	77
Destino da produção consumida ou esto- cada									
Consumo humano no estabelecimento	429 321	2 563 877	182 478	230 791	1 236 464	10 159	74 933	242 161	16 418
Consumo animal no estabelecimento	218	3 136	23 259	35	750	106	24	306	316
Transformação ou beneficiamento	7	104	82	3	58	14	9	173	13 003
Estoque no próprio estabelecimento	9	155	67	5	130	3 637	6	65	710
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	3	113	2 600	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	62 539	399 079	305 171	21 916	115 021	43 216	12 684	71 754	32 642
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros									
Vendida ou entregue a cooperativas	52	1 008	916	13	268	54	21	462	163
Venda direta para indústria	127	2 338	7 206	13	314	188	28	542	1 947
Entregue à empresa integradora	45	713	5 022	8	191	49	12	175	2 483
Venda direta a intermediário	9 890	141 944	335 749	768	16 368	34 477	1 131	23 674	42 518
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	113	1 674	1 869	39	539	1 280	27	439	495
Venda direta ao consumidor	5 070	62 720	160 481	1 593	29 800	20 746	1 378	20 707	15 383
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	1	x	x	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	476 799	2 756 049	2 412	250 316	1 304 943	338	85 059	268 460	100

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.54 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de palmito, pêssego e pimenta-do-reino, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com até 50 pés existentes								
	Palmito			Pêssego			Pimenta-do-reino		
	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Total	2 967	56 250	1 134	151 375	806 902	15 471	8 324	78 757	9 763
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	2 618	51 123	1 112	134 796	725 423	15 338	7 259	68 609	9 277
Assentado sem titulação definitiva	126	2 036	2	3 432	20 892	27	339	3 374	89
Arrendatário	43	673	7	4 324	19 803	22	88	536	19
Parceiro	27	332	-	1 869	8 227	12	92	883	31
Ocupante	109	1 643	13	5 927	28 562	70	470	4 752	161
Produtor sem área	44	443	-	1 027	3 995	2	76	603	186
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	591	10 524	213	71 289	392 483	1 083	2 163	18 323	1 611
Horticultura e floricultura	202	3 238	-	5 145	27 119	8 937	359	2 078	1 132
Produção de lavouras permanentes	606	11 544	561	4 507	24 349	2 049	2 513	39 170	5 335
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	2	x	x	94	714	-	7	83	-
Pecuária e criação de outros animais	1 458	28 997	337	67 165	344 417	3 186	3 043	16 450	1 630
Produção florestal - florestas plantadas	36	794	1	2 053	11 894	192	89	708	18
Produção florestal - florestas nativas	51	567	21	707	3 534	2	121	1 696	30
Pesca	2	x	x	60	236	-	10	161	5
Aquicultura	19	553	-	355	2 156	22	19	88	2
Destino da produção consumida ou esto-cada									
Consumo humano no estabelecimento	1 433	30 077	422	139 564	742 650	2 268	5 446	29 028	1 017
Consumo animal no estabelecimento	-	-	-	3	104	24	3	21	12
Transformação ou beneficiamento	1	x	x	11	288	51	3	50	91
Estoque no próprio estabelecimento	-	-	-	-	-	-	5	140	6
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	-	-	-	1	x	x	-	-	-
Vendeu toda produção	1 533	26 155	711	11 796	63 810	12 128	2 867	49 518	8 637
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros									
Vendida ou entregue a cooperativas	2	x	x	8	289	29	15	320	21
Venda direta para indústria	7	275	615	12	289	493	10	318	366
Entregue à empresa integradora	-	-	-	4	115	74	8	288	18
Venda direta a intermediário	17	405	102	155	4 125	5 107	1 528	37 105	7 541
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	-	-	-	4	96	9	14	325	13
Venda direta ao consumidor	9	344	317	389	8 589	9 759	105	2 099	1 803
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	2 932	55 206	-	150 803	793 399	-	6 644	38 302	1

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.55 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, uva (mesa) e uva (vinho ou suco), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Estabelecimentos com até 50 pés existentes								
	Tangerina, bergamota ou mexerica			Uva (mesa)			Uva (vinho ou suco)		
	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Esta-beleci-mentos	Pés exis-tentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Total	336 878	2561 319	151 194	62 109	555 514	10 525	19 948	289 929	37 149
Condição do produtor em relação às terras									
Proprietário	295 622	2302 248	139 117	55 954	511 643	10 245	18 203	268 964	36 522
Assentado sem titulação definitiva	8 268	54 118	1 645	1 312	8 981	8	213	1 905	1
Arrendatário	9 068	60 463	1 106	1 544	12 669	108	472	5 906	114
Parceiro	4 705	30 571	1 591	726	5 447	10	196	2 130	3
Ocupante	15 665	97 128	5 344	2 254	15 294	148	764	10 176	509
Produtor sem área	3 550	16 791	2 391	319	1 480	6	100	848	-
Grupos da atividade econômica									
Produção de lavouras temporárias	128 145	990 197	15 760	28 417	270 479	734	9 432	136 817	4 315
Horticultura e floricultura	14 339	106 688	19 153	2 070	15 103	752	665	8 215	238
Produção de lavouras permanentes	25 801	214 320	79 972	1 778	11 336	5 587	505	6 109	20 591
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	157	1 333	403	34	545	-	19	248	-
Pecuária e criação de outros animais	160 126	1188 260	32 381	28 521	247 232	1 368	8 853	132 442	10 366
Produção florestal - florestas plantadas	4 346	35 109	334	831	7 358	2 075	309	4 016	1 618
Produção florestal - florestas nativas	2 913	15 841	3 036	256	1 223	1	98	1 122	-
Pesca	205	1 242	10	29	139	-	5	13	-
Aquicultura	846	8 329	145	173	2 099	8	62	947	21
Destino da produção consumida ou estocada									
Consumo humano no estabelecimento	312 780	2384 368	44 481	55 300	516 885	3 763	18 172	273 979	21 886
Consumo animal no estabelecimento	22	381	94	2	x	x	2	x	x
Transformação ou beneficiamento	3	65	10	5	160	553	8	314	2 124
Estoque no próprio estabelecimento	8	183	32	1	x	x	-	-	-
Utilizada como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	24 065	176 322	106 577	6 801	38 411	6 186	1 766	15 585	13 109
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros									
Vendida ou entregue a cooperativas	20	561	77	9	153	4 989	13	187	10 437
Venda direta para indústria	24	756	2 308	9	330	375	15	143	1 482
Entregue à empresa integradora	18	518	538	1	x	x	2	x	x
Venda direta a intermediário	2 146	53 723	89 109	50	1 297	2 706	22	683	6 419
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	115	2 177	2 600	-	-	-	-	-	-
Venda direta ao consumidor	2 364	42 823	56 007	170	4 037	2 449	76	2 332	18 771
Vendida como semente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportada	4	148	22	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	332 187	2460 613	533	61 870	549 686	1	19 820	286 484	20

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.56 - Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (1 000 frutos)	Vendida (1 000 frutos)		
Total	40 663	574 658	536 251	364 466	51 177
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	30 571	456 692	424 883	275 312	40 863
Assentado sem titulação definitiva	3 548	38 531	36 224	38 283	3 369
Arrendatário	1 147	56 120	54 484	38 234	3 855
Parceiro	757	6 037	5 234	3 239	665
Ocupante	3 251	13 325	12 177	7 059	1 823
Produtor sem área	1 389	3 953	3 248	2 339	602
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	22 305	547 494	512 700	352 344	43 602
Horticultura e floricultura	1 302	1 644	1 452	768	438
Produção de lavouras permanentes	4 157	8 415	7 675	4 125	1 958
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	19	41	38	39	10
Pecuária e criação de outros animais	11 000	16 110	13 707	6 520	4 407
Produção florestal - florestas plantadas	346	161	84	108	83
Produção florestal - florestas nativas	1 150	543	422	384	430
Pesca	259	73	40	64	45
Aquicultura	125	177	133	114	48
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	1 211	1 761	1 393	694	184
De 0,1 a menos de 0,2	450	523	444	317	58
De 0,2 a menos de 0,5	1 362	3 415	2 629	1 772	307
De 0,5 a menos de 1	1 895	25 645	23 136	13 069	1 874
De 1 a menos de 2	3 020	18 245	15 445	10 463	1 843
De 2 a menos de 3	2 323	14 075	12 390	7 532	1 705
De 3 a menos de 4	1 790	29 280	28 103	18 902	1 885
De 4 a menos de 5	1 766	16 906	16 051	15 215	1 840
De 5 a menos de 10	5 220	68 619	65 748	41 439	6 028
De 10 a menos de 20	5 881	92 042	88 902	69 418	7 672
De 20 a menos de 50	7 003	89 250	82 620	46 015	8 549
De 50 a menos de 100	3 803	73 569	68 388	44 298	7 386
De 100 a menos de 200	1 881	43 408	39 662	22 226	3 658
De 200 a menos de 500	1 095	42 165	38 824	24 370	3 514
De 500 a menos de 1 000	322	24 784	23 676	14 455	1 863
De 1 000 a menos de 2 500	169	23 119	21 843	30 223	1 685
De 2 500 e mais	83	3 898	3 749	1 718	524
Produtor sem área	1 389	3 953	3 248	2 339	602
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	29 536	104 121	73 002	71 789	14 089
Consumo animal no estabelecimento	626	5 202	2 944	2 752	530
Transformação ou beneficiamento	31	25	6	26	7
Estoque no próprio estabelecimento	125	4 894	2 418	3 301	338
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	55	5 709	3 175	2 525	350
Vendeu toda a produção	10 290	454 708	454 708	284 073	35 308

Tabela 1.6.56 - Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)				
	Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
Produzida (1 000 frutos)		Vendida (1 000 frutos)			
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	143	17 296	17 229	7 837	1 183
Venda direta para indústria	514	50 656	48 713	28 909	3 901
Entregue à empresa integradora	148	6 425	6 310	3 749	432
Venda direta a intermediário	11 004	378 085	361 211	223 620	29 775
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	127	2 636	2 373	1 349	313
Venda direta ao consumidor	7 332	84 366	78 635	59 429	8 709
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	79	21 858	21 780	28 702	1 413
Não vendeu	21 316	13 336	-	10 871	4 896
Tipo de semente					
Certificada	756	20 832	19 538	10 784	1 789
Comum	39 454	551 419	514 475	352 494	48 500
Transgênica	320	1 758	1 710	884	244
Não sabe informar	133	649	528	303	89
Tipo de colheita					
Mecânica	-	-	-	-	-
Manual	40 663	574 658	536 251	364 466	50 622
Mecânica e manual	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo					
Simples	34 017	553 110	518 185	352 745	47 119
Associado	4 725	16 954	13 937	9 304	2 590
Intercalado	1 070	1 583	1 326	905	385
Misto	851	3 011	2 803	1 512	528
Uso de irrigação					
Utilizou	2 987	109 093	105 377	64 270	8 300
Não utilizou	37 676	465 565	430 874	300 196	41 017
Uso de agrotóxico					
Utilizou	6 459	318 257	308 001	210 632	23 508
Não utilizou	34 204	256 401	228 250	153 834	25 809
Uso de adubo					
Químico	8 284	399 954	387 786	259 560	27 987
Orgânico	5 502	12 427	9 654	9 606	2 365
Químico e orgânico	1 458	51 538	49 565	26 317	4 452
Não utilizou	25 419	110 738	89 246	68 984	14 513

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.57 - Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	13 290	2 491 586	1 915 127	3 396 319	859 025
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	9 991	2 190 408	1 674 513	2 962 129	753 760
Assentado sem titulação definitiva	763	3 525	3 517	3 313	2 402
Arrendatário	686	206 737	206 206	332 803	72 418
Parceiro	378	89 303	29 285	96 815	27 915
Ocupante	1 241	1 463	1 457	1 136	2 180
Produtor sem área	231	150	149	123	350
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	8 820	2 449 067	1 872 646	3 365 544	835 822
Horticultura e floricultura	84	130	129	114	144
Produção de lavouras permanentes	261	29 457	29 452	11 796	11 365
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	4	7 738	7 738	14 588	2 573
Pecuária e criação de outros animais	3 921	4 793	4 767	4 110	8 715
Produção florestal - florestas plantadas	61	24	19	38	103
Produção florestal - florestas nativas	117	36	35	32	144
Pesca	17	4	4	4	18
Aquicultura	5	338	338	94	128
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	29	5	5	4	6
De 0,1 a menos de 0,2	14	5	5	5	9
De 0,2 a menos de 0,5	104	66	66	99	72
De 0,5 a menos de 1	447	575	273	603	477
De 1 a menos de 2	943	800	778	646	1 066
De 2 a menos de 3	995	1 304	1 301	1 030	1 562
De 3 a menos de 4	932	1 904	1 895	1 744	1 945
De 4 a menos de 5	753	2 271	2 269	1 895	1 967
De 5 a menos de 10	2 227	6 307	6 212	5 252	6 434
De 10 a menos de 20	2 691	8 593	8 528	7 303	8 431
De 20 a menos de 50	2 137	12 463	12 002	10 570	9 928
De 50 a menos de 100	725	7 678	7 581	7 544	4 908
De 100 a menos de 200	326	31 272	31 038	21 262	13 188
De 200 a menos de 500	225	30 369	29 994	39 092	13 970
De 500 a menos de 1 000	111	98 886	96 542	133 037	33 979
De 1 000 a menos de 2 500	170	599 419	344 421	615 121	205 008
De 2 500 e mais	230	1 689 518	1 372 068	2 550 988	555 725
Produtor sem área	231	150	149	123	350
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	592	929	390	1 062	725
Consumo animal no estabelecimento	45	27	10	17	52
Transformação ou beneficiamento	38	272 033	895	314 386	86 058
Estoque no próprio estabelecimento	93	382 026	77 262	386 507	133 396
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	3	2	2	2	7
Vendeu toda a produção	12 519	1 836 568	1 836 568	2 694 345	638 708

Tabela 1.6.57 - Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)				
	Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
Produzida (t)		Vendida (t)			
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	1 216	209 267	208 345	273 149	71 880
Venda direta para indústria	999	1 074 501	1 066 407	1 754 298	366 171
Entregue à empresa integradora	257	56 214	56 214	72 197	21 314
Venda direta a intermediário	9 691	465 857	240 806	333 021	180 497
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	107	190	190	177	266
Venda direta ao consumidor	347	14 731	14 729	14 474	4 501
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	48	379 159	328 437	589 461	122 205
Não vendeu	625	291 668	-	359 542	92 112
Tipo de semente					
Certificada	3 431	2 006 040	1 695 957	2 974 390	672 052
Comum	9 704	470 254	203 885	404 289	181 427
Transgênica	114	6 923	6 918	8 951	3 051
Não sabe informar	41	8 369	8 369	8 689	2 416
Tipo de colheita					
Mecânica	684	2 398 106	1 822 719	3 306 447	800 352
Manual	12 419	60 588	59 519	57 142	45 305
Mecânica e manual	187	32 892	32 890	32 730	13 289
Tipo de cultivo					
Simples	10 788	2 425 118	1 848 688	3 267 305	834 507
Associado	2 234	49 593	49 567	102 140	18 194
Intercalado	131	12 303	12 302	20 693	4 396
Misto	137	4 573	4 570	6 181	1 849
Uso de irrigação					
Utilizou	378	194 195	161 443	218 747	64 636
Não utilizou	12 912	2 297 391	1 753 684	3 177 572	794 240
Uso de agrotóxico					
Utilizou	8 176	2 414 172	1 837 856	3 329 477	824 635
Não utilizou	5 114	77 414	77 272	66 842	34 241
Uso de adubo					
Químico	2 864	2 244 939	1 708 345	3 059 478	754 521
Orgânico	509	41 913	41 886	62 789	14 776
Químico e orgânico	245	153 972	114 593	237 202	53 326
Não utilizou	9 672	50 763	50 303	36 851	36 253

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.58 - Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	67 298	118 441	104 358	95 613	66 310
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	56 230	86 804	76 216	71 230	47 573
Assentado sem titulação definitiva	2 172	2 382	1 614	1 716	1 807
Arrendatário	2 209	24 242	22 678	18 318	12 966
Parceiro	1 358	1 987	1 551	1 597	1 093
Ocupante	4 535	2 696	2 154	2 469	2 535
Produtor sem área	794	330	146	283	336
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	35 160	107 692	96 294	85 092	55 807
Horticultura e floricultura	2 897	1 879	1 656	1 833	1 762
Produção de lavouras permanentes	3 960	3 322	2 963	2 530	2 931
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	50	23	15	14	17
Pecuária e criação de outros animais	23 854	5 231	3 287	5 881	5 326
Produção florestal - florestas plantadas	658	92	36	102	147
Produção florestal - florestas nativas	597	143	65	104	181
Pesca	39	17	9	11	16
Aquicultura	83	41	33	46	23
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	304	43	22	41	33
De 0,1 a menos de 0,2	369	141	78	96	100
De 0,2 a menos de 0,5	2 520	1 950	1 746	1 445	1 502
De 0,5 a menos de 1	4 310	4 365	3 426	2 975	3 675
De 1 a menos de 2	5 806	6 527	5 550	5 142	5 894
De 2 a menos de 3	4 098	3 162	2 501	2 726	3 140
De 3 a menos de 4	3 764	3 817	3 089	3 022	3 081
De 4 a menos de 5	2 950	2 367	1 903	2 020	2 020
De 5 a menos de 10	11 400	7 474	5 525	6 934	6 026
De 10 a menos de 20	15 874	7 866	5 897	9 793	5 626
De 20 a menos de 50	11 540	10 018	7 951	9 004	6 168
De 50 a menos de 100	2 299	10 831	9 679	7 549	5 712
De 100 a menos de 200	740	13 909	13 139	10 066	6 664
De 200 a menos de 500	385	15 827	15 458	12 058	7 250
De 500 a menos de 1 000	81	5 131	3 586	4 619	1 628
De 1 000 a menos de 2 500	42	12 022	12 010	9 346	4 713
De 2 500 e mais	22	12 661	12 653	8 493	2 742
Produtor sem área	794	330	146	283	336
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	52 785	16 436	6 869	18 533	15 479
Consumo animal no estabelecimento	916	757	346	575	643
Transformação ou beneficiamento	348	243	14	177	88
Estoque no próprio estabelecimento	699	5 490	2 665	4 885	2 416
Utilizada como semente	2 069	4 304	3 254	3 331	3 468
Colhida e perdida	-	-	-	-	-
Vendeu toda a produção	10 481	91 209	91 209	68 111	43 302

Tabela 1.6.58 - Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)				
	Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
Produzida (t)		Vendida (t)			
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	224	8 178	8 153	5 704	2 554
Venda direta para indústria	370	25 233	25 092	19 629	10 233
Entregue à empresa integradora	145	1 061	1 033	774	704
Venda direta a intermediário	13 842	67 769	62 993	50 639	37 976
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	200	245	216	252	170
Venda direta ao consumidor	7 255	8 137	6 559	9 845	6 384
Vendida como semente	140	325	305	338	150
Exportada	2	x	x	x	x
Não vendeu	45 120	7 484	-	8 425	7 221
Tipo de semente					
Certificada	2 120	42 620	41 934	30 522	14 832
Comum	64 734	74 403	61 071	64 111	49 736
Transgênica	321	1 049	1 011	679	620
Não sabe informar	123	370	342	301	208
Tipo de colheita					
Mecânica	835	61 932	59 130	47 534	20 975
Manual	65 554	45 778	34 782	40 862	39 670
Mecânica e manual	909	10 730	10 445	7 217	4 751
Tipo de cultivo					
Simples	56 401	103 239	91 361	84 475	51 726
Associado	8 635	11 472	9 589	8 146	11 021
Intercalado	1 364	2 901	2 725	2 259	1 921
Misto	898	827	682	732	728
Uso de irrigação					
Utilizou	2 120	12 385	11 853	9 113	5 351
Não utilizou	65 178	106 056	92 505	86 499	58 934
Uso de agrotóxico					
Utilizou	5 247	82 514	78 613	63 295	32 824
Não utilizou	62 051	35 926	25 745	32 317	31 461
Uso de adubo					
Químico	8 413	69 833	65 470	53 362	26 930
Orgânico	15 526	11 444	9 194	10 285	7 755
Químico e orgânico	2 375	9 567	8 856	6 743	5 411
Não utilizou	40 984	27 597	20 837	25 224	24 189

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.59 - Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	396 628	9 687 838	7 617 403	4 128 047	2 417 611
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	209 985	6 774 744	5 587 423	2 883 943	1 649 006
Assentado sem titulação definitiva	28 294	259 872	103 055	111 065	112 682
Arrendatário	47 266	1 923 899	1 498 466	809 271	424 072
Parceiro	21 379	430 934	341 374	181 828	89 069
Ocupante	50 889	239 016	79 048	111 335	105 088
Produtor sem área	38 815	59 372	8 035	30 606	37 694
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	254 913	9 261 967	7 393 866	3 967 578	2 164 404
Horticultura e floricultura	3 081	6 464	2 571	2 532	3 875
Produção de lavouras permanentes	14 833	40 338	15 592	15 137	24 061
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	70	1 648	1 549	649	518
Pecuária e criação de outros animais	100 303	323 932	188 057	125 089	188 864
Produção florestal - florestas plantadas	2 614	6 484	3 153	2 613	4 030
Produção florestal - florestas nativas	19 807	44 308	11 194	13 457	30 192
Pesca	619	648	203	204	442
Aquicultura	388	2 050	1 218	788	994
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	7 861	5 777	862	2 890	2 285
De 0,1 a menos de 0,2	1 794	1 936	225	931	867
De 0,2 a menos de 0,5	13 310	22 267	3 528	10 214	9 488
De 0,5 a menos de 1	44 301	122 414	15 881	57 018	55 558
De 1 a menos de 2	47 460	251 329	56 278	118 990	105 440
De 2 a menos de 3	17 839	95 506	26 569	44 401	42 438
De 3 a menos de 4	12 218	84 377	39 143	38 375	31 488
De 4 a menos de 5	8 312	67 008	35 980	27 097	21 430
De 5 a menos de 10	23 499	181 875	106 006	79 512	58 422
De 10 a menos de 20	37 037	473 893	299 474	201 459	141 389
De 20 a menos de 50	68 996	1 111 767	682 471	483 997	357 994
De 50 a menos de 100	38 530	881 987	593 663	365 751	278 041
De 100 a menos de 200	19 349	797 709	636 111	334 568	206 692
De 200 a menos de 500	11 032	1 285 704	1 130 550	536 890	261 694
De 500 a menos de 1 000	3 546	1 334 540	1 234 526	558 249	235 269
De 1 000 a menos de 2 500	1 923	1 429 402	1 348 622	637 122	266 907
De 2 500 e mais	806	1 480 975	1 399 477	599 979	304 515
Produtor sem área	38 815	59 372	8 035	30 606	37 694
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	337 010	2 094 747	501 282	975 754	974 285
Consumo animal no estabelecimento	7 331	53 262	20 522	23 121	21 889
Transformação ou beneficiamento	16 502	49 486	7 860	20 865	24 067
Estoque no próprio estabelecimento	8 623	699 655	315 969	286 213	128 326
Utilizada como semente	1 168	94 022	77 910	38 121	18 236
Colhida e perdida	28	15 854	13 049	7 035	2 304
Vendeu toda a produção	25 966	6 680 812	6 680 812	2 776 938	1 247 605

Tabela 1.6.59 - Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)				
	Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
Produzida (t)		Vendida (t)			
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	6 899	1 571 104	1 505 355	631 080	267 394
Venda direta para indústria	12 337	4 763 646	4 605 912	1 983 339	834 993
Entregue à empresa integradora	1 327	158 603	149 938	69 380	37 771
Venda direta a intermediário	51 292	1 473 696	1 157 334	644 713	492 090
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	859	53 791	44 719	24 048	13 217
Venda direta ao consumidor	23 322	258 767	124 819	119 015	112 391
Vendida como semente	875	23 211	20 236	11 604	6 262
Exportada	114	9 594	9 090	7 174	2 241
Não vendeu	299 603	1 375 425	-	637 694	650 353
Tipo de semente					
Certificada	20 845	5 081 489	4 767 151	2 103 450	911 215
Comum	371 621	4 046 660	2 344 251	1 792 393	1 409 658
Transgênica	3 112	281 112	244 553	113 536	48 399
Não sabe informar	1 050	278 576	261 447	118 668	47 440
Tipo de colheita					
Mecânica	25 427	7 418 567	6 934 488	3 069 287	1 358 981
Manual	363 874	2 108 533	559 815	981 268	1 010 580
Mecânica e manual	7 327	160 737	123 100	77 493	47 151
Tipo de cultivo					
Simples	254 173	8 545 860	7 083 806	3 591 287	1 967 587
Associado	122 888	749 088	251 278	363 715	344 265
Intercalado	5 680	114 987	84 990	51 819	31 757
Misto	13 887	277 903	197 329	121 227	73 103
Uso de irrigação					
Utilizou	35 382	6 962 872	6 477 060	2 918 049	1 136 308
Não utilizou	361 246	2 724 966	1 140 343	1 209 999	1 278 481
Uso de agrotóxico					
Utilizou	69 789	7 357 445	6 677 684	3 079 766	1 380 374
Não utilizou	326 839	2 330 393	939 719	1 048 281	1 034 415
Uso de adubo					
Químico	53 734	6 777 702	6 207 289	2 781 665	1 278 584
Orgânico	6 413	168 608	141 647	70 944	40 139
Químico e orgânico	3 539	656 206	607 340	322 176	120 643
Não utilizou	332 942	2 085 321	661 126	953 262	975 423

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.60 - Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	44 154	1 081 329	1 021 788	390 703	72 912
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	37 499	890 108	839 996	327 818	59 303
Assentado sem titulação definitiva	806	4 910	4 588	1 528	624
Arrendatário	1 613	153 480	147 060	50 725	9 525
Parceiro	936	7 572	6 978	3 564	811
Ocupante	2 611	21 528	19 799	5 652	2 216
Produtor sem área	689	3 732	3 367	1 417	433
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	26 901	1 015 007	963 465	371 051	63 381
Horticultura e floricultura	1 865	21 307	19 993	5 894	2 137
Produção de lavouras permanentes	1 365	18 960	18 410	6 894	2 657
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	17	264	260	80	76
Pecuária e criação de outros animais	12 765	21 936	16 846	5 657	4 078
Produção florestal - florestas plantadas	880	3 451	2 542	939	394
Produção florestal - florestas nativas	287	316	206	161	63
Pesca	25	10	7	7	6
Aquicultura	49	78	58	19	23
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	285	394	364	216	41
De 0,1 a menos de 0,2	245	826	588	225	93
De 0,2 a menos de 0,5	775	3 114	2 402	841	376
De 0,5 a menos de 1	1 255	3 816	3 422	1 312	468
De 1 a menos de 2	2 156	14 707	13 756	4 272	1 474
De 2 a menos de 3	2 004	24 265	22 717	6 393	2 102
De 3 a menos de 4	1 811	16 416	15 025	5 468	1 433
De 4 a menos de 5	1 744	15 274	14 397	5 218	1 417
De 5 a menos de 10	7 563	46 015	39 678	16 101	4 515
De 10 a menos de 20	12 140	85 595	72 582	25 654	7 645
De 20 a menos de 50	10 265	148 914	131 375	44 337	11 769
De 50 a menos de 100	1 990	110 797	106 302	36 317	7 473
De 100 a menos de 200	677	129 289	125 132	42 886	7 567
De 200 a menos de 500	360	106 470	102 324	38 365	7 391
De 500 a menos de 1 000	119	72 356	71 698	28 363	3 686
De 1 000 a menos de 2 500	53	113 565	111 627	44 980	7 234
De 2 500 e mais	23	185 785	185 033	88 337	7 795
Produtor sem área	689	3 732	3 367	1 417	433
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	35 885	102 908	62 182	33 821	12 115
Consumo animal no estabelecimento	1 277	9 065	5 664	2 374	746
Transformação ou beneficiamento	5	211	45	81	12
Estoque no próprio estabelecimento	98	15 771	14 069	8 689	696
Utilizada como semente	499	45 379	32 404	14 548	2 643
Colhida e perdida	21	1 987	1 416	1 280	168
Vendeu toda a produção	6 369	906 008	906 008	329 911	55 996

Tabela 1.6.60 - Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)				
	Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
Produzida (t)		Vendida (t)			
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	176	36 558	36 178	16 189	3 107
Venda direta para indústria	214	117 870	116 581	38 742	8 120
Entregue à empresa integradora	127	26 871	26 540	12 482	1 285
Venda direta a intermediário	7 465	824 559	798 549	293 454	48 950
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	93	4 984	4 941	1 338	365
Venda direta ao consumidor	3 250	38 967	35 130	15 726	3 823
Vendida como semente	71	3 540	3 470	858	206
Exportada	2	x	x	x	x
Não vendeu	32 756	27 580	-	11 715	6 490
Tipo de semente					
Certificada	8 348	548 764	530 649	218 256	33 176
Comum	35 241	495 427	455 545	165 850	36 808
Transgênica	186	1 528	1 397	461	138
Não sabe informar	379	35 610	34 198	6 137	2 254
Tipo de colheita					
Mecânica	778	126 766	120 164	40 449	8 864
Manual	41 331	471 345	427 253	182 979	34 959
Mecânica e manual	2 045	483 218	474 372	167 275	28 553
Tipo de cultivo					
Simples	40 687	981 604	924 694	348 975	65 884
Associado	2 666	25 119	23 375	9 935	2 372
Intercalado	372	19 582	18 776	4 975	808
Misto	429	55 024	54 943	26 818	3 312
Uso de irrigação					
Utilizou	2 834	622 562	611 090	238 576	36 844
Não utilizou	41 320	458 767	410 698	152 127	34 364
Uso de agrotóxico					
Utilizou	10 461	984 715	945 452	347 469	59 930
Não utilizou	33 693	96 614	76 337	43 235	11 278
Uso de adubo					
Químico	17 679	882 804	843 506	305 243	53 726
Orgânico	9 350	25 403	19 623	10 014	3 405
Químico e orgânico	4 490	143 486	138 222	64 704	9 964
Não utilizou	12 635	29 636	20 438	10 742	4 113

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.61 - Produção, valor da produção e área colhida de cebola, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de cebola				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	49 622	675 721	644 706	219 337	135 953
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	41 404	545 969	522 653	178 606	108 726
Assentado sem titulação definitiva	718	4 975	4 867	1 373	899
Arrendatário	2 361	53 656	51 311	17 028	10 479
Parceiro	1 116	25 286	23 881	7 970	5 948
Ocupante	3 123	43 291	39 629	12 649	9 188
Produtor sem área	900	2 544	2 365	1 711	713
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	27 674	610 541	583 087	202 173	123 354
Horticultura e floricultura	3 007	27 796	26 750	7 081	4 295
Produção de lavouras permanentes	1 881	14 979	14 800	3 972	2 196
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	43	50	44	22	26
Pecuária e criação de outros animais	15 959	20 656	18 454	5 613	5 584
Produção florestal - florestas plantadas	674	888	788	334	274
Produção florestal - florestas nativas	258	169	153	46	61
Pesca	63	626	622	83	111
Aquicultura	63	16	10	11	6
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	256	35	29	22	10
De 0,1 a menos de 0,2	173	409	400	161	34
De 0,2 a menos de 0,5	355	368	331	151	123
De 0,5 a menos de 1	888	1 775	1 575	632	420
De 1 a menos de 2	2 415	16 214	15 240	4 309	3 925
De 2 a menos de 3	2 390	21 093	19 565	5 779	5 174
De 3 a menos de 4	2 200	17 930	17 045	5 607	3 910
De 4 a menos de 5	2 053	19 262	18 349	5 672	4 475
De 5 a menos de 10	8 934	103 808	98 755	33 301	22 076
De 10 a menos de 20	13 918	159 719	153 123	50 826	29 937
De 20 a menos de 50	11 208	216 249	206 973	67 240	46 561
De 50 a menos de 100	2 557	55 407	52 983	16 530	9 854
De 100 a menos de 200	789	23 491	21 789	7 876	4 813
De 200 a menos de 500	420	25 707	24 853	14 623	2 621
De 500 a menos de 1 000	121	5 413	5 075	2 687	730
De 1 000 a menos de 2 500	35	2 735	2 695	1 144	295
De 2 500 e mais	10	3 561	3 560	1 066	282
Produtor sem área	900	2 544	2 365	1 711	713
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	32 456	34 946	26 685	13 676	8 305
Consumo animal no estabelecimento	716	3 188	1 112	1 368	908
Transformação ou beneficiamento	7	53	21	18	8
Estoque no próprio estabelecimento	798	34 396	16 380	9 342	6 430
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	135	8 451	5 821	3 111	1 484
Vendeu toda a produção	15 510	594 687	594 687	191 822	118 402

**Tabela 1.6.61 - Produção, valor da produção e área colhida de cebola,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

Variáveis selecionadas	(conclusão)				
	Produção, valor da produção e área colhida de cebola				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
Produzida (t)		Vendida (t)			
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	189	8 185	7 988	2 403	1 018
Venda direta para indústria	419	15 649	15 492	7 096	3 350
Entregue à empresa integradora	208	8 408	8 328	2 507	1 914
Venda direta a intermediário	15 974	569 599	550 173	182 280	104 636
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	203	8 588	8 461	2 350	2 036
Venda direta ao consumidor	3 022	54 785	54 175	17 891	19 222
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	12	89	88	40	19
Não vendeu	29 595	10 418	-	4 770	3 342
Tipo de semente					
Certificada	24 975	603 714	579 337	194 243	119 628
Comum	24 289	69 455	62 909	24 339	15 530
Transgênica	141	478	469	152	71
Não sabe informar	217	2 074	1 991	603	308
Tipo de colheita					
Mecânica	424	8 974	8 798	2 790	1 961
Manual	48 208	624 199	594 227	198 026	126 305
Mecânica e manual	990	42 548	41 681	18 521	7 271
Tipo de cultivo					
Simples	46 812	655 940	625 650	212 482	131 027
Associado	2 291	15 170	14 587	5 823	3 620
Intercalado	254	1 838	1 814	654	272
Misto	265	2 773	2 657	378	618
Uso de irrigação					
Utilizou	12 759	446 413	432 290	145 946	85 468
Não utilizou	36 863	229 308	212 416	73 391	49 396
Uso de agrotóxico					
Utilizou	16 899	648 503	621 100	207 574	128 704
Não utilizou	32 723	27 218	23 606	11 763	6 160
Uso de adubo					
Químico	14 703	423 655	409 484	135 249	92 533
Orgânico	17 449	14 377	12 804	4 668	2 690
Químico e orgânico	6 988	230 980	216 769	76 341	37 853
Não utilizou	10 482	6 709	5 649	3 079	1 788

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.62 - Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	192 931	407 466 569	386 158 676	21 752 752	5 682 297
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	165 955	316 734 205	298 405 110	17 150 294	4 509 454
Assentado sem titulação definitiva	5 794	1 296 723	1 132 508	55 129	22 736
Arrendatário	6 877	66 723 073	64 573 026	3 230 298	858 053
Parceiro	2 872	21 501 562	21 271 583	919 095	264 527
Ocupante	9 344	1 147 752	724 256	393 379	25 274
Produtor sem área	2 089	63 253	52 193	4 558	2 253
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	102 320	402 373 345	382 690 939	21 482 424	5 525 633
Horticultura e floricultura	4 203	104 493	81 883	5 931	3 751
Produção de lavouras permanentes	10 009	1 844 506	1 740 391	79 510	38 970
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	64	2 972	2 209	225	86
Pecuária e criação de outros animais	72 019	3 071 988	1 602 171	179 235	109 935
Produção florestal - florestas plantadas	2 135	34 966	19 621	3 008	1 805
Produção florestal - florestas nativas	1 793	12 649	3 033	1 281	1 097
Pesca	98	714	337	42	52
Aquicultura	290	20 935	18 092	1 095	754
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	1 960	11 758	6 294	1 613	284
De 0,1 a menos de 0,2	791	6 893	1 975	747	174
De 0,2 a menos de 0,5	1 842	24 717	12 779	1 907	695
De 0,5 a menos de 1	3 535	83 600	51 905	6 396	2 137
De 1 a menos de 2	9 088	305 604	207 697	26 050	9 170
De 2 a menos de 3	9 530	1 295 287	956 817	70 183	23 583
De 3 a menos de 4	9 086	527 264	415 290	33 618	12 997
De 4 a menos de 5	8 563	489 679	377 648	59 564	12 855
De 5 a menos de 10	32 325	3 298 427	2 578 117	209 417	74 310
De 10 a menos de 20	40 251	5 550 304	4 298 866	388 088	111 809
De 20 a menos de 50	38 768	13 655 005	11 758 389	984 625	246 344
De 50 a menos de 100	15 319	15 186 526	14 058 273	1 046 050	239 920
De 100 a menos de 200	9 233	24 223 231	22 135 650	1 295 766	367 618
De 200 a menos de 500	6 517	40 262 800	39 240 836	2 895 723	565 107
De 500 a menos de 1 000	2 196	34 760 831	33 944 805	1 688 516	460 306
De 1 000 a menos de 2 500	1 145	48 928 162	46 706 265	2 374 005	677 046
De 2 500 e mais	693	218 793 225	209 354 877	10 665 927	2 875 689
Produtor sem área	2 089	63 253	52 193	4 558	2 253
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	50 008	11 629 656	3 725 218	749 774	197 316
Consumo animal no estabelecimento	70 496	13 040 039	1 068 659	1 197 325	228 596
Transformação ou beneficiamento	16 568	1 685 292	414 018	137 408	40 261
Estoque no próprio estabelecimento	372	258 473	107 812	31 304	4 732
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	19	679 864	669 723	29 157	9 214
Vendeu toda a produção	55 468	380 173 245	380 173 245	19 607 784	5 200 835

Tabela 1.6.62 - Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)					
Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	2 523	15 315 596	15 246 439	977 110	232 036
Venda direta para indústria	38 787	334 834 134	333 732 190	16 833 732	4 551 503
Entregue à empresa integradora	1 716	27 686 513	27 643 084	1 481 367	371 308
Venda direta a intermediário	13 891	8 990 460	8 817 778	686 286	149 471
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	150	22 737	19 150	1 165	574
Venda direta ao consumidor	8 453	866 742	603 000	113 366	20 695
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	43	77 860	77 696	3 166	1 554
Não vendeu	127 368	19 672 527	19 338	1 656 560	353 813
Tipo de semente					
Certificada	7 122	52 418 176	50 478 239	2 880 198	705 700
Comum	183 670	351 534 243	332 273 109	18 706 388	4 915 657
Transgênica	1 288	2 162 025	2 122 866	100 912	31 203
Não sabe informar	851	1 352 125	1 284 462	65 254	28 394
Tipo de colheita					
Mecânica	4 699	59 948 929	59 005 130	4 147 217	744 404
Manual	176 677	176 701 225	160 343 450	9 885 241	2 675 465
Mecânica e manual	11 555	170 816 414	166 810 097	7 720 293	2 261 085
Tipo de cultivo					
Simples	181 549	397 478 451	376 835 280	21 160 784	5 519 846
Associado	8 310	5 007 497	4 748 057	364 862	91 393
Intercalado	1 904	3 479 780	3 091 435	148 654	46 565
Misto	1 168	1 500 841	1 483 904	78 452	23 150
Uso de irrigação					
Utilizou	10 789	119 950 713	111 382 906	6 903 024	1 713 909
Não utilizou	182 142	287 515 856	274 775 770	14 849 727	3 962 972
Uso de agrotóxico					
Utilizou	27 766	331 088 100	316 371 786	16 900 352	4 442 247
Não utilizou	165 165	76 378 469	69 786 890	4 852 400	1 234 634
Uso de adubo					
Químico	46 167	231 927 269	220 489 409	11 624 948	3 182 742
Orgânico	28 962	9 222 845	7 783 520	783 190	158 881
Químico e orgânico	11 899	137 441 953	132 113 515	7 418 109	1 834 208
Não utilizou	105 903	28 874 502	25 772 232	1 926 505	501 050

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.63 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	267 300	671 833	499 652	478 068	648 988
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	215 343	561 152	418 465	397 741	539 270
Assentado sem titulação definitiva	9 285	17 421	10 990	11 947	18 387
Arrendatário	10 303	51 127	42 200	37 212	41 527
Parceiro	7 995	12 735	8 381	9 392	16 744
Ocupante	18 036	25 594	17 539	18 709	27 389
Produtor sem área	6 338	3 804	2 077	3 066	5 671
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	159 770	588 061	442 568	420 008	522 228
Horticultura e floricultura	8 009	10 189	7 933	5 278	9 682
Produção de lavouras permanentes	14 203	9 998	5 963	8 123	19 557
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	98	1 155	698	815	774
Pecuária e criação de outros animais	78 703	57 129	39 423	40 210	88 393
Produção florestal - florestas plantadas	4 124	3 661	2 195	2 370	5 368
Produção florestal - florestas nativas	2 092	1 425	719	1 110	2 512
Pesca	69	19	11	15	41
Aquicultura	232	198	141	141	232
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	1 522	646	229	531	809
De 0,1 a menos de 0,2	1 515	1 195	365	918	1 213
De 0,2 a menos de 0,5	4 242	3 030	1 273	2 344	3 069
De 0,5 a menos de 1	7 442	6 266	3 239	4 749	7 117
De 1 a menos de 2	16 628	17 030	8 550	12 521	21 933
De 2 a menos de 3	16 067	27 561	16 338	20 849	30 509
De 3 a menos de 4	14 135	23 707	14 731	17 901	25 241
De 4 a menos de 5	13 697	30 593	21 546	21 974	29 587
De 5 a menos de 10	48 270	91 483	66 073	64 959	98 770
De 10 a menos de 20	66 507	153 000	109 748	104 148	152 271
De 20 a menos de 50	52 181	145 049	110 328	100 481	143 640
De 50 a menos de 100	11 891	59 229	46 848	41 936	51 191
De 100 a menos de 200	4 077	33 028	28 276	25 238	28 730
De 200 a menos de 500	2 016	33 965	31 697	25 194	23 178
De 500 a menos de 1 000	501	20 876	18 920	14 609	12 505
De 1 000 a menos de 2 500	220	16 304	15 165	12 172	10 275
De 2 500 e mais	51	5 066	4 247	4 477	3 279
Produtor sem área	6 338	3 804	2 077	3 066	5 671
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	227 417	340 807	191 841	251 654	402 352
Consumo animal no estabelecimento	4 945	8 709	4 504	6 099	9 914
Transformação ou beneficiamento	23	114	10	90	77
Estoque no próprio estabelecimento	4 339	20 506	5 472	13 741	20 078
Utilizada como semente	3 813	22 042	18 266	15 553	21 200
Colhida e perdida	31	220	124	133	248
Vendeu toda a produção	26 732	279 435	279 435	190 798	193 760

Tabela 1.6.63 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)				
	Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
Produzida (t)		Vendida (t)			
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	14 402	104 110	97 072	74 213	77 271
Venda direta para indústria	4 220	55 361	52 836	37 206	36 169
Entregue à empresa integradora	1 356	13 115	12 336	9 304	9 176
Venda direta a intermediário	63 299	330 479	283 152	227 855	284 099
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	2 467	16 091	14 953	11 788	11 373
Venda direta ao consumidor	21 630	52 038	38 817	38 836	61 808
Vendida como semente	447	659	447	606	937
Exportada	16	41	39	47	31
Não vendeu	159 463	99 939	-	78 214	166 765
Tipo de semente					
Certificada	29 663	186 806	164 241	128 173	141 244
Comum	235 358	474 724	327 617	341 962	497 697
Transgênica	1 458	3 604	2 593	2 454	3 302
Não sabe informar	821	6 699	5 202	5 478	5 386
Tipo de colheita					
Mecânica	5 369	113 430	106 417	79 387	72 693
Manual	253 759	508 294	349 926	363 626	535 891
Mecânica e manual	8 172	50 110	43 309	35 054	39 045
Tipo de cultivo					
Simples	207 031	575 608	444 146	406 939	517 471
Associado	48 921	72 063	42 598	53 262	103 440
Intercalado	6 608	16 724	8 423	12 408	15 992
Misto	4 740	7 438	4 485	5 459	10 726
Uso de irrigação					
Utilizou	7 054	32 761	25 777	26 316	25 173
Não utilizou	260 246	639 072	473 875	451 752	619 667
Uso de agrotóxico					
Utilizou	79 441	425 751	364 750	297 578	324 842
Não utilizou	187 859	246 083	134 902	180 490	319 998
Uso de adubo					
Químico	112 724	433 558	357 181	302 103	356 186
Orgânico	35 350	54 478	36 342	37 669	69 377
Químico e orgânico	13 850	44 579	36 284	32 484	37 013
Não utilizou	105 376	139 219	69 844	105 812	182 264

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.64 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão (1)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	434 540	1 279 557	928 337	1 052 597	1 374 579
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	329 315	1 080 356	798 871	888 070	1 109 531
Assentado sem titulação definitiva	12 931	30 052	19 188	25 773	36 091
Arrendatário	14 167	85 705	66 916	72 182	83 020
Parceiro	16 479	27 234	14 449	22 241	44 699
Ocupante	43 293	47 848	26 246	36 454	84 446
Produtor sem área	18 355	8 363	2 667	7 878	16 792
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	228 565	1 118 538	823 469	927 738	1 072 858
Horticultura e floricultura	9 745	9 163	6 363	7 626	11 564
Produção de lavouras permanentes	33 684	36 258	25 674	30 834	57 930
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	114	3 304	3 037	3 018	1 524
Pecuária e criação de outros animais	151 614	103 942	64 549	76 960	217 837
Produção florestal - florestas plantadas	3 849	3 240	2 147	2 461	3 726
Produção florestal - florestas nativas	6 232	4 454	2 596	3 165	7 904
Pesca	463	127	65	114	335
Aquicultura	274	531	437	681	685
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	4 599	1 230	582	1 085	2 077
De 0,1 a menos de 0,2	3 968	1 784	453	1 462	2 321
De 0,2 a menos de 0,5	20 628	9 676	2 891	7 611	13 538
De 0,5 a menos de 1	34 496	24 040	7 325	18 426	42 240
De 1 a menos de 2	51 329	57 158	19 970	39 610	86 714
De 2 a menos de 3	33 477	42 229	19 745	32 916	66 068
De 3 a menos de 4	27 875	48 068	21 963	34 889	71 206
De 4 a menos de 5	20 767	32 200	15 593	24 607	49 867
De 5 a menos de 10	57 655	109 530	62 562	86 039	159 430
De 10 a menos de 20	60 583	135 956	81 335	107 779	178 183
De 20 a menos de 50	59 140	168 050	109 024	136 135	212 440
De 50 a menos de 100	23 082	106 364	80 043	90 205	124 139
De 100 a menos de 200	10 406	81 277	67 899	66 212	79 560
De 200 a menos de 500	5 717	109 618	100 781	93 675	81 715
De 500 a menos de 1 000	1 517	88 014	84 533	74 601	51 391
De 1 000 a menos de 2 500	672	117 916	115 620	102 476	64 395
De 2 500 e mais	274	138 084	135 352	126 989	72 503
Produtor sem área	18 355	8 363	2 667	7 878	16 792
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	386 234	554 505	241 598	448 834	873 941
Consumo animal no estabelecimento	7 856	13 769	6 636	10 827	20 171
Transformação ou beneficiamento	49	115	80	90	82
Estoque no próprio estabelecimento	9 222	60 028	33 862	42 100	56 152
Utilizada como semente	3 355	20 087	15 743	17 773	21 583
Colhida e perdida	63	910	276	583	634
Vendeu toda a produção	27 761	630 143	630 143	532 390	400 230

(continua)

Tabela 1.6.64 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)				
	Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão (1)				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
Produzida (t)		Vendida (t)			
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	4 474	75 506	73 392	65 909	48 225
Venda direta para indústria	1 731	110 347	108 606	98 572	61 059
Entregue à empresa integradora	1 134	22 306	21 326	18 456	16 167
Venda direta a intermediário	109 515	771 057	660 058	614 962	736 403
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	2 128	12 351	10 614	9 747	12 163
Venda direta ao consumidor	31 006	78 666	51 434	67 906	97 195
Vendida como semente	787	2 596	2 019	3 087	2 973
Exportada	16	944	889	879	434
Não vendeu	283 749	205 783	-	173 078	398 174
Tipo de semente					
Certificada	17 492	355 752	339 199	303 970	207 768
Comum	413 641	908 763	577 257	736 544	1 151 053
Transgênica	2 479	5 637	3 438	4 484	6 857
Não sabe informar	928	9 405	8 443	7 598	7 115
Tipo de colheita					
Mecânica	7 459	400 988	385 004	326 484	224 405
Manual	406 163	677 531	360 756	554 356	992 803
Mecânica e manual	20 918	201 037	182 577	171 757	155 585
Tipo de cultivo					
Simples	182 459	871 036	726 896	747 102	714 454
Associado	217 835	331 176	158 671	241 208	567 614
Intercalado	16 777	26 392	18 138	25 335	31 230
Misto	17 469	50 953	24 632	38 952	59 495
Uso de irrigação					
Utilizou	15 760	354 843	325 889	310 280	192 942
Não utilizou	418 780	924 714	602 448	742 317	1 176 581
Uso de agrotóxico					
Utilizou	66 904	715 142	649 029	608 963	480 841
Não utilizou	367 636	564 415	279 309	443 633	888 682
Uso de adubo					
Químico	84 478	686 924	624 234	568 735	463 403
Orgânico	44 936	62 389	35 655	52 697	78 855
Químico e orgânico	12 249	75 971	67 052	69 611	49 371
Não utilizou	292 877	454 273	201 397	361 553	777 894

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Exclusive feijão-preto.

Tabela 1.6.65 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	811 592	1 136 692	481 649	950 756	2 189 768
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	513 990	802 023	373 071	669 852	1 505 264
Assentado sem titulação definitiva	29 389	32 862	12 557	28 787	67 990
Arrendatário	49 220	105 517	39 130	88 384	181 632
Parceiro	49 223	57 934	16 252	45 339	119 286
Ocupante	121 463	122 445	36 167	103 447	264 844
Produtor sem área	48 307	15 910	4 471	14 946	50 752
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	453 568	983 426	425 746	835 782	1 659 939
Horticultura e floricultura	12 650	7 476	4 698	5 524	14 632
Produção de lavouras permanentes	33 153	23 971	11 462	19 801	63 899
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	144	274	218	237	315
Pecuária e criação de outros animais	284 748	113 837	37 806	82 805	420 593
Produção florestal - florestas plantadas	7 774	2 259	472	1 823	9 435
Produção florestal - florestas nativas	17 472	4 714	919	4 099	18 413
Pesca	1 687	485	197	434	1 774
Aquicultura	396	250	131	251	603
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	13 099	2 751	692	2 412	4 701
De 0,1 a menos de 0,2	7 387	1 963	587	1 692	3 632
De 0,2 a menos de 0,5	29 760	10 396	2 266	8 557	21 915
De 0,5 a menos de 1	70 547	43 495	11 600	34 245	96 990
De 1 a menos de 2	120 322	103 087	28 957	84 401	222 319
De 2 a menos de 3	74 843	89 360	25 532	72 329	183 467
De 3 a menos de 4	56 198	88 385	32 145	73 088	174 764
De 4 a menos de 5	34 745	55 124	22 268	43 886	109 947
De 5 a menos de 10	92 033	139 897	60 530	113 227	279 587
De 10 a menos de 20	88 709	138 606	55 524	116 723	275 573
De 20 a menos de 50	100 166	186 721	79 340	161 143	356 063
De 50 a menos de 100	42 511	97 220	43 736	79 812	177 849
De 100 a menos de 200	18 967	53 874	28 188	46 554	97 747
De 200 a menos de 500	10 078	48 634	32 040	40 929	73 915
De 500 a menos de 1 000	2 665	23 362	18 993	21 621	28 314
De 1 000 a menos de 2 500	994	17 597	15 001	15 964	17 776
De 2 500 e mais	261	20 311	19 778	19 228	14 457
Produtor sem área	48 307	15 910	4 471	14 946	50 752
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	741 847	877 922	263 742	733 288	1 822 631
Consumo animal no estabelecimento	14 922	19 874	6 069	16 170	39 306
Transformação ou beneficiamento	106	105	28	80	160
Estoque no próprio estabelecimento	18 336	35 272	11 721	29 947	73 354
Utilizada como semente	5 415	15 506	12 211	13 935	33 431
Colhida e perdida	70	145	8	129	167
Vendeu toda a produção	30 896	187 869	187 869	157 207	219 634

Tabela 1.6.65 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão) Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar em grão				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	774	9 328	8 801	6 904	7 559
Venda direta para indústria	755	21 724	21 033	17 648	18 339
Entregue à empresa integradora	1 150	7 932	6 454	6 883	9 013
Venda direta a intermediário	157 435	554 706	387 427	463 675	889 231
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	2 001	9 759	7 704	8 868	15 491
Venda direta ao consumidor	42 475	89 690	49 201	75 668	167 873
Vendida como semente	854	1 862	1 014	1 713	2 760
Exportada	22	31	14	27	73
Não vendeu	606 126	441 661	-	369 371	1 078 344
Tipo de semente					
Certificada	13 262	70 400	57 888	60 476	69 173
Comum	792 004	1 054 811	416 981	880 342	2 101 034
Transgênica	4 256	7 915	4 144	6 542	12 939
Não sabe informar	2 070	3 566	2 636	3 397	5 537
Tipo de colheita					
Mecânica	7 140	80 648	68 961	64 274	67 924
Manual	786 905	977 297	355 410	821 748	2 017 785
Mecânica e manual	17 547	78 747	57 279	64 734	102 974
Tipo de cultivo					
Simples	307 019	578 549	290 271	504 200	947 974
Associado	440 510	482 196	161 614	387 746	1 070 801
Intercalado	31 136	39 978	15 803	32 855	87 560
Misto	32 927	35 969	13 960	25 955	82 348
Uso de irrigação					
Utilizou	25 589	104 431	80 484	95 882	121 451
Não utilizou	786 003	1 032 260	401 165	854 874	2 064 295
Uso de agrotóxico					
Utilizou	170 831	393 433	224 194	340 728	650 250
Não utilizou	640 761	743 259	257 455	610 028	1 535 496
Uso de adubo					
Químico	46 059	178 330	140 620	144 567	211 450
Orgânico	42 346	53 988	26 499	48 605	104 088
Químico e orgânico	5 579	19 598	15 309	17 614	23 306
Não utilizou	717 608	884 776	299 222	739 970	1 846 902

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.66 - Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha seca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha seca				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	156 935	1 109 036	1 098 189	2 882 770	567 937
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	122 516	906 525	898 755	2 354 902	463 023
Assentado sem titulação definitiva	1 942	11 427	11 282	21 078	6 135
Arrendatário	12 006	86 290	85 161	223 573	44 082
Parceiro	4 213	29 960	29 761	85 837	15 118
Ocupante	13 287	63 037	61 484	156 598	33 118
Produtor sem área	2 971	11 797	11 746	40 782	6 461
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	141 581	1 071 528	1 061 575	2 789 680	539 891
Horticultura e floricultura	457	1 584	1 570	2 606	1 092
Produção de lavouras permanentes	1 097	2 163	2 105	5 887	1 577
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	9	25	24	80	15
Pecuária e criação de outros animais	12 563	29 077	28 289	74 698	22 078
Produção florestal - florestas plantadas	853	3 896	3 873	8 613	2 702
Produção florestal - florestas nativas	274	680	670	966	444
Pesca	73	21	19	63	37
Aquicultura	28	64	63	177	60
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	145	168	162	466	81
De 0,1 a menos de 0,2	314	255	241	805	130
De 0,2 a menos de 0,5	3 430	3 258	2 911	5 330	2 213
De 0,5 a menos de 1	6 441	12 140	10 948	21 141	9 649
De 1 a menos de 2	7 152	22 130	20 573	42 133	12 883
De 2 a menos de 3	7 387	49 131	48 309	99 245	24 350
De 3 a menos de 4	8 032	53 324	52 644	128 233	26 230
De 4 a menos de 5	8 401	63 527	63 123	148 934	30 671
De 5 a menos de 10	33 767	238 922	236 884	636 393	120 470
De 10 a menos de 20	45 014	353 058	350 886	930 579	181 797
De 20 a menos de 50	29 180	250 522	249 581	700 180	125 052
De 50 a menos de 100	3 821	38 654	38 477	105 806	19 440
De 100 a menos de 200	643	8 734	8 648	15 865	4 487
De 200 a menos de 500	187	1 739	1 648	4 540	1 346
De 500 a menos de 1 000	21	201	116	706	672
De 1 000 a menos de 2 500	13	401	400	440	536
De 2 500 e mais	16	1 074	893	1 193	1 469
Produtor sem área	2 971	11 797	11 746	40 782	6 461
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	1 124	1 936	1 084	3 613	1 502
Consumo animal no estabelecimento	129	979	286	880	473
Transformação ou beneficiamento	4 490	5 696	356	9 137	5 064
Estoque no próprio estabelecimento	1 258	7 767	3 863	22 240	4 792
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	13	83	26	356	541
Vendeu toda a produção	149 921	1 092 576	1 092 576	2 846 544	555 483

Tabela 1.6.66 - Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha seca, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)				
	Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha seca				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
Produzida (t)		Vendida (t)			
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	1 652	15 561	15 444	37 216	7 156
Venda direta para indústria	40 785	294 904	294 158	841 816	152 049
Entregue à empresa integradora	88 924	706 316	705 572	1 819 662	343 063
Venda direta a intermediário	18 789	80 783	79 961	160 162	55 590
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	172	494	472	1 041	354
Venda direta ao consumidor	1 016	2 233	2 171	3 783	2 570
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	17	411	411	1 011	192
Não vendeu	5 580	8 334	-	18 080	6 881
Tipo de semente					
Certificada	124 850	975 117	971 192	2 578 563	480 303
Comum	31 490	130 794	123 977	294 692	85 687
Transgênica	347	1 766	1 712	4 914	1 127
Não sabe informar	248	1 359	1 308	4 602	738
Tipo de colheita					
Mecânica	-	-	-	-	-
Manual	156 935	1 109 036	1 098 189	2 882 770	567 855
Mecânica e manual	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo					
Simplex	145 566	1 051 958	1 043 292	2 722 752	530 619
Associado	8 991	46 324	44 407	131 135	29 679
Intercalado	1 521	6 371	6 244	20 524	3 755
Misto	857	4 383	4 246	8 359	3 802
Uso de irrigação					
Utilizou	4 513	29 679	29 308	80 221	16 714
Não utilizou	152 422	1 079 357	1 068 881	2 802 548	550 898
Uso de agrotóxico					
Utilizou	141 795	1 056 949	1 047 558	2 742 553	536 800
Não utilizou	15 140	52 087	50 632	140 217	30 812
Uso de adubo					
Químico	119 879	886 451	881 303	2 274 753	444 930
Orgânico	4 226	21 550	21 261	57 554	13 196
Químico e orgânico	27 810	183 366	178 538	511 668	99 258
Não utilizou	5 020	17 670	17 087	38 794	10 228

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 1.6.67 - Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente),
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	1 330	47 261	42 079	24 326	31 463
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	1 091	41 133	36 168	20 808	26 212
Assentado sem titulação definitiva	55	102	88	109	236
Arrendatário	92	5 535	5 382	3 171	4 630
Parceiro	21	407	387	208	310
Ocupante	56	83	54	29	72
Produtor sem área	15	1	0	2	3
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	845	44 416	40 322	22 789	29 298
Horticultura e floricultura	58	39	32	26	34
Produção de lavouras permanentes	48	339	171	243	262
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	7	81	66	129	81
Pecuária e criação de outros animais	345	2 369	1 473	1 128	1 755
Produção florestal - florestas plantadas	14	2	0	2	7
Produção florestal - florestas nativas	10	15	15	8	10
Pesca	-	-	-	-	-
Aquicultura	3	0	-	0	0
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	10	0	-	0	1
De 0,1 a menos de 0,2	8	0	-	0	0
De 0,2 a menos de 0,5	19	1	0	1	1
De 0,5 a menos de 1	28	16	8	24	12
De 1 a menos de 2	49	2	1	2	9
De 2 a menos de 3	46	5	4	3	16
De 3 a menos de 4	37	12	7	11	20
De 4 a menos de 5	36	26	22	13	36
De 5 a menos de 10	148	263	212	117	302
De 10 a menos de 20	203	1 434	1 234	670	901
De 20 a menos de 50	287	3 976	3 528	2 101	2 685
De 50 a menos de 100	125	2 572	2 447	1 581	1 609
De 100 a menos de 200	96	1 862	1 768	901	1 761
De 200 a menos de 500	95	6 105	5 921	2 898	4 036
De 500 a menos de 1 000	59	5 481	4 925	3 041	4 411
De 1 000 a menos de 2 500	41	7 650	5 743	5 332	6 047
De 2 500 e mais	28	17 854	16 259	7 630	9 613
Produtor sem área	15	1	0	2	3
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	317	2 373	471	1 305	2 016
Consumo animal no estabelecimento	252	2 508	198	1 682	983
Transformação ou beneficiamento	4	162	-	62	121
Estoque no próprio estabelecimento	53	949	269	475	711
Utilizada como semente	72	893	766	477	607
Colhida e perdida	3	21	20	21	16
Vendeu toda a produção	629	40 356	40 356	20 303	26 970

**Tabela 1.6.67 - Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente),
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

Variáveis selecionadas	(conclusão)				
	Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente)				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
Produzida (t)		Vendida (t)			
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	265	12 849	12 811	6 561	8 508
Venda direta para indústria	173	18 938	18 511	8 246	11 513
Entregue à empresa integradora	43	4 060	4 025	2 645	2 848
Venda direta a intermediário	181	6 129	6 054	3 913	5 008
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	5	92	92	31	158
Venda direta ao consumidor	43	596	584	200	400
Vendida como semente	6	6	3	10	4
Exportada	-	-	-	-	-
Não vendeu	614	4 593	-	2 720	2 985
Tipo de semente					
Certificada	643	36 507	33 473	19 239	25 516
Comum	670	10 618	8 476	5 009	5 738
Transgênica	9	27	27	28	44
Não sabe informar	8	109	104	50	126
Tipo de colheita					
Mecânica	605	45 103	40 161	21 594	29 997
Manual	694	1 066	856	750	883
Mecânica e manual	31	1 093	1 061	1 983	544
Tipo de cultivo					
Simplex	1 070	45 981	41 423	23 746	30 465
Associado	211	562	367	246	470
Intercalado	31	709	280	330	466
Misto	18	9	9	5	23
Uso de irrigação					
Utilizou	94	4 024	2 100	3 050	1 993
Não utilizou	1 236	43 238	39 980	21 277	29 422
Uso de agrotóxico					
Utilizou	524	38 404	34 110	19 296	25 751
Não utilizou	806	8 857	7 969	5 030	5 664
Uso de adubo					
Químico	623	36 133	34 834	17 748	25 196
Orgânico	168	421	328	270	345
Químico e orgânico	85	6 474	2 819	4 158	3 814
Não utilizou	454	4 234	4 099	2 150	2 060

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.68 - Produção, valor da produção e área colhida de mamona, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de mamona				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	23 681	61 835	59 976	31 496	110 719
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	18 849	47 857	46 417	25 365	87 886
Assentado sem titulação definitiva	1 206	6 784	6 727	2 745	10 262
Arrendatário	444	1 719	1 473	963	2 627
Parceiro	460	1 076	1 036	577	1 961
Ocupante	2 382	4 211	4 160	1 751	7 544
Produtor sem área	340	189	163	95	439
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	17 239	55 591	54 288	28 448	96 655
Horticultura e floricultura	239	641	629	309	972
Produção de lavouras permanentes	714	1 250	979	605	2 261
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	5	19	17	18	7
Pecuária e criação de outros animais	5 042	4 101	3 850	2 007	10 226
Produção florestal - florestas plantadas	125	94	84	33	196
Produção florestal - florestas nativas	308	136	125	71	366
Pesca	6	3	3	2	10
Aquicultura	3	1	1	2	5
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	54	15	12	12	25
De 0,1 a menos de 0,2	21	62	62	39	87
De 0,2 a menos de 0,5	257	317	311	164	467
De 0,5 a menos de 1	875	757	679	376	1 308
De 1 a menos de 2	2 195	2 748	2 692	1 480	4 749
De 2 a menos de 3	2 120	2 420	2 371	1 219	4 715
De 3 a menos de 4	2 030	3 322	3 257	1 684	6 823
De 4 a menos de 5	1 901	3 551	3 515	1 793	7 500
De 5 a menos de 10	4 364	9 261	9 094	4 694	18 317
De 10 a menos de 20	3 881	14 878	14 581	6 762	25 662
De 20 a menos de 50	3 727	12 070	11 398	6 127	21 079
De 50 a menos de 100	1 137	4 172	4 059	2 259	7 532
De 100 a menos de 200	469	2 487	2 366	1 318	3 813
De 200 a menos de 500	218	1 795	1 732	1 096	2 902
De 500 a menos de 1 000	61	651	606	439	884
De 1 000 a menos de 2 500	16	423	421	238	230
De 2 500 e mais	15	2 716	2 658	1 698	4 187
Produtor sem área	340	189	163	95	439
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	840	1 228	632	758	1 371
Consumo animal no estabelecimento	101	128	38	59	153
Transformação ou beneficiamento	106	285	18	88	115
Estoque no próprio estabelecimento	528	956	239	516	1 762
Utilizada como semente	358	631	445	289	1 308
Colhida e perdida	6	4	-	3	6
Vendeu toda a produção	21 742	58 604	58 604	29 783	105 893

**Tabela 1.6.68 - Produção, valor da produção e área colhida de mamona,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(conclusão)					
Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de mamona				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	436	1 209	1 206	562	1 987
Venda direta para indústria	731	4 822	4 668	2 876	7 061
Entregue à empresa integradora	468	1 380	1 356	835	2 428
Venda direta a intermediário	20 010	51 570	51 196	25 626	94 903
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	268	658	658	527	1 204
Venda direta ao consumidor	395	1 082	856	491	1 361
Vendida como semente	25	37	37	32	43
Exportada	-	-	-	-	-
Não vendeu	1 348	1 077	-	547	1 621
Tipo de semente					
Certificada	1 328	3 138	2 807	1 866	5 357
Comum	22 030	57 672	56 165	29 095	103 633
Transgênica	175	737	729	392	1 077
Não sabe informar	148	289	275	143	541
Tipo de colheita					
Mecânica	171	454	446	254	805
Manual	22 358	55 849	54 038	28 200	100 197
Mecânica e manual	1 152	5 533	5 493	3 042	9 606
Tipo de cultivo					
Simples	9 078	28 364	27 043	14 277	45 654
Associado	13 258	29 384	28 894	15 141	57 809
Intercalado	658	2 190	2 164	1 062	3 872
Misto	687	1 898	1 876	1 017	3 273
Uso de irrigação					
Utilizou	386	1 372	1 313	710	2 164
Não utilizou	23 295	60 463	58 664	30 785	108 328
Uso de agrotóxico					
Utilizou	610	2 589	2 505	1 541	3 871
Não utilizou	23 071	59 247	57 471	29 955	106 621
Uso de adubo					
Químico	1 092	3 687	3 516	2 127	6 296
Orgânico	289	1 342	1 244	773	1 577
Químico e orgânico	43	205	203	109	208
Não utilizou	22 257	56 601	55 014	28 486	102 411

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.69 - Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	832 189	11 912 629	6 432 711	3 809 261	1 708 398
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	615 118	8 540 422	4 631 021	2 564 030	1 170 048
Assentado sem titulação definitiva	37 511	615 798	328 247	192 167	83 365
Arrendatário	30 682	1 538 091	930 023	674 896	236 093
Parceiro	18 446	197 450	119 818	46 366	29 777
Ocupante	95 003	863 199	359 632	264 870	155 989
Produtor sem área	35 429	157 668	63 970	66 933	33 126
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	507 206	10 681 783	5 849 384	3 527 019	1 438 540
Horticultura e floricultura	26 568	93 992	72 201	27 679	19 302
Produção de lavouras permanentes	52 412	257 574	154 860	57 238	56 806
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	314	1 981	597	471	272
Pecuária e criação de outros animais	216 893	740 466	318 180	166 886	163 330
Produção florestal - florestas plantadas	8 035	23 214	10 643	7 279	5 698
Produção florestal - florestas nativas	16 934	100 817	21 737	19 133	20 357
Pesca	2 741	6 936	1 574	1 965	2 801
Aquicultura	1 086	5 865	3 534	1 590	978
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	23 314	51 358	22 829	20 030	12 449
De 0,1 a menos de 0,2	11 357	40 058	20 130	12 939	7 066
De 0,2 a menos de 0,5	42 539	211 309	104 440	52 837	33 530
De 0,5 a menos de 1	66 338	491 600	214 853	130 571	84 428
De 1 a menos de 2	85 940	666 383	299 938	199 251	120 149
De 2 a menos de 3	56 989	463 552	243 261	132 928	82 809
De 3 a menos de 4	45 434	453 398	236 620	124 257	73 483
De 4 a menos de 5	35 186	399 983	204 001	100 186	58 140
De 5 a menos de 10	111 356	1 332 155	595 878	431 557	179 978
De 10 a menos de 20	122 865	2 035 110	1 132 093	570 054	257 503
De 20 a menos de 50	115 439	2 257 864	1 186 351	722 832	313 839
De 50 a menos de 100	43 630	1 392 060	777 721	508 126	190 173
De 100 a menos de 200	21 604	1 024 693	617 063	384 218	132 572
De 200 a menos de 500	10 586	678 793	498 482	286 865	97 705
De 500 a menos de 1 000	2 549	166 703	139 182	44 141	18 885
De 1 000 a menos de 2 500	1 194	70 974	59 862	15 628	8 191
De 2 500 e mais	440	18 966	16 040	5 908	4 372
Produtor sem área	35 429	157 668	63 970	66 933	33 126
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	438 340	4 048 044	1 429 369	1 899 576	674 135
Consumo animal no estabelecimento	91 029	894 590	98 350	278 487	115 974
Transformação ou beneficiamento	147 479	2 107 807	187 765	490 058	359 223
Estoque no próprio estabelecimento	3 297	44 055	9 511	12 051	8 297
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	29	402	228	230	40
Vendeu toda a produção	152 015	4 817 730	4 707 488	1 128 858	548 413

Tabela 1.6.69 - Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)				
	Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira)				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
Produzida (t)		Vendida (t)			
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	2 840	174 743	169 098	26 250	14 349
Venda direta para indústria	42 193	2 336 293	2 278 647	389 607	212 077
Entregue à empresa integradora	2 038	73 741	66 916	18 563	8 157
Venda direta a intermediário	171 785	4 050 111	3 170 180	1 761 082	599 585
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	2 497	48 884	41 458	16 886	7 662
Venda direta ao consumidor	69 964	855 849	546 349	354 770	154 418
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	190	1 759	1 196	1 504	271
Não vendeu	540 682	4 371 248	158 868	1 240 600	709 563
Tipo de semente					
Certificada	10 141	225 435	161 537	55 512	25 114
Comum	814 006	11 562 080	6 199 473	3 708 757	1 663 320
Transgênica	5 406	94 834	56 588	32 426	13 073
Não sabe informar	2 636	30 279	15 113	12 566	4 575
Tipo de colheita					
Mecânica	-	-	-	-	-
Manual	832 189	11 912 629	6 432 711	3 809 261	1 706 082
Mecânica e manual	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo					
Simples	633 097	9 393 362	5 267 913	3 081 581	1 299 836
Associado	161 706	2 097 452	976 093	591 441	336 186
Intercalado	17 710	169 798	75 379	40 529	29 476
Misto	19 676	252 016	113 326	95 710	40 584
Uso de irrigação					
Utilizou	19 576	256 248	173 459	87 813	38 707
Não utilizou	812 613	11 656 380	6 259 253	3 721 448	1 656 583
Uso de agrotóxico					
Utilizou	41 158	1 342 066	1 118 716	263 485	137 922
Não utilizou	791 031	10 570 563	5 313 995	3 545 776	1 557 368
Uso de adubo					
Químico	73 239	1 762 376	1 226 303	455 183	164 344
Orgânico	93 653	1 002 905	622 415	251 309	137 746
Químico e orgânico	20 778	467 489	376 626	101 185	49 184
Não utilizou	644 519	8 679 858	4 207 368	3 001 584	1 344 016

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.70 - Produção, valor da produção e área colhida de melancia, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de melancia				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	93 526	1 426 535	1 311 022	627 380	166 933
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	64 598	1 051 187	970 526	476 389	119 499
Assentado sem titulação definitiva	4 887	40 393	36 138	15 078	5 550
Arrendatário	4 770	214 597	207 128	75 987	21 606
Parceiro	2 965	56 465	48 488	33 628	5 481
Ocupante	11 289	52 635	40 459	20 449	11 363
Produtor sem área	5 017	11 258	8 283	5 849	3 434
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	50 587	1 338 506	1 239 241	600 361	135 920
Horticultura e floricultura	2 702	9 374	8 394	3 117	1 734
Produção de lavouras permanentes	3 461	26 006	24 367	6 687	4 968
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	69	342	302	95	73
Pecuária e criação de outros animais	31 287	41 619	30 653	13 836	19 351
Produção florestal - florestas plantadas	1 076	2 998	2 619	864	925
Produção florestal - florestas nativas	3 331	3 102	1 565	1 311	2 392
Pesca	850	3 519	2 929	739	1 223
Aquicultura	163	1 068	951	370	148
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	2 245	1 251	630	1 541	554
De 0,1 a menos de 0,2	633	590	387	517	342
De 0,2 a menos de 0,5	2 049	1 932	741	1 338	1 076
De 0,5 a menos de 1	4 989	15 240	5 135	6 706	2 909
De 1 a menos de 2	8 224	81 218	73 319	48 555	10 639
De 2 a menos de 3	5 282	23 894	20 463	11 576	5 791
De 3 a menos de 4	4 528	196 765	193 936	52 007	18 437
De 4 a menos de 5	3 481	20 815	18 478	7 425	3 941
De 5 a menos de 10	11 637	182 716	168 121	84 087	20 209
De 10 a menos de 20	15 910	378 014	356 418	121 968	38 146
De 20 a menos de 50	17 047	201 632	182 271	116 250	25 027
De 50 a menos de 100	6 657	111 526	104 341	69 729	15 039
De 100 a menos de 200	3 242	61 652	53 632	26 120	8 012
De 200 a menos de 500	1 762	50 751	44 668	17 285	6 980
De 500 a menos de 1 000	486	28 889	26 463	15 852	3 616
De 1 000 a menos de 2 500	242	31 188	27 863	15 924	1 687
De 2 500 e mais	95	27 205	25 874	24 653	1 094
Produtor sem área	5 017	11 258	8 283	5 849	3 434
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	78 597	177 279	88 314	94 439	65 512
Consumo animal no estabelecimento	3 459	34 309	15 649	19 419	5 411
Transformação ou beneficiamento	37	6 083	1	2 122	323
Estoque no próprio estabelecimento	207	1 401	1 159	984	866
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	35	3 841	2 278	1 450	268
Vendeu toda a produção	11 191	1 203 621	1 203 621	508 967	93 577

**Tabela 1.6.70 - Produção, valor da produção e área colhida de melancia,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

(conclusão)					
Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de melancia				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	172	14 272	14 110	2 802	959
Venda direta para indústria	156	9 699	9 165	6 077	908
Entregue à empresa integradora	174	4 095	4 046	2 512	523
Venda direta a intermediário	14 272	1 112 771	1 089 220	462 384	98 103
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	229	2 837	2 715	1 182	458
Venda direta ao consumidor	10 520	186 235	169 095	87 811	26 818
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	15	22 781	22 671	22 154	774
Não vendeu	67 988	73 846	-	42 458	37 414
Tipo de semente					
Certificada	20 906	879 417	847 249	370 112	70 149
Comum	71 489	493 025	412 758	241 136	91 092
Transgênica	548	43 606	43 179	11 962	3 769
Não sabe informar	583	10 487	7 836	4 170	947
Tipo de colheita					
Mecânica	-	-	-	-	-
Manual	93 526	1 426 535	1 311 022	627 380	165 957
Mecânica e manual	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo					
Simples	49 111	1 132 472	1 069 142	520 437	113 694
Associado	37 724	236 488	188 237	84 396	43 946
Intercalado	2 463	40 876	39 682	13 584	4 738
Misto	4 228	16 699	13 962	8 962	3 579
Uso de irrigação					
Utilizou	9 256	801 088	780 768	359 077	65 620
Não utilizou	84 270	625 448	530 254	268 303	98 795
Uso de agrotóxico					
Utilizou	16 963	1 210 899	1 183 225	510 516	96 228
Não utilizou	76 563	215 636	127 798	116 864	68 187
Uso de adubo					
Químico	11 725	824 434	809 965	340 497	64 956
Orgânico	15 180	75 593	66 813	34 205	8 865
Químico e orgânico	5 995	289 766	272 516	147 095	22 554
Não utilizou	60 626	236 743	161 729	105 583	68 040

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.71 - Produção, valor da produção e área colhida de melão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de melão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	21 728	220 989	216 241	191 210	17 208
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	16 569	197 497	193 794	176 843	13 795
Assentado sem titulação definitiva	923	1 543	1 340	986	405
Arrendatário	1 079	13 379	13 058	9 190	1 491
Parceiro	623	4 852	4 788	2 338	453
Ocupante	1 857	3 179	2 826	1 523	833
Produtor sem área	677	539	435	329	231
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	11 198	210 766	207 099	185 350	14 041
Horticultura e floricultura	1 105	3 180	3 006	2 068	525
Produção de lavouras permanentes	539	3 884	3 794	1 969	448
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	32	7	2	9	7
Pecuária e criação de outros animais	8 077	2 854	2 099	1 562	1 892
Produção florestal - florestas plantadas	260	227	209	199	94
Produção florestal - florestas nativas	399	36	6	32	86
Pesca	72	18	13	10	11
Aquicultura	46	17	15	11	9
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	201	36	16	33	16
De 0,1 a menos de 0,2	97	22	17	31	6
De 0,2 a menos de 0,5	297	127	92	72	58
De 0,5 a menos de 1	692	330	241	211	172
De 1 a menos de 2	1 379	6 697	6 547	3 480	790
De 2 a menos de 3	1 070	4 350	4 166	2 402	584
De 3 a menos de 4	1 021	5 384	5 260	2 816	599
De 4 a menos de 5	877	1 887	1 718	993	363
De 5 a menos de 10	3 520	18 915	18 248	10 227	2 037
De 10 a menos de 20	5 133	12 935	12 101	6 910	1 874
De 20 a menos de 50	4 484	10 669	8 916	5 367	1 886
De 50 a menos de 100	1 223	8 158	7 878	5 840	1 028
De 100 a menos de 200	536	11 784	11 641	6 626	1 083
De 200 a menos de 500	344	30 000	29 884	24 217	1 987
De 500 a menos de 1 000	109	10 509	10 462	4 979	628
De 1 000 a menos de 2 500	53	26 142	26 115	25 624	1 726
De 2 500 e mais	15	72 505	72 503	91 054	2 140
Produtor sem área	677	539	435	329	231
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	18 658	11 287	8 325	6 948	4 027
Consumo animal no estabelecimento	644	4 077	2 370	1 775	528
Transformação ou beneficiamento	4	3	-	3	5
Estoque no próprio estabelecimento	44	157	128	579	66
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	9	4 039	3 994	3 438	148
Vendeu toda a produção	2 369	201 424	201 424	178 468	12 065

**Tabela 1.6.71 - Produção, valor da produção e área colhida de melão,
segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006**

Variáveis selecionadas	(conclusão)				
	Produção, valor da produção e área colhida de melão				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
Produzida (t)		Vendida (t)			
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	32	2 230	2 223	1 748	121
Venda direta para indústria	53	4 238	4 158	2 762	303
Entregue à empresa integradora	44	9 499	9 494	5 802	590
Venda direta a intermediário	2 299	107 568	106 527	69 488	8 802
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	48	1 152	1 148	384	162
Venda direta ao consumidor	1 653	3 149	2 779	2 891	766
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	22	89 914	89 912	106 195	2 983
Não vendeu	17 577	3 238	-	1 939	3 112
Tipo de semente					
Certificada	6 637	192 613	191 266	175 209	11 273
Comum	14 883	28 116	24 747	15 818	5 499
Transgênica	104	144	124	118	47
Não sabe informar	104	116	104	65	20
Tipo de colheita					
Mecânica	-	-	-	-	-
Manual	21 728	220 989	216 241	191 210	16 839
Mecânica e manual	-	-	-	-	-
Tipo de cultivo					
Simples	13 496	212 652	209 146	186 773	13 984
Associado	7 115	7 004	6 020	3 769	2 409
Intercalado	512	698	645	430	165
Misto	605	635	431	239	281
Uso de irrigação					
Utilizou	2 481	206 907	205 935	182 306	11 910
Não utilizou	19 247	14 082	10 307	8 904	4 510
Uso de agrotóxico					
Utilizou	3 891	210 132	208 704	183 449	12 718
Não utilizou	17 837	10 857	7 537	7 761	3 702
Uso de adubo					
Químico	3 485	80 979	78 836	52 063	6 634
Orgânico	6 792	5 902	5 165	4 027	992
Químico e orgânico	2 000	130 375	130 045	132 303	6 069
Não utilizou	9 451	3 733	2 195	2 817	2 725

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.72 - Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	2 030 122	41 427 610	29 293 934	11 384 380	11 603 945
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	1 457 631	35 322 147	25 280 686	9 697 736	9 492 949
Assentado sem titulação definitiva	72 653	660 337	377 200	185 230	251 061
Arrendatário	114 614	3 736 911	2 787 462	982 380	1 044 836
Parceiro	83 172	635 588	402 586	177 320	258 673
Ocupante	210 699	959 067	408 360	299 425	459 108
Produtor sem área	91 353	113 560	37 640	42 289	97 318
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	1 140 974	36 488 889	27 036 687	10 102 434	9 415 008
Horticultura e floricultura	32 925	179 922	116 496	45 309	60 795
Produção de lavouras permanentes	95 982	733 495	494 651	202 369	246 309
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	753	67 015	49 127	16 251	16 190
Pecuária e criação de outros animais	702 839	3 823 209	1 536 005	980 232	1 782 853
Produção florestal - florestas plantadas	18 749	74 612	34 909	20 289	34 562
Produção florestal - florestas nativas	33 595	44 013	15 557	13 237	40 456
Pesca	2 710	1 983	945	740	2 380
Aquicultura	1 595	14 470	9 556	3 519	5 044
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	26 795	21 581	8 093	7 383	9 190
De 0,1 a menos de 0,2	15 151	19 295	6 546	6 489	7 370
De 0,2 a menos de 0,5	60 300	69 126	22 603	24 152	33 209
De 0,5 a menos de 1	135 459	237 598	84 129	79 233	129 603
De 1 a menos de 2	211 148	645 792	262 456	204 891	345 301
De 2 a menos de 3	138 274	651 250	273 845	198 164	318 673
De 3 a menos de 4	110 690	635 712	268 899	189 949	287 755
De 4 a menos de 5	84 511	727 876	307 229	196 676	267 661
De 5 a menos de 10	261 956	2 524 154	1 060 418	685 587	886 270
De 10 a menos de 20	320 737	4 663 015	2 288 200	1 218 794	1 409 968
De 20 a menos de 50	329 696	6 681 994	3 597 780	1 819 151	1 935 624
De 50 a menos de 100	127 014	3 566 493	2 258 721	992 529	1 011 407
De 100 a menos de 200	61 739	3 159 467	2 392 037	842 383	837 748
De 200 a menos de 500	36 294	4 325 057	3 805 747	1 150 688	1 051 187
De 500 a menos de 1 000	11 218	3 908 324	3 641 816	1 033 747	865 622
De 1 000 a menos de 2 500	5 609	4 484 791	4 222 024	1 217 538	977 271
De 2 500 e mais	2 178	4 992 526	4 755 751	1 474 738	1 132 768
Produtor sem área	91 353	113 560	37 640	42 289	97 318
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	825 889	7 149 307	2 274 672	2 114 921	2 600 756
Consumo animal no estabelecimento	935 901	9 780 367	3 172 020	2 725 434	3 295 791
Transformação ou beneficiamento	3 662	27 316	5 887	7 749	8 664
Estoque no próprio estabelecimento	31 824	1 046 762	439 731	337 272	262 631
Utilizada como semente	7 062	72 357	50 886	21 794	32 743
Colhida e perdida	176	1 048	288	302	475
Vendeu toda a produção	225 608	23 350 453	23 350 450	6 176 907	5 399 547

Tabela 1.6.72 - Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)					
Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	102 678	10 344 750	9 584 827	2 592 699	2 289 913
Venda direta para indústria	28 780	8 617 956	8 328 785	2 403 259	1 854 179
Entregue à empresa integradora	8 942	1 042 291	974 792	287 099	241 092
Venda direta a intermediário	395 066	9 290 604	7 834 104	2 567 625	2 912 655
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	5 239	691 978	666 189	151 445	178 951
Venda direta ao consumidor	144 868	2 428 570	1 735 126	712 749	728 338
Vendida como semente	3 593	54 561	35 438	39 243	18 766
Exportada	222	135 549	134 415	28 141	34 712
Não vendeu	1 340 734	8 821 351	258	2 602 121	3 342 001
Tipo de semente					
Certificada	565 235	32 122 576	24 733 891	8 429 207	7 366 455
Comum	1 447 877	8 959 812	4 313 651	2 860 345	4 129 393
Transgênica	10 738	192 359	140 836	54 270	61 569
Não sabe informar	6 272	152 863	105 556	40 558	43 190
Tipo de colheita					
Mecânica	178 335	26 622 350	23 791 201	7 012 001	5 820 343
Manual	1 755 158	12 119 120	4 048 831	3 618 183	5 024 401
Mecânica e manual	96 629	2 686 140	1 453 902	754 196	755 863
Tipo de cultivo					
Simples	1 089 401	36 949 366	27 190 492	9 973 136	9 275 007
Associado	815 331	3 563 650	1 583 154	1 120 836	1 950 925
Intercalado	54 597	497 115	301 022	141 913	186 491
Misto	70 793	417 478	219 265	148 495	188 184
Uso de irrigação					
Utilizou	48 042	2 511 184	2 141 495	753 457	541 994
Não utilizou	1 982 080	38 916 426	27 152 439	10 630 922	11 051 980
Uso de agrotóxico					
Utilizou	546 102	30 837 463	25 190 144	8 123 857	7 281 665
Não utilizou	1 484 020	10 590 146	4 103 791	3 260 522	4 312 309
Uso de adubo					
Químico	536 281	29 765 185	23 373 546	7 680 169	6 873 754
Orgânico	120 976	1 265 066	686 817	367 749	406 303
Químico e orgânico	94 285	4 318 645	2 680 880	1 339 208	964 016
Não utilizou	1 278 580	6 078 714	2 552 692	1 997 253	3 349 901

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.73 - Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	217 015	46 195 843	45 295 664	19 505 962	17 883 297
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	181 874	40 326 822	39 520 403	17 083 713	15 566 766
Assentado sem titulação definitiva	3 674	200 472	197 784	76 885	79 366
Arrendatário	22 978	5 119 701	5 039 947	2 113 088	2 014 490
Parceiro	4 477	380 010	373 740	157 286	152 671
Ocupante	3 777	166 490	161 573	73 864	69 001
Produtor sem área	235	2 347	2 218	1 126	1 003
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	171 343	44 483 096	43 641 945	18 812 173	17 112 926
Horticultura e floricultura	709	20 225	19 742	8 439	8 772
Produção de lavouras permanentes	1 835	153 881	152 913	59 292	61 721
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	108	68 714	68 529	32 040	25 405
Pecuária e criação de outros animais	42 292	1 440 429	1 383 631	581 561	660 918
Produção florestal - florestas plantadas	434	22 268	21 899	9 427	9 969
Produção florestal - florestas nativas	100	1 499	1 421	641	854
Pesca	7	115	115	49	57
Aquicultura	187	5 615	5 469	2 341	2 689
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	23	42	41	36	36
De 0,1 a menos de 0,2	10	136	135	54	40
De 0,2 a menos de 0,5	31	74	64	30	29
De 0,5 a menos de 1	182	993	988	427	349
De 1 a menos de 2	885	7 990	7 142	3 252	3 045
De 2 a menos de 3	2 454	22 967	21 485	9 946	8 890
De 3 a menos de 4	3 324	49 015	45 691	19 202	19 095
De 4 a menos de 5	4 977	136 946	135 127	270 841	51 615
De 5 a menos de 10	26 862	485 182	466 293	206 180	201 219
De 10 a menos de 20	56 607	1 337 582	1 280 858	571 623	581 917
De 20 a menos de 50	62 101	2 874 380	2 761 874	1 217 266	1 228 271
De 50 a menos de 100	22 783	2 416 996	2 334 395	1 042 772	1 003 754
De 100 a menos de 200	13 103	3 167 681	3 079 025	1 355 680	1 286 854
De 200 a menos de 500	11 684	6 128 499	5 965 164	2 638 017	2 442 752
De 500 a menos de 1 000	5 674	6 497 694	6 341 565	2 747 309	2 466 075
De 1 000 a menos de 2 500	4 010	8 904 476	8 761 597	3 711 717	3 450 888
De 2 500 e mais	2 070	14 162 842	14 092 003	5 710 481	5 137 465
Produtor sem área	235	2 347	2 218	1 126	1 003
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	2 747	499 407	371 385	210 734	195 265
Consumo animal no estabelecimento	3 258	154 312	108 070	65 553	63 592
Transformação ou beneficiamento	61	4 360	2 897	1 750	2 089
Estoque no próprio estabelecimento	9 172	1 772 175	990 771	797 613	693 094
Utilizada como semente	5 175	717 344	635 655	320 152	316 047
Colhida e perdida	18	6 591	4 493	2 258	2 465
Vendeu toda a produção	196 584	43 041 653	43 182 393	18 107 902	16 610 610

Tabela 1.6.73 - Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)					
Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	139 789	15 090 879	14 921 223	6 755 250	6 118 879
Venda direta para indústria	28 009	20 894 281	20 691 236	8 582 373	7 770 297
Entregue à empresa integradora	7 533	2 486 112	2 465 731	945 224	929 085
Venda direta a intermediário	34 005	5 829 106	5 746 954	2 398 348	2 350 967
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	400	102 562	100 775	40 630	37 936
Venda direta ao consumidor	890	213 071	207 555	89 374	82 592
Vendida como semente	96	99 260	96 857	49 401	34 596
Exportada	301	1 046 095	1 042 165	460 392	385 049
Não vendeu	5 992	434 478	23 168	184 968	173 761
Tipo de semente					
Certificada	97 221	30 519 453	30 218 798	12 872 840	11 542 102
Comum	16 537	4 343 794	4 226 179	1 808 729	1 635 366
Transgênica	100 206	9 936 431	9 489 220	4 225 111	4 178 033
Não sabe informar	3 051	1 396 166	1 361 467	599 282	527 661
Tipo de colheita					
Mecânica	200 137	44 714 750	43 891 032	18 889 067	17 306 101
Manual	13 190	880 158	822 455	348 474	345 581
Mecânica e manual	3 688	600 935	582 177	268 421	231 480
Tipo de cultivo					
Simples	212 135	44 656 146	43 784 871	18 657 658	17 310 913
Associado	3 550	849 090	829 052	562 213	317 647
Intercalado	946	504 626	498 739	197 673	183 782
Misto	384	185 981	183 002	88 418	70 820
Uso de irrigação					
Utilizou	4 592	1 891 493	1 839 420	873 010	805 042
Não utilizou	212 423	44 304 350	43 456 244	18 632 953	17 078 096
Uso de agrotóxico					
Utilizou	203 079	43 896 650	43 084 679	18 537 977	16 880 347
Não utilizou	13 936	2 299 193	2 210 985	967 985	1 002 791
Uso de adubo					
Químico	187 492	41 671 318	40 955 731	17 503 517	16 127 281
Orgânico	5 510	902 035	879 527	428 773	341 627
Químico e orgânico	15 788	2 456 871	2 357 229	1 094 100	940 709
Não utilizou	8 225	1 165 619	1 103 177	479 573	473 521

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.74 - Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	7 401	382 874	376 483	140 549	40 732
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	5 932	300 718	295 387	113 335	32 279
Assentado sem titulação definitiva	226	3 208	3 113	1 401	285
Arrendatário	469	63 320	62 430	19 621	6 343
Parceiro	180	5 862	5 834	2 267	675
Ocupante	466	8 132	8 089	2 844	959
Produtor sem área	128	1 634	1 630	1 081	191
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	4 291	349 567	343 774	130 908	36 728
Horticultura e floricultura	652	10 900	10 774	3 606	1 263
Produção de lavouras permanentes	415	6 206	6 111	2 390	743
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	11	4 010	4 008	719	347
Pecuária e criação de outros animais	1 900	11 915	11 545	2 844	1 557
Produção florestal - florestas plantadas	68	207	203	63	23
Produção florestal - florestas nativas	41	42	39	11	7
Pesca	11	7	6	4	3
Aquicultura	12	22	22	5	1
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	87	125	109	61	16
De 0,1 a menos de 0,2	54	85	83	37	8
De 0,2 a menos de 0,5	124	517	509	295	66
De 0,5 a menos de 1	214	1 067	1 050	530	148
De 1 a menos de 2	469	5 911	5 827	2 244	726
De 2 a menos de 3	426	12 585	9 821	3 642	1 422
De 3 a menos de 4	361	9 597	9 514	3 023	1 185
De 4 a menos de 5	329	6 153	6 090	2 626	747
De 5 a menos de 10	1 095	24 256	24 051	9 479	3 176
De 10 a menos de 20	1 469	30 537	30 192	11 515	3 503
De 20 a menos de 50	1 454	85 731	85 099	27 036	9 698
De 50 a menos de 100	584	74 552	73 857	45 877	8 474
De 100 a menos de 200	326	29 504	28 570	11 573	3 663
De 200 a menos de 500	183	62 482	62 174	13 080	4 832
De 500 a menos de 1 000	68	17 262	17 049	3 952	1 434
De 1 000 a menos de 2 500	21	15 062	15 049	3 626	979
De 2 500 e mais	9	5 813	5 809	873	464
Produtor sem área	128	1 634	1 630	1 081	191
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	3 714	14 149	9 219	5 080	2 047
Consumo animal no estabelecimento	112	1 458	854	710	239
Transformação ou beneficiamento	5	0	-	0	0
Estoque no próprio estabelecimento	1	x	x	x	x
Utilizada como semente	-	-	-	-	-
Colhida e perdida	17	6 320	5 463	1 072	674
Vendeu toda a produção	3 552	360 948	360 948	133 687	37 596

Tabela 1.6.74 - Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial), segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	(conclusão)				
	Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial)				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
Produzida (t)		Vendida (t)			
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	50	8 127	8 019	2 297	727
Venda direta para indústria	315	182 016	180 764	69 282	18 283
Entregue à empresa integradora	107	22 945	22 911	5 367	1 992
Venda direta a intermediário	3 085	158 452	154 632	58 216	17 857
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	32	1 098	1 096	468	79
Venda direta ao consumidor	703	9 204	9 008	4 407	1 224
Vendida como semente	-	-	-	-	-
Exportada	3	52	52	41	66
Não vendeu	3 106	980	-	470	328
Tipo de semente					
Certificada	3 540	271 251	265 743	79 336	28 031
Comum	3 774	107 487	106 608	59 491	12 265
Transgênica	54	3 922	3 919	1 617	233
Não sabe informar	33	214	213	105	27
Tipo de colheita					
Mecânica	93	36 220	35 906	7 194	2 532
Manual	7 183	301 494	295 442	126 118	33 596
Mecânica e manual	125	45 160	45 135	7 237	4 428
Tipo de cultivo					
Simples	6 714	368 658	362 347	137 092	39 294
Associado	511	12 548	12 480	2 774	1 018
Intercalado	84	1 388	1 379	560	193
Misto	92	280	277	123	51
Uso de irrigação					
Utilizou	4 174	334 518	328 564	101 716	34 382
Não utilizou	3 227	48 356	47 919	38 833	6 052
Uso de agrotóxico					
Utilizou	3 854	338 273	332 307	102 865	34 852
Não utilizou	3 547	44 602	44 176	37 684	5 582
Uso de adubo					
Químico	2 650	217 630	212 607	68 234	21 551
Orgânico	2 178	6 705	6 305	3 686	1 168
Químico e orgânico	1 309	81 558	80 792	24 327	8 359
Não utilizou	1 264	76 981	76 779	44 303	9 356

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.75 - Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(continua)

Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	34 027	2 233 255	2 112 409	894 243	1 298 419
Condição do produtor em relação às terras					
Proprietário	29 341	1 963 637	1 854 268	785 381	1 137 303
Assentado sem titulação definitiva	102	4 189	2 912	1 685	1 760
Arrendatário	3 593	234 869	225 910	95 340	138 469
Parceiro	698	25 598	24 593	9 899	17 187
Ocupante	287	4 903	4 680	1 917	3 674
Produtor sem área	6	59	46	21	26
Grupos da atividade econômica					
Produção de lavouras temporárias	29 427	2 135 160	2 021 551	856 738	1 236 619
Horticultura e floricultura	103	2 521	2 452	907	1 476
Produção de lavouras permanentes	272	8 183	7 930	3 180	5 880
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	40	3 616	2 261	1 505	1 649
Pecuária e criação de outros animais	4 097	82 077	76 717	31 131	51 507
Produção florestal - florestas plantadas	48	1 057	1 008	552	642
Produção florestal - florestas nativas	5	18	17	8	22
Pesca	-	-	-	-	-
Aquicultura	35	623	474	222	608
Grupos de área total (ha)					
Maior de 0 a menos de 0,1	7	6	5	5	4
De 0,1 a menos de 0,2	1	x	x	x	x
De 0,2 a menos de 0,5	1	x	x	x	x
De 0,5 a menos de 1	10	71	69	28	35
De 1 a menos de 2	63	134	125	53	82
De 2 a menos de 3	183	983	940	393	574
De 3 a menos de 4	262	2 127	2 056	832	1 874
De 4 a menos de 5	373	4 970	4 842	1 845	3 075
De 5 a menos de 10	2 484	26 295	25 396	10 034	16 947
De 10 a menos de 20	6 345	82 839	78 220	31 899	55 754
De 20 a menos de 50	11 380	247 764	234 248	97 045	171 083
De 50 a menos de 100	5 695	254 876	244 019	101 253	169 019
De 100 a menos de 200	3 268	304 945	290 841	121 794	188 195
De 200 a menos de 500	2 398	461 929	441 933	186 719	264 556
De 500 a menos de 1 000	966	398 373	373 271	155 115	211 488
De 1 000 a menos de 2 500	485	315 762	294 223	126 200	158 646
De 2 500 e mais	100	131 942	121 995	60 917	56 957
Produtor sem área	6	59	46	21	26
Destino da produção consumida ou estocada					
Consumo humano no estabelecimento	1 306	25 044	18 539	9 661	16 627
Consumo animal no estabelecimento	937	11 402	5 180	3 874	11 098
Transformação ou beneficiamento	164	2 015	1 612	746	1 213
Estoque no próprio estabelecimento	895	98 182	32 850	41 134	48 264
Utilizada como semente	523	37 275	25 546	15 896	22 086
Colhida e perdida	25	1 775	120	615	2 058
Vendeu toda a produção	27 959	1 990 073	1 990 073	797 003	1 145 605

Tabela 1.6.75 - Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

(conclusão)					
Variáveis selecionadas	Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros					
Vendida ou entregue a cooperativas	18 419	1 132 426	1 112 224	445 260	664 125
Venda direta para indústria	2 405	383 635	372 715	156 257	199 869
Entregue à empresa integradora	922	55 016	54 198	28 425	34 474
Venda direta a intermediário	3 196	207 702	200 147	84 240	112 521
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	54	3 343	3 323	1 267	1 854
Venda direta ao consumidor	70	6 309	6 287	3 022	3 572
Vendida como semente	39	8 810	8 297	3 785	4 067
Exportada	6	629	629	224	283
Não vendeu	3 340	69 048	311	26 344	54 667
Tipo de semente					
Certificada	27 095	1 849 786	1 757 940	742 724	1 057 693
Comum	6 449	344 345	317 793	136 091	216 159
Transgênica	264	20 984	20 203	8 595	11 274
Não sabe informar	219	18 139	16 472	6 833	13 227
Tipo de colheita					
Mecânica	26 273	1 798 566	1 708 422	723 249	1 025 564
Manual	629	42 710	41 096	15 953	26 782
Mecânica e manual	193	8 510	8 422	3 522	5 347
Tipo de cultivo					
Simples	26 411	1 797 785	1 710 076	721 941	1 029 487
Associado	426	33 281	31 308	13 145	18 394
Intercalado	220	14 824	12 818	6 000	7 720
Misto	38	3 896	3 740	1 638	2 092
Uso de irrigação					
Utilizou	748	148 067	139 708	69 949	58 777
Não utilizou	33 279	2 085 187	1 972 701	824 294	1 239 581
Uso de agrotóxico					
Utilizou	31 060	2 132 322	2 022 159	854 096	1 234 572
Não utilizou	2 967	100 933	90 249	40 147	63 786
Uso de adubo					
Químico	29 668	2 027 446	1 924 593	810 304	1 184 065
Orgânico	952	40 719	38 013	16 354	23 715
Químico e orgânico	2 273	131 828	121 570	54 289	69 351
Não utilizou	1 134	33 263	28 232	13 297	21 227

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.76 - Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (1 000 frutos)	Vendida (1 000 frutos)		
Total	40 663	574 658	536 251	364 466	49 317
Principal mês do plantio					
Janeiro	7 211	127 486	122 295	92 267	11 431
Fevereiro	4 360	108 969	105 351	59 995	8 028
Março	4 183	128 222	125 042	87 347	9 209
Abril	1 626	18 304	17 509	12 026	1 633
Maio	2 444	18 820	17 369	11 626	1 839
Junho	1 548	8 631	8 028	6 795	935
Julho	1 118	5 035	4 387	2 883	592
Agosto	3 183	21 783	19 900	12 349	1 845
Setembro	4 999	55 951	51 033	32 796	5 374
Outubro	4 668	50 646	37 790	29 467	4 722
Novembro	3 429	18 420	16 341	9 585	2 455
Dezembro	1 894	12 391	11 206	7 330	1 254
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	3 487	45 709	43 628	25 600	3 609
Fevereiro	2 631	26 451	23 413	13 494	2 463
Março	2 704	34 654	25 085	22 013	2 821
Abril	1 702	38 951	36 735	38 201	2 650
Maio	2 332	19 697	17 489	12 875	1 831
Junho	2 586	28 184	26 753	17 398	2 579
Julho	3 162	40 192	37 874	28 034	3 995
Agosto	3 959	38 881	36 649	21 749	3 990
Setembro	4 560	50 578	47 963	29 867	5 259
Outubro	2 896	92 333	90 365	48 596	6 424
Novembro	4 090	74 408	71 728	58 091	6 313
Dezembro	6 554	84 620	78 569	48 549	7 383
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	31 062	36 353	30 692	21 513	5 767
De 1 a menos de 2	4 571	38 851	35 176	20 955	5 329
De 2 a menos de 5	3 591	104 368	97 241	66 483	10 848
De 5 a menos de 10	798	70 828	64 717	43 674	5 766
De 10 a menos de 20	347	66 054	60 565	39 903	4 843
De 20 a menos de 50	218	85 483	76 162	49 204	6 459
De 50 a menos de 100	51	34 354	33 832	16 356	3 294
De 100 a menos de 200	12	19 366	19 366	9 612	1 613
De 200 a menos de 500	7	28 001	28 001	13 503	2 247
De 500 e mais	6	91 000	90 500	83 264	5 011
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.77 - Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	13 290	2 491 586	1 915 127	3 396 319	858 876
Principal mês do plantio					
Janeiro	1 528	410 411	184 400	314 634	151 076
Fevereiro	1 389	205 718	171 237	437 871	71 718
Março	632	39 077	38 355	44 875	14 371
Abril	329	5 845	5 840	5 230	3 107
Maio	423	707	256	698	798
Junho	906	787	779	667	1 327
Julho	162	205	194	233	312
Agosto	146	968	964	1 739	658
Setembro	447	89 176	89 106	95 630	28 079
Outubro	2 534	79 234	71 374	89 880	35 620
Novembro	3 885	861 375	648 308	1 082 651	286 368
Dezembro	909	798 083	704 314	1 322 210	265 442
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	404	495	430	400	769
Fevereiro	1 550	55 064	54 754	44 983	19 364
Março	2 707	37 654	37 595	39 746	19 903
Abril	1 485	101 865	92 612	121 251	38 945
Maio	1 336	157 646	142 234	238 336	58 368
Junho	1 883	631 833	539 619	955 938	217 927
Julho	1 139	1 300 514	873 714	1 658 219	432 897
Agosto	610	180 216	148 351	305 272	58 659
Setembro	652	20 668	20 665	23 523	7 927
Outubro	596	2 338	1 886	2 251	1 558
Novembro	598	785	775	760	1 171
Dezembro	330	2 507	2 493	5 641	1 388
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	3 217	943	917	795	1 462
De 1 a menos de 2	3 537	2 745	2 728	2 324	4 323
De 2 a menos de 5	4 653	8 801	8 719	7 389	12 988
De 5 a menos de 10	810	4 504	4 457	3 813	5 137
De 10 a menos de 20	255	4 733	4 689	3 944	3 492
De 20 a menos de 50	186	9 640	9 245	9 297	5 811
De 50 a menos de 100	104	14 639	14 327	16 000	7 162
De 100 a menos de 200	85	24 510	23 655	27 738	10 800
De 200 a menos de 500	143	111 076	107 456	170 245	45 032
De 500 e mais	300	2 309 996	1 738 935	3 154 775	762 818
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.78 - Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	67 298	118 441	104 358	95 613	64 285
Principal mês do plantio					
Janeiro	2 499	8 290	6 984	4 693	7 839
Fevereiro	1 913	6 057	5 349	3 915	4 578
Março	10 397	14 170	12 435	10 125	12 001
Abril	3 490	4 364	3 594	3 447	3 734
Mai	2 651	3 920	2 965	2 804	3 461
Junho	615	1 843	1 559	1 637	1 067
Julho	393	621	560	480	263
Agosto	4 674	3 303	2 715	3 367	1 595
Setembro	20 923	24 455	20 610	22 900	9 927
Outubro	13 455	42 229	39 819	34 385	15 274
Novembro	5 120	7 009	6 327	5 877	3 163
Dezembro	1 168	2 179	1 441	1 982	1 383
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	5 370	7 936	7 215	6 670	3 921
Fevereiro	9 833	21 473	20 279	18 579	8 420
Março	13 162	27 948	26 107	21 983	9 184
Abril	8 761	6 943	5 728	6 935	3 856
Mai	6 965	9 743	7 767	7 095	8 562
Junho	12 520	16 842	14 006	11 981	14 964
Julho	3 374	6 656	5 915	5 255	4 650
Agosto	2 125	3 865	3 243	2 830	2 779
Setembro	1 024	1 457	1 171	1 092	1 296
Outubro	446	778	690	581	368
Novembro	733	1 961	1 565	1 736	1 091
Dezembro	2 985	12 839	10 672	10 876	5 194
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	61 414	9 972	5 527	12 453	8 741
De 1 a menos de 2	2 804	3 195	2 327	3 415	3 368
De 2 a menos de 5	1 989	4 486	3 544	4 118	6 082
De 5 a menos de 10	344	3 764	3 136	3 654	2 468
De 10 a menos de 20	252	6 736	6 057	5 964	3 613
De 20 a menos de 50	274	15 041	13 215	12 408	8 629
De 50 a menos de 100	109	14 763	13 473	10 123	7 838
De 100 a menos de 200	72	19 914	18 930	15 240	10 139
De 200 a menos de 500	35	24 194	21 773	16 584	11 291
De 500 e mais	5	16 375	16 375	11 655	4 141
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.79 - Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	396 628	9 687 838	7 617 403	4 128 047	2 414 789
Principal mês do plantio					
Janeiro	166 302	1 001 086	262 563	494 856	496 274
Fevereiro	22 978	152 326	73 615	68 880	72 372
Março	3 254	81 524	68 613	33 494	23 895
Abril	2 232	33 447	22 239	17 819	14 213
Maio	2 547	56 493	40 344	28 829	15 039
Junho	2 782	65 074	52 557	31 012	17 248
Julho	2 403	66 809	57 756	30 348	14 848
Agosto	4 525	282 006	257 364	108 812	50 874
Setembro	19 098	913 131	833 119	376 581	168 111
Outubro	37 775	4 044 278	3 717 915	1 670 760	702 568
Novembro	48 453	2 289 634	1 965 028	943 518	513 724
Dezembro	84 279	702 030	266 289	323 139	325 623
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	10 436	236 407	188 314	98 461	63 030
Fevereiro	24 568	881 503	778 197	360 220	203 894
Março	49 282	4 365 468	3 981 215	1 800 263	785 448
Abril	66 162	2 222 611	1 813 581	937 302	514 158
Maio	145 057	1 060 910	359 243	508 146	484 074
Junho	65 467	364 614	98 959	169 017	184 422
Julho	15 593	128 624	66 226	50 979	60 796
Agosto	4 674	47 869	28 408	22 044	22 741
Setembro	3 757	56 981	38 895	26 334	18 675
Outubro	2 202	62 849	44 941	29 777	15 015
Novembro	3 025	107 313	94 427	53 096	26 585
Dezembro	6 405	152 690	124 998	72 408	35 951
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	196 827	154 251	14 915	78 104	90 984
De 1 a menos de 2	102 168	159 781	28 930	79 773	121 947
De 2 a menos de 5	55 919	254 717	105 394	123 234	155 434
De 5 a menos de 10	13 058	280 018	147 904	125 496	90 412
De 10 a menos de 20	10 134	525 179	286 728	235 160	142 259
De 20 a menos de 50	9 830	1 126 818	672 051	503 698	305 235
De 50 a menos de 100	4 368	1 089 285	784 225	474 287	301 523
De 100 a menos de 200	2 384	1 393 940	1 191 028	579 434	321 307
De 200 a menos de 500	1 455	2 101 087	1 911 049	882 560	418 000
De 500 e mais	485	2 602 763	2 475 178	1 046 301	470 510
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.80 - Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	44 154	1 081 329	1 021 788	390 703	71 208
Principal mês do plantio					
Janeiro	1 187	99 397	97 742	36 950	5 931
Fevereiro	2 187	112 320	106 842	39 597	7 069
Março	2 684	72 405	68 835	23 905	5 095
Abril	1 115	76 150	75 003	23 017	5 351
Maio	2 201	84 173	81 821	25 082	5 230
Junho	1 179	55 477	54 307	30 104	3 143
Julho	1 822	55 333	53 218	23 712	3 185
Agosto	7 970	163 293	146 558	51 430	10 141
Setembro	16 262	196 746	180 155	73 884	15 055
Outubro	5 263	89 773	83 800	33 071	6 414
Novembro	1 880	62 303	59 693	23 794	3 706
Dezembro	404	13 960	13 815	6 157	888
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	5 893	103 725	96 984	31 072	7 365
Fevereiro	2 941	63 789	59 531	22 235	4 691
Março	2 909	103 413	98 518	37 226	6 595
Abril	1 857	41 030	39 314	16 111	3 818
Maio	2 314	56 828	54 467	22 363	3 870
Junho	2 751	85 308	80 435	30 242	5 302
Julho	2 194	122 382	120 392	45 091	6 184
Agosto	2 166	74 158	71 661	27 248	5 708
Setembro	1 701	64 916	63 436	19 820	4 784
Outubro	1 432	41 358	39 642	12 894	2 757
Novembro	4 678	107 634	101 868	53 968	5 614
Dezembro	13 318	216 790	195 541	72 432	14 520
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	36 656	21 972	9 329	10 626	5 608
De 1 a menos de 2	3 214	25 912	19 925	9 618	3 659
De 2 a menos de 5	2 505	74 801	67 122	24 863	7 192
De 5 a menos de 10	744	69 086	63 734	25 084	5 020
De 10 a menos de 20	425	92 534	85 289	29 658	5 667
De 20 a menos de 50	366	189 555	178 671	61 098	11 422
De 50 a menos de 100	152	175 462	170 991	57 417	10 384
De 100 a menos de 200	55	122 374	119 174	42 459	7 145
De 200 a menos de 500	30	160 429	158 349	59 958	8 623
De 500 e mais	7	149 204	149 204	69 922	8 192
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.81 - Produção, valor da produção e área colhida de cebola, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de cebola				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	49 622	675 721	644 706	219 337	134 864
Principal mês do plantio					
Janeiro	1 009	13 729	13 431	5 011	3 468
Fevereiro	1 675	32 937	32 454	11 830	6 758
Março	2 622	53 418	51 427	11 982	8 779
Abril	3 467	58 359	57 235	12 947	5 289
Maio	8 996	43 616	41 180	11 374	5 128
Junho	11 331	82 387	80 174	27 954	25 247
Julho	8 819	161 401	152 471	54 925	32 731
Agosto	7 553	207 912	195 200	68 553	42 942
Setembro	2 672	17 162	16 527	12 367	2 897
Outubro	922	3 144	3 068	1 226	899
Novembro	361	990	897	769	392
Dezembro	195	667	644	400	334
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	2 723	19 123	18 215	7 850	4 565
Fevereiro	968	1 991	1 912	941	602
Março	938	11 626	11 536	9 115	1 923
Abril	838	6 986	6 938	3 084	1 775
Maio	984	8 265	8 065	3 053	2 511
Junho	1 673	22 642	22 394	9 185	7 088
Julho	1 739	37 907	36 256	11 083	5 972
Agosto	2 956	82 448	80 218	16 133	6 490
Setembro	4 462	33 202	31 733	5 971	3 792
Outubro	5 288	13 540	12 741	7 192	2 678
Novembro	11 075	94 262	90 815	31 135	18 985
Dezembro	15 978	343 730	323 884	114 596	78 483
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	35 595	10 273	7 900	5 549	3 234
De 1 a menos de 2	4 423	22 115	20 861	9 363	5 395
De 2 a menos de 5	4 496	71 367	67 426	25 794	13 542
De 5 a menos de 10	2 126	98 016	93 147	30 384	15 196
De 10 a menos de 20	1 689	142 857	135 892	46 517	23 918
De 20 a menos de 50	1 039	154 704	148 452	51 919	30 988
De 50 a menos de 100	189	62 335	59 438	16 361	12 728
De 100 a menos de 200	44	36 555	36 115	13 269	6 141
De 200 a menos de 500	16	23 820	21 795	4 718	4 586
De 500 e mais	5	53 680	53 680	15 464	20 225
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.82 - Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	192 931	407 466 569	386 158 676	21 752 752	5 676 881
Principal mês do plantio					
Janeiro	14 558	41 120 841	38 951 405	2 872 558	516 273
Fevereiro	8 993	49 596 322	47 775 708	2 262 257	653 572
Março	14 807	124 759 637	122 234 600	5 959 828	1 638 112
Abril	5 982	48 721 954	48 200 913	2 660 048	692 586
Maio	10 693	18 935 545	18 627 208	968 402	299 782
Junho	13 262	17 517 293	16 937 523	1 042 557	288 674
Julho	10 941	23 611 237	23 448 089	1 147 986	363 358
Agosto	24 382	11 040 564	10 194 832	782 796	180 123
Setembro	33 382	18 501 119	17 155 345	886 360	263 059
Outubro	26 037	26 431 503	24 214 434	1 324 350	361 697
Novembro	23 527	21 680 127	13 457 148	1 515 814	330 722
Dezembro	6 367	5 550 425	4 961 472	329 796	88 923
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	3 237	7 212 825	6 898 947	352 798	102 596
Fevereiro	2 595	1 942 266	1 835 450	103 432	30 711
Março	6 243	12 554 866	11 877 698	629 940	173 536
Abril	7 869	24 447 317	23 375 177	1 221 229	310 848
Maio	22 522	21 494 954	19 633 312	1 312 924	315 961
Junho	42 536	30 705 783	29 044 315	1 481 590	425 181
Julho	34 602	79 070 938	74 638 549	3 848 386	1 012 464
Agosto	23 332	77 429 235	74 722 314	3 847 337	1 037 060
Setembro	17 787	49 306 957	48 309 919	2 451 254	715 137
Outubro	9 732	34 558 752	28 066 352	2 017 323	510 306
Novembro	10 294	35 871 660	35 294 459	2 261 907	507 883
Dezembro	12 182	32 871 016	32 462 184	2 224 631	535 198
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	100 162	578 628	134 340	104 289	29 055
De 1 a menos de 2	34 203	841 278	335 813	125 332	38 725
De 2 a menos de 5	28 426	2 295 821	1 410 065	267 102	80 081
De 5 a menos de 10	8 905	2 606 843	2 083 318	223 650	60 476
De 10 a menos de 20	6 151	4 712 885	4 263 318	342 411	85 357
De 20 a menos de 50	6 232	12 920 059	11 941 895	825 911	196 376
De 50 a menos de 100	3 027	14 066 612	13 356 919	781 167	214 538
De 100 a menos de 200	2 467	22 916 146	21 933 639	1 339 299	342 506
De 200 a menos de 500	1 896	42 717 324	41 032 043	2 974 511	575 460
De 500 e mais	1 462	303 810 973	289 667 326	14 769 080	4 059 723
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.83 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	267 300	671 833	499 652	478 068	644 840
Principal mês do plantio					
Janeiro	9 151	25 269	20 179	18 751	23 243
Fevereiro	13 306	51 880	36 416	41 162	41 613
Março	21 535	29 377	17 812	25 049	39 320
Abril	8 684	16 639	11 151	12 154	22 878
Maio	17 708	36 182	23 520	25 840	52 875
Junho	2 342	5 153	3 710	3 499	5 976
Julho	1 202	2 922	2 360	2 125	2 721
Agosto	20 349	39 263	30 331	26 156	40 716
Setembro	89 473	177 286	133 247	121 584	184 926
Outubro	60 124	213 658	166 102	147 917	168 081
Novembro	18 311	61 216	44 714	43 415	51 045
Dezembro	5 115	12 987	10 109	10 417	11 446
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	75 226	185 491	147 442	130 283	169 713
Fevereiro	28 562	126 349	97 909	90 806	92 167
Março	11 631	44 902	31 375	32 484	36 671
Abril	7 682	20 761	15 781	15 399	19 506
Maio	14 441	51 688	37 811	37 472	44 039
Junho	19 562	39 213	24 833	33 241	41 610
Julho	13 681	21 378	13 573	16 602	28 767
Agosto	15 575	27 753	18 042	20 156	41 092
Setembro	5 238	17 271	11 467	12 355	23 465
Outubro	1 366	3 316	2 460	2 470	3 277
Novembro	7 498	12 746	9 340	8 618	13 991
Dezembro	66 838	120 964	89 619	78 184	130 542
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	152 852	31 508	10 240	26 109	48 286
De 1 a menos de 2	54 824	43 545	28 130	33 217	63 467
De 2 a menos de 5	43 028	106 922	84 094	78 556	121 592
De 5 a menos de 10	8 701	68 638	51 417	50 626	58 668
De 10 a menos de 20	3 668	65 676	45 435	48 597	50 210
De 20 a menos de 50	2 327	87 509	65 342	63 118	73 651
De 50 a menos de 100	1 134	104 716	82 734	74 505	78 709
De 100 a menos de 200	543	100 045	81 144	68 151	72 846
De 200 a menos de 500	176	45 119	34 230	29 184	48 822
De 500 e mais	47	18 155	16 885	6 006	32 737
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.84 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	434 540	1 279 557	928 337	1 052 597	1 369 523
Principal mês do plantio					
Janeiro	34 864	90 183	59 390	74 585	94 247
Fevereiro	46 269	127 712	86 825	113 478	137 155
Março	58 490	104 444	70 977	100 403	166 060
Abril	30 471	86 988	64 247	72 409	86 666
Maio	121 082	337 920	204 055	240 815	453 273
Junho	14 246	53 963	33 040	44 986	57 455
Julho	3 747	37 908	31 606	33 062	22 398
Agosto	9 177	58 774	53 763	48 207	37 188
Setembro	26 360	94 672	81 466	71 816	65 678
Outubro	35 914	124 128	104 024	106 652	94 244
Novembro	43 277	126 333	106 886	113 863	118 144
Dezembro	10 643	36 530	32 060	32 320	37 015
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	38 167	84 439	68 664	69 247	73 773
Fevereiro	33 276	121 098	104 175	107 293	104 166
Março	19 443	78 005	65 699	65 006	68 361
Abril	21 613	62 412	48 126	54 481	55 467
Maio	47 219	103 641	63 438	89 260	128 269
Junho	60 159	116 270	75 652	109 900	173 609
Julho	46 708	114 334	77 429	98 894	138 303
Agosto	96 906	280 011	183 164	209 040	342 095
Setembro	32 550	133 801	82 641	96 840	157 515
Outubro	4 653	24 974	19 752	22 511	20 950
Novembro	7 116	64 477	58 742	55 361	40 688
Dezembro	26 730	96 095	80 855	74 764	66 327
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	237 945	44 828	12 296	42 281	96 585
De 1 a menos de 2	98 713	46 977	21 372	41 906	119 551
De 2 a menos de 5	68 231	93 466	51 606	80 627	190 127
De 5 a menos de 10	13 627	79 654	41 244	65 498	91 643
De 10 a menos de 20	6 515	96 362	54 891	79 059	89 326
De 20 a menos de 50	5 468	189 643	124 641	146 623	171 336
De 50 a menos de 100	2 149	175 556	133 478	139 855	148 976
De 100 a menos de 200	1 176	193 810	163 132	154 516	161 166
De 200 a menos de 500	549	167 919	146 513	131 572	164 174
De 500 e mais	167	191 341	179 165	170 659	141 695
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.85 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macacão em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macacão em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	811 592	1 136 692	481 649	950 756	2 185 746
Principal mês do plantio					
Janeiro	236 692	268 003	72 114	233 005	584 481
Fevereiro	216 035	313 797	97 400	255 688	646 701
Março	81 598	101 406	42 024	83 932	197 314
Abril	32 928	49 216	26 235	42 000	91 761
Maio	80 302	174 845	97 556	128 797	287 748
Junho	18 417	42 627	29 468	39 332	69 643
Julho	5 926	19 254	14 969	17 763	28 517
Agosto	7 134	20 776	17 741	19 018	25 147
Setembro	7 746	25 233	21 189	21 948	25 364
Outubro	25 769	27 724	16 190	24 650	44 480
Novembro	65 188	66 083	36 623	57 932	123 300
Dezembro	33 857	27 730	10 139	26 690	61 290
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	30 772	31 292	17 484	27 398	56 251
Fevereiro	45 068	46 343	26 520	42 923	84 686
Março	67 317	68 803	27 324	63 360	141 155
Abril	122 835	130 248	41 251	116 755	284 596
Maio	205 577	267 361	83 062	224 873	561 742
Junho	135 996	187 134	59 314	151 510	379 022
Julho	67 940	97 009	38 059	77 296	193 012
Agosto	73 978	163 320	89 867	120 834	259 148
Setembro	33 872	74 751	43 485	62 339	131 791
Outubro	7 412	18 463	13 760	16 835	32 495
Novembro	7 424	21 911	18 776	21 036	25 693
Dezembro	13 401	30 056	22 749	25 597	36 155
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	379 071	60 224	11 814	58 973	167 774
De 1 a menos de 2	225 134	71 841	20 835	67 169	264 339
De 2 a menos de 5	151 550	107 654	43 516	96 756	399 371
De 5 a menos de 10	26 137	82 685	26 665	72 285	171 278
De 10 a menos de 20	13 594	128 226	33 080	110 520	191 938
De 20 a menos de 50	10 446	231 246	78 653	192 608	332 122
De 50 a menos de 100	3 607	175 645	82 952	140 056	254 502
De 100 a menos de 200	1 413	139 538	85 526	109 733	196 846
De 200 a menos de 500	580	104 829	70 934	80 491	165 917
De 500 e mais	60	34 803	27 674	22 165	45 681
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.86 - Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	156 935	1 109 036	1 098 189	2 882 770	567 612
Principal mês do plantio					
Janeiro	410	1 943	1 585	4 452	1 372
Fevereiro	284	685	595	1 707	567
Março	490	1 327	1 220	2 674	1 199
Abril	876	2 531	2 436	4 480	1 543
Maio	4 991	12 936	11 929	30 136	9 363
Junho	15 805	53 680	48 885	125 284	40 021
Julho	9 117	87 265	86 706	230 101	46 111
Agosto	39 101	234 923	232 641	738 914	124 382
Setembro	67 004	517 694	516 591	1 397 058	253 450
Outubro	16 550	180 022	179 723	319 473	81 747
Novembro	1 808	13 515	13 416	22 260	6 517
Dezembro	499	2 515	2 463	6 231	1 340
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	52 672	473 753	472 404	1 105 880	223 948
Fevereiro	10 610	79 582	79 455	221 067	38 236
Março	2 095	16 138	16 009	37 095	7 734
Abril	607	3 656	3 464	7 813	1 817
Maio	577	2 405	2 034	5 642	1 261
Junho	599	1 759	1 573	4 129	1 226
Julho	1 233	2 444	2 194	4 436	2 383
Agosto	6 790	25 118	23 133	27 687	19 951
Setembro	9 931	33 700	29 927	73 156	26 510
Outubro	3 777	26 391	25 954	71 102	14 092
Novembro	13 128	105 029	104 600	298 477	53 935
Dezembro	54 916	339 061	337 443	1 026 285	176 519
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	22 731	14 921	12 838	43 033	11 412
De 1 a menos de 2	36 648	84 654	83 049	286 962	47 465
De 2 a menos de 5	80 361	427 427	425 085	1 494 057	229 046
De 5 a menos de 10	12 324	135 723	134 735	467 111	75 213
De 10 a menos de 20	2 131	57 080	56 087	164 577	28 506
De 20 a menos de 50	1 716	120 410	118 665	298 896	53 460
De 50 a menos de 100	611	103 824	103 416	54 289	43 806
De 100 a menos de 200	393	131 551	131 104	30 339	54 786
De 200 a menos de 500	11	4 452	4 397	6 478	3 772
De 500 e mais	9	28 994	28 814	37 027	20 471
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.87 - Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente), segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	1 330	47 261	42 079	24 326	31 415
Principal mês do plantio					
Janeiro	103	4 344	4 273	2 472	2 947
Fevereiro	106	7 259	6 582	3 481	6 228
Março	84	10 083	9 575	5 175	6 346
Abril	82	5 695	5 325	2 751	2 876
Maio	84	612	516	430	521
Junho	45	1 532	480	726	1 380
Julho	148	4 435	4 182	2 107	3 118
Agosto	274	6 848	6 627	3 121	4 278
Setembro	152	2 131	1 904	940	1 413
Outubro	92	926	900	427	716
Novembro	115	2 826	1 168	2 497	1 180
Dezembro	45	571	547	199	412
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	128	3 219	3 162	1 368	2 143
Fevereiro	97	584	280	321	431
Março	82	2 149	716	2 086	691
Abril	80	1 163	1 138	488	574
Maio	71	888	468	312	962
Junho	113	10 696	10 182	5 257	6 513
Julho	106	8 424	7 098	4 293	6 460
Agosto	105	8 839	8 344	4 790	5 531
Setembro	78	804	794	412	1 042
Outubro	33	270	230	247	228
Novembro	81	1 084	983	559	836
Dezembro	356	9 143	8 684	4 195	6 004
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	580	63	28	75	91
De 1 a menos de 2	97	103	39	75	113
De 2 a menos de 5	157	595	437	363	493
De 5 a menos de 10	129	1 197	1 017	587	835
De 10 a menos de 20	118	2 083	1 950	1 141	1 490
De 20 a menos de 50	119	4 767	4 389	2 289	3 455
De 50 a menos de 100	54	5 058	4 521	3 130	3 429
De 100 a menos de 200	38	6 470	5 204	3 858	5 064
De 200 a menos de 500	26	9 646	8 263	5 272	7 135
De 500 e mais	12	17 280	16 231	7 536	9 358
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.88 - Produção, valor da produção e área colhida de mamona, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de mamona				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	23 681	61 835	59 976	31 496	110 492
Principal mês do plantio					
Janeiro	4 214	14 139	13 555	7 031	23 578
Fevereiro	1 731	6 833	6 645	3 125	11 091
Março	867	2 834	2 699	1 275	4 352
Abril	306	962	898	603	1 453
Maio	531	1 061	1 001	503	1 326
Junho	205	444	428	209	639
Julho	64	52	46	28	97
Agosto	212	386	298	212	583
Setembro	514	1 002	896	620	1 485
Outubro	1 907	4 226	4 118	2 297	7 029
Novembro	9 075	20 423	20 089	10 707	40 462
Dezembro	4 055	9 474	9 303	4 886	18 397
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	323	573	548	287	959
Fevereiro	615	1 713	1 676	1 076	2 849
Março	1 176	2 609	2 533	1 361	4 433
Abril	1 161	2 970	2 771	1 608	5 649
Maio	2 544	6 825	6 624	3 704	11 998
Junho	5 848	11 554	11 299	6 179	24 196
Julho	4 013	10 569	10 349	5 499	19 957
Agosto	3 889	10 514	10 375	5 051	17 942
Setembro	2 279	8 253	8 024	3 762	13 370
Outubro	694	2 357	2 309	1 175	3 694
Novembro	507	1 246	1 196	525	2 131
Dezembro	632	2 652	2 272	1 271	3 314
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	6 526	2 277	2 093	1 197	3 575
De 1 a menos de 2	5 351	3 823	3 699	2 148	7 513
De 2 a menos de 5	8 324	10 536	10 189	5 559	25 702
De 5 a menos de 10	2 062	6 531	6 363	3 461	13 950
De 10 a menos de 20	710	4 890	4 681	2 791	9 481
De 20 a menos de 50	376	7 759	7 070	3 892	11 479
De 50 a menos de 100	204	8 999	8 909	4 135	13 375
De 100 a menos de 200	95	8 517	8 517	4 140	12 668
De 200 a menos de 500	30	5 760	5 712	2 932	8 307
De 500 e mais	3	2 743	2 743	1 242	4 669
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.89 - Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira), segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	832 189	11 912 629	6 432 711	3 809 261	1 695 290
Principal mês do plantio					
Janeiro	153 632	2 887 393	1 418 232	1 015 993	445 660
Fevereiro	53 022	719 324	376 257	196 218	114 138
Março	54 077	680 630	502 532	175 799	103 085
Abril	30 514	328 300	223 897	93 456	51 401
Maio	51 430	637 071	459 895	152 794	97 442
Junho	38 109	615 756	438 590	160 103	88 353
Julho	23 391	534 973	436 523	160 950	69 728
Agosto	79 063	1 164 567	713 026	348 251	144 437
Setembro	154 873	1 543 513	675 684	470 938	188 696
Outubro	83 737	909 990	437 626	277 244	111 882
Novembro	68 192	827 089	381 949	334 130	141 182
Dezembro	42 149	1 064 023	368 500	423 386	139 286
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	49 588	1 140 004	431 838	487 065	130 295
Fevereiro	49 553	597 260	294 846	208 225	83 777
Março	75 691	746 323	375 267	248 328	103 483
Abril	57 877	507 223	252 505	160 442	73 255
Maio	77 765	1 066 506	652 460	343 415	138 423
Junho	83 404	1 026 947	516 555	260 240	147 343
Julho	84 700	1 196 087	650 244	305 262	178 642
Agosto	78 279	1 178 295	694 425	344 449	180 236
Setembro	76 721	1 201 653	704 362	343 459	176 369
Outubro	44 149	614 137	367 897	195 120	88 925
Novembro	52 938	860 567	503 776	285 431	126 167
Dezembro	101 524	1 777 626	988 535	627 825	268 375
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	553 712	1 071 869	304 359	417 496	191 465
De 1 a menos de 2	154 973	900 752	373 490	321 822	181 345
De 2 a menos de 5	84 243	1 250 485	781 115	388 680	230 060
De 5 a menos de 10	17 701	896 057	562 418	297 770	118 666
De 10 a menos de 20	9 458	1 203 754	612 319	415 671	128 367
De 20 a menos de 50	6 838	1 575 033	848 031	454 942	209 208
De 50 a menos de 100	2 836	1 418 814	660 968	455 655	197 057
De 100 a menos de 200	2 038	2 065 763	1 131 076	637 410	285 364
De 200 a menos de 500	343	732 602	539 670	263 224	99 146
De 500 e mais	47	797 501	619 264	156 592	67 720
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.90 - Produção, valor da produção e área colhida de melancia, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de melancia				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	93 526	1 426 535	1 311 022	627 380	164 415
Principal mês do plantio					
Janeiro	13 413	157 660	137 929	50 740	20 460
Fevereiro	7 002	157 141	146 185	51 673	18 640
Março	3 982	74 502	71 752	43 490	10 923
Abril	2 221	59 819	57 613	22 497	8 693
Maio	4 186	68 766	63 943	28 113	7 681
Junho	4 443	98 058	93 577	66 557	11 800
Julho	3 073	113 936	106 281	69 937	10 150
Agosto	8 537	277 889	269 422	90 604	25 303
Setembro	16 040	246 179	227 647	120 670	20 601
Outubro	10 620	79 119	72 246	28 516	10 959
Novembro	11 995	65 559	53 943	39 698	12 672
Dezembro	8 014	27 908	10 485	14 886	6 533
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	15 947	98 489	85 570	48 820	10 657
Fevereiro	11 009	44 229	36 055	20 815	11 042
Março	11 602	51 571	28 620	25 329	12 033
Abril	9 608	143 520	130 067	48 260	17 487
Maio	7 069	182 764	173 175	72 145	19 658
Junho	4 594	46 148	41 181	21 649	9 768
Julho	3 744	59 704	56 146	23 401	6 165
Agosto	4 433	74 788	63 884	36 225	8 937
Setembro	4 555	149 283	140 154	100 153	15 314
Outubro	2 891	86 876	84 729	32 014	8 718
Novembro	4 275	168 849	164 116	72 331	18 939
Dezembro	13 799	320 313	307 325	126 239	25 697
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	67 779	41 679	19 526	30 529	15 991
De 1 a menos de 2	14 192	47 707	37 007	26 102	16 483
De 2 a menos de 5	8 977	99 870	86 077	45 945	24 056
De 5 a menos de 10	1 448	77 376	69 005	33 216	9 144
De 10 a menos de 20	606	84 338	75 718	32 177	7 996
De 20 a menos de 50	321	107 101	97 268	41 097	9 316
De 50 a menos de 100	77	46 701	42 470	24 679	5 360
De 100 a menos de 200	55	70 654	60 221	29 837	7 655
De 200 a menos de 500	40	121 242	107 563	55 734	12 908
De 500 e mais	31	729 866	716 168	308 063	58 024
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.91 - Produção, valor da produção e área colhida de melão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de melão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	21 728	220 989	216 241	191 210	16 420
Principal mês do plantio					
Janeiro	1 612	7 553	7 189	5 205	1 281
Fevereiro	880	7 289	6 935	3 930	1 100
Março	832	3 925	3 855	1 826	537
Abril	348	16 264	16 006	8 607	1 139
Maio	495	15 909	15 724	12 121	1 067
Junho	422	56 424	56 148	54 404	3 137
Julho	479	44 523	44 394	35 911	2 903
Agosto	2 658	6 617	6 288	4 104	848
Setembro	8 094	10 770	9 991	6 552	1 638
Outubro	3 200	6 462	4 928	2 894	987
Novembro	1 634	44 364	44 115	55 078	1 459
Dezembro	1 074	890	667	577	324
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	6 045	46 107	45 446	56 628	1 733
Fevereiro	2 179	1 300	945	830	411
Março	1 631	4 115	3 864	2 083	750
Abril	1 234	9 624	8 235	6 216	1 195
Maio	875	4 607	4 480	2 036	880
Junho	620	15 729	15 363	8 676	1 323
Julho	763	16 689	16 527	12 166	1 139
Agosto	489	45 315	45 069	46 621	2 425
Setembro	510	45 114	44 959	37 607	3 091
Outubro	349	6 146	6 049	2 674	736
Novembro	985	14 099	13 807	8 278	921
Dezembro	6 048	12 143	11 497	7 394	1 816
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	18 976	4 358	2 607	3 564	2 093
De 1 a menos de 2	1 532	6 585	6 063	3 878	1 734
De 2 a menos de 5	913	14 422	14 008	8 118	2 417
De 5 a menos de 10	158	7 749	7 458	3 970	963
De 10 a menos de 20	70	10 748	10 596	5 469	936
De 20 a menos de 50	36	12 072	11 852	6 926	1 104
De 50 a menos de 100	19	15 831	15 814	10 227	1 288
De 100 a menos de 200	17	41 993	40 612	29 189	2 425
De 200 a menos de 500	4	19 730	19 730	10 220	960
De 500 e mais	3	87 500	87 500	109 650	3 288
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.92 - Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	2 030 122	41 427 610	29 293 934	11 384 380	11 593 974
Principal mês do plantio					
Janeiro	413 665	3 136 087	1 889 300	940 179	1 388 195
Fevereiro	280 536	6 780 514	5 880 404	1 706 793	2 226 176
Março	138 472	3 426 532	3 152 641	831 394	1 177 468
Abril	72 427	660 057	538 325	214 698	261 694
Maiο	184 092	933 106	610 510	284 091	474 825
Junho	21 833	188 843	140 937	75 757	69 312
Julho	7 652	134 343	102 379	40 918	36 864
Agosto	86 648	2 209 323	1 278 470	605 410	500 556
Setembro	238 950	8 780 529	6 222 601	2 281 428	1 802 397
Outubro	234 857	7 633 237	4 947 842	2 118 631	1 685 239
Novembro	229 264	6 142 796	3 943 857	1 752 976	1 507 483
Dezembro	121 726	1 402 244	586 668	532 104	463 765
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	86 146	2 339 923	1 407 436	638 081	519 720
Fevereiro	117 551	5 408 086	4 074 697	1 427 783	1 092 351
Março	161 337	6 390 296	4 479 355	1 749 460	1 347 103
Abril	170 034	4 506 143	2 994 804	1 293 715	1 051 316
Maiο	251 721	4 681 824	2 620 190	1 287 940	1 214 833
Junho	318 868	4 655 918	3 168 994	1 384 589	1 510 451
Julho	275 271	5 965 132	5 012 246	1 502 753	1 889 775
Agosto	266 658	4 096 930	3 368 861	1 081 803	1 504 208
Setembro	203 840	1 533 953	1 004 651	473 659	771 319
Outubro	77 317	516 620	333 877	155 826	260 131
Novembro	47 814	499 615	349 464	154 351	198 512
Dezembro	53 565	833 169	479 359	234 420	234 255
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	738 281	448 436	89 691	166 668	322 282
De 1 a menos de 2	510 784	864 542	202 811	290 179	612 427
De 2 a menos de 5	513 312	2 630 889	984 235	779 309	1 453 834
De 5 a menos de 10	133 067	2 429 043	1 316 620	693 494	879 523
De 10 a menos de 20	60 687	2 851 623	1 744 746	806 174	813 331
De 20 a menos de 50	41 099	5 001 838	3 234 411	1 387 934	1 264 957
De 50 a menos de 100	16 177	4 703 861	3 272 970	1 262 507	1 126 587
De 100 a menos de 200	8 954	5 266 441	3 962 615	1 366 386	1 207 778
De 200 a menos de 500	5 484	7 060 381	5 867 687	1 765 088	1 602 440
De 500 e mais	1 936	10 158 691	8 608 601	2 644 373	2 320 786
Sem declaração	341	11 865	9 548	222 269	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.93 - Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	217 015	46 195 843	45 295 664	19 505 962	17 883 138
Principal mês do plantio					
Janeiro	2 249	241 694	232 200	127 287	95 134
Fevereiro	1 231	261 779	253 822	134 601	99 651
Março	768	218 552	211 723	93 528	83 448
Abril	355	135 213	134 082	61 912	52 602
Maio	247	83 273	81 555	37 953	32 007
Junho	205	53 253	53 138	27 626	20 426
Julho	253	76 063	75 727	42 705	29 688
Agosto	1 372	214 782	210 565	93 190	81 284
Setembro	6 770	1 568 682	1 553 281	651 540	594 671
Outubro	65 523	19 306 901	19 115 870	8 016 513	7 248 424
Novembro	132 517	22 437 102	21 808 560	9 539 028	8 931 545
Dezembro	5 525	1 598 550	1 565 141	680 080	614 258
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	2 669	1 886 721	1 880 454	731 806	658 577
Fevereiro	27 464	10 602 079	10 497 731	4 075 976	3 855 198
Março	64 356	15 866 536	15 527 353	6 750 164	6 062 343
Abril	104 089	14 467 982	14 109 259	6 464 111	5 950 721
Maio	13 558	1 968 142	1 911 458	873 689	818 927
Junho	1 279	389 241	379 481	170 071	149 570
Julho	499	182 167	178 057	74 288	64 935
Agosto	518	142 063	134 336	56 416	54 585
Setembro	455	118 066	117 060	51 562	44 379
Outubro	445	219 679	215 492	88 898	84 370
Novembro	649	212 429	205 788	111 229	83 894
Dezembro	1 034	140 737	139 195	57 753	55 639
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	3 445	4 045	3 609	1 736	1 441
De 1 a menos de 2	7 801	18 866	17 523	8 209	9 751
De 2 a menos de 5	38 800	263 068	252 584	114 993	129 140
De 5 a menos de 10	44 574	684 538	656 729	299 937	317 304
De 10 a menos de 20	42 756	1 322 680	1 268 201	576 882	589 064
De 20 a menos de 50	36 885	2 669 439	2 565 204	1 162 495	1 128 890
De 50 a menos de 100	15 745	2 728 379	2 643 226	1 177 129	1 098 870
De 100 a menos de 200	9 963	3 569 708	3 462 891	1 554 646	1 386 434
De 200 a menos de 500	10 216	8 198 909	7 960 121	3 530 954	3 120 081
De 500 e mais	6 830	26 736 212	26 465 576	11 078 981	10 102 322
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.94 - Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial), segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial)				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	7 401	382 874	376 483	140 549	40 434
Principal mês do plantio					
Janeiro	560	23 158	22 945	9 288	2 282
Fevereiro	485	38 730	38 298	9 097	4 525
Março	610	97 556	96 989	24 838	9 794
Abril	478	51 563	51 152	12 816	4 779
Maio	635	44 165	40 348	12 050	4 684
Junho	395	14 133	14 014	6 736	1 750
Julho	317	11 672	11 601	4 624	1 183
Agosto	859	11 778	11 672	4 933	1 331
Setembro	1 682	20 964	20 527	9 744	2 210
Outubro	848	55 959	55 838	41 140	6 295
Novembro	367	8 152	8 080	3 275	800
Dezembro	165	5 043	5 022	2 009	801
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	870	6 607	6 517	2 847	686
Fevereiro	435	13 993	13 922	5 054	1 414
Março	355	43 278	43 131	36 436	5 080
Abril	389	31 058	30 996	7 747	3 336
Maio	407	13 721	13 396	5 317	1 798
Junho	594	66 417	66 277	18 436	7 704
Julho	609	67 453	66 318	16 748	6 095
Agosto	600	46 531	42 834	14 839	5 003
Setembro	486	31 141	31 023	8 569	3 119
Outubro	367	21 033	20 899	6 258	1 771
Novembro	661	16 892	16 586	6 774	1 702
Dezembro	1 628	24 750	24 583	11 525	2 726
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	4 637	4 907	4 580	3 014	702
De 1 a menos de 2	906	8 841	8 641	4 555	1 094
De 2 a menos de 5	899	21 942	21 604	10 987	2 636
De 5 a menos de 10	379	25 467	25 084	11 547	2 629
De 10 a menos de 20	266	36 365	36 075	14 508	3 664
De 20 a menos de 50	181	56 775	56 164	19 580	5 792
De 50 a menos de 100	86	62 991	62 627	18 869	6 101
De 100 a menos de 200	32	40 357	39 178	10 402	4 484
De 200 a menos de 500	12	38 230	35 529	5 174	3 229
De 500 e mais	3	87 000	87 000	41 914	10 401
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.6.95 - Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão, segundo o principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida - Brasil - 2006

Principal mês do plantio e da colheita e grupos de área colhida	Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Total	34 027	2 233 255	2 112 409	894 243	1 298 358
Principal mês do plantio					
Janeiro	89	5 258	5 055	2 173	3 178
Fevereiro	133	11 294	10 968	5 015	6 013
Março	636	48 640	47 186	22 503	27 517
Abril	4 722	409 412	399 172	157 852	243 728
Maio	10 713	570 018	544 208	221 801	387 337
Junho	13 681	779 642	720 235	307 830	455 062
Julho	3 184	326 212	306 401	134 292	135 666
Agosto	203	17 099	16 848	13 452	7 608
Setembro	198	17 265	16 581	7 261	8 745
Outubro	187	22 158	19 980	10 027	9 949
Novembro	251	23 037	22 573	10 560	12 340
Dezembro	30	3 220	3 202	1 476	1 215
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Principal mês da colheita					
Janeiro	109	8 818	8 458	3 563	4 418
Fevereiro	133	16 496	16 011	6 784	7 506
Março	279	20 986	19 006	8 637	11 147
Abril	213	16 907	16 011	7 725	9 880
Maio	111	8 360	8 144	3 503	4 837
Junho	99	9 129	8 953	4 972	4 519
Julho	386	28 132	26 138	11 331	16 093
Agosto	3 220	247 219	238 909	101 004	145 513
Setembro	7 423	510 701	496 660	200 669	308 011
Outubro	10 171	451 206	424 138	171 341	333 164
Novembro	10 851	783 279	727 902	315 637	396 015
Dezembro	1 032	132 022	122 080	59 078	57 255
Só efetivo ou ignorado	-	-	-	-	-
Grupos de área colhida (ha)					
Maior de 0 a menos de 1	899	583	313	213	322
De 1 a menos de 2	1 060	1 980	1 303	758	1 251
De 2 a menos de 5	4 411	22 868	20 171	8 923	14 561
De 5 a menos de 10	6 370	68 275	64 059	26 951	44 453
De 10 a menos de 20	7 794	155 806	147 257	61 692	104 821
De 20 a menos de 50	7 387	339 166	324 279	134 297	221 290
De 50 a menos de 100	3 111	360 642	346 479	146 131	212 157
De 100 a menos de 200	1 750	405 317	388 223	159 886	232 357
De 200 a menos de 500	1 032	547 927	514 337	219 271	288 127
De 500 e mais	213	330 691	305 989	136 121	179 080
Sem declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.1 - Produção e valor da produção de arroz em grão e fubá, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Arroz em grão					Fubá				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Total	41 509	86 856	20 984	44 672	99 530	7 438	11 526	4 751	6 582	8 708
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	17 126	45 886	16 553	33 322	55 752	6 047	10 474	4 144	5 897	7 924
Assentado sem titulação definitiva	3 170	6 081	446	524	6 777	68	25	8	14	28
Arrendatário	6 060	14 179	1 535	4 203	15 098	151	211	404	480	321
Parceiro	2 637	5 509	354	3 491	3 851	434	590	26	22	130
Ocupante	8 191	10 779	1 217	1 652	12 200	542	177	76	72	176
Produtor sem área	4 325	4 423	879	1 480	5 852	196	49	94	98	129
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	24 493	65 801	10 663	33 283	66 594	2 675	4 547	793	1 409	2 783
Horticultura e floricultura	300	626	103	74	877	268	217	66	107	193
Produção de lavouras permanentes	1 090	1 339	397	344	1 798	880	965	334	410	795
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	4	1	-	-	1	3	1	1	0	1
Pecuária e criação de outros animais	10 538	12 583	8 666	9 365	22 374	3 109	5 587	3 465	4 527	4 698
Produção florestal - florestas plantadas	442	330	77	229	406	317	142	75	114	182
Produção florestal - florestas nativas	4 395	6 001	1 055	1 351	7 287	169	65	5	3	43
Pesca	199	117	9	21	119	5	0	-	-	0
Aquicultura	48	56	13	5	73	12	3	12	13	14
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	38 380	59 736	6 580	4 466	67 858	6 834	9 573	310	190	4 274
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	544	1 618	13	314	1 101	10	3	0	-	2
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	2 585	25 502	14 391	39 892	30 571	594	1 951	4 441	6 392	4 432
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	32	2 676	49	2 698	1 316	6	33	30	62	51
Venda direta para indústria	77	14 404	4 057	17 214	13 200	5	103	2	73	38
Entregue à empresa integradora	12	38	70	105	83	2	x	x	x	x
Venda direta a intermediário	3 203	11 483	8 065	17 225	16 412	466	1 397	3 663	5 037	3 183
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	37	100	67	148	209	10	6	4	10	10
Venda direta ao consumidor	1 803	6 595	2 549	7 270	7 990	272	699	732	1 387	1 312
Exportada	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Não vendeu	36 344	51 554	6 123	2	60 309	6 677	9 288	307	-	4 104

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.2 - Produção e valor da produção de café torrado em grão e café torrado e moído, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Café torrado em grão					Café torrado e moído				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Total	2 389	11 451	1 513	12 335	40 913	8 112	1 972	1 946	3 013	18 498
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	1 996	11 196	1 155	11 733	39 529	6 781	1 881	1 777	2 814	17 016
Assentado sem titulação definitiva	45	6	2	6	33	137	14	2	5	66
Arrendatário	29	12	9	19	23	70	6	1	2	29
Parceiro	104	219	18	235	837	327	28	2	19	164
Ocupante	181	6	329	330	465	700	40	39	50	525
Produtor sem área	34	12	0	10	27	97	4	125	123	698
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	484	1 055	199	1 203	3 428	1 601	190	265	375	2 127
Horticultura e floricultura	69	65	2	36	265	281	41	35	61	465
Produção de lavouras permanentes	860	9 333	988	9 883	33 282	2 163	1 200	1 280	2 200	12 019
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Pecuária e criação de outros animais	855	842	261	1 001	3 235	3 546	445	332	274	3 284
Produção florestal - florestas plantadas	46	144	61	199	672	231	16	4	0	79
Produção florestal - florestas nativas	71	1	1	1	8	270	15	31	38	205
Pesca	-	-	-	-	-	7	0	-	0	2
Aquicultura	4	12	-	12	24	12	27	0	26	163
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	1 474	348	49	71	1 199	6 960	720	178	64	3 603
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	24	454	8	159	1 825	19	106	6	40	339
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	891	10 649	1 456	12 104	37 890	1 133	1 146	1 763	2 909	14 556
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	65	4 165	316	4 283	12 384	17	161	98	235	985
Venda direta para indústria	52	1 468	251	1 717	5 853	8	201	48	249	1 006
Entregue à empresa integradora	13	112	95	207	529	3	22	20	42	271
Venda direta a intermediário	733	5 122	682	5 736	19 763	967	627	1 441	2 035	10 389
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	7	19	11	30	91	4	6	0	6	28
Venda direta ao consumidor	122	116	94	208	764	274	251	160	391	2 368
Exportada	2	x	x	x	x	2	x	x	x	x
Não vendeu	1 395	314	46	0	1 112	6 837	654	177	1	3 210

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.3 - Produção e valor da produção de farinha de mandioca e tapioca e/ou goma, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Farinha de mandioca					Tapioca e/ou goma				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Total	264 882	1 193 214	139 660	948 190	1 055 038	40 251	40 991	5 911	30 736	56 461
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	175 287	773 635	100 080	637 251	677 490	26 307	28 899	4 274	22 084	41 381
Assentado sem titulação definitiva	11 546	52 413	4 334	39 084	50 350	2 067	1 119	51	654	1 353
Arrendatário	11 566	129 535	10 500	93 592	117 680	2 106	2 431	228	1 838	3 126
Parceiro	7 210	20 171	1 860	12 709	16 811	1 465	841	125	356	1 207
Ocupante	43 156	167 486	12 095	125 378	139 300	6 498	6 358	1 127	4 949	7 776
Produtor sem área	16 117	49 974	10 791	40 176	53 407	1 808	1 343	106	855	1 618
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	167 431	923 181	86 954	707 324	801 080	21 365	29 746	3 909	23 376	40 333
Horticultura e floricultura	4 014	13 594	2 320	12 002	12 945	325	87	43	95	182
Produção de lavouras permanentes	19 661	73 820	13 550	70 959	68 957	3 479	2 946	540	2 374	4 340
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	44	107	6	15	66	10	4	0	2	7
Pecuária e criação de outros animais	57 271	93 717	24 776	75 779	83 648	12 556	7 395	1 312	4 465	10 379
Produção florestal - florestas plantadas	2 531	7 871	556	5 833	7 078	450	151	27	85	229
Produção florestal - florestas nativas	11 802	76 780	10 487	72 933	76 111	1 881	600	74	300	893
Pesca	1 965	3 750	686	2 772	4 384	177	40	6	19	60
Aquicultura	163	395	324	573	768	8	21	-	20	37
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	218 167	866 713	20 093	508 788	697 766	34 226	23 799	735	8 784	29 675
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	4 607	9 943	267	3 544	6 530	575	685	11	279	799
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	42 108	316 558	119 299	435 858	350 743	5 450	16 508	5 165	21 673	25 986
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	336	1 198	97	1 027	1 099	162	200	12	197	367
Venda direta para indústria	306	3 045	630	3 392	2 522	30	1 013	578	1 570	1 498
Entregue à empresa integradora	319	3 247	169	2 958	2 693	41	53	61	109	111
Venda direta a intermediário	120 962	864 767	101 974	791 605	767 080	11 462	23 234	3 198	22 182	29 006
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	2 277	12 685	2 677	12 875	12 019	256	513	42	331	718
Venda direta ao consumidor	40 302	172 565	24 294	136 035	159 767	6 459	7 010	1 520	6 347	12 889
Exportada	24	265	33	297	281	-	-	-	-	-
Não vendeu	100 356	135 442	9 785	2	109 577	21 841	8 969	500	1	11 872

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.4 - Produção e valor da produção de algodão em caroço e algodão em pluma, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Algodão em caroço					Algodão em pluma				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Total	24	86 738	379	87 112	42 471	120	201 959	26 320	228 168	545 990
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	23	47 738	379	48 112	26 871	83	174 509	25 797	200 305	481 156
Assentado sem titulação definitiva	-	-	-	-	-	4	244	1	245	748
Arrendatário	-	-	-	-	-	9	6 194	513	6 598	17 859
Parceiro	1	x	x	x	x	3	21 009	9	21 018	46 224
Ocupante	-	-	-	-	-	20	3	1	2	3
Produtor sem área	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	8	86 735	-	86 735	42 400	85	199 520	10 944	210 354	493 327
Horticultura e floricultura	1	x	x	x	x	5	15	15 115	15 130	45 330
Produção de lavouras permanentes	-	-	-	-	-	3	2 394	-	2 394	7 182
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	15	2	379	377	71	23	29	261	289	151
Produção florestal - florestas plantadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produção florestal - florestas nativas	-	-	-	-	-	4	1	-	0	0
Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	16	3	1	0	2	33	3	0	0	3
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	1	x	x	x	x	1	x	x	x	x
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	7	86 735	377	87 112	42 469	86	201 848	26 320	228 168	545 749
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	-	-	-	-	-	3	3 214	1	3 215	8 563
Venda direta para indústria	4	66 531	0	66 530	27 462	26	40 140	26 025	66 165	174 694
Entregue à empresa integradora	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Venda direta a intermediário	1	x	x	x	x	32	10 037	280	10 317	14 969
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Venda direta ao consumidor	1	x	x	x	x	3	1	0	1	1
Exportada	2	x	x	x	x	22	148 442	-	148 442	347 493
Não vendeu	16	2	1	-	2	32	110	0	-	241

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.5 - Produção e valor da produção de queijo e/ou requeijão e manteiga, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Queijo e/ou requeijão					Manteiga				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Total	80 825	97 058	14 405	99 329	486 886	5 762	647	485	894	5 879
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	71 917	89 361	12 871	91 061	442 444	5 209	609	429	812	5 417
Assentado sem titulação definitiva	2 083	1 430	280	1 429	8 087	85	6	2	6	34
Arrendatário	1 880	2 892	346	3 014	15 224	117	6	8	12	76
Parceiro	645	520	51	502	2 618	54	5	0	4	32
Ocupante	3 500	2 309	478	2 478	13 428	253	17	9	19	115
Produtor sem área	800	546	380	846	5 085	44	4	37	40	206
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	17 471	14 582	1 425	13 956	56 717	1 422	61	60	93	632
Horticultura e floricultura	985	694	127	698	3 707	88	19	55	72	375
Produção de lavouras permanentes	3 210	2 498	436	2 351	15 106	224	8	1	6	47
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	17	4	0	3	23	2	x	x	x	x
Pecuária e criação de outros animais	57 968	78 555	12 278	81 598	407 560	3 886	540	365	702	4 707
Produção florestal - florestas plantadas	504	349	62	354	1 795	53	8	0	7	68
Produção florestal - florestas nativas	527	301	68	295	1 541	72	7	4	11	37
Pesca	47	19	6	24	120	2	x	x	x	x
Aquicultura	96	55	3	51	318	13	4	-	4	10
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	53 798	35 366	485	23 753	158 504	4 787	313	27	103	1 676
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	53	99	0	64	592	6	0	-	0	1
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	26 974	61 593	13 920	75 513	327 789	969	333	458	792	4 202
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	207	665	148	760	3 860	2	x	x	x	x
Venda direta para indústria	270	618	98	647	3 702	17	11	-	11	88
Entregue à empresa integradora	185	547	64	585	3 289	4	0	19	20	117
Venda direta a intermediário	28 535	64 675	9 870	70 198	305 281	700	266	329	589	3 013
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	374	1 660	146	1 777	3 564	4	0	4	4	15
Venda direta ao consumidor	29 307	25 184	3 937	25 348	147 992	1 582	247	131	270	2 155
Exportada	13	15	-	15	44	-	-	-	-	-
Não vendeu	21 934	3 693	142	-	19 154	3 453	121	1	0	489

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.6 - Produção e valor da produção de aguardente de cana e rapadura, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Aguardente de cana					Rapadura				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Total	11 124	91 457	21 751	105 376	135 671	14 680	30 522	3 350	29 930	40 008
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	9 791	83 189	21 134	96 790	124 769	12 490	26 159	3 099	25 698	34 978
Assentado sem titulação definitiva	55	873	27	899	1 230	213	341	19	344	452
Arrendatário	199	2 453	200	2 483	4 016	317	829	68	884	878
Parceiro	162	1 289	73	1 324	1 197	413	1 612	29	1 560	1 721
Ocupante	661	2 283	174	2 376	2 584	926	1 132	54	981	1 354
Produtor sem área	256	1 370	143	1 504	1 875	321	450	82	464	626
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	6 265	71 732	13 792	80 324	94 471	6 888	20 875	1 794	20 352	24 975
Horticultura e floricultura	182	576	29	561	746	259	510	21	452	749
Produção de lavouras permanentes	688	6 107	912	6 221	12 566	636	2 599	638	2 965	4 055
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	3	15	-	14	11	5	9	-	-	9
Pecuária e criação de outros animais	3 634	12 307	6 801	17 412	26 379	6 255	5 972	858	5 647	9 481
Produção florestal - florestas plantadas	170	366	123	459	730	198	139	4	115	236
Produção florestal - florestas nativas	162	252	94	309	581	429	384	35	364	459
Pesca	4	3	-	3	6	2	x	x	x	x
Aquicultura	16	99	0	73	180	8	33	0	32	42
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	1 478	4 252	148	2 107	8 589	9 397	7 232	56	3 892	9 570
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	1 096	10 343	338	5 142	16 398	184	1 066	3	523	1 082
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	8 550	76 862	21 265	98 127	110 683	5 099	22 223	3 292	25 515	29 356
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	29	10 287	86	10 343	5 326	57	316	167	474	869
Venda direta para indústria	89	9 844	7 701	17 206	9 681	30	380	29	403	605
Entregue à empresa integradora	55	421	100	479	1 101	19	46	-	16	63
Venda direta a intermediário	7 373	56 186	11 169	64 137	87 089	5 175	23 741	2 507	24 716	27 678
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	73	288	4	277	364	90	287	5	269	377
Venda direta ao consumidor	2 697	11 653	2 626	12 869	26 917	3 403	3 838	599	3 901	7 791
Exportada	2	x	x	x	x	1	x	x	x	x
Não vendeu	806	2 712	64	-	4 752	5 905	1 765	42	-	2 399

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.7 - Produção e valor da produção de polpa de frutas e doces e geleias, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Polpa de frutas					Doces e geleias				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Total	1 701	3 064	1 893	4 783	14 088	14 647	4 173	2 185	5 740	18 857
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	1 336	2 804	1 418	4 058	12 290	12 634	3 856	1 958	5 248	16 875
Assentado sem titulação definitiva	67	31	5	34	95	369	82	12	86	354
Arrendatário	39	5	6	11	26	441	114	67	166	538
Parceiro	31	120	403	522	1 355	263	44	44	82	233
Ocupante	192	98	37	128	218	791	64	44	86	413
Produtor sem área	36	6	25	30	106	149	14	60	72	443
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	478	85	86	155	413	6 173	467	283	527	2 387
Horticultura e floricultura	75	137	31	146	432	511	1 705	91	1 778	5 422
Produção de lavouras permanentes	493	2 442	1 497	3 843	11 030	840	644	303	922	3 704
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1	x	x	x	x	10	2	-	1	8
Pecuária e criação de outros animais	515	273	188	428	1 191	6 661	1 282	1 464	2 409	6 801
Produção florestal - florestas plantadas	11	6	2	8	18	146	28	30	52	257
Produção florestal - florestas nativas	113	64	58	116	742	257	39	12	45	222
Pesca	6	0	0	0	2	13	1	1	2	6
Aquicultura	9	1	1	1	5	36	5	1	4	50
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	951	294	5	131	873	12 842	797	17	227	2 592
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	13	9	0	3	30	54	35	4	9	84
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	737	2 761	1 888	4 649	13 185	1 751	3 341	2 163	5 504	16 181
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	5	8	6	13	56	23	14	5	19	72
Venda direta para indústria	51	807	773	1 580	3 102	7	130	5	135	305
Entregue à empresa integradora	9	64	24	77	169	8	24	24	48	118
Venda direta a intermediário	502	1 591	920	2 505	8 301	764	953	1 578	2 508	6 634
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	23	11	12	22	64	37	24	3	26	118
Venda direta ao consumidor	391	446	157	586	2 123	1 785	2 500	552	3 004	10 291
Exportada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	720	137	1	-	273	12 023	529	17	0	1 319

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.8 - Produção e valor da produção de carne tratada e embutidos, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Carne tratada					Embutidos				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Total	1 582	276	199	315	2 704	17 722	1 854	1 099	1 811	19 315
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	1 075	179	170	270	2 230	16 138	1 666	979	1 586	17 415
Assentado sem titulação definitiva	80	17	15	2	112	184	33	10	33	297
Arrendatário	24	26	0	25	109	558	97	44	109	749
Parceiro	22	2	0	1	8	190	11	1	2	85
Ocupante	369	51	13	17	238	561	32	30	35	401
Produtor sem área	12	1	1	1	6	91	14	36	46	368
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	498	63	30	40	420	8 397	669	294	401	6 319
Horticultura e floricultura	20	3	8	8	66	265	42	201	229	1 358
Produção de lavouras permanentes	32	6	2	4	31	511	38	29	37	523
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-	-	-	-	11	1	-	-	10
Pecuária e criação de outros animais	882	181	152	245	1 960	8 355	1 088	550	1 111	10 850
Produção florestal - florestas plantadas	56	3	0	0	14	102	8	18	21	156
Produção florestal - florestas nativas	83	8	4	3	44	54	2	1	1	13
Pesca	10	2	0	2	9	2	x	x	x	x
Aquicultura	1	x	x	x	x	25	6	7	12	86
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	1 289	197	26	66	972	16 969	1 301	21	183	8 938
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	9	3	-	-	22	27	2	0	-	23
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	284	76	173	249	1 710	726	551	1 078	1 629	10 355
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	2	x	x	x	x	5	1	47	47	253
Venda direta para indústria	-	-	-	-	-	4	4	13	16	106
Entregue à empresa integradora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda direta a intermediário	174	32	69	97	780	534	334	636	950	5 771
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Venda direta ao consumidor	216	125	104	218	1 252	685	475	383	798	5 894
Exportada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não vendeu	1 190	119	26	-	669	16 493	1 041	21	-	7 291

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 1.7.9 - Produção e valor da produção de carvão vegetal e produtos derivados de madeira, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2006

Variáveis selecionadas	Produção e valor da produção									
	Carvão vegetal					Produtos derivados de madeira				
	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (1 000 m³)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (1 000 m³)	Adquirida (1 000 m³)		
Total	44 228	849 450	185 887	992 835	498 486	674	785	528	1 255	24 193
Condição do produtor em relação às terras										
Proprietário	19 572	651 217	97 442	733 328	348 317	406	665	348	964	21 549
Assentado sem titulação definitiva	3 570	10 022	3 745	10 817	5 405	21	10	0	7	206
Arrendatário	3 425	135 428	43 574	175 444	85 866	9	9	-	9	75
Parceiro	2 240	4 303	2 247	4 933	3 634	10	1	1	2	54
Ocupante	8 319	13 115	6 588	13 230	7 079	91	18	94	107	679
Produtor sem área	7 102	35 365	32 291	55 084	48 185	137	82	85	166	1 630
Grupos da atividade econômica										
Produção de lavouras temporárias	14 479	35 469	80 903	104 381	49 391	147	38	54	83	981
Horticultura e floricultura	310	383	81	266	143	13	12	71	83	752
Produção de lavouras permanentes	1 114	3 313	3 154	5 812	2 617	27	23	281	302	10 873
Sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Pecuária e criação de outros animais	10 533	23 969	24 030	42 722	19 065	178	44	52	60	1 115
Produção florestal - florestas plantadas	1 447	110 889	1 507	112 100	49 843	52	540	14	549	8 856
Produção florestal - florestas nativas	16 097	675 043	76 189	727 290	377 348	251	127	47	168	1 459
Pesca	215	247	17	142	64	5	1	9	10	156
Aquicultura	32	135	5	120	14	1	x	x	x	x
Destino da produção consumida ou estocada										
Consumo no estabelecimento	31 093	73 333	2 278	34 124	35 509	286	115	1	58	1 796
Transformação ou beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque no próprio estabelecimento	391	1 190	158	333	637	5	2	0	2	29
Colhida e perdida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendeu toda produção	12 744	774 927	183 450	958 378	462 340	383	668	528	1 196	22 368
Destino da produção vendida ou entregue a terceiros										
Vendida ou entregue a cooperativas	43	358	838	1 164	610	-	-	-	-	-
Venda direta para indústria	856	655 558	108 723	764 037	345 856	16	71	19	87	4 283
Entregue à empresa integradora	114	11 792	2 816	14 587	27 506	-	-	-	-	-
Venda direta a intermediário	11 288	133 272	59 266	186 004	91 516	312	575	240	815	6 493
Venda, entregue ou doada ao Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	131	705	372	759	436	2	x	x	x	x
Venda direta ao consumidor	7 333	18 852	12 113	25 134	13 181	73	37	268	303	11 467
Exportada	55	1 147	3	1 149	408	1	x	x	x	x
Não vendeu	24 408	27 767	1 756	-	18 973	270	52	1	-	444

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

2 Grandes Regiões e Unidades da Federação

Tabela 2.1.1 - Condição legal das terras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabele- cimentos	Área total (ha)	Condição legal das terras			
			Próprias		Sem titulação definitiva	
			Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Brasil	5 175 636	333 680 037	3 946 411	302 138 391	194 867	5 957 124
Norte	475 778	55 535 764	374 051	51 144 229	27 927	1 612 861
Rondônia	87 078	8 433 868	78 776	8 103 597	2 311	111 992
Acre	29 483	3 528 543	20 410	3 026 152	3 347	206 150
Amazonas	66 784	3 668 753	40 700	3 080 604	4 318	184 939
Roraima	10 310	1 717 532	8 993	1 628 194	608	50 131
Pará	222 029	22 925 331	173 358	20 581 656	12 401	818 725
Amapá	3 527	873 789	2 296	815 219	428	37 652
Tocantins	56 567	14 387 949	49 518	13 908 809	4 514	203 272
Nordeste	2 454 060	76 074 411	1 682 794	69 344 838	88 648	1 780 922
Maranhão	287 039	13 033 568	123 288	11 534 553	17 532	448 817
Piauí	245 378	9 506 597	132 861	8 609 143	10 336	174 217
Ceará	381 017	7 948 067	187 084	6 715 054	13 274	288 664
Rio Grande do Norte	83 053	3 187 928	56 698	2 831 017	7 606	131 540
Paraíba	167 286	3 787 404	114 179	3 300 743	7 320	81 125
Pernambuco	304 790	5 434 076	225 228	4 894 174	8 894	99 356
Alagoas	123 332	2 112 574	88 824	1 852 239	4 255	40 024
Sergipe	100 607	1 482 437	87 787	1 398 678	2 902	31 355
Bahia	761 558	29 581 760	666 845	28 209 236	16 529	485 825
Sudeste	922 097	54 937 773	792 033	49 159 026	18 494	405 957
Minas Gerais	551 621	33 083 509	476 184	30 806 172	7 998	256 562
Espírito Santo	84 361	2 839 854	76 084	2 729 157	1 984	14 760
Rio de Janeiro	58 493	2 059 462	46 654	1 894 310	1 221	12 320
São Paulo	227 622	16 954 949	193 111	13 729 386	7 291	122 315
Sul	1 006 203	41 781 003	839 690	34 959 310	23 599	522 583
Paraná	371 063	15 391 782	297 945	13 156 112	12 876	307 390
Santa Catarina	193 668	6 062 506	170 913	5 526 925	2 880	38 663
Rio Grande do Sul	441 472	20 326 715	370 832	16 276 272	7 843	176 530
Centro-Oeste	317 498	105 351 087	257 843	97 530 988	36 199	1 634 801
Mato Grosso do Sul	64 864	30 274 975	48 842	28 144 933	11 563	339 129
Mato Grosso	112 987	48 688 711	88 721	45 135 749	17 046	995 829
Goiás	135 692	26 136 081	118 005	24 098 261	7 222	274 711
Distrito Federal	3 955	251 320	2 275	152 045	368	25 132

Tabela 2.1.1 - Condição legal das terras, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão) Condição legal das terras					
	Arrendadas		Parceria		Ocupadas	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Brasil	333 975	15 127 498	186 363	3 240 841	474 133	7 216 236
Norte	6 127	462 780	9 235	236 535	33 763	2 079 362
Rondônia	1 264	87 781	2 012	41 091	3 290	89 408
Acre	97	9 678	314	13 524	3 717	273 039
Amazonas	1 231	60 382	2 295	25 584	9 152	317 244
Roraima	28	5 162	130	21 984	196	12 061
Pará	3 122	210 914	4 200	93 139	15 657	1 220 898
Amapá	42	3 804	40	2 424	344	14 689
Tocantins	343	85 058	244	38 789	1 407	152 023
Nordeste	143 873	1 438 095	111 787	722 638	325 096	2 787 955
Maranhão	34 423	348 052	10 695	136 820	47 053	565 328
Piauí	20 427	119 092	17 180	82 868	51 818	521 278
Ceará	52 265	276 310	46 612	179 659	64 920	488 392
Rio Grande do Norte	2 627	63 548	5 577	41 452	9 171	120 372
Paraíba	7 702	86 582	7 593	57 530	29 593	261 425
Pernambuco	9 659	134 504	7 433	29 808	42 982	276 237
Alagoas	7 249	129 223	3 488	13 707	18 708	77 386
Sergipe	1 410	17 064	600	8 389	7 125	26 952
Bahia	8 111	263 720	12 609	172 405	53 726	450 585
Sudeste	48 877	3 553 927	29 429	1 128 568	42 810	690 299
Minas Gerais	21 215	1 204 638	18 239	292 394	30 384	523 744
Espírito Santo	1 285	27 063	3 992	44 750	2 262	24 124
Rio de Janeiro	3 240	98 667	3 338	22 668	3 130	31 496
São Paulo	23 137	2 223 558	3 860	768 756	7 034	110 934
Sul	120 852	4 747 026	34 362	793 912	61 761	758 179
Paraná	43 827	1 364 556	12 117	327 342	22 284	236 387
Santa Catarina	17 196	305 421	4 297	67 233	9 234	124 265
Rio Grande do Sul	59 829	3 077 049	17 948	399 336	30 243	397 528
Centro-Oeste	14 246	4 925 670	1 550	359 187	10 703	900 440
Mato Grosso do Sul	4 257	1 582 979	379	134 129	1 165	73 806
Mato Grosso	2 845	1 889 479	447	91 784	4 630	575 869
Goiás	6 451	1 398 689	655	127 901	4 202	236 520
Distrito Federal	693	54 523	69	5 375	706	14 246

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução						
	Total	Homens					
		Total	Não sabe ler e escrever	Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	Alfabe- tização de adultos	Ensino fundamental (1º grau)	
						Incom- pleto	Completo
Brasil	5 175 636	4 519 381	1 064 923	418 157	238 948	1 946 740	390 463
Norte	475 778	427 699	80 431	40 990	43 196	203 764	33 304
Rondônia	87 078	79 257	9 963	8 708	6 045	42 292	6 715
Acre	29 483	26 600	9 129	2 094	2 848	8 870	1 890
Amazonas	66 784	59 919	12 887	5 811	9 633	23 331	5 265
Roraima	10 310	8 993	1 466	674	1 736	3 568	799
Pará	222 029	198 384	36 925	18 815	17 990	102 045	13 718
Amapá	3 527	3 164	471	178	337	1 538	334
Tocantins	56 567	51 382	9 590	4 710	4 607	22 120	4 583
Nordeste	2 454 060	2 061 624	842 259	264 452	111 019	623 194	108 025
Maranhão	287 039	237 673	93 253	25 851	13 920	81 535	13 063
Piauí	245 378	212 695	94 717	27 416	11 487	60 543	10 482
Ceará	381 017	338 607	152 066	37 197	14 578	98 899	18 400
Rio Grande do Norte	83 053	73 813	30 687	6 513	3 783	23 013	4 386
Paraíba	167 286	140 678	64 056	16 545	6 132	40 252	6 428
Pernambuco	304 790	249 148	104 785	26 493	12 638	78 300	13 929
Alagoas	123 332	102 765	47 970	10 068	5 296	27 915	5 339
Sergipe	100 607	80 939	31 071	8 642	4 912	25 379	4 999
Bahia	761 558	625 306	223 654	105 727	38 273	187 358	30 999
Sudeste	922 097	826 841	79 925	60 991	41 451	394 840	101 029
Minas Gerais	551 621	492 247	64 627	47 304	28 353	236 050	50 071
Espírito Santo	84 361	75 771	5 312	4 068	4 255	42 213	9 094
Rio de Janeiro	58 493	51 693	3 812	3 167	2 498	26 142	6 519
São Paulo	227 622	207 130	6 174	6 452	6 345	90 435	35 345
Sul	1 006 203	916 048	39 101	34 076	25 290	588 308	111 632
Paraná	371 063	336 200	19 026	19 225	14 345	181 091	47 720
Santa Catarina	193 668	179 213	4 486	5 113	5 807	119 253	24 658
Rio Grande do Sul	441 472	400 635	15 589	9 738	5 138	287 964	39 254
Centro-Oeste	317 498	287 169	23 207	17 648	17 992	136 634	36 473
Mato Grosso do Sul	64 864	58 038	3 812	3 518	2 638	26 321	7 144
Mato Grosso	112 987	102 733	9 191	6 046	6 063	53 899	12 933
Goiás	135 692	122 899	9 935	7 941	9 263	55 180	15 956
Distrito Federal	3 955	3 499	269	143	28	1 234	440

Tabela 2.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução						
	Homens						
	Ensino médio ou técnico agrícola completo	Ensino médio completo (outro)	Enge- nheiro agrô- nomo	Veteri- nário	Zootec- nista	Enge- nheiro florestal	Outra formação superior
Brasil	63 671	269 814	14 649	5 309	1 504	929	104 274
Norte	4 782	16 547	341	190	59	36	4 059
Rondônia	1 005	3 421	42	30	9	6	1 021
Acre	247	1 240	15	8	-	-	259
Amazonas	519	2 019	16	15	2	1	420
Roraima	135	514	10	-	1	1	89
Pará	1 772	5 795	148	72	30	18	1 056
Amapá	56	185	10	-	-	-	55
Tocantins	1 048	3 373	100	65	17	10	1 159
Nordeste	15 926	75 024	2 607	818	165	86	18 049
Maranhão	1 635	6 877	123	79	21	17	1 299
Piauí	1 126	5 008	208	79	9	7	1 613
Ceará	2 142	12 529	284	94	11	-	2 407
Rio Grande do Norte	627	3 631	177	21	8	2	965
Paraíba	1 027	4 203	219	74	26	3	1 713
Pernambuco	1 928	8 613	246	141	25	8	2 042
Alagoas	774	3 707	375	52	15	-	1 254
Sergipe	766	3 913	60	27	1	3	1 166
Bahia	5 901	26 543	915	251	49	46	5 590
Sudeste	18 161	77 888	5 584	1 607	559	364	44 442
Minas Gerais	9 016	35 347	1 960	773	280	165	18 301
Espírito Santo	1 562	6 630	278	47	22	23	2 267
Rio de Janeiro	862	5 763	154	173	32	4	2 567
São Paulo	6 721	30 148	3 192	614	225	172	21 307
Sul	17 693	70 023	4 082	1 732	390	371	23 350
Paraná	7 948	34 137	1 851	442	168	150	10 097
Santa Catarina	3 231	11 911	454	165	13	149	3 973
Rio Grande do Sul	6 514	23 975	1 777	1 125	209	72	9 280
Centro-Oeste	7 109	30 332	2 035	962	331	72	14 374
Mato Grosso do Sul	1 575	7 096	665	409	117	17	4 726
Mato Grosso	2 093	8 908	445	200	68	25	2 862
Goiás	3 332	13 709	838	333	136	22	6 254
Distrito Federal	109	619	87	20	10	8	532

Tabela 2.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução						
	Mulheres						
	Total	Não sabe ler e escrever	Nenhuma instrução (mas sabe ler e escrever)	Alfabe- tização de adultos	Ensino fundamental (1º grau)		Ensino médio ou técnico agrícola completo
					Incom- pleto	Completo	
Brasil	656 255	203 175	60 350	36 367	245 287	46 118	5 969
Norte	48 079	9 650	3 889	4 893	21 171	4 041	598
Rondônia	7 821	1 331	822	599	3 614	629	112
Acre	2 883	921	172	380	854	244	28
Amazonas	6 865	1 542	586	1 246	2 413	554	46
Roraima	1 317	194	50	195	532	156	32
Pará	23 645	4 563	1 830	1 967	11 606	1 940	279
Amapá	363	65	14	43	158	43	7
Tocantins	5 185	1 034	415	463	1 994	475	94
Nordeste	392 436	163 394	43 013	20 943	119 849	20 809	2 537
Maranhão	49 366	18 673	4 057	2 651	18 149	3 302	302
Piauí	32 683	14 492	3 446	1 892	9 305	1 845	214
Ceará	42 410	15 625	4 334	1 980	14 540	2 813	264
Rio Grande do Norte	9 240	3 166	875	443	3 206	614	91
Paraíba	26 608	10 847	2 852	1 139	8 861	1 295	172
Pernambuco	55 642	24 168	5 187	2 703	17 434	2 918	361
Alagoas	20 567	10 236	1 680	1 094	5 302	953	128
Sergipe	19 668	7 897	1 940	1 163	6 191	1 057	132
Bahia	136 252	58 290	18 642	7 878	36 861	6 012	873
Sudeste	95 256	18 805	7 414	5 199	37 972	8 766	1 237
Minas Gerais	59 374	15 963	5 760	3 568	22 364	4 112	604
Espírito Santo	8 590	961	495	481	4 248	780	125
Rio de Janeiro	6 800	704	428	378	3 160	752	86
São Paulo	20 492	1 177	731	772	8 200	3 122	422
Sul	90 155	7 891	4 161	3 294	53 555	9 008	1 009
Paraná	34 863	4 056	2 195	1 877	17 255	3 836	479
Santa Catarina	14 455	734	460	569	9 088	1 759	166
Rio Grande do Sul	40 837	3 101	1 506	848	27 212	3 413	364
Centro-Oeste	30 329	3 435	1 873	2 038	12 740	3 494	588
Mato Grosso do Sul	6 826	687	410	390	2 929	729	146
Mato Grosso	10 254	1 177	560	634	4 805	1 217	161
Goiás	12 793	1 534	883	1 006	4 849	1 483	274
Distrito Federal	456	37	20	8	157	65	7

Tabela 2.1.2 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoa que dirige o estabelecimento, por sexo e nível de instrução					
	Mulheres					
	Ensino médio completo (outro)	Enge- nheira agrô- noma	Veteri- nária	Zootec- nista	Enge- nheira florestal	Outra formação superior
Brasil	40 020	375	299	88	30	18 177
Norte	2 909	7	8	3	1	909
Rondônia	490	-	-	-	-	224
Acre	210	-	-	-	-	74
Amazonas	374	1	-	-	-	103
Roraima	133	-	1	-	-	24
Pará	1 191	5	6	1	-	257
Amapá	27	-	-	-	-	6
Tocantins	484	1	1	2	1	221
Nordeste	17 783	56	29	12	2	4 009
Maranhão	1 949	2	5	2	-	274
Piauí	1 091	5	1	1	-	391
Ceará	2 262	6	4	-	1	581
Rio Grande do Norte	638	4	-	-	-	203
Paraíba	1 025	7	1	2	-	407
Pernambuco	2 274	6	3	1	-	587
Alagoas	925	1	2	-	-	246
Sergipe	943	1	-	-	-	344
Bahia	6 676	24	13	6	1	976
Sudeste	8 516	136	104	27	11	7 069
Minas Gerais	3 951	48	37	12	5	2 950
Espírito Santo	886	4	3	1	1	605
Rio de Janeiro	820	5	9	-	1	457
São Paulo	2 859	79	55	14	4	3 057
Sul	7 063	132	103	23	8	3 908
Paraná	3 299	76	31	6	4	1 749
Santa Catarina	1 117	11	9	1	3	538
Rio Grande do Sul	2 647	45	63	16	1	1 621
Centro-Oeste	3 749	44	55	23	8	2 282
Mato Grosso do Sul	827	12	24	13	1	658
Mato Grosso	1 177	9	16	3	3	492
Goiás	1 660	20	13	7	4	1 060
Distrito Federal	85	3	2	-	-	72

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 2.1.3 - Condição do produtor em relação às terras,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Condição do produtor em relação às terras					
	Proprietário		Assentado sem titulação definitiva		Arrendatário	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Brasil	3 946 411	310 515 259	189 193	5 758 341	230 121	9 055 047
Norte	374 051	51 468 099	26 720	1 545 699	4 694	359 087
Rondônia	78 776	8 159 147	2 229	105 360	818	62 833
Acre	20 410	3 032 434	3 312	204 694	70	8 849
Amazonas	40 700	3 144 040	3 913	170 431	949	51 799
Roraima	8 993	1 641 309	568	44 230	15	4 407
Pará	173 358	20 701 889	11 916	787 824	2 565	185 991
Amapá	2 296	819 721	414	36 905	21	1 295
Tocantins	49 518	13 969 560	4 368	196 256	256	43 913
Nordeste	1 682 794	70 234 576	86 406	1 735 750	121 711	1 044 788
Maranhão	123 288	11 654 333	17 059	436 343	32 790	295 448
Piauí	132 861	8 698 386	9 932	167 520	17 434	92 863
Ceará	187 084	6 846 522	12 987	285 202	43 446	221 833
Rio Grande do Norte	56 698	2 880 602	7 481	125 619	2 009	40 954
Paraíba	114 179	3 364 005	7 170	79 855	6 083	63 532
Pernambuco	225 228	4 988 242	8 710	96 710	7 425	77 185
Alagoas	88 824	1 924 197	4 179	37 847	5 596	72 899
Sergipe	87 787	1 404 496	2 842	31 086	1 066	14 852
Bahia	666 845	28 473 792	16 046	475 569	5 862	165 220
Sudeste	792 033	51 328 566	17 897	387 080	34 624	2 041 074
Minas Gerais	476 184	31 409 028	7 587	244 405	14 570	783 165
Espírito Santo	76 084	2 764 235	1 952	14 490	910	14 421
Rio de Janeiro	46 654	1 915 297	1 192	11 418	2 801	85 057
São Paulo	193 111	15 240 006	7 166	116 766	16 343	1 158 431
Sul	839 690	37 924 654	22 279	492 228	59 478	2 403 641
Paraná	297 945	13 905 976	12 599	302 078	25 678	814 967
Santa Catarina	170 913	5 767 382	2 651	36 253	7 085	134 260
Rio Grande do Sul	370 832	18 251 295	7 029	153 897	26 715	1 454 413
Centro-Oeste	257 843	99 559 364	35 891	1 597 584	9 614	3 206 457
Mato Grosso do Sul	48 842	28 505 053	11 494	336 274	2 974	1 252 388
Mato Grosso	88 721	46 020 379	16 910	982 808	1 654	1 125 781
Goiás	118 005	24 863 712	7 126	253 477	4 379	786 222
Distrito Federal	2 275	170 221	361	25 025	607	42 066

**Tabela 2.1.3 - Condição do produtor em relação às terras,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Condição do produtor em relação às terras				
	Parceiro		Ocupante		Produtor sem área
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos
Brasil	142 534	1 985 839	412 358	6 365 552	255 019
Norte	8 054	203 224	31 103	1 959 654	31 156
Rondônia	1 622	32 809	2 719	73 720	914
Acre	298	13 129	3 518	269 437	1 875
Amazonas	2 132	17 374	8 641	285 109	10 449
Roraima	119	19 248	170	8 338	445
Pará	3 660	83 944	14 437	1 165 682	16 093
Amapá	32	2 259	325	13 608	439
Tocantins	191	34 461	1 293	143 760	941
Nordeste	92 391	554 171	289 654	2 505 126	181 104
Maranhão	10 071	116 022	44 847	531 422	58 984
Piauí	14 673	71 557	46 400	476 272	24 078
Ceará	40 231	145 715	57 734	448 795	39 535
Rio Grande do Norte	4 387	35 778	8 099	104 976	4 379
Paraíba	5 990	49 188	26 630	230 824	7 234
Pernambuco	5 280	23 261	38 402	248 677	19 745
Alagoas	2 650	11 125	16 543	66 506	5 540
Sergipe	456	7 696	6 210	24 306	2 246
Bahia	8 653	93 830	44 789	373 350	19 363
Sudeste	21 455	600 084	36 571	580 969	19 517
Minas Gerais	12 912	207 785	25 533	439 125	14 835
Espírito Santo	2 872	26 163	1 945	20 545	598
Rio de Janeiro	3 012	18 385	2 922	29 305	1 912
São Paulo	2 659	347 750	6 171	91 995	2 172
Sul	19 546	420 672	45 399	539 808	19 811
Paraná	7 870	172 802	18 139	195 958	8 832
Santa Catarina	2 151	35 210	6 746	89 401	4 122
Rio Grande do Sul	9 525	212 660	20 514	254 449	6 857
Centro-Oeste	1 088	207 688	9 631	779 994	3 431
Mato Grosso do Sul	282	119 073	972	62 187	300
Mato Grosso	334	50 345	4 352	509 398	1 016
Goiás	418	36 738	3 651	195 932	2 113
Distrito Federal	54	1 532	656	12 477	2

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 2.1.4 - Condição legal do produtor,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Condição legal do produtor					
	Produtor individual		Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas		Cooperativa	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Brasil	4 952 265	280 849 807	115 700	18 584 255	9 084	1 395 045
Norte	462 504	50 343 793	6 655	1 749 770	882	259 814
Rondônia	84 488	7 867 181	1 562	291 819	51	4 901
Acre	28 890	3 283 333	234	54 257	89	31 511
Amazonas	64 804	3 351 275	1 118	200 835	116	9 877
Roraima	10 082	1 662 917	178	25 817	10	3 160
Pará	216 405	20 832 549	2 872	678 076	505	132 501
Amapá	3 446	605 365	32	21 784	13	5 574
Tocantins	54 389	12 741 172	659	477 181	98	72 292
Nordeste	2 375 806	67 147 211	44 865	2 655 439	1 948	217 197
Maranhão	278 504	11 639 111	3 804	464 920	250	21 610
Piauí	234 537	8 310 747	6 379	307 108	140	5 712
Ceará	368 820	7 247 143	6 199	259 476	201	39 820
Rio Grande do Norte	79 984	2 897 991	1 212	84 176	66	4 611
Paraíba	161 384	3 539 419	3 465	94 857	126	6 525
Pernambuco	297 896	4 974 593	4 127	80 363	228	11 631
Alagoas	119 394	1 624 829	2 286	31 292	161	45 142
Sergipe	98 839	1 409 783	784	23 229	141	8 375
Bahia	736 448	25 503 596	16 609	1 310 018	635	73 770
Sudeste	856 083	42 037 101	23 989	3 213 273	2 579	278 258
Minas Gerais	529 492	28 325 183	11 925	1 492 972	1 041	139 237
Espírito Santo	79 655	2 297 686	3 039	168 337	184	16 259
Rio de Janeiro	55 128	1 796 163	1 222	48 089	412	23 115
São Paulo	191 808	9 618 069	7 803	1 503 874	942	99 646
Sul	953 345	34 632 314	34 062	3 361 606	2 845	254 198
Paraná	350 234	12 721 319	12 534	891 954	1 710	190 364
Santa Catarina	186 135	5 185 261	4 342	233 296	382	19 935
Rio Grande do Sul	416 976	16 725 734	17 186	2 236 356	753	43 900
Centro-Oeste	304 527	86 689 388	6 129	7 604 168	830	385 578
Mato Grosso do Sul	61 664	25 571 788	1 545	1 876 165	157	56 516
Mato Grosso	108 369	37 807 933	2 247	4 420 724	139	222 823
Goiás	131 087	23 127 637	1 911	1 273 715	531	105 147
Distrito Federal	3 407	182 031	426	33 564	3	1 092

**Tabela 2.1.4 - Condição legal do produtor,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão) Condição legal do produtor							
	Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada		Instituição de utilidade pública		Governo (Federal, Estadual ou Municipal)		Outra condição	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Brasil	53 656	28 581 360	1 464	441 475	4 396	655 854	39 071	3 172 241
Norte	2 307	2 590 362	115	14 029	631	65 934	2 684	512 063
Rondônia	428	209 312	8	2 738	20	1 120	521	56 797
Acre	76	94 267	4	132	42	1 827	148	63 218
Amazonas	158	73 163	21	532	70	6 785	497	26 285
Roraima	15	16 953	1	x	6	1 106	18	7 379
Pará	733	1 173 863	64	5 411	217	34 839	1 233	68 092
Amapá	19	231 262	1	x	3	6 210	13	3 563
Tocantins	878	791 542	16	4 986	273	14 047	254	286 729
Nordeste	9 807	5 002 511	365	29 225	1 743	121 825	19 526	901 002
Maranhão	1 670	807 237	36	6 206	355	10 564	2 420	83 919
Piauí	1 623	562 468	23	557	168	5 118	2 508	314 886
Ceará	1 317	247 004	54	6 310	221	45 852	4 205	102 461
Rio Grande do Norte	672	145 882	9	735	85	5 731	1 025	48 803
Paraíba	618	99 541	26	837	86	6 070	1 581	40 156
Pernambuco	650	323 125	29	1 500	185	9 920	1 675	32 945
Alagoas	718	405 066	16	210	21	1 059	736	4 977
Sergipe	157	26 243	17	1 617	39	1 829	630	11 361
Bahia	2 382	2 385 945	155	11 254	583	35 682	4 746	261 495
Sudeste	28 746	8 552 408	425	34 701	862	140 650	9 413	681 383
Minas Gerais	3 496	2 765 718	188	16 712	497	40 821	4 982	302 865
Espírito Santo	502	317 733	28	1 202	89	8 278	864	30 359
Rio de Janeiro	708	171 859	32	2 438	36	3 880	955	13 917
São Paulo	24 040	5 297 099	177	14 348	240	87 671	2 612	334 242
Sul	9 024	2 994 046	430	43 810	637	93 412	5 860	401 617
Paraná	2 776	1 340 237	208	33 464	371	29 445	3 230	185 000
Santa Catarina	1 922	583 415	62	2 024	74	10 607	751	27 969
Rio Grande do Sul	4 326	1 070 394	160	8 322	192	53 360	1 879	188 649
Centro-Oeste	3 772	9 442 034	129	319 711	523	234 033	1 588	676 175
Mato Grosso do Sul	1 172	2 523 461	25	27 907	37	21 698	264	197 441
Mato Grosso	1 488	5 581 230	35	278 954	286	62 102	423	314 945
Goiás	1 019	1 315 912	64	11 764	193	138 697	887	163 210
Distrito Federal	93	21 432	5	1 087	7	11 536	14	578

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.1.5 - Forma da obtenção das terras do produtor proprietário, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Forma da obtenção das terras do produtor proprietário							
	Compra de particular	Compra via crédito fundiário (Cédula da terra, Banco da terra, etc.)	Titulação via reforma agrária, programa de reassentamento ou aguardando titulação	Herança	Doação de particular	Usucapião	Outra forma	Não sabe
Brasil	2 418 441	47 492	290 245	1 526 192	122 793	46 730	55 410	22 598
Norte	242 136	1 417	50 890	64 897	18 948	15 641	7 776	6 886
Rondônia	66 298	246	8 269	4 476	896	674	1 352	505
Acre	13 465	195	4 446	1 442	1 215	1 584	769	792
Amazonas	17 019	255	4 615	9 088	4 313	5 049	2 045	2 729
Roraima	5 775	36	2 426	172	287	250	408	258
Pará	106 205	314	18 876	41 686	11 048	6 623	2 289	2 139
Amapá	1 113	36	725	364	187	71	200	42
Tocantins	32 261	335	11 533	7 669	1 002	1 390	713	421
Nordeste	934 456	17 965	127 608	702 718	70 030	22 417	25 760	10 098
Maranhão	66 571	2 656	24 305	33 726	5 859	5 379	3 954	2 453
Piauí	63 489	3 024	13 573	57 853	5 889	3 649	3 431	1 178
Ceará	90 148	2 037	15 878	95 425	6 752	1 764	3 634	1 157
Rio Grande do Norte	29 246	1 241	11 064	23 840	1 650	785	1 434	312
Paraíba	59 193	1 584	9 851	55 433	3 525	1 011	2 182	733
Pernambuco	124 443	1 406	15 416	97 102	8 536	1 442	2 998	1 210
Alagoas	54 856	1 303	6 632	34 101	2 933	345	827	438
Sergipe	60 581	1 180	5 844	23 728	2 506	199	1 267	346
Bahia	385 929	3 534	25 045	281 510	32 380	7 843	6 033	2 271
Sudeste	481 343	4 540	26 216	363 908	16 457	3 756	7 298	2 356
Minas Gerais	286 049	2 048	11 160	235 946	12 593	2 563	3 917	1 197
Espírito Santo	40 849	1 082	2 742	39 634	1 255	130	589	130
Rio de Janeiro	26 701	201	2 011	20 135	658	514	384	311
São Paulo	127 744	1 209	10 303	68 193	1 951	549	2 408	718
Sul	578 483	19 865	29 647	338 414	13 321	2 991	10 607	1 962
Paraná	211 253	6 080	16 787	92 075	3 853	1 072	6 066	924
Santa Catarina	117 705	4 849	3 999	72 446	1 306	405	935	314
Rio Grande do Sul	249 525	8 936	8 861	173 893	8 162	1 514	3 606	724
Centro-Oeste	182 023	3 705	55 884	56 255	4 037	1 925	3 969	1 296
Mato Grosso do Sul	31 678	851	17 440	9 700	726	95	1 538	232
Mato Grosso	68 153	1 750	25 855	7 517	1 054	1 203	1 451	624
Goiás	80 253	1 081	12 292	38 860	2 213	598	848	414
Distrito Federal	1 939	23	297	178	44	29	132	26

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.1.6 - Produtor na direção dos trabalhos do estabelecimento, por sexo e grupos de anos de direção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produtor na direção dos trabalhos do estabelecimento, por sexo e grupos de anos de direção							
	Homens				Mulheres			
	Menos de 1 ano na direção dos trabalhos	De 1 a menos de 5 anos na direção dos trabalhos	De 5 a menos de 10 anos na direção dos trabalhos	De 10 anos e mais na direção dos trabalhos	Menos de 1 ano na direção dos trabalhos	De 1 a menos de 5 anos na direção dos trabalhos	De 5 a menos de 10 anos na direção dos trabalhos	De 10 anos e mais na direção dos trabalhos
Brasil	132 745	817 726	832 898	2 736 012	16 249	103 749	109 299	426 958
Norte	16 309	93 719	106 195	211 476	1 445	9 772	11 212	25 650
Rondônia	3 540	19 335	18 355	38 027	329	1 780	1 666	4 046
Acre	1 138	6 524	7 135	11 803	101	634	798	1 350
Amazonas	1 418	12 095	15 539	30 867	186	1 596	1 679	3 404
Roraima	857	2 570	2 457	3 109	86	417	376	438
Pará	6 405	41 740	49 206	101 033	573	4 298	5 237	13 537
Amapá	89	714	906	1 455	7	70	114	172
Tocantins	2 862	10 741	12 597	25 182	163	977	1 342	2 703
Nordeste	57 742	372 316	360 226	1 271 340	8 954	59 729	61 546	262 207
Maranhão	10 676	52 873	46 720	127 404	1 691	9 719	9 977	27 979
Piauí	6 873	42 442	34 866	128 514	927	5 870	5 173	20 713
Ceará	9 637	64 935	59 457	204 578	1 069	7 143	6 714	27 484
Rio Grande do Norte	1 696	14 526	14 552	43 039	206	1 565	1 676	5 793
Paraíba	3 074	24 405	21 871	91 328	512	3 788	3 524	18 784
Pernambuco	6 014	41 947	44 034	157 153	1 130	7 818	8 509	38 185
Alagoas	3 599	21 738	19 002	58 426	566	3 673	3 187	13 141
Sergipe	2 423	15 208	16 548	46 760	467	3 320	3 579	12 302
Bahia	13 750	94 242	103 176	414 138	2 386	16 833	19 207	97 826
Sudeste	23 215	143 622	148 031	511 973	2 102	14 098	14 835	64 221
Minas Gerais	13 320	79 583	83 361	315 983	1 165	7 497	7 854	42 858
Espírito Santo	1 888	12 720	13 370	47 793	243	1 530	1 525	5 292
Rio de Janeiro	1 364	9 647	10 965	29 717	129	1 110	1 328	4 233
São Paulo	6 643	41 672	40 335	118 480	565	3 961	4 128	11 838
Sul	19 736	138 683	146 975	610 654	2 148	13 192	14 534	60 281
Paraná	9 504	62 125	65 926	198 645	932	6 030	7 015	20 886
Santa Catarina	3 285	22 769	25 359	127 800	348	1 831	1 971	10 305
Rio Grande do Sul	6 947	53 789	55 690	284 209	868	5 331	5 548	29 090
Centro-Oeste	15 743	69 386	71 471	130 569	1 600	6 958	7 172	14 599
Mato Grosso do Sul	3 716	14 299	15 413	24 610	642	1 719	1 697	2 768
Mato Grosso	5 079	27 801	29 139	40 714	502	2 790	2 829	4 133
Goiás	6 879	26 518	26 156	63 346	449	2 371	2 525	7 448
Distrito Federal	69	768	763	1 899	7	78	121	250

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.1.7 - Pessoa que dirige o estabelecimento, por local de residência, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoa que dirige o estabelecimento, por local de residência				
	No estabele- cimento	No município na zona urbana	No município na zona rural	Em outro município na zona urbana	Em outro município na zona rural
Brasil	3 980 486	547 146	466 117	147 983	33 904
Norte	416 049	26 471	27 518	4 998	742
Rondônia	76 196	6 123	3 236	1 220	303
Acre	27 656	1 149	493	167	18
Amazonas	55 945	4 358	6 263	174	44
Roraima	9 024	562	556	162	6
Pará	198 406	8 234	13 673	1 502	214
Amapá	3 034	175	286	31	1
Tocantins	45 788	5 870	3 011	1 742	156
Nordeste	1 833 815	229 105	333 072	41 449	16 619
Maranhão	189 252	20 836	72 890	2 818	1 243
Piauí	181 938	27 381	31 699	2 987	1 373
Ceará	319 533	20 580	37 813	2 376	715
Rio Grande do Norte	59 644	8 837	12 239	1 871	462
Paraíba	131 662	18 065	12 782	3 721	1 056
Pernambuco	253 149	23 417	23 205	3 885	1 134
Alagoas	92 539	9 903	16 456	2 743	1 691
Sergipe	63 431	14 375	18 453	3 067	1 281
Bahia	542 667	85 711	107 535	17 981	7 664
Sudeste	664 431	153 336	47 013	51 193	6 124
Minas Gerais	418 862	81 780	25 029	23 046	2 904
Espírito Santo	67 374	8 677	4 578	3 112	620
Rio de Janeiro	42 092	8 419	5 199	2 578	205
São Paulo	136 103	54 460	12 207	22 457	2 395
Sul	819 398	97 318	48 906	31 379	9 202
Paraná	281 036	48 919	23 757	14 167	3 184
Santa Catarina	171 010	11 963	5 205	4 449	1 041
Rio Grande do Sul	367 352	36 436	19 944	12 763	4 977
Centro-Oeste	246 793	40 916	9 608	18 964	1 217
Mato Grosso do Sul	46 708	8 716	2 034	7 003	403
Mato Grosso	89 938	14 503	4 498	3 712	336
Goiás	106 967	17 147	2 972	8 136	470
Distrito Federal	3 180	550	104	113	8

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.1 - Energia elétrica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo de fonte, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Energia elétrica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo de fonte								
	Externa			Gerada no estabelecimento					
	Total (1)	Comprada	Obtida por cessão	Total (1)	Por energia solar	Pelo vento (eólica)	Por energia hidráulica	Por queima de combus- tíveis	Outra fonte
Brasil	3 526 411	3 258 738	270 312	75 458	32 218	273	7 072	30 669	6 321
Norte	181 010	150 876	30 283	28 747	5 484	35	872	20 972	1 938
Rondônia	61 174	58 184	3 021	1 144	83	3	204	747	117
Acre	11 049	9 543	1 519	1 890	944	-	20	766	213
Amazonas	16 942	11 916	5 034	5 251	402	2	40	4 587	299
Roraima	4 007	2 800	1 207	511	26	7	16	437	30
Pará	60 000	46 205	13 867	18 925	3 928	19	512	13 654	1 204
Amapá	1 495	757	740	245	11	2	11	216	7
Tocantins	26 343	21 471	4 895	781	90	2	69	565	68
Nordeste	1 509 191	1 367 672	142 524	32 667	23 839	165	2 185	4 371	2 305
Maranhão	140 976	118 296	22 756	2 066	186	4	371	1 276	245
Piauí	118 432	103 213	15 303	2 587	1 192	3	254	885	274
Ceará	298 381	280 366	18 167	1 364	535	27	146	315	353
Rio Grande do Norte	63 361	59 481	3 895	395	170	2	54	119	54
Paraíba	136 037	127 590	8 490	212	45	13	53	71	32
Pernambuco	254 161	232 585	21 750	720	364	5	142	92	118
Alagoas	83 427	75 722	7 879	762	520	10	116	28	91
Sergipe	59 111	54 376	4 737	624	241	8	198	31	150
Bahia	355 305	316 043	39 547	23 937	20 586	93	851	1 554	988
Sudeste	759 134	712 934	46 797	4 962	991	36	1 970	958	1 079
Minas Gerais	449 225	416 162	33 313	3 367	824	13	1 360	727	490
Espírito Santo	75 881	71 972	4 052	231	19	2	145	13	54
Rio de Janeiro	48 669	46 036	2 659	175	21	5	78	34	40
São Paulo	185 359	178 764	6 773	1 189	127	16	387	184	495
Sul	844 992	812 474	33 146	2 104	308	28	796	464	538
Paraná	289 233	270 087	19 669	749	106	7	287	126	232
Santa Catarina	178 551	175 380	3 217	353	56	5	143	50	101
Rio Grande do Sul	377 208	367 007	10 260	1 002	146	16	366	288	205
Centro-Oeste	232 084	214 782	17 562	6 978	1 596	9	1 249	3 904	461
Mato Grosso do Sul	52 969	49 838	3 149	802	122	4	172	482	67
Mato Grosso	62 404	55 390	7 039	5 479	1 417	2	839	3 129	280
Goiás	112 925	105 899	7 212	673	56	3	235	284	103
Distrito Federal	3 786	3 655	162	24	1	-	3	9	11

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo.

Tabela 2.2.2 - Estabelecimentos com eletrodomésticos utilizados, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com eletrodomésticos utilizados, por tipo							
	Televisão com antena comum	Televisão com antena parabólica	Videocassete	DVD	Rádio	Compu- tador	Acesso à internet	Nenhum
Brasil	1 081 203	2 378 608	263 732	924 013	3 623 346	183 623	75 407	1 133 685
Norte	54 517	139 798	6 459	57 759	283 657	4 284	1 295	148 700
Rondônia	5 115	48 100	2 374	15 045	53 419	1 622	579	22 290
Acre	3 496	7 915	239	3 853	19 102	187	45	8 025
Amazonas	10 044	10 673	669	7 919	37 371	330	47	25 351
Roraima	605	3 113	115	1 138	4 365	107	16	4 329
Pará	29 200	50 872	1 893	23 076	136 476	1 290	365	68 840
Amapá	509	1 268	81	648	1 724	24	8	1 241
Tocantins	5 548	17 857	1 088	6 080	31 200	724	235	18 624
Nordeste	532 527	938 069	35 813	387 937	1 597 983	21 211	8 929	620 795
Maranhão	45 137	79 092	1 539	30 038	133 725	1 134	456	110 075
Piauí	26 821	79 662	1 808	25 144	163 151	1 030	426	63 112
Ceará	88 592	199 730	5 917	67 381	293 403	2 853	942	49 512
Rio Grande do Norte	19 865	44 335	2 098	21 656	58 283	1 467	603	14 447
Paraíba	51 565	80 422	3 981	40 001	126 309	1 734	679	26 073
Pernambuco	82 882	148 197	6 097	63 505	228 908	2 479	1 034	48 598
Alagoas	31 348	49 782	1 756	24 673	77 707	1 346	610	32 387
Sergipe	26 105	31 620	1 364	16 882	55 286	1 012	430	36 011
Bahia	160 212	225 229	11 253	98 657	461 211	8 156	3 749	240 580
Sudeste	183 295	547 723	102 280	218 155	684 830	61 859	30 144	159 131
Minas Gerais	74 045	340 220	42 008	104 389	411 582	21 945	9 046	95 152
Espírito Santo	13 598	61 489	7 257	29 433	65 729	5 135	1 813	9 385
Rio de Janeiro	13 532	35 183	6 707	15 933	44 440	4 103	2 038	8 840
São Paulo	82 120	110 831	46 308	68 400	163 079	30 676	17 247	45 754
Sul	257 585	586 074	99 007	200 346	838 964	83 330	29 795	137 095
Paraná	81 921	207 082	36 436	85 267	290 572	30 172	12 646	65 551
Santa Catarina	34 399	140 970	20 265	43 009	171 001	21 722	6 984	16 733
Rio Grande do Sul	141 265	238 022	42 306	72 070	377 391	31 436	10 165	54 811
Centro-Oeste	53 279	166 944	20 173	59 816	217 912	12 939	5 244	67 964
Mato Grosso do Sul	15 165	35 486	5 121	14 341	47 174	3 839	1 777	11 447
Mato Grosso	14 500	46 398	5 281	14 827	69 766	4 067	1 701	33 310
Goiás	20 703	83 799	8 674	28 549	97 577	4 080	1 345	23 087
Distrito Federal	2 911	1 261	1 097	2 099	3 395	953	421	120

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.3 - Uso de força de tração animal e/ou mecânica utilizada pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabele- cimentos (1)	Uso de força de tração animal e/ou mecânica utilizada pelos estabelecimentos			
		Total	Tipo		
			Animal	Mecânica	Animal e mecânica
Brasil	5 175 632	2 843 037	1 273 323	978 296	591 422
Norte	475 778	146 429	101 004	29 452	15 973
Rondônia	87 078	36 450	25 353	6 112	4 985
Acre	29 483	10 553	9 028	836	689
Amazonas	66 784	4 296	2 081	2 062	153
Roraima	10 310	1 116	419	612	85
Pará	222 029	66 644	52 480	8 897	5 267
Amapá	3 527	451	213	215	23
Tocantins	56 567	26 919	11 430	10 718	4 771
Nordeste	2 454 060	1 190 048	668 253	302 471	219 324
Maranhão	287 039	89 323	68 765	14 999	5 559
Piauí	245 378	121 278	73 789	32 135	15 354
Ceará	381 017	165 610	77 245	46 660	41 705
Rio Grande do Norte	83 053	54 934	25 332	9 074	20 528
Paraíba	167 286	89 596	49 522	19 104	20 970
Pernambuco	304 790	155 248	97 354	35 703	22 191
Alagoas	123 332	64 902	49 374	9 683	5 845
Sergipe	100 607	45 983	14 637	23 024	8 322
Bahia	761 558	403 174	212 235	112 089	78 850
Sudeste	922 095	530 054	187 820	228 422	113 814
Minas Gerais	551 619	323 604	142 101	102 210	79 295
Espírito Santo	84 361	33 152	6 590	23 309	3 253
Rio de Janeiro	58 493	29 517	10 110	14 622	4 785
São Paulo	227 622	143 781	29 019	88 281	26 481
Sul	1 006 202	780 931	232 744	358 600	189 588
Paraná	371 063	259 865	68 591	137 447	53 827
Santa Catarina	193 668	149 540	41 600	60 400	47 540
Rio Grande do Sul	441 471	371 526	122 553	160 753	88 221
Centro-Oeste	317 497	195 575	83 502	59 351	52 723
Mato Grosso do Sul	64 863	44 324	13 351	17 184	13 790
Mato Grosso	112 987	57 749	29 002	17 071	11 676
Goiás	135 692	90 179	40 986	22 473	26 720
Distrito Federal	3 955	3 323	163	2 623	537

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Exclusive os estabelecimentos que não declararam o tipo de força utilizado.

Tabela 2.2.4 - Estabelecimentos com produção animal integrada à indústria, por tipo de produção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com produção animal integrada à indústria, por tipo de produção		
	Aves	Suínos	Outros animais
Brasil	41 458	21 576	25 537
Norte	1 439	527	2 363
Rondônia	293	121	698
Acre	100	35	118
Amazonas	79	30	161
Roraima	25	13	33
Pará	703	228	1 013
Amapá	6	6	26
Tocantins	233	94	314
Nordeste	7 197	2 562	7 739
Maranhão	739	341	779
Piauí	866	510	866
Ceará	1 012	519	1 115
Rio Grande do Norte	179	61	362
Paraíba	554	141	666
Pernambuco	1 367	203	960
Alagoas	306	82	301
Sergipe	213	42	271
Bahia	1 961	663	2 419
Sudeste	6 199	1 285	4 722
Minas Gerais	2 636	894	2 695
Espírito Santo	152	94	452
Rio de Janeiro	108	54	330
São Paulo	3 303	243	1 245
Sul	24 444	16 544	8 657
Paraná	8 501	3 264	3 856
Santa Catarina	8 022	7 397	2 111
Rio Grande do Sul	7 921	5 883	2 690
Centro-Oeste	2 179	658	2 056
Mato Grosso do Sul	675	208	704
Mato Grosso	677	161	672
Goiás	688	275	659
Distrito Federal	139	14	21

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.5 - Orientação técnica recebida pelos estabelecimentos, por origem da orientação técnica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabele- cimentos	Orientação técnica recebida pelos estabelecimentos, por origem da orientação técnica						
		Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	Própria ou do próprio produtor	Coope- rativas	Empresas integradoras	Empresas privadas de plane- jamento	Organização Não Governa- mental (ONG)	Outra origem
Brasil	5 175 636	491 607	250 263	225 521	153 860	85 196	6 793	30 376
Norte	475 778	53 593	13 430	4 401	1 167	2 121	340	577
Rondônia	87 078	20 943	2 820	500	529	672	89	186
Acre	29 483	2 082	725	33	37	27	17	15
Amazonas	66 784	7 542	1 112	93	144	54	7	19
Roraima	10 310	584	238	6	2	9	5	3
Pará	222 029	12 180	5 088	2 915	329	956	155	204
Amapá	3 527	1 112	337	6	1	6	1	12
Tocantins	56 567	9 150	3 110	848	125	397	66	138
Nordeste	2 454 060	127 362	52 908	7 404	5 248	8 715	3 607	5 773
Maranhão	287 039	6 069	4 608	176	452	621	131	390
Piauí	245 378	10 159	3 305	272	439	984	169	490
Ceará	381 017	37 089	6 209	559	453	769	346	625
Rio Grande do Norte	83 053	11 372	3 462	1 405	475	1 312	517	374
Paraíba	167 286	8 761	4 394	412	246	769	338	821
Pernambuco	304 790	13 527	7 797	931	1 143	1 211	708	1 092
Alagoas	123 332	4 965	2 907	1 125	327	353	232	190
Sergipe	100 607	7 793	2 414	298	108	225	265	310
Bahia	761 558	27 627	17 812	2 226	1 605	2 471	901	1 481
Sudeste	922 097	119 008	87 096	53 039	13 241	19 201	1 012	11 681
Minas Gerais	551 621	63 171	41 746	29 795	4 692	6 809	607	5 638
Espírito Santo	84 361	11 763	4 817	3 103	1 063	2 001	76	636
Rio de Janeiro	58 493	9 439	5 346	1 708	388	957	54	657
São Paulo	227 622	34 635	35 187	18 433	7 098	9 434	275	4 750
Sul	1 006 203	157 369	60 939	151 502	128 990	40 726	1 459	9 962
Paraná	371 063	37 145	24 614	66 115	31 628	20 438	719	3 499
Santa Catarina	193 668	42 356	10 632	20 878	37 581	5 619	241	1 666
Rio Grande do Sul	441 472	77 868	25 693	64 509	59 781	14 669	499	4 797
Centro-Oeste	317 498	34 275	35 890	9 175	5 214	14 433	375	2 383
Mato Grosso do Sul	64 864	7 587	9 861	1 854	1 296	5 027	59	764
Mato Grosso	112 987	12 449	8 754	1 425	1 919	3 929	78	504
Goiás	135 692	11 675	16 794	5 850	1 873	5 339	232	997
Distrito Federal	3 955	2 564	481	46	126	138	6	118

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.6 - Práticas agrícolas utilizadas nos estabelecimentos, por tipo de prática, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Práticas agrícolas utilizadas nos estabelecimentos, por tipo de prática							
		Plantio em nível	Uso de terraços	Rotação de culturas	Uso de lavouras para reforma/renovação/recuperação de pastagens	Pousio ou descanso de solos	Queimadas	Proteção e/ou conservação de encostas	Nenhuma das práticas agrícolas
Brasil	5 175 636	1 513 876	194 105	641 083	270 987	331 555	702 025	296 926	2 176 885
Norte	475 778	76 053	2 782	18 495	25 416	17 188	124 883	16 112	241 996
Rondônia	87 078	10 040	355	4 457	4 380	2 144	5 302	5 562	59 556
Acre	29 483	5 510	65	1 512	1 483	1 503	12 368	1 212	11 449
Amazonas	66 784	15 862	390	2 483	1 088	1 667	18 605	893	30 051
Roraima	10 310	1 338	22	226	452	208	5 087	295	3 590
Pará	222 029	33 318	959	6 825	10 300	9 335	75 154	3 724	105 514
Amapá	3 527	1 009	21	56	202	113	537	98	1 692
Tocantins	56 567	8 976	970	2 936	7 511	2 218	7 830	4 328	30 144
Nordeste	2 454 060	621 901	39 165	177 815	111 081	210 649	533 832	28 805	1 026 469
Maranhão	287 039	27 141	972	9 247	10 772	17 967	150 385	4 531	97 130
Piauí	245 378	48 749	1 937	16 826	9 748	32 164	106 568	2 146	71 309
Ceará	381 017	94 340	8 893	25 508	11 218	36 973	137 494	4 101	121 766
Rio Grande do Norte	83 053	22 775	2 384	8 671	3 326	11 247	10 763	564	34 513
Paraíba	167 286	59 348	4 373	13 479	7 983	16 943	25 456	2 083	63 754
Pernambuco	304 790	106 252	5 297	25 883	13 446	19 503	24 334	2 630	136 631
Alagoas	123 332	46 898	2 578	6 773	5 021	7 517	6 505	1 524	58 077
Sergipe	100 607	31 830	1 273	9 900	5 947	5 701	3 585	502	48 508
Bahia	761 558	184 568	11 458	61 528	43 620	62 634	68 742	10 724	394 781
Sudeste	922 097	349 638	40 286	85 594	52 675	46 461	22 447	77 811	423 801
Minas Gerais	551 621	187 386	15 789	45 681	34 238	29 710	15 457	47 861	263 667
Espírito Santo	84 361	45 564	928	10 606	3 415	4 665	776	8 894	27 201
Rio de Janeiro	58 493	13 917	619	8 243	2 518	2 784	1 567	1 931	33 725
São Paulo	227 622	102 771	22 950	21 064	12 504	9 302	4 647	19 125	99 208
Sul	1 006 203	413 062	99 409	337 387	57 314	46 998	14 804	146 826	281 640
Paraná	371 063	168 113	52 407	107 786	16 482	14 506	9 589	54 126	106 080
Santa Catarina	193 668	77 978	15 590	54 040	13 805	9 567	2 295	32 852	57 862
Rio Grande do Sul	441 472	166 971	31 412	175 561	27 027	22 925	2 920	59 848	117 698
Centro-Oeste	317 498	53 222	12 463	21 792	24 501	10 259	6 059	27 372	202 979
Mato Grosso do Sul	64 864	12 954	4 807	5 996	4 195	2 119	470	4 838	40 156
Mato Grosso	112 987	13 230	2 524	6 359	7 349	2 885	4 527	10 010	77 156
Goiás	135 692	25 703	4 757	7 700	12 658	3 971	946	11 999	84 476
Distrito Federal	3 955	1 335	375	1 737	299	1 284	116	525	1 191

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.7 - Estabelecimentos com uso de adubação, por produtos utilizados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabele- cimentos	Estabelecimentos com uso de adubação					
		Total (1)	Produtos utilizados				
			Adubo químico nitrogenado	Adubo químico não nitrogenado	Esterco e/ou urina animal	Adubação verde	Vinhaça
Brasil	5 175 636	1 695 250	1 325 842	244 734	627 930	139 191	3 431
Norte	475 778	43 781	31 030	5 499	12 646	2 047	26
Rondônia	87 078	4 922	3 449	508	1 159	243	4
Acre	29 483	703	215	27	402	63	1
Amazonas	66 784	4 701	3 145	761	2 218	432	3
Roraima	10 310	558	457	37	334	20	-
Pará	222 029	22 798	15 674	2 179	7 559	1 159	16
Amapá	3 527	447	366	16	249	21	-
Tocantins	56 567	9 652	7 724	1 971	725	109	2
Nordeste	2 454 060	432 654	231 382	38 361	225 357	10 799	580
Maranhão	287 039	9 649	5 422	1 377	3 327	252	12
Piauí	245 378	14 182	5 359	760	7 719	958	14
Ceará	381 017	39 839	17 754	1 528	26 207	1 490	25
Rio Grande do Norte	83 053	13 735	4 629	660	10 578	203	2
Paraíba	167 286	31 273	8 317	1 112	24 198	577	35
Pernambuco	304 790	71 509	30 901	5 995	48 120	1 114	110
Alagoas	123 332	36 166	28 586	2 483	14 061	267	186
Sergipe	100 607	43 102	33 087	3 816	15 897	514	11
Bahia	761 558	173 199	97 327	20 630	75 250	5 424	185
Sudeste	922 097	448 563	378 441	74 313	146 707	9 043	1 467
Minas Gerais	551 621	251 923	206 747	46 173	89 526	3 754	280
Espírito Santo	84 361	56 812	52 947	8 879	11 901	533	61
Rio de Janeiro	58 493	23 851	16 360	3 294	14 562	1 216	68
São Paulo	227 622	115 977	102 387	15 967	30 718	3 540	1 058
Sul	1 006 203	698 336	626 612	111 515	228 181	115 474	1 128
Paraná	371 063	220 768	191 944	39 649	46 910	26 862	353
Santa Catarina	193 668	141 065	126 409	20 267	59 776	30 873	265
Rio Grande do Sul	441 472	336 503	308 259	51 599	121 495	57 739	510
Centro-Oeste	317 498	71 916	58 377	15 046	15 039	1 828	230
Mato Grosso do Sul	64 864	13 003	9 940	2 304	2 255	320	71
Mato Grosso	112 987	12 175	8 655	3 330	2 885	734	68
Goiás	135 692	43 331	36 959	8 399	7 233	582	78
Distrito Federal	3 955	3 407	2 823	1 013	2 666	192	13

Tabela 2.2.7 - Estabelecimentos com uso de adubação, por produtos utilizados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão) Estabelecimentos com uso de adubação					
	Produtos utilizados					Usam, mas não precisaram utilizar em 2006
	Húmus de minhoca	Bioferti- lizantes	Inoculantes (fixadores de nitrogênio)	Composto orgânico	Outros	
Brasil	3 588	21 649	28 253	103 212	12 894	143 323
Norte	126	393	183	5 706	911	7 395
Rondônia	15	94	55	606	149	1 125
Acre	7	9	2	77	67	288
Amazonas	14	31	4	1 134	148	888
Roraima	1	12	5	27	6	107
Pará	83	201	59	3 461	463	3 130
Amapá	1	4	1	155	5	106
Tocantins	5	42	57	246	73	1 751
Nordeste	566	3 574	975	22 603	6 640	51 706
Maranhão	24	124	88	450	230	1 582
Piauí	18	95	81	1 439	1 159	1 259
Ceará	104	261	38	2 527	808	4 017
Rio Grande do Norte	19	74	10	658	106	1 978
Paraíba	23	159	37	804	135	2 846
Pernambuco	136	704	118	2 688	405	8 008
Alagoas	11	135	15	2 725	720	2 982
Sergipe	18	496	32	1 556	398	4 266
Bahia	213	1 526	556	9 756	2 679	24 768
Sudeste	1 218	6 675	2 586	24 407	2 905	36 096
Minas Gerais	413	3 524	1 161	9 626	1 574	17 637
Espírito Santo	65	487	225	2 785	456	2 541
Rio de Janeiro	117	409	55	1 543	157	1 529
São Paulo	623	2 255	1 145	10 453	718	14 389
Sul	1 495	9 749	21 816	46 659	1 843	30 495
Paraná	462	4 012	9 764	18 189	910	16 100
Santa Catarina	225	945	1 601	9 375	342	4 161
Rio Grande do Sul	808	4 792	10 451	19 095	591	10 234
Centro-Oeste	183	1 258	2 693	3 837	595	17 631
Mato Grosso do Sul	40	194	519	1 041	133	3 625
Mato Grosso	29	317	1 331	1 046	150	3 505
Goiás	65	620	724	1 164	288	10 376
Distrito Federal	49	127	119	586	24	125

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um produto de adubação utilizado.

Tabela 2.2.8 - Uso de adubação nos estabelecimentos, por local de uso, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Uso de adubação nos estabelecimentos			
		Local de uso			Usam, mas não precisaram utilizar em 2006
		Em lavouras	Em pastagens	Em lavouras e pastagens	
Brasil	5 175 636	1 411 369	84 509	199 368	143 323
Norte	475 778	40 148	2 222	1 411	7 395
Rondônia	87 078	4 488	307	127	1 125
Acre	29 483	640	41	22	288
Amazonas	66 784	4 455	125	121	888
Roraima	10 310	386	158	14	107
Pará	222 029	21 782	687	329	3 130
Amapá	3 527	423	12	12	106
Tocantins	56 567	7 974	892	786	1 751
Nordeste	2 454 060	390 224	22 097	20 331	51 706
Maranhão	287 039	8 698	554	397	1 582
Piauí	245 378	12 857	853	471	1 259
Ceará	381 017	35 309	2 485	2 045	4 017
Rio Grande do Norte	83 053	10 737	1 544	1 453	1 978
Paraíba	167 286	25 925	2 886	2 462	2 846
Pernambuco	304 790	62 538	3 670	5 301	8 008
Alagoas	123 332	34 802	714	650	2 982
Sergipe	100 607	40 397	1 401	1 304	4 266
Bahia	761 558	158 961	7 990	6 248	24 768
Sudeste	922 097	398 068	25 734	24 761	36 096
Minas Gerais	551 621	227 274	11 520	13 129	17 637
Espírito Santo	84 361	55 430	691	691	2 541
Rio de Janeiro	58 493	20 606	2 061	1 184	1 529
São Paulo	227 622	94 758	11 462	9 757	14 389
Sul	1 006 203	528 255	23 766	146 315	30 495
Paraná	371 063	193 631	8 625	18 512	16 100
Santa Catarina	193 668	98 846	4 179	38 040	4 161
Rio Grande do Sul	441 472	235 778	10 962	89 763	10 234
Centro-Oeste	317 498	54 674	10 690	6 550	17 631
Mato Grosso do Sul	64 864	9 343	2 729	929	3 625
Mato Grosso	112 987	9 837	1 636	702	3 505
Goiás	135 692	32 694	6 138	4 499	10 376
Distrito Federal	3 955	2 800	187	420	125

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.9 - Uso de calcário e/ou outros corretivos do pH do solo nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Uso de calcário e/ou outros corretivos do pH do solo nos estabelecimentos		
		Não faz aplicação	Fez aplicação em 2006	Faz mas não precisou utilizar em 2006
Brasil	5 175 636	4 354 638	409 568	411 430
Norte	475 778	460 630	9 933	5 215
Rondônia	87 078	84 848	1 397	833
Acre	29 483	29 138	136	209
Amazonas	66 784	64 531	1 544	709
Roraima	10 310	9 964	293	53
Pará	222 029	216 321	3 767	1 941
Amapá	3 527	3 256	207	64
Tocantins	56 567	52 572	2 589	1 406
Nordeste	2 454 060	2 387 786	41 726	24 548
Maranhão	287 039	285 012	1 324	703
Piauí	245 378	241 412	2 514	1 452
Ceará	381 017	376 451	3 628	938
Rio Grande do Norte	83 053	81 871	744	438
Paraíba	167 286	166 246	746	294
Pernambuco	304 790	297 117	4 317	3 356
Alagoas	123 332	120 430	2 009	893
Sergipe	100 607	96 506	1 991	2 110
Bahia	761 558	722 741	24 453	14 364
Sudeste	922 097	636 157	183 484	102 456
Minas Gerais	551 621	411 100	88 314	52 207
Espírito Santo	84 361	51 312	20 966	12 083
Rio de Janeiro	58 493	45 441	9 636	3 416
São Paulo	227 622	128 304	64 568	34 750
Sul	1 006 203	610 172	145 227	250 804
Paraná	371 063	228 158	48 072	94 833
Santa Catarina	193 668	117 530	35 128	41 010
Rio Grande do Sul	441 472	264 484	62 027	114 961
Centro-Oeste	317 498	259 893	29 198	28 407
Mato Grosso do Sul	64 864	50 156	7 999	6 709
Mato Grosso	112 987	100 600	6 840	5 547
Goiás	135 692	108 197	12 559	14 936
Distrito Federal	3 955	940	1 800	1 215

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 2.2.10 - Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Uso de agrotóxicos nos estabelecimentos		
		Não utilizou	Utilizou	Usa mas não precisou utilizar em 2006
Brasil	5 175 636	3 622 181	1 396 077	157 378
Norte	475 778	405 617	59 375	10 786
Rondônia	87 078	52 054	31 144	3 880
Acre	29 483	27 064	1 722	697
Amazonas	66 784	62 135	3 730	919
Roraima	10 310	9 443	644	223
Pará	222 029	201 695	16 376	3 958
Amapá	3 527	3 230	235	62
Tocantins	56 567	49 996	5 524	1 047
Nordeste	2 454 060	1 928 887	458 606	66 567
Maranhão	287 039	251 656	31 091	4 292
Piauí	245 378	203 823	34 686	6 869
Ceará	381 017	257 241	112 154	11 622
Rio Grande do Norte	83 053	55 399	24 163	3 491
Paraíba	167 286	111 095	50 806	5 385
Pernambuco	304 790	226 392	68 329	10 069
Alagoas	123 332	94 701	25 621	3 010
Sergipe	100 607	74 110	21 947	4 550
Bahia	761 558	654 470	89 809	17 279
Sudeste	922 097	660 165	225 605	36 327
Minas Gerais	551 621	430 242	103 617	17 762
Espírito Santo	84 361	49 451	30 180	4 730
Rio de Janeiro	58 493	43 252	13 736	1 505
São Paulo	227 622	137 220	78 072	12 330
Sul	1 006 203	373 447	600 865	31 891
Paraná	371 063	153 912	202 758	14 393
Santa Catarina	193 668	63 897	124 256	5 515
Rio Grande do Sul	441 472	155 638	273 851	11 983
Centro-Oeste	317 498	254 065	51 626	11 807
Mato Grosso do Sul	64 864	51 375	11 403	2 086
Mato Grosso	112 987	89 955	19 436	3 596
Goiás	135 692	110 801	18 941	5 950
Distrito Federal	3 955	1 934	1 846	175

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.11 - Estabelecimentos com tipo de equipamento utilizado na aplicação do agrotóxico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com tipo de equipamento utilizado na aplicação do agrotóxico					
	Total (1)	Pulverizador costal	Pulverizador estacionário	Equipamento de tração mecânica e/ou animal	Por aeronave	Outro equipamento
Brasil	1 376 217	973 444	74 586	379 477	10 043	58 711
Norte	58 568	54 965	605	1 962	126	1 764
Rondônia	30 970	30 150	244	726	17	92
Acre	1 670	1 573	7	18	-	78
Amazonas	3 529	3 040	13	21	1	479
Roraima	629	589	9	17	11	9
Pará	16 061	14 693	214	606	50	894
Amapá	231	212	2	5	-	17
Tocantins	5 478	4 708	116	569	47	195
Nordeste	443 780	392 618	3 563	11 287	1 382	42 648
Maranhão	30 386	28 545	152	443	78	1 345
Piauí	33 592	30 222	64	412	22	3 015
Ceará	110 312	105 624	479	436	36	4 334
Rio Grande do Norte	22 876	18 430	122	365	5	4 485
Paraíba	48 719	39 828	239	97	10	9 081
Pernambuco	66 999	61 404	597	2 195	40	3 956
Alagoas	25 157	23 936	232	445	120	2 332
Sergipe	21 305	17 622	216	1 549	10	2 357
Bahia	84 434	67 007	1 462	5 345	1 061	11 743
Sudeste	223 850	151 600	21 221	62 774	1 755	8 566
Minas Gerais	102 614	78 544	6 750	19 665	524	5 287
Espírito Santo	29 955	27 939	1 165	1 767	45	885
Rio de Janeiro	13 595	10 712	3 738	857	12	350
São Paulo	77 686	34 405	9 568	40 485	1 174	2 044
Sul	598 802	343 699	45 299	285 793	5 283	4 159
Paraná	202 186	96 818	14 824	110 096	456	753
Santa Catarina	123 896	88 976	7 970	50 383	566	790
Rio Grande do Sul	272 720	157 905	22 505	125 314	4 261	2 616
Centro-Oeste	51 217	30 562	3 898	17 661	1 497	1 574
Mato Grosso do Sul	11 317	4 584	1 068	5 969	304	294
Mato Grosso	19 304	13 964	1 120	4 407	663	342
Goiás	18 756	10 681	1 422	6 705	508	895
Distrito Federal	1 840	1 333	288	580	22	43

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Exclusive os que declararam mais de um tipo de equipamento utilizado.

Tabela 2.2.12 - Uso de outras alternativas para o controle de pragas e/ou doenças em vegetais nos estabelecimentos, por tipo de alternativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Uso de outras alternativas para o controle de pragas e/ou doenças em vegetais nos estabelecimentos			
		Total (1)	Tipo de alternativa		
			Controle biológico	Queima de resíduos agrícolas e de restos de culturas	Outras (uso de repelente, caldas, iscas, etc.)
Brasil	5 175 636	503 150	67 221	45 625	405 804
Norte	475 778	22 805	3 439	6 269	13 621
Rondônia	87 078	4 803	1 573	985	2 347
Acre	29 483	1 072	275	206	593
Amazonas	66 784	3 020	293	764	2 035
Roraima	10 310	466	44	212	227
Pará	222 029	9 507	849	3 462	5 460
Amapá	3 527	190	16	53	123
Tocantins	56 567	3 747	389	587	2 836
Nordeste	2 454 060	140 196	12 627	23 057	107 467
Maranhão	287 039	8 319	563	3 695	4 179
Piauí	245 378	11 326	703	2 188	8 780
Ceará	381 017	20 493	1 513	3 100	16 055
Rio Grande do Norte	83 053	7 156	419	804	6 005
Paraíba	167 286	14 986	1 214	1 658	12 349
Pernambuco	304 790	15 148	1 823	2 317	11 275
Alagoas	123 332	4 102	697	845	2 785
Sergipe	100 607	6 337	613	994	4 890
Bahia	761 558	52 329	5 082	7 456	41 149
Sudeste	922 097	149 487	15 049	7 869	131 043
Minas Gerais	551 621	93 576	7 308	5 004	83 381
Espírito Santo	84 361	19 853	1 678	868	17 853
Rio de Janeiro	58 493	4 941	700	559	3 876
São Paulo	227 622	31 117	5 363	1 438	25 933
Sul	1 006 203	151 665	30 993	5 529	121 002
Paraná	371 063	40 361	12 389	2 316	27 861
Santa Catarina	193 668	34 539	4 411	932	30 077
Rio Grande do Sul	441 472	76 765	14 193	2 281	63 064
Centro-Oeste	317 498	38 997	5 113	2 901	32 671
Mato Grosso do Sul	64 864	7 000	1 009	183	6 068
Mato Grosso	112 987	10 766	2 104	1 252	7 936
Goiás	135 692	19 420	1 749	1 390	17 027
Distrito Federal	3 955	1 811	251	76	1 640

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo.

**Tabela 2.2.13 - Uso de agricultura orgânica nos estabelecimentos,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabele- cimentos	Uso de agricultura orgânica nos estabelecimentos			
		Total	Faz e é certificado por entidade credenciada	Faz e não é certificado por entidade credenciada	Não faz
Brasil	5 175 636	90 498	5 106	85 392	5 085 138
Norte	475 778	6 133	351	5 782	469 645
Rondônia	87 078	927	135	792	86 151
Acre	29 483	485	15	470	28 998
Amazonas	66 784	1 211	20	1 191	65 573
Roraima	10 310	64	1	63	10 246
Pará	222 029	2 362	136	2 226	219 667
Amapá	3 527	29	-	29	3 498
Tocantins	56 567	1 055	44	1 011	55 512
Nordeste	2 454 060	42 236	1 218	41 018	2 411 824
Maranhão	287 039	3 256	77	3 179	283 783
Piauí	245 378	3 712	79	3 633	241 666
Ceará	381 017	4 865	167	4 698	376 152
Rio Grande do Norte	83 053	2 266	95	2 171	80 787
Paraíba	167 286	3 362	58	3 304	163 924
Pernambuco	304 790	6 425	208	6 217	298 365
Alagoas	123 332	2 117	40	2 077	121 215
Sergipe	100 607	1 039	41	998	99 568
Bahia	761 558	15 194	453	14 741	746 364
Sudeste	922 097	18 715	1 366	17 349	903 382
Minas Gerais	551 621	12 910	641	12 269	538 711
Espírito Santo	84 361	1 466	152	1 314	82 895
Rio de Janeiro	58 493	968	122	846	57 525
São Paulo	227 622	3 371	451	2 920	224 251
Sul	1 006 203	19 276	1 924	17 352	986 927
Paraná	371 063	7 528	909	6 619	363 535
Santa Catarina	193 668	3 216	353	2 863	190 452
Rio Grande do Sul	441 472	8 532	662	7 870	432 940
Centro-Oeste	317 498	4 138	247	3 891	313 360
Mato Grosso do Sul	64 864	753	31	722	64 111
Mato Grosso	112 987	1 619	79	1 540	111 368
Goiás	135 692	1 605	113	1 492	134 087
Distrito Federal	3 955	161	24	137	3 794

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabele- cimentos	Área total (ha)	Utilização das terras nos estabelecimentos			
			Lavouras			
			Permanentes		Temporárias	
			Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Brasil	5 175 636	333 680 037	1 480 251	11 679 152	3 127 358	44 609 043
Norte	475 778	55 535 764	183 789	1 863 160	201 848	1 987 682
Rondônia	87 078	8 433 868	43 441	254 150	23 071	167 067
Acre	29 483	3 528 543	13 100	63 630	17 169	78 348
Amazonas	66 784	3 668 753	28 944	337 406	37 494	483 055
Roraima	10 310	1 717 532	3 216	51 204	3 689	59 110
Pará	222 029	22 925 331	84 901	1 022 666	101 405	734 078
Amapá	3 527	873 789	1 846	34 615	1 719	20 548
Tocantins	56 567	14 387 949	8 341	99 489	17 301	445 476
Nordeste	2 454 060	76 074 411	600 004	3 520 901	1 640 638	10 102 756
Maranhão	287 039	13 033 568	33 882	313 758	175 115	2 003 359
Piauí	245 378	9 506 597	49 801	251 394	188 002	1 016 058
Ceará	381 017	7 948 067	82 174	584 479	282 758	1 133 413
Rio Grande do Norte	83 053	3 187 928	26 321	182 974	56 822	359 490
Paraíba	167 286	3 787 404	41 147	87 452	127 967	449 464
Pernambuco	304 790	5 434 076	73 007	213 551	217 984	1 272 984
Alagoas	123 332	2 112 574	22 925	84 906	87 411	739 826
Sergipe	100 607	1 482 437	35 283	113 721	53 683	143 412
Bahia	761 558	29 581 760	235 464	1 688 667	450 896	2 984 751
Sudeste	922 097	54 937 773	396 925	4 068 888	421 149	8 219 243
Minas Gerais	551 621	33 083 509	239 950	1 732 950	284 152	2 827 672
Espírito Santo	84 361	2 839 854	66 407	565 760	26 166	160 804
Rio de Janeiro	58 493	2 059 462	16 109	77 450	24 795	193 538
São Paulo	227 622	16 954 949	74 459	1 692 728	86 036	5 037 228
Sul	1 006 203	41 781 003	256 477	1 498 203	763 476	13 261 744
Paraná	371 063	15 391 782	76 329	983 854	258 052	5 414 528
Santa Catarina	193 668	6 062 506	43 092	219 965	148 450	1 448 685
Rio Grande do Sul	441 472	20 326 715	137 056	294 383	356 974	6 398 530
Centro-Oeste	317 498	105 351 087	43 056	727 999	100 247	11 037 619
Mato Grosso do Sul	64 864	30 274 975	6 181	61 593	21 643	1 989 663
Mato Grosso	112 987	48 688 711	18 974	408 550	31 303	5 820 812
Goiás	135 692	26 136 081	16 043	251 836	44 196	3 139 741
Distrito Federal	3 955	251 320	1 858	6 020	3 105	87 403

Tabela 2.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Utilização das terras nos estabelecimentos					
	Lavouras				Pastagens	
	Área plantada com forrageiras para corte		Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação		Naturais	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Brasil	521 393	4 203 774	11 075	100 607	1 672 338	57 633 189
Norte	10 190	381 011	641	6 043	67 084	6 001 906
Rondônia	2 397	82 552	44	256	3 884	279 350
Acre	1 125	21 999	40	292	6 187	159 586
Amazonas	917	44 819	89	1 061	6 755	232 322
Roraima	114	5 912	10	52	1 344	404 385
Pará	2 757	126 513	339	2 780	24 053	1 862 911
Amapá	123	6 952	6	21	909	223 159
Tocantins	2 757	92 263	113	1 581	23 952	2 840 193
Nordeste	257 138	1 557 018	2 177	14 410	683 515	16 025 728
Maranhão	4 924	136 015	136	3 436	32 813	1 713 367
Piauí	11 664	83 692	109	1 985	59 015	2 064 410
Ceará	31 093	203 696	295	1 070	84 511	2 300 141
Rio Grande do Norte	16 907	132 214	91	632	36 464	1 115 302
Paraíba	34 257	126 185	138	580	75 708	1 471 069
Pernambuco	53 105	208 133	456	1 584	107 637	1 315 139
Alagoas	14 455	79 589	95	184	41 612	522 540
Sergipe	14 547	59 971	99	162	30 670	389 658
Bahia	76 186	527 522	758	4 778	215 085	5 134 102
Sudeste	134 268	1 062 914	4 966	64 564	368 811	10 955 635
Minas Gerais	96 691	759 283	1 379	8 191	252 406	7 276 905
Espírito Santo	4 108	23 825	240	1 445	3 187	120 155
Rio de Janeiro	7 968	76 881	648	1 963	24 132	657 716
São Paulo	25 501	202 925	2 699	52 965	89 086	2 900 859
Sul	84 460	425 207	2 817	7 317	477 348	10 842 596
Paraná	24 563	111 998	801	2 412	90 630	1 315 401
Santa Catarina	18 152	52 853	636	1 797	106 415	1 259 081
Rio Grande do Sul	41 745	260 356	1 380	3 108	280 303	8 268 114
Centro-Oeste	35 337	777 625	474	8 272	75 580	13 807 323
Mato Grosso do Sul	7 153	185 635	80	3 513	16 639	6 220 544
Mato Grosso	6 780	194 750	128	2 620	17 637	4 404 283
Goiás	20 500	393 614	165	1 705	39 918	3 149 576
Distrito Federal	904	3 625	101	434	1 386	32 920

Tabela 2.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Utilização das terras nos estabelecimentos					
	Pastagens				Matas e/ou florestas	
	Pastagens plantadas degradadas		Pastagens plantadas em boas condições		Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Brasil	313 142	9 905 612	1 510 733	92 503 261	1 097 590	50 933 736
Norte	46 874	2 195 351	220 109	18 695 411	148 255	11 660 227
Rondônia	6 694	243 472	66 680	4 322 363	36 048	1 907 793
Acre	3 175	96 639	15 795	795 094	13 407	1 181 345
Amazonas	1 795	51 201	10 336	537 179	11 415	718 752
Roraima	1 054	50 169	6 244	269 621	6 220	462 155
Pará	23 174	1 088 059	79 213	8 120 134	52 341	4 257 152
Amapá	152	14 094	534	29 811	1 247	243 579
Tocantins	10 830	651 718	41 307	4 621 208	27 577	2 889 451
Nordeste	132 764	2 238 246	484 590	12 337 818	153 279	6 628 017
Maranhão	16 206	487 724	59 100	3 553 579	27 584	1 336 430
Piauí	9 767	118 329	34 892	507 820	17 752	1 015 825
Ceará	6 296	78 098	18 836	236 745	12 089	395 225
Rio Grande do Norte	1 184	20 459	3 730	67 638	5 149	184 417
Paraíba	4 831	42 334	17 074	167 344	7 020	164 595
Pernambuco	12 590	113 718	47 086	546 509	14 325	316 806
Alagoas	3 761	44 472	16 690	306 752	3 502	106 556
Sergipe	4 617	58 070	24 517	497 479	3 200	52 018
Bahia	73 512	1 275 041	262 665	6 453 951	62 658	3 056 145
Sudeste	63 344	1 662 819	346 037	15 207 612	284 198	6 003 182
Minas Gerais	48 740	1 231 246	217 989	9 709 729	186 895	4 193 977
Espírito Santo	4 400	74 605	42 961	1 146 826	24 624	266 089
Rio de Janeiro	1 697	41 421	13 776	591 225	8 895	178 723
São Paulo	8 507	315 548	71 311	3 759 833	63 784	1 364 392
Sul	36 438	452 128	241 662	4 390 914	339 549	3 692 671
Paraná	18 856	293 053	123 134	3 124 615	168 672	2 000 948
Santa Catarina	8 824	63 317	49 903	385 236	67 920	806 655
Rio Grande do Sul	8 758	95 759	68 625	881 064	102 957	885 068
Centro-Oeste	33 722	3 357 069	218 335	41 871 505	172 309	22 949 640
Mato Grosso do Sul	5 053	782 577	39 842	14 052 001	27 613	4 749 823
Mato Grosso	13 718	1 617 260	84 300	16 041 116	59 967	13 708 236
Goiás	14 707	952 642	92 931	11 736 102	82 643	4 444 876
Distrito Federal	244	4 590	1 262	42 287	2 086	46 705

Tabela 2.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Utilização das terras nos estabelecimentos					
	Matas e/ou florestas				Sistemas agroflorestais	
	Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais)		Florestas plantadas com essências florestais		Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Brasil	975 314	36 056 860	188 972	4 734 219	305 825	8 316 119
Norte	152 802	9 397 534	3 520	256 055	36 037	1 283 287
Rondônia	17 285	948 258	848	18 944	1 957	49 651
Acre	12 324	964 536	264	7 785	4 226	79 625
Amazonas	19 522	1 058 350	263	17 961	2 679	62 795
Roraima	3 694	304 123	39	2 957	599	48 178
Pará	82 689	4 276 370	1 543	67 240	20 252	592 597
Amapá	1 421	141 307	24	96 318	204	18 435
Tocantins	15 867	1 704 590	539	44 850	6 120	432 006
Nordeste	378 242	14 298 874	7 517	642 484	169 849	4 647 907
Maranhão	35 026	1 878 375	628	69 629	25 235	949 243
Piauí	55 502	3 001 966	936	30 958	19 310	646 046
Ceará	47 765	1 677 300	802	15 657	22 829	774 514
Rio Grande do Norte	16 048	598 290	325	8 964	6 604	225 974
Paraíba	27 394	724 031	562	7 619	15 110	277 007
Pernambuco	37 219	805 610	1 070	21 819	17 002	236 084
Alagoas	5 660	93 350	249	3 218	4 548	43 643
Sergipe	6 138	82 726	279	1 925	3 647	46 360
Bahia	147 490	5 437 227	2 666	482 695	55 564	1 449 038
Sudeste	132 939	2 789 099	31 594	1 556 369	36 596	992 304
Minas Gerais	92 232	2 116 267	17 057	983 567	29 975	845 337
Espírito Santo	14 685	133 597	7 109	186 354	1 261	14 595
Rio de Janeiro	7 129	102 903	529	13 884	1 068	15 812
São Paulo	18 893	436 332	6 899	372 563	4 292	116 561
Sul	266 644	2 516 124	143 795	2 020 280	53 305	511 077
Paraná	45 940	648 420	19 514	619 166	16 688	165 487
Santa Catarina	65 099	679 571	46 875	621 512	12 453	127 614
Rio Grande do Sul	155 605	1 188 133	77 406	779 602	24 164	217 977
Centro-Oeste	44 687	7 055 230	2 546	259 031	10 038	881 544
Mato Grosso do Sul	5 219	1 109 832	760	104 553	1 424	166 764
Mato Grosso	22 710	5 004 914	716	69 714	3 282	393 773
Goiás	16 247	929 321	954	81 740	5 268	320 090
Distrito Federal	511	11 163	116	3 025	64	916

Tabela 2.2.14 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão)							
	Utilização das terras nos estabelecimentos							
	Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas							
	Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura		Construções, benfeitorias ou caminhos		Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.)		Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.)	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Brasil	439 911	1 333 890	2 193 785	4 733 526	71 891	795 997	466 927	6 143 465
Norte	29 611	212 213	156 279	618 271	6 178	100 000	40 743	877 872
Rondônia	7 290	19 014	31 005	69 634	402	6 825	2 730	64 617
Acre	5 914	19 844	13 227	25 563	554	3 217	3 449	31 045
Amazonas	1 876	18 107	10 651	50 227	669	5 484	3 077	50 060
Roraima	704	6 979	2 644	16 627	36	875	454	35 186
Pará	10 096	82 161	77 630	329 079	3 535	48 822	22 947	314 896
Amapá	256	15 240	671	19 076	38	1 668	217	8 967
Tocantins	3 475	50 869	20 451	108 066	944	33 109	7 869	373 102
Nordeste	174 260	396 379	661 992	1 166 724	34 353	369 431	168 446	2 128 923
Maranhão	12 094	49 670	34 691	138 716	2 369	40 904	12 895	359 415
Piauí	9 356	19 971	65 602	156 796	4 862	82 264	26 503	509 107
Ceará	23 421	108 099	100 244	165 036	5 633	37 691	21 976	237 065
Rio Grande do Norte	8 471	45 701	25 079	65 250	1 829	19 180	8 144	161 466
Paraíba	19 067	42 865	63 989	73 075	3 458	31 622	17 899	122 204
Pernambuco	21 272	27 354	99 207	164 430	4 332	25 506	21 051	164 950
Alagoas	6 394	9 593	30 060	33 487	684	3 963	5 261	40 574
Sergipe	12 074	8 787	26 836	12 658	628	2 251	2 601	13 304
Bahia	62 111	84 340	216 284	357 276	10 558	126 050	52 116	520 838
Sudeste	77 101	193 812	526 895	1 147 294	16 565	122 792	100 218	891 707
Minas Gerais	39 751	96 824	312 193	571 651	12 646	98 916	67 248	631 208
Espírito Santo	8 699	16 816	43 981	78 057	954	4 182	11 138	46 760
Rio de Janeiro	6 123	15 809	29 255	60 742	602	3 171	3 989	28 245
São Paulo	22 528	64 363	141 466	436 843	2 363	16 523	17 843	185 494
Sul	134 400	289 866	680 585	1 039 740	10 680	53 275	130 512	780 277
Paraná	23 578	50 421	216 364	449 157	2 543	13 812	26 440	198 842
Santa Catarina	30 741	39 179	140 648	185 575	2 535	10 811	32 427	160 705
Rio Grande do Sul	80 081	200 266	323 573	405 008	5 602	28 652	71 645	420 730
Centro-Oeste	24 539	241 619	168 034	761 497	4 115	150 499	27 008	1 464 685
Mato Grosso do Sul	5 902	73 409	40 179	189 999	724	33 760	5 356	551 325
Mato Grosso	8 185	90 502	48 934	285 071	1 258	71 303	8 339	575 856
Goiás	9 952	77 248	75 289	281 000	2 075	44 622	12 981	331 973
Distrito Federal	500	461	3 632	5 427	58	814	332	5 531

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.15 - Estabelecimentos com sistema de preparo do solo e plantio direto na palha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos					Nenhum
	Sistema de preparo do solo					
	Estabele- cimentos	Cultivo convencional (aração mais gradagem) ou gradagem profunda	Cultivo mínimo (só gradagem)	Plantio direto na palha		
				Estabele- cimentos	Área (ha)	
Brasil	2 212 428	1 090 006	726 518	506 667	17 871 773	2 963 208
Norte	68 987	18 763	30 635	20 355	220 661	406 791
Rondônia	12 674	2 768	6 765	3 340	41 924	74 404
Acre	4 196	599	888	2 727	5 851	25 287
Amazonas	4 408	1 158	1 729	1 541	9 928	62 376
Roraima	940	286	216	468	7 687	9 370
Pará	28 823	8 467	10 179	10 406	47 749	193 206
Amapá	453	309	76	68	249	3 074
Tocantins	17 493	5 176	10 782	1 805	107 274	39 074
Nordeste	944 466	474 213	406 546	81 930	1 170 724	1 509 594
Maranhão	34 782	8 664	10 435	16 282	298 166	252 257
Piauí	99 966	48 423	41 484	11 587	109 112	145 412
Ceará	138 554	53 476	72 266	16 426	64 282	242 463
Rio Grande do Norte	45 745	16 486	30 358	824	2 747	37 308
Paraíba	82 777	30 739	50 450	4 477	8 870	84 509
Pernambuco	144 805	83 265	54 806	8 196	33 343	159 985
Alagoas	55 634	26 566	26 106	3 668	16 105	67 698
Sergipe	42 616	20 306	21 524	1 263	1 848	57 991
Bahia	299 587	186 288	99 117	19 207	636 251	461 971
Sudeste	376 251	231 972	121 262	32 753	1 406 496	545 846
Minas Gerais	233 110	129 626	85 049	23 636	927 971	318 511
Espírito Santo	23 678	14 812	8 558	1 187	3 219	60 683
Rio de Janeiro	20 885	15 318	5 445	459	3 526	37 608
São Paulo	98 578	72 216	22 210	7 471	471 779	129 044
Sul	718 113	320 649	121 573	355 445	8 494 555	288 090
Paraná	230 496	81 522	35 947	128 108	3 707 074	140 567
Santa Catarina	139 134	66 661	29 454	66 207	757 879	54 534
Rio Grande do Sul	348 483	172 466	56 172	161 130	4 085 316	92 989
Centro-Oeste	104 611	44 409	46 502	16 184	6 523 624	212 887
Mato Grosso do Sul	24 906	9 776	10 589	5 114	1 253 132	39 958
Mato Grosso	26 825	6 977	15 400	5 013	3 287 213	86 162
Goiás	49 637	25 918	19 247	5 524	1 916 092	86 055
Distrito Federal	3 243	1 738	1 266	533	67 186	712

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.16 - Estabelecimentos com área irrigada, por método utilizado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com área irrigada					
	Total (1)		Método utilizado			
			Inundação		Sulcos	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Brasil	329 073	4 535 768	36 698	1 165 264	33 434	189 721
Norte	11 733	109 582	431	34 487	478	4 091
Rondônia	2 700	14 130	98	952	251	894
Acre	644	1 454	1	x	4	28
Amazonas	1 366	6 204	45	978	12	40
Roraima	369	13 003	23	11 454	18	148
Pará	4 804	29 517	186	3 376	77	1 918
Amapá	251	2 404	5	146	5	16
Tocantins	1 599	42 870	73	17 578	111	1 047
Nordeste	138 013	998 982	16 778	69 633	25 958	109 732
Maranhão	5 549	64 059	389	4 461	213	4 600
Piauí	8 001	22 272	1 833	7 330	1 121	3 302
Ceará	28 494	117 381	5 764	21 378	3 731	11 813
Rio Grande do Norte	6 756	54 716	769	3 457	904	3 257
Paraíba	11 419	58 683	1 512	3 789	879	4 614
Pernambuco	27 626	152 917	1 606	6 325	6 322	21 036
Alagoas	3 373	195 764	482	2 058	282	3 066
Sergipe	4 349	20 521	713	3 775	314	1 842
Bahia	42 446	312 668	3 710	17 061	12 192	56 202
Sudeste	114 001	1 607 677	2 986	27 815	4 245	28 417
Minas Gerais	48 392	530 042	1 858	11 587	2 505	11 664
Espírito Santo	24 984	209 840	347	3 072	278	2 254
Rio de Janeiro	12 763	81 744	307	2 823	662	5 555
São Paulo	27 862	786 051	474	10 333	800	8 945
Sul	50 843	1 237 726	15 956	1 002 029	1 521	15 291
Paraná	12 656	105 455	381	12 100	379	2 453
Santa Catarina	13 954	136 249	5 884	98 532	598	10 948
Rio Grande do Sul	24 233	996 022	9 691	891 397	544	1 890
Centro-Oeste	14 483	581 801	547	31 299	1 232	32 191
Mato Grosso do Sul	1 968	120 521	244	20 593	123	17 840
Mato Grosso	3 899	148 848	48	963	158	1 407
Goiás	6 505	297 924	242	9 717	850	12 739
Distrito Federal	2 111	14 508	13	26	101	205

Tabela 2.2.16 - Estabelecimentos com área irrigada, por método utilizado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com área irrigada							
	Método utilizado							
	Aspersão (pivô central)		Aspersão (outros métodos de aspersão)		Localizado (gotejamento, microaspersão, etc.)		Outros métodos de irrigação e/ou molhação	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Brasil	3 333	892 887	120 632	1 584 881	41 204	330 774	109 158	372 242
Norte	40	9 076	2 490	31 385	959	5 018	7 537	25 525
Rondônia	5	718	1 421	8 872	233	844	738	1 851
Acre	-	-	40	68	13	40	591	1 314
Amazonas	1	x	94	471	135	473	1 106	4 176
Roraima	1	x	150	294	14	27	169	959
Pará	11	2 088	480	7 917	380	2 284	3 747	11 935
Amapá	-	-	33	375	20	55	195	1 812
Tocantins	22	6 084	272	13 388	164	1 296	991	3 477
Nordeste	563	207 757	41 300	412 287	14 725	105 455	45 890	94 118
Maranhão	22	8 774	579	29 238	296	1 994	4 171	14 992
Piauí	12	1 271	367	2 769	664	2 830	4 442	4 769
Ceará	44	5 283	8 874	34 622	2 112	18 360	9 916	25 925
Rio Grande do Norte	21	7 926	2 998	27 231	974	9 749	1 444	3 095
Paraíba	29	9 834	6 227	33 525	988	3 789	2 362	3 132
Pernambuco	63	20 887	9 944	73 264	3 025	17 828	8 338	13 577
Alagoas	154	73 041	1 405	110 049	269	3 866	868	3 684
Sergipe	16	5 510	2 232	5 524	311	3 024	871	847
Bahia	202	75 231	8 674	96 064	6 086	44 015	13 478	24 097
Sudeste	1 686	413 562	56 231	738 555	17 285	193 217	36 809	206 112
Minas Gerais	788	169 877	16 374	169 545	6 402	66 445	22 239	100 924
Espírito Santo	100	23 319	18 207	115 571	5 492	51 538	2 770	14 087
Rio de Janeiro	57	11 339	7 255	43 991	336	3 532	4 519	14 504
São Paulo	741	209 027	14 395	409 448	5 055	71 702	7 281	76 597
Sul	284	61 488	15 326	110 484	6 304	17 654	13 435	30 781
Paraná	59	15 542	5 004	57 240	2 174	6 322	5 016	11 798
Santa Catarina	9	1 020	4 633	19 160	1 164	2 430	2 056	4 158
Rio Grande do Sul	216	44 926	5 689	34 084	2 966	8 902	6 363	14 824
Centro-Oeste	760	201 004	5 285	292 170	1 931	9 430	5 487	15 706
Mato Grosso do Sul	81	28 488	433	50 125	253	864	904	2 611
Mato Grosso	71	30 909	1 064	106 895	541	2 463	2 122	6 210
Goiás	552	134 000	2 425	130 347	506	4 614	2 152	6 507
Distrito Federal	56	7 608	1 363	4 802	631	1 489	309	378

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um método de irrigação.

Tabela 2.2.17 - Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos, por tipo de recurso, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos				
	Estabelecimentos com declaração de recursos hídricos	Tipo de recurso			
		Nascentes		Rios ou riachos	
		Protegidas por matas	Sem proteção de matas	Protegidos por matas	Sem proteção de matas
Brasil	3 255 643	1 185 521	359 395	1 439 313	755 504
Norte	367 338	151 098	36 729	182 933	65 769
Rondônia	83 292	33 537	16 572	32 773	25 743
Acre	24 008	12 942	3 121	8 569	2 900
Amazonas	32 966	14 196	1 003	21 267	4 121
Roraima	9 075	3 554	842	3 879	1 625
Pará	164 249	60 946	12 935	79 895	28 001
Amapá	2 752	882	198	1 247	342
Tocantins	50 996	25 041	2 058	35 303	3 037
Nordeste	1 011 290	102 086	97 451	286 990	367 003
Maranhão	114 058	18 210	6 744	41 320	19 232
Piauí	91 292	7 516	2 121	31 323	18 084
Ceará	165 819	10 370	5 319	55 011	50 558
Rio Grande do Norte	36 063	1 862	1 654	11 367	15 441
Paraíba	82 652	4 523	7 520	20 774	39 637
Pernambuco	125 976	6 434	23 701	21 388	62 893
Alagoas	48 358	4 219	10 395	6 102	20 067
Sergipe	32 955	3 593	3 213	8 421	10 096
Bahia	314 117	45 359	36 784	91 284	130 995
Sudeste	749 435	330 495	116 049	300 351	209 206
Minas Gerais	429 316	206 972	57 892	184 663	121 994
Espírito Santo	75 048	26 104	26 631	10 580	42 477
Rio de Janeiro	48 533	17 173	14 450	8 137	15 022
São Paulo	196 538	80 246	17 076	96 971	29 713
Sul	847 724	475 086	94 039	491 742	88 760
Paraná	300 452	178 672	13 593	202 439	14 592
Santa Catarina	173 330	110 913	19 471	90 603	30 671
Rio Grande do Sul	373 942	185 501	60 975	198 700	43 497
Centro-Oeste	279 856	126 756	15 127	177 297	24 766
Mato Grosso do Sul	52 947	17 745	3 090	25 412	3 880
Mato Grosso	103 317	44 804	7 230	63 921	12 301
Goiás	120 469	62 927	4 680	85 963	8 516
Distrito Federal	3 123	1 280	127	2 001	69

Tabela 2.2.17 - Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos, por tipo de recurso, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Recursos hídricos existentes nos estabelecimentos				
	Tipo de recurso				
	Lagos naturais e/ou açudes		Poços e/ou cisternas		
	Protegidos por matas	Sem proteção de matas	Poços comuns	Poços artesanais, semiartesianos ou tubulares	Cisternas
Brasil	426 215	789 737	1 225 576	323 189	669 265
Norte	50 604	68 680	198 264	14 306	17 274
Rondônia	6 552	24 888	66 029	1 026	1 076
Acre	2 409	8 298	8 905	433	148
Amazonas	9 784	2 286	4 661	1 490	492
Roraima	1 017	1 695	7 619	302	225
Pará	20 469	23 246	87 670	9 055	8 149
Amapá	699	269	1 616	259	29
Tocantins	9 674	7 998	21 764	1 741	7 155
Nordeste	117 668	315 287	336 307	93 339	476 127
Maranhão	13 942	31 829	71 730	8 640	3 306
Piauí	13 060	14 560	40 676	17 432	33 382
Ceará	28 971	34 167	78 166	14 899	50 745
Rio Grande do Norte	6 194	11 286	10 703	5 966	29 924
Paraíba	11 378	31 420	22 068	10 301	53 935
Pernambuco	10 882	57 333	27 716	11 017	94 224
Alagoas	3 295	23 594	15 445	1 622	26 864
Sergipe	3 800	15 911	8 727	2 520	19 814
Bahia	26 146	95 187	61 076	20 942	163 933
Sudeste	101 720	132 513	186 145	93 864	101 416
Minas Gerais	58 145	64 249	64 948	30 909	81 121
Espírito Santo	3 708	22 148	18 382	8 402	7 906
Rio de Janeiro	3 686	14 054	18 134	5 855	2 275
São Paulo	36 181	32 062	84 681	48 698	10 114
Sul	106 912	224 961	388 365	79 999	26 851
Paraná	46 345	38 803	125 636	21 657	6 996
Santa Catarina	21 830	49 423	89 282	11 158	3 819
Rio Grande do Sul	38 737	136 735	173 447	47 184	16 036
Centro-Oeste	49 311	48 296	116 495	41 681	47 597
Mato Grosso do Sul	9 023	13 511	25 723	15 691	2 393
Mato Grosso	16 733	19 880	53 878	13 016	6 799
Goiás	23 168	14 597	36 007	12 259	36 827
Distrito Federal	387	308	887	715	1 578

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.18 - Silos para forragens e depósitos e silos para guarda da produção de grãos existentes nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Silos para forragens			Depósitos e silos para guarda da produção de grãos		
		Estabelecimentos	Total de silos	Capacidade (t)	Estabelecimentos	Total de depósitos e silos	Capacidade (t)
Brasil	5 175 636	153 973	276 121	17 247 432	672 943	1 171 587	26 549 996
Norte	475 778	2 290	3 282	132 661	35 075	42 740	621 788
Rondônia	87 078	1 139	1 717	39 174	20 057	24 752	299 923
Acre	29 483	337	386	3 060	6 603	7 233	33 048
Amazonas	66 784	26	57	381	511	642	2 990
Roraima	10 310	11	12	415	53	63	11 141
Pará	222 029	489	620	16 333	4 668	6 168	110 987
Amapá	3 527	3	6	61	11	93	4 642
Tocantins	56 567	285	484	73 239	3 172	3 789	159 059
Nordeste	2 454 060	33 637	51 987	1 525 108	201 370	552 108	4 222 796
Maranhão	287 039	237	305	4 458	9 664	14 365	303 289
Piauí	245 378	1 298	2 071	29 537	13 263	34 269	344 386
Ceará	381 017	6 756	11 246	511 503	34 692	138 496	332 053
Rio Grande do Norte	83 053	1 617	3 206	109 007	17 634	68 396	938 882
Paraíba	167 286	2 897	5 786	105 423	46 557	139 582	135 949
Pernambuco	304 790	6 071	8 652	227 219	24 197	58 727	125 935
Alagoas	123 332	6 245	7 230	208 734	9 162	17 877	66 759
Sergipe	100 607	2 524	3 357	98 924	3 466	7 691	99 239
Bahia	761 558	5 992	10 134	230 302	42 735	72 705	1 876 302
Sudeste	922 097	46 761	98 213	8 698 547	155 320	213 038	6 054 428
Minas Gerais	551 621	38 040	78 787	7 225 690	112 832	145 885	3 224 744
Espírito Santo	84 361	815	1 241	35 823	20 205	32 936	519 736
Rio de Janeiro	58 493	1 023	2 551	102 130	1 659	2 350	45 775
São Paulo	227 622	6 883	15 634	1 334 904	20 624	31 867	2 264 172
Sul	1 006 203	60 967	106 730	5 193 019	249 814	318 249	9 826 818
Paraná	371 063	17 017	28 887	1 835 956	84 721	110 181	2 768 873
Santa Catarina	193 668	17 450	29 018	1 320 039	49 436	58 194	1 376 853
Rio Grande do Sul	441 472	26 500	48 825	2 037 024	115 657	149 874	5 681 092
Centro-Oeste	317 498	10 318	15 909	1 698 097	31 364	45 452	5 824 166
Mato Grosso do Sul	64 864	800	1 526	247 801	2 893	3 719	727 602
Mato Grosso	112 987	747	1 279	114 499	6 693	8 186	3 365 960
Goiás	135 692	8 681	12 956	1 319 408	21 248	32 861	1 592 856
Distrito Federal	3 955	90	148	16 389	530	686	137 748

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.19 - Depósitos e silos para guarda de outros produtos existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabele- cimentos	Depósitos e silos para guarda de outros produtos existentes nos estabelecimentos, por tipo					
		Refrigerados			Não refrigerados		
		Estabele- cimentos	Total de depósitos e silos	Capacidade (m ³)	Estabele- cimentos	Total de depósitos e silos	Capacidade (m ³)
Brasil	5 175 636	8 695	12 846	5 275 315	60 960	84 427	15 429 847
Norte	475 778	233	292	142 422	1 809	3 377	484 773
Rondônia	87 078	106	121	78 615	1 264	2 604	182 729
Acre	29 483	20	26	8 276	134	167	65 752
Amazonas	66 784	25	31	2 747	117	139	32 383
Roraima	10 310	12	26	432	3	3	355
Pará	222 029	39	54	48 299	194	346	139 122
Amapá	3 527	1	x	x	9	9	3 573
Tocantins	56 567	30	33	4 043	88	109	60 859
Nordeste	2 454 060	1 436	3 021	986 251	6 434	9 976	1 727 112
Maranhão	287 039	52	70	50 507	228	614	158 758
Piauí	245 378	75	134	37 522	394	531	124 570
Ceará	381 017	203	557	128 024	987	2 396	266 443
Rio Grande do Norte	83 053	89	249	132 664	238	437	91 701
Paraíba	167 286	230	562	173 463	413	790	296 391
Pernambuco	304 790	188	347	153 629	468	677	115 943
Alagoas	123 332	65	95	23 699	376	491	73 782
Sergipe	100 607	25	39	47 158	240	303	58 053
Bahia	761 558	509	968	239 585	3 090	3 737	541 471
Sudeste	922 097	1 814	2 597	1 094 964	8 013	10 936	2 506 817
Minas Gerais	551 621	1 106	1 579	765 806	4 179	5 420	1 431 183
Espírito Santo	84 361	113	186	133 045	1 602	2 082	316 606
Rio de Janeiro	58 493	92	125	19 855	211	313	55 240
São Paulo	227 622	503	707	176 258	2 021	3 121	703 788
Sul	1 006 203	4 893	6 409	2 780 410	42 503	56 612	9 161 761
Paraná	371 063	1 069	1 433	677 227	7 452	9 723	1 340 275
Santa Catarina	193 668	1 165	1 493	782 701	9 648	13 048	2 490 883
Rio Grande do Sul	441 472	2 659	3 483	1 320 482	25 403	33 841	5 330 603
Centro-Oeste	317 498	319	527	271 268	2 201	3 526	1 549 384
Mato Grosso do Sul	64 864	51	62	49 226	394	489	214 498
Mato Grosso	112 987	64	79	71 377	679	814	108 534
Goiás	135 692	177	344	144 022	1 043	2 120	1 177 794
Distrito Federal	3 955	27	42	6 643	85	103	48 558

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.20 - Tanques para resfriamento de leite existentes nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabele- cimentos	Tanques para resfriamento de leite existentes nos estabelecimentos		
		Estabelecimentos	Total de tanques	Capacidade (1 000 l)
Brasil	5 175 636	145 595	150 980	115 297
Norte	475 778	1 109	1 178	1 818
Rondônia	87 078	981	990	1 377
Acre	29 483	10	14	11
Amazonas	66 784	10	30	54
Roraima	10 310	4	7	23
Pará	222 029	75	107	236
Amapá	3 527	1	x	x
Tocantins	56 567	28	28	113
Nordeste	2 454 060	1 168	1 416	3 402
Maranhão	287 039	33	40	143
Piauí	245 378	23	28	25
Ceará	381 017	144	184	507
Rio Grande do Norte	83 053	47	60	252
Paraíba	167 286	39	57	67
Pernambuco	304 790	174	207	498
Alagoas	123 332	101	126	468
Sergipe	100 607	11	17	78
Bahia	761 558	596	697	1 364
Sudeste	922 097	33 377	35 594	46 029
Minas Gerais	551 621	25 695	27 325	35 572
Espírito Santo	84 361	1 243	1 319	1 856
Rio de Janeiro	58 493	1 522	1 657	2 186
São Paulo	227 622	4 917	5 293	6 414
Sul	1 006 203	99 682	102 110	48 924
Paraná	371 063	22 109	22 654	14 057
Santa Catarina	193 668	31 874	32 153	13 124
Rio Grande do Sul	441 472	45 699	47 303	21 743
Centro-Oeste	317 498	10 259	10 682	15 124
Mato Grosso do Sul	64 864	1 206	1 256	1 743
Mato Grosso	112 987	883	927	1 475
Goiás	135 692	8 128	8 449	11 805
Distrito Federal	3 955	42	50	102

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.21 - Tratores existentes nos estabelecimentos, por potência, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tratores existentes nos estabelecimentos					
	Total		Potência			
			Menos de 100 CV		De 100 CV e mais	
	Estabele- cimentos	Quan- tidade	Estabele- cimentos	Quan- tidade	Estabele- cimentos	Quan- tidade
Brasil	530 346	820 718	433 870	570 650	154 720	250 068
Norte	17 184	26 868	10 952	14 120	8 619	12 748
Rondônia	4 617	5 772	2 968	3 322	1 993	2 450
Acre	415	624	274	351	191	273
Amazonas	545	751	374	456	217	295
Roraima	266	442	150	194	139	248
Pará	5 642	9 244	3 528	4 887	2 860	4 357
Amapá	60	93	37	52	27	41
Tocantins	5 639	9 942	3 621	4 858	3 192	5 084
Nordeste	42 177	62 444	28 510	37 258	16 437	25 186
Maranhão	3 518	6 045	1 962	2 668	2 025	3 377
Piauí	2 502	3 813	1 576	1 971	1 139	1 842
Ceará	4 447	5 701	2 673	3 217	1 965	2 484
Rio Grande do Norte	2 945	4 283	1 870	2 744	1 187	1 539
Paraíba	2 220	2 896	1 473	1 776	836	1 120
Pernambuco	3 968	5 532	2 581	3 429	1 531	2 103
Alagoas	2 111	3 598	1 363	1 944	912	1 654
Sergipe	2 408	2 989	1 746	2 024	727	965
Bahia	18 058	27 587	13 266	17 485	6 115	10 102
Sudeste	154 709	256 912	128 710	188 495	40 784	68 417
Minas Gerais	59 447	92 043	47 283	66 277	16 820	25 766
Espírito Santo	9 521	11 857	8 294	9 840	1 570	2 017
Rio de Janeiro	5 725	7 666	4 253	5 173	1 820	2 493
São Paulo	80 016	145 346	68 880	107 205	20 574	38 141
Sul	252 679	347 008	219 909	265 029	55 891	81 979
Paraná	76 233	113 718	63 648	79 902	23 407	33 816
Santa Catarina	57 249	69 884	51 612	60 326	7 774	9 558
Rio Grande do Sul	119 197	163 406	104 649	124 801	24 710	38 605
Centro-Oeste	63 597	127 486	45 789	65 748	32 989	61 738
Mato Grosso do Sul	19 074	37 900	14 005	19 817	10 357	18 083
Mato Grosso	18 443	42 330	12 714	19 157	10 691	23 173
Goiás	24 597	44 832	17 768	25 013	11 549	19 819
Distrito Federal	1 483	2 424	1 302	1 761	392	663

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.22 - Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo							
		Arados		Grades e/ou enxadas rotativas		Roçadeiras		Semeadeiras e/ou plantadeiras	
		Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade
Brasil	5 175 636	663 496	844 173	529 583	743 799	293 959	402 835	244 666	318 273
Norte	475 778	6 293	7 578	12 576	19 739	12 163	16 778	4 330	6 064
Rondônia	87 078	1 780	1 993	2 840	3 510	1 811	1 966	633	876
Acre	29 483	164	197	386	819	1 316	1 486	467	781
Amazonas	66 784	239	273	419	791	1 309	1 545	70	100
Roraima	10 310	123	163	107	151	132	157	46	81
Pará	222 029	2 032	2 540	4 139	7 544	4 212	6 831	1 203	1 689
Amapá	3 527	30	41	61	160	88	130	10	15
Tocantins	56 567	1 925	2 371	4 624	6 764	3 295	4 663	1 901	2 522
Nordeste	2 454 060	165 905	199 197	75 351	152 811	72 808	132 993	23 908	33 465
Maranhão	287 039	1 624	2 162	4 329	7 039	4 583	9 790	1 642	2 481
Piauí	245 378	23 556	27 339	5 474	11 680	5 888	9 941	1 964	2 701
Ceará	381 017	12 479	16 362	10 959	21 258	16 601	34 750	2 963	4 171
Rio Grande do Norte	83 053	7 370	10 136	4 655	8 979	3 162	4 550	720	1 015
Paraíba	167 286	11 702	14 942	7 954	16 450	8 891	17 244	809	1 134
Pernambuco	304 790	31 439	37 184	12 777	31 631	13 879	24 981	3 872	5 296
Alagoas	123 332	14 564	17 453	4 370	10 488	6 195	10 649	3 315	5 569
Sergipe	100 607	3 715	4 112	3 437	6 593	1 757	2 377	701	822
Bahia	761 558	59 456	69 507	21 396	38 693	11 852	18 711	7 922	10 276
Sudeste	922 097	129 771	155 021	121 138	165 236	92 452	114 329	44 988	55 985
Minas Gerais	551 621	59 166	67 450	45 853	60 836	36 581	45 070	19 044	23 775
Espírito Santo	84 361	3 837	4 369	5 975	6 947	3 838	4 373	583	674
Rio de Janeiro	58 493	4 360	5 228	4 203	5 789	2 884	3 443	663	773
São Paulo	227 622	62 408	77 974	65 107	91 664	49 149	61 443	24 698	30 763
Sul	1 006 203	327 092	439 684	268 993	326 501	83 448	93 538	146 359	182 359
Paraná	371 063	74 281	88 981	71 955	89 755	22 084	25 527	44 875	60 303
Santa Catarina	193 668	71 501	88 717	57 929	66 388	20 437	22 715	31 550	34 107
Rio Grande do Sul	441 472	181 310	261 986	139 109	170 358	40 927	45 296	69 934	87 949
Centro-Oeste	317 498	34 435	42 693	51 525	79 512	33 088	45 197	25 081	40 400
Mato Grosso do Sul	64 864	12 978	16 594	16 031	25 539	10 970	16 204	8 005	12 140
Mato Grosso	112 987	6 876	8 929	14 786	25 107	8 168	11 248	6 669	13 078
Goiás	135 692	13 745	16 153	19 565	27 333	13 307	16 983	9 970	14 553
Distrito Federal	3 955	836	1 017	1 143	1 533	643	762	437	629

Tabela 2.2.22 - Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Máquinas e implementos agrícolas existentes nos estabelecimentos, por tipo							
	Colheitadeiras		Pulverizadores e/ou atomizadores		Adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário		Ceifadeiras (picadeira de forragens)	
	Estabele- cimentos	Quan- tidade	Estabele- cimentos	Quan- tidade	Estabele- cimentos	Quan- tidade	Estabele- cimentos	Quan- tidade
Brasil	84 901	116 081	235 316	291 297	124 160	147 884	222 564	247 582
Norte	1 264	2 092	3 218	4 298	2 038	2 441	1 473	1 650
Rondônia	304	408	807	996	265	308	515	545
Acre	75	258	166	251	23	37	60	90
Amazonas	13	17	184	245	37	43	31	40
Roraima	19	51	29	44	21	34	11	11
Pará	296	562	1 042	1 484	507	622	211	255
Amapá	6	12	23	34	10	15	3	3
Tocantins	551	784	967	1 244	1 175	1 382	642	706
Nordeste	5 890	9 430	13 058	18 181	4 256	5 818	33 770	39 153
Maranhão	353	809	639	967	398	508	503	568
Piauí	285	558	622	816	250	364	1 671	1 814
Ceará	486	705	1 731	2 233	216	295	9 865	11 312
Rio Grande do Norte	173	282	976	1 326	191	248	4 264	4 659
Paraíba	389	695	1 042	1 420	103	129	5 445	7 350
Pernambuco	347	505	2 054	2 784	185	254	5 317	5 851
Alagoas	423	661	636	945	194	373	707	875
Sergipe	257	303	696	905	204	245	1 204	1 308
Bahia	3 177	4 912	4 662	6 785	2 515	3 402	4 794	5 416
Sudeste	17 344	23 249	59 357	85 852	43 047	54 796	103 304	116 189
Minas Gerais	8 164	10 888	19 313	27 261	16 320	20 551	69 037	77 064
Espírito Santo	453	505	1 564	2 156	523	611	4 697	5 111
Rio de Janeiro	335	439	1 500	2 012	482	552	6 317	7 086
São Paulo	8 392	11 417	36 980	54 423	25 722	33 082	23 253	26 928
Sul	50 326	62 053	141 547	157 353	58 193	64 034	67 925	72 560
Paraná	16 060	20 392	48 982	55 721	20 342	23 028	17 589	19 198
Santa Catarina	7 937	8 539	29 157	31 765	11 617	12 441	17 306	18 290
Rio Grande do Sul	26 329	33 122	63 408	69 867	26 234	28 565	33 030	35 072
Centro-Oeste	10 077	19 257	18 136	25 613	16 626	20 795	16 092	18 030
Mato Grosso do Sul	2 612	4 279	5 671	7 665	4 739	5 762	2 955	3 414
Mato Grosso	3 706	9 020	5 565	8 171	4 625	6 370	2 081	2 398
Goiás	3 571	5 667	6 375	9 099	6 873	8 194	10 461	11 517
Distrito Federal	188	291	525	678	389	469	595	701

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.2.23 - Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo								
	Estabelecimentos com meios de transporte (1)	Veículos							
		De tração mecânica							
		Caminhões		Utilitários		Automóveis		Reboques	
		Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade	Estabelecimentos	Quantidade
Brasil	1 536 319	123 925	164 938	236 101	284 244	450 482	503 850	124 618	175 231
Norte	109 680	6 276	7 306	9 003	10 577	16 881	18 451	1 852	2 272
Rondônia	33 743	2 145	2 350	2 793	3 242	5 294	5 607	513	567
Acre	6 421	225	257	367	578	802	869	32	41
Amazonas	9 236	200	247	653	774	585	694	66	77
Roraima	1 729	112	135	162	185	380	405	13	35
Pará	42 796	2 562	3 066	2 650	3 114	4 860	5 438	592	757
Amapá	366	23	31	50	56	66	76	4	5
Tocantins	15 389	1 009	1 220	2 328	2 628	4 894	5 362	632	790
Nordeste	427 170	15 689	20 707	26 800	34 028	52 703	57 855	11 459	17 620
Maranhão	15 082	1 334	1 699	1 587	1 896	2 300	2 672	405	622
Piauí	32 039	1 100	1 402	2 575	3 709	4 617	5 355	451	657
Ceará	53 394	2 051	2 589	3 014	3 674	5 494	5 951	1 431	2 055
Rio Grande do Norte	27 856	805	1 048	1 443	2 149	3 035	3 389	744	1 295
Paraíba	39 811	1 319	1 542	2 185	2 755	4 541	4 923	522	770
Pernambuco	70 513	2 858	4 025	3 918	5 568	6 527	7 151	1 201	1 782
Alagoas	24 707	991	2 199	1 047	1 402	1 889	2 363	451	2 328
Sergipe	18 581	503	613	523	615	1 545	1 668	701	920
Bahia	145 187	4 728	5 590	10 508	12 260	22 755	24 383	5 553	7 191
Sudeste	327 607	35 295	52 917	70 898	83 375	112 652	131 517	18 675	36 027
Minas Gerais	196 379	13 373	17 252	31 099	35 901	60 488	67 385	6 405	9 927
Espírito Santo	31 129	5 221	6 260	8 404	9 153	10 985	12 450	2 460	3 147
Rio de Janeiro	15 916	1 969	2 477	3 020	3 448	4 908	5 485	1 045	1 555
São Paulo	84 183	14 732	26 928	28 375	34 873	36 271	46 197	8 765	21 398
Sul	530 229	54 351	66 140	95 817	116 653	222 512	244 807	81 257	101 750
Paraná	153 225	19 823	24 945	36 376	41 651	66 366	73 645	11 545	14 925
Santa Catarina	106 711	8 033	9 804	19 778	24 868	48 019	52 558	9 006	10 682
Rio Grande do Sul	270 293	26 495	31 391	39 663	50 134	108 127	118 604	60 706	76 143
Centro-Oeste	141 633	12 314	17 868	33 583	39 611	45 734	51 220	11 375	17 562
Mato Grosso do Sul	29 302	3 692	5 056	9 289	10 896	8 090	9 009	5 066	7 420
Mato Grosso	46 086	5 059	7 468	10 687	13 078	13 171	14 856	2 430	4 272
Goiás	63 913	3 027	4 651	12 562	14 402	23 684	26 414	3 429	5 302
Distrito Federal	2 332	536	693	1 045	1 235	789	941	450	568

Tabela 2.2.23 - Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Meios de transporte utilizados pelos estabelecimentos, por tipo							
	Veículos						Embarcações	
	De tração mecânica				De tração animal			
	Motos		Aviões e aeronaves de uso agrícolas					
	Estabele- cimentos	Quan- tidade	Estabele- cimentos	Quan- tidade	Estabele- cimentos	Quan- tidade	Estabele- cimentos	Quan- tidade
Brasil	390 048	430 131	961	1 139	705 808	843 410	32 441	40 494
Norte	53 660	59 587	55	59	21 255	22 907	21 679	27 342
Rondônia	22 688	25 375	13	13	8 451	8 801	211	263
Acre	1 327	1 456	3	3	2 028	2 313	2 447	3 037
Amazonas	1 080	1 274	-	-	229	295	7 101	9 413
Roraima	1 216	1 302	5	6	29	31	19	24
Pará	19 302	21 378	17	18	8 448	9 224	11 472	13 973
Amapá	63	71	1	x	9	9	202	280
Tocantins	7 984	8 731	16	18	2 061	2 234	227	352
Nordeste	125 078	136 581	338	394	268 209	310 779	5 227	6 210
Maranhão	7 448	8 215	7	7	4 285	5 335	636	721
Piauí	18 882	21 511	14	17	8 854	10 184	302	351
Ceará	24 900	27 061	22	26	26 074	30 623	513	642
Rio Grande do Norte	6 768	7 435	22	27	21 391	28 972	309	392
Paraíba	13 008	14 157	23	25	26 127	31 056	620	809
Pernambuco	12 812	13 830	68	79	54 636	62 972	447	522
Alagoas	3 814	4 240	31	32	19 837	22 750	195	236
Sergipe	4 102	4 292	15	16	14 045	15 424	112	127
Bahia	33 344	35 840	136	165	92 960	103 463	2 093	2 410
Sudeste	66 097	74 959	129	157	132 322	162 964	2 220	2 700
Minas Gerais	41 623	46 034	92	113	102 422	125 903	1 373	1 666
Espírito Santo	12 351	14 740	3	4	2 704	3 310	98	119
Rio de Janeiro	2 916	3 234	3	4	7 090	9 560	114	153
São Paulo	9 207	10 951	31	36	20 106	24 191	635	762
Sul	102 408	111 117	185	239	234 652	293 711	1 914	2 282
Paraná	32 054	35 222	48	58	51 419	58 729	666	776
Santa Catarina	24 911	27 136	40	53	46 432	57 950	333	436
Rio Grande do Sul	45 443	48 759	97	128	136 801	177 032	915	1 070
Centro-Oeste	42 805	47 887	254	290	49 370	53 049	1 401	1 960
Mato Grosso do Sul	5 647	6 299	60	64	10 017	10 997	398	611
Mato Grosso	22 553	25 365	141	168	8 966	10 046	594	841
Goiás	14 458	16 036	53	58	29 856	31 398	404	499
Distrito Federal	147	187	-	-	531	608	5	9

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo de meio de transporte.

Tabela 2.2.24 - Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo (1)									
	Álcool		Bagaço de cana		Carvão vegetal		Gás (GLP, GNV, Biogás)		Gasolina	
	Estabele- cimentos	Quantidade (1 000 l)	Estabele- cimentos	Quantidade (t)	Estabele- cimentos	Quantidade (t)	Estabele- cimentos	Quantidade (t)	Estabele- cimentos	Quantidade (1 000 l)
Brasil	50 727	64 082	1 172	59 957	311 216	335 226	1 774 239	267 141	623 784	313 324
Norte	873	511	13	23	41 494	57 426	180 752	27 641	104 305	32 184
Rondônia	368	123	3	16	940	682	46 051	5 706	27 784	7 468
Acre	42	39	1	x	4 627	3 341	12 224	2 505	11 213	1 901
Amazonas	19	8	-	-	1 033	858	15 676	4 334	22 155	5 409
Roraima	9	48	-	-	1 173	1 135	2 692	426	1 373	559
Pará	183	82	4	4	32 361	50 182	81 298	11 266	32 981	11 688
Amapá	-	-	-	-	16	8	559	86	422	165
Tocantins	252	211	5	3	1 344	1 219	22 252	3 319	8 377	4 994
Nordeste	2 506	3 961	685	8 797	267 468	275 758	783 886	111 316	81 052	39 045
Maranhão	64	227	30	24	78 456	120 076	46 414	6 935	6 479	3 063
Piauí	140	107	56	169	54 121	58 299	72 617	9 473	12 575	2 698
Ceará	239	101	118	1 314	38 711	28 956	146 418	18 059	14 859	6 652
Rio Grande do Norte	188	204	23	398	4 065	3 330	25 769	5 548	4 334	2 415
Paraíba	324	123	64	2 937	22 241	14 099	68 608	10 063	7 509	3 137
Pernambuco	441	477	34	1 972	54 194	40 616	121 780	15 507	7 142	3 903
Alagoas	226	1 613	8	358	9 727	6 780	46 678	8 536	1 900	4 019
Sergipe	74	66	5	3	1 292	735	28 228	4 242	1 811	1 829
Bahia	810	1 042	347	1 622	4 661	2 868	227 374	32 953	24 443	11 330
Sudeste	16 788	32 055	418	50 098	484	1 541	255 039	43 152	109 552	90 228
Minas Gerais	4 742	5 989	373	24 961	371	1 306	172 723	24 595	68 775	51 930
Espírito Santo	669	612	10	80	28	9	31 657	6 397	15 692	9 345
Rio de Janeiro	267	391	6	544	2	x	8 837	2 193	4 494	4 415
São Paulo	11 110	25 063	29	24 514	83	226	41 822	9 969	20 591	24 538
Sul	25 817	19 350	40	830	1 304	400	426 893	55 536	270 565	111 256
Paraná	15 331	13 858	12	616	200	105	131 325	18 804	65 911	30 365
Santa Catarina	3 059	1 636	6	9	347	166	77 972	12 217	68 559	28 453
Rio Grande do Sul	7 427	3 855	22	205	757	130	217 596	24 516	136 095	52 438
Centro-Oeste	4 743	8 206	16	209	466	101	127 669	29 495	58 310	40 612
Mato Grosso do Sul	879	998	3	53	73	21	23 967	4 760	8 141	6 085
Mato Grosso	1 262	2 706	6	132	290	63	36 533	6 869	27 364	15 171
Goiás	2 462	4 302	5	18	102	16	66 117	17 255	21 844	17 622
Distrito Federal	140	200	2	x	1	x	1 052	612	961	1 734

Tabela 2.2.24 - Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Consumo de combustíveis nos estabelecimentos, por tipo (1)									
	Graxa		Lenha		Óleo lubrificante		Óleo diesel		Querosene	
	Estabele- cimentos	Quantidade (t)	Estabele- cimentos	Quantidade (1 000 m ³)	Estabele- cimentos	Quantidade (1 000 l)	Estabele- cimentos	Quantidade (1 000 l)	Estabele- cimentos	Quantidade (1 000 l)
Brasil	170 475	16 297	1 463 869	93 100	358 839	69 248	842 259	2 395 376	53 865	2 384
Norte	4 159	462	130 225	11 311	42 789	4 024	107 073	102 978	11 878	458
Rondônia	840	64	25 551	800	9 270	516	11 252	16 786	84	1
Acre	171	11	9 450	827	5 304	110	11 110	2 683	375	8
Amazonas	124	7	11 379	1 734	7 003	282	15 075	4 242	474	58
Roraima	12	3	614	116	351	41	1 083	1 182	10	1
Pará	1 580	206	60 431	6 471	16 904	2 073	52 740	46 597	10 586	384
Amapá	20	1	210	9	317	20	478	476	-	-
Tocantins	1 412	170	22 590	1 354	3 640	982	15 335	31 013	349	7
Nordeste	9 389	1 386	737 849	44 692	34 135	5 915	203 750	217 842	36 385	1 710
Maranhão	707	227	27 601	2 558	2 857	1 221	25 832	25 314	12 607	482
Piauí	644	30	68 675	4 358	4 327	163	45 973	12 172	4 373	168
Ceará	923	48	148 734	10 154	5 491	310	20 216	12 372	2 728	275
Rio Grande do Norte	568	33	21 795	587	1 702	194	4 588	6 788	570	18
Paraíba	536	13	62 753	9 330	2 077	170	4 972	6 519	1 776	35
Pernambuco	621	69	93 698	4 377	2 410	417	7 138	21 594	1 457	72
Alagoas	297	106	25 736	681	696	711	3 051	30 915	983	65
Sergipe	430	60	21 048	2 122	618	151	3 631	6 113	482	21
Bahia	4 663	800	267 809	10 525	13 957	2 578	88 349	96 057	11 409	575
Sudeste	31 252	4 914	187 756	8 235	66 152	21 907	160 588	800 865	4 233	149
Minas Gerais	15 046	2 050	164 850	6 542	28 726	6 964	71 700	226 527	4 030	125
Espírito Santo	1 220	269	15 209	534	4 265	509	11 778	22 685	19	0
Rio de Janeiro	713	74	1 621	81	1 923	565	6 030	15 649	37	1
São Paulo	14 273	2 521	6 076	1 078	31 238	13 870	71 080	536 004	147	21
Sul	108 084	5 259	348 800	25 808	177 936	21 739	303 842	753 204	1 134	50
Paraná	32 270	2 317	92 714	3 329	52 163	9 287	94 901	307 105	571	18
Santa Catarina	19 971	500	68 353	6 223	37 461	2 904	67 309	109 358	61	3
Rio Grande do Sul	55 843	2 443	187 733	16 256	88 312	9 548	141 632	336 742	502	28
Centro-Oeste	17 591	4 276	59 239	3 054	37 827	15 664	67 006	520 486	235	18
Mato Grosso do Sul	5 292	782	9 048	663	10 518	4 412	18 738	141 435	34	1
Mato Grosso	5 388	2 514	21 105	1 033	13 968	6 865	22 598	215 991	91	15
Goiás	6 348	949	28 843	1 325	12 248	4 192	24 202	155 607	105	2
Distrito Federal	563	31	243	33	1 093	195	1 468	7 453	5	0

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que declararam mais de um tipo de combustível.

Tabela 2.2.25 - Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica							
	Estabelecimentos	Área (ha)	Produção de lavouras temporárias		Produção de lavouras permanentes		Horticultura e floricultura	
			Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Brasil	5 175 636	333 680 037	1 881 345	74 847 603	558 023	17 432 764	197 093	4 098 556
Norte	475 778	55 535 764	135 551	7 425 241	64 277	2 889 435	10 187	487 249
Rondônia	87 078	8 433 868	7 355	430 743	18 092	608 462	1 804	111 526
Acre	29 483	3 528 543	10 103	775 998	1 787	131 587	630	38 224
Amazonas	66 784	3 668 753	31 945	1 033 134	9 272	382 573	2 847	107 377
Roraima	10 310	1 717 532	1 969	244 429	952	82 481	187	11 137
Pará	222 029	22 925 331	73 464	3 007 024	32 402	1 517 937	3 873	146 352
Amapá	3 527	873 789	1 210	75 772	653	38 766	129	3 220
Tocantins	56 567	14 387 949	9 505	1 858 142	1 119	127 630	717	69 412
Nordeste	2 454 060	76 074 411	1 073 949	19 804 646	235 591	5 592 834	62 562	602 370
Maranhão	287 039	13 033 568	156 600	3 917 562	5 917	255 258	4 470	55 854
Piauí	245 378	9 506 597	119 048	3 035 518	11 618	503 635	3 749	24 421
Ceará	381 017	7 948 067	196 385	2 017 674	31 570	831 963	6 317	52 753
Rio Grande do Norte	83 053	3 187 928	31 369	664 244	8 701	245 597	1 404	16 426
Paraíba	167 286	3 787 404	69 772	880 263	9 097	128 439	7 797	46 615
Pernambuco	304 790	5 434 076	134 177	1 979 675	23 388	258 595	15 229	101 200
Alagoas	123 332	2 112 574	71 941	1 036 809	7 389	102 614	3 271	15 657
Sergipe	100 607	1 482 437	34 107	259 732	18 752	165 483	4 578	13 453
Bahia	761 558	29 581 760	260 550	6 013 169	119 159	3 101 250	15 747	275 992
Sudeste	922 097	54 937 773	155 479	11 600 172	198 870	6 637 685	70 190	1 238 768
Minas Gerais	551 621	33 083 509	97 569	5 320 566	98 561	3 138 823	30 972	612 163
Espírito Santo	84 361	2 839 854	5 829	168 229	51 934	1 224 629	6 084	93 737
Rio de Janeiro	58 493	2 059 462	9 654	272 305	6 827	122 592	11 589	106 725
São Paulo	227 622	16 954 949	42 427	5 839 072	41 548	2 151 641	21 545	426 144
Sul	1 006 203	41 781 003	472 701	18 026 993	52 482	1 653 170	42 475	627 149
Paraná	371 063	15 391 782	168 548	6 935 271	24 154	1 019 615	16 966	239 457
Santa Catarina	193 668	6 062 506	85 730	2 234 877	8 268	266 797	9 067	179 495
Rio Grande do Sul	441 472	20 326 715	218 423	8 856 845	20 060	366 757	16 442	208 196
Centro-Oeste	317 498	105 351 087	43 665	17 990 550	6 803	659 640	11 679	1 143 020
Mato Grosso do Sul	64 864	30 274 975	11 812	2 845 653	809	27 274	1 855	169 804
Mato Grosso	112 987	48 688 711	14 765	10 291 547	3 629	436 644	4 022	687 666
Goiás	135 692	26 136 081	16 256	4 743 512	2 186	191 212	4 439	264 824
Distrito Federal	3 955	251 320	832	109 838	179	4 509	1 363	20 726

Tabela 2.2.25 - Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica					
	Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal		Pecuária e criação de outros animais		Produção florestal - florestas plantadas	
	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)	Estabele- cimentos	Área (ha)
Brasil	2 632	397 341	2 312 283	221 780 295	72 264	8 589 965
Norte	48	4 631	216 141	41 570 224	5 991	919 502
Rondônia	4	43	58 323	7 179 803	379	34 651
Acre	-	-	14 792	2 187 737	517	43 016
Amazonas	9	141	13 996	1 835 577	515	36 948
Roraima	2	x	6 705	1 309 836	95	27 883
Pará	25	3 050	77 944	16 842 752	3 437	332 961
Amapá	-	-	1 034	505 553	13	223 073
Tocantins	8	1 348	43 347	11 708 966	1 035	220 969
Nordeste	989	36 643	966 525	45 639 396	28 131	2 096 478
Maranhão	18	112	77 768	8 081 187	2 747	234 018
Piauí	124	2 492	95 749	5 390 527	2 187	103 984
Ceará	118	4 590	134 522	4 750 470	4 355	125 446
Rio Grande do Norte	5	31	38 576	2 137 239	1 045	38 543
Paraíba	104	1 181	76 050	2 615 768	1 720	60 122
Pernambuco	165	10 105	125 992	2 940 972	2 727	79 128
Alagoas	85	498	39 675	937 911	494	9 845
Sergipe	42	207	41 834	1 017 567	553	11 478
Bahia	328	17 427	336 359	17 767 755	12 303	1 433 914
Sudeste	717	75 567	476 308	32 436 997	11 175	2 301 627
Minas Gerais	276	49 247	309 203	22 011 864	7 934	1 435 841
Espírito Santo	24	690	19 481	1 115 265	719	227 661
Rio de Janeiro	13	96	29 773	1 515 211	192	26 518
São Paulo	404	25 534	117 851	7 794 656	2 330	611 606
Sul	685	56 731	403 059	18 560 701	25 440	2 558 759
Paraná	259	30 453	151 543	5 981 939	6 076	1 027 677
Santa Catarina	69	5 979	80 360	2 553 327	7 339	740 403
Rio Grande do Sul	357	20 299	171 156	10 025 435	12 025	790 679
Centro-Oeste	193	223 769	250 250	83 572 976	1 527	713 600
Mato Grosso do Sul	35	15 878	49 523	26 990 926	298	151 361
Mato Grosso	86	166 717	88 188	35 851 821	621	399 199
Goiás	69	37 860	111 020	20 621 141	593	160 394
Distrito Federal	3	3 314	1 519	109 087	15	2 646

Tabela 2.2.25 - Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos e área total, por classes da atividade econômica					
	Produção florestal - florestas nativas		Pesca		Aquicultura	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Brasil	125 731	5 542 763	14 857	379 835	11 408	610 916
Norte	32 317	1 775 576	9 125	295 303	2 141	168 603
Rondônia	623	47 213	300	2 120	198	19 307
Acre	1 410	336 220	25	589	219	15 171
Amazonas	4 569	190 438	3 158	53 713	473	28 852
Roraima	302	23 375	69	2 786	29	15 555
Pará	24 264	907 655	5 516	102 978	1 104	64 622
Amapá	422	20 242	26	4 292	40	2 870
Tocantins	727	250 431	31	128 825	78	22 226
Nordeste	78 102	2 045 903	4 555	48 243	3 656	207 897
Maranhão	37 560	420 384	951	10 259	1 008	58 934
Piauí	12 177	414 767	385	2 176	341	29 078
Ceará	6 152	120 554	1 071	12 905	527	31 712
Rio Grande do Norte	1 332	55 581	191	3 821	430	26 447
Paraíba	2 029	40 234	403	3 482	314	11 300
Pernambuco	2 400	50 635	445	3 358	267	10 409
Alagoas	207	3 985	78	315	192	4 940
Sergipe	437	4 829	61	174	243	9 514
Bahia	15 808	934 936	970	11 753	334	25 564
Sudeste	6 850	563 562	470	8 316	2 038	75 079
Minas Gerais	5 904	476 546	348	5 911	854	32 548
Espírito Santo	167	5 716	14	83	109	3 845
Rio de Janeiro	69	4 030	56	230	320	11 754
São Paulo	710	77 270	52	2 092	755	26 933
Sul	5 980	238 240	446	4 350	2 935	54 911
Paraná	2 377	134 884	176	1 994	964	20 492
Santa Catarina	1 639	62 192	76	1 159	1 120	18 277
Rio Grande do Sul	1 964	41 164	194	1 197	851	16 142
Centro-Oeste	2 482	919 482	261	23 624	638	104 426
Mato Grosso do Sul	409	55 647	23	755	100	17 677
Mato Grosso	1 301	799 281	194	18 345	181	37 490
Goiás	763	64 503	44	4 524	322	48 110
Distrito Federal	9	51	-	-	35	1 149

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.3.1 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 (1)					
	Total		Sexo			
			Homens		Mulheres	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Brasil	16 568 205	15 505 899	11 515 717	10 919 778	5 052 488	4 586 121
Norte	1 655 649	1 444 303	1 092 920	976 741	562 729	467 562
Rondônia	277 757	243 114	178 619	159 587	99 138	83 527
Acre	99 579	81 091	64 510	54 091	35 069	27 000
Amazonas	266 667	223 874	169 982	146 717	96 685	77 157
Roraima	29 509	24 856	19 413	16 946	10 096	7 910
Pará	792 211	702 633	530 373	481 078	261 838	221 555
Amapá	13 095	11 828	9 263	8 569	3 832	3 259
Tocantins	176 831	156 907	120 760	109 753	56 071	47 154
Nordeste	7 699 138	7 213 448	5 374 558	5 095 771	2 324 580	2 117 677
Maranhão	991 600	914 768	703 769	660 185	287 831	254 583
Piauí	831 827	768 215	579 093	543 195	252 734	225 020
Ceará	1 145 990	1 065 298	814 453	766 166	331 537	299 132
Rio Grande do Norte	247 515	234 882	185 068	177 468	62 447	57 414
Paraíba	490 317	463 665	347 241	331 389	143 076	132 276
Pernambuco	944 909	885 438	637 582	603 377	307 327	282 061
Alagoas	451 743	429 751	325 902	313 338	125 841	116 413
Sergipe	268 800	257 223	194 565	188 022	74 235	69 201
Bahia	2 326 437	2 194 208	1 586 885	1 512 631	739 552	681 577
Sudeste	3 283 049	3 166 512	2 430 546	2 364 230	852 503	802 282
Minas Gerais	1 896 937	1 815 135	1 367 747	1 321 558	529 190	493 577
Espírito Santo	317 568	301 691	220 299	211 188	97 269	90 503
Rio de Janeiro	157 696	154 275	124 633	122 595	33 063	31 680
São Paulo	910 848	895 411	717 867	708 889	192 981	186 522
Sul	2 920 445	2 742 256	1 879 456	1 783 228	1 040 989	959 028
Paraná	1 117 098	1 051 952	756 680	721 470	360 418	330 482
Santa Catarina	571 522	532 757	351 861	331 093	219 661	201 664
Rio Grande do Sul	1 231 825	1 157 547	770 915	730 665	460 910	426 882
Centro-Oeste	1 009 924	939 380	738 237	699 808	271 687	239 572
Mato Grosso do Sul	211 193	197 865	157 644	150 340	53 549	47 525
Mato Grosso	358 336	328 808	259 525	243 489	98 811	85 319
Goiás	418 071	390 824	302 919	288 083	115 152	102 741
Distrito Federal	22 324	21 883	18 149	17 896	4 175	3 987

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive o produtor.

Tabela 2.3.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características do pessoal ocupado em relação ao total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor (1)					
	Total		Principais características em relação ao total do pessoal ocupado			
			Residiam no estabelecimento		Sabiam ler e escrever	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Brasil	12 801 406	11 792 505	10 122 210	9 196 972	8 236 962	7 719 137
Norte	1 467 524	1 261 223	1 266 268	1 075 906	911 025	823 523
Rondônia	246 774	212 987	220 383	188 634	180 468	161 121
Acre	92 634	74 252	84 065	66 507	46 352	39 300
Amazonas	248 405	206 311	203 772	166 273	138 806	124 368
Roraima	27 970	23 378	23 540	19 284	13 501	11 780
Pará	690 457	603 206	601 095	519 749	434 020	398 274
Amapá	11 594	10 341	8 684	7 810	5 323	4 874
Tocantins	149 690	130 748	124 729	107 649	92 555	83 806
Nordeste	6 209 622	5 738 501	4 727 038	4 304 229	3 279 142	3 053 673
Maranhão	799 445	724 429	562 878	498 194	392 092	362 226
Piauí	661 625	599 391	510 971	454 366	341 662	313 419
Ceará	941 285	862 539	794 447	721 938	501 032	458 358
Rio Grande do Norte	198 092	186 304	145 962	135 688	103 886	97 727
Paraíba	409 525	383 579	325 697	302 213	217 712	203 697
Pernambuco	760 008	702 324	629 164	576 135	393 241	366 593
Alagoas	319 050	297 544	239 255	219 936	147 977	138 827
Sergipe	219 188	207 932	137 365	127 534	105 935	101 178
Bahia	1 901 404	1 774 459	1 381 299	1 268 225	1 075 605	1 011 648
Sudeste	1 975 606	1 877 991	1 488 295	1 398 002	1 470 875	1 414 324
Minas Gerais	1 234 000	1 162 176	970 659	903 866	877 216	836 517
Espírito Santo	213 978	201 819	178 199	166 887	165 631	158 058
Rio de Janeiro	103 681	100 888	73 311	70 844	79 428	77 809
São Paulo	423 947	413 108	266 126	256 405	348 600	341 940
Sul	2 448 941	2 276 397	2 078 326	1 913 594	2 064 359	1 949 185
Paraná	876 103	813 867	694 838	635 646	706 766	666 361
Santa Catarina	496 234	458 333	447 115	410 677	428 646	402 522
Rio Grande do Sul	1 076 604	1 004 197	936 373	867 271	928 947	880 302
Centro-Oeste	699 713	638 393	562 283	505 241	511 561	478 432
Mato Grosso do Sul	136 110	125 877	104 728	95 013	103 614	97 785
Mato Grosso	265 005	237 569	215 866	190 664	183 770	169 900
Goiás	289 844	266 432	234 777	212 865	216 513	203 281
Distrito Federal	8 754	8 515	6 912	6 699	7 664	7 466

Tabela 2.3.2 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características do pessoal ocupado em relação ao total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor (1)					
	Principais características em relação ao total do pessoal ocupado					
	Recebiam salário		Tinham qualificação profissional		Trabalhavam somente em atividade não agropecuária	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Brasil	537 980	533 436	286 762	285 667	223 677	211 753
Norte	51 548	50 483	16 494	16 325	24 919	21 995
Rondônia	10 433	10 204	4 328	4 316	5 389	4 633
Acre	3 861	3 778	733	727	1 951	1 644
Amazonas	5 819	5 646	1 287	1 270	2 213	2 102
Roraima	1 094	1 067	430	427	378	363
Pará	21 354	20 899	6 650	6 524	11 109	9 624
Amapá	502	499	115	114	173	157
Tocantins	8 485	8 390	2 951	2 947	3 706	3 472
Nordeste	194 005	192 039	57 665	57 271	77 055	72 061
Maranhão	18 027	17 596	3 978	3 960	7 525	6 812
Piauí	25 208	25 033	5 453	5 434	7 897	7 186
Ceará	25 622	25 348	5 981	5 938	12 923	12 253
Rio Grande do Norte	7 364	7 245	2 686	2 607	3 088	2 966
Paraíba	13 737	13 648	3 717	3 706	6 750	6 205
Pernambuco	23 572	23 324	6 520	6 496	9 504	8 843
Alagoas	11 351	11 267	2 972	2 967	3 767	3 510
Sergipe	6 527	6 478	2 451	2 439	2 483	2 433
Bahia	62 597	62 100	23 907	23 724	23 118	21 853
Sudeste	118 634	118 024	78 533	78 362	50 830	49 331
Minas Gerais	61 183	60 862	33 006	32 938	27 246	26 210
Espírito Santo	8 265	8 200	4 854	4 840	4 165	3 970
Rio de Janeiro	7 607	7 575	5 491	5 465	3 522	3 461
São Paulo	41 579	41 387	35 182	35 119	15 897	15 690
Sul	122 599	121 940	105 107	104 791	51 014	49 488
Paraná	43 441	43 179	37 161	37 078	18 412	18 022
Santa Catarina	23 026	22 904	15 274	15 200	11 828	11 396
Rio Grande do Sul	56 132	55 857	52 672	52 513	20 774	20 070
Centro-Oeste	51 194	50 950	28 963	28 918	19 859	18 878
Mato Grosso do Sul	9 562	9 503	8 230	8 223	4 211	3 957
Mato Grosso	16 533	16 460	7 462	7 458	6 847	6 475
Goiás	24 500	24 395	11 483	11 457	8 514	8 160
Distrito Federal	599	592	1 788	1 780	287	286

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive o produtor.

Tabela 2.3.3 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 com laço de parentesco com o produtor (1)					
	Total		Sexo			
			Homens		Mulheres	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Brasil	12 801 406	11 792 505	8 291 357	7 729 058	4 510 049	4 063 447
Norte	1 467 524	1 261 223	928 921	815 652	538 603	445 571
Rondônia	246 774	212 987	151 467	132 963	95 307	80 024
Acre	92 634	74 252	58 102	47 745	34 532	26 507
Amazonas	248 405	206 311	153 942	131 152	94 463	75 159
Roraima	27 970	23 378	18 072	15 639	9 898	7 739
Pará	690 457	603 206	442 740	394 712	247 717	208 494
Amapá	11 594	10 341	7 879	7 186	3 715	3 155
Tocantins	149 690	130 748	96 719	86 255	52 971	44 493
Nordeste	6 209 622	5 738 501	4 051 034	3 782 161	2 158 588	1 956 340
Maranhão	799 445	724 429	526 444	484 061	273 001	240 368
Piauí	661 625	599 391	422 776	387 731	238 849	211 660
Ceará	941 285	862 539	627 572	580 623	313 713	281 916
Rio Grande do Norte	198 092	186 304	140 399	133 425	57 693	52 879
Paraíba	409 525	383 579	272 563	257 145	136 962	126 434
Pernambuco	760 008	702 324	478 725	445 943	281 283	256 381
Alagoas	319 050	297 544	204 503	192 301	114 547	105 243
Sergipe	219 188	207 932	150 126	143 782	69 062	64 150
Bahia	1 901 404	1 774 459	1 227 926	1 157 150	673 478	617 309
Sudeste	1 975 606	1 877 991	1 353 760	1 299 875	621 846	578 116
Minas Gerais	1 234 000	1 162 176	822 840	783 515	411 160	378 661
Espírito Santo	213 978	201 819	138 145	131 426	75 833	70 393
Rio de Janeiro	103 681	100 888	76 498	74 868	27 183	26 020
São Paulo	423 947	413 108	316 277	310 066	107 670	103 042
Sul	2 448 941	2 276 397	1 490 929	1 397 930	958 012	878 467
Paraná	876 103	813 867	562 336	528 754	313 767	285 113
Santa Catarina	496 234	458 333	290 396	270 134	205 838	188 199
Rio Grande do Sul	1 076 604	1 004 197	638 197	599 042	438 407	405 155
Centro-Oeste	699 713	638 393	466 713	433 440	233 000	204 953
Mato Grosso do Sul	136 110	125 877	93 194	87 605	42 916	38 272
Mato Grosso	265 005	237 569	176 703	161 844	88 302	75 725
Goiás	289 844	266 432	190 563	177 887	99 281	88 545
Distrito Federal	8 754	8 515	6 253	6 104	2 501	2 411

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive o produtor.

Tabela 2.3.4 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por idade e principais características em relação ao total do pessoal ocupado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por idade (1)							
	Total		Principais características em relação ao total do pessoal ocupado					
			Residiam no estabelecimento		Tinham qualificação profissional		Trabalhavam em atividades não agropecuárias	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Brasil	3 766 799	3 713 394	985 076	948 791	186 423	185 876	113 354	111 383
Norte	188 125	183 080	73 474	70 111	7 531	7 507	9 606	9 351
Rondônia	30 983	30 127	10 996	10 275	1 290	1 275	1 280	1 219
Acre	6 945	6 839	3 396	3 302	141	141	213	206
Amazonas	18 262	17 563	6 869	6 269	421	421	900	879
Roraima	1 539	1 478	1 076	1 022	114	112	62	59
Pará	101 754	99 427	35 910	34 871	4 277	4 273	5 558	5 426
Amapá	1 501	1 487	785	780	161	161	37	36
Tocantins	27 141	26 159	14 442	13 592	1 127	1 124	1 556	1 526
Nordeste	1 489 516	1 474 947	256 580	248 223	41 680	41 491	33 580	33 004
Maranhão	192 155	190 339	32 319	31 207	2 641	2 640	4 793	4 742
Piauí	170 202	168 824	23 520	22 529	1 695	1 671	3 643	3 589
Ceará	204 705	202 759	30 930	29 825	3 014	3 011	4 530	4 495
Rio Grande do Norte	49 423	48 578	9 925	9 533	892	849	1 077	1 035
Paraíba	80 792	80 086	13 899	13 378	1 614	1 612	1 907	1 810
Pernambuco	184 901	183 114	31 169	30 471	6 444	6 350	4 435	4 406
Alagoas	132 693	132 207	17 162	16 940	10 989	10 988	1 666	1 652
Sergipe	49 612	49 291	6 056	5 836	950	943	1 339	1 336
Bahia	425 033	419 749	91 600	88 504	13 441	13 427	10 190	9 939
Sudeste	1 307 443	1 288 521	347 226	335 399	70 765	70 564	33 832	33 257
Minas Gerais	662 937	652 959	155 893	150 913	27 683	27 623	17 926	17 631
Espírito Santo	103 590	99 872	45 157	42 387	2 323	2 316	1 435	1 342
Rio de Janeiro	54 015	53 387	19 549	19 069	3 855	3 846	2 165	2 140
São Paulo	486 901	482 303	126 627	123 030	36 904	36 779	12 306	12 144
Sul	471 504	465 859	146 013	141 480	37 004	36 953	23 606	23 427
Paraná	240 995	238 085	62 201	59 797	18 162	18 153	14 919	14 831
Santa Catarina	75 288	74 424	21 900	21 206	4 434	4 425	2 974	2 933
Rio Grande do Sul	155 221	153 350	61 912	60 477	14 408	14 375	5 713	5 663
Centro-Oeste	310 211	300 987	161 783	153 578	29 443	29 361	12 730	12 344
Mato Grosso do Sul	75 083	71 988	49 550	46 765	7 133	7 086	2 764	2 600
Mato Grosso	93 331	91 239	50 085	48 224	11 264	11 244	4 507	4 419
Goiás	128 227	124 392	56 343	52 975	9 935	9 923	4 933	4 802
Distrito Federal	13 570	13 368	5 805	5 614	1 111	1 108	526	523

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive empregados e outra condição e pessoas não remuneradas com laço de parentesco com estes empregados que os auxiliaram em suas atividades.

Tabela 2.3.5 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor (1)							
	Total				Empregados permanentes			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Brasil	3 224 360	3 190 720	542 439	522 674	1 148 763	1 129 256	220 311	208 639
Norte	163 999	161 089	24 126	21 991	52 646	50 881	10 579	9 317
Rondônia	27 152	26 624	3 831	3 503	7 974	7 596	1 873	1 619
Acre	6 408	6 346	537	493	1 999	1 949	307	267
Amazonas	16 040	15 565	2 222	1 998	4 121	3 824	1 161	1 024
Roraima	1 341	1 307	198	171	685	655	157	139
Pará	87 633	86 366	14 121	13 061	26 743	26 214	4 500	4 097
Amapá	1 384	1 383	117	104	651	650	55	50
Tocantins	24 041	23 498	3 100	2 661	10 473	9 993	2 526	2 121
Nordeste	1 323 524	1 313 610	165 992	161 337	274 604	270 465	47 771	45 387
Maranhão	177 325	176 124	14 830	14 215	17 736	17 056	4 536	4 091
Piauí	156 317	155 464	13 885	13 360	11 675	11 250	3 207	2 918
Ceará	186 881	185 543	17 824	17 216	35 013	34 575	5 410	5 154
Rio Grande do Norte	44 669	44 043	4 754	4 535	13 480	12 984	2 230	2 117
Paraíba	74 678	74 244	6 114	5 842	16 055	15 860	1 945	1 818
Pernambuco	158 857	157 434	26 044	25 680	40 255	39 752	8 647	8 430
Alagoas	121 399	121 037	11 294	11 170	34 869	34 770	4 561	4 511
Sergipe	44 439	44 240	5 173	5 051	8 601	8 478	1 292	1 205
Bahia	358 959	355 481	66 074	64 268	96 920	95 740	15 943	15 143
Sudeste	1 076 786	1 064 355	230 657	224 166	492 524	484 848	92 602	89 106
Minas Gerais	544 907	538 043	118 030	114 916	205 314	200 170	33 574	31 773
Espírito Santo	82 154	79 762	21 436	20 110	27 185	26 466	6 393	5 882
Rio de Janeiro	48 135	47 727	5 880	5 660	24 804	24 591	2 952	2 838
São Paulo	401 590	398 823	85 311	83 480	235 221	233 621	49 683	48 613
Sul	388 527	385 298	82 977	80 561	166 079	164 003	39 742	38 133
Paraná	194 344	192 716	46 651	45 369	81 198	80 111	21 463	20 522
Santa Catarina	61 465	60 959	13 823	13 465	24 360	24 040	6 539	6 307
Rio Grande do Sul	132 718	131 623	22 503	21 727	60 521	59 852	11 740	11 304
Centro-Oeste	271 524	266 368	38 687	34 619	162 910	159 059	29 617	26 696
Mato Grosso do Sul	64 450	62 735	10 633	9 253	47 378	45 911	8 676	7 554
Mato Grosso	82 822	81 645	10 509	9 594	49 356	48 389	8 595	7 860
Goiás	112 356	110 196	15 871	14 196	60 101	58 691	11 315	10 257
Distrito Federal	11 896	11 792	1 674	1 576	6 075	6 068	1 031	1 025

Tabela 2.3.5 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor (1)					
	Empregados temporários				Empregados parceiros	
	Homens		Mulheres		Homens	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Brasil	1 989 734	1 982 292	282 108	280 055	63 154	61 751
Norte	108 204	107 369	12 151	11 537	2 250	2 196
Rondônia	18 685	18 611	1 648	1 631	314	299
Acre	4 359	4 348	210	207	33	33
Amazonas	11 561	11 493	880	855	127	125
Roraima	639	636	17	14	11	11
Pará	58 963	58 318	8 946	8 387	1 535	1 507
Amapá	711	711	51	51	22	22
Tocantins	13 286	13 252	399	392	208	199
Nordeste	1 018 617	1 014 557	106 959	106 288	19 724	19 469
Maranhão	154 818	154 391	9 085	8 996	3 967	3 949
Piauí	141 242	140 985	9 577	9 494	1 587	1 570
Ceará	146 612	146 043	10 451	10 353	3 116	3 083
Rio Grande do Norte	29 482	29 446	1 907	1 895	944	934
Paraíba	56 144	56 055	3 165	3 151	1 296	1 275
Pernambuco	116 752	115 904	16 664	16 591	916	903
Alagoas	85 678	85 455	6 329	6 287	506	505
Sergipe	35 411	35 357	3 637	3 632	313	301
Bahia	252 478	250 921	46 144	45 889	7 079	6 949
Sudeste	545 811	543 867	119 864	119 281	32 641	31 763
Minas Gerais	324 095	323 322	77 994	77 562	12 617	12 496
Espírito Santo	40 178	39 479	8 175	8 120	14 013	13 304
Rio de Janeiro	21 050	21 017	2 019	2 015	1 853	1 848
São Paulo	160 488	160 049	31 676	31 584	4 158	4 115
Sul	212 579	212 162	38 165	38 026	7 068	6 933
Paraná	108 848	108 620	22 863	22 803	3 321	3 252
Santa Catarina	35 349	35 281	6 442	6 416	1 155	1 137
Rio Grande do Sul	68 382	68 261	8 860	8 807	2 592	2 544
Centro-Oeste	104 523	104 337	4 969	4 923	1 471	1 390
Mato Grosso do Sul	15 845	15 838	1 148	1 142	262	248
Mato Grosso	32 905	32 856	1 290	1 268	194	184
Goiás	50 340	50 213	2 175	2 157	789	736
Distrito Federal	5 433	5 430	356	356	226	222

Tabela 2.3.5 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor, por sexo e idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão) Pessoal ocupado nos estabelecimentos em 31.12 sem laço de parentesco com o produtor (1)					
	Empregados parceiros		Empregados em outra condição			
	Mulheres		Homens		Mulheres	
	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
Brasil	19 906	18 654	22 709	17 421	20 114	15 326
Norte	645	589	899	643	751	548
Rondônia	117	111	179	118	193	142
Acre	10	9	17	16	10	10
Amazonas	37	33	231	123	144	86
Roraima	2	2	6	5	22	16
Pará	406	368	392	327	269	209
Amapá	1	1	-	-	10	2
Tocantins	72	65	74	54	103	83
Nordeste	4 322	4 087	10 579	9 119	6 940	5 575
Maranhão	607	592	804	728	602	536
Piauí	351	334	1 813	1 659	750	614
Ceará	635	614	2 140	1 842	1 328	1 095
Rio Grande do Norte	154	148	763	679	463	375
Paraíba	226	208	1 183	1 054	778	665
Pernambuco	270	249	934	875	463	410
Alagoas	179	176	346	307	225	196
Sergipe	157	143	114	104	87	71
Bahia	1 743	1 623	2 482	1 871	2 244	1 613
Sudeste	11 482	10 764	5 810	3 877	6 709	5 015
Minas Gerais	3 372	3 247	2 881	2 055	3 090	2 334
Espírito Santo	6 123	5 589	778	513	745	519
Rio de Janeiro	458	450	428	271	451	357
São Paulo	1 529	1 478	1 723	1 038	2 423	1 805
Sul	2 651	2 514	2 801	2 200	2 419	1 888
Paraná	1 337	1 276	977	733	988	768
Santa Catarina	396	373	601	501	446	369
Rio Grande do Sul	918	865	1 223	966	985	751
Centro-Oeste	806	700	2 620	1 582	3 295	2 300
Mato Grosso do Sul	154	130	965	738	655	427
Mato Grosso	100	80	367	216	524	386
Goiás	521	461	1 126	556	1 860	1 321
Distrito Federal	31	29	162	72	256	166

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive empregados e outra condição e pessoas não remuneradas com laço de parentesco com estes empregados que os auxiliaram em suas atividades.

Tabela 2.3.6 - Estabelecimentos em que o produtor declarou ter atividade fora do estabelecimento, por tipo de atividade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos em que o produtor declarou ter atividade fora do estabelecimento			
	Estabele- cimentos	Tipo de atividade		
		Agropecuária	Não agropecuária	Agropecuária e não agropecuária
Brasil	1 479 416	686 666	745 640	47 110
Norte	114 120	46 335	63 083	4 702
Rondônia	25 323	11 886	12 361	1 076
Acre	8 695	4 201	4 331	163
Amazonas	13 196	4 089	8 754	353
Roraima	2 230	927	1 031	272
Pará	50 227	20 251	27 810	2 166
Amapá	705	112	587	6
Tocantins	13 744	4 869	8 209	666
Nordeste	692 599	368 308	302 087	22 204
Maranhão	58 407	29 260	27 235	1 912
Piauí	65 408	34 713	28 303	2 392
Ceará	98 471	53 035	43 007	2 429
Rio Grande do Norte	21 752	8 840	12 202	710
Paraíba	41 943	19 665	21 506	772
Pernambuco	79 165	44 430	32 646	2 089
Alagoas	36 584	20 256	15 286	1 042
Sergipe	37 698	21 280	15 179	1 239
Bahia	253 171	136 829	106 723	9 619
Sudeste	303 967	124 624	170 268	9 075
Minas Gerais	173 766	80 054	88 762	4 950
Espírito Santo	24 651	10 736	13 166	749
Rio de Janeiro	21 481	6 111	14 696	674
São Paulo	84 069	27 723	53 644	2 702
Sul	266 000	110 967	147 763	7 270
Paraná	114 689	54 731	56 000	3 958
Santa Catarina	48 869	15 474	32 395	1 000
Rio Grande do Sul	102 442	40 762	59 368	2 312
Centro-Oeste	102 730	36 432	62 439	3 859
Mato Grosso do Sul	20 957	8 209	11 854	894
Mato Grosso	37 245	14 188	21 865	1 192
Goiás	42 881	13 633	27 541	1 707
Distrito Federal	1 647	402	1 179	66

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.3.7 - Estabelecimentos que algum membro da família do produtor teve atividade fora do estabelecimento agropecuário no ano, por tipo de atividade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos que algum membro da família do produtor teve atividade fora do estabelecimento agropecuário no ano			
	Estabele- cimentos	Tipo de atividade		
		Agropecuária	Não agropecuária	Agropecuária e não agropecuária
Brasil	1 046 606	401 640	681 357	36 392
Norte	76 732	27 527	52 890	3 685
Rondônia	16 882	7 126	10 590	834
Acre	4 997	1 801	3 305	109
Amazonas	8 967	2 511	6 850	394
Roraima	1 256	478	972	194
Pará	35 121	12 790	24 199	1 868
Amapá	495	80	417	2
Tocantins	9 014	2 741	6 557	284
Nordeste	493 369	225 732	287 276	19 639
Maranhão	43 894	20 449	25 076	1 631
Piauí	44 324	19 660	26 358	1 694
Ceará	69 920	24 483	47 387	1 950
Rio Grande do Norte	16 453	4 782	12 148	477
Paraíba	31 031	10 529	21 206	704
Pernambuco	57 302	25 977	33 224	1 899
Alagoas	24 642	11 581	13 840	779
Sergipe	25 837	13 274	13 909	1 346
Bahia	179 966	94 997	94 128	9 159
Sudeste	207 523	72 484	141 397	6 358
Minas Gerais	121 348	50 634	75 058	4 344
Espírito Santo	20 254	7 503	13 311	560
Rio de Janeiro	13 960	2 638	11 656	334
São Paulo	51 961	11 709	41 372	1 120
Sul	211 968	59 687	157 170	4 889
Paraná	82 013	28 471	56 229	2 687
Santa Catarina	45 872	9 739	36 906	773
Rio Grande do Sul	84 083	21 477	64 035	1 429
Centro-Oeste	57 014	16 210	42 624	1 821
Mato Grosso do Sul	10 711	3 108	7 933	331
Mato Grosso	21 142	6 432	15 411	701
Goiás	24 189	6 444	18 503	758
Distrito Federal	972	226	777	31

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.3.8 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos com laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos com laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano (1)					
	Menos de 60 dias		De 60 a menos de 180 dias		De 180 dias e mais	
	Estabele- cimentos	Total de pessoas	Estabele- cimentos	Total de pessoas	Estabele- cimentos	Total de pessoas
Brasil	507 076	1 105 985	457 136	1 045 627	4 397 177	10 947 594
Norte	37 971	109 949	30 270	83 980	419 921	1 307 135
Rondônia	5 309	10 169	2 967	6 378	80 356	235 551
Acre	2 950	7 813	2 014	5 685	25 713	81 625
Amazonas	7 686	30 934	5 816	19 822	54 840	204 016
Roraima	1 111	2 002	728	2 008	8 604	24 896
Pará	16 678	49 592	16 325	43 819	195 914	612 170
Amapá	556	1 801	226	668	2 783	9 282
Tocantins	3 681	7 638	2 194	5 600	51 711	139 595
Nordeste	304 014	714 578	317 811	755 942	1 949 189	4 901 040
Maranhão	37 543	116 269	34 433	93 389	228 943	611 599
Piauí	37 460	93 517	36 349	87 791	186 132	499 945
Ceará	44 487	98 907	57 118	127 661	300 503	738 458
Rio Grande do Norte	7 407	14 777	10 627	23 311	69 089	164 894
Paraíba	13 449	29 003	20 105	45 666	140 574	344 678
Pernambuco	23 896	55 015	31 334	72 660	258 870	647 836
Alagoas	14 360	34 276	24 351	62 956	89 669	230 878
Sergipe	12 575	24 240	10 659	21 730	80 971	177 755
Bahia	112 837	248 574	92 835	220 778	594 438	1 484 997
Sudeste	69 028	122 566	47 812	93 944	827 299	1 805 071
Minas Gerais	44 375	84 035	33 215	68 222	490 279	1 110 129
Espírito Santo	5 378	10 138	4 151	8 259	77 170	200 136
Rio de Janeiro	3 658	5 815	1 944	3 106	53 704	97 111
São Paulo	15 617	22 578	8 502	14 357	206 146	397 695
Sul	73 425	121 451	49 519	90 752	912 695	2 276 853
Paraná	27 853	47 169	20 539	39 374	332 104	805 509
Santa Catarina	13 630	22 478	9 048	16 364	177 456	465 664
Rio Grande do Sul	31 942	51 804	19 932	35 014	403 135	1 005 680
Centro-Oeste	22 638	37 441	11 724	21 009	288 073	657 495
Mato Grosso do Sul	4 073	6 040	2 384	4 174	59 107	129 121
Mato Grosso	8 924	15 752	4 577	8 289	101 276	246 559
Goiás	9 458	15 316	4 618	8 249	123 890	273 489
Distrito Federal	183	333	145	297	3 800	8 326

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive produtor, homens, mulheres e crianças.

Tabela 2.3.9 - Pessoal ocupado nos estabelecimentos sem laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado nos estabelecimentos sem laço de parentesco com o produtor, por classes de dias trabalhados no ano (1)					
	Menos de 60 dias		De 60 a menos de 180 dias		De 180 dias e mais	
	Estabelecimentos	Total de pessoas	Estabelecimentos	Total de pessoas	Estabelecimentos	Total de pessoas
Brasil	573 711	4 084 193	152 663	1 274 698	422 825	2 360 324
Norte	35 192	297 170	9 937	64 138	25 072	168 078
Rondônia	8 359	51 542	2 030	11 232	5 072	76 521
Acre	1 801	6 327	568	1 826	1 191	5 929
Amazonas	2 837	23 760	898	10 545	1 886	9 415
Roraima	412	11 313	165	919	462	1 416
Pará	16 810	162 847	4 947	33 342	10 628	57 005
Amapá	260	916	90	316	352	1 002
Tocantins	4 713	40 465	1 239	5 958	5 481	16 790
Nordeste	341 120	2 135 526	70 588	561 559	108 920	640 292
Maranhão	34 573	300 634	5 270	56 012	8 246	56 468
Piauí	45 766	299 869	5 514	54 182	5 493	44 316
Ceará	58 883	390 570	11 139	85 160	13 480	88 339
Rio Grande do Norte	9 845	78 031	3 149	16 836	5 633	24 559
Paraíba	24 710	144 426	5 758	32 716	8 258	47 742
Pernambuco	35 958	190 146	8 478	70 023	14 039	89 994
Alagoas	12 292	97 385	3 860	61 529	4 531	63 620
Sergipe	13 408	64 634	3 028	13 131	4 920	16 888
Bahia	105 685	569 831	24 392	171 970	44 320	208 366
Sudeste	91 623	931 099	37 227	451 356	154 367	955 048
Minas Gerais	62 057	569 496	24 027	297 676	77 590	402 654
Espírito Santo	8 794	63 840	3 120	28 847	13 674	91 935
Rio de Janeiro	4 649	54 284	2 382	22 948	11 792	71 045
São Paulo	16 123	243 479	7 698	101 885	51 311	389 414
Sul	82 376	413 705	24 559	107 259	72 610	309 298
Paraná	27 818	211 093	7 882	56 243	31 810	166 371
Santa Catarina	16 594	55 168	5 792	17 495	11 706	45 666
Rio Grande do Sul	37 964	147 444	10 885	33 521	29 094	97 261
Centro-Oeste	23 400	306 693	10 352	90 386	61 856	287 608
Mato Grosso do Sul	3 972	62 048	1 907	9 365	17 183	73 009
Mato Grosso	7 811	78 905	3 501	39 628	14 071	87 586
Goiás	10 587	161 066	4 467	37 167	28 611	118 815
Distrito Federal	1 030	4 674	477	4 226	1 991	8 198

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive empregados e outra condição e pessoas não remuneradas com laço de parentesco com estes empregados que os auxiliaram em suas atividades.

Tabela 2.3.10 - Estabelecimentos com empregados temporários contratados no ano, distribuídos por tarefas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com empregados temporários contratados no ano				
	Total	Tarefas			
		Preparo do solo, capinas, tratos culturais e limpeza de pastos	Plantio ou semeadura	Colheita	Outras tarefas
Brasil	841 549	577 579	312 049	405 252	241 388
Norte	52 818	39 057	9 991	14 759	15 982
Rondônia	12 271	8 433	1 458	3 588	3 757
Acre	2 689	2 107	420	523	909
Amazonas	4 295	3 186	1 147	1 325	1 000
Roraima	794	573	144	123	282
Pará	25 078	18 634	5 277	8 028	7 549
Amapá	415	302	97	83	146
Tocantins	7 276	5 822	1 448	1 089	2 339
Nordeste	451 150	355 929	190 780	214 518	123 448
Maranhão	42 336	35 882	17 778	16 314	9 131
Piauí	53 055	43 390	23 040	25 810	14 089
Ceará	75 518	59 855	36 130	43 275	21 747
Rio Grande do Norte	14 933	10 676	7 116	8 254	5 391
Paraíba	34 088	27 517	17 308	15 644	11 127
Pernambuco	50 618	38 043	23 532	28 026	14 997
Alagoas	17 928	13 090	9 362	10 608	4 590
Sergipe	18 260	13 210	6 493	7 973	4 981
Bahia	144 414	114 266	50 021	58 614	37 395
Sudeste	162 215	101 263	47 377	83 057	45 687
Minas Gerais	105 126	69 159	31 483	52 612	29 784
Espírito Santo	15 381	8 943	4 099	10 709	3 704
Rio de Janeiro	9 253	6 956	3 151	3 625	2 462
São Paulo	32 455	16 205	8 644	16 111	9 737
Sul	129 699	51 019	51 522	82 347	38 075
Paraná	44 891	20 769	16 566	24 036	12 681
Santa Catarina	27 424	9 787	10 379	18 681	8 688
Rio Grande do Sul	57 384	20 463	24 577	39 630	16 706
Centro-Oeste	45 667	30 311	12 379	10 571	18 196
Mato Grosso do Sul	8 446	4 873	2 255	1 761	3 479
Mato Grosso	14 725	10 066	3 239	2 358	5 730
Goiás	20 935	14 303	6 108	5 632	8 457
Distrito Federal	1 561	1 069	777	820	530

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.3.11 - Estabelecimentos com contratação de mão de obra com intermediação de terceiros no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Estabelecimentos com contratação de mão de obra com intermediação de terceiros no ano			
		Total	Empreiteiro (pessoa física)	Cooperativa	Empresa (pessoa jurídica) exceto cooperativa
Brasil	5 175 636	251 652	238 825	4 568	9 030
Norte	475 778	25 644	25 370	117	171
Rondônia	87 078	6 669	6 589	36	48
Acre	29 483	1 476	1 463	2	12
Amazonas	66 784	1 683	1 660	13	11
Roraima	10 310	400	395	2	3
Pará	222 029	10 357	10 236	50	73
Amapá	3 527	265	265	-	-
Tocantins	56 567	4 794	4 762	14	24
Nordeste	2 454 060	80 146	78 296	742	1 147
Maranhão	287 039	13 131	12 983	41	113
Piauí	245 378	9 357	9 265	23	70
Ceará	381 017	8 109	7 923	68	120
Rio Grande do Norte	83 053	1 553	1 372	147	35
Paraíba	167 286	4 136	3 951	6	179
Pernambuco	304 790	7 331	7 218	25	89
Alagoas	123 332	3 404	2 910	275	233
Sergipe	100 607	5 623	5 575	19	32
Bahia	761 558	27 502	27 099	138	276
Sudeste	922 097	56 857	51 147	1 950	3 944
Minas Gerais	551 621	29 919	28 796	318	863
Espírito Santo	84 361	3 606	3 441	58	109
Rio de Janeiro	58 493	3 761	3 610	67	94
São Paulo	227 622	19 571	15 300	1 507	2 878
Sul	1 006 203	62 802	58 493	1 382	3 389
Paraná	371 063	23 912	22 442	667	864
Santa Catarina	193 668	11 797	10 868	118	952
Rio Grande do Sul	441 472	27 093	25 183	597	1 573
Centro-Oeste	317 498	26 203	25 519	377	379
Mato Grosso do Sul	64 864	5 222	5 034	91	118
Mato Grosso	112 987	8 765	8 558	117	104
Goiás	135 692	11 833	11 565	166	135
Distrito Federal	3 955	383	362	3	22

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.3.12 - Estabelecimentos com utilização de mão de obra com intermediação de empreiteiro no ano, por classes de dias trabalhados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com utilização de mão de obra com intermediação de empreiteiro no ano				
	Total (1)	Por classes de dias trabalhados			
		Menos de 31 dias	De 31 a menos de 61 dias	De 61 a menos de 91 dias	De 91 dias e mais
Brasil	238 825	115 721	31 777	12 037	26 339
Norte	25 370	8 934	3 929	1 371	2 938
Rondônia	6 589	2 423	1 111	343	874
Acre	1 463	431	230	82	140
Amazonas	1 660	648	244	102	215
Roraima	395	72	50	23	163
Pará	10 236	3 461	1 468	494	1 047
Amapá	265	27	26	12	33
Tocantins	4 762	1 872	800	315	466
Nordeste	78 296	37 716	8 962	2 943	7 683
Maranhão	12 983	5 003	1 666	550	1 333
Piauí	9 265	5 339	873	231	559
Ceará	7 923	4 001	975	284	812
Rio Grande do Norte	1 372	542	199	78	201
Paraíba	3 951	2 158	499	150	499
Pernambuco	7 218	3 734	781	239	688
Alagoas	2 910	1 267	293	124	319
Sergipe	5 575	2 690	674	198	593
Bahia	27 099	12 982	3 002	1 089	2 679
Sudeste	51 147	20 878	8 875	3 806	7 918
Minas Gerais	28 796	10 879	5 207	2 351	4 784
Espírito Santo	3 441	1 120	672	213	635
Rio de Janeiro	3 610	1 428	580	209	518
São Paulo	15 300	7 451	2 416	1 033	1 981
Sul	58 493	38 401	5 677	2 006	4 068
Paraná	22 442	13 283	2 410	917	2 050
Santa Catarina	10 868	6 894	1 258	385	836
Rio Grande do Sul	25 183	18 224	2 009	704	1 182
Centro-Oeste	25 519	9 792	4 334	1 911	3 732
Mato Grosso do Sul	5 034	2 069	886	442	832
Mato Grosso	8 558	3 183	1 399	633	1 136
Goiás	11 565	4 367	1 985	806	1 691
Distrito Federal	362	173	64	30	73

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os estabelecimentos sem declaração de dias trabalhados.

Tabela 2.4.1 - Estabelecimentos que não obtiveram financiamento, por motivo da não obtenção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos que não obtiveram financiamento							
	Total	Motivo da não obtenção						
		Falta de garantia pessoal	Não sabe como conseguir	Burocracia	Falta de pagamento do emprés- timo anterior	Medo de contrair dívidas	Outro motivo	Não precisou
Brasil	4 254 939	77 985	61 735	355 755	133 419	878 629	538 380	2 209 036
Norte	433 290	12 040	15 801	60 791	13 307	71 695	59 907	199 749
Rondônia	76 420	1 200	497	9 009	3 782	14 024	11 178	36 730
Acre	26 710	1 020	1 017	2 885	800	3 968	3 657	13 363
Amazonas	63 610	2 569	3 725	7 679	634	8 406	5 972	34 625
Roraima	9 644	215	244	2 019	142	1 208	1 273	4 543
Pará	203 885	6 305	9 631	33 306	6 454	33 453	29 085	85 651
Amapá	3 267	80	72	622	31	279	271	1 912
Tocantins	49 754	651	615	5 271	1 464	10 357	8 471	22 925
Nordeste	2 128 299	45 959	33 740	176 990	91 517	556 139	350 627	873 327
Maranhão	258 705	5 929	7 496	30 001	5 603	62 828	35 489	111 359
Piauí	200 821	3 066	2 373	16 433	13 398	61 018	36 388	68 145
Ceará	322 264	8 324	3 923	24 378	12 248	95 701	56 199	121 491
Rio Grande do Norte	66 120	837	760	7 307	3 394	12 200	11 670	29 952
Paraíba	142 430	3 070	1 665	7 693	7 143	39 512	24 772	58 575
Pernambuco	264 602	6 264	4 676	20 137	10 577	67 832	42 451	112 665
Alagoas	109 066	4 294	1 750	8 205	5 279	26 496	17 803	45 239
Sergipe	86 199	829	795	6 377	4 693	14 491	13 954	45 060
Bahia	678 092	13 346	10 302	56 459	29 182	176 061	111 901	280 841
Sudeste	781 796	6 481	6 287	49 406	13 161	136 858	54 045	515 558
Minas Gerais	459 198	4 071	4 370	31 200	10 050	96 095	37 326	276 086
Espírito Santo	70 220	618	458	4 523	1 037	11 936	5 892	45 756
Rio de Janeiro	55 094	445	578	3 879	288	9 199	2 569	38 136
São Paulo	197 284	1 347	881	9 804	1 786	19 628	8 258	155 580
Sul	638 466	8 309	3 522	37 952	8 160	77 675	41 748	461 100
Paraná	259 717	3 968	1 604	17 042	3 444	36 503	18 037	179 119
Santa Catarina	121 427	1 240	630	6 631	1 589	12 050	6 840	92 447
Rio Grande do Sul	257 322	3 101	1 288	14 279	3 127	29 122	16 871	189 534
Centro-Oeste	273 088	5 196	2 385	30 616	7 274	36 262	32 053	159 302
Mato Grosso do Sul	55 502	1 182	260	5 203	1 596	6 693	6 172	34 396
Mato Grosso	97 336	2 272	1 056	16 437	3 213	11 105	14 594	48 659
Goiás	116 921	1 498	1 027	8 511	2 372	17 878	10 949	74 686
Distrito Federal	3 329	244	42	465	93	586	338	1 561

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.4.2 - Valor dos financiamentos obtidos pelos estabelecimentos, por agente financeiro responsável pelo financiamento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Financiamentos obtidos pelos estabelecimentos							
	Total		Agente financeiro responsável pelo financiamento					
			Bancos		Cooperativas de crédito		Comerciantes de matéria-prima	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	919 116	21 393 992	837 062	16 729 863	64 174	1 026 089	1 749	232 891
Norte	42 392	710 972	39 738	629 941	1 167	14 003	65	1 482
Rondônia	10 646	141 236	10 236	134 170	185	2 018	14	54
Acre	2 734	21 794	2 599	21 209	67	389	2	x
Amazonas	3 172	31 920	2 457	26 735	175	924	8	24
Roraima	664	21 691	640	21 454	5	110	-	-
Pará	18 135	285 892	16 961	238 463	661	6 716	31	346
Amapá	260	4 930	246	4 757	8	53	1	x
Tocantins	6 781	203 508	6 599	183 153	66	3 792	9	1 036
Nordeste	325 399	2 488 359	310 666	1 989 551	6 653	28 629	206	80 126
Maranhão	28 313	398 397	27 301	202 851	395	2 115	37	5 257
Piauí	44 430	202 591	43 294	174 092	454	1 341	24	7 548
Ceará	58 708	228 334	56 572	175 212	924	1 712	23	73
Rio Grande do Norte	16 923	119 906	16 351	117 606	250	606	11	81
Paraíba	24 844	91 950	23 586	88 997	713	1 405	4	38
Pernambuco	40 171	250 095	38 327	241 939	758	1 831	26	85
Alagoas	14 220	152 950	13 387	103 401	341	1 119	6	55
Sergipe	14 402	57 819	13 979	56 004	133	685	3	5
Bahia	83 388	986 317	77 869	829 449	2 685	17 815	72	66 984
Sudeste	139 978	6 234 831	127 338	5 504 825	10 494	320 655	248	17 678
Minas Gerais	92 344	1 974 605	83 666	1 700 201	7 323	163 188	162	8 214
Espírito Santo	14 122	473 309	13 055	452 856	904	14 564	13	110
Rio de Janeiro	3 394	50 334	3 077	40 851	66	561	4	12
São Paulo	30 118	3 736 582	27 540	3 310 917	2 201	142 343	69	9 342
Sul	367 252	6 349 797	318 697	5 149 674	44 087	550 062	937	24 375
Paraná	111 043	2 576 488	94 062	2 098 072	15 227	283 073	318	7 678
Santa Catarina	72 225	994 410	64 162	865 600	6 955	68 515	143	2 156
Rio Grande do Sul	183 984	2 778 898	160 473	2 186 002	21 905	198 474	476	14 541
Centro-Oeste	44 095	5 610 034	40 623	3 455 872	1 773	112 740	293	109 231
Mato Grosso do Sul	9 091	1 864 497	8 530	765 087	392	30 238	53	11 014
Mato Grosso	15 625	2 492 017	13 672	1 631 171	976	58 059	161	71 134
Goiás	18 753	1 205 480	17 847	1 016 324	386	23 527	74	26 376
Distrito Federal	626	48 040	574	43 289	19	915	5	707

Tabela 2.4.2 - Valor dos financiamentos obtidos pelos estabelecimentos, por agente financeiro responsável pelo financiamento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Financiamentos obtidos pelos estabelecimentos					
	Agente financeiro responsável pelo financiamento					
	Fornecedores (insumos e/ou equipamentos)		Empresa integradora		Outras instituições financeiras (exceto bancos e cooperativas)	
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	10 874	855 301	18 624	957 147	7 187	166 819
Norte	141	6 570	305	36 307	474	9 485
Rondônia	46	941	52	1 322	61	1 323
Acre	-	-	-	-	39	125
Amazonas	59	165	186	337	168	1 733
Roraima	-	-	2	x	11	79
Pará	26	681	49	32 212	147	669
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	10	4 783	16	2 428	48	5 556
Nordeste	293	23 419	887	268 334	3 105	31 688
Maranhão	37	6 114	143	164 595	222	14 919
Piauí	17	2 275	98	12 564	331	4 047
Ceará	75	211	70	48 286	489	933
Rio Grande do Norte	6	157	22	364	151	495
Paraíba	6	41	103	380	200	441
Pernambuco	39	291	107	2 447	352	1 641
Alagoas	14	484	46	1 107	76	542
Sergipe	4	18	26	172	105	260
Bahia	95	13 827	272	38 419	1 179	8 412
Sudeste	927	125 431	471	37 704	1 528	57 323
Minas Gerais	586	36 596	299	19 433	1 024	16 512
Espírito Santo	28	562	41	1 277	101	789
Rio de Janeiro	19	323	8	124	74	1 383
São Paulo	294	87 951	123	16 870	329	38 638
Sul	8 193	178 621	16 525	382 202	1 591	25 030
Paraná	2 608	70 938	2 758	92 665	607	9 734
Santa Catarina	1 251	15 390	3 722	30 827	350	5 565
Rio Grande do Sul	4 334	92 292	10 045	258 710	634	9 732
Centro-Oeste	1 320	521 260	436	232 600	489	43 292
Mato Grosso do Sul	324	37 318	45	6 421	67	2 454
Mato Grosso	659	394 273	297	201 936	230	26 760
Goiás	322	87 952	87	24 097	183	13 844
Distrito Federal	15	1 717	7	146	9	234

Tabela 2.4.2 - Valor dos financiamentos obtidos pelos estabelecimentos, por agente financeiro responsável pelo financiamento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Financiamentos obtidos pelos estabelecimentos					
	Agente financeiro responsável pelo financiamento					
	Organização Não Governamental - ONG		Parentes ou amigos		Outro agente	
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	870	19 619	5 987	58 578	5 352	1 347 685
Norte	70	2 768	316	1 446	327	8 971
Rondônia	17	310	59	334	50	764
Acre	3	17	13	17	16	34
Amazonas	6	30	54	199	91	1 774
Roraima	2	x	3	5	3	9
Pará	27	1 194	165	678	135	4 933
Amapá	1	x	1	x	4	95
Tocantins	14	1 191	21	207	28	1 362
Nordeste	469	853	2 000	6 226	2 231	59 534
Maranhão	18	32	174	425	180	2 090
Piauí	23	32	147	397	164	295
Ceará	91	144	241	603	378	1 160
Rio Grande do Norte	24	37	72	223	98	336
Paraíba	40	83	80	122	153	443
Pernambuco	80	113	238	658	364	1 090
Alagoas	22	45	261	752	131	45 445
Sergipe	19	58	103	330	58	287
Bahia	152	308	684	2 715	705	8 388
Sudeste	143	1 437	1 625	21 245	1 160	148 532
Minas Gerais	101	997	1 061	10 547	702	18 918
Espírito Santo	7	27	156	1 927	93	1 197
Rio de Janeiro	11	56	99	1 095	75	5 929
São Paulo	24	357	309	7 676	290	122 487
Sul	124	1 622	1 692	18 943	1 234	19 267
Paraná	67	1 066	523	5 931	473	7 331
Santa Catarina	22	122	390	3 453	228	2 781
Rio Grande do Sul	35	435	779	9 559	533	9 155
Centro-Oeste	64	12 939	354	10 718	400	1 111 382
Mato Grosso do Sul	8	352	72	2 458	86	1 009 154
Mato Grosso	33	11 961	86	4 047	173	92 674
Goiás	23	626	183	4 126	128	8 608
Distrito Federal	-	-	13	87	13	946

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.4.3 - Estabelecimentos que obtiveram financiamento por finalidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos que obtiveram financiamento			
	Por finalidade			
	Investimento	Custeio	Comercialização	Manutenção do estabelecimento
Brasil	395 428	492 630	10 554	86 218
Norte	22 754	14 806	527	7 117
Rondônia	4 311	5 414	106	1 359
Acre	1 206	1 150	25	494
Amazonas	1 761	618	56	850
Roraima	475	104	5	105
Pará	10 992	5 000	264	3 278
Amapá	198	107	2	41
Tocantins	3 811	2 413	69	990
Nordeste	211 540	74 187	6 369	45 836
Maranhão	17 647	7 039	743	4 089
Piauí	27 270	12 433	597	5 450
Ceará	40 191	12 534	1 339	6 692
Rio Grande do Norte	11 875	3 478	321	1 931
Paraíba	18 978	3 286	653	2 701
Pernambuco	29 107	6 328	798	5 665
Alagoas	9 090	3 398	325	1 802
Sergipe	7 785	5 193	290	1 717
Bahia	49 597	20 498	1 303	15 789
Sudeste	62 885	67 373	1 801	18 498
Minas Gerais	44 830	39 549	1 390	13 431
Espírito Santo	7 467	5 993	91	1 669
Rio de Janeiro	1 357	1 520	23	663
São Paulo	9 231	20 311	297	2 735
Sul	80 523	310 693	1 450	10 226
Paraná	27 425	89 024	540	3 597
Santa Catarina	18 639	59 656	308	2 104
Rio Grande do Sul	34 459	162 013	602	4 525
Centro-Oeste	17 726	25 571	407	4 541
Mato Grosso do Sul	2 986	5 957	74	820
Mato Grosso	6 748	8 734	152	1 685
Goiás	7 773	10 466	172	1 987
Distrito Federal	219	414	9	49

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.4.4 - Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo							
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Terras adquiridas		Bens imóveis (prédios, instalações e benfeitorias)		Novas culturas permanentes	
			Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	996 710	21 069 883	47 211	3 269 355	397 769	5 476 987	82 831	741 199
Norte	100 579	1 762 793	3 315	163 105	47 337	499 099	9 363	37 931
Rondônia	26 742	367 265	836	47 223	14 586	143 331	2 354	4 990
Acre	7 550	57 048	358	5 136	4 543	21 925	523	869
Amazonas	7 275	77 266	289	2 666	3 555	23 163	965	3 247
Roraima	1 883	39 086	56	709	900	24 470	306	696
Pará	41 065	848 478	1 321	66 269	17 734	173 269	4 635	18 670
Amapá	375	6 541	37	541	158	1 996	93	437
Tocantins	15 689	367 109	418	40 561	5 861	110 945	487	9 022
Nordeste	344 770	2 782 851	17 358	397 948	133 474	806 244	25 072	143 734
Maranhão	31 315	316 382	1 037	26 353	9 767	82 085	1 078	3 475
Piauí	34 280	254 548	1 465	12 248	14 769	57 673	2 414	3 628
Ceará	50 725	272 162	2 376	20 494	22 377	115 803	3 009	9 013
Rio Grande do Norte	15 983	110 750	704	9 265	6 857	43 341	884	5 068
Paraíba	31 130	136 696	1 268	15 261	14 000	44 481	1 755	3 465
Pernambuco	43 799	254 427	2 435	35 458	17 918	70 109	2 400	34 821
Alagoas	12 710	112 532	847	15 012	3 733	31 390	840	3 865
Sergipe	13 194	86 871	831	11 511	4 420	27 376	1 484	5 700
Bahia	111 634	1 238 483	6 395	252 346	39 633	333 986	11 208	74 699
Sudeste	196 313	7 019 002	8 906	815 240	77 465	1 474 919	27 295	398 622
Minas Gerais	123 168	2 734 943	6 043	433 048	48 701	744 621	14 663	164 496
Espírito Santo	20 704	417 149	855	49 890	7 512	117 932	6 808	48 990
Rio de Janeiro	8 020	163 268	317	23 009	3 261	60 522	592	4 262
São Paulo	44 421	3 703 642	1 691	309 293	17 991	551 844	5 232	180 873
Sul	265 820	5 808 251	15 298	1 218 919	97 024	1 628 225	18 306	118 029
Paraná	84 768	1 984 644	3 551	355 144	33 444	639 161	5 508	44 731
Santa Catarina	60 840	1 330 233	3 533	191 671	21 831	416 870	3 132	27 617
Rio Grande do Sul	120 212	2 493 375	8 214	672 104	41 749	572 194	9 666	45 681
Centro-Oeste	89 228	3 696 986	2 334	674 143	42 469	1 068 500	2 795	42 883
Mato Grosso do Sul	17 129	1 159 859	470	348 320	8 652	221 939	403	10 754
Mato Grosso	33 692	1 262 529	670	132 979	16 922	441 015	1 204	14 800
Goiás	36 962	1 210 568	1 157	190 212	16 048	369 212	1 001	16 236
Distrito Federal	1 445	64 030	37	2 632	847	36 335	187	1 093

Tabela 2.4.4 - Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo									
	Novas matas plantadas		Novas pastagens		Veículos novos		Veículos usados		Máquinas e implementos novos	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	33 283	936 136	205 111	1 435 711	25 242	1 676 892	100 647	1 092 124	40 294	1 283 300
Norte	1 570	10 009	27 752	243 993	3 590	168 315	11 223	112 370	1 211	33 290
Rondônia	161	1 187	4 184	33 252	972	16 364	4 048	29 029	177	9 396
Acre	216	389	1 548	4 316	256	3 946	593	3 568	77	485
Amazonas	93	280	1 531	25 011	203	2 481	412	3 114	220	1 123
Roraima	18	89	349	1 867	23	654	81	532	10	891
Pará	913	4 962	13 561	113 718	1 673	134 156	4 491	63 353	547	9 596
Amapá	16	42	72	253	19	463	13	131	12	167
Tocantins	153	3 060	6 507	65 576	444	10 251	1 585	12 644	168	11 631
Nordeste	3 185	22 345	76 390	229 373	6 420	87 226	30 000	125 534	9 401	179 064
Maranhão	384	2 778	14 560	70 432	533	12 413	1 302	10 661	594	14 400
Piauí	540	1 124	6 520	10 440	506	5 486	3 693	13 752	763	107 414
Ceará	361	754	3 994	6 343	1 062	11 851	4 742	19 881	1 757	3 456
Rio Grande do Norte	73	116	778	2 087	405	3 070	1 518	5 690	531	2 570
Paraíba	190	535	4 139	7 925	564	5 934	2 825	10 546	1 080	3 295
Pernambuco	453	693	6 558	11 941	971	11 025	4 895	21 229	1 784	2 875
Alagoas	69	246	1 224	4 061	336	9 456	1 624	5 946	595	8 335
Sergipe	100	231	2 760	6 951	232	2 311	892	3 846	166	2 628
Bahia	1 015	15 867	35 857	109 193	1 811	25 679	8 509	33 982	2 131	34 090
Sudeste	5 882	467 220	38 286	371 367	5 559	1 142 957	20 132	440 789	8 314	446 355
Minas Gerais	3 523	92 849	30 289	297 908	2 930	84 228	11 738	107 193	4 404	136 950
Espírito Santo	1 113	16 766	2 160	20 573	1 035	28 158	3 200	37 506	612	24 905
Rio de Janeiro	161	2 899	1 319	11 217	207	5 072	874	9 911	261	2 296
São Paulo	1 085	354 706	4 518	41 670	1 387	1 025 499	4 320	286 180	3 037	282 203
Sul	21 634	391 302	38 122	155 776	7 338	181 736	30 098	312 949	19 504	389 368
Paraná	4 967	55 845	9 586	88 788	2 078	67 249	10 757	102 233	3 858	149 648
Santa Catarina	6 887	153 102	8 401	16 356	2 081	49 297	6 525	85 777	5 803	76 927
Rio Grande do Sul	9 780	182 355	20 135	50 632	3 179	65 190	12 816	124 938	9 843	162 793
Centro-Oeste	1 012	45 260	24 561	435 201	2 335	96 659	9 194	100 482	1 864	235 222
Mato Grosso do Sul	210	17 442	4 535	150 656	439	18 246	1 519	20 023	507	33 173
Mato Grosso	349	13 570	10 234	162 333	898	28 703	3 709	40 249	544	129 430
Goiás	397	13 234	9 664	119 799	947	45 085	3 785	37 410	750	67 370
Distrito Federal	56	1 013	128	2 413	51	4 625	181	2 799	63	5 249

Tabela 2.4.4 - Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor dos investimentos realizados pelos estabelecimentos, por tipo							
	Máquinas e implementos usados		Tratores novos		Tratores usados		Compra de animais para reprodução e/ou trabalho	
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	48 278	466 827	14 049	1 396 268	39 391	1 059 878	295 977	2 235 206
Norte	1 672	20 233	641	170 422	2 221	73 450	25 018	230 575
Rondônia	301	4 300	121	11 870	549	12 712	7 054	53 611
Acre	196	440	27	3 333	73	1 859	1 899	10 783
Amazonas	249	978	20	846	68	2 430	1 883	11 927
Roraima	8	69	25	1 529	24	647	596	6 934
Pará	650	7 655	279	134 276	857	35 295	8 379	87 257
Amapá	6	86	8	1 088	7	231	88	1 106
Tocantins	262	6 705	161	17 480	643	20 276	5 119	58 958
Nordeste	14 850	28 495	989	96 900	5 337	217 753	110 587	448 235
Maranhão	387	4 274	146	19 060	469	13 467	10 271	56 985
Piauí	1 419	1 654	51	5 527	315	5 692	10 188	29 910
Ceará	2 828	2 626	64	5 740	523	6 434	19 618	69 766
Rio Grande do Norte	923	1 427	69	4 487	557	4 524	7 383	29 105
Paraíba	1 499	1 480	34	3 341	313	3 087	11 574	37 345
Pernambuco	3 115	3 439	105	5 703	717	8 609	13 964	48 524
Alagoas	1 502	1 721	70	8 043	272	3 479	4 620	20 977
Sergipe	306	885	49	4 001	313	2 918	4 399	18 514
Bahia	2 871	10 989	401	40 998	1 858	169 543	28 570	137 110
Sudeste	10 072	112 774	4 902	456 180	10 663	289 052	50 283	603 527
Minas Gerais	5 577	51 890	1 890	155 628	5 286	127 045	33 227	339 089
Espírito Santo	521	3 858	376	18 425	664	10 516	3 440	39 630
Rio de Janeiro	565	2 984	105	6 583	450	7 158	2 570	27 356
São Paulo	3 409	54 041	2 531	275 545	4 263	144 333	11 046	197 453
Sul	18 631	226 983	6 412	416 114	16 712	346 876	82 564	421 974
Paraná	5 150	86 691	1 445	127 289	5 184	110 046	28 737	157 819
Santa Catarina	4 579	42 334	2 191	116 015	4 036	85 648	18 906	68 619
Rio Grande do Sul	8 902	97 958	2 776	172 811	7 492	151 182	34 921	195 536
Centro-Oeste	3 053	78 342	1 105	256 652	4 458	132 747	27 525	530 895
Mato Grosso do Sul	882	16 128	265	149 783	1 024	28 205	4 540	145 190
Mato Grosso	790	34 404	410	54 083	1 366	54 037	9 269	156 925
Goiás	1 318	27 099	402	49 691	1 998	49 159	13 408	226 061
Distrito Federal	63	712	28	3 094	70	1 347	308	2 719

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.4.5 - Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo					
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Bens imóveis			
			Prédios, instalações e outras benfeitorias		Valor das terras (inclusive matas naturais)	
			Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	5 091 106	1 240 779 829	2 584 689	114 620 983	4 920 786	874 570 098
Norte	457 491	90 200 518	202 977	7 206 675	444 667	60 002 054
Rondônia	86 640	22 802 828	48 224	1 878 230	86 164	15 429 495
Acre	29 027	4 748 622	15 920	540 862	27 610	2 935 793
Amazonas	59 102	2 821 310	16 470	315 354	56 348	1 497 794
Roraima	10 259	1 141 617	3 974	156 934	9 865	609 550
Pará	212 867	35 567 310	91 284	2 524 878	205 963	23 421 414
Amapá	3 163	502 857	907	34 812	3 091	258 734
Tocantins	56 433	22 615 973	26 198	1 755 605	55 626	15 849 274
Nordeste	2 395 892	137 709 578	952 274	15 346 535	2 273 050	87 897 759
Maranhão	259 150	16 028 220	45 085	1 125 495	228 075	10 819 429
Piauí	240 856	6 339 770	100 011	1 115 854	221 310	3 115 718
Ceará	369 833	9 652 939	144 169	2 052 675	341 487	4 408 891
Rio Grande do Norte	82 062	4 899 484	37 430	944 299	78 679	2 607 959
Paraíba	165 489	6 269 024	87 095	1 254 347	160 055	3 536 233
Pernambuco	300 213	11 598 835	136 709	1 834 657	285 086	6 377 157
Alagoas	121 272	12 984 773	40 426	588 033	117 795	10 823 105
Sergipe	99 693	6 502 789	37 303	542 642	98 362	4 634 980
Bahia	757 324	63 433 742	324 046	5 888 533	742 201	41 574 286
Sudeste	917 824	379 636 573	540 451	32 534 854	902 601	276 545 964
Minas Gerais	549 344	154 899 334	331 991	14 321 060	536 788	107 446 088
Espírito Santo	84 137	21 642 341	51 778	2 416 444	83 764	12 965 939
Rio de Janeiro	57 291	11 316 475	27 791	1 609 077	56 596	7 562 311
São Paulo	227 052	191 778 423	128 891	14 188 273	225 453	148 571 626
Sul	1 002 849	332 422 809	708 346	36 849 186	986 399	224 763 427
Paraná	369 743	139 818 079	227 236	11 954 680	362 232	102 682 386
Santa Catarina	192 800	59 422 571	145 399	8 771 604	189 549	34 325 592
Rio Grande do Sul	440 306	133 182 159	335 711	16 122 903	434 618	87 755 449
Centro-Oeste	317 050	300 810 352	180 641	22 683 733	314 069	225 360 894
Mato Grosso do Sul	64 766	91 031 012	39 288	6 876 580	64 564	67 454 338
Mato Grosso	112 796	109 094 129	56 635	7 309 440	111 972	81 765 938
Goiás	135 534	98 346 726	81 382	7 852 714	133 580	74 866 899
Distrito Federal	3 954	2 338 485	3 336	644 999	3 953	1 273 720

Tabela 2.4.5 - Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor dos bens dos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Bens imóveis				Outros bens			
	Valor das lavouras permanentes		Valor das matas plantadas		Veículos, tratores, máquinas e implementos		Animais (reprodução, criação e outros fins)	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 398 664	47 290 386	313 949	23 631 407	1 865 892	79 607 275	3 927 445	101 059 681
Norte	161 996	2 744 922	15 519	710 113	119 459	5 018 189	339 704	14 518 564
Rondônia	40 967	657 724	2 473	246 821	35 707	1 340 420	76 317	3 250 138
Acre	11 488	32 735	1 706	40 534	7 424	466 839	26 739	731 859
Amazonas	24 839	186 952	2 281	27 649	10 295	151 444	29 262	642 117
Roraima	2 504	24 551	313	13 067	1 895	44 898	7 266	292 617
Pará	71 934	1 447 774	6 978	201 660	46 125	1 511 264	146 810	6 460 321
Amapá	1 523	11 975	102	58 182	466	13 162	1 494	125 993
Tocantins	8 741	383 212	1 666	122 201	17 547	1 490 162	51 816	3 015 519
Nordeste	578 794	10 082 242	67 150	1 151 687	553 882	7 505 286	1 773 172	15 726 069
Maranhão	28 291	146 384	4 165	153 691	20 296	856 827	188 183	2 926 395
Piauí	45 729	277 863	6 404	34 198	52 494	794 585	191 624	1 001 552
Ceará	77 951	973 099	8 874	48 346	76 193	696 753	276 098	1 473 174
Rio Grande do Norte	34 800	370 973	17 154	59 556	33 415	265 640	63 288	651 057
Paraíba	39 684	259 929	5 117	33 614	52 007	284 397	128 628	900 504
Pernambuco	69 688	1 327 207	6 468	42 335	88 450	567 682	230 346	1 449 798
Alagoas	21 577	291 261	921	21 874	32 408	632 144	76 125	628 356
Sergipe	33 790	513 018	850	12 394	22 051	177 741	63 352	622 015
Bahia	227 284	5 922 509	17 197	745 679	176 568	3 229 518	555 528	6 073 217
Sudeste	375 435	23 208 239	53 752	6 215 905	417 285	19 021 684	708 445	22 109 926
Minas Gerais	227 931	10 404 917	31 990	2 923 755	238 185	7 656 308	464 928	12 147 206
Espírito Santo	64 217	3 455 311	10 167	677 975	35 879	996 243	48 527	1 130 430
Rio de Janeiro	15 468	339 088	2 064	98 357	21 424	475 058	38 158	1 232 584
São Paulo	67 819	9 008 924	9 531	2 515 818	121 797	9 894 075	156 832	7 599 707
Sul	243 054	8 398 751	170 127	14 111 760	613 709	30 508 758	825 352	17 790 927
Paraná	71 388	4 433 536	28 410	3 399 934	181 207	11 161 677	282 351	6 185 866
Santa Catarina	39 002	1 203 367	52 694	7 235 295	131 040	5 021 341	165 503	2 865 373
Rio Grande do Sul	132 664	2 761 848	89 023	3 476 532	301 462	14 325 740	377 498	8 739 688
Centro-Oeste	39 385	2 856 231	7 401	1 441 941	161 557	17 553 358	280 772	30 914 195
Mato Grosso do Sul	6 099	974 098	1 388	597 690	35 542	3 919 107	54 916	11 209 200
Mato Grosso	16 863	1 036 723	2 652	422 238	51 245	8 540 665	97 056	10 019 125
Goiás	14 781	791 612	3 171	408 459	72 016	4 860 287	126 173	9 566 754
Distrito Federal	1 642	53 797	190	13 554	2 754	233 299	2 627	119 116

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 2.4.6 - Dívidas e ônus reais dos estabelecimentos no ano,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Dívidas e ônus reais dos estabelecimentos no ano							
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Bancos ou agentes financeiros		Cooperativas ou empresas em geral		Pessoas físicas	
			Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 014 353	26 940 609	893 466	23 218 313	116 981	2 807 572	72 606	914 724
Norte	69 753	1 325 460	61 615	1 236 814	2 355	52 815	6 792	35 831
Rondônia	20 010	281 688	18 613	265 533	850	5 265	965	10 891
Acre	4 753	46 029	3 725	44 992	107	351	993	686
Amazonas	3 274	21 775	2 263	19 978	116	590	932	1 206
Roraima	657	11 211	633	11 110	3	1	21	100
Pará	28 919	466 888	24 631	411 559	1 087	38 104	3 536	17 224
Amapá	323	8 198	288	7 988	-	-	35	210
Tocantins	11 817	489 670	11 462	475 653	192	8 503	310	5 514
Nordeste	378 489	4 639 705	344 991	4 325 341	12 303	237 931	27 754	76 432
Maranhão	30 507	525 163	25 712	469 834	1 552	42 670	4 105	12 658
Piauí	51 945	475 576	48 381	451 616	1 378	21 120	3 268	2 839
Ceará	61 768	341 929	55 243	320 299	2 271	13 358	5 459	8 272
Rio Grande do Norte	19 330	170 244	18 357	164 656	502	3 405	706	2 184
Paraíba	29 728	203 993	27 702	184 236	734	5 262	1 597	14 495
Pernambuco	44 246	404 400	39 898	389 044	1 293	6 057	3 846	9 299
Alagoas	18 355	225 968	16 828	210 148	567	12 358	1 236	3 461
Sergipe	16 006	128 109	15 512	126 244	144	417	451	1 448
Bahia	106 604	2 164 323	97 358	2 009 264	3 862	133 284	7 086	21 776
Sudeste	140 905	5 520 721	122 930	4 788 987	11 719	538 068	13 047	193 665
Minas Gerais	92 479	2 621 967	79 822	2 281 131	7 829	243 136	9 433	97 700
Espírito Santo	16 067	302 864	14 213	273 512	855	12 446	1 543	16 906
Rio de Janeiro	3 533	46 067	2 839	37 273	219	1 408	590	7 386
São Paulo	28 826	2 549 823	26 056	2 197 071	2 816	281 078	1 481	71 674
Sul	360 799	8 911 550	303 509	7 275 165	87 210	1 305 011	21 764	331 374
Paraná	108 902	3 095 122	88 776	2 511 089	26 681	473 352	6 451	110 681
Santa Catarina	74 687	1 516 352	63 985	1 265 195	16 695	196 099	4 834	55 059
Rio Grande do Sul	177 210	4 300 076	150 748	3 498 881	43 834	635 561	10 479	165 634
Centro-Oeste	64 407	6 543 173	60 421	5 592 007	3 394	673 745	3 249	277 421
Mato Grosso do Sul	16 044	1 306 022	15 270	1 148 108	929	89 260	629	68 654
Mato Grosso	24 325	3 195 682	22 819	2 666 213	1 358	387 577	1 152	141 892
Goiás	23 071	1 928 233	21 501	1 673 491	981	189 398	1 396	65 344
Distrito Federal	967	113 237	831	104 195	126	7 510	72	1 532

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção							
	Total (1)		Animal					
			Total		De grande porte		De médio porte	
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	4 638 875	163 986 295	3 235 350	48 216 490	1 932 575	31 392 589	1 123 129	5 193 541
Norte	412 935	9 141 737	277 233	3 770 275	162 980	3 295 278	63 180	65 604
Rondônia	75 149	1 465 836	67 168	963 095	51 149	887 973	17 178	17 622
Acre	26 643	389 290	23 218	166 981	12 283	142 961	4 960	3 743
Amazonas	57 835	673 841	21 935	196 689	8 095	128 896	4 541	5 389
Roraima	6 072	121 250	4 572	46 391	2 341	39 751	1 033	1 906
Pará	197 073	5 040 447	115 684	1 648 190	57 401	1 419 619	25 195	23 994
Amapá	2 821	101 677	993	17 279	620	15 428	279	461
Tocantins	47 342	1 349 396	43 663	731 651	31 091	660 649	9 994	12 489
Nordeste	2 225 605	29 218 651	1 407 253	6 851 122	621 855	4 051 707	484 197	453 982
Maranhão	267 163	3 178 444	140 259	798 515	53 167	645 928	37 195	34 822
Piauí	234 635	1 276 264	169 664	355 097	49 218	177 659	93 605	55 617
Ceará	369 719	3 897 456	238 321	1 021 306	96 519	456 066	97 978	80 569
Rio Grande do Norte	75 287	1 149 210	49 995	556 307	31 382	216 446	16 527	19 391
Paraíba	157 305	1 516 754	107 467	476 611	63 213	283 991	31 035	29 852
Pernambuco	279 356	4 681 222	177 566	1 122 245	85 604	469 005	58 272	58 861
Alagoas	111 169	3 404 954	57 046	328 270	27 373	209 764	13 185	16 555
Sergipe	83 544	1 064 128	44 221	273 013	25 724	188 381	8 371	13 055
Bahia	647 427	9 050 219	422 714	1 919 757	189 655	1 404 466	128 029	145 260
Sudeste	797 846	52 879 410	571 055	13 107 814	389 926	8 223 496	138 474	865 002
Minas Gerais	493 777	20 793 930	390 340	6 201 274	261 021	4 668 240	95 794	544 725
Espírito Santo	74 871	2 534 598	38 967	631 675	22 562	347 364	12 518	43 322
Rio de Janeiro	48 274	1 363 170	27 250	511 346	20 064	356 153	3 601	16 595
São Paulo	180 924	28 187 712	114 498	5 763 519	86 279	2 851 739	26 561	260 361
Sul	938 446	43 926 142	741 314	13 512 121	567 717	6 247 192	371 161	3 229 173
Paraná	338 304	16 735 150	244 553	4 663 181	168 893	2 307 514	102 465	719 613
Santa Catarina	178 430	9 034 777	146 288	3 468 751	122 095	1 026 031	65 452	1 179 884
Rio Grande do Sul	421 712	18 156 215	350 473	5 380 188	276 729	2 913 647	203 244	1 329 677
Centro-Oeste	264 043	28 820 355	238 495	10 975 158	190 097	9 574 914	66 117	579 779
Mato Grosso do Sul	53 581	7 205 068	46 657	3 992 793	39 472	3 688 537	11 998	125 357
Mato Grosso	89 644	12 291 803	80 523	2 959 952	61 239	2 613 027	19 671	179 444
Goiás	116 973	8 882 226	108 845	3 821 275	87 956	3 246 680	33 486	243 688
Distrito Federal	3 845	441 259	2 470	201 138	1 430	26 670	962	31 290

Tabela 2.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção					
	Animal				Vegetal	
	Aves		Pequenos animais		Total	
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 368 271	10 492 358	149 597	1 138 002	3 859 370	114 698 152
Norte	210 886	329 875	6 198	79 518	303 973	5 144 630
Rondônia	50 808	45 530	1 271	11 970	50 971	429 292
Acre	20 488	13 346	639	6 931	20 142	219 455
Amazonas	14 109	46 481	752	15 923	49 362	448 157
Roraima	3 423	1 892	67	2 842	3 572	73 853
Pará	86 754	182 161	3 028	22 415	152 308	3 281 821
Amapá	339	464	68	926	2 206	82 716
Tocantins	34 965	40 001	373	18 511	25 412	609 335
Nordeste	1 074 378	1 763 489	26 301	581 943	1 942 434	22 029 666
Maranhão	108 095	85 658	2 514	32 107	235 524	2 310 539
Piauí	142 775	87 076	7 269	34 746	212 588	912 512
Ceará	189 049	318 167	4 532	166 505	343 703	2 774 258
Rio Grande do Norte	32 090	107 903	2 029	212 567	64 149	580 266
Paraíba	80 436	142 021	1 467	20 747	139 940	1 032 102
Pernambuco	132 830	577 224	1 670	17 155	241 847	3 543 667
Alagoas	41 286	89 556	667	12 394	100 074	3 059 219
Sergipe	27 907	60 764	857	10 813	69 656	768 660
Bahia	319 910	295 121	5 296	74 909	534 953	7 048 443
Sudeste	369 127	3 863 985	12 912	155 331	629 163	39 540 238
Minas Gerais	278 424	936 328	6 399	51 981	399 994	14 465 754
Espírito Santo	24 174	234 885	2 031	6 103	67 887	1 888 622
Rio de Janeiro	10 743	121 112	1 239	17 486	33 821	840 269
São Paulo	55 786	2 571 659	3 243	79 760	127 461	22 345 592
Sul	552 682	3 805 619	100 599	230 136	843 396	30 299 662
Paraná	174 793	1 535 295	21 508	100 760	292 638	12 019 788
Santa Catarina	99 496	1 185 555	20 010	77 281	162 299	5 546 935
Rio Grande do Sul	278 393	1 084 769	59 081	52 095	388 459	12 732 939
Centro-Oeste	161 198	729 390	3 587	91 074	140 404	17 683 956
Mato Grosso do Sul	24 714	132 796	1 007	46 103	26 545	3 180 038
Mato Grosso	55 358	147 831	928	19 650	46 594	9 225 203
Goiás	79 297	308 143	1 477	22 764	63 855	5 042 717
Distrito Federal	1 829	140 621	175	2 558	3 410	235 997

Tabela 2.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(continuação) Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção					
	Vegetal					
	Lavouras				Horticultura	
	Permanente		Temporária			
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	823 072	25 519 793	3 081 989	77 250 132	1 169 234	4 374 604
Norte	105 612	1 044 625	202 691	3 411 014	68 209	117 078
Rondônia	30 732	197 760	25 893	203 808	21 814	19 787
Acre	5 084	28 595	16 651	166 942	5 580	5 173
Amazonas	15 478	86 659	38 394	297 991	12 376	18 038
Roraima	1 017	14 433	2 513	55 515	678	2 319
Pará	49 638	669 329	97 080	2 126 499	22 260	57 104
Amapá	997	9 584	1 527	15 957	303	6 279
Tocantins	2 666	38 266	20 633	544 303	5 198	8 377
Nordeste	376 350	7 602 131	1 685 533	12 696 144	213 661	725 934
Maranhão	14 664	180 132	201 967	1 841 318	25 793	46 288
Piauí	32 438	101 442	198 860	745 071	16 199	11 031
Ceará	61 872	1 244 225	320 595	1 273 200	21 540	149 410
Rio Grande do Norte	17 788	149 858	56 586	389 421	6 100	16 695
Paraíba	22 203	391 508	130 385	533 761	23 861	67 125
Pernambuco	38 599	1 827 090	216 893	1 541 874	35 020	146 940
Alagoas	13 051	422 799	93 173	2 583 593	7 745	33 589
Sergipe	20 979	427 574	53 179	286 939	9 921	47 813
Bahia	154 756	2 857 503	413 895	3 500 969	67 482	207 043
Sudeste	235 559	13 629 000	381 743	20 891 455	280 376	2 308 084
Minas Gerais	125 284	6 390 937	275 681	6 180 283	196 866	600 599
Espírito Santo	57 100	1 384 508	23 515	273 562	21 175	117 069
Rio de Janeiro	8 874	112 909	16 643	299 671	16 373	383 467
São Paulo	44 301	5 740 645	65 904	14 137 938	45 962	1 206 949
Sul	93 113	2 981 556	723 480	23 390 438	529 804	894 287
Paraná	35 385	1 053 336	240 346	9 733 735	149 845	354 159
Santa Catarina	15 425	925 256	139 029	3 433 361	105 689	205 818
Rio Grande do Sul	42 303	1 002 964	344 105	10 223 341	274 270	334 310
Centro-Oeste	12 438	262 481	88 542	16 861 081	77 184	329 222
Mato Grosso do Sul	1 315	23 545	18 463	3 045 361	13 048	25 719
Mato Grosso	6 341	97 899	26 222	9 009 938	27 473	40 215
Goiás	3 974	129 070	41 602	4 675 809	34 487	179 623
Distrito Federal	808	11 967	2 255	129 973	2 176	83 664

Tabela 2.4.7 - Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão) Valor da produção dos estabelecimentos no ano, por tipo de produção							
	Vegetal						Valor agregado da agroindústria (2)	
	Floricultura		Silvicultura		Extração vegetal			
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	10 862	632 857	210 579	5 662 270	364 755	1 258 495	193 495	376 329
Norte	325	5 241	13 043	156 325	67 840	410 347	25 471	78 132
Rondônia	38	190	1 622	4 771	2 502	2 976	905	1 630
Acre	12	59	1 471	6 044	6 415	12 641	1 466	2 012
Amazonas	62	2 053	1 299	6 495	11 614	36 922	3 790	8 322
Roraima	4	11	32	333	382	1 243	109	332
Pará	169	2 742	6 132	77 649	43 455	348 498	18 101	63 604
Amapá	3	53	14	47 477	599	3 366	272	1 260
Tocantins	37	133	2 473	13 557	2 873	4 700	828	973
Nordeste	3 116	50 500	79 800	498 771	211 019	456 184	115 425	161 606
Maranhão	157	439	5 311	43 127	72 106	199 237	37 662	61 954
Piauí	108	153	6 260	8 329	34 213	46 487	14 778	4 439
Ceará	369	15 932	20 987	37 081	33 544	54 410	11 651	11 991
Rio Grande do Norte	92	1 423	3 218	8 608	5 685	14 260	999	3 495
Paraíba	214	922	7 119	12 230	9 799	26 556	2 783	3 554
Pernambuco	728	4 775	8 278	14 936	10 236	8 052	5 168	6 091
Alagoas	60	14 506	1 353	3 932	910	799	5 248	12 586
Sergipe	102	1 427	929	3 347	909	1 560	3 304	5 959
Bahia	1 286	10 923	26 345	367 182	43 617	104 823	33 832	51 538
Sudeste	4 363	453 935	24 004	2 168 802	23 483	88 962	22 246	88 970
Minas Gerais	1 018	39 206	20 034	1 194 737	22 463	59 991	19 789	74 971
Espírito Santo	174	4 821	1 125	108 440	345	223	854	3 330
Rio de Janeiro	765	24 610	254	19 059	106	553	419	4 884
São Paulo	2 406	385 298	2 591	846 566	569	28 196	1 184	5 786
Sul	2 634	100 744	89 837	2 677 380	57 839	255 257	26 253	31 280
Paraná	752	23 533	15 274	763 248	14 061	91 777	4 588	5 646
Santa Catarina	575	24 433	17 832	893 019	9 986	65 048	4 667	6 893
Rio Grande do Sul	1 307	52 778	56 731	1 021 114	33 792	98 433	16 998	18 741
Centro-Oeste	424	22 438	3 895	160 991	4 574	47 744	4 100	16 339
Mato Grosso do Sul	48	2 632	669	75 163	532	7 618	657	3 762
Mato Grosso	87	4 372	1 192	43 372	975	29 407	1 023	6 458
Goiás	184	8 719	1 998	38 816	2 994	10 681	2 287	5 353
Distrito Federal	105	6 715	36	3 640	73	38	133	767

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive o valor de animais criados em cativeiro, venda de húmus, de esterco e de pescado. (2) O valor agregado da agroindústria corresponde ao valor total da produção menos o valor da matéria-prima utilizada.

Tabela 2.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Arrendamento de terras		Contratação de serviços		Salários pagos em dinheiro ou produtos para pessoas da família (inclusive 13º, férias e encargos)	
			Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	4 794 187	111 465 987	308 101	3 367 075	251 590	1 652 146	154 252	2 331 920
Norte	403 073	4 266 118	5 289	31 011	25 637	90 528	18 033	152 601
Rondônia	82 109	792 117	2 261	13 923	6 667	22 304	3 158	27 486
Acre	27 274	138 478	92	289	1 471	4 444	892	3 774
Amazonas	49 378	214 037	466	647	1 683	5 559	2 060	38 704
Roraima	7 222	65 898	57	74	399	2 404	377	1 965
Pará	182 893	1 741 279	1 948	8 315	10 358	39 319	8 082	54 278
Amapá	2 388	20 533	8	66	265	787	179	1 614
Tocantins	51 809	1 293 777	457	7 698	4 794	15 711	3 285	24 778
Nordeste	2 217 568	16 979 070	124 290	434 955	80 112	252 063	57 486	328 177
Maranhão	240 022	1 368 359	17 796	10 570	13 130	42 436	7 450	36 930
Piauí	225 506	724 977	18 134	6 118	9 349	8 685	6 459	9 679
Ceará	359 603	1 151 290	50 986	15 390	8 107	11 941	7 902	19 788
Rio Grande do Norte	77 184	830 337	3 409	205 131	1 553	4 030	2 031	11 922
Paraíba	159 468	653 900	7 111	6 127	4 134	6 399	3 330	10 960
Pernambuco	286 246	2 364 630	8 055	14 273	7 330	16 890	5 631	66 027
Alagoas	109 971	1 424 477	5 893	25 260	3 399	19 977	2 148	43 870
Sergipe	90 394	1 228 086	1 382	78 851	5 623	9 925	2 186	20 031
Bahia	669 174	7 233 014	11 524	73 234	27 487	131 781	20 349	108 970
Sudeste	888 952	38 619 899	45 315	1 289 727	56 868	854 150	36 379	1 120 721
Minas Gerais	530 910	15 744 847	21 815	342 388	29 946	282 754	19 408	557 802
Espírito Santo	81 940	1 431 154	1 706	21 722	3 601	35 605	2 790	112 394
Rio de Janeiro	55 956	762 581	3 251	15 709	3 761	18 058	2 574	31 531
São Paulo	220 146	20 681 317	18 543	909 909	19 560	517 734	11 607	418 994
Sul	984 762	26 295 412	117 133	989 950	62 778	270 899	23 482	305 320
Paraná	359 581	10 600 124	42 281	381 117	23 894	122 065	10 483	129 070
Santa Catarina	190 406	4 254 325	16 357	92 788	11 796	44 526	4 305	54 585
Rio Grande do Sul	434 775	11 440 963	58 495	516 044	27 088	104 308	8 694	121 664
Centro-Oeste	299 832	25 305 488	16 074	621 433	26 195	184 507	18 872	425 102
Mato Grosso do Sul	61 462	6 002 671	4 688	166 906	5 219	51 536	3 526	131 587
Mato Grosso	102 583	12 415 054	4 333	154 250	8 762	67 336	5 001	160 747
Goiás	131 840	6 595 772	6 193	295 663	11 831	62 465	10 077	128 301
Distrito Federal	3 947	291 991	860	4 614	383	3 170	268	4 466

Tabela 2.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Salários pagos em dinheiro ou produtos para empregados (inclusive 13º, férias e encargos)		Adubos		Corretivos do solo		Sementes e mudas	
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 063 449	19 541 263	1 450 728	17 682 960	409 528	4 474 897	701 699	2 483 846
Norte	65 368	825 626	35 525	489 887	9 932	110 597	24 564	54 334
Rondônia	14 606	76 133	3 877	23 545	1 397	10 443	4 370	7 279
Acre	3 302	20 992	299	604	136	1 412	989	948
Amazonas	5 369	24 728	2 884	3 380	1 544	3 233	1 657	2 424
Roraima	994	10 438	462	8 468	292	3 217	375	703
Pará	30 015	496 876	18 630	55 408	3 767	27 730	12 068	26 106
Amapá	641	4 600	353	3 718	207	498	74	83
Tocantins	10 441	191 860	9 020	394 763	2 589	64 064	5 031	16 791
Nordeste	492 421	3 286 624	295 934	2 384 614	41 714	506 055	126 435	381 085
Maranhão	45 596	337 014	8 036	224 835	1 324	23 721	11 303	22 977
Piauí	54 985	105 926	8 354	80 217	2 514	19 596	10 285	7 741
Ceará	79 581	269 558	25 812	45 348	3 628	10 990	16 003	10 550
Rio Grande do Norte	17 455	166 226	6 763	27 856	743	103 235	3 234	13 770
Paraíba	36 990	106 783	13 005	49 008	746	12 654	9 196	2 948
Pernambuco	55 049	381 791	40 811	136 528	4 317	110 349	16 540	240 114
Alagoas	19 421	355 824	30 374	449 444	2 006	31 345	4 340	3 171
Sergipe	20 116	252 256	38 654	64 697	1 990	56 477	5 124	3 209
Bahia	163 228	1 311 247	124 125	1 306 680	24 446	137 688	50 410	76 607
Sudeste	253 208	9 043 847	399 721	5 384 950	183 466	1 208 926	136 916	508 552
Minas Gerais	144 172	3 107 377	220 546	2 128 527	88 312	693 758	83 695	214 354
Espírito Santo	22 816	347 752	54 323	194 367	20 965	25 312	12 882	21 983
Rio de Janeiro	17 466	233 674	18 088	46 811	9 637	10 462	7 322	21 666
São Paulo	68 754	5 355 043	106 764	3 015 245	64 552	479 394	33 017	250 549
Sul	167 112	3 320 113	654 588	4 337 338	145 215	1 721 925	377 885	878 194
Paraná	62 411	1 551 001	206 125	1 888 027	48 064	355 039	116 758	470 012
Santa Catarina	32 501	543 503	129 697	510 694	35 126	105 849	84 348	139 912
Rio Grande do Sul	72 200	1 225 609	318 766	1 938 617	62 025	1 261 038	176 779	268 269
Centro-Oeste	85 340	3 065 053	64 960	5 086 172	29 201	927 394	35 899	661 679
Mato Grosso do Sul	20 876	881 016	11 538	883 437	8 010	162 931	6 912	105 708
Mato Grosso	22 568	1 239 504	10 120	3 220 254	6 837	563 922	9 292	373 930
Goiás	39 162	879 395	40 210	938 792	12 554	195 067	17 542	169 602
Distrito Federal	2 734	65 138	3 092	43 688	1 800	5 473	2 153	12 439

Tabela 2.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Sacarias e embalagens		Agrotóxicos		Armazenamento da produção		Transporte da produção	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	629 148	508 711	1 395 566	13 392 784	27 619	289 542	536 433	1 990 238
Norte	67 113	13 692	59 334	126 763	596	2 742	57 634	105 894
Rondônia	4 729	1 563	31 123	41 556	86	311	6 280	10 197
Acre	5 523	688	1 721	1 660	129	448	4 965	2 139
Amazonas	10 213	1 617	3 726	4 563	195	121	12 465	6 588
Roraima	778	275	642	3 129	5	68	310	1 065
Pará	39 959	7 571	16 366	30 295	106	646	31 392	73 821
Amapá	360	74	235	569	2	x	156	279
Tocantins	5 551	1 905	5 521	44 992	73	1 139	2 066	11 804
Nordeste	422 009	137 493	458 409	2 537 454	4 076	15 186	165 944	285 531
Maranhão	66 367	5 352	31 058	83 979	165	3 901	20 483	15 377
Piauí	71 169	4 854	34 670	48 742	241	931	23 411	52 760
Ceará	91 949	18 580	112 113	28 817	1 320	872	28 567	15 286
Rio Grande do Norte	5 371	23 571	24 155	19 038	276	649	1 674	6 499
Paraíba	18 937	1 759	50 801	91 188	381	359	6 621	12 263
Pernambuco	39 245	18 397	68 297	578 744	427	1 054	23 013	50 081
Alagoas	13 171	5 464	25 607	49 882	313	286	7 146	23 025
Sergipe	8 528	13 867	21 942	208 063	120	193	3 654	3 705
Bahia	107 272	45 650	89 766	1 429 002	833	6 942	51 375	106 534
Sudeste	103 913	267 328	225 499	3 688 299	10 690	160 495	93 755	879 207
Minas Gerais	67 093	125 421	103 575	1 186 652	8 424	131 315	55 303	208 947
Espírito Santo	15 695	18 063	30 173	62 895	198	980	11 357	40 897
Rio de Janeiro	5 902	14 238	13 729	26 014	69	222	5 659	16 342
São Paulo	15 223	109 605	78 022	2 412 739	1 999	27 979	21 436	613 021
Sul	26 298	66 308	600 748	3 070 859	10 080	57 534	200 357	415 051
Paraná	10 329	17 317	202 706	1 670 949	2 299	15 863	90 112	194 736
Santa Catarina	4 772	18 718	124 230	288 310	2 853	7 349	28 346	48 708
Rio Grande do Sul	11 197	30 273	273 812	1 111 600	4 928	34 323	81 899	171 607
Centro-Oeste	9 815	23 890	51 576	3 969 409	2 177	53 584	18 743	304 556
Mato Grosso do Sul	805	3 476	11 392	769 425	517	11 113	5 541	49 897
Mato Grosso	2 328	7 365	19 418	2 437 016	662	26 363	4 584	143 818
Goiás	5 661	7 943	18 920	733 008	950	15 554	7 973	104 169
Distrito Federal	1 021	5 106	1 846	29 961	48	555	645	6 672

Tabela 2.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo					
	Compras de animais (1)		Medicamentos para animais		Sal e rações (industriais ou não industriais)	
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 126 556	9 129 072	2 643 273	3 574 892	1 746 801	7 730 930
Norte	63 235	696 752	206 681	292 262	155 851	360 700
Rondônia	15 566	158 358	62 687	81 583	51 655	111 153
Acre	5 286	32 671	13 675	9 692	10 709	14 717
Amazonas	5 617	25 880	10 825	7 956	6 956	21 114
Roraima	1 252	11 977	3 793	3 780	2 282	5 220
Pará	24 315	294 700	75 078	137 202	54 265	117 089
Amapá	360	2 012	854	1 258	290	749
Tocantins	10 839	171 154	39 769	50 791	29 694	90 658
Nordeste	452 645	1 359 890	981 522	286 158	509 155	800 089
Maranhão	35 148	176 346	82 593	60 763	45 910	51 151
Piauí	44 411	55 141	100 825	13 660	60 472	45 875
Ceará	71 773	168 395	140 446	24 049	71 668	178 417
Rio Grande do Norte	19 643	53 035	42 166	9 232	25 945	69 379
Paraíba	41 493	84 935	83 983	13 036	44 075	79 298
Pernambuco	75 520	160 332	121 359	35 572	65 190	150 544
Alagoas	21 894	64 367	37 198	12 142	14 156	38 192
Sergipe	17 500	72 027	38 451	9 746	16 129	44 774
Bahia	125 263	525 311	334 501	107 958	165 610	142 459
Sudeste	170 803	2 162 484	534 934	698 545	395 439	2 666 177
Minas Gerais	110 595	943 481	341 601	385 539	259 014	1 261 266
Espírito Santo	14 849	105 641	31 154	41 102	20 498	126 977
Rio de Janeiro	7 368	69 262	29 199	37 891	18 923	74 086
São Paulo	37 991	1 044 100	132 980	234 014	97 004	1 203 848
Sul	372 878	2 357 091	682 792	615 874	492 150	2 428 937
Paraná	95 315	811 231	226 563	225 249	162 195	807 976
Santa Catarina	81 202	512 381	141 455	111 491	106 286	727 417
Rio Grande do Sul	196 361	1 033 479	314 774	279 135	223 669	893 543
Centro-Oeste	66 995	2 552 855	237 344	1 682 053	194 206	1 475 027
Mato Grosso do Sul	14 551	962 238	46 473	306 468	39 534	449 514
Mato Grosso	20 850	644 237	80 102	1 079 476	65 419	397 240
Goiás	30 412	920 888	108 430	290 318	87 412	604 211
Distrito Federal	1 182	25 492	2 339	5 790	1 841	24 062

Tabela 2.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo					
	Compra de matéria-prima para agroindústria		Impostos e taxas		Juros e despesas bancárias	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	42 167	2 197 300	942 655	1 955 412	286 084	1 734 087
Norte	2 435	22 918	34 753	34 997	9 434	56 261
Rondônia	355	1 744	12 918	14 918	3 736	11 344
Acre	353	1 057	804	1 180	398	2 077
Amazonas	161	776	1 491	704	244	1 059
Roraima	23	91	728	185	39	152
Pará	1 272	16 584	9 684	9 290	3 168	12 318
Amapá	13	99	160	123	28	85
Tocantins	258	2 566	8 968	8 599	1 821	29 227
Nordeste	7 897	194 560	254 486	402 903	38 979	215 398
Maranhão	809	11 742	10 462	8 758	2 497	13 820
Piauí	937	7 878	27 046	17 549	5 082	18 767
Ceará	1 144	25 973	16 314	6 444	5 236	7 399
Rio Grande do Norte	283	4 382	8 273	3 843	2 070	6 368
Paraíba	460	5 931	19 487	5 120	2 874	3 509
Pernambuco	1 181	35 642	22 432	31 961	4 273	15 301
Alagoas	291	21 354	9 459	18 732	2 052	54 111
Sergipe	495	4 787	8 441	167 233	1 801	2 731
Bahia	2 297	76 872	132 572	143 264	13 094	93 392
Sudeste	8 525	1 272 074	248 954	771 837	49 825	515 572
Minas Gerais	5 015	865 403	155 110	146 656	30 074	172 385
Espírito Santo	430	19 712	18 632	14 370	4 691	13 513
Rio de Janeiro	454	6 342	10 774	6 049	1 204	2 386
São Paulo	2 626	380 616	64 438	604 763	13 856	327 287
Sul	21 167	245 776	334 171	379 736	167 995	579 664
Paraná	4 365	105 469	104 201	136 637	43 495	217 734
Santa Catarina	2 868	53 788	72 786	69 800	42 342	94 778
Rio Grande do Sul	13 934	86 519	157 184	173 299	82 158	267 151
Centro-Oeste	2 143	461 972	70 291	365 938	19 851	367 193
Mato Grosso do Sul	363	19 282	16 040	103 939	4 871	83 269
Mato Grosso	731	401 105	14 158	166 823	4 988	155 756
Goiás	1 003	39 040	39 330	91 275	9 641	123 687
Distrito Federal	46	2 545	763	3 901	351	4 481

Tabela 2.4.8 - Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Despesas realizadas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Aluguel de máquina		Energia elétrica		Combustíveis		Outras despesas	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	72 102	110 844	3 254 210	6 223 726	2 483 938	6 457 322	877 809	4 637 018
Norte	1 338	4 372	150 783	176 319	263 341	402 573	81 425	215 288
Rondônia	308	601	58 147	50 253	54 192	75 731	13 260	51 690
Acre	79	59	9 542	4 881	21 060	20 889	7 642	13 858
Amazonas	32	108	11 912	9 201	32 754	38 372	11 821	17 306
Roraima	10	29	2 799	1 630	4 049	6 293	610	4 734
Pará	605	1 716	46 172	62 656	118 906	174 386	40 590	94 974
Amapá	6	26	757	604	1 036	1 724	446	1 556
Tocantins	298	1 833	21 454	47 094	31 344	85 179	7 056	31 171
Nordeste	48 449	29 882	1 365 344	1 411 731	1 028 700	921 365	377 584	807 855
Maranhão	1 272	1 759	118 229	52 448	108 065	125 274	37 919	59 208
Piauí	5 666	5 677	103 089	32 195	123 715	81 094	44 117	101 894
Ceará	7 935	2 392	280 200	129 146	171 436	88 928	57 616	73 026
Rio Grande do Norte	2 566	2 262	59 398	48 194	30 815	34 579	10 327	17 135
Paraíba	4 415	945	127 424	84 961	78 222	50 028	22 020	25 689
Pernambuco	8 178	2 830	231 960	156 358	141 699	101 446	42 237	60 397
Alagoas	3 792	3 545	75 442	42 639	51 393	94 302	18 726	67 546
Sergipe	2 369	1 411	54 052	171 337	31 447	28 042	14 277	14 724
Bahia	12 256	9 061	315 550	694 454	291 908	317 672	130 345	388 237
Sudeste	11 154	47 567	711 543	2 577 521	405 148	1 868 163	135 289	1 633 758
Minas Gerais	6 957	11 599	415 649	1 839 461	242 324	638 688	88 125	501 072
Espírito Santo	705	5 067	71 908	91 116	41 660	84 007	12 749	47 681
Rio de Janeiro	1 119	1 201	45 639	64 207	15 296	46 679	6 603	19 753
São Paulo	2 373	29 700	178 347	582 738	105 868	1 098 789	27 812	1 065 252
Sul	9 403	19 131	811 863	1 104 435	615 657	1 976 594	232 026	1 154 684
Paraná	4 121	13 128	269 875	327 247	204 173	745 868	77 990	414 390
Santa Catarina	1 610	1 877	175 259	292 909	120 540	324 202	48 725	210 740
Rio Grande do Sul	3 672	4 126	366 729	484 279	290 944	906 524	105 311	529 554
Centro-Oeste	1 758	9 891	214 677	953 721	171 092	1 288 626	51 485	825 433
Mato Grosso do Sul	355	2 595	49 826	320 419	35 415	330 133	10 777	207 780
Mato Grosso	496	3 821	55 348	307 891	54 375	548 032	15 501	316 169
Goiás	848	3 375	105 848	308 463	78 960	390 138	24 020	294 417
Distrito Federal	59	101	3 655	16 948	2 342	20 323	1 187	7 066

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive compras de alevinos, pós-larvas, girinos, codornas, outras aves e/ou enxames de abelhas.

Tabela 2.4.9 - Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Venda					
			Produtos vegetais		Animais e seus produtos		Animais criados em cativeiros (jacaré, escargô, capivara e outros)	
			Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 705 245	145 401 177	2 308 096	96 885 969	2 177 640	36 517 634	12 611	461 926
Norte	356 333	7 759 807	212 607	3 675 456	195 815	3 242 920	1 477	95 606
Rondônia	66 481	1 307 237	36 508	345 502	52 128	841 113	148	69 404
Acre	22 267	255 461	11 782	98 321	16 195	137 525	170	450
Amazonas	51 097	562 139	39 581	320 488	15 407	152 754	143	4 275
Roraima	4 397	101 292	2 180	62 565	2 891	37 532	6	21
Pará	175 301	4 295 027	113 698	2 294 536	77 600	1 437 357	835	19 564
Amapá	2 621	96 264	1 824	76 275	745	14 203	4	238
Tocantins	34 169	1 142 385	7 034	477 770	30 849	622 437	171	1 654
Nordeste	1 661 713	24 493 824	1 105 925	17 195 125	888 102	5 253 959	6 336	128 075
Maranhão	197 407	2 147 754	134 477	1 294 685	81 736	619 497	600	4 451
Piauí	160 349	882 886	92 044	549 438	105 629	240 314	861	2 518
Ceará	263 760	2 934 940	185 871	1 902 071	146 501	779 124	814	81 104
Rio Grande do Norte	58 268	985 912	36 295	446 595	35 756	385 716	270	6 178
Paraíba	113 007	1 223 261	68 740	780 671	72 768	373 296	432	1 365
Pernambuco	211 083	4 235 615	142 246	3 123 331	118 360	829 462	832	2 848
Alagoas	83 995	2 707 663	64 910	2 348 365	33 097	283 193	561	4 002
Sergipe	68 991	1 000 855	48 908	689 667	32 016	226 782	117	913
Bahia	504 853	8 374 938	332 434	6 060 300	262 239	1 516 574	1 849	24 695
Sudeste	650 169	47 947 658	353 179	34 566 801	396 918	10 338 815	2 113	68 352
Minas Gerais	378 782	17 543 659	174 086	11 085 414	262 671	5 274 688	1 026	29 591
Espírito Santo	70 065	2 411 318	62 571	1 771 930	22 814	543 174	203	3 883
Rio de Janeiro	43 503	1 279 415	26 149	780 363	22 375	431 389	104	3 501
São Paulo	157 819	26 713 265	90 373	20 929 093	89 058	4 089 564	780	31 376
Sul	818 097	38 081 152	586 422	25 280 341	505 905	7 997 023	2 180	40 363
Paraná	292 855	15 116 237	210 389	10 659 895	162 376	3 018 558	780	20 615
Santa Catarina	156 028	7 359 283	111 417	4 084 378	102 115	1 633 146	587	5 107
Rio Grande do Sul	369 214	15 605 632	264 616	10 536 068	241 414	3 345 320	813	14 641
Centro-Oeste	218 933	27 118 736	49 963	16 168 247	190 900	9 684 917	505	129 530
Mato Grosso do Sul	45 495	6 937 741	12 461	3 002 238	37 447	3 666 095	77	26 031
Mato Grosso	71 686	11 506 421	17 281	8 357 883	61 922	2 608 677	163	95 794
Goiás	98 243	8 248 596	17 818	4 591 794	89 726	3 306 692	259	7 670
Distrito Federal	3 509	425 978	2 403	216 333	1 805	103 453	6	34

Tabela 2.4.9 - Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Venda							
	Húmus		Esterco		Atividades de turismo rural no estabelecimento		Exploração mineral	
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 195	10 500	33 901	128 672	3 551	53 102	5 812	121 468
Norte	82	931	1 016	3 077	411	2 569	720	11 666
Rondônia	7	15	48	176	39	771	77	2 124
Acre	12	4	55	72	7	4	9	8
Amazonas	18	24	225	672	44	381	92	698
Roraima	1	x	168	184	1	x	1	x
Pará	26	829	460	1 873	44	761	443	6 453
Amapá	1	x	11	16	3	36	13	305
Tocantins	17	60	49	84	273	616	85	2 074
Nordeste	591	2 135	19 865	30 163	728	3 909	2 570	15 370
Maranhão	121	124	218	246	35	121	354	1 147
Piauí	30	70	835	488	50	108	294	726
Ceará	66	246	2 344	2 860	74	354	300	1 189
Rio Grande do Norte	92	1 217	1 223	754	9	174	279	3 696
Paraíba	25	16	818	1 891	53	560	237	1 865
Pernambuco	121	273	5 602	4 656	86	885	185	1 135
Alagoas	18	17	401	649	180	464	44	231
Sergipe	29	104	506	15 165	15	224	43	608
Bahia	89	68	7 918	3 454	226	1 018	834	4 772
Sudeste	214	6 003	5 453	50 341	1 071	23 384	942	43 233
Minas Gerais	83	558	3 044	18 862	457	9 807	634	17 466
Espírito Santo	1	x	289	6 822	97	2 005	172	10 890
Rio de Janeiro	19	362	342	2 555	96	2 117	33	2 435
São Paulo	111	5 083	1 778	22 102	421	9 455	103	12 441
Sul	204	818	6 687	34 455	942	12 514	1 161	22 609
Paraná	69	373	2 784	21 270	279	3 912	222	6 002
Santa Catarina	42	95	1 889	5 649	240	3 469	132	3 303
Rio Grande do Sul	93	351	2 014	7 536	423	5 134	807	13 304
Centro-Oeste	104	612	880	10 636	399	10 726	419	28 590
Mato Grosso do Sul	8	16	197	1 215	63	2 530	32	4 840
Mato Grosso	67	396	185	1 659	75	1 061	198	15 565
Goiás	20	153	343	4 507	226	5 237	187	6 006
Distrito Federal	9	47	155	3 255	35	1 898	2	x

Tabela 2.4.9 - Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Receitas obtidas pelos estabelecimentos no ano, por tipo							
	Produtos da agroindústria		Prestação de serviço de beneficiamento e/ou transformação de produtos agropecuários por terceiros		Prestação de serviços para empresa integradora		Outras atividades não agrícolas realizadas no estabelecimento (artesanato, tecelagem, etc.)	
	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	314 298	3 034 861	44 300	570 304	51 312	7 497 624	33 227	119 116
Norte	62 459	535 996	5 689	41 769	2 025	139 555	4 587	10 261
Rondônia	1 946	10 252	468	3 491	598	32 826	325	1 563
Acre	4 788	14 225	565	1 192	102	3 129	220	533
Amazonas	12 914	74 022	1 068	2 444	123	4 664	899	1 718
Roraima	132	790	20	37	15	118	29	41
Pará	40 238	424 202	3 314	29 336	911	75 306	2 770	4 811
Amapá	600	4 283	18	477	30	431	-	-
Tocantins	1 841	8 222	236	4 792	246	23 080	344	1 595
Nordeste	156 833	1 159 930	20 630	98 949	6 323	567 330	17 759	38 880
Maranhão	38 891	197 027	3 625	3 651	554	24 431	1 909	2 374
Piauí	15 079	21 796	2 890	56 112	690	8 371	1 805	2 946
Ceará	16 824	75 081	3 274	7 807	898	68 048	5 801	17 054
Rio Grande do Norte	1 965	32 214	413	2 066	283	106 235	385	1 067
Paraíba	5 162	28 596	825	3 447	611	29 325	937	2 227
Pernambuco	10 238	64 454	2 810	9 864	1 060	194 060	2 199	4 645
Alagoas	8 952	54 295	617	1 248	241	13 897	397	1 302
Sergipe	4 511	49 818	622	1 984	226	14 586	608	1 005
Bahia	55 211	636 649	5 554	12 770	1 760	108 378	3 718	6 260
Sudeste	37 754	797 322	7 424	219 344	6 369	1 810 215	3 217	23 850
Minas Gerais	32 492	582 444	5 025	102 878	2 895	411 388	2 140	10 562
Espírito Santo	1 640	19 135	1 120	17 096	395	34 601	347	1 783
Rio de Janeiro	976	17 167	254	3 059	293	34 814	164	1 653
São Paulo	2 646	178 576	1 025	96 311	2 786	1 329 412	566	9 851
Sul	49 585	270 100	8 410	82 230	33 743	4 306 421	6 474	34 278
Paraná	8 385	60 443	2 552	22 544	10 427	1 291 719	1 931	10 906
Santa Catarina	7 191	61 971	2 061	23 072	11 855	1 530 840	1 234	8 254
Rio Grande do Sul	34 009	147 686	3 797	36 614	11 461	1 483 861	3 309	15 117
Centro-Oeste	7 667	271 513	2 147	128 013	2 852	674 103	1 190	11 848
Mato Grosso do Sul	1 132	45 988	296	5 227	1 078	181 696	227	1 866
Mato Grosso	2 173	163 526	630	105 045	851	152 615	327	4 199
Goiás	4 096	53 994	1 201	17 558	775	249 878	566	5 106
Distrito Federal	266	8 005	20	183	148	89 914	70	677

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.4.10 - Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo							
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Recursos de aposentadorias ou pensões		Salários obtidos pelo produtor com atividades fora do estabelecimento		Doações ou ajudas voluntárias de parentes ou amigos	
			Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 044 986	12 707 981	976 152	5 797 234	647 523	5 664 475	44 597	87 055
Norte	138 786	711 773	47 578	248 419	51 283	335 765	3 612	6 383
Rondônia	26 857	180 601	12 935	73 099	10 447	88 472	484	1 606
Acre	11 396	57 747	3 290	17 394	5 850	34 296	406	477
Amazonas	17 612	68 470	4 064	19 537	5 405	26 658	454	883
Roraima	2 149	10 368	477	2 115	632	6 305	22	34
Pará	66 679	277 790	19 971	97 764	24 037	117 039	1 940	2 593
Amapá	705	8 920	125	910	506	7 480	8	17
Tocantins	13 388	107 876	6 716	37 600	4 406	55 516	298	773
Nordeste	1 137 597	4 426 632	492 870	2 624 651	313 707	1 258 658	30 493	37 819
Maranhão	91 730	280 999	29 665	138 752	24 457	92 203	2 637	3 025
Piauí	129 380	437 875	49 351	264 839	33 418	108 408	3 695	4 355
Ceará	210 296	738 250	85 112	468 086	52 049	161 761	6 527	7 824
Rio Grande do Norte	37 129	181 192	18 645	112 897	9 953	51 604	1 114	1 772
Paraíba	90 770	395 510	44 006	251 024	20 906	101 635	2 786	4 430
Pernambuco	145 677	564 354	65 397	345 008	38 955	154 218	4 335	5 266
Alagoas	49 088	172 358	17 830	90 573	14 093	56 707	1 217	1 241
Sergipe	33 335	141 402	14 103	69 494	12 032	59 164	502	590
Bahia	350 192	1 514 693	168 761	883 979	107 844	472 958	7 680	9 317
Sudeste	280 950	2 680 440	151 870	978 988	107 213	1 493 402	3 951	18 335
Minas Gerais	195 580	1 533 805	105 342	631 556	71 269	791 951	2 667	9 910
Espírito Santo	23 953	220 131	13 756	88 725	8 513	117 377	298	1 438
Rio de Janeiro	11 916	109 885	5 713	38 039	5 965	68 569	177	697
São Paulo	49 501	816 619	27 059	220 668	21 466	515 504	809	6 289
Sul	408 619	3 561 606	250 269	1 708 296	135 679	1 601 659	4 289	16 473
Paraná	128 646	1 081 874	68 822	429 557	49 274	556 640	1 703	6 191
Santa Catarina	75 469	684 098	47 003	325 915	25 418	309 742	624	2 590
Rio Grande do Sul	204 504	1 795 634	134 444	952 823	60 987	735 276	1 962	7 693
Centro-Oeste	79 034	1 327 529	33 565	236 881	39 641	974 992	2 252	8 044
Mato Grosso do Sul	16 890	366 324	6 688	48 227	8 227	283 031	535	2 127
Mato Grosso	25 438	414 314	10 046	66 354	13 483	305 189	934	3 100
Goiás	35 082	490 163	16 443	114 811	16 882	339 322	700	2 339
Distrito Federal	1 624	56 729	388	7 488	1 049	47 450	83	478

Tabela 2.4.10 - Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão) Outras receitas obtidas pelo produtor no ano, por tipo					
	Receitas provenientes de programas especiais dos Governos (Federal, Estadual ou Municipal)		Desinvestimentos		Pescado (capturado)	
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	713 883	631 758	31 325	433 233	33 955	94 226
Norte	47 083	51 296	2 219	20 826	21 596	49 084
Rondônia	6 419	6 775	644	8 423	488	2 225
Acre	4 282	4 592	191	672	168	316
Amazonas	5 067	5 273	93	416	6 770	15 702
Roraima	1 566	1 212	25	234	83	468
Pará	26 087	29 407	989	6 420	13 949	24 567
Amapá	84	109	15	239	72	167
Tocantins	3 578	3 928	262	4 421	66	5 638
Nordeste	533 944	425 808	12 794	63 812	9 286	15 884
Maranhão	50 671	41 537	613	2 866	2 628	2 615
Piauí	70 527	55 429	1 521	3 705	783	1 139
Ceará	113 790	89 539	1 757	5 350	1 916	5 690
Rio Grande do Norte	15 798	12 451	305	1 475	517	992
Paraíba	41 537	33 639	1 163	3 568	769	1 214
Pernambuco	69 088	54 500	1 112	3 921	772	1 441
Alagoas	25 261	20 319	606	3 305	127	212
Sergipe	11 915	9 308	676	2 532	126	315
Bahia	135 357	109 087	5 041	37 089	1 648	2 264
Sudeste	53 635	57 690	5 164	114 334	974	17 691
Minas Gerais	45 619	42 832	3 470	54 638	672	2 918
Espírito Santo	3 666	3 834	425	8 491	51	266
Rio de Janeiro	798	1 504	84	822	98	253
São Paulo	3 552	9 520	1 185	50 384	153	14 253
Sul	67 754	78 189	9 063	149 546	1 552	7 443
Paraná	24 077	26 388	3 679	58 821	494	4 277
Santa Catarina	11 523	16 951	1 783	27 553	313	1 347
Rio Grande do Sul	32 154	34 850	3 601	63 172	745	1 819
Centro-Oeste	11 467	18 774	2 085	84 715	547	4 124
Mato Grosso do Sul	3 569	5 463	450	26 264	72	1 213
Mato Grosso	3 160	6 681	667	30 649	327	2 340
Goiás	4 420	6 136	911	27 004	142	550
Distrito Federal	318	495	57	797	6	21

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.1 - Manejo agropecuário, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Manejo agropecuário							
		Controle de doenças e/ou parasitas em animais	Rotação de pastagens	Tratamento de esterco dos animais					
				Total (1)	Tratamento feito em lagoa anaeróbica	Tratamento feito em esterqueiras	Tratamento feito em biodigestor	Tratamento feito em composteira	Tratamento feito em outro lugar
Brasil	5 175 636	2 643 361	889 050	186 432	3 269	131 232	2 387	31 849	27 198
Norte	475 778	206 672	106 831	4 367	132	2 374	87	495	1 328
Rondônia	87 078	62 690	35 508	1 019	30	586	27	104	289
Acre	29 483	13 675	6 639	304	4	130	-	53	118
Amazonas	66 784	10 826	3 885	510	8	218	3	61	225
Roraima	10 310	3 793	1 884	169	3	25	-	3	138
Pará	222 029	75 065	36 964	1 591	69	948	35	193	360
Amapá	3 527	854	150	27	3	16	-	7	2
Tocantins	56 567	39 769	21 801	747	15	451	22	74	196
Nordeste	2 454 060	981 542	309 149	23 262	502	10 993	318	2 035	9 561
Maranhão	287 039	82 595	29 803	893	35	373	24	133	336
Piauí	245 378	100 832	18 663	1 241	19	580	36	77	533
Ceará	381 017	140 440	23 232	2 840	44	1 231	67	237	1 278
Rio Grande do Norte	83 053	42 160	8 164	1 357	12	648	15	170	521
Paraíba	167 286	83 986	22 682	2 919	50	1 097	23	287	1 472
Pernambuco	304 790	121 362	33 635	4 566	55	2 209	21	247	2 065
Alagoas	123 332	37 205	11 907	1 525	142	769	14	83	526
Sergipe	100 607	38 452	17 513	969	10	638	36	73	216
Bahia	761 558	334 510	143 550	6 952	135	3 448	82	728	2 614
Sudeste	922 097	534 965	174 346	42 663	738	29 475	495	6 150	6 617
Minas Gerais	551 621	341 611	107 234	28 613	442	20 834	347	2 954	4 549
Espírito Santo	84 361	31 154	13 142	1 638	73	1 039	21	246	297
Rio de Janeiro	58 493	29 202	12 258	3 151	37	2 256	24	348	530
São Paulo	227 622	132 998	41 712	9 261	186	5 346	103	2 602	1 241
Sul	1 006 203	682 810	195 640	106 527	1 618	82 609	1 223	21 379	7 877
Paraná	371 063	226 570	65 464	21 540	490	13 036	393	6 271	3 043
Santa Catarina	193 668	141 461	46 019	34 200	529	28 016	490	7 823	1 478
Rio Grande do Sul	441 472	314 779	84 157	50 787	599	41 557	340	7 285	3 356
Centro-Oeste	317 498	237 372	103 084	9 613	279	5 781	264	1 790	1 815
Mato Grosso do Sul	64 864	46 483	22 296	1 498	109	664	67	606	217
Mato Grosso	112 987	80 113	40 631	2 073	46	1 255	44	446	308
Goiás	135 692	108 434	39 374	5 381	107	3 518	145	540	1 171
Distrito Federal	3 955	2 342	783	661	17	344	8	198	119

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive os que utilizaram mais de um método.

**Tabela 2.5.2 - Efetivo da pecuária em 31.12,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo da pecuária em 31.12							
	Bovinos		Bubalinos		Equinos		Asininos	
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	2 678 392	176 147 501	13 279	885 119	1 407 817	4 541 833	394 710	654 714
Norte	228 110	32 564 287	6 206	600 559	152 579	651 820	13 077	23 460
Rondônia	63 273	8 542 726	197	4 320	43 977	138 461	616	1 159
Acre	18 626	1 736 100	45	2 100	9 381	42 929	185	403
Amazonas	13 782	1 170 638	639	43 637	2 953	16 882	50	228
Roraima	4 732	536 396	15	105	2 409	20 664	57	234
Pará	83 688	13 933 883	4 502	371 740	59 052	284 437	8 026	14 714
Amapá	661	78 815	563	171 857	418	6 260	24	66
Tocantins	43 348	6 565 729	245	6 800	34 389	142 187	4 119	6 656
Nordeste	972 959	25 833 159	2 224	78 349	485 960	1 172 854	364 572	596 189
Maranhão	93 263	5 812 164	1 629	52 848	49 697	149 939	40 956	71 097
Piauí	75 469	1 667 456	29	595	46 797	101 977	55 296	113 251
Ceará	124 456	2 162 843	44	1 443	53 127	102 506	65 430	106 701
Rio Grande do Norte	47 480	907 185	15	879	13 480	32 581	17 554	25 834
Paraíba	92 024	1 354 457	20	559	21 246	47 077	32 351	46 573
Pernambuco	140 226	1 880 432	93	4 150	54 050	114 523	33 349	47 384
Alagoas	45 135	919 865	28	1 474	21 414	46 651	5 220	7 544
Sergipe	40 663	899 298	36	827	24 284	54 789	6 487	8 930
Bahia	314 243	10 229 459	330	15 574	201 865	522 811	107 929	168 875
Sudeste	543 699	34 554 483	1 839	79 219	344 778	1 123 981	12 626	22 309
Minas Gerais	354 062	20 332 335	777	26 180	239 374	699 309	10 849	18 275
Espírito Santo	30 935	1 791 501	47	952	12 678	47 480	550	815
Rio de Janeiro	30 464	1 924 217	64	3 556	15 997	74 910	246	522
São Paulo	128 238	10 506 430	951	48 531	76 729	302 282	981	2 697
Sul	689 175	23 578 619	1 843	88 646	244 273	754 686	1 491	6 076
Paraná	211 936	9 118 107	591	23 091	109 655	291 458	859	1 640
Santa Catarina	147 338	3 126 002	315	10 651	35 566	80 579	265	451
Rio Grande do Sul	329 901	11 334 510	937	54 904	99 052	382 649	367	3 985
Centro-Oeste	244 449	59 616 953	1 167	38 346	180 227	838 492	2 944	6 680
Mato Grosso do Sul	48 601	20 634 817	175	8 896	34 888	249 242	595	1 738
Mato Grosso	82 558	20 666 147	272	10 665	58 393	249 376	1 150	2 482
Goiás	111 693	18 234 548	713	18 009	85 872	332 757	1 182	2 409
Distrito Federal	1 597	81 441	7	776	1 074	7 117	17	51

**Tabela 2.5.2 - Efetivo da pecuária em 31.12,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo da pecuária em 31.12							
	Muares		Caprinos		Ovinos		Suínos	
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	366 413	750 529	286 676	7 107 613	438 623	14 167 504	1 496 111	31 189 351
Norte	41 928	141 094	5 353	139 748	16 983	481 462	117 641	1 598 928
Rondônia	6 060	17 096	530	10 987	3 115	88 262	28 557	317 396
Acre	987	4 430	482	7 298	2 251	47 878	8 413	120 591
Amazonas	188	1 112	680	15 093	2 164	53 524	6 522	145 135
Roraima	140	562	151	5 963	678	25 659	2 025	42 970
Pará	22 071	79 886	2 596	75 869	6 355	181 886	49 138	705 523
Amapá	62	221	60	1 289	98	2 356	435	14 537
Tocantins	12 420	37 787	854	23 249	2 322	81 897	22 551	252 776
Nordeste	218 989	354 184	249 487	6 470 898	311 125	7 790 624	551 940	3 940 454
Maranhão	33 031	67 372	15 001	303 386	7 073	172 900	69 160	698 858
Piauí	22 203	28 655	56 703	1 457 394	50 401	1 317 508	101 405	966 924
Ceará	35 229	50 678	38 114	748 866	58 399	1 564 907	110 940	690 966
Rio Grande do Norte	6 777	9 232	8 812	273 562	14 246	410 019	16 080	78 331
Paraíba	11 427	15 636	21 912	461 401	19 826	442 589	28 050	105 997
Pernambuco	20 258	27 850	47 281	1 037 069	44 370	942 502	54 101	278 476
Alagoas	5 571	8 732	3 248	34 221	11 802	133 946	15 654	93 270
Sergipe	7 845	10 942	1 134	15 250	8 432	133 385	9 212	80 144
Bahia	76 648	135 087	57 282	2 139 749	96 576	2 672 868	147 338	947 488
Sudeste	68 246	125 731	10 185	159 463	21 329	794 387	253 804	5 232 493
Minas Gerais	51 769	93 840	5 317	78 426	7 653	226 739	186 176	3 329 671
Espírito Santo	3 436	6 433	720	10 579	1 161	33 558	18 692	227 107
Rio de Janeiro	3 287	6 197	871	15 884	1 136	44 061	7 272	113 433
São Paulo	9 754	19 261	3 277	54 574	11 379	490 029	41 664	1 562 282
Sul	16 114	27 502	18 387	261 559	68 358	4 182 359	451 870	16 750 420
Paraná	13 811	22 858	7 639	125 252	17 434	510 478	135 477	4 569 275
Santa Catarina	701	1 126	2 802	40 411	7 906	194 819	82 324	6 569 714
Rio Grande do Sul	1 602	3 518	7 946	95 896	43 018	3 477 062	234 069	5 611 431
Centro-Oeste	21 136	102 018	3 264	75 945	20 828	918 672	120 856	3 667 056
Mato Grosso do Sul	3 887	27 442	835	20 550	7 961	384 318	18 604	864 317
Mato Grosso	9 767	48 105	1 184	29 408	8 106	354 748	37 277	1 292 222
Goiás	7 394	26 303	1 164	23 348	4 512	163 560	63 901	1 401 153
Distrito Federal	88	168	81	2 639	249	16 046	1 074	109 364

**Tabela 2.5.2 - Efetivo da pecuária em 31.12,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo da pecuária em 31.12					
	Aves		Outras aves		Coelhos	
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	2 713 403	1 143 455 814	674 041	30 661 874	17 615	294 584
Norte	250 726	30 388 133	52 207	734 286	272	6 974
Rondônia	56 585	4 903 801	8 033	73 111	92	1 063
Acre	23 242	1 440 641	5 881	80 115	9	208
Amazonas	17 775	2 551 067	5 765	150 252	37	3 752
Roraima	5 488	314 076	1 336	17 094	9	322
Pará	106 233	16 583 799	25 291	357 719	95	1 468
Amapá	523	52 351	276	6 123	-	-
Tocantins	40 880	4 542 398	5 625	49 872	30	161
Nordeste	1 238 234	120 399 608	390 787	2 754 877	2 422	31 839
Maranhão	132 520	7 725 872	18 591	251 132	78	734
Piauí	155 953	8 032 040	56 367	172 956	115	853
Ceará	207 355	20 556 359	73 154	614 330	470	4 015
Rio Grande do Norte	37 629	6 059 172	17 283	106 801	162	2 130
Paraíba	90 583	9 451 400	28 327	196 342	217	2 980
Pernambuco	157 608	36 606 562	54 625	648 546	493	10 637
Alagoas	50 018	5 589 589	15 403	186 166	149	2 040
Sergipe	34 708	5 417 880	10 565	68 250	106	1 387
Bahia	371 860	20 960 734	116 472	510 354	632	7 063
Sudeste	431 347	348 850 348	65 034	7 688 296	2 142	69 533
Minas Gerais	317 026	83 508 632	36 111	4 436 278	770	16 717
Espírito Santo	28 760	16 413 820	4 365	424 448	172	2 200
Rio de Janeiro	14 187	12 779 222	3 979	267 807	328	11 806
São Paulo	71 374	236 148 674	20 579	2 559 763	872	38 810
Sul	601 752	533 593 013	129 308	18 599 207	12 261	178 865
Paraná	193 694	223 742 439	35 804	9 323 608	2 675	54 208
Santa Catarina	111 362	179 863 948	19 084	5 901 211	2 052	33 814
Rio Grande do Sul	296 696	129 986 626	74 420	3 374 388	7 534	90 843
Centro-Oeste	191 344	110 224 712	36 705	885 208	518	7 373
Mato Grosso do Sul	30 600	24 767 692	10 125	126 843	96	1 037
Mato Grosso	65 510	30 284 507	12 620	109 244	210	2 228
Goiás	93 284	43 774 572	13 316	448 197	180	2 829
Distrito Federal	1 950	11 397 941	644	200 924	32	1 279

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.3 - Efetivo de bovinos em todos os estabelecimentos em 31.12, com indicação do movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano			
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Nascidos		Vitimados	
			Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	2 678 392	176 147 501	1 984 486	37 416 595	1 026 979	5 403 737
Norte	228 110	32 564 287	191 818	6 297 958	114 294	805 526
Rondônia	63 273	8 542 726	55 242	1 730 791	36 091	215 954
Acre	18 626	1 736 100	15 212	388 229	6 871	46 368
Amazonas	13 782	1 170 638	10 897	202 115	6 566	42 174
Roraima	4 732	536 396	3 658	98 896	2 158	17 493
Pará	83 688	13 933 883	68 582	2 627 033	40 820	340 901
Amapá	661	78 815	552	12 961	312	6 691
Tocantins	43 348	6 565 729	37 675	1 237 933	21 476	135 945
Nordeste	972 959	25 833 159	662 440	5 733 447	286 638	1 103 105
Maranhão	93 263	5 812 164	68 643	1 179 520	34 375	167 110
Piauí	75 469	1 667 456	57 496	381 006	27 837	98 404
Ceará	124 456	2 162 843	89 974	542 348	34 107	132 725
Rio Grande do Norte	47 480	907 185	30 356	218 826	12 247	50 091
Paraíba	92 024	1 354 457	59 370	322 599	22 470	67 585
Pernambuco	140 226	1 880 432	73 868	426 385	28 946	86 436
Alagoas	45 135	919 865	24 616	197 346	10 176	41 140
Sergipe	40 663	899 298	27 186	203 192	11 392	41 786
Bahia	314 243	10 229 459	230 931	2 262 225	105 088	417 828
Sudeste	543 699	34 554 483	397 193	7 608 188	248 041	1 396 702
Minas Gerais	354 062	20 332 335	263 240	4 613 030	168 982	921 931
Espírito Santo	30 935	1 791 501	22 728	402 159	13 883	81 807
Rio de Janeiro	30 464	1 924 217	21 089	424 974	12 299	75 184
São Paulo	128 238	10 506 430	90 136	2 168 025	52 877	317 780
Sul	689 175	23 578 619	529 760	5 926 735	256 118	1 109 127
Paraná	211 936	9 118 107	163 445	2 183 443	82 719	507 422
Santa Catarina	147 338	3 126 002	117 134	977 145	62 190	219 622
Rio Grande do Sul	329 901	11 334 510	249 181	2 766 147	111 209	382 083
Centro-Oeste	244 449	59 616 953	203 275	11 850 267	121 888	989 277
Mato Grosso do Sul	48 601	20 634 817	39 709	3 990 916	26 168	289 918
Mato Grosso	82 558	20 666 147	68 948	4 178 222	41 838	353 950
Goiás	111 693	18 234 548	93 241	3 659 658	53 070	341 422
Distrito Federal	1 597	81 441	1 377	21 471	812	3 987

Tabela 2.5.3 - Efetivo de bovinos em todos os estabelecimentos em 31.12, com indicação do movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano					
	Abatidos			Comprados		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	666 548	3 349 378	1 784 204	638 631	19 579 326	8 902 906
Norte	79 140	495 150	219 330	43 989	2 404 279	858 813
Rondônia	30 414	148 439	57 295	12 772	645 577	202 015
Acre	5 240	31 666	13 507	3 136	110 931	39 419
Amazonas	4 281	37 582	20 409	2 874	60 555	31 849
Roraima	1 269	9 289	4 813	1 043	32 906	17 467
Pará	22 228	157 234	69 898	15 223	983 944	349 400
Amapá	243	1 830	956	120	3 188	1 872
Tocantins	15 465	109 110	52 452	8 821	567 178	216 791
Nordeste	89 963	580 392	323 192	257 112	2 796 206	1 354 428
Maranhão	21 122	142 842	67 826	21 325	532 017	205 971
Piauí	13 257	62 686	29 533	17 512	118 800	54 900
Ceará	7 327	38 032	20 382	32 667	262 102	141 773
Rio Grande do Norte	3 898	26 962	17 570	14 491	92 284	58 719
Paraíba	3 273	23 208	15 378	29 384	175 187	99 089
Pernambuco	4 823	28 772	18 921	48 472	296 601	156 958
Alagoas	1 873	17 615	12 288	13 627	127 876	71 274
Sergipe	2 356	22 483	16 462	11 018	122 480	70 807
Bahia	32 034	217 792	124 832	68 616	1 068 859	494 938
Sudeste	69 941	632 249	367 133	112 528	4 575 067	2 272 498
Minas Gerais	42 489	323 527	177 683	69 628	2 245 362	1 110 137
Espírito Santo	7 840	44 523	25 264	6 815	215 802	116 858
Rio de Janeiro	2 393	32 106	18 034	5 741	128 022	67 040
São Paulo	17 219	232 093	146 152	30 344	1 985 881	978 463
Sul	361 503	948 917	492 949	170 358	3 032 052	1 512 035
Paraná	89 688	309 137	161 569	53 018	1 350 161	610 999
Santa Catarina	87 449	198 760	93 321	36 841	394 058	195 441
Rio Grande do Sul	184 366	441 020	238 059	80 499	1 287 833	705 595
Centro-Oeste	66 001	692 670	381 601	54 644	6 771 722	2 905 132
Mato Grosso do Sul	16 884	189 611	112 368	12 524	2 353 852	1 051 601
Mato Grosso	25 612	265 517	135 135	16 911	2 020 246	762 896
Goiás	23 024	235 511	132 975	24 673	2 385 714	1 083 367
Distrito Federal	481	2 031	1 123	536	11 910	7 268

Tabela 2.5.3 - Efetivo de bovinos em todos os estabelecimentos em 31.12, com indicação do movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano		
	Vendidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	981 000	35 895 980	20 287 706
Norte	110 251	5 415 088	2 520 438
Rondônia	32 885	1 386 256	609 423
Acre	7 888	265 887	113 302
Amazonas	5 124	174 344	82 986
Roraima	1 479	43 933	29 009
Pará	40 704	2 430 084	1 162 905
Amapá	183	6 886	3 847
Tocantins	21 988	1 107 698	518 965
Nordeste	339 604	4 229 503	2 299 374
Maranhão	38 153	959 018	480 888
Piauí	24 764	185 798	83 590
Ceará	40 520	392 726	166 356
Rio Grande do Norte	15 750	133 516	82 025
Paraíba	32 748	224 779	133 243
Pernambuco	50 313	362 320	217 310
Alagoas	15 148	188 194	113 233
Sergipe	14 954	159 401	103 776
Bahia	107 254	1 623 751	918 952
Sudeste	165 656	7 278 406	4 204 133
Minas Gerais	99 024	3 193 369	1 855 018
Espírito Santo	8 371	336 190	174 729
Rio de Janeiro	9 144	238 126	129 820
São Paulo	49 117	3 510 721	2 044 567
Sul	246 765	5 373 109	3 353 112
Paraná	81 185	2 339 855	1 360 743
Santa Catarina	50 569	586 916	353 505
Rio Grande do Sul	115 011	2 446 338	1 638 864
Centro-Oeste	118 724	13 599 874	7 910 650
Mato Grosso do Sul	25 553	5 417 933	3 421 316
Mato Grosso	42 994	4 145 957	2 254 033
Goiás	49 543	4 013 911	2 221 333
Distrito Federal	634	22 073	13 967

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.4 - Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano					
	Comprados					
	Total			Matrizes e reprodutores		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	638 631	19 579 326	8 902 906	295 977	3 036 399	2 235 206
Norte	43 989	2 404 279	858 813	25 018	428 680	230 575
Rondônia	12 772	645 577	202 015	7 054	114 712	53 611
Acre	3 136	110 931	39 419	1 899	20 557	10 783
Amazonas	2 874	60 555	31 849	1 883	18 412	11 927
Roraima	1 043	32 906	17 467	596	7 942	6 934
Pará	15 223	983 944	349 400	8 379	163 385	87 257
Amapá	120	3 188	1 872	88	1 345	1 106
Tocantins	8 821	567 178	216 791	5 119	102 327	58 958
Nordeste	257 112	2 796 206	1 354 428	110 587	628 058	448 235
Maranhão	21 325	532 017	205 971	10 271	103 280	56 985
Piauí	17 512	118 800	54 900	10 188	50 329	29 910
Ceará	32 667	262 102	141 773	19 618	85 643	69 766
Rio Grande do Norte	14 491	92 284	58 719	7 383	32 975	29 105
Paraíba	29 384	175 187	99 089	11 574	47 421	37 345
Pernambuco	48 472	296 601	156 958	13 964	62 288	48 524
Alagoas	13 627	127 876	71 274	4 620	25 427	20 977
Sergipe	11 018	122 480	70 807	4 399	23 120	18 514
Bahia	68 616	1 068 859	494 938	28 570	197 575	137 110
Sudeste	112 528	4 575 067	2 272 498	50 283	673 013	603 527
Minas Gerais	69 628	2 245 362	1 110 137	33 227	398 017	339 089
Espírito Santo	6 815	215 802	116 858	3 440	44 396	39 630
Rio de Janeiro	5 741	128 022	67 040	2 570	29 172	27 356
São Paulo	30 344	1 985 881	978 463	11 046	201 428	197 453
Sul	170 358	3 032 052	1 512 035	82 564	517 684	421 974
Paraná	53 018	1 350 161	610 999	28 737	198 271	157 819
Santa Catarina	36 841	394 058	195 441	18 906	83 608	68 619
Rio Grande do Sul	80 499	1 287 833	705 595	34 921	235 805	195 536
Centro-Oeste	54 644	6 771 722	2 905 132	27 525	788 964	530 895
Mato Grosso do Sul	12 524	2 353 852	1 051 601	4 540	216 322	145 190
Mato Grosso	16 911	2 020 246	762 896	9 269	280 234	156 925
Goiás	24 673	2 385 714	1 083 367	13 408	289 564	226 061
Distrito Federal	536	11 910	7 268	308	2 844	2 719

Tabela 2.5.4 - Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão) Movimento pecuário de bovinos em todos os estabelecimentos no ano					
	Comprados			Abatidos		
	Cria, recria, engorda ou trabalho					
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	392 071	16 542 927	6 667 699	666 548	3 349 378	1 784 204
Norte	22 975	1 975 599	628 237	79 140	495 150	219 330
Rondônia	6 604	530 865	148 404	30 414	148 439	57 295
Acre	1 543	90 374	28 636	5 240	31 666	13 507
Amazonas	1 409	42 143	19 922	4 281	37 582	20 409
Roraima	542	24 964	10 534	1 269	9 289	4 813
Pará	8 298	820 559	262 142	22 228	157 234	69 898
Amapá	64	1 843	766	243	1 830	956
Tocantins	4 515	464 851	157 833	15 465	109 110	52 452
Nordeste	169 680	2 168 148	906 193	89 963	580 392	323 192
Maranhão	13 497	428 737	148 986	21 122	142 842	67 826
Piauí	9 306	68 471	24 990	13 257	62 686	29 533
Ceará	16 987	176 459	72 007	7 327	38 032	20 382
Rio Grande do Norte	8 895	59 309	29 614	3 898	26 962	17 570
Paraíba	20 199	127 766	61 744	3 273	23 208	15 378
Pernambuco	37 564	234 313	108 434	4 823	28 772	18 921
Alagoas	10 216	102 449	50 297	1 873	17 615	12 288
Sergipe	7 585	99 360	52 293	2 356	22 483	16 462
Bahia	45 431	871 284	357 828	32 034	217 792	124 832
Sudeste	69 945	3 902 054	1 668 971	69 941	632 249	367 133
Minas Gerais	40 923	1 847 345	771 048	42 489	323 527	177 683
Espírito Santo	3 957	171 406	77 228	7 840	44 523	25 264
Rio de Janeiro	3 624	98 850	39 684	2 393	32 106	18 034
São Paulo	21 441	1 784 453	781 011	17 219	232 093	146 152
Sul	98 654	2 514 368	1 090 062	361 503	948 917	492 949
Paraná	27 935	1 151 890	453 181	89 688	309 137	161 569
Santa Catarina	20 109	310 450	126 822	87 449	198 760	93 321
Rio Grande do Sul	50 610	1 052 028	510 060	184 366	441 020	238 059
Centro-Oeste	30 817	5 982 758	2 374 237	66 001	692 670	381 601
Mato Grosso do Sul	8 798	2 137 530	906 410	16 884	189 611	112 368
Mato Grosso	8 907	1 740 012	605 971	25 612	265 517	135 135
Goiás	12 805	2 096 150	857 306	23 024	235 511	132 975
Distrito Federal	307	9 066	4 549	481	2 031	1 123

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.5 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos no ano				
	Vitimados				
	Total de cabeças	Menos de 1 ano		De 1 ano e mais	
		Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	5 403 737	663 383	2 670 077	610 090	2 733 660
Norte	805 526	85 461	418 182	67 014	387 344
Rondônia	215 954	28 227	123 915	20 831	92 039
Acre	46 368	5 576	28 342	2 932	18 026
Amazonas	42 174	4 962	21 995	3 761	20 179
Roraima	17 493	1 579	7 379	1 279	10 114
Pará	340 901	30 895	169 688	23 691	171 213
Amapá	6 691	217	2 210	186	4 481
Tocantins	135 945	14 005	64 653	14 334	71 292
Nordeste	1 103 105	150 780	452 605	187 145	650 500
Maranhão	167 110	22 120	81 137	20 425	85 973
Piauí	98 404	12 170	31 172	20 269	67 232
Ceará	132 725	16 423	53 836	22 951	78 889
Rio Grande do Norte	50 091	5 491	15 669	8 604	34 422
Paraíba	67 585	10 410	25 189	15 249	42 396
Pernambuco	86 436	15 287	37 157	17 913	49 279
Alagoas	41 140	5 964	19 924	5 970	21 216
Sergipe	41 786	6 717	18 564	6 737	23 222
Bahia	417 828	56 198	169 957	69 027	247 871
Sudeste	1 396 702	168 633	733 832	148 400	662 870
Minas Gerais	921 931	116 710	494 079	101 161	427 852
Espírito Santo	81 807	9 408	44 769	8 284	37 038
Rio de Janeiro	75 184	8 456	40 015	7 029	35 169
São Paulo	317 780	34 059	154 969	31 926	162 811
Sul	1 109 127	166 985	534 620	135 321	574 507
Paraná	507 422	55 946	216 482	43 917	290 940
Santa Catarina	219 622	45 196	138 653	28 307	80 969
Rio Grande do Sul	382 083	65 843	179 485	63 097	202 598
Centro-Oeste	989 277	91 524	530 838	72 210	458 439
Mato Grosso do Sul	289 918	18 496	143 760	17 098	146 158
Mato Grosso	353 950	32 327	195 126	23 539	158 824
Goiás	341 422	40 207	190 259	31 019	151 163
Distrito Federal	3 987	494	1 693	554	2 294

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 2.5.6 - Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos
no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano				
	Produção				Leite cru beneficiado no estabelecimento (1 000 l)
	Estabele- cimentos	Vacas ordenhadas	Leite produzido (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)	
Brasil	1 350 809	12 710 701	20 567 500	8 977 201	788 655
Norte	87 948	1 309 454	1 368 084	493 945	45 965
Rondônia	35 384	572 447	639 437	219 533	6 570
Acre	6 451	40 225	29 622	15 283	1 211
Amazonas	2 466	36 811	32 672	18 365	5 859
Roraima	817	8 948	7 224	5 650	740
Pará	27 551	452 628	476 332	157 424	20 956
Amapá	48	950	1 070	686	46
Tocantins	15 231	197 445	181 726	77 003	10 582
Nordeste	410 035	2 411 472	2 725 684	1 378 318	187 579
Maranhão	16 537	184 878	174 525	84 536	10 610
Piauí	30 747	126 416	85 933	62 237	5 808
Ceará	83 213	399 017	459 331	265 596	43 357
Rio Grande do Norte	24 358	142 614	193 085	114 464	12 368
Paraíba	47 393	208 324	232 594	132 262	18 579
Pernambuco	54 039	296 178	468 329	225 899	51 800
Alagoas	18 386	110 368	176 588	79 674	4 360
Sergipe	16 562	109 928	148 409	66 693	4 920
Bahia	118 800	833 749	786 891	346 958	35 778
Sudeste	310 257	4 459 397	7 746 986	3 515 436	368 955
Minas Gerais	223 073	3 174 871	5 720 443	2 572 072	320 699
Espírito Santo	17 829	245 750	323 573	142 298	10 157
Rio de Janeiro	15 032	283 541	432 355	200 415	12 262
São Paulo	54 323	755 235	1 270 615	600 650	25 837
Sul	413 773	2 443 813	5 682 766	2 341 556	91 290
Paraná	119 810	881 577	1 828 580	765 570	23 777
Santa Catarina	89 043	580 228	1 396 222	573 361	17 883
Rio Grande do Sul	204 920	982 008	2 457 964	1 002 625	49 631
Centro-Oeste	128 796	2 086 565	3 043 980	1 247 947	94 865
Mato Grosso do Sul	24 100	302 109	383 880	138 093	12 717
Mato Grosso	33 860	452 465	553 807	218 093	16 266
Goiás	69 688	1 321 920	2 088 213	882 050	64 001
Distrito Federal	1 148	10 071	18 079	9 711	1 881

Tabela 2.5.6 - Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e venda de leite de vaca nos estabelecimentos no ano					
	Venda					
	Leite cru			Leite pasteurizado		
	Estabele- cimentos	Leite cru (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Leite pasteurizado (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	874 576	18 724 770	8 078 077	2 429	52 532	43 924
Norte	68 536	1 257 863	443 615	90	1 686	1 344
Rondônia	32 891	619 533	212 605	9	136	66
Acre	2 241	22 757	11 165	16	410	397
Amazonas	1 573	20 846	11 782	15	78	54
Roraima	512	4 508	3 443	4	14	15
Pará	21 223	431 230	139 301	27	504	356
Amapá	34	597	343	3	182	168
Tocantins	10 062	158 392	64 976	16	363	289
Nordeste	184 109	2 188 852	1 073 412	244	8 597	7 771
Maranhão	9 090	146 330	69 616	20	96	82
Piauí	7 680	56 328	39 708	11	28	27
Ceará	36 269	344 800	193 475	34	1 340	1 175
Rio Grande do Norte	12 585	151 244	87 863	7	1 190	1 360
Paraíba	20 213	176 197	98 976	30	241	158
Pernambuco	26 778	365 892	174 318	68	2 907	2 461
Alagoas	9 617	156 742	70 214	6	512	312
Sergipe	10 497	134 575	59 869	9	100	72
Bahia	51 380	656 745	279 372	59	2 182	2 123
Sudeste	232 374	7 112 548	3 221 354	447	23 453	19 448
Minas Gerais	163 317	5 221 394	2 345 436	232	12 031	9 600
Espírito Santo	13 146	300 022	130 876	28	487	362
Rio de Janeiro	13 091	396 924	183 219	44	1 703	1 281
São Paulo	42 820	1 194 207	561 822	143	9 232	8 206
Sul	280 494	5 329 274	2 182 147	1 545	13 590	10 811
Paraná	85 582	1 726 046	717 986	146	9 133	7 516
Santa Catarina	66 226	1 327 199	542 800	58	1 590	1 270
Rio Grande do Sul	128 686	2 276 028	921 361	1 341	2 867	2 025
Centro-Oeste	109 063	2 836 234	1 157 549	103	5 206	4 550
Mato Grosso do Sul	20 124	353 043	125 958	32	1 511	1 202
Mato Grosso	27 412	503 992	195 607	36	1 726	1 646
Goiás	60 744	1 964 436	828 131	27	1 390	1 088
Distrito Federal	783	14 763	7 853	8	579	615

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.7 - Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12						
	Total de cabeças	Menos de 1 ano			De 1 a menos de 2 anos		
		Total	Bezerras	Bezerros	Total	Novilhas	Novilhos
Brasil	143 979 606	30 685 174	15 768 994	14 916 180	39 029 727	21 142 694	17 887 033
Norte	29 591 567	6 320 547	3 262 335	3 058 212	8 012 674	4 404 367	3 608 307
Rondônia	7 758 497	1 707 014	883 893	823 121	2 062 448	1 138 869	923 579
Acre	1 488 537	362 649	193 322	169 327	371 460	211 508	159 952
Amazonas	974 893	191 622	98 379	93 243	304 581	155 340	149 241
Roraima	462 179	96 799	49 278	47 521	116 655	60 822	55 833
Pará	12 849 728	2 748 095	1 401 463	1 346 632	3 399 230	1 852 935	1 546 295
Amapá	69 516	13 187	6 850	6 337	17 497	8 805	8 692
Tocantins	5 988 217	1 201 181	629 150	572 031	1 740 803	976 088	764 715
Nordeste	15 553 075	3 407 550	1 730 123	1 677 427	4 494 257	2 360 715	2 133 542
Maranhão	4 641 583	1 063 729	536 755	526 974	1 300 399	699 224	601 175
Piauí	781 485	149 511	78 135	71 376	220 676	115 205	105 471
Ceará	959 214	173 917	89 705	84 212	369 571	185 928	183 643
Rio Grande do Norte	458 088	103 873	53 463	50 410	131 486	68 128	63 358
Paraíba	568 421	124 278	63 962	60 316	170 799	88 804	81 995
Pernambuco	704 496	160 554	83 650	76 904	196 927	102 377	94 550
Alagoas	525 488	119 689	62 520	57 169	144 637	79 464	65 173
Sergipe	465 722	97 697	51 031	46 666	125 356	65 227	60 129
Bahia	6 448 578	1 414 302	710 902	703 400	1 834 406	956 358	878 048
Sudeste	26 938 764	5 995 322	3 121 163	2 874 159	7 808 061	4 205 754	3 602 307
Minas Gerais	15 448 063	3 476 785	1 829 587	1 647 198	4 720 963	2 534 386	2 186 577
Espírito Santo	1 357 132	319 130	163 543	155 587	375 397	192 678	182 719
Rio de Janeiro	1 465 810	346 475	180 518	165 957	351 136	185 363	165 773
São Paulo	8 667 759	1 852 932	947 515	905 417	2 360 565	1 293 327	1 067 238
Sul	15 234 668	3 149 649	1 609 017	1 540 632	3 913 297	2 060 605	1 852 692
Paraná	6 428 777	1 293 238	658 019	635 219	1 742 049	905 959	836 090
Santa Catarina	1 177 734	278 891	146 761	132 130	308 631	168 461	140 170
Rio Grande do Sul	7 628 157	1 577 520	804 237	773 283	1 862 617	986 185	876 432
Centro-Oeste	56 661 532	11 812 106	6 046 356	5 765 750	14 801 438	8 111 253	6 690 185
Mato Grosso do Sul	20 104 205	4 110 791	2 051 253	2 059 538	4 999 348	2 616 409	2 382 939
Mato Grosso	19 678 944	4 210 875	2 156 123	2 054 752	5 164 723	2 827 519	2 337 204
Goiás	16 819 768	3 476 338	1 831 754	1 644 584	4 621 959	2 658 111	1 963 848
Distrito Federal	58 615	14 102	7 226	6 876	15 408	9 214	6 194

Tabela 2.5.7 - Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão) Composição do efetivo de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12				
	De 2 anos e mais				
	Total	Vacas (inclusive novilhas prenhes)	Touros (reprodutores)	Bois e garrotes para corte	Bois e garrotes para trabalho
Brasil	74 264 705	45 686 068	3 982 640	23 839 478	756 519
Norte	15 258 346	9 476 582	920 901	4 723 888	136 975
Rondônia	3 989 035	2 555 014	157 340	1 259 131	17 550
Acre	754 428	461 849	40 088	242 746	9 745
Amazonas	478 690	262 922	52 360	154 104	9 304
Roraima	248 725	141 813	17 145	84 698	5 069
Pará	6 702 403	4 024 822	458 151	2 150 407	69 023
Amapá	38 832	24 997	2 738	9 636	1 461
Tocantins	3 046 233	2 005 165	193 079	823 166	24 823
Nordeste	7 651 268	4 694 827	619 908	2 179 418	157 115
Maranhão	2 277 455	1 375 118	180 837	685 945	35 555
Piauí	411 298	259 698	28 340	113 027	10 233
Ceará	415 726	253 462	32 618	118 322	11 324
Rio Grande do Norte	222 729	132 027	19 439	62 072	9 191
Paraíba	273 344	159 560	25 176	80 431	8 177
Pernambuco	347 015	207 582	30 976	96 637	11 820
Alagoas	261 162	137 750	23 072	92 516	7 824
Sergipe	242 669	134 892	18 851	81 878	7 048
Bahia	3 199 870	2 034 738	260 599	848 590	55 943
Sudeste	13 135 381	8 246 295	615 943	4 138 820	134 323
Minas Gerais	7 250 315	4 882 467	330 154	1 958 595	79 099
Espírito Santo	662 605	420 976	28 812	205 231	7 586
Rio de Janeiro	768 199	462 337	39 886	255 338	10 638
São Paulo	4 454 262	2 480 515	217 091	1 719 656	37 000
Sul	8 171 722	5 144 234	332 141	2 631 201	64 146
Paraná	3 393 490	1 864 612	147 559	1 354 010	27 309
Santa Catarina	590 212	401 374	31 518	149 792	7 528
Rio Grande do Sul	4 188 020	2 878 248	153 064	1 127 399	29 309
Centro-Oeste	30 047 988	18 124 130	1 493 747	10 166 151	263 960
Mato Grosso do Sul	10 994 066	6 407 670	534 210	3 933 835	118 351
Mato Grosso	10 303 346	6 388 020	509 271	3 332 361	73 694
Goiás	8 721 471	5 308 146	448 338	2 893 127	71 860
Distrito Federal	29 105	20 294	1 928	6 828	55

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.8 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12					
	Comprados					
	Total			Matrizes e reprodutores		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	140 234	16 908 964	7 740 457	64 969	2 082 272	1 526 834
Norte	22 444	2 298 044	828 854	12 235	351 095	190 676
Rondônia	7 855	628 969	202 487	4 048	93 563	44 489
Acre	1 030	100 848	35 087	615	15 897	8 426
Amazonas	1 005	52 409	27 780	649	13 372	8 679
Roraima	374	25 279	13 913	227	5 962	5 382
Pará	7 608	947 377	340 032	4 113	134 793	72 803
Amapá	47	3 143	1 885	35	998	778
Tocantins	4 525	540 019	207 671	2 548	86 510	50 119
Nordeste	23 993	1 721 152	834 249	11 849	276 903	204 355
Maranhão	5 113	452 372	174 287	2 683	67 906	38 312
Piauí	1 563	52 755	26 869	975	20 000	12 379
Ceará	1 977	118 041	64 799	1 252	20 399	18 967
Rio Grande do Norte	1 018	42 053	30 672	631	11 584	11 267
Paraíba	1 391	65 269	40 268	739	13 690	11 625
Pernambuco	1 771	97 634	60 363	878	17 935	15 856
Alagoas	942	67 780	41 839	399	10 966	10 159
Sergipe	959	65 080	39 473	401	8 797	7 412
Bahia	9 259	760 168	355 679	3 891	105 626	78 377
Sudeste	36 960	4 049 150	2 113 924	15 915	489 163	451 846
Minas Gerais	20 874	1 991 548	1 038 589	9 907	279 771	244 733
Espírito Santo	1 985	190 492	108 273	1 002	31 705	28 380
Rio de Janeiro	1 905	105 357	62 303	986	20 407	19 681
São Paulo	12 196	1 761 753	904 759	4 020	157 280	159 052
Sul	25 612	2 217 756	1 090 159	11 318	271 998	212 561
Paraná	10 611	1 078 043	479 545	4 327	104 137	79 761
Santa Catarina	3 624	199 626	99 516	1 729	24 331	18 755
Rio Grande do Sul	11 377	940 087	511 099	5 262	143 530	114 045
Centro-Oeste	31 225	6 622 862	2 873 271	13 652	693 113	467 396
Mato Grosso do Sul	8 163	2 314 101	1 037 303	2 422	204 429	137 318
Mato Grosso	9 889	1 967 552	747 161	4 806	247 415	137 827
Goiás	13 057	2 332 748	1 083 654	6 368	239 976	191 057
Distrito Federal	116	8 461	5 154	56	1 293	1 194

Tabela 2.5.8 - Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais comprados e abatidos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão) Movimento pecuário de bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12					
	Comprados			Abatidos		
	Cria, cria, engorda ou trabalho					
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	87 858	14 272 250	5 713 862	170 350	2 124 468	1 195 091
Norte	12 310	1 868 794	592 025	47 352	410 401	185 780
Rondônia	4 381	501 722	140 050	19 982	125 259	50 041
Acre	520	83 983	26 090	2 289	24 342	10 308
Amazonas	540	37 401	17 764	1 893	28 760	15 465
Roraima	190	17 721	7 326	682	7 217	3 753
Pará	4 263	785 981	250 336	13 538	132 315	59 919
Amapá	24	1 493	587	140	1 463	762
Tocantins	2 392	440 493	149 872	8 828	91 045	45 532
Nordeste	15 011	1 351 276	543 575	20 933	314 880	180 219
Maranhão	3 073	370 235	126 635	7 783	101 217	49 296
Piauí	797	24 634	8 704	2 540	29 385	14 295
Ceará	1 028	84 687	32 534	1 224	13 461	7 623
Rio Grande do Norte	580	23 217	11 681	726	13 649	9 066
Paraíba	855	43 686	21 041	568	9 488	6 663
Pernambuco	1 113	71 138	35 287	496	8 126	5 866
Alagoas	668	52 024	27 100	363	9 224	6 723
Sergipe	666	53 104	28 990	378	12 080	9 384
Bahia	6 231	628 551	251 603	6 855	118 250	71 302
Sudeste	24 048	3 346 341	1 444 495	27 240	472 548	287 529
Minas Gerais	12 599	1 570 827	659 543	17 148	234 254	135 116
Espírito Santo	1 169	144 427	64 839	2 203	29 459	17 518
Rio de Janeiro	1 107	73 204	29 900	1 025	24 379	14 048
São Paulo	9 173	1 557 883	690 213	6 864	184 456	120 847
Sul	16 684	1 894 049	824 633	33 465	303 918	191 050
Paraná	7 137	944 291	369 187	11 729	147 855	90 867
Santa Catarina	2 227	167 396	73 719	5 710	36 309	21 452
Rio Grande do Sul	7 320	782 362	381 727	16 026	119 754	78 732
Centro-Oeste	19 805	5 811 790	2 309 135	41 360	622 721	350 512
Mato Grosso do Sul	6 303	2 098 712	891 077	9 749	170 838	104 132
Mato Grosso	5 870	1 690 750	588 465	16 573	240 591	124 861
Goiás	7 562	2 015 903	826 336	14 907	210 256	120 934
Distrito Federal	70	6 425	3 256	131	1 036	585

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12			
	Total de cabeças	Matrizes e reprodutores		
		Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	30 267 016	67 602	2 634 716	1 770 351
Norte	4 756 818	15 838	552 561	291 700
Rondônia	1 218 419	5 306	151 186	71 523
Acre	233 878	716	22 424	11 101
Amazonas	155 344	674	13 651	8 335
Roraima	36 707	171	4 545	2 803
Pará	2 100 931	5 785	223 757	122 363
Amapá	6 429	28	773	488
Tocantins	1 005 110	3 158	136 225	75 087
Nordeste	2 632 356	15 413	358 696	246 114
Maranhão	793 777	4 012	99 334	54 018
Piauí	80 874	1 244	17 299	9 642
Ceará	200 383	1 707	32 316	21 643
Rio Grande do Norte	59 081	660	12 720	11 413
Paraíba	90 509	918	17 665	12 621
Pernambuco	137 477	1 212	25 565	22 651
Alagoas	102 298	510	16 692	13 937
Sergipe	85 532	519	12 342	10 034
Bahia	1 082 425	4 631	124 763	90 155
Sudeste	6 124 283	13 411	510 462	429 083
Minas Gerais	2 619 141	8 225	257 819	224 847
Espírito Santo	285 848	708	23 860	17 325
Rio de Janeiro	190 219	702	18 264	14 138
São Paulo	3 029 075	3 776	210 519	172 773
Sul	3 907 954	9 654	340 219	269 926
Paraná	1 740 180	3 651	129 336	99 134
Santa Catarina	316 916	1 489	28 809	21 823
Rio Grande do Sul	1 850 858	4 514	182 074	148 969
Centro-Oeste	12 845 605	13 286	872 778	533 528
Mato Grosso do Sul	5 104 276	1 958	229 767	157 023
Mato Grosso	3 954 082	5 178	356 031	190 972
Goiás	3 769 886	6 073	284 610	183 394
Distrito Federal	17 361	77	2 370	2 140

Tabela 2.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12					
	Para cria, recria, engorda ou trabalho			Animais precoces com até 24 meses de idade para abate		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	142 856	10 745 910	5 288 476	43 924	3 084 050	1 539 414
Norte	29 146	1 482 801	557 040	8 740	388 181	160 490
Rondônia	9 344	343 396	113 073	3 132	107 040	39 366
Acre	1 541	83 589	29 353	735	27 602	10 668
Amazonas	766	41 975	19 911	360	23 599	11 458
Roraima	261	10 272	5 135	90	4 184	1 852
Pará	10 343	603 451	235 538	2 948	144 216	65 010
Amapá	32	1 569	810	13	723	457
Tocantins	6 859	398 549	153 222	1 462	80 817	31 680
Nordeste	22 992	1 022 188	505 997	6 472	228 117	116 946
Maranhão	6 356	295 700	139 437	2 058	69 655	30 068
Piauí	1 279	27 422	10 554	373	6 723	2 676
Ceará	1 454	65 803	22 026	478	10 825	4 958
Rio Grande do Norte	705	21 900	12 085	212	4 952	2 621
Paraíba	1 107	33 378	19 141	263	7 034	3 794
Pernambuco	1 498	61 498	33 759	395	9 673	5 124
Alagoas	809	41 990	23 229	194	6 258	4 146
Sergipe	876	40 514	26 046	220	8 108	4 886
Bahia	8 908	433 983	219 720	2 279	104 889	58 670
Sudeste	32 294	2 455 262	1 287 770	9 492	753 574	317 419
Minas Gerais	17 775	1 077 526	525 711	4 956	244 210	129 618
Espírito Santo	1 479	82 112	45 688	528	70 848	10 712
Rio de Janeiro	1 476	67 501	31 092	515	21 164	10 380
São Paulo	11 564	1 228 123	685 279	3 493	417 352	166 708
Sul	21 232	1 397 914	800 990	9 107	567 674	319 863
Paraná	9 520	675 170	356 395	3 230	261 201	129 451
Santa Catarina	2 774	117 035	69 500	1 474	56 845	34 239
Rio Grande do Sul	8 938	605 709	375 095	4 403	249 628	156 173
Centro-Oeste	37 192	4 387 745	2 136 678	10 113	1 146 504	624 697
Mato Grosso do Sul	8 211	1 843 640	970 607	2 288	471 233	291 968
Mato Grosso	12 747	1 157 742	510 568	4 182	319 465	145 697
Goiás	16 159	1 381 532	652 846	3 612	353 921	186 390
Distrito Federal	75	4 831	2 659	31	1 885	642

Tabela 2.5.9 - Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão) Movimento pecuário de bovinos vendidos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12					
	Machos com mais de 24 meses de idade para abate			Fêmeas com mais de 24 meses de idade para abate		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	81 879	10 546 849	7 152 707	53 060	3 255 491	1 722 754
Norte	15 434	1 810 835	1 043 940	12 027	522 440	230 531
Rondônia	5 066	444 677	257 941	5 275	172 120	71 489
Acre	886	80 725	41 804	537	19 538	8 208
Amazonas	832	71 156	30 371	314	4 963	2 427
Roraima	215	16 783	12 414	62	923	534
Pará	6 205	899 786	517 111	4 077	229 721	105 215
Amapá	51	2 839	1 518	19	525	335
Tocantins	2 179	294 869	182 782	1 743	94 650	42 324
Nordeste	13 479	860 649	529 284	6 908	162 706	90 325
Maranhão	3 221	268 265	162 708	2 176	60 823	28 766
Piauí	1 028	23 490	11 593	509	5 940	2 944
Ceará	1 214	86 253	22 195	451	5 186	3 013
Rio Grande do Norte	567	16 601	11 064	233	2 908	1 768
Paraíba	742	27 977	20 216	270	4 455	2 459
Pernambuco	822	33 641	22 711	281	7 100	4 642
Alagoas	587	32 880	25 549	180	4 478	2 980
Sergipe	425	19 416	14 855	210	5 152	3 045
Bahia	4 873	352 126	238 392	2 598	66 664	40 708
Sudeste	17 422	1 818 386	1 314 968	10 746	586 599	275 909
Minas Gerais	9 069	845 722	592 578	5 670	193 864	110 099
Espírito Santo	1 024	90 147	62 057	680	18 881	11 411
Rio de Janeiro	1 335	68 940	42 051	563	14 350	7 937
São Paulo	5 994	813 577	618 282	3 833	359 504	146 462
Sul	14 585	1 180 568	881 509	9 527	421 579	270 995
Paraná	5 579	524 820	386 538	3 511	149 653	89 978
Santa Catarina	1 906	84 795	58 285	1 328	29 432	18 403
Rio Grande do Sul	7 100	570 953	436 686	4 688	242 494	162 614
Centro-Oeste	20 959	4 876 411	3 383 006	13 852	1 562 167	854 994
Mato Grosso do Sul	6 352	1 817 227	1 384 961	4 204	742 409	433 022
Mato Grosso	7 718	1 613 908	1 084 839	5 333	506 936	248 657
Goiás	6 830	1 437 602	907 714	4 280	312 221	172 909
Distrito Federal	59	7 674	5 492	35	601	406

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.10 - Estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12, por animais confinados e utilização de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento e uso de suplementação alimentar e animais rastreados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12							
	Total de bovinos	Bovinos confinados		Utilização de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento		Estabelecimentos com declaração de		
		Estabele- cimentos	Animais confinados	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Suplementação alimentar		Animais rastreados
						Sal mineral	Ração, grãos, subprodutos agroindustriais	
Brasil	143 192 440	20 997	4 074 036	80 347	10 244 469	456 057	167 846	38 723
Norte	29 299 479	1 028	190 367	15 143	2 008 067	94 719	8 847	2 868
Rondônia	7 755 810	316	45 197	5 194	575 963	32 593	3 254	1 112
Acre	1 488 537	64	14 003	408	85 428	5 072	299	175
Amazonas	974 893	70	6 177	660	79 201	3 592	605	131
Roraima	462 179	20	7 448	183	30 995	1 575	210	47
Pará	12 561 249	356	83 320	5 233	799 923	33 988	1 813	949
Amapá	69 516	4	260	13	1 375	177	56	21
Tocantins	5 987 295	198	33 962	3 452	435 182	17 722	2 610	433
Nordeste	15 542 117	2 863	182 971	17 010	1 622 563	67 246	25 700	1 956
Maranhão	4 641 583	290	21 547	3 663	403 236	17 549	1 951	383
Piauí	781 030	217	11 731	1 252	106 914	4 500	2 313	117
Ceará	949 608	486	33 889	1 738	150 166	4 765	4 326	170
Rio Grande do Norte	458 016	261	12 680	517	50 060	2 330	2 180	95
Paraíba	568 061	369	15 889	898	80 185	2 988	2 633	172
Pernambuco	704 445	320	20 287	1 163	103 815	3 780	3 014	147
Alagoas	525 488	101	8 108	408	49 425	1 994	1 164	118
Sergipe	465 722	152	8 401	531	46 750	1 946	1 170	89
Bahia	6 448 164	667	50 439	6 840	632 012	27 394	6 949	665
Sudeste	26 922 381	6 838	1 263 430	19 089	2 066 649	123 816	67 951	8 718
Minas Gerais	15 437 528	3 256	528 344	11 964	1 117 906	75 178	45 336	4 609
Espírito Santo	1 353 747	128	11 692	1 015	115 986	6 375	1 985	202
Rio de Janeiro	1 464 730	155	15 626	879	93 146	7 131	3 339	268
São Paulo	8 666 376	3 299	707 768	5 231	739 611	35 132	17 291	3 639
Sul	15 062 060	5 761	604 512	9 332	1 166 876	57 865	25 235	4 629
Paraná	6 257 511	2 633	366 577	3 486	430 226	26 774	10 810	1 992
Santa Catarina	1 177 734	1 299	77 104	1 234	111 610	8 304	5 178	284
Rio Grande do Sul	7 626 815	1 829	160 831	4 612	625 040	22 787	9 247	2 353
Centro-Oeste	56 366 403	4 507	1 832 756	19 773	3 380 314	112 411	40 113	20 552
Mato Grosso do Sul	19 831 973	889	433 915	2 558	639 806	22 924	6 699	7 376
Mato Grosso	19 662 769	1 277	392 494	7 371	1 379 910	39 862	7 916	6 608
Goiás	16 813 046	2 284	999 506	9 750	1 350 013	49 283	25 248	6 559
Distrito Federal	58 615	57	6 841	94	10 585	342	250	9

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.11 - Inseminação artificial e transferência de embriões em vacas nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de vacas	Inseminação artificial e transferência de embriões em vacas nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças de bovinos em 31.12			
		Inseminação artificial		Transferência de embriões	
		Estabele- cimentos	Vacas inseminadas	Estabele- cimentos	Vacas que receberam embriões
Brasil	45 686 068	26 032	3 144 601	2 607	190 237
Norte	9 476 582	1 873	346 002	214	17 264
Rondônia	2 555 014	894	74 904	75	3 430
Acre	461 849	101	33 163	9	2 111
Amazonas	262 922	22	3 932	4	245
Roraima	141 813	18	2 492	2	75
Pará	4 024 822	505	156 206	68	7 685
Amapá	24 997	3	160	-	-
Tocantins	2 005 165	330	75 145	56	3 718
Nordeste	4 694 827	2 074	245 088	259	16 168
Maranhão	1 375 118	314	53 168	62	3 643
Piauí	259 698	72	4 110	6	453
Ceará	253 462	212	14 241	18	709
Rio Grande do Norte	132 027	70	4 213	10	814
Paraíba	159 560	76	3 518	7	149
Pernambuco	207 582	184	13 592	24	988
Alagoas	137 750	121	14 006	12	1 340
Sergipe	134 892	69	4 221	5	298
Bahia	2 034 738	956	134 019	115	7 774
Sudeste	8 246 295	9 407	772 900	1 122	79 986
Minas Gerais	4 882 467	5 971	484 411	549	33 464
Espírito Santo	420 976	485	33 115	37	1 429
Rio de Janeiro	462 337	640	37 634	80	3 465
São Paulo	2 480 515	2 311	217 740	456	41 628
Sul	5 144 234	8 079	630 286	446	21 766
Paraná	1 864 612	2 885	188 789	214	11 342
Santa Catarina	401 374	1 754	52 999	78	2 280
Rio Grande do Sul	2 878 248	3 440	388 498	154	8 144
Centro-Oeste	18 124 130	4 599	1 150 325	566	55 053
Mato Grosso do Sul	6 407 670	1 376	518 575	180	20 035
Mato Grosso	6 388 020	1 166	346 054	134	15 590
Goiás	5 308 146	1 991	281 875	237	19 065
Distrito Federal	20 294	66	3 821	15	363

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.12 - Bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12, com indicação dos animais confinados no estabelecimento ou em outra unidade especializada e do uso de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Bovinos nos estabelecimentos com mais de 50 cabeças em 31.12				
	Total de cabeças	Animais confinados no estabelecimento ou em outra unidade especializada		Uso de pastos comuns ou alugados fora do estabelecimento	
		Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	143 192 440	20 997	4 074 036	80 347	10 244 469
Norte	29 299 479	1 028	190 367	15 143	2 008 067
Rondônia	7 755 810	316	45 197	5 194	575 963
Acre	1 488 537	64	14 003	408	85 428
Amazonas	974 893	70	6 177	660	79 201
Roraima	462 179	20	7 448	183	30 995
Pará	12 561 249	356	83 320	5 233	799 923
Amapá	69 516	4	260	13	1 375
Tocantins	5 987 295	198	33 962	3 452	435 182
Nordeste	15 542 117	2 863	182 971	17 010	1 622 563
Maranhão	4 641 583	290	21 547	3 663	403 236
Piauí	781 030	217	11 731	1 252	106 914
Ceará	949 608	486	33 889	1 738	150 166
Rio Grande do Norte	458 016	261	12 680	517	50 060
Paraíba	568 061	369	15 889	898	80 185
Pernambuco	704 445	320	20 287	1 163	103 815
Alagoas	525 488	101	8 108	408	49 425
Sergipe	465 722	152	8 401	531	46 750
Bahia	6 448 164	667	50 439	6 840	632 012
Sudeste	26 922 381	6 838	1 263 430	19 089	2 066 649
Minas Gerais	15 437 528	3 256	528 344	11 964	1 117 906
Espírito Santo	1 353 747	128	11 692	1 015	115 986
Rio de Janeiro	1 464 730	155	15 626	879	93 146
São Paulo	8 666 376	3 299	707 768	5 231	739 611
Sul	15 062 060	5 761	604 512	9 332	1 166 876
Paraná	6 257 511	2 633	366 577	3 486	430 226
Santa Catarina	1 177 734	1 299	77 104	1 234	111 610
Rio Grande do Sul	7 626 815	1 829	160 831	4 612	625 040
Centro-Oeste	56 366 403	4 507	1 832 756	19 773	3 380 314
Mato Grosso do Sul	19 831 973	889	433 915	2 558	639 806
Mato Grosso	19 662 769	1 277	392 494	7 371	1 379 910
Goiás	16 813 046	2 284	999 506	9 750	1 350 013
Distrito Federal	58 615	57	6 841	94	10 585

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.13 - Composição do efetivo de bubalinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Bubalinos						
	Efetivo em 31.12					Movimento pecuário no ano	
	Estabele- cimentos	Composição				Nascidos	
		Total de cabeças	Menos de 1 ano	De 1 ano e mais		Estabele- cimentos	Número de cabeças
				Machos	Fêmeas		
Brasil	13 279	885 119	201 880	233 603	449 636	808	8 891
Norte	6 206	600 559	130 013	165 870	304 676	239	1 752
Rondônia	197	4 320	1 103	951	2 266	3	12
Acre	45	2 100	326	1 175	599	-	-
Amazonas	639	43 637	11 762	10 206	21 669	19	188
Roraima	15	105	28	38	39	1	x
Pará	4 502	371 740	76 582	104 523	190 635	185	1 140
Amapá	563	171 857	38 758	47 746	85 353	22	365
Tocantins	245	6 800	1 454	1 231	4 115	9	45
Nordeste	2 224	78 349	18 030	20 878	39 441	127	806
Maranhão	1 629	52 848	12 143	14 127	26 578	102	421
Piauí	29	595	135	167	293	1	x
Ceará	44	1 443	439	352	652	1	x
Rio Grande do Norte	15	879	237	217	425	1	x
Paraíba	20	559	157	132	270	2	x
Pernambuco	93	4 150	846	1 443	1 861	7	102
Alagoas	28	1 474	163	521	790	3	79
Sergipe	36	827	205	257	365	1	x
Bahia	330	15 574	3 705	3 662	8 207	9	78
Sudeste	1 839	79 219	20 858	17 936	40 425	144	2 132
Minas Gerais	777	26 180	7 176	6 244	12 760	50	614
Espírito Santo	47	952	263	188	501	1	x
Rio de Janeiro	64	3 556	865	933	1 758	6	59
São Paulo	951	48 531	12 554	10 571	25 406	87	1 458
Sul	1 843	88 646	22 499	20 722	45 425	260	3 775
Paraná	591	23 091	5 362	6 844	10 885	69	549
Santa Catarina	315	10 651	2 664	2 645	5 342	43	614
Rio Grande do Sul	937	54 904	14 473	11 233	29 198	148	2 612
Centro-Oeste	1 167	38 346	10 480	8 197	19 669	38	426
Mato Grosso do Sul	175	8 896	2 247	2 063	4 586	4	32
Mato Grosso	272	10 665	3 209	2 225	5 231	4	81
Goiás	713	18 009	4 860	3 638	9 511	29	235
Distrito Federal	7	776	164	271	341	1	x

Tabela 2.5.13 - Composição do efetivo de bubalinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Bubalinos				
	Movimento pecuário no ano				
	Vitimados		Comprados		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	357	1 084	214	1 606	735
Norte	111	292	83	224	135
Rondônia	1	x	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	12	44	3	7	5
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	80	192	74	180	108
Amapá	16	52	4	31	19
Tocantins	2	x	2	x	x
Nordeste	69	195	55	325	134
Maranhão	60	148	48	202	67
Piauí	-	-	1	x	x
Ceará	2	x	2	x	x
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-
Paraíba	1	x	1	x	x
Pernambuco	3	6	1	x	x
Alagoas	2	x	1	x	x
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	1	x	1	x	x
Sudeste	60	280	27	382	166
Minas Gerais	19	102	10	129	63
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	1	x	-	-	-
São Paulo	40	176	17	253	103
Sul	103	271	44	545	253
Paraná	27	39	10	104	36
Santa Catarina	20	75	8	22	10
Rio Grande do Sul	56	157	26	419	206
Centro-Oeste	14	46	5	130	47
Mato Grosso do Sul	1	x	1	x	x
Mato Grosso	1	x	-	-	-
Goiás	11	19	3	55	25
Distrito Federal	1	x	1	x	x

Tabela 2.5.13 - Composição do efetivo de bubalinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão)					
	Bubalinos					
	Movimento pecuário no ano					
	Vendidos			Abatidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	250	4 420	2 402	200	763	464
Norte	63	278	146	28	134	78
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	6	11	5	-	-	-
Roraima	-	-	-	1	x	x
Pará	45	232	119	19	122	69
Amapá	11	29	18	6	8	5
Tocantins	1	x	x	2	x	x
Nordeste	45	539	375	18	64	32
Maranhão	35	96	33	15	40	17
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	1	x	x	-	-	-
Rio Grande do Norte	1	x	x	-	-	-
Paraíba	1	x	x	1	x	x
Pernambuco	3	45	31	-	-	-
Alagoas	1	x	x	1	x	x
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	3	99	53	1	x	x
Sudeste	39	900	452	19	44	25
Minas Gerais	7	87	30	11	30	17
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	2	x	x	1	x	x
São Paulo	30	727	383	7	13	8
Sul	98	2 581	1 372	123	460	295
Paraná	22	196	119	26	94	45
Santa Catarina	22	441	204	11	37	20
Rio Grande do Sul	54	1 944	1 049	86	329	230
Centro-Oeste	5	122	57	12	61	34
Mato Grosso do Sul	-	-	-	3	29	20
Mato Grosso	1	x	x	2	x	x
Goiás	3	12	5	6	17	8
Distrito Federal	1	x	x	1	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.14 - Produção e venda de leite de búfala no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Leite de búfala no ano						
	Produção				Venda		
	Estabele- cimentos	Búfalas ordenhadas	Leite produzido (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade (1 000 l)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 796	48 864	45 955	33 732	2 571	38 087	27 832
Norte	1 298	23 140	18 929	14 703	1 189	13 963	10 862
Rondônia	28	342	363	153	28	331	134
Acre	14	113	101	54	11	72	35
Amazonas	254	5 272	4 722	3 064	250	2 879	1 799
Roraima	1	x	x	x	-	x	x
Pará	890	13 901	11 264	9 261	792	8 671	7 118
Amapá	60	3 090	2 038	1 971	60	1 676	1 627
Tocantins	51	420	441	199	48	334	149
Nordeste	420	4 855	3 491	2 522	350	2 874	2 018
Maranhão	325	2 677	1 764	1 499	262	1 362	1 112
Piauí	3	43	18	12	3	16	11
Ceará	10	239	240	182	9	192	142
Rio Grande do Norte	2	x	x	x	1	x	x
Paraíba	2	x	x	x	1	x	x
Pernambuco	11	421	261	161	11	209	133
Alagoas	5	74	62	25	4	57	22
Sergipe	6	138	89	60	6	87	59
Bahia	56	1 106	1 039	567	53	938	529
Sudeste	632	15 623	18 032	13 477	627	16 347	12 233
Minas Gerais	241	5 220	7 406	5 130	239	6 751	4 686
Espírito Santo	3	24	18	11	3	10	6
Rio de Janeiro	12	291	312	158	11	254	126
São Paulo	376	10 088	10 296	8 178	374	9 332	7 416
Sul	161	1 799	1 405	886	126	1 233	782
Paraná	118	1 357	985	538	94	866	471
Santa Catarina	11	74	91	69	9	76	55
Rio Grande do Sul	32	368	329	279	23	291	255
Centro-Oeste	285	3 447	4 098	2 145	279	3 672	1 937
Mato Grosso do Sul	23	370	184	83	22	110	49
Mato Grosso	35	755	691	326	35	498	230
Goiás	222	2 146	3 153	1 676	217	3 008	1 612
Distrito Federal	5	176	69	59	5	56	45

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.15 - Efetivo de equinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Equinos					
	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário no ano			
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Nascidos		Vitimados	
			Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	1 407 817	4 541 833	167 662	369 345	85 374	275 111
Norte	152 579	651 820	32 095	68 919	14 754	52 151
Rondônia	43 977	138 461	7 364	11 647	2 747	10 409
Acre	9 381	42 929	2 805	5 647	1 121	3 675
Amazonas	2 953	16 882	1 121	2 447	586	915
Roraima	2 409	20 664	614	3 027	357	6 953
Pará	59 052	284 437	13 788	32 184	6 671	23 408
Amapá	418	6 260	191	997	127	287
Tocantins	34 389	142 187	6 212	12 970	3 145	6 504
Nordeste	485 960	1 172 854	55 063	97 100	28 297	56 003
Maranhão	49 697	149 939	6 839	13 270	3 588	5 621
Piauí	46 797	101 977	6 296	10 480	4 105	6 799
Ceará	53 127	102 506	5 401	8 187	3 375	4 784
Rio Grande do Norte	13 480	32 581	1 805	3 143	866	1 183
Paraíba	21 246	47 077	2 443	4 352	1 249	1 642
Pernambuco	54 050	114 523	5 469	9 399	2 686	7 996
Alagoas	21 414	46 651	2 100	3 541	883	1 233
Sergipe	24 284	54 789	1 993	3 466	908	1 277
Bahia	201 865	522 811	22 717	41 262	10 637	25 468
Sudeste	344 778	1 123 981	36 653	85 234	19 283	97 020
Minas Gerais	239 374	699 309	25 615	53 593	13 949	31 055
Espírito Santo	12 678	47 480	1 571	3 866	687	6 287
Rio de Janeiro	15 997	74 910	2 181	6 933	1 002	47 028
São Paulo	76 729	302 282	7 286	20 842	3 645	12 650
Sul	244 273	754 686	17 771	48 633	9 092	12 980
Paraná	109 655	291 458	7 379	15 315	4 134	5 664
Santa Catarina	35 566	80 579	1 756	3 390	1 158	1 487
Rio Grande do Sul	99 052	382 649	8 636	29 928	3 800	5 829
Centro-Oeste	180 227	838 492	26 080	69 459	13 948	56 957
Mato Grosso do Sul	34 888	249 242	5 272	20 084	3 385	32 852
Mato Grosso	58 393	249 376	8 905	22 311	4 752	7 606
Goiás	85 872	332 757	11 618	26 019	5 630	16 155
Distrito Federal	1 074	7 117	285	1 045	181	344

Tabela 2.5.15 - Efetivo de equinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão)					
	Equinos					
	Movimento pecuário no ano					
	Comprados			Vendidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	98 519	221 214	119 250	49 713	169 172	108 939
Norte	9 026	18 960	9 056	5 417	13 214	6 015
Rondônia	2 321	3 512	1 418	1 280	2 273	895
Acre	668	1 042	573	500	1 014	483
Amazonas	468	950	677	284	690	433
Roraima	158	389	169	111	446	131
Pará	3 563	8 102	4 232	2 126	5 905	2 911
Amapá	68	225	204	31	105	67
Tocantins	1 780	4 740	1 784	1 085	2 781	1 095
Nordeste	44 159	87 947	38 835	20 861	58 152	25 100
Maranhão	3 837	7 492	4 153	1 676	4 782	2 134
Piauí	4 646	9 007	3 864	1 970	4 250	1 597
Ceará	5 220	15 179	5 576	2 458	4 827	2 183
Rio Grande do Norte	1 514	2 288	1 764	726	1 580	1 599
Paraíba	2 832	4 670	2 904	1 395	2 660	1 680
Pernambuco	6 819	12 931	5 847	2 989	9 156	4 313
Alagoas	2 544	5 005	2 255	1 138	9 427	3 906
Sergipe	1 957	3 089	1 662	1 013	2 049	949
Bahia	14 790	28 286	10 809	7 496	19 421	6 738
Sudeste	19 783	49 110	28 877	9 531	47 966	35 687
Minas Gerais	14 351	29 961	15 558	6 367	17 468	11 505
Espírito Santo	843	1 681	1 215	383	11 216	4 547
Rio de Janeiro	934	2 526	2 739	574	2 952	5 712
São Paulo	3 655	14 942	9 365	2 207	16 330	13 923
Sul	16 497	43 884	30 581	9 196	32 384	32 486
Paraná	6 194	18 951	9 512	3 538	10 807	7 882
Santa Catarina	2 866	5 879	4 835	1 184	2 989	2 400
Rio Grande do Sul	7 437	19 054	16 234	4 474	18 588	22 204
Centro-Oeste	9 054	21 313	11 901	4 708	17 456	9 651
Mato Grosso do Sul	1 535	4 007	3 381	939	3 914	3 547
Mato Grosso	2 763	5 170	2 973	1 348	4 275	1 856
Goiás	4 605	11 739	5 128	2 325	8 818	3 354
Distrito Federal	151	397	419	96	449	894

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.16 - Efetivo de asininos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Asininos					
	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário no ano			
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Nascidos		Vitimados	
			Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	394 710	654 714	26 604	43 208	16 838	27 547
Norte	13 077	23 460	953	1 715	561	1 072
Rondônia	616	1 159	45	94	18	20
Acre	185	403	21	38	10	12
Amazonas	50	228	14	39	7	17
Roraima	57	234	9	42	9	16
Pará	8 026	14 714	628	1 137	364	540
Amapá	24	66	7	10	3	3
Tocantins	4 119	6 656	229	355	150	464
Nordeste	364 572	596 189	24 466	39 236	15 636	25 616
Maranhão	40 956	71 097	3 284	5 080	2 131	3 031
Piauí	55 296	113 251	6 199	10 866	4 588	7 042
Ceará	65 430	106 701	4 387	6 759	2 914	4 361
Rio Grande do Norte	17 554	25 834	954	1 406	487	614
Paraíba	32 351	46 573	2 011	2 905	1 180	1 480
Pernambuco	33 349	47 384	1 880	2 825	926	1 188
Alagoas	5 220	7 544	357	478	159	197
Sergipe	6 487	8 930	278	376	113	134
Bahia	107 929	168 875	5 116	8 541	3 138	7 569
Sudeste	12 626	22 309	805	1 469	453	608
Minas Gerais	10 849	18 275	665	1 129	405	524
Espírito Santo	550	815	21	27	11	16
Rio de Janeiro	246	522	17	33	3	6
São Paulo	981	2 697	102	280	34	62
Sul	1 491	6 076	149	274	44	54
Paraná	859	1 640	60	117	18	23
Santa Catarina	265	451	20	35	8	10
Rio Grande do Sul	367	3 985	69	122	18	21
Centro-Oeste	2 944	6 680	231	514	144	197
Mato Grosso do Sul	595	1 738	49	146	34	60
Mato Grosso	1 150	2 482	78	187	52	64
Goiás	1 182	2 409	101	173	55	66
Distrito Federal	17	51	3	8	3	7

Tabela 2.5.16 - Efetivo de asininos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão)					
	Asininos					
	Movimento pecuário no ano					
	Comprados			Vendidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	25 422	37 434	6 944	7 238	20 788	3 324
Norte	559	899	395	194	367	162
Rondônia	54	83	70	14	25	27
Acre	13	13	11	5	7	5
Amazonas	8	14	9	9	33	16
Roraima	5	8	7	2	x	x
Pará	330	580	219	120	205	86
Amapá	1	x	x	3	14	2
Tocantins	148	199	80	41	78	25
Nordeste	23 917	35 108	5 600	6 699	13 601	2 758
Maranhão	2 622	3 655	663	705	1 061	169
Piauí	3 222	7 334	912	1 084	1 870	248
Ceará	4 393	5 655	717	1 058	1 543	210
Rio Grande do Norte	962	1 129	162	216	309	60
Paraíba	2 699	3 788	676	735	1 409	548
Pernambuco	3 242	4 571	1 170	871	3 884	957
Alagoas	582	805	105	171	251	45
Sergipe	408	498	103	114	175	31
Bahia	5 787	7 673	1 091	1 745	3 099	489
Sudeste	672	1 028	673	244	572	288
Minas Gerais	563	729	391	207	362	191
Espírito Santo	24	31	14	6	8	2
Rio de Janeiro	12	18	14	3	8	2
São Paulo	73	250	253	28	194	92
Sul	112	132	62	48	85	41
Paraná	52	60	31	29	44	24
Santa Catarina	28	34	17	8	14	8
Rio Grande do Sul	32	38	14	11	27	9
Centro-Oeste	162	267	214	53	6 163	76
Mato Grosso do Sul	23	26	12	10	6 065	14
Mato Grosso	54	103	68	17	53	34
Goiás	83	128	133	24	42	27
Distrito Federal	2	x	x	2	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.17 - Efetivo de muares em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Muares					
	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário no ano			
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Nascidos		Vitimados	
			Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	366 413	750 529	12 169	27 877	7 591	18 801
Norte	41 928	141 094	2 739	7 530	1 369	6 767
Rondônia	6 060	17 096	389	947	125	158
Acre	987	4 430	89	334	49	65
Amazonas	188	1 112	31	90	19	26
Roraima	140	562	8	37	5	5
Pará	22 071	79 886	1 615	4 507	804	1 950
Amapá	62	221	1	x	4	7
Tocantins	12 420	37 787	606	1 614	363	4 556
Nordeste	218 989	354 184	5 708	9 702	3 912	7 395
Maranhão	33 031	67 372	1 170	2 250	763	2 924
Piauí	22 203	28 655	472	767	353	420
Ceará	35 229	50 678	830	1 271	643	1 001
Rio Grande do Norte	6 777	9 232	220	366	108	121
Paraíba	11 427	15 636	345	496	218	543
Pernambuco	20 258	27 850	478	590	273	325
Alagoas	5 571	8 732	100	183	108	191
Sergipe	7 845	10 942	141	248	108	123
Bahia	76 648	135 087	1 952	3 531	1 338	1 747
Sudeste	68 246	125 731	2 084	4 672	1 241	2 077
Minas Gerais	51 769	93 840	1 530	3 363	977	1 724
Espírito Santo	3 436	6 433	103	222	55	68
Rio de Janeiro	3 287	6 197	93	235	45	58
São Paulo	9 754	19 261	358	852	164	227
Sul	16 114	27 502	381	903	224	273
Paraná	13 811	22 858	264	672	166	200
Santa Catarina	701	1 126	21	32	16	17
Rio Grande do Sul	1 602	3 518	96	199	42	56
Centro-Oeste	21 136	102 018	1 257	5 070	845	2 289
Mato Grosso do Sul	3 887	27 442	245	1 106	197	364
Mato Grosso	9 767	48 105	526	2 494	415	1 526
Goiás	7 394	26 303	480	1 452	231	397
Distrito Federal	88	168	6	18	2	x

Tabela 2.5.17 - Efetivo de muares em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão)					
	Muares					
	Movimento pecuário no ano					
	Comprados			Vendidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	22 009	40 792	22 232	6 659	90 826	8 882
Norte	2 222	4 794	3 353	768	1 965	1 262
Rondônia	344	633	528	103	239	172
Acre	88	194	199	31	59	50
Amazonas	26	60	44	22	61	27
Roraima	8	14	11	5	17	34
Pará	1 082	2 372	1 769	410	1 176	769
Amapá	2	x	x	1	x	x
Tocantins	672	1 519	799	196	409	202
Nordeste	14 396	26 666	11 853	4 224	24 180	4 359
Maranhão	2 105	5 005	2 153	576	1 348	723
Piauí	1 448	3 601	1 780	436	729	326
Ceará	2 777	3 519	1 561	980	1 546	625
Rio Grande do Norte	484	819	414	154	356	173
Paraíba	1 038	1 213	592	316	675	316
Pernambuco	1 621	2 328	1 217	437	15 801	395
Alagoas	459	623	351	106	148	78
Sergipe	501	644	359	143	300	193
Bahia	3 963	8 914	3 425	1 076	3 277	1 531
Sudeste	3 541	5 475	3 946	1 024	2 623	1 898
Minas Gerais	2 796	4 064	2 975	804	1 759	1 221
Espírito Santo	175	245	191	29	70	103
Rio de Janeiro	142	184	156	44	85	75
São Paulo	428	982	625	147	709	498
Sul	801	1 205	942	277	695	430
Paraná	622	951	721	228	525	353
Santa Catarina	57	72	68	18	40	17
Rio Grande do Sul	122	182	153	31	130	59
Centro-Oeste	1 049	2 652	2 139	366	61 363	933
Mato Grosso do Sul	162	574	466	63	60 313	134
Mato Grosso	428	1 150	1 012	147	480	369
Goiás	447	912	646	151	556	418
Distrito Federal	12	16	14	5	14	13

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.18 - Efetivo de suínos, composição do efetivo em 31.12 e total de porcas inseminadas no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação- 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Suínos					
	Efetivo em 31.12		Composição do efetivo em 31.12			
	Estabele- cimentos	Total de cabeças	Animais para engorda		Reprodução	
			Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Total de cabeças
Brasil	1 496 422	31 189 351	1 366 135	26 426 210	779 995	4 763 141
Norte	117 657	1 598 928	108 051	1 122 886	73 774	476 042
Rondônia	28 562	317 396	26 665	239 748	17 037	77 648
Acre	8 415	120 591	7 591	69 562	6 467	51 029
Amazonas	6 525	145 135	5 868	93 199	5 094	51 936
Roraima	2 025	42 970	1 807	25 902	1 398	17 068
Pará	49 142	705 523	45 134	504 351	29 972	201 172
Amapá	435	14 537	394	8 301	387	6 236
Tocantins	22 553	252 776	20 592	181 823	13 419	70 953
Nordeste	552 087	3 940 454	476 713	2 859 509	310 264	1 080 945
Maranhão	69 177	698 858	63 522	506 077	46 721	192 781
Piauí	101 412	966 924	85 497	640 895	87 368	326 029
Ceará	110 960	690 966	94 938	517 790	63 598	173 176
Rio Grande do Norte	16 085	78 331	14 216	59 628	5 096	18 703
Paraíba	28 070	105 997	24 658	84 201	8 380	21 796
Pernambuco	54 132	278 476	46 501	213 895	20 619	64 581
Alagoas	15 663	93 270	13 761	77 562	3 877	15 708
Sergipe	9 217	80 144	7 609	65 107	3 837	15 037
Bahia	147 371	947 488	126 011	694 354	70 768	253 134
Sudeste	253 856	5 232 493	235 777	4 544 534	103 717	687 959
Minas Gerais	186 214	3 329 671	174 026	2 912 404	70 730	417 267
Espírito Santo	18 694	227 107	18 156	199 223	5 639	27 884
Rio de Janeiro	7 274	113 433	6 791	96 050	3 248	17 383
São Paulo	41 674	1 562 282	36 804	1 336 857	24 100	225 425
Sul	451 956	16 750 420	433 854	14 858 816	221 878	1 891 604
Paraná	135 491	4 569 275	128 531	3 965 379	78 989	603 896
Santa Catarina	82 348	6 569 714	80 022	5 925 956	33 150	643 758
Rio Grande do Sul	234 117	5 611 431	225 301	4 967 481	109 739	643 950
Centro-Oeste	120 866	3 667 056	111 740	3 040 465	70 362	626 591
Mato Grosso do Sul	18 606	864 317	16 324	755 903	10 997	108 414
Mato Grosso	37 281	1 292 222	34 096	1 070 801	23 357	221 421
Goiás	63 905	1 401 153	60 349	1 117 152	35 276	284 001
Distrito Federal	1 074	109 364	971	96 609	732	12 755

Tabela 2.5.18 - Efetivo de suínos, composição do efetivo em 31.12 e total de porcas inseminadas no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação- 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão) Suínos					
	Composição do efetivo em 31.12				Porcas inseminadas no ano	
	Reprodução					
	Matrizes		Varrões		Estabele- cimentos	Número de cabeças
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças		
Brasil	769 082	3 855 565	449 537	907 576	29 245	2 347 829
Norte	72 575	334 160	58 170	141 882	1 913	22 664
Rondônia	16 886	58 250	12 039	19 398	376	3 237
Acre	6 400	34 725	5 793	16 304	161	1 565
Amazonas	4 995	35 303	4 495	16 633	96	1 699
Roraima	1 386	12 402	1 224	4 666	23	372
Pará	29 372	137 473	23 631	63 699	893	11 803
Amapá	386	4 277	361	1 959	9	207
Tocantins	13 150	51 730	10 627	19 223	355	3 781
Nordeste	304 806	807 104	145 619	273 841	6 807	79 449
Maranhão	46 151	144 133	24 074	48 648	1 096	13 677
Piauí	86 611	249 396	36 807	76 633	750	7 918
Ceará	62 635	129 025	25 368	44 151	1 098	19 843
Rio Grande do Norte	4 862	13 303	3 069	5 400	221	1 638
Paraíba	8 066	15 638	3 970	6 158	431	1 660
Pernambuco	20 135	48 493	9 197	16 088	817	4 279
Alagoas	3 725	12 768	1 373	2 940	241	2 367
Sergipe	3 749	11 761	1 887	3 276	151	1 595
Bahia	68 872	182 587	39 874	70 547	2 002	26 472
Sudeste	102 188	572 162	63 584	115 797	4 186	420 941
Minas Gerais	69 704	349 085	40 714	68 182	2 914	290 365
Espírito Santo	5 572	22 452	3 189	5 432	310	11 220
Rio de Janeiro	3 188	13 627	2 183	3 756	131	4 322
São Paulo	23 724	186 998	17 498	38 427	831	115 034
Sul	219 963	1 645 891	126 794	245 713	14 939	1 527 215
Paraná	78 385	507 907	52 113	95 989	2 359	408 966
Santa Catarina	32 875	575 944	19 493	67 814	3 613	610 390
Rio Grande do Sul	108 703	562 040	55 188	81 910	8 967	507 859
Centro-Oeste	69 550	496 248	55 370	130 343	1 400	297 560
Mato Grosso do Sul	10 856	86 638	8 580	21 776	236	48 299
Mato Grosso	23 115	180 779	18 806	40 642	505	147 585
Goiás	34 861	217 182	27 361	66 819	634	88 029
Distrito Federal	718	11 649	623	1 106	25	13 647

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.19 - Movimento do rebanho de suínos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento do rebanho de suínos no ano			
	Nascidos		Vitimados	
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	658 267	36 939 981	406 267	5 261 886
Norte	57 103	766 568	31 711	167 337
Rondônia	13 183	174 226	6 278	29 937
Acre	4 747	56 536	2 554	13 604
Amazonas	4 214	69 151	2 991	20 286
Roraima	1 122	20 432	663	4 307
Pará	24 036	304 693	13 589	70 353
Amapá	279	5 257	196	1 503
Tocantins	9 522	136 273	5 440	27 347
Nordeste	256 335	2 625 767	175 797	737 519
Maranhão	36 992	373 498	23 066	111 378
Piauí	72 978	628 851	51 990	224 788
Ceará	54 535	510 261	34 359	131 743
Rio Grande do Norte	4 351	51 168	3 078	12 356
Paraíba	7 560	79 775	5 414	19 178
Pernambuco	17 368	229 142	11 839	47 657
Alagoas	3 235	84 497	2 511	14 318
Sergipe	3 185	78 506	2 492	13 894
Bahia	56 131	590 069	41 048	162 207
Sudeste	90 434	5 993 145	53 164	749 960
Minas Gerais	59 832	3 829 469	36 381	524 714
Espírito Santo	5 964	266 269	3 223	29 669
Rio de Janeiro	2 882	97 640	1 434	11 373
São Paulo	21 756	1 799 767	12 126	184 204
Sul	198 973	23 734 918	114 171	3 083 236
Paraná	69 400	6 326 089	38 095	662 591
Santa Catarina	33 035	10 282 677	23 144	1 623 934
Rio Grande do Sul	96 538	7 126 152	52 932	796 711
Centro-Oeste	55 422	3 819 583	31 424	523 834
Mato Grosso do Sul	8 552	913 703	5 059	128 239
Mato Grosso	17 396	1 125 054	9 678	184 988
Goiás	28 778	1 560 252	16 217	176 329
Distrito Federal	696	220 574	470	34 278

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.20 - Suínos comprados, vendidos e abatidos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Suínos no ano								
	Comprados			Vendidos			Abatidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	333 814	9 166 828	576 040	408 682	43 161 454	4 335 268	703 818	2 952 531	366 430
Norte	14 767	84 342	6 535	30 734	349 979	34 740	47 334	210 303	20 909
Rondônia	4 027	22 553	1 558	5 801	90 983	9 755	14 935	63 260	6 332
Acre	1 012	10 988	742	2 608	25 717	1 984	3 498	15 027	1 114
Amazonas	1 285	5 491	432	2 782	29 413	2 651	2 531	12 515	1 516
Roraima	327	1 889	456	619	8 408	1 138	529	3 458	325
Pará	5 123	25 207	1 855	14 223	132 008	12 542	17 717	79 086	7 114
Amapá	74	433	48	168	2 430	269	177	1 244	133
Tocantins	2 919	17 781	1 443	4 533	61 020	6 401	7 947	35 713	4 376
Nordeste	121 361	532 910	33 346	195 835	1 450 700	147 810	175 606	536 875	50 136
Maranhão	8 261	43 480	3 002	19 907	138 301	17 212	22 763	83 794	10 840
Piauí	10 169	47 765	2 709	34 027	182 456	12 334	50 117	162 566	9 690
Ceará	25 618	108 319	6 968	41 722	280 590	24 956	42 218	119 063	10 703
Rio Grande do Norte	5 269	18 771	1 089	6 085	40 715	3 518	3 348	10 221	1 303
Paraíba	11 239	33 375	1 750	12 211	70 092	6 320	6 108	15 699	1 751
Pernambuco	18 243	83 463	4 661	21 851	213 806	21 205	11 518	32 435	3 045
Alagoas	7 004	32 287	2 128	6 502	73 982	10 617	2 765	8 851	1 319
Sergipe	3 292	24 887	1 441	4 849	73 561	6 811	916	5 844	834
Bahia	32 266	140 563	9 597	48 681	377 197	44 837	35 853	98 402	10 651
Sudeste	54 820	548 771	44 524	56 355	5 657 883	739 468	107 854	497 364	69 036
Minas Gerais	40 875	362 197	27 220	38 510	3 727 310	485 070	77 893	309 726	45 062
Espírito Santo	6 404	30 311	2 344	3 500	215 566	32 821	11 018	48 211	8 259
Rio de Janeiro	1 203	6 489	672	1 926	70 946	9 623	1 974	16 933	2 957
São Paulo	6 338	149 774	14 288	12 419	1 644 061	211 954	16 969	122 494	12 757
Sul	124 960	7 520 263	458 191	100 691	31 917 462	2 898 926	319 586	1 376 306	184 723
Paraná	29 132	1 106 599	83 653	32 579	6 867 932	641 180	89 357	472 677	49 862
Santa Catarina	27 130	2 492 287	154 944	21 242	13 819 714	1 130 832	57 552	282 308	36 770
Rio Grande do Sul	68 698	3 921 377	219 593	46 870	11 229 816	1 126 914	172 677	621 321	98 091
Centro-Oeste	17 906	480 542	33 445	25 067	3 785 430	514 324	53 438	331 683	41 626
Mato Grosso do Sul	2 489	197 694	10 971	3 215	1 033 651	112 453	8 417	45 962	4 967
Mato Grosso	4 872	97 829	8 102	7 362	1 162 795	161 359	15 353	97 242	10 773
Goiás	10 194	172 132	12 082	14 004	1 344 403	213 435	28 968	177 209	23 972
Distrito Federal	351	12 887	2 290	486	244 581	27 078	700	11 270	1 914

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.21 - Efetivo de caprinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Caprinos				
	Efetivos em 31.12				
	Estabele- cimentos	Total de cabeças	Composição do rebanho		
			Cabras (matrizes)	Bodes (repro- dutores)	Outros caprinos
Brasil	286 676	7 107 613	3 868 053	594 331	2 645 229
Norte	5 353	139 748	71 961	21 107	46 680
Rondônia	530	10 987	6 357	1 482	3 148
Acre	482	7 298	3 480	1 385	2 433
Amazonas	680	15 093	7 698	2 547	4 848
Roraima	151	5 963	3 671	1 173	1 119
Pará	2 596	75 869	37 203	10 720	27 946
Amapá	60	1 289	658	263	368
Tocantins	854	23 249	12 894	3 537	6 818
Nordeste	249 487	6 470 898	3 515 721	518 148	2 437 029
Maranhão	15 001	303 386	148 259	36 269	118 858
Piauí	56 703	1 457 394	808 194	104 692	544 508
Ceará	38 114	748 866	394 904	61 556	292 406
Rio Grande do Norte	8 812	273 562	148 283	21 044	104 235
Paraíba	21 912	461 401	255 209	39 056	167 136
Pernambuco	47 281	1 037 069	600 616	110 249	326 204
Alagoas	3 248	34 221	18 070	4 878	11 273
Sergipe	1 134	15 250	8 357	2 119	4 774
Bahia	57 282	2 139 749	1 133 829	138 285	867 635
Sudeste	10 185	159 463	91 404	19 118	48 941
Minas Gerais	5 317	78 426	45 499	9 289	23 638
Espírito Santo	720	10 579	5 711	1 623	3 245
Rio de Janeiro	871	15 884	9 246	1 835	4 803
São Paulo	3 277	54 574	30 948	6 371	17 255
Sul	18 387	261 559	146 943	27 140	87 476
Paraná	7 639	125 252	68 140	12 705	44 407
Santa Catarina	2 802	40 411	23 157	4 550	12 704
Rio Grande do Sul	7 946	95 896	55 646	9 885	30 365
Centro-Oeste	3 264	75 945	42 024	8 818	25 103
Mato Grosso do Sul	835	20 550	11 608	1 972	6 970
Mato Grosso	1 184	29 408	16 284	3 287	9 837
Goiás	1 164	23 348	12 868	3 242	7 238
Distrito Federal	81	2 639	1 264	317	1 058

Tabela 2.5.21 - Efetivo de caprinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Caprinos						
	Movimento pecuário no ano						
	Nascidos		Vitimados		Comprados		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	212 923	2 403 859	150 585	879 207	41 210	434 457	33 440
Norte	3 531	36 254	2 235	11 670	683	7 108	801
Rondônia	293	3 005	180	823	54	273	21
Acre	326	2 106	172	803	53	1 183	47
Amazonas	497	3 431	356	1 680	144	775	70
Roraima	104	1 486	54	617	22	264	37
Pará	1 735	19 678	1 100	5 476	312	2 774	335
Amapá	39	287	27	151	5	31	5
Tocantins	537	6 261	346	2 120	93	1 808	286
Nordeste	191 691	2 203 612	138 122	822 732	34 737	353 584	23 441
Maranhão	11 075	94 279	7 964	39 717	1 798	22 671	1 595
Piauí	49 328	488 180	38 982	200 997	6 550	64 381	3 872
Ceará	28 269	255 578	19 194	90 878	5 859	52 952	3 748
Rio Grande do Norte	6 432	89 992	4 427	29 995	1 556	28 248	2 019
Paraíba	15 366	181 194	9 566	67 171	3 757	33 663	2 389
Pernambuco	31 129	329 936	20 009	129 451	7 935	58 236	3 862
Alagoas	1 755	11 779	938	3 816	640	7 363	567
Sergipe	571	4 791	354	1 282	245	2 352	196
Bahia	47 766	747 883	36 688	259 425	6 397	83 718	5 192
Sudeste	5 114	48 070	2 995	14 312	1 608	27 875	2 917
Minas Gerais	2 544	23 480	1 565	7 624	848	11 656	1 678
Espírito Santo	444	3 756	249	1 053	122	774	108
Rio de Janeiro	430	4 607	250	1 180	142	969	131
São Paulo	1 696	16 227	931	4 455	496	14 476	1 000
Sul	10 690	94 652	6 031	24 084	3 809	21 438	2 987
Paraná	4 652	42 909	2 753	12 299	1 439	9 138	1 370
Santa Catarina	1 604	14 893	927	3 685	701	4 840	699
Rio Grande do Sul	4 434	36 850	2 351	8 100	1 669	7 460	918
Centro-Oeste	1 897	21 271	1 202	6 409	373	24 452	3 294
Mato Grosso do Sul	484	5 379	292	1 759	92	2 006	145
Mato Grosso	670	7 479	446	2 210	121	728	100
Goiás	683	7 435	415	2 040	145	21 369	3 021
Distrito Federal	60	978	49	400	15	349	28

Tabela 2.5.21 - Efetivo de caprinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Caprinos					
	Movimento pecuário no ano					
	Vendidos			Abatidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	104 784	1 146 947	72 993	92 551	471 773	28 454
Norte	1 150	15 118	1 345	1 442	8 015	736
Rondônia	75	1 061	70	121	477	39
Acre	82	1 444	69	126	897	53
Amazonas	206	1 579	141	173	857	92
Roraima	21	344	40	29	160	20
Pará	631	8 457	834	734	4 259	412
Amapá	12	219	25	10	22	2
Tocantins	123	2 014	165	249	1 343	118
Nordeste	97 130	1 044 453	61 443	82 410	415 830	22 204
Maranhão	4 782	40 035	2 716	3 808	15 069	997
Piauí	20 813	163 985	8 974	26 657	109 712	5 634
Ceará	14 584	134 201	7 673	12 370	54 482	3 133
Rio Grande do Norte	3 739	54 791	3 620	2 005	10 686	655
Paraíba	9 589	112 444	7 059	4 390	20 752	1 258
Pernambuco	18 040	169 028	10 516	10 647	58 041	3 048
Alagoas	1 155	11 455	904	352	1 351	91
Sergipe	388	3 912	344	98	1 177	102
Bahia	24 040	354 602	19 637	22 083	144 560	7 286
Sudeste	2 030	32 762	3 486	1 795	9 711	1 035
Minas Gerais	998	10 281	1 014	947	4 907	429
Espírito Santo	179	1 696	246	173	757	122
Rio de Janeiro	197	2 610	250	91	695	77
São Paulo	656	18 175	1 976	584	3 352	407
Sul	4 040	46 164	5 887	6 095	33 371	4 016
Paraná	1 690	18 221	2 353	2 645	20 740	2 449
Santa Catarina	660	6 817	1 005	915	3 574	497
Rio Grande do Sul	1 690	21 126	2 529	2 535	9 057	1 070
Centro-Oeste	434	8 450	833	809	4 846	464
Mato Grosso do Sul	105	2 064	243	219	1 354	121
Mato Grosso	127	1 895	186	304	2 091	195
Goiás	167	3 131	267	257	1 227	125
Distrito Federal	35	1 360	137	29	174	22

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.22 - Produção e venda de leite de cabra no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Leite de cabra no ano						
	Produção				Venda		
	Estabele- cimentos	Cabras ordenhadas	Leite produzido (l)	Valor (R\$)	Estabele- cimentos	Leite vendido (l)	Valor (R\$)
Brasil	18 063	154 583	35 740 188	45 023 973	9 183	19 712 705	24 041 394
Norte	159	1 340	180 391	382 063	125	106 951	245 187
Rondônia	23	106	25 582	71 517	14	11 320	31 215
Acre	5	42	11 620	12 040	4	6 775	6 775
Amazonas	12	66	28 775	50 375	10	21 542	41 905
Roraima	1	x	x	x	1	x	x
Pará	91	921	59 434	99 461	78	29 708	49 842
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	27	201	53 520	147 210	18	36 803	114 647
Nordeste	14 933	131 713	26 780 781	28 604 736	7 461	14 191 827	14 746 696
Maranhão	145	835	213 720	354 533	110	53 655	69 391
Piauí	2 102	16 842	2 375 776	2 479 305	973	790 841	795 072
Ceará	2 180	9 163	1 847 491	2 199 620	746	892 875	1 098 417
Rio Grande do Norte	721	10 773	2 507 682	2 666 092	545	2 174 874	2 310 411
Paraíba	1 940	17 849	4 435 756	4 435 538	1 048	3 693 852	3 642 294
Pernambuco	2 559	12 373	2 934 079	3 182 726	1 001	1 339 191	1 415 201
Alagoas	479	1 629	421 952	506 181	161	224 640	264 034
Sergipe	128	609	133 747	172 136	71	82 290	99 626
Bahia	4 679	61 640	11 910 578	12 608 605	2 806	4 939 609	5 052 250
Sudeste	1 831	14 394	6 194 894	10 748 985	1 079	4 172 079	6 984 786
Minas Gerais	952	5 835	3 020 890	4 308 098	516	1 863 299	2 601 707
Espírito Santo	172	721	175 991	332 559	80	83 716	159 074
Rio de Janeiro	219	2 814	1 051 084	1 958 613	175	839 457	1 413 847
São Paulo	488	5 024	1 946 929	4 149 715	308	1 385 607	2 810 158
Sul	929	4 462	1 568 936	2 820 483	386	815 874	1 241 931
Paraná	325	1 338	357 991	662 409	145	129 851	226 518
Santa Catarina	233	1 540	574 994	1 336 113	110	192 367	452 208
Rio Grande do Sul	371	1 584	635 951	821 961	131	493 656	563 205
Centro-Oeste	211	2 674	1 015 186	2 467 717	132	425 974	822 805
Mato Grosso do Sul	51	453	133 232	234 789	34	89 493	154 832
Mato Grosso	54	256	70 488	160 033	29	32 974	71 762
Goiás	89	584	300 803	533 963	58	234 260	374 354
Distrito Federal	17	1 381	510 663	1 538 932	11	69 247	221 857

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.23 - Efetivo de ovinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ovinos								
	Efetivo em 31.12					Movimento pecuário no ano			
	Estabele- cimentos	Total de cabeças	Composição do rebanho			Nascidos		Vitimados	
			Ovelhas (matrizes)	Carneiros (repro- dutores)	Outros carneiros	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	438 623	14 167 504	8 159 995	1 053 778	4 953 731	337 198	4 722 312	227 819	1 220 884
Norte	16 983	481 462	264 233	66 733	150 496	11 727	133 367	7 799	41 318
Rondônia	3 115	88 262	48 739	11 245	28 278	2 153	25 691	1 413	7 419
Acre	2 251	47 878	25 035	7 216	15 627	1 663	14 230	1 064	4 983
Amazonas	2 164	53 524	26 100	8 525	18 899	1 551	12 834	1 072	4 758
Roraima	678	25 659	15 442	3 774	6 443	439	6 320	284	1 920
Pará	6 355	181 886	99 446	25 876	56 564	4 356	51 031	2 892	15 300
Amapá	98	2 356	1 152	547	657	73	549	48	240
Tocantins	2 322	81 897	48 319	9 550	24 028	1 492	22 712	1 026	6 698
Nordeste	311 125	7 790 624	4 435 354	628 350	2 726 920	244 580	2 618 362	166 706	820 718
Maranhão	7 073	172 900	93 578	19 474	59 848	5 047	53 076	3 429	17 237
Piauí	50 401	1 317 508	779 067	87 551	450 890	44 361	425 972	32 412	150 761
Ceará	58 399	1 564 907	880 926	112 726	571 255	47 453	502 244	32 777	161 132
Rio Grande do Norte	14 246	410 019	238 669	31 528	139 822	10 784	135 254	7 050	39 011
Paraíba	19 826	442 589	260 049	39 091	143 449	15 101	159 708	9 562	45 596
Pernambuco	44 370	942 502	562 810	90 915	288 777	30 655	312 408	19 430	98 389
Alagoas	11 802	133 946	76 302	17 935	39 709	6 907	42 536	3 878	13 330
Sergipe	8 432	133 385	73 303	18 003	42 079	5 090	41 106	2 864	10 639
Bahia	96 576	2 672 868	1 470 650	211 127	991 091	79 182	946 058	55 304	284 623
Sudeste	21 329	794 387	478 564	83 536	232 287	14 260	263 372	9 270	63 013
Minas Gerais	7 653	226 739	130 633	26 504	69 602	4 849	73 288	3 210	19 476
Espírito Santo	1 161	33 558	18 006	4 080	11 472	791	10 116	500	2 643
Rio de Janeiro	1 136	44 061	25 950	5 214	12 897	670	12 179	429	3 099
São Paulo	11 379	490 029	303 975	47 738	138 316	7 950	167 789	5 131	37 795
Sul	68 358	4 182 359	2 435 451	184 944	1 561 964	51 916	1 430 348	33 910	223 780
Paraná	17 434	510 478	301 656	44 286	164 536	12 591	181 067	7 886	38 332
Santa Catarina	7 906	194 819	118 892	16 339	59 588	5 666	71 735	3 380	13 596
Rio Grande do Sul	43 018	3 477 062	2 014 903	124 319	1 337 840	33 659	1 177 546	22 644	171 852
Centro-Oeste	20 828	918 672	546 393	90 215	282 064	14 715	276 863	10 134	72 055
Mato Grosso do Sul	7 961	384 318	232 793	36 322	115 203	5 704	109 694	4 019	28 307
Mato Grosso	8 106	354 748	206 744	34 660	113 344	5 741	108 067	3 951	28 490
Goiás	4 512	163 560	96 833	18 522	48 205	3 065	52 425	2 006	13 707
Distrito Federal	249	16 046	10 023	711	5 312	205	6 677	158	1 551

Tabela 2.5.23 - Efetivo de ovinos em 31.12, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ovinos								
	Movimento pecuário no ano								
	Comprados			Vendidos			Abatidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	67 868	895 962	78 692	154 564	2 285 983	194 691	155 270	1 137 609	95 247
Norte	2 037	20 307	2 730	3 430	43 955	4 352	5 552	30 877	2 822
Rondônia	351	2 927	284	561	8 072	695	1 250	7 008	638
Acre	262	1 751	119	467	3 972	263	845	3 776	244
Amazonas	378	2 246	286	656	5 808	549	575	3 264	332
Roraima	108	1 508	270	138	1 718	264	181	821	115
Pará	653	7 444	1 081	1 220	17 067	1 828	1 900	10 574	960
Amapá	18	95	11	18	99	8	29	106	9
Tocantins	267	4 336	679	370	7 219	744	772	5 328	525
Nordeste	50 869	570 885	41 581	128 788	1 469 349	105 311	92 703	548 280	35 738
Maranhão	944	7 576	711	1 902	20 514	1 710	1 993	10 452	895
Piauí	6 824	79 955	5 513	20 423	166 457	10 360	23 341	101 471	6 059
Ceará	9 659	122 280	8 859	23 773	279 826	18 606	24 162	200 641	13 022
Rio Grande do Norte	2 541	28 064	2 080	5 585	79 058	5 657	3 040	25 872	1 839
Paraíba	3 567	32 049	2 446	8 575	97 800	6 903	3 761	15 982	1 123
Pernambuco	9 123	86 597	5 939	18 199	210 264	14 669	9 176	41 199	2 936
Alagoas	2 323	14 357	1 269	4 584	32 086	2 676	1 190	4 401	415
Sergipe	2 087	23 303	2 268	3 326	38 218	4 215	703	5 055	524
Bahia	13 801	176 704	12 493	42 421	545 126	40 514	25 337	143 207	8 925
Sudeste	2 623	106 503	12 785	4 249	207 896	28 374	7 063	60 205	7 288
Minas Gerais	873	16 496	3 043	1 208	33 935	4 456	2 355	16 172	1 773
Espírito Santo	168	1 595	311	236	3 330	509	406	2 143	339
Rio de Janeiro	146	2 695	506	211	6 454	1 360	230	1 640	261
São Paulo	1 436	85 717	8 924	2 594	164 177	22 050	4 072	40 250	4 915
Sul	10 247	162 334	16 382	15 216	490 084	48 514	41 045	409 324	40 698
Paraná	2 678	32 970	3 951	4 124	76 380	10 140	8 695	55 188	7 426
Santa Catarina	1 429	10 968	1 785	1 941	30 085	4 814	4 063	23 640	3 556
Rio Grande do Sul	6 140	118 396	10 645	9 151	383 619	33 559	28 287	330 496	29 716
Centro-Oeste	2 092	35 933	5 214	2 881	74 699	8 141	8 907	88 923	8 700
Mato Grosso do Sul	635	14 698	2 266	930	24 224	2 698	3 667	43 260	4 034
Mato Grosso	866	11 534	1 638	1 162	30 053	3 284	3 517	33 530	3 353
Goiás	531	8 324	1 148	696	15 926	1 688	1 590	11 259	1 199
Distrito Federal	60	1 377	162	93	4 496	470	133	874	115

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 2.5.24 - Produção e venda de lã no ano,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Lã no ano						
	Produção				Venda		
	Estabele- cimentos	Animais tosquiados	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Brasil	36 099	3 095 678	10 210 124	33 548 758	28 745	9 702 583	32 070 341
Norte	10	143	838	3 681	5	629	1 283
Rondônia	4	14	29	358	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1	x	x	x	1	x	x
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Pará	4	84	739	1 493	4	619	1 253
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1	x	x	x	-	x	x
Nordeste	687	8 882	22 558	115 033	652	20 707	103 317
Maranhão	4	159	343	780	3	340	690
Piauí	198	1 375	2 271	13 611	188	2 085	12 098
Ceará	284	4 801	12 910	67 198	278	12 136	61 797
Rio Grande do Norte	3	42	50	282	3	50	282
Paraíba	17	87	227	866	17	157	716
Pernambuco	51	214	623	3 979	45	466	2 767
Alagoas	14	137	268	1 366	12	258	1 283
Sergipe	12	570	878	4 819	12	562	2 927
Bahia	104	1 497	4 988	22 132	94	4 653	20 757
Sudeste	252	30 161	81 973	321 673	128	74 891	284 821
Minas Gerais	68	9 685	31 265	131 435	27	30 458	124 577
Espírito Santo	3	937	1 404	7 030	2	1 402	7 010
Rio de Janeiro	7	391	2 050	21 902	5	1 841	21 492
São Paulo	174	19 148	47 254	161 306	94	41 190	131 742
Sul	34 694	3 025 414	10 052 013	32 966 260	27 770	9 572 730	31 596 510
Paraná	2 549	82 788	204 884	524 416	1 136	133 601	310 742
Santa Catarina	2 000	57 120	157 846	358 264	849	105 186	225 349
Rio Grande do Sul	30 145	2 885 506	9 689 283	32 083 580	25 785	9 333 943	31 060 419
Centro-Oeste	456	31 078	52 742	142 111	190	33 626	84 410
Mato Grosso do Sul	407	29 269	48 207	124 119	170	31 060	74 397
Mato Grosso	32	913	1 398	4 674	10	321	1 056
Goiás	15	721	2 462	11 968	9	1 915	8 297
Distrito Federal	2	x	x	x	1	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.25 - Efetivo de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos em 31.12, e o movimento das aves no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos				
	Efetivo em 31.12		Movimento no ano		
			Vendidos		
	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 713 403	1 143 456	546 770	3 340 044	5 729 977
Norte	250 726	30 388	70 095	36 728	137 256
Rondônia	56 585	4 904	12 904	5 308	21 358
Acre	23 242	1 441	9 364	508	4 754
Amazonas	17 775	2 551	7 461	704	3 648
Roraima	5 488	314	1 375	53	612
Pará	106 233	16 584	29 731	25 680	86 288
Amapá	523	52	165	25	241
Tocantins	40 880	4 542	9 095	4 451	20 355
Nordeste	1 238 234	120 400	294 735	274 299	809 425
Maranhão	132 520	7 726	32 801	6 029	27 636
Piauí	155 953	8 032	45 712	18 428	42 799
Ceará	207 355	20 556	50 386	47 351	175 599
Rio Grande do Norte	37 629	6 059	9 386	9 972	31 306
Paraíba	90 583	9 451	24 586	42 688	87 171
Pernambuco	157 608	36 607	37 141	53 935	155 709
Alagoas	50 018	5 590	7 672	9 387	49 928
Sergipe	34 708	5 418	8 984	14 842	40 865
Bahia	371 860	20 961	78 067	71 667	198 412
Sudeste	431 347	348 850	78 124	788 135	2 107 782
Minas Gerais	317 026	83 509	56 173	222 861	399 024
Espírito Santo	28 760	16 414	3 229	34 362	97 403
Rio de Janeiro	14 187	12 779	2 973	34 481	94 799
São Paulo	71 374	236 149	15 749	496 432	1 516 556
Sul	601 752	533 593	61 546	1 901 798	2 244 157
Paraná	193 694	223 742	27 302	648 123	844 301
Santa Catarina	111 362	179 864	11 753	630 787	702 025
Rio Grande do Sul	296 696	129 987	22 491	622 888	697 830
Centro-Oeste	191 344	110 225	42 270	339 083	431 357
Mato Grosso do Sul	30 600	24 768	4 889	67 350	87 393
Mato Grosso	65 510	30 285	14 668	95 363	90 665
Goiás	93 284	43 775	21 896	78 731	159 095
Distrito Federal	1 950	11 398	817	97 639	94 205

Tabela 2.5.25 - Efetivo de galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos em 31.12, e o movimento das aves no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão) Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos em todos os estabelecimentos							
	Movimento no ano							
	Comprados			Vitimados		Abatidos		
	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	335 576	1 628 113	1 235 604	1 414 063	176 285	2 090 489	119 843	535 154
Norte	20 826	17 457	22 359	125 766	5 037	192 700	7 460	49 661
Rondônia	3 750	4 513	2 713	25 693	726	48 575	1 786	12 088
Acre	2 411	235	579	12 271	253	18 117	422	4 025
Amazonas	2 453	658	1 868	10 600	245	11 475	172	1 525
Roraima	568	27	191	2 540	54	3 050	78	765
Pará	8 508	9 473	13 678	51 510	3 213	78 933	4 069	23 075
Amapá	101	32	111	188	3	255	5	50
Tocantins	3 035	2 519	3 219	22 964	543	32 295	927	8 133
Nordeste	110 082	152 305	230 221	651 354	17 869	935 295	31 657	161 463
Maranhão	8 786	3 678	7 682	75 751	1 339	99 097	16 748	46 604
Piauí	14 302	12 703	9 341	97 030	1 685	128 097	2 252	18 070
Ceará	20 973	23 952	44 900	108 448	2 780	167 327	3 000	24 939
Rio Grande do Norte	4 472	5 965	6 766	17 439	581	26 848	987	7 248
Paraíba	8 554	8 435	10 181	43 034	1 426	69 503	1 416	10 831
Pernambuco	12 957	25 164	25 546	68 645	3 586	112 400	2 052	14 144
Alagoas	3 308	3 234	5 852	22 580	608	36 338	533	4 322
Sergipe	5 215	5 478	6 017	15 780	629	22 502	505	3 574
Bahia	31 515	63 695	113 935	202 647	5 236	273 183	4 163	31 730
Sudeste	38 141	284 494	283 058	231 220	47 871	318 515	33 181	140 931
Minas Gerais	23 220	96 405	72 472	176 540	13 305	243 839	13 408	74 332
Espírito Santo	5 886	25 562	21 115	13 437	1 342	21 192	628	4 641
Rio de Janeiro	1 473	26 076	18 289	5 691	2 370	7 345	575	2 287
São Paulo	7 562	136 452	171 181	35 552	30 854	46 139	18 570	59 671
Sul	150 206	1 039 883	631 670	306 089	88 915	495 784	33 992	122 602
Paraná	31 744	351 067	216 975	100 312	36 318	159 417	15 286	46 270
Santa Catarina	30 860	246 672	181 828	56 423	28 838	87 638	8 699	26 506
Rio Grande do Sul	87 602	442 144	232 866	149 354	23 758	248 729	10 006	49 826
Centro-Oeste	16 321	133 973	68 296	99 634	16 593	148 195	13 554	60 497
Mato Grosso do Sul	2 748	39 762	18 780	15 436	3 966	22 654	1 621	7 357
Mato Grosso	6 656	25 815	11 522	30 981	2 984	51 515	4 544	17 536
Goiás	6 402	26 713	21 167	51 799	4 370	72 527	7 306	34 821
Distrito Federal	515	41 684	16 827	1 418	5 274	1 499	83	784

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.26 - Movimento de aves no ano nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento de aves no ano nos estabelecimentos							
	Vitimadas		Compra					
			Pintos de 1 dia			Galinhas, galos, frangas e frangos		
	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 414 063	176 285	162 129	1 353 979	653 147	173 447	274 134	582 457
Norte	125 766	5 037	4 730	14 159	9 402	16 096	3 298	12 957
Rondônia	25 693	726	968	4 409	2 053	2 782	103	661
Acre	12 271	253	359	198	233	2 052	37	345
Amazonas	10 600	245	604	583	1 004	1 849	75	864
Roraima	2 540	54	77	11	21	491	16	170
Pará	51 510	3 213	1 940	7 217	4 860	6 568	2 256	8 819
Amapá	188	3	40	17	23	61	15	88
Tocantins	22 964	543	742	1 724	1 208	2 293	795	2 011
Nordeste	651 354	17 869	20 986	101 192	69 030	89 096	51 113	161 191
Maranhão	75 751	1 339	1 971	2 558	1 960	6 815	1 120	5 722
Piauí	97 030	1 685	2 023	11 965	6 300	12 279	738	3 041
Ceará	108 448	2 780	4 322	11 972	8 860	16 651	11 980	36 040
Rio Grande do Norte	17 439	581	1 266	5 253	4 285	3 206	712	2 482
Paraíba	43 034	1 426	1 266	6 602	4 921	7 288	1 834	5 260
Pernambuco	68 645	3 586	2 199	19 909	13 068	10 758	5 255	12 478
Alagoas	22 580	608	459	2 384	2 612	2 849	850	3 240
Sergipe	15 780	629	1 619	4 982	3 665	3 596	495	2 352
Bahia	202 647	5 236	5 861	35 567	23 359	25 654	28 128	90 576
Sudeste	231 220	47 871	12 234	230 049	135 418	25 907	54 445	147 641
Minas Gerais	176 540	13 305	5 519	82 091	51 450	17 701	14 313	21 023
Espírito Santo	13 437	1 342	3 621	21 868	14 883	2 265	3 694	6 233
Rio de Janeiro	5 691	2 370	432	25 102	13 622	1 041	974	4 667
São Paulo	35 552	30 854	2 662	100 988	55 463	4 900	35 464	115 718
Sul	306 089	88 915	118 868	888 962	393 462	31 338	150 921	238 207
Paraná	100 312	36 318	20 879	283 579	128 138	10 865	67 488	88 838
Santa Catarina	56 423	28 838	24 468	197 569	88 002	6 392	49 103	93 826
Rio Grande do Sul	149 354	23 758	73 521	407 814	177 322	14 081	34 330	55 544
Centro-Oeste	99 634	16 593	5 311	119 616	45 835	11 010	14 358	22 461
Mato Grosso do Sul	15 436	3 966	790	34 443	13 696	1 958	5 319	5 084
Mato Grosso	30 981	2 984	2 749	23 357	8 414	3 907	2 457	3 108
Goiás	51 799	4 370	1 527	21 630	13 258	4 875	5 083	7 909
Distrito Federal	1 418	5 274	245	40 186	10 467	270	1 498	6 360

**Tabela 2.5.26 - Movimento de aves no ano nos estabelecimentos,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento de aves no ano nos estabelecimentos					
	Venda					
	Pintos de 1 dia			Galinhas, galos, frangas e frangos		
	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	6 087	724 155	420 015	540 683	2 615 889	5 309 962
Norte	745	5 554	5 598	69 350	31 174	131 658
Rondônia	72	439	441	12 832	4 868	20 916
Acre	58	5	7	9 306	503	4 747
Amazonas	114	181	293	7 347	523	3 355
Roraima	22	2	4	1 353	52	608
Pará	367	4 397	4 108	29 364	21 283	82 180
Amapá	4	0	0	161	25	240
Tocantins	108	530	744	8 987	3 920	19 611
Nordeste	2 408	66 927	52 954	292 327	207 373	756 471
Maranhão	325	452	553	32 476	5 577	27 082
Piauí	267	9 400	6 668	45 445	9 028	36 130
Ceará	310	3 170	5 154	50 076	44 181	170 445
Rio Grande do Norte	117	257	285	9 269	9 715	31 021
Paraíba	141	25 181	18 798	24 445	17 507	68 373
Pernambuco	371	11 705	7 329	36 770	42 230	148 380
Alagoas	83	2	4	7 589	9 385	49 924
Sergipe	104	7 259	5 099	8 880	7 582	35 766
Bahia	690	9 501	9 062	77 377	62 167	189 350
Sudeste	971	184 593	106 100	77 153	603 543	2 001 682
Minas Gerais	592	56 605	24 503	55 581	166 256	374 522
Espírito Santo	71	7 078	13 404	3 158	27 283	83 999
Rio de Janeiro	88	644	1 233	2 885	33 836	93 566
São Paulo	220	120 265	66 960	15 529	376 167	1 449 596
Sul	1 553	365 420	227 463	59 993	1 536 378	2 016 694
Paraná	470	68 592	29 394	26 832	579 531	814 907
Santa Catarina	375	178 533	82 285	11 378	452 255	619 740
Rio Grande do Sul	708	118 295	115 783	21 783	504 592	582 047
Centro-Oeste	410	101 661	27 900	41 860	237 422	403 457
Mato Grosso do Sul	50	3 201	2 141	4 839	64 148	85 251
Mato Grosso	108	44 968	7 609	14 560	50 395	83 056
Goiás	227	1 502	1 719	21 669	77 229	157 376
Distrito Federal	25	51 990	16 430	792	45 649	77 774

**Tabela 2.5.26 - Movimento de aves no ano nos estabelecimentos,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Movimento de aves no ano nos estabelecimentos			(conclusão)		
	Venda			Compra de ovos para incubação no período de 01.01 a 31.12		
	Abatidas					
	Estabele- cimentos	Número (1 000 cabeças)	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 090 489	119 843	535 154	9 750	176 835	315 412
Norte	192 700	7 460	49 661	366	3 419	14 783
Rondônia	48 575	1 786	12 088	78	5	12
Acre	18 117	422	4 025	53	3	11
Amazonas	11 475	172	1 525	27	1	2
Roraima	3 050	78	765	5	0	0
Pará	78 933	4 069	23 075	160	3 409	14 757
Amapá	255	5	50	2	x	x
Tocantins	32 295	927	8 133	41	0	1
Nordeste	935 295	31 657	161 463	6 899	6 853	22 052
Maranhão	99 097	16 748	46 604	290	6	12
Piauí	128 097	2 252	18 070	1 026	907	1 834
Ceará	167 327	3 000	24 939	1 948	992	3 358
Rio Grande do Norte	26 848	987	7 248	293	245	842
Paraíba	69 503	1 416	10 831	424	1 869	7 166
Pernambuco	112 400	2 052	14 144	467	1 324	3 807
Alagoas	36 338	533	4 322	184	374	897
Sergipe	22 502	505	3 574	285	15	18
Bahia	273 183	4 163	31 730	1 982	1 121	4 118
Sudeste	318 515	33 181	140 931	1 178	6 664	12 143
Minas Gerais	243 839	13 408	74 332	904	498	1 389
Espírito Santo	21 192	628	4 641	78	807	2 506
Rio de Janeiro	7 345	575	2 287	68	5	13
São Paulo	46 139	18 570	59 671	128	5 354	8 236
Sul	495 784	33 992	122 602	996	116 729	120 590
Paraná	159 417	15 286	46 270	372	20 946	29 400
Santa Catarina	87 638	8 699	26 506	169	89 802	82 284
Rio Grande do Sul	248 729	10 006	49 826	455	5 981	8 906
Centro-Oeste	148 195	13 554	60 497	311	43 170	145 844
Mato Grosso do Sul	22 654	1 621	7 357	25	514	1 955
Mato Grosso	51 515	4 544	17 536	86	4 011	1 549
Goiás	72 527	7 306	34 821	192	36 155	132 156
Distrito Federal	1 499	83	784	8	2 490	10 184

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.27 - Produção e venda de ovos de galinhas nos estabelecimentos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ovos de galinhas nos estabelecimentos no ano								
	Produção			Venda (para consumo)			Venda (para incubação)		
	Estabele- cimentos	Quanti- dade produzida (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quanti- dade produzida (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quanti- dade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 664 255	2 781 619	4 112 548	357 697	1 997 500	2 745 644	8 858	529 824	902 273
Norte	112 744	59 730	142 202	19 050	51 704	116 427	670	52	162
Rondônia	29 442	8 128	12 068	4 675	6 364	8 370	39	4	8
Acre	13 947	1 433	4 492	2 367	649	1 979	246	3	12
Amazonas	6 292	17 722	41 201	1 694	17 371	36 325	33	1	2
Roraima	1 218	158	511	343	37	116	8	1	3
Pará	38 811	28 105	72 255	6 246	25 398	64 482	301	32	102
Amapá	56	63	169	22	52	142	-	-	-
Tocantins	22 978	4 119	11 506	3 703	1 832	5 013	43	12	35
Nordeste	768 834	406 672	787 170	153 537	348 441	656 596	5 252	9 288	35 929
Maranhão	55 974	4 086	11 281	6 666	1 737	4 559	265	11	31
Piauí	110 678	13 780	26 118	20 414	8 968	14 163	737	15	39
Ceará	148 172	74 276	116 780	28 464	62 560	91 423	1 128	969	2 436
Rio Grande do Norte	22 343	23 140	68 963	4 617	20 156	60 179	214	27	75
Paraíba	57 938	23 547	43 647	10 723	19 237	32 273	338	711	3 060
Pernambuco	86 669	195 507	406 279	14 509	181 271	372 865	472	7 474	30 119
Alagoas	27 990	24 956	34 589	2 672	23 707	32 025	78	6	12
Sergipe	19 078	10 719	16 071	5 568	9 381	13 366	203	20	42
Bahia	239 992	36 660	63 442	59 904	21 424	35 743	1 817	56	114
Sudeste	274 765	1 193 421	1 575 894	58 330	1 011 104	1 222 492	1 522	105 287	193 862
Minas Gerais	219 835	310 297	442 768	42 217	243 080	344 408	1 221	25 475	22 753
Espírito Santo	15 521	141 894	131 329	3 889	139 676	127 653	57	812	815
Rio de Janeiro	8 438	7 527	22 089	3 426	3 582	7 528	112	3 138	12 548
São Paulo	30 971	733 703	979 708	8 798	624 766	742 904	132	75 861	157 747
Sul	405 186	956 790	1 372 340	103 817	452 043	575 509	1 077	399 576	636 447
Paraná	109 477	439 333	626 189	22 743	197 185	250 004	320	220 120	346 721
Santa Catarina	66 157	239 620	423 147	17 678	66 980	101 322	199	121 703	223 927
Rio Grande do Sul	229 552	277 837	323 004	63 396	187 878	224 183	558	57 752	65 799
Centro-Oeste	102 726	165 007	234 941	22 963	134 208	174 619	337	15 621	35 874
Mato Grosso do Sul	14 125	30 209	37 721	2 776	25 893	31 362	28	2 833	3 090
Mato Grosso	30 171	18 928	39 538	6 975	11 764	22 382	78	3 949	9 836
Goiás	57 216	90 776	113 312	12 792	75 992	91 294	214	4 564	8 836
Distrito Federal	1 214	25 094	44 370	420	20 560	29 582	17	4 274	14 112

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.28 - Composição das aves nos estabelecimentos com mais de 2 000 cabeças em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Composição das aves nos estabelecimentos com mais de 2 000 cabeças em 31.12 (1 000 cabeças)							
	Estabele- cimentos	Total de cabeças	Frangos, frangos e pintos, para engorda		Galos		Galinhas poedeiras	
			Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças
Brasil	30 679	1 049 292	28 449	881 575	1 219	7 025	3 111	160 693
Norte	413	18 674	353	16 060	61	120	147	2 495
Rondônia	53	2 020	41	1 686	9	36	28	298
Acre	16	223	14	88	10	16	14	118
Amazonas	60	1 730	29	314	12	13	53	1 402
Roraima	4	20	4	12	2	x	2	x
Pará	232	12 093	218	11 389	21	51	42	652
Amapá	3	18	2	x	3	0	3	13
Tocantins	45	2 571	45	2 566	4	1	5	4
Nordeste	2 241	88 758	2 066	72 216	179	1 067	350	15 475
Maranhão	87	3 227	84	3 072	15	14	19	141
Piauí	110	4 118	102	3 739	12	44	25	335
Ceará	241	15 337	212	11 204	17	74	56	4 058
Rio Grande do Norte	85	5 021	66	3 663	6	47	28	1 311
Paraíba	232	7 307	212	6 319	18	67	38	921
Pernambuco	883	33 162	822	27 145	58	317	113	5 701
Alagoas	132	4 485	128	3 110	7	267	7	1 108
Sergipe	174	4 416	161	3 836	20	28	24	552
Bahia	297	11 685	279	10 129	26	209	40	1 347
Sudeste	5 543	332 847	4 897	236 342	172	1 205	912	95 299
Minas Gerais	1 445	72 106	1 329	58 146	48	352	184	13 608
Espírito Santo	265	15 351	130	8 274	7	2	157	7 076
Rio de Janeiro	91	12 248	88	11 411	4	63	12	774
São Paulo	3 742	233 142	3 350	158 512	113	789	559	73 841
Sul	20 982	509 354	19 754	466 709	732	4 270	1 501	38 374
Paraná	7 415	215 633	6 972	200 339	196	1 345	510	13 949
Santa Catarina	7 155	175 408	6 803	162 310	215	1 825	356	11 273
Rio Grande do Sul	6 412	118 313	5 979	104 060	321	1 100	635	13 152
Centro-Oeste	1 500	99 660	1 379	90 247	75	363	201	9 049
Mato Grosso do Sul	538	23 342	498	21 842	22	52	68	1 448
Mato Grosso	427	26 259	397	24 908	12	48	44	1 303
Goiás	375	38 850	342	34 032	30	229	65	4 589
Distrito Federal	160	11 208	142	9 466	11	34	24	1 708

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.29 - Efetivo de outras aves em 31.12, por espécies, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivos de outras aves em 31.12		Estabelecimentos com outras aves					
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Patos, gansos e marrecos	Perus	Codornas	Avestruzes	Perdizes e faisões	Outras espécies
Brasil	299 105	30 661 874	204 292	89 472	5 355	2 318	2 710	57 620
Norte	39 610	734 286	33 716	7 531	360	138	137	4 770
Rondônia	5 668	73 111	3 987	1 598	87	45	22	1 254
Acre	4 495	80 115	4 346	219	7	12	5	178
Amazonas	4 080	150 252	3 992	345	27	6	4	95
Roraima	826	17 094	749	167	27	3	6	65
Pará	20 500	357 719	17 978	4 277	166	58	58	1 950
Amapá	206	6 123	203	20	1	-	1	5
Tocantins	3 835	49 872	2 461	905	45	14	41	1 223
Nordeste	118 045	2 754 877	56 533	49 285	1 062	745	1 437	35 379
Maranhão	13 076	251 132	10 589	2 408	108	39	46	2 172
Piauí	10 084	172 956	3 631	3 191	107	35	88	5 054
Ceará	24 333	614 330	11 894	9 197	161	94	129	9 042
Rio Grande do Norte	5 074	106 801	2 786	1 952	37	28	53	1 595
Paraíba	11 821	196 342	4 960	6 795	64	60	184	2 367
Pernambuco	15 647	648 546	5 565	9 211	152	86	316	3 415
Alagoas	5 542	186 166	1 915	3 288	35	32	69	1 377
Sergipe	3 218	68 250	1 965	1 063	73	36	85	814
Bahia	29 250	510 354	13 228	12 180	325	335	467	9 543
Sudeste	48 456	7 688 296	39 154	12 090	1 214	760	517	6 361
Minas Gerais	30 602	4 436 278	23 753	8 176	643	312	249	4 605
Espírito Santo	3 486	424 448	3 126	607	66	19	21	266
Rio de Janeiro	3 173	267 807	2 843	650	138	80	61	209
São Paulo	11 195	2 559 763	9 432	2 657	367	349	186	1 281
Sul	73 325	18 599 207	60 939	14 904	2 242	481	500	6 503
Paraná	21 723	9 323 608	16 894	5 938	526	186	172	2 276
Santa Catarina	12 668	5 901 211	10 513	2 513	543	84	123	1 133
Rio Grande do Sul	38 934	3 374 388	33 532	6 453	1 173	211	205	3 094
Centro-Oeste	19 669	885 208	13 950	5 662	477	194	119	4 607
Mato Grosso do Sul	3 191	126 843	2 233	859	43	36	9	807
Mato Grosso	6 003	109 244	4 165	1 712	173	46	27	1 436
Goiás	9 999	448 197	7 141	2 974	225	95	73	2 287
Distrito Federal	476	200 924	411	117	36	17	10	77

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.30 - Efetivo de outras aves em 31.12 e o movimento de outras aves no ano nos estabelecimentos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Outras aves nos estabelecimentos							
	Efetivo em 31.12		Movimento de outras aves no ano					
			Compradas			Vendas		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (R\$)
Brasil	299 105	30 661 874	1 098	17 290 982	53 488 160	2 413	26 175 375	67 921 453
Norte	39 610	734 286	113	31 549	290 271	306	45 002	542 234
Rondônia	5 668	73 111	6	952	4 131	13	640	5 438
Acre	4 495	80 115	2	x	x	11	825	19 913
Amazonas	4 080	150 252	67	3 026	12 989	140	14 577	44 953
Roraima	826	17 094	-	-	-	5	270	2 570
Pará	20 500	357 719	35	22 956	221 201	117	27 305	460 231
Amapá	206	6 123	-	-	-	5	194	4 155
Tocantins	3 835	49 872	3	415	21 950	15	1 191	4 974
Nordeste	118 045	2 754 877	191	203 344	3 340 926	532	758 467	2 668 106
Maranhão	13 076	251 132	18	2 595	8 037	88	12 566	77 974
Piauí	10 084	172 956	17	10 986	31 725	43	11 641	70 115
Ceará	24 333	614 330	47	22 735	2 108 149	117	114 783	486 276
Rio Grande do Norte	5 074	106 801	8	14 138	36 039	21	5 592	21 384
Paraíba	11 821	196 342	17	7 005	181 350	38	65 321	115 835
Pernambuco	15 647	648 546	33	120 463	561 110	72	140 556	182 951
Alagoas	5 542	186 166	3	500	835	14	208 385	164 862
Sergipe	3 218	68 250	15	5 092	11 345	30	9 131	201 568
Bahia	29 250	510 354	33	19 830	402 336	109	190 492	1 347 141
Sudeste	48 456	7 688 296	203	3 257 382	4 846 068	402	5 199 171	8 987 190
Minas Gerais	30 602	4 436 278	76	1 687 668	2 153 582	169	1 558 162	3 375 799
Espírito Santo	3 486	424 448	15	163 699	361 673	33	2 538	17 008
Rio de Janeiro	3 173	267 807	24	67 436	172 083	56	85 475	545 040
São Paulo	11 195	2 559 763	88	1 338 579	2 158 730	144	3 552 996	5 049 343
Sul	73 325	18 599 207	541	13 708 008	44 378 579	1 064	19 791 207	54 014 730
Paraná	21 723	9 323 608	158	6 583 570	16 778 848	347	9 000 326	15 005 543
Santa Catarina	12 668	5 901 211	223	4 935 227	19 278 071	413	7 757 361	28 474 844
Rio Grande do Sul	38 934	3 374 388	160	2 189 211	8 321 660	304	3 033 520	10 534 343
Centro-Oeste	19 669	885 208	50	90 699	632 316	109	381 528	1 709 193
Mato Grosso do Sul	3 191	126 843	7	1 380	15 105	15	1 382	213 790
Mato Grosso	6 003	109 244	11	4 682	313 700	30	6 322	49 569
Goiás	9 999	448 197	15	18 725	79 706	26	38 765	560 930
Distrito Federal	476	200 924	17	65 912	223 805	38	335 059	884 904

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 2.5.31 - Produção e venda de ovos de outras aves no ano,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ovos de outras aves					
	Produção de ovos no ano			Venda de ovos no ano		
	Estabele- cimentos	Quantidade (dúzias)	Valor (R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade (dúzias)	Valor (R\$)
Brasil	1 632	80 620 433	46 698 383	577	56 487 944	27 648 825
Norte	131	395 925	214 266	35	282 192	154 462
Rondônia	10	72 386	10 972	2	70 030	4
Acre	14	55 923	55 459	2	54 200	55 000
Amazonas	44	112 486	62 220	16	11 164	20 697
Roraima	5	1 340	1 209	1	800	800
Pará	43	150 738	82 325	10	144 658	77 527
Amapá	1	x	x	-	x	x
Tocantins	14	3 044	2 078	4	1 340	434
Nordeste	596	8 371 460	2 762 410	198	3 107 950	1 970 870
Maranhão	72	76 461	58 990	21	68 064	49 482
Piauí	49	9 600	18 902	7	3 886	5 198
Ceará	133	406 592	362 829	35	345 840	196 143
Rio Grande do Norte	36	477 484	363 383	10	246 628	125 706
Paraíba	46	2 060 793	256 290	18	260 984	135 340
Pernambuco	76	4 639 606	908 460	44	1 585 265	840 389
Alagoas	23	429 222	551 875	12	427 239	504 822
Sergipe	22	78 971	51 588	9	51 881	13 918
Bahia	139	192 731	190 093	42	118 163	99 872
Sudeste	359	48 762 005	30 390 381	148	38 330 192	15 760 505
Minas Gerais	143	13 716 681	16 828 540	42	6 655 234	3 227 291
Espírito Santo	29	5 897 481	1 495 296	13	5 882 391	1 489 551
Rio de Janeiro	49	2 204 357	1 391 994	24	1 931 631	1 224 117
São Paulo	138	26 943 486	10 674 551	69	23 860 936	9 819 546
Sul	426	20 894 435	12 445 600	156	12 760 337	9 400 404
Paraná	100	12 714 826	3 499 447	39	7 155 072	2 048 863
Santa Catarina	107	3 868 278	5 402 486	42	2 581 409	4 825 799
Rio Grande do Sul	219	4 311 331	3 543 667	75	3 023 856	2 525 742
Centro-Oeste	120	2 196 608	885 726	40	2 007 273	362 584
Mato Grosso do Sul	22	42 300	111 258	3	40 015	20 002
Mato Grosso	29	57 951	42 052	10	55 676	26 955
Goiás	42	1 676 213	354 913	13	1 581 116	203 719
Distrito Federal	27	420 144	377 503	14	330 466	111 908

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.32 - Efetivo de coelhos, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Coelhos				
	Efetivo em 31.12		Movimento pecuário no ano		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Comprados		
			Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	17 615	294 584	3 880	23 049	314 319
Norte	272	6 974	72	494	7 097
Rondônia	92	1 063	29	99	2 015
Acre	9	208	1	x	x
Amazonas	37	3 752	9	82	3 162
Roraima	9	322	1	x	x
Pará	95	1 468	28	285	1 657
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	30	161	4	19	151
Nordeste	2 422	31 839	573	4 297	49 989
Maranhão	78	734	20	61	918
Piauí	115	853	18	58	451
Ceará	470	4 015	106	288	2 336
Rio Grande do Norte	162	2 130	23	68	472
Paraíba	217	2 980	54	208	1 679
Pernambuco	493	10 637	126	2 793	37 738
Alagoas	149	2 040	44	178	1 139
Sergipe	106	1 387	30	86	805
Bahia	632	7 063	152	557	4 451
Sudeste	2 142	69 533	396	5 217	58 515
Minas Gerais	770	16 717	162	2 563	31 708
Espírito Santo	172	2 200	37	177	1 883
Rio de Janeiro	328	11 806	64	382	5 965
São Paulo	872	38 810	133	2 095	18 959
Sul	12 261	178 865	2 734	12 577	193 553
Paraná	2 675	54 208	575	2 882	28 625
Santa Catarina	2 052	33 814	525	2 335	28 839
Rio Grande do Sul	7 534	90 843	1 634	7 360	136 089
Centro-Oeste	518	7 373	105	464	5 165
Mato Grosso do Sul	96	1 037	23	66	730
Mato Grosso	210	2 228	43	204	2 596
Goiás	180	2 829	29	138	1 322
Distrito Federal	32	1 279	10	56	517

Tabela 2.5.32 - Efetivo de coelhos, e movimento pecuário no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão)					
	Coelhos					
	Movimento pecuário no ano					
	Vendidos			Abatidos		
	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Número de cabeças	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 554	152 566	1 553 339	5 539	114 466	1 097 765
Norte	47	624	7 447	23	427	3 580
Rondônia	9	82	628	1	x	x
Acre	1	x	x	1	x	x
Amazonas	13	204	4 175	3	60	800
Roraima	2	x	x	2	x	x
Pará	21	265	2 132	13	121	1 670
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1	x	x	3	20	113
Nordeste	380	13 605	131 501	339	7 230	58 940
Maranhão	15	202	1 410	7	178	1 260
Piauí	11	111	585	6	81	540
Ceará	64	884	5 541	61	1 460	12 743
Rio Grande do Norte	19	270	1 744	25	390	3 766
Paraíba	37	892	7 276	39	1 389	10 317
Pernambuco	74	3 148	16 198	82	2 037	16 663
Alagoas	39	3 302	77 401	17	113	1 278
Sergipe	17	421	2 757	14	259	2 838
Bahia	104	4 375	18 589	88	1 323	9 535
Sudeste	343	50 572	579 125	454	34 767	274 178
Minas Gerais	90	17 193	155 364	157	17 583	104 758
Espírito Santo	23	575	4 849	43	681	6 616
Rio de Janeiro	96	7 687	64 780	100	4 506	53 011
São Paulo	134	25 117	354 132	154	11 997	109 793
Sul	1 718	82 719	788 817	4 657	70 053	735 473
Paraná	392	45 941	363 765	828	16 304	136 124
Santa Catarina	325	11 400	105 009	819	13 834	173 912
Rio Grande do Sul	1 001	25 378	320 043	3 010	39 915	425 437
Centro-Oeste	66	5 046	46 449	66	1 989	25 594
Mato Grosso do Sul	9	154	800	8	54	495
Mato Grosso	31	620	7 936	25	430	3 970
Goiás	14	2 177	14 975	24	586	5 653
Distrito Federal	12	2 095	22 738	9	919	15 476

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.33 - Produção e venda dos produtos da apicultura no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com caixas de colmeias	Total de caixas de colmeias em 31.12	Produtos da apicultura no ano					
			Mel					
			Produção			Venda		
			Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabelecimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Brasil	104 937	1 977 092	95 939	27 512 280	155 888 964	53 827	22 155 214	125 544 667
Norte	1 856	36 004	1 636	424 103	3 806 048	1 413	352 012	3 223 188
Rondônia	474	5 315	432	75 573	774 553	336	64 290	668 133
Acre	11	213	10	1 988	35 150	7	1 808	32 750
Amazonas	252	5 568	190	69 230	845 880	182	56 702	690 920
Roraima	25	783	23	8 721	68 605	20	6 390	47 600
Pará	815	16 472	742	218 267	1 643 257	669	184 572	1 457 439
Amapá	19	4 459	18	8 465	63 825	18	8 455	63 725
Tocantins	260	3 194	221	41 859	374 778	181	29 795	262 621
Nordeste	20 989	721 433	19 263	10 813 431	56 502 627	16 672	9 982 227	51 376 202
Maranhão	758	28 047	757	441 248	4 128 027	657	401 590	3 724 662
Piauí	7 489	323 832	6 717	4 167 526	13 337 933	5 994	4 015 069	12 775 069
Ceará	3 830	134 135	3 698	1 508 372	7 678 905	3 234	1 411 142	7 189 643
Rio Grande do Norte	1 626	51 586	1 498	1 409 861	6 599 016	1 293	1 369 426	6 385 178
Paraíba	834	12 285	831	168 892	1 704 307	631	134 299	1 350 257
Pernambuco	1 091	26 263	1 004	1 193 138	9 041 216	833	1 001 466	7 738 219
Alagoas	256	10 969	232	83 640	635 681	180	57 548	450 653
Sergipe	313	7 722	304	70 935	505 441	267	62 707	449 386
Bahia	4 792	126 594	4 222	1 769 819	12 872 101	3 583	1 528 980	11 313 135
Sudeste	6 194	211 947	5 507	3 745 364	29 956 310	4 565	3 278 019	25 609 614
Minas Gerais	3 252	116 852	2 863	2 061 207	15 133 101	2 438	1 794 955	12 720 916
Espírito Santo	851	10 969	785	129 724	1 089 756	597	109 627	927 950
Rio de Janeiro	459	11 068	423	194 277	2 321 062	391	172 871	1 944 807
São Paulo	1 632	73 058	1 436	1 360 156	11 412 391	1 139	1 200 566	10 015 941
Sul	74 260	973 729	68 104	11 875 657	60 366 730	30 091	7 991 295	40 868 907
Paraná	12 876	226 430	11 414	2 761 103	15 479 208	6 189	2 024 284	11 616 181
Santa Catarina	14 364	256 120	13 233	3 704 607	17 744 950	5 648	2 427 042	11 721 389
Rio Grande do Sul	47 020	491 179	43 457	5 409 947	27 142 572	18 254	3 539 969	17 531 337
Centro-Oeste	1 638	33 979	1 429	653 725	5 257 249	1 086	551 661	4 466 756
Mato Grosso do Sul	478	10 894	411	257 827	1 796 238	287	241 148	1 655 663
Mato Grosso	546	12 821	472	241 770	2 052 866	355	195 807	1 773 552
Goiás	586	9 809	519	147 114	1 326 855	427	108 350	964 041
Distrito Federal	28	455	27	7 014	81 290	17	6 356	73 500

Tabela 2.5.33 - Produção e venda dos produtos da apicultura no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão) Produtos da apicultura no ano							
	Cera						Geleia real, própolis, pólen, etc.	
	Produção			Venda			Estabele- cimentos	Valor da produção (R\$)
	Estabele- cimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)		
Brasil	20 512	519 174	7 238 039	9 001	256 986	3 426 967	5 700	5 731 404
Norte	411	17 709	299 890	157	10 755	119 589	166	207 819
Rondônia	82	1 115	26 815	33	342	8 168	72	60 797
Acre	2	x	x	-	-	-	1	x
Amazonas	12	1 053	8 155	5	176	805	7	15 710
Roraima	8	282	5 230	4	150	1 650	3	6 450
Pará	207	8 058	189 472	78	3 818	59 513	61	61 196
Amapá	13	5 825	41 100	12	5 800	41 000	5	20 400
Tocantins	87	1 365	29 080	25	469	8 453	17	43 166
Nordeste	9 163	228 505	3 370 433	4 034	95 362	1 235 457	820	936 635
Maranhão	304	9 653	150 289	86	3 726	61 930	41	58 361
Piauí	3 998	52 469	622 965	2 102	23 724	275 945	210	224 272
Ceará	1 772	41 629	496 965	575	17 534	160 324	117	116 219
Rio Grande do Norte	717	12 898	178 581	183	4 181	49 141	61	79 534
Paraíba	237	4 099	71 914	71	1 384	22 382	56	41 199
Pernambuco	290	6 222	87 432	112	2 290	30 392	67	65 587
Alagoas	56	1 731	30 239	15	279	3 539	14	30 370
Sergipe	128	4 522	58 684	61	3 569	39 726	38	43 354
Bahia	1 661	95 282	1 673 364	829	38 675	592 078	216	277 739
Sudeste	1 669	93 194	1 564 058	912	61 942	1 058 316	1 221	2 531 318
Minas Gerais	1 070	40 924	616 859	581	23 969	343 501	772	1 692 113
Espírito Santo	97	11 381	245 425	49	10 688	232 808	72	91 190
Rio de Janeiro	105	3 654	55 078	70	2 038	28 982	131	183 567
São Paulo	397	37 235	646 696	212	25 247	453 025	246	564 448
Sul	8 967	168 407	1 795 150	3 763	82 478	891 286	3 350	1 819 792
Paraná	2 004	44 501	511 409	1 041	24 491	273 241	891	743 251
Santa Catarina	1 956	48 685	491 832	732	20 772	219 125	479	420 057
Rio Grande do Sul	5 007	75 221	791 909	1 990	37 215	398 920	1 980	656 484
Centro-Oeste	302	11 359	208 508	135	6 449	122 319	143	235 840
Mato Grosso do Sul	73	2 496	42 171	36	1 387	21 903	24	21 840
Mato Grosso	101	4 456	62 921	41	1 983	24 755	55	105 543
Goiás	121	4 255	99 674	55	3 052	74 741	60	102 827
Distrito Federal	7	152	3 742	3	27	920	4	5 630

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 2.5.34 - Venda de casulos de bicho-da-seda no ano,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Venda de casulos no ano		
	Estabele- cimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Brasil	5 047	7 054 206	41 425 931
Norte	1	x	x
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	1	x	x
Amapá	-	-	-
Tocantins	-	-	-
Nordeste	3	35	370
Maranhão	-	-	-
Piauí	-	-	-
Ceará	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-
Paraíba	-	-	-
Pernambuco	1	x	x
Alagoas	-	-	-
Sergipe	-	-	-
Bahia	2	x	x
Sudeste	307	329 423	2 171 851
Minas Gerais	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-
São Paulo	307	329 423	2 171 851
Sul	4 408	6 326 049	36 968 996
Paraná	4 408	6 326 049	36 968 996
Santa Catarina	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-
Centro-Oeste	328	398 687	2 284 642
Mato Grosso do Sul	328	398 687	2 284 642
Mato Grosso	-	-	-
Goiás	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.35 - Produção e venda de peixes e camarões da aquicultura no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e venda da aquicultura no ano					
	Peixes					
	Produção			Venda		
	Estabele- cimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Brasil	56 818	108 107 387	407 281 043	19 841	94 343 706	329 264 329
Norte	4 176	17 283 605	60 910 840	2 906	15 011 952	50 012 865
Rondônia	927	2 275 234	8 385 508	503	1 768 358	6 510 080
Acre	665	1 162 074	5 637 541	470	981 558	4 612 831
Amazonas	511	2 565 423	12 813 678	449	2 254 392	11 373 734
Roraima	46	613 923	2 709 798	36	595 633	2 619 998
Pará	1 811	4 039 135	15 074 029	1 290	3 231 380	10 784 346
Amapá	47	176 640	716 680	38	135 100	581 900
Tocantins	169	6 451 176	15 573 606	120	6 045 531	13 529 976
Nordeste	6 256	28 438 442	103 076 190	4 312	27 127 352	83 282 594
Maranhão	1 799	6 003 689	22 045 477	1 415	5 238 934	18 856 142
Piauí	588	1 973 987	8 282 286	473	1 605 631	6 520 046
Ceará	627	7 553 846	24 151 850	477	6 400 355	19 281 440
Rio Grande do Norte	276	1 267 548	3 844 988	220	1 609 595	3 422 098
Paraíba	563	2 129 110	9 490 781	407	2 050 112	8 698 906
Pernambuco	513	1 152 981	3 781 737	257	1 029 796	3 183 336
Alagoas	399	2 424 782	7 503 421	269	2 945 586	7 022 707
Sergipe	571	1 596 163	4 933 752	380	1 509 681	4 562 906
Bahia	920	4 336 336	19 041 898	414	4 737 662	11 735 013
Sudeste	6 720	22 124 139	94 011 076	2 703	19 128 918	77 316 475
Minas Gerais	3 427	5 919 544	28 426 982	1 197	4 790 528	20 688 617
Espírito Santo	1 348	906 310	3 424 902	369	678 413	2 482 841
Rio de Janeiro	661	1 843 396	9 122 423	326	1 411 450	7 041 620
São Paulo	1 284	13 454 889	53 036 769	811	12 248 527	47 103 397
Sul	37 748	24 371 093	80 966 126	8 902	18 935 970	59 622 073
Paraná	6 594	10 657 989	36 985 559	1 751	9 031 793	28 847 665
Santa Catarina	8 347	7 855 282	24 079 722	2 454	6 284 511	19 215 367
Rio Grande do Sul	22 807	5 857 822	19 900 845	4 697	3 619 666	11 559 041
Centro-Oeste	1 918	15 890 108	68 316 811	1 018	14 139 514	59 030 322
Mato Grosso do Sul	296	7 819 906	34 742 457	167	7 579 099	33 323 610
Mato Grosso	471	3 836 167	14 587 165	267	3 189 363	11 351 291
Goiás	1 013	3 676 550	16 923 445	512	2 867 970	12 538 841
Distrito Federal	138	557 485	2 063 744	72	503 082	1 816 580

Tabela 2.5.35 - Produção e venda de peixes e camarões da aquicultura no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão) Produção e venda da aquicultura no ano					
	Camarões					
	Produção			Venda		
	Estabele- cimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade (kg)	Valor (R\$)
Brasil	2 755	61 278 857	394 366 983	2 016	60 289 290	387 307 563
Norte	1 350	846 984	3 953 695	1 048	637 035	3 196 648
Rondônia	20	33 427	122 675	8	5 910	25 910
Acre	12	10 700	56 170	9	9 100	49 570
Amazonas	46	48 910	219 100	45	47 270	212 530
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	1 262	699 977	3 378 570	981	541 776	2 776 608
Amapá	6	21 860	46 520	2	x	x
Tocantins	4	32 110	130 660	3	32 018	130 108
Nordeste	874	59 202 541	383 735 588	775	58 603 132	378 725 650
Maranhão	73	163 252	2 234 024	54	122 088	1 106 862
Piauí	19	1 519 758	11 342 635	17	1 354 817	10 220 065
Ceará	164	18 094 405	123 947 718	154	17 922 466	122 892 928
Rio Grande do Norte	307	31 447 411	190 112 994	300	31 370 051	189 677 335
Paraíba	59	1 392 248	8 062 474	54	1 387 861	7 995 476
Pernambuco	62	571 215	3 343 486	53	554 430	2 971 501
Alagoas	17	890 016	3 719 593	14	873 470	3 672 327
Sergipe	55	527 728	4 415 209	45	505 488	4 261 666
Bahia	118	4 596 508	36 557 455	84	4 512 461	35 927 490
Sudeste	173	548 541	2 186 199	76	492 672	1 863 166
Minas Gerais	78	396 382	1 354 488	19	374 843	1 246 775
Espírito Santo	39	36 320	221 940	21	29 355	185 385
Rio de Janeiro	18	10 155	110 839	12	9 192	102 724
São Paulo	38	105 684	498 932	24	79 282	328 282
Sul	296	583 094	3 791 956	89	494 911	3 118 449
Paraná	109	262 347	1 180 521	28	162 776	585 484
Santa Catarina	40	289 175	2 494 910	32	314 140	2 462 870
Rio Grande do Sul	147	31 572	116 525	29	17 995	70 095
Centro-Oeste	62	97 697	699 545	28	61 540	403 650
Mato Grosso do Sul	8	14 350	70 350	3	12 100	62 200
Mato Grosso	14	5 943	46 553	7	2 100	13 250
Goiás	38	77 134	581 232	17	47 280	328 020
Distrito Federal	2	x	x	1	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.5.36 - Estabelecimentos com aquicultura no ano, por espécies criadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com aquicultura no ano, por espécies criadas (1)						
	Carpa	Tambacu	Curimatã	Pacu	Pintado	Piaus	Truta
Brasil	57 106	3 661	4 315	6 650	2 533	4 573	396
Norte	267	651	1 532	463	203	893	8
Rondônia	180	67	138	49	57	197	3
Acre	6	231	822	43	4	251	1
Amazonas	22	93	228	129	58	45	-
Roraima	3	5	6	2	1	16	-
Pará	48	175	329	196	70	307	3
Amapá	-	2	1	-	-	-	-
Tocantins	8	78	8	44	13	77	1
Nordeste	1 164	782	1 871	234	127	706	14
Maranhão	115	378	733	99	39	117	3
Piauí	35	38	85	8	12	66	-
Ceará	63	17	226	3	3	95	2
Rio Grande do Norte	44	10	173	2	2	46	-
Paraíba	161	22	229	3	5	130	-
Pernambuco	91	39	119	15	24	23	1
Alagoas	41	19	42	2	5	27	-
Sergipe	52	41	155	10	7	85	4
Bahia	562	218	109	92	30	117	4
Sudeste	4 040	1 187	603	2 126	611	1 456	144
Minas Gerais	1 777	584	244	773	205	849	89
Espírito Santo	1 108	152	181	162	86	209	5
Rio de Janeiro	481	154	49	187	83	81	20
São Paulo	674	297	129	1 004	237	317	30
Sul	51 344	180	195	2 985	1 237	463	227
Paraná	7 816	87	85	1 390	431	346	31
Santa Catarina	11 055	32	38	632	323	37	66
Rio Grande do Sul	32 473	61	72	963	483	80	130
Centro-Oeste	291	861	114	842	355	1 055	3
Mato Grosso do Sul	67	72	18	274	75	102	-
Mato Grosso	16	343	41	260	94	174	1
Goiás	183	422	47	286	171	719	2
Distrito Federal	25	24	8	22	15	60	-

Tabela 2.5.36 - Estabelecimentos com aquicultura no ano, por espécies criadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com aquicultura no ano, por espécies criadas (1)						
	Tilápia	Tambaquis	Camarões	Ostras e vieiras	Mexilhões	Ornamentais	Outras
Brasil	34 522	10 900	6 809	448	366	794	20 340
Norte	1 659	3 880	1 596	4	-	76	1 854
Rondônia	718	1 368	93	1	-	20	218
Acre	400	703	31	1	-	5	92
Amazonas	53	597	55	-	-	2	275
Roraima	8	58	3	-	-	-	5
Pará	436	959	1 386	2	-	43	1 196
Amapá	15	29	10	-	-	-	36
Tocantins	29	166	18	-	-	6	32
Nordeste	5 009	3 931	1 215	100	20	113	2 003
Maranhão	769	1 378	151	4	1	20	394
Piauí	215	548	48	-	-	7	59
Ceará	590	90	224	6	1	12	256
Rio Grande do Norte	275	49	314	8	-	2	155
Paraíba	603	154	99	14	-	6	219
Pernambuco	549	175	95	19	14	24	186
Alagoas	381	304	31	19	-	7	95
Sergipe	318	515	76	9	1	8	285
Bahia	1 309	718	177	21	3	27	354
Sudeste	9 706	1 820	809	22	46	353	2 283
Minas Gerais	4 802	896	432	2	-	228	1 224
Espírito Santo	2 037	389	161	2	2	16	352
Rio de Janeiro	1 035	297	79	12	13	35	232
São Paulo	1 832	238	137	6	31	74	475
Sul	17 334	175	3 020	320	300	205	13 536
Paraná	7 438	86	550	134	7	70	2 349
Santa Catarina	6 442	30	618	179	292	53	2 948
Rio Grande do Sul	3 454	59	1 852	7	1	82	8 239
Centro-Oeste	814	1 094	169	2	-	47	664
Mato Grosso do Sul	141	35	27	2	-	5	80
Mato Grosso	57	401	50	-	-	15	117
Goiás	472	613	89	-	-	26	409
Distrito Federal	144	45	3	-	-	1	58

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Inclusive sementes, alevinos e pós-larvas.

Tabela 2.5.37 - Produção e venda de produtos da ricultura no ano, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produtos da ricultura no ano							
	Carne						Venda de pele	
	Produção			Venda				
	Estabele- cimentos	Quanti- dade (kg)	Valor (R\$)	Estabele- cimentos	Quanti- dade (kg)	Valor (R\$)	Estabele- cimentos	Valor (R\$)
Brasil	193	205 592	2 989 119	115	181 155	2 412 596	6	19 925
Norte	3	3 196	49 908	3	3 196	49 908	-	-
Rondônia	2	x	x	2	x	x	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	1	x	x	1	x	x	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	4	6 204	118 040	2	x	x	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1	x	x	1	x	x	-	-
Rio Grande do Norte	1	x	x	1	x	x	-	-
Paraíba	1	x	x	-	-	-	-	-
Pernambuco	1	x	x	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste	82	105 985	1 765 150	75	86 856	1 322 183	4	7 807
Minas Gerais	18	14 286	312 090	14	9 116	156 930	1	x
Espírito Santo	5	4 960	101 075	5	4 960	101 075	-	-
Rio de Janeiro	32	46 969	694 505	31	43 360	641 578	2	x
São Paulo	27	39 770	657 480	25	29 420	422 600	1	x
Sul	92	12 957	255 446	23	8 883	140 035	2	x
Paraná	16	7 551	183 235	12	5 523	82 885	1	x
Santa Catarina	29	439	4 636	2	x	x	-	-
Rio Grande do Sul	47	4 967	67 575	9	3 300	56 550	1	x
Centro-Oeste	12	77 250	800 575	12	77 220	800 470	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	2	x	x	2	x	x	-	-
Goiás	9	73 450	727 575	9	73 420	727 470	-	-
Distrito Federal	1	x	x	1	x	x	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.1 - Efetivo da silvicultura no ano e pés existentes em 31.12 de acácia-negra e eucalipto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Acácia-negra					Eucalipto				
	Estabele- cimentos	No ano			Pés existentes em 31.12 (1 000 árvores)	Estabele- cimentos	No ano			Pés existentes em 31.12 (1 000 árvores)
		Área cortada (ha)	Pés cortados (1 000 árvores)	Pés plantados (1 000 árvores)			Área cortada (ha)	Pés cortados (1 000 árvores)	Pés plantados (1 000 árvores)	
Brasil	21 785	12 076	16 981	55 533	344 281	211 547	284 716	303 677	757 079	4 323 854
Norte	21	1	0	13	2 987	141	9 117	10 712	5 594	77 713
Rondônia	2	x	x	x	x	42	4	0	98	1 200
Acre	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Amazonas	3	0	0	0	2	1	x	x	x	x
Roraima	12	-	-	10	2 668	4	-	-	15	28
Pará	2	x	x	x	x	36	984	823	1 123	12 897
Amapá	2	x	x	x	x	2	x	x	x	x
Tocantins	-	-	-	-	-	54	274	101	4 156	8 636
Nordeste	13	44	2	2	16	1 191	31 841	30 567	49 422	406 497
Maranhão	1	x	x	x	x	85	5 172	5 598	3 464	45 395
Piauí	-	-	-	-	-	33	123	1	282	3 619
Ceará	4	43	1	0	9	20	6	0	11	240
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	5	5	0	1	12
Paraíba	1	x	x	x	x	14	24	4	11	98
Pernambuco	4	-	-	0	3	24	36	22	7	151
Alagoas	1	x	x	x	x	23	5	8	9	388
Sergipe	1	x	x	x	x	27	117	250	203	1 037
Bahia	1	x	x	x	x	960	26 353	24 685	45 435	355 557
Sudeste	41	4	0	63	118	56 452	158 429	190 718	439 811	2 395 376
Minas Gerais	10	0	0	14	31	30 670	74 835	91 950	276 544	1 453 829
Espírito Santo	15	0	0	15	31	12 024	27 640	26 421	53 716	253 775
Rio de Janeiro	6	4	0	1	9	846	1 985	3 270	5 054	25 300
São Paulo	10	0	0	33	47	12 912	53 969	69 077	104 496	662 473
Sul	21 675	12 016	16 976	55 397	341 094	150 736	72 538	57 646	208 829	1 261 033
Paraná	24	-	-	7	670	27 112	12 327	10 231	63 961	279 511
Santa Catarina	62	11	18	5	173	48 913	18 109	12 803	63 365	344 471
Rio Grande do Sul	21 589	12 005	16 958	55 386	340 251	74 711	42 102	34 612	81 503	637 051
Centro-Oeste	35	11	2	58	66	3 027	12 791	14 033	53 423	183 235
Mato Grosso do Sul	4	-	-	4	5	1 366	5 560	7 812	31 355	77 656
Mato Grosso	2	x	x	x	x	431	2 446	3 177	10 248	34 080
Goiás	29	11	2	43	51	1 135	4 770	3 019	10 859	69 300
Distrito Federal	-	-	-	-	-	95	15	26	961	2 199

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.2 - Efetivo da silvicultura no ano e pés existentes em 31.12 de pinheiro americano e pinheiro brasileiro (araucária), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pinheiro americano					Pinheiro brasileiro (araucária)				
	Estabelecimentos	No ano			Pés existentes em 31.12 (1 000 árvores)	Estabelecimentos	No ano			Pés existentes em 31.12 (1 000 árvores)
		Área cortada (ha)	Pés cortados (1 000 árvores)	Pés plantados (1 000 árvores)			Área cortada (ha)	Pés cortados (1 000 árvores)	Pés plantados (1 000 árvores)	
Brasil	35 833	129 644	136 168	206 335	1 931 693	6 648	2 217	388	1 893	31 422
Norte	58	6 058	7 564	97	17 451	81	21	5	19	593
Rondônia	54	8	2	97	1 096	80	21	5	19	83
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	1	x	x	x	x	1	x	x	x	x
Amapá	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Tocantins	2	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Nordeste	17	11 423	10 029	7 521	28 303	52	357	74	22	191
Maranhão	2	x	x	x	x	1	x	x	x	x
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Rio Grande do Norte	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	1	x	x	x	x	5	1	1	1	3
Alagoas	-	-	-	-	-	4	19	1	1	3
Sergipe	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Bahia	13	11 321	10 012	7 519	28 270	40	337	72	20	183
Sudeste	821	45 688	43 508	17 295	251 069	325	107	40	193	2 559
Minas Gerais	120	39 482	39 252	9 576	181 026	243	89	29	120	1 216
Espírito Santo	94	81	76	109	1 586	16	-	-	9	78
Rio de Janeiro	9	3	2	5	84	6	-	-	1	15
São Paulo	598	6 122	4 179	7 605	68 373	60	18	11	63	1 249
Sul	34 916	64 747	73 781	181 364	1 608 366	6 166	1 718	266	1 609	27 958
Paraná	8 413	33 650	45 211	105 990	614 181	2 157	885	109	667	11 978
Santa Catarina	18 820	19 509	19 846	50 521	672 839	1 747	536	36	493	8 575
Rio Grande do Sul	7 683	11 588	8 723	24 853	321 345	2 262	297	120	450	7 405
Centro-Oeste	21	1 728	1 286	59	26 504	24	14	4	50	122
Mato Grosso do Sul	9	1 695	1 234	52	13 519	4	-	-	-	5
Mato Grosso	5	1	1	6	38	15	4	1	45	105
Goiás	4	32	52	1	12 817	4	10	3	5	10
Distrito Federal	3	-	-	-	131	1	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.3 - Produção e valor da produção de cascas de acácia-negra e lenha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Cascas de acácia-negra				Lenha			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Colhida (t)	Vendida (t)			Colhida (1 000 m³)	Vendida (1 000 m³)	
Brasil	2 599	215 344	215 186	139 232	196 127	70 348	38 213	1 521 209
Norte	1	x	x	x	11 239	4 693	1 865	50 486
Rondônia	-	-	-	-	1 467	201	12	2 306
Acre	-	-	-	-	1 375	925	3	5 632
Amazonas	1	x	x	x	1 136	285	86	2 664
Roraima	-	-	-	-	19	17	-	282
Pará	-	-	-	-	4 848	2 189	1 054	28 653
Amapá	-	-	-	-	8	1	0	19
Tocantins	-	-	-	-	2 386	1 076	710	10 931
Nordeste	7	11	5	6	76 276	14 828	3 618	97 854
Maranhão	-	-	-	-	4 911	1 058	229	5 588
Piauí	-	-	-	-	6 186	1 476	193	8 222
Ceará	3	10	5	5	20 421	3 975	650	23 302
Rio Grande do Norte	1	x	x	x	3 050	819	419	6 799
Paraíba	-	-	-	-	6 734	1 054	259	7 885
Pernambuco	-	-	-	-	7 718	1 171	473	9 178
Alagoas	-	-	-	-	1 180	203	57	2 766
Sergipe	1	x	x	x	868	170	61	1 717
Bahia	2	x	x	x	25 208	4 903	1 277	32 398
Sudeste	3	0	0	0	20 920	22 805	14 470	625 708
Minas Gerais	1	x	x	x	18 341	17 056	10 153	467 182
Espírito Santo	1	x	x	x	763	207	118	4 524
Rio de Janeiro	1	x	x	x	170	214	116	3 972
São Paulo	-	-	-	-	1 646	5 327	4 083	150 030
Sul	2 587	215 332	215 181	139 224	84 157	24 763	16 378	684 060
Paraná	-	-	-	-	14 098	4 640	3 136	119 488
Santa Catarina	1	x	x	x	16 113	5 199	2 776	151 521
Rio Grande do Sul	2 586	215 332	215 181	139 224	53 946	14 923	10 467	413 050
Centro-Oeste	1	x	x	x	3 535	3 259	1 883	63 101
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	599	901	611	19 617
Mato Grosso	1	x	x	x	1 033	446	252	14 920
Goiás	-	-	-	-	1 888	1 904	1 013	28 088
Distrito Federal	-	-	-	-	15	8	7	476

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.4 - Produção e valor da produção de madeira em toras para papel e madeira em toras para outra finalidade, da silvicultura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Madeira em toras para papel				Madeira em toras para outra finalidade			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Colhida (1 000 m ³)	Vendida (1 000 m ³)			Colhida (1 000 m ³)	Vendida (1 000 m ³)	
Brasil	1 095	42 602	40 925	1 378 011	17 755	47 425	38 072	1 993 295
Norte	61	87	83	2 549	1 860	2 568	2 320	101 797
Rondônia	5	18	18	613	149	57	55	1 665
Acre	1	x	x	x	151	41	12	407
Amazonas	1	x	x	x	160	74	70	3 715
Roraima	-	-	-	-	9	5	5	47
Pará	45	65	64	1 848	1 246	1 031	856	46 318
Amapá	-	-	-	-	6	1 318	1 318	47 458
Tocantins	9	4	2	86	139	41	4	2 187
Nordeste	137	7 443	7 279	299 869	5 224	3 772	1 107	83 479
Maranhão	25	150	16	3 019	431	1 084	191	26 112
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	29	7	1	293	1 133	801	252	12 912
Rio Grande do Norte	1	x	x	x	163	49	14	1 567
Paraíba	7	5	0	156	508	242	107	3 706
Pernambuco	17	6	3	262	728	282	141	5 158
Alagoas	5	1	0	28	224	75	24	1 096
Sergipe	-	-	-	-	88	25	5	1 408
Bahia	53	7 272	7 257	296 101	1 949	1 214	374	31 520
Sudeste	360	22 143	21 589	569 346	2 504	16 807	14 960	721 630
Minas Gerais	125	3 126	3 120	96 082	1 594	8 967	7 542	469 035
Espírito Santo	60	2 394	2 394	81 631	269	682	647	17 041
Rio de Janeiro	8	223	223	8 025	42	105	96	5 742
São Paulo	167	16 400	15 852	383 609	599	7 054	6 674	229 812
Sul	513	10 627	9 688	474 089	7 885	22 923	18 564	1 033 388
Paraná	123	5 568	4 887	275 701	1 162	8 672	8 250	288 911
Santa Catarina	230	3 007	2 764	90 094	2 370	9 411	5 813	585 001
Rio Grande do Sul	160	2 052	2 037	108 294	4 353	4 839	4 501	159 476
Centro-Oeste	24	2 302	2 285	32 158	282	1 356	1 121	53 001
Mato Grosso do Sul	7	504	487	15 355	60	839	781	38 701
Mato Grosso	9	1 762	1 762	15 877	121	281	116	7 775
Goiás	8	36	36	926	94	175	163	4 327
Distrito Federal	-	-	-	-	7	62	61	2 198

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.5 - Produção e valor da produção de açaí (fruto) e babaçu (amêndoa), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Açaí (fruto)					Babaçu (amêndoa)				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (t)	Vendida (t)				Colhida (t)	Vendida (t)		
Brasil	41 479	267 499	196 694	176 380	133 792	68 741	163 420	147 865	109 060	98 609
Norte	36 940	253 643	188 481	167 980	128 610	435	607	507	423	341
Rondônia	101	126	115	248	235	57	26	21	29	25
Acre	3 057	1 045	356	791	237	7	1	-	0	-
Amazonas	5 458	18 244	13 362	13 373	10 119	4	1	1	1	0
Roraima	79	455	394	350	286	-	-	-	-	-
Pará	27 892	232 556	173 318	151 622	116 474	76	34	15	21	10
Amapá	286	1 205	936	1 582	1 257	-	-	-	-	-
Tocantins	67	11	2	13	2	291	546	471	372	305
Nordeste	4 475	13 813	8 186	8 328	5 135	68 289	162 808	147 353	108 632	98 265
Maranhão	4 423	13 510	7 897	7 754	4 588	58 594	157 953	143 693	104 852	95 432
Piauí	-	-	-	-	-	9 509	4 548	3 377	3 595	2 659
Ceará	7	0	0	1	0	140	235	217	140	132
Rio Grande do Norte	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Paraíba	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Pernambuco	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	42	302	288	573	547	46	72	66	45	42
Sudeste	22	30	21	56	37	15	6	5	5	3
Minas Gerais	8	2	0	3	0	14	6	5	5	3
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	7	3	3	4	3	-	-	-	-	-
São Paulo	7	25	18	48	33	1	x	x	x	x
Sul	9	4	4	2	2	1	x	x	x	x
Paraná	5	0	0	0	0	-	-	-	-	-
Santa Catarina	4	4	4	2	2	1	x	x	x	x
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	33	8	2	14	7	1	x	x	x	x
Mato Grosso do Sul	2	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Mato Grosso	28	8	2	14	7	1	x	x	x	x
Goiás	2	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Distrito Federal	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.6 - Produção e valor da produção de borracha (látex coagulado) e carnaúba (cera), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Borracha (látex coagulado)					Carnaúba (cera)				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (t)	Vendida (t)				Colhida (t)	Vendida (t)		
Brasil	2 323	13 849	13 827	20 024	19 983	369	1 168	1 122	3 805	3 699
Norte	1 451	2 854	2 838	4 347	4 317	5	0	0	1	1
Rondônia	112	187	186	287	284	-	-	-	-	-
Acre	840	1 472	1 459	2 033	2 011	-	-	-	-	-
Amazonas	413	189	188	286	283	1	x	x	x	x
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	78	703	703	1 212	1 210	4	0	0	1	1
Amapá	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Tocantins	7	303	303	529	529	-	-	-	-	-
Nordeste	788	5 184	5 178	6 243	6 233	364	1 168	1 122	3 804	3 698
Maranhão	3	65	65	109	109	7	36	36	117	117
Piauí	-	-	-	-	-	93	126	93	284	218
Ceará	-	-	-	-	-	251	483	470	1 580	1 540
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	13	522	522	1 823	1 823
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	6	216	216	378	378	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	779	4 903	4 897	5 756	5 746	-	-	-	-	-
Sudeste	63	2 926	2 925	4 189	4 188	-	-	-	-	-
Minas Gerais	63	2 926	2 925	4 189	4 188	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	9	935	935	1 868	1 868	-	-	-	-	-
Paraná	9	935	935	1 868	1 868	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	12	1 951	1 951	3 378	3 378	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	12	1 951	1 951	3 378	3 378	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.7 - Produção e valor da produção de castanha-do-pará e cupuaçu, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Castanha-do-pará					Cupuaçu				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (t)	Vendida (t)				Colhida (t)	Vendida (t)		
Brasil	8 415	20 920	19 759	18 990	17 700	3 878	3 026	2 626	3 980	3 388
Norte	8 363	20 240	19 213	18 205	17 100	3 576	2 786	2 408	3 525	2 960
Rondônia	243	440	424	414	400	155	119	109	115	103
Acre	1 989	3 513	3 280	3 424	3 203	63	47	29	52	16
Amazonas	3 299	8 717	8 251	7 970	7 373	603	779	710	788	711
Roraima	194	905	876	678	658	4	1	1	2	2
Pará	2 411	5 614	5 337	4 117	3 881	2 638	1 793	1 516	2 464	2 035
Amapá	227	1 051	1 045	1 603	1 585	63	35	31	73	68
Tocantins	-	-	-	-	-	50	13	11	30	26
Nordeste	-	-	-	-	-	269	233	211	420	395
Maranhão	-	-	-	-	-	121	28	15	47	32
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	146	205	195	372	362
Sudeste	-	-	-	-	-	5	2	2	12	12
Minas Gerais	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
São Paulo	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	52	680	545	785	600	28	5	5	23	21
Mato Grosso do Sul	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Mato Grosso	49	680	545	784	600	28	5	5	23	21
Goiás	2	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.8 - Produção e valor da produção de lenha e madeira em toras para papel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Lenha					Madeira em toras para papel				
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (1 000 m³)	Vendida (1 000 m³)				Colhida (1 000 m³)	Vendida (1 000 m³)		
Brasil	205 215	35 939	5 626	388 054	63 287	280	252	223	9 260	8 676
Norte	22 402	8 208	850	64 533	6 461	106	24	22	842	795
Rondônia	1 684	130	1	1 227	13	5	1	1	3	2
Acre	2 110	221	2	1 480	17	13	0	0	26	3
Amazonas	3 098	516	104	2 953	506	2	x	x	x	x
Roraima	100	10	0	90	1	-	-	-	-	-
Pará	14 000	7 247	738	57 712	5 897	83	22	22	808	787
Amapá	58	1	0	5	1	-	-	-	-	-
Tocantins	1 352	83	4	1 067	26	3	0	-	1	-
Nordeste	115 134	15 347	2 815	113 016	20 235	129	131	106	3 614	3 099
Maranhão	8 434	3 376	844	15 051	3 375	4	2	2	17	10
Piauí	17 364	1 905	339	11 068	1 635	32	22	12	203	102
Ceará	30 436	2 981	558	17 618	2 859	21	5	1	175	22
Rio Grande do Norte	5 214	436	185	2 260	922	2	x	x	x	x
Paraíba	9 230	1 772	94	11 806	774	11	1	0	22	1
Pernambuco	9 149	670	171	5 088	1 518	14	17	13	581	469
Alagoas	808	47	12	613	157	-	-	-	-	-
Sergipe	295	27	1	455	24	-	-	-	-	-
Bahia	34 204	4 132	611	49 056	8 972	45	81	78	2 532	2 495
Sudeste	20 658	3 265	810	50 979	13 007	14	33	33	1 066	1 063
Minas Gerais	20 055	3 165	742	48 158	10 794	7	2	2	57	54
Espírito Santo	328	13	1	191	25	1	x	x	x	x
Rio de Janeiro	30	4	3	69	58	-	-	-	-	-
São Paulo	245	84	64	2 561	2 129	6	31	31	1 009	1 009
Sul	43 743	6 925	933	136 955	19 129	25	62	61	3 723	3 719
Paraná	8 478	2 407	398	33 645	6 070	7	46	46	2 952	2 952
Santa Catarina	6 386	1 535	183	36 467	4 127	10	15	15	768	767
Rio Grande do Sul	28 879	2 983	351	66 843	8 932	8	0	0	2	0
Centro-Oeste	3 278	2 194	219	22 571	4 454	6	3	-	15	-
Mato Grosso do Sul	460	1 195	105	4 911	2 167	-	-	-	-	-
Mato Grosso	682	779	35	14 078	730	2	x	x	x	x
Goiás	2 109	220	79	3 573	1 558	4	3	-	15	-
Distrito Federal	27	1	-	9	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.9 - Produção e valor da produção de madeira em toras para outra finalidade e palmito, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Madeira em toras para outra finalidade					Palmito				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (1 000 m³)	Vendida (1 000 m³)				Colhida (t)	Vendida (t)		
Brasil	17 015	6 883	3 818	207 771	137 003	5 820	40 795	39 420	60 990	57 923
Norte	5 225	2 414	2 236	97 153	89 757	4 765	33 088	32 993	35 472	35 358
Rondônia	253	10	8	281	189	77	29	22	45	31
Acre	325	89	73	3 010	2 142	32	9	7	13	6
Amazonas	134	113	108	2 446	2 338	7	7	6	11	9
Roraima	6	1	1	11	11	1	x	x	x	x
Pará	4 381	2 168	2 026	90 315	84 456	4 639	33 033	32 952	35 390	35 303
Amapá	19	2	2	65	52	4	5	5	5	5
Tocantins	107	31	19	1 024	568	5	4	1	7	5
Nordeste	9 924	3 524	821	76 154	17 990	340	3 732	3 545	15 343	15 165
Maranhão	528	210	30	4 364	558	231	177	3	169	3
Piauí	3 255	1 403	253	19 316	3 751	26	9	0	6	0
Ceará	1 915	705	140	16 143	2 289	1	x	x	x	x
Rio Grande do Norte	321	166	75	9 113	4 220	-	-	-	-	-
Paraíba	614	305	51	14 399	2 346	-	-	-	-	-
Pernambuco	907	127	24	1 389	261	2	x	x	x	x
Alagoas	59	24	9	152	60	-	-	-	-	-
Sergipe	50	2	0	54	2	-	-	-	-	-
Bahia	2 275	582	239	11 224	4 503	80	3 477	3 472	15 111	15 106
Sudeste	896	89	34	2 145	1 066	113	445	375	2 294	1 998
Minas Gerais	841	71	18	1 356	330	76	367	309	1 899	1 735
Espírito Santo	12	0	0	15	14	1	x	x	x	x
Rio de Janeiro	4	1	1	63	59	36	78	65	393	260
São Paulo	39	16	15	711	663	-	-	-	-	-
Sul	511	517	483	16 712	15 193	550	3 294	2 423	7 297	5 236
Paraná	116	253	242	8 944	8 556	105	640	518	1 646	1 393
Santa Catarina	81	73	71	3 799	3 740	445	2 654	1 905	5 651	3 843
Rio Grande do Sul	314	191	170	3 970	2 898	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	459	338	244	15 607	12 996	52	236	84	584	166
Mato Grosso do Sul	10	23	4	1 186	92	12	23	1	44	4
Mato Grosso	188	260	240	13 891	12 882	-	-	-	-	-
Goiás	261	55	1	530	22	38	213	83	537	161
Distrito Federal	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 2.6.10 - Produção e valor da produção de pinhão e carnaúba (pó de palha),
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Pinhão					Carnaúba (pó de palha)				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Valor da venda (1 000 R\$)
		Colhida (t)	Vendida (t)				Colhida (t)	Vendida (t)		
Brasil	6 177	5 126	4 480	3 400	2 805	3 998	13 845	13 602	27 015	26 548
Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	3 998	13 845	13 602	27 015	26 548
Maranhão	-	-	-	-	-	138	1 193	1 188	2 052	2 046
Piauí	-	-	-	-	-	2 764	4 292	4 200	9 047	8 897
Ceará	-	-	-	-	-	995	7 937	7 791	15 233	14 924
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	88	418	418	676	674
Paraíba	-	-	-	-	-	9	6	5	6	6
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	4	0	-	0	-
Sudeste	456	1 705	1 681	994	950	-	-	-	-	-
Minas Gerais	270	1 504	1 486	879	837	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
São Paulo	185	201	195	115	113	-	-	-	-	-
Sul	5 720	3 371	2 749	2 355	1 805	-	-	-	-	-
Paraná	1 320	434	311	410	292	-	-	-	-	-
Santa Catarina	1 215	2 052	1 819	1 230	1 088	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	3 185	885	619	715	425	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.11 - Valor da produção e venda de flores e folhagens para corte e gramas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor da produção e venda							
	Flores e folhagens para corte				Gramas			
	Produção		Venda		Produção		Venda	
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 598	160 492	3 021	156 034	1 084	119 965	742	116 276
Norte	66	850	58	604	80	2 241	62	2 007
Rondônia	14	45	13	45	12	50	9	46
Acre	2	x	2	x	-	-	-	-
Amazonas	9	244	8	77	17	1 168	16	969
Roraima	1	x	1	x	2	x	1	x
Pará	34	545	32	474	43	974	34	964
Amapá	1	x	-	x	-	-	-	-
Tocantins	5	9	2	1	6	47	2	27
Nordeste	1 146	31 626	905	30 743	235	6 917	101	6 686
Maranhão	36	77	28	43	16	88	9	46
Piauí	14	48	9	46	16	11	2	1
Ceará	71	11 100	49	10 667	45	865	21	790
Rio Grande do Norte	10	20	2	18	21	1 107	11	1 099
Paraíba	47	311	36	282	12	109	5	81
Pernambuco	462	2 545	384	2 294	34	86	13	70
Alagoas	21	14 229	14	14 216	8	12	3	5
Sergipe	31	43	8	23	13	182	9	173
Bahia	454	3 251	375	3 155	70	4 456	28	4 421
Sudeste	1 560	115 297	1 469	112 394	328	87 269	243	86 453
Minas Gerais	276	16 063	212	15 773	94	3 451	41	3 378
Espírito Santo	84	1 314	77	1 266	10	1 339	9	1 224
Rio de Janeiro	436	9 254	433	9 234	16	2 440	10	2 433
São Paulo	764	88 665	747	86 120	208	80 038	183	79 418
Sul	726	10 821	530	10 546	349	16 361	263	15 079
Paraná	111	2 198	93	2 168	111	7 779	82	7 456
Santa Catarina	96	1 347	80	1 304	116	6 552	92	5 629
Rio Grande do Sul	519	7 276	357	7 073	122	2 029	89	1 993
Centro-Oeste	100	1 898	59	1 748	92	7 177	73	6 051
Mato Grosso do Sul	9	164	7	143	15	901	11	892
Mato Grosso	13	72	10	46	25	1 552	22	725
Goiás	48	151	13	112	40	2 351	31	2 333
Distrito Federal	30	1 511	29	1 447	12	2 373	9	2 101

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.12 - Valor da produção e venda de plantas ornamentais em vasos e plantas, flores e folhas medicinais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor da produção e venda							
	Plantas ornamentais em vasos				Plantas, flores e folhas medicinais			
	Produção		Venda		Produção		Venda	
	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 331	152 088	1 811	145 880	2 073	4 949	728	4 574
Norte	72	788	55	767	113	62	66	45
Rondônia	11	31	8	30	6	2	3	1
Acre	4	1	3	1	7	11	5	11
Amazonas	10	181	8	168	28	23	23	14
Roraima	-	-	-	-	1	x	1	x
Pará	42	534	32	526	67	24	32	19
Amapá	1	x	1	x	1	x	1	x
Tocantins	4	24	3	24	3	1	1	0
Nordeste	528	3 407	303	2 563	1 104	624	239	486
Maranhão	27	36	18	32	50	59	24	55
Piauí	15	41	7	39	57	7	34	5
Ceará	83	1 393	47	1 254	133	61	34	55
Rio Grande do Norte	11	41	9	29	44	1	5	0
Paraíba	24	108	6	107	123	221	11	152
Pernambuco	133	498	93	411	88	50	18	47
Alagoas	10	73	6	72	16	11	4	11
Sergipe	22	98	13	82	17	64	6	63
Bahia	203	1 121	104	537	576	150	103	98
Sudeste	1 030	113 963	930	110 326	250	2 433	141	2 278
Minas Gerais	174	4 422	117	4 217	116	245	34	157
Espírito Santo	52	359	47	283	11	48	6	36
Rio de Janeiro	153	4 901	143	4 193	45	336	40	329
São Paulo	651	104 282	623	101 634	78	1 805	61	1 755
Sul	553	31 965	419	30 492	556	1 742	250	1 696
Paraná	135	4 514	115	4 359	312	869	152	851
Santa Catarina	134	2 819	120	2 619	42	139	28	136
Rio Grande do Sul	284	24 633	184	23 514	202	735	70	709
Centro-Oeste	148	1 964	104	1 732	50	88	32	69
Mato Grosso do Sul	16	257	14	249	8	12	3	12
Mato Grosso	26	382	20	242	11	19	6	13
Goiás	71	347	36	311	14	23	10	21
Distrito Federal	35	977	34	930	17	33	13	23

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006

Tabela 2.6.13 - Produção e valor da produção de abobrinha e agrião, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Abobrinha				Agrião			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Brasil	27 374	178 830	174 820	88 269	4 850	99 963	99 699	63 636
Norte	1 747	2 116	1 822	1 673	156	153	148	255
Rondônia	505	706	591	422	21	23	23	69
Acre	86	53	46	40	26	27	27	30
Amazonas	195	240	217	191	51	28	27	41
Roraima	42	151	147	165	-	-	-	-
Pará	564	493	420	472	31	48	48	76
Amapá	28	51	50	36	2	x	x	x
Tocantins	327	422	352	348	25	26	23	37
Nordeste	3 454	5 200	4 622	2 784	302	376	364	1 061
Maranhão	478	312	198	267	28	22	22	41
Piauí	13	2	0	1	-	-	-	-
Ceará	392	1 140	1 104	277	28	7	7	11
Rio Grande do Norte	54	111	109	34	8	9	9	30
Paraíba	259	56	36	46	22	49	49	399
Pernambuco	508	834	781	342	43	35	34	104
Alagoas	83	276	260	75	1	x	x	x
Sergipe	45	144	140	130	9	14	14	17
Bahia	1 622	2 326	1 995	1 611	163	238	228	458
Sudeste	11 782	105 761	104 021	59 267	2 707	93 118	93 027	53 103
Minas Gerais	5 449	41 101	40 409	25 621	829	2 443	2 409	1 520
Espírito Santo	849	4 320	4 253	1 067	151	561	560	530
Rio de Janeiro	1 685	16 781	16 577	7 920	766	44 996	44 958	22 375
São Paulo	3 799	43 558	42 782	24 659	961	45 119	45 099	28 678
Sul	7 337	53 660	52 665	17 652	1 108	4 397	4 253	6 100
Paraná	3 857	43 379	42 894	14 093	458	1 828	1 714	3 230
Santa Catarina	948	7 365	7 149	2 164	212	1 745	1 735	1 538
Rio Grande do Sul	2 532	2 916	2 621	1 394	438	824	804	1 332
Centro-Oeste	3 054	12 093	11 691	6 894	577	1 919	1 907	3 117
Mato Grosso do Sul	448	1 819	1 774	1 295	82	97	96	163
Mato Grosso	1 096	2 513	2 334	1 549	108	125	124	409
Goiás	1 013	3 674	3 535	2 109	205	568	564	775
Distrito Federal	497	4 087	4 048	1 941	182	1 129	1 123	1 770

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.14 - Produção e valor da produção de alface e batata-baroa (mandioquinha), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Alface				Batata-baroa (mandioquinha)			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Brasil	66 301	576 338	565 871	485 331	2 352	43 096	42 387	25 274
Norte	4 111	10 336	10 018	15 658	64	185	141	150
Rondônia	690	1 220	1 148	1 976	7	1	1	1
Acre	296	337	312	719	1	x	x	x
Amazonas	615	767	747	1 288	18	34	22	41
Roraima	74	109	101	258	-	-	-	-
Pará	1 823	6 837	6 719	9 187	35	147	115	105
Amapá	69	239	236	612	-	-	-	-
Tocantins	544	827	755	1 618	3	2	2	2
Nordeste	17 001	55 841	53 252	54 114	256	320	217	139
Maranhão	1 742	2 832	2 676	3 802	24	64	55	24
Piauí	2 136	644	570	1 324	2	x	x	x
Ceará	1 367	19 181	18 139	12 395	45	55	49	23
Rio Grande do Norte	366	597	578	943	4	2	1	1
Paraíba	1 161	6 530	6 234	8 030	17	25	21	7
Pernambuco	2 685	12 530	12 413	10 726	82	80	37	34
Alagoas	436	3 450	3 412	2 159	6	11	11	3
Sergipe	355	841	825	768	7	40	12	12
Bahia	6 753	9 235	8 405	13 967	69	41	31	34
Sudeste	20 977	401 112	396 887	282 096	1 140	32 270	32 167	18 941
Minas Gerais	9 655	36 011	34 548	33 167	489	10 379	10 307	9 463
Espírito Santo	1 191	6 220	6 075	5 210	512	5 268	5 255	3 827
Rio de Janeiro	2 943	143 370	142 561	56 528	33	73	63	81
São Paulo	7 188	215 510	213 704	187 191	106	16 549	16 541	5 569
Sul	19 768	74 296	71 800	84 639	824	10 207	9 766	5 902
Paraná	6 814	28 503	27 372	39 399	474	8 703	8 367	4 855
Santa Catarina	2 442	16 026	15 479	15 936	233	1 144	1 112	885
Rio Grande do Sul	10 512	29 767	28 949	29 303	117	360	287	162
Centro-Oeste	4 444	34 752	33 914	48 825	68	115	96	143
Mato Grosso do Sul	870	3 535	3 234	4 708	8	3	2	3
Mato Grosso	1 393	7 939	7 779	10 333	12	16	14	7
Goiás	1 699	7 843	7 557	22 070	34	67	65	65
Distrito Federal	482	15 435	15 344	11 714	14	30	14	67

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.15 - Produção e valor da produção de batata-doce e berinjela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Batata-doce				Berinjela			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Brasil	39 523	297 126	282 821	97 125	7 933	78 217	77 682	48 145
Norte	1 011	1 562	1 397	1 426	334	485	451	394
Rondônia	161	146	118	103	80	68	64	54
Acre	100	62	45	56	14	40	37	34
Amazonas	460	1 095	1 055	1 039	33	64	62	54
Roraima	17	29	10	26	6	10	10	8
Pará	177	192	138	160	106	159	145	138
Amapá	27	19	19	23	8	8	8	7
Tocantins	69	19	12	19	87	135	125	99
Nordeste	24 126	184 651	175 027	56 365	1 434	3 292	3 229	7 674
Maranhão	620	449	290	834	151	87	83	87
Piauí	495	331	237	179	83	13	12	11
Ceará	2 622	12 597	11 947	4 651	188	829	826	441
Rio Grande do Norte	1 524	10 310	9 415	4 467	55	47	46	25
Paraíba	5 418	33 273	30 949	10 400	125	150	130	83
Pernambuco	6 006	25 895	23 013	9 212	274	1 062	1 055	6 344
Alagoas	1 389	5 023	4 391	1 717	47	182	181	86
Sergipe	3 119	92 851	92 301	23 260	29	65	65	47
Bahia	2 933	3 923	2 483	1 644	482	855	830	550
Sudeste	3 141	54 471	53 840	16 179	3 792	61 969	61 709	32 657
Minas Gerais	1 331	6 290	5 924	3 289	1 095	15 319	15 242	7 409
Espírito Santo	403	4 488	4 479	1 584	308	1 924	1 916	577
Rio de Janeiro	752	7 747	7 534	3 695	840	11 531	11 504	5 257
São Paulo	655	35 946	35 902	7 610	1 549	33 195	33 047	19 414
Sul	10 501	50 060	46 288	20 422	1 564	9 277	9 158	5 002
Paraná	2 211	22 623	22 290	7 571	862	6 011	5 943	3 345
Santa Catarina	1 507	6 423	5 881	3 248	291	1 998	1 983	881
Rio Grande do Sul	6 783	21 014	18 118	9 603	411	1 268	1 231	776
Centro-Oeste	744	6 383	6 270	2 733	809	3 195	3 137	2 417
Mato Grosso do Sul	129	447	415	245	149	415	411	645
Mato Grosso	317	499	474	268	294	786	758	517
Goiás	196	4 556	4 538	1 752	203	920	909	835
Distrito Federal	102	882	842	468	163	1 074	1 059	420

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.16 - Produção e valor da produção de beterraba e brócolis, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Beterraba				Brócolis			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Brasil	21 937	177 154	175 777	89 239	13 451	91 653	90 942	80 393
Norte	135	64	44	62	63	50	46	64
Rondônia	37	30	28	26	22	10	10	15
Acre	6	1	1	2	5	18	18	14
Amazonas	7	2	2	3	1	x	x	x
Roraima	3	0	0	1	-	-	-	-
Pará	23	21	6	18	6	0	0	1
Amapá	1	x	x	x	-	-	-	-
Tocantins	58	10	7	12	29	21	18	34
Nordeste	2 693	20 154	20 048	8 258	605	1 866	1 787	3 266
Maranhão	30	3	3	3	9	10	10	22
Piauí	3	0	-	0	-	-	-	-
Ceará	408	1 504	1 490	970	53	129	128	123
Rio Grande do Norte	32	10	9	10	5	1	1	2
Paraíba	141	846	830	349	18	10	10	8
Pernambuco	323	3 218	3 208	1 096	145	530	529	549
Alagoas	14	2	2	1	6	4	4	15
Sergipe	9	12	12	11	7	184	184	1 063
Bahia	1 733	14 560	14 494	5 816	362	998	919	1 485
Sudeste	6 860	67 416	66 920	31 745	6 217	60 025	59 777	49 688
Minas Gerais	3 467	27 486	27 181	12 722	1 434	4 944	4 845	4 788
Espírito Santo	1 048	6 136	6 115	2 173	384	1 512	1 473	952
Rio de Janeiro	620	3 792	3 770	2 116	1 809	35 084	35 030	22 782
São Paulo	1 725	30 003	29 854	14 733	2 590	18 486	18 430	21 165
Sul	11 092	77 196	76 525	42 403	5 676	25 917	25 616	22 397
Paraná	3 186	36 476	36 351	20 352	2 042	9 270	9 176	8 159
Santa Catarina	1 823	13 940	13 744	5 938	938	6 791	6 737	5 105
Rio Grande do Sul	6 083	26 781	26 429	16 113	2 696	9 856	9 702	9 133
Centro-Oeste	1 157	12 322	12 241	6 771	890	3 795	3 715	4 978
Mato Grosso do Sul	212	378	354	805	128	247	246	306
Mato Grosso	172	129	116	99	136	175	166	249
Goiás	475	6 730	6 695	3 218	314	1 376	1 365	1 529
Distrito Federal	298	5 086	5 076	2 650	312	1 997	1 938	2 894

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.17 - Produção e valor da produção de cebolinha e cenoura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Cebolinha				Cenoura			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Brasil	42 391	99 952	96 688	100 502	23 089	276 994	274 597	118 423
Norte	4 759	8 561	8 285	12 135	218	151	141	135
Rondônia	471	740	720	1 964	74	108	105	83
Acre	585	482	425	662	12	1	1	2
Amazonas	1 209	1 060	991	1 684	8	20	20	17
Roraima	80	287	280	337	2	x	x	x
Pará	1 857	5 226	5 133	5 653	50	12	8	18
Amapá	95	398	397	1 057	2	x	x	x
Tocantins	462	368	339	778	70	10	7	14
Nordeste	16 551	49 431	47 771	37 892	4 457	69 524	69 007	29 336
Maranhão	1 998	4 898	4 644	8 366	44	6	5	7
Piauí	2 837	939	845	1 895	8	2	2	4
Ceará	2 392	30 422	29 560	14 408	631	7 836	7 795	3 029
Rio Grande do Norte	356	285	274	330	36	13	12	12
Paraíba	744	868	800	767	248	10 417	10 372	5 428
Pernambuco	2 260	2 718	2 621	4 309	1 000	6 521	6 413	2 530
Alagoas	386	3 237	3 215	1 314	33	17	17	25
Sergipe	456	1 421	1 392	797	49	109	106	48
Bahia	5 122	4 643	4 420	5 706	2 408	44 604	44 285	18 252
Sudeste	11 627	29 223	28 525	32 342	7 130	87 562	86 517	39 551
Minas Gerais	6 294	4 198	3 881	7 883	4 094	49 925	49 362	23 063
Espírito Santo	739	1 585	1 563	1 831	866	4 960	4 871	1 573
Rio de Janeiro	1 076	15 016	14 902	9 463	559	3 978	3 953	2 150
São Paulo	3 518	8 424	8 179	13 165	1 611	28 699	28 330	12 766
Sul	6 617	8 436	8 021	8 800	9 880	103 222	102 639	42 156
Paraná	3 047	2 928	2 848	3 181	3 073	50 986	50 798	19 642
Santa Catarina	903	3 578	3 549	2 426	1 509	15 757	15 660	6 901
Rio Grande do Sul	2 667	1 930	1 624	3 193	5 298	36 479	36 181	15 613
Centro-Oeste	2 837	4 301	4 086	9 333	1 404	16 535	16 292	7 246
Mato Grosso do Sul	549	624	513	870	301	1 563	1 459	895
Mato Grosso	963	1 067	1 024	1 737	227	216	207	206
Goiás	962	1 376	1 320	4 635	550	7 066	7 034	2 879
Distrito Federal	363	1 234	1 229	2 092	326	7 690	7 592	3 266

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.18 - Produção e valor da produção de chuchu e coentro, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Chuchu				Coentro			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Brasil	13 792	270 053	267 318	130 038	34 018	108 443	103 769	121 313
Norte	119	639	633	273	3 756	6 688	6 518	13 296
Rondônia	55	615	611	246	183	238	237	1 586
Acre	6	1	1	1	341	189	176	421
Amazonas	4	1	1	1	855	783	754	1 507
Roraima	-	-	-	-	69	443	415	473
Pará	40	14	12	13	1 845	4 426	4 369	7 780
Amapá	1	x	x	x	72	291	289	726
Tocantins	13	7	6	11	391	317	278	802
Nordeste	3 109	68 670	68 048	30 543	22 289	84 729	80 579	85 509
Maranhão	3	3	3	2	1 612	3 109	2 913	4 658
Piauí	4	0	0	0	2 891	1 222	1 086	2 278
Ceará	367	12 446	12 335	3 502	2 670	36 821	34 796	31 390
Rio Grande do Norte	16	10	3	6	632	1 809	1 741	2 464
Paraíba	123	11 099	11 042	4 068	1 875	10 734	9 811	5 943
Pernambuco	1 122	33 814	33 503	19 171	4 542	9 434	9 089	14 499
Alagoas	13	1	0	0	536	7 774	7 733	4 821
Sergipe	28	11	11	11	868	3 719	3 705	2 173
Bahia	1 433	11 286	11 150	3 782	6 663	10 107	9 705	17 283
Sudeste	5 657	147 636	146 296	52 512	5 995	14 331	14 005	18 012
Minas Gerais	2 609	42 663	41 963	20 665	2 158	1 225	938	2 666
Espírito Santo	789	21 579	21 503	3 884	544	1 105	1 092	1 402
Rio de Janeiro	943	37 352	37 094	10 157	1 524	6 028	6 013	5 582
São Paulo	1 316	46 043	45 737	17 806	1 769	5 973	5 962	8 362
Sul	4 218	34 409	33 677	10 671	293	183	179	156
Paraná	1 592	27 325	26 785	8 152	236	68	65	76
Santa Catarina	659	5 290	5 218	1 893	30	109	109	74
Rio Grande do Sul	1 967	1 794	1 674	627	27	6	6	7
Centro-Oeste	689	18 698	18 664	36 038	1 685	2 511	2 486	4 340
Mato Grosso do Sul	83	101	99	54	246	163	159	221
Mato Grosso	110	1 939	1 936	617	492	483	471	824
Goiás	344	11 419	11 401	33 037	611	727	720	1 538
Distrito Federal	152	5 239	5 228	2 330	336	1 139	1 136	1 757

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.19 - Produção e valor da produção de couve e couve-flor, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Couve				Couve-flor			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Brasil	33 337	93 551	91 507	95 817	14 117	141 806	139 511	94 180
Norte	3 413	4 316	4 171	7 014	537	761	679	532
Rondônia	457	422	410	864	63	49	48	47
Acre	433	369	340	384	81	40	32	85
Amazonas	628	791	764	1 168	123	280	273	134
Roraima	58	71	68	98	2	x	x	x
Pará	1 485	2 158	2 107	3 486	196	288	234	198
Amapá	60	160	159	502	10	37	35	18
Tocantins	292	346	324	511	62	43	32	44
Nordeste	6 068	19 700	19 498	17 976	1 365	3 612	3 429	2 402
Maranhão	592	905	889	1 149	89	105	85	92
Piauí	454	95	86	140	10	1	1	1
Ceará	140	209	208	157	169	1 582	1 494	840
Rio Grande do Norte	77	29	28	40	28	31	30	29
Paraíba	272	457	436	465	98	120	92	136
Pernambuco	807	1 547	1 529	1 405	205	347	340	204
Alagoas	150	11 885	11 883	10 436	36	37	36	39
Sergipe	468	626	615	480	89	458	454	251
Bahia	3 108	3 948	3 825	3 705	641	932	899	809
Sudeste	13 843	56 087	55 248	55 284	4 804	79 855	79 419	49 865
Minas Gerais	6 994	11 511	10 978	11 390	1 603	26 038	25 910	13 745
Espírito Santo	886	2 147	2 065	2 051	702	3 817	3 808	1 405
Rio de Janeiro	1 853	17 146	17 074	14 124	1 082	17 452	17 424	10 818
São Paulo	4 110	25 282	25 130	27 719	1 417	32 548	32 277	23 897
Sul	7 332	8 101	7 673	8 476	6 721	53 964	52 399	37 026
Paraná	3 219	3 010	2 798	3 337	2 038	21 825	21 558	15 768
Santa Catarina	654	1 537	1 507	1 323	1 353	10 757	10 133	7 038
Rio Grande do Sul	3 459	3 555	3 368	3 816	3 330	21 382	20 707	14 220
Centro-Oeste	2 681	5 347	4 917	7 067	690	3 614	3 585	4 355
Mato Grosso do Sul	400	597	387	738	102	156	154	165
Mato Grosso	819	874	815	1 356	153	135	132	178
Goiás	1 080	2 255	2 184	3 268	256	1 550	1 533	2 589
Distrito Federal	382	1 622	1 531	1 704	179	1 773	1 766	1 422

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.20 - Produção e valor da produção de espinafre e inhame, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Espinafre				Inhame			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Brasil	5 037	34 244	34 096	25 288	17 404	99 640	95 158	76 795
Norte	57	103	102	111	221	166	150	159
Rondônia	8	1	1	1	100	138	129	130
Acre	1	x	x	x	31	9	6	6
Amazonas	3	0	0	0	15	2	2	2
Roraima	-	-	-	-	1	x	x	x
Pará	31	87	87	86	38	13	11	16
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	14	14	14	24	36	4	2	5
Nordeste	516	7 291	7 280	10 152	11 364	38 256	34 778	42 624
Maranhão	13	12	12	24	63	178	175	63
Piauí	-	-	-	-	1	x	x	x
Ceará	38	44	44	32	61	57	48	45
Rio Grande do Norte	16	41	40	28	24	27	18	29
Paraíba	39	17	16	13	4 174	8 441	7 318	9 614
Pernambuco	78	226	225	174	2 977	16 574	15 806	20 088
Alagoas	6	2	2	3	1 211	2 872	2 464	3 733
Sergipe	7	12	12	11	656	3 464	3 298	3 176
Bahia	319	6 937	6 930	9 868	2 197	6 643	5 652	5 876
Sudeste	2 442	23 398	23 315	11 163	5 248	55 571	54 617	31 064
Minas Gerais	801	515	474	467	1 844	13 953	13 715	8 345
Espírito Santo	119	339	324	151	1 739	16 259	16 097	9 314
Rio de Janeiro	592	18 446	18 435	7 096	1 169	17 367	16 903	9 816
São Paulo	930	4 098	4 082	3 448	496	7 992	7 903	3 589
Sul	1 661	2 916	2 869	2 837	371	4 886	4 862	2 489
Paraná	464	407	397	297	284	4 797	4 779	2 424
Santa Catarina	263	1 738	1 729	1 544	64	71	65	54
Rio Grande do Sul	934	771	742	996	23	18	18	11
Centro-Oeste	361	536	530	1 025	200	760	750	458
Mato Grosso do Sul	51	21	21	28	19	4	3	3
Mato Grosso	57	23	22	36	58	9	8	10
Goiás	146	203	202	437	80	322	319	195
Distrito Federal	107	288	285	523	43	426	420	250

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.21 - Produção e valor da produção de jiló e maxixe, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação- 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Jiló				Maxixe			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Brasil	13 581	92 710	88 656	55 180	14 472	33 722	30 845	20 728
Norte	1 095	1 480	1 420	1 639	2 884	4 126	3 869	5 336
Rondônia	418	570	540	449	147	103	101	90
Acre	34	10	9	18	211	201	184	146
Amazonas	21	13	13	14	990	1 133	1 023	1 147
Roraima	7	1	1	1	29	13	11	19
Pará	265	410	402	722	1 224	2 195	2 079	3 123
Amapá	4	2	2	2	43	324	324	655
Tocantins	346	475	454	432	240	156	148	157
Nordeste	2 185	5 009	4 879	4 880	8 981	21 124	18 646	9 691
Maranhão	112	155	145	115	3 788	10 501	8 484	4 865
Piauí	-	-	-	-	462	232	206	205
Ceará	60	508	507	321	454	611	540	462
Rio Grande do Norte	8	5	5	9	75	36	5	20
Paraíba	54	59	56	37	720	280	242	123
Pernambuco	117	344	342	204	1 124	5 873	5 789	1 737
Alagoas	2	x	x	x	70	225	188	108
Sergipe	43	42	42	40	285	864	853	479
Bahia	1 789	3 894	3 779	4 153	2 003	2 501	2 338	1 692
Sudeste	7 572	74 304	70 713	40 997	1 574	3 882	3 793	2 228
Minas Gerais	3 519	34 849	31 579	18 402	869	1 977	1 915	1 098
Espírito Santo	741	3 191	3 156	1 394	81	198	194	102
Rio de Janeiro	1 875	21 658	21 462	11 108	317	1 090	1 085	616
São Paulo	1 437	14 606	14 515	10 094	307	616	599	413
Sul	688	2 525	2 390	1 117	178	217	209	148
Paraná	680	2 524	2 389	1 116	162	215	208	147
Santa Catarina	5	1	1	1	2	x	x	x
Rio Grande do Sul	0	0	0	0	14	1	1	1
Centro-Oeste	2 041	9 391	9 253	6 546	855	4 373	4 328	3 325
Mato Grosso do Sul	186	373	341	302	167	177	172	351
Mato Grosso	664	1 033	978	755	338	1 195	1 163	817
Goiás	881	5 359	5 317	4 147	149	113	110	82
Distrito Federal	310	2 627	2 617	1 343	201	2 888	2 884	2 076

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.22 - Produção e valor da produção de milho verde (espiga) e morango, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Milho verde (espiga)				Morango			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Brasil	42 362	281 265	231 759	124 120	7 777	72 245	70 674	155 531
Norte	1 610	8 725	7 047	6 553	13	6	1	12
Rondônia	202	1 047	954	654	3	0	0	0
Acre	126	98	27	76	1	x	x	x
Amazonas	441	1 146	984	703	-	-	-	-
Roraima	31	179	82	109	-	-	-	-
Pará	599	5 095	4 007	4 190	4	5	1	10
Amapá	17	22	15	16	-	-	-	-
Tocantins	194	1 139	979	806	5	1	1	2
Nordeste	29 557	115 960	81 789	41 241	78	97	92	309
Maranhão	3 487	4 331	2 387	2 142	1	x	x	x
Piauí	803	921	270	464	-	-	-	-
Ceará	2 136	12 115	10 225	5 524	4	1	1	10
Rio Grande do Norte	748	1 703	1 264	802	-	-	-	-
Paraíba	5 655	26 769	13 832	6 807	5	5	5	11
Pernambuco	9 679	35 639	25 976	10 945	18	39	38	163
Alagoas	1 053	5 672	4 787	3 627	1	x	x	x
Sergipe	1 233	6 867	5 879	1 894	-	-	-	-
Bahia	4 763	21 941	17 169	9 038	49	52	48	126
Sudeste	4 726	88 423	82 171	43 063	4 039	49 706	49 071	99 342
Minas Gerais	2 324	22 971	19 406	18 836	3 036	40 245	39 671	80 721
Espírito Santo	319	2 179	2 065	1 218	582	4 368	4 365	7 386
Rio de Janeiro	758	10 682	10 227	4 136	22	63	61	161
São Paulo	1 325	52 591	50 473	18 873	399	5 030	4 973	11 074
Sul	5 020	36 147	30 137	20 828	3 430	18 538	17 987	46 027
Paraná	1 692	13 761	12 591	9 119	971	6 265	6 227	14 992
Santa Catarina	768	12 221	9 948	6 462	439	2 455	2 026	7 975
Rio Grande do Sul	2 560	10 165	7 599	5 247	2 020	9 819	9 734	23 060
Centro-Oeste	1 449	32 009	30 615	12 435	217	3 898	3 523	9 842
Mato Grosso do Sul	176	1 570	1 446	838	34	36	34	61
Mato Grosso	359	6 348	6 126	2 316	17	5	5	34
Goiás	661	18 117	17 520	6 350	33	111	109	133
Distrito Federal	253	5 973	5 523	2 931	133	3 745	3 374	9 614

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.23 - Produção e valor da produção de nabo e pepino, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Nabo				Pepino			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Brasil	1 727	5 032	4 944	2 487	25 969	215 117	211 503	112 021
Norte	15	14	6	15	2 553	7 733	7 533	5 617
Rondônia	2	x	x	x	427	1 156	1 130	866
Acre	-	-	-	-	236	387	352	362
Amazonas	4	0	0	0	697	1 612	1 561	1 403
Roraima	-	-	-	-	26	242	235	58
Pará	8	13	5	13	849	3 897	3 837	2 305
Amapá	-	-	-	-	61	212	210	445
Tocantins	1	x	x	x	257	227	208	177
Nordeste	153	228	222	144	4 823	27 466	27 113	14 068
Maranhão	4	4	4	4	1 375	1 900	1 757	957
Piauí	-	-	-	-	73	153	151	132
Ceará	3	3	0	1	636	12 661	12 637	3 125
Rio Grande do Norte	2	x	x	x	21	14	14	11
Paraíba	14	5	5	4	127	168	159	78
Pernambuco	50	42	41	22	967	4 032	3 974	6 419
Alagoas	5	3	3	5	17	19	18	7
Sergipe	1	x	x	x	185	1 587	1 582	733
Bahia	74	164	161	105	1 422	6 933	6 820	2 605
Sudeste	613	3 636	3 627	1 546	6 234	113 643	111 717	56 592
Minas Gerais	117	154	149	106	1 984	36 608	36 314	16 864
Espírito Santo	30	23	22	8	869	6 803	6 753	1 663
Rio de Janeiro	166	909	908	431	842	15 802	15 778	5 761
São Paulo	300	2 550	2 548	1 000	2 539	54 431	52 871	32 304
Sul	784	948	886	601	10 557	46 553	45 532	24 371
Paraná	234	540	517	321	3 908	27 067	26 775	13 147
Santa Catarina	112	134	131	80	1 820	8 869	8 677	5 776
Rio Grande do Sul	438	274	237	200	4 829	10 617	10 080	5 448
Centro-Oeste	162	205	203	182	1 802	19 723	19 607	11 374
Mato Grosso do Sul	24	27	27	26	197	1 595	1 592	910
Mato Grosso	16	7	6	7	744	2 134	2 047	1 343
Goiás	78	88	87	77	590	13 500	13 484	8 171
Distrito Federal	44	83	83	72	271	2 494	2 484	949

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.24 - Produção e valor da produção de pimenta e pimentão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Pimenta				Pimentão			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Brasil	12 678	18 682	18 228	29 774	28 436	276 767	269 376	204 158
Norte	2 667	4 231	4 136	6 530	1 575	2 034	1 937	3 022
Rondônia	130	73	70	223	273	575	561	606
Acre	322	236	221	588	86	34	29	60
Amazonas	891	1 482	1 451	2 144	389	614	576	1 090
Roraima	35	78	75	99	16	94	90	84
Pará	1 021	2 052	2 017	2 933	607	535	505	892
Amapá	59	101	98	315	26	43	42	132
Tocantins	209	209	204	228	178	140	134	159
Nordeste	4 934	6 417	6 171	11 701	12 110	77 795	76 705	49 516
Maranhão	892	517	485	906	614	508	365	427
Piauí	590	67	61	129	967	519	474	662
Ceará	919	3 354	3 273	4 486	2 299	24 465	24 259	19 268
Rio Grande do Norte	69	73	69	138	392	2 751	2 728	1 605
Paraíba	84	91	60	121	967	8 385	8 336	4 107
Pernambuco	491	530	497	637	2 247	13 960	13 772	7 962
Alagoas	55	130	129	439	328	3 287	3 235	2 149
Sergipe	232	558	549	1 317	697	2 940	2 922	1 581
Bahia	1 602	1 097	1 049	3 529	3 599	20 980	20 614	11 755
Sudeste	2 539	5 629	5 568	7 807	8 474	148 773	143 909	117 920
Minas Gerais	1 221	870	829	2 660	3 233	38 677	37 553	31 138
Espírito Santo	69	76	76	119	1 473	10 349	10 305	4 419
Rio de Janeiro	129	55	53	133	1 510	23 162	22 923	14 407
São Paulo	1 120	4 627	4 610	4 895	2 258	76 585	73 127	67 955
Sul	1 248	746	723	901	4 877	36 205	34 896	24 141
Paraná	758	376	365	406	1 795	17 067	16 915	11 431
Santa Catarina	90	180	178	156	1 149	14 050	12 938	8 411
Rio Grande do Sul	400	189	179	340	1 933	5 087	5 044	4 300
Centro-Oeste	1 290	1 660	1 630	2 834	1 400	11 960	11 928	9 559
Mato Grosso do Sul	163	23	22	57	216	399	395	430
Mato Grosso	361	681	671	1 072	447	770	760	685
Goiás	621	740	728	1 357	356	4 067	4 061	3 178
Distrito Federal	145	216	209	348	381	6 725	6 713	5 266

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.25 - Produção e valor da produção de quiabo e rabanete, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Quiabo				Rabanete			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Brasil	28 367	116 990	113 009	99 249	7 353	10 489	10 288	9 015
Norte	2 004	2 510	2 319	2 573	124	42	39	55
Rondônia	430	443	433	376	35	11	10	9
Acre	117	86	81	35	6	7	7	7
Amazonas	343	289	283	542	4	0	0	1
Roraima	36	62	44	115	-	-	-	-
Pará	765	1 311	1 180	1 153	20	4	4	9
Amapá	19	71	71	67	-	-	-	-
Tocantins	294	248	226	287	59	19	18	29
Nordeste	12 124	37 168	34 251	32 377	352	257	251	192
Maranhão	3 470	6 012	5 588	9 359	31	11	10	13
Piauí	678	280	255	294	-	-	-	-
Ceará	242	485	472	418	22	13	12	5
Rio Grande do Norte	81	730	726	503	11	12	12	9
Paraíba	692	613	588	422	21	10	8	5
Pernambuco	1 492	6 148	5 933	6 044	61	33	32	25
Alagoas	213	614	595	391	6	2	2	2
Sergipe	1 077	4 961	4 689	2 972	7	2	2	2
Bahia	4 179	17 326	15 405	11 974	193	176	174	131
Sudeste	10 586	65 351	64 793	54 171	1 818	4 456	4 408	3 412
Minas Gerais	5 560	27 754	27 407	25 286	453	319	304	386
Espírito Santo	1 075	6 313	6 268	3 813	167	306	303	201
Rio de Janeiro	1 870	16 932	16 814	12 519	242	392	390	450
São Paulo	2 081	14 352	14 304	12 552	956	3 439	3 410	2 375
Sul	1 292	2 640	2 608	1 991	4 291	4 587	4 460	4 165
Paraná	1 166	2 552	2 524	1 881	1 117	2 336	2 305	2 070
Santa Catarina	42	63	62	65	436	799	780	697
Rio Grande do Sul	84	25	21	45	2 738	1 452	1 374	1 398
Centro-Oeste	2 361	9 321	9 037	8 137	768	1 147	1 130	1 192
Mato Grosso do Sul	300	433	427	483	161	110	109	93
Mato Grosso	801	1 620	1 553	1 416	213	296	289	288
Goiás	970	5 451	5 413	4 156	270	439	434	527
Distrito Federal	290	1 817	1 644	2 081	124	302	299	283

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.26 - Produção e valor da produção de repolho e salsa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Repolho				Salsa			
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Brasil	26 853	417 108	409 048	173 756	16 246	29 153	28 470	36 303
Norte	572	1 291	1 274	1 117	706	2 957	2 945	2 848
Rondônia	93	371	366	197	179	73	71	173
Acre	13	7	6	75	45	12	11	24
Amazonas	199	503	499	402	61	53	50	72
Roraima	1	x	x	x	3	1	1	3
Pará	202	307	302	348	306	2 755	2 752	2 510
Amapá	31	90	90	67	5	3	3	8
Tocantins	33	7	4	7	107	59	56	58
Nordeste	1 914	25 489	25 357	14 027	1 750	2 288	2 191	3 327
Maranhão	32	36	35	22	189	306	301	233
Piauí	5	15	15	13	34	7	6	22
Ceará	520	11 466	11 461	6 456	54	97	81	402
Rio Grande do Norte	17	26	26	15	33	23	23	27
Paraíba	103	1 356	1 340	573	44	32	29	27
Pernambuco	398	4 924	4 892	3 232	127	118	115	247
Alagoas	49	225	224	138	24	30	30	65
Sergipe	68	1 204	1 202	260	66	314	312	115
Bahia	722	6 237	6 162	3 318	1 179	1 361	1 294	2 189
Sudeste	8 545	246 078	242 867	91 564	6 964	14 022	13 692	20 271
Minas Gerais	3 051	52 443	51 026	22 815	2 387	2 392	2 194	2 711
Espírito Santo	2 082	43 679	43 400	7 905	609	1 143	1 133	1 280
Rio de Janeiro	1 107	23 926	23 794	8 043	1 131	3 202	3 183	5 076
São Paulo	2 305	126 030	124 647	52 802	2 837	7 286	7 182	11 203
Sul	14 820	106 398	101 767	50 593	5 153	7 732	7 557	7 080
Paraná	4 490	52 621	50 962	23 798	1 562	3 374	3 328	2 815
Santa Catarina	2 537	19 084	18 063	12 265	774	2 486	2 464	1 850
Rio Grande do Sul	7 793	34 693	32 742	14 531	2 817	1 873	1 765	2 415
Centro-Oeste	1 002	37 852	37 783	16 455	1 673	2 154	2 085	2 777
Mato Grosso do Sul	218	1 414	1 398	670	371	246	237	345
Mato Grosso	124	116	111	80	638	644	631	870
Goiás	398	28 759	28 734	12 010	507	902	856	926
Distrito Federal	262	7 563	7 540	3 695	157	362	361	635

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.27 - Produção e valor da produção de tomate (estaqueado) e vagem (feijão-vagem), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção							
	Tomate (estaqueado)				Vagem (feijão-vagem)			
	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Estabelecimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)
		Produzida (t)	Vendida (t)			Produzida (t)	Vendida (t)	
Brasil	34 600	1 128 227	1 115 501	824 271	13 140	56 776	54 744	48 438
Norte	1 703	7 594	7 346	7 737	387	1 443	1 425	1 533
Rondônia	529	5 114	4 996	4 654	121	65	64	71
Acre	81	27	25	80	22	10	10	16
Amazonas	317	218	195	399	48	30	26	68
Roraima	45	204	196	298	4	3	2	2
Pará	496	1 660	1 612	1 817	143	101	96	136
Amapá	14	13	13	35	11	1 211	1 211	1 208
Tocantins	221	359	309	454	38	22	16	33
Nordeste	8 517	157 585	154 533	112 903	1 560	3 872	3 140	3 223
Maranhão	781	4 995	4 786	4 598	209	94	66	101
Piauí	756	1 675	1 564	1 983	4	0	0	1
Ceará	1 706	37 545	37 087	28 591	206	510	473	531
Rio Grande do Norte	221	6 326	5 416	4 411	38	102	12	92
Paraíba	497	6 569	6 446	6 430	139	182	165	100
Pernambuco	709	11 171	10 983	10 068	452	1 091	1 070	827
Alagoas	204	2 622	2 555	1 150	13	4	1	3
Sergipe	405	3 673	3 509	4 672	81	647	646	592
Bahia	3 238	83 008	82 186	51 001	418	1 241	707	976
Sudeste	12 634	699 859	696 081	519 229	5 756	37 580	36 613	31 371
Minas Gerais	5 773	167 698	166 325	112 021	1 752	15 501	14 683	11 881
Espírito Santo	1 638	63 272	62 523	36 868	840	2 384	2 373	1 242
Rio de Janeiro	2 838	114 175	113 963	97 388	1 358	8 180	8 105	5 911
São Paulo	2 385	354 715	353 271	272 952	1 806	11 514	11 453	12 336
Sul	9 787	166 262	161 326	119 557	4 497	9 658	9 521	8 222
Paraná	3 180	65 893	65 530	45 589	1 644	4 836	4 807	3 878
Santa Catarina	1 948	58 926	55 361	42 086	779	2 594	2 558	2 080
Rio Grande do Sul	4 659	41 443	40 435	31 881	2 074	2 228	2 156	2 264
Centro-Oeste	1 959	96 927	96 214	64 845	940	4 223	4 045	4 090
Mato Grosso do Sul	267	4 478	4 468	5 720	84	292	290	233
Mato Grosso	511	3 485	3 325	2 883	317	396	369	438
Goiás	767	68 480	68 382	42 227	292	1 647	1 633	1 498
Distrito Federal	414	20 483	20 039	14 015	247	1 889	1 752	1 921

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Nota: Não foi pesquisada a produção dos estabelecimentos, onde a produção se destinava somente ao consumo no próprio estabelecimento, para esses estabelecimentos computou-se somente o valor total da produção da horticultura.

Tabela 2.6.28 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de açaí (fruto)									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	30 433	205 704	162 517	195 552	157 188	41 113	49 221	80 993	83 967	10 887
Norte	30 063	201 739	158 814	191 102	155 300	40 915	48 996	79 046	82 911	10 674
Rondônia	140	144	125	120	100	28	46	258	172	69
Acre	150	94	70	54	28	5	20	134	61	30
Amazonas	2 663	4 093	2 928	4 063	3 009	407	627	2 114	1 933	824
Roraima	62	20	18	3	1	2	5	61	38	21
Pará	26 496	195 445	154 048	183 833	149 841	39 774	47 443	74 719	79 118	9 189
Amapá	534	1 943	1 624	3 030	2 322	699	855	1 748	1 583	538
Tocantins	18	0	-	0	-	0	0	12	5	3
Nordeste	228	3 718	3 459	3 874	1 317	163	204	666	601	111
Maranhão	115	3 339	3 103	3 490	1 001	72	77	161	179	21
Piauí	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ceará	5	3	-	1	-	0	0	9	3	2
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	3	18	15	19	14	1	1	3	3	1
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	104	357	339	364	301	90	125	492	415	87
Sudeste	96	237	236	566	564	31	18	1 254	405	73
Minas Gerais	6	-	-	-	-	-	-	4	1	0
Espírito Santo	48	53	52	99	98	23	16	23	35	4
Rio de Janeiro	24	183	183	465	465	8	2	15	23	11
São Paulo	18	1	1	1	1	0	0	1 212	347	58
Sul	10	6	4	3	1	1	0	2	13	2
Paraná	4	0	-	0	-	0	0	0	1	0
Santa Catarina	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Rio Grande do Sul	4	2	0	2	1	0	0	2	11	2
Centro-Oeste	36	5	4	7	6	3	3	25	38	28
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	35	5	4	7	6	3	3	25	38	28
Goiás	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.29 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de agave ou sisal (fibra), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de agave ou sisal (fibra)									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	6 513	95 135	92 430	78 020	75 822	168 693	70 949	90 625	250 551	25 671
Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	6 511	95 127	92 424	78 007	75 810	168 678	70 946	90 622	250 536	25 671
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	38	144	144	109	109	218	64	87	283	
Rio Grande do Norte	31	143	143	82	82	403	324	333	440	10
Paraíba	241	22 603	22 599	16 405	16 402	29 669	1 241	1 994	32 450	1 288
Pernambuco	18	76	54	52	31	34	64	93	118	17
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	6 183	72 161	69 485	61 359	59 186	138 353	69 253	88 115	217 244	24 355
Sudeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Paraná	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.30 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de banana, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de banana									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	172 314	4 168 318	3 967 164	5 158 002	4 921 748	256 412	258 899	366 433	389 165	57 372
Norte	27 230	137 812	111 038	178 534	150 684	11 556	17 457	29 689	22 740	7 199
Rondônia	2 436	8 175	6 908	3 806	2 943	920	1 958	3 843	2 092	721
Acre	4 706	23 333	16 750	22 376	15 304	1 847	2 848	4 541	3 534	1 036
Amazonas	10 872	38 749	31 762	24 590	19 267	3 043	3 971	6 820	5 727	1 798
Roraima	914	13 415	12 445	8 845	8 530	1 519	2 050	2 884	2 330	693
Pará	5 832	37 757	30 898	87 379	77 147	3 237	5 085	8 906	6 734	2 268
Amapá	207	567	490	337	280	38	47	94	81	20
Tocantins	2 263	15 815	11 786	31 199	27 214	951	1 498	2 601	2 243	663
Nordeste	91 136	1 879 832	1 771 867	3 368 913	3 228 431	103 992	105 452	150 425	165 901	24 326
Maranhão	6 353	63 950	56 169	148 249	136 648	4 150	4 101	6 184	7 809	1 724
Piauí	1 806	42 684	40 818	51 571	49 630	629	861	1 300	1 103	252
Ceará	10 962	487 085	461 634	854 184	815 161	19 122	20 192	24 108	27 619	2 384
Rio Grande do Norte	1 340	54 503	53 007	57 833	56 626	2 548	2 417	3 387	3 787	958
Paraíba	7 334	165 717	161 209	234 803	227 438	11 926	7 841	10 365	16 888	951
Pernambuco	19 951	481 144	467 187	1 355 664	1 321 762	28 693	25 720	34 067	45 628	4 524
Alagoas	4 288	53 261	49 033	86 666	80 539	4 759	4 223	7 420	7 846	1 558
Sergipe	2 716	28 523	26 514	104 610	102 136	1 986	2 963	2 320	3 336	321
Bahia	36 386	502 965	456 297	475 333	438 490	30 179	37 134	61 274	51 885	11 653
Sudeste	35 585	1 170 233	1 125 893	1 150 274	1 108 345	86 741	85 759	114 350	123 931	16 347
Minas Gerais	18 414	365 275	337 828	244 649	222 593	24 995	25 352	32 465	35 066	4 360
Espírito Santo	6 649	104 563	101 074	89 848	86 782	10 202	13 213	16 273	14 908	2 559
Rio de Janeiro	4 358	56 607	52 961	34 223	28 705	7 505	7 668	9 917	13 599	1 206
São Paulo	6 164	643 788	634 030	781 553	770 265	44 039	39 526	55 695	60 358	8 222
Sul	12 081	880 309	863 191	390 452	369 295	47 972	38 382	53 096	65 612	6 002
Paraná	2 902	143 286	138 260	72 887	63 469	7 831	6 837	16 383	10 768	2 021
Santa Catarina	4 703	652 476	642 109	267 825	257 276	32 286	23 175	27 435	45 211	3 332
Rio Grande do Sul	4 476	84 547	82 823	49 740	48 550	7 855	8 370	9 278	9 633	649
Centro-Oeste	6 282	100 132	95 174	69 830	64 992	6 151	11 849	18 873	10 980	3 499
Mato Grosso do Sul	425	2 471	2 095	1 889	1 385	229	376	640	435	141
Mato Grosso	2 741	23 309	20 801	16 578	14 287	2 087	3 341	6 040	3 888	1 473
Goiás	2 831	73 127	71 321	50 724	48 849	3 729	8 002	12 002	6 417	1 859
Distrito Federal	285	1 225	957	640	472	107	130	191	240	26

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.31 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de borracha (látex coagulado)									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	6 133	92 512	92 366	219 442	219 176	32 418	69 767	89 436	42 585	5 551
Norte	131	551	544	1 879	1 868	212	541	828	343	44
Rondônia	52	95	88	327	317	48	137	285	95	22
Acre	24	210	210	392	391	62	91	111	68	3
Amazonas	16	27	27	42	42	24	108	203	80	3
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	38	178	178	1 038	1 038	71	198	222	94	16
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Nordeste	3 297	15 298	15 296	30 983	30 982	6 519	15 760	21 229	9 223	877
Maranhão	12	1 085	1 085	1 615	1 615	334	912	912	334	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	3	127	127	225	225	50	104	110	58	8
Alagoas	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	3 280	14 068	14 066	29 136	29 135	6 134	14 744	20 207	8 830	869
Sudeste	2 215	58 137	57 999	132 783	132 529	16 514	34 464	44 722	21 763	3 685
Minas Gerais	49	1 305	1 305	2 887	2 886	636	917	1 237	693	149
Espírito Santo	231	6 706	6 586	12 810	12 583	2 511	4 711	5 062	2 703	97
Rio de Janeiro	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Paulo	1 933	50 125	50 107	117 086	117 059	13 363	28 810	38 397	18 360	3 439
Sul	5	55	55	87	87	17	36	60	39	4
Paraná	5	55	55	87	87	17	36	60	39	4
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	485	18 472	18 472	53 710	53 710	9 157	18 966	22 597	11 217	941
Mato Grosso do Sul	27	52	52	100	100	22	43	334	268	26
Mato Grosso	449	18 042	18 042	52 726	52 726	9 061	18 694	21 996	10 830	907
Goiás	9	378	378	885	885	74	229	267	119	8
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.32 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de cacau (amêndoa), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de cacau (amêndoa)									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	73 834	199 172	196 749	756 711	747 989	405 739	515 828	614 138	489 785	33 097
Norte	15 284	36 174	35 516	129 658	126 684	42 159	47 622	72 102	65 994	13 578
Rondônia	3 333	5 951	5 908	13 199	13 033	7 948	9 800	13 411	10 935	1 445
Acre	7	0	-	1	-	0	0	18	15	15
Amazonas	821	1 331	1 290	3 655	3 043	349	707	1 083	729	262
Roraima	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pará	11 105	28 888	28 316	112 798	110 605	33 859	37 114	57 578	54 309	11 855
Amapá	12	3	2	4	2	1	1	10	4	2
Tocantins	5	0	0	1	0	0	0	1	1	0
Nordeste	57 257	155 661	154 266	599 987	595 486	353 176	453 860	524 245	411 289	18 663
Maranhão	6	2	-	0	-	0	0	4	2	0
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bahia	57 246	155 656	154 264	599 986	595 486	353 176	453 860	524 239	411 285	18 662
Sudeste	1 167	7 204	6 838	26 638	25 407	10 239	14 159	17 411	12 150	756
Minas Gerais	66	91	87	212	204	63	111	197	109	13
Espírito Santo	1 085	7 025	6 664	26 136	24 914	10 021	13 963	17 025	11 685	724
Rio de Janeiro	8	14	14	36	35	20	31	32	21	1
São Paulo	8	74	73	254	254	135	54	157	334	18
Sul	4	82	82	286	286	18	8	4	18	0
Paraná	4	82	82	286	286	18	8	4	18	0
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	122	51	47	142	126	148	179	376	335	100
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	121	51	47	142	126	148	179	376	335	100
Goiás	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.33 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café arábica em grão (verde), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de café arábica em grão (verde)									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	199 492	1 949 695	1 731 289	7 675 892	6 791 437	3 039 130	1 290 946	1 544 733	3 624 700	315 987
Norte	5 762	12 043	11 229	26 429	25 001	20 887	17 927	24 269	28 943	5 232
Rondônia	5 079	11 454	10 788	25 343	24 111	20 221	17 325	22 942	27 642	4 764
Acre	244	289	218	551	482	336	286	492	629	195
Amazonas	403	273	212	520	405	316	309	818	650	270
Roraima	16	24	10	13	1	11	5	12	16	1
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	13	1	0	2	1	2	2	3	4	2
Tocantins	7	1	-	1	-	1	0	2	2	1
Nordeste	23 582	117 597	112 963	391 843	378 137	190 715	88 762	110 420	237 699	19 514
Maranhão	31	5	1	6	1	5	14	25	24	2
Piauí	7	1	-	1	-	1	2	4	2	0
Ceará	1 044	900	657	6 066	5 714	1 544	1 491	2 027	2 180	104
Rio Grande do Norte	9	1	0	2	0	3	14	14	3	0
Paraíba	22	3	3	10	8	7	6	6	11	1
Pernambuco	1 129	1 940	1 746	6 834	6 300	3 516	2 225	2 573	3 995	114
Alagoas	21	43	2	67	2	47	14	15	17	392
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	21 319	114 703	110 554	378 856	366 111	185 593	84 996	105 756	231 468	18 901
Sudeste	148 206	1 657 929	1 457 680	6 820 551	5 980 692	2 627 303	1 098 315	1 298 372	3 113 652	264 459
Minas Gerais	104 939	1 257 480	1 109 944	5 457 859	4 793 339	2 033 589	791 138	927 168	2 400 086	199 591
Espírito Santo	24 452	122 958	117 674	376 516	360 882	257 680	138 930	163 708	297 588	19 706
Rio de Janeiro	1 985	9 747	9 356	28 286	27 242	20 055	9 212	11 532	23 559	1 762
São Paulo	16 830	267 743	220 705	957 891	799 229	315 979	159 035	195 964	392 419	43 400
Sul	20 539	154 989	142 966	409 697	382 006	188 660	81 460	104 712	225 853	21 665
Paraná	20 488	154 948	142 959	409 602	381 998	188 651	81 446	104 694	225 832	21 663
Santa Catarina	43	33	7	89	8	8	12	16	20	2
Rio Grande do Sul	8	8	-	5	-	1	2	2	1	0
Centro-Oeste	1 403	7 137	6 451	27 371	25 602	11 564	4 482	6 960	18 554	5 117
Mato Grosso do Sul	405	1 484	1 341	7 964	7 639	2 746	1 098	1 447	4 057	627
Mato Grosso	681	1 092	907	2 413	2 119	852	835	1 841	2 166	965
Goiás	273	3 925	3 610	14 169	13 588	6 599	2 039	2 947	10 351	3 387
Distrito Federal	44	636	593	2 825	2 256	1 367	510	725	1 980	138

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.34 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de café canephora (robusta, conilon)									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	87 350	471 782	445 622	1 214 053	1 138 088	615 487	396 431	478 910	736 902	62 705
Norte	31 996	69 521	67 467	146 763	142 134	130 028	107 541	140 515	173 630	23 315
Rondônia	29 638	66 832	65 243	140 012	135 908	127 343	104 981	136 205	169 064	22 255
Acre	324	703	607	1 401	1 301	585	435	674	951	280
Amazonas	148	189	159	395	319	216	201	330	342	131
Roraima	7	2	1	4	3	3	1	2	5	1
Pará	1 866	1 791	1 456	4 943	4 601	1 874	1 915	3 292	3 249	644
Amapá	4	0	0	1	0	1	2	2	7	1
Tocantins	9	3	1	8	3	7	6	10	12	3
Nordeste	3 697	38 461	37 466	101 505	97 361	37 561	23 219	26 666	42 660	2 307
Maranhão	10	1	-	1	-	1	1	2	2	0
Piauí	4	1	-	2	-	0	0	1	2	0
Ceará	200	206	124	458	269	235	226	263	304	28
Rio Grande do Norte	3	1	1	2	1	1	2	2	2	0
Paraíba	40	6	3	19	12	11	16	16	16	2
Pernambuco	518	379	318	1 039	858	1 204	770	857	1 361	54
Alagoas	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	2 920	37 848	37 001	99 938	96 174	35 959	22 179	25 500	40 822	2 223
Sudeste	45 567	340 724	319 628	912 894	849 234	420 307	250 272	289 688	482 043	30 033
Minas Gerais	8 488	43 964	40 100	141 200	131 407	65 431	31 703	37 497	78 962	4 265
Espírito Santo	35 345	281 393	267 273	732 490	686 799	338 449	209 276	241 472	382 665	23 317
Rio de Janeiro	94	861	807	2 378	2 211	893	748	793	1 774	72
São Paulo	1 640	14 506	11 448	36 826	28 817	15 533	8 545	9 926	18 643	2 379
Sul	2 700	14 343	12 762	32 504	29 553	16 459	7 393	9 357	20 654	2 175
Paraná	2 685	14 338	12 762	32 488	29 553	16 457	7 393	9 357	20 651	2 175
Santa Catarina	14	5	-	15	-	2	0	0	3	0
Rio Grande do Sul	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro-Oeste	3 390	8 733	8 299	20 386	19 806	11 132	8 006	12 684	17 916	4 875
Mato Grosso do Sul	126	199	169	425	371	391	160	229	681	87
Mato Grosso	3 168	5 710	5 364	10 114	9 740	7 570	7 000	10 965	12 764	3 557
Goiás	83	2 728	2 687	9 513	9 397	2 921	752	1 334	4 176	1 230
Distrito Federal	13	96	79	334	298	250	94	156	294	0

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.35 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de coco-da-baía, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de coco-da-baía									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (1 000 frutos)	Vendida (1 000 frutos)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	43 673	867 763	835 694	737 934	709 684	17 290	74 121	125 279	33 313	4 352
Norte	4 750	131 014	127 990	42 517	38 117	1 924	11 009	13 837	2 913	607
Rondônia	255	1 469	1 066	764	621	54	193	369	125	23
Acre	112	206	190	141	129	4	15	160	34	10
Amazonas	1 362	3 183	2 683	1 939	1 579	204	609	1 218	468	188
Roraima	142	265	211	112	95	6	34	121	28	8
Pará	2 412	120 012	118 158	37 266	33 542	1 450	9 310	11 090	2 015	316
Amapá	252	520	512	455	448	47	95	187	85	19
Tocantins	215	5 359	5 170	1 839	1 705	159	753	692	157	42
Nordeste	31 368	633 394	610 138	652 030	630 782	11 866	50 130	90 622	24 384	2 705
Maranhão	554	3 790	2 517	4 548	3 689	86	300	678	224	46
Piauí	320	5 480	5 180	2 318	2 135	115	542	742	163	23
Ceará	3 611	61 486	60 155	121 226	113 938	1 588	9 084	12 608	2 354	112
Rio Grande do Norte	1 340	20 642	18 395	13 411	12 737	790	4 461	6 229	1 030	106
Paraíba	1 606	28 882	27 968	35 566	31 425	612	2 687	4 160	1 007	82
Pernambuco	3 376	41 016	39 376	39 270	38 738	938	4 038	5 585	1 347	230
Alagoas	2 637	43 147	42 467	174 583	173 889	1 465	6 255	13 057	2 566	327
Sergipe	5 218	65 013	64 040	128 314	127 397	1 816	6 543	10 474	3 045	415
Bahia	12 706	363 938	350 039	132 794	126 836	4 456	16 220	37 089	12 648	1 363
Sudeste	6 592	89 710	85 189	37 590	35 674	3 066	11 319	18 034	5 227	865
Minas Gerais	1 011	8 702	7 196	3 607	2 926	329	1 148	1 902	573	113
Espírito Santo	3 471	51 162	49 630	17 513	16 979	1 707	6 579	9 789	2 855	289
Rio de Janeiro	1 466	17 743	17 099	11 678	11 382	703	2 267	3 683	1 134	367
São Paulo	644	12 104	11 264	4 792	4 387	327	1 325	2 660	665	96
Sul	144	880	776	562	521	47	156	382	111	18
Paraná	142	880	776	562	521	47	156	381	108	18
Santa Catarina	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	819	12 765	11 601	5 234	4 590	387	1 507	2 404	678	157
Mato Grosso do Sul	84	1 328	1 231	677	537	41	174	328	82	17
Mato Grosso	507	4 541	3 612	2 062	1 628	185	602	1 048	335	92
Goiás	222	6 896	6 758	2 495	2 425	161	731	1 025	259	47
Distrito Federal	6	0	-	0	-	0	0	3	2	1

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.36 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de goiaba, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de goiaba									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	6 429	84 931	82 704	73 335	51 140	3 014	9 871	13 611	4 632	668
Norte	641	2 243	1 937	1 484	1 215	130	286	738	360	114
Rondônia	52	253	248	237	228	15	46	87	24	5
Acre	35	25	0	28	2	8	7	16	19	3
Amazonas	268	579	484	377	306	41	59	179	121	48
Roraima	11	2	1	1	1	0	1	8	3	1
Pará	222	1 307	1 170	794	652	58	162	435	181	54
Amapá	28	13	9	19	13	4	5	6	6	2
Tocantins	25	64	25	28	12	3	6	7	5	1
Nordeste	2 905	33 171	32 398	16 161	15 632	1 051	3 407	5 049	1 741	306
Maranhão	54	86	8	50	21	6	12	32	18	3
Piauí	65	313	230	221	187	17	56	127	42	7
Ceará	305	2 084	1 903	1 049	908	75	260	544	172	33
Rio Grande do Norte	91	1 063	1 058	643	637	36	118	139	49	7
Paraíba	204	1 434	1 398	633	609	55	176	277	97	27
Pernambuco	1 706	25 244	25 043	10 159	9 959	714	2 384	3 194	1 036	134
Alagoas	33	194	177	119	113	14	33	44	22	1
Sergipe	80	272	251	194	180	14	46	118	37	19
Bahia	367	2 481	2 330	3 093	3 018	122	322	574	269	76
Sudeste	2 293	43 506	42 895	51 572	31 011	1 599	5 502	6 755	2 084	192
Minas Gerais	493	5 538	5 236	3 364	3 135	197	473	851	415	49
Espírito Santo	151	1 532	1 470	761	711	72	193	385	162	11
Rio de Janeiro	270	2 267	2 185	3 325	3 237	88	335	419	118	19
São Paulo	1 379	34 168	34 004	44 122	23 928	1 242	4 501	5 100	1 390	112
Sul	392	2 700	2 309	2 318	1 604	131	328	510	241	36
Paraná	139	1 060	1 042	778	758	49	121	199	87	19
Santa Catarina	50	446	175	799	183	17	40	77	42	7
Rio Grande do Sul	203	1 194	1 092	741	663	65	167	234	112	11
Centro-Oeste	198	3 311	3 165	1 799	1 678	102	348	559	205	20
Mato Grosso do Sul	35	50	45	36	34	3	9	42	14	9
Mato Grosso	40	51	4	51	3	3	5	22	9	5
Goiás	51	1 932	1 848	906	842	39	148	280	114	2
Distrito Federal	72	1 278	1 268	807	799	57	186	215	68	4

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.37 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de laranja, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de laranja									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	68 536	12 175 593	12 157 452	4 185 106	4 154 266	199 459	596 285	737 676	256 286	31 725
Norte	4 170	110 493	107 071	62 228	57 902	2 922	7 877	10 475	4 130	658
Rondônia	337	3 833	3 629	1 133	1 051	119	381	816	276	38
Acre	223	1 604	1 432	1 891	1 762	65	101	184	90	19
Amazonas	975	7 535	6 863	24 856	23 829	278	972	1 471	583	214
Roraima	146	661	542	238	199	24	67	197	62	26
Pará	2 054	91 502	89 771	29 656	27 072	2 170	6 009	7 370	2 778	336
Amapá	307	3 357	3 277	3 240	3 181	205	190	245	245	20
Tocantins	128	2 002	1 556	1 213	809	61	157	192	95	5
Nordeste	31 497	1 086 623	1 077 597	718 241	708 353	28 505	64 596	88 703	38 756	5 905
Maranhão	413	2 429	1 529	8 975	5 951	42	109	253	114	51
Piauí	190	832	596	1 641	1 348	21	75	124	35	4
Ceará	639	5 093	4 633	8 275	7 853	164	414	558	235	36
Rio Grande do Norte	19	202	194	172	169	5	17	134	43	1
Paraíba	1 347	15 032	15 330	49 584	49 109	611	958	1 618	1 381	299
Pernambuco	1 117	11 978	12 250	12 680	12 655	457	803	1 250	838	140
Alagoas	2 754	158 709	156 964	112 979	112 192	3 843	4 473	5 817	4 990	719
Sergipe	12 151	472 817	471 988	171 329	171 011	12 057	30 144	39 101	15 449	1 908
Bahia	12 867	419 532	414 112	352 606	348 067	11 305	27 603	39 848	15 671	2 747
Sudeste	17 819	10 494 317	10 496 231	3 034 061	3 027 978	156 086	495 359	595 499	194 742	21 687
Minas Gerais	2 818	229 267	224 941	78 990	75 975	5 043	15 367	20 155	7 538	1 207
Espírito Santo	791	10 588	10 143	7 364	6 898	410	896	1 393	738	122
Rio de Janeiro	1 132	19 563	45 049	14 403	19 701	770	1 656	2 737	1 273	346
São Paulo	13 078	10 234 899	10 216 098	2 933 304	2 925 404	149 863	477 440	571 214	185 192	20 011
Sul	14 496	416 412	409 305	343 934	334 505	10 506	23 484	36 005	16 644	3 099
Paraná	1 704	239 585	238 156	187 943	187 256	5 120	11 679	18 286	8 013	1 615
Santa Catarina	3 700	74 382	72 945	83 214	80 971	1 342	3 223	4 693	2 054	272
Rio Grande do Sul	9 092	102 445	98 205	72 778	66 278	4 044	8 582	13 026	6 578	1 212
Centro-Oeste	554	67 748	67 248	26 643	25 528	1 440	4 969	6 994	2 013	377
Mato Grosso do Sul	68	3 291	3 248	1 046	1 013	84	318	416	141	37
Mato Grosso	195	1 075	921	890	632	33	126	218	65	19
Goiás	262	53 265	53 064	21 261	20 512	1 225	4 150	5 959	1 699	320
Distrito Federal	29	10 117	10 016	3 446	3 372	98	375	401	108	1

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.38 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de limão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de limão									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	13 530	362 668	360 935	357 718	343 625	8 815	31 015	39 462	11 824	1 880
Norte	1 652	10 419	10 247	6 605	6 445	437	1 301	2 209	757	212
Rondônia	160	1 419	1 418	592	592	46	169	303	78	15
Acre	67	450	399	340	302	12	27	49	21	6
Amazonas	325	864	823	769	721	41	108	247	77	27
Roraima	58	1 086	1 085	519	519	22	67	118	53	25
Pará	990	6 536	6 468	4 296	4 238	311	917	1 474	518	135
Amapá	36	54	45	73	57	3	4	7	5	1
Tocantins	16	11	10	16	15	2	9	11	5	2
Nordeste	5 268	65 081	64 105	69 214	55 783	1 920	6 129	8 302	2 788	418
Maranhão	138	675	631	343	333	20	58	95	40	10
Piauí	19	2 291	2 288	967	966	79	320	323	83	1
Ceará	664	5 574	5 511	21 352	10 520	193	604	787	249	42
Rio Grande do Norte	21	421	421	10 700	10 700	17	52	65	28	8
Paraíba	311	1 503	1 484	708	704	129	283	406	210	55
Pernambuco	1 126	9 474	9 073	4 085	3 947	316	852	1 087	454	73
Alagoas	35	40	39	26	24	5	9	25	15	9
Sergipe	503	8 087	8 060	4 716	4 711	270	1 076	1 189	315	16
Bahia	2 451	37 016	36 599	26 318	23 877	890	2 875	4 325	1 393	204
Sudeste	5 436	278 696	278 379	273 356	273 157	6 123	22 585	27 469	7 730	1 126
Minas Gerais	648	9 505	9 432	116 958	116 894	323	982	1 844	602	170
Espírito Santo	156	1 409	1 398	499	497	50	146	173	71	7
Rio de Janeiro	336	4 219	4 141	3 182	3 118	198	533	793	296	43
São Paulo	4 296	263 563	263 407	152 718	152 648	5 552	20 924	24 659	6 761	906
Sul	762	5 167	4 956	5 528	5 269	214	521	780	355	73
Paraná	277	2 377	2 268	1 928	1 889	77	225	372	132	29
Santa Catarina	53	159	149	172	168	8	14	21	17	3
Rio Grande do Sul	432	2 631	2 539	3 427	3 212	130	282	387	207	41
Centro-Oeste	412	3 305	3 248	3 015	2 971	121	479	702	194	50
Mato Grosso do Sul	45	407	404	231	227	19	65	85	25	3
Mato Grosso	89	332	304	200	182	14	50	117	33	15
Goiás	108	1 035	1 032	1 804	1 799	41	166	238	69	20
Distrito Federal	170	1 531	1 507	780	763	47	198	262	67	13

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.39 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maçã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de maçã									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	2 910	645 935	643 333	753 317	751 989	40 297	28 352	34 199	47 822	3 399
Norte	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	3	-	-	-	-	-	-	40	87	70
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	3	-	-	-	-	-	-	40	87	70
Sudeste	77	5 948	5 938	12 222	12 216	235	199	269	393	97
Minas Gerais	36	5 176	5 176	8 739	8 739	124	100	132	230	63
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Paulo	40	772	762	3 483	3 478	111	99	137	163	34
Sul	2 828	639 983	637 391	741 090	739 769	40 062	28 153	33 890	47 342	3 233
Paraná	131	28 175	27 864	26 551	26 258	1 471	1 413	1 757	1 759	169
Santa Catarina	1 859	330 802	330 586	490 726	490 487	16 715	15 304	17 570	19 954	1 422
Rio Grande do Sul	838	281 005	278 940	223 813	223 024	21 875	11 436	14 563	25 629	1 642
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.40 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de mamão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de mamão									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	5 563	474 480	471 792	209 727	207 149	18 154	14 999	20 751	25 456	5 428
Norte	1 778	19 687	18 935	15 068	13 261	1 169	1 266	1 840	1 707	475
Rondônia	143	1 240	1 194	480	452	115	129	196	171	38
Acre	280	453	208	395	164	43	79	137	85	25
Amazonas	626	7 798	7 684	4 961	4 886	405	401	541	594	166
Roraima	32	587	547	396	355	23	58	90	50	25
Pará	601	9 260	9 023	6 790	6 593	536	561	806	737	199
Amapá	55	103	101	189	188	28	16	28	32	4
Tocantins	41	247	179	1 857	624	18	22	42	38	18
Nordeste	2 749	250 954	249 951	126 516	126 085	9 495	7 989	10 577	12 667	2 594
Maranhão	197	2 457	2 425	1 242	1 213	176	222	260	253	66
Piauí	32	195	188	127	124	18	34	60	68	50
Ceará	297	40 827	40 711	17 181	17 091	429	432	623	683	223
Rio Grande do Norte	204	36 825	36 643	17 705	17 635	1 253	960	1 180	1 534	190
Paraíba	289	14 325	14 288	22 715	22 707	683	323	396	840	131
Pernambuco	586	5 709	5 677	2 590	2 566	413	308	532	606	180
Alagoas	66	3 178	3 040	1 633	1 556	132	71	93	152	17
Sergipe	241	2 257	2 224	6 372	6 366	153	131	228	237	55
Bahia	837	145 182	144 755	56 949	56 828	6 240	5 508	7 205	8 293	1 682
Sudeste	720	200 598	199 867	65 789	65 575	7 263	5 477	7 913	10 732	2 267
Minas Gerais	166	5 438	5 395	3 976	3 946	284	311	435	421	59
Espírito Santo	377	190 130	189 534	57 920	57 770	6 700	4 898	6 986	9 804	2 011
Rio de Janeiro	22	315	310	104	98	19	21	25	25	4
São Paulo	155	4 714	4 628	3 788	3 761	259	247	467	482	193
Sul	81	234	218	64	53	12	16	45	35	7
Paraná	33	67	63	19	16	4	8	31	18	3
Santa Catarina	17	102	100	26	24	3	4	7	6	1
Rio Grande do Sul	31	65	54	19	12	6	4	7	10	3
Centro-Oeste	235	3 008	2 822	2 290	2 176	215	251	376	315	85
Mato Grosso do Sul	32	424	407	122	112	24	16	43	43	7
Mato Grosso	122	885	764	603	539	87	107	146	120	30
Goiás	73	1 692	1 647	1 559	1 522	103	128	186	151	48
Distrito Federal	8	7	4	5	3	1	0	1	1	0

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.41 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de manga, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de manga									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	11 948	435 424	413 586	342 229	317 135	7 059	30 926	47 352	11 214	1 790
Norte	408	2 099	1 553	1 525	1 074	71	279	443	126	31
Rondônia	29	45	5	128	7	2	3	8	4	1
Acre	10	15	5	4	1	0	1	3	1	1
Amazonas	126	147	87	515	472	5	13	48	18	10
Roraima	16	73	55	132	112	1	1	56	15	3
Pará	147	503	265	200	86	24	35	74	29	7
Amapá	25	86	19	32	16	1	0	5	3	1
Tocantins	55	1 229	1 117	514	379	39	226	249	57	8
Nordeste	7 382	276 619	261 037	242 170	224 058	3 926	18 448	30 272	6 753	1 144
Maranhão	179	772	206	378	139	26	68	133	55	9
Piauí	349	3 280	2 346	1 262	643	94	430	768	188	39
Ceará	467	10 746	8 534	8 006	6 707	189	651	1 072	359	91
Rio Grande do Norte	265	14 230	13 740	6 480	6 315	211	1 014	1 394	295	34
Paraíba	235	1 677	1 318	6 852	6 610	34	143	1 561	198	12
Pernambuco	1 839	74 134	68 663	69 856	56 317	996	4 408	7 358	1 670	339
Alagoas	117	595	459	1 279	1 182	16	39	107	36	4
Sergipe	78	4 965	4 836	3 605	3 256	86	322	236	108	6
Bahia	3 853	166 219	160 935	144 452	142 888	2 274	11 373	17 643	3 843	611
Sudeste	3 693	151 067	146 038	95 555	89 442	2 909	11 578	15 658	4 045	570
Minas Gerais	709	23 020	19 007	11 295	9 535	695	2 035	3 602	1 141	173
Espírito Santo	150	1 551	1 342	309	268	34	144	188	52	8
Rio de Janeiro	151	841	699	387	322	18	79	157	38	8
São Paulo	2 683	125 654	124 990	83 564	79 318	2 161	9 320	11 711	2 814	381
Sul	254	2 111	2 031	695	666	99	330	569	201	24
Paraná	217	1 968	1 895	547	526	92	299	522	187	19
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	37	144	136	149	140	7	31	47	14	6
Centro-Oeste	211	3 528	2 928	2 284	1 894	55	291	410	89	20
Mato Grosso do Sul	28	262	177	134	66	5	20	44	10	4
Mato Grosso	43	1 360	1 338	604	589	15	111	127	23	6
Goiás	75	1 144	971	1 142	972	17	68	121	34	9
Distrito Federal	65	761	441	405	267	18	92	118	23	2

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.42 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de maracujá, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de maracujá									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	21 639	228 913	225 835	209 598	206 667	19 468	21 602	29 452	26 400	4 635
Norte	2 204	13 205	12 919	29 054	28 417	1 303	1 642	2 144	1 575	329
Rondônia	190	816	808	800	796	70	164	229	95	26
Acre	56	104	91	57	46	10	26	36	15	6
Amazonas	594	4 885	4 811	6 632	6 389	205	416	495	253	43
Roraima	17	258	254	3 585	3 578	32	20	23	40	3
Pará	1 271	6 776	6 615	17 327	16 998	943	948	1 268	1 109	235
Amapá	28	155	153	207	205	13	26	34	15	1
Tocantins	48	213	187	445	404	31	42	59	48	15
Nordeste	14 313	161 084	158 840	113 180	111 706	14 014	14 066	18 581	18 679	2 936
Maranhão	91	180	177	166	163	22	28	47	38	9
Piauí	34	185	172	223	214	18	27	45	33	13
Ceará	2 307	29 569	29 405	15 039	14 943	2 574	2 583	3 166	3 274	363
Rio Grande do Norte	295	1 187	1 148	1 068	1 039	208	275	350	248	25
Paraíba	662	3 582	3 538	2 724	2 681	424	541	720	589	119
Pernambuco	1 694	10 070	9 987	13 218	13 113	751	1 029	1 526	1 238	361
Alagoas	497	3 788	3 413	3 374	3 126	370	332	422	456	57
Sergipe	2 012	6 449	6 369	3 635	3 573	736	1 038	1 458	1 071	278
Bahia	6 721	106 074	104 630	73 732	72 854	8 910	8 213	10 847	11 731	1 711
Sudeste	3 312	40 375	39 974	44 201	43 523	3 021	4 197	6 252	4 517	948
Minas Gerais	813	9 595	9 407	14 729	14 537	851	1 192	1 799	1 399	270
Espírito Santo	780	15 963	15 946	12 716	12 660	1 028	1 154	1 788	1 539	346
Rio de Janeiro	320	2 851	2 798	6 772	6 487	311	405	558	414	87
São Paulo	1 399	11 966	11 824	9 984	9 839	832	1 446	2 107	1 165	244
Sul	992	7 911	7 842	15 705	15 646	654	775	1 189	954	246
Paraná	670	4 346	4 308	2 971	2 940	329	489	738	454	131
Santa Catarina	241	2 592	2 584	3 967	3 958	236	223	339	384	105
Rio Grande do Sul	81	974	950	8 767	8 748	90	63	112	116	11
Centro-Oeste	818	6 338	6 260	7 459	7 374	476	922	1 286	675	176
Mato Grosso do Sul	28	118	114	148	143	6	15	24	12	4
Mato Grosso	332	1 161	1 146	1 107	1 092	129	296	441	199	62
Goiás	392	4 374	4 352	5 406	5 363	297	526	714	408	100
Distrito Federal	66	686	647	799	776	44	85	107	57	11

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.43 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de palmito, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de palmito									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	4 999	35 102	33 554	58 974	56 419	21 429	8 810	25 639	74 771	24 144
Norte	508	2 269	2 252	8 132	8 110	1 266	1 701	4 171	4 437	1 425
Rondônia	109	775	771	2 469	2 466	464	331	574	1 214	140
Acre	16	172	170	137	135	52	504	519	79	15
Amazonas	6	52	42	89	72	10	6	156	911	901
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	370	1 059	1 058	5 405	5 404	669	763	2 775	1 930	136
Amapá	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Tocantins	5	210	210	32	32	70	97	147	303	233
Nordeste	302	16 984	16 957	22 081	22 046	8 332	2 533	3 357	11 721	856
Maranhão	12	12	0	22	0	4	20	6	5	2
Piauí	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ceará	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	19	2 431	2 424	1 266	1 260	313	182	275	669	63
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	268	14 541	14 533	20 792	20 785	8 015	2 331	3 075	11 044	790
Sudeste	1 641	11 491	10 790	22 541	21 235	8 899	3 466	10 116	27 219	10 447
Minas Gerais	123	231	129	1 779	1 488	242	76	380	1 711	961
Espírito Santo	341	1 858	1 548	2 450	1 998	339	141	775	1 662	594
Rio de Janeiro	231	183	179	769	746	240	147	381	966	426
São Paulo	946	9 220	8 934	17 542	17 003	8 078	3 102	8 580	22 880	8 466
Sul	2 099	3 121	2 523	4 378	3 553	2 135	720	6 882	28 489	10 530
Paraná	466	648	585	977	889	465	213	2 136	4 639	2 366
Santa Catarina	1 592	2 455	1 919	3 372	2 635	1 651	501	4 695	23 557	8 078
Rio Grande do Sul	41	19	19	29	29	20	6	51	293	86
Centro-Oeste	449	1 235	1 033	1 842	1 475	798	390	1 113	2 904	886
Mato Grosso do Sul	20	6	3	41	32	1	1	11	17	5
Mato Grosso	169	395	380	570	531	451	172	345	859	246
Goiás	247	785	601	1 211	892	336	213	694	1 831	557
Distrito Federal	13	49	49	20	20	9	4	63	197	78

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.44 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pêssego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de pêssego									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	5 857	85 045	83 608	85 857	84 262	6 970	10 705	15 779	10 477	1 489
Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sudeste	862	12 853	12 808	18 881	18 852	658	1 443	1 758	814	136
Minas Gerais	374	5 010	5 001	6 473	6 465	259	554	675	327	28
Espírito Santo	11	63	63	106	106	7	13	19	13	0
Rio de Janeiro	11	13	13	9	9	1	2	6	2	1
São Paulo	466	7 767	7 730	12 293	12 272	391	874	1 058	472	106
Sul	4 993	72 191	70 800	66 975	65 410	6 312	9 262	14 019	9 663	1 353
Paraná	496	6 571	6 497	11 079	10 792	282	523	730	438	75
Santa Catarina	696	2 948	2 899	3 258	3 212	203	457	1 070	547	89
Rio Grande do Sul	3 801	62 672	61 404	52 638	51 405	5 827	8 282	12 219	8 678	1 188
Centro-Oeste	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.45 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de pimenta-do-reino, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de pimenta-do-reino									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	14 417	35 120	34 266	169 031	164 556	18 107	16 343	20 503	23 602	3 410
Norte	10 707	27 710	27 275	136 523	133 692	14 245	12 350	15 617	19 105	3 191
Rondônia	124	76	74	185	182	73	104	136	109	7
Acre	5	2	1	19	4	3	3	3	3	0
Amazonas	55	32	31	45	41	14	18	38	25	5
Roraima	15	41	41	83	83	1	4	9	5	3
Pará	10 471	27 523	27 090	136 062	133 253	14 112	12 181	15 382	18 899	3 155
Amapá	36	37	37	129	129	43	40	49	64	21
Tocantins	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Nordeste	1 202	1 397	1 366	11 907	11 752	661	828	1 181	857	100
Maranhão	30	52	52	202	202	42	55	80	51	8
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	19	2	2	8	8	6	12	14	6	0
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	62	36	35	27	26	27	84	95	33	1
Pernambuco	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alagoas	5	87	61	352	219	53	31	31	54	-
Sergipe	16	56	56	266	266	40	7	12	46	6
Bahia	1 068	1 164	1 160	11 052	11 031	494	638	948	666	85
Sudeste	2 448	5 966	5 580	20 482	19 002	3 169	3 136	3 663	3 595	109
Minas Gerais	41	228	219	834	807	119	77	105	161	11
Espírito Santo	2 399	5 729	5 353	19 609	18 157	3 046	3 054	3 553	3 428	97
Rio de Janeiro	3	0	0	2	2	2	2	2	2	0
São Paulo	5	8	8	37	35	2	3	3	4	1
Sul	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro-Oeste	58	32	31	111	102	22	28	41	34	10
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	52	31	29	105	97	20	28	38	29	6
Goiás	6	1	1	5	5	1	0	3	5	4
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.46 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de tangerina, bergamota ou mexerica									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	13 056	355 127	350 421	205 982	202 868	11 594	24 401	30 960	16 168	1 836
Norte	430	3 503	3 370	7 805	7 534	102	233	376	148	37
Rondônia	42	230	221	114	112	11	41	50	14	1
Acre	61	175	142	214	190	4	13	35	10	6
Amazonas	53	370	360	4 535	4 323	7	29	49	13	3
Roraima	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pará	240	2 620	2 556	2 859	2 831	75	143	228	100	22
Amapá	15	55	49	35	34	2	3	5	2	1
Tocantins	17	45	34	44	41	3	4	3	4	1
Nordeste	1 746	23 521	23 301	9 051	8 969	1 039	1 254	1 922	1 583	235
Maranhão	35	206	174	126	101	7	10	16	10	1
Piauí	7	42	42	15	15	1	3	4	1	-
Ceará	330	2 303	2 238	1 405	1 396	76	174	274	155	44
Rio Grande do Norte	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Paraíba	511	7 544	7 529	2 264	2 259	607	237	522	901	109
Pernambuco	98	1 308	1 279	241	237	45	80	117	75	10
Alagoas	14	26	17	9	5	1	0	0	2	-
Sergipe	69	1 788	1 788	446	446	83	255	335	142	8
Bahia	680	10 303	10 233	4 546	4 509	219	495	652	297	63
Sudeste	4 416	233 616	232 036	100 521	99 631	5 245	12 746	16 012	7 433	881
Minas Gerais	1 668	57 373	56 500	34 776	34 140	1 798	3 428	5 003	3 293	469
Espírito Santo	579	6 483	6 352	1 784	1 745	328	566	708	461	54
Rio de Janeiro	341	3 332	3 175	1 308	1 215	201	326	480	348	98
São Paulo	1 828	166 428	166 008	62 652	62 531	2 918	8 426	9 821	3 332	259
Sul	5 977	86 329	83 743	76 911	75 218	4 911	9 334	11 511	6 554	604
Paraná	1 363	23 322	22 648	5 745	5 497	1 382	2 322	2 893	1 933	231
Santa Catarina	454	2 784	2 567	3 092	2 950	206	353	539	285	28
Rio Grande do Sul	4 160	60 223	58 528	68 074	66 770	3 322	6 659	8 079	4 335	346
Centro-Oeste	487	8 158	7 971	11 694	11 516	298	834	1 139	450	79
Mato Grosso do Sul	34	419	396	185	171	15	59	79	25	4
Mato Grosso	81	683	642	862	839	22	91	108	33	6
Goiás	264	5 025	4 931	9 900	9 766	218	557	785	335	66
Distrito Federal	108	2 031	2 003	748	740	43	127	167	57	3

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.47 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (mesa), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de uva (mesa)									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	10 942	252 697	247 911	632 389	618 927	34 643	19 439	23 076	40 091	3 158
Norte	17	305	304	252	250	22	13	22	35	7
Rondônia	12	305	304	252	250	22	13	15	31	3
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pará	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Nordeste	1 225	106 380	104 646	374 359	364 315	6 435	6 204	7 413	7 597	556
Maranhão	3	0	-	0	-	2	7	12	10	7
Piauí	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ceará	37	426	421	509	501	60	55	130	65	7
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	45	537	534	633	632	70	72	71	63	2
Pernambuco	937	72 610	70 954	265 199	255 436	3 733	3 723	4 531	4 634	475
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bahia	199	32 801	32 731	108 005	107 735	2 569	2 344	2 666	2 823	64
Sudeste	3 193	83 841	83 551	188 994	188 557	20 559	7 798	8 969	22 837	1 479
Minas Gerais	177	4 891	4 862	28 744	28 681	775	557	663	922	100
Espírito Santo	36	136	127	296	275	26	16	31	38	4
Rio de Janeiro	6	35	35	62	62	3	3	5	4	1
São Paulo	2 974	78 780	78 527	159 890	159 540	19 755	7 222	8 270	21 872	1 375
Sul	6 446	61 122	58 498	66 232	63 580	7 481	5 330	6 523	9 400	1 062
Paraná	2 604	29 452	28 957	39 765	39 225	3 171	2 764	3 344	4 108	492
Santa Catarina	786	3 628	3 226	3 608	3 146	689	446	629	930	129
Rio Grande do Sul	3 056	28 042	26 315	22 859	21 209	3 621	2 120	2 550	4 361	441
Centro-Oeste	61	1 049	913	2 551	2 224	147	94	149	223	54
Mato Grosso do Sul	15	73	69	181	177	24	19	20	29	1
Mato Grosso	23	594	490	1 735	1 431	53	27	47	78	12
Goiás	16	183	180	221	216	52	36	66	93	40
Distrito Federal	7	199	173	415	400	17	12	16	23	1

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.48 - Estabelecimentos com mais de 50 pés existentes em 31.12 de uva (vinho ou suco), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com mais de 50 pés de uva (vinho ou suco)									
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor		Colheita		Efetivos em 31.12		
		Produzida (t)	Vendida (t)	Produção (1 000 R\$)	Venda (1 000 R\$)	Pés colhidos (1 000 pés)	Área colhida (ha)	Área plantada (ha)	Pés existentes (1 000 pés)	Pés plantados em 2006 (1 000 pés)
Brasil	21 372	576 195	551 931	420 941	397 394	83 897	43 684	48 726	92 413	4 400
Norte	3	27	27	105	105	5	4	4	5	-
Rondônia	3	27	27	105	105	5	4	4	5	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	88	4 995	4 984	7 604	7 582	663	519	606	1 125	303
Maranhão	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	4	7	7	9	9	2	1	2	2	0
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	49	603	601	1 259	1 258	68	48	52	72	2
Pernambuco	21	3 909	3 909	5 911	5 911	564	361	433	960	291
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	13	476	467	425	404	30	109	113	84	3
Sudeste	215	4 110	3 869	6 875	6 571	738	473	560	997	95
Minas Gerais	76	1 607	1 479	2 847	2 704	336	221	250	444	32
Espírito Santo	19	144	58	208	128	19	12	17	21	2
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	120	2 359	2 332	3 819	3 739	384	240	293	532	62
Sul	21 038	566 272	542 277	401 539	378 351	82 403	42 627	47 483	90 115	3 932
Paraná	1 032	4 621	4 086	7 770	4 946	1 067	680	959	1 534	276
Santa Catarina	1 946	26 185	23 648	30 770	25 183	3 736	2 271	2 756	4 491	281
Rio Grande do Sul	18 060	535 466	514 544	362 998	348 222	77 600	39 676	43 768	84 090	3 374
Centro-Oeste	28	792	773	4 818	4 785	87	61	73	172	70
Mato Grosso do Sul	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Mato Grosso	13	705	704	4 744	4 741	71	45	47	82	4
Goiás	10	68	66	45	43	12	14	24	87	67
Distrito Federal	3	15	-	28	-	3	2	2	3	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.49 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de açaí (fruto), agave ou sisal (fibra) e banana, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com até 50 pés existentes								
	Açaí (fruto)			Agave ou sisal (fibra)			Banana		
	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Brasil	9 175	223 496	7 080	265	3 298	2 159	464 913	8 681 913	208 230
Norte	7 831	212 217	6 911	43	136	-	36 584	903 979	81 943
Rondônia	209	3 034	6	2	x	x	5 431	111 604	3 110
Acre	535	10 091	318	1	x	x	4 464	152 259	4 933
Amazonas	2 698	75 283	3 017	1	x	x	6 655	201 947	60 837
Roraima	70	1 488	1	-	-	-	206	5 485	503
Pará	4 083	117 893	3 512	7	18	-	13 450	271 526	5 573
Amapá	64	1 885	54	1	x	x	242	7 981	5 126
Tocantins	172	2 543	3	31	66	-	6 136	153 177	1 861
Nordeste	533	5 597	44	173	3 027	2 159	166 966	2 928 571	61 688
Maranhão	71	1 283	20	3	6	-	12 899	293 566	8 807
Piauí	27	146	-	-	-	-	7 269	116 433	1 925
Ceará	41	248	-	10	195	-	15 692	270 171	5 783
Rio Grande do Norte	8	49	-	7	46	1	3 775	44 039	3 209
Paraíba	11	54	15	31	536	30	11 772	194 572	2 751
Pernambuco	37	268	-	6	91	-	22 463	440 535	9 177
Alagoas	5	29	-	-	-	-	6 782	82 731	1 943
Sergipe	7	75	2	-	-	-	9 372	161 625	5 211
Bahia	326	3 445	7	116	2 153	2 128	76 942	1 324 899	22 882
Sudeste	505	3 440	122	35	86	-	136 884	2 741 200	43 321
Minas Gerais	276	1 221	-	24	59	-	112 301	2 231 830	29 927
Espírito Santo	97	1 149	102	6	19	-	6 071	163 808	2 786
Rio de Janeiro	62	740	20	1	x	x	5 292	117 302	4 186
São Paulo	70	330	-	4	7	-	13 220	228 260	6 422
Sul	109	606	3	7	19	-	95 053	1 593 519	13 609
Paraná	61	368	-	3	5	-	33 490	541 656	3 443
Santa Catarina	20	117	-	-	-	-	13 863	259 970	5 964
Rio Grande do Sul	28	121	3	4	14	-	47 700	791 893	4 202
Centro-Oeste	197	1 636	-	7	30	-	29 426	514 644	7 669
Mato Grosso do Sul	15	36	-	1	x	x	4 827	79 475	169
Mato Grosso	113	1 313	-	2	x	x	10 223	175 429	1 007
Goiás	60	255	-	4	16	-	13 828	245 936	6 384
Distrito Federal	9	32	-	-	-	-	548	13 804	109

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.50 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de borracha (látex coagulado), cacau (amêndoa) e café arábica em grão (verde), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com até 50 pés existentes								
	Borracha (látex coagulado)			Cacau (amêndoa)			Café arábica em grão (verde)		
	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Brasil	935	19 120	4 456	16 771	282 609	48 935	39 008	763 211	467 376
Norte	63	727	56	7 039	103 775	11 590	1 195	19 659	16 897
Rondônia	9	22	-	569	7 367	444	133	1 901	16 817
Acre	16	342	50	332	2 568	6	224	4 365	45
Amazonas	7	34	4	986	17 372	5 114	332	7 997	32
Roraima	-	-	-	37	397	1	60	1 173	3
Pará	21	281	2	4 494	71 394	6 019	-	-	-
Amapá	1	x	x	47	1 372	4	12	455	-
Tocantins	9	46	-	574	3 305	2	434	3 768	-
Nordeste	650	16 769	1 042	7 557	165 875	18 508	9 145	172 502	6 337
Maranhão	6	39	-	239	1 097	5	221	3 335	-
Piauí	1	x	x	18	91	-	27	301	-
Ceará	3	24	-	41	466	18	543	14 339	312
Rio Grande do Norte	1	x	x	4	15	-	117	1 552	-
Paraíba	4	4	-	11	56	-	111	1 064	6
Pernambuco	12	17	-	143	833	20	1 129	24 354	329
Alagoas	3	12	-	35	226	-	118	1 399	202
Sergipe	3	4	-	91	154	2	52	262	-
Bahia	617	16 667	1 042	6 975	162 937	18 463	6 827	125 896	5 488
Sudeste	135	1 068	3 354	1 635	10 263	18 829	25 061	516 381	403 701
Minas Gerais	83	428	-	874	3 692	424	23 299	490 503	173 205
Espírito Santo	11	54	-	583	5 826	18 404	219	2 675	5 727
Rio de Janeiro	4	4	-	116	455	1	189	3 375	102
São Paulo	37	582	3 354	62	290	-	1 354	19 828	224 667
Sul	50	189	-	39	248	-	1 459	21 732	39 433
Paraná	17	124	-	28	208	-	1 068	16 534	39 433
Santa Catarina	11	15	-	1	x	x	278	4 590	-
Rio Grande do Sul	22	50	-	10	39	-	113	608	-
Centro-Oeste	37	367	4	501	2 448	8	2 148	32 937	1 008
Mato Grosso do Sul	4	23	-	11	24	-	275	4 336	37
Mato Grosso	22	182	4	357	2 129	7	615	9 150	2
Goiás	10	147	-	131	292	1	1 195	18 304	964
Distrito Federal	1	x	x	2	x	x	63	1 147	5

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.51 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de café canephora (robusta, conilon), coco-da-baía e goiaba, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com até 50 pés existentes								
	Café canephora (robusta, conilon)			Coco-da-baía			Goiaba		
	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Brasil	13 495	260 096	168 425	236 343	2 601 548	233 201	317 347	1 797 433	55 197
Norte	3 074	57 946	16 628	29 182	359 461	14 376	23 464	216 541	14 711
Rondônia	598	6 724	16 457	6 698	71 045	189	2 144	15 727	65
Acre	125	2 538	6	2 316	18 678	226	2 278	22 677	39
Amazonas	51	1 114	8	2 174	48 515	3 356	3 723	53 439	13 962
Roraima	8	89	-	605	9 979	68	461	5 184	-
Pará	2 170	46 376	157	12 340	157 559	6 759	9 177	76 516	566
Amapá	3	63	-	352	10 532	881	190	3 568	54
Tocantins	119	1 042	-	4 697	43 153	2 897	5 491	39 430	25
Nordeste	3 146	60 268	8 632	153 345	1 739 973	200 597	129 469	572 677	22 994
Maranhão	53	673	1	7 648	70 726	18 012	8 761	50 036	6 137
Piauí	9	105	-	3 937	34 454	2 046	6 186	26 759	96
Ceará	188	4 225	9	19 626	231 504	28 364	15 743	70 125	10 803
Rio Grande do Norte	8	168	-	5 709	58 987	20 479	5 780	24 652	465
Paraíba	109	1 936	16	14 487	128 700	28 582	13 365	56 538	928
Pernambuco	295	5 725	47	16 695	179 118	11 952	22 511	113 841	1 450
Alagoas	17	169	-	9 286	86 551	6 312	7 583	32 155	760
Sergipe	10	79	-	13 555	190 358	26 957	7 561	29 145	1 074
Bahia	2 457	47 188	8 559	62 402	759 575	57 893	41 979	169 426	1 281
Sudeste	5 858	119 237	112 141	37 062	368 503	15 460	76 140	479 382	14 419
Minas Gerais	5 029	106 209	67 733	24 553	184 806	2 730	59 727	370 252	4 503
Espírito Santo	542	8 794	43 590	5 052	104 017	8 182	3 560	20 344	655
Rio de Janeiro	68	992	228	3 644	49 646	3 863	3 186	26 497	552
São Paulo	219	3 242	590	3 813	30 034	685	9 667	62 289	8 709
Sul	436	6 787	30 760	1 332	7 905	554	63 228	351 716	1 409
Paraná	334	5 326	30 760	1 297	7 755	554	17 243	97 769	631
Santa Catarina	41	678	-	19	82	-	8 159	48 520	206
Rio Grande do Sul	61	783	-	16	68	-	37 826	205 427	572
Centro-Oeste	981	15 858	264	15 422	125 706	2 214	25 046	177 117	1 664
Mato Grosso do Sul	150	2 279	-	1 704	10 418	59	4 676	25 226	1 529
Mato Grosso	483	8 010	264	9 958	91 726	1 284	9 967	76 972	21
Goiás	342	5 444	-	3 684	22 669	871	10 037	70 179	90
Distrito Federal	6	125	-	76	893	-	366	4 740	24

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.52 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de laranja, limão e maçã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com até 50 pés existentes								
	Laranja			Limão			Maçã		
	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (1 000 R\$)
Brasil	641 949	6 009 165	1 496 930	394 960	1 565 785	171 304	19 067	48 077	497
Norte	39 539	452 047	72 921	33 485	197 135	54 236	54	105	-
Rondônia	7 775	79 468	645	5 278	23 780	842	11	16	-
Acre	5 024	55 149	6 131	3 914	24 881	11 951	4	7	-
Amazonas	3 757	59 404	18 798	4 009	37 240	30 065	2	x	x
Roraima	634	10 256	333	525	4 163	42	-	-	-
Pará	14 051	167 558	14 725	13 644	82 350	8 530	15	29	-
Amapá	331	9 642	1 428	319	5 500	1 309	-	-	-
Tocantins	7 967	70 570	30 861	5 796	19 221	1 497	22	50	-
Nordeste	160 930	1 249 033	145 140	90 797	368 918	71 182	687	1 275	-
Maranhão	14 581	136 895	19 402	12 604	54 411	8 182	16	35	-
Piauí	7 778	52 558	22 380	4 377	12 670	619	13	22	-
Ceará	10 689	69 721	18 000	8 874	33 744	12 469	27	73	-
Rio Grande do Norte	2 489	7 537	1 401	2 675	5 685	1 287	10	13	-
Paraíba	11 989	80 459	3 102	5 585	18 956	3 301	34	52	-
Pernambuco	22 696	155 853	17 899	11 250	52 789	11 259	83	283	-
Alagoas	6 401	47 749	4 011	1 914	6 077	9 343	18	29	-
Sergipe	7 363	83 571	11 206	2 314	13 636	8 583	21	30	-
Bahia	76 944	614 690	47 739	41 204	170 950	16 139	465	738	-
Sudeste	164 703	1 586 381	1 126 255	95 224	330 161	27 052	2 944	5 464	-
Minas Gerais	136 246	1 247 151	38 159	77 138	242 303	4 921	2 323	4 020	-
Espírito Santo	7 735	91 649	5 147	4 068	17 433	3 987	43	75	-
Rio de Janeiro	6 116	81 349	3 990	3 441	21 786	10 480	36	69	-
São Paulo	14 606	166 232	1 078 959	10 577	48 639	7 664	542	1 300	-
Sul	244 136	2 468 749	86 656	146 911	554 612	13 133	15 046	40 558	497
Paraná	65 595	580 321	30 793	41 542	192 899	9 241	2 918	8 048	1
Santa Catarina	32 739	407 752	12 283	19 549	76 438	457	971	2 980	468
Rio Grande do Sul	145 802	1 480 676	43 580	85 820	285 275	3 435	11 157	29 530	28
Centro-Oeste	32 641	252 955	65 958	28 543	114 959	5 701	336	675	-
Mato Grosso do Sul	6 839	50 327	293	5 531	19 127	1 715	170	300	-
Mato Grosso	12 937	101 168	3 513	11 769	50 113	2 000	44	90	-
Goiás	12 307	94 030	61 652	10 739	40 433	370	110	253	-
Distrito Federal	558	7 430	500	504	5 286	1 616	12	32	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.53 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de manga, mamão e maracujá, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com até 50 pés existentes								
	Manga			Mamão			Maracujá		
	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Brasil	492 097	2 966 464	513 657	252 750	1 352 423	57 132	87 656	314 459	63 089
Norte	41 058	342 764	41 640	14 055	170 372	14 847	5 885	39 398	13 763
Rondônia	7 260	61 102	33	2 608	28 870	25	890	2 661	47
Acre	3 291	21 266	55	2 926	61 323	679	462	3 372	179
Amazonas	4 049	47 229	21 079	1 802	28 433	12 383	758	12 062	5 786
Roraima	941	12 602	3	103	983	-	57	419	9
Pará	15 599	117 863	17 987	3 418	29 327	1 284	1 779	12 436	7 243
Amapá	248	4 379	2 387	71	1 622	446	64	1 487	15
Tocantins	9 670	78 323	96	3 127	19 814	30	1 875	6 961	484
Nordeste	249 761	1 449 406	414 682	90 974	423 170	32 737	33 608	143 006	40 549
Maranhão	16 179	113 142	24 579	5 062	24 174	1 432	2 635	9 036	2 295
Piauí	13 648	104 728	38 163	3 775	16 207	236	1 288	3 635	55
Ceará	25 182	164 209	83 261	8 883	47 895	3 254	2 186	8 602	1 698
Rio Grande do Norte	8 408	43 943	41 150	2 265	10 621	19 132	829	2 794	99
Paraíba	24 937	136 545	33 712	7 743	35 656	461	4 384	14 468	1 283
Pernambuco	39 772	245 342	38 076	15 362	71 976	2 309	7 111	36 527	12 336
Alagoas	15 415	83 661	16 915	4 251	16 024	1 090	1 428	6 134	721
Sergipe	15 772	72 865	13 208	4 559	21 532	1 176	1 437	11 891	839
Bahia	90 448	484 971	125 618	39 074	179 085	3 647	12 310	49 919	21 223
Sudeste	123 846	737 119	52 368	69 770	315 366	3 636	21 028	58 985	3 362
Minas Gerais	100 941	574 746	29 641	58 612	249 515	1 235	16 249	39 422	1 430
Espírito Santo	5 414	36 747	869	1 704	11 305	1 072	556	2 295	468
Rio de Janeiro	4 481	35 159	16 905	2 257	12 899	485	819	4 018	546
São Paulo	13 010	90 467	4 953	7 197	41 647	844	3 404	13 250	918
Sul	39 053	147 415	1 315	58 695	305 002	1 100	18 266	43 045	2 990
Paraná	20 973	98 236	1 069	18 256	104 839	891	6 128	16 964	758
Santa Catarina	2 253	5 108	11	8 477	47 051	66	2 522	6 630	1 070
Rio Grande do Sul	15 827	44 071	235	31 962	153 112	143	9 616	19 451	1 162
Centro-Oeste	38 379	289 760	3 652	19 256	138 513	4 812	8 869	30 025	2 425
Mato Grosso do Sul	6 716	44 558	139	3 698	24 850	157	1 616	3 929	110
Mato Grosso	14 963	112 219	123	6 845	60 646	4 528	3 570	13 612	1 210
Goiás	15 819	117 907	3 037	8 514	51 003	109	3 503	10 573	822
Distrito Federal	881	15 076	353	199	2 014	18	180	1 911	283

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.54 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de palmito, pêssego e pimenta-do-reino, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com até 50 pés existentes								
	Palmito			Pêssego			Pimenta-do-reino		
	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Brasil	2 967	56 250	1 134	151 375	806 902	15 471	8 324	78 757	9 763
Norte	178	2 914	101	7	7	-	1 622	20 117	3 434
Rondônia	77	1 464	2	4	4	-	649	3 062	270
Acre	17	234	-	-	-	-	24	200	-
Amazonas	6	120	-	-	-	-	56	1 201	7
Roraima	-	-	-	-	-	-	30	468	-
Pará	69	902	99	1	x	x	712	14 038	2 140
Amapá	1	x	x	-	-	-	13	469	10
Tocantins	8	159	-	2	x	x	138	679	1 007
Nordeste	106	1 160	53	281	579	1	3 867	46 550	2 468
Maranhão	8	160	2	1	x	x	74	263	2
Piauí	1	x	x	2	x	x	22	196	6
Ceará	3	14	-	2	x	x	342	3 342	196
Rio Grande do Norte	2	x	x	2	x	x	86	184	1
Paraíba	7	9	-	2	x	x	822	8 676	351
Pernambuco	8	106	-	5	6	-	389	1 779	15
Alagoas	-	-	-	-	-	-	34	118	37
Sergipe	-	-	-	2	x	x	71	344	3
Bahia	77	841	50	265	546	1	2 027	31 648	1 857
Sudeste	1 211	22 763	628	12 460	37 996	3 812	910	5 925	3 377
Minas Gerais	571	10 103	-	9 563	27 480	1 120	491	1 093	3
Espírito Santo	344	7 540	2	500	1 572	7	303	4 574	3 374
Rio de Janeiro	78	1 501	20	269	919	1	36	83	-
São Paulo	218	3 619	606	2 128	8 025	2 684	80	175	-
Sul	845	15 502	13	137 549	765 372	11 657	1 143	3 737	1
Paraná	516	8 433	-	32 922	169 977	7 090	309	962	-
Santa Catarina	276	6 344	-	17 957	95 249	1 772	80	266	-
Rio Grande do Sul	53	725	13	86 670	500 146	2 795	754	2 509	1
Centro-Oeste	627	13 911	339	1 078	2 948	1	782	2 428	483
Mato Grosso do Sul	80	1 766	-	682	1 790	1	45	92	-
Mato Grosso	184	3 573	339	17	64	-	520	1 862	369
Goiás	360	8 511	-	358	1 038	-	216	471	111
Distrito Federal	3	61	-	21	56	-	1	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.55 - Estabelecimentos com até 50 pés existentes em 31.12 de tangerina, bergamota ou mexerica, uva (mesa) e uva (vinho ou suco), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos com até 50 pés existentes								
	Tangerina, bergamota ou mexerica			Uva (mesa)			Uva (vinho ou suco)		
	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)	Estabele- cimentos	Pés existentes em 31.12	Valor da produção (R\$)
Brasil	336 878	2 561 319	151 194	62 109	555 514	10 525	19 948	289 929	37 149
Norte	11 913	88 355	13 331	69	322	-	29	145	-
Rondônia	3 510	28 055	244	24	203	-	7	25	-
Acre	2 422	18 731	1 016	4	6	-	1	x	x
Amazonas	785	8 794	8 976	2	x	x	6	27	-
Roraima	64	416	2	1	x	x	-	-	-
Pará	3 184	22 260	2 110	13	57	-	5	26	-
Amapá	91	1 573	68	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1 857	8 526	915	25	44	-	10	66	-
Nordeste	27 934	134 059	16 563	1 360	3 562	4 114	377	1 192	46
Maranhão	3 935	18 634	3 493	16	42	-	6	47	4
Piauí	1 098	4 054	206	38	71	-	6	8	-
Ceará	2 519	16 377	2 640	110	471	-	16	39	-
Rio Grande do Norte	114	245	-	41	90	-	9	11	-
Paraíba	781	6 125	259	108	290	-	31	187	9
Pernambuco	1 297	6 737	394	208	729	3 270	73	311	8
Alagoas	119	652	24	25	36	-	5	5	-
Sergipe	692	2 956	4 010	26	106	-	14	17	-
Bahia	17 379	78 279	5 537	788	1 727	844	217	567	25
Sudeste	68 337	402 675	36 038	7 123	16 018	832	980	2 274	166
Minas Gerais	53 146	286 364	14 534	5 581	9 981	97	841	1 579	45
Espírito Santo	3 984	27 988	469	126	553	15	23	221	-
Rio de Janeiro	2 518	21 311	4 643	138	290	-	20	93	20
São Paulo	8 689	67 012	16 392	1 278	5 194	720	96	381	101
Sul	210 270	1 817 367	61 523	52 560	532 953	4 979	18 432	285 986	36 937
Paraná	53 592	437 128	46 007	12 082	122 490	925	2 436	29 795	3 786
Santa Catarina	26 610	268 304	3 188	6 291	71 218	641	2 870	51 111	18 783
Rio Grande do Sul	130 068	1 111 935	12 328	34 187	339 245	3 413	13 126	205 080	14 368
Centro-Oeste	18 424	118 863	23 739	997	2 659	600	130	332	-
Mato Grosso do Sul	4 653	28 765	269	280	948	-	45	115	-
Mato Grosso	6 682	44 296	8 429	146	584	-	17	55	-
Goiás	6 687	40 384	14 400	555	988	-	67	160	-
Distrito Federal	402	5 418	641	16	139	600	1	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.56 - Produção, valor da produção e área colhida de abacaxi, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Abacaxi				Área colhida (ha)
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	
		Produzida (1000 frutos)	Vendida (1000 frutos)		
Brasil	40 663	574 658	536 251	364 466	51 177
Norte	11 636	135 366	118 833	83 126	14 842
Rondônia	1 074	2 957	2 666	2 122	728
Acre	1 069	1 272	914	1 478	585
Amazonas	5 020	20 039	17 110	20 309	3 652
Roraima	77	638	608	646	96
Pará	3 043	75 077	64 068	32 405	6 488
Amapá	425	2 359	2 313	2 177	417
Tocantins	928	33 023	31 153	23 988	2 876
Nordeste	9 310	196 277	190 770	104 992	15 362
Maranhão	964	8 764	8 047	4 423	716
Piauí	162	9	2	11	50
Ceará	154	18 260	18 229	27 186	1 250
Rio Grande do Norte	288	9 335	9 040	4 091	712
Paraíba	1 773	68 432	67 582	24 175	4 984
Pernambuco	1 022	8 214	7 825	3 337	1 085
Alagoas	544	36 786	36 486	15 347	2 551
Sergipe	519	25 936	25 213	17 012	1 173
Bahia	3 884	20 541	18 346	9 411	2 841
Sudeste	9 075	215 356	201 975	154 550	16 362
Minas Gerais	5 658	64 939	59 403	43 228	5 009
Espírito Santo	1 245	31 860	25 998	21 214	3 005
Rio de Janeiro	1 274	53 531	52 607	36 214	4 470
São Paulo	898	65 026	63 966	53 894	3 878
Sul	5 599	8 524	7 871	7 433	1 113
Paraná	1 344	3 496	3 337	3 543	379
Santa Catarina	980	880	680	642	213
Rio Grande do Sul	3 275	4 148	3 854	3 248	521
Centro-Oeste	5 043	19 135	16 803	14 366	3 498
Mato Grosso do Sul	1 253	950	603	881	365
Mato Grosso	3 135	7 139	5 433	6 486	1 930
Goiás	623	11 025	10 757	6 985	1 196
Distrito Federal	32	20	8	15	7

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.57 - Produção, valor da produção e área colhida de algodão herbáceo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Algodão herbáceo				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	13 290	2 491 586	1 915 127	3 396 319	859 025
Norte	61	2 035	2 033	4 689	725
Rondônia	3	0	-	0	0
Acre	10	135	135	136	53
Amazonas	6	0	0	1	3
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	14	4	3	4	4
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	28	1 895	1 895	4 549	665
Nordeste	9 680	803 091	578 629	899 297	274 570
Maranhão	33	98 012	47 287	192 786	32 050
Piauí	336	18 530	18 529	15 558	5 317
Ceará	1 222	2 968	2 926	2 423	2 301
Rio Grande do Norte	567	2 510	2 058	2 277	2 614
Paraíba	1 083	4 770	4 765	4 522	4 401
Pernambuco	284	216	207	170	365
Alagoas	1 269	682	664	531	2 024
Sergipe	14	152	152	86	63
Bahia	4 872	675 250	502 042	680 944	225 435
Sudeste	1 204	113 861	112 235	152 458	42 054
Minas Gerais	716	70 137	69 523	107 291	23 295
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	6	0	0	0	2
São Paulo	482	43 724	42 712	45 168	18 757
Sul	1 736	20 386	20 010	18 640	11 991
Paraná	1 703	20 384	20 008	18 635	11 989
Santa Catarina	5	0	-	0	0
Rio Grande do Sul	28	2	2	6	2
Centro-Oeste	609	1 552 212	1 202 220	2 321 234	529 685
Mato Grosso do Sul	314	68 490	68 140	81 436	24 306
Mato Grosso	209	1 317 685	980 009	1 965 161	448 119
Goiás	81	161 052	149 087	268 838	55 539
Distrito Federal	5	4 984	4 984	5 799	1 721

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.58 - Produção, valor da produção e área colhida de amendoim em casca, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Amendoim em casca				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produção (t)	Venda (t)		
Brasil	67 298	118 441	104 358	95 613	66 310
Norte	1 336	2 384	1 480	4 280	1 480
Rondônia	523	261	132	159	291
Acre	331	1 148	860	3 180	570
Amazonas	12	16	1	11	9
Roraima	6	3	3	5	4
Pará	216	620	317	589	432
Amapá	1	x	x	x	x
Tocantins	247	335	167	336	174
Nordeste	20 528	32 864	27 230	23 466	31 095
Maranhão	535	1 134	455	807	906
Piauí	171	224	39	177	182
Ceará	2 017	5 583	4 630	3 175	7 734
Rio Grande do Norte	136	15	6	17	44
Paraíba	710	698	554	667	807
Pernambuco	326	889	854	623	383
Alagoas	935	1 811	1 495	1 079	1 613
Sergipe	3 499	10 676	9 535	9 162	6 472
Bahia	12 199	11 833	9 662	7 759	12 954
Sudeste	4 612	60 559	57 168	47 209	24 243
Minas Gerais	3 641	1 362	898	1 173	1 261
Espírito Santo	144	89	67	79	78
Rio de Janeiro	27	16	1	11	19
São Paulo	800	59 092	56 201	45 946	22 885
Sul	39 471	8 400	4 642	11 240	5 437
Paraná	5 864	3 621	3 100	3 575	1 996
Santa Catarina	5 135	586	213	1 064	418
Rio Grande do Sul	28 472	4 193	1 330	6 600	3 023
Centro-Oeste	1 351	14 234	13 837	9 419	4 055
Mato Grosso do Sul	392	1 198	1 005	940	649
Mato Grosso	641	1 874	1 748	1 249	1 026
Goiás	268	11 142	11 069	7 199	2 352
Distrito Federal	50	20	15	32	28

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.59 - Produção, valor da produção e área colhida de arroz em casca, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Arroz em casca				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	396 628	9 687 838	7 617 403	4 128 047	2 417 611
Norte	60 794	726 560	384 079	330 259	364 876
Rondônia	12 064	93 759	53 961	37 883	47 866
Acre	6 936	60 470	13 279	24 670	23 412
Amazonas	948	6 577	4 791	3 766	3 171
Roraima	1 419	72 874	63 508	36 358	16 041
Pará	24 881	263 839	109 391	120 563	202 859
Amapá	136	960	792	678	446
Tocantins	14 410	228 079	138 358	106 341	71 081
Nordeste	262 884	1 675 507	534 927	779 837	745 131
Maranhão	146 169	1 092 705	274 857	508 965	523 536
Piauí	72 405	299 244	109 265	149 459	129 029
Ceará	29 491	168 261	74 395	61 226	47 899
Rio Grande do Norte	1 799	11 971	9 852	6 881	5 723
Paraíba	5 810	31 743	9 542	17 294	13 804
Pernambuco	857	13 260	10 612	6 944	2 875
Alagoas	561	20 507	17 657	7 743	3 304
Sergipe	649	16 218	15 116	11 299	3 941
Bahia	5 143	21 598	13 632	10 027	15 020
Sudeste	23 633	175 361	112 057	109 705	60 463
Minas Gerais	20 244	127 109	75 607	87 110	43 577
Espírito Santo	1 570	3 860	1 010	1 945	2 046
Rio de Janeiro	582	7 608	4 094	3 564	1 755
São Paulo	1 237	36 784	31 346	17 086	13 085
Sul	33 603	6 578 499	6 162 096	2 701 684	1 033 535
Paraná	13 606	94 883	71 029	39 993	24 357
Santa Catarina	8 030	846 378	821 637	328 470	132 938
Rio Grande do Sul	11 967	5 637 239	5 269 430	2 333 221	876 240
Centro-Oeste	15 714	531 911	424 244	206 562	213 606
Mato Grosso do Sul	991	94 410	77 503	37 810	20 781
Mato Grosso	5 919	325 013	281 042	115 401	143 006
Goiás	8 774	111 756	65 249	53 022	49 660
Distrito Federal	30	732	450	330	159

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.60 - Produção, valor da produção e área colhida de batata-inglesa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Batata-inglesa				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	44 154	1 081 329	1 021 788	390 703	72 912
Norte	399	462	246	290	210
Rondônia	64	44	13	42	32
Acre	27	7	2	6	14
Amazonas	159	209	111	120	75
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	86	174	101	98	77
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	63	29	20	24	12
Nordeste	5 698	116 032	112 824	62 236	8 533
Maranhão	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	192	746	607	294	172
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-
Paraíba	1 120	4 439	3 681	1 233	1 157
Pernambuco	534	1 998	1 716	753	312
Alagoas	725	3 015	2 858	1 240	570
Sergipe	751	5 510	4 503	1 298	635
Bahia	2 376	100 324	99 458	57 417	5 687
Sudeste	3 690	533 515	524 697	179 177	34 412
Minas Gerais	2 755	305 339	298 683	103 269	19 630
Espírito Santo	261	2 613	2 582	1 256	339
Rio de Janeiro	151	937	858	564	202
São Paulo	523	224 626	222 574	74 088	14 241
Sul	33 963	383 096	336 017	128 783	27 915
Paraná	3 662	153 287	139 674	44 487	9 843
Santa Catarina	6 065	87 881	80 651	39 192	6 067
Rio Grande do Sul	24 236	141 929	115 692	45 103	12 005
Centro-Oeste	404	48 224	48 004	20 218	1 842
Mato Grosso do Sul	47	12	4	9	12
Mato Grosso	283	234	97	156	286
Goiás	60	47 776	47 747	19 949	1 533
Distrito Federal	14	202	157	104	11

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.61 - Produção, valor da produção e área colhida de cebola, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Cebola				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	49 622	675 721	644 706	219 337	135 953
Norte	92	344	338	212	76
Rondônia	23	49	46	26	21
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	15	18	18	9	3
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	27	274	273	175	50
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	27	3	1	2	2
Nordeste	7 523	65 397	62 703	29 571	21 571
Maranhão	2	x	x	x	x
Piauí	5	0	0	1	0
Ceará	138	326	319	160	119
Rio Grande do Norte	30	971	971	298	82
Paraíba	150	222	211	154	107
Pernambuco	2 981	24 109	23 285	8 813	7 542
Alagoas	12	39	39	21	4
Sergipe	120	7	4	6	12
Bahia	4 085	39 719	37 870	20 113	13 705
Sudeste	3 106	146 402	143 231	29 097	11 063
Minas Gerais	2 085	15 830	15 109	5 137	2 054
Espírito Santo	225	657	608	278	227
Rio de Janeiro	49	29	28	37	17
São Paulo	747	129 887	127 486	23 645	8 765
Sul	38 686	452 923	428 109	151 642	102 531
Paraná	4 918	68 283	67 114	22 302	25 896
Santa Catarina	8 591	278 599	265 801	104 429	59 186
Rio Grande do Sul	25 177	106 042	95 193	24 911	17 449
Centro-Oeste	215	10 654	10 326	8 814	712
Mato Grosso do Sul	39	3	1	3	2
Mato Grosso	53	13	8	14	14
Goiás	109	9 237	9 068	8 459	612
Distrito Federal	14	1 401	1 248	338	84

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.62 - Produção, valor da produção e área colhida de cana-de-açúcar, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Cana-de-açúcar				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	192 931	407 466 569	386 158 676	21 752 752	5 682 297
Norte	4 458	1 033 775	984 928	284 670	19 108
Rondônia	906	32 501	1 560	2 630	1 189
Acre	746	1 452	644	1 349	440
Amazonas	1 250	34 021	31 747	27 331	1 503
Roraima	37	373	273	86	35
Pará	701	792 816	787 524	234 075	12 482
Amapá	79	2 730	1 377	613	79
Tocantins	739	169 882	161 801	18 585	3 380
Nordeste	44 501	62 439 557	54 767 832	3 607 600	1 137 933
Maranhão	1 019	1 093 328	1 033 404	60 762	17 936
Piauí	1 606	552 826	528 589	28 409	9 572
Ceará	5 119	721 369	631 616	58 225	17 348
Rio Grande do Norte	503	1 520 191	1 510 083	100 344	38 371
Paraíba	2 591	3 600 354	3 502 405	207 287	80 177
Pernambuco	12 002	17 150 904	16 893 932	837 354	317 328
Alagoas	5 641	34 268 175	27 633 846	2 084 202	585 663
Sergipe	965	675 707	668 847	71 084	13 735
Bahia	15 055	2 856 704	2 365 111	159 933	57 803
Sudeste	72 514	269 383 911	258 686 472	13 773 477	3 516 110
Minas Gerais	43 725	20 663 104	17 666 490	1 672 635	315 582
Espírito Santo	1 736	3 796 453	3 745 778	188 822	68 993
Rio de Janeiro	6 541	3 577 905	3 413 534	181 000	85 697
São Paulo	20 512	241 346 449	233 860 670	11 731 020	3 045 838
Sul	61 750	29 542 794	28 100 805	1 351 373	374 222
Paraná	7 743	28 672 287	27 849 388	1 213 439	337 461
Santa Catarina	8 461	145 618	29 420	28 773	6 638
Rio Grande do Sul	45 546	724 890	221 998	109 161	30 123
Centro-Oeste	9 708	45 066 531	43 618 639	2 735 631	634 924
Mato Grosso do Sul	2 081	11 253 497	10 802 061	633 743	155 392
Mato Grosso	3 461	14 703 260	14 222 845	1 367 593	215 862
Goiás	3 939	19 102 268	18 591 619	732 900	263 339
Distrito Federal	227	7 506	2 113	1 396	331

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.63 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-preto em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Feijão-preto em grão				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	267 300	671 833	499 652	478 068	648 988
Norte	1 723	4 008	2 066	4 288	6 696
Rondônia	409	752	472	842	1 119
Acre	255	281	123	293	296
Amazonas	110	74	43	64	490
Roraima	4	6	0	6	6
Pará	707	1 654	562	1 675	4 286
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	238	1 241	865	1 409	499
Nordeste	43 219	72 917	38 115	57 039	106 714
Maranhão	1 193	2 245	923	2 680	7 255
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	5 394	15 847	3 346	14 892	12 617
Rio Grande do Norte	323	189	49	115	575
Paraíba	5 135	3 870	1 335	4 005	8 282
Pernambuco	24 279	37 550	24 407	25 210	59 922
Alagoas	1 643	1 135	508	845	3 090
Sergipe	540	479	208	306	1 183
Bahia	4 712	11 602	7 339	8 985	13 790
Sudeste	27 472	39 206	25 250	33 650	46 105
Minas Gerais	17 389	20 341	11 220	19 364	24 153
Espírito Santo	8 114	7 433	4 245	6 858	14 151
Rio de Janeiro	1 759	4 962	3 756	4 559	3 793
São Paulo	210	6 470	6 030	2 870	4 008
Sul	193 729	546 314	426 472	375 740	483 075
Paraná	58 489	332 168	273 162	222 683	220 759
Santa Catarina	31 842	126 933	97 151	85 947	83 573
Rio Grande do Sul	103 398	87 213	56 159	67 110	178 743
Centro-Oeste	1 157	9 388	7 749	7 350	6 398
Mato Grosso do Sul	754	3 062	1 808	2 412	2 306
Mato Grosso	229	2 099	1 961	1 709	1 499
Goiás	138	3 923	3 696	2 957	2 419
Distrito Federal	36	304	285	272	174

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.64 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão de cor em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Feijão de cor em grão (1)				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	434 540	1 279 557	928 337	1 052 597	1 374 579
Norte	20 830	33 745	18 062	32 424	100 004
Rondônia	8 915	11 871	7 373	9 955	69 912
Acre	2 939	7 220	2 710	5 962	6 602
Amazonas	761	692	502	599	1 482
Roraima	81	82	14	107	110
Pará	6 844	12 509	7 149	13 803	20 665
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	1 290	1 371	315	1 998	1 233
Nordeste	271 416	503 401	252 139	374 855	777 407
Maranhão	15 963	18 545	9 138	20 645	54 457
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	41 074	65 951	22 372	46 414	80 138
Rio Grande do Norte	4 839	7 161	1 431	5 635	13 107
Paraíba	20 202	18 833	4 843	17 549	44 283
Pernambuco	38 016	39 415	17 190	34 091	77 025
Alagoas	38 502	113 022	49 730	86 573	258 710
Sergipe	10 329	14 240	8 364	9 319	21 710
Bahia	102 491	226 233	139 071	154 629	227 977
Sudeste	91 915	370 845	314 089	345 729	268 518
Minas Gerais	82 862	249 693	199 400	240 996	193 392
Espírito Santo	4 615	4 047	2 854	4 443	6 599
Rio de Janeiro	190	666	516	622	881
São Paulo	4 248	116 439	111 319	99 667	67 646
Sul	45 197	222 169	201 255	168 430	145 628
Paraná	20 287	145 641	132 933	109 694	96 029
Santa Catarina	10 488	56 652	52 536	43 697	38 164
Rio Grande do Sul	14 422	19 876	15 787	15 039	11 435
Centro-Oeste	5 182	149 397	142 791	131 159	83 022
Mato Grosso do Sul	1 157	9 515	7 070	7 087	9 283
Mato Grosso	1 465	17 240	16 242	14 758	10 571
Goiás	2 133	95 907	93 340	85 991	50 210
Distrito Federal	427	26 735	26 139	23 324	12 958

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Exclusive feijão-preto.

Tabela 2.6.65 - Produção, valor da produção e área colhida de feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Feijão-fradinho, caupi, de corda ou macáçar em grão				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	811 592	1 136 692	481 649	950 756	2 189 768
Norte	19 876	55 398	35 330	58 056	76 055
Rondônia	3 265	14 689	10 971	13 300	22 220
Acre	1 631	6 858	2 543	7 429	6 888
Amazonas	1 305	4 427	3 088	5 762	6 719
Roraima	102	124	8	135	234
Pará	11 593	27 818	18 314	29 043	36 332
Amapá	49	54	48	63	148
Tocantins	1 931	1 429	358	2 324	3 514
Nordeste	751 366	964 879	349 754	791 440	2 023 131
Maranhão	18 269	18 441	5 727	22 684	25 654
Piauí	127 464	91 785	26 867	91 051	228 463
Ceará	221 761	343 776	97 019	275 729	652 532
Rio Grande do Norte	42 615	67 491	18 138	53 423	156 496
Paraíba	76 547	79 030	20 869	66 521	198 468
Pernambuco	92 460	94 759	33 851	79 491	238 566
Alagoas	22 479	27 169	14 221	16 757	142 978
Sergipe	6 328	8 622	5 726	6 092	15 344
Bahia	143 443	233 807	127 336	179 690	364 630
Sudeste	34 259	82 183	65 422	73 863	66 954
Minas Gerais	31 366	46 094	31 317	42 875	43 864
Espírito Santo	491	393	184	494	699
Rio de Janeiro	373	1 477	1 437	986	935
São Paulo	2 029	34 218	32 484	29 508	21 456
Sul	3 806	12 896	11 156	9 584	10 137
Paraná	2 182	10 917	9 536	8 407	8 489
Santa Catarina	760	1 660	1 405	992	1 305
Rio Grande do Sul	864	319	215	185	343
Centro-Oeste	2 285	21 337	19 987	17 812	13 491
Mato Grosso do Sul	471	1 632	1 504	1 207	1 378
Mato Grosso	805	8 421	7 707	5 615	5 476
Goiás	777	9 395	8 917	9 556	5 525
Distrito Federal	232	1 889	1 860	1 433	1 112

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.66 - Produção, valor da produção e área colhida de fumo em folha seca, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Fumo em folha seca				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	156 935	1 109 036	1 098 189	2 882 770	567 937
Norte	840	287	174	525	365
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	345	106	21	143	128
Amazonas	226	128	106	193	97
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	263	54	46	189	134
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	6	0	0	0	6
Nordeste	21 095	58 176	51 873	92 105	49 576
Maranhão	1	x	x	x	x
Piauí	28	6	3	8	10
Ceará	69	232	224	200	206
Rio Grande do Norte	71	181	152	191	188
Paraíba	193	441	435	412	572
Pernambuco	126	113	110	366	143
Alagoas	11 290	48 461	43 213	71 810	40 700
Sergipe	1 570	2 469	1 836	5 365	1 335
Bahia	7 747	6 274	5 899	13 753	6 422
Sudeste	713	790	596	2 197	1 217
Minas Gerais	684	768	575	2 169	1 154
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
São Paulo	29	22	21	28	63
Sul	134 257	1 049 724	1 045 489	2 787 873	516 714
Paraná	24 396	294 660	294 190	460 235	127 927
Santa Catarina	39 754	306 530	305 452	873 080	154 687
Rio Grande do Sul	70 107	448 534	445 848	1 454 558	234 100
Centro-Oeste	30	60	57	69	65
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-
Mato Grosso	8	4	3	6	7
Goiás	22	56	54	63	58
Distrito Federal	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.67 - Produção, valor da produção e área colhida de girassol (semente), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Girassol (semente)				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	1 330	47 261	42 079	24 326	31 463
Norte	19	726	551	964	366
Rondônia	6	1	0	2	3
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	6	82	16	54	108
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	7	643	535	908	255
Nordeste	332	566	382	600	470
Maranhão	2	x	x	x	x
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	21	121	1	31	52
Rio Grande do Norte	11	301	301	422	77
Paraíba	48	2	1	2	12
Pernambuco	42	28	1	38	17
Alagoas	7	2	-	1	1
Sergipe	12	1	1	2	3
Bahia	189	71	38	44	178
Sudeste	130	6 150	3 804	3 861	3 073
Minas Gerais	63	1 526	45	1 276	278
Espírito Santo	2	x	x	x	x
Rio de Janeiro	2	x	x	x	x
São Paulo	63	4 623	3 759	2 582	2 793
Sul	757	15 536	14 791	7 138	10 859
Paraná	122	486	416	266	451
Santa Catarina	56	301	170	181	341
Rio Grande do Sul	579	14 749	14 205	6 690	10 067
Centro-Oeste	92	24 283	22 551	11 764	16 695
Mato Grosso do Sul	34	3 976	3 593	2 972	4 615
Mato Grosso	33	14 385	13 039	6 046	8 543
Goiás	24	5 922	5 919	2 746	3 536
Distrito Federal	1	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

**Tabela 2.6.68 - Produção, valor da produção e área colhida de mamona,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Mamona				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	23 681	61 835	59 976	31 496	110 719
Norte	136	664	232	418	258
Rondônia	25	18	17	12	36
Acre	9	28	0	23	24
Amazonas	12	18	12	22	11
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	34	577	193	344	158
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	56	24	9	18	29
Nordeste	22 659	58 853	57 865	29 670	108 131
Maranhão	96	222	210	244	178
Piauí	1 276	4 338	4 254	1 886	8 410
Ceará	783	1 204	950	568	1 897
Rio Grande do Norte	39	55	49	34	54
Paraíba	89	77	61	36	125
Pernambuco	919	2 253	2 185	1 317	3 252
Alagoas	31	24	22	4	40
Sergipe	8	4	1	3	4
Bahia	19 418	50 677	50 134	25 578	94 171
Sudeste	311	1 067	932	735	909
Minas Gerais	221	726	630	549	505
Espírito Santo	11	10	9	4	12
Rio de Janeiro	4	120	120	37	100
São Paulo	75	210	173	144	292
Sul	478	1 090	827	596	1 274
Paraná	132	538	376	201	550
Santa Catarina	11	2	0	2	2
Rio Grande do Sul	335	550	451	393	722
Centro-Oeste	97	161	121	77	147
Mato Grosso do Sul	35	44	36	18	47
Mato Grosso	26	37	26	21	19
Goiás	34	78	59	37	71
Distrito Federal	2	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.69 - Produção, valor da produção e área colhida de mandioca (aipim ou macaxeira), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Mandioca (aipim ou macaxeira)				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	832 189	11 912 629	6 432 711	3 809 261	1 708 398
Norte	124 448	3 797 339	1 778 979	1 848 947	533 895
Rondônia	5 342	92 280	28 819	28 524	13 551
Acre	10 982	198 061	85 435	90 397	20 407
Amazonas	33 602	359 968	195 194	195 828	157 430
Roraima	961	6 721	2 896	3 543	4 115
Pará	67 456	3 075 927	1 440 766	1 502 090	330 088
Amapá	1 113	16 235	6 949	10 800	2 578
Tocantins	4 992	48 148	18 920	17 765	5 726
Nordeste	396 794	3 831 836	1 956 699	937 560	774 359
Maranhão	78 728	1 084 074	327 456	311 734	245 201
Piauí	27 726	203 213	75 465	43 889	40 116
Ceará	29 383	426 183	226 305	62 924	63 517
Rio Grande do Norte	9 557	115 276	100 338	24 395	20 810
Paraíba	21 208	92 414	73 052	21 855	20 317
Pernambuco	44 213	326 368	257 628	83 480	78 474
Alagoas	23 045	494 370	406 025	80 239	52 752
Sergipe	23 338	237 836	148 029	63 111	31 028
Bahia	139 596	852 102	342 402	245 932	222 144
Sudeste	71 433	1 318 159	1 010 328	287 604	126 124
Minas Gerais	52 160	425 920	170 659	114 957	49 119
Espírito Santo	4 035	193 996	179 715	16 233	15 160
Rio de Janeiro	5 998	65 952	61 564	28 453	9 132
São Paulo	9 240	632 291	598 391	127 961	52 713
Sul	214 016	2 430 557	1 360 596	583 221	219 746
Paraná	45 533	1 247 059	1 008 700	203 470	94 597
Santa Catarina	30 290	596 979	292 306	116 836	36 152
Rio Grande do Sul	138 193	586 519	59 590	262 915	88 997
Centro-Oeste	25 498	534 738	326 109	151 929	54 274
Mato Grosso do Sul	7 060	349 251	232 712	78 730	26 950
Mato Grosso	10 411	108 381	53 496	46 943	13 491
Goiás	7 073	69 353	32 911	23 026	12 827
Distrito Federal	954	7 753	6 991	3 230	1 006

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.70 - Produção, valor da produção e área colhida de melancia, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Melancia				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	93 526	1 426 535	1 311 022	627 380	166 933
Norte	10 955	81 018	64 277	47 064	29 324
Rondônia	573	2 855	2 558	2 381	662
Acre	941	3 178	1 875	4 545	657
Amazonas	4 622	21 637	16 766	15 931	21 477
Roraima	140	709	585	925	260
Pará	3 730	26 991	21 628	9 812	4 037
Amapá	64	503	488	643	68
Tocantins	885	25 146	20 378	12 828	2 163
Nordeste	52 728	931 646	850 926	402 587	105 834
Maranhão	11 026	38 968	18 138	15 403	8 923
Piauí	9 497	32 561	25 285	12 722	8 194
Ceará	4 917	27 700	25 237	18 396	4 789
Rio Grande do Norte	1 865	38 050	36 259	20 829	3 949
Paraíba	2 866	5 300	4 164	1 739	3 123
Pernambuco	3 852	490 116	479 528	129 595	41 566
Alagoas	421	1 496	1 437	1 025	295
Sergipe	448	3 512	3 414	1 600	375
Bahia	17 836	293 942	257 464	201 277	34 620
Sudeste	2 940	167 335	165 652	65 486	10 151
Minas Gerais	2 406	7 468	6 473	7 375	1 644
Espírito Santo	69	416	400	127	64
Rio de Janeiro	40	131	126	50	48
São Paulo	425	159 319	158 653	57 934	8 395
Sul	24 746	204 942	190 665	94 717	17 673
Paraná	3 600	73 313	71 458	28 837	5 165
Santa Catarina	3 039	48 793	47 034	30 021	3 376
Rio Grande do Sul	18 107	82 837	72 173	35 859	9 132
Centro-Oeste	2 157	41 595	39 502	17 525	3 951
Mato Grosso do Sul	648	4 643	3 721	3 818	557
Mato Grosso	1 059	8 321	7 525	5 029	1 224
Goiás	422	28 491	28 222	8 622	2 154
Distrito Federal	28	140	34	56	16

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.71 - Produção, valor da produção e área colhida de melão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Melão				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	21 728	220 989	216 241	191 210	17 208
Norte	765	1 286	1 110	1 514	445
Rondônia	51	105	99	106	44
Acre	21	2	0	4	9
Amazonas	376	479	386	942	196
Roraima	6	1	1	2	7
Pará	182	133	119	156	114
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	129	566	505	304	75
Nordeste	6 008	206 259	204 488	180 384	13 627
Maranhão	1 416	365	123	223	274
Piauí	704	360	247	245	300
Ceará	779	60 727	60 478	68 929	3 886
Rio Grande do Norte	514	88 396	88 174	83 342	3 824
Paraíba	384	165	84	133	306
Pernambuco	554	8 650	8 545	3 987	1 261
Alagoas	42	1 189	1 183	165	99
Sergipe	33	13	4	8	22
Bahia	1 582	46 395	45 649	23 352	3 655
Sudeste	204	692	631	645	167
Minas Gerais	147	136	77	149	115
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	14	2	2	2	6
São Paulo	43	554	552	494	46
Sul	14 308	11 910	9 233	7 897	2 794
Paraná	1 681	2 825	1 548	1 451	503
Santa Catarina	1 064	846	668	634	191
Rio Grande do Sul	11 563	8 239	7 017	5 813	2 100
Centro-Oeste	443	842	779	769	175
Mato Grosso do Sul	173	81	58	72	47
Mato Grosso	221	436	410	384	105
Goiás	47	305	301	306	22
Distrito Federal	2	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.72 - Produção, valor da produção e área colhida de milho em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Milho em grão				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	2 030 122	41 427 610	29 293 934	11 384 380	11 603 945
Norte	84 494	676 105	339 292	254 495	281 263
Rondônia	16 574	155 734	86 883	37 767	66 283
Acre	11 704	83 038	24 846	25 950	31 512
Amazonas	5 419	20 664	13 869	10 217	16 364
Roraima	1 411	15 740	9 243	7 314	6 907
Pará	37 568	294 579	164 147	127 397	123 080
Amapá	229	931	805	553	669
Tocantins	11 589	105 419	39 500	45 297	36 448
Nordeste	1 156 206	5 485 215	2 968 842	1 806 518	3 140 976
Maranhão	117 784	627 234	354 675	236 433	236 623
Piauí	143 078	332 583	110 515	131 106	223 115
Ceará	278 439	1 596 187	655 513	512 221	947 383
Rio Grande do Norte	37 832	139 436	56 181	50 454	93 411
Paraíba	103 734	202 152	63 115	76 021	342 995
Pernambuco	150 553	486 632	207 364	168 465	359 281
Alagoas	52 976	161 117	69 551	53 063	107 465
Sergipe	31 412	207 516	152 525	69 089	104 387
Bahia	240 398	1 732 358	1 299 404	509 665	726 316
Sudeste	226 161	7 482 245	4 743 010	2 227 532	1 618 984
Minas Gerais	181 678	5 118 332	2 795 684	1 567 535	1 094 442
Espírito Santo	15 184	51 871	19 578	19 199	29 624
Rio de Janeiro	2 882	21 275	9 659	10 417	5 547
São Paulo	26 417	2 290 767	1 918 090	630 381	489 371
Sul	520 372	18 417 811	12 480 540	4 823 666	4 175 488
Paraná	163 571	9 195 417	7 576 257	2 230 771	2 028 888
Santa Catarina	105 586	4 110 184	2 261 973	1 022 956	886 799
Rio Grande do Sul	251 215	5 112 210	2 642 310	1 569 939	1 259 801
Centro-Oeste	42 889	9 366 235	8 762 251	2 272 168	2 387 234
Mato Grosso do Sul	8 502	2 174 710	2 070 017	490 237	620 123
Mato Grosso	11 340	4 121 606	3 959 312	1 023 597	1 123 925
Goiás	21 976	2 947 827	2 622 138	727 757	623 153
Distrito Federal	1 071	122 092	110 783	30 577	20 033

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.73 - Produção, valor da produção e área colhida de soja em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Soja em grão				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	217 015	46 195 843	45 295 664	19 505 962	17 883 297
Norte	730	767 185	754 472	381 045	297 935
Rondônia	251	150 567	149 120	54 947	50 949
Acre	2	x	x	x	x
Amazonas	1	x	x	x	x
Roraima	9	11 005	10 945	5 994	4 013
Pará	88	58 635	58 349	26 478	18 291
Amapá	3	128	128	262	71
Tocantins	376	546 525	535 630	293 190	224 487
Nordeste	1 317	3 714 806	3 665 902	1 610 226	1 425 446
Maranhão	277	786 174	779 339	399 599	296 255
Piauí	184	577 705	570 624	243 504	221 279
Ceará	19	1 396	1 323	1 033	586
Rio Grande do Norte	24	16	3	32	34
Paraíba	3	0	-	0	0
Pernambuco	37	67	12	24	95
Alagoas	3	616	616	411	229
Sergipe	1	x	x	x	x
Bahia	769	2 348 832	2 313 985	965 623	906 968
Sudeste	6 216	3 047 571	2 973 986	1 438 962	1 166 276
Minas Gerais	2 310	2 022 563	1 977 567	976 699	770 985
Espírito Santo	1	x	x	x	x
Rio de Janeiro	1	x	x	x	x
São Paulo	3 904	1 024 988	996 419	462 252	395 281
Sul	194 966	17 420 110	16 874 408	7 857 043	7 263 252
Paraná	80 020	8 763 847	8 690 355	4 143 188	3 494 751
Santa Catarina	9 860	726 474	701 603	319 032	273 992
Rio Grande do Sul	105 086	7 929 789	7 482 449	3 394 823	3 494 509
Centro-Oeste	13 786	21 246 169	21 026 897	8 218 686	7 730 388
Mato Grosso do Sul	5 234	3 872 197	3 843 147	1 599 828	1 464 392
Mato Grosso	3 761	11 747 265	11 615 512	4 211 186	4 186 476
Goiás	4 562	5 514 272	5 458 846	2 361 729	2 037 571
Distrito Federal	229	112 436	109 392	45 944	41 949

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.74 - Produção, valor da produção e área colhida de tomate rasteiro (industrial), segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Tomate rasteiro (industrial)				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	7 401	382 874	376 483	140 549	40 732
Norte	361	2 746	2 623	1 852	457
Rondônia	120	1 706	1 687	911	189
Acre	5	1	1	2	1
Amazonas	32	71	66	102	15
Roraima	14	16	15	26	13
Pará	161	912	817	780	232
Amapá	1	x	x	x	x
Tocantins	28	39	36	29	7
Nordeste	2 955	126 381	122 180	42 034	14 571
Maranhão	18	11	10	12	6
Piauí	84	1 148	1 122	928	110
Ceará	227	5 929	5 822	2 787	766
Rio Grande do Norte	113	5 252	5 239	1 752	347
Paraíba	232	4 840	4 802	2 228	419
Pernambuco	809	55 662	55 116	15 672	6 605
Alagoas	31	627	626	253	46
Sergipe	54	617	616	295	54
Bahia	1 387	52 296	48 826	18 108	6 218
Sudeste	705	161 148	159 759	65 703	17 624
Minas Gerais	105	21 785	21 720	3 475	1 848
Espírito Santo	120	5 895	5 874	1 997	594
Rio de Janeiro	124	5 095	5 081	2 364	453
São Paulo	356	128 373	127 084	57 867	14 729
Sul	3 058	23 058	22 809	10 825	2 510
Paraná	558	4 724	4 666	2 543	764
Santa Catarina	448	15 268	15 243	6 012	1 386
Rio Grande do Sul	2 052	3 066	2 900	2 269	360
Centro-Oeste	322	69 540	69 112	20 136	5 570
Mato Grosso do Sul	57	215	209	221	50
Mato Grosso	112	895	887	405	161
Goiás	143	68 347	67 933	19 426	5 353
Distrito Federal	10	83	82	84	6

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.6.75 - Produção, valor da produção e área colhida de trigo em grão, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção, valor da produção e área colhida				
	Trigo em grão				
	Estabele- cimentos	Quantidade		Valor da produção (1 000 R\$)	Área colhida (ha)
		Produzida (t)	Vendida (t)		
Brasil	34 027	2 233 255	2 112 409	894 243	1 298 419
Norte	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-
Nordeste	33	382	13	278	317
Maranhão	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	6	37	-	73	17
Rio Grande do Norte	17	318	13	197	288
Paraíba	10	26	0	8	12
Pernambuco	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-
Sudeste	306	106 247	100 594	53 529	38 831
Minas Gerais	55	33 031	32 487	22 071	8 712
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
São Paulo	251	73 216	68 107	31 458	30 119
Sul	33 492	2 061 913	1 949 130	813 155	1 227 373
Paraná	12 375	948 179	922 079	379 379	551 456
Santa Catarina	1 351	97 688	96 066	40 670	38 624
Rio Grande do Sul	19 766	1 016 045	930 985	393 107	637 293
Centro-Oeste	196	64 713	62 672	27 281	31 898
Mato Grosso do Sul	156	42 935	40 897	17 892	25 906
Mato Grosso	2	x	x	x	x
Goiás	26	17 236	17 234	7 408	5 005
Distrito Federal	12	3 918	3 918	1 779	732

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.1 - Produção e valor da produção de arroz em grão e fubá, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Arroz em grão					Fubá				
	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Brasil	41 509	86 856	20 984	44 672	99 530	7 438	11 526	4 751	6 582	8 708
Norte	3 274	5 966	10 434	12 660	15 872	109	27	4	13	17
Rondônia	394	450	156	205	603	12	6	0	0	2
Acre	1 360	1 160	414	496	1 356	56	5	2	2	5
Amazonas	136	84	1	35	138	11	0	0	0	0
Roraima	11	15	12	14	23	-	-	-	-	-
Pará	1 141	3 501	9 754	11 433	12 621	20	14	2	10	9
Amapá	32	163	42	101	308	-	-	-	-	-
Tocantins	200	595	56	376	824	10	1	0	0	1
Nordeste	34 588	55 387	9 235	10 870	67 725	1 098	304	245	276	424
Maranhão	18 727	39 934	6 292	9 145	48 783	27	36	5	10	34
Piauí	12 615	9 756	1 612	888	11 518	80	23	5	1	18
Ceará	1 892	4 665	1 147	307	6 363	109	34	2	6	22
Rio Grande do Norte	116	56	7	12	68	8	1	0	0	1
Paraíba	383	205	13	18	209	121	89	39	39	93
Pernambuco	14	180	120	259	301	247	43	189	195	191
Alagoas	9	71	12	82	46	26	4	1	1	4
Sergipe	5	46	-	46	39	4	2	0	1	2
Bahia	827	474	31	114	397	476	73	5	24	60
Sudeste	1 756	3 981	380	1 818	4 024	5 664	10 004	3 506	4 850	6 810
Minas Gerais	1 618	2 176	215	312	2 367	5 343	9 581	3 220	4 484	6 181
Espírito Santo	87	74	9	11	80	275	370	165	254	435
Rio de Janeiro	8	25	12	16	30	24	10	9	12	27
São Paulo	43	1 706	144	1 478	1 548	22	44	112	100	167
Sul	1 137	20 768	833	19 212	11 278	547	522	993	1 439	1 267
Paraná	654	1 305	225	250	1 163	124	77	49	93	261
Santa Catarina	157	287	182	178	477	208	117	116	218	202
Rio Grande do Sul	326	19 177	427	18 784	9 638	215	327	828	1 129	804
Centro-Oeste	754	753	101	113	631	20	669	3	4	190
Mato Grosso do Sul	20	50	2	1	36	8	1	1	0	1
Mato Grosso	410	333	17	28	261	3	1	2	3	2
Goiás	322	369	81	84	331	6	12	-	-	22
Distrito Federal	2	x	x	x	x	3	655	-	1	164

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.2 - Produção e valor da produção de café torrado em grão e café torrado e moído, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Café torrado em grão					Café torrado e moído				
	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Brasil	2 389	11 451	1 513	12 335	40 913	8 112	1 972	1 946	3 013	18 498
Norte	291	90	95	161	465	1 427	118	49	64	569
Rondônia	211	74	91	156	420	1 182	77	28	16	433
Acre	8	4	2	2	17	55	26	20	40	66
Amazonas	7	0	0	0	1	20	7	0	6	38
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	59	11	2	3	25	144	8	1	2	28
Amapá	3	0	0	0	0	2	x	x	x	x
Tocantins	3	0	-	-	1	24	1	0	0	4
Nordeste	659	844	182	1 007	3 537	1 527	207	732	850	4 307
Maranhão	8	2	0	1	2	21	2	3	4	15
Piauí	2	x	x	x	x	3	0	-	-	0
Ceará	221	2	4	4	27	290	4	4	4	45
Rio Grande do Norte	2	x	x	x	x	4	0	0	-	0
Paraíba	23	0	0	0	2	108	2	0	0	20
Pernambuco	46	2	0	1	7	66	1	0	0	3
Alagoas	6	0	0	0	0	14	0	0	0	1
Sergipe	1	x	x	x	x	2	x	x	x	x
Bahia	350	837	177	1 001	3 496	1 019	197	724	841	4 222
Sudeste	1 195	9 797	1 074	10 424	34 511	4 691	1 458	1 036	1 867	11 983
Minas Gerais	935	5 407	377	5 393	17 645	4 317	860	837	1 413	8 593
Espírito Santo	147	993	63	1 014	3 067	148	127	9	106	978
Rio de Janeiro	11	9	0	8	26	12	13	3	16	131
São Paulo	102	3 388	634	4 010	13 773	214	458	187	332	2 281
Sul	147	680	133	685	1 904	283	105	61	134	884
Paraná	128	679	133	685	1 899	212	91	59	132	839
Santa Catarina	14	1	0	0	4	49	13	0	0	40
Rio Grande do Sul	5	0	-	-	1	22	0	1	1	5
Centro-Oeste	97	40	30	57	497	184	85	68	98	756
Mato Grosso do Sul	10	6	0	6	18	31	26	32	41	334
Mato Grosso	55	28	27	47	461	76	24	21	32	306
Goiás	26	6	2	4	16	63	14	13	23	98
Distrito Federal	6	1	0	0	3	14	22	2	2	17

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.3 - Produção e valor da produção de farinha de mandioca e tapioca e/ou goma, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Farinha de mandioca					Tapioca e/ou goma				
	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Brasil	264 882	1 193 214	139 660	948 190	1 055 038	40 251	40 991	5 911	30 736	56 461
Norte	67 066	573 919	50 973	515 799	543 930	3 529	2 366	670	2 739	4 357
Rondônia	671	2 576	409	2 525	3 469	8	5	-	4	6
Acre	6 337	18 334	2 786	14 960	15 749	607	237	36	247	369
Amazonas	15 621	70 048	14 375	65 134	89 697	978	335	95	338	528
Roraima	130	615	49	419	924	8	3	1	4	7
Pará	41 906	475 707	32 714	427 358	424 444	1 680	1 606	522	1 984	3 104
Amapá	555	3 184	173	2 857	4 393	55	32	4	26	46
Tocantins	1 846	3 455	466	2 545	5 255	193	147	11	137	297
Nordeste	177 655	591 896	79 823	407 057	472 192	31 102	33 232	3 412	22 062	41 268
Maranhão	47 030	234 445	20 385	133 678	212 683	3 316	3 783	466	3 362	5 064
Piauí	14 345	17 881	1 117	9 803	9 282	11 115	8 937	458	4 932	11 591
Ceará	16 747	31 324	2 771	17 225	18 298	7 452	5 576	280	2 173	6 031
Rio Grande do Norte	516	2 829	3 625	5 689	4 690	121	127	114	215	287
Paraíba	3 078	3 967	1 529	3 166	3 483	156	15	72	78	89
Pernambuco	6 775	17 351	5 721	15 953	13 345	311	256	88	322	435
Alagoas	5 978	23 832	2 892	12 289	17 987	128	16	1	14	18
Sergipe	6 176	26 033	7 663	27 499	24 517	39	129	73	201	158
Bahia	77 010	234 234	34 121	181 754	167 907	8 464	14 394	1 861	10 765	17 595
Sudeste	17 498	19 964	3 309	13 867	22 130	5 182	4 355	706	3 856	8 735
Minas Gerais	16 754	17 396	2 244	10 712	17 905	5 121	4 221	670	3 708	8 496
Espírito Santo	405	1 435	235	1 239	2 544	54	132	28	138	217
Rio de Janeiro	94	219	37	246	385	5	2	8	10	21
São Paulo	245	915	794	1 670	1 295	2	x	x	x	x
Sul	422	2 252	4 850	6 837	8 805	18	767	1 070	1 835	1 442
Paraná	144	494	947	1 399	1 375	3	0	482	482	202
Santa Catarina	183	1 613	3 901	5 297	7 281	9	766	588	1 353	1 237
Rio Grande do Sul	95	145	1	141	149	6	1	-	1	3
Centro-Oeste	2 241	5 183	706	4 630	7 980	420	270	53	243	659
Mato Grosso do Sul	111	230	14	221	249	21	16	4	18	54
Mato Grosso	824	3 353	504	3 536	5 608	7	1	-	1	3
Goiás	1 256	1 586	188	866	2 102	390	251	50	222	595
Distrito Federal	50	14	1	7	21	2	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.4 - Produção e valor da produção de algodão em caroço e algodão em pluma, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Algodão em caroço					Algodão em pluma				
	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Brasil	24	86 738	379	87 112	42 471	120	201 959	26 320	228 168	545 990
Norte	11	0	-	-	0	19	1	0	1	2
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	14	1	0	1	1
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	11	0	-	-	0	3	0	-	-	0
Nordeste	9	77 257	379	77 632	32 359	55	161 053	9 875	170 926	388 255
Maranhão	1	x	x	x	x	2	x	x	x	x
Piauí	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Ceará	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	4	2 608	14	2 623	7 811
Paraíba	1	x	x	x	x	5	10	9	19	26
Pernambuco	1	x	x	x	x	9	2	251	252	103
Alagoas	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	6	77 256	78	77 332	32 327	29	158 421	9 601	168 022	380 305
Sudeste	1	x	x	x	x	21	1 082	19	992	2 872
Minas Gerais	1	x	x	x	x	12	14	12	25	27
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	9	1 069	7	967	2 846
Sul	2	x	x	x	x	3	144	1	145	145
Paraná	1	x	x	x	x	2	x	x	x	x
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	1	x	x	x	x	1	x	x	x	x
Centro-Oeste	1	x	x	x	x	22	39 678	16 425	56 103	154 716
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Mato Grosso	1	x	x	x	x	13	32 227	15 100	47 327	132 379
Goiás	-	-	-	-	-	5	5 969	1 325	7 294	18 138
Distrito Federal	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.5 - Produção e valor da produção de queijo e/ou requeijão e manteiga, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Queijo e/ou requeijão					Manteiga				
	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Brasil	80 825	97 058	14 405	99 329	486 886	5 762	647	485	894	5 879
Norte	2 981	3 344	523	3 428	19 376	116	9	8	16	88
Rondônia	695	622	208	728	4 810	31	2	8	10	49
Acre	146	200	16	100	1 277	8	1	-	1	3
Amazonas	237	412	29	426	2 544	6	0	-	0	2
Roraima	25	22	0	20	183	-	-	-	-	-
Pará	1 121	1 457	235	1 584	7 937	37	6	0	5	31
Amapá	34	18	-	15	153	-	-	-	-	-
Tocantins	723	613	35	556	2 473	34	1	0	0	3
Nordeste	19 304	29 482	6 318	33 287	137 493	2 313	369	388	601	3 965
Maranhão	400	861	124	901	4 457	9	0	1	1	4
Piauí	857	219	6	174	1 316	462	38	1	27	312
Ceará	4 517	4 083	1 162	4 586	29 075	313	18	9	24	154
Rio Grande do Norte	867	1 232	448	1 613	9 885	101	33	30	61	334
Paraíba	2 964	2 858	590	3 025	17 941	134	25	22	43	244
Pernambuco	3 842	16 605	1 450	17 359	42 590	175	24	113	135	506
Alagoas	163	246	149	386	2 096	7	9	15	25	123
Sergipe	281	473	606	1 058	4 995	12	21	73	85	504
Bahia	5 413	2 906	1 781	4 187	25 138	1 100	201	123	200	1 784
Sudeste	21 837	43 469	5 337	44 351	213 689	532	149	80	204	1 294
Minas Gerais	18 311	38 127	4 263	38 479	178 245	396	114	72	167	1 013
Espírito Santo	883	1 047	181	1 121	6 599	93	11	0	9	80
Rio de Janeiro	769	1 801	230	1 830	10 636	12	2	0	0	26
São Paulo	1 874	2 493	664	2 921	18 209	31	21	7	28	175
Sul	30 783	12 963	1 381	10 908	77 821	2 680	89	4	46	318
Paraná	5 614	2 867	477	2 840	16 733	396	12	2	9	66
Santa Catarina	5 838	2 672	284	2 239	16 383	334	17	1	14	63
Rio Grande do Sul	19 331	7 423	620	5 829	44 705	1 950	59	1	24	190
Centro-Oeste	5 920	7 801	846	7 355	38 507	121	30	5	28	214
Mato Grosso do Sul	992	1 073	169	1 075	4 960	30	1	4	4	18
Mato Grosso	1 179	1 266	190	1 231	8 016	16	9	0	9	117
Goiás	3 514	5 176	435	4 759	23 632	67	19	1	15	62
Distrito Federal	235	286	52	290	1 898	8	1	-	1	17

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.6 - Produção e valor da produção de aguardente de cana e rapadura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Aguardente de cana					Rapadura				
	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (1 000 litros)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (1 000 litros)	Adquirida (1 000 litros)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Brasil	11 124	91 457	21 751	105 376	135 671	14 680	30 522	3 350	29 930	40 008
Norte	31	230	80	309	506	217	246	37	260	652
Rondônia	2	x	x	x	x	48	55	5	57	167
Acre	-	-	-	-	-	41	70	11	73	144
Amazonas	1	x	x	x	x	29	38	4	40	117
Roraima	-	-	-	-	-	1	x	x	x	x
Pará	3	152	76	229	274	15	14	4	15	16
Amapá	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-
Tocantins	24	44	4	48	161	83	68	14	73	205
Nordeste	4 823	25 934	8 300	31 712	37 408	6 543	21 608	2 295	21 396	24 573
Maranhão	370	4 087	645	4 673	6 454	66	60	10	65	81
Piauí	194	625	38	616	894	908	2 413	11	2 315	1 929
Ceará	137	1 475	185	1 589	1 938	767	5 511	1 005	6 301	7 459
Rio Grande do Norte	4	52	10	62	536	125	710	35	701	720
Paraíba	41	1 326	486	1 616	3 003	205	1 994	64	1 916	2 027
Pernambuco	6	59	3	62	268	620	6 118	769	5 922	6 173
Alagoas	4	73	-	26	561	29	307	6	306	262
Sergipe	2	x	x	x	x	2	x	x	x	x
Bahia	4 065	18 213	6 893	23 005	23 661	3 821	4 490	395	3 865	5 909
Sudeste	4 614	50 703	12 134	58 917	71 697	4 451	6 689	568	5 981	9 304
Minas Gerais	4 238	24 000	3 691	24 539	48 781	4 330	6 552	522	5 808	8 921
Espírito Santo	160	2 053	216	2 124	3 215	59	29	34	61	136
Rio de Janeiro	56	1 365	225	1 506	4 127	11	16	6	23	38
São Paulo	160	23 286	8 001	30 748	15 574	51	91	6	89	209
Sul	1 535	13 563	1 112	13 406	23 239	2 746	721	188	831	2 378
Paraná	167	3 519	109	3 319	4 195	190	375	165	532	1 111
Santa Catarina	312	2 106	347	2 075	5 127	146	25	2	22	73
Rio Grande do Sul	1 056	7 938	656	8 012	13 917	2 410	321	22	278	1 194
Centro-Oeste	121	1 027	125	1 032	2 820	723	1 258	261	1 463	3 101
Mato Grosso do Sul	3	25	21	46	216	92	105	25	124	378
Mato Grosso	16	374	2	321	835	158	395	56	440	956
Goiás	97	611	102	660	1 686	455	746	180	890	1 741
Distrito Federal	5	17	1	6	83	18	12	-	8	27

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.7 - Produção e valor da produção de polpa de frutas e doces e geleias, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Polpa de frutas					Doces e geleias				
	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Brasil	1 701	3 064	1 893	4 783	14 088	14 647	4 173	2 185	5 740	18 857
Norte	610	1 023	152	1 148	5 082	533	79	33	100	345
Rondônia	199	106	10	108	288	298	15	1	12	59
Acre	15	12	0	11	36	27	3	0	1	15
Amazonas	76	71	7	67	161	14	17	0	16	38
Roraima	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x
Pará	284	787	125	906	4 444	103	30	5	33	158
Amapá	11	34	8	42	111	-	-	-	-	-
Tocantins	25	13	2	14	42	89	14	27	38	74
Nordeste	503	1 657	1 331	2 907	6 945	1 358	471	1 468	1 904	3 740
Maranhão	153	72	52	121	389	264	25	10	31	177
Piauí	54	14	2	14	45	398	133	21	140	493
Ceará	44	456	224	622	1 605	251	174	881	1 051	1 006
Rio Grande do Norte	18	39	35	64	252	60	22	21	40	146
Paraíba	31	45	96	140	230	80	5	1	5	28
Pernambuco	33	214	32	245	586	84	17	96	111	366
Alagoas	11	58	135	193	154	10	5	1	2	24
Sergipe	2	x	x	x	x	11	6	0	6	16
Bahia	157	758	755	1 507	3 683	200	85	437	517	1 485
Sudeste	75	193	274	431	1 352	915	854	365	1 177	5 282
Minas Gerais	40	94	255	337	1 147	657	480	280	723	3 259
Espírito Santo	17	19	5	25	85	40	84	2	85	414
Rio de Janeiro	9	43	13	56	47	65	171	67	238	1 076
São Paulo	9	36	1	13	73	153	118	17	132	533
Sul	434	73	134	179	407	11 486	2 580	262	2 345	8 507
Paraná	62	31	13	36	105	636	185	18	185	438
Santa Catarina	18	6	118	124	153	684	77	40	97	377
Rio Grande do Sul	354	36	4	20	149	10 166	2 318	204	2 063	7 691
Centro-Oeste	79	119	2	118	302	355	189	56	214	983
Mato Grosso do Sul	32	2	-	1	7	137	69	35	99	458
Mato Grosso	19	16	1	18	90	103	57	13	67	265
Goiás	15	7	1	7	21	91	38	8	39	160
Distrito Federal	13	94	0	93	183	24	26	1	9	100

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.8 - Produção e valor da produção de carne tratada e embutidos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Carne tratada					Embutidos				
	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (t)	Adquirida (t)		
Brasil	1 582	276	199	315	2 704	17 722	1 854	1 099	1 811	19 315
Norte	330	66	27	17	376	87	6	5	9	112
Rondônia	18	1	1	0	12	38	5	5	9	103
Acre	141	28	23	2	167	1	x	x	x	x
Amazonas	32	14	0	7	40	2	x	x	x	x
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	22	3	1	4	18	4	0	0	0	1
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	117	19	2	4	138	42	1	-	0	8
Nordeste	824	152	119	211	1 502	30	29	7	21	102
Maranhão	279	36	1	10	135	3	18	0	6	28
Piauí	362	27	9	9	195	4	1	0	1	10
Ceará	9	1	-	1	6	3	1	-	1	2
Rio Grande do Norte	4	0	4	4	26	2	x	x	x	x
Paraíba	5	25	4	28	135	1	x	x	x	x
Pernambuco	12	2	0	1	14	1	x	x	x	x
Alagoas	2	x	x	x	x	1	x	x	x	x
Sergipe	3	16	5	21	148	-	-	-	-	-
Bahia	148	46	96	138	842	15	7	2	7	30
Sudeste	27	13	25	37	261	133	62	162	207	1 073
Minas Gerais	19	4	1	4	35	99	22	33	48	296
Espírito Santo	1	x	x	x	x	8	11	3	14	69
Rio de Janeiro	2	x	x	x	x	6	1	4	5	24
São Paulo	5	7	24	30	216	20	28	121	140	683
Sul	354	39	27	48	524	17 357	1 694	897	1 488	17 410
Paraná	29	14	21	32	295	1 009	211	173	326	2 469
Santa Catarina	37	4	1	2	19	1 590	177	180	260	2 171
Rio Grande do Sul	288	22	5	14	209	14 758	1 306	545	903	12 771
Centro-Oeste	47	7	1	2	41	115	63	28	85	618
Mato Grosso do Sul	9	0	0	0	1	28	10	10	18	120
Mato Grosso	30	6	1	2	37	65	48	18	63	483
Goiás	8	1	-	0	3	20	1	0	0	6
Distrito Federal	-	-	-	-	-	2	x	x	x	x

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Tabela 2.7.9 - Produção e valor da produção de carvão vegetal e produtos derivados de madeira, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção e valor da produção									
	Carvão vegetal					Produtos derivados de madeira				
	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (t)	Valor da produção (1 000 R\$)	Estabele- cimentos	Produção com matéria-prima		Quantidade vendida (m³)	Valor da produção (1 000 R\$)
		Própria (t)	Adquirida (t)				Própria (m³)	Adquirida (m³)		
Brasil	44 228	849 450	185 887	992 835	498 486	674	785	528	1 255	24 193
Norte	3 858	68 168	39 543	104 748	34 454	277	339	91	398	3 111
Rondônia	14	108	72	170	145	10	25	-	0	150
Acre	609	1 468	52	1 134	680	1	x	x	x	x
Amazonas	176	394	36	328	354	5	0	-	0	16
Roraima	36	187	0	146	29	-	-	-	-	-
Pará	2 878	65 651	39 299	102 661	33 066	260	314	91	397	2 944
Amapá	5	38	28	66	28	-	-	-	-	-
Tocantins	140	321	57	243	153	1	x	x	x	x
Nordeste	35 832	165 755	29 053	155 977	84 509	126	30	13	34	476
Maranhão	15 246	103 816	16 412	96 849	56 074	25	2	4	5	67
Piauí	9 223	9 679	3 893	5 837	4 138	40	3	1	1	25
Ceará	4 099	6 318	1 839	5 778	2 194	16	13	1	12	133
Rio Grande do Norte	733	5 070	970	5 600	1 301	-	-	-	-	-
Paraíba	1 712	2 561	759	2 119	1 258	10	1	0	0	9
Pernambuco	3 022	7 347	1 703	6 564	2 293	5	6	1	7	188
Alagoas	208	345	149	355	134	-	-	-	-	-
Sergipe	34	47	8	49	29	-	-	-	-	-
Bahia	1 555	30 573	3 319	32 827	17 088	30	6	7	9	55
Sudeste	2 158	582 794	22 239	604 457	320 836	58	81	398	472	13 170
Minas Gerais	1 856	559 889	9 834	569 481	303 874	36	58	4	54	1 441
Espírito Santo	51	3 531	1 548	5 079	2 199	15	21	232	253	955
Rio de Janeiro	4	820	16	836	356	1	x	x	x	x
São Paulo	247	18 553	10 841	29 060	14 408	6	2	162	164	10 754
Sul	2 137	16 796	12 653	29 388	16 975	174	333	24	350	7 387
Paraná	1 341	3 353	3 619	6 964	4 897	19	303	7	308	4 256
Santa Catarina	302	4 306	951	5 252	2 145	15	14	14	28	1 349
Rio Grande do Sul	494	9 137	8 084	17 172	9 933	140	15	4	14	1 782
Centro-Oeste	243	15 937	82 398	98 265	41 712	39	1	1	1	49
Mato Grosso do Sul	115	12 118	75 441	87 557	38 421	-	-	-	-	-
Mato Grosso	48	784	1 996	2 719	1 354	34	1	1	1	43
Goiás	79	3 035	4 959	7 986	1 934	5	0	-	0	6
Distrito Federal	1	x	x	x	x	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.



Referências

BRASIL. Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002. Regulamenta a Lei no 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/seab/agrotoxico/legislacao.html>>. Acesso em: out. 2004.

_____. Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989. Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/seab/agrotoxico/legislacao.html>>. Acesso em: out. 2004.

_____. Lei nº 9.974, de 06 de junho de 2000. Altera a Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos

e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/eab/agrotoxico/legislacao.html>>. Acesso em: out. 2004.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 1.0. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 326 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/concla/cl_tema.php?sl=1>. Acesso em: 19 ago. 2009.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 2.0. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 433 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/concla/mundicl_tema.php?sl=1>. Acesso em: 19 ago. 2009.

FRANÇA, Luiz de. Alimento orgânico avança no mundo e também no Brasil. Veja, São Paulo: Abril, 2009. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia-saude/alimento-organico-avanca-mundo-brasil-429968.shtml>>. Acesso em: 12 set. 2009.

PROGRAMA del censo agropecuario mundial 2010. In: UN SISTEMA integrado de censos y encuestas agropecuarios. Roma: Organización de Las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación, 2007. v. 1, pt. 1. (Colección FAO: desarrollo estadístico, n. 11). Disponível em: <<http://www.fao.org/docrep/010/a0135s/a0135s00.htm>>. Acesso em: set. 2009.

SCIALABBA, N. E. *Global trends in organic agriculture markets and countries demand for FAO assistance*. Rome: Food and Agriculture Organization, 2005. Disponível em: <ftp://ftp.fao.org/paia/organicag/2005_12_doc04.pdf>. Acesso em: 2009.

WAIBEL, L. As zonas pioneiras do Brasil. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro: IBGE, v. 17, n. 4, p. 389-417, out./dez. 1955. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/colecao_digital_publicacoes.php>. Acesso em: set. 2009.



Equipe técnica

Comissão de Planejamento e Organização Geral

Presidente: Eduardo Pereira Nunes

Secretaria-executiva: Maria Vilma Salles Garcia

Membros

Alicia Bercovich
Antonio Carlos Simões Florido
Ataíde José de Oliveira Venâncio
David Wu Tai
Franklin Moreira de Almeida
Guido Gelli
Heleno Ferreira Mansoldo
Luiz Fernando Pinto Mariano
Luiz Paulo Souto Fortes
Marco Antonio dos Santos Alexandre
Moema José de Carvalho Augusto
Paulo César Martins
Pedro Luis do Nascimento Silva
Rodolpho Alves Simas
Rose Maria Barros de Almeida
Sandra Furtado de Oliveira
Sérgio da Costa Côrtes
Wasmália Socorro Barata Bivar
Wolney Cogoy de Menezes

Coordenação de Acompanhamento e Controle Operacional dos Censos

Coordenadora: Maria Vilma Salles Garcia

Gerentes e Consultor

Elson dos Santos Mattos – Consultor
Germano Augusto Zulchner Gonçalves de Andrade
Laura Baridó Indá
Marfisa Maria Teixeira Guimarães
Maria Angélica Vasconcelos de Araújo
Wolney Cogoy de Menezes

Técnicos

Ana Maria de Oliveira Silva
Artur de Freitas Pires Neto
Edmundo Maldas Contar
Fábio Sciberras de Carvalho
Gilberto Macedo Pina
Márcia Regina Alonso de Oliveira
Maria Áurea Carmo Canedo Medeiros
Maria Salete da Silva se Souza
Nádia Regina Paiva de Souza
Nélio Ferreira Machado
Sandra Fidalgo Zettel
Wilson da Costa Leite

Apoio Administrativo

Célia de Lacerda Gil
Patrícia Lobo Figueiredo
Rosani Vicente da Silva

Diretoria de Pesquisas

Assessora: Zélia Magalhães Bianchini

Técnico:

Terezinha Batista Coutinho

Gerência Técnica do Censo Agropecuário

Coordenador: Antônio Carlos Simões Florido

Gerente

Luiz Fernando Pereira Rodrigues

Colaborador

Manoel Antonio Soares da Cunha
(aposentado)

Técnicos

Aída Maria Pinto de Sá Barreto
Ana Lúcia da Silva de Almeida
Carlos Alberto Barreto Rodrigues
Fernanda Cíntia Pires e Teixeira
Flávio Barreto de Abreu
Jorge Antônio Rodrigues
José Carlos Jesus de Oliveira
Luiz Scherer de Paula Xavier Junior
Marcos Thanus Nunes Andrade
Marcos Zurita Fernandes
Maria Anita Evangelista de Oliveira
Paulo Ricardo de Brito Soares
Rafael Kessler Fernandez
Regina Célia Alves de Araújo
Roberto Ricardo Gomes de Carvalho
Roberto Silva Ramos
Rosamaria Silva Moreira
Sandra Passos Chrisóstomo
Sérgio Deleage Ferreira
Sônia Regina Madeira
Vilma de Oliveira Campos Peixoto
Wanderli Lopes da Silva

Gerência Técnica do Censo Demográfico

Coordenador: Marco Antonio dos Santos Alexandre

Gerentes

Cleber Felix
Eneiza de Andrade Silva
Geraldo José Polidoro
Luís Carlos de Souza Oliveira

Maria de Fátima Lobo Augusto
Mauro Sorge
Ricardo Luiz Cardoso

Técnicos

Albina Ferreira da Silva
Aureir Faria José de Oliveira
Carlos José da Fonseca Caride
Claudia Maria Ferreira Nascimento
Diuzamar Francisca dos Santos
Edie da Silva de Mattos
Francisco Nelson Pereira do Prado
Isis Gertrudes dos Santos
João José Amado Ramalho Júnior
Joceilma Oliveira Fernandes
José Ademir Campos de Carvalho
José Ângelo Goulart Gil
Juarez Vicente Vieira
Lilian Rose Rabello Ribas
Luciano Tavares Duarte
Luis Carlos Rodrigues
Márcia Luzia Coenca Maia
Márcia Regina Martins Lima Dias
Maria Aparecida Juliano de Aguiar
Mário Luiz Carelli
Nelson Cardoso Osório Neto
Oswaldo Francisco de Luca
Roberto Miranda Nogueira
Rogerio Araujo da Silva
Romeu Ferreira Emygdio
Sidney da Silva Alves
Wanderson Suzart da Costa

Apoio administrativo

Lenilda Lima de Castro
Marco Antônio dos Santos Xavier
Paulo César Ferreira Brasil
Paulo Roberto da Silva
Paulo Roberto Gomes dos Santos
Walter Fonseca Filho

Coordenação de Agropecuária

Coordenador: Flávio Pinto Bolliger

Técnicos

Ana Maria de Sousa Areias
Carlos Alfredo Barreto Guedes
Carlos Thadeu Pacheco
Denise Vouga Tardelli
Edmon Santos Gomes Ferreira
Eduardo Torres Barbosa de Castro
Gilson Flaeschen
Júlio César Perruso
Lídia Maria de Souza Martins

Luís Celso Guimarães Lins
Luiz Maia Botelho Chaves Júnior
Marcelo de Moraes Duriez
Marcia Mota Passos
Maria das Neves Pinheiro da Silva
Maria Lúcia de Carvalho
Mauro André Ratzsch de Andreazzi
Octávio Costa de Oliveira
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Augusto Soares Pereira Duarte
Roberto Verone Ferry
Roberto Wagner Júlio
Rosane da Silva Machado Guilhon Lopes
Rosângela Maria Carnevale Carvalho
Weuber da Silva Carvalho

Coordenação de Métodos e Qualidade

Coordenadora: Sonia Albieri

Consultores

Ari do Nascimento Silva
Djalma Galvão Carneiro Pessoa
Luiz Alberto Matzenbacher

Técnico

Alexandre dos Reis Santos

Diretoria de Geociências

Assessor: Luiz Paulo Souto Fortes

Coordenação do Censo

Coordenador: Rodolpho Alves Simas

Técnicos

Adalberto Dutra Cardoso
Afonso Carlos Paixão
Alcir da Costa Ribeiro
Amauri da Silva
Dario Bazilio Theodoro Filho
Denise Santos Rodrigues
Elben Pinto dos Santos
Milton Bastos Andrade Junior
Monica Malaquias de Campos
Nelson Rodrigues Vasques

Apoio Administrativo

Vilma Vicente de Paula Souza

Coordenação de Estruturas Territoriais

Coordenador: Paulo Cesar Martins

Gerentes

Angela Maria de Souza Ferreira

Carmen Zagari Machado
Cláudio Maia Peres
José Henrique da Silva
Teresa Cristina Alves de Menezes

Desenvolvimento

Sônia Luiza Terron

Técnicos

Carlos Alberto Elbert Queiroz
Carlos Alberto Lopes de Souza
Carlos Augusto dos Santos
Cláudio Cabral da Silva
Hermes Tavares Robeiro
Jordélia Gastão Lopes
Jorge Luiz Coelho
Jorgete Maria da Silva Magalhães
Maria Alice Lopes dos Santos
Nilton Bueno Sarmento
Paulo Cesar Sales Correia
Renato Moacyr de Souza
Ricardo Carneiro Teixeira
Roberto René da Silva Ribeiro

Apoio Administrativo

Edilma de Oliveira Vasques
Sandra Lúcia dos Santos Menezes

Coordenação de Cartografia

Coordenadora: Moema José de Carvalho Augusto

Gerentes

Dulce Santoro Mendes
Edison Pereira Ribeiro
Miriam Mattos da Silva Barbuda

Técnicos

Alexandre José Almeida Teixeira
Aline Santos Paes
Francisca Eugenia Soares Dias
Irenil Leocádio da Conceição
Júlio Cesar Feliciano Vieira
Levy Lopes Furtado
Monica Fontes
Paulo Roberto de Oliveira
Silvio de Paula e Silva Filho
Solange Soares de Mello
Sonia Maria Ribeiro da Silva
Tiago Ferreira de Queros
Thiago Medina da Silva
Viviane Barbosa Diniz
Wesley Silva Fernandes

Coordenação de Geografia

Coordenadora: Maria Luisa Gomes

Castello Branco

Gerentes

Adma Hamam de Figueiredo
Claudio Stenner

Técnicos

Cleber de Azevedo Fernandes
Denise Maria Penna Kronemberger Dantas
Evangelina Xavier Gouveia de Oliveira
Ivete Oliveira Rodrigues
Jorge Kleber Teixeira Silva
José Carlos Louzada Morelli
Luís Sérgio Pires Guimarães
Rogério Botelho de Mattos
Vera Maria d'Ávila Cavalcanti

Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais

Coordenador: Celso José Monteiro Filho

Técnicos

Elizabeth Kohnert Linhares
Eloisa Domingues
Elpídio Antonio Venturini de Freitas
Ione Vieira Rabelo da Cunha
José Aldo Gonçalves Coutinho
Judicael Clevelario Junior
Paula Terezina Tudesco Macedo de Oliveira
Rosa Luzia Saisse Brum
Valdir Neves
Valéria Grace Costa

Diretoria de Informática

Assessor: Paulo Cesar Moraes Simões

Assistente: Eduardo Robson Tardim Costa

Coordenação Operacional de Informática

Coordenador: Heleno Ferreira Mansoldo

Assistente: Jose Santanna Bevilaqua

Gerência de Censo

Gerente: Ataíde José de Oliveira Venâncio

Técnicos

Antônio José de Oliveira

Cássia Rezende de Pinho
Davi Faria Rocha
Edson Orofino de Souza
Isa Maria Mendonça Bastos
Marcos Barros Leite
Norberto Contardo Silvino Pereira
Rames Chhangalal

Coordenação de Serviços de Informática

Coordenador: Sérgio Baía Ferreira

Gerentes

Ecio Tadeu Moraes Pedro
Marcus Vinicius Morgado Nogueira

Administrativo

Líria Cristina de Souza Machado
Madeleine Louise Menezes Ferreira
Maria Regina Pinto Mariano
Mônica Maria Rocha Vieira

Centro de Captura de Dados

Coordenador Geral: Celso Sampaio da Silva

Gerentes

Eduardo da Costa Romero
Enio Schiavo
Maria da Penha Ferreira da Silva
Ricardo Luiz Silva Maciel
Sérgio Botelho Ferreira
Sergio Luiz de Pinho Barbosa
Valci Furtado da Silva

Técnicos

Diógenes Vieira Lima
Jorge Fernando de Oliveira

Gerência de Administração dos Serviços de Produção

Gerente: Marcio Tavares Fernandes

Gerentes

Fernando Espirito Santo Cataldo
Jorge Néelson Lopes da Cunha
Roberto de Andrade França Junior
Ronaldo Mereson Wittitz

Técnicos

Andréa Moreira Torres
Bruno Gonçalves Santos
Carlos Brandão Fernandes da Silva

Flávio Marcellus Massiotti
Geórgia de Souza Assumpção
Osmar Alves Araújo
Osni Alves Barroso
Paulo Lincoln Ribeiro de Oliveira

Gerência de Tecnologia e Suporte em Redes de Comunicação de Dados e Sistemas Abertos

Gerente: Robson Rodrigues Vaz

Gerentes

Alberto Luiz Gonçalves Perez
Ângela Patrício de Lima
Cláudia de Almeida Nogueira Gonçalves
Elias Pereira Lima
Leila de Assis Barbosa Costa
Mário Luiz Nunes Souto
Martha de Mattos Seixas
Nílson Carlos de Magalhães Pontes
Sylvio Romero Bicalho Barbosa

Técnicos

Angélica da Costa Pedreira
Daniela de Sousa Sant'ana
Lúcia de Fátima Santos Castro
Márcio Pereira Cardoso
Marlúcia Moraes Moreira
Paulo Jorge Maia Prata
Rodney Loyola Monte da Silva
Sônia Vasques Nogueira

Gerência de Administração do Sistema Central de Processamento

Gerente: Maria Luiza Duarte Pinto Henning

Gerentes

Joaquim Romualdo Teixeira
Luiz Carlos de Castro Neves
Luiz Fernando de França Carvalho
Maria Helena Stefano Ferreira
Ronaldo Pinheiro Ferrari

Técnicos

André Luis da Mata
Carlos Eduardo Manhães Martins
Celso Barbosa dos Santos
Ezer Bianchi
Hélio Pinto de Miranda Filho
Hércules Bruno Moreira de Almeida
Ílton José dos Santos
José Carlos Gouveia de Oliveira

Júlio Cesar Segal
Luiz Alberto Ferreira dos Santos
Robson Jorge Rocha

Gerência de Administração e Manutenção de Equipamentos de Informática

**Gerente: Silvino Cavalcanti de
Albuquerque Junior**

Gerentes

Carlos Alberto Dias de Souza
Romualdo Carneiro da Cunha

Técnicos

Antônio Carlos Vieira dos Santos
Maria de Fátima Branco Fonseca
Oto Luiz Villa Real Americano
Sérgio Rubens Sarlo Ribeiro

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Coordenadora: Miriam Nahaas Frazão

Gerência de Sistemas Especiais e Agropecuários

Gerente: Ana Cristina Pessanha Torres

Gerente

Jane da Nova Grillo Alves

Técnico

Kepler Mauro de Mendonça Magalhães

Coordenação de Metodologia e Banco de Dados

**Coordenadora: Maria Célia Pelisson
Jacon**

Gerentes

Dulce Maria Rocha Barbosa
José Masello
Luiz Antônio Gauziski de Araújo Figueredo
Paulo Bahia Araújo
Reina Marta Hanono

Técnicos

Bianca Gonçalves Fernandes
Carla Maria Silveira de Sá
Cecília Maria Alves de Andrade
Magali Ribeiro Chaves
Normando Duarte de Oliveira

Diretoria Executiva

Assessora: Virgínia Pegado Gonçalves

Coordenação das Atividades de Apoio Administrativos

Coordenador: Franklin Moreira de Almeida

Coordenadores e Gerentes

Andréa Tommasi Oliveira
Ângela Cristina Bartelega Areias
Ângela Maria Francisco de Paula
Antonio Carlos Mantuano
Antonio Fernando de Andrade Alves
Aurelino Domingues Souto Filho
Carlos Augusto Martins Gomes
Castoel Monteiro Wanzeller
Célia Regina Fonseca Grangeiro
Edson Wanderlei Fontana
Eduardo Alfredo Passos Rodrigues
Eneida Marisa Carvalho de Mattos
Fernando César Almeida Rosado
Georgete da Cruz Gomes
Gylcilene Ribeiro Storino
Josiane Heil Figueira
Leila Ribeiro Galart
Maria de Lourdes Adorno Alves
Maria Eliseta da Cruz Sor
Mário José Silva de Andrade
Paula Dias Azevedo
Roberto dos Passos Guimarães
Rose Mary Rodrigues
Rossana Patitucci Franco
Sergio Ribamar Horta Pimentel
Valmir Ferreira Silva Junior
Waldir Fortunato Junior
Wander Frauches Andrade

Técnicos

Adilson de Almeida
Alaíde Maria Barcelos Santos
Alexandre Chaves Farias Leite
Alexandre Loures Leite
Ana Cristina Rodrigues Pereira
Artur Amorim Americano
Bruno Gabriel de Castro
Celso Ferreira da Cunha Ribeiro
Claudio Antonio de Sousa Xavier
Cristina Gomes
David da Cruz Gonçalves
Emerson Matosino Ferreira Dias

Eugênio Jesus Cepa
Irma de Freitas Barros
José de Souza Pinto Guedes
Julia Cristina Alves Ferreira dos Santos
Ladi Guarnier Dias
Luciana Lopes Monteiro
Mariza Dourado Pereira
Nelio Alvaro de Macedo Filho
Roberto Machado Alves
Sérgio Ricardo de Oliveira
Sheila Souza Fonseca
Tania Pires Cardoso

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Assessora: Sandra Furtado de Oliveira

Técnicos

Adilson Ribeiro da Silva
Ana Paula Donizetti Lins de Albuquerque
Rosana Pimentel de Almeida Gama

Unidades Estaduais

Chefes das Unidades Estaduais

AC: Adão Delfino dos Santos
AL: André Luís Figueredo da Silva
AP: Haroldo Canto Ferreira
BA: Artur Ferreira da Silva Filho
CE: Francisco José Moreira Lopes
DF: Walker Roberto Moura
ES: Max Athayde Fraga
GO: Daniel Ribeiro de Oliveira
MA: Pedro James de Souza Guedelha
MG: Maria Antonia Esteves da Silva
MS: Carlita Estevam de Souza
MT: Delvaldo Benedito Souza
PA: Antonio José de Souza Biffi
PB: Aniberto Mendonça de Melo
PE: Nilton Luiz de Nadai
PI: Raimundo Nonato da Silva Filho
PR: Sinval Dias dos Santos
RJ: Romualdo Pereira Rezende
RN: Elder de Oliveira Costa
RO: Argemiro Carvalho de Oliveira
RR: Vicente de Paulo Joaquim
RS: José Renato Braga de Almeida
SC: Mauricio Batista
SE: Antonio Pereira da Silva Marinho
SP: Francisco Garrido Barcia
TO: Ari Azevedo Soares

Gerências de Geodésia e Cartografia

BA: Hildeberto Biserra Lins
CE: Marcelo Campos Maia

DF: Silvio Rogerio Potier dos Santos
GO: Carlos Alberto Corrêa e Castro Junior
PA: Ariowaldo Banhos Cabral
SC: Paulo Roberto Guimarães Leal

Gerência de Recursos Naturais

BA: Roberval Matos Rocha

Coordenadores Técnicos

AC: Célia Brandão de Souza
AL: Ramiro Parente de Oliveira
AM: Maria de Fatima Santos Silva
AP: Adrimauro da Silva Gemaque
BA: Dominique Marie Meduline Dupuit
CE: Francisco Otávio Cunha Pires
DF: Maria dos Reis Rodrigues Pinheiro
ES: Silvana Maria Paes Cangiani Pigato
GO: Onesio Francisco Dutra
MA: Demiurgo Lopes Trinta
MG: Maria Virgínia Fonseca Rocha
MS: Loide Bueno de Souza
MT: Valdemir José de Miranda
PA: Paulo Sérgio de Moraes Borges
PB: José Pereira de Araújo
PE: Otacílio Gonçalves Pereira
PI: Pedro Andrade de Oliveira
PR: Edemilson Mainardes Gonçalves
RJ: Alberto Azemiro Martins de Carvalho
RN: Maria Alzenira da Silva
RO: Devalcir Moreira dos Santos
RR: Murilo Cidade Junior
RS: Vanderlan Alves de Souza
SC: Mario Roberto Schmidt
SE: Alberto Ruan Correia
SP: Mitsuo Ito
TO: Raimundo da Costa Barbosa

Assistentes dos Coordenadores Técnicos

AL: Hélio Augusto Fonseca Pereira e Selma Regina dos Santos
BA: Hellie de Cássia Nunes Mansur,
Fernando José da Silva Braga,
Maria Leite do Sacramento e
Maria Otília Bastos de Araújo Góes
CE: Ana Eugenia Ribeiro de Almeida e
Josemar Tiné de Oliveira
DF: Gisela Rodrigues Vaz de Mello
ES: Maria de Lourdes Nunes Piontkovsky e
Regina Celia Sunderhus Lube
GO: Ângela Maria Pereira Gandolfi e Eleci
Raimunda Xavier de Oliveira
MA: Francisco Alberto Bastos Oliveira e
Zilmar Alves Ferreira
MG: Abieser Knaip Horst e
Vilma de Jesus Santos Cruz

MS: José Aparecido de Lima Albuquerque e
Mario Alexandre de Pinna Frazeto
MT: Deajan David Montanha e Fernando
Marques de Figueiredo
PA: José Nazareno de Azevedo
PB: Gelisa Fonseca Ribeiro e
José Rinaldo de Souza
PE: José Homero Leite Vieira e
Márcio Aleksander Granzotto Kuntze
PI: Jesus Ribeiro Soares e
Pedro Soares da Silva
PR: Arnaldo Picelli e
Jorge Mryczka
RJ: Eliana Maria Lisboa Garrão e
José Cândido de Almeida Rodrigues
RN: José Aldemir Freire,
Tarcísio Alberto Lopes Soares e
Viviane da Silva Cruz
RR: Murilo Cidade Junior
RS: Angelino Gomes Soares Neto e
Claudio Franco Sant'Anna
SC: Carlos Roberto Roncatto Filho
SE: José Ailton Santos
SP: Paulo César Bertoli e
Ricardo Yoshiyuki Hirata

Coordenadores Administrativos

AC: Jose Pedro Rea Ortiz
AL: Joel Gomes Vieira
AM: Sandra Cristina Vercosa Gomes
AP: Ariete Maria Sa de Souza
BA: Vilma da Rocha Quintanilha
CE: Rozimar Braga de Sousa
DF: Maria Helena Alves Santos
ES: Ana de Fatima Guaitolini
GO: Marina Luzia Rosa Ludegero
MA: Cynara Castro Barbosa do Carmo
MG: Jonas Pio da Veiga e
Lúcio Flávio Couto Moreira
MS: Ceila Maria da Silva Veras dos Santos
MT: Ana Ortencia Teixeira Pinto
PA: Rony Helder Nogueira Cordeiro
PE: Ivaldo Alves Nogueira
PB: Djaci Cavalcanti de Queiroz
PI: Elicio Rodrigues de Abreu
PR: Olindo Frazeto Filho
RJ: Henrique Vinicius Coelho de Souza
RN: Jose Erimar de Azevedo
RO: Maria Etelvina Cavalcanti Lacerda
RR: Silvania da Rocha Vila Nova Bertholini
RS: Flavia Marisa Klein
SC: Jose Paulo Simas
SE: Terezinha de Santana Almeida
SP: Aparecido Soares da Cunha
TO: Maria Aparecida de Almeida Valadares

Coordenadores de Informática

AC: Evandro Cavalcanti Araújo
AL: Milton José do Nascimento
AM: Darlan Viana Cavalcante
AP: Ronaldo Barroso Sinimbu
BA: André Luiz Ferreira Uripia
CE: Júlio Marcus Vinícius Coelho
DF: José Magno de Ávila Junior
ES: Eric Alves Buhr
GO: Sebastião Gonçalves Matos
MA: Wellington Luís Mineiro França
MG: Carlos Cardoso Silva
MS: Emílio Flávio Vieira
MT : Camilo Gonçalo Stabilito
PA: Sílvio Costa de Sousa
PB: Haroldo Paulino de Medeiros
PE: Edílson Bronzeado Quirino
PI: Pedro Ribeiro Soares da Silva
PR: Márcio Rogério Kurz
RN: Edson Moreira Aguiar
RO: Antônio Carlos Lopes
RR: Marcelo Luiz Babick
RS: Sérgio Murilo Pereira Gil
SC: Luís Augusto de Souza Bevacqua
SE: Muciano Menezes Junqueira
SP: Wlamir Almeida Pinheiro
TO: Valmir Laurentino Gouveia

Coordenadores da Base Territorial

AC: Agmar Lopes de Souza
AL: Sérgio de Souza Alves
AM: Fernando de Souza Lima
AP: Marconi Edson Silva Uchôa
BA: Izail Arnaldo de Castro
CE: José Jerônimo Ribeiro Dias
DF: Sileimann de Carvalho Lemos
ES: Eugênio Ferreira da Silva Junior
GO: Colemar José de Moura e Lúcia Helena Resende Freitas Souza
MA: Francisco Alberto Bastos Oliveira
MG: Rodolfo Ricardo Ferreira
MS: Jovelino Alves de Souza
MT José Eduardo Araújo
PA: Edison Carvalho Nogueira
PB: João Batista de Melo Filho
PE: Marco Queiroz
PI: José Francisco Santana
PR: Luiz Augusto Loyola Macedo
RJ: Antônio Jorge da Rocha Teixeira
RN: Orlando Batista de Vasconcelos
RO: Raimundo Ferreira Nobre Filho e Antonio Carlos Lopes

RR: Murilo Cidade Júnior
RS: Fernando Antonio Ballester Câmara
SC: Roque Bohnenberger e Antonio Guarda
SE: Alberto Loyola Monte Silva
SP: José Carlos dos Santos Oliveira
TO: Donizete Marques Galvão

Coordenadores das Comissões Censitárias

Municipais

AC: Célia Brandão de Souza
AL: Ana Lucia Almeida da Silva
AM: Paulo da Silva Rodrigues de Almeida Filho
AP: Jeffenice Mirtes Picanço Costa
BA: Ana Lucia Valadares Rodrigues
CE: Luciana Martins Prazeres
DF: Maria Aparecida Gomes da Silva
ES: Claudio José Maltinti
GO: Sandra Maria Leandra Machado
MA: Antonio Henrique Silva Franco
MG: Narciza Sara Amador Santiago
MS: Rosangela Cypriano
MT: Micael Etienne de Souza
PA: Maria Ivone Costa e Silva Maciel
PB: Lamartine Candeia de Andrade
PE: Jáiniton Pereira da Costa Filho
PI: Solange de Souza Lopes Araújo
PR: Luis Fernando Rocha
RJ: Celso Mendes Targueta
RN: Zuleide Arcoverde de Melo
RO: Edinilce da Silva de Oliveira
RR: Murilo Cidade Junior
RS: Ernani Claire Valente Rodrigues
SC: Rogerio de Oliveira Rosa
SE: Eliana Lisboa Porto
SP: Reinaldo Apolinario dos Santos
TO: Francisco Soares Ferreira

Coordenadores de Treinamento

RO: Angela Ilcelina Holanda Nery
AC: Marcel Silva de Melo
AM: Lucia Tereza Porto Rego
PA: Maria Angela Gemaque Alvaro
AP: Mário Picanço Flexa
TO: Geraldo Noronha Junqueira Filho
MA: Davi Souza da Costa
PI: Wilma Barbosa de Sosa Leite
CE: José Vanglésio Aguiar
RN: Débora Barbosa da Silva França
PB: Ramon Limeira Cavalcanti de Arruda
PE: Margareth Carneiro de Lima
AL: Jacy Pereira de Andrade Silva
SE: Adriane Almeida do Sacramento

BA: Rosa Amália Meireles Quadros
MG: Cláudia Tito Guimarães
ES: Carlos Alberto D' Almeida
RJ: Sergio Rosa Farias
SP: Nadir Alves Barbosa Ribeiro
PR: Erlete Luiza Schecheli
SC: Sonia de Fatima Sagaz Livramento
RS: Luercio Dantas Rego
MS: Albertino Lima Ribeiro
MT: Millane Chaves da Silva
GO: Alessandro de Siqueira Arantes
DF: Verônica Teixeira Magalhães dos Santos

Coordenadores de Divulgação

AC: Genice Antonio dos Santos
AL: Alberto Jorge Cavalcante Ferreira
AM: Adjalma Nogueira Jaques
AP: Fabricio Alves Reis
BA: Joílson Rodrigues de Souza
CE: Ana Elisa Macedo Lima
DF: Sônia Maria Baena Maciel
ES: Shella Bodart Ramalhete Gameiro
GO: Marília Tandaya Grandi
MA: Leide Carvalho Freitas
MG: Marcelo Augusto Gomes
MS: Isabel de Paula Costa
MT: Maria do Carmo Silva Sigarini
PA: Maria Ivone Costa e Silva Maciel
PB: Lamartine Candeia de Andrade
PE: Jáiniton Pereira da Costa Filho
PI: Vitória Vieira de Oliveira
PR: Yara de Araújo Siqueira Ceccato
RJ: Celso Mendes Targuêta
RN: Sérgio Magno Silva
RO: Maria do Socorro Silva Costa Castro
RR: Terezinha Alves Evangelista
RS: Ademir Barbosa Koucher
SC: Sueni Juraci de Mello Santos
SE: Maria Edith Diogo Negromonte
SP: Antonio Luiz Carvalho Leme
TO: Francisco Soares Ferreira

Coordenadores de Área

AL
George Marcos de Oliveira Barbosa
Haroldo Alves de Farias
Hermano Ferreira da Silva Filho
Neilson Negrão Antelo Romar
AM
Carlos Alberto Lélis de Oliveira
Virginia Antas Cezario

BA
Aildete Nascimento Santana
Ana Cristina Almeida Serravalle
Artur Constantino Figueiredo Machado
Carlos Rui Costa Miranda
Enéas Gois da Fonseca
Irineu Santos dos Reis
José Antônio Araújo
José Carvalho Costa
Luiz Mafra de Santana
Manuel Lamartin Montes
Maria Thereza Cerqueira Silva
Paulo Macelo Gonzales Raña
Ronaldo Nascimento Gonçalves
Valdir José Beraldo

CE

Antônio José Onofre Sampaio
Antonio Nogueira Amora
Jerônimo Candéa do Nascimento
José Jerônimo Ribeiro Dias
Luiz Facundo de Almeida
Maria Marlene Dantas de Vasconcelos
Paulo Cordeiro Duarte
Raimundo José Aguiar Ribeiro
Thony Batista Silva

DF

Paulo Roberto Lembi Alves

ES

Dermeval Mariani
Eugênio Ferreira da Silva Junior
Fernando Francisco de Paula
Sonia Cristina Machado Barbosa

GO

Carlos Augusto Canedo
Emival Ludovino de Santana
João Carlos de Oliveira
José Nilton de Brito
Valdino Esteves Rodrigues

MG

Adelimárcio Leonidas Viana Gonçalves
Anselmo de Moura
Antonio Augusto Correa
Benedito Augusto Barros Liarth
Dionel Novaes Miranda
Enide de Almeida Souza
Ernane de Campos Pereira
Eugenio Pacelli Morais Rennó
Evandro Mendes
Gilmar Moraes de Freitas

Helio Soares Pereira
João dos Santos Braga
José Antonio Felipe
José Cirilo Magalhães
José Marcílio Matos Costa
Josias Nogueira Giffoni
Marcia Maria Pinto de Moura Barros
Margareth Barros Santos
Maria Cristina de Almeida
Maria Das Graças Oliveira Souza
Maria Lúcia Laender Pita
Marlice de Matos da Silva
Oscar Tona Júnior
Raimundo Otávio Bicalho
Rosângela Lago de Souza Barbosa
Sérgio Antônio do Amaral Resende

MS

Espedito Soares de Souza
Everaldo Assad Arguello
Helio dos Santos Oliveira
Mauro Jordão da Silva
Wilson Douglas de Queiroz Bini

MT

Mateus João Weber
Remildo Rodrigues de Souza
Ricardo Litran
Sebastião de Assunção
Wandir da Costa Ribeiro

PB

Auseni Augusto de Araújo
Deodato Fortunato de Sousa
Francisco Eugênio do Nascimento Silva
Gilberto Cavalcante de Medeiros
João Coelho de Lemos
Osvaldo de Sousa
Paulo Roberto da Silva

PE

Aginaldo Israel Mascena Pires
Isailda Maria Barros Pereira
José Francisco Olinda de Souza
Karla Valéria Annes de Sá Leitão da Costa
Normélia Carneiro de Lira
Pedro Salvador da Rocha
Remonde de Lourdes Godim Oliveira
Rosângela Barros Veras
Sérgio Caldeira Bueno

PI

Alberto Batista da Silva
Bartolomeu da Silva Melo Filho
Euripedes Ferreira Sobrinho
José Dirso Alves de Meneses

PR

Albertino Franzoni
Angela Maria Barbosa
Antonio Zuber Neto
Arnaldo de Oliveira
Devair Jesus de Souza
João Batista Tacon
José de Nez
José dos Santos Miranda
Luiz Carlos Garcia
Uzias Marcelino da Silva

RJ

Antônio Jorge da Rocha Teixeira
Carlos Otto Espindola
Celso da Cunha Ferreira
Edson Henrique Teixeira de Moura
José Armando de Oliveira
José Marcos de Albuquerque
José Vitor Neves Guimar
Júlio Cesar dos Santos Freiras

RN

Antonio Esildo Costa
Carlos Thadeu Pacheco
Jailson Filgueira Peregrino da Silva
Jose Nunes de Araújo
Manoel Gomes de Medeiros Neto

RO

Edinilce da Silva de Oliveira

RS

Alceu José Vanzella
André Pacheco Rocha
Clayton Costa da Silva
Elis Regina Manhabosco Alegranzi
Getúlio Moacir Ramos Durgante
Jones Domingo Bianchetti
José Roberto Alves
Mário de Ávila
Renato Barbieri Lima
Rogério Michelin Krause

SC

Darcio Francisco Borges
Gilmar Orsi
Gomercindo de Deus e Silva
Jair Aguilar Quaresma
Mariangela Ribeiro Brelinger
Soldemir Antonio Zanella
Tania Maria Bortoluzzi
Valmir Jose Leal

SE

Alberto Loyola Monte da Silva
João José de Santana
Leonardo Souza Leão Leite de Sá
Marcos Antonio Borges Correia

SP

Aparecido Donizetti Guirao
Carlos Alberto da Silva
Dagnaldo de Alcantara Rios
Dimas Carvalho Marques
Enive Violin
Eva Neide Ragozoni
Fernando Carraro
Hildebrando Neves Publio
Idilia Marques Pereira de Oliveira
Iedo Vecchi Machado
Ivan Donizetti Marafon
Jefferson Dias da Rocha
José Aparecido Mocheti
José Edimilson dos Santos
José Luiz Cardoso
Juarez Oliveira
Julio Cesar Mora
Luiz Carlos Estevam Foglia
Manoel Mauricio Santana Lins
Marcilio Pascoal Felipe
Marco Antonio Ornelas
Octavio Carrilo Junior
Paula Marques Meyer
Roberto Mitsuo Yamamoto
Sonia Antonia Soares

TO

José da Guia Vieira
José Ribamar de Oliveira
Maximo Levi Leite Gomes

Coordenadores de Subárea

AC

Alcides Gadelha da Silva
Alcimar Borges de Freitas
Edson Prudencio da Silva
Olavo Ximendes Gonçalves

AL

Abelardo Leite de Gusmão
Addson da Silva Lima
Aldo Jorge Alves da Silva
Carlos Roberto Cavalcante Tenório
Cremilson Campos Viana
Edivaldo Barbosa Calheiros

José Carlos Ferreira da Silva
José Lucindo da Silva
José Luiz de Oliveira Lima
Maria de Fátima dos Santos Silva
Neuton Tavares Barbosa
Pedro Pinto da Silva
Robson Cavalcante Lopes
Silvio Bezerra Sobral
Washington Barreto Oliveira

AM

Antonio Alfredo da Costa Rezende
Antonio Tavares de Souza
Argemiro Nogueira do Nascimento Neto
Carlos Eleoterio de Moraes
Edinéia Macedo do Nascimento
Ednéia Roque Cortezão
Eliezer Lopes Moreira
Fernanda Rodrigues Gomes
Haroldo Bruno Campos dos Santos
Jessika Paloma Vieira Lima
João Monteiro de Souza Junior
Jorge Wilson de Andrade
Jose Carlos Santiago Magalhães
Jose Ilcleson Mendes Coelho
José Roberval Calheiros Gonzaga
Luiz Stanislaw Vital
Manoel Teixeira de Melo
Marilúcia Silva de Moraes
Míriam Motta Correa Pinto
Norma Maria Bentes de Sousa
Orjanildo Nunes Carvalho
Ronaldo dos Santos Dezincourt
Rosinda dos Santos Guimarães
Sandra Maria Torres de Brito
Simplicio Oliveira de Almeida
Washington Reginaldo de Oliveira Maciel

AP

Adelson Silva Uchôa
Eduardo Fisbhen
Jose Maria Oliveira Monteiro
Marconi Edson Silva Uchoa

BA

Abelardo da Silva Normanha
Ademir Silva Sousa
Aderivaldo Lima da Silva
Alexandre Souza Silva Filho
Ana Maria Lobo de Melo
Antonio Carlos da Silva Pereira
Arivaldo Lima da Cruz
Carlos Fernando Lisboa Lobo

Claudia Gonçalves Xavier
Cleide Lopes Viana
Cristoval Pádua de França
Dacilio Chaves Campos
Dagoberto de Almeida e Marinho
Delma Almeida Sampaio
Dionir Pereira
Edigar Alves Gouveia
Edil da Silva Dourado
Edverges Ramos de Albuquerque
Eliete Oliveira Almeida
Elizabeth Conceição Leal de Oliveira
Erica dos Santos Brites Guimarães
Esmeraldo de Araujo Santos
Evaristo Roque Lopes das Virgens
Felisberto Jose de Santana
Gilda Valverde Lima de Oliveira
Giltonei Everton Santos Barros
Graciete Silva de Souza
Gustavo Lefundes Blumetti
Hermes Araújo Barros
Humberto Soares Prazeres
Israel Vieira de Castro
Ivete Maria Dias Lago
Jeronymo Carneiro da Silva Filho
João Caldas Neto
Joel de Souza Vasconcelos
Jorge Luiz Prates Dill
José Arnaldo Oliveira Morais
José Esteves Ribeiro Neto
José Raimundo Lima de Cerqueira
José Santana de Oliveira
Joselino Rodrigues de Souza
Kátia Regina Lopes Dourado
Marcos Rogério Paixão Pestana
Maria Ana Souza Rego
Maria Angelica Borges Vieira
Maria Aparecida Pereira Mantovani
Maria Aparecida Souza Feitosa Brandão
Maria de Fátima de Moraes
Maria José Costa Leite dos Santos
Maria Ruth Moreira Cerqueira
Marília Oliveira Gama Brito Mendonça
Marleide Campos Santos Costa
Murilo Romão Gama
Nelson Lara da Costa
Nilo Antonio Monteiro de Mendonça
Olga Maria Freire Santos Falcão
Oswaldo Batista de Oliveira Filho
Paulo Ives Silva Trindade
Paulo Moreira Junior

Paulo Roberto Ribeiro Lopez
Railda Souza Ribeiro Melo
Raimundo Gomes da Silva
Ricardo Tavares Santana
Rita de Cassia Campos Nunes da Cruz
Robson Souza Ribeiro
Sandoval Martins Manciola Filho
Sônia Fuezi de Moura Barbosa
Tania Nogueira do Amaral
Teotonio Durval de Castro Dourado
Valdolino Mineiro Cunha
Virginia Maria Amancio da Silva Pereira
Wilma Souto Cardoso
Yola Ester de Queiroz Ferreira
Zeny Pereira Azevedo

CE

Antônio Carlos Cavalcante Dias Filho
Antônio Cesar Ferreira Lima
Benedito Luís de Lima
Cícero Pereira de Oliveira
Edilson Paulo da Silva
Francisco Conrado Chaves
Francisco Baltazar de Sousa Neto
Francisco Erivaldo Costa
Francisco Jairo Rocha Macedo
Francisco Luiz da Silva
Joana D'Arc Balbino da Silva
João Luis dos Santos Melo
José Alberto Façanha
José Arodo Nobre
José da Silva Nascimento
José Firmino da Silva
José Hermínio Botelho da Silveira
José Orion de Vasconcelos
José Roberto Bezerra Tavares
Júlio César de Brito Pinheiro
Lúcia de Fátima Mapurunga Batista
Marlene Teixeira Bessa
Miguel Fontes Ferreira
Ney Facundo Onofre
Oswaldo de Araújo Filho
Raimundo Rogaciano Montenegro

DF

Erenides Nunes de Souza
Felipe Fernandes Queiroz
Isac Gomes de Oliveira

ES

Eleni Dionizio de Oliveira
Eliomar Ferreira Pimentel
Gilson Vignatti

Ilmar Vicente Moreira
João Odílio Guedes Faria
Luiz Carlos Moraes
Marcia Vargas Santos Meneguelli
Neidimar Teixeira Narcizo
Sérgio Gago Amaro
Sidney Henrique Dalmaso
Tércio Engelhardt
Valter Nery Oliveira

GO

Adilson Lelis Nunes
Alberto Leite de Almeida
Carlos Roberto Vieira Silva
Cícero Montesquieu Silva
Clovis Cruvinel da Silva
Colemar José de Freitas
Denilio Mendes Porto
Dilmar de Jesus Cavalcante
Ecival Nunes da Fonseca
Ezimar Pereira da Costa
Goias do Couto Sobrinho
Helio Aires Alves Cabral
Iolando de Oliveira Cabral
Itamar Rosa Parreira
João Batista Eduardo de Souza
João Francisco de Sousa
João Tiburtino Alves
José Belisário Monteiro
Jovercino Alexandre dos Santos
Luiz Fernando da Silva
Olivio Romano Mereti
Ovidio Joaquim dos Santos

MA

Alenice Austríaco Lima
Antônio Lima Tavares
Audízio Araújo dos Santos
Elizaldo Pereira Quixaba
Fernando Moraes da Costa
Francisco Aguiar dos Santos
Francisco Bastos
Francisco de Souza Lima
João Francisco da Luz Costa
João Márcio Fernandes Mendonça
José Carlos de Carvalho Pinto
José Natan Andrade
José Nunes Soares
José Ribamar Matos Borges
José Ribamar Pereira
Josué Nunes Brito
Lilio Remi Lago

Luana Santana dos Santos
Maria Luzenir Uchoa Diniz
Melquisedek Rodrigues de Oliveira
Robespierre Rocha Fontes
Saulo Carvalho Pires
Sóstono Alves da Silva
Washington Monteiro Santos
Wellington Georges Costa da Silva
Zacarias Meneses Carvalho

MG

Adilio Alves Leal
Alberto Martins Pereira
Alessandro Jose Silva Sant'Anna
Alexandre Luiz Gonçalves
Anderson Oliveira de Carvalho
Angelina Orlando Borges
Anna Elisa Godinho da Silva
Antônio de Pádua Alves Perdigão
Antônio João de Souza
Antonio Sergio de Melo Queiroz
Belmiro Dias Gomes
Bernadete Fagundes Lage
Bruno Fernandes Mourão
Carla Maria Rocha Alves
Carlos Alberto Vieira
Carlos Augusto Pereira Barros de Souza
Carlos Eduardo da Costa Araújo
Carlos Henrique Meireles Ávila
Cássio Rogério Ramos
Cátia Aparecida Rodrigues
Christiane Ávila de Lima Mascarenhas
Cleverson Ferreira da Silva
Daniel Aniceto de Souza da Silva
Darci Nunes Ferreira Freitas
Deise Cristina Barreto
Deise Maria Guerreiro Ribeiro
Delmir Silva Reis
Denise Araújo Perim Negri
Donizetti Domingos
Douglas Garcia de Menezes Silva
Ederson Tadeu Mourão
Edson Mendes Nascimento
Eduardo Antônio Mendes Oliveira
Eduardo Caldeira de Carvalho
Elane Cristina Lopes da Costa
Elizabeth Rosangela de Figueiredo Murta
Emilia Isolina Motta Coutinho
Ernei Barbosa Silva
Eunice Nery da Silva
Fabiana Fabrega de Oliveira
Flávio Ribeiro de Melo

Francisca Dulce Bauer de Assis	Márcio José Guimarães
Geraldo das Graças Vasconcelos	Márcio Silva Balão
Geraldo Gomes de Oliveira	Marco Aurélio dos Santos
Geraldo Mariano da Silva	Marcos André Costa Rodrigues
Geraldo Mendes Santiago	Maria Cecília de Santana Parreiras
Gilberto Arantes Junqueira	Maria de Fátima Camargos Guimarães
Gislene Maria Ferreira Ramos	Maria Goreth Perpétuo Alves
Guilherme de Oliveira Assis	Maria Helena Morato Álvares da Silva
Gutemberg Jose de Freitas Filho	Maria Lúcia de Andrade Nogueira
Hélcio Resende Júnior	Maria Rita Siqueira Moreira
Heliana Maria Ribeiro da Silva Araújo	Maria Sélia Coelho Souza Oliveira
Helton Pignolati	Marilene Silva Gurgel Sampaio
Hermano Souza Figueiredo	Mariza Domingues Braga
Hugo Rocha Carvalho Moraes	Moacir Teixeira Leão
Humberto Marcus Leão Sette	Nelson Hissao Nishicava
Irapuan Vidal Junqueira da Silva	Orsini Lopes Vieira Sobrinho
Iron Fernandes Pereira	Otacílio Rodrigues Alves
Jioji Nishida	Otamir José de Andrade
João Almeida Filho	Paulo Araújo Queiroz
João Batista Ferreira	Paulo Cesar Cerqueira Mendes
João Bosco dos Reis	Paulo Ildecio Gonçalves
João Gonçalves Filho	Rafael Moreira de Oliveira e Souza
João Rodrigues Pinto	Raimundo Nonato de Andrade Alves
Joaquim Cláudio Vieira de Rezende	Regina das Graças Costa Gonçalves
Joel Rodrigues Reis	Roberto Lemes
Joelson de Oliveira Carvalho	Rogério Nolasco do Nascimento
Jorge Nunes Medeiros	Rogério Rodrigues da Silva
José Eduardo Franco	Ronaldo Contão Brauer
José Fernando Vasconcelos	Rosamira Magalhães Costa
José Geraldo de Souza	Rosângela Macedo de Sousa
José Geraldo Freitas Queiróz	Sara de Alvarenga Andrade
José Oraldo Meireles Rocha	Sávio Rogério Beraldo Trombini
José Teófilo Filho	Sebastião Campos de Oliveira
Julio Cesar Tercetti Belli	Sebastião Cesar Almeida Machado
Júlio Antônio Moreira Gomes	Selma Evangelista Jerônimo
Júlio Cesar de Oliveira Moreira	Sérgio Abritta
Leonardo Fonseca Reis	Sérgio de Oliveira Sofiati
Leonardo Frossard Alves	Sérgio Luiz Caixeta
Leonardo Luiz Cabral	Sérgio Mourão Rodrigues
Lourdes Maria Gori Braga	Silvia Regina da Silva Queiróz
Lúcio Rubens de Barros	Sonia Marisa Jorge Marinho
Luis Eduardo da Silva Moreira	Terezinha Alves Meira
Luis Pedro Guimarães	Terezinha Stela Lambert Rosa
Luiz Carlos Nunes Coelho	Uiara Terezinha Araújo Prado
Luiz Fernando Santos Andrade	Waldor Andrade Neto
Luiz Flávio Lemos	Wodson Souto Lepesqueur
Luiz Otávio Sábato	MS
Manoel da Trindade Gaia da Silva	Alcyone de Lamare
Marcelo Aguiar	Aparecido Freitas Britto
Marcelo Gomes Martins	Aureliano da Rosa Dutra
Márcio do Nascimento Pinto	Bruno Billerbeck Carrapateira Junior

Carlos Roberto Rodrigues de Rodrigues
Claudionor Brunetto
Eloizio Correa da Costa
Ernesto Klais
Fernando César Fruguli Moreira
Honório Marcos Machado
Jair Alves dos Santos
Jairo Antonio de Queiroz
João Paulo dos Santos Vanin
Jorge Miranda Quevedo
José Tiago Leal
Lourival Oliveira Azambuja Neto
Paulo Cezar Rodrigues Martins
Sely Batista Cavalcante
Tadeu José Denardi

MT

Alcy Silva
Antônio Rubens Rodrigues dos Santos
Ariston Jerônimo dos Santos
Atahide Carvalhães de Oliveira
Aurelino Levy Dias de Campos
Carlos Antonio Neto Santos
Evande Praxedes da Silva
Evelino Martins da Cruz
Helito Serra
Ivan da Silva Maia
José Eduardo de Araújo
Lauro Antônio de Oliveira Auad
Nilson Santana Filho
Paulo Afonso Lirio
Valter Benedicto Ribeiro Pires
Wanderley Sebastião da Silva Fraga
William Foschiera

PA

Almir de Vasconcelos Uchôa
Antonio Araujo Gomes
Arlindo Pedroso Ferreira Filho
Djair Cardoso de Almeida
Douglas Gomes de Oliveira
Edilberto Figueira de Castro
Edvaldo Barbosa da Silva
Elson Queiroz Correa
Etelvina do Socorro Paranhos da Silva
Ezequiel Pereira de Araujo
Fernando Ferreira Gomes
Ivonilson Brito Rolim
Jeferson Antonio da Silva Paiva
José Danuzio Pinto Pompeu
Luiz Pedro Felgueiras Neto
Marco Aurelio Feliciano Andrade

Maria Gorete Monteiro Pompeu
Maria Tereza da Silva Penha
Nilton da Cruz Rocha
Osvaldo Camara da Silva
Osvaldo Nascimento
Otavio Almeida de Souza
Raymundo Nonato Ferreira Viana
Renaldo Ferreira do Carmo
Valdir Borges de Oliveira

PB

Antonio Félix dos Santos
Antonio Gabriel Ramos
Antonio Valdecy Martins
Davila Maria Andrade Figueiredo
Francisco de Assis Araújo
Francisco de Assis Nóbrega
Germano Bezerra da Nóbrega Júnior
João Alfredo Netto de Oliveira
João Araújo de Medeiros
José Alves Santil
José Antonio de Almeida Castro
José Félix de Lima
Livaldo Albino de Araújo
Luiz Carlos de Medeiros
Mauro Dias Velozo
Rafael Marconi dos Santos
Valdir Cayres Lacerda
Vicente Barbosa dos Santos

PE

Adelmo Costa Estima
Asarias Freitas de Lima
Edna Alzira Carvalho Pena da Rocha
Francisco Eudes Pereira
Francisco José de Carvalho
Givaldo Ferreira de Lima
Isaac Alves da Silva
Ivo de Sousa
João Hélio Beserra Guerra
José Amaury de Araújo
José Baltazar Soares da Silva
José Carlos Soares de Castro
José Fernando Fernandes de Carvalho
José Maria Maia Júnior
Josenilson Cavalcanti Catolé
Lourinaldo Bezerra dos Santos
Luzinelma Velozo Gonçalves
Marcelo Virginio de Melo
Marcos Augusto Monteiro Pontes
Marcos José de Lima Carvalho
Mônica Albuquerque Angelino Vilela Freitas

Otoniel Alves Alcantara
Pedro Ferreira Filho
Pedro Jorge Leitão de Melo
Sérgio Murilo Fagundes de França
William Roberto Paterson

PI

Antônio Gonçalves dos Santos
Antônio Raimundo Gonzaga Martins
Benedito Rodrigues da Silva
Carlos Benevides Amorim
Carlos Eugênio Lages Veras
Eurico Ângelo Bezerra
Filomeno Richard Portela Neto
Francisco das Chagas Sotero
Francisco das Chagas Rodrigues Miranda
Francisco Lima Neto
Geraldo Martins Filho
Hermes Rodrigues de Araújo
Horácio Fernandes Lima Neto
João da Cruz Sousa Araújo
Nilo Cunha e Silva Filho
Pedro Barros Feitoza
Raimundo Nonato Mendes de Sousa

PR

Adison Tulio Ayres do Nascimento
Admocir de Sant'ana Silva
Alfeu Celso Campiolo
Antonio Carlos de Almeida Costa
Antonio Maioli
Antonio Mozair de Souza
Antonio Norberto Schneider
Belmiro Bachett
Berenildo Fernandes Chagas
Carlos Alberto de Sá
Carlos Henrique Petroski
Clóvis dos Santos
Darlene Dona
Delmo de Carvalho
Edson dos Santos Ferreira
Francisco Rodrigues Neves
Glaucio Cicero da Silva
Guilherme Ernesto Tonin
Helena José da Silva de Oliveira
Hilário Bedendo Pricinato
João da Silva
Jorge Luiz Strapasson
José Carlos Koeche
José Leocádio Pedroso
José Nicoletti
José Tadeu do Amaral

Laercio Arali
Luiz Carlos Lubczyk
Luiz Henrique Pedrozo de Moraes
Maria Divina Rodrigues
Maria Neuza Janeiro
Max Nuni Cesca Battisti
Nilza Terezinha Toczec
Orlando Sérgio Rizental da Luz
Paulo Camargo França
Paulo Roberto de Freitas
Rudimar Antonio Stefanello
Sebastião Aparecido de Azevedo
Simão Pedro de Brito
Solange Mary da Silva Soares
Valdir Matuchake Ascari
Vera Lúcia Borges de Carvalho Toneti
Wanderley José dos Santos
Wilson Barbosa
Zélia de Lucca Debiasi
Zido Raddatz

RJ

Aldir da Silva Ferreira
Alan Aziz de Moraes
Carlos Augusto Bernardo da Conceição
Carlos Luis Nogueira Gentil
Carlos Roberto Gomes Viggiano
Cid Oliveira de Macedo
Clóvis Bergamini de Souza Filho
Déa Dolores Amaral Alves
Denise Guimarães Vieira
Dilma Rios Cordeiro
Domingos Fernando Andreoni
Fátima Petra da Silva
Gerson da Costa Gonçalves
Gerson Ferraz Filho
Jairo Cortes Vilella
Jorge Medeiros Lima do Nascimento
José Roberto Bittencourt Boia
Luiz Carlos Facchinetti Chrispino
Luiz Cláudio da Silva Malvino
Marcos Vinícius da Silva Pacheco
Miraldo Fernandes Ribeiro
Paulo Sérgio Reis de Siqueira
Roberto Brito Velasco
Rogério de Souza Machado Costa
Rony Andrade Vieira
Rosangela Silva Galição
Tania Mara de Augustinis Gama
Valéria de Barros Ribas
Wagner Scheid da Fonseca
Walter Tadeu Garcia Menezes

RN

Décio de Sá Figueiredo Neto
Dulce Leda Pinheiro Guanabara
Erasmio Freire Bezerra
Eriosvaldo Duarte Celestino
João Batista da Farias Filho
José de Souza Torres
José Euzébio dos Santos Filho
José Pinheiro Nunes
José Wanderley dos Santos
Luís Fernando Ventura da Conceição
Marcelo Antunes de Oliveira
Moysés Mário de Paiva Júnior
Rogério Henrique da Costa Campelo
Severino Batista de Araújo
Temistocles Barros da Rocha
Vitor George Costa Gameleira
Yale Clecino Martins

RO

Ademilson Uchoa Matos
Airton José Dalpiaz
Antonio Nirvando Maciel Rocha
Fábio José Alves de Souza
Fernando Augusto Nery Lima
Gerino Alves da Silva Filho
Joaquim Lopes Lamego
Mirocem da Rocha Macieira
Valter Nichio Bertoni

RR

Amancio Guerra Raposo Junior
Francisco Carlos Alberto da Silva
Jose Carlos Ramires

RS

Ademar Camargo dos Reis
Admar Helinton Dornfeld
Ana Lucia dos Santos Silva Boni
Arthur Krzyzaniak
Carlos Albano Thomas
Carlos Augusto Costa Nunes
Carlos Rosano Schmidt
Cirio Ernesto Sabin
Claudio Roberto da Rosa Santos
Daniel de Pietro da Rocha
Dirceu Alves de Moraes
Domelviro Moraes Trindade
Elinton da Silva Vasconcelos
Elza Zardo
Enio Luiz Perrando
Erci da Silva Fraga
Fabio Einsfeld
Flavio Antonio Freire da Rosa

Gustavo Reginatto
Homero da Silva Pompeo
Ivanete Baroni
Ivon Adolfo Schaedler
João Alberto Bernardi
João Mario Mattozo Zipperer
João Pedro Perufo
Jorge Benhur Bilhar
Jorge Luis Feiten
José Antonio Insabralde dos Santos
José Inácio Finatto
Júlio Francisco dos Reis
Lauro Lindolfo Steffan
Luiz Alfredo Gallas
Luiz Carlos Fava
Luiz Eduardo Braga
Luiz Flávio de Lima Dias
Luiz Sérgio Mello Perin
Manoel Lentz de Oliveira
Marcos Laureano Santos Guerra
Maria Crithina Webster
Maria do Carmo Rodrigues Trugillo
Milton Paulo Justen Boelke
Nei Oliveira Pereira
Neivo Spessatto
Nilton Bresolin
Osmar de Martini
Paulo Muszinski
Paulo Renato Pinto Lemos
Paulo Ricardo Hamester
Paulo Roberto Hartmann
Paulo Roberto Rodrigues da Silva
Silvio Feroletto
Solon Wagner dos Santos
Valdir José Froner
Valério Neumann
Vera Lucia Freitag

SC

Acelino Ortiz dos Santos
Adelino dos Santos Neto (ACM)
Ademir Karsten
Adriana Bandeira Seibert
Airton Ribeiro dos Santos
Alexandre Magno Camargo
Alvaro Antonio Watzko
Alvimir Boos Gomes
Amilton Marinho Machado
Arlaine Sitta Lenzi
Bernardete Maria Krindges
Clacir Virmes
Gilberto Cozer Arruda (ACM)

Gilberto da Silva (ACM)	Benedito Roberto da Silva
Gilberto Joel Segundo Postalli Lanzarin	Benevaldo Julio Cardoso
Isaac Tegnalt Carrer	Carlos Alberto Languas
Ivo Pereira	Carlos Roberto da Silva
Ivon Silvestre Sedlacek	Carolina da Costa Ziviani
João Paulo Filho	Claudio Dias Ferreira da Cunha
Joao Volni Madruga da Silva	Deise Salles Garcia
Juarez Amaral	Dejair Jose Delalibera
Luana Vicente dos Santos	Edison Augusto Machado
Maria Salete de Souza Pereira	Edison Pereira
Maristela Zanini Pompermayer	Edson da Silva
Nair Henning	Elson Maciel Coutinho
Odilon Mauricio Walter	Eugenio Gehring Filho
Olavo Machado da Silva	Fernando Martinelli
Omar Ivan Diesel	Flavio Bonamini
Oneide Margarete Lazzarin	Florindo Jacinto da Silva
Pedro João de Freitas (ACM)	Francisco Ferreira Martins
Pedro Joel Alves Figueira	Gilberto Fontolan Costa
Ricardo de Queiroz Ribeiro	Guilherme Dias Batista
Sady Roque Silvestrin	Helio Rodrigues
Sirley Muller Lencina	Ione de Alencar Silva
Valdir Spadotto	Ivan Nogueira do Amaral
Zélia de Lucca Debiasi	Jackson da Silva
SE	Jair Ananias Soldera
Andir do Carmo Wanderley	Jair da Silva Filho
César Oliveira Freitas	Jefferson Joel de Carvalho Junior
Ewerton Fernando Santana Coelho	Joao Batista Bertoli
José Almeida	Joao Carlos Rodrigues
Manoel Messias Alves	Joao Roberto Rocha de Moraes
Mário Jorge Andrade Oliveira	Jose Aldo Barreto
Marise Lima e Silva	Jose Antonio Gomes Fontes
Moisés Araújo Guimarães	Jose Aparecido da Silveira
Roberto Menezes do Amor Divino	Jose Carlos Cogo
SP	Jose Claudio Rotta
Abdias Silveira Alves Ribeiro	Jose Jorge Pereira Filho
Acyr Moraes Filho	Jose Maria Gurgel Fernandes
Afonso Maria Nogueira	Jose Moreira Gomes
Aguinaldo Silva	Jose Roberto Oseas da Silva
Alaor Jakson Gardenal	Jose Teixeira Guimarães
Amadeu Bispo da Silva	Julio Cesar Biaggio
Ana Maria Pedro Soriano	Laerte Silva Junior
Andrea Cristina Berti	Lenira Cristina Oriente Blanco
Antonio Aderci Moitinho	Luiz Carlos Xavier Filho
Antonio Carlos Amaro da Silva	Luiz Felix Bertoli
Antonio dos Santos Junior	Luiz Fernando Nicolini Lemos
Antonio Eliseu Marques Lontra	Marcela Fantucci de Castro
Antonio Inacio da Silva Neto	Marcia Maria Ribeiro de Paula Spano
Antonio Izidio de Souza Filho	Marcilei Correa Ventris
Antonio Tadeu Furlani	Marcos Antonio Cecato
Auad Atala Junior	Marcos Antonio Melo
Ayrton Prado Santos	Marcus Vinicius Farbelow

Maria de Lourdes Monteiro dos Santos
Maria Jose Alves Felipe
Maria Jose Alves Martins
Maria Jose Menk
Maria Odete Dias Viana
Marileia Pultz
Mario Sergio de Alencar
Mario Sergio Matheus dos Santos
Matilde Tabanez dos Santos Pereira
Mauricio Pilar da Silva
Mauricio Sinezio Sarquis Pinto
Mauricio Zacharias Moreira
Milton Tavares da Silva
Miriam Aparecida Espagnolo
Neide Davi Olivo
Nelson Belentani
Nelson Hissao Komiyama
Nildo Eduardo Martins
Nilton Aparecido Moraes de Oliveira
Osvaldo Cesar Ferraro
Patricia Regina Nunes Marques
Paula Marques Meyer
Paulo Freitas Brito
Paulo Roberto Devides
Paulo Roberto Segato
Renato Bueno de Camargo
Roberto Hauck Reichert Filho
Romessi Ferraz dos Santos
Romulo Gasparini da Cunha
Rubens Paulo de Lazari Pastana
Selma Sapone
Sergio Majewski
Sueli Tereza Rodrigues Scarso
Valdemar da Cruz Rodrigues
Vanessa Soares de Abreu
Vladimir de Azevedo
Yoshimi Takahashi

TO

Aldercio Diniz Gusmão
Antonio José Pereira Mota
Celio Costa Lacerda
Desirée Thommen Dias
Dimas Pereira Santana
Donizete Marques Galvão
Erildo Vicente de Oliveira
Fábio Arnaldo Ozório dos Santos
Fernando Cezar Rodrigues Póvoa
Gerisvaldo Pereira da Silva
Manoel Oliveira Castro Junior
Maria Francisca Pereira dos Santos Paolini
Olívio Gomes Ferreira
Silveirinha Guimarães Lima

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Marise Maria Ferreira

Coordenação dos Censos

**Coordenadora: Rose Maria Barros de
Almeida**

Coordenadores e Gerentes

Ana Raquel Gomes da Silva
Carlos José Lessa de Vasconcellos
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo
Delfim Teixeira
Ednalva Maia do Monte
Edna Campello
Evilmerodac Domingos da Silva
Jorge Calian
Jorge Luis Loureiro de Araújo
José Augusto dos Santos
Katia Vaz Cavalcanti
Luiz Sérgio Cardoso de Sá
Magda Prates Coelho
Maria Alice da Silva Neves Nabuco
Maria Teresa Passos Bastos
Mário Henrique Monteiro Mattos
Paulo Cesar de Sousa QuintsIr
Taíssa Abdalla Filgueiras de Souza

Técnicos

Agláia Pereira Tavares de Almeida
Camila Ermida Pinto
Eduardo Sidney Rodrigues de Araújo
Elizabeth Santos da Fontoura
Giovanna Altomare Catão
Helga Spiz
Helena Kiyoe Ito
Herben Kally de Almeida
Ivan Pereira Jordão Júnior
Izabelle de Oliveira
Leandro Albertini
Luiz Carlos Chagas Teixeira
Luiz Paulo do Nascimento
Marcelo Thadeu Rodrigues
Márcia Silva Passos
Maria do Carmo Dias Bueno
Paulo Fernandes
Raphael Soares de Moraes
Reynaldo José Monteiro
Ricardo da Silva Lopes
Rita de Cássia Atualpa da Silva
Roberto Stoeterau

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Júlia Felipe

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo Mendonça

Sônia Gonçalves Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

LGonzaga

Maria da Graça Fernandes de Lima

Sônia Gonçalves Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Maria da Graça F. de Lima

Programação visual da publicação

Fernanda Costa e Silva

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Tratamento de arquivos e mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Bruno Klein

Hector Rodrigo Brandão Oliveira - Estagiário

Lioara Mandoju

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas-capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Lioara Mandoju

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte
